



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26a29 JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

TRABALHOS APROVADOS 2024

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



Instituto
de Ciências
Integradas





CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**DEPENDÊNCIA
QUÍMICA, JOGO E
OUTRAS COMPULSÕES**



128377

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

ARTIGO TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR ALCOOLISMO E USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2019

AUTORES: *Rubens Volpato Galvani Simiano, Simiano, R. V. G. 1; Camila Abaurre Leverone, Leverone, C. A. 1; Julia Hoepers Willemann, Willemann, J. H. 1; Ana Julia Rocha de Souza, Souza, A. J. R. 1; Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon, Marcon, C. E. M. 1; Luana Marcelino Mattos Araújo, Araújo, L. M. M. 1; Julia Correa de Souza, SOUZA, J. C. 1; Júlia Pereira Wessler, WESSLER, J. P. 1;*
1 - Universidade do Sul de Santa Catarina;

Introdução: A dependência em drogas lícitas ou ilícitas é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma doença e um grave problema de saúde pública no mundo todo. As drogas psicoativas são substâncias capazes de atuar a nível de Sistema Nervoso Central (SNC) e modificar seu funcionamento, gerando alterações de consciência, humor, percepção e comportamento. **Objetivo:** Avaliar a tendência das taxas de mortalidade em decorrência de distúrbios mentais ocasionados pelo uso de álcool e substâncias psicoativas, no Brasil no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Foi realizado estudo observacional do tipo ecológico, retrospectivo, descritivo de tendência temporal. A população estudada foi composta por indivíduos residentes no Brasil cuja morte ocorreu em decorrência de transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool e transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de drogas e substâncias psicoativas. A extração dos dados foi através do DataSUS, pelo SIM. **Resultados:** Dos óbitos notificados, 95,71% estavam relacionados a transtornos mentais devidos ao uso do álcool, sendo os 4,28% restantes relacionados ao uso de drogas e substâncias psicoativas. Destaca-se que a região Nordeste que apresentou as maiores taxas de mortalidade em decorrência do uso de álcool com média de 3,5 mortes para cada 100 mil habitantes, no entanto, mesmo com as maiores taxas, apresentou queda gradual a cada ano nas taxas dessa região. Ressalta-se, ainda, a região Sul do Brasil apresentou as maiores taxas de mortalidade relacionadas ao uso de drogas com média nas taxas de 0,19 mortes para cada 100 mil habitantes da região. **Conclusão:** Diante dos dados coletados, ficou evidenciado que o alcoolismo, por sua maior prevalência, obteve a maior taxa de morte entre os anos estudados quando comparada com as mortes relacionadas ao uso de drogas, cuja taxa de mortalidade chegou a ser 18 vezes menor em comparações ano a ano. Houve, porém, uma diminuição na taxa de mortes relacionadas ao álcool, enquanto as mortes em decorrência do uso de drogas obtiveram aumento.

Autor correspondente: ANA JULIA ROCHA DE SOUZA - anajsouzaa10@icloud.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**DISTÚRBIOS DO
MOVIMENTO**



131574

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

EVIDENCE OF SYMPATHETIC NERVOUS SYSTEM OVERACTIVITY IN THE PRE-MOTOR STAGE OF PARKINSON'S DISEASE: THERAPEUTIC IMPLICATIONS

AUTORES: Michele Lima Gregorio, Gregorio, M.L. 1; Helia Maghzi, Maghzi, H. 2; Gloria Obialisi, Obialisi, G. 2; Elliot Hogg, Hogg, E. 2; Camille Malatt, Malatt, C. 2; Echo Tan, Tan, E. 2; Maryclare Kelly, Kelly, M. 2; Hayley Pomeroy, Pomeroy, H. 2; Roy Artal, Artal, R. 2; Michael Shehata, Shehata, M. 2; Brian Renner, Renner, B. 2; Zhaoyang Fan, Fan, Z. 2; Pascal Sati, Sati, P. 2; Gennaro Pagano, Pagano, G. 3; Michele Tagliati, Tagliati, M. 2;

1 - helia.maghzi@cshs.org; 2 - Cedars-Sinai Medical Center; 3 - Roche Innovation Center Basel, Roche Ltd;

Background: idiopathic REM behavior disorder (iRBD) is associated with high risk of synucleinopathy. Sympathetic nervous system (SNS) abnormalities play a role in iRBD pathogenesis and can explain other pre-motor symptoms of Parkinson's disease (PD). Objective: To investigate the role of SNS activity in iRBD subjects at risk for PD and the effect of treatment with adrenergic blocker carvedilol. Methods: 15 iRBD subjects (12M, age 65.7 ± 8.2) with additional pre-motor PD symptom (hyposmia, constipation, depression) and abnormal Iodine¹²³ meta-iodobenzylguanidine (MIBG) scintigraphy were assessed with multimodal markers of SNS activity. Eight of them (7M, age 61.8 ± 6.3) received carvedilol (12.5mg or 25mg twice daily, as tolerated) and were re-assessed after 6 months. Study variables included MIBG late heart-to-mediastinum (H/M) ratio and washout rate (WR), heart rate variability (HRV) time/ frequency domains; neuromelanin sensitive MRI (NM-MRI) contrast-to-noise ratio (CNR) between locus coeruleus (LC) and pons, and SCOPA-AUT questionnaire. MDS-UPDRS part III scores and quantitative dopamine transporter scan (DaTscan) were used to exclude PD. Wilcoxon t-test was used to analyze results. Results: Baseline results revealed markers of SNS overactivity, including reduced average MIBG late H/M ratio (1.47 ± 0.30), increased WR (32.1 ± 14.6), HRV variables (SDNN 102.5 ± 71.4 ms; RMSSD 26.8 ± 18.7 ms; PNN50% $8.2 \pm 9.7\%$; LF/HF 3.2 ± 1.8), enhanced LC CNR (3.1 ± 1.3 vs 2.4 ± 0.5), increased average SCOPA-AUT score (11.7 ± 6.5), with elevated gastrointestinal (2.3 ± 2.0), urinary (5.1 ± 2.8) and cardiovascular (0.9 ± 1.1) subscores. Treatment with carvedilol (n=8) resulted in improved RBDQ questionnaire (10.1 ± 1.5 vs 7.4 ± 3.4 ; $p < 0.05$) and depression average scores (4.4 ± 2.3 vs 2.6 ± 2.3 ; $p = 0.06$), higher hyposmia percentile average (32.5 ± 26.8 vs 20.4 ± 16.0 ; $p < 0.05$), reduced average MIBG WR (22.7 ± 9.1 ; $p = 0.14$), LF/HF ratio (2.52 ± 1.72 ; $p = 0.11$) and LC NM-MRI CNR (2.68 ± 0.46 ; $P = 0.21$). MDS-UPDRS part III scores and DaTscan uptake ratios remained normal. Conclusions: Our data show that iRBD subjects at risk for PD show multimodal evidence of SNS overactivity, as suggested by increased MIBG WR, elevated LF/HF HRV ratios and increased LC NSMRI signal, in the absence of clinical or imaging evidence of nigrostriatal degeneration. Treatment with adrenergic blockers can reverse such indicators in this population, suggesting that accepted markers of neurodegeneration may be reversible in the pre-motor stages.

Autor correspondente: MICHELE LIMA GREGORIO - michele.mirassol@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

EPILEPSIA



131754

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN EPILEPSY: UNRAVELING PATIENT CLASSIFICATIONS WITH CORTICAL AND SUBCORTICAL DATA

Autor(es): *Thais Maria Santos Bezerra, BEZERRA, T. M. S. 1; Benjamin Sinclair, Sinclair, B. 2; Italo Karmann Aventurato, Aventurato, I.K. 1; Lucas Scárdua Silva, Silva, L.S. 1; Ricardo Brioschi, Brioschi, R. 1; Marina Koutsodontis Machado Alvim, Alvim, M.K.M 1; Fernando Cendes, Cendes, F. 1; Clarissa Lin Yasuda, Yasuda, C. L. 1;*

1 - Universidade de Campinas- UNICAMP; 2 - University of Monash;

Purpose: Artificial intelligence's (AI) role in identifying cerebral alterations in epilepsy remains uncertain. Here, we investigate if AI could classify individuals as having right mesial temporal lobe epilepsy (RTLE), left mesial temporal lobe epilepsy (LTLE), idiopathic generalized epilepsy (IGE) or being healthy controls (HC). Methods: Support Vector Machine (SVM) classification models were built to analyze region-of-interests (ROIs) of cortical thickness (CThi-68 regions) and subcortical volumes (SCv-14 regions) extracted with Freesurfer7.4.1(<https://surfer.nmr.mgh.harvard.edu/fswiki>) from 96 individuals with LTLE, 73 with RTLE, 34 with IGE and 385 HC. Z-scores were computed for each ROI (adjusted for age/sex, and intracranial volume for SCv) using a healthy reference population (37,407 subjects)(Centile Brain-<https://centilebrain.org/>). SVM models were implemented with Python3/Scikit-Learn(<https://scikit-learn.org/stable/>) using z-scores of CThi, SCv, or both (data divided into train and test sets (80:20 split). Accuracy (Acc), balanced Accuracy (B-Acc), and area under the curve (AUC) were computed for evaluations. Results: Using only CThi, the all-patients classification resulted in a slight separation from HC (Acc=71.1%; B-Acc=61.9%; AUC=0.692), similarly for LTLE (Acc=80.4%; B-Acc=50%; AUC=0.74) and RTLE (Acc=83.7%; B-Acc=50%; AUC=0.7). CThi did not distinguish between IGE patients and controls (AUC=0.429). For those models, while accuracy was significant and AUC was above 0.5, balanced accuracy showed a significant decrease, indicating data imbalance effects for all groups. Interestingly, the model's performance with SCv improved for all categories, including IGE. While all-patients significantly improved (Acc=80.2%; B-Acc=75.7%; AUC=0.866), further gain compared to CThi-only models was identified for LTLE (Acc=81.0%; B-Acc=76.9%; AUC=0.905), RTLE (Acc=85.7%; B-Acc=82.8%; AUC=0.923), and IGE (Acc=86.1%; B-Acc=81.8%; AUC=0.917). CThi and SCv combined yielded better performances for all-patients (Acc=82.6%;B-Acc=77.2%;AUC=0.895), LTLE (Acc=88.7%;B-Acc=71.1%;AUC=0.994) and RTLE (Acc=91.3%;B-Acc=73.3%;AUC=0.954) models. However, it decreased the performance for IGE (AUC=0.492). Conclusion: AI applied to SCv correctly differentiated subgroups of patients from controls; incorporating CThi information did not benefit the distinction of IGE. These results suggest that artificial intelligence has the potential to be a tool to assist clinical work.

Autor correspondente: Benjamin James Sinclair - ben.sinclair@monash.edu



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**ESQUIZOFRENIA/
PSICOSES**



131482

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

INTERMITTENT THETA BURST STIMULATION FOR IMPROVING COGNITION IN PATIENTS WITH SCHIZOPHRENIA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): *Mayara Bottentuit Nogueira, Nogueira, M. B. 1; Patrícia Viana, Viana, P. 2; Murilo Freitas e Silva Filho, Silva Filho, M. F. 1; Kwang Il Marciaga Teófilo, Teófilo, K. I. M. 1; Waléria Bottentuit Nogueira, Nogueira, W. B. 1;*

1 - Universidade Federal do Maranhão (UFMA); 2 - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC);

Introduction: Cognitive impairment is associated with mental disability in individuals with schizophrenia. Intermittent theta burst stimulation (iTBS) therapy is a non-pharmacological treatment alternative that uses transcranial magnetic stimulation to improve negative symptoms in schizophrenia. However, despite several randomized controlled trials (RCTs) addressing its use, its efficacy in cognition remains unclear. **Objectives:** To conduct a systematic review and meta-analysis to compare the effectiveness of iTBS on cognitive improvement compared to sham in patients with schizophrenia. **Method:** We systematically searched Medline, Cochrane, BVS, and EMBASE databases for randomized controlled trials (RCTs) published until January 28th, 2024 comparing iTBS to sham in patients with schizophrenia. Outcomes of interest were changes in cognition and clinical symptoms, measured by changes from baseline in the validated scores Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Schizophrenia Cognition Rating Scale (SCoRS), Positive and Negative Syndrome Scale (PANSS), Scale for the Assessment of Positive Symptoms (SAPS) and Scale for the Assessment of Negative Symptoms (SANS). All analyses were performed using R Statistical Software (v4.2.1). The effect sizes across studies were combined using the random-effect model, and the standardized mean difference (SMD) was used to combine the continuous outcomes. **Results:** Five RCTs were included, with a total of 271 patients, with a mean age of 33.7 years, of whom 146 (53.9%) were male and 141 (52%) underwent iTBS. Follow-up time ranged from 2 to 6 weeks. No statistical differences were found between the groups regarding cognitive function (SMD -0.707, 95% CI -6.36 to 4.95, $p=0.806$), PANSS (SMD -0.028, 95% CI -5.86 to 5.80, $p=0.992$), SAPS (SMD -7.59, 95% CI -17.60 to 2.42, $p=0.137$), and SANS (SMD -0.90, 95% CI -7.65 to 5.84, $p=0.793$) scales, and depression scores (SMD -1.41, 95% CI -27.64 to 24.81, $p=0.916$). The studies did not report any major side effects. **Conclusion:** Our study found that the adjunctive iTBS treatment did not result in any significant improvements when compared to sham. However, due to the limited sample size, further RCTs are required to validate these results.

Autor correspondente: MAYARA BOTTENTUIT NOGUEIRA - mayara.bottentuit@discente.ufma.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**NEUROCIÊNCIA
BÁSICA**



131281

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

A NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDA PELO ESTRESSE CRÔNICO É ATENUADA PELO TRATAMENTO COM PROBIÓTICOS EM MODELO EXPERIMENTAL

Autor(es): Raquel Cristina Melo Ferreira de Albuquerque, Albuquerque, R. C. M. F. 1; Lívia Bruni de Souza, Souza, L. B. 1; Vinícius Guzzoni, Guzzoni, V. 1; Fabiana Gomes Ferreira, Ferreira, F. G. 2; Rodrigo Yokota, Yokota, R. 1; Karina Rabello Casali, Casali, K. R. 2; Luiz Gustavo Sparvoli, Sparvoli, L. G. 3; Carla Taddei, Taddei, C. 3; Flávio Aimbire, Aimbire, F. 2; Dulce Elena Casarini, Casarini, D. E. 4; Tatiana de Sousa da Cunha, Cunha, T. S. 2;

1 - Programa de Pós-Graduação em Medicina Translacional, Departamento de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo.; 2 - Departamento de Ciência e Tecnologia, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de São Paulo.; 3 - Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Escola de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo; 4 - Departamento de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo.;

O estresse crônico pode prejudicar a homeostase e comprometer a barreira hematoencefálica, o sistema imunológico e o sistema renina-angiotensina (SRA). O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel da administração crônica dos probióticos *Lactobacillus rhamnosus* e *Limosilactobacillus reuteri*, sobre as alterações do eixo intestino-cérebro associadas ao estresse crônico, buscando a compreensão do processo de neuroinflamação e a atuação do SRA. Assim, 32 ratos machos Wistar foram divididos em 4 grupos experimentais (n=8/grupo): Controle (C), Controle + Probióticos (CP), Estresse (E) e Estresse + Probióticos (EP). O tratamento (6 semanas) consistiu na administração diária de 1 bilhão de unidades formadoras de colônias (UFC) de cada cepa (2×10^9 UFC/dose). O protocolo de estresse crônico moderado e imprevisível (ECMI) foi aplicado nas semanas 3, 4, 5 e os animais foram eutanasiados por decapitação 15 dias após o término do protocolo de ECMI. Foram coletados sangue, tecido cerebral e fezes, para análise da microbiota fecal através do sequenciamento paired-end pelo Illumina MiSeq. O protocolo de ECMI reduziu a massa corporal e aumentou a concentração de corticosterona (E: 158 ± 287 vs. C: 59 ± 80 , ng/mL, $p < 0.05$) e de citocinas pró-inflamatórias no cérebro (IL-1 β - E: 14.5 ± 1.9 vs. C: 1.5 ± 0.1 , pg/100g de tecido seco, $p < 0.0001$). O tratamento com os probióticos mitigou esses efeitos, reduzindo os níveis de corticosterona (E: 158 ± 287 vs. EP: 36 ± 97 ng/mL, $p < 0.05$) e de IL-1 β (E: 14.5 ± 1.9 vs. EP: 5 ± 0.3 , pg/100g de tecido seco, $p < 0.0001$). O protocolo de ECMI também alterou significativamente a concentração das catecolaminas cerebrais, bem como de componentes do SRA cerebral (Ang II - C: 0.05 ± 0.006 vs. E: 0.1 ± 0.004 , fmol/mg de proteína, $p < 0.0001$), e o probiótico foi capaz de reduzir as alterações (Ang (1-5) - E: 0.28 ± 0.03 vs. EP: 0.18 ± 0.02 , fmol/mg de proteína, $p < 0.05$). O ECMI aumentou a expressão do gênero não identificado *Prevotellaceae* na microbiota fecal, e o probiótico reduziu a expressão do mesmo no grupo EP. Os resultados sugerem que os *Lactobacillus rhamnosus* e *Limosilactobacillus reuteri* têm potencial terapêutico na mitigação dos efeitos adversos do estresse crônico, atenuando a neuroinflamação e modulando o eixo intestino-cérebro, incluindo o SRA. Financiamento: FAPESP (Processos 2022/07245-8 e 2017/17027-0)

Autor correspondente: RAQUEL CRISTINA MELO FERREIRA DE ALBUQUERQUE LUZ - r.albuquerque@unifesp.br



131586

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

QUANTIFICATION OF PET AMYLOID [18] FLORBETABEN USING THE CENTILOID SCALE

Autor(es): Maria Rosa Alves da Silva, Silva, M.R 1; Cristiano Schaffer Aguzzoli, AGUZZOLI, C. S 1; Fabricio Nery Garrafiel, Garrafiel, F.N. 1; Ana Maria Marques da Silva, M. da Silva, A.M 2; Lucas Porcello Schilling, SCHILLING, L. P 1;

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2 - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, USP;

Background: Alzheimer's disease (AD) is the main neurodegenerative disorder and leading cause of dementia. AD neuropathology involves the extracellular formation of senile plaques with β -amyloid peptide and intraneuronal tau phosphorylation leading to neurofibrillary tangle accumulation. These can be detected by biomarkers obtained from cerebrospinal fluid or Positron Emission Tomography (PET) using specific radiotracers. Amyloid PET deposition can be interpreted by standard uptake values (SUV > 1.42 positive or < 1.42 negative) or by the Centiloid Scale (CL) which anchored from 0 to 100, classifying low β A uptake (<30 CL), intermediate-high β A (>30 CL and <50 CL) and high β A (>50 CL). Objective: The aim is to analyze the distribution of CL values in [^{18} F]Florbetaben (FBB) PET images in a sample of patients with cognitive decline. Methods: A retrospective study was carried out using 28 images of FBB amyloid PET. The PET images were obtained using in the PET/CT system and the Magnetic Resonance Imaging (MRI). For this study, T1-weighted structural images were used for co-registration with PET images and normalization with the CL atlas. In this study, the images were processed using PMOD software with the PNEURO tool. The images were refocused, coregistered and segmented using a probability map of three tissues (white matter, gray matter and cerebrospinal fluid). Analysis of the normality of the SUV, SUVR and CL were performed. Results: The implementation of CL required reproducing the image processing steps with the GAAIN dataset. A total of 28 participants were included in our study. When analyzing the CL, the data shows a varied distribution: 8 participants below 30CL, 9 recorded values between 30CL and 50CL, and 11 presented values above 50CL. The participants were also evaluated in relation to the positive or negative SUV. The analysis of the distribution of individuals with different stages of aging in CL allowed us to investigate how the use of different cut-off points for the β A classification can impact on the diagnosis and interpretation of AD pathology. Conclusion: The use of the CL is an accurate and robust method to evaluate amyloid deposition in the brain. The communication of PET scan results with the CL scale also allows normalization for any amyloid radiopharmaceuticals, making it more suitable for analysis of disease progression and response to amyloid target treatment.

Autor correspondente: MARIA ROSA ALVES DA SILVA - m.silva@edu.pucrs.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

NEURODESENVOLVIMENTO



131607

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

COMO CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS REGULAM AS EMOÇÕES?: PROCEDIMENTOS QUALITATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE REGULAÇÃO EMOCIONAL

Autor(es): *Aline Riboli Marasca, Marasca, A. R. 1; Gabriela Prestes, Prestes, G. 1; Gabriela Nunes Maia, Maia, G. N. 1; Denise Ruschel Bandeira, Bandeira, D. R. 1;*
1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

O desenvolvimento socioemocional da criança engloba a compreensão e regulação de emoções. Entre os 4 e 6 anos, há uma expansão no repertório de estratégias para regulação emocional, acompanhada de maior autonomia nesses processos. A avaliação nessa faixa etária usualmente depende do relato de pais ou professores, mas a construção de instrumentos de autorrelato é crucial para acessar o repertório da criança em uma abordagem multimétodo. Visando atender essa necessidade, está sendo desenvolvido um novo instrumento para avaliar a regulação emocional em pré-escolares. Baseado em vinhetas, permite que a criança relate estratégias para lidar com raiva, tristeza e medo. Este trabalho descreve os procedimentos de construção do instrumento (Etapa 1) e a fase inicial de avaliação de evidências de validade de conteúdo (Etapa 2). Na Etapa 1, um estudo qualitativo exploratório com 12 crianças (58,3% meninas), de 4 a 6 anos, na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, identificou estratégias de regulação emocional. Utilizando entrevistas semi-estruturadas baseadas em vinhetas, as crianças descreveram como poderiam lidar com emoções como raiva, tristeza e medo. A análise de conteúdo, realizada de forma independente por três avaliadores, utilizando 18 estratégias de regulação emocional previamente selecionadas em revisão sistemática, indicou concordância acima de 80%. Os resultados revelaram que as estratégias mais frequentemente reportadas incluíam resolução de problemas, distração e busca por ajuda, coerentes com achados anteriores. Uma nova estratégia foi proposta, denominada “solução mágica”, que envolve o uso de recursos de fantasia para lidar com a emoção. Na Etapa 2, foi desenvolvido um manual listando 19 estratégias de regulação emocional, com definições e exemplos correspondentes. Cinco juízes, especialistas em avaliação psicológica, regulação emocional e desenvolvimento infantil, avaliaram o conteúdo, indicando sua adequação teórica e relevância para o construto. As respostas dos juízes foram analisadas qualitativamente, resultando em mudanças no manual para esclarecer diferenças entre estratégias, ampliar exemplos e ajustar à faixa etária de interesse. Na próxima etapa, o manual será aplicado junto a vinhetas em um estudo piloto com crianças do público-alvo, para novas evidências de validade de conteúdo.

Autor correspondente: ALINE RIBOLI MARASCA - aline.marasca@gmail.com



128536

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

NON-INVASIVE BRAIN STIMULATION IN PSYCHIATRIC DISORDERS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS: AN UMBRELLA REVIEW OF META-ANALYSES OF CLINICAL TRIALS

Autor(es): Jônatas Magalhães Santos, Santos, J.M. 1; André Russowsky Brunoni, Brunoni, A.R. 2; Livia Vita Rodrigues, Rodrigues, L.V. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2 - Universidade de São Paulo;

Introduction: psychiatric disorders in children and adolescents frequently are late diagnosed and suboptimal treated. Treatment options vary according to the disorder, however, there are problems with these existing treatments, among which we can mention high rates of refractoriness and increased suicidality. In this sense, neuromodulation techniques appear as a safe and effective alternative, acting directly on neurons, modulating them according to the therapeutic objective. Objective: the primary objective is to provide - through an umbrella review - an evidence synthesis about the efficacy of different types of Non-Invasive Brain Stimulation used in the treatment of children and adolescents with psychiatric disorders. The secondary objective is to assess possible adverse effects involved in the use of Non-Invasive Brain Stimulation in children and adolescent's brains. Methods: we conducted an extensive search through Embase, Pubmed, Psycinfo and Cochrane databases. The research strategy was composed of a combination of neuropsychiatric disorders based on ICD-10 classification, with terms that represent the intervention (non-invasive brain stimulation), population (adolescents/children) and the publication type (review/meta-analyses). The studies selection and data extraction were made by two different blinded researchers and discordances were solved by consensus or by a senior researcher. We followed a pre-registered protocol (PROSPERO CRD42023477743). Results: from the 757 records screened, 7 meta-analyses were included in the umbrella review, assessing the efficacy of: transcranial direct current stimulation on ADHD (n=2); transcranial magnetic stimulation on depression (n=4) and autism spectrum disorder (n=1); other combinations of disorder/neuromodulation technique did not match with inclusion criteria pre-established. All the meta-analyses included showed improvement in symptoms severity, with a significant standardized mean difference between active stimulation and control groups. Furthermore, no significant differences were found when comparing adverse effects in these two groups. Conclusion: non-invasive brain stimulation techniques are effective, safe, and tolerable in children and adolescents. However, although the existing evidence in the literature is promising, and the positive results we got, more studies are needed in the pediatric age group so that these neuromodulation techniques are incorporated into the medical reality.

Autor correspondente: Jônatas Magalhães Santos - jonatas.magalhaes@fm.usp.br



131346

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

O AMBIENTE DOMICILIAR PODE IMPACTAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS CUJAS MÃES FORAM VÍTIMAS DE ADVERSIDADES NA INFÂNCIA?

Autor(es): Moira Valvassori, Valvassori, M. 1; Célia Maria de Araújo, Araújo, C. M. 1; Maria Gabriela Zacharias Thibes, Thibes, M. G. Z. 1; Ana Carolina Silveira Costa, Costa, A. C. S. 1; Karina Moreno, Moreno, K. 1; Cintia Sanches, Sanches, C. 1; Ana Carolina Coelho Milani, Milani, A. C. C. 1; Jonathan Posner, Posner, J. 2; Cristiane Duarte, Duarte, C. 2; Ivaldo Silva, Silva, I. 1; Andrea Parolin Jackowski, Jackowski, A. P. 1; 1 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-SP); 2 - .;

Introdução: Os eventos adversos na infância (EAls), como abusos, negligências, pobreza e ambiente familiar desfavorável, configuram riscos à saúde mental dos indivíduos que vivenciaram tais experiências e para gerações futuras. A identificação de medidas ambientais que atuam sobre a motricidade na primeira infância podem auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos envolvidos no neurodesenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar o possível efeito das EAls sobre as habilidades motoras em bebês de 14 meses e se esse efeito pode ser influenciado pelo ambiente domiciliar. **Método:** Foram recrutadas gestantes de 18-38 anos de idade, durante consultas pré-natais nas UBSs de Guarulhos e na Maternidade “Amparo Maternal” em São Paulo. Aos 6 meses de vida dos bebês, a escala de Observação e Medida do Ambiente (HOME) foi aplicada na visita domiciliar para avaliar as condições físicas e sociais do ambiente familiar. Aos 14 meses foi realizada uma avaliação do desenvolvimento global do bebê, incluindo os domínios cognitivo, linguístico, motor, socioemocional e comportamento adaptativo, utilizando a Bayley-III. Um modelo linear generalizado (GLM) univariado usando SPSS foi executado para verificar o efeito das EAls e de uma possível interação com o ambiente domiciliar sobre a motricidade total (grossa + fina) de bebês aos 14 meses. Foram usadas no modelo: sexo dos bebês e nível socioeconômico das mães, HOME-6 meses; níveis de depressão e ansiedade da mãe mensurados aos 14 meses de vida do bebê pela Patient Health Questionnaire (PHQ-9) e pela Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7), respectivamente. **Resultados:** Trinta e uma mães (idade média das mães 26,4, SD $\pm$ 5,31 anos; 16 bebês do sexo feminino) participaram deste estudo. O número médio de EAls maternos foi 3,43 (SD $\pm$ 2,34). A análise univariada mostrou um efeito significativo das EAls ($F = 5,77$ (1); $p=0,025$; $\eta^2 = 0,208$), dos escores da escala PHQ-9 ($F = 5,874$; $p = 0,024$; $\eta^2 = 0,211$) e dos escores da escala GAD-7 ($F = 5,206$; $p = 0,033$; $\eta^2 = 0,191$) sobre a motricidade do bebê. Não houve efeito da interação EAls x HOME sobre o desempenho motor dos bebês. **Conclusão:** Nossos resultados iniciais mostraram um efeito das EAls sobre a motricidade da prole sugerindo que quantos menos EAls maternos melhor é o desempenho motor dos bebês aos 14 meses e que o ambiente domiciliar parece não interferir nessa relação. Além disso, a saúde mental materna apresenta um efeito significativo sobre a motricidade da prole aos 14 meses.

Autor correspondente: MOIRA VALVASSORI - mvalvassori.psico@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

NEUROPSICOLOGIA



131630

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

CAMINHOS DA COMPRA: MOTIVAÇÕES E EMOÇÕES NA ROTA DA IMPULSIVIDADE

AAutor(es): Sibele Dias de Aquino, Aquino, S. D. 1; Jean Carlos Natividade, Natividade, J.C. 1;
1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;

A neuropsicologia contribui expressivamente para a compreensão da motivação, emoção e impulsividade; e a presente pesquisa propõe a análise das relações dessas variáveis com comportamento de compra. Motivações hedônicas, estados emocionais e intensidade afetiva cumprem um papel crucial na impulsividade nas compras, uma tendência caracterizada pela urgência repentina e poderosa de comprar imediatamente – fenômeno complexo e multifacetado que envolve interação de processos cognitivos e emocionais. O objetivo deste estudo é verificar o poder preditivo de motivações hedônicas e emoções sobre impulsividade na compra. Participaram da pesquisa 668 brasileiros, com média de idade de 34,8 anos (DP=13,2), sendo 71,1%, mulheres. Aplicou-se um questionário online em que respondentes informavam dados sociodemográficos, frequência de emoções e sentimentos; e respondiam aos seguintes instrumentos psicométricos: escala de Motivações Hedônicas para Compras (Aventura, Gratificação, Papel Social, Economia, Socialização, Novidade); escala de Intensidade Afetiva (Intensidade Positiva, Intensidade Negativa e Serenidade) e escala de Compra por Impulso. Análises de regressão revelaram que altos níveis de motivações hedônicas movidas por desejo de gratificação, busca de novidades e economia são preditoras de impulsividade nas compras. Dentre variáveis relativas ao estado emocional, nervosismo e inquietação foram as que predisseram positivamente a variável desfecho; e Serenidade foi a dimensão de intensidade afetiva que predisse negativamente a tendência de comprar impulsivamente. O modelo testado é capaz de prever 30% da impulsividade nas compras. Este estudo sublinha a importância de analisar fatores intrínsecos e extrínsecos ao comportamento, incrementando o conhecimento sobre o poder preditivo das motivações hedônicas, emoções e intensidade afetiva sobre a impulsividade nas compras. Motivações associadas à procura de prazer e à excitação emocional; e estados emocionais de valência negativa impactam comportamentos impulsivos de compra. Já o equilíbrio na experimentação dos afetos reduz a probabilidade de comprar impulsivamente. Sugere-se que estudos futuros adicionem às escalas de autorrelato baterias de testes neuropsicológicos e métodos neurocientíficos para investigar bases neurais de motivação hedônica, emoção, intensidade afetiva e impulsividade em compras. Achados nesta área contribuem para desenvolvimento de intervenções eficazes que gerenciem a impulsividade na compra.

Autor correspondente: Sibele Dias de Aquino - sibele.aquino@gmail.com



132097

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

MILD VIDEOGAMING IS ASSOCIATED WITH ENHANCED COGNITIVE PERFORMANCE AND MENTAL HEALTH IN CHILDREN.

Autor(es): Bader Chaarani, Chaarani, B 1;
1 - UVM;

Introduction: While prior research links videogaming with adverse cognitive, behavioral and mental health outcomes in children, these studies were conducted in relatively small datasets, limiting their power to investigate videogaming exposure hours. We have recently shown that videogaming for ≥ 3 h/day is associated with enhanced cognitive performance in children but also higher mental health problems. Objective: To investigate these effects in children who spend less time videogaming, we compare mental health and cognitive measures as well as BOLD signal during an N-Back fMRI task in the ABCD Study, in 9- and 10-year-old children who play <1 h/day, 1-2h/day, 2-3h/day and ≥ 3 h/day and NVGs (0h/day). Methods: Participants completed a screen time survey asking how much time they "Play video games on a computer, console, phone or other device (Xbox, PlayStation, iPad)?". Videogaming hours were self-reported for a typical weekday and weekend day. Outcomes of interest included mental health scores from the CBCL, cognitive scores from the NIH Toolbox®, and working memory performance and cortical BOLD signal from the N-back fMRI task. Outcomes were compared across the groups using linear mixed models with, age, sex, race/ethnicity, parental income and monitoring, TV watching, and sibling status as nuisance covariates, and scanner site as a random effect. Results: VGs who play <1 h/day (N=5824) and 2-3h/day (N=1024) did not have higher CBCL measures compared to NVGs (N=1711), while VGs who play >3 h/day (N=1233) had higher scores than all groups on attention, depression and ADHD. Mild and moderate VGs (<3 h/day) were the best performers on the cognitive tasks compared to NVGs, and having higher IQ. Importantly, 1h/day VGs scored higher than all groups on cognitive tasks, had the highest IQ scores and lower externalizing, depression and conduct disorder scores compared to NVGs. Lastly, all VGs groups performed significantly better on the N-back task and showed higher neural activation compared to NVG in the precuneus and the right precentral gyrus. Conclusion: 1h/day or less of videogaming could be associated with better cognitive performance and mental health in children. The enhanced performance on the N-back task, coupled with higher neural activation in cortical brain regions playing a critical role in working memory and visuospatial attention, support the hypothesis that these areas exhibit a practice effect associated with the cognitively demanding videogaming.

Autor correspondente: BADER CHAARANI - melmarsr@uvm.edu



131427

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

OTIMISMO COMO FATOR DE PROTEÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA

Autor(es): *Laura Beatriz Dias Estrada, ESTRADA, L. B. 1; Wyllians Vendramini Borelli, Wyllians Vendramini Borelli 2; Luísa Palmero Lorenzon, LORENZON, L. P. 1; Luíza Borba Pereira, PEREIRA, L. B. 1; Helen Bedinoto Durgante, Helen Bedinoto Durgante 1; 1 - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); 2 - ;*

Aproximadamente 55 milhões de indivíduos sofrem de demência, e esse número pode chegar a 139 milhões até 2050. Atualmente há pouca compreensão sobre fatores protetivos ao desenvolvimento de demências relacionados a variáveis psicológicas e de personalidade, aqui chamados de psicoindicadores. Objetivo: Avaliar a relação entre psicoindicadores e seu potencial como fatores de proteção a demências. Método: delineamento transversal com dados coletados a partir da primeira onda do estudo ELSI-Brasil. Foram utilizados dados de 9.412 participantes, a média geral de idade foi 63.55 anos (DP=10.15) sendo, a maioria mulheres (n=5372, 54%). Houve predominância de moradores das áreas urbanas (84.7%) e baixa escolaridade (63.5%). O instrumento utilizado foi o questionário de entrevista Individual ELSI-Brasil. Deste, foram selecionados itens quanto à caracterização demográfica, indicadores de saúde mental e/ou relacionados a traços/fatores de personalidade. A amostra foi coletada com a intenção de representar a população brasileira não-institucionalizada com 50 anos ou mais. Para estratificação e melhor seleção das áreas para a pesquisa foi utilizada base operacional geográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística garantindo que a amostra contemple as áreas urbana e rural dos municípios de pequeno, médio e grande porte. Ao final da coleta, a amostra foi estimada em 10.000 participantes residentes em 70 municípios localizados nas diferentes grandes regiões geográficas do país. Resultados: Foram conduzidos dois modelos de regressão logística contendo itens preditores de fatores de risco e de proteção a demência. O psicoindicador otimismo foi preditor significativo como fator de proteção a demência nessa amostra (OR=0.53, p=0.006). Conclusão: O otimismo está relacionado à traços que compõem os fatores de personalidade, sendo eles Neuroticismo, Extroversão, Abertura às Experiências, Amabilidade e Conscienciosidade. Dessa forma, torna-se viável como alvo terapêutico em intervenções preventivas em longo prazo, que promovam saúde e autocuidado ao longo da vida. Os resultados deste estudo salientam pesquisas sobre a consolidação de serviços e a qualidade profissional em saúde visando orientar práticas voltadas à promoção de fatores de proteção ao desenvolvimento de demência. Investimentos nessas áreas são compensados quando aplicados em circunstâncias apropriadas com conteúdo baseado em evidências, reduzindo problemas de saúde a longo prazo.

Autor correspondente: HELEN BEDINOTO DURGANTE - helen.durga@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**NEUROPSIQUIATRIA
GERIÁTRICA E
COGNIÇÃO**



131208

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

ASSOCIATION OF AMYLOID-BETA PATHOLOGY AND MICROGLIAL ACTIVATION WITH REACTIVE ASTROGLIOSIS IN ALZHEIMER'S DISEASE

Autor(es): João Pedro Ferrari-Souza, Ferrari-Souza, J. P. 1; Guilherme Povala, Povala, G. 2; Bruna Bellaver, Bellaver, B. 2; Pâmela C. L. Ferreira, Ferreira, P. C. L. 2; Firoza Z. Lussier, Lussier, F. L. 2; Douglas T. Leffa, Leffa, D. T. 2; Cristiano Aguzzoli, Aguzzoli, C. 3; Carolina Soares, Soares, C. 2; Giovanna Collar, Collar, G. 1; Wyllians Borelli, Borelli, W. 1; Joseph Therriault, Therriault, J. 4; Nesrine Rahmouni, Rahmouni, N. 4; Arthur Macedo, Macedo, A. 4; Stijn Servaes, Servaes, S. 4; Jenna Stevenson, Stevenson, J. 4; Serge Gauthier, Gauthier, S. 4; Diogo O. Souza, Souza, D. O. 1; Lucas Schilling, Schilling, L. 3; Mychael V. Lourenco, Lourenco, M. V. 5; Gallen Triana-Baltzer, Triana-Baltzer, G. 6; Ziad S. Saad, Saad, Z. S. 6; Hartmuth C. Kolb, Kolb, H. C. 6; Andréa L. Benedet, Benedet, A. L. 7; Nicholas J. Ashton, Ashton, N. J. 7; Dana L. Tudorascu, Tudorascu, D. L. 2; Henrik Zetterberg, Zetterberg, H. 7; Kaj Blennow, Blennow, K. 7; Pedro Rosa-Neto, Rosa-Neto, P. 4; Tharick A. Pascoal, Pascoal, T. A. 2; Eduardo R. Zimmer, Zimmer, E. R. 1; 1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2 - University of Pittsburgh; 3 - Brain Institute of Rio Grande do Sul; 4 - McGill University; 5 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6 - Janssen Research and Development; 7 - University of Gothenburg;

Introduction: Glial reactivity is a key phenomenon in Alzheimer's disease (AD) and is closely associated with amyloid- β (A β) pathology. Although compelling experimental data suggest that microglial activation modulates reactive astrogliosis, it remains to be elucidated whether microglial activation influences the association of A β pathology with reactive astrogliosis in the living AD human brain. Objective: To test the association of microglial activation and A β pathology with reactive astrogliosis. Methods: We studied 101 participants (62 cognitively unimpaired, 26 with mild cognitive impairment, and 13 with AD dementia) from the Translational Biomarkers in Aging and Dementia cohort. Individuals had available positron emission tomography (PET) for A β ([18F]AZD4694) and microglial activation ([11C]PBR28), as well as magnetic resonance imaging. We also assessed reactive astrogliosis with plasma glial fibrillary acidic protein (GFAP) and pathological tau phosphorylation with plasma phosphorylated tau at threonine 217 (p-tau217). Results: Regression analyses revealed a significant positive association between A β PET burden and plasma GFAP levels in microglial activation-positive (β = 0.58; P < 0.001) but not in microglial activation-negative individuals (β = 0.18; P = 0.286). A significant interaction between continuous values of A β PET burden and [11C]PBR28 PET uptake on plasma GFAP levels supported that microglial activation affects the association of A β pathology with reactive astrogliosis (β = 0.26; P = 0.007). Importantly, the relationship between A β PET burden and plasma GFAP levels was influenced by [11C]PBR28 PET uptake specifically in the cingulate and frontal brain regions. In addition, plasma GFAP mediated A β burden effects on plasma p-tau217 in microglial activation-positive (direct pathway, P = 0.008; indirect pathway, P < 0.001) but not in microglial activation-negative individuals (direct pathway, P < 0.001; indirect pathway, P = 0.840), indicating that the microglial-related effects of A β on tau pathology might be explained at least partially by reactive astrogliosis. Conclusion: Our findings suggest that microglial activation is a key player in the downstream effects of A β on reactive astrogliosis and, subsequently, on tau pathology. This helps to elucidate the complementary roles of glial reactivity in AD, which can provide insights for the development of therapeutic strategies targeting the interplay between A β and glial cells.

Autor correspondente: JOÃO PEDRO FERRARI-SOUZA - joaopedroferrarisouza@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**OUTROS
TRANSTORNOS
NEUROLÓGICOS**



131772

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

ARTIFICIAL INTELLIGENCE APPLIED TO BRAIN MEASUREMENTS CLASSIFIES POST-COVID SUBJECTS

Autor(es): *Thais Maria Santos Bezerra, BEZERRA, T. M. S. 1; Lucas Scárdua Silva, SILVA, L. S. 1; Italo Karmann Aventurato, AVENTURATO, I. K. 1; Rafael Batista João, JOAO, R. B. 1; Brunno Campos, CAMPOS, B. 1; Ana Paula Beppler Lázaro Lino, LNO, A. P. B. L. 1; Mateus Henrique Nogueira, NOGUEIRA, M.H. 1; Felipe Soares Brancatti, Brancatti, F.S. 1; Fernando Cendes, Cendes, F. 1; Clarissa Lin Yasuda, Yasuda, C.L. 1;*

1 - Universidade de Campinas- UNICAMP;

Introduction: Although cognitive dysfunction and structural brain changes have been described after Sars-Cov-2 infection, little is known about the impact of the severity of acute infection. Whether grey matter changes are severe enough to automatically differentiate between post-COVID and non-infected individuals is unknown, and neither is the power to classify individuals according to the acute severity of COVID infection. **Objectives:** We applied deep learning to investigate whether grey matter alterations can distinguish between individuals after mild or moderate infections and non-infected controls. **Methods:** We acquired high-resolution T1-weighted images (3T) from 366 post-COVID subjects (327 mild infected non-hospitalized and 39 moderate infected) and 151 healthy controls (non-infected) at the University of Campinas. We used Freesurfer7.1.1 to segment the T1 images, which yielded 68 cortical thickness measures. Age and sex were normalised using a reference cohort of 37,407 individuals. Artificial neural networks (NN) were built using Tensorflow 2. Adam's algorithm was used as the optimizer method, and binary cross-entropy was selected as the loss function. Train/test split was 8/1 in the mild versus controls classification and 4/1 for subsequent due to class imbalances. NN were fine-tuned for each problem, mostly by changes in architecture, number of epochs or Adam's learning rate. Dropout layers were used to contain overfitting, especially in the more imbalanced classification problems. Final models were selected using both AUC and accuracy. **Results:** Without adding clinical parameters, deep learning models separated mildly infected and controls with an accuracy of 68.3% and an AUC of 0.72, moderately infected and controls with an accuracy of 79.2% and an AUC of 0.67, and moderately infected and mildly infected with an accuracy of 89.1% and an AUC of 0.69. **Conclusions:** Despite the use of imbalanced data and the absence of basic epidemiological information or clinical features, deep learning techniques differentiated between mild symptomatic COVID-19 patients from controls. These preliminary results strongly suggest the existence of structural brain changes even after mild infection. As disease severity progressed, models improved to separate moderately infected patients from controls with accuracy increment. Interestingly, mild and moderate individuals were also separated, suggesting differences in structural brain changes related to disease severity.

Autor correspondente: THAIS MARIA SANTOS BEZERRA - t243567@dac.unicamp.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

PSICOFARMACOLOGIA



131778

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

AValiação DO POTENCIAL DO EXTRATO BRUTO DE C. URENS NA REDUÇÃO DO DÉFICIT COGNITIVO INDUZIDO PELA ESCOPOLAMINA

Autor(es): Francielly, Silveira, F. R. 1; Guilherme, Emerick, G. L. 1; Ritane, Lima, R. R. S. 1; Valéria, Sinhorin, V. D. G. 1; Samara, Soares, S. G. 1; Yasmim, Ferreira, Y. G. 1; Mariana, Nonato, M. M. 1; Valfran, Lima, V. S. 1; 1 - Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT Campus Universitário de Sinop;

Introdução: Com a expectativa de vida crescendo globalmente, é comum ver mais pessoas sofrendo de demência e declínio cognitivo, exigindo estudos para novos tratamentos que possam reverter esses. **Objetivo:** Avaliar a potencial atividade nootrópica do extrato bruto de *C. urens* sobre a memória aversiva de camundongos Swiss com déficit cognitivo induzido por escopolamina. **Métodos:** O estudo teve aprovação no CEUA sob o nº 23108.021967/2019-41. Foram utilizados 40 camundongos Swiss com idade de 60 dias, que após a aclimação, foram divididos em 4 grupos (N = 10) denominados e tratados 1x/dia via gavagem (100 µL) por 15 dias com os respectivos tratamentos: C (Controle, Solução fisiológica 0,9%); ESC (Escopolamina, 0,8 mg/kg); PIR (Escopolamina + Piracetam 200 mg/kg) e EXT (Escopolamina + Extrato de *C. urens* 150 mg/kg). No 15º dia 1 hora após o último tratamento, previamente aclimatados ao equipamento, os animais foram avaliados quanto a memória aversiva, recebendo um choque de 0.4 mA durante 2 segundos ao descer da plataforma da esQUIVA inibitória do tipo step-down, sendo devolvidos ao gabinete de biotério imediatamente após o choque. Para estimar a memória de curta e longa duração (MCD e MLD), 1,5 e 24 horas respectivamente após o choque, os animais retornaram a esQUIVA e mensurou-se o tempo de latência em descida a plataforma. **Resultados:** Segundo Teste de Shapiro-Wilk, ANOVA de uma via seguido do pós-teste de Tukey, em relação a tarefa de memória aversiva, a escopolamina foi eficiente em induzir o déficit cognitivo temporário como evidenciado pelo tempo de latência em comparação com o controle (C, 164,7 ± 32,63 vs ESC, 70,50 ± 55,21). A reversão desse quadro demencial temporário causado pelo piracetam foi observada pelo aumento no tempo de latência aproximadamente ao nível de base comparado tanto com o controle quanto com o grupo escopolamina (C, 164,7 ± 32,63 vs PIR, 149,7 ± 64,00 vs ESC, 70,50 ± 55,21). Resultados semelhantes foram observados no grupo tratado com extrato etanólico de *C. urens* (C, 164,7 ± 32,63 vs ESC, 70,50 ± 55,21 vs CU, 180,0 ± 0,0). Os mesmos resultados foram observados na memória de longa duração (C, 170,6 ± 13,77 vs ESC, 98,57 ± 55,76 vs PIR, 163,2 ± 28,39 vs CU, 180 ± 0,0). **Conclusão:** O extrato etanólico bruto de *C. urens*, bem como o piracetam foram eficientes em reverter o déficit cognitivo induzido por escopolamina na tarefa de memória aversiva.

Autor correspondente: FRANCIELLY RIEGER SILVEIRA - franciellyrieger07@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

PSICOTERAPIA



131643

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **PSICOTERAPIA**

COMPETÊNCIAS DO SUPERVISOR E TERAPIAS COMPORTAMENTAIS CONTEXTUAIS: CONSTRUINDO UM MODELO DE SUPERVISÃO

**Autor(es): Priscila Rolim de Moura, MOURA, P. R. 1;
1 - PUC-GO;**

Introdução: A supervisão desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos terapeutas, proporcionando um ambiente de colaboração que aprimora suas competências clínicas. A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) é uma abordagem terapêutica contextual que se concentra nas relações interpessoais para ajudar os clientes a superar seus problemas psicológicos. No entanto, ainda há lacunas em nosso entendimento sobre como os supervisores da FAP conduzem esse processo. **Objetivo:** Este estudo visa construir um modelo com base na experiência dos supervisores da FAP, explorando como eles estabelecem relacionamentos profundos com os supervisionados, lidam com desafios na supervisão e promovem o crescimento profissional. O foco estará nos mecanismos da FAP na relação supervisor-supervisionado. **Método:** Serão entrevistados pelo menos 20 supervisores especialistas em FAP, incluindo uma amostra representativa da América do Sul. As entrevistas explorarão como os supervisores estabelecem metas, selecionam e aplicam métodos e habilidades de supervisão. **Resultados:** Espera-se formular hipóteses testáveis sobre a eficácia da supervisão na FAP e identificar competências essenciais para os supervisores. Ao elucidar as estratégias de supervisão e seus mecanismos subjacentes, o estudo contribuirá para prática, treinamento e pesquisa nesse campo. **Conclusão:** Este estudo busca preencher lacunas em nosso entendimento sobre a supervisão na FAP, oferecendo insights valiosos sobre como os supervisores estabelecem relacionamentos eficazes com os supervisionados e promovem o crescimento profissional. Espera-se que os resultados informem a prática clínica, o treinamento de supervisores e futuras pesquisas nessa área em desenvolvimento.

Autor correspondente: PRISCILA ROLIM DE MOURA - pritty_rm@yahoo.com.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**REABILITAÇÃO
NEUROFUNCIONAL**



132078

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

THE USE OF DEEP BRAIN STIMULATION ON SPEECH NEUROREHABILITATION IN PARKINSON'S DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): João Vitor Andrade Fernandes, Fernandes, J. V. A. 1; Isabelle Albuquerque Reis, Reis, I. A. 2; Lucas Brito Meira, Meira, L. B. 2; Gabrielle de Lacerda Dantas Henrique, Henrique, G. L. D. 2; Estácio Amaro da Silva Junior, Silva Jr, E. A. 2;

1 - Universidade Federal da Paraíba ; 2 - Universidade Federal da Paraíba;

Introduction: The use of deep brain stimulation (DBS) in speech neurorehabilitation for Parkinson's disease (PD) represents a new treatment approach, yet the synthesis of evidence supporting its efficacy remains scarce. **Objective:** To synthesize evidence on the efficacy of DBS interventions for the speech rehabilitation of PD. **Methods:** The study employed the PICOTS strategy, focusing on population (individuals with speech disorders), intervention (DBS), comparison (other interventions), outcome (improvements in clinical domains), time (no specific limitation) and study design (randomized clinical trials) with free access to full texts. Studies exclusively involving humans with PD were included without restrictions on publication date, country, or language. Studies with missing data and incomplete reports were excluded. Search was conducted across Cochrane Central, PubMed, SciElo, LILACS, Web of Science, Embase, and ScienceDirect databases, using the keywords "Deep Brain Stimulation," "Speech," and "Random" with their respective entry terms in November 2023. Screening of titles, abstracts and full texts was performed by three reviewers. Data analysis was performed using Google spreadsheet and R Project. **Results:** 657 articles were found, with 6 included, involving 339 participants. Dual-frequency stimulation yielded superior speech improvements compared to conventional high-frequency stimulation ($p=0.02$). Speech intelligibility and maximum phonation time were significantly higher with 60Hz stimulation versus no stimulation or 130Hz stimulation ($P<0.05$). Laryngeal resistance increased significantly with both 60 Hz and 130 Hz stimulation compared to no stimulation ($p=0.05$ and $p=0.04$, respectively). Patients receiving both the best medical treatment (BMT) and subthalamic nucleus DBS exhibited significant differences in oral diadochokinesis compared to those receiving only BMT ($p=0.04$). Quality of life improvements related to speech/communication impairment were significantly greater in DBS patients compared to those receiving only BMT ($P<0.0001$). No significant statistical differences were observed between pulse widths of 30- μ s and conventional 60- μ s settings in stimulation-induced dysarthria. Additionally, the location of stimulation did not affect fluency performance in patients receiving globus pallidus DBS. **Conclusions:** DBS demonstrates significant efficacy in improving speech outcomes for individuals with PD.

Autor correspondente: ESTACIO AMARO DA SILVA JUNIOR - estacioamaro@yahoo.com.br



132021

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

THE USE OF VIRTUAL REALITY INTERVENTIONS ON PARKINSON'S DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): João Vitor Andrade Fernandes, Fernandes, J. V. A. 1; Isabelle Albuquerque Reis, Reis, I. A. 2; Lucas Brito Meira, Meira, L. B. 2; Gabrielle de Lacerda Dantas Henrique, Henrique, G. L. D. 2; Estácio Amaro da Silva Junior, Silva Jr, E. A. 2;

1 - Universidade Federal da Paraíba ; 2 - Universidade Federal da Paraíba;

Introduction: Virtual reality (VR) interventions have emerged as innovative treatment modalities, yet their efficacy in the rehabilitation of Parkinson's disease (PD) remains to be synthesized through a systematic review of evidence. **Objective:** To synthesize evidence on the efficacy of virtual reality interventions for the rehabilitation of PD. **Methods:** The study employed the PICOTS strategy, focusing on population (individuals with PD), intervention (VR), comparison (other interventions), outcome (improvements in clinical domains), time (no specific limitation), and study design (randomized clinical trials) with free access to full texts. Studies exclusively involving human subjects with PD were included without restrictions on publication date, country, or language. Studies with missing data, incomplete reports or involving animals were excluded. Search was conducted across Cochrane Central, PubMed, SciELO, LILACS, Web of Science, Embase, and ScienceDirect databases, using the keywords "virtual reality," "neurological rehabilitation," and "random*", and their respective entry terms in the databases. The search was carried out in November 2023. Screening of titles, abstracts and full texts was performed by three blinded reviewers to ensure adherence to eligibility criteria. Data analysis was performed using Google spreadsheet and R Project. For statistical analysis, post-intervention means were compared with those of the control group. Reported median measures were converted to means for analysis. **Results:** From 657 articles, 10 were included in the final analysis, involving 465 participants. Significant improvements were seen in motor function components within the experimental group. VR rehabilitation outperformed conventional methods, particularly in enhancing balance, walking, arm function, mental quality of life, reducing falls, and improving physical performance. VR intervention showed greater improvements in balance and dynamic walking compared to conventional therapy, demonstrating VR's superiority in these outcomes. In the meta-analysis, Timed Up & Go test shows statistically significant differences in favor of VR (-2.42 [-3.95, -0.089], $p=0.002$), and Berg Balance Scale shows statistically significant differences in favor of control (3.28 [1.92, 4.65], $p<0.001$). **Conclusions:** VR rehabilitation demonstrated significant superiority over conventional methods in some outcomes, especially in motor function components.

Autor correspondente: ESTACIO AMARO DA SILVA JUNIOR - estacioamaro@yahoo.com.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**TRANSTORNOS DE
COMPORTAMENTO
ALIMENTAR**



132141

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

ATIVIDADE FÍSICA PARA PACIENTES PÓS-BARIÁTRICOS DIMINUIU NÍVEIS DE ADIÇÃO ALIMENTAR

Autor(es): *Júlio Antônio da Rosa Fernandes, Fernandes, J. A. R. 1; Helena Barcellos Mendonça, Mendonça, H. B. 1; Márcia Vallandro Louzada Monteiro, Monteiro, M. V. L. 1; Margareth da Silva Oliveira, Oliveira, M. da S. 1;*

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

A cirurgia bariátrica é uma estratégia clínica de última escolha para se tratar a obesidade, onde se espera uma mudança metabólica importante, resultando na perda de peso que também pode ser impactada pelos níveis de AA, assim como pelo exercício físico. A Adição Alimentar (AA) consiste no consumo em maiores quantidades ou por período mais longo do que pretendido de determinados tipos de alimentos, como os ultraprocessados. Por serem alimentos densamente calóricos, ricos em sódio, carboidratos e gordura adicionada, estes alimentos podem ter um potencial aditivo maior do que os demais, dificultando o emagrecimento. Este estudo tem como objetivo comparar os índices de adição alimentar entre uma amostra de pacientes que realizaram cirurgia bariátrica e praticaram atividade física regularmente e outra amostra que não praticou atividade física regularmente. A pesquisa foi realizada de forma quantitativa e transversal. Participaram 215 indivíduos do estado do Rio Grande do Sul sob acompanhamento em um grande hospital de Porto Alegre, onde realizaram a cirurgia bariátrica há pelo menos dois anos. A amostra foi dividida em dois grupos: Grupo 1 (n=91) relataram realizar atividade física regularmente e Grupo 2 (n=124) que relataram não realizar atividade física regularmente. Foram utilizados os seguintes instrumentos: 1) Ficha de dados sociodemográficos; e a 2) Yale Food Addiction Scale 2.0. As análises foram realizadas através do software estatístico SPSS 27. A amostra apresentou idade $M=51,67$ ($DP=10,4$), com IMC $M=34,42$ ($DP=7,87$), sendo majoritariamente do sexo feminino (n=191; 88,8%) de cor de pele branca (n=170; 79,1%) e de classe social B (n=104; 48,4%). Ao comparar os grupos da amostra pôde-se observar, a partir do teste U de Mann-Whitney, que houve diferenças estatísticas significativas nos índices de AA ($U=4228,500$; $p \leq 0,05$), onde os indivíduos que realizaram atividade física apresentaram menores índices de AA ($Md=2$; $AI=4$) em comparação àqueles que não realizaram atividade física ($Md=5$; $AI=5$). Os achados apresentam um melhor prognóstico da AA nos indivíduos que mantiveram a prática regular de atividade física depois da cirurgia bariátrica, o que pode ocasionar em um melhor desfecho clínico, assim como é indicado na literatura. Maiores estudos são necessários para corroborar com os achados e assim viabilizar intervenções clínicas relevantes para pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica.

Autor correspondente: JÚLIO ANTÔNIO DA ROSA FERNANDES - fernandesjulio466@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

TRANSTORNOS DO HUMOR



131848

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTÁDIOS CLÍNICOS DOS TRANSTORNOS DE HUMOR E BUSCA POR TRATAMENTO EM UMA AMOSTRA COMUNITÁRIA DE JOVENS

Autor(es): *Letícia Müller Haas, Haas, L. M. 1; Pedro Mario Pan, Pan, P. M. 1;*
1 - Universidade Federal de São Paulo;

Modelos de estadiamento clínico dos transtornos de humor têm emergido como propostas alternativas de classificação dos transtornos mentais em jovens. Nestes modelos, os sintomas clínicos são estratificados em estádios iniciais (0 e 1), que incluem risco genético e sintomas indefinidos e/ou subclínicos, e estádios tardios (2+), que representam sintomas severos e persistentes. A procura e tratamento em saúde mental nos estádios iniciais dos transtornos de humor pode ter importantes implicações para prevenção, seja da progressão para estádios subsequentes ou do desenvolvimento de comorbidades. Neste estudo, o objetivo foi analisar a relação entre os estádios clínicos de depressão e transtorno bipolar (TB) e a busca de ajuda profissional em saúde mental. Foram usados dados do Brazilian High Risk Cohort Study (BHRC), da primeira (W1, idade média = 13,4, DP = 1,9) e da segunda (W2, idade média 18,1, DP = 1,9) ondas de acompanhamento. Os estádios 0 (histórico familiar), 1a (sintomas leves), 1b (sintomas moderados/alto-risco) e 2+ (diagnóstico clínico) foram adaptados da literatura para a classificação dos participantes em ambas as ondas de acompanhamento. Os sintomas de depressão e TB foram avaliados por meio da entrevista diagnóstica Development and Well-Being Assessment. A associação entre estádios clínicos e busca de ajuda profissional em saúde mental foi analisada por meio de testes χ^2 e teste exato de Fisher. A prevalência dos estádios de depressão foi, respectivamente, estágio 0 [9 - 12%], 1a [4,5 - 10,8%], 1b [4,6 - 8%], 2+ [2,5 - 11,6%], e do TB, estágio 0 [4,1 - 6,4%], 1a [8 - 15,7%], 1b [1,3 - 6,1%], 2+ [0,2 - 0,6%]. As prevalências em cada estágio variaram conforme a fase da adolescência (começo e final) e a fonte da informação (relato dos pais e autorrelato). Os estádios clínicos foram significativamente associados com busca de tratamento, com os jovens classificados nos estádios tardios (1b e 2+) buscando ou recebendo mais tratamentos do que àqueles nos estádios iniciais (Depressão, W1 Pais, W2 Pais, Autorrelato = $p < 0,01$; Transtorno Bipolar, W1 Pais, Autorrelato, W2 Pais = $p < 0,01$). Os resultados apresentados demonstram que os participantes tendem a buscar ajuda em saúde mental após o desenvolvimento de quadros clínicos mais graves e persistentes. O atual modelo de cuidado em saúde mental, centrado em apresentações tardias e prototípicas dos transtornos de humor, pode impedir o acesso a intervenções mais precoces e potencialmente preventivas.

Autor correspondente: LETÍCIA MÜLLER HAAS - leticiamhaas@gmail.com



130273

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA DOMICILIAR NA DEPRESSÃO REFRATÁRIA COM TECNOLOGIA APLICÁVEL AO SUS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Sofia Cid de Azevedo, Sofia Cid de Azevedo 1; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 1; Fabiana Carvalho, Fabiana Carvalho 1; Betina Franceschini Tocchetto, Betina Franceschini Tocchetto 1; Maria Paz Loyza Hidalgo, Maria Paz Loyza Hidalgo 1; Wolnei Caumo, Wolnei Caumo 1; Marco Antonio Caldieraro, Marco Antonio Caldieraro 1; Marcelo P. Fleck, Marcelo P. Fleck 1; Eduarda Wenzel, Eduarda Wenzel 1;

1 - HCPA - Hospital de Clínica de Porto Alegre; UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Introdução: Depressão Maior é um transtorno psiquiátrico comum e incapacitante. Embora haja fármacos eficazes, cerca de um terço dos pacientes não responde ou enfrenta efeitos adversos. As opções para estes casos são dispendiosas. Assim, novas alternativas são necessárias. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma técnica não invasiva, segura, de baixo custo e autoaplicável. **Objetivos:** Avaliar a eficácia antidepressiva da ETCC domiciliar em indivíduos com depressão refratária. Avaliar taxa de resposta e remissão, cognição, funcionalidade, biomarcadores, preditores de resposta e de adesão ao tratamento. **Métodos:** Será realizado um estudo clínico controlado, randomizado e duplo-cego, com 106 adultos diagnosticados com depressão unipolar refratária a pelo menos dois antidepressivos. Os participantes serão randomizados em dois grupos: um receberá a ETCC ativa (2mA), enquanto o outro receberá estimulação sham (placebo). O tratamento será autoadministrado em domicílio com 30 sessões diárias de 20 minutos, durante 6 semanas. Antes e após o tratamento, serão avaliados: sintomas depressivos usando a Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton com 17 itens; prejuízo cognitivo por meio do Screen for Cognitive Impairment in Psychiatry; incapacidade e prejuízo funcional pelo questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule; e qualidade de vida através do questionário EUROHIS-QOL. Além disso, serão medidos os níveis séricos de BDNF, IL1 α , IL6, IL10, TNF α e proteína C reativa antes e após a intervenção. **Resultados esperados:** Será avaliada a eficácia do acréscimo da ETCC domiciliar ao tratamento de pacientes com depressão refratária. Espera-se demonstrar que a ETCC pode ser autoaplicada no domicílio pelos pacientes. Espera-se: melhora de sintomas depressivos, funcionalidade e cognição; identificar preditores clínicos e biológicos de resposta ao tratamento, possibilitando indicação personalizada de uso. Até o momento, 148 participantes foram triados por formulário online, com 80 elegíveis para participação no estudo. Destes, 59 já foram triados com entrevista presencial, e 22 participantes já iniciaram a aplicação do protocolo domiciliar. **Conclusão:** Adicionar a ETCC ao tratamento de indivíduos com depressão resistente pode expandir as alternativas terapêuticas. É necessário demonstrar a eficácia dessa intervenção e descobrir fatores que possam prever a resposta e a adesão, permitindo seu uso personalizado.

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

TRANSTORNOS DO SONO



131609

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

SLEEP EVALUATIONS EXPAND DEAF1-ASSOCIATED NEURODEVELOPMENTAL DISORDER PHENOTYPE

Autor(es): Mariana Moysés-oliveira, Moysés-Oliveira M. 1; Pedro Guerreiro, Guerreiro, PAE. 1; Tais Bassani Deconto, Deconto, TB. 1; Amanda Cristina Mosini, Mosini, AC. 1; Vera Ayres Meloni, Meloni, VR. 2; Anna Kloster, Kloster, AK. 1; Bruna Pereira Marquezini, Marquezini, BP. 1; Bianca Balbueno, Balbueno, B. 1; Sandra Doria Xavier, Xavier, SD. 1; Maria Isabel Melaragno, Melaragno, MI. 3; Claudia Berlim de Mello, de Mello, CB 4; Gustavo A. Moreira, Moreira, GA. 5; Monica L. Andersen, Andersen, ML. 5; Sergio Tufik, Tufik, T. 5;

1 - Sleep Institute, Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, São Paulo, Brazil; 2 - Departamento de Morfologia e Genética, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil; 3 - Departamento de Morfologia e Genética, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil; 4 - Departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil; 5 - Departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil;

Introduction: There is strong evidence demonstrating the cruciality of sleep for central nervous system maturation but the extent to which sleep-associated genetic factors are interconnected and ultimately converge on neuronal pathways is still a knowledge void to the field. DEAF1 gene is strongly associated with neurodevelopmental disorders (NDDs) and is one of many NDD-associated genes that impact chromatin regulation. DEAF1 genetic variants are associated with rare syndromes (13 total patients reported in Brazil) in which sleep disturbances are commonly reported. However, little is known about the mechanisms by which DEAF1 mediates the interplay between neurodevelopment and sleep. **Objectives:** We report 8 patients with novel DEAF1 mutations, evaluate their sleep patterns, and review the myriad of phenotypes in 44 previously described cases. **Methods:** Caregivers of individuals with genetic diagnosis of DEAF1-associated syndromes (3 females, 5 males), aged 2 to 26 years old, completed an online survey in November 2023. The applied questionnaires included assessment of previously performed exome analysis, inquiries about neuropsychiatric traits (e.g. autism spectrum disorder and epilepsy), the Sleep Disturbance Scale for Children (for patients) and the Pittsburgh Sleep Quality Index (for caregivers). **Results:** Out of the 8 patients evaluated, 7 had missense de novo heterozygous variants, 6 of them affecting the SAND domain or its flanking region in the DEAF1 protein. One patient presented with inherited DEAF1 protein truncating variants with a compound heterozygous genotype. All patients presented with autism spectrum disorder or autism-like behaviors, 6 are non-verbal, 5 have drug-resistant epilepsy. The most frequent sleep problems in patients were related to disorders of initiating and maintaining sleep. Poor sleep quality was observed in all their caregivers. Among the 44 patients previously described in the literature with DEAF1 de novo missense variants in the SAND domain, 36 (82%) presented with sleep alterations, although their specific sleep-related problems were rarely detailed. **Conclusion:** Sleep problems, including bedtime resistance, sleep anxiety, night awakenings, and daytime sleepiness, were highly prevalent among individuals with DEAF1-associated syndrome. This study provided a novel outlook on the relationship between sleep alterations and rare monogenetic syndromes associated with neurodevelopmental deficits.

Autor correspondente: MARIANA MOYSES OLIVEIRA - maricsmoyses@gmail.com



131221

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

THE INTERPLAY BETWEEN OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA AND TESTOSTERONE LEVELS

Autor(es): *Luana Nayara Gallego Adami, Adami, L. N. G 1; Mariana Moysés Oliveira, Moysés-Oliveira, M 2; Amanda Cristina Mosini, Mosini, A. C. 1; Sergio Tufik, Tufik, S. 1; Monica Levy Andersen, Andersen, M. L. 1; 1 - UNIFESP; 2 - AFIP;*

Introduction: Testosterone levels are regulated by the hypothalamus signalization, with the suprachiasmatic nucleus, a biological rhythm marker, playing a crucial role in this mechanism. In the context of fragmented sleep, hypothalamic circuits can alter the neural microenvironment, impairing the periodic release of testosterone precursors. Sleep disturbances like obstructive sleep apnea (OSA) may lead to a poor sleep quality and altered testosterone levels based on OSA severity **Objective:** To verify whether the grade of OSA severity interferes with testosterone levels, and to correlate these findings with lipid profile and inflammatory markers. **Methods:** This study was based on EPISONO 2007, an epidemiological sample from the city of São Paulo submitted to a sleep-focused survey, which included one-night polysomnography (PSG) and blood collection for hormone dosage. OSA severity was defined based on the apnea-hypopnea index (AHI), according to the American Association of Sleep Medicine. Of the 468 male volunteers, 88 present AHI scores indicative of OSA absence, 94 of mild OSA, 64 of moderate OSA and 136 of severe OSA. Linear and Logistic Regression models controlled for age, BMI and neck circumference were performed. To better explain the biological effect of OSA, a Mediation and Moderation Analysis was conducted, using the covariates as mediators and moderators. Pearson Correlation was applied to observe the correlation between AHI and lipid and inflammatory measurements. Significance level of 5% ($p < 0.05$) was adopted and Jamovi 2.3 software was used. **Results:** Among the male participants, those with severe OSA snored 4 times more than the control group. There was an inverse proportional relationship between AHI and total testosterone levels, which showed a positive correlation with TNF α but a negative correlation with lipid biomarkers (cholesterol, LDL, VLDL, and triglycerides). Besides, it was observed that age and BMI mediate the direct relationship between OSA grade severity and testosterone levels. **Conclusion:** This investigation revealed that increasing OSA severity corresponds to a decrease in testosterone levels. Additionally, intriguing connections were found between testosterone and inflammatory markers as well as lipid metabolism. These findings may be explained though age and BMI, which were identified as mediators in the direct relationship between AHI and testosterone levels.

Autor correspondente: LUANA NAYARA GALLEGO ADAMI - luana.adami@unifesp.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

APRESENTAÇÃO ORAL

**TRANSTORNOS
RELACIONADOS AO
ESTRESSE**



132076

APRESENTAÇÃO ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

DETERMINANTS OF STRESS LEVELS FROM SALIVARY CORTISOL AND THE APPLICATION OF THE CHILD STRESS SCALE: A POPULATION-BASED STUDY WITH CHILDREN AGED 8 TO 14 YEARS

Autor(es): José Wladimir Freitas da Fonseca, Fonseca, J. W. F. 1; Lúcio M Lemos, Lemos, L. M. 2; Angelica Beate Winter Boldt, Boldt, A. B. W. 3;

1 - Departamento de Economia, UFPR; 2 - Laboratório LEMOS, MG; 3 - Programa de Pós-graduação em Genética, UFPR;

The study of hypothalamic-pituitary-adrenal (HPA) axis and cortisol levels represent a major basis for understanding several neuroendocrine pathologies and stress in childhood. HPA dysregulation is also a hallmark of psychopathologies, such as depression and anxiety. In order to study the physiology of the HPA axis and childhood stress, we measured salivary cortisol with a competitive immunoassay colorimetric immunoassay in three timepoints: the first sample shortly after waking up (30 min after waking up; 8:00 am), the second sample at 4:00 pm, and the third sample at 11:00 pm, over the weekend to avoid any stress) in 163 children aged 8 to 14 years (average 9.8 years) from 16 elementary public schools in Curitiba – PR. We correlated the results with the CSS (Child Stress Scale with 35 questions, answered by the same children, 98% of low income, 41% female). We excluded 32 children (14 girls and 18 boys) due to the use of corticosteroid-containing drugs and with endocrine and psychiatric pathologies. Based on the CSS calculation scale, we were able to identify three situations: no stress; acute stress (Alert or Resistance Phase) and chronic stress (Near-Exhaustion Phase or Exhaustion Phase). Almost half of the children (50% of the girls and 48% of the boys) showed some change in the cortisol curve. In both groups, acute stress (one point of variation in cortisol concentrations on the curve) and chronic stress (two and three points of variation in concentrations on the cortisol curve) were observed. Children of any sex with cortisol alterations were likely to have greater CSS stress scores (on average, plus 34.7%, $p < 0.0001$). In conclusion, our work present clear evidence for a simple identification of acute or chronic stress in children to be followed up with adequate intervention to prevent future development of chronic diseases, a strategy that may be implemented in public health strategies.

Autor correspondente: Angelica Boldt - angelicaboldt@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**DEPENDÊNCIA
QUÍMICA, JOGO E
OUTRAS COMPULSÕES**



131987

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

JUVENTUDE VIRTUAL: EXPLORANDO O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E RELATOS DE SEUS EFEITOS ADVERSOS NOS FÓRUMS DO REDDIT

Autor(es): *Carolina Barros Ferreira da Costa, Costa, C.B.F. 1; Lívia Quintella Baptista, Baptista, L.Q. 1; Gabriela Arakaki Faria, Faria, G.A. 1; Gabriela Guelber Magrani, Magrani, G.G. 1; Isabela Gaudencio Santos, Santos, I.G. 1; Antonio Ferreira Pena Maciel, Maciel, A.F.P. 1; Larissa dos Louros Pereira, Pereira, L.L. 1; Maria Clara Carlos Nunes, Nunes, M.C.C. 1; Mariana Mariah Idalgo da Costa, Costa, M.M.I. 1; Giovana Luisa Moreira Lima, Lima, G.L.M. 1; Marcelo Hideki Sugahara Pires, Pires, M.H.S. 1; Tales Aprigio Camargos Ferreira, Ferreira, T.A.C. 1;*

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introdução: O aumento do uso de cigarros eletrônicos (CE) entre adolescentes representa um desafio no que diz respeito ao desenvolvimento da dependência de nicotina nessa faixa etária. Isso requer uma análise dos fatores que influenciam esse comportamento e suas consequências. O presente estudo visa fornecer uma compreensão das motivações por trás da adoção recreativa e abusiva de CE por parte de jovens, bem como possíveis efeitos adversos associados a esse comportamento. **Objetivos:** Obter informações sobre os fatores que influenciam o início do uso de CE entre os jovens e suas percepções sobre efeitos adversos, através da análise de comentários na rede social Reddit. **Métodos:** O estudo foi conduzido por meio da análise de fóruns nacionais e internacionais no Reddit - sob a busca das seguintes palavras-chave: "cigarro eletrônico", "juul", "vape", "fumar", "pendrive" e "nicotina" - em que jovens relatam experiências pessoais sobre o uso de CE. **Resultados:** Os resultados revelaram uma perspectiva sobre os motivos pessoais que levam os jovens ao uso de CE. Entre os motivadores mais citados, destacam-se os problemas psicológicos, muitas vezes associados ao ambiente escolar e familiar. Além disso, a atração pela sensação e pelo sabor atrativo dos vapes foi mencionada de forma prevalente. A pressão social dentro do círculo de amigos foi apontada como razão para iniciar o uso desses dispositivos. Ademais, a pesquisa também revelou uma lacuna expressiva de conhecimento entre os adolescentes a respeito dos riscos associados ao uso de CE. Na literatura científica, a dependência precoce de nicotina são uma grande preocupação, tendo em vista que o cérebro do adolescente é mais suscetível ao desenvolvimento desta mesmo em exposição intermitente. Além disso, estudos apontam que a dependência da nicotina afeta diversas funções do cérebro, incluindo o controle da função executiva, a memória e o humor. **Conclusão:** O estudo destaca a complexidade dos aspectos que envolvem a iniciação precoce ao tabagismo. Pressões sociais, problemas psicológicos e a atração sensorial dos CE podem influenciar o uso entre os jovens.

Autor correspondente: CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA - carolbfcosta@gmail.com



128406

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS ACIMA DE 50 ANOS NO BRASIL.

Autor(es): José Arthur Didoné Machado, Didoné,J 1; Jefferson Luiz Traebert, TRAEBERT,J 2; João Vitor Fantin, Fantin, .J 2;

1 - Universidade do sul de santa catarina; 2 - Universidade do Sul de Santa Catarina;

Objetivo: Estimar a prevalência de tabagismo atual e fatores associados em adultos com 50 anos ou mais no Brasil. Métodos: Estudo epidemiológico transversal com dados do estudo ELSI-BRASIL, que incluiu 9.412 adultos com 50 anos ou mais. Foi realizado um modelo multivariado utilizando Regressão de Poisson com estimador robusto. Um modelo hierárquico de dois níveis foi desenvolvido. As variáveis referentes às condições sociodemográficas constituíram o primeiro nível e as variáveis referentes às comorbidades autorreferidas constituíram o segundo nível. Foram estimadas razões de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Resultados: A prevalência atual de tabagismo foi de 17,04%. O consumo de álcool esteve estatisticamente associado ao tabagismo atual (RP=1,08, IC 95% 1,07; 1,09), bem como ao sexo masculino (RP=1,04, IC 95% 1,03; 1,05), baixa escolaridade (RP=1,03, 95 IC % 1,01; 1,04) e viver sem companheiro (RP=1,02, IC 95% 1,01; 1,03). Em relação à presença de comorbidades autorreferidas, a presença de depressão esteve diretamente associada ao tabagismo atual (RP=1,02, IC 95% 1,01; 1,03), assim como relatos de sono muito ruim/ruim (RP= 1,02, IC 95% 1,01; 1,03), enquanto a doença de Alzheimer esteve associada a uma menor prevalência atual de tabagismo (RP= 0,95, IC 95% 0,92; 0,99). Conclusão: A prevalência de tabagismo atual em adultos acima de 50 anos no Brasil foi de 17%, associada às condições sociodemográficas e à presença de determinadas comorbidades autorreferidas.

Autor correspondente: JOSÉ ARTHUR DIDONÉ MACHADO - josearth9@gmail.com



131525

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO AO BINGE ALCÓOLICO DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL EM RATAS WISTAR E EFEITOS COMPORTAMENTAIS NA PROLE

Autor(es): Ana Caroline Salvador de Farias, de Farias, A.C. 1; Guilherme Lodetti da Silva, Lodetti, G. 1; Amanda Gomes Teixeira, Teixeira, A. 1; Karolyne Pickler de Pieri, De Pieri, K. 1; Eduardo Ronconi Dondossola, Ronconi, E. 1; Fabricio Lippert, Lippert, F. 1; Maria Clara Scarabelot Rech, Rech, M.C.S 1; Eduardo Pacheco Rico, Rico, E. 1;
1 - UNESC;

Introdução: O etanol é uma das substâncias psicoativas mais utilizada mundialmente, sendo considerada responsável por 5,1% da carga global de doenças. Ações do álcool no organismo variam de acordo com a dose, atuando em neurotransmissores excitatórios e inibitórios. Efeitos mais críticos como o potencial teratogênico na gestação também são encontrados, no qual estima-se que 10% das mulheres consomem álcool durante o período gestacional. O etanol é capaz de ultrapassar a barreira placentária e hematoencefálica com facilidade, afetando o neurodesenvolvimento e gerando transtornos como o distúrbio do espectro alcoólico fetal (FASD). Estudos demonstram que a exposição ao binge alcoólico durante o período gestacional acarretam a malformações cerebrais, dismorfologias cranianas, transtornos mentais e déficits cognitivos. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho cognitivo, em ratos wistar na fase adulta, cujas mães foram expostas ao binge alcoólico. **Materiais e Métodos:** No presente estudo foram utilizadas 24 ratas wistar para o acasalamento, no qual as ratas gestantes foram divididas em dois grupos maternos sendo eles: mães controle (MC) e mães álcool (MA). No 11º dia de gestação, foram administrados uma única dose de água ou álcool (25%) na dose de 3g/kg via gavagem. Foram utilizados para os testes comportamentais, quatro grupos, sendo eles: Machos Controle (MC); Machos Álcool (MA); Fêmeas Controle (FC); Fêmeas Álcool (FA). Os animais utilizados nos testes possuíam 60 dias de vida e foram submetidos aos testes comportamentais de labirinto em cruz elevado, labirinto em y, e teste de borrifo de sacarose. **Resultados:** Resultados significativos foram encontrados no labirinto em cruz elevado: quantidade de entradas nos braços abertos entre grupos MC e MA ($p < 0,001$), MA e FA ($p < 0,0379$), tempo em braços abertos MC e MA ($p < 0,0114$); tempo braço fechado MC e MA ($p < 0,0032$); entrada braços fechados ($p < 0,0416$); MA e FA ($p < 0,0427$). No teste de labirinto em y resultados significativos no grupo FA ($p < 0,0004$; $U=14,50$). No teste de borrifo a sacarose houve resultados significativos no crossing entre CM e MA ($p < 0,0443$); rearing diferença significativa entre MA e FA ($p < 0,0413$); e grooming, diferença significativa entre os grupos CM e CF ($p < 0,0001$), CF e FA ($p < 0,0001$). **Conclusão:** Esses resultados indicam uma diferença comportamental gênero dependente na prole de mães expostas ao binge alcoólico, cujos ratos machos demonstram um comportamento exploratório mais acentuado.

Autor correspondente: GUILHERME LODETTI DA SILVA - lodettigui@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**DISTÚRBIOS DO
MOVIMENTO**



131465

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

O PAPEL DOS ANÁLOGOS DO GLP-1 COMO TERAPIA MODIFICADORA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA METANÁLISE DE ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autor(es): Arquimedes Barros Nascimento, NASCIMENTO, A. B. 1; Ocílio Ribeiro Gonçalves, GONÇALVES, O. R. 1; Pedro Henrique Ximenes Ramalho Barros, BARROS, P. H. X. R. 1; Kayron Rodrigues Lima, LIMA, K. R. 1; José Victor da Costa Martins, MARTINS, J. V. C. 2; Izabel Ania Magalhães de Sá, SÁ, I. A. M. 2; Maria Thalyta de Andrade Gomes Carvalho, CARVALHO, M. T. A. G. 1; Sabrina Ruthiele Santos de Carvalho, CARVALHO, S. R. S. 1; Kelson James Almeida, ALMEIDA, K. J. 1;
1 - Universidade Federal do Piauí; 2 - Universidade de Cuiabá;

INTRODUÇÃO: As terapias para o tratamento da doença de Parkinson (DP) visam aliviar os sintomas dessa condição. Não há medicamentos aceitos capazes de modificar o curso progressivo da doença. Novas pesquisas têm mostrado que o exenatide, um análogo de GLP-1, tem efeitos neuroprotetores e neuro-restauradores, mas o papel potencial dessa medicação como modificador do curso da DP em pacientes diagnosticados não é claro. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia do exenatide como modificador da DP estabelecida. **MÉTODOS:** Dois investigadores buscaram sistematicamente ensaios clínicos randomizados (ECRs) comparando pacientes com DP tratados com exenatide versus aqueles tratados sem exenatide. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science. O desfecho de interesse foi a mudança nos escores da MDS-UPDRS III, II e I (Escala Unificada da Doença de Parkinson da Sociedade de Distúrbios do Movimento) a partir do baseline e PDQ39 (Questionário da Doença de Parkinson 39). A análise estatística foi realizada utilizando o Review Manager (RevMan). A heterogeneidade foi calculada com base na estatística I^2 . Uma meta-regressão ajustando o tempo de seguimento medido em meses foi conduzida para explicar a heterogeneidade do desfecho se excedesse 25%. **RESULTADOS:** Três ECRs, totalizando 273 pacientes, foram incluídos. As diferenças médias (MD) para as escalas MDS-UPDRS Parte III, II e I entre os grupos com exenatide e sem exenatide não foram estatisticamente significativas: -1,56 pontos (IC 95% -3,86 a 0,74; $p=0,18$; $I^2=70\%$), -1,53 pontos (IC 95% -4,26 a 1,20; $p=0,27$; $I^2=88\%$) e -0,95 pontos (IC 95% -2,54 a 0,64; $p=0,24$; $I^2=64\%$), respectivamente. Em relação ao PDQ39, houve um escore significativamente menor no grupo tratado com exenatide: MD -0,80 pontos (IC 95% -1,01 a -0,59; $I^2=0\%$). **CONCLUSÃO:** Em relação ao PDQ39, houve um escore significativamente menor no grupo tratado com exenatide. No entanto, a significância estatística não foi alcançada para os outros desfechos. Estes resultados enfatizam a necessidade de estudos randomizados adicionais sobre o tema para obter uma melhor compreensão da verdadeira eficácia deste tratamento na doença de Parkinson.

Autor correspondente: JOSÉ VICTOR DA COSTA MARTINS - costamartinsjv@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**DOENÇAS
CEREBROVASCULARES**



130632

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

ATHEROSCLEROSIS IN CAROTID ARTERIES ASSOCIATED WITH CEREbroVASCULAR LESIONS.

Autor(es): Beatriz Carvalho Pontes, Carvalho Pontes, B. 1; Renata E. P. Leite, Renata E. P. Leite 2; Daniela Farias-Itao, Daniela Farias-Itao 2; Maria Eduarda Barbosa, Maria Eduarda Barbosa 2; Maria Eduarda Braga, Maria Eduarda Braga 2; Maristella Yahagi, Maristella Yahagi 2; Vitor R. Paes, Vitor R. Paes 2; Alberto Justo, Alberto Justo 2; Carlos A. Pasqualucci, Carlos A. Pasqualucci 2; Lea T. Grinberg, Lea T. Grinberg 2; Ricardo Nitrini, Ricardo Nitrini 2; Wilson Jacob-filho, Wilson Jacob-Filho 2; Claudia K. Suemoto, Claudia K. Suemoto 2;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP; 2 - FMUSP;

Background: The atherosclerotic plaque, associated with heart attacks, is also being linked to dementia. Clinical-radiological studies in older adults suggest that the composition of atherosclerotic plaque in the carotid artery can predict vascular dementia (VD) or mixed dementia, along with the correlation between the severity of atherosclerosis and the risk of dementia compared to mortality. The proposed study aims to assess components of atherosclerotic plaques in the carotid arteries, particularly in relation to cerebrovascular lesions associated with vascular dementia (VD), using ethically and racially diverse autopsy samples. Method: We used data from The Aging Studies Biobank at the Medical School, University of São Paulo. We included participants aged 50 years or older at the time of death with a post-mortem interval of less than 24 hours and a next of kin that had at least weekly contact with the deceased (n= 505). The plaque composition was evaluated using histological slides and using the Atherosclerotic Plaque Analyzer (APA) software (Table 2). Neuropathological assessment was performed using internationally accepted neuropathological criteria and guidelines for neuropathological diagnosing and staging. Logistic regression models adjusted for sociodemographic and clinical variables were used to investigate the associations between plaque composition and cerebrovascular disease. Results: After the exclusions for missing data, 193 participants were included (mean age 79.4±10.0 years, 51.3% were women, and 61% were White) (Table 1). Higher percentage of lipid deposition in the plaque was associated with higher odds of cerebral amyloid angiopathy (OR=1.01, 95% CI = 1.03; 1.27, p = 0.007). We found no association between the others plaque components and cerebrovascular diseases (Table 3). Conclusion: We show that certain plaque components were associated with cerebrovascular disease in a low- and middle-income country. The results of this study show that studying plaque composition is important for understanding and applying preventive measures to vascular dementia.

Autor correspondente: BEATRIZ CARVALHO PONTES - beatriz.pontes@fm.usp.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**ESQUIZOFRENIA/
PSICOSES**



128329

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA COM INÍCIO NA INFÂNCIA E O USO DA CLOZAPINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Catharina Gaspar Caraça, Caraça, C.G. 1; Mariana Monteiro Saldanha Antelfelder Santos, Santos, M.M.S.A. 1; Felipe Tolentino Figueiredo Guimarães Santos, Santos, F.T.F.G. 1; Eduardo Muniz Dias Carvalho Matos, Matos, E.M.D.C. 1; Mariana Pires Bezerra, Bezerra, M.P. 1; Bianca Costalonga Dorigo, Dorigo, B.C. 1;

1 - CAISM Franco da Rocha;

APRESENTAÇÃO DO CASO: Feminino, 15 anos de idade, com Esquizofrenia diagnosticada aos 13 anos e 02 meses. Apresentava comportamento desorganizado, alucinações auditivas, visuais e táteis, delírios paranoides, maneirismos, risos imotivados, emagrecimento e laconismo. Ambulatorialmente, foi titulado Risperidona até 6mg/dia, sem melhora. Exames de imagem e Cariótipo sem alterações. Iniciou-se troca cruzada com Olanzapina até 20mg/dia, sem resposta. Optado por internação para avaliar adesão medicamentosa e troca pela Clozapina. Apresentou neutrofilia, febre e elevação de transaminases hepáticas, autolimitados. Recebeu alta com Clozapina 237,5mg/dia. Hemogramas mensais sem alterações. Atualmente em uso de Clozapina 400mg/dia, com remissão sintomática parcial. **DISCUSSÃO:** Esquizofrenia na infância é rara e grave. Alucinações auditivas são mais frequentes e as visuais estão relacionadas com QI baixo e início precoce. Esquizofrenia de início precoce é definida por psicose e prejuízos funcionais iniciados dos 13 aos 17 anos de idade. Esquizofrenia de início muito precoce surge antes dos 13 anos de idade. Não existem diretrizes nacionais para o tratamento da esquizofrenia em crianças e adolescentes. Em adultos, é recomendado monoterapia com antipsicóticos atípicos e uso de Clozapina para casos refratários a dois ou mais antipsicóticos atípicos, em doses e períodos adequados. A Clozapina não é aprovada em menores de 18 anos de idade. A exposição precoce a antipsicóticos têm consequências desconhecidas no desenvolvimento cerebral. Revisões sistemáticas avaliaram os efeitos de antipsicóticos em crianças e adolescentes com esquizofrenia refratária, demonstrando superioridade da Clozapina. No entanto, efeitos adversos foram frequentes, como ganho de peso, sedação, agranulocitose, redução do limiar convulsivo e acatisia. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Diagnóstico precoce e exclusão de outras etiologias de psicose são desafios para a psiquiatria infantil. Atenção aos efeitos adversos e demandas sócio familiares, estão relacionados ao melhor desfecho. A Clozapina demonstra superioridade em casos de Esquizofrenia Infantil refratária, devendo ser considerada precocemente. A escassez de estudos leva a sua subutilização. São necessárias mais pesquisas para avaliação de segurança e eficácia da Clozapina, objetivando a criação de protocolos para seu manejo em crianças e adolescentes.

Autor correspondente: Catharina Gaspar Caraça - catharinagc7@gmail.com



131367

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

ESTUDOS PRELIMINARES SOBRE A PROSÓDIA GRAMATICAL DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Autor(es): *Leonardo Motta Costa Lopes, LOPES, L.M.C 1; João Vinícius Salgado, SALGADO, J. V. 1; Lucas Machado Mantovani, MANTOVANI, L.M. 2; Tommaso Raso, RASO, T. 1; Bruno Neves Rati de Melo Rocha, ROCHA, B. N. R. M. 1; Daniela Saliba Coelho, COELHO, D.S. 2; Marcelo José de Sousa, SOUSA, M.J. 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, OLIVEIRA, I.A.C. 1; Lucas Mota Atoni, ATONI, L.M. 1;*
1 - Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Instituto Raul Soares/ FHEMIC;

INTRODUÇÃO: a comunicação interpessoal requer indivíduos capazes de expressar e receber informações por meio de estímulos externos e que possuam habilidades necessárias para a compreensão da linguagem, sendo a prosódia uma importante ferramenta pragmática. A produção e o reconhecimento desta ferramenta está afetada na fala de pacientes com esquizofrenia e seu estudo pode viabilizar melhor compreensão dessas anomalias e suas possíveis correlações com variáveis clínicas. **MÉTODOS:** o C-ORAL-ESQ, corpus de pacientes com esquizofrenia falantes de português brasileiro, engloba a gravação em áudio desses pacientes em situações de consultas psiquiátricas e posterior tratamento dos dados com base na Teoria da Linguagem em Ação (L-Act), que versa sobre a estrutura informacional da fala. O corpus inclui pacientes estáveis pelo domínio positivo da PANSS com idade entre 18 e 65 anos; as exclusões são baseadas em critérios nosológicos, instabilidade clínica ou comorbidades neurológicas. **RESULTADOS:** dois grupos de falantes foram comparados (não equilibrados em gênero, idade e escolaridade): 38 do C-ORAL-BRASIL (corpus de falantes de português brasileiro hígidos) (27.932 palavras) e 29 do C-ORAL-ESQ (42.222 palavras). Extraímos medidas e observamos um desvio padrão mais alto no C-ORAL-ESQ para o número de palavras por turno (média 14,1 vs. 11,7; mediana 11,1 vs. 9,8; d.p. 9,8 vs. 5,8), por enunciado (média 8,5 vs. 6,8; mediana 8,4 vs. 6,2; d.p. 4,2 vs. 2,6) e por unidades prosódicas (média 3,8 vs. 2,9; mediana 3,0 vs. 2,8; d.p. 2,0 vs. 0,4). Isso é notável, dado que as gravações do C-ORAL-BRASIL envolvem situações comunicativas variáveis enquanto as do C-ORAL-ESQ, situações cotidianas mais homogêneas. Esse achado pode apontar um importante fator de variabilidade interindividual no grupo de pacientes que pode se relacionar a várias especificidades, como os sintomas negativos e os perfis de prescrição. **CONCLUSÃO :** A prosódia desempenha um papel crucial no discurso interpessoal e seu comprometimento pode estar relacionado a problemas de desempenho social em pacientes com esquizofrenia. É possível que os parâmetros estudados, embora preliminares, possam indicar uma sensibilidade significativa dos aspectos prosódicos às especificidades da esquizofrenia, como perfis de sintomas e prescrição farmacológica. Avaliações mais aprofundadas da estrutura informacional prosódica da fala pode fornecer insights valiosos que apontem para potenciais correlações com parâmetros clínicos.

Autor correspondente: LEONARDO MOTTA COSTA LOPES - Leonardo.lopes.psiquiatria@gmail.com



131466

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

NÍVEIS SÉRICOS AUMENTADOS DE GDF-15 EM DEPRESSÃO MAIOR, TRANSTORNO BIPOLAR E ESQUIZOFRENIA: EVIDÊNCIA DE MAIOR RISCO PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES NESTAS POPULAÇÕES.

Autor(es): Jéferson Ferraz Goularte, Goularte, J.F 1; Monise Costanzi, Constanzi, M. 2; Paola R. Ziani, Ziani, P.R. 2; Isabela Drehmer Merenda de Carvalho, Carvalho, I.D.M 2; Luis Henrique Toledo da Silva, Toledo, L.H. 2; Iohanna Deckmann, Deckmann, I. 2; Julio Santos Terra Machado, Machado, J.S.T. 2; Marina Siebert, Siebert, M. 3; Pedro Henrique da Rosa, Rosa, P.H. 4; Marco Antônio Knob Caldieraro, Caldieraro, M.A.K. 5; Marcelo Pio de Almeida Fleck, Fleck, M.P.A. 6; Adriane Ribeiro Rosa, Rosa, A.R. 7; Carmem Gottfried, Gottfried, C. 2; Clarissa Severino Gama, Gama, C.S. 5;

1 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS.; 2 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; 3 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; 4 - PPG Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS; 5 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS; 6 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS; 7 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Porto Alegre/RS.3 PPG Ciências Bio;

Introdução: Pacientes com transtornos mentais graves (TMG): Esquizofrenia (SCZ), Transtorno Bipolar (BD) e Depressão Maior (MD), apresentam uma prevalência elevada e de doenças cérebro e cardiovasculares, além de diminuição da expectativa de vida quando comparados à população em geral. O fator de crescimento e diferenciação celular-15 (GDF-15) é uma citocina induzida por estresse e inflamação que está positivamente correlacionada com o crescimento de risco de eventos cardiovasculares em estudos populacionais. Contudo, ainda não há dados disponíveis sobre a concentração de GDF-15 em pacientes com TMG. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos da GDF-15 em pacientes com SCZ, BD, MD e em controles. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo GPPG-HCPA (2015-0282). Incluiu 381 pessoas. Entre essas, 92 com SCZ (67 homens e 25 mulheres), 60 com TB (20 homens e 40 mulheres), 154 com MD (32 homens e 122 mulheres) em tratamento ambulatorial no HCPA e 75 controles (27 homens e 48 mulheres). Os diagnósticos foram obtidos através de entrevista clínica estruturada (SCID-I) e os níveis séricos de GDF-15 foram dosados nas amostras, coletadas por punção venosa, pelo método Elisa. Características clínicas e demográficas foram analisadas usando os testes chi-quadrado, ANOVA ou Kruskal-Wallis. Valores de $p < 0,05$ são considerados significativos. Os resultados são apresentados como média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. **Resultados:** Houve diferença para distribuição de gênero, com mais homens no grupo SCZ ($p < 0,0001$). Houve diferença para idade (em anos, $p < 0,0001$) entre os grupos (controle $41,82 \pm 14,88$; SZ $44,10 \pm 11,24$; BD $50,25 \pm 9,80$; MD $45,57 \pm 10,53$), sendo significativamente maior no grupo BD comparado aos controles, SCZ ($p < 0,0001$) e MD ($P = 0,042$). Os níveis séricos de GDF-15 foram diferentes entre os grupos ($p < 0,0001$), sendo maiores nos grupos SCZ [$812,00$ ($519,10$), $p < 0,0001$], BD [$951,00$ ($720,60$), $p < 0,0001$] e MD [$676,90$ ($512,40$), $p < 0,0001$] quando comparados aos controles [$483,25$ ($381,25$)]. No GLM ($p < 0,0001$), a idade ($p = 0,001$) e o diagnóstico ($p < 0,0001$) contribuíram para o aumento dos níveis séricos de GDF-15, já o gênero não apresentou esta interferência ($p = 0,312$). **Conclusão:** Os achados sustentam a literatura e sugerem o GDF-15 como um marcador biológico de risco cardiovascular em pessoas com SCZ, BD e MD. Além disso, reforçam a necessidade de maiores cuidados nestas populações para redução de eventos cardiovasculares.

Autor correspondente: JÉFERSON FERRAZ GOULARTE - jefgoularte@hcpa.edu.br



132115

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO COMO FORMA DE APRESENTAÇÃO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA EM COMORBIDADE COM ENCEFALITE AUTOIMUNE ANTI-NMDA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Coser Girdelli, Girdelli, L. C. 1; Felipe Mendonça Rocha Barros, Barros, F. M. R. 1; Arthur Cardoso Tolentino, Tolentino, A. C. 1; Aline de Oliveira Laurindo, Laurindo, A. O. 1; Maethany Fernandes de Assis, Assis, M. F. 1; Liliane Smaniotto Miozzo Vieira Dias, Dias, L. S. M. V. 1; Maria Eduarda Serafim Crispim, Crispim, M. E. S. 1; Felipe José Santaella, Santaella, F. J. 1; Lais Soares Ker Marques, Marques, L. S. K 1; Cláudio Eduardo Muller Banzato, Banzato, C. E. M. 1; 1 - Unicamp;

Apresentação do caso: Paciente de 24 anos, sexo feminino, com história de alteração comportamental há um ano. Era previamente hígida e iniciou com sintomas depressivos após falecimento de familiar, evoluindo com sintomas psicóticos após cinco meses do início do quadro, incluindo delírios persecutórios, alucinações auditivas e desorganização comportamental. Aventada hipótese de esquizofrenia e iniciado antipsicóticos típicos e atípicos em doses e tempos adequados, sem remissão de sintomas. Devido refratariedade, a paciente foi encaminhada ao nosso serviço. À chegada, exames de neuroimagem não identificaram alterações, sendo iniciado clozapina associada à eletroconvulsoterapia. Com o início da clozapina, a paciente começou a apresentar crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas. Mesmo com a associação de ácido valproico, a paciente continuou a apresentar as crises, sendo aprofundada a investigação neurológica. Durante a investigação, foram identificados IgG aumentado no líquido, FAN positivo em baixos títulos e bandas oligoclonais positivas. Na ressonância magnética de encéfalo, foram identificadas lesões desmielinizantes compatíveis com esclerose múltipla, assim como, focos arredondados e ovalados de hipersinal em T2, FLAIR e T1, incluindo substância branca periventricular, subcortical e justacortical dos lobos frontais, parietais, occipitais e temporais. Devido a crises convulsivas de difícil controle associada a psicose, foi suscitada hipótese de encefalite autoimune. Por isso, após investigação específica, a paciente apresentou resultado positivo para pesquisa de anticorpos anti-NMDA. Foi realizado tratamento com imunoglobulina endovenosa, com melhora importante dos sintomas e resolução da psicose, das crises convulsivas e das alterações de sensopercepção. Discussão: O caso ilustra a importância da investigação para causas secundárias de síndrome psicótica aguda. Na presença de alterações do líquido, crises epiléticas de difícil controle, crises distônicas faciobraquiais, síndrome neuroléptica maligna, anormalidades na ressonância magnética ou do eletroencefalograma, é mandatório investigar encefalite autoimune de apresentação psiquiátrica. Comentários finais: Encefalites autoimunes e outros casos neurológicos podem apresentar-se como um quadro puramente psiquiátrico. É preciso estar ciente da possibilidade de causas potencialmente reversíveis e conhecer sinais de alarme para realizar rastreios, principalmente em primeiros episódios psicóticos.

Autor correspondente: FELIPE MENDONÇA ROCHA BARROS - felipe97@unicamp.br



131494

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

PSICOSE AGUDA INDUZIDA POR LEVETIRACETAM EM PACIENTE PREVIAMENTE EPILEPTICA INTERNADA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Lorrane Neves da Costa, Costa, L. N. 1; Frinye Regina de Moraes Santos, Santos, F. R. M. 1; Janaina de Faria e Silva Vieira, Vieira, J. F. S. 1; Ana Beatriz Dias Castro de Faria, Faria, A. B. D. C 1; 1 - ASMIGO;

Paciente do sexo feminino, 18 anos, foi admitida em quadro psicótico com início há 4 semanas. Aos 17 anos apresentou seu primeiro episódio convulsivo com crise tônico clônica generalizada. Ao exame de imagem foi observada uma displasia cerebral temporal à esquerda e ao eletroencefalograma uma atividade epileptiforme discreta. Iniciou lamotrigina 25mg (titulado até 100mg/dia) com nova crise generalizada em 1 mês após o início. Na ocasião, foi realizada troca por levetiracetam (titulado em duas semanas até 1000mg/dia). Paciente teve boa resposta antiepiléptica, mas evoluiu com quadro psicótico (disrupção do humor, heteroagressividade, agitação psicomotora, comportamento bizarro, mutismo, descognitivização). Foi iniciada risperidona 2mg/dia e clobazam 10mg/dia, recebendo alta hospitalar, porém mantendo quadro psicótico inalterado. À admissão, foi levantada a hipótese de psicose induzida por levetiracetam, iniciando desmame desse fármaco, início de carbamazepina (um normotímico) e redução da risperidona. Em 72h, paciente evoluiu com resolução do quadro psicótico e sem novas crises convulsivas. As medicações antiepilépticas em geral têm potencial psiquiátrico podendo induzir transtorno psicótico. A prevalência de psicose induzida por antiepilépticos é descrita na faixa de 1,0% a 8,4%. Dentre os antiepilépticos, o levetiracetam apresenta significativamente mais efeitos psiquiátricos adversos do que a média dos outros antiepilépticos. O levetiracetam é um antiepiléptico de amplo espectro usado para tratamento de convulsões parciais e generalizadas. É considerado como tendo um perfil de efeitos colaterais mais benigno. Os mais comumente relatados são agitação e agressividade (1% -10%), labilidade emocional, psicose e tendência suicida. As alterações psiquiátricas relacionadas com o levetiracetam não demonstraram ser dose dependentes, todavia, a velocidade do esquema de titulação é um fator de risco para efeitos colaterais, comumente observados nas primeiras 4 semanas iniciais. Quando há sintomas psiquiátricos durante o uso de levetiracetam é necessário reduzir a dose da droga ou mesmo interrompe-la. Apesar de raro (1-8,4%), a psicose induzida pelo levetiracetam é um importante diagnóstico diferencial psiquiátrico. O não reconhecimento do transtorno psicótico induzido pelo levetiracetam pode acarretar uso errôneo de medicações antipsicóticas (com efeito pró-convulsivo) em direção oposta ao tratamento adequado, que consiste na redução ou suspensão do levetiracetam.

Autor correspondente: Frinye Regina de Moraes Santos - frinye@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

GENÉTICA



131617

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

O IMPACTO DO USO DE DROGAS DE ABUSO NO ESTABELECIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS: UM ESTUDO DE INTERAÇÃO GENE-AMBIENTE.

Autor(es): Pedro Henrique Destro, Destro, P. H. 1; Carolina Muniz Carvalho, Carvalho, C. M. 1; Adrielle Martins de Oliveira, Oliveira, A. M. 1; Vanessa Kiyomi Ota, Ota, V. K. 1; Pedro Mario Pan, Pan, P. M. 1; Giovanni Abrahão Salum, Salum, G. A. 2; SÍntia Iole Belangero, Belangero, S. L. 1; Marcos Leite Santoro, Santoro, M. L. 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Child Mind Institute and Stavros Niarchos Foundation;

Os sintomas psiquiátricos geralmente começam durante a adolescência e podem progredir e persistir na idade adulta. Apesar dos avanços e investimentos, os estudos de associação de variantes genéticas em larga escala (GWAS) são capazes de explicar apenas 25% da herdabilidade total dos transtornos mentais, e acredita-se que parte da herdabilidade restante possa ser explicada pela interação gene-gene e gene-ambiente. O atual estudo propõe investigar a importância da interação do uso de drogas de abuso e variantes genéticas no estabelecimento de transtornos mentais. Desse modo, buscamos relacionar variantes genéticas previamente associadas ao uso de drogas com o aumento do risco de incidência de transtornos mentais em 2.190 indivíduos de uma coorte brasileira de alto risco para transtornos mentais, a Brazilian High Risk Cohort Study (BHRCS). Para isso, primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico para seleção de SNVs (Single Nucleotide Variants) associadas ao uso de 5 drogas de abuso: Cannabis, cocaína/crack, MDMA (3,4-methylenedioxymethamphetamine), LSD (Lysergic acid diethylamide) e inalantes. Em seguida, as 136 SNVs selecionadas passaram por um filtro para exclusão de variantes muito raras ($MAF < 0.05$) e em desequilíbrio de ligação ($r^2 > 0.2$). Com isso, obtivemos 75 SNVs, as quais passaram por análises estatísticas de regressão linear para investigação da interação dessas variantes genéticas com o uso de drogas de abuso na ocorrência dos seguintes transtornos mentais: Esquizofrenia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, transtorno bipolar, ansiedade e depressão. Foram identificadas 7 variantes genéticas que ao interagirem com o uso de drogas demonstraram um efeito significativo no desenvolvimento dos transtornos. Dessas variantes, 5 SNVs demonstraram um efeito de risco em relação a presença do alelo raro (rs11939815, rs2023239, rs9773390, rs1799978 e rs910079) e 2 apresentaram um efeito protetor (rs6265, rs3745274). Também foi analisada a frequência alélica dessas variantes nos dados da BHRCS e no banco de dados gnomAD, sendo que apenas a SNV rs9773390 apresentou diferenças, mostrando uma variação específica da população brasileira. Este estudo avança a compreensão da herdabilidade restante dos transtornos mentais e da interação gene-ambiente associada a eles.

Autor correspondente: PEDRO HENRIQUE DESTRO - pedro.destro@unifesp.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**NEUROCIÊNCIA
BÁSICA**



131463

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÕES SEMÂNTICAS E CASOS CLÍNICOS: FERRAMENTAS INOVADORAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM NEUROCIÊNCIAS

Autor(es): *Luana Linhares da Silva, Silva, L. L. 1; Gabriela Canal Brito, Brito, G. C. 1; Andrea Amaro Quesada, Quesada, A. A. 1;*

1 - Universidade de Fortaleza;

INTRODUÇÃO: O processo de aprendizagem de Neurociências é marcado por inúmeros desafios: grande número de nomenclaturas e conceitos, aliança da teoria à prática e resistência dos alunos. Na tentativa de minimizá-los, o método inovador Brain-Based Learning (B.B.L.) trata-se de uma provável solução ao usar os achados das Neurociências para a aprendizagem e colocar o aluno como protagonista desse processo. **OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo do presente estudo foi verificar a efetividade de Associações Semânticas e Casos Clínicos criados a partir das diretrizes da B.B.L para a aprendizagem das áreas cerebrais, suas funcionalidades e correlações com as diversas psicopatologias. **METODOLOGIA:** Para alcance dos objetivos, foi realizada uma pesquisa quantitativa e transversal com 42 discentes de Psicologia, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos de idade. Ela consistiu no levantamento de dados sociodemográficos e na aplicação adaptada de duas diferentes escalas Likert 5-pontos (1. Nem um Pouco, 2. Um pouco, 3. Mais ou Menos, 4. Muito, 5. Extremamente): Escala de Associações Neuroanatômicas no Estudo das Neurociências (EsANEN), elaborada pelas pesquisadoras e versão adaptada da escala de Aprendizagem Significativa (EAS). No geral, 97,6% afirmaram que tanta as Associações Semânticas quanto os Casos Clínicos foram fundamentais para a aprendizagem significativa. Contudo, destes 78% assinalaram “extremamente” e 22% assinalaram “muito” para as Associações Semânticas e, para os Casos Clínicos, 80,5% afirmaram “extremamente” e 19,5% afirmaram “muito”. Além disso, 97,6 % apontaram que as Associações Semânticas foram fundamentais para o bom desempenho da disciplina (78% “extremamente” e 22% “muito”), 92,8 % para aliar teoria à prática (79,5% “extremamente”, 20,5% “muito”), 88,1% para despertar a motivação (73% “extremamente”, 27% “muito”) e, 78,57% para estimulação do senso crítico (60,6% “extremamente”, 39,4% “muito”). **CONCLUSÃO:** O uso de Associações Semânticas e Casos Clínicos, pautados nos princípios B.B.L são catalisadores da aprendizagem da disciplina de Neurociências, ao aliar teoria à prática, criar um cenário motivador e estimular o senso crítico, cujo aluno é o protagonista.

Autor correspondente: LUANA LINHARES DA SILVA - luana.linhares8@hotmail.com



128327

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

INVESTIGAÇÃO DO VÍRUS ADENO-ASSOCIADO COMO UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): *Tayná Rody Souza Ferreira, Rody, T. 1; Natalia M. Lyra e Silva, Lyra e Silva, N.M. 2; Caroline Fernandes, Fernandes, C. 3; Sergio Teixeira Ferreira, Ferreira, S.T 4; Mychael Vinicius Lourenço, Loureco, M.V. 4; Fernanda Guarino de Felice, De Felice, F.G. 5;*

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Queen's University; 3 - Western University; 4 - Universidade Federal Do Rio de Janeiro; 5 - Universidade Federal do Rio de Janeiro and Queen's University;

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica progressiva caracterizada por neurodegeneração, neuroinflamação e perda de memória. Devido à falta de tratamentos eficazes e aos resultados desapontadores dos ensaios clínicos recentes, a busca por novas estratégias terapêuticas para o mal de Alzheimer ainda é necessária. O exercício físico tem sido investigado como terapia não farmacológica para DA. Estudos pré-clínicos demonstram efeitos neuroprotetores relacionados ao exercício em modelos pré-clínicos da DA. A associação entre o exercício e a saúde cerebral tem levado a uma intensa busca por moléculas responsáveis pelas ações benéficas do exercício. O exercício físico regula positivamente a irisina, uma miocina derivada do domínio da fibronectina tipo III contendo a proteína 5 (FNDC5), anteriormente demonstrada pelo nosso grupo como promotora de melhorias cognitivas em modelos de camundongos para a DA. Portanto, nosso objetivo é investigar uma nova abordagem terapêutica que aumente os níveis de irisina. No presente estudo, investigamos o potencial da superexpressão da irisina usando um vetor viral adeno-associado, conhecido por desencadear baixa imunogenicidade em humanos. Camundongos do tipo selvagem (WT) foram injetados por via intravenosa (iv) com vírus adeno-associado 9 (AAV9) transportando constructos contendo os genes gfp (AAV9-GFP) ou *fnDC5* (AAV9-FNDC5). Avaliamos a concentração de irisina no plasma e observamos expressão elevada de FNDC5/irisina 4 semanas após a injeção de AAV9-FNDC5 em comparação com animais que receberam AAV9-GFP. Em seguida, camundongos WT ou APP/PS1 com 14 meses de idade foram injetados com AAV9-GFP ou AAV9-FNDC5. Quatro semanas após a injeção, os animais foram submetidos a testes comportamentais, como a tarefa de reconhecimento de novos objetos e o labirinto aquático com braço radial para avaliar o efeito do tratamento na memória de curto prazo, na memória de trabalho e na memória espacial. A superexpressão da FNDC5/irisina melhorou o comportamento da memória, demonstrando que a administração periférica de AAV9-FNDC5 resgatou a memória em camundongos APP/PS1. Nossos resultados indicam que o efeito benéfico da administração i.v. o tratamento com AAV9 pode ser mediado por uma superexpressão central de irisina.

Autor correspondente: TAYNÁ RODY SOUZA FERREIRA - tayna.ferreira@bioqmed.ufrj.br



131999

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

IRISIN LEVELS ARE CORRELATED TO COGNITIVE AND PHYSICAL PERFORMANCE IN MILD COGNITIVE IMPAIRMENT

Autor(es): Isadora Cristina Ribeiro, Ribeiro, I.C. 1; Anna Ribeiro Rocha da Conceição, Conceição, A.R.R. 2; Thais Lopes Pinheiro, Pinheiro, T.L. 3; Tayná Rody, Rody, T. 4; Fernanda Guarino de Felice, de Felice, F.G. 5; Gabriel Barzon da Silva, Silva, G.B. 1; Marco Carlos Uchida, Uchida, M.C. 1; Ítalo Karmann Aventurato, Aventurato, I.K. 1; Marjorie Cristina da Rocha Silva, Silva, M.C.R. 1; Brenda Costa Gonçalves, Gonçalves, B.C. 1; Liara Rizzi, Rizzi, L. 6; Marcio Luiz Figueredo Balthazar, Balthazar, M.L.F. 1;

1- Universidade Estadual de Campinas; 2- Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino; 4 - Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 5 - Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil 2Centre for Neuroscience Studies, Queen's University, Department of Biomedical and Molecular Sciences & Department of Psychiatry, Kingston, ON, Canada; 6 - Memory and Aging Center, University of California San Francisco, San Francisco, CA, USA;

Introduction: Irisin is an exercise-induced myokine that is related to brain health. In patients with Alzheimer's disease, CSF irisin levels are correlated with cognition. The same is observed in patients at risk of developing dementia, in whom serum irisin is positively correlated with global cognition and episodic memory. Furthermore, serum irisin levels are associated with better physical performance in functionality tests in other conditions. However, the relationship between irisin and the physical performance of patients with mild cognitive impairment (MCI) has been little explored. Objective: This study aimed to investigate whether serum irisin concentrations are correlated with physical and cognitive performance in elderly people diagnosed with MCI. Methods: 22 elderly with MCI, 11 men and 11 women, mean age in years and standard deviation: 65,64 ($\pm 6,15$) were included in this study. They were evaluated concerning Irisin plasma concentration and physical and cognitive performance. For physical performance they were evaluated in the following physical tests: 30 Second Chair Stand Test (30CST), timed up-and-go test (TUG), and handgrip strength. For cognitive performance they were evaluated in the Montreal Cognitive Assessment (MOCA), Rey Auditory Verbal Learning Test (RAVLT), and Trail Making Test (TMT). Irisin concentration in plasma was measured using immunoassay Human Irisin/FND5 (R&D Systems). For statistical analysis, the normality was confirmed by the Shapiro-Wilk test, and the Pearson correlation test was performed in IBM SPSS Statistics 22. Results: A moderate correlation was found between plasma irisin concentration and the 30CST ($r = 0.482$ $p = 0.023$) and RAVLT (A1-A5 score) ($r = 0.476$, $p = 0.025$). No other correlation was found between irisin concentrations and physical and cognitive tests. Conclusion: Our findings suggest that the higher the plasma irisin concentration, the higher the cognitive performance of episodic declarative memory, and the better the strength performance of the lower limbs.

Autor correspondente: ISADORA CRISTINA RIBEIRO - isadora.cr@hotmail.com



131618

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

O EFEITO DO MINDFULNESS, DA MÚSICA E DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A ATIVIDADE DO CÓRTEX CEREBRAL.

Autor(es): Natália Kostek de Moraes, Kostek,N 1; Eduardo Matta Mello Portugal, Portugal, E MM 1;
1 - UFRJ;

Tentando melhorar os efeitos negativos de um exercício de alta intensidade, estratégias como a música e a meditação mindfulness, podem ser utilizadas para desviar o foco atencional de sensações fisiológicas desconfortáveis que o exercício proporciona e atenuar o afeto negativo (LIND, 2009). Dentro do exame de eletroencefalografia, oscilações de alfa podem ser uma medida neurofisiológica para o foco atencional (KILMESCH, 2012). Sendo a potência da banda alfa no pós exercício descrita como uma aumento do relaxamento que o próprio proporciona (CRABBE,2004), a banda teta está relacionada ao efeitos da fadiga (BIGLIASSI, KARAGEORGHIS, HOY, & LAYNE, 2019) e a banda beta com estado de alerta (CRAIG, A., TRAN, Y., WIJESURIYA, N., NGUYEN, H., 2012) e processamento da música (BIGLIASSI, KARAGEORGHIS, HOY, & LAYNE, 2019), o presente estudo teve como objetivo investigar o efeito da potência de alfa, beta e teta em um protocolo de exercício com e sem meditação e com e sem música. Dezoito participantes foram divididos em dois grupos, um treinado em mindfulness durante 8 semanas (MIND; n= 9) e um controle (CON; n= 9), que se submeteram a um protocolo de Wingate em duas condições com música (MUS) e sem música (SEM). Resultados: foi registrada uma redução na atividade de ondas alfa e uma maior ativação cortical na região frontal no grupo MIND ($p < 0,005$; $\chi^2 = 0,003$), que [e relacionada a maior atenção interna no pré exercício e melhor capacidade de processos cognitivos no pós exercício. Já na banda beta, houve aumento da potência de beta nos pós exercício nas duas condições, tanto MUS como SEM. No entanto, esse aumento foi mais expressivo no grupo CON, se comparado ao MIND ($p < 0,005$; $h^2 = 0,005$). Esse efeito está associado a um menor estado de alerta no grupo que praticou meditação. Na banda teta, na área frontal, o grupo MIND apresentou um aumento menos expressivo, quando comparado ao grupo CON ($p = 0,006$; $\chi^2 = 0,002$), o que mostra uma menor resposta a fadiga provocada pelo exercício de alta intensidade. Conclusão: o treinamento baseado em mindfulness foi capaz de alterar as respostas corticais tanto pré como pós exercício, tanto na banda alfa como na beta e na teta. Já a música foi capaz de aumentar a potência das ondas beta como hipotetizado, no entanto, esse aumento não parece ter atenuado o aumento da potência de teta causada pelo exercício de alta intensidade.

Autor correspondente: NATALIA KOSTEK DE MORAES - naty.kostek@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**NEUROCIRURGIA
FUNCIONAL**



132140

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROCIRURGIA FUNCIONAL

SCHWANNOMA TRIGEMINAL - UM RARO RELATO DE CASO

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A.M.L. 1; Cristian Clay de Aguiar Ferreira, Ferreira, C.C.A. 1; Pâmela Sant'ana de Araújo, Araújo, P.S. 1; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V.G.H. 1; 1 - UNIGRANRIO;

Paciente do sexo feminino, 62 anos, moradora de Duque de Caxias e ocupação de cuidadora de idosos. Relatou que em 2018 houve efusão de parestesia em hemiface direita com hipoestesia com redução do equilíbrio. Em 2022, sofreu acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, ficando com sequelas de hemiplegia e algia em membros superior direito e inferior direito. Foi solicitado RM de crânio e início de fisioterapia após o AVC. Houve recuperação do movimento dos membros, mas as queixas álgicas e a parestesia em hemiface direita persistiram, somados a episódios recorrentes de cefaleia holocraniana e intensa. Em 2023, um neurologista checkou que a RM de crânio foi feita sem contraste e solicitou novo exame contrastado. Em 2024, a paciente acessou outro serviço de saúde especializado em neurologia e levou o resultado que revelou lesão ovalada heterogênea, com contorno lobulado, com sinal predominantemente isointenso em todas as sequências, com focos mais altos de sinal em T2, com realce heterogêneo pelo contraste venoso, acometendo a cisterna pré-pontina / ângulo ponto-cerebelar à direita, na topografia do trajeto cisternal do trigêmeo deste lado, medindo em seus maiores eixos cerca de 1,4 x 1,5 x 1,0 cm. Os achados radiológicos supracitados foram compatíveis com schwannoma trigeminal, assim, foi prescrita carbamazepina 200 mg 1 vez ao dia e encaminhada ao serviço de neurocirurgia, onde atualmente aguarda definição da terapêutica. Schwannoma é uma neoplasia rara que se origina das células de Schwann da bainha de mielina, em que os do trigêmeo são ainda mais raros. Esses tumores causam compressão neural, levando a sintomas como dor facial unilateral, parestesia e fraqueza muscular. O diagnóstico é por neuroimagem, com a ressonância magnética como padrão ouro e confirmado por histopatológico devido a similaridade da imagem com outros tumores encapsulados. O tratamento é cirúrgico, preservando ao máximo a função neurológica. O prognóstico geralmente é favorável, mas complicações pós-operatórias podem ocorrer. O schwannoma de nervo trigêmeo é uma neoplasia rara, em que os pacientes geralmente apresentam sintomas de compressão neural. O diagnóstico é alcançado por meio de exames de imagem, como ressonância magnética, como no caso relatado da paciente, e seguido por biópsia histológica para confirmação das características de um schwannoma. O tratamento inclui observação e cirurgia, com a cirurgia considerada o tratamento padrão. O prognóstico é geralmente favorável.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



131238

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROCIRURGIA FUNCIONAL

VENTRAL CAPSULE/VENTRAL STRIATUM DBS LOCATION, FIBERS RECRUITMENT AND CLINICAL RESPONSE IN REFRACTORY OCD

Autor(es): Kaito Alves Carvalho Laube, Laube, K. A. C. 1; Ricardo Iglesias, Iglesias, R. 1; Antonio Carlos Lopes, Lopes, A. C. 1; Marcelo Queiroz Hoexter, Hoexter, M. Q. 1; Lizzie Shephard, Shephard, L. 1; Carolina Cappi, Cappi, C. 1; Paula Ricci Arantes, Arantes, P. R. 1; Euripedes C Miguel, Miguel, E. C. 1; Fabio Godinho, Godinho, F 1;

1 - Universidade de São Paulo;

Introduction: Deep brain stimulation of the ventral capsule/ventral striatum (VC/VS DBS) is an emerging treatment for refractory obsessive-compulsive disorder (OCD). Several studies have shown that 40% of patients remain symptomatic after VC/VS DBS. Inter-individual variation of anatomic location of the leads is one of the factors that might explain different outcomes. **Objectives:** This study aims to compare the anatomic position of the stimulating contacts between responders and non-responders and to correlate the connectivity profile with DBS-related clinical improvement. **Methods:** OCD symptoms were assessed in 7 refractory OCD patients, by applying the Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale (Y-BOCS) before and after VC/VS DBS, at the University of Sao Paulo, Brazil. The anatomic position of the chronic stimulating contacts was reconstructed by LeadDBS 3.0 software, coregistering postoperative tomography with preoperative magnetic resonance imaging (MRI) within the MNI space. The volume of tissue activated (VTA) by the active contacts in the VC/VS region was estimated using the DISTAL Atlas (Ewert 2017) in a group analysis reconstruction. We estimated the VTA overlap in responders (n=4) and compared with the VTA overlap in non-responders (n=3), aiming to disclose anatomical differences between groups. The number of fibers coursing within each VTA, and projecting to distinct cortical areas, was estimated using the AICHA 2015 atlas. We correlated the number of projection fibers with changes in Y-BOCS score. **Results:** Four patients were deemed responders, whereas 3 patients were considered non-responders after VC/VS DBS. Compared to non-responders, responders had right VTAs in a more lateral position in anterior limb of the internal capsule. The cortical connectivity with the VTA had a positive correlation with improved outcomes (considering $p < 0,005$), revealing VTA fibers projecting to middle temporal cortex, inferior temporal cortex and lateral occipital cortex on the right side. Conversely, worse outcomes were correlated to left VTAs fibers projecting to right cortical areas, such as anterior insula and inferior frontal gyrus. **Conclusion:** This data suggests that neuromodulation of the lateral part of the right anterior limb of the internal capsule is related to better responses after VC/VS DBS in OCD patients. Furthermore, a VTA-connectomic approach may assist future procedures, as different patterns of connectivity may relate to distinct clinical outcomes.

Autor correspondente: KAITO ALVES CARVALHO LAUBE - kaito.laube@hotmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

NEURODESENVOLVIMENTO



131168

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

BRAIN, BILINGUALISM AND DYSLEXIA: A STUDY ON THE NEUROBIOLOGY OF READING WITH FMRI

Autor(es): Aline Fay de Azevedo, Azevedo, A. F. 1; Bernardo Fay Avila, Avila. B. F. 1; Mirna Wetters Portugal, Portugal. M. W. 1; 1 - PUCRS/InsCer;

The objective of the present study was to investigate reading performance and brain activation associated with reading for bilingual and monolingual dyslexics (DDB-DDM), and typical bilinguals as Controls (C). The behavioral results showed that DDB outperformed DDM in all reading components in Portuguese. In the tasks applied in English, there was no significant difference in the DDB performance compared to C. The brain imaging results for the task in Portuguese showed C presented significant activation of the left occipitotemporal and left inferior frontal gyrus while reading words. DDB and DDM, in turn, showed deactivation of the left temporoparietal region and no significant activation in the left occipitotemporal region or left inferior frontal gyrus. For the FAST LOC task, DDB showed hypoactivity in the Visual Word Form Area (VWFA) during word reading, both in English and Portuguese. The findings provide evidence for a possible positive impact of bilingualism (Portuguese-English) on the reading performance of dyslexic individuals.

Autor correspondente: ALINE FAY DE AZEVEDO - aline.azevedo@pucrs.br



131946

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEURODESENVOLVIMENTO

INTERVENÇÃO BASEADA EM JOGOS DE COGNIÇÃO SOCIAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Amanda Lima Rubim, Rubim, A. L. 1; Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Arruda, L. M. 1; Bruna Horn Meira Leonel, Leonel, B. H. M. 1; Gabriela Silva de Carvalho, Carvalho, G. S. de 1; Natália Beatriz Matos, Matos, N. B. 1; Amanda Christine Rodrigues Amorim, Amorim, A. C. R. 1; Marlos Augusto Corrêa Bezerra, Bezerra, M. A. C. 2; Priscila Sousa de Avelar, Avelar, P. S. de 1; Laura Gleissy de Souza Lima, Lima, L. G. de S. 1; Mauro Luís Vieira, Vieira, M. L. 1; Chrissie Ferreira de Carvalho, Carvalho, C. F. de 1;

1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Anhanguera Educacional;

Crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente possuem dificuldades em cognição social, que compreende subdomínios como Teoria da Mente (ToM) e Reconhecimento de Emoções, relevantes para o convívio social. Intervenções que visam o aprimoramento dessas competências são de suma importância para interação social, e o uso de jogos no contexto das práticas baseadas em evidências tem se mostrado promissor como recurso interventivo para o TEA. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de uma intervenção baseada em jogos de cognição social na ToM e reconhecimento de emoções em crianças com TEA. Tratou-se de um ensaio clínico, controlado, duplo-cego e randomizado, com medidas pré e pós intervenção. Participaram 36 crianças com TEA, nível 1 de suporte, com idade entre 6 e 12 anos, residentes em uma capital de um estado do sul do Brasil, divididos em três grupos: experimental (GE-Cs), que participou da intervenção baseada em jogos de cognição social, controle ativo (GC-Mat), que participou de uma intervenção baseada em jogos de cognição matemática, e controle passivo (GCP) que não participou de nenhuma intervenção. As crianças foram avaliadas antes e após o período de intervenções, pela bateria neuropsicológica NEPSY-II, e suas subescalas em ToM e reconhecimento de emoções. As intervenções foram implementadas durante 10 semanas, com 2 sessões semanais, totalizando cerca de 20 sessões híbridas, presencialmente, via jogos de tabuleiros, e a domicílio, via jogos computadorizados, acompanhadas dos monitores de pesquisa. Os resultados revelaram diferenças intra-grupo marginalmente significativas, no desempenho em ToM, exclusivamente para o GE-Cs, e diferenças entre grupos marginalmente significativas no desempenho em reconhecimento de emoções, com maior diferença média para o GE-Cs. As crianças demonstraram satisfação com a intervenção baseada em jogos, e como principais sugestões quanto aos jogos, indicaram torná-los mais lúdicos. Os resultados são discutidos em função de possíveis benefícios que a intervenção baseada em jogos de cognição social têm para crianças com TEA. Estudos futuros com amostras maiores e acompanhamento a longo prazo são necessários para confirmar os resultados e explorar a efetividade da intervenção em diferentes contextos. A intervenção baseada em jogos de cognição social apresenta potencial para ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças com TEA.

Autor correspondente: AMANDA LIMA RUBIM - amandalrubim@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

NEUROPSICOLOGIA



129234

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

ANÁLISE DA VARIABILIDADE DO PERFIL DE CONTROLE INIBITÓRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO NOS PARADIGMAS DE STROOP E GO/NO GO

Autor(es): Louise Do Nascimento Marques, Marques, N. L. 1; Conceição Santos Fernandes, Fernandes, S. C. 1; Fábio Mello Barbirato, Barbirato, M. F. 2; Thomas Eichenberg Krahe, Krahe, E. T. 1; Helenice Charchat-fichman, Fichman, C. H. 1;

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

Devido ao seu impacto no desenvolvimento cognitivo, social e comportamental, as funções executivas, em especial as habilidades de controle inibitório, têm sido alvo intenso estudos. Em particular, várias pesquisas apontam que tais funções são prejudicadas por transtornos do neurodesenvolvimento, tais como os transtornos do espectro autista (TEA) e do desenvolvimento intelectual e de desenvolvimento (TDI). O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de controle inibitório de crianças e adolescentes diagnosticadas com TEA e TDI nos paradigmas de Stroop e Go/No Go. O controle inibitório de 82 crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA ($n = 18$), TDI ($n = 16$) ou com perfil neuro típico (grupo controle, $n = 48$) foram avaliados em um ambulatório psiquiátrico na cidade do Rio de Janeiro. Todos os procedimentos realizados neste trabalho foram aprovados pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil e os participantes ou respectivos responsáveis foram informados do assunto da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O teste de Welch e análise de variância (ANOVA) foram realizados. Ao contrastar o desempenho nos paradigmas, não foram identificadas diferenças significativas entre o grupo TEA e o controle no Stroop, mas foram observadas diferenças entre o grupo TEA e TDI na primeira etapa do Stroop ($p = .016$). Já na Go/No Go, diferenças surgiram entre o grupo TEA e o controle, enquanto não houve distinção significativa entre TEA e TDI. Em suma, os resultados destacam a necessidade de considerar cuidadosamente as tarefas ao avaliar o controle inibitório, revelando distintos níveis de demanda de inibição com implicações para o raciocínio clínico, em especial nos quadros com autismo. Pois, o nível da demanda de controle inibitório (inibição de resposta prepotente x filtrar distratores visuais) e consequentemente o formato da tarefa, podem influenciar na capacidade de inibição.

Autor correspondente: LOUISE DO NASCIMENTO MARQUES - louisemarquespsi@gmail.com



128320

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE A TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS POR UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS ÁREAS DE ESTUDO.

Autor(es): *Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Jesus, E. E. D. 1; Pedro Jorge Cortes Morales, Morales, P. J. C. 2; 1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade da Região de Joinville;*

Introdução: Escolher praticar exercícios físicos pode ser uma decisão desafiadora para alguns estudantes do ensino superior considerando o volume de demandas acadêmicas. Em contrapartida, existe a necessidade da prática regular de exercícios físicos para a promoção da saúde mental dos estudantes. Objetivo: Averiguar se as áreas de conhecimento apresentam diferenças nas Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) e Regulações Motivacionais. Método: Participaram do estudo 312 estudantes do ensino superior, de ambos os sexos; onde foram comparados estudantes da Área da Saúde (AS – 55,44%) e estudantes de Outras Áreas do Conhecimento (OAC – 44,55%). Como aplicação do instrumento de pesquisa, foram empregados dois questionários validados: “Behavioral regulation in exercise questionnaire-3” (BREQ-3) e “Basic Psychological Needs in Exercise Scale” (BPNES). O tratamento estatístico foi realizado por intermédio do programa SPSS® 20.0., onde os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, com mediana e frequência (absoluta). Além disso, não foi encontrada normalidade da distribuição dos dados, por isso foi realizado o teste de correlação de Spearman e os valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Este estudo foi aprovado CEP da Universidade da Região de Joinville/SC - UNIVILLE, sob o parecer número 6.011.039. Resultados: Dos participantes 64,74% (n=202) eram menores de 20 anos; 27,24% (n=85) estavam na faixa etária de 21-30 anos; 5,44% (n=17) entre 31-40 anos e 2,56% acima de 41 anos. Foi possível notar uma diferença de mediana para as regulações externa e integrada, não havendo diferença para as NPB. Para os estudantes da AS foi encontrada uma correlação ($p < 0,05$) entre as questões integrada com autonomia ($r=0,63$) e competência ($r=0,55$). E para os estudantes de OAC, foi encontrada uma correlação ($p < 0,05$) entre as questões intrínseca ($r=0,55$) e integrada ($r=0,65$) com competência. Conclusão: Ao comparar as áreas de estudo identificou-se que o grupo da AS se apresentou mais motivado, bem como apresentou correlações entre a motivação integrada com as necessidades de autonomia e competência, e o grupo OAC apresentaram correlações entre a motivação integrada e intrínseca com as necessidades de competência, não apresentando alteração de NPB.

Autor correspondente: EDUARDA EUGENIA DIAS DE JESUS - eduardaeugenia3@gmail.com



131870

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação Neuropsicológica ON-LINE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): *Hellora Caroline Izidoro Rodrigues, Rodrigues, H. C. I. 1; Sofia Almeida Mota, Mota, S. A. 1; Guilherme Domingos Martins, Martins, G. D. 1; Jaqueline de Carvalho Rodrigues, Rodrigues, J. C. 1; 1 - PUC Rio;*

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é atualmente a segunda maior causa de morte no mundo. Ocorre de forma abrupta e frequentemente ocasiona consequências físicas, cognitivas, psicológicas e sociais. Um dos instrumentos disponíveis com bons índices de validade e fidedignidade é a Triagem Cognitiva (TRIACOG), que avalia oito domínios cognitivos: orientação; memória verbal episódico-semântica; praxias; atenção auditiva; memória operacional; funções executivas; linguagem; processamento numérico; memória visual e velocidade de processamento. Atualmente a TRIACOG consiste em uma versão lápis e papel. Neste sentido, havendo a necessidade de ampliação das técnicas de avaliação neuropsicológica remota, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de adaptação da escala TRIACOG (lápis e papel), para a versão on-line. Para isso, 1) foram realizadas reuniões semanais com leituras de textos sobre avaliação on-line e remota, 2) discutiu-se a adequação dos itens para a versão on-line e desenvolveu-se um protocolo, 3) foi realizado o estudo piloto, verificando a aplicabilidade do instrumento, para então chegar a versão final, 4) divulgação da pesquisa e 5) início da coleta de dados. Até o momento foram avaliados 11 participantes (7 masculino), com idade média de 38,9 ($\pm 7,54$), 54% da amostra possuía ensino superior completo, 27% ensino superior incompleto, 18% ensino médio completo e 9% MBA. Em relação ao tipo de AVC, 44% Hemorrágico intracraniana por malformação arteriovenosa, 22% Hemorrágico sub-aracnoide, 22% Isquêmico e 11% Não informado. a aplicação online permitiu concluir para a adequação dos constructos avaliados em relação à versão lápis e papel no processo avaliativo. Com essa adaptação, é viável alcançar pacientes de diferentes regiões do Brasil, quebrando as barreiras geográficas que o instrumento em papel nos impõe. Além disso, torna-se possível participantes que, por ventura, apresentam alguma dificuldade de locomoção pós AVC, tenham acesso à avaliação neuropsicológica, mantendo o nível de agradabilidade dos pacientes a partir de seus relatos pós avaliação. No entanto, até então os participantes do estudo, em sua maioria, são pessoas de alta escolaridade, além de que há adversidades como estabilidade da internet e acesso a um computador. Alguns participantes também precisaram de um acompanhante para ajudar com a tecnologia e dificuldade motora devido a algumas sequelas do AVC. Estudos futuros analisarão as propriedades psicométricas da TRIACOG-Online.

Autor correspondente: HELLORA CAROLINE IZIDORO RODRIGUES - helloraizir@gmail.com



131382

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação Neuropsicológica para Diagnóstico de TEA: Impactos da Avaliação e da Intervenção Precoce em Crianças Menores de 2 Anos de Idade

Autor(es): Larissa Nunes Claudino, Claudino, L. 1; Fernanda Perrenoud Raabe Wortmann, Raabe, F. 2; 1 - CBI; 2 - INTCC;

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um Transtorno do Neurodesenvolvimento altamente prevalente que, quando diagnosticado precocemente, permite intervenções mais assertivas e impactos positivos no prognóstico. **Objetivos:** Este estudo visa delinear os protocolos de Avaliação Neuropsicológica para crianças abaixo dos 2 anos de idade e apresentar os resultados de intervenções precoces em ambiente ambulatorial. **Método:** Casos clínicos de crianças entre 12 e 24 meses, com suspeita de TEA, foram submetidos à Avaliação Neuropsicológica. Após diagnóstico positivo, receberam intervenção multidisciplinar e foram reavaliadas posteriormente. Os protocolos incluíram anamnese detalhada, interação direta e o uso do Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI). As intervenções foram baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA). **Resultados:** Os pacientes avaliados iniciaram intervenções imediatamente após o diagnóstico, evidenciando diferenças substanciais quando submetidos à reavaliação, especialmente em comunicação, interação social, motricidade ampla e comportamento adaptativo. A Avaliação Neuropsicológica contribuiu para o diagnóstico precoce do TEA, bem como para intervenções personalizadas e eficientes. **Conclusões:** Este estudo reforça a importância da Avaliação Neuropsicológica e intervenção precoce no prognóstico de crianças com TEA. Destaca-se a relevância do diagnóstico precoce, considerando que o prognóstico é beneficiado pela intensa plasticidade cerebral que ocorre nesta idade, anterior à poda neural. Esses resultados incentivam uma abordagem proativa e psicoeducativa pelos profissionais de saúde, enfatizando estratégias efetivas para otimizar o desenvolvimento infantil, dado o aumento da prevalência do TEA.

Autor correspondente: LARISSA NUNES CLAUDINO - larissaclaudinopsi@gmail.com



131191

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

COGNITIVE IMPAIRMENT AND NEUROPSYCHIATRIC SYMPTOMS AMONG INDIVIDUALS WITH HISTORY OF SYMPTOMATIC SARS-COV-2 INFECTION: A RETROSPECTIVE LONGITUDINAL STUDY

Autor(es): *Nariana Mattos Figueiredo Sousa, Sousa, N.M.F. 1; Ana Claudia Paradella Freitas Maranhão, Maranhão, A.C.P.F. 2; Lucia Willadino Braga, Braga, L.W. 2;*

1 - Rede SARA de Hospitais de Reabilitação e Universidade de São Paulo; 2 - Rede SARA de Hospitais de Reabilitação;

Introduction: Cognitive impairment is a frequent complication of COVID-19, and patients who have persistent symptoms after the initial SARS-CoV-2 infection are referred to as having Long COVID. Objective: To identify the main cognitive and neuropsychiatric symptoms in adults who had no cognitive complaints prior to the infection. Specifically, to observe the trajectory of cognitive and neuropsychiatric performance after 6 months. Method: This is a retrospective longitudinal study. Forty-nine patients (29 reassessed after 6 months), with a positive PCR test, with no prior cognitive complaints that only presented after the infection and without a history of structural, neurodegenerative or psychiatric neurological diseases. A brief cognitive assessment battery (MoCA), the Trail Making Test (TMT-A, B, Δ), and the Verbal Fluency Test were used, as well as the scales (Hospital Anxiety and Depression Scale-HADS, Fatigue Severity Scale-FSS). The cognitive rehabilitation interventions were conducted by 2 (two) specialists in cognition, once a week, for 90 minutes, totaling 4 sessions (360 minutes), organized at a level of complexity, and targeted at specific cognitive domain(s). Descriptive statistics (total value/percentage, mean, median, standard deviation) and correlation tests and group comparison for inferential statistics), according to the type and distribution of data. Level of significance of $\chi=5\%$. Results: Mean age of 50.4 (11.3), 12.7 (2.8) years of education, higher percentage of women (69.8%). No psycho-emotional improvement (depression and anxiety) was observed between the evaluations, and patients maintained the subjective cognitive complaints. The HAD-Anxiety scale showed a significant correlation with TMT-B errors. The subgroup participating in cognitive stimulation and psychoeducation showed improvement in the global cognition measure and the executive attention test. Conclusion: Our results corroborate other studies that found that cognitive dysfunctions in post-COVID-19 patients can persist for months after disease remission, as well as psycho-emotional symptoms, even in individuals with mild infection. Cognitive intervention (stimulation and psychoeducation) contributes to the improvement of this dysfunction, and this type of treatment is important concomitantly with psychological and psychiatric support. Future studies, with an increase in casuistry and control samples, are necessary for greater evidence of these results.

Autor correspondente: NARIANA MATTOS FIGUEIREDO SOUSA - narianamattos@gmail.com



131651

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE TRIAGEM DE HABILIDADES NUMÉRICO-ARITMÉTICAS INICIAIS PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autor(es): *Elisa Braz Cota Fernandes, Cota, E.B. 1; Vitor Geraldi Haase, Haase, V.G. 1; Giulia Moreira Paiva, Paiva, G.M. 1; Renato Guimarães Loffi, Loffi, R.G. 2; Bianca Olímpio Vilela, Vilela, B. O. 1; Fernanda Rocha de Freitas, Freitas, F.R. 3; Lia Constantino Criscoulo, Criscoulo, L.C. 1;*

1 - Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Neurociências, Cognição e Educação Inclusiva; 2 - Instituto de Neurociências, Cognição e Educação Inclusiva; 3 - Universidade;

Embora as crianças com transtornos do neurodesenvolvimento tenham alcançado o direito de inclusão em classe regular, elas frequentemente não acompanham o currículo escolar. Além disso, crianças típicas com baixa inteligência e/ou estimulação também podem enfrentar problemas com a aprendizagem escolar. O Programa TREINI na Escola objetiva fornecer um currículo suplementar para crianças com transtornos do neurodesenvolvimento e/ou dificuldades de aprendizagem. Antes da implementação do programa, é aplicado um questionário de habilidades numérico-aritméticas básicas, para triagem de crianças que se beneficiariam do currículo. Este estudo investiga a validade interna de um instrumento de triagem de crianças com dificuldades nas habilidades numérico-aritméticas iniciais. O instrumento foi respondido por 193 crianças provenientes de uma rede particular de ensino em Ribeirão das Neves, cursando do 2º período da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-MG), (CAAE:73508523.4.0000.5134). O instrumento apresenta 24 itens, divididos em quatro unidades: Subitização e comparação de magnitudes, Contagem, Correspondência e Seriação. Foi conduzida uma análise da consistência interna e uma análise fatorial exploratória, a fim de verificar a confiabilidade e a estrutura fatorial do instrumento. O alfa de Cronbach indicou consistência interna adequada ($\alpha=0,802$). Os testes de esfericidade de Bartlett (1300.8, $gl = 276$, $p < 0,001$) e KMO (0,73) sugeriram interpretabilidade da matriz de correlação dos itens. A análise paralela sugeriu quatro fatores como sendo os mais representativos para os dados: Subitização (4 itens), Seriação (2 itens), Contagem (3 itens) e Comparação de magnitudes (2 itens). O modelo com quatro fatores explica 56% da variância. Os itens apresentaram cargas fatoriais adequadas, elevadas em seus respectivos fatores, variando entre 0,61 e 0,95. Os itens que não carregaram em nenhum dos fatores serão retirados do instrumento, enquanto mais itens serão criados para cada fator. Os resultados fornecem análises preliminares de que o instrumento de avaliação do Programa TREINI na Escola, após passar por uma fase de adaptações, pode ser utilizado para triagem das habilidades numérico-aritméticas iniciais. Assim, é possível identificar crianças sob risco de desenvolverem dificuldades de aprendizagem escolar e promover intervenções adequadas.

Autor correspondente: ELISA BRAZ COTA FERNANDES - elisabcota@gmail.com



131213

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS E MEMÓRIA OPERACIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E COGNITIVAMENTE SAUDÁVEIS

Autor(es): Vanessa Alexandre da Silva, Alexandre-Silva, V. 1; Maria Clara Ribeiro Zucato, Zucato, M. C. R. 1; Marina Mantellatto Grigoli, Grigoli, M. M. 1; Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho, Pelegrini, L. N. C. 1; Patricia Regina Manzine Moralles, Manzine, P. R. 1; Márcia Regina Cominetti, Cominetti, M. R. 1; 1 - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);

Introdução: Sintomas neuropsiquiátricos (NPS) são comumente observados na doença de Alzheimer (DA). Dentre eles, sintomas de ansiedade, como agitação, e depressivos, como anedonia e apatia, são os mais comuns. Os NPS geram grande prejuízo funcional, além de diminuir a qualidade de vida do paciente e aumentar a sobrecarga do cuidador. Tais sintomas surgem ainda nos estágios iniciais da doença e impactam nos déficits cognitivos que marcam a doença, principalmente na memória. O objetivo do estudo foi averiguar o impacto dos NPS sobre a memória operacional em pessoas cognitivamente saudáveis (CS) e diagnosticadas com DA. **Métodos:** A escala de depressão geriátrica (GDS), o inventário de ansiedade geriátrica (GAI) e o teste de dígitos (ordem direta: TDD; ordem indireta: TDI) foram aplicados nos grupos CS (n = 81) e DA (n = 24). Os testes de Kolmogorov-Smirnov, de Mann-Whitney e correlação de Spearman foram utilizados na análise estatística. **Resultados:** 66% da amostra foi composta por pessoas do gênero feminino (n = 105), com idade média de 71 ± 8.1 anos. No teste de dígitos, observamos diferenças entre os grupos tanto no TDD, que acessa memória imediata (CS = $5,32 \pm 1,49$ vs DA = $4,62 \pm 1,07$ pontos; $p = 0,046$), quanto no TDI, que acessa memória operacional (CS = $3,95 \pm 1,41$ vs DA = $2,76 \pm 1,17$ pontos; $p < 0,001$). No GDS, o grupo DA teve mais sintomas depressivos ($4,71 \pm 3,1$ pontos) do que o grupo CS ($3,33 \pm 3,11$ pontos) ($p < 0,001$). Não foram observadas diferenças entre os grupos no escore do GAI (CS = $2,91 \pm 1,79$ vs DA = $2,95 \pm 1,71$ pontos; $p = 0,970$). O teste de correlação de Spearman demonstrou que os escores da GDS apresentaram correlação fraca com TDD ($r = -0,28$; $p = 0,004$) e TDI ($r = -0,30$; $p = 0,002$) e moderada com os escores do GAI ($r = 0,65$; $p < 0,001$). Os escores do GAI também se correlacionaram levemente com ADD ($r = -0,26$; $p = 0,008$) e ADI ($r = -0,27$; $p = 0,005$). Ambas as ordens no teste de dígitos se correlacionaram ($r = 0,65$; $p < 0,001$). **Conclusão:** Nossos resultados parciais demonstram uma correlação entre NPS e déficits na memória operacional em pessoas diagnosticadas com DA, o que corrobora estudos anteriores e reforça o papel de alterações de humor na cognição. **Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP): #2023/00449-0; 2021/01863-9 Comitê de ética: CAAE: 64200522.5.0000.5504

Autor correspondente: MARCIA COMINETTI - MCOMINETTI@UFSCAR.BR



131135

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE SUPERDOTAÇÃO E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH): FATORES DE CONFUSÃO DIAGNÓSTICA

**Autor(es): Paula Lemes, LEMES, P. 1;
1 - COGNITIVA NEUROPSICOLOGIA;**

Introdução: As características associadas à Superdotação e aos sintomas e comprometimentos típicos do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade podem se sobrepor, tornando complexo o diagnóstico diferencial ou da Dupla Excepcionalidade. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é apresentar os principais fatores de confusão diagnóstica entre o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e a Superdotação analisados de casos clínicos de pessoas adultas de um serviço de avaliação neuropsicológica completa no ano de 2023. **Método:** Foram analisados ao todo 27 casos de pessoas adultas, idade média = 33,25 (anos), sendo 13 pessoas do sexo feminino e 14 pessoas do sexo masculino. Todos os casos foram submetidos ao protocolo de avaliação neuropsicológica completa, sendo analisados além da anamnese, os seguintes aspectos: inteligência, atenção, memória, personalidade, aspectos comportamentais e sinais e sintomas diagnósticos do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, além de entrevista clínica com mais uma fonte de informação além do próprio paciente. **Resultados:** Dos 27 casos clínicos analisados, 14 casos preencheram a todos os critérios diagnósticos para o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade de acordo com o DSM-V-TR juntamente da Superdotação (Dupla Excepcionalidade). Desses 14 casos diagnosticados com o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, 4 casos possuem também o Transtorno do Espectro Autista comórbido. Além disso, do total de casos clínicos analisados (27 casos), 5 casos foram identificados somente com Superdotação e foi descartada a hipótese diagnóstica inicial solicitada de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Os fatores de confusão diagnóstica em comum entre o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e a Superdotação encontrados nos casos analisados neste estudo foram: alto nível de energia mental e psicomotora (sobre-excitabilidades), hipersensibilidades sensoriais, alto nível e rapidez de pensamentos, intensidade emocional, alta capacidade imaginativa e impulsividade. **Conclusão:** Importante destacar que os casos clínicos identificados somente com Superdotação não apresentaram quaisquer prejuízos significativos funcionais relacionados aos sintomas de desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade. Esta pesquisa levanta a necessidade de inclusão da identificação da possibilidade da Superdotação juntamente do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em casos de investigação diagnóstica tardia.

Autor correspondente: PAULA LEMES - contato@cognitivaneuropsi.com.br



131054

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

DIFFERENT PATTERNS OF SOCIAL COGNITION IMPAIRMENT IN MILD AND MODERATE ALZHEIMER DISEASE

Autor(es): *Tatiana Teresa Belfort Almeida dos Santos, Belfort, T. 1; Marcela Nogueira Lima, Lima, M. 2; Isabel Barbeito, Barbeito, I. 2; Aline Lucena, Lucena, A. 3; Julia Gaigher, Gaigher, J. 2; Natalie de Souza, Souza, N. 2; Rogeria Rangel, Rangel, R. 2; Marcia Dourado, Dourado, M. 2; 1 - UFRJ; 2 - PROPSAM/UFRJ; 3 - PROPSAM/UFRJUFRJ;*

Introduction: Social cognition (SC) is the ability to make judgments about others' behaviors, attitudes and emotions. It is an essential concept for the social and emotional functioning, and it is related to the recognition and the evaluation of personal relevance of social and emotional signals, social knowledge awareness, personality, and social information processing. SC deficits in Alzheimer's Disease (AD) are commonly associated with the progression of the disease, and mainly as a result of global cognition deterioration. Objective: We aimed to investigate the relationship between SC, global cognition, and other clinical variables in mild and moderate people with AD and their caregivers. We also investigated the differences between self-reported SC and family caregivers' ratings of SC. Methods: We included 137 dyads of people with AD (87 mild and 50 moderate) and caregivers. We evaluated social cognition, global cognition, quality of life, dementia severity, mood, functionality, neuropsychiatric symptoms, and caregiver burden. Results: SC presented a specific pattern of impairment, especially when related to global cognition deficits. Although the moderate AD group showed significant worsening in cognition, functionality and neuropsychiatric symptoms, when compared to the mild group, SC did not present significant differences between the groups. The multivariate regression analysis showed that in the mild group, self-reported SC was related to age and years of education. In the moderate group, SC was related to gender. For caregivers, in the mild group, SC was related to functionality and quality of life, while in the moderate group, was associated with quality of life. Conclusion: The pattern of impairment of SC may be more stable as it implies interaction with cognition, mainly in the mild stage, but also include subjective factors as a personal perception about oneself and others, values, and beliefs that evokes individual, social, cultural, and contextual factors.

Autor correspondente: TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS - t_belfort@yahoo.com.br



131962

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

EVIDÊNCIA DE VALIDADE CONVERGENTE DA VERSÃO BRASILEIRA DA MIND EXCESSIVELY WANDERING SCALE (MEWS)

Autor(es): Laura Veronica Figueiredo Ludgero, Ludgero, L. V. F. 1; Vinícius Oliveira, Oliveira. V. F. 1; Rebeca Pedrosa, Pedrosa, R. R. 1; Tiago Figueiredo, Figueiredo, T. 2;

1 - Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Instituto Cognus de Ensino e Pesquisa;

Introdução: A divagação mental (DM) ocorre quando a atenção e o conteúdo dos pensamentos se desviam da ideia ou da atividade original em que a pessoa está envolvida. Com o objetivo de avaliar a dimensão sintomática da DM, foi desenvolvida a escala de autorrelato Mind Excessively Wandering Scale (MEWS), adaptada para a versão brasileira em 2018. Alguns estudos têm apontado que um dos subtipos da DM é a ruminação, associada à persistência de pensamentos negativos e frequentemente identificada em pacientes com Transtorno Depressivo Maior. Dessa forma, propõe-se que os escores obtidos em uma escala de mensuração da divagação mental se correlacionem positivamente com os escores obtidos em um instrumento de avaliação de sintomas depressivos. **Objetivo:** Verificar a validade convergente da Mind Excessively Wandering Scale (MEWS) a partir da correlação com uma variável externa que avalia a presença de sintomas depressivos. **Método:** Participaram da pesquisa 66 adultos com idades entre 18 e 55 anos (média=28,89 anos), sendo 61% homens e 39% mulheres. Eles responderam a MEWS e o Inventário de Depressão de Beck (BDI-II). Realizou-se teste de normalidade Shapiro-Wilk e análise de correlação de Spearman com os resultados obtidos em ambas as escalas. **Resultados:** O teste de normalidade de Shapiro-Wilk apontou que os escores da MEWS não apresentaram distribuição normal ($W = 0,969$, $p = 0,076$), bem como os escores do BDI-II ($W = 0,938$, $p = 0,003$). Assim, procedeu-se à correlação de Spearman, que indicou correlação positiva moderada e estatisticamente significativa entre os resultados obtidos na MEWS e no BDI-II ($\rho = 0,456$; $p < 0,01$). **Conclusão:** Os achados sugerem evidências de validade convergente da escala MEWS adaptada ao contexto brasileiro, o que fornece suporte para o potencial deste instrumento para uso clínico.

Autor correspondente: Laura Verônica Figueiredo Ludgero - lauraludgeroneuro@gmail.com



131736

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

**É POSSÍVEL AVALIAR LEITURA E FUNÇÕES EXECUTIVAS SIMULTANEAMENTE?
EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PSICOMÉTRICA DE UM NOVO TESTE NEUROPSICOLÓGICO**

Autor(es): Vinícius Figueiredo de Oliveira, Oliveira, V. F. 1; Jéssica Vial-martins, Vial-Martins, J. 1; Rochele Paz Fonseca, Fonseca, R. P. 1; Leandro Fernandes Malloy-diniz, Malloy-Diniz, L. F. 1;
1 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

Introdução: As habilidades de leitura e de funções executivas são preditores importantes de desfechos acadêmicos e sociais. No entanto, ainda não há um teste, no contexto brasileiro, que avalie simultaneamente os dois construtos. Com o intuito de contornar essa lacuna, foi desenvolvido o teste Avaliação da Leitura e das Funções Executivas (ALEFE), composto por 4 subtestes: Flexibilidade Grafo-fonológica Semântica, Controle Inibitório (composto por duas tarefas), Flexibilidade, e Memória Operacional. **Objetivo:** O presente trabalho verificou as evidências de validade baseadas na estrutura interna dos subtestes por meio de uma medida de consistência interna. Também investigou-se se o aumento da demanda executiva nas tarefas levaria ao rebaixamento na execução dos subtestes de Controle Inibitório e Flexibilidade. **Método:** O ALEFE foi administrado a 93 estudantes de escolas públicas e privadas, do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Para a mensuração da consistência interna dos subtestes, utilizou-se o Alfa de Cronbach. Com vistas a mensurar como o aumento da exigência executiva influenciou no desempenho dos subtestes, comparou-se o escore obtido em um texto utilizado como linha de base (texto base) com os escores obtidos nas duas tarefas de Controle Inibitório e na tarefa de Flexibilidade, sendo que os textos destas últimas 3 tarefas continham a mesma quantidade de palavras e de eventos que o texto base. As análises de diferenças entre os desempenhos nas tarefas mencionadas foram realizadas com Teste t para Amostras Pareadas, quando a distribuição foi paramétrica, e Teste de Wilcoxon Pareado, em distribuições não-paramétricas. **Resultados:** A confiabilidade foi baixa para o subteste de Flexibilidade Grafo-fonológica Semântica ($\alpha = 0.566$), média para os subtestes de Controle Inibitório e Flexibilidade ($\alpha = 0.768$), e alta para o subteste de Memória Operacional ($\alpha = 0.881$), indicando evidências adequadas de consistência interna para os subtestes do ALEFE. Foram encontradas diferenças significativas ($t(91) = 2,098$; $p = 0,039$) entre o escore de uma das tarefas de Controle Inibitório ($M = 9,2$, $DP = 5,8$) e o escore do texto utilizado como linha de base ($M = 10,2$, $DP = 5,5$), indicando que o aumento da exigência executiva reduziu a eficiência da leitura. **Conclusão:** O teste ALEFE apresenta evidências de validade baseadas na estrutura interna, indicando ser um instrumento com potencial para avaliação de leitura e funções executivas em crianças e adolescentes.

Autor correspondente: VINÍCIUS FIGUEIREDO DE OLIVEIRA - viniciusfo96@gmail.com



132002

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

FUNCIONALIDADE E DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS SAUDÁVEIS E ENGAJADOS SOCIALMENTE

Autor(es): *Diana dos Santos Bacelar, Bacelar, D. S. 1; Gabriela dos Santos, Santos, G. 1; Tiago Nascimento Ordonez, Ordonez, T. N. 1; Laydiane Alves Costa, Costa, L. A. 1; Patrícia Prata Lessa, Lessa, P. P. 2; Luiz Carlos de Moraes, Moraes, L. C. 2; Neide Pereira Cardoso, Cardoso, N. P. 2; Bárbara Perpétuo Barbosa, Barbosa, B. P. 2; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S. M. D. 3; Mônica Sanches Yassuda, Yassuda, M. S. 4; Thaís Bento Lima da Silva, Silva, T. B. L. 4;*

1 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo; 2 - Supera Instituto de Educação, São José dos Campos – SP; 3 - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 4 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: A relação entre funcionalidade e desempenho cognitivo em pessoas idosas saudáveis e socialmente ativas é essencial para aprofundar a compreensão acerca do envelhecimento saudável e para a formulação de estratégias eficazes na promoção da saúde cognitiva para essa população. Nessa perspectiva, entender como a funcionalidade afeta o desempenho cognitivo pode auxiliar no desenvolvimento de intervenções que visam otimizar a qualidade de vida e a independência dos idosos. **Objetivo:** O presente estudo objetivou investigar como variáveis como idade, anos de escolaridade, estado civil, situação de trabalho, aposentadoria e outros fatores podem influenciar a capacidade funcional e o desempenho cognitivo de idosos socialmente ativos. **Método:** Uma amostra de 578 idosos foi submetida a uma avaliação abrangente, considerando diversas variáveis relevantes. Testes estatísticos como o Teste U de Mann-Whitney foram empregados para variáveis contínuas, enquanto o teste Qui-quadrado foi utilizado para variáveis categóricas. Além disso, a análise de correlação de Spearman foi realizada para examinar as relações entre variáveis contínuas. Por fim, uma análise de regressão logística modelo stepwise foi conduzida para identificar os principais preditores na capacidade funcional da pessoa idosa. **Resultados:** Os resultados destacaram correlações significativas entre a capacidade funcional, medida pelo teste PFEFFER, e variáveis como idade e anos de escolaridade. Além disso, a análise de regressão logística revelou que fatores como idade, aposentadoria, sexo e nível de funcionalidade (BRAZTEL) influenciaram significativamente o desempenho cognitivo dos idosos. **Conclusão:** Conclui-se que a funcionalidade está intimamente associada ao desempenho cognitivo em idosos saudáveis e socialmente engajados. Compreender essas relações é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de promoção da saúde cognitiva nessa população. Essas descobertas fornecem insights importantes para intervenções e políticas de envelhecimento saudável, destacando a importância de abordagens multidisciplinares e baseadas em evidências na área da gerontologia e geriatria.

Autor correspondente: DIANA DOS SANTOS BACELAR - dianabacelargeronto@gmail.com



131344

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

FUNÇÕES EXECUTIVAS COTIDIANAS DE PRÉ-ESCOLARES: QUAL A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DOS PAIS, PROFESSORES, USO DE TELAS, E PRÁTICAS DE LITERACIA FAMILIAR?

Autor(es): Victoria Guinle, Guinle, V. A. 1; Nicole Prigol Dalfovo, Dalfovo, N. P. 2; Valentina Fiorioli, Fiorioli, V. 2; Pablo da Silva Lima, Lima, P. S. 3; Nicolle Zimmermann, Zimmermann, N 4; Leandro Fernandes Malloy-diniz, Malloy-Diniz, L. F. 1; Alessandra Seabra, Seabra, A. G 5; Luiz Renato Carreiro, Carreiro, L. R 5; Rochele Paz Fonseca, Fonseca, R. P. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM-UFMG); 2 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); 3 - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); 4 - Conectare Neuropsi; 5 - Universidade Presbiteriana Mackenzie;

Introdução: No âmbito da neuropsicologia, compreender a influência de variáveis socioculturais na cognição é primordial. Quando se trata de crianças em fase pré-escolar, a influência da família e da escola são inegáveis, considerando a importância de variáveis ambientais para o desenvolvimento cognitivo pleno. Pesquisas andam evidenciando a influência de características parentais nos desfechos cognitivos de suas crianças. Todavia, pouco se sabe sobre a influência de características dos professores e de hábitos cotidianos na cognição de pré-escolares, incluindo o uso de telas e hábitos de literacia familiar. Objetivo: investigar as influências de variáveis dos pais, professores, e hábitos de uso tela e literacia familiar nas funções executivas (FE) cotidianas de crianças pré-escolares. Método: 54 responsáveis e professores de crianças típicas de 3 a 6 anos de idade ($M=3,96$; $DP= 0,97$) matriculadas em creches públicas e privadas (51,7%) do Rio de Janeiro e Porto Alegre responderam questionários on-line contendo perguntas socioeconômicas, de práticas de literacia familiar, frequência de uso de telas, e o Inventário de Dificuldades em Funções Executivas, Regulação e Aversão ao Adiamento (IFERA-I), composto por 5 fatores. Foram conduzidas análises descritivas para a caracterização da amostra, e análises de regressão linear stepwise (método backward) para verificar as principais variáveis preditoras dos desempenhos do IFERA-I. Resultados: Os modelos de regressão revelaram a contribuição significativa e única ($p<0,05$) de variáveis de escolaridade dos professores e responsáveis, uso de telas e comportamentos de incentivo à leitura nos desempenhos no IFERA-I. Conclusão: características de pais, professores, e hábitos cotidianos são capazes de predizer o desempenho de FE em pré-escolares. Os presentes achados fornecem suporte à promoção de campanhas contra o uso excessivo de telas, programas de incentivo à práticas de literacia familiar, e trazem luz a importância da formação de professores de educação infantil para a cognição dos alunos. Limitações são discutidas e apresentadas, e futuros estudos com amostras maiores são necessários.

Autor correspondente: VICTORIA AUGUSTO GUINLE - victoriaguinle@gmail.com



131544

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MÚSICAS PARA USO EM ESTUDOS NEUROPSICOLÓGICOS NO BRASIL

Autor(es): Bibiana Pedra Cruz Bettin, BETTIN, B. P. C. 1; Patrícia Maria Vanzella, VANZELLA, P. 2; Rosa Maria Martins de Almeida, De ALMEIDA, R. M. M. 1;

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal do ABC;

Com muita frequência, os estudos que analisam os potenciais efeitos da escuta musical sobre processos cognitivos utilizam músicas clássicas. No entanto, estas podem ser pouco familiares e agradáveis para os indivíduos, dependendo do contexto cultural no qual estão inseridos. Assim, a prévia avaliação de músicas a serem utilizadas em pesquisas brasileiras na área da Psicologia e Neurociências é importante. Este estudo teve como objetivo identificar e validar um conjunto de músicas populares brasileiras para uso em pesquisas com jovens adultos. Recrutou-se estudantes de Instituições de Ensino Superior com idade de 18 a 28 anos. As músicas foram selecionadas a partir das listas de músicas mais ouvidas no Brasil e dos lançamentos de Músicas Populares Brasileiras em aplicativos (Spotify, Deezer, Youtube Music e Amazon Music). Um conjunto de 20 músicas, diversas em estilos musicais e lançadas em 2023, foi selecionado. Os participantes foram randomizados em dois grupos de modo que dentro de cada grupo avaliassem, por meio de escalas Likert (1-7 pontos), 10 músicas em ordem aleatória. Utilizou-se a plataforma SoSci Survey para coleta dos dados. Foram recrutados 107 participantes dos quais 55 participantes foram elegíveis ($22,6 \pm 2,63$ anos, 65% mulheres, 31% homens, 4% não binários). A música melhor avaliada pelo grupo 1 foi mais agradável do que a música pior avaliada ($p < 0,001$) com tamanho de efeito (TDE) grande ($rb = 0,841$), bem como mais familiar ($p = 0,003$) com TDE grande ($rb = 0,789$), alegre ($p < 0,001$) com TDE grande ($d = 1,332$) e excitante emocionalmente ($p < 0,001$) com TDE médio ($d = 0,730$). Similarmente, no grupo 2, a música com melhor média geral de avaliação foi mais agradável ($p = 0,028$; $d = 0,457$), familiar ($p = 0,001$; $rb = 0,860$), alegre ($p < 0,001$; $d = 1,065$) e excitante ($p < 0,001$; $d = -1,250$) com TDE de médio a grande. Não houve diferença entre os níveis agradabilidade ($p = 0,127$), familiaridade ($p = 0,719$), valência ($p = 0,100$) e excitação emocional ($p = 0,201$) entre os grupos para a música melhor avaliada, bem como a pior ($p = 0,584$; $p = 0,885$; $p = 0,390$, respectivamente) com exceção para valência emocional ($p = 0,002$). Nossos resultados evidenciam que as músicas melhores avaliadas são boas candidatas para o uso em futuras pesquisas com adultos jovens devido a seus níveis de agradabilidade, familiaridade, valência e excitação emocional.

Autor correspondente: BIBIANA PEDRA CRUZ BETTIN - bibi.bettin@yahoo.com.br



131644

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

INSTRUMENTO DE TRIAGEM PARA SUBTIPOS DE DISLEXIA: ESTUDO CLÍNICO EM DESEMPENHO DE LEITURA

Autor(es): Janaína Cristina de Sousa Bertoldo e Martins, Martins, J. C. S. B. 1; Júlia Gabriela Silva Machado, Machado, J. G. S. 1; Ana Luisa Guimarães Frederico Xavier, Xavier, A. L. G. F. 1; Luciano da Silva Amorim, Amorim, L. S. 1; Júlia Beatriz Lopes Silva, Lopes-Silva, B. J. 1;

1 - Universidade Federal de Minas Gerais;

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem com prejuízos nas habilidades de leitura. O Modelo de Dupla Rota da Leitura propõe que a heterogeneidade da dislexia pode ser descrita através de, pelo menos, dezesseis diferentes subtipos. No Brasil, poucos estudos foram realizados buscando identificar esses subtipos no português brasileiro. Foi desenvolvido um instrumento de triagem para subtipos de dislexia (SubDis) que possui uma lista de palavras isoladas com 136 itens, uma lista de pseudopalavras com 30 itens e uma lista de pares de palavras com 30 itens. O objetivo desta pesquisa é realizar uma comparação de desempenho em leitura utilizando um instrumento desenvolvido para avaliação de indivíduos com alta escolarização. Isso será feito através da análise das médias dos resultados de dois grupos distintos: um grupo clínico e um grupo controle. Todos os participantes foram submetidos a uma avaliação neuropsicológica, o que propiciou a criação de um grupo clínico, com diagnóstico de dislexia, e um grupo controle sem queixas de dificuldades acadêmicas e que os resultados da avaliação não indicaram outros transtornos. Foi realizada a avaliação de leitura de dezoito ($M = 26,05$; $DP = 9,06$) estudantes universitários, em que oito ($M = 29,25$; $DP = 11,51$) foram diagnosticados com dislexia e dez ($M = 21,5$; $DP = 8,11$) compuseram um grupo controle. A normalidade dos dados foi avaliada por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov e Shapiro Wilk. Os resultados demonstraram que as variáveis de leitura de palavras isoladas, pseudopalavras e pares de palavras não tinha distribuição normal. Para comparar o desempenho entre os dois grupos, foi realizado um teste de Mann-Whitney. Os resultados indicaram um desempenho inferior significativo para o grupo clínico em leitura de palavras isoladas ($U = 0,00$; $z = -3,601$; $p < 0.001$; $r = -0,85$), pseudopalavras ($U = 3,50$; $z = -3,272$; $p < 0.001$; $r = 0,77$) e pares de palavras ($U = 14,00$; $z = -2,349$; $p < 0.05$; $r = 0,55$). É perceptível que o instrumento Subdis demonstra a capacidade de diferenciar dois grupos distintos: aqueles com e sem dificuldades de leitura, em todas as listas de leitura desenvolvidas. É fundamental destacar que, além da avaliação da leitura em si, o Subdis também oferece uma análise dos erros, visando distinguir diferentes perfis de dificuldade de leitura. Por isso, torna-se necessário realizar mais estudos para uma compreensão mais aprofundada e abrangente do instrumento.

Autor correspondente:

JANAÍNA CRISTINA DE SOUSA BERTOLDO E MARTINS - jcsbmartins@gmail.com



131469

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

INTERVENÇÕES DE LITERACIA FAMILIAR E ALFABETIZAÇÃO EMERGENTE DE CRIANÇAS E HABILIDADES DE LINGUAGEM ORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E DISCUSSÃO DOS MECANISMOS SUBJACENTES

Autor(es): *Emanuelle Silva-chelles, Silva-Chelles, E. 1; Natália de Oliveira Viana, Viana, O. N 2; Fernanda Mata, Mata, F. 3; Julia Lopes-silva, Lopes-Silva, J. 2;*

1 - University of Pittsburgh; 2 - Universidade Federal de Minas Gerais; 3 - Monash University;

Estudos anteriores indicam que intervenções de literacia familiar, incluindo tanto as atividades formais como as informais, geralmente têm um impacto positivo no processo de alfabetização das crianças. No entanto, a extensão do seu impacto varia devido aos mecanismos centrais presentes nos diferentes tipos de intervenções. Esta revisão sistemática analisa as evidências da eficácia das abordagens de literacia familiar na promoção do desenvolvimento da alfabetização e das habilidades de linguagem oral das crianças, com o objetivo de fornecer novas perspectivas ao integrar ambas as vertentes de evidências. Nossas descobertas sugerem que as atividades formais têm maior probabilidade de melhorar a alfabetização das crianças, enquanto as atividades informais têm maior probabilidade de melhorar as competências de linguagem oral das crianças. Contudo, não foi apoiada uma dissociação completa entre a eficácia das atividades formais e informais. Isto é possivelmente atribuído a vários estudos que empregam múltiplos tipos de intervenção simultaneamente. Especificamente, as atividades informais, como a leitura compartilhada e as estratégias de leitura dialógica, são as intervenções mais eficazes para promover o desenvolvimento da linguagem oral e da alfabetização. Por outro lado, as intervenções menos eficazes são aquelas focadas em atividades baseadas em significado. Consequentemente, os ingredientes ativos potenciais incluem a presença de períodos de conversação durante a atividade e o fornecimento de estratégias claras aos pais que lhes permitam estimular adequadamente as crianças para uma participação ativa. São necessários mais estudos que testem a eficácia das intervenções individuais de literacia familiar para confirmar os benefícios únicos das atividades formais e informais.

Autor correspondente: NATÁLIA DE OLIVEIRA VIANA - natalia.vianapsi@gmail.com



132145

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

NEUROPSYCHOLOGICAL PHENOTYPES OF MILDLY INFECTED COVID SUBJECTS

Autor(es): Marjorie Cristina Rocha da Silva, Silva, M.C.R. 1; Ítalo Karmann Aventurato, Aventurato, Í. K. 1; Lucas Scárdua-silva, Scárdua-Silva, L. 1; Rafael Batista João, João, R. B. 1; Jose Flávio Bechelli, Bechelli, J. F. 1; Leila Santos Silva, Silva, L. S. 1; Marina Koutsodontis Machado Alvim, Alvim, M. K. M. 1; Beatriz Amorim da Costa, Costa, B. A. 1; Ana Paula Beppler Lazaro Lino, Lino, A. P. B. L. 1; Mateus Henrique Nogueira, Nogueira, M. 1; Fernando Cendes, Cendes, F. 1; Clarissa Lin Yasuda, Yasuda, C. L. 1; Felipe Soares Brancatti, Brancatti, F. S. 1;
1 - UNICAMP;

Introduction: Although cognitive dysfunction of patients after COVID-19 infection has been described, a systematic search of neuropsychological subgroups has not been conducted. The present study aims to derive the neuropsychological profile of different subgroups using a data-centric hierarchical clustering method. **Materials and Methods:** We analyzed the data from the NeuroCovid cohort, comprising different neuropsychological tests (comprising multiple cognitive domains). After outlier removal, a factor analysis was performed to derive the latent cognitive factors in the data. Factor-transformed data was renormalized according to the expected population mean and standard deviation and used in hierarchical analysis with Ward's method. Subjects were compared between clusters regarding demographics, illness severity, depression and anxiety scores. **Results:** We applied factor analysis to neuropsychological data from 265 subjects. Data was deemed proper for factor analysis (Kayser-Meyer-Olkin statistic 0.63), and the number of factors was determined to be 6 by parallel analysis. Factors regarding executive functions (Factor 1 – EF), memory (Factor 2 - Mem), automatic processes (Factor 3 - AP), motor (Factor 4 - Mot), visuospatial construction (Factor 5 - VS) and visuospatial construction speed (Factor 6 - VSt) were identified. One was excluded from the six clusters identified due to insufficient subjects (n=2). The remaining clusters were (A) unimpaired (n=86), (B) visuospatial impaired (n=18), (C) memory impaired (n=83), (D) AP impairment (n=24), and (E) EF impairment (n=36). Cluster C comprised older subjects, whereas subjects were younger in Cluster E. Depression scores (Beck's Depression Inventory-II) were increased in both clusters C and E. **Discussion/Conclusion:** Our data shows that the individuals with persistent symptoms after mild COVID-19 present a heterogeneous neuropsychological profile with subgroups showing impairments in different cognitive domains.

Autor correspondente: MARJORIE CRISTINA ROCHA DA SILVA - marjorie.clarear@gmail.com



131682

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

PERFIL COGNITIVO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR COM DISCALCULIA DO DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es): Paula Beatriz Mendes Carvalho, Carvalho, P. B. M. 1; Leidiane da Silva Caldeira, Caldeira, L. S. 1; Ana Luisa Guimarães Frederico Xavier, Xavier, A. L. G. F. 1; Rebeca Pâmela Ferreira Teixeira, Teixeira, R. P. F. 1; Luciano da Silva Amorim, Amorim, L. S. 1; Júlia Beatriz Lopes-silva, Lopes-Silva, J. B. 1; 1 - Universidade Federal de Minas Gerais;

A Discalculia do Desenvolvimento (DD) caracteriza-se por um padrão de dificuldades persistentes no que diz respeito ao senso numérico, raciocínio matemático, precisão ou fluência de cálculo e memorização de fatos aritméticos. Em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG, foram realizadas avaliações neuropsicológicas no contexto de extensão-pesquisa (CAAE 28322620000005149) para compreender o perfil cognitivo e acadêmico de alunos da mesma instituição com suspeita de Transtorno Específico de Aprendizagem. O presente trabalho objetiva compreender o perfil cognitivo de 8 estudantes (M=28,13 anos; DP=7,24 anos) do ensino superior com DD e explicitar quais habilidades cognitivas estão relacionadas com o desempenho desses indivíduos em tarefas matemáticas. Os perfis cognitivos foram analisados considerando os resultados de tarefas que avaliam memória de trabalho visuoespacial (MTV), memória de trabalho fonológica (MTF), consciência fonológica (CF), memória de curto prazo fonológica (MCPF) e funções executivas. Para avaliar as habilidades matemáticas utilizou-se a Tarefa de Operações Numéricas (TOP), o Subteste de Aritmética (SA) da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos III, a Tarefa de Transcodificação Numérica (TTN) da Bateria Pronúmero e a Bateria de Avaliação do Processamento Numérico e Cálculo (EC-301). Utilizou-se Correlação de Spearman e foi identificado que a tarefa que aferia controle inibitório correlacionou-se positivamente com a TOP ($r^2=0,813$; $p<0,05$) e negativamente com o Subteste de Cálculo Mental da bateria EC-301 ($r^2=-0,857$; $p<0,05$). Ademais, a TTN correlacionou-se positivamente com uma tarefa que avaliava velocidade de processamento ($r^2=0,757$; $p<0,05$); o Subteste de Sequência Numérica da bateria EC-301 correlacionou-se positivamente com a tarefa que avaliava MTF ($r^2=0,836$; $p<0,05$) e MCPF ($r^2=0,823$; $p<0,05$); e o Subteste de Cálculo Mental da bateria EC-301 correlacionou-se negativamente com uma tarefa que avaliava a CF ($r^2=-0,836$; $p<0,05$) e a velocidade de processamento ($r^2=-0,857$; $p<0,05$). Os resultados sugerem que pessoas com dificuldades persistentes em matemática apresentam um desempenho inferior no que diz respeito à memória de trabalho fonológica, memória de trabalho visuoespacial e velocidade de processamento. As tarefas que não se correlacionaram significativamente com as habilidades cognitivas podem ser explicadas devido à escassez de instrumentos normativos que avaliam as habilidades matemáticas em adultos.

Autor correspondente: PAULA BEATRIZ MENDES CARVALHO - paulacv2001@hotmail.com



131244

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA COM FOCO NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS E NA CAPACIDADE DE AUTORREGULAÇÃO PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR

Autor(es): Renata da Silva Vieira, Vieira, R.S. 1; Sheila Cavalcante Caetano, Caetano, S.C. 2; Telma Pantano, Pantano, T. 1; Cristiana Castanho de Almeida Rocca, ROCCA, C.C.A. 1;

1 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);

Introdução: As funções executivas (FEs) se referem a processos mentais que, de forma integrada, coordenam o comportamento e a cognição para atingir metas. A autorregulação emocional é um dos componentes-chave das FEs que capacitam o sujeito a conseguir regular suas expressões, sensações emocionais e comportamentais. Déficits no desenvolvimento das FEs estão associados a vários desfechos negativos ao longo da vida, com impactos à vida pessoal, acadêmica e profissional. Pacientes com Transtorno Bipolar (TB) apresentam prejuízos nas FEs e autorregulação emocional, que podem persistir mesmo após a remissão dos sintomas clínicos de humor. Assim, é de suma importância estimular as FEs e autorregulação emocional em pacientes adolescentes com TB, para prevenir prejuízos na vida adulta. Objetivo: Frente a escassez de estudos interventivos voltados ao público juvenil, o nosso objetivo é apresentar e investigar as possíveis contribuições de um programa de intervenção neuropsicológica com foco nas FEs e na capacidade de autorregulação para adolescentes com TB. Método: O relato de experiência comunica sobre o programa de intervenção que visa promover as FEs e autorregulação emocional mediante a estruturação de encontros grupais, os quais serão realizados no contexto de semi-internação psiquiátrica e/ou ambulatório juvenil. Para critérios de inclusão será utilizada a Escala de Avaliação de Disfunções Executivas de Barkley para Crianças e Adolescentes - BDEFS-CA (tradução livre), pacientes de ambos os sexos, idade 12 a 17 anos, com diagnóstico de TB e que apresentem disfunção executiva. Resultados: O programa de intervenção foi estruturado mediante o levantamento de literatura, possibilitando a construção de atividades e a descrição dessas em módulos, os quais são interdependentes. Serão realizados doze encontros, estes abordarão diferentes habilidades que englobam os fatores Autodisciplina/Inibição e Auto-Organização/Resolução de Problemas da escala BDEFS-CA. Após o término da intervenção, espera-se a redução no indicador de disfunção executiva relacionado aos fatores acima destacados da escala BDEFS-CA bem como, melhora da capacidade de autorregulação emocional. Considerando o exposto, a comunidade científica é requisitada para averiguar e consolidar intervenções que possam promover as FEs e autorregulação emocional no público juvenil com TB.

Autor correspondente: RENATA DA SILVA VIEIRA - psychorenatavo@gmail.com



131584

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

QUEIXAS DE COMUNICAÇÃO EM ADULTOS E IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM DOENÇAS DO CÉREBRO: ESTUDO TRANSVERSAL RETROSPECTIVO EM UM AMBULATÓRIO DE FONAUDIOLOGIA

Autor(es): Amanda Gorziza da Silva, Silva, A. G. 1; Lucimara Lehmen Gheno, Gheno, L. L. 1; Luísa Todeschini Englert, Englert, L. T. 1; Bárbara Costa Beber, Beber, B. C. 1;
1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA);

INTRODUÇÃO: Doenças do cérebro podem afetar diferentes aspectos da comunicação humana, tais como: linguagem, fala, voz, audição e cognição. A análise da prevalência das queixas de comunicação é de grande relevância para melhorar os serviços e processos de diagnóstico e reabilitação. **OBJETIVO:** Investigar a frequência e a associação de queixas de comunicação em adultos e idosos diagnosticados com doenças do cérebro. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, que analisou o banco de dados de 86 pacientes, atendidos entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023. Os pacientes foram encaminhados pela neurologia a um ambulatório de fonoaudiologia focado em linguagem do adulto e do idoso, de modo que todos possuíam diagnóstico neurológico confirmado ou em investigação. Os dados clínicos foram armazenados na plataforma REDCap, e foram extraídas as seguintes variáveis: idade (em anos), escolaridade (em anos), diagnóstico neurológico, área da queixa de comunicação, e tempo do início da queixa (em meses). Os resultados foram apresentados de forma descritiva e o teste qui-quadrado (com teste de Fisher) foi utilizado para verificar a associação entre os diagnósticos neurológicos e as queixas de comunicação, com um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A idade média dos participantes era de 62,24 ($\pm 13,97$), escolaridade de 8,69 ($\pm 4,38$) e tempo do início da queixa de 31,06 ($\pm 31,73$). Acerca dos diagnósticos neurológicos: 21 (24,4%) estavam em investigação, 20 (23,3%) possuíam diagnóstico de acidente vascular cerebral, 12 (14%) outros diagnósticos diversos, 9 (10,5%) afasia progressiva primária (APP), 6 (7%) esclerose múltipla (EM), 5 (5,8%) esclerose lateral amiotrófica, 4 (4,7%) doença de Parkinson, 3 (3,5%) doença de Alzheimer (DA), 3 traumatismo cranioencefálico (3,5%), e 3 demência vascular (3,5). Quanto às áreas das queixas de comunicação: 31 (36%) apresentaram queixas de linguagem, 30 (34,9%) de fala, 13 (15,1%) de cognição, 9 (10,5%) de voz, e 3 (3,5%) de audição. Ao testar as associações, observou-se associação significativa apenas entre o diagnóstico neurológico e as queixas na área de cognição ($p=0,004$), indicando uma maior frequência de queixas nessa área entre participantes com DA, APP e EM. **CONCLUSÃO:** Indivíduos adultos e idosos com diagnóstico ou suspeita de doenças do cérebro possuem, com maior frequência, queixas de comunicação na área da linguagem, seguida da fala e da cognição. As queixas de cognição estão mais associadas aos diagnósticos de DA, APP e EM.

Autor correspondente: AMANDA GORZIZA - amanda.gorziza@gmail.com



131130

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

**RESPOSTA POSITIVA A PARTIR DE UM TRABALHO DE REABILITAÇÃO
NEUROPSICOLÓGICA NUMA IDOSA COM HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL (HPN)**

Autor(es): Breno Bezerra de Andrade, Andrade, B.B. 1;
1 - CLÍNICA PARTICULAR;

Pesquisas mostram os benefícios das práticas da reabilitação para idosos, principalmente, aqueles indivíduos que passaram por uma cirurgia para a colocação de uma válvula para o tratamento da HPN. Considerando esse fato, após a cirurgia em outubro de 2023, a idosa passou a ter sessões semanais no formato on-line, com duração de sessenta minutos, onde foram estimuladas diversas funções cognitivas, como por exemplo: memória, raciocínio matemático e verbal, fluência verbal, atenção sustentada e velocidade de processamento. As atividades foram realizadas através de: notebook com compartilhamento da tela e tarefas verbais. O plano de intervenção foi idealizado para ser realizado de forma sistemática, visto que a idosa se beneficiaria de um trabalho organizado. Nesse contexto, as atividades estabelecidas seguiram os seguintes princípios: lúdicas e variadas; evitou-se o excesso de instruções e de informações fornecidas; a idosa realizou uma tarefa por vez; as atividades tiveram linguagem simplificada; foram fornecidas pistas verbais e visuais durante conversações (on-line); houve o uso de tarefas que tivessem relação com a vida diária da mesma; foram reforçados os sucessos para que a atenção fosse mantida. As ações direcionaram-se para a prevenção de dificuldades relacionadas ao declínio cognitivo e de sua evolução e do risco de vulnerabilidade psicológica e social ao qual essa idosa com HPN estava sujeita, considerando que a mesma sempre se apresentou como uma pessoa produtiva (exerceu a função de escritora). As intervenções possibilitaram a presença de melhorias, principalmente no ambiente onde a idosa vive. Em suma, a avaliação qualitativa foi positiva, pois houve um aumento no humor ao longo das sessões e na sociabilidade, incluindo saídas semanais, da idosa com a sua família e amigos, além, ainda, das intervenções cognitivas terem se mostrado um caminho possível e eficaz, quanto a prevenção de dificuldades futuras relacionadas ao declínio cognitivo, oriundas de prejuízos cerebrais adquiridos.

Autor correspondente: BRENO BEZERRA DE ANDRADE - breno.neuro.bezerra@hotmail.com



131106

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

SEXUAL SATISFACTION AND PERCEPTION OF CHANGE IN SEXUAL ACTIVITY IN ALZHEIMER'S DISEASE

Autor(es): *Marcela Moreira Lima Nogueira, Nogueira, M. M. L. 1; Tatiana Belfort, Belfort, T. 1; Maria Alice Baptista, Baptista, M. A. 1; Michelle Lima, Lima, M. 1; Isabel Barbeito Lacerda, Lacerda, I. B 1; Natalie de Souza, .Souza, N. 1; Rogeria Rangel, Rangel, R. 1; Julia Gaigher, Gaigher, J. 1; Marcia Dourado, Dourado, M. 1;*

1 - UFRJ;

Background: The progression of dementia may be followed by decreased sexual activity for People with Alzheimer's Disease (PwAD) and their spouse-carers. We designed this study to investigate the perception of change in sexual activity and sexual satisfaction among couples whose spouses were diagnosed with Alzheimer's Disease (AD). Methods: We compared 74 dyads of people with Alzheimer's disease (PwAD) and their spouse-carers, and 21 elderly dyads control. We assessed sexual satisfaction with Questionnaire on Sexual Experience and Satisfaction (QSES), cognition using a Mini-Mental State Examination (MMSE), disease severity using a Clinical Dementia Rating scale (CDR), awareness of disease with Assessment Scale of Psychosocial Impact of the Diagnosis of Dementia (ASPIDD), functionality with Pfeffer Functional Activities Questionnaire (FAQ), depressive symptoms with Cornell Scale for Depression in Dementia (CSDD), quality of life using a Quality of Life in Alzheimer's Disease Scale (QoL-AD), and burden using a Zarit Burden Interview (ZBI). Univariate and multivariate regression analyses were conducted to identify the factors that influenced couples' sexual satisfaction. Results: We found a significant difference between the perception and no perception of change in sexual activity of PwAD ($p < 0.001$), spouse-carers ($p < 0.01$), and controls ($p < 0.05$). Moderate to severe sexual dissatisfaction was observed in 36.5% of PwAD, 65% of spouse-carers, and 31% of controls. PwAD sexual satisfaction was related to cognitive impairment ($p < 0.05$). Spouse-caregivers sexual satisfaction was related to gender ($p < 0.05$) and the presence of sexual activity ($p < 0.001$). Conclusions: The perception of change and consequent interruption of sexual activity, with higher sexual dissatisfaction, were higher in PwAD and their spouse-carers, in comparison with healthy elderly couples. We also found that spouse-carers experienced lower levels of sexual satisfaction than PwAD and healthy elderly couples. Moreover, PwAD sexual satisfaction is related to the level of cognitive impairment and spouse-carers' sexual satisfaction is related to gender and the presence of sexual activity.

Autor correspondente: MARCELA MOREIRA LIMA NOGUEIRA - marcela.lima.psi@gmail.com



130114

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

TEORIA DA MENTE E RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SURDEZ BILATERAL

Autor(es): Nathalia Rodrigues Gimenes, Gimenes,R.N 1; Claudia Berlim de Mello, Mello,B.C 1;
1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP;

A habilidade da cognição social se estabelece na interface do desenvolvimento sociocognitivo e comunicativo, consolidando-se aos 5 ou 6 anos de idade, sendo ainda desconhecido o desenvolvimento da mesma em crianças surdas brasileiras. Modelos teóricos identificam importantes domínios na cognição social, como a teoria da mente, e o reconhecimento de emoções. Estudos com ouvintes indicam intrínsecas relações entre a cognição social e a linguagem, relação também desconhecida em crianças surdas brasileiras. O presente estudo prenunciador, transversal e exploratório, teve por objetivo investigar em crianças e adolescentes surdos os aspectos do desenvolvimento da cognição social, com foco em teoria da mente e reconhecimento de emoções, assim como associações com linguagem através do vocabulário. Participaram do estudo 15 crianças e adolescentes, surdos bilaterais, de 7 a 14 anos de idade, de diferentes padrões comunicativos e 20 crianças e adolescentes ouvintes, na mesma faixa etária. Todos os participantes foram submetidos a um teste de reconhecimento de emoções, uma tarefa de teoria da mente, e testes de vocabulário expressivo e receptivos. As aplicações foram realizadas por videochamada, em função da pandemia, em Português ou em Libras. Nas análises de dados foram utilizados modelos lineares generalizados para variáveis quantitativas e testes qui-quadrado para variáveis categóricas. Conforme esperado, os resultados revelaram que os participantes surdos apresentaram desempenho inferior em teoria da mente em comparação aos ouvintes. Os participantes surdos a partir de 10 anos de idade apresentaram melhor desempenho do que os mais jovens, denotando efeito da idade. Em reconhecimento de emoções, também observou-se, em geral, inferior desempenho. Não foram observadas associações entre as habilidades em cognição social e linguagem, nem mesmo associações entre as habilidades de cognição social e o padrão comunicativo dos participantes, como uso de implante coclear ou padrão comunicativo, Libras ou Português. Os resultados sugeriram possível influência da consolidação de padrão comunicativo tardio na amostra de crianças surdas brasileiras filhas de pais ouvintes, no desempenho inferior. Sugere-se estudos posteriores com comparações apenas entre surdos e seus padrões comunicativos. O pioneirismo da aplicação online sugere a necessidade do desenvolvimento e adaptação de testes neuropsicológicos para aplicação em crianças surdas.

Autor correspondente: CLAUDIA BERLIM DE MELLO - claudia.berlim@unifesp.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**NEUROPSIQUIATRIA
GERIÁTRICA E
COGNIÇÃO**



131827

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO*

DEMÊNCIA E IMPULSO SEXUAL EXCESSIVO; DIFICULDADES NA ABORDAGEM DOS CUIDADOS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Breno Artuso Lage, Lage, B. A. 1; Lucas Piovezan Tardin Rodrigues, Rodrigues, L. P. T. 1; Aline Rangel Ibrahim, Ibrahim, A. R. 2;

1 - Prefeitura Municipal de Guarulhos; 2 - Univerdad Buenos Aires - AR;

Relato de Caso M.P.S., masculino, 86 anos, ensino fundamental incompleto, divorciado, bissexual, HIV+ (diagnosticado em 2010, uso de DTG+3TC+TDF, CV indetectável). Iniciou tratamento psiquiátrico em 2018 com queixa de tristeza, esquecimento e inapetência desde 2016; melhora inicial com imipramina 50mg/dia. Ficou sem tratamento entre 2019-2023. Retornou em dez/23 com piora progressiva de memória (principalmente de fixação), alterações comportamentais, perda de funcionalidade e dependência para atividades de vida diária instrumentais. MEEM: 13 pontos. TC de crânio: com moderada atrofia cortical, dilatação de ventrículos e gliose; labortório sem alterações. Em nov/23, necessitou imobilização de MSD e ficou mais restrito à casa e dependente de cuidados. Filhas notaram que M. se utilizava de objetos domésticos (rodo de pia, cabo de vassoura) para introdução em ânus para masturbação; negaram comportamentos semelhantes prévios. Preocupadas com complicações desta prática à saúde do pai, questionam sobre uso de sex toys. Já fez uso de risperidona, fluoxetina e sertralina sem boa adaptação devido a efeitos colaterais. Em mar/24 iniciado donepezila 5mg/dia. Discussão Impulso sexual excessivo ou hipersexualidade, como uso problemático da masturbação, é uma das manifestações neuropsiquiátricas associadas às demências menos reportada, ainda que com prevalência variando entre 2e30%. Cuidadores referem que sintoma é o mais estressante no dia a dia, com desfechos negativos: raiva, vergonha e sobrecarga do acompanhante; comportamento sexual de risco e institucionalização precoce do paciente. Na cultura ocidental há a crença de que idosos não tem vida sexual, fazendo com que cuidadores tenham posição passiva ou desencorajadora sobre os problemas sexuais deles, dificultando a diferenciação entre práticas normais e patológicas e relato a profissionais de saúde, levando a subnotificação de casos e prevenção de desfechos negativos relacionados aos idosos. A abordagem prioritária é o manejo ambiental e comportamental (comprometido em pacientes com demência) e da educação da família/cuidadores, que permita melhor expressão sexual e qualidade de vida da pessoa com demência e reduz a angústia dos familiares. Comentários finais A sexualidade em idosos e, particularmente, na população demenciada é campo de pesquisa muito pouco explorado. Tais questões tem grande impacto na qualidade de vida dos pacientes e seus cuidadores, e ainda é tema de muita resistência na comunidade.

Autor correspondente: BRENO ARTUSO LAGE - brenoartuso@gmail.com



131342

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

EFFECTIVENESS OF VORTIOXETINE IN ELDERLY PATIENTS WITH MAJOR DEPRESSIVE DISORDER IN REAL-WORLD CLINICAL PRACTICE: RESULTS FROM THE RELIEVE STUDY

Autor(es): Marco Di Nicola, Di Nicola, M 1; Michael Adair, Adair, M 2; Andreas Rieckmann, Rieckmann, A 2; Michael Cronquist Christensen, Christensen, MC 2;
1 - Department of Neuroscience, Section of Psychiatry, Fondazione Policlinico Universitario Agostino Gemelli IRCCS, Rome, Italy; 2 - H. Lundbeck A/S, Valby, Denmark;

Background: Data demonstrating the real-world, long-term effectiveness of vortioxetine in elderly patients with major depressive disorder (MDD) are clinically useful to confirm findings from randomized trials. Methods: RELIEVE was a 24-week, observational, prospective, international cohort study in outpatients with MDD initiating vortioxetine treatment at their physician's discretion in routine care settings (NCT03555136). Here, we report data from a subgroup analysis of 130 patients aged ≥ 65 years. Change from baseline in overall functioning was assessed using the Sheehan Disability Scale (SDS). Other clinical outcomes included depression severity (Patient Health Questionnaire-9 item [PHQ-9] and Clinical Global Impressions-Severity [CGI-S]), cognitive performance (Digit Symbol Substitution Test [DSST]) and symptoms (Perceived Deficits Questionnaire-Depression-5 item [PDQ-D-5]), and health-related quality of life (HRQoL) (EuroQoL 5 Dimensions 5 Levels [EQ-5D-5L]). Results: Clinically meaningful and statistically significant improvements in overall functioning, depressive symptoms, cognitive function, and HRQoL were observed at week 24 with least squares mean SDS, PHQ-9, CGI-S, PDQ-D-5, DSST, and EQ-5D-5L scores improved from baseline by 6.5, 5.7, 1.2, 3.2, 4.4, and 0.11 points, respectively ($P < 0.01$ for all). Adverse events were observed in 23.1% of patients. Conclusions: These data demonstrate the long-term effectiveness and tolerability of vortioxetine in elderly patients with MDD in a real-world setting. Patients showed clinically relevant and sustained improvements in overall functioning, depressive symptoms, and cognitive function after receiving vortioxetine, which was generally well tolerated.

Autor correspondente: MONICA BRUNO - mbco@lundbeck.com



131147

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

NÍVEIS DE ADAM10 E IDE EM CÉLULAS SH-SY5Y DIFERENCIADAS E CULTIVADAS EM MEIO HIPERGLICÊMICO

Autor(es): Marcia Regina Cominetti, Cominetti, M. R. 1; Marina Mantellatto Grigoli, Grigoli, M. M. 1; Patrícia Regina Manzine, Manzine, P. R. 1; Angelina Maria Fuzer, Fuzer, A. M. 1; Lucas Nogueira de Carvalho Pelegrini, Pelegrini, L. N. C. 1;

1 - UFSCar;

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é neurodegenerativa, gradual e progressiva, caracterizada por perdas neuronais extensas e depósitos denominados emaranhados neurofibrilares e placas amiloides. Desde os resultados do estudo de Rotterdam em 1992, sabe-se que a diabetes mellitus tipo 2 (DM2) aumenta o risco de demência. Pacientes com DM2 apresentam alterações cerebrais estruturais e comprometimento cognitivo, com elevado risco de desenvolver DA. Estes dados sugerem que a insulina pode desempenhar um papel fundamental com relação a atividade cerebral e com a formação da memória. A enzima degradadora de insulina (IDE) é uma metalo-endopeptidase que tem como função principal a degradação da insulina e também o peptídeo β -amiloide. A partir destes achados, a DA tem sido chamada por alguns pesquisadores de “diabetes tipo 3” (DM3) ou “diabetes cerebral”. **Objetivo:** Verificar se existem diferenças nos níveis de ADAM10 em células de neuroblastoma (SH-SY5Y), diferenciadas e cultivadas em meio celular normo (D-MEC-AR) e hiperglicêmico (D-MEC-AR-H), em uma condição que simula o DM2, bem como alterações concomitantes dos níveis de proteínas envolvidas na via insulínica, particularmente a IDE. **Métodos:** A diferenciação das células SH-SY5Y em neurônios foi realizada pelo tratamento com ácido retinóico (AR, 10 μ M) e coating de Matrigel (MEC) (1:1000). As células foram plaqueadas por 72h em meio DMEM/F-12 advanced contendo 1% de FBS e AR. Em seguida, as células foram mantidas por 72h no mesmo meio, tornado hiperglicêmico pela adição de 55mM de glicose e 2mM de glucosamina (D-MEC-AR-H). Após, as células foram coletadas e o sobrenadante foi analisado pela técnica de SDS-PAGE, seguida de western blotting. As membranas foram incubadas overnight com os anticorpos primários anti-ADAM10, anti-IDE e anti- β -actina (controle endógeno). Após incubação com os anticorpos secundários apropriados, as membranas foram reveladas em sistema Chemidoc (BioRad). **Resultados:** Houve uma redução significativa nos níveis da ADAM10 (isoforma ativa 65kDa) ($p=0,0399$) e IDE ($p=0,0179$) nas células D-MEC-AR-H, quando comparadas às células D-MEC-AR. **Conclusão:** Os resultados deste estudo evidenciam uma possível ligação entre DM2, IDE e ADAM10. Essa relação pode contribuir para uma compreensão mais aprofundada das interações moleculares subjacentes à DA, contribuindo para investigações futuras.

Autor correspondente: MARCIA COMINETTI - MCOMINETTI@UFSCAR.BR



131184

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

PROJETO MULTICÊNTRICO EM AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Victor Calil, CALIL,V. 1; Natalia Oliveira de Sá, OLIVEIRA,N. 1; Rejane Soares, SOARES,R. 1; Cláudia Drummond, DRUMMOND,C 2; Felipe Kenji Sudo, SUDO, F. K. 1; Andrea Silveira de Souza, DE SOUZA, A.S. 1; Fernanda Tovar-moll, TOVAR-MOLL,F. 1; Paulo Mattos, MATTOS,P. 1; 1 - IDOR; 2 - UFRJ;

INTRODUÇÃO: A Afasia Progressiva Primária- APP é uma síndrome neurodegenerativa cujo curso inicial se caracteriza pelo predomínio do comprometimento da linguagem em relação a outros domínios cognitivos. Tem início precoce em comparação com outras formas de demência e acarreta prejuízo funcional especialmente na comunicação, sendo a dificuldade de encontrar palavras uma marca inicial recorrente nos diferentes subtipos de APP: agramatical, semântica, logopênica ou mista. **OBJETIVO:** O projeto pretende estudar os aspectos clínicos, neuropsicológicos, linguagem e neuroimagem em pacientes com APP, além de estabelecer um banco de dados sobre a doença e suas variantes, envolvendo as capitais do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. **MÉTODO:** Os pacientes brasileiros, de 45 a 80 anos, com escolaridade mínima de 4 anos, são encaminhados por médicos, fonoaudiólogos, neuropsicólogos de diferentes serviços especializados ou por demanda própria. Após triagem para critérios de inclusão, realizam avaliação com neurologista, bateria neuropsicológica, fonoaudiológica, exame de sangue e de neuroimagem - Ressonância Magnética (magneto de 3T) com dados estruturais e de conectividade - em duas semanas consecutivas. Após resultado inicial, se considerada a hipótese de APP, seguem em follow-up semestral até que apresentem acometimento de novos domínios cognitivos, comportamentais e/ou motores e evoluam para diferentes fenótipos típicos esperados nesses casos, como degeneração corticobasal, demência fronto-temporal; demência de Alzheimer e paralisia supranuclear progressiva. **RESULTADOS:** Em 2 anos foram avaliados 32 participantes: 10 casos de "APP pura" assim distribuídos: 3 do tipo não fluente; 1 mista; 2 semânticas, 4 não especificados, sendo estes com história clínica muito inicial de APP. 4 participantes não tiveram achados cognitivos ou estruturais, apesar de queixas iniciais de linguagem e 2, dentre os 26 pacientes já com fenótipos típicos de Transtorno Neurocognitivo Maior evidenciados, tinham histórico de início claro por comprometimento de linguagem. **CONCLUSÃO:** Encaminhamentos tardios são uma realidade e mostram a necessidade de se estabelecer um banco de dados e analisar características similares e heterogêneas das APPs a fim de compreender melhor a doença e seu curso e contribuir na prática clínica para o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, condutas de acompanhamento mais adequadas, com intervenção voltada à funcionalidade.

Autor correspondente: CLÁUDIA DRUMMOND - cdrummond@medicina.ufrj.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**OUTROS
TRANSTORNOS
NEUROLÓGICO**



130645

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO
TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

REPETITIVE TRANSCRANIAL MAGNETIC STIMULATION FOR FIBROMYALGIA: AN INTERNATIONAL MULTICENTER CONTROLLED TRIAL

Autor(es): Valquíria Aparecida da Silva, Silva, V. A. 1; Abrahão Baptista, Baptista, A. 2; Koichi Hosomi, Hosomi, K. 3; Alessandra Fonseca, Fonseca, A. S. 4; Adriana M. Carneiro, Carneiro, A. M. 5; André R. Brunoni, Brunoni, A. R. 1; Paulo Carrilho, Carrilho, P. 6; Catarina C. Lins, Lins, C.C. 4; Gabriel T. Kubota, Kubota, G.T. 4; Ana Mércia B. L. Fernandes, Fernandes, A.M.B.L. 4; Lucas Macedo, Macedo, L. 7; Kátia M. Silva, Silva, K.M. 8; Frédérique Poindessous-jazat, Poindessous-Jazat, F. 9; Adriana Baltar, Baltar, A. 8; Clarice Tanaka, Tanaka C. 7; Manoel J. Teixeira, Teixeira, M.J. 4; Didier Bouhassira, Bouhassira, D. 9; Nadine Attal, Attal, N. 9; Daniel Ciampi de Andrade, De Andrade, D.C. 10;

1 - Service of Interdisciplinary Neuromodulation (SIN), Department and Institute of Psychiatry, University of São Paulo Medical School, São Paulo, Brazil; 2 - Neuromodulation Laboratory, Federal University of ABC, São Bernardo do Campo, Brazil; 3 - Department of Neurosurgery, Osaka University Graduate School of Medicine, Osaka, Japan; 4 - LIM 62 - Pain Center, Department of Neurology, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; 5 - Affective Diseases Study Group (GRUDA), Department of Psychiatry, University of São Paulo; 6 - State University of Western Paraná (UNIOEST), São Paulo, Brazil; 7 - LIM 54 - Physiotherapy Research Laboratory, São Paulo, SP, Brazil; 8 - Federal University of Pernambuco (UFPE), Recife, Brazil; 9 - INSERM U-987, Boulogne-Billancourt, France; CHU Ambroise Paré, APHP, Boulogne-Billancourt, France; Université Versailles-Saint-Quentin, Versailles, France.; 10 - Center for Neuroplasticity and Pain (CNAP), Dept. of Health Science and Technology, University of Aalborg, Aalborg, Denmark;

Noninvasive repetitive transcranial magnetic stimulation (rTMS) has been shown to control neuropathic pain when delivered to the primary motor cortex (M1). It has also shown to restore maladaptive cortical excitability and lead to analgesic effects in patients with fibromyalgia (PwF) in two pioneer single center studies. The present double-blind sham-controlled study assessed whether induction sessions, followed by spaced maintenance sessions could improve pain and related symptoms in PwF in a long-term, multicenter, international trial. Aim: To evaluate the long-term effects of rTMS on PwF. Methods: Women (n=101, out of 245 screened) were randomized into active (n=52) and sham (n= 49) arms. Patients from the active arm received active rTMS (10Hz, 3000 pulses, figure of eight coil, postero-anterior current direction). Sham rTMS was performed with identical coils lacking electromagnetic fields. Interventions were divided into three phases: induction (1 x day for 5 days), maintenance (1x week) and extended maintenance (fortnight stimulations) for 16 weeks. The main outcome was the number of responders (reduction of $\geq 50\%$ in pain intensity at week 8 compared to baseline), measured on a 11-point numerical rating scale (NRS) ranging from 0 to 10. Adverse events, and blinding were assessed by a standardized questionnaire. (registration: NCT03658694). Results: Pre-planned single-level Bayesian models showed 99.4% probability of achieving 50% reduction in pain at week 8 in the active arm compared to sham (estimated difference: 1.11 (0.232; 2.09)), odds ratio (OR): 3.04 (1.26,8.06). Frequentist analyses confirmed these findings (responders = 40.4%, non-responders=18.4%; $p=0.028$), NNT=4.54, effect size: 0.49). Additionally, by week 16, there was a notable reduction in effect: 34.2% (OR: 0.815 (0.313;2.1). At week 8 the probability of active rTMS being superior to sham stimulation on in secondary outcomes were: BPI-pain severity index: 92.6% (Estimate difference: -1.21, 0.192); BPI-interference: 65.8% (Estimate difference: -1.02, 0.693),FIQ: 80.1% (Estimate difference: -2.95 (-9.72; 3.83)); HADS-anxiety: 67.7% (Estimate difference: -0.392(-2.14, 1.3)), depression: 32.1% (Estimate difference: 0.407 (-1.28, 2.12)). Blinding was effective and safe. Conclusion: This international multicentric study suggests that rTMS targeting the M1 has significant analgesic effects in PwF. Effects weaned during the extended maintenance phase with treatment administered every 2 weeks.

Autor correspondente: VALQUÍRIA APARECIDA DA SILVA - valquiria.ase@gmail.com



132133

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO
TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

STRUCTURAL DISCONNECTIONS IN BRAIN TUMOR PATIENTS CAN ALSO EXPLAIN GRAVICEPTIVE NEGLECT: A CASE SERIES.

Autor(es): Luan Rafael Aguiar dos Santos, Santos, L. R. A. 1; Lizanilda Leite de Gusmão Albuquerque, Albuquerque, L. G. A. 2; Everton Horiqini-barbosa, Horiqini-Barbosa, E. 1; Allan D. Polverini, Polverini, A. D. 1; Fabiano M. Peixoto, Peixoto, F. M. 2; Fernanda Chavaglia, Chavaglia, F. 1; Daniel G. Marcone, Marcone, D. M. 1; Sapna Kumar, Kumar, S. 3; Dylan James Edwards, Edwards, D. J 3; Taíza Elaine Grespan dos Santos Edwards, Edwards, T. E. G. S. 4;

1 - Hospital do Câncer de Barretos - Hospital de Amor; 2 - Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo - USP/RP; 3 - Thomas Jefferson University (MRRI-TJU), Elkins Park, PA, United States; 4 - Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo - USP/RP; School of Allied Health, The University of Western Australia, Perth, UWA, Australia;

Defined as a form of neglect involving graviception, graviceptive neglect (GN) can be characterized as the incapacity of a subject to visually judge the orientation of objects in relation to the gravitational vertical, also termed visual verticality perception (VV) disorder. GN affects negatively impact postural balance and functionality. Although brain tumors (BTs) are also considered a serious issue in the global burden of diseases and can induce similar neurological deficits as observed after stroke, there was no investigation of VV disorder or neuroanatomical investigation of GN in this population. Here we describe, for the first time, 4 patients with the diagnosis of BT, without history of vestibular disorder and with VV outside the normal limits (mean of absolute values $>2.5^\circ$; bucket method of assessment). Persistent GN 30 days after BT resection (BTR) was observed in half of the patients. The patients' brain lesions were manually segmented and overlapped from the magnetic resonance imaging (MRI). Binarized masks were spatially normalized and resliced for analysis in the Lesion Quantification Toolkit (LQT). LQT embedding the lesion mask into an HCP-842 streamline tractography atlas as a region of interest to assess the severity of streamline disconnection (SD). The lesion overlap map indicated that the inferior frontal gyrus pars opercularis, middle and superior, precentral gyrus, and supplementary motor area were associated with GN. Similar affected cortical regions were previously described in patients with GN after stroke. Regarding tract-level SD based on ISDM, we considered only tracts with more than 50% disconnection of streamlines and in at least two subjects. The right frontal aslant tract (FATr) and the fronto-pontine tract (FPTr) were the most severely disconnected. Of the three patients who had their VV reassessed 30 days after surgery, only those who had disconnected the FATr and FPTr maintained their altered VV. VV depends on the interaction of bottom-up sensorial processes associated with top-down multisensory integration, memory and attention cognitive processes. Therefore, the involvement of both FATr and FPTr is reasonable since they are described to have a role in attention, working memory and visuomotor activities. The present study reveals the relevance and possibly underestimated impact of GN in patients with BT.

Autor correspondente: LUAN RAFAEL AGUIAR DOS SANTOS - luanraguiarsantos@gmail.com



131268

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

TEORIA DO ELO: RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MAUS-TRATOS A ANIMAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO ANO DE 2021

Autor(es): *Gilvan Caetano dos Santos Júnior, Santos Junior, G. C 1; Maressa Maziero de Carvalho, Carvalho, M. M. 1; Yasmim Sá de Melo, Melo, Y. S 1; Munir Iben Arfox, Arfox, M. I 1; Danila Fernanda Rodrigues Frias, Frias, D. F. R 2;*

1 - Universidade Brasil; 2 - Universidade Brasil; Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul;

A discussão sobre a Teoria do Elo é recente no Brasil e no mundo, porém estudos comprovam a existência da relação entre os maus-tratos aos animais e a violência interpessoal, que demonstra a importância de um enfrentamento em rede para a quebra do ciclo de violência envolvido. Desta forma, esta pesquisa teve por objetivo analisar os casos de maus-tratos a animais e a violência doméstica em Mato Grosso do Sul, no ano de 2021, e sua correlação com a Teoria do Elo, visando desenvolver estratégias para enfrentamento e promoção de educação sobre o tema. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, do tipo exploratória e descritiva, com o uso de dados secundários. As coletas de dados foram realizadas por meio de consulta junto à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul (SEJUSP/MS), e Polícia Militar Ambiental (PMA/MS). Os dados coletados compreenderam características das vítimas, humanas e animais. O estado registrou em 2021, 20.548 casos de violência doméstica e destes 91,4% ocorreram em mulheres, 54% em adultos (30 a 59 anos), aumento acentuado dos casos ocorrendo de julho a dezembro, e foram registrados 34 casos de feminicídio. Com relação aos animais, as ocorrências de maus-tratos registradas pela PMA contemplaram 686 animais de 48 proprietários. Destacaram-se entre os agredidos cachorros, galos, equinos, bovinos, aves silvestres, e os cães representaram 52% dos casos registrados. Em relação ao aumento de casos em animais, notou-se também crescente de julho a dezembro. O estudo permitiu a percepção da inter-relação entre aumento dos casos de violência doméstica com aumento dos casos de maus-tratos animais e neste sentido sugere-se a realização de ações conjuntas, entre saúde humana, animal e ambiental para lidar com esta mazela social.

Autor correspondente: GILVAN CAETANO DOS SANTOS JÚNIOR - gilvancaetano@yahoo.com.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**OUTROS
TRANSTORNOS
PSIQUIÁTRICOS**



131143

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO
TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR LESÃO AUTOPROVOCADA INTENCIONALMENTE NA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA, NO PERÍODO 2021-2022

Autor(es): Murilo Correa de Miranda Gomes, Gomes, M.C.M. 1; Marcela Diniz Rassi Rincon, Rincon, M.D.R. 2; Laura Augusta Justino Borba, Borba, L.A.J 2; Debora Parreira Lopes Amorim, Amorim, D.P.L. 2; Luana Santos Menezes Rabuske, Rabuske, L.S.M. 2; Marcelo Carvalho Medeiros Filho, Filho, M.C.M. 2; Ana Clara Honorato Chaves, Chaves, A.C.H. 2; Carlos Eduardo Cotrim Rassi, Rassi, C.E.C. 3;

1 - PAX INSTITUTO DE PSIQUIATRIA ; 2 - PAX INSTITUTO DE PSIQUIATRIA; 3 - UNICERRADO;

INTRODUÇÃO: O suicídio é um importante problema de saúde pública. Dados de 2019 sugerem, no Brasil, quase 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia. Deve-se considerar que é uma condição subnotificada e que praticamente 100% dos casos estão relacionados às doenças de saúde mental, sejam não tratadas ou corretamente diagnosticadas. Além disso, uma vez que o Brasil é um país de proporções continentais, urge a necessidade do conhecimento do perfil epidemiológico mais acometido de suas diferentes populações e regiões, a partir do qual políticas mais individuais e efetivas possam ser criadas. **OBJETIVO:** Fazer uma análise epidemiológica da mortalidade por lesão autoprovocada intencionalmente no Centro-Oeste (CO), no período de 2021-2022, relacionando-o com faixa etária, estado civil, sexo e raça/etnia. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo transversal, descritivo, através da análise de dados secundários do Sistema de Mortalidade, de acesso público, de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, notificados nos estados da região CO e Distrito Federal (DF). As variantes analisadas foram: faixa etária, sexo, etnia e estado civil. **RESULTADO:** No período analisado, foram reportados 3006 casos de óbitos por suicídio, sendo observado aumento de 12,89% no número de casos e Goiás o estado com o maior número absoluto (n=1365), seguido de Mato Grosso do Sul (n= 633), Mato Grosso (n=566) e Distrito Federal (n=442). Em todos os estados, houve prevalência do sexo masculino (76,21%). Quanto à idade, a de maior prevalência (76,51%) foi de 20-59 anos, e os jovens (< 20 anos) representaram 10,11% do total. Sobre o estado civil, ser solteiro correspondeu a 56,52%, seguido pelos casados representando 20,35%. Em relação à raça/cor, temos que ser pardo representa 55,49% do total da amostra, seguidos pela população branca 35,20%. Importante ressaltar que a população indígena correspondeu a 2,40% dos óbitos, porém 88,90% dos casos foram reportados no estado do Mato Grosso do Sul. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados supracitados, compreendemos que a população mais vulnerável ao suicídio na região Centro-Oeste trata-se de homens adultos, solteiros e pardos. No estado do Mato Grosso do Sul, a questão indígena se mostrou particularmente mais importante. Ademais, o aumento de casos de 12,89% demonstra a urgência de se trabalhar o assunto de maneira mais combativa.

Autor correspondente: MURILO CORREA DE MIRANDA GOMES - murilocmg@gmail.com



129236

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA MEDICAMENTOSA INTENCIONAL EM GOIÁS DE 2019 A 2022

Autor(es): *Débora Parreira Lopes Amorim, Amorim, D.P.L. 1; Marcela Diniz Rassi Rincon, Rincon, M.D.R. 1; Murilo Correa de Miranda Gomes, Gomes, M.C.M. 1; Laura Augusta Justino Borba, Borba, L.A.J. 1; Marcelo Carvalho Medeiros Filho, Filho, M.C.M. 1; Ana Clara Honorato Chaves, Chaves, A.C.H. 1; 1 - Pax Instituto de Psiquiatria;*

Introdução: O cenário da saúde mental no Brasil apresenta um elevado número de tentativas de suicídio, sendo que a intoxicação exógena por medicamentos assume importância clínica pela prevalência, risco fatal que apresenta e por ser uma forma de fácil acesso. É um problema de saúde pública, uma vez que os óbitos ocasionados por ingestão medicamentosa podem ser evitados na maioria das situações. Assim, merece atenção, tanto pela aquisição de medicamentos pelo paciente sem a prescrição médica quanto pela necessidade de reconhecimento do perfil do paciente mais suscetível a tentativas de suicídio por esse meio. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos ocorridos após intoxicação exógena por medicamento intencional (tentativa de suicídio) no estado do Goiás no período de 2019 a 2022. **Métodos:** Foi realizado estudo observacional transversal e descritivo a partir da coleta de dados secundários disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos e Doenças (SINAN), de acesso público, de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. As variáveis foram: óbitos por intoxicação exógena, tentativa de suicídio, medicamento como agente tóxico, sexo, faixa etária, raça e escolaridade. **Resultados:** O número absoluto de óbitos notificados por intoxicação exógena medicamentosa em circunstância de suicídio no estado de Goiás de 2019 a 2022 foi de 62 óbitos, correspondendo a 55,3% do total dos óbitos por intoxicação exógena. O maior número absoluto ocorreu em 2021, porém, proporcionalmente foi em 2022, com 70,8% dos óbitos por intoxicação exógena por medicamento, correspondendo 30,7% de aumento ao comparar o período analisado. Em relação ao sexo, 79% dos óbitos foram do sexo feminino, mantendo-se mais prevalente no período analisado. A faixa etária de maior prevalência foi entre 20 e 39 anos, com 29 óbitos (46%). Quanto a raça, a maioria dos óbitos ocorreram em pardos, total de 36(58%). Em relação a escolaridade, maior número com 25,8% em indivíduos com ensino fundamental, seguido de 24,19% dos óbitos naqueles com Ensino Médio. **Conclusão:** O perfil de óbitos encontrado em Goiás foi de mulheres, jovens, com menor escolaridade e pardos, o que aponta as características dos pacientes que merecem maior atenção para mudança desse cenário. As altas taxas de óbitos por intoxicação exógena medicamentosa intencional associado a facilidade de acesso a medicação indicam a necessidade de intervenção com políticas e campanhas mais eficazes a fim de controlar essa problemática.

Autor correspondente: DÉBORA PARREIRA LOPES AMORIM - debora-parreira@hotmail.com



131575

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO
TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

ASSOCIAÇÃO DE CLUSTERS DE TRANSTORNOS MENTAIS E ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: RESULTADOS DO PILOTO DA COORTE UNILIFE-M

Autor(es): Luiz Gustavo Lopes de Camargo, Camargo, L.G.L. 1; Felipe Barreto Schuch, Schuch, F.B. 2; Maria Eduarda Venera, Venera, M.E. 1; Gabriela Remor, Remor, G. 1; Tina Nunes, Nunes, T. 1; Andrea Deslandes, Deslandes, A. 3; Thiago Souza Matias, Matias, T.S. 1; Unilife-m Team, Unilife-m Team 4; 1 - UFSC; 2 - UFSM; 3 - UFRJ; 4 - ;

Evidências sugerem que a adoção de atividades físicas estão relacionadas à menor prevalência de transtornos mentais em universitários. Entretanto, a associação entre atividade física e as comorbidades de transtornos mentais são pouco conhecidas. Objetivo: investigar a associação entre o comportamento de atividade física e clusters de transtornos mentais em estudantes universitários brasileiros. Método: Este trabalho realizou um recorte transversal da linha de base da fase piloto de um estudo de coorte longitudinal, multicêntrico e prospectivo (Unilife-M). Participaram do estudo estudantes (graduação e pós-graduação de 9 universidades Brasileiras. A coleta de dados se deu em 2022 através do preenchimento dos questionários auto reportados através da plataforma online REDcap. Foram incluídos universitários regularmente matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação, sem limite de idade. Foram utilizados dados dos questionários DSM-5 (nível 1), PHQ-9, HCL-32, GAD-7, PSQI, OCI-R, ASSIST e ASRS para avaliação dos sintomas de nível 2 de transtornos de depressão, hipomania, ansiedade, distúrbios do sono, pensamentos e comportamentos repetitivos, uso de substâncias e déficit de atenção e hiperatividade, respectivamente. Os instrumentos de nível 1 e 2 foram transformados em escalas e imputados para as análises de cluster. Para a atividade física foi utilizada a versão curta do questionário SMILE-C e foi dividido em 4 conglomerados referentes aos níveis de atividade física. Para a análise dos clusters foram utilizados o algoritmo TwoStep Cluster e para as associações foi utilizado regressão logística. Os resultados foram ajustados de acordo com as variáveis sociodemográficas. Resultados: Um cluster de Maior Risco - 45% da amostra com estudantes que apresentam combinação de fatores de risco para os múltiplos transtornos; e outro de Menor risco (55%), com estudantes que combinam menor risco para os transtornos mentais foram observados. Os universitários que reportaram praticar atividade física “sempre” tem 6,43 (IC 95% = 3,43 - 12,06) mais chances de pertencerem ao cluster de menor risco, comparado aos que reportaram praticar atividade física “nunca”. Conclusão: Os achados suportam a associação entre maiores níveis de atividade e melhor saúde mental em universitários e a frequência de exposição ao comportamento de atividade física parece importar. Relações causais não podem ser estabelecidas para o presente estudo.

Autor correspondente: LUIZ GUSTAVO LOPES DE CAMARGO - lglc2709@gmail.com



131165

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ASSOCIAÇÃO DE FLUOXETINA E CLOZAPINA PARA TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO COMÓRBIDO A ESQUIZOFRENIA PARANOIDE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Laura Augusta Justino Borba, Borba, L.A.J. 1; Debora Parreira Lopes Amorim, Amorim, D.P.L. 1; Marcela Diniz Rassi Rincon, Rincon, M.D.R. 1; Murilo Correa de Miranda Gomes, Gomes, M.C.M. 1; Ana Clara Honorato Chaves, Chaves, A.C.H. 1; Marcelo Carvalho Medeiros Filho, Filho, M.C.M. 1; Lisa Pena Bueno de Moura, Moura, L.P.B. 2;
1 - Clínica PAX; 2 - ;

Paciente, V.H.M., 29 anos, sexo masculino, solteiro, natural e procedente de Aparecida de Goiânia-GO, foi levado ao pronto socorro psiquiátrico com quadro de perda de autocuidado, isolamento social e delírios persecutórios há 3 meses. Familiares relatam que ele ficou até 2 meses sem tomar banho, trancado no quarto e deitado na cama. Início do adoecer em 2015 após participar de um assassinato. Foi julgado e condenado a 14 anos de prisão. No mesmo ano, seu irmão foi assassinado com 18 tiros e o paciente viu a notícia pela televisão, na penitenciária. Desde então, apresenta revivescência da cena do crime, hipervigilância e evitação. Aos 18 anos de idade teve surto psicótico após usar maconha, apresentando delírios persecutórios, alucinações auditivas e heteroagressividade. Teve quebra do ciclo vital e diversas tentativas de autoextermínio. Após 2 anos foi liberado da pena pelo Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI). Estava em uso de Olanzapina 30mg/dia. Já usou haloperidol decanoato, risperidona, carbamazepina e carbonato de lítio todos em dose e tempo adequado, mas sem resposta terapêutica. Não tem comorbidades clínicas. No início da internação tinha atitude evasiva, tentava dissimular os sintomas e evitava conversar sobre o crime. Após cerca de 30 dias de internação o contato com o paciente se tornou mais fácil e ele relatou os pensamentos intrusivos com a cena do crime, pesadelos todas as noites e grande aflição e por isto evitava falar do assunto. Foram descartadas causas orgânicas e os exames laboratoriais estavam normais. Foi iniciada a introdução de Clozapina, com progressão até 400mg/dia, associado Haloperidol 5mg/dia e Fluoxetina até 60mg/dia. Após 95 dias de internação teve alta psiquiátrica melhorada. DISCUSSÃO: O Transtorno do Estresse Pós traumático (TEPT) é um transtorno de ansiedade precipitado pela exposição a um evento que envolva morte ou ameaça real a morte, lesão grave ou ameaça à integridade pessoal ou de terceiros. Essa condição causa intenso medo e desamparo e apresenta a tríade clássica da doença (revivescência do trauma, evitação e excitação aumentada). O tratamento de primeira linha é feito com inibidores seletivos da recaptação de serotonina. COMENTÁRIOS: No caso do paciente o TEPT contribuía com a manutenção dos sintomas psicóticos da esquizofrenia. Por isso foi fundamental o tratamento das duas condições para uma melhora do quadro. A clozapina foi escolhida devido a refratariedade às outras drogas antipsicóticas.

Autor correspondente: LAURA AUGUSTA JUSTINO BORBA - laura.jborba@gmail.com



131986

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

DILACERAÇÃO NASAL E AURICULAR GRAVE SECUNDÁRIA À TRANSTORNO DE ESCORIAÇÃO

Autor(es): *Letícia Pante, Pante, L. 1; Chanandra Wiggers Cesconetto, Cesconetto, W. C. 1; Thiago de Bittencourt Buss, Buss, B. T. 2; Nael Hamid, Hamid, Nael 1; Thricy Dhameer, Dhameer, T. 1; 1 - Hospital Bruno Born; 2 - Universidade de Passo Fundo;*

Apresentação do caso: Paciente R.H.M, 26 anos, masculino, solteiro, atendido em um hospital de referência no interior do Rio Grande do Sul, com quadro importante de skin-picking, caracterizado por automutilação que resultou em dilaceração nasal total e amputação parcial de lóbulo de orelha bilateralmente. Comorbidade de Transtorno Depressivo Maior desde os 14 anos, com ideação suicida persistente. Apresentou quadros leves de Transtorno de Escoriação desde a adolescência, com piora significativa do quadro há 3 anos. Nega uso de substâncias psicoativas atual ou prévio. Mostrou-se refratário ao tratamento com diversos psicofármacos, incluindo: olanzapina, paroxetina e aripiprazol. Atualmente em uso de fluvoxamina 200mg/dia, quetiapina 100mg/dia e risperidona 2mg/dia, com melhora parcial dos sintomas e controle de impulso. Discussão: Transtorno de Escoriação (skin-picking disorder), também conhecido como dermatilomania, é caracterizada por lesões de pele auto-infligidas recorrentes, e classificada como uma patologia relacionada ao Transtorno Obsessivo Compulsivo no Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Tem uma prevalência estimada em até 5.4% da população, e apesar de poder ocorrer em qualquer idade e sexo, tem maior incidência em adolescentes do sexo feminino. As lesões podem ocorrer em qualquer parte do corpo, mais comumente em face, braços, mãos e pernas, e ter gatilhos como stress, ansiedade e raiva⁴. O Transtorno de Escoriação também está associado a outros transtornos obsessivos relacionados ao corpo, tais como tricotilomania, transtorno dismórfico corporal, além de transtornos de ansiedade e do humor. O tratamento se baseia em medidas não farmacológicas e farmacológicas, sobretudo modalidades como Terapia Cognitivo Comportamental e Terapia de Reversão de Hábitos. Farmacologicamente, as drogas mais estudadas para o TE são os Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS), como fluoxetina, citalopram e escitalopram. Comentários finais: O caso relatado traz uma apresentação atípica do Transtorno de Escoriação devido à gravidade do quadro de automutilação bem como pela refratariedade com relação aos tratamentos medicamentosos propostos ao paciente. A fluvoxamina já se mostrou um fármaco com potencial de diminuir a escoriação psicogênica em estudos de menor porte, assim como sua associação com antipsicóticos, sendo alternativas para o controle desta condição que ainda não possui guidelines validados para seu tratamento.

Autor correspondente: Letícia Pante - leticia.pante@gmail.com



131204

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

EFEITOS DA N-ACETILCISTEÍNA PÓS EXPOSIÇÃO REPETIDA AO ETANOL NA MEMÓRIA E NA NEUROTRANSMISSÃO DO PEIXE-ZEBRA

Autor(es): *Guilherme Lodetti da Silva, Lodetti, G. 1; Daiana Alves Spilere, Spilere, D. 1; Ana Caroline Salvador de Farias, de Farias, AC. 1; Amanda Gomes Teixeira, Teixeira, A. 1; Eduardo Ronconi Dondossola, Ronconi, E. 1; Eduardo Pacheco Rico, Rico, E. 1;*
1 - UNESC;

O álcool é a droga lícita mais consumida no mundo e gera riscos para o desenvolvimento de transtorno por uso de álcool (TUA). No cérebro, seus metabólitos alteram o funcionamento de diversos sistemas de neurotransmissão, como o glutamatérgico e o colinérgico, além de prejudicar a memória e aprendizagem. Os medicamentos para tratamento do TUA causam efeitos adversos e contraindicações. A N-acetilcisteína (NAC) é um fármaco antioxidante, com evidências de proteger a memória e reestabelecer os níveis de acetilcolinesterase (AChE), além de ser um antioxidante que atua juntamente a glutatona, que está relacionada a sinapse do glutamato. Neste contexto, o propósito do presente estudo foi investigar os efeitos da exposição repetida ao etanol (ERE) na sinalização colinérgica e glutamatérgica, como também na memória do peixe-zebra. Os animais foram expostos ao etanol 1% por 8 dias durante 20 minutos. Receberam tratamento com NAC após a oitava exposição ao etanol por 10 ou 60 minutos. A eutanásia ocorreu um dia após a oitava exposição. Foram realizados os comportamentos de esquiva inibitória e reconhecimento de objeto, e as bioquímicas das atividades das enzimas colina acetiltransferase (ChAT) e AChE, e captação de glutamato. Os resultados mostram um aumento significativo da AChE no grupo exposto ao etanol e uma diminuição nos expostos, porém tratados com NAC por 10 minutos. Nenhuma diferença foi observada na ChAT. A captação de glutamato foi significativamente menor no grupo exposto ao etanol, mas o grupo tratado com NAC após a exposição não apresentou diferenças em relação ao controle. Na esquiva inibitória todos os grupos demonstraram aquisição da memória aversiva exceto o grupo exposto ao etanol. No reconhecimento de objeto o único grupo que apresentou maior tempo de exploração ao objeto novo foi o grupo tratado com NAC. O presente estudo demonstrou que a ERE alterou a AChE, a captação de glutamato e a memória aversiva da esquiva inibitória, e que esses danos foram atenuados pela NAC. Esses efeitos ocorreram após um único tratamento com NAC, sugerindo que outros protocolos de tratamento podem apresentar resultados mais significativos. Estes resultados contribuem para um melhor entendimento dos mecanismos da ERE, bem como das propriedades da NAC frente aos danos causados pelo etanol no peixe-zebra.

Autor correspondente: GUILHERME LODETTI DA SILVA - lodettigui@gmail.com



132034

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE MINORIAS DE SEXO E GÊNERO NO BRASIL: QUEM SÃO?

Autor(es): Amilton dos Santos Junior, Junior, A. 1; Arthur Tolentino, Tolentino, A. 1; Felipe M. R. Barros, Barros, F. 1; Paulo Dalgalarrrondo, Dalgalarrrondo, P. 1; Renata Cruz Soares de Azevedo, Azevedo, R. 1; 1 - UNICAMP;

Introdução: As minorias de sexo e gênero (MSG) continuam a ser populações pouco exploradas e com preocupações de saúde distintas, especialmente no contexto do ensino universitário. Uma compreensão abrangente do perfil dos estudantes de graduação em MSG no Brasil precisa ser melhor avaliada. **Objetivo:** Nosso objetivo foi descrever o perfil dos estudantes de graduação em MSG de uma importante universidade brasileira. **Métodos:** Foi realizado um desenho de estudo transversal. Desenvolvemos um questionário abrangente que abrange questões relacionadas a atributos sociodemográficos, identidade sexual e de gênero, bem como práticas e crenças culturais e religiosas. **Resultados:** Foram incluídos 6.611 estudantes de graduação em nossa amostra. Dentre estes, 1.395 (21,1%) se autoidentificaram como MSG. Em relação às orientações sexuais das mulheres, 25% da amostra de mulheres se autodenominaram MSG. Entre a subamostra de mulheres MSG, 67,8% eram bissexuais, 15,4% eram homossexuais, 12,8% não tinham orientação definida, 1,4% eram assexuadas e 2,3% mulheres se autoidentificaram como “com outras orientações sexuais”. Em relação às orientações sexuais dos homens, 17,2% da amostra masculina se autodenominaram MSG. Este grupo de homens MSG identificou-se respectivamente como 46,6% homossexuais, 38,3% bissexuais, 10,5% sem orientação definida, 2,1% assexuados e 2,4% homens auto-identificados como tendo outras orientações sexuais. **Conclusões:** Encontramos uma alta prevalência de estudantes de graduação MSG, superando notavelmente a frequência relatada para a população geral brasileira e internacional. Os estudantes universitários emergem como uma população distinta onde a orientação sexual desempenha um papel fundamental, com distinções notáveis entre etnia, estatuto socioeconômico, dinâmica familiar e religiosidade. Mais estudos são necessários em diversas universidades brasileiras para explorar o perfil da população de graduação em GSM, avaliando assim a generalização de nossos resultados.

Autor correspondente: ARTHUR CARDOSO TOLENTINO - arthur.tolentino1717@gmail.com



132112

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO QUESTIONÁRIO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE (QSA) PARA ADULTOS BRASILEIROS

Autor(es): Jaqueline de Carvalho Rodrigues, Rodrigues, J. C. 1; Milena Miyuki Ujihara, Ujihara, M. M. 1; Clarissa Pinto Pizarro de Freitas, Freitas, C. P. 2;
1 - PUC-Rio; 2 - PUCRS;

O Brasil lidera como o país com maior prevalência de transtornos de ansiedade, contudo, há uma carência de instrumentos com adequadas propriedades psicométricas que avaliem sintomas de ansiedade disponíveis para os profissionais da saúde utilizarem na população brasileira. Neste contexto, foi adaptado o Anxiety Symptoms Questionnaire (Questionário de Sintomas de Ansiedade - QSA), que avalia a gravidade dos sintomas de ansiedade ao mensurar sua intensidade e frequência e foram analisadas suas evidências de validade. Participaram 441 adultos ($M = 35,36$; $DP = 11,08$ anos), divididos em grupos compostos por 301 pessoas saudáveis e com diagnósticos de transtornos de ansiedade ($n = 105$) e depressivos ($n = 35$). Verificou-se que o instrumento apresenta excelente consistência interna, com valores acima de 0,90 (escala geral, $\alpha = 0,98$, $\omega = 0,98$; intensidade, $\alpha = 0,95$, $\omega = 0,95$; e frequência, $\alpha = 0,97$, $\omega = 0,98$). Os resultados indicaram que o QSA apresenta evidências de validade de critério ao diferenciar grupos com e sem ansiedade ($F(2,438) = 22,647$; $p = < 0,01$), validade convergente com a entrevista estruturada do DSM-5 ($p = 0,70$ e $p < 0,01$) e com o escore de ansiedade ($p = 0,62$ e $p < 0,01$), depressão ($p = 0,64$ e $p < 0,01$) e estresse ($p = 0,70$ e $p < 0,01$) de outro instrumento. Além disso, o QSA apresentou evidências de validade consistentes de conteúdo, por meio da avaliação dos juízes especialistas. Portanto, o QSA é adequado para avaliar sintomas de ansiedade em adultos no contexto brasileiro, demonstrando adequadas propriedades psicométricas. Estudos futuros analisarão as evidências de validade do QSA para adolescentes, assim como fornecerão dados normativos para diferentes faixas etárias.

Autor correspondente: JAQUELINE DE CARVALHO RODRIGUES - jaquecarvalhorodrigues@gmail.com



131717

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

PHYSICAL ACTIVITY LEVELS, SEDENTARY BEHAVIOR AND MOTIVATORS TO EXERCISE IN ELDERLY PATIENTS WITH MENTAL ILLNESS

Autor(es): *Fernanda Castro Monteiro, Monteiro, F.C. 1; Carlos Linhares Veloso Filho, Veloso Filho, C.L. 1; Thaís de Almeida Britto, Britto, T.A. 1; Laíne Keisy de Siqueira da Silva, Silva, L.S. 1; Clara Moreira Zettel, Zettel, C.M. 1; Andrea Camaz Deslandes, Deslandes, A.C. 1;*
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Individuals diagnosed with mental illness exhibit a higher incidence of premature mortality in comparison to their healthy counterparts. Physical activity represents a crucial adjunctive therapeutic modality. Nevertheless, adherence to physical activity presents challenges, particularly among elderly populations. The main objective of the present study is to assess physical activity and sedentary behavior utilizing objective (accelerometry) and subjective measures (self-reported scale), while concurrently examining motivational factors influencing exercise participation among elderly patients. Methodologically, this cross-sectional investigation employed accelerometers in conjunction with the Simple Physical Activity Questionnaire (SIMPAQ) to evaluate physical activity levels and sedentary behaviors. The study comprised individuals aged between 60 and 90 years, diagnosed with mental illness and undergoing treatment at the Alzheimer's Disease Center, Institute of Psychiatry at the Federal University of Rio de Janeiro (CDA/IPUB/UFRJ). Additional assessments included the Mini-Mental State Examination (MMSE) and the Behavioral Regulation in Exercise Questionnaire - 3 (BREQ-3). The normality of data distribution was assessed using the Shapiro-Wilk test. Descriptive statistics were presented as means, with categorical variables expressed as absolute frequencies. Correlates were assessed using the Pearson correlation coefficient. The study's findings included a group of 30 elderly patients, mostly women (56.5%), with an average age of 74 years (SD=8.49). The diagnoses included Alzheimer's disease (n=14; 46.7%), Mild Cognitive Impairment (n=8; 26.7%), Depression (n=6; 20%), Parkinson's disease (n=1; 3.3%), and Lewy body dementia (n=1; 3.3%). Self-reported moderate-vigorous physical activity averaged 391 minutes per week (SD=331.7), whereas objective accelerometric measurements indicated an average of 76 minutes per week (SD=126.5). Furthermore, self-reported sedentary time averaged 5 hours per day (SD=2.1), with objective measurements revealing an average of 9.3 hours per day (SD=2.8). Notably, sedentary time negatively correlated with BREQ-3 subdomains: intrinsic motivation ($r = -0.362$; $p = 0.049$) and integrated regulation extrinsic motivation ($r = -0.404$; $p = 0.027$). In conclusion, elderly patients tend to overestimate physical activity levels and underestimate sedentary behaviors in subjective assessments.

Autor correspondente: ANDREA CAMAZ DESLANDES - adeslandes@ipub.ufrj.br



131183

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

PREVALÊNCIA DE AUTOLESÃO NÃO SUICIDA E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Laissa Harumi Furukawa, FURUKAWA, H. L. 1; Gabriela Pinho Fillman, FILLMAN, G.P. 1; Alessandro Batista Soares, SOARES, A.B. 1; Victoria Baptista dos Santos, SANTOS, V.B. 1; Aline Poli Turatti, TURATTI, A.L. 1; Eduarda Gandolfi Horst, HORST, E.G. 1; Guilherme Noschang Vieira Bacchi, BACCHI, G. 1; Lucas Spanemberg, SPANEMBERG, L. 1; 1 - PUCRS;

Introdução: A autolesão não suicida é uma condição que tem se apresentado como problema de saúde pública nas últimas décadas ao redor do mundo, principalmente em adolescentes do sexo feminino. Embora a presença de comportamento de autolesão esteja associado com fatores de risco conhecidos e vários desfechos negativos, ela tem sido pouco estudada entre estudantes de medicina. **Objetivo:** Identificar a prevalência de autolesão não suicida, a fim de compreender como atributos sociodemográficos se relacionam ao aumento do risco desta condição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional analítico transversal. Foram coletados dados de estudantes de Medicina do Rio Grande do Sul (RS), por meio de questionário on-line anônimo autoaplicável contendo uma ampla avaliação sociodemográfica e clínica, incluindo questões sobre presença e frequência de comportamento de autolesão. **Análises** univariadas e multivariadas, utilizando de regressão logística binomial, foram realizadas a fim de estudar as possíveis associações. **Resultados:** Participaram 1.567 estudantes de medicina do RS, predominando mulheres (72,3%), brancos (90,7%), heterossexuais (78,8%), com idade média de 23,5 ($\pm 3,75$) anos e renda familiar maior que 4 salários mínimos (76,3%). Quase metade (49,7%) dos estudantes autorrelataram a presença de algum transtorno psiquiátrico, sendo os transtornos mais prevalentes os transtornos ansiosos (33,2%) e depressão (23,9%). Dentre os analisados na amostra, a prevalência de autolesão não suicida foi de 13,2%. Os principais fatores associados foram: sexo feminino, história familiar de transtorno psiquiátrico, ausência de prática de exercícios, mudar de cidade para fazer faculdade, renda familiar menor que 4 salários-mínimos, orientação sexual não heterossexual, identidade de gênero trans/neutro/fluído/não-binário, ter doença crônica e uso de fármaco psicoestimulante. **Conclusão:** Encontramos uma prevalência elevada de autolesão não suicida, principalmente em mulheres não heterossexuais, o que pode estar ligado a dificuldades específicas deste subgrupo. Isto pode orientar as instituições formadoras para o estabelecimento de intervenções voltadas ao acolhimento e ao cuidado com o sofrimento dos futuros cuidadores.

Autor correspondente: LAISSA HARUMI FURUKAWA - laissa.furukawa@gmail.com



131676

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

RELATIONSHIP BETWEEN IL-1 β LEVELS AND SELF-REPORTED COGNITIVE AND PSYCHOLOGICAL SEQUELAE OF LONG COVID-19 IN A GROUP OF ELDERLY INDIVIDUALS FROM THE AMAZONAS REGION.

Autor(es): Maria Eduarda Chelotti, Chelotti, M. E. 1; Ana Laura Kerkhoff Escher, Escher, A. L. K. 1; Iana Ferreira da Silva, Silva, I.F 2; Vitória Farina Azzolin, Azzolin, V. F 2; Moisés Henrique Mastella, Mastella, M. H 3; Railla da Silva Maia, Maia, R.S 3; Euler Esteves Ribeiro, Ribeiro, E. E 3; Fernanda Barbisan, Barbisan, F. 1; Ednea Aguiar Maia Ribeiro, Ribeiro, E. A. M 3; Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Cruz, I. B, M 1; Verônica Farina Azzolin, Azzolin, V. F 2; 1 - UFSM; 2 - FUNATI; 3 - ;

Introduction: Coping with the COVID-19 pandemic raises concerns even after this health context has been resolved, as some individuals who have been affected by the disease present long-term symptoms, illustrating the phenomenon of long COVID-19. Such late clinical signs mainly affect people with underlying medical conditions, such as the elderly, impacting both physical and mental health. Objective: To evaluate the relationship between IL-1 β levels and cognitive sequelae of COVID-19 in the elderly and their association with inflammatory markers. Method: Approved by the ethics and research committee of the State University of Amazonas, under protocol CAEE 47914221.1.1001.5016, this is a prospective longitudinal study conducted with a total of 62 elderly individuals (aged 60 years or older), of whom 55 tested positive for COVID-19 while 07 did not receive a diagnosis of the disease. Initially, a Likert-type scale was developed for self-reporting cognitive and psychological sequelae to assess the clinical condition of the individuals, and subsequently, blood collection was performed to enable the analysis of IL-1 β levels, an inflammatory marker. The results were subjected to statistical analysis through mean comparisons using paired Student's t-test for parametric data and one-way ANOVA for non-parametric data, with $p < 0.05$ considered statistically significant. Results: After being affected by SARS-CoV-2, some cognitive and behavioral sequelae, such as memory loss, mood changes, anxiety, sadness, and difficulty sleeping, were reported by study participants. Among these, self-reported memory loss and mood changes persisted throughout the study. IL-1 β levels analyzed were significantly higher in the group with long COVID-19 compared to the group without the disease, and these values remained elevated after six months in the COVID-19 group. We note as a limitation the low number of uninfected patients, attributing this to the high number of infections in Manaus-AM, which limited inclusion possibilities. Conclusion: Despite the sample limitation, our results are relevant as they indicate that COVID-19 has resulted in long-term cognitive and psychological sequelae in elderly individuals who contracted the coronavirus. Additionally, a relationship between cognitive disorders and elevated IL-1 β levels is evident. However, further studies are essential to understand the underlying causes and contribute to the treatment of these long-term consequences.

Autor correspondente: IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ - ibmcruz@hotmail.com



130083

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

TENTATIVAS DE SUICÍDIO DENTRO DO HOSPITAL GERAL: SÉRIE CASOS OCORRIDOS EM HOSPITAL BRASILEIRO

Autor(es): Paula Gibim Pacheco, Pacheco P.G 1; Larissa Moya de Almeida, de Almeida, L.M 1; Marco Aurélio Lira Ferreira, Ferreira, M.A.L 1; Felipe Dias Carlos de Souza, de Souza, F.D.C 1; Raquel Quimas Molina da Costa, da Costa, R.Q.M 1;

1 - Hospital Samaritano- Américas Medical City;

Apresentação dos casos: Três pacientes, um homem de 65 anos e duas mulheres de 33 e 86 anos, tentaram suicídio durante a internação hospitalar em leitos da clínica médica. Todos os pacientes tinham histórico de transtorno psiquiátrico prévio (dois casos de depressão e um caso de ansiedade e abuso de substâncias) e receberam atendimento de interconsulta pela psiquiatria antes do ocorrido. Dois pacientes tinham histórico de tentativas prévias. Em todos os casos as tentativas de suicídio ocorreram nos primeiros três dias de internação clínica e foram socorridos prontamente pela equipe clínica, não ocorrendo fatalidade. Discussão: Apesar das doenças psiquiátricas constituírem os principais fatores de risco para ocorrência de suicídio, as doenças orgânicas também são importantes fatores precipitantes. Entre 1 a 5% de todos os suicídios consumados ocorrem durante internação hospitalar. No Brasil, apesar do aumento nas taxas de suicídio, não identificamos trabalhos caracterizando o fenômeno de tentativas de suicídio no contexto de internação. Esta investigação é necessária para a implementação das medidas adequadas. Dentre os pacientes relatados, a interconsulta psiquiátrica prévia não foi capaz de identificar o risco de suicídio em dois casos. Contudo, a imprevisibilidade nas tentativas dentre os pacientes em internações não psiquiátricas é característica e estudos mostram que em mais de 60% dos casos os pacientes haviam recebido avaliação psiquiátrica antes da tentativa. Todos os pacientes relatados sofriam com condições crônicas, dois deles cursando com dor crônica e uma com doença oncológica terminal. A presença de doenças crônicas, em especial o câncer, é apontada como prevalente entre pacientes que que tentam suicídio nesse cenário. O protocolo de avaliação de risco de suicídio está em curso há dois anos neste hospital. Assim, observou-se que tais medidas não foram suficientes para impedir a ocorrência de tentativas de suicídio, mas reduziram a chance de êxito e estimularam o tratamento após a alta. Comentários finais: Muitos hospitais brasileiros vêm aderindo a programas de acreditação que trazem exigências quanto à segurança do paciente e prevenção de suicídio. A literatura nacional, entretanto, é deficitária no assunto, o que dificulta avaliar se as medidas sugeridas são adequadas para a realidade brasileira. Estudos amplos nesta temática auxiliarão na implementação de medidas mais adequadas.

Autor correspondente: PAULA GIBIM PACHECO - paulagibimp@hotmail.com



131214

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

THE ASSOCIATION BETWEEN PERSONAL STIGMA AND ADHERENCE TO TREATMENT FOR PATIENTS DIAGNOSED WITH BIPOLAR MOOD DISORDER, ATTENTION-DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER AND SCHIZOPHRENIA

Autor(es): Lucas Henriques Viscardi, Viscardi, L.H. 1; Victoria Rosa, Rosa, V 2; Felipe Vilanova, Vilanova, F 2; Eugenio Horacio Grevet, Grevet, E.H. 3; Claiton Henrique Dotto Bau, Bau, C.H.D. 3; Maria Ines Rodrigues Lobato, Lobato, M.I.R. 3; Ives Cavalcante Passos, Passos, I.C. 3; Angelo Brandelli Costa, Costa, A. B. 2; 1 - UCS & PUCRS; 2 - PUCRS; 3 - UFRGS;

Introduction: Research on individuals with some mental disorders highlights the pervasive discrimination and stigma they face, which adversely impacts treatment adherence. T Objective The present study evaluated the association between personal stigma and adherence to the pharmacological treatment of patients diagnosed with bipolar mood disorder, attention-deficit/hyperactivity disorder, and/or schizophrenia. Methods: It included 112 patients (age range: 20-68 years Mage = 42.08, SDage = 12.02) from Porto Alegre, Brazil (34.8% diagnosed with schizophrenia, 38.4% with attention-deficit/hyperactivity disorder, and 26.8% with bipolar mood disorder). The Medication Adherence Questionnaire was used to measure pharmacological treatment, while the personal stigma through the Stigma Scale, the Internalized Stigma of Mental Illness, and the Perceived Devaluation and Discrimination Scale. The Rosenberg's Self-Esteem Scale was used to measure self-esteem. Results: The results showed that there is an association between personal stigma and pharmacological treatment for bipolar mood disorder, attention-deficit/hyperactivity disorder, and schizophrenia, especially in the instrument's factor Alienation. The lower the personal stigma, the higher the pharmacological treatment. Conclusion: Our study points to the direction of future psychotherapies for mental illness regarding the Alienation component and self-esteem.

Autor correspondente: LUCAS HENRIQUES VISCARDI - viscardi.lucas@hotmail.com



131939

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

TRANSTORNO DE ANSIEDADE DE DOENÇA E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS PSICOSES: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Laura Franco Santos, Santos, A. L. F. 1; Laura Mesquita Arias Nalini, Nalini, L. M. A. 1; élcio Gonçalves Souza Neto, Neto, E. G. S. 1; Fauze Sadalah Fakhouri, Fakhouri, F. S. 1; Vinicius dos Santos Sguerri, Sguerri, V. S. 1;
1 - UNIUBE;

Apresentação do caso: Trata-se de paciente masculino, 30 anos, desempregado, ensino superior, especialista em gestão financeira. Admitido em internação em hospital psiquiátrico com diagnóstico prévio de esquizofrenia e apresentando humor irritável e discurso voltado a doenças e condições clínicas, classificado como delirante naquele momento. Solicitava por angiografia com justificativa de apresentar obstrução em artérias renal e carótida, pois sentia dor em região lombar. Familiares relataram que no quarto do paciente havia caixas com medicamentos de diversas classes farmacológicas. Ainda, informaram que nas duas semanas que antecederam a internação, paciente adquiriu substância quimioterápica pela internet e se tratava, sem indicação médica, para suposto câncer em bexiga. Apesar de diagnóstico e tratamento prévios, antecedentes psiquiátricos não corroboravam com hipóteses de transtornos de humor ou psicóticos. Paciente relatava separação dos pais como evento traumático em infância, quando sentiu-se abandonado. No início da vida adulta, trouxe intolerância a compartilhamento de objetos, como copos. Desde então, tinha o adoecimento como aspecto central em sua identidade, sobretudo em situações vividas como abandono ou vulnerabilidade. Durante internação, apresentou evento em crise ansiosa e recusou medicação prescrita por possíveis efeitos adversos pesquisados previamente na internet. Aventou-se hipótese diagnóstica de transtorno de ansiedade de doença e, a partir disso, foi iniciado tratamento com Escitalopram até a dose de 15mg/dia e psicoterapia. Em alta, paciente já apresentava bom insight de doença e mostrava-se mais flexível a ajuda médica. Discussão: A ansiedade de doença pode se manifestar como pensamento pseudodelirante, podendo ser confundida como transtorno psicótico. Seu curso é crônico e apresenta importante comprometimento funcional, além de prejuízos à vida familiar e social do paciente. Na maioria dos casos, tem-se comportamento desadaptativo com evitação da busca por serviços de saúde, entretanto há hipervigilância à supostos sintomas, desencadeando crises de ansiedade e busca patológica por informações sobre saúde. Comentários finais: Diante de substancial comprometimento, o diagnóstico diferencial e a exclusão de transtornos psicóticos – os quais apresentariam maior rigidez em delírios somáticos – foi imprescindível no processo de reabilitação da funcionalidade do paciente.

Autor correspondente: ANA LAURA FRANCO SANTOS - analaurafsantos@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

PSICOFARMACOLOGIA



131795

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

CLONAZEPAM E ZOLPIDEM: QUAL O PAPEL DO TRATAMENTO A LONGO PRAZO NA MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS?

Autor(es): Eduarda Behenck Medeiros, MEDEIROS, EB 1; Adrielly Vargas Lidio, LIDIO, AV 1; , Bárbara Machado Napolini Macarini, MACARINI, BMN 1; Amanda Boaventura, BOAVENTURA, A 1; Laura Ceolin de Jesus, JESUS, LC 1; Helder Robson de Oliveira Chaves Júnior, JÚNIOR, HROC 1; Jaqueline Cardozo, CARDOSO, J 1; Gabriela Piovesan Fenilli, FENILLI, GP 1; Maitê Matté, MATTÉ, M 1; Josiane Budni, BUDNI, J 1;

1 - UNESC;

Transtornos de ansiedade e insônia têm se tornado comuns na atualidade e normalmente as duas condições estão diretamente relacionadas. Os tratamentos de escolha para estes transtornos são os fármacos ansiolíticos, como os benzodiazepínicos e os hipnóticos (fármacos Z). A grande preocupação é com os efeitos adversos que eles possuem quando usados de maneira crônica. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do uso prolongado de clonazepam e zolpidem na memória de camundongos. Este estudo foi aprovado na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) sob parecer 21/2020. Foram utilizados 140 animais, sendo 70 machos e 70 fêmeas, respectivamente divididos em 7 grupos experimentais. O protocolo experimental durou 21 dias, e a partir do 16º dia os animais foram submetidos a testes comportamentais para avaliar a memória. Neste estudo foi possível observar que no teste de labirinto em Y, em machos, somente o clonazepam mostrou dano na memória espacial de curta duração em todas as doses avaliadas. No teste de labirinto radial, quando avaliado os machos, apenas o grupo com a menor dose de clonazepam apresentou dano de memória espacial de longa duração. Ao avaliar a memória espacial de curta duração das fêmeas, todas as doses de clonazepam e zolpidem apresentaram dano nesta memória. Já no teste labirinto radial das fêmeas, quando avaliado o tempo para os animais encontrarem a recompensa, todas as doses de clonazepam e zolpidem apresentaram redução da performance cognitiva, quando comparadas ao controle e a menor dose de clonazepam apresentou dano desta memória. Nos resultados de número de erros para encontrar as recompensas, a dose intermediária de zolpidem e maior e menor dose de clonazepam demonstraram esse dano. Este estudo indica que, o uso de clonazepam e zolpidem apresentam dano na memória de camundongos, principalmente na memória espacial de curto prazo, indicando possível risco na sua utilização. As fêmeas apresentaram maior alteração na memória.

Autor correspondente: EDUARDA BEHENCK MEDEIROS - eduardabehenck@gmail.com



131731

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

EDEMA PALPEBRAL E USO DO CANNABIDIOL EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Alana Silva Pinheiro, Pinheiro, A.S. 1; Ana Beatriz Mesquita da Silva, Silva, A.B.M. 2; Giovanna Sousa de Moraes, Moraes, G.S. 2; Guilherme Alves Ferreira da Cruz, Cruz, G.A.F. 2; Sabrina Costa Mavignier Guimarães, Guimarães, S.C.M. 2; José Evaldo Leandro Júnior, Júnior, J.E.L. 2; Gislei Frota Aragão, Aragão, G.F. 2;*

1 - Universidade Estadual do Ceará ; 2 - Universidade Estadual do Ceará;

Apresentação do caso: Paciente do sexo masculino, 5 anos, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 3 de apoio aos 2 anos de idade, apresenta episódios de irritabilidade e de agressividade. Foram prescritas doses e titulação apropriadas de risperidona, aripiprazol e fluoxetina, mas sem resposta efetiva. Foi prescrito, então, o óleo de Cannabis full spectrum, na concentração de 100 mg/ml de cannabidiol + 3 mg/ml de THC, com 5 gotas de 12 em 12 horas e progressão de 10 gotas por semana, até apresentar melhora da irritabilidade, o que aconteceu na dose de 15 gotas de 12 em 12 horas. O paciente foi avaliado para irritabilidade com a escala Aberrant Behaviour Checklist antes e depois do uso do óleo de Cannabis, tendo apresentado uma redução em 14 pontos na escala. No entanto, no terceiro mês da prescrição, o paciente passou a apresentar edema palpebral aproximadamente 15 minutos após o uso. Com isso, foi recomendada a interrupção da medicação e uso de hidroxizina oral. Após uma semana, foi reintroduzido novamente o óleo de Cannabis, mas o paciente voltou a apresentar o edema 10 minutos após o uso da medicação, tendo sido levado ainda ao pronto-socorro e medicado com prometazina intramuscular, que melhorou o quadro após algumas horas. Discussão: A Cannabis sativa é uma planta com propriedades farmacológicas que vem sendo utilizada para alguns casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Desse modo, o paciente acima iniciou o uso do óleo da Cannabis, o que melhorou a irritabilidade, com redução de 14 pontos na escala Aberrant Behaviour Checklist, que considera uma resposta efetiva quando a redução é maior que 7 pontos. No entanto, alguns indivíduos expostos à planta podem desenvolver reações alérgicas, cruzadas, e de hipersensibilidade tipo 1 e tipo 4, com reações cutâneas, conjuntivites, problemas respiratórios e/ou angioedema. No paciente, houve aparecimento de edema palpebral, que possivelmente foi um efeito adverso do uso do óleo, levando a suspensão da medicação. Desse modo, o caso mostra que, apesar de promissora, a Cannabis pode apresentar efeitos adversos não toleráveis. Considerações finais: A Cannabis pode ser cogitada como tratamento do TEA em casos de não responsividade à terapêutica convencional, tendo ainda o cuidado de descartar qualquer possibilidade de reação adversa. Logo, a prescrição só é segura quando há acompanhamento direto da evolução do paciente, devendo sempre se atentar aos efeitos dessa substância no organismo.

Autor correspondente: ALANA SILVA PINHEIRO - lana.pinheiro@aluno.uece.br



131724

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

POTENTIAL ANTIDEPRESSANT STRATEGY OF FULL SPECTRUM CANNABIS SATIVA OIL IN ADULT RATS SUBMITTED TO STRESS IN THE EARLY LIFE

Autor(es): Brunna Varela da Silva, Silva, B. V. 1; Amanda Gollo Bertollo, BERTOLLO, A. G. 2; Maiqueli Eduarda Dama Mingoti, MINGOTI, M. E. D. 2; Jesiel de Medeiros, MEDEIROS, J. 2; Kelli Maria Kreuz, KREUZ, K. M. 2; Paula Dallagnol, DALLAGNOL, P. 2; Rafael Antônio Narzetti, NARZETTI, R. A 3; Laysa Anacleto Schuh, SCHUH L. A. 2; Zuleide Maria Ignácio, IGNÁCIO, Z. M. 2;
1 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS ; 2 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS; 3 - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;

Introduction: Major depressive disorder (MDD), characterized by persistent mood disturbances that cause enormous loss of people's quality of life, poses a substantial global health problem. The etiology of MDD is multifactorial, involving early-life traumas, chronic stress, and genetic predispositions. In rodents, maternal deprivation (MD) is a behavioral model that mimics traumas early in people's lives. Another stressor, social isolation (SI), mimics the lack of social support in adult life and can, therefore, enhance the effects of MD. The underlying pathophysiology of MDD remains incompletely understood, complicating therapeutic interventions. One promising avenue of investigation focuses on the endocannabinoid system (ECS), which plays a crucial role in mood regulation and emotional processing. The medicinal species *Cannabis sativa* (*C. sativa*) has been studied for its potential anxiolytic and antidepressant effects. Objective: This study aimed to evaluate the effect of full spectrum *C. sativa* oil on possible depressive-like behavior of young rats submitted to MD in the first days of life and SI in young adulthood. Method: The animals were divided into four groups (N = 10 for each group): Control without stress + vehicle (Control without stress); MD + SI + vehicle (Negative control); MD + SI + Escitalopram (positive control) 10 mg/kg; MD + SI + *C. sativa* oil 1 mg/kg. The animals were submitted to MD 10 days after the first day of birth. From day 50 to day 80, they went through the SI protocol. After, the animals were submitted to chronic treatment for 14 days according to the objective of each group. At the end of the treatment, the animals were submitted to protocols of locomotor activity in the open field and behavioral despair in the forced swimming test. Results: The MD protocol induced depressive-like behaviors, evidenced by the increase in immobility time in the forced swim test, and the *C. sativa* oil reversed this depressive-like behavior. The groups with MD and SI stress and treatments had no significant differences in the open-field test. Conclusion: The findings suggest that *C. sativa* oil holds promise as a potential antidepressant action, warranting further investigation into its mechanisms of action and therapeutic potential in mitigating the effects of early-life stress-induced depression. Understanding the interplay between early-life stress and the endocannabinoid system may provide insights into novel therapeutic strategies for MDD.

Autor correspondente: Brunna Varela da Silva - brunnavbiomed@gmail.com



128428

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

SÍNDROME DA SECREÇÃO INADEQUADA DO HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO COMO EFEITO COLATERAL RARO AO USO DE PREGABALINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Vanessa Britto Zafra, Zafra, V. B. 1; Julia Pienaro Prado Alencar de Melo, DE MELO, J. P. P. A. 2; Mariana Carvalho Moura, MOURA, M. C. 2;

1 - CIAPS ADAUTO BOTELHO; 2 - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ;

Apresentação do caso Mulher, 66 anos, portadora síndrome dolorosa, procurou um serviço devido lombalgia sendo prescrito pregabalina 150mg/dia. Com o uso a mesma progrediu com sonolência e edema periférico. Devido persistência procurou unidade de saúde e exames mostraram hiponatremia grave (114 mmol/L), com osmolaridade urinária maior que a sérica e sódio urinário inapropriadamente aumentado (56 mEq/L). Demais exames sem anormalidades, incluindo cortisol basal, ecocardiograma, albumina e TSH. Após a retirada da pregabalina foi iniciado correção eletrolítica. Obtendo natremia normal (139mmol/L) com melhora das reações adversas. Realizado substituição satisfatória com trazodona 300mg/dia. Discussão A pregabalina, é um anticonvulsivante, considerado análogo do neurotransmissor GABA, tendo efeitos analgésicos, anticonvulsivante e ansiolíticas. Atualmente, tem sido comumente utilizado para tratamento de dores neuropáticas e em transtorno de ansiedade com grande resposta terapêutica. Alguns eventos adversos têm sido relatados com frequência como alteração do sistema nervoso central (sonolência, vertigem), edema periférico, ganho de peso e insuficiência cardíaca. Já a hiponatremia é raramente descrita, porém, relacionada a secreção inapropriada do hormônio antidiurético (SIADH). Sendo mais evidente em idosos, mulheres, cardiopatas e nefropatas. Embora o mecanismo de ação seja pouco conhecido, a relação com os canais de cálcio pode ser a causa desta reação adversa. A pregabalina é um ligante alfa2-delta, uma proteína com ação nos canais de cálcio dependentes de voltagem, estes relacionados ao edema periférico com vasodilatação periférica e vazamento de líquido no espaço intersticial. Presume-se que o SIADH possa se desenvolver como resultado disto. Acredita-se ainda que a pregabalina também aumenta a liberação do hormônio antidiurético (ADH), potencializando o quadro. Explicando o estado de euvolemia do SIADH induzido por medicamentos, tendo o ciclo interrompido com a suspensão do medicamento. Comentários Finais Embora raramente relatada a hiponatremia secundária ao uso de pregabalina, este é um efeito colateral possível. É imprescindível preconizar os especialistas sobre a necessidade da monitorização e seguimento com dosagens de eletrólitos, a fim de evitar quadros potencialmente graves, principalmente naqueles que são fatores de risco. Se torna obrigatório a notificação destas reações adversas, pilar este fundamental para evolução da farmacovigilância.

Autor correspondente: VANESSA BRITTO ZAFRA - dravanessa.zafra@hotmail.com



132065

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA APÓS USO INADEQUADO DE ANTIPSICÓTICO CULMINANDO EM ÓBITO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Luísa Manfredin Vila, Vila, L. M. 1; Julia Gabriel de Almeida, Almeida, J. G. 1; Karine Fagundes Silvino Rodrigues, Rodrigues, K. F. S. 1; Indianara Prado dos Santos, Santos, I. P. 1; Kattelyn Monte Paiva, Paiva, K. M. 1; Vanessa Palma Favaro, Favaro, V. P. 1; Heber Odebrecht Vargas, Vargas, H. O. 1; Ana Cecília Novaes de Oliveira Roldan, Roldan, A. C. N. O. 1;

1 - Universidade Estadual de Londrina;

Apresentação do caso: Paciente feminina, 20 anos, iniciou quadro de transtorno de estresse agudo, após ser vítima de um assalto, com humor ansioso, irritabilidade, hipervigilância, desatenção, insônia, hiporexia, memórias recorrentes, angustiantes e invasivas do evento. Além disso, teve um episódio dissociativo, com desrealização, agitação psicomotora, náuseas e vômitos, foi levada a um pronto socorro (PA) psiquiátrico, medicada com diazepam, haloperidol e prometazina intramuscular, e liberada com prescrição de risperidona 2mg/d. Nos dois dias seguintes houve piora da agitação psicomotora, e após, começou a ficar apática, pouco comunicativa, evoluindo com sonolência e rigidez muscular. Foi levada novamente ao PA, onde foi avaliada e encaminhada a um hospital terciário. Ao chegar ao hospital, constatou-se que ela estava com síndrome neuroléptica maligna (SNM), pois além dos sinais descritos anteriormente, apresentava também hipertermia, sudorese e labilidade da pressão arterial. Devido ao nível de consciência rebaixado, foi entubada, para proteção de vias aéreas, e encaminhada para unidade de terapia intensiva, para medidas de suporte e monitorização contínua. Foi prescrito dantrolene, amantadina e lorazepam, como medidas terapêuticas. Houve remissão do quadro de SNM, começou a melhorar clinicamente, e após três dias foi transferida para leito de enfermaria. Contudo, adquiriu infecção de corrente sanguínea, e evoluiu com sepse, parada cardiorrespiratória e óbito. Discussão: SNM trata-se de uma complicação rara, porém potencialmente fatal, relacionada à exposição a agentes dopaminérgicos, com taxa de mortalidade estimada em 11,6%. Há uma incidência de 0,01 a 0,02% em indivíduos em uso de antipsicóticos (AP), sendo que o risco é maior quando se utiliza os de primeira geração e quando a via de administração é a parenteral. Uma vez suspensa a medicação causadora, a SNM tende a ser autolimitada. No caso em questão, a paciente foi a óbito por sepse, uma consequência indireta da SNM, visto que esta gerou a internação, a qual deixou a paciente vulnerável à aquisição da infecção. Comentários finais: Sabe-se que não há indicação de uso de fármacos, muito menos antipsicóticos, no transtorno de estresse agudo, e que a primeira linha de tratamento é a psicoterapia cognitivo comportamental. A partir da análise do caso, é possível concluir que a prescrição inadequada de antipsicóticos pode expor o paciente ao risco de desenvolver complicações graves.

Autor correspondente: LUÍSA MANFREDIN VILA - luisa.manfredin@gmail.com



131763

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE EPISÓDIO DEPRESSIVO EM PACIENTE ANÉFRICO

Autor(es): Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Marcelo José de Sousa, Sousa, M. J. 1; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 1; Lara Alves Paiva, Paiva L. A. 2; Bruna Ferraz Lima, Lima, B. F. 2; Rafael Artur Lopes Souza, Souza, R. A. L. 2; Nikolas Do Vale Pedreira, Pedreira, N. V. 2; Ana Gabriela Petinelli Vieira Coutinho Monteiro Araujo, Araujo, A. G. P. V. C. M. 2; Luiz Eduardo de Freitas Xavier, Xavier, L. E. F. 2; Fernando Madalena Volpe, Volpe, F. M. 1;
1 - Hospital das Clínicas da UFMG; 2 - Instituto Raul Soares - FHEMIG;

Apresentação do Caso: Paciente do sexo masculino, 60 anos, casado. 05 anos de escolaridade, cabeleireiro. Admitido em hospital universitário para nefrectomia radical à esquerda devido a carcinoma papilífero renal. Já havia sido submetido a nefrectomia radical à direita há cerca de 20 anos após complicações de litíase renal. Anéfrico, iniciou regime de hemodiálise após o procedimento, contexto no qual desenvolve episódio caracterizado por humor deprimido, anedonia, hipobulia, com discurso de inutilidade e pensamentos sobre a morte. Foi iniciado tratamento farmacológico com mirtazapina 15 mg, mas o paciente desenvolveu sonolência diurna excessiva após otimização da dose para 30 mg, com melhora após interrupção do medicamento. Foi solicitada interconsulta da equipe da Psiquiatria a fim de avaliar melhor opção farmacológica para o manejo do quadro. Optado por iniciar escitalopram 05 mg; após 08 dias, manteve boa tolerância à medicação, que teve dose progredida para 10 mg. Após 04 semanas, apresentou redução significativa da sintomatologia depressiva, e o episódio foi considerado remitido. **Discussão:** Episódios depressivos e outros transtornos de humor e ansiedade são comuns em pacientes em regime de diálise. Pacientes anéfricos são raros, e nesta condição o comportamento farmacocinético de medicamentos precisa ser assumido a partir da literatura referente a pacientes com doença renal crônica. Nestes, a hemodiálise poderia levar a maior imprevisibilidade da farmacocinética dos antidepressivos. Variações séricas podem levar a efeitos colaterais mais frequentes e menor eficácia, e os relatos são escassos e conflitantes. Inibidores seletivos de recaptação da serotonina permanecem como opções mais seguras, e iniciar em doses menores parece ser prudente. Tricíclicos aparentemente mantêm a eficácia, mas a cautela com hipotensão e efeitos cardiovasculares deve ser reforçada. Antidepressivos duais e atípicos carecem de literatura mais abrangente, e a utilização deve ser ponderada. **Comentários Finais:** O paciente é regularmente acompanhado ambulatorialmente pela psiquiatria, e mantém remissão do episódio depressivo. Considerando a alta prevalência crescente de doença renal na população, compreender a farmacocinética das principais medicações utilizadas no tratamento de transtornos do humor faz-se necessária, do contrário coloca-se em risco o conforto e qualidade de vida de pacientes já impactados pelo adoecimento clínico e mental.

Autor correspondente: IGOR ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA - oliveiraigorcosta@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

PSICOTERAPIA



131519

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

A BIBLIOTERAPIA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NA ABORDAGEM COM CRIANÇAS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL EM HOSPITAIS.

Autor(es): Beatriz Ornellas Alves, Alves, B. O 1;
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ;

Introdução: Situações de enfermidade e hospitalização são períodos de desafios e adaptações, especialmente em casos infantis. Desde o afastamento do lar até a ansiedade pelo diagnóstico e o desconforto com a própria doença, o ambiente hospitalar está simultaneamente relacionado a adversidades que permeiam a vida da criança e de seus cuidadores. Sendo assim, o tratamento e a presença dos médicos e outros profissionais de saúde podem se tornar mais incômodos do que o desejado, estabelecendo uma barreira entre o paciente e a equipe de cuidado. Objetivo: Dessa forma, este estudo se dedica a analisar uma das diversas formas de humanização no meio hospitalar, a biblioterapia, e como a prática de leitura pode servir como ferramenta lúdica e descontraída, visando melhorar a experiência da criança hospitalizada sob os cuidados dos profissionais de saúde mental. Método: Este trabalho trata-se de um estudo de revisão integrada da literatura, contemplando artigos dos anos de 2001 a 2018, em língua portuguesa, e utilizando fontes de dados como os acervos digitais das universidades federais de Santa Catarina (UFSC), Rio de Janeiro (UFRJ) e São Paulo (USP), assim como a Scientific Electronic Library Online (Scielo), Revista Produção e Desenvolvimento e Revista Brasileira de Cancerologia. Resultados: A partir destes, foi possível observar que nos hospitais onde foram realizadas sessões contínuas de mediação de leitura, foram constatadas mudanças mais recorrentes em todos os casos analisados, incluindo melhora do humor, alívio da ansiedade, melhor comunicação entre profissional e paciente e melhor desempenho durante os procedimentos/tratamentos necessários. Conclusão: Conclui-se, portanto, que a compreensão dos benefícios da biblioterapia em ambientes hospitalares serve como uma ferramenta para ampliar as possíveis abordagens dos profissionais de saúde mental, contribuindo para a aproximação e o alívio da estadia do pequeno paciente.

Autor correspondente: BEATRIZ ORNELLAS - biaa.ornellas@gmail.com



131404

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA MÉDICA NOS CURRÍCULOS DE CURSOS DE MEDICINA DO BRASIL

Autor(es): Fábio Augusto Do Prado Marmirolli, Marmirolli, F. A. P. 1; Thiago Marques Fidalgo, Fidalgo, T. M. 1; Fernanda Gonçalves Moreira, Moreira, F. G. 1; 1 - Universidade Federal de São Paulo;

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de medicina do Brasil, em vigor desde 2014, estabelecem que os médicos formados no país devem possuir uma “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva”. Paralelamente, há uma tendência global no ensino de medicina voltado para o enfoque no paciente e suas necessidades e na compreensão humana como ferramenta de atuação essencial à prática médica. A Psicologia Médica tem destaque neste campo, tanto como área do saber necessária à implementação de práticas de saúde focadas na subjetividade e relação com o indivíduo, tanto como disciplina presente em muitos cursos, que há décadas é responsável por esse aspecto do ensino médico. Não há, contudo, dados sobre como se dá a presença dessa disciplina nos cursos de medicina do Brasil. Objetivo: Mapear como aparecem os termos relacionados à psicologia médica nos projetos pedagógicos dos cursos de medicina do Brasil. Metodologia: Foi realizada busca manual de todos os projetos pedagógicos dos cursos de medicina ativos no Brasil, segundo listagem do Ministério da Educação, nos sites oficiais da instituição e, quando necessário, em contato direto via e-mail com a universidade. Os projetos obtidos foram analisados com auxílio de software ligado à inteligência artificial (IA) para sumarização dos textos encontrados, com leitura posterior dos textos e checagem dos dados obtidos, para análise das informações encontradas. Resultados preliminares: Foram obtidos os textos na íntegra de 188 projetos pedagógicos dos 320 cursos de medicina em atividade no Brasil no momento da coleta de dados. Destes, 70 projetos (37.2%) sequer citam o termo “Psicologia médica”, seja como disciplina presente no currículo ou em suas referências bibliográficas. Há diversidade de apresentações da disciplina nos diferentes cursos, ora como disciplina regular, ora como optativa, por vezes apresentando disciplinas com currículo muito similar com nomes diversos e por vezes com conteúdo de psicologia médica diluído em diferentes disciplinas de especialidades diversas em um mesmo currículo. Conclusões: Os conteúdos de Psicologia Médica aparecem de forma diversa nos currículos dos cursos de Medicina do Brasil, contudo, chama atenção para ausência de citações do termo em uma porcentagem expressiva dos projetos analisados.

Autor correspondente: THIAGO MARQUES FIDALGO - marquesfidalgo@yahoo.com.br



131079

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

ANÁLISE DOS EFEITOS DA EQUIVALÊNCIA DE ESTÍMULOS NAS HISTÓRIAS (RELAÇÕES INTRAVERBAIS) CONTADAS POR CRIANÇAS

***Autor(es): Daisy Mara Santos Ferrari, Ferrari, D. M. S. 1; Marcos Roberto Garcia, Garcia, M. R. 2;
1 - Universidade Federal do Paraná; 2 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná;***

A equivalência de estímulos tem sido tradicionalmente definida como a capacidade de combinar estímulos diferentes e obter novas formas de emparelhamento não treinadas, no qual os estímulos se tornam substituíveis entre eles. O objetivo do presente estudo foi incluir respostas verbais intraverbais (histórias) em crianças, a partir de treinos e teste de equivalência com a finalidade de verificar a proposta de Chase e Hall (1991), em que os autores descrevem sobre haver uma relação entre as relações de equivalência de estímulos e comportamento verbal intraverbal. Participaram dessa pesquisa seis crianças, de 6 a 10 anos de idade. O experimento foi dividido em três etapas. A etapa I de linha de base consistiu em nomear os estímulos apresentados e em seguida relacioná-los na forma de contar uma história. A etapa II consistiu em treino AB, em que o participante deveria relacionar o conjunto A (personagem) com o conjunto B (ação) e treino BC, relacionar o conjunto B (ação) com o conjunto C (local). O teste foi a escolha diante do conjunto A (personagem) no qual o indivíduo deveria escolher um estímulo correspondente do conjunto C (local) e a reversão CA. A cada acerto do treino a resposta de escolha era recompensada com uma ficha que poderia ser trocada por um brinde. Na etapa III foram realizadas as mesmas atividades de linha de base. A partir dos resultados obtidos foi possível verificar que cinco dos seis participantes, apresentaram alterações no operante intraverbal do comportamento verbal, uma vez que a quantidade de estímulos utilizados no contar a história foi superior à linha de base. Por outro lado, o participante que não conseguiu contar história na linha de base, não formou classe de estímulos equivalentes e não emitiu o operante esperado no pós-teste. O estudo permitiu verificar que a relação intraverbal pode fazer parte das relações de equivalência de estímulos como aponta a proposta de Chase e Hall (1991).

Autor correspondente: DAISY MARA SANTOS FERRARI - ferraridaisym@gmail.com



132023

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS: UM RELATO DE CASO NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL EM GRUPO

Autor(es): Milene Correa Domingues, Domingues, M.C. 1; Tatiane Grigolatto, Grigolatto, T. 2;
1 - Pax Kids ; 2 - Pax Kids;

As habilidades sociais são fundamentais para interações bem-sucedidas em diferentes contextos sociais, abrangendo desde o estabelecimento de relacionamentos saudáveis até a habilidade de resolver conflitos e expressar emoções de forma assertiva. Destaca-se, assim, a relevância da Terapia Cognitivo Comportamental em grupo para o desenvolvimento dessas habilidades sociais em crianças, ilustrada por um relato de caso em um projeto realizado em uma clínica de saúde mental infantil. O caso relatado envolve uma criança do sexo feminino, que ingressou no grupo terapêutico em fevereiro de 2023, aos 4 anos de idade, e continua participando até o presente, agora completando 5 anos. As sessões ocorrem semanalmente, reunindo crianças entre 4 e 5 anos de idade. Inicialmente, a paciente enfrentava dificuldades devido à sua insegurança, limitado repertório ao interagir com colegas da mesma faixa etária e resistência em frequentar a escola. No entanto, atualmente, observa-se uma notável melhoria em sua capacidade de enfrentar desafios, evidenciada pela iniciativa comunicativa e um substancial avanço em seu funcionamento social, emocional e acadêmico. Para abordar suas dificuldades, foram empregadas técnicas da Terapia Cognitivo Comportamental como modelagem de comportamento, role-playing, psicoeducação em grupo, feedbacks, mediação verbal e recursos lúdicos. Concluiu-se que o enfoque da intervenção em grupo de habilidades sociais, utilizando as técnicas da Terapia Cognitivo comportamental, está alinhada com a literatura, demonstrando contribuições que proporcionam à criança a oportunidade de praticar essas habilidades em um ambiente seguro e estruturado, permitindo-lhe adquirir confiança e competência ao lidar com situações sociais desafiadoras.

Autor correspondente: MILENE CORREA DOMINGUES - milenedomingues.psi@gmail.com



132124

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES DA TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DISFUNCIONAL DE COMER EMOCIONAL E COMPULSIVO EM PESSOAS OBRAS

Autor(es): Edmarcia Manfredin Vila, Vila, E. M. 1; Acácio de Faria Bento, Bento, A. F. 1; Alexandre José Faria Carrilho, Carrilho, A. J. F. 1; Ana Júlia Santana, Santana, A. J. 1; Elías Eduardo Bort, Bort, E. E. 1; Giovanna Santos Villela, Villela, G. S. 1; Giulia Akemi Sakashita, Sakashita, G. A. 1; Luana Abbonizio Fidelis, Fidelis, L. A. 1; Lucilla Maria Moreira Camargo Simões, Simões, L. M. M. C. 1; Rafaela dos Reis Wroblewski, Wroblewski, R. R. 1; Sabrina Mendes Angelotti, Angelotti, S. M. 1; Suzana Maria Menezes Guariente, Guariente, S. M. M. 1;

1 - Universidade Estadual de Londrina;

Introdução: O comportamento disfuncional de comer compulsivo e comer emocional em pessoas obesas está relacionado a um processo de desregulação emocional. Com o intuito de promover a regulação emocional e ensinar habilidades alternativas aos episódios de comer emocional e compulsão alimentar, a Terapia Comportamental Dialética (DBT) é reconhecida por apresentar evidências de efetividade para o tratamento de transtornos com desregulação emocional intensa. **Materiais e métodos:** Aplicou-se um programa de intervenção constituído por uma adaptação do Treinamento de Habilidades da DBT em 4 mulheres, com idades entre 43 e 60 anos, atendidas em um ambulatório de um hospital-escola. Foram incluídos pacientes de 18 a 65 anos, com IMC ≥ 30 , não submetidos a cirurgia bariátrica e excluídos participantes que possuíam diagnósticos psiquiátricos severos. Foram realizados 14 encontros semanais na modalidade grupal, com 2 horas de duração, e aplicadas medidas de pré-teste e pós-teste para comparar indicadores de regulação emocional, depressão, ansiedade, impulsividade e qualidade de vida, por meio de diferentes instrumentos. Foram feitos registros escritos, por meio de observação direta, para verificar respostas emocionais e comportamentos disfuncionais. As sessões foram divididas em 4 módulos: Orientação; Mindfulness; Regulação Emocional; e Tolerância ao Mal-estar. A estrutura de cada encontro incluía a revisão do uso das habilidades aprendidas durante a semana anterior, apresentação teórica de novas habilidades, prática das habilidades aprendidas no encontro, e uso de feedback corretivo. **Resultados:** Houve melhora em indicadores da regulação do comer emocional e compulsivo, como na Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), que afere compulsão alimentar e no Difficulties in Emotion Regulation Scale (DERS), que avalia as dificuldades na regulação emocional. A partir das observações realizadas em sessão e dos relatos das participantes, verificou-se melhora no repertório de autoconhecimento, relatos verbais de aumento de bem-estar emocional, além da aquisição de novas habilidades, as quais foram generalizadas para outros contextos da vida. **Conclusão:** Embora os resultados tenham sido positivos ao final da intervenção, por meio de medidas quantitativas e de relatos verbais de aquisições comportamentais, ainda são preliminares e não generalizáveis, exigindo, portanto, que o referido programa de intervenção seja reaplicado em amostras maiores e comparado a um grupo controle.

Autor correspondente: EDMARCIA MANFREDIN VILA - vila@uel.br



131567

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

**ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DIANTE DE UMA PERDA SIGNIFICATIVA:
CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO.**

***Autor(es): Kesiane Rodrigues, Rodrigues, K I;
1 - Kesiane Rodrigues - Consultório Particular;***

Com base no modelo psicopatológico da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), a inflexibilidade psicológica reforça grande parte do sofrimento humano. Destaca-se nesta modalidade psicoterapêutica o como viver apesar do sofrimento. O que viabiliza a construção de maior flexibilidade psicológica na elaboração dos paradoxos inerentes aos processos humanos. A psicoterapia apresenta-se como um dos recursos utilizados como estratégia de enfrentamento diante de uma perda significativa. O processo de elaboração do luto dependerá da combinação de fatores que podem favorecer o enlutado a conviver e oportunizar a aceitação por meio de processos de aprendizagens. Este trabalho tem como objetivo difundir intervenções que projetam a delimitação da capacidade de viver uma vida significativa. Para tanto, no escopo do programa de extensão Vozes do Luto, atendimentos psicológicos foram ofertados para pessoas com perdas reconhecidas ou não reconhecidas socialmente. Realizaram-se de forma semanal, gratuita, online, com duração de 50min. Direcionou-se para atendimento uma avó que identifica-se como mulher, 65a., heterossexual, casada, jornalista aposentada. Suas principais queixas incluíam: a perda repentina da sua segunda neta de 3a.; a não elaboração dos diversos lutos; e o interesse em permitir sentir e vivenciar seus lutos. As sessões envolveram intervenções estruturadas pela intersecção de estratégias de acolhimento, validação, práticas experienciais e psicoeducação em luto. Tendo como mensuração melhoras de repertórios no que se refere ao autocuidado, nas relações interpessoais e na oportunidade de olhar para o luto. Com consciência do que aconteceu e do que precisou ser feito (eu-como-contexto), atenta ao momento presente (mindfulness), oportunizando fazer algo novo (aceitação), sem julgamento (desfusão), com abertura para decidir (valores) e agir de acordo com que se é valoroso (ação com compromisso), a cliente construiu um jardim em homenagem a neta, implementou um programa de alimentação para moradores de rua, fez sua primeira tatuagem e esboçava interesse em escrever um livro infantil. Constata-se que na tentativa de proporcionar uma elaboração perante a orientação na perda e orientação na restauração por meio da diáde processo de mindfulness e aceitação, e processo de comprometimento e mudança de comportamento, o processo de flexibilidade psicológica possibilitou intervenções efetivas na promoção de qualidade de vida da cliente diante do luto.

Autor correspondente: KESIANE RODRIGUES - rkesiane@gmail.com



128313

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

**EXPLORANDO A TERAPIA DO ESQUEMA NA ABORDAGEM DO TDAH EM ADULTOS:
UMA PERSPECTIVA INTEGRATIVA**

***Autor(es): Ellen de Oliveira Moraes Senra, Senra, E. De O. M. I;
1 - Própria ;***

Introdução: No contexto do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem sido comumente utilizada, porém, observa-se uma recorrência de sintomas apesar da adesão às estratégias de enfrentamento. Esta pesquisa surge da necessidade de compreender e superar os desafios persistentes associados a essa condição. Objetivo: Investigar a eficácia da integração da Terapia do Esquema de Jeffrey Young com abordagens cognitivas e comportamentais no tratamento do TDAH em adultos, visando resultados imediatos e sustentáveis ao longo do tempo. Metodologia: Dois casos clínicos recentes foram selecionados para ilustrar a aplicação dessa abordagem integrativa. Os pacientes foram submetidos simultaneamente à Terapia do Esquema e a estratégias cognitivas/comportamentais, buscando uma melhoria imediata e a manutenção a longo prazo. Resultados: Os pacientes demonstraram uma significativa melhora na motivação e na disposição para aderir às estratégias terapêuticas. A combinação das abordagens permitiu não apenas a modificação comportamental imediata, mas também uma percebida elevação na qualidade de vida a longo prazo. Esses resultados sugerem que a Terapia do Esquema pode desempenhar um papel crucial na compreensão e tratamento do TDAH em adultos. Conclusão: A integração da Terapia do Esquema com abordagens cognitivas e comportamentais apresenta-se como uma promissora estratégia terapêutica para enfrentar a reincidência de sintomas do TDAH em adultos. Este estudo visa contribuir para o avanço no entendimento e tratamento efetivo dessa condição, proporcionando uma abordagem mais abrangente e sustentável para os profissionais de saúde mental.

Autor correspondente: ELLEN DE OLIVEIRA MORAES SENRA - ellenmsenra@gmail.com



131185

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **PSICOTERAPIA**

IMPACTOS EM INDICADORES DE SAÚDE MENTAL PÓS-PROGRAMA DE PSICOLOGIA POSITIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autor(es): *Raquel Vianna, Vianna, R. 1; Jônatas Matthies Roschild, Roschild, J. M. 1; Gabriela Rodrigues Silveira, Silveira, G. R. 1; Laura Beatriz Dias Estrada, Estrada, L. B. D. 1; Luísa Palmero Lorenzon, Lorenzon, L. P. 1; Lucas Lima Ribeiro Gualarte, Gualarte, L. L. R. 1; Mariana Telles Bueno, Bueno, M. T. 1; Maisa Eduarda Novack Dias, Dias, M. E. N. 1; Helen Bedinoto Durgante, Durgante, H. B. 1; 1 - UFPEL;*

Introdução: Conforme dados fornecidos pela Organização Mundial de Saúde, os índices de sintomas psicopatológicos vêm se intensificando. Apoiado nisso, foi desenvolvido, em 2016, o primeiro programa para promoção de saúde de aposentados no Brasil, pautado no modelo de referência em redução de sintomas psicopatológicos via Terapia Cognitivo-Comportamental, somado aos princípios da Psicologia Positiva. O programa tem formato multicomponente, multimétodos, estruturado em seis sessões semanais, totalizando 12h, nas quais são trabalhadas as forças autocuidado/prudência, otimismo, empatia, gratidão, perdão, significado de vida e trabalho. **Objetivo:** Apresentar o programa, a estrutura, os componentes e os principais resultados em indicadores de saúde. **Método:** Delineamento longitudinal quase-experimental, avaliação em linha de base (T1), imediatamente após (T2) e 3 meses após o programa (T3), nos grupos experimental (GE=47, idades 49-83, M=65,38, DP=7.43) e controle (GC=34, idades 50-83, M=64,53, DP=7,68). O programa foi adaptado para formato on-line e para profissionais de saúde, educação e assistência, durante a pandemia de COVID-19 (N=104). Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico, versões brasileiras da Escala de Resiliência, de Estresse Percebido, de Satisfação com a Vida, Teste de Orientação de Vida e Questionário de Saúde Geral. **Resultados:** Análises Multivariadas de Variância (MANOVA) indicam melhoras estatisticamente significativas em sintomas psicopatológicos (estresse, depressão, ansiedade) em satisfação com a vida, em relação aos controles, com resultados preservados três meses após o programa, em ambas as versões. O programa foi manualizado e são providas capacitações para profissionais moderadores o replicarem em contextos diversos de saúde pública, como ensaio de efetividade. **Conclusão:** O programa é eficaz para promoção de saúde em ambas as versões e contribui para melhor qualidade de vida do público-alvo. Salienta-se, entretanto, a escassez de programas manualizados para promoção de saúde, nestes moldes, no Brasil. Sendo assim, aconselha-se a continuidade deste modelo de intervenção em ensaio de efetividade, a fim de nortear futuras práticas de promoção de saúde no país.

Autor correspondente: HELEN BEDINOTO DURGANTE - helen.durga@gmail.com



131500

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

O FOCO NAS EMOÇÕES E AFETOS DO FUTURO MÉDICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO MÉDICA CONTEMPORÂNEA: RELATO DE CASO SOBRE OS GRUPOS BALINT

Autor(es): Gabriela Mendonça Vilar Trindade, Trindade,G.M.V 1; Eliana Mendonça Vilar Trindade, Trindade,E.M.V 2;

1 - Hospital de Base de Brasília ; 2 - UniCeub;

Relato de caso: A experiência com grupos balint no internato de medicina do Uniceub tem possibilitado que o aluno perceba elementos de sua própria personalidade como componentes úteis, familiares e valiosos que o ajudam a estabelecer, junto com o paciente, uma dupla operativa para desvendar o sentido da queixa e do sintoma, bem como promove a possibilidade rara de percepção dos afetos (compaixão, medo e desânimo, por exemplo) como reações humanas e aprender a lidar com elas ao invés de temê-las ou reprimi-las, utilizando-as para estabelecer um contato verdadeiro com seu paciente, onde é permitido que o aluno apoie em dados reais e não fantasiosos a sua identidade médica em construção. O trabalho dos professores consiste observar a exposição do caso, apontar para o grupo as circunstâncias que envolveram as reações emocionais da dupla medico e paciente, e facilitar a criação de um espaço continente no grupo, para que os julgamentos sejam substituídos por pensamentos, para que o “deve ser assim” ceda lugar ao “aconteceu assim”. O objetivo é desenvolver a capacidade de pensar a experiência, ir além do julgamento, no caminho do entendimento do ocorrido, bem como expressar e nomear as emoções evocadas. Essa capacitação aprimora a habilidade médica de fazer uso da comunicação como ferramenta diagnóstica e terapêutica, bem como de desenvolvimento de sua inteligência emocional. Os professores envolvidos se encontram em reuniões onde se avalia se as dinâmicas vividas pelo grupo foram trabalhadas, se os aspectos latentes enunciados na transferência pública foram percebidos pelos professores e enunciados ao grupo. Discussão: Os grupos Balint são estudados e praticados em muitos países como instrumento de aprimoramento da prática médica. Há um consenso na educação médica e neurociência contemporânea dos benefícios da integração entre afetos e cognição no processo de aprendizagem, visando integrar diferentes áreas cerebrais. O valor do trabalho de Michael Balint foi colocar o método psicanalítico de pesquisa a serviço do desenvolvimento da prática médica. O fundamento de seu trabalho repousa no reconhecimento de que o potencial terapêutico da relação médico-paciente institui e engendra a formação da prática médica. Considerações finais : A possibilidade do aluno refletir sobre o seu exercício clínico constitui vários benefícios pedagógicos dos grupos balint como ferramenta potencializadora do contato do médico com seu paciente e com sua própria subjetividade.

Autor correspondente: GABRIELA MENDONÇA VILAR TRINDADE - gabimendonca24@gmail.com



131843

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

PATIENTS PERSONALITY TRAITS AND WORKING ALLIANCE: AN ONLINE PSYCHOTHERAPY MULTICENTER STUDY OF MIGRANTS FROM FACE-TO-FACE.

Autor(es): Igor Londero, Londero, I. I.; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. I.; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. I.; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. I.; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. I.; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. I.; Paula Garbarski, Garbarski, P. I.; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. I.; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. I.; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. I.; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. I;
I - UFRGS;

Introduction: Throughout the COVID-19 pandemic, online psychotherapy has become a widespread practice for psychotherapists and their patients. However, it remains uncertain whether all patients, regardless of their personality traits, can establish a strong Working Alliance (WA). **Objective:** This study aims to investigate the effects of patients' Personality traits on the Working Alliance (WA) in a multicenter sample of patient's migrants from face-to-face undergoing online psychotherapy. **Method:** This study employed a naturalistic cross-sectional multicenter approach involving 65 patients who participated in online psychotherapy sessions at five teaching and research centers in Porto Alegre, Brazil. Data collection took place from October 2020 to May 2021, conducted with web-based surveys. The measures used were the EPQR-A to assess Personality Traits, the PHQ-9 to assess Depressive symptoms, and the WASI-SR to assess the Working Alliance. Data were analyzed using partial least squares Structural Equation Modeling with a Multi-Group Analysis approach (PLS-MGA). **Results:** The analysis revealed that Psychoticism held a statistically significant negative impact, specifically on the WA-Bond factor ($\beta = -0.337$, $R^2 = .184$, $p = 0.002$). However, Psychoticism did not exhibit any statistically significant effects on the WA-Goals and WA-Tasks factors ($\beta = 0.020$, $R^2 = .047$, $p = 0.867$, and $\beta = 0.061$, $R^2 = .069$, $p = 0.635$, respectively). Extroversion and Neuroticism personality traits showed no influence on any WA factor. **Conclusion:** Patients with high psychoticism scores tend to experience a lower quality of interpersonal bonds during online psychotherapy, and the explanatory power of this relationship is moderate. These findings corroborate previous studies, which also indicated psychoticism as a potential negative factor in the therapeutic alliance in face-to-face psychotherapy.

Autor correspondente: BRUNO PEROSA CARNIEL - carnielrb@gmail.com



131831

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

PERSONALITY DIMENSIONS, RESILIENCE, AND DEPRESSION DURING COVID-19 PANDEMIC: A ONE-YEAR LONGITUDINAL STUDY.

Autor(es): Igor Londero, Londero, I. I.; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. I.; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. I.; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. I.; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. I.; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. I.; Paula Garbarski, Garbarski, P. I.; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. I.; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. I.; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. I.; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. I.;
I - UFRGS;

Introduction: The onset of the COVID-19 pandemic has brought to light a significant surge in depression across diverse populations. While a considerable body of research has linked this upswing to lockdowns and restrictive measures, it is crucial to recognize that lockdowns alone cannot fully elucidate the observed increase in mental health disorders, given the vast array of individual psychological responses. **Objective:** This study aims to test whether personality dimensions (Extroversion, Neuroticism, and Psychoticism) and resilience play a role in shielding individuals from developing depression during the COVID-19 pandemic, as observed in a sample of Brazilian adults. **Method:** This research employed a one-year longitudinal naturalistic study involving the general population. It utilized a web-based questionnaire administered in three waves during the COVID-19 pandemic: April 2020, September 2020, and May 2021. The research protocol contains the Patient Health Questionnaire-9 – PHQ-9, the Connor-Davidson Resilience Scale – CD-RISC, and the Eysenck Personality Questionnaire Revised-Abbreviated – EPQR-A. **Results:** Our study encompassed 455 participants, of which 35.6% met the criteria for depression in the first wave, and this figure decreased to 18.5% in the second and third waves ($p = 0.001$). Resilience levels in the non-depressed group (consistently exhibited higher means across all three waves when compared to the depressed group (first wave: $x = 27.98$; second wave: $x = 37.26$; third wave: $x = 36.67$; $p = 0.001$). Furthermore, resilience exhibited an overall protective effect against depression in all waves ($PR = 0.93$, $p = 0.000$). Neuroticism and Psychoticism emerged as predictors of depression across all waves ($PR = 1.346$; $p = 0.0001$ and $PR = 1.157$; $p = 0.030$), while the Extroversion dimension showed no significant effect. **Conclusion:** The decline in depression rates during the first year of the COVID-19 pandemic was influenced by levels of resilience, which acted as a protective factor against the development of depressive symptoms. Notably, Neuroticism and Psychoticism predicted the risk of developing depressive symptoms. Implications for practical intervention in future crisis scenarios suggest the need for public health policy programs featuring personalized interventions that prioritize enhancing resilience.

Autor correspondente: BRUNO PEROSA CARNIEL - carnielrb@gmail.com



130650

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

PREDICTORS OF RESPONSE TO A SINGLE SESSION INTERVENTION TO REDUCE EMOTIONAL DISTRESS USING OF ENHANCED PSYCHOEDUCATION AMONG PROFESSIONALS FROM ESSENTIAL SERVICES DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Autor(es): Ana Luiza da Silva Ache, Ana Luiza da Silva Ache 1; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 2; Bruno Braga Montezano, Bruno Braga Montezano 1; Bruno Paz Mosqueiro, Bruno Paz Mosqueiro 1; Marco Antônio Caldieraro, Marco Antônio Caldieraro 1; Lucas Spanemberg, Lucas Spanemberg 3; Giovanni Salum, Giovanni Salum 4; Marcelo P. Fleck, Marcelo P. Fleck 1; 1- Postgraduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Department of Psychiatry, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil;; 2 - Medical School, Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil;; 3 - Postgraduate Program in Medicine and Health Sciences, School of Medicine, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil;; 4 - Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil;;

Introduction: Single session intervention (SSI) have been shown to be an effective strategy for reducing emotional distress. Enhanced psychoeducation (EP), which includes empathic listening, risk stratification, symptom monitoring and habit modification is particularly suitable for SSIs. In this study, we aimed to investigate predictors of response to an online EP intervention among professionals from essential services during the COVID19 in Brazil aiming to reduce emotional distress. Methods: This study analyzed data from the TELEPSI Project from April 2020 to December 2021. We included all participants that received SSIs with high levels of emotional distress (T-scores on PROMIS scales for anxiety, depression or irritability above 70). Results: The final sample consists of 460 subjects, 89.1% female, and 81.1% health professionals, for which 300 subjects underwent reassessment in one month (65% retention). Participants with harmful use of social networks, spending time on social media, playing video games, smoking, drinking alcohol, using drugs, spending time with pets, had a less pronounced symptom decrease. On the other hand, participants who played instruments or already received some psychological treatment showed a greater magnitude of symptom decrease. Conclusion: The study highlighted the impact of lifestyle factors on the efficacy of SSIs. These results underscore the importance of considering individual lifestyle factors when implementing SSIs and contribute to growing body of evidence supporting the tailored application of psychoeducational strategies in mental health interventions, particularly in high-stress environments

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



132006

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

PULLING TOGETHER EFFECT IN COVID19 PANDEMIC: SUICIDE RISK ANALYSIS IN ONLINE PSYCHOTHERAPY PATIENTS

Autor(es): Cleonice Zatti, Zatti, C. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1; 1 - UFRGS/HCPA;

Introduction: The “Pulling-together Effect” is commonly noted in worldwide crises. When people from the same group share similar experiences, they tend to offer mutual support in social relations. During wars, this effect vanishes at the end of the conflict, and major risk of developing mental disorders takes place. Objective: This study aims to evaluate the association between suicide risk and satisfactory social relations during the COVID19 pandemic. Method: An analysis of a transversal sample of a longitudinal study was performed (n=94). Inclusion criteria were having 18 years or more and being in current psychotherapy, and exclusion criteria were incapacity to understand and answer the questions or absences in their responses. The patients were from the Psychotherapy Services of five largest hospitals from the city of Porto Alegre, south of Brazil. The participants answered the following questionnaires: socio-demographic data, Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) and EUROHIS-QOL-8 item. Data were collected from November/2020 to June/2021. Data were analyzed using SPSS 18, and statistical significance was set at $p = 0.05$. Results: The clinical sample composition was mostly female (80%), age range between 21-30 years old. The analysis performed in the existing sample indicated that 41 (44%) individuals had some suicidal behavior and 62 (66%) considered their fulfillment in personal relations satisfactory or indifferent. When adjusted to other variables, gender, skin-color, and marital status, fulfillment in social relations had a protective effect and decreased suicidal behavior by 29% (95%CI:0.59-0.86, $p < 0.001$). Conclusion: The deepening proposed in this study helps to find different factors involving the pulling together effect and generates important discussion on mental health and disease prevention during worldwide crisis.

Autor correspondente: GIULIO BERTOLLO ALEXANDRINO - galexandrino@hcpa.edu.br



131350

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS EM ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Mariana Brandão da Silva, Silva, M.B. 1; Ana Carla Bezerra de Lima, Lima, A.C. B. 2; Brunno Alves de Lucena, Lucena, B. A. 2;

1 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); 2 - Centro Universitário - UNIFIP;

O Acompanhamento Terapêutico é um serviço que se consolida como uma intervenção essencial no tratamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os sintomas do TEA desencadeiam elevados níveis de estresse naqueles que prestam o cuidado. O estudo refere-se ao relato de experiência e análise das implicações que o cuidado desses indivíduos acarreta na saúde mental de Acompanhantes Terapêuticos (A.T.). A amostra contou com 15 participantes que atuam como A.T. A metodologia é de caráter qualitativo de tipo descritiva e exploratória, descritivo: identifica possíveis relações entre variáveis, determinando a natureza destas, e exploratória: aprimoram as ideias e proporciona maior familiaridade com o problema, tornando-a explícita. Foi desenvolvida de janeiro a março de 2024, totalizando 15 entrevistas, na 1ª fase os participantes responderam um questionário sociodemográfico, na 2ª fase os entrevistados responderam a uma entrevista semiestruturada, com ênfase em contemplar atividades laborais que possam desencadear sofrimento psicológico. A análise dos dados sociodemográficos se deu por análise estatística descritiva, os dados referentes às questões subjetivas foram analisados com o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Entre os participantes da pesquisa, houve uma predominância de pessoas do sexo feminino (100%), com idade entre 24 a 30 anos (67%) e solteiros (74%). Quanto ao nível de escolaridade, possui predominância de graduação (54%), sendo esta com formação na área da Psicologia (67%), com predomínio de carga horária de 30 horas semanais (41%), com renda mensal de até 3 salários-mínimos (60%), com desempenho da função entre 1 a 2 anos (67%). Quanto ao uso de psicotrópicos, predomínio de não uso. Foram identificados para adoecimento psicológicos: sobrecarga, exaustão, cansaço, dificuldades, cobranças e desvalorização profissional, esfacelamento dos vínculos com a família da criança. Os resultados demonstraram um potencial de adoecimento acarretado pelo desempenho das funções exercidas por esses profissionais e que podem estar atribuídas à falta de parâmetros que regularizem a profissão de A.T. Conclui-se que o desempenho da função de A.T. acarreta fatores de risco para predisposição de possíveis transtornos emocionais em decorrência da sobrecarga laboral e a falta de regularização da atuação.

Autor correspondente: MARIANA BRANDÃO - brandaomariana16@gmail.com



130891

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

SATISFAÇÃO COM A VIDA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE APÓS PROGRAMA PSICOEDUCATIVO ON-LINE NA PANDEMIA DE COVID-19

Autor(es): *Alexandre Roveda Fialho, Fialho, A. 1; Diogo Alves Bubolz, Bubolz, D.A. 1; Gabriel Coelho Marques, Marques, G.C. 1; Gabriel Lima de Almeida, Almeida, G.L. 1; Helen Bedinoto Durgante, Durgante, H.D 1; 1 - UFPEL;*

Com base nos alarmantes dados da Organização Mundial de Saúde sobre o aumento dos sintomas psicopatológicos pós-pandemia de COVID-19, é imperativo o desenvolvimento de programas de saúde mental que superem o escopo preventivo. O presente estudo investiga efeitos de um programa psicoeducativo, grupal, on-line, na satisfação com a vida de profissionais de saúde/educação durante a pandemia de COVID-19. O programa utiliza abordagens da Terapia Cognitivo-Comportamental e da Psicologia Positiva para promover o bem-estar psicológico e a qualidade de vida. Objetivos: Avaliar indicadores de satisfação com a vida de profissionais de saúde antes e após a participação no programa. Metodologia: Estudo longitudinal quase-experimental com 187 profissionais de saúde/educação de 11 estados do Brasil, 87,2% com ensino superior completo ou pós-graduação. 109 participaram do Grupo Experimental (GE), idades de 19-87 (M=41,54; DP=17,75); 78 no Grupo controle (GC), idades de 18-74 (M=39,31; DP=16,03). Instrumentos: Questionários sociodemográficos, Escala de Satisfação com a Vida. Resultados: ANOVA com modelo fatorial demonstrou efeito principal significativo para tempo e interação tempo-fator. Testes-t para amostras repetidas indicou melhora significativa na média de satisfação com a vida no GE entre T1 e T2; para amostras independentes, média de satisfação com a vida significativamente melhor no GE em T2 em comparação com o GC. Conclusões: O programa na versão on-line foi eficaz na promoção da satisfação com a vida nesta amostra de profissionais de diferentes contextos do Brasil, em meio a Pandemia de COVID-19. A relação entre satisfação com a vida, saúde física e mental reforça a importância de práticas para o autocuidado e da promoção da saúde para profissionais de linha de frente. Sugere-se a continuidade de intervenções psicoeducativas on-line, via Psicologia Positiva, pós-pandemia, para fortalecer a satisfação com a vida (componente do bem-estar, de saúde mental e de qualidade de vida) de profissionais de saúde no Brasil.

Autor correspondente: HELEN BEDINOTO DURGANTE - helen.durga@gmail.com



131994

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE LÍMITROFE: DESAFIOS NA TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA EM PSICOTERAPIA – RELATO DE CASO

Autor(es): *Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, LACERDA, D. R. N. B. 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Anderson Luiz de Souza, Souza, A. L. 1; Gislene Cristina Valadares, Valadares, G. C. 1;*

1 - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG;

Apresentação do caso: A.J., 26 anos, solteira, psicóloga, buscou acompanhamento após uma tentativa de autoextermínio. Inicialmente expressava um sentimento crônico de vazio, relacionamentos desarmoniosos anteriores, autoimagem fragilizada, impulsividade, raiva intensa e comportamentos autodestrutivos. Ideação paranoide aliviada por autolesões desde a adolescência, com quatro tentativas prévias de A/E de intensidade crescente. Diagnosticada com Transtorno de Personalidade Limítrofe. Inicialmente apresentava suspeição e desinteresse no atendimento, mas fora convencida a dar mais uma oportunidade ao seu tratamento. Discussão: Uma característica predominante da transferência de pacientes limítrofes nos estágios iniciais do tratamento é a presença dos sentimentos de caos avassalador e vazio existencial. As “transferências primitivas” predominantes refletem relações objetais de um self dissociado com representações objetais dissociadas e de natureza altamente fantástica e distorcida. Nesse contexto, o objetivo estratégico psicoterapêutico é resolver essas dissociações primitivas das representações do self e do objeto e, assim, ressignificar as transferências primitivas. Para isso, os aspectos dissociados ou fragmentados dos conflitos intrapsíquicos da paciente são gradualmente integrados em unidades significativas. O terapeuta busca transformar a falta de sentido, analisa as representações do self e do objeto, de modo que o verdadeiro eu da paciente e sua concepção interna dos objetos possam ser integrados e consolidados. Ao lidar com pacientes gravemente regredidos, o terapeuta pode experimentar inicialmente reações emocionais intensas. A contratransferência torna-se uma importante ferramenta diagnóstica, fornecendo informações sobre o grau de regressão da paciente, sua posição emocional predominante frente ao terapeuta e as mudanças ocorridas nessa posição durante o tratamento. O terapeuta precisa utilizar esse material para resolver analiticamente suas próprias reações excessivas à paciente; e para diagnosticar relações objetais primitivas ativadas na transferência e na contratransferência. Comentários finais: Gerir as transferências é desafiador em pacientes limítrofes. A.J. apresentava um material caótico, mas ao longo do acompanhamento, resquícios de sua capacidade de auto-observação emergiram. Atualmente aderiu ao tratamento sem episódios de automutilação, mostrando estabilidade de humor, construindo vínculos afetivos e iniciou sua vida profissional.

Autor correspondente: WILLIAM PEREIRA ALVES - willp.alves@gmail.com



130081

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

VALIDATION OF THE BRAZILIAN PORTUGUESE VERSION OF THE MENTALIZATION SCALE (MENTS) AND ITS CORRELATION WITH PERSONALITY TRAITS AND CLINICAL SYMPTOMS IN A SAMPLE OF BRAZILIAN IMMIGRANTS LIVING IN GERMANY.

Autor(es): Pricilla Laskoski, Pricilla Laskoski 1; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 2; Fernanda D. Queiroz, Fernanda D. Queiroz 3; Pedro R. Vidor, Pedro R. Vidor 4; Caroline Souza 5; Santiago M Diefenthaler, Santiago M Diefenthaler 5; Augusto C Marcon, Augusto C Marcon 5; Davi Rauffus, Davi Rauffus 6; Rogério B Borges, Rogério B Borges 5; Simone Hauck, Simone Hauck 2; 1 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil 2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil 3 Münchner Lehr-und Forschungsinstitut der Deutschen Akademie für Psychoanalyse, Munich, Germany; 2 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil 2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil; 3 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; 4 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; 5 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; 6 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil 4 Universidade São Francisco, Bragança Paulista, Brazil;

Introduction: Mentalization, the capacity to understand and interpret one's own and others' thoughts, feelings, and intentions, is fundamental for mental health assessment and intervention. It represents a promising therapeutic focus across a spectrum of conditions, also being related to several aspects of resilience and the ability to adjust when facing challenging life events. Hence, valid tools to assess it can provide valuable information for understanding different contexts. Objective: To evaluate the psychometric properties of the Brazilian Portuguese version of the Mentalization Scale (BP-MentS), and its correlation with personality traits and clinical symptoms in a sample of Brazilian immigrants living in Germany. Methods: 487 participants completed the online sociodemographic questionnaire, the BP-MentS, the Clinical Outcomes in Routine Evaluation 10 (CORE-10), and the Short Version of the Big Five Inventory (BFI-20). Confirmatory Factor Analysis (CFA) was applied to test data fit. Pearson correlation was used to evaluate correlations between BP-MentS, CORE-10, and BFI-20 scores. Results: The BP-MentS demonstrated excellent reliability (ordinal Alpha=0.87; Omega=0.97; Spearman-Brown=0.95) and fit in CFA. Total MentS scores correlated positively with all BFI-20 factors except Neuroticism. "Motivation to mentalize" positively correlated with Openness, Extraversion, and Agreeableness. "Mentalization related to the Self" positively correlated with various personality traits and negatively with CORE-10 scores. Conclusion: The BP-MentS exhibited robust psychometric properties, correlating with anticipated personality traits and clinical symptoms. This study presents a reliable tool for both research and clinical applications, advancing mentalization research across various contexts, including among Brazilian immigrants living in different cultures like Germany. Understanding the role of mentalizing in adapting to diverse environments, such as in this case, can inform effective interventions to facilitate integration into a new culture.

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



131329

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA*

VIVÊNCIAS DE MÃES ATÍPICAS, COMPREENDENDO DE QUE FORMA O PROCESSO DE PSICOTERAPIA PODEM AUXILIÁ-LAS.

Autor(es): Júlia de Paula Oliveira, Oliveira, J. P. 1; Rodrigo Cesar Menezes, Menezes, R. C. 2;
1 - Universidade de Brasília - UnB; 2 - Hospital Quirinópolis;

O Transtorno de Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, a chegada de um filho no meio familiar traz consigo muitas emoções, expectativas e planos futuros. A notícia de um diagnóstico que bloqueia essa idealização do filho perfeito pode impactar emocionalmente a mãe. Um diagnóstico de TEA não muda somente a vida do indivíduo diagnosticado, mas pode alterar toda a percepção e rotina de todos os envolvidos, principalmente de sua mãe e dos familiares. Portanto, com a intenção de analisar como a dinâmica familiar pode ser transformada com um membro com autismo, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de compreender como as mães podem se beneficiar do processo de psicoterapia, dessa forma, o trabalho buscou descrever as mudanças na dinâmica familiar; identificar os aspectos emocionais das mães e analisar as vivências familiares, possibilitando uma melhor compreensão de como as mães de uma criança com autismo se sentem e como isso pode afetar suas expectativas, anseios e a dinâmica familiar. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, transversal e descritivo, de abordagem qualitativa, ancorado na perspectiva construcionista social. Foram incluídos no estudo mães de crianças com autismo, maiores de 18 anos, a amostra foi composta por 10 participantes. Os resultados apontam que as mães, ao se verem diante desse processo de imersão de cuidados, relatam um forte impacto psíquico, experimentam os sentimentos de angústia, medo, insegurança, impotência, isolamento, sobrecarga física e emocional. Os cuidados com crianças autistas requerem muito dinamismo por parte da família, o que pode justificar as mães a se dedicarem ao seu filho integralmente. As participantes relataram um cotidiano árduo e intenso de priorização do cuidado para com a criança autista. As mães descrevem que a presença de um apoio psicológico é extremamente importante para elas diante das dificuldades enfrentadas com o cuidado e desenvolvimento de uma criança com TEA. Com o estudo, foi possível perceber que as mães também necessitam de cuidados especializados para minimizarem o adoecimento físico e mental que vivenciam. Nesse sentido, é importante voltar a atenção a elas, entendendo as barreiras físicas, sociais e emocionais envolvidas no ato de cuidar, podendo proporcionar melhor qualidade de vida e menor sobrecarga. Sendo assim, a família, principal agente de produção de cuidados e proteção aos seus integrantes, também precisa ser cuidada.

Autor correspondente: JÚLIA DE PAULA OLIVEIRA - jupoliveira@hotmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**REABILITAÇÃO
NEUROFUNCIONAL**



131474

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

BINAURAL BEATS STIMULATION: EFFECTS ON THE ATTENTIONAL PROCESSES OF DRUG ADDICTS UNDERGOING TREATMENT.

Autor(es): Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 1; Flavia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F.C.S. 1; Lohana Guimarães Souza, Guimarães, L. S. 2; Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. B. 3; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 4; Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro, A. P. C. 4; Gabrielly Caldeira Menegate, Menegate, G. C. 4; Sergio Sheiji Fukusima, Fukusima, S. S. 1;
1 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2 - Guimarães, L. S.; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru; 4 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP;

Introduction: Binaural beats (BB) occur when two sinusoidal sound waves of slightly different frequencies are presented separately to each ear, creating a third tone whose frequency is the average of the originals. For example, when using 400 Hz and 410 Hz frequencies, the person will perceive a 405 Hz tone with a 10 Hz oscillation. The therapeutic potential of binaural beats has been explored in several clinical populations with a focus on rehabilitation and cognitive improvement through the possibility of eliciting neural frequencies associated with cognitive functions. **Objective:** to evaluate the effects of chronic stimulation with multilayer binaural beats (alpha, beta, and gamma) on the attentional functions of drug addicts. **Methods:** 41 participants admitted to treatment facilities for chemical dependency participated in the study. Participants underwent pre-test assessment, randomization into two groups: binaural (BG) or white noise (NG), intervention, and post-test assessment. Binaural stimuli and white noise lasted 16 minutes per session, carried out in nine daily sessions (excluding weekends). The Color Trails test and the Five Digits test were used to evaluate automatic and controlled processes of visual attention, inhibitory control, and cognitive processing. Anxiety levels were assessed using the BAI scale. Analyses of dependent and independent measures were performed for intra- and intergroup comparisons using appropriate Student's t-tests. The association between demographic variables was assessed using the chi-square test. Statistical analyses were performed using SPSS. **Results:** The groups did not differ in consumption patterns or sociodemographic data. Subjects from both groups showed a tendency to improve in all attentional tasks, with no statistically significant post-test difference. However, with a small effect size, the BG group showed significant improvement in two attentional tasks associated with focused attention compared to the pre-test. Anxiety levels did not mediate the improvement. Chronic binaural stimulation appears to enhance focused attention. New studies involving acute interventions, alternative forms of control, and follow-up assessments could better quantify these effects and their clinical significance.

Autor correspondente: ALEXANDRE GONZAGA DOS ANJOS - a.gonzaga@usp.br



130124

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

COMPARAÇÃO DO CUSTO DE DIFERENTES TIPOS DE DUPLA TAREFA NA MOBILIDADE DE IDOSAS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Autor(es): Amanda Ákita Pimentel da Silva Conceição, Conceição, A. A. P. S. 1; Gisele de Cássia Gomes, Gomes, G. C. 1; Paula Maria Machado Arantes, Arantes, P. M. M. 1;

1 - Universidade Federal de Minas Gerais;

Introdução: A dupla tarefa (DT) se refere à realização de duas atividades com objetivos distintos ao mesmo tempo estando presente em diversas funções básicas e atividades de vida diária do ser humano. O envelhecimento traz consigo um declínio estrutural e fisiológico dos sistemas corporais, os quais prejudicam o desempenho dessas DT. Dessa forma, os impactos da realização de outras atividades paralelamente a ações que envolvam mobilidade devem ser investigados, tendo em vista a sua importância para a funcionalidade do idoso e os riscos do seu mal desempenho para a qualidade de vida desta população. **Objetivo:** Comparar o Custo da Dupla Tarefa (CDT) ao inserir tarefas secundárias cognitiva e motora, nos testes Time Up and Go (TUG) e teste de caminhada de 20 metros, durante velocidade usual e rápida, em idosas da comunidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal envolvendo mulheres idosas fisicamente independentes, com idade entre 69 e 79 anos e sem alteração cognitiva. Foi aplicado o teste de velocidade de marcha em 20 metros e o TUG, ambos em velocidade usual e velocidade rápida, e associados a uma tarefa cognitiva e a uma tarefa motora. Para cada uma das situações de dupla tarefa foi avaliado o CDT na mobilidade. Na análise estatística foram realizadas análise descritiva dos dados e ANOVA com medidas repetidas. **Resultado:** Das 110 idosas participantes do estudo, a ANOVA verificou uma interação estatisticamente significativa entre a velocidade e a tarefa [$F(1, 109) = 14,358$; $p=0,000$], ou seja, quando alterada a velocidade ou a tarefa a ser desempenhada, observou-se interferência no CDT independente do teste realizado. O CDT foi maior ao acrescentar uma tarefa secundária cognitiva em comparação à uma tarefa motora, em ambos os testes e em ambas velocidades solicitadas. Ao comparar as diferentes velocidades, foi identificado que a velocidade rápida gerou um maior CDT que a velocidade usual. Observou-se também que não houve interação significativa com relação aos testes. **Conclusão:** Este estudo verificou que tarefas cognitivas e velocidades rápidas em testes de mobilidade aumentam o CDT em idosas da comunidade com independência física. Assim, na avaliação clínica-funcional com os testes TUG e marcha em 20 metros deve também ser realizada em velocidade rápida e incorporando uma DT cognitiva. Da mesma forma, é importante envolver estas condições no treinamento destas idosas considerando seus riscos na rotina das mesmas.

Autor correspondente:

AMANDA ÁKITA PIMENTEL DA SILVA CONCEIÇÃO - amanda.pimentel.fisio@gmail.com



131822

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DE LESÕES MEDULARES ESPINHAS

Autor(es): Barbara Porto Cipriano, Porto.B.C. 1; Rachel Santana Cunha, Cunha.R.S. 2; Kátia Nunes da Silva, Silva. K.N. 3; Erick Correia Loiola, Loiola. C. L. 3; Júlio César Queiroz Figueiredo, Queiroz. J.C.F. 1; Elisama Araújo da Silva, Araújo. E. S. 1; Adne Vitória Rocha de Lima, Lima. A.V.R. 1; Zaquer Suzana Munhoz Costa Ferro, Costa Ferro. Z. S. M. 1; Bruno Solano de Freitas Souza, Souza. B.S.F 1; 1 - Fiocruz-BA/Idor; 2 - UFBA/Idor; 3 - Idor;

INTRODUÇÃO: As lesões na medula espinhal (LME) são um grave problema de saúde pública, com incidência anual estimada em cerca de 10 a 80 casos por milhão de pessoas em todo o mundo. Diversas abordagens têm sido estudadas com foco na modificação do microambiente hostil à regeneração que se estabelece na área da lesão após a LME. O uso terapêutico de vesículas extracelulares (EVs) de células-tronco mesenquimais (MSCs) também tem se demonstrado promissor, já que as EVs sinalizam para as células presentes na área da lesão, promovendo ações imunomodulatórias e pró-reparo tecidual. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos terapêuticos das EVs obtidas de MSCs, no modelo experimental de LME em ratos. **MÉTODOS:** MSCs do cordão umbilical humano foram cultivadas para a produção dos lotes de EVs. As MSCs foram caracterizadas quanto ao (i) imunofenótipo por citometria de fluxo; (ii) multipotencial através de ensaio diferenciação tri-linhagem; e (iii) potencial imunomodulatório em co-cultivo com linfócitos ativados. As EVs obtidas foram caracterizadas quanto ao tamanho e concentração por NTA e o conteúdo proteico foi determinado. Algumas amostras de EVs foram marcadas com corante lipofílico (DiR) para avaliação da biodistribuição in vivo por medida de fluorescência. A LME foi realizada em ratos ao nível da T9 e o produto foi administrado no local da lesão logo em seguida. Os animais foram acompanhados com avaliação da função locomotora e comportamento em campo aberto, além de imagens diárias no equipamento Ami Htx para detecção do sinal fluorescente correspondente às EVs. **RESULTADOS:** As MSCs apresentaram as características básicas nos testes de controle de qualidade, incluindo imunofenótipo, potencial de diferenciação e foram capazes de inibir a produção de TNF- α e aumentar IL-10 em linfócitos ativados. As EVs purificadas apresentaram diâmetro menor que 200 nm e concentração superior a 1010/ml. No estudo in vivo observamos o acúmulo de vesículas no local da lesão, com pico entre 5 e 7 dias após sua administração e permanência do sinal por até 15 dias. Em teste de campo aberto, os animais tratados com as EVs apresentaram melhor evolução na atividade geral, força de agarrar, e estimulações (tempo e desempenho de caminhada) após 15 dias. Posteriormente serão realizadas avaliações da eficácia do tratamento quanto à análises de expressão gênica tecidual, enfocando vias relacionadas à atividade inflamatória, estresse oxidativo e neuroproteção.

Autor correspondente: BARBARA PORTO CIPRIANO - cipriano.porto@gmail.com



131341

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

PRIORIDADES FUNCIONAIS DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS COM PARALISIA CEREBRAL QUE RECEBEM INTERVENÇÕES ATRAVÉS DO PROGRAMA TREINI®

Autor(es): Ana Clara Schaper Fernandes, Fernandes, A. C. S. 1; Thalita Karla Flores Cruz, Cruz, T. K. F 2; Amanda Aparecida Alves Cunha Nascimento, Nascimento, A. A. A. C. 2; Deisiane Oliveira Souto, Souto, D. O. 2; Gabriela Silva Oliveira, Oliveira, G. S. 1; Arthur Felipe Barroso de Lima, Lima, A. F. B. 1; Vítor Geraldi Haase, Haase, V. G. 2; Renato Guimarães Loffi, Loffi, R. G. 2;

1 - Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva; Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva;

Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) devem contemplar a abordagem interdisciplinar com objetivos provenientes das prioridades funcionais estabelecidas por elas e suas famílias. Conhecer as prioridades de crianças e adolescentes brasileiras com PC e saber se estas diferem conforme a função motora é essencial para intervenções que promovem a funcionalidade. O atual estudo objetivou a) identificar as prioridades funcionais de crianças/adolescentes com PC e suas famílias, que recebem intervenções pelo Programa TREINI®, um programa interdisciplinar intensivo para crianças e adolescentes com alterações neuromotoras; e b) verificar se há diferenças nas prioridades com base em habilidades/limitações na função motora. Este projeto aprovado pelo CEP CMMG, (CAAE: 72360923900005134), contou com 174 crianças e adolescentes brasileiros (75,9% do Sudeste), diagnosticadas com PC, média de 7,68 ($\pm 3,30$) anos e seus principais cuidadores (86,62% mães). A Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) foi usada para identificar as prioridades funcionais, categorizadas conforme a American Occupational Therapy Association (AOTA). O Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) foi empregado para classificar a função motora dos participantes. Obteve-se 870 prioridades funcionais, sendo as atividades de vida diária (AVDs) (43,4%), funções do corpo (12,4%), habilidades motoras (8,5%) e brincar (8,4%) as mais frequentes. Para verificar as prioridades com base na função motora grossa, os participantes foram agrupados em: GMFCS I-III (G1) e GMFCS IV-V (G2). As prioridades mais frequentemente estabelecidas pelo G1 foram: vestir (11,9%), alimentar (11,9%), mobilidade funcional (11,9%) e usar vaso sanitário (7,9%); e as do G2 relacionam-se à mobilidade funcional (10,3%), alimentar (10,1%), brincar exploratório ou participativo (9,6%) e funções neuromusculoesqueléticas (7,5%). Diferenças significativas foram observadas entre os grupos em três prioridades ($\chi^2=73,925$; $p<0,001$): o G1 focalizou 'Usar vaso sanitário e realizar higiene íntima' e 'Vestir' ($p<0,001$) e o G2, 'Habilidades motoras (posicionamento)' ($p<0,001$). Neste estudo as AVDs representaram as maiores prioridades funcionais, mesmo para os indivíduos com níveis de função motora grossa distintos. Um dos ambientes terapêuticos do TREINI® foi criado para o treino específico das AVDs, o que reflete em intervenções centradas na família e no contexto dos participantes deste estudo.

Autor correspondente: ANA CLARA SCHAPER FERNANDES - acschaperfernandes@yahoo.com.br



132056

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

THE USE OF VIRTUAL REALITY INTERVENTIONS ON MULTIPLE SCLEROSIS NEUROREHABILITATION: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): João Vitor Andrade Fernandes, Fernandes, J. V. A. 1; Isabelle Albuquerque Reis, Reis, I. A. 2; Lucas Brito Meira, Meira, L. B. 2; Gabrielle de Lacerda Dantas Henrique, Henrique, G. L. D. 2; Estácio Amaro da Silva Junior, Silva Jr, E. A. 2;

1 - Universidade Federal da Paraíba ; 2 - Universidade Federal da Paraíba;

Introduction: The utilization of virtual reality (VR) interventions in neurorehabilitation for multiple sclerosis (MS) represents an innovative approach, yet requires a comprehensive synthesis of evidence to ascertain its efficacy and applicability. **Objective:** To synthesize evidence on the efficacy of virtual reality interventions for the rehabilitation of MS. **Methods:** The study employed the PICOTS strategy, focusing on population (individuals with MS), intervention (VR interventions), comparison (other interventions), outcome (improvements in clinical domains), time (no specific limitation), and study design (randomized clinical trials) with free access to full texts. Studies exclusively involving humans with MS subjects were included without restrictions on publication date, country, or language. Studies with missing data, incomplete reports and involving animals were excluded. Search was conducted across Cochrane Central, PubMed, SciELO, LILACS, Web of Science, Embase, and ScienceDirect databases, using the keywords “virtual reality,” “neurological rehabilitation,” and “random*” with their respective entry terms, in November 2023. Screening of titles, abstracts and full texts was performed by three reviewers to ensure adherence to eligibility criteria. Data analysis was performed using Google spreadsheet and R Project. For statistical analysis, post-intervention means were compared with those of the control group. Reported median measures were converted to means for analysis. **Results:** 657 were found and 10 articles included in the final analysis, involving 410 participants. Significant improvements were observed across various domains, including upper limb symptoms, balance, gait, dynamic balance, visuospatial skills, learning ability, quality of life, reaction time, fall prevention, cognitive functions, apraxia, and visuospatial memory. VR interventions also showed superiority in outcomes such as balance, walking ability, fatigue severity, and quality of life compared to controls. In the meta-analysis, Timed Up & Go test shows differences in favor of VR (-0.16 [-0.60, 0.27], $p=0.47$), Berg Balance Scale in favor of control (3.12 [1.38, 4.85], $p=0.0004$) and Montreal Cognitive Assessment in favor of control (1.54 [0.36, 2.71], $p=0.01$). **Conclusions:** VR interventions showed significant improvements in various clinical areas, suggesting their promising efficacy in the rehabilitation of individuals with multiple sclerosis.

Autor correspondente: ESTACIO AMARO DA SILVA JUNIOR - estacioamaro@yahoo.com.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**TRANSTORNOS DE
COMPORTAMENTO
ALIMENTAR**



131113

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

DISCREPÂNCIAS NA IDENTIFICAÇÃO DE TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR POR ENTREVISTAS CLÍNICA OU POR INSTRUMENTO DE AUTOAPLICAÇÃO EM PACIENTES BARIÁTRICOS

Autor(es): Natália Oliveira Cuissi, Cuissi, N. O. 1; Laís Nicole Gonçalves Panizzi, Panizzi, L. N. G. 1; Gabriela Mourão Ferreira, Ferreira, G. M 1;
1 - UFPR;

Introdução: A cirurgia bariátrica é o tratamento mais efetivo para obesidade grave, com comprovado impacto no peso, nas condições de saúde relacionadas à obesidade e na qualidade de vida. Entretanto, parte dos pacientes experimenta uma perda insuficiente ou reganho de peso após a cirurgia. Comportamentos alimentares disfuncionais, incluindo o Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA), são possíveis preditores de um desfecho desfavorável da bariátrica. Embora o TCA pareça melhorar após a cirurgia, é consensual a necessidade de identificar e manejar esse transtorno desde antes da cirurgia. Entretanto não há consenso quanto à melhor forma de fazer essa identificação. **Objetivo:** mensurar a concordância entre o diagnóstico de TCA pela entrevista clínica estruturada baseada no DSM-5 e os escores positivos para TCA por instrumento de autoaplicação, a Binge Eating Scale (BES). **Material e Métodos:** O estudo foi conduzido em um ambulatório para pacientes bariátricos, envolvendo dois grupos: o pré-bariátrica, com pacientes obesos graves ou moderados candidatos à bariátrica; e o pós-bariátrica, com pacientes que realizaram o procedimento há pelo menos 2 anos. Os participantes foram avaliados através de entrevista clínica estruturada para diagnósticos do DSM-5 e preencheram questionários autoaplicáveis, entre eles a BES. Escores maiores que 18 na BES foram considerados positivos para TCA. **Resultados:** Participaram da pesquisa 80 pacientes (43 pré-bariátrica e 37 pós-bariátrica). Os escores do BES tenderam a ser menores no grupo pós – 30,6 (9,1) e 26,5 (8,6), p 0,06. 90% dos pacientes foram positivos pra TCA pelo BES, enquanto apenas 15% satisfizeram o diagnóstico na entrevista clínica. Considerando a entrevista como padrão outro, a sensibilidade do BES foi 1,0, a especificidade foi 0,12 e o valor preditivo positivo foi 0,20. **Conclusão:** Embora a nossa amostra seja muito pequena para mensurar as propriedades de um instrumento, a discrepância nos números obtidos pela BES ou pela entrevista clínica é impressionante, fornecendo uma evidência preliminar de que o BES tem uma capacidade muito ruim de predizer o diagnóstico de TCA em pacientes bariátricos. Também os pacientes podem ter tido dificuldade de relatar seus sintomas em uma entrevista cara-a-cara, seja por constrangimento ou por medo de serem impedidos de fazer a bariátrica, sugerindo que os instrumentos de autoaplicação podem ter um papel complementar na avaliação.

Autor correspondente: LAÍS NICOLE GONÇALVES PANIZZI - lalah.nicole94@gmail.com



131290

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR

EFFECTS OF CALORIC RESTRICTION ON METABOLIC AND BEHAVIORAL PARAMETERS IN MICE FED A HIGH-FAT DIET

Autor(es): Sara Pereira Braga, Braga, S. P. 1; Talissa Dezanetti, Dezanetti, T. 1; Wellington de Medeiros Barros, Barros, W. M. 2; Scheila Iria Kraus, Kraus, S. I. 1; Eduardo Luiz Gasnhar Moreira, Moreira, E. L. G. 1; 1 - Federal University of Santa Catarina; 2 - University of Brasília;

Introduction: Consumption of high-fat and high-carbohydrate diets can predispose individuals to overweight and obesity, which are considered major public health problems and important risk factors for the development of type 2 diabetes, atherosclerosis, hypertension, dyslipidemia, Alzheimer's disease, and depression. Lifestyle modifications have shown improvements in metabolic and behavioral parameters induced by a high-fat diet. In this context, caloric restriction is regarded as a dietary intervention aiming to reduce calorie intake without inducing nutrient deficiency, possessing various benefits already described in the scientific literature. Objective: This study aimed to investigate the effect of caloric restriction on metabolic and behavioral changes induced by a high-fat diet in C57Bl/6 mice. Method: The experimental protocol of this study utilized C57Bl/6 mice, both males and females, aged 3-4 months at the beginning of the experiment, which were treated with either standard rodent diet or a high-fat diet for 12 weeks. Following this period, the animals from the restriction groups were subjected to 30% caloric restriction with their respective diets for a duration of 4 weeks. Behavioral tests were conducted to assess memory and depressive-like behavior, alongside biochemical assays. Results: Our results showed that the experimental diet increased fasting blood glucose, plasma cholesterol, hepatic cholesterol, and triglycerides levels, as well as resulted in impairment in short-term spatial memory. The caloric restriction intervention reduced metabolic parameters such as body mass, visceral fat, and fasting blood glucose. However, four weeks of restriction was not sufficient to improve or reverse the behavioral parameters impaired by the high-fat diet. Conclusion: Taken together, our finding indicate that in the context of metabolic alterations induced by a high-fat diet, the effects of 30% caloric restriction for a period of four weeks were more pronounced in metabolic outcomes than in behavioral outcomes.

Autor correspondente: TALISSA DEZANETTI - talissadezanetti@hotmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**TRANSTORNOS DO
HUMOR**



131669

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS, REGULAÇÕES MOTIVACIONAIS PARA O EXERCÍCIO E OS ESTADOS DE HUMOR DE ADOLESCENTES

Autor(es): *Eduarda Eugenia Dias de Jesus, De Jesus, E. E. D. 1; Gislaine Terezinha Do Amaral Nienov, Nienov, G. T. A. 1; Julianne Fic Alves, Alves, J. F. 1; Maria Christina Silva Nunes, Nunes, M. C. S. 1; Alexandro Andrade, Andrade, A. 2; Thiago Sousa Matias, Matias, T. S. 1;*

1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade do Estado de Santa Catarina;

A satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) e as motivações mais autônomas para a prática de Atividades Físicas (AF), são meios que favorecem uma melhor saúde mental. Isso pode influenciar o engajamento no processo de ensino e aprendizagem durante as aulas de Educação Física (EF). Esse estudo visou verificar se o perfil de humor pode ser previsto com base em clusters de NPB em EF, regulações motivacionais e escolhas de AF. O estudo é de base populacional transversal com 2.757 adolescentes (da Grande Florianópolis) de ambos os sexos, com idade entre 10 a 19 anos. A motivação foi investigada por meio do "Behavioral Regulation in Exercise Questionnaire-2"; as necessidades psicológicas através do "Basic Psychological Needs in Exercise Scale"; e o humor foi aplicado "The Brunel Mood Scale", onde foram divididos em dois grupos com base em cada subescala: (0) perfil de humor positivo e (1) perfil de humor negativo. Análise de cluster (k-means) foi utilizado para caracterizar os clusters de NPB, e a regressão logística binária (ajustada) foi empregada. Três clusters de NPB foram observados. No cluster 1 (mais suportivo) os adolescentes perceberam suas necessidades básicas supridas nas aulas de EF. Diferente dos cluster 2 (intermediário) e cluster 3 (risco), em que não há suporte das NPB (piores resultados). Observou-se que existe associação entre os clusters de NPB e estados de humor. Os adolescentes no cluster 3 (OR=3,02; IC95%=1,96-4,64, $p<0,001$) e 2 (OR=1,82; IC95%=1,43-2,33, $p<0,001$) apresentam chances aumentadas para um pior perfil de humor. A amotivação foi associada a um perfil de humor negativo (OR=1,49; IC95%=1,28-1,74, $p<0,001$). A motivação identificada (OR=0,80; IC95%= 0,67-0,95; $p=0,01$) e intrínseca (OR=0,83; IC95%= 0,72-0,96; $p=0,016$) levam a um perfil de humor positivo, apresentando proteção para estados de humor. De modo geral, foi observado que, os adolescentes pertencentes aos clusters 2 e 3 apresentam maior propensão a um estado de humor negativo, evidenciado por níveis elevados de tensão, depressão, raiva, fadiga e confusão, e menor vigor. A falta de motivação para a prática de AF (amotivação) está associada a esse perfil de humor desfavorável entre os adolescentes. Por outro lado, tanto a regulação identificada (sabe dos benefícios da prática) quanto a intrínseca (motivação por interesse próprio) mostraram-se associadas à proteção contra estados de humor negativos. A escolha que eles fazem de AF no lazer não influencia essas associações.

Autor correspondente: EDUARDA EUGENIA DIAS DE JESUS - eduardaeugenia3@gmail.com



131090

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

BEHAVIORAL SELF-REGULATION IN PEDIATRIC BIPOLAR DISORDER AND HEALTHY OFFSPRING OF BIPOLAR PATIENTS

***Autor(es): Cristiana Castanho de Almeida Rocca, Rocca, CCA 1;
1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;***

Objetivos: Este estudo investigou problemas de autorregulação comportamental utilizando o Children's Hostility Inventory (CHI) em transtorno bipolar pediátrico, irmãos saudáveis de pacientes com transtorno bipolar e controles saudáveis sem história prévia de transtornos psiquiátricos. Métodos: O CHI foi administrado a 41 crianças e adolescentes com diagnóstico de transtorno bipolar pediátrico, 16 filhos saudáveis de pacientes com transtorno bipolar e 22 controles. O inventário avaliou irritabilidade, expressão, hostilidade e agressão e foi preenchido pelas crianças com a ajuda das mães. Adolescentes e seus respectivos pais foram entrevistados separadamente usando o K-SADS-PL. Resultados: Todas as subescalas do CHI apresentaram diferenças estatisticamente significativas, exceto a subescala que avalia sentimentos de suspeita. Comparações pareadas revelaram diferenças significativas entre o grupo de pacientes com transtorno bipolar pediátrico e os controles, indicando mais dificuldades de autorregulação no grupo de pacientes, representado por altos níveis de hostilidade e comportamento agressivo. Não houve diferenças significativas entre os grupos de transtorno bipolar pediátrico e os filhos saudáveis de pacientes com transtorno bipolar. Conclusões: Estudos futuros devem investigar mais detalhadamente se tal comportamento é dependente do estado ou uma característica de expressão juvenil bipolar. A expressão de hostilidade e irritabilidade deve ser considerada alvo relevante nas abordagens psicossociais dirigidas a esta população. Palavras-chave: Transtorno bipolar pediátrico; autorregulação; hostilidade; irritabilidade.

Autor correspondente: CRISTIANA CASTANHO ROCCA - crisrocca@gmail.com



131652

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

EFFECTS OF HIGH-INTENSITY INTERVAL TRAINING ON DEPRESSIVE AND ANXIETY SYMPTOMS IN HEALTHY INDIVIDUALS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CLINICAL TRIALS

Autor(es): Jhonatan Wélinton Pereira Gaia, Gaia, J. W. P. 1; Felipe Barreto Schuch, Schuch, F. B. 2; Rodrigo Weyll Ferreira, Ferreira, R. W. 3; Edielen de Lima Souza, Souza, E. L. 3; Verônica Moreira Souto Ferreira, Ferreira, V. M. S. 3; Thiago Sousa Matias, Matias, T. S. 1; Daniel Alvarez Pires, Pires, D. A. 3; 1 - Graduate Program in Physical Education, Federal University of Santa Catarina, Santa Catarina, Brazil; 2 - Department of Sports Methods and Techniques, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, Brazil; 3 - Graduate Program in Human Movement Sciences, Federal University of Pará, Pará, Brazil;

Background: There is no consensus regarding the effects of high-intensity interval training (HIIT) on symptoms of depression and anxiety in a healthy population. **Purpose:** To analyze the effects of HIIT on depressive and anxiety symptoms in healthy individuals compared with a control group without physical exercise. **Methods:** This review followed the recommendations of Cochrane, and the study protocol was registered in PROSPERO (CRD42021265608). Four databases were searched: PubMed, Scopus, Embase, and PsycINFO. The inclusion criteria were as follows: i) RCT investigating HIIT; ii) sample composed of healthy individuals of any age without a diagnosis of physical disease or mental disorder; iii) study identifying the method used to evaluate exercise intensity; iv) control group without physical exercise; and v) evaluation of depressive and/or anxiety symptoms. We performed a meta-analysis based on the standardized mean difference (SMD) effect sizes and their respective 95% confidence intervals (CIs). The risk of bias was assessed using the RoB 2.0 tool and the certainty of the evidence was evaluated based on recommendations GRADE. All analyses were performed using R Studio. **Results:** Eight RCTs that evaluated 471 participants (81% female) were considered eligible for inclusion. The results of the meta-analysis showed that HIIT-based interventions had no significant effect on reducing anxiety (SMD= -0.17; 95% CI: -0.53, 0.19; $p = 0.27$; $I^2 = 0\%$) or depressive symptoms (SMD= -0.38; 95% CI: -1.06, 0.30; $p = 0.17$; $I^2 = 47\%$) compared to the control group. Seven studies had "some concerns" of bias, and only one study was evaluated with a "low risk" of bias. This finding is based on evidence of very low certainty. **Discussion:** HIIT did not significantly alleviate depressive and anxiety symptoms. This lack of effect may be related to the fact that HIIT exacerbates a physiological response similar to psychological stressors. Additionally, the severity of depressive and anxiety symptoms is higher in clinical populations, which creates more room for reduction than in healthy populations. **Conclusion:** HIIT may not be the most effective way to reduce depressive and anxiety symptoms among healthy individuals. The main issues that limit our confidence in HIIT are: i) studies with small samples and "some concerns" about the risk of bias; ii) insufficient follow-up time to determine the long-term effects on depressive and anxiety symptoms; and iii) problems related to adherence.

Autor correspondente: JHONATAN WÉLINGTON PEREIRA GAIA - jhonatan.gaia@castanhal.ufpa.br



131093

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

FATORES PERINATAIS COMO FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO BIPOLAR EM ADULTOS JOVENS: UMA COORTE DE NASCIMENTOS DE 22 ANOS

Autor(es): Vanessa Gnielka, Gnielka, V. 1; Bruno Braga Montezano, Montezano, B.B. 1; Daniel Prates Baldez, Baldez, D.P. 1; Augusto Ossamu Shintani, Shintani, A.O. 1; Francisco Diego Rabelo-da-ponte, Rabelo-da-Ponte, F.D. 2; Ana Maria Baptista Menezes, Menezes, A.M.B. 3; Fernando C Wehrmeister, Wehrmeister, F.C. 3; Helen Gonçalves, Gonçalves, H. 3; Maurício Kunz, Kunz, M. 1; Márcia Kauer-sant'anna, Sant'Anna, M.K. 1; Devon Watts, Watts, D. 4; Flavio Kapczinski, Kapczinski, F. 1; Ives Cavalcante Passos, Passos, I.C. 1;

1 - UFRGS; 2 - King's College London; 3 - UFPEL; 4 - McMaster University;

Objetivo: o transtorno bipolar é uma doença conhecida por alta morbidade, estando atualmente entre as dez maiores causas de perda de anos de vida produtivos por incapacidade entre jovens adultos. A evidência disponível sugere que pacientes com transtorno bipolar tratados mais cedo durante o curso da doença podem ser mais responsivos ao tratamento. Entretanto, a etiologia da doença permanece amplamente desconhecida, dificultando tanto os alvos de prevenção quanto de diagnóstico e intervenção precoces. Complicações durante o período pré e perinatal têm sido estudadas e associadas ao desenvolvimento de distúrbios do neurodesenvolvimento, incluindo transtorno bipolar. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi o de avaliar a associação entre fatores perinatais e transtorno bipolar. Métodos: foram incluídos 3.794 indivíduos de um estudo de coorte de nascimentos de base populacional na cidade de Pelotas em 1993. 27 variáveis iniciais ao nascimento foram avaliadas (classificadas entre variáveis de gestação, parto, nascimento e status socioeconômico). O diagnóstico de transtorno bipolar foi investigado aos 18 e 22 anos, através de um modelo baseado nas respostas dos participantes à escala MINI. Foi realizada análise bivariada, utilizando modelos de regressão logística binomial. As variáveis com valor de p menor que 0,05 foram incluídas em uma regressão múltipla ajustada para seis variáveis de confusão, incluindo sexo, idade materna (<20 e >34), anos de escolaridade materna, paridade (≥4) e renda familiar. Resultados: o tabagismo materno foi associado a um risco aumentado de 1,42 vezes de transtorno bipolar aos 18 ou 22 anos (IC 95%: 1,091-1,841), e a exposição passiva materna ao tabaco com um risco aumentado de 1,43 vezes (IC 95%: 1,086-1,875). Nenhuma associação foi encontrada entre outros fatores perinatais e transtorno bipolar após controle de fatores de confusão. Conclusão: identificar fatores distais associados ao transtorno bipolar é fundamental na busca de estratégias preventivas para essa condição. Nosso estudo esclarece um desses fatores críticos, a exposição ao tabaco durante a gravidez, que apresenta potencial para uma intervenção eficaz. Achados semelhantes já foram encontrados na literatura e corroboram com esses dados. Eles podem agora ser vinculados a outros estudos para direcionar medidas que auxiliem na prevenção e/ou no diagnóstico precoce do transtorno bipolar.

Autor correspondente: VANESSA GNIELKA - gnielkav@gmail.com



131672

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

O USO DOMICILIAR DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA ASSOCIADO A TERAPIA COMPORTAMENTAL BASEADA EM APLICATIVO DE SMARTPHONE (TCA) NA PREVENÇÃO DE RECAÍDAS NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR.

Autor(es): Luana Vanessa Marotti Aparicio, Aparicio, L. V. M. 1; Natasha Kouvalesski Saviano Moran, Moran, N.K.S. 1; Lucas Borrione, Borrione, L. 1; Izio Klein, Klein, I. 2; Beatriz A Cavendish, Cavendish, B.A. 2; Matthias S Luethi, Luethi, M.S. 2; Darin O Moura, Moura, D.O. 2; Leandro Valiengo, Valiengo, L. 2; Juliana P de Souza, de Souza, J.P. 2; Adriana M Carneiro, Carneiro, A.M. 2; Mariana Baptista, Baptista, M. 2; Valquiria Aparecida da Silva, Aparecida da Silva V 2; Paulo Suen, Suen, P. 2; José Gallucci-neto, Gallucci-Neto, J. 2; Laís B Razza, Razza, L.B. 2; Paulo A Lotufo, Lotufo, P.A. 2; Isabela M Bensenor, Bensenor IM 2; Andre R Brunoni, Brunoni, A. R. 2;
1 - IPQ- FMUSP; 2 - IPQ-FMUSP;

INTRODUÇÃO: O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é um transtorno mental comum, que acomete mais de 300 milhões de indivíduo. Apesar da existência de inúmeras medicações, um terço dos pacientes não respondem ao tratamento medicamentoso. Nesse cenário, como alternativa, surgem as estimulações não invasivas, entre elas a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), uma técnica eficaz, segura e barata. Paralelamente, a terapia cognitivo-comportamental administrada de forma remota é uma modalidade de psicoterapia autogerida, que evoluiu ao longo das décadas e atualmente está disponível em aplicativos de smartphones, como por exemplo a terapia comportamental por aplicativo de smartphone (TCA). Atualmente, alguns estudos sugerem que a associação entre terapias comportamentais e a ETCC tem efeito positivo na fase aguda do tratamento do Transtorno depressivo Maior (TDM). Nesse contexto, surge o Projeto Psylect, um estudo prospectivo, dividido em 3 fases: Fase Fechada, fase Aberta e Fase de Manutenção. Nosso estudo avaliou a Fase Aberta e a Fase de Manutenção deste projeto. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é verificar se o uso de duas sessões semanais de ETCC domiciliar pode ser uma estratégia de prevenção de recidiva de sintomas em pacientes com TDM. **MÉTODO:** Fase Aberta: Os indivíduos alocados no grupo duplo placebo durante a fase Fechada e que não apresentaram melhora foram convidados a realizar o protocolo duplo ativo. Fase de Manutenção: Sujeitos que participaram das fases anteriores e apresentaram melhora de 50% ou mais na escala de HAM-17 continuaram recebendo protocolo ativo por 24 semanas. **RESULTADOS:** Fase Aberta (Crossover): Durante a fase duplo-cego randomizada do Psylect, 73 participantes foram alocados no grupo Duplo Placebo. Destes, 44 indivíduos não apresentaram resposta, portanto estavam elegíveis para a fase Aberta do estudo. 43,90% obtiveram melhora igual ou superior a 50% na escala de HAM -17. Fase de Manutenção: 72 participantes. A taxa de sobrevivência às 24 semanas, de acordo com as análises de Kaplan-Meier, foi superior a 80 % (IC 95%, 55-90). **CONCLUSÃO:** Neste estudo de acompanhamento de observamos uma taxa de recaída menor que 20%, sendo menor do que a observada em amostras anteriores publicadas na literatura, Nossas descobertas preliminares indicam que a ETCC na fase de manutenção do tratamento da depressão é clinicamente eficaz e incentiva novos trabalhos na área.

Autor correspondente: LUANA VANESSA MAROTTI APARICIO - luanavma@hotmail.com



131146

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

PREMORBID INTELLIGENCE QUOTIENT AND SCHOOL FAILURE AS RISK MARKERS FOR BIPOLAR DISORDER AND MAJOR DEPRESSIVE DISORDER

Autor(es): Laura Chao Chuang, L. Chuang 1; Lauro Estivalet Marchionatti, L.E. Marchionatti 2; Devon Watts, D. Watts 3; Thiago Henrique Roza, T. H. Roza 4; Silvia Amoretti, S. Amoretti 5; Fernando C. Barros, F. C. Barros 6; Fernando C. Wehrmeister, F.C. Wehrmeister 6; Helen Gonçalves, H. Gonçalves 6; Ana Maria B Menezes, A. M. B. Menezes 6; Maurício Kunz, M. Kunz 7; Flávio Kapczinski, F. Kapczinski 2; Ives Cavalcante Passos, I. C. Passos 2; Francisco Diego Rabelo-da-ponte, F. D. Rabelo-da-Ponte 8;
1 - UFRGS; 2 - Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); 3 - Department of Psychiatry, Harvard Medical School; 4 - Department of Psychiatry, Universidade Federal do Paraná (UFPR); 5 - Bipolar and Depressive Disorders Unit, Institute of Neuroscience, Hospital Clínic, University of Barcelona, IDIBAPS, Biomedical Network Research Centre on Mental Health (CIBERSAM); 6 - Postgraduate Program in Epidemiology, Universidade Federal de Pelotas; 7 - Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); 8 - Social, Genetic & Developmental Psychiatry Centre, Institute of Psychiatry, Psychology & Neuroscience, King's College London;

INTRODUCTION: Mood disorders are chronic conditions estimated to affect nearly 500 million people worldwide. Therefore, there is a growing interest in understanding preceding factors and risk markers that increase the vulnerability for developing these conditions. In this sense, little is known about premorbid measures of intelligence, as its associations with a prospective diagnosis of BD and MDD remain equivocal in the literature. **OBJECTIVE:** To investigate the potential of premorbid Intelligence Quotient and school failure frequency as risk factors for Bipolar Disorder and Major Depressive Disorder in a birth cohort setting. **METHODS:** We analyzed data from the Pelotas birth cohort, comprising 3580 participants aged 22, who had no prior mood disorder diagnoses. Utilizing regression models and accounting for potential confounders, we assessed the impact of Intelligence Quotient and school failure, measured at age 18, on the emergence of Bipolar Disorder and Major Depressive Disorder diagnoses at age 22, using individuals without mood disorders as comparators. We estimated Intelligence Quotient through an abbreviated version of the Wechsler's Adult Intelligence Scale. Sociodemographic variables obtained at age 18 were inserted in the statistical models as covariates. **RESULTS:** The study revealed that lower Intelligence Quotient (below 70) at 18 is associated with an increased risk of Bipolar Disorder (Adjusted Odds Ratio [AOR] 1.75, 95%CI: 1.00–3.09, $p < 0.05$), while higher Intelligence Quotient (above 120) is linked to Major Depressive Disorder (AOR 2.16, 95%CI: 1.24–3.75, $p < 0.001$). Moreover, an elevated number of school failures is associated with increased Bipolar Disorder risk (AOR 1.23, 95%CI: 1.11–1.41, $p < 0.001$), particularly for Bipolar Disorder type I (AOR 1.36, 95% CI: 1.17–1.58, $p < 0.001$). **CONCLUSION:** These findings suggest that low or borderline Intelligence Quotient at age 18 increases Bipolar Disorder risk, while higher Intelligence Quotient is associated with increased Major Depressive Disorder risk. The number of school failures emerges as a Bipolar Disorder risk factor, with no school dropout as a protective factor for Bipolar Disorder type I. Identifying such risk markers holds implications for clinical practice and research, providing insights into the distinct premorbid intellectual characteristics of Bipolar Disorder and Major Depressive Disorder and potentially informing the development of mood disorder risk assessment tools.

Autor correspondente: IVES CAVALCANTE PASSOS - ivescp1@gmail.com



129181

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

THE RAPID AND ROBUST ANTIDEPRESSANT EFFECTS OF INHALED N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE (DMT): A PHASE I AND IIA CLINICAL TRIALS

Autor(es): Marcelo Falchi Parra Carvalho Silva, Falchi-Carvalho, M. 1; Handersson Barros, Barros, H. 1; Raynara Bolcont, Bolcont, R. 1; Sophie Laborde, Laborde, S. 1; Isabel Wießner, Wießner, I. 1; Sérgio Ruschi B. Silva, Ruschi, S. 1; Daniel Montanini, Montanini, D. 1; David C. Barbosa, Barbosa, D. 1; Ewerton Teixeira, Teixeira, E. 1; Rodrigo Florence-vilela, Florence-Vilela, R. 1; Raissa Almeida, Almeida, R. 1; Rosana K. A. de Macedo, Macedo, R. 1; Flávia Arichelle, Arichelle, F. 1; érica J. Pantrigo, Pantrigo, E. 1; José V. Costa-macedo, Costa-Macedo, J. 1; Lucas O. Maia, Maia, L. O. 1; Sam Tullman, Tullman, S. 1; Natan Silva-costa, Silva-Costa, N. 1; Aline Assunção, Assunção, A. 1; Emerson Arcoverde, Arcoverde, E. 1; Nicole Galvão-coelho, Galvão-Coelho, N. 1; Draulio B. Araujo, Araujo, D. B. 1; Fernanda Palhano-fontes, Palhano-Fontes, F. 1;

1 - UFRN;

Introduction: Psychedelics are being increasingly examined for their therapeutic potential in mood disorders. N,N-Dimethyltryptamine (DMT), a naturally occurring psychedelic tryptamine contained in the indigenous ayahuasca brew, has shown antidepressant effects. While the acute effects of ayahuasca, psilocybin, and LSD last over several hours, inhaled DMT effects last around 10 minutes, which might provide a cost- and time-effective alternative to clinical application of oral psychedelics. **Objective:** We aimed to investigate the safety and efficacy of inhaled DMT. **Methods:** In our Phase I trial, 27 volunteers received a first, lower dose and a second, higher dose (5/20 mg, 7.5/30 mg, 10/40 mg, 12.5/50 mg, or 15/60 mg) of inhaled DMT in a single-ascending dose study. The Phase IIA trial involved 14 major depression disorder (MDD) patients, each receiving 15/60 mg of inhaled DMT on a single dosing day. We assessed subjective experiences (intensity, valence, and phenomenology), physiological effects (blood pressure, heart rate, respiratory rate, oxygen saturation, temperature), biochemical markers (liver, kidney, and metabolic functions), adverse events, and efficacy (depression severity and suicidality). **Results:** DMT dose-dependently increased intensity, valence, and perceptual ratings. A mild, transient, and self-limited blood pressure and heart rate increased. There were no serious adverse events, and safety was assured, as shown by blood biomarkers. Significant reductions in Montgomery-Asberg Depression Rating Scale (MADRS), Beck Scale for Suicide Ideation (BSI), and Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) scores were noted from Day 1 to Month 1 (M1). The mean MADRS score variation from baseline to Day 7 (D7) was -21 points and -18 points at M1. By D7, 85,7% of patients responded to treatment, with 57,1% achieving remission. At M1, 64,2% maintained response, and 57,1% maintained remission. BSI and PHQ-9 scores also showed significant decreases, mirroring the MADRS. **Conclusion:** The study demonstrated rapid onset and sustained antidepressant effects, pointing to a potential anti-suicidal impact and positioning inhaled DMT as a safe potential rapid-acting antidepressant in the field of interventional psychiatry. The non-invasive administration route and short-acting nature of DMT offer practical benefits, potentially increasing accessibility to psychedelic treatments. This was the world's first clinical trial to test the effects of inhaled DMT.

Autor correspondente: MARCELO FALCHI PARRA CARVALHO SILVA - marcelofpcs@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*E-POSTER - SELECIONADO
PARA APRESENTAÇÃO*

**TRANSTORNOS
RELACIONADOS AO
ESTRESSE**



131825

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

ANÁLISE DA RELAÇÃO DE GÊNERO E EQUIDADE DE GÊNERO NA ADOLESCÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTOS DE RISCO

Autor(es): *Matheus Gallo Cruz, Cruz, M.G. 1; Lília Freire Rodrigues de Souza Li, Li, L. F. S. 1; Elisa Ramos Daoud Yacoub, Yacoub, E. R. D. 2;*
1 - Unicamp; 2 - PUC Campinas;

Introdução: A adolescência é um período associado a uma maior exposição de comportamentos de risco como a ingestão de bebidas alcoólicas ou drogas ilícitas, autoagressão, violência, bullying. As transformações idiossincráticas desta fase muitas vezes são atreladas à impulsividade do adolescente ou à instabilidade da saúde mental e sintomas depressivos. Diversos fatores estão associados a essa vulnerabilidade. A aquisição e vivência de papéis e normas de gênero dentro da sociedade ocorre durante a adolescência, e discriminação e iniquidade de gênero podem afetar a saúde física e emocional e estar associadas a comportamentos de risco e sintomas depressivos. **Objetivo:** Analisar da relação de gênero e equidade de gênero na adolescência e sua relação com saúde mental e comportamentos de risco. **Método:** Estudo observacional transversal, com estudantes de escolas públicas de Campinas. Foram aplicados 6 questionários avaliando autoconceito, popularidade, realização pessoal, uso de substância psicoativas, sintomas depressivos e garra. Os dados categóricos foram avaliados pelo teste do Qui-quadrado. Variáveis contínuas foram avaliadas através do Teste de Mann Whitney. A prevalência de comportamentos de risco foi comparado entre meninas, meninos e os participantes que se consideravam de outros gêneros. **Resultado:** Participaram 259 adolescentes entre 10 e 19 anos, com mediana de 14(IQR=3) anos, 52% eram do sexo masculino. Houve uma correlação significativa positiva entre escores de percepção de sofrimento por inequidade de gênero e escore de sintomas depressivos e 27% da variação de uma variável pode ser explicada pela outra. A prevalência de bullying foi de 64%, de autolesão não suicida foi de 37,45%, e ambos foram mais frequentes em meninas e nos participantes que se declararam de outros gêneros. O uso de substância não foi diferente entre os gêneros. Os meninos apresentaram melhores escores de realização, garra, sintomas depressivos, e de percepção de sofrimento frente a inequidade de gênero, mas também os piores escores de inequidade de gênero e dos domínios sexualidade, saúde sexual e reprodutiva, e normas de gênero. **Conclusão:** A prevalência de comportamentos de risco foi elevada. Houve diferença significativa nos escores de inequidade de gênero e de saúde mental entre os gêneros. A discriminação de gênero sentida pelas meninas e pelos participantes que se identificaram como outros gêneros se correlacionou com o agravamento de sintomas depressivos.

Autor correspondente: MATHEUS GALLO CRUZ - matheusgallo@me.com



131515

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

ASSOCIAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS DOLOROSAS (ENXAQUECA E LOMBALGIA CRÔNICA) E CLUSTER DE TRANSTORNOS MENTAIS EM UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Autor(es): Tuane Sarmento, Sarmento, T. 1; Felipe Barreto Schuch, Schuch, F. B. 2; Renato Claudino, Claudino, R. 1; Marcela Cardoso de Oliveira, de Oliveira, M. C. 3; Jhonatan Welington Pereira Gaia, Gaia, J. W. P. 1; Nicole Thays Albino Gelain, Gelain, N. T. A. 3; Lucas Saboya Amora, Amora, L. S. 4; Lilian Cristina Reis Brum, Brum, L. C. R. 5; Fabianna Resende de Jesus Moraleida, Moraleida, F. R. J. 4; Andrea Carmaz Deslandes, Deslandes, A. C. 5; Thiago Sousa Matias, Matias, T. S. 1; Unilifem Team, UNILIFE-M Team 6; 1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade Federal de Santa Maria; 3 - Universidade do Estado de Santa Catarina; 4 - Universidade Federal do Ceará; 5 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6 - ;

Introdução: Experiências dolorosas de origem musculoesqueléticas vêm aumentando entre universitários brasileiros, assim, a exposição à dor em população jovem poderá favorecer transtornos de saúde mental. **Objetivo:** Investigar a associação entre experiências dolorosas (enxaqueca e lombalgia crônica) e clusters de transtornos mentais em universitários brasileiros. **Método:** Recorte transversal da linha de base da fase piloto da coorte longitudinal, multicêntrica e prospectiva (Unilife-M). Participantes de dez universidades brasileiras responderam aos questionários no REDcap. Sintomas de nível 1 para depressão, ansiedade, mania, sono, TOC, TDAH e uso de substância foi investigado pelo DSM-5; Para o nível dois foram utilizados: (PHQ-9 - Depressão), (GAD-7 - Ansiedade), (HCL-32- Hipomania), (PSQI - Distúrbio sono), (OCI-R - Obsessão e compulsão), (ASSIST - Uso substâncias), (ASRS- TDAH). Diagnóstico de Enxaqueca e lombalgia foi autorreportado. A análise de cluster em duas etapas foi utilizada para as variáveis de nível dois. teste de Qui-Quadrado e o Teste Exato de Fisher foram utilizados para associações. **Resultados:** Foram elegíveis para a análise 549 estudantes com média de idade de 23 ± 6 anos. A prevalência de enxaqueca e lombalgia crônica na amostra total foi de 7% e 2%, respectivamente. Dois clusters de transtornos mentais foram observados na amostra e nomeados como Maior Risco (54% da amostra), estudantes que apresentam combinação de fatores de risco para os múltiplos transtornos; e Menor risco (55%), com estudantes que combinam menor risco para os transtornos. A prevalência de enxaqueca e lombalgia crônica no cluster "ruim" foi de 8% e 2%, respectivamente. Não foi encontrada uma associação significativa da enxaqueca ($p = 0,58$) e os clusters de saúde mental. Também não foi observado uma associação entre lombalgia crônica e os clusters de saúde mental ($p=0,35$). **Conclusão:** Não foram observadas associações entre as dores e a alocação em clusters de transtornos mentais. Este trabalho assume uma hipótese nula. O impacto das condições crônicas na saúde mental de jovens, com as dores, exigem continuidade de investigação, um dos objetivos dessa coorte. Há algumas limitações que precisam ser reconhecidas, como o autorrelato da dor e a limitação no tamanho da amostra. Como projeto piloto, os procedimentos de análise foram testados com sucesso, analítico de clusters.

Autor correspondente: TUANE SARMENTO - tuanesarmento@gmail.com



131873

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

AValiação DA PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT E DE PENSAMENTOS SUICIDAS EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Autor(es): Otaviano Ottoni da Silva, Silva, O.O. 1; Leonardo da Silva Prestes, Prestes, L. S. 1; Naiane Taíssa Folini, Folini, N. T. 1; Rafael Castro Mendanha Barros, Barros, R. C. M. 1; Rosicleia de Vlieger, Vlieger, R. 1; Américo de Oliveira Silvério, Silvério, A. O. 1; Eliane da Silva Ribeiro, Ribeiro, E. S. 1; 1 - HGG;

Introdução: A residência médica é uma fase crucial na formação profissional dos médicos, porém, também é uma das mais desafiadoras. A intensa carga de trabalho, a falta de sono adequado e o contato frequente com situações estressantes podem levar ao desenvolvimento da síndrome de Burnout. Essa condição não só afeta a saúde mental dos médicos, mas também compromete a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. **Metodologia:** Este é um estudo analítico-descritivo feito em corte transversal, com dados colhidos por meio da aplicação de um questionário-base sobre burnout (MBI - HSS— Maslach Burnout Inventory – Human Service Survey), respeitosamente adaptado, acrescido das perguntas do questionário de suicídio de Paykel. Os questionários foram aplicados em médicos residentes de um hospital terciário. **Resultados:** O estudo revelou dados alarmantes: 39,71% relataram ideias de menos valia e 25% tiveram ideação suicida. Em relação à Síndrome de Burnout, analisando os dados referentes à dimensão Exaustão Emocional (EE), 45,59% apresentaram uma pontuação elevada na escala MBI-RD. Observamos correlação estatística significativa entre níveis elevados de EE e sentimentos de menos valia e ideações passivas de morte. Já na dimensão da Realização Profissional (RP), a análise é invertida: pontuações menores estão associadas a um baixo índice de satisfação com a dimensão profissional. Relacionando a RP com o risco de suicídio, notamos que houve correlação estatisticamente significativa. Níveis elevados de RP associaram-se com mais respostas negativas nos itens relacionados a menos valia e pensamentos passivos de morte - $RR=0,68$ (0,50-0,92, $P=0,013$), enquanto níveis mais baixos de RP mostraram uma maior frequência de respostas positivas nesses dois itens quando somados - $OR=0,23$ (0,06-0,78, $P=0,013$). **Discussão:** Esses resultados destacam a urgência de intervenções para proteger a saúde mental dos médicos. A despersonalização aumenta à medida que os médicos avançam na residência, o que é preocupante. É essencial compreender que a SB não é uma condição binária, mas sim um espectro, e qualquer medida de prevenção deve considerar essa complexidade. **Conclusão:** Refletir sobre os motivos que levam uma profissão tão desejada a ter altos índices de insatisfação é crucial. A saúde mental dos médicos deve ser priorizada, não apenas para o seu bem-estar individual, mas também para garantir um sistema de saúde eficaz e seguro para todos.

Autor correspondente: RAFAEL CASTRO MENDANHA BARROS - rafaelmendanhab@gmail.com



128376

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SETOR DE CLÍNICA MÉDICA E PSIQUIÁTRICO DE UM HOSPITAL DO SUL DE SANTA CATARINA NA PANDEMIA COVID 19

Autor(es): Eliane Mazzuco dos Santos, Santos, E.M. 1; Beatriz Corrêa Martins, Martins, B.C. 2; Jayne Freitas Do Carmo, Carmo, J.F. 2; Ana Julia Rocha de Souza, Souza, A.J.R. 2; Julia Corrêa de Souza, Souza, J.C. 2; Julia Hoepers Willemann, Willemann, J.H. 2; Júlia Pereira Wessler, Wessler, J.P. 2; Luana Marcelino Mattos Araújo, Araújo, L. M. M. 2;

1 - Universidade do Sul de Santa Catarina ; 2 - Universidade do Sul de Santa Catarina;

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela pandemia em 2019. Durante esse período, os hospitais enfrentaram superlotação, carga de trabalho excessiva, salários pouco atrativos, jornadas longas e infraestrutura inadequada, tornando os profissionais de saúde mais vulneráveis e aumentando a probabilidade de desenvolver distúrbios psiquiátricos. Objetivo: Avaliar os níveis de estresse de profissionais de saúde nos setores médico e psiquiátrico de um hospital no Sul de Santa Catarina durante a pandemia de Covid-19. Metodologia: Um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa foi realizado, aplicando um questionário a 37 profissionais de saúde empregados nos departamentos médico e psiquiátrico do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos. Resultados: O estudo revelou que 35,14% dos profissionais vivenciaram estresse, sendo que 13,51% atingiram a fase de exaustão. Dentro desse grupo, 70,3% eram do sexo feminino, e a maioria era casada (56,8%). Conclusão: Os dados obtidos sugerem que a maioria dos profissionais de saúde não experimenta estresse. No entanto, a combinação de uma carga de trabalho aumentada e insatisfação com salários, especialmente no contexto da pandemia de Covid-19, pode ter um impacto significativo no bem-estar mental desses trabalhadores.

Autor correspondente: ANA JULIA ROCHA DE SOUZA - anajsouzaa10@icloud.com



131659

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

CLUSTER DE COMPORTAMENTO DO ESTILO DE VIDA E DEPRESSÃO EM BRASILEIROS: PNS 2019

Autor(es): Tuane Sarmento, Sarmento, T. 1; Sarah Vitoria Bristot Carnevalli, Carnevalli, S. V. B. 1; Leticia Schmitz Nacur de Almeida, de Almeida, L. S. N. 1; Gabriela Remor, Remor, G. 1; Thiago Sousa Matias, Matias, T. S. 1;

1 - Universidade Federal de Santa Catarina;

Introdução: Um modo de vida que adota práticas pouco saudáveis aumenta a probabilidade de desenvolver transtornos depressivos. Contudo, dentro dos diferentes estilos de vida, podem ser observadas combinações de comportamentos tanto positivos quanto negativos. Como esses se relacionam com a saúde mental ainda não é totalmente compreendido. **Objetivo:** investigar a associação entre clusters de comportamento do estilo de vida e depressão em brasileiros. **Métodos:** Estudo transversal de análise secundária da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. A amostra incluiu brasileiros com 15 anos ou mais. Esses participantes preencheram questionários sobre seu consumo de doces e refrigerantes, ingestão de frutas e verduras, tempo gasto em frente às telas, prática de atividade física, uso de tabaco e consumo de álcool. A variável dependente foi o histórico clínico de depressão autorreportada. Para identificar diferentes perfis de estilo de vida, aplicou-se uma análise de cluster em duas etapas. Posteriormente, o teste qui-quadrado foi empregado para examinar a relação entre os diferentes estilos de vida e a ocorrência de depressão. **Resultados:** Um total de 90.814 brasileiros foram analisados e três clusters de estilo de vida foram observados. Os "At Risk", cluster com os hábitos menos saudáveis, representa 12,5% da amostra e apresentou uma prevalência de depressão de 10,9%. Já o cluster "Active and Alcohol Enthusiastic", que combina hábitos protetivos com hábitos considerados não saudáveis, apresentou a menor prevalência de depressão (7,3%). O cluster "Healthiers" apresenta os hábitos mais saudáveis entre os três agrupamentos, com uma prevalência de depressão de 9,8%. Existe associação entre os perfis de estilo de vida e depressão ($p < 0,001$). **Conclusão:** Clusters que combinam múltiplos comportamentos deletérios de saúde podem expor os brasileiros à depressão. Observou-se uma sinergia entre comportamentos positivos e negativos, e o agrupamento que inclui comportamentos ativos pode ter um efeito protetor sobre a saúde mental.

Autor correspondente: TUANE SARMENTO - tuanesarmento@gmail.com



132089

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

COMPARATIVO DA PRESENÇA DE ESGOTAMENTO MENTAL EM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A DIFERENÇA DOS NÍVEIS DE ESTRESSE CONFORME O AMBIENTE LABORAL

***Autor(es): Jade Abdala Verdicchio, Verdicchio, J.A. 1;
1 - UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba;***

Introdução: Viver em uma sociedade globalizada pode apresentar uma vivência individualista, competitiva e rápida nas ações do dia a dia, podendo causar estresse e muitas vezes esgotamento mental. O estresse é uma resposta do organismo para adaptar o indivíduo à uma situação ameaçadora, porém quando há o excesso deste, podem surgir consequências, como o adoecimento mental e físico dos indivíduos, o que gera impactos tanto em sua vida pessoal, quanto profissional. Objetivo: A pesquisa buscou fazer uma comparação ao analisar níveis de estresse em profissionais de duas instituições na área da Educação Infantil (Professoras, auxiliares de ação educativa, escriturárias, diretoras e merendeiras) para averiguar a presença de esgotamento mental, bem como a diferença dos níveis de estresse entre os ambientes de trabalho dos participantes. Método: Para a comparação, realizou-se duas pesquisas quantitativas, descritivas e transversais, com 44 participantes (22 em cada instituição). Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário sócio demográfico composto por questões estruturadas, aplicado de forma online através do Google Forms; e pela aplicação do Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL). Resultados: A comparação mostrou que na 1ª instituição, 95,5% do total de participantes relatam sentir-se mais cansados/sobrecarregados que o normal, enquanto que na 2ª instituição foi de 68,2% do total. Através da correção do ISSL permitiu averiguar que na 1ª instituição, dos 22 participantes, 19 (86%) apresentaram níveis de estresse; já na 2ª instituição, foram 15 (68,2%). Dentre os níveis de estresse apresentados, temos respectivamente na 1ª instituição (19 participantes) e na 2ª instituição (15 participantes), 53% (Alerta); 5% (Resistência) e 42% (Exaustão), contra 20% (Alerta); 67% (Resistência); 13% (Exaustão). Predominou-se os sintomas físicos aos psicológicos. Conclusão: Os resultados demonstram que o tipo de ambiente em que se está inserido, pode influenciar no nível de estresse do indivíduo. Com a presença de esgotamento mental em grande parte dos colaboradores e devido a predominância dos sintomas, torna-se necessário um suporte da gestão para com os funcionários, afim de possibilitar ao mais conforto no ambiente laboral, isto é, uma rotina mais segura, agradável e saudável, por meio de ações chamadas de Práticas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), que auxiliam para um bom funcionamento do ambiente de trabalho.

Autor correspondente: JADE ABDALA VERDICCHIO - jade.abdala.verdicchio@gmail.com



131845

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS AO INVÉS DE PSICOPATOLOGIA COMO FATOR DE RISCO PARA PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Autor(es): Francisco da Silva Junior, SILVA JUNIOR, F. I; Pedro Mario Pan Neto, Pan, P.M I;
1 - UNIFESP;

OBJETIVOS: Utilizar dados de uma coorte comunitária em andamento para investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental e bem-estar de jovens. **MÉTODOS:** Este estudo utiliza dados da Coorte Brasileira de Alto Risco para Condições Mentais (BHRC), abrangendo a primeira (2010, faixa etária de 6 a 12 anos), segunda (2013) e terceira ondas de avaliações (2018), juntamente com a coleta realizada durante a pandemia (de abril de 2020 a março de 2021, com participantes entre 15 e 24 anos de idade). Os participantes do estudo (N = 1,575) responderam ao "The Coronavirus Health and Impact Survey". As dimensões de estresse e preocupação relacionadas ao COVID-19 foram obtidas por meio de Análise Fatorial Confirmatória, com base em estudos anteriores que utilizaram o mesmo instrumento. Modelos Lineares Generalizados com distribuição Gaussiana foram empregados para analisar a relação entre os desfechos e o histórico de transtornos mentais, bem como as variáveis de risco relacionadas à pandemia. **RESULTADOS:** Durante a pandemia de COVID-19, foi observado que o Auxílio Emergencial se correlacionou positivamente com uma percepção ampliada de Mudanças Positivas (Estimativa = 0,0151, $t = -2,283$, $p = 0,025$) e uma redução na percepção de Preocupações (Estimativa = -0,1177, $t = -2,057$, $p = 0,039$). Por outro lado, aqueles que enfrentaram dificuldades financeiras devido à pandemia relataram níveis mais altos de Estresse (Estimativa = 0,2334, $t = 6,884$, $p = 0,001$) e Preocupações (Estimativa = 0,3091, $t = 6,602$, $p = 0,001$), juntamente com uma percepção reduzida de Mudanças Positivas (Estimativa = -0,0138, $t = -2,541$, $p = 0,011$). Quanto aos preditores psicopatológicos, observou-se que participantes previamente diagnosticados com transtornos mentais externalizantes antes da pandemia exibiram níveis diminuídos de Preocupações durante o período pandêmico (Estimativa = -0,1615, $t = -2,735$, $p = 0,006$). Além disso, participantes com pais diagnosticados com transtornos mentais na avaliação inicial da coorte demonstraram níveis mais elevados de Preocupações durante a pandemia (Estimativa = 0,1374, $t = 2,671$, $p = 0,007$). **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia, diferentes dimensões como o histórico de saúde mental pessoal e familiar, bem como questões relacionadas à estabilidade financeira, demonstraram relações específicas com aspectos negativos da pandemia na saúde mental de jovens.

Autor correspondente: FRANCISCO DA SILVA JUNIOR - junior20eufrazino@gmail.com



131467

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

CONTROVÉRSIAS SOBRE A EFICÁCIA DOS BENZODIAZEPÍNICOS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): *Carla Manuella Campelo Guerra Queiroz Campos, Campos, C. M. C. G. Q. 1; beatriz Guimarães Barbosa Coelho, Coelho, B. G. B. 2; Giovanna Hanike Santos da Silva, Silva, G. H. S. 3; Thiago Diniz Amorim Simões, Simões, T. D. A. 3; Ilk Ramos Guerra, Guerra, I. R. 3; Sahyse Andrade Alves, Alves, S. A. 3; Caroline da Silva Maia, Maia, C. S. 3; Moab Duarte Acioli, Acioli, M. D. 3;*
1 - Universidade Católica de Pernambuco ; 2 - Faculdade Pernambucana de Saúde; 3 - Universidade Católica de Pernambuco;

Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) surge após a exposição a estressores extremos. Distúrbios do sono e ansiedade são sintomas frequentes no TEPT, o que leva à ampla prescrição de benzodiazepínicos (BZDs), embora sua eficácia e uso sejam controversos, especialmente devido a preocupações sobre interferência na terapia de exposição. **Objetivo:** Analisar a eficácia do uso dos BZDs no tratamento do TEPT. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base nos itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA). A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed e Embase, utilizando os descritores “stress disorder” AND “benzodiazepine” AND “clinical trial”, através da combinação de operadores booleanos OR para suas variações, apontadas pelo MeSH/DeCS. Houve a seleção de ensaios clínicos randomizados, analisando a eficácia do uso dos BZDs no tratamento do TEPT. O desfecho primário foi focar os sintomas traumáticos, destacando intervenções com BZDs. Para os desfechos secundários foram investigados o nível de cortisol e sintomas relacionados à ansiedade/distúrbios do sono, explorando assim as implicações fisiológicas e as possíveis melhorias do tratamento. **Resultados:** Foram identificados 325 estudos, dos quais apenas 4 atenderam aos nossos critérios de inclusão. Entre esses, 2 estudos investigaram a eficácia do alprazolam, um deles em combinação com a realidade virtual (RV) comparado a placebo + RV, enquanto o outro avaliou o alprazolam isoladamente. Os resultados indicaram que o uso de alprazolam em conjunto com RV resultou em uma maior gravidade dos sintomas traumáticos no pós-tratamento (3 meses após), acompanhado de um aumento nos níveis de cortisol. Já o alprazolam usado isoladamente não apresentou alterações significativas nos sintomas de TEPT durante o tratamento, embora tenha havido uma melhoria nos sintomas de ansiedade. Em relação aos estudos que utilizaram o clonazepam, não foram observadas melhorias significativas nos sintomas traumáticos, particularmente nos pesadelos associados ao trauma. Todos os estudos ressaltaram os potenciais efeitos adversos do uso prolongado de BZDs, incluindo sintomas de abstinência, desregulação comportamental e risco de dependência. **Conclusão:** O uso dos BZDs apresentou resultado pouco significativo na melhoria do TEPT e sintomas associados. Ademais, o seu uso prolongado relacionou-se ao aumento dos sintomas e riscos de dependência.

Autor correspondente:

CARLA MANUELLA CAMPELO GUERRA QUEIROZ CAMPOS - queirozmanuella0@hotmail.com



131891

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

CORRELAÇÃO ENTRE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS E ESTRESSORES LABORAIS: UM RELATO DE CASO.

Autor(es): Ana Paula Pasqualotto, Pasqualotto, A.P 1; Ana Alice Araújo Ribeiro Cândido, Cândido, A.A.A.R 1; Eliane Mazzuco dos Santos, dos Santos, E.M 1; Jasmine Truppel Simas, Simas, J.T 1; Luiz Roberto Such Pires, Pires, L.R.S 2; Celso Henrique Vidal Alves, Alves, C.H.V 3;

1 - Unisul-Tubarão; 2 - universidade regional de Blumenau; 3 - instituto de psiquiatria de santa catarina;

Introdução: O ambiente laboral, ao ser composto por diversos elementos como a pressão por resultados, longas jornadas, falta de suporte, ambiguidade de funções, conflitos interpessoais, entre outros, pode ser uma fonte significativa de estresse e desgaste psicológico para os indivíduos. Tais condições podem levar ao desenvolvimento ou agravamento de problemas psiquiátricos. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar, discutir e correlacionar os fatores estressores no ambiente laboral que levaram ao agravamento do quadro de uma paciente com depressão crônica e, por conseguinte, à sua internação psiquiátrica. **Método:** Relato de caso retrospectivo observacional. **Resultados:** Mulher, 47 anos, história de depressão crônica, deu entrada no hospital psiquiátrico, em 01/06/2023, trazida pelo vizinho devido a episódio depressivo grave com sintomas psicóticos, ideação suicida e transtorno dissociativo. À anamnese psiquiátrica, referiu que há 3 dias passou a sentir dor precordial, catalepsia intermitente, anorexia, avolia e alucinações visuais e auditivas (com insight preservado). Relatou, ainda, a recorrência do mesmo episódio há 8 anos, quando foi admitida em um emprego no setor de cobranças no telemarketing e associou seu quadro ao esgotamento provocado pelas condições de trabalho. Informou que 11 meses atrás teve os sintomas ao atender um cliente e que, desde então, permanece afastada das atividades laborais e em tratamento psiquiátrico com uso de Escitalopram, Midazolam, Bupiriona, Lítio e Clonazepam. Teve alta em 12/07/2023, com prescrição de Olanzapina 10mg/dia, Lítio 300mg/dia e Clonazepam 10 gotas 2,5mg/ml (se necessário), com encaminhamento ao Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) e com processo de aposentadoria por invalidez, devido às comorbidades psiquiátricas, em andamento. **Conclusões:** A depressão é a principal causa de incapacidade em escala global. Nesse sentido, torna-se evidente que, no que tange os problemas psiquiátricos, uma abordagem de cuidado preventivo, e não apenas paliativo, seria benéfica tanto para a coletividade como para o trabalhador em si. Desse modo, ressalta-se a imprescindibilidade de que sejam adotadas medidas estratégicas que fomentem um ambiente laboral saudável e propício ao bem-estar psíquico dos colaboradores.

Autor correspondente: ANA PAULA PASQUALOTTO - pasqualottoanapaula@gmail.com



130912

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA POSITIVA ON-LINE EM NÍVEIS DE ESTRESSE EM UM GRUPO CLÍNICO

Autor(es): Marluz Duarte Gundlach, Gundlach, M. D. 1; Laura Beatriz Dias Estrada, Estrada, L. B. D. 1; Caroline Vergara Rodrigues Fachinello, Fachinello. C. V. R. 1; Helen Bedinoto Durgante, Durgante, H. 1; 1 - Universidade Federal de Pelotas;

Introdução: A pandemia de Sars-CoV-2 impactou a saúde e bem-estar ao redor do globo com aumento significativo de níveis de estresse e adoecimento da população. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é considerada padrão-ouro para esses sintomas com o foco na redução dos sintomas negativos. Entretanto, intervenções visando a promoção de recursos psicológicos (forças/virtudes) e o fortalecimento de aspectos positivos do indivíduo, conceitos fundamentados na Psicologia Positiva (PP), vêm apresentando resultados promissores para promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar efeitos de uma intervenção para promoção de saúde na modalidade on-line, com base em perspectivas empíricas da TCC e PP em amostra de indivíduos com diagnóstico clínico (Transtornos Depressivos, de Ansiedade, e Relacionados a Trauma e a Estressores). **Método:** Trata-se de delineamento quase-experimental com avaliação pré-teste (linha de base, T1) e pós-teste (imediatamente após o programa, T2). Participaram 80 indivíduos com idades entre 19 e 80 anos, média 45,6 (DP= 15,74), 65 do sexo feminino (81,3%), 14 masculino (17,5%) e um participante não-binário (1,3%). 56 no grupo experimental (GE), idades de 19 a 80 anos (M=47,39, DP=17,08) e 24 controles sem intervenção (GC), idade entre 24 e 61 (M=41,42, DP=11,30). A média de tempo de trabalho foi 18,7 anos (DP=14,46); 29 (36,3%) com escolaridade até ensino superior incompleto, demais com superior completo ou pós-graduação. 67 participantes (83,8%) tinham alguma atividade de lazer e 71 (88,8%) apoio percebido. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de admissão (ad hoc), Escala de Estresse Percebido -10 itens e Escala de Satisfação com a Vida. **Resultados:** Dados obtidos no Modelo Fatorial Misto de Análise de Variância indicaram incremento estatisticamente significativo em satisfação com a vida, além de redução nos níveis de estresse percebido dos participantes do programa. Efeitos de interação demonstraram ganhos para o GE quando comparado ao GC em T2. **Conclusão:** Os dados apresentados demonstram resultados positivos desta modalidade do programa na promoção de saúde deste grupo clínico. Tendo em vista o crítico momento pós-pandêmico em termos de saúde mental, sugere-se a continuidade deste modelo de intervenção, com base em evidências, de modo a nortear práticas para promoção de saúde e políticas públicas no Brasil.

Autor correspondente: HELEN BEDINOTO DURGANTE - helen.durga@gmail.com



128579

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

EFFECTS OF EMPATHY TRAINING ON PSYCHOLOGICAL CONCERNS AND EMPATHY IN CAREGIVERS OF OLDER PEOPLE: A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, CROSSOVER, CLINICAL TRIAL WITH FOLLOW-UP

Autor(es): Madson Alan Maximiano-barreto, Maximiano-Barreto, M. A. 1; Bruna Moretti Luche, Luchesi, B. M. 2; Marisa Matias, Matias, M. 3; Marcos Hortes Nisihara Chagas, Chagas, M. H. N. 4; 1 - Universidade Federal de São Carlos; 2 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 3 - Universidade do Porto; 4 - Universidade de São Paulo;

Objectives: To evaluate the effects and efficacy of empathy training on psychological concerns and empathy in caregivers of older people. Methods: A randomized, double-blind, crossover, clinical trial with follow-up was conducted online. Thirty paid and unpaid caregivers of older people from different regions of Brazil participated in an empathy training program. The caregivers completed a sociodemographic questionnaire and measures for the evaluation of empathy and its affective and cognitive domains, burden, the impact of providing care as well as depressive symptoms and psychiatric symptoms before and immediately after. Moreover, empathy and its domains were evaluated and at three post-intervention follow-ups. Results: The empathy training diminished levels of psychological concerns. Moreover, an increase in levels of cognitive empathy during the 15, 30 and 60 days after the intervention was observed. Conclusions: Empathy training with a focus on cognitive empathy diminished psychological concerns in caregivers of older people and increased the levels of this ability over time. This intervention can be considered a coping strategy for facing negative impacts related to providing care.

Autor correspondente: MADSON ALAN MAXIMIANO-BARRETO - mmaximianopsi@gmail.com



131029

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

EMPATHY AND PSYCHOLOGICAL CONCERNS AMONG MEDICAL STUDENTS IN BRAZIL DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Autor(es): *Madson Alan Maximiano-barreto, Maximiano-Barreto, M. A. 1; Victor Oliveira Wercelens, Wercelens, V. O. 2; Mariana Leles Bueno, Bueno, M. L. 2; Julia Leles Bueno, Bueno, J. L. 2; Roberta Perfeito Abrahim, Abrahim, R. P. 2; Julia Guimarães Mauad Ydy, Ydy, J. G. M. 2; Hugo Ribeiro Zanetti, Zanetti, H. R. 2; Jed Montayre, Montayre, J. 3;*

1 - Universidade Federal de São Carlos; 2 - IMEPAC University Center; 3 - The Hong Kong Polytechnic University;

Introduction: The COVID-19 pandemic was seen to be the most recent contributor of psychological distress and psychosocial issues. Studies identified that the prevalence of psychological concerns among individuals who work in the health field increased significantly during the pandemic for COVID-19. Likewise, an increase in levels of empathy was found among medical students during the pandemic. Empathic ability has been the focus of studies among health disciplines, especially investigations involving healthcare providers and medical students. **Objective:** To identify levels of empathy and psychological concern among medical students during the COVID-19 pandemic. **Methods:** An online cross-sectional study was conducted among medical interns divided into two groups: those who worked on the frontline (n = 87) and those who did not (n = 63) during the COVID pandemic. The students completed the Interpersonal Reactivity Index, Maslach Burnout Inventory, Perceived Stress Scale, and Patient Health Questionnaire. **Results:** The majority of respondents were women (70.7%), and the mean age was 25.45 ± 3.93 years. In unadjusted analyses, those who worked with COVID-19 patients had a higher level of empathy, stress, burnout symptoms, and depressive symptoms. In the logistic regression analyses, students who worked on the frontline during the COVID-19 pandemic had a higher level of empathy (OR: 1.27; 95% CI: 1.16-1.14), higher perceived stress levels (OR: 1.21; 95% CI: 1.05-1.39), and greater burnout symptoms (OR: 1.19; 95% CI: 1.10-1.30). **Conclusion:** Medical students in the internship period who worked on the frontline during the COVID-19 pandemic had more psychological concerns and higher levels of empathy compared to those who did not work on the frontline.

Autor correspondente: MADSON ALAN MAXIMIANO-BARRETO - mmaximianopsi@gmail.com



131279

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

EXCESSO DE TRABALHO EM TELAS E HORAS DE SONO: EFEITOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DE BURNOUT

Autor(es): Karoliny de Lima Nardin, NARDIN, K. L. 1; Gabrielly Caldeira Menegate, MENEGATE, G. C. 1; Alexandre Gonzaga dos Anjos, ANJOS, A. G. 2; Ana Paula Cogue Ribeiro, RIBEIRO, A. P. C. 1; Tariane Franciele Bastos Pereira, PEREIRA, T. F. B. 3; Flávia Cristina Santiago de Oliveira, OLIVEIRA, F. C. S. 4; 1 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP; 2 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, USP; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru; 4 - Centro Universitário Católico UniSalesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP;

Introdução: A pandemia da Covid-19 modificou a estrutura tradicional do trabalho, sendo o home office uma das principais estratégias encontradas para cumprir com as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Essa condição de trabalho ocasionou em um número maior de brasileiros que aderiram a modalidade à distância e, com ela, as horas nas telas obtiveram um aumento exponencial, impactando diretamente o sono, o qual é um processo fisiológico importante na manutenção dos processos cognitivos e comportamentais. Sua alteração pode causar modificações na atividade das estruturas cerebrais e corticais. **Objetivo:** Analisar o impacto do excesso de trabalho em telas aliado às horas de sono e qualidade de vida. **Método:** Estudo descritivo e correlacional realizado a partir de um questionário virtual desenvolvido pelos pesquisadores e divulgado nas redes sociais. A amostra foi composta por 70 trabalhadores com idades entre 20 e 73 anos ($33,03 \pm 9,13$). As perguntas foram sobre: tempo de trabalho nas telas, quantidade de horas dormidas e sintomas de cansaço físico e mental. Foi realizada uma análise descritiva e o teste de Correlação de Spearman para amostras não-paramétricas. **Resultados:** Constatou-se que 75,7% trabalham em média 9 horas por dia nas telas e ainda 41,2% estendem o turno por mais 5 horas. Ainda que baixa, observou-se uma correlação negativa e significativa entre horas dormidas e tempo de tela ($r_s = -0,33$; $p < 0,05$), o que sugere o tempo de exposição como um possível fator de risco na qualidade do sono, indicando que quanto mais horas trabalhadas nas telas, menor a quantidade de horas dormidas. Ademais, 61,4% relataram dormir menos de 7 horas por noite, o que pode estar associado aos relatos de falta de atenção e concentração (52,4%), dores de cabeça ou enxaqueca (68,2%), falta de energia (76,5%), irritabilidade (64,7%), cansaço (64,7%) e desgaste (65,8%). **Conclusões:** O contexto da pandemia parece ter afetado a qualidade de vida de grande parte da amostra com impactos na quantidade de horas de sono. A literatura aponta que dormir menos de 7 horas diariamente pode ser um fator de risco para déficits na aprendizagem e memória, doenças cardiovasculares e diminuição de rendimento no trabalho no dia seguinte e a exposição às telas pode agravar esta situação. Neste sentido, o cochilo pode ser uma estratégia para evitar a supersaturação do sistema de processamento cognitivo do cérebro, relacionado à Síndrome de Burnout.

Autor correspondente: KAROLINY DE LIMA NARDIN - KAROLINYNARDIN@GMAIL.COM



131297

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

EXPLORING THE MENTAL HEALTH IMPACT OF EXPERIENCED DOMESTIC VIOLENCE ON WOMEN IN RIO GRANDE DO SUL/BRAZIL ACROSS MENOPAUSAL STAGES: A CROSS-SECTIONAL STUDY ON DEPRESSION, ANXIETY, AND STRESS LEVELS.

Autor(es): Laís Lima Ferreira, Ferreira, LL 1; Charles Francisco Ferreira, Ferreira, CFF 1; Maria Celeste Osório Wender, Wender, MCO 1;

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

Women's mental health during menopausal stages is influenced by various factors, including exposure to domestic violence. This study aimed to investigate the psychometric impact of violence on stress, anxiety, and depression levels among 589 women in the state of Rio Grande do Sul, Brazil, categorized by menopausal stage and prior experience of domestic violence (number of participants: 91 premenopausal, 54 without violence, 37 with violence; 162 perimenopausal, 101 without violence, 61 with violence; 336 postmenopausal, 208 without violence, 128 with violence). The study obtained Institutional Ethics Committee approval (number 56123622.3.0000.5327). Data were collected through the REDCap instrument (menopause staging, Depression Anxiety Stress Scales – 21: DASS-21, and Posttraumatic Stress Disorder checklist-5: PCL-5), and analyzed using SPSS v29.0, with Chi-Squared (adjusted residual analysis) or Kruskal-Wallis (Dunn post hoc) tests. Significance set as $p \leq 0.05$. Premenopausal women with domestic violence exhibited 13.5% moderate stress, postmenopausal women 37.5% mild stress. Conversely, peri- (75.2%) and postmenopausal (75.5%) groups without violence demonstrated appropriate stress levels. Anxiety levels varied, with premenopausal women without violence (20.4%) and postmenopausal women with violence (18.0%) experiencing moderate anxiety. Depression scores also differed, with postmenopausal women experiencing domestic violence showing 25.0% moderate depression. Violence-exposed women, particularly postmenopausal, demonstrated significantly higher DASS-21 scores. Median comparisons showed elevated scores in all violence-exposed groups, especially peri- and postmenopausal women. A parallel pattern emerged in the PCL-5 questionnaire, with both premenopausal (59.5%) and postmenopausal (42.2%) violence-exposed women exhibiting higher scores. From the total, 38.4% of women reported experiencing violence, with 50.9% psychological violence, 23.8% physical violence, and 18.3% sexual violence. These rates, while consistent among groups, are high, necessitating measures to minimize them and promote women's well-being during menopause transition. In conclusion, our study reveals significant psychometric disparities among women in Rio Grande do Sul, emphasizing the impact of domestic violence. Postmenopausal women exposed to violence had significantly higher stress, anxiety, and depression levels, highlighting the need for target interventions and support services.

Autor correspondente: CHARLES FRANCISCO FERREIRA - neurocientista@hotmail.com



131205

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

GRADUATE MENTAL HEALTH: EXPLORING POTENTIALLY TRAUMATIC EVENTS AND PTSD SYMPTOMS

Autor(es): *Luisa Lage, Luisa, A. S. L. 1; Aline Bastos, Bastos, A. 2; Tatiely Silva dos Santos, Santos TS 1; Anna Júlia Lopes Pires, PIRES, A. J. L. 2; Eliane Volchan, VOLCHAN, E. 3; William Berger, Berger, W. 1; Fátima Erthal, Erthal, F. 3;*

1 - Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ); 2 - Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ); 3 - Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ) e Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ);

Introduction: With an 87% lifetime prevalence in Brazil, potentially traumatic events significantly increase suicide risk and lead to pervasive debilitation. Despite the pivotal role of graduate students in scientific production and their vulnerability to experiencing such events and developing posttraumatic stress disorder (PTSD), their mental health remains understudied. **Objective:** This study aims to investigate the prevalence of exposure to and distribution of different potentially traumatic events, positive screening, and conditional risk of PTSD among graduate students at a large university. **Methods:** The target population comprised approximately 15,000 master's and doctoral students. Sample size was based on a PTSD prevalence of 23% in graduate students, with a precision of $\pm 2.5\%$ and a confidence level of 95%, leading to 1015 participants. With a refusal rate of 20%, the estimated sample size was 1218. The questionnaire included socio-demographic data collection, the Life Events Checklist (LEC-5) for exposure to potentially traumatic events, and the PTSD Checklist (PCL-5) for screening PTSD symptoms. Exclusion criteria included non-affiliation with the university, postdoctoral students, and transgender individuals (due to the small number of individuals in this group). This research was approved by the ethics committee (CAAE 58052222.0.0000.5263). **Results:** Data was collected from June to November 2022. The sample comprised 1167 students, of whom 1027 reported exposure to at least one potentially traumatic event throughout their lives (88%). Among these, the mean age was 33.8 years (9.08 SD), 65% identified as female, 53% were white, and 57% were pursuing a master's degree. Interpersonal and urban violence, sexual violence, and unexpected death were the most frequently reported types of potentially traumatic events pointed out as "the worst of all events". Positive PTSD screening resulted in a prevalence of 14.3% and a conditional risk of 16.2%. **Conclusion:** Our findings contribute to reducing the research gap regarding graduate students, revealing higher positive screening and conditional risk of PTSD compared to the general population. This underscores the need for further investigation and interventions for this vulnerable population.

Autor correspondente: LUISA ALENCAR SANTOS LAGE - luisalage@ufrj.br



132048

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

IMPACT OF VIRTUAL REALITY IMMERSION THERAPY ON ANXIETY IN HOSPITALIZED PATIENTS

Autor(es): Lucas Mannarino Santos de Campos, CAMPOS, LMS 1; João Guilherme Hazin de Castro, CASTRO, JGH 1; Kelen Carolina Silva Cruz, CRUZ, KCS 1; Pedro Ignacio Ferraz Montenegro de Almeida, ALMEIDA, PIF 1; Felipe Gago Marsicano, MARSICANO, FG 1; Murilo Knauf Lopes, LOPES, MK 1; Lucas Maia de Oliveira Peclat, PECLAT, LMO 1; Gabriela Sadigurschi, SADIGURSCHI, G 1; Livia Aguiar Nogueira Rosa, ROSA, LAN 1; Bruna Meggetto Allak, ALLAK, BM 1; Guilherme Bravim, BRAVIM, G 1; Denise Hack Nicaretta, NICARETTA, DH 1; 1 - HUGG/UNIRIO;

Literature shows that hospitalization often leads to increased anxiety levels, especially for long-term stays. Several factors are responsible for this phenomenon, such as isolation, lack of information, financial burden and stigma. Furthermore, overloaded staff may contribute indirectly as a stressor. Virtual Reality (VR) is a novel technology that provides sensory, environmental immersion in tridimensional sceneries, through the use of audiovisual VR goggles. This device has been increasingly used as a therapeutic tool for post-traumatic stress, phobias, and other anxiety-related disorders. However, information related to VR usage for relieving anxiety levels in hospitalized patients is still scarce. This ongoing study aims to measure anxiety and humor of hospitalized patients prior to and after VR sessions, and pave the way for assessment of VR as a therapeutic tool for inpatients. This non-randomized clinical trial includes 30 inpatients admitted to at a tertiary referral hospital between 2022 and 2024. Level of engagement with the VR activities was measured through a modified version of the Music in Dementia Assessment Scales (MiDAS). Anxiety symptoms were measured through a modified version of the State-Trait Anxiety Inventory (STAI), a self-reported pre/post intervention questionnaire using Likert scales. Participants experienced VR through 360 degrees sightseeing films of cities around the world, chosen from the YouTube database of VR videos and displayed on Meta Quest 2. Immersion time ranged from 4 to 10 minutes. The average age of participants is 56.4 (± 16.5) years, and sex ratio is 1:1. Engagement level was considered "some to substantial" in 86% of patients. 80% of patients reported improvement in at least 3 feelings. Participants reported an increase in positive feelings: Adventurous (57%), Relaxed (50%), Content (47%) and a decrease in negative feelings: Worried (57%), Stressed (47%), Lonely (33%). In 10% of cases, the difference between pre/post scores was ruled insignificant. The ratio of improvement versus worsening of feelings was 21:4. Current evidence suggests that hospitalized patients may benefit from immersive VR sessions. Participants reported a considerable rate of increased positive feelings and decreased negative feelings after the sessions. There was no report of adverse side effects caused by the VR activities. Further research should consider different hospital settings, such as outpatient or semi-intensive care units.

Autor correspondente: LUCAS MANNARINO SANTOS DE CAMPOS - lucasmannarino8@gmail.com



131966

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

NOTIFICAÇÕES SÍNDROME DE BURNOUT E SUAS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES NO BRASIL DE 2018 A 2022 - UMA SÉRIE TEMPORAL

Autor(es): José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 1; Ana Paula Sandin Turano, Turano, A. P. S. 2; Júlia Maria Mendonça Machado Pinheiro, Pinheiro, J. M. M. M. 3; Gabriel Felipe Tosta, Tosta, G. F. 4; Cíntia Santiso Malheiro Carvalho da Silva, Silva, C. S. M. C. 3; Lucas Carraro Serra Gomes da Silva, Silva, L. C. S. G. 5; Wanderlon Valério Lopes, Lopes, W. V. 3; Maria Clara de Magalhães Imbico, Imbico, M. C. M. 6; Katia Gleicielly Frigotto, Frigotto, K. G. 7; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 3;

1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 2 - Universidade Nove de Julho Osasco (UNINOVE); 3 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 4 - Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); 5 - Faculdade Souza Marques; 6 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 7 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada como uma condição de exaustão física, mental e emocional associada ao trabalho, caracterizada por sentimentos de esgotamento, cinismo e baixa eficácia profissional. O Brasil é o segundo país com mais casos diagnosticados do mundo, acometendo aproximadamente 30% de seus trabalhadores, resultando em impactos negativos na saúde e na produtividade. Nesse contexto, torna-se essencial investigar e compreender as principais ocupações afetadas pela SB no Brasil, visando a implementação de estratégias de prevenção e intervenção eficazes. **Objetivo:** Descrever os dados sobre as notificações de SD no Brasil, e as ocupações com mais notificações, no período entre 2018 e 2022. **Método:** Trata-se de uma série temporal, realizada em março de 2024, a partir de dados públicos referentes às notificações de Síndrome de Burnout e suas principais ocupações no Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e as variáveis selecionadas foram: ocupação, ano da notificação e casos notificados. As limitações deste estudo são: não ter dados sobre a carga horária de trabalho, comorbidades, e aspectos socioeconômicos dos pacientes, impedindo uma avaliação mais detalhada, visto que existem outros aspectos associados à ocorrência de SB. **Resultados:** No período estudado, foram notificados 525 casos de SB, com distribuição de forma crescente ao longo dos anos: 8,76% em 2018, 11,42% em 2019, 8,33% em 2020, 28,38% em 2021, 43,04% em 2022. As profissões com mais notificações por SB, por ano, foram as seguintes: em 2018, 6,5% em faxineiros, psicólogos e psicanalistas; em 2019, 6,6% em agentes comunitários de saúde e 10% em assistentes administrativos; em 2020, 9,09% em enfermeiros e 11,3% em gerentes de contas; em 2021, 6,04% em assistentes administrativos e 8,05% em técnicos de enfermagem e enfermeiros; em 2022, 4,86% adveio de gerentes de contas, 5,75% de assistentes administrativos e 6,19% de gerentes de agência. **Conclusão:** Observou-se um aumento progressivo das notificações de SB ao longo dos anos estudados, com maior prevalência na área administrativa e da saúde, principalmente nos dois últimos anos, o que pode ter sido influenciado direta e/ou indiretamente pela pandemia de COVID-19 que se iniciou no país em 2019. Esses dados mostram a importância de implementação de estratégias de prevenção e intervenção principalmente nessas áreas.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



132000

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

NOTIFICAÇÕES SÍNDROME DE BURNOUT POR SEXO E IDADE NO BRASIL DE 2018 A 2022 - UMA SÉRIE TEMPORAL

Autor(es): Ana Paula Sandin Turano, Turano, A. P. S. 1; Wanderlon Valério Lopes, Lopes, W. V. 2; Cíntia Santiso Malheiro Carvalho da Silva, Silva, C. S. M. C. 2; Gabriel Felipe Tosta, Tosta, G. F. 3; Júlia Maria Mendonça Machado Pinheiro, Pinheiro, J. M. M. M. 2; Lucas Carraro Serra Gomes da Silva, Silva, L. C. S. G. 4; José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 2; Maria Clara de Magalhães Imbico, Imbico, M. C. M. 5; Katia Gleicielly Frigotto, Frigotto, K. G. 6; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;

1 - Universidade Nove de Julho Osasco (UNINOVE) ; 2 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 3 - Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); 4 - Faculdade Souza Marques; 5 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 6 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada por sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. No Brasil, tem se tornado uma preocupação crescente de saúde pública, afetando indivíduos de diversas ocupações e setores. Diante desse cenário, é importante investigar as notificações dessa síndrome ao longo do tempo, analisando como ela varia de acordo com o sexo e a idade. **Objetivo:** Descrever os dados sobre as notificações de SD no Brasil, por sexo e idade, no período entre 2018 e 2022. **Método:** Trata-se de uma série temporal, realizada em março de 2024, referentes às notificações de SB por sexo e idade no Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e as variáveis selecionadas foram: sexo, ano da notificação, faixa etária e casos notificados. Não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa pois foram utilizados dados de acesso público. As limitações deste estudo são: não ter dados sobre a carga horária de trabalho, comorbidades, ocupação e aspectos socioeconômicos. **Resultados:** Ao todo, no período estudado, foram registrados 528 casos, sendo o sexo feminino a maioria em todos os anos (377 casos - 71,4%). No sexo feminino, a faixa etária de 20-29 anos registrou 12,7%, com 8,3% em 2018, 14,6% em 2019, 10,4% em 2020, 27,1% em 2021 e 39,6% em 2022. Na faixa etária de 30 anos ou mais foram 86,5%, com 8,3% em 2018, 10,7% em 2019, 8,3% em 2020, 28,5% em 2021 e 44,2% em 2022. No sexo masculino, a faixa etária de 20-29 anos registrou 10,6%, com 12,5% em 2018 e 2019, 50% em 2021 e 25% em 2022, não constando casos em 2020. A faixa etária de 30 anos ou mais representou 89,4% casos, com 9,6% em 2018, 11,9% em 2019, 8,9% em 2020, 25,9% em 2021 e 43,7% em 2022. Os únicos casos de 15-19 anos foram do sexo feminino (0,8%), notificados em 2021 e 2022. **Conclusão:** Observou-se que as notificações no sexo feminino foram cerca de duas vezes maiores que no masculino. Em todos os anos a faixa etária com mais notificações foi 30 anos ou mais, com um aumento importante em 2021 e 2022, o que pode estar relacionado à pandemia de pandemia de COVID-19. A disparidade de gênero nas notificações de SB sugere a necessidade de estudos sobre as diferenças nas experiências de trabalho e nos fatores de estresse entre homens e mulheres, para informar políticas e intervenções eficazes para mitigar os impactos da SB na população brasileira.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



131374

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

PERCEÇÃO DA MORTE E SEU IMPACTO PSICOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO POR FAIXA ETÁRIA

Autor(es): Camila Quadro Teixeira, Teixeira, C. Q. 1;
1 - Sobresp;

Introdução: A percepção da morte e do processo de morrer evoluiu ao longo do tempo, refletindo as mudanças na sociedade. Enquanto antigamente era vista com tranquilidade, hoje é temida e evitada a todo custo. Apesar dos avanços no tratamento do câncer, há casos em que a doença se torna incurável, mudando o foco do tratamento para cuidados paliativos. **Objetivo:** Este estudo revisa a percepção da morte pelo paciente oncológico em diferentes estágios da vida. Acredita-se ser relevante oferecer uma visão panorâmica, que permita situar a experiência subjetiva do paciente acometido por uma doença terminal segundo seu estágio evolutivo, uma vez que os programas de assistência e reabilitação psicossocial são planejados de modo a atender às necessidades de grupos específicos. **Método:** Trata-se de uma revisão não sistemática da literatura, onde foi conduzida para explorar a percepção da morte e do processo de morrer sob a ótica do paciente oncológico, considerando as distintas etapas do ciclo de vida. **Discussão:** A morte é uma parte intrínseca do desenvolvimento humano desde pouca idade. Em pacientes oncológicos se potencializa sentimentos em relação à morte, trazendo um nível elevado de estresse, podendo, inclusive, afetar em seu tratamento. Encontra-se níveis menos elevados de estresses em pacientes idosos devido sua visão madura sobre esse assunto. Crianças, influenciadas por experiências e mídia, desenvolvem compreensões da morte em idades variadas, enquanto adolescentes enfrentam desafios emocionais significativos ao confrontar sua própria mortalidade. Jovens adultos com câncer enfrentam o tema da morte desde o diagnóstico, gerando níveis variados de estresse. Adultos em estágio terminal enfrentam desafios físicos, emocionais e éticos, com o processo de morrer envolvendo estágios emocionais distintos. Para os idosos, a perspectiva da morte é influenciada por uma vida preenchida e busca espiritual, embora o medo permaneça individualizado. **Conclusão:** A revisão destaca que não há um perfil padronizado de como os pacientes lidam com a morte, pois isso é influenciado por vários fatores, como idade, gênero, status socioeconômico, educação e fatores culturais. Para pacientes oncológicos, a morte é uma presença constante, refletindo não apenas o fim da vida, mas também uma oportunidade para reflexão sobre a existência e qualidade de vida. A importância do suporte psicológico é destacada para ajudar pacientes e familiares a lidar com o sofrimento e a perda.

Autor correspondente: CAMILA QUADRO TEIXEIRA - camilaqteixeira.psicologia@gmail.com



130619

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

POSTTRAUMATIC STRESS DISORDER (PTSD) SYMPTOMATOLOGY AMONG SEXUAL AND GENDER MINORITIES: EXPLORING THE INTERSECTIONS OF MINORITY STRESS AND TRAUMA.

Autor(es): Anna Martha Vaitses Fontanari, Fontanari, AMV 1; Angelo Brandelli Costa, Costa, ABC 1; 1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

Background: Sexual and gender minorities (SGM) encounter distinct forms of violence. The Minority Stress Theory translates the impact of these experiences of discrimination on mental and general health. Currently, exposure to minority stress (MS) predicts PTSD symptomatology. Our study aims to investigate the potential of chronic exposure to stress to undermine the nosologic entity of Posttraumatic stress disorder (PTSD) when applied to SGM. Methods: PTSD symptoms experienced within the past month were evaluated using the 20-item PCL-5. EDS was applied to assess exposure to explicit discrimination whereas Sexual Self-Disclosure Scale, Stigma Experiences Scale, and Internalized Homonegativity Scale summarized MS. Findings: 2,036 participants were included. Half of our sample received a diagnosis of PTSD. When compared to participants without a diagnosis of PTSD, experiences of stigma, identity concealment, and internalized homonegativity were more common. Similarly, everyday discrimination was twice as high among participants diagnosed with PTSD. Most of our sample had experienced discrimination and PTSD (n=881, 43.3%), whereas only a few revealed minimal exposure to discrimination and did not have a diagnosis of PTSD (n=280, 13.8%). An even smaller group had experienced discrimination but did not have a diagnosis of PTSD (n=152, 7.5%). Discussion: An overlap between exposure to MS and PTSD was observed. Just as MS can both trigger and worsen PTSD symptomatology, it's conceivable that a conceptual entanglement contributes to the elevated prevalence of PTSD observed in SGM. It's imperative to consider the diagnostic categories in light of the particularities experienced by vulnerable populations.

Autor correspondente: ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI - anna.vaitses@edu.pucrs.br



128475

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

PRESENÇA DE FATORES INDICATIVOS DE BURNOUT NA CONCEPÇÃO DE SUCESSO PROFISSIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Autor(es): Ana Laura Tucunduva Prieto, Prieto, A. L. T. 1; Graziella Maria Comini, Comini, G. M. 1; Edison D'Amário, Edison D'Amário 2;

1 - USP; 2 - ;

O burnout pode ser caracterizado como um fenômeno psicossocial que ocorre como resposta crônica aos estressores interpessoais advindos da situação laboral. Recentemente, é possível perceber um aumento do interesse no tópico, que acompanha o avanço do número e nível de intensidade de casos nos últimos dez anos. Em relação a jovens trabalhadores, relatórios teoricamente adequados são escassos, o que é preocupante, na medida em que tal população é mais suscetível a viver situações de estresse no trabalho e a desenvolver transtornos relacionados ao trabalho. Considerando tal cenário, foi investigado se, para além de gestões empresariais questionáveis e fatores inquietantes característicos da vida contemporânea, os próprios jovens adentram no mercado de trabalho com concepções que associam o sucesso à exaustão, ao cinismo e à realização profissional comprometida, ou seja, a fatores que podem corroborar com o aumento de casos de burnout. Foram coletados dados quantitativos a partir de técnicas padronizadas, tendo como instrumento principal um questionário online formatado a partir do MBI-GS. Cada respondente partiu da premissa que terá uma carreira de sucesso (considerando sua respectiva concepção de êxito profissional), e indicou com qual frequência, em média, acredita que irá se identificar com cada um dos itens do MBI-GS, nos próximos 10 a 15 anos. O estudo contou com 362 jovens trabalhadores, moradores da Região Metropolitana de São Paulo. Respondentes com ensino superior completo tiveram scores significativamente mais baixos de Exaustão que aqueles com ensino superior incompleto. Em relação ao histórico de experiência no mercado de trabalho, há correlações negativas fortes entre o número de organizações ou de áreas organizacionais das quais o respondente fez parte e os scores de Cinismo previstos. Em relação às faixas etárias e os gêneros dos respondentes, as diferenças das médias dos scores não são estatisticamente significativas em qualquer uma das escalas, quando ambos os fatores são analisados individualmente. Entretanto, ao analisar dados resultantes do cruzamento de gênero e idade, é possível perceber que, enquanto os scores de Eficácia Profissional de mulheres diminuem conforme sua idade aumenta, com os homens ocorre o contrário. O estudo contribui para a compreensão do desenvolvimento da síndrome de burnout, destacando a importância de intervenções nas primeiras etapas da carreira, que abordem concepções perigosas sobre o sucesso.

Autor correspondente: ANA LAURA TUCUNDUVA PRIETO DE SOUZA - anatprieto@usp.br



130768

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

RELATIONSHIP BETWEEN CORPORAL PUNISHMENT PRACTICED BY PARENTS, SELF-REPORTED CHILDHOOD STRESS, AND EMOTIONAL AND BEHAVIORAL PROBLEMS IN OFFSPRING.

Autor(es): Larissa Hallal Ribas, Ribas, L. H. MD 1; Gabriel Passos Moura, Moura, G. P. 1; Karen Jansen, Jansen, K. PhD 1;

1 - Universidade Católica de Pelotas;

Introduction: A caregiver can modulate emotional and physiological arousal related to stress in children, depending on the quality of the relationship between the child and the adult primary caregiver. In the absence of protective family relationships, stress can quickly turn toxic, harming children's mental and physical health. It is suggested that a relationship in which corporal punishment is used as a parental disciplinary practice may not be able to mitigate the children's stress response, and may contribute to the toxic response. Also, corporal punishment carried out by parents is a significant risk factor for emotional and behavioral problems. **Objective:** To relate corporal punishment as a discipline tactic used by parents, with self-reported childhood stress, and emotional and behavioral problems in offspring. **Method:** School-based cross-sectional study, nested within a larger study. The study included children aged seven to eight, regularly enrolled in the third year of elementary school, in municipal schools in southern Brazil (n=585 children and their caregivers). Approval by the research ethics committee under protocol 843.526. The children responded to corporal punishment through the Escala de Qualidade de Interação Familiar, item Corporal Punishment, and self-reported stress through the Escala de Estresse Infantil. Primary caregivers responded to emotional and behavioral problems using the Strengths and Difficulties Questionnaire. **Results:** The sample consists of 51.8% male children. The main caregiver and survey respondent was the mother (84,7%). Maternal corporal punishment was positively related to self-reported child stress ($r=0.373$; $p<0.001$), emotional problems ($r=0.086$; $p=0.044$), and behavioral problems ($r=0.177$; $p<0.001$). Paternal corporal punishment was positively related to self-reported child stress ($r=0.364$; $p<0.001$), emotional problems ($r=0.145$; $p=0.001$), and behavioral problems ($r=0.191$; $p<0.001$). **Conclusion:** In the studied sample, the practice of corporal punishment as a parental discipline tactic was associated with worse mental health outcomes in childhood. Regardless of the frequency and intensity with which corporal punishment occurs, the findings of our research are enough to vehemently discourage this practice and encourage relational health between children and their caregivers through non-permissive, but also non-punitive, parenting practices.

Autor correspondente: GABRIEL PASSOS MOURA - gabrielmoura89@gmail.com



131976

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE

SOCIO-ECONOMIC VULNERABILITY AND DEATHS OF DESPAIR IN BRAZILIAN COUNTIES.

Autor(es): Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Carvalho, W. R. G. 1; Karina Cardoso Meira, Meira, K. C. 2; Aline Grimberg Pereira de Medeiros, Medeiros, A. G. P. 3; Luise Bernardes da Silva Neves, Neves, L. 4; Nicole Almeida Vardiero, Vardiero, N. 4; Raphael Mendonça Guimarães, Guimarães, R. M. 5; 1 - Federal University of Triângulo Mineiro, Institute of Health Sciences, Department of Collective Health, Uberaba, MG, Brazil.; 2 - Federal University of Rio Grande do Norte. Health School, Natal, RN, Brazil.; 3 - Oswaldo Cruz Foundation, Center for the Integration of Data and Knowledge for Health. Salvador, BA, Brazil.; 4 - IDOMED/Estácio de Sá University, School of Medicine. Rio de Janeiro, RJ, Brazil.; 5 - Oswaldo Cruz Foundation, National School of Public Health, Department of Social Sciences. Rio de Janeiro, RJ, Brazil.;

Over the past few years, there has been a progressive increase in premature deaths attributable to suicide, drug overdose, and alcohol-related liver disease that impact life expectancy. Regarding the relationship with contextual effects, the evidence is developing, especially in countries with a peripheral economy, as is the case of Brazil. We carried out an analysis aimed at estimating the relationship between socioeconomic insecurity and deaths due to despair in Brazilian cities. We used 5,570 counties' data to create clusters concerning socioeconomic development and then analyzed age-adjusted mortality rates (ASMR) from each of them and compared them using the ANOVA test. Cluster analysis generated two groups of Brazilian municipalities. DoD rates are consistently higher in the group that experiences more deprivation. However, considering the differences between 2010 and 2019, the increase in rates was higher in the group with less deprivation experience (48.82% vs. 39.53%). We verified an existing gap between the clusters before the beginning of economic stagnation in 2010. The gap between those two groups decreased from 20.58% ($p < 0.001$) in 2010 to 14.03% in 2019 ($p = 0.034$). The conjuncture of economic crises creates mortality differentials in certain population groups. Also, significant inequalities explain how causes of death from despair affect different subpopulations. Our first approach assessed this assumption, and we could check those differentials at an ecological level. Public policies should focus on reducing the difference in mortality from despair between higher and lower socioeconomic strata.

Autor correspondente: LUISE BERNARDES DA SILVA NEVES - luissebneves@gmail.com



131944

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

THE EFFECT OF ECONOMIC CRISIS AND AUSTERITY MEASURES ON DEATHS OF DESPAIR IN BRAZIL: AN INTERRUPTED TIME SERIES ANALYSIS

Autor(es): *Raphael Mendonça Guimarães, Guimarães, R. M. 1; Karina Cardoso Meira, Meira, K. C. 2; Cristiane Teixeira da Silva Vicente, Vicente, C. T. 1; Silvania Suely de Araújo Caribé, Caribé, S. S. A. 3; Luise Bernardes da Silva Neves, Neves, L. 4; Nicole Almeida Vardiero, Vardiero, N. 4;*

1 - Oswaldo Cruz Foundation, National School of Public Health, Graduate Program in Public Health, Rio de Janeiro, RJ, Brazil; 2 - Federal University of São Paulo, School of Nursing, São Paulo, SP, Brazil; 3 - Ministry of Health, Brasília, DF, Brazil.; 4 - IDOMED - Estácio de Sá University, School of Medicine, Rio de Janeiro, RJ, Brazil.;

Some recent analyses have described that, in a context of instability of social protection institutions and economic crisis, there is an increase in mortality rates selectively from drug overdoses, suicides, and alcohol-related liver diseases. This group of causes was named “Deaths of Despair”. In the last decade, Brazil experienced economic stagnation and fiscal austerity, influencing the profile of illnesses and deaths. Therefore, our study aimed to evaluate the effect of the economic crisis and fiscal austerity measures on deaths of despair in Brazil before and after economic stagnation (2003 to 2011) and the worsening of the crisis (2011 to 2018). We analyzed the time series of rates by covariates and fitted an interrupted time series model to assess the effect of the crisis on the trend through the Prais-Winsten method. The temporal analysis showed a significant difference in the mean values before economic stagnation (Mean 8.68 ± 0.71) and after economic stagnation (Mean 11.62 ± 0.62). We found a positive association between the economic crisis and deaths of despair, with a significant change in level (p -value=0.003) and a non-significant trend effect (p -value=0.300). There are differences in sex, age, and especially race: men, middle-aged, and black/brown people are more at risk. The present study presents the effect of the economic crisis and mortality in the population, with demographic differences.

Autor correspondente: LUISE BERNARDES DA SILVA NEVES - luisebneves@gmail.com



130767

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

THE ROLE OF PARENTAL STRESS ON EMOTIONAL AND BEHAVIORAL PROBLEMS IN OFFSPRING: A SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS

Autor(es): Larissa Hallal Ribas, Ribas, L. H. MD 1; Gabriel Passos Moura, Moura, G. P. 1; Bruno B. Montezano, Montezano, B. B. 2; Maria Nieves, Nieves, M. 1; Luiza B. Kampmann, Kampmann, L. B. 1; Karen Jansen, Jansen, K. PhD 1;

1 - Universidade Católica de Pelotas; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Introduction: Epigenetics reveals critical childhood periods in which lived experiences can sculpt brain development. One of these moments is school age, a crucial period for the development of mental health problems due to the new socio-emotional and behavioral challenges that are now being experienced. Therefore, identifying the factors that influence early emotional and behavioral symptoms in school-aged children is important for preventing mental disorders in the future. In particular, parenting stress - stress experienced by parents or caregivers related to their parenting role - has been identified as an important factor. Empirical evidence underscores an association between parental stress and emotional and behavioral problems in offspring. However, a comprehensive systematic review or meta-analysis on this topic is lacking. Objective: To address the scientific inquiry: Is there a relationship between parental stress and emotional and behavioral problems in children? Methods: This systematic review with a meta-analysis surveyed PubMed, PsycINFO, and the Biblioteca Virtual em Saúde between August and September 2021. The PRISMA guidelines were adhered to for this review. Our search combined terms (school-aged children) AND (parental stress OR parenting stress OR family stress) AND (emotional and behavioral problems OR internalizing and externalizing problems). Eligibility criteria encompassed cross-sectional, cohort, and case-control studies published within the last five years, exploring the association between parental stress (stressful life events and parenthood-related stress disorders) and emotional/behavioral problems in school-aged children. PROSPERO ID CRD42022274034. Results: Of the 24 studies meeting all inclusion criteria (n = 31,183) for the systematic review, nine were eligible for inclusion in the meta-analysis. Our meta-analysis revealed an association between parental stress and emotional problems (COR: 0.46 [95% CI: 0.27 - 0.61], $p < 0.001$, Heterogeneity = 89%) as well as behavioral problems (COR: 0.37 [95% CI: 0.27 - 0.46], $p < 0.001$, Heterogeneity = 76%). Conclusion: Our findings indicate that parental stress predicts emotional/behavioral problems in school-age children. Since these problems are related to long-term negative effects in adulthood, these results are crucial for preventing mental health problems in offspring and for screening and managing parental stress. .

Autor correspondente: GABRIEL PASSOS MOURA - gabrielmoura89@gmail.com



132123

E-POSTER - SELECIONADO PARA APRESENTAÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

TRANSLATION AND VALIDATION OF BECK AND LIEBOWITZ SCALES TO THE GUARANI LANGUAGE – AN ACCEPTED CHALLENGE

Autor(es): Ana Gareca Arízaga, Arízaga, A. G. 1; Elisea Aquino Zenteno, Zenteno, E. A. 2; Félix Taruire Carpio, Carpio, F. T. 3; Mário Castro Torres, Torres, M. C. 4; Angelica Beate Winter Boldt, Boldt, A. B. W. 5; Pablo Cuellar Chuguay, Chuguay, P. C. 6;

1 - USFXC; 2 - Institute of Guaraní Language and Culture, Sucre; 3 - Escuela de Gestión Pública; 4 - Rector Psicología, Universidad Real y Mayor San Francisco Xavier de Chuquisaca; 5 - Programa de Pós-graduação em Genética, UFPR; 6 - Instituto de Lengua y Cultura Guaraní;

Bolivia is a multilingual and multicultural state. The Guaraní indigenous people, according to the 2001 national census, are made up of a population of 81,011 people over 15 years of age, of which 71.7% reside in the department of Santa Cruz, 10.8% in Chuquisaca, Tarija 8.4% and the rest in various departments of the country. There are 320 Guaraní communities in the Chaco of Bolivia which are traditionally organized in Capitanías, which constitute the political body that represents the interests of the community (IACHR). The current situation of some communities of the Guaraní people is characterized by the little attention given to the areas of education and health. In order to improve measures on mental health in this ethnic group, we contacted three experts, two of them from the Institute of Guaraní Language and Culture, to translate the depression and anxiety Beck scales, as well as social Liebowitz scales, Post-traumatic stress scale PCL-5 and adverse childhood events questionnaire, from the versions recently validated for Bolivian Spanish by our group. The translated scales will now be unified by a fourth expert in the Guaraní language, and retrotranslated into the Spanish language, to check for inconsistencies. As a next step, unified versions after retrotranslation will be applied to Guaraní-speaking students of the San Francisco Xavier de Chuquisaca university. The work of translation and validation of these psychometric scales will hopefully favor interdisciplinary interventions in mental health in the Guaraní communities, many of which are isolated and suffer for many generations from endemic Chagas disease, among other neglected diseases.

Autor correspondente: Angelica Boldt - angelicaboldt@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**DEPENDÊNCIA
QUÍMICA, JOGO E
OUTRAS COMPULSÕES**



129193

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

A HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Autor(es): *Carolina Araújo Pires da Cruz, Pires da Cruz, C.A. 1; Alexandre Okanobo Azuma, Azuma, A.O. 2; Eduardo Marcelo Cândido, Cândido, E.M. 1;*
1 - FACISB; 2 - FMUSP;

INTRODUÇÃO: O modelo de tratamento psiquiátrico avançou muito desde o século passado. Após o genocídio ocorrido no hospital de Barbacena-MG, episódio mais conhecido como “Holocausto Brasileiro”, se iniciou, no final da década de 1970, o Movimento da Reforma Psiquiátrica. Tendo em vista o novo modelo de assistência, o Hospital Cantareira possui o modelo de internação voluntária para pacientes com dependência química, que é caracterizada como uma doença biopsicossocial. Assim, o objetivo deste relato é o de trazer as observações da dinâmica do Hospital Cantareira durante o estágio do Programa de Mobilidade Estudantil 1 (PME1) realizado ao fim do 1º semestre de 2019. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O estágio realizado no Hospital Cantareira, na cidade de São Paulo, teve duração de três semanas entre os meses de maio e junho de 2019. Durante a vivência, acompanhou-se o trabalho da equipe multiprofissional, sobretudo em consultas médicas, terapias ocupacionais, atividades físicas e palestras juntamente ao conteúdo teórico fornecido pelo orientador, que incluía: o conceito de dependência química, os objetivos da internação, a farmacologia envolvida, o manejo após a internação e o processo de ressocialização. Pode-se notar que, apesar da maioria dos pacientes que procuram voluntariamente o serviço recaírem, o tratamento humanizado fornecido é uma chance clara de desintoxicação e ressocialização. Notou-se que com a equipe possuindo um olhar mais empático para com este paciente, é possível que o mesmo consiga obter um olhar diferente sobre si mesmo, se sentindo apto à resistir às fissuras e concluir o tratamento, além dele ser constantemente incentivado a cuidar da sua saúde física e mental durante sua passagem pelo serviço. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu compreender as etapas do tratamento psiquiátrico e constatar a importância da humanização no tratamento de dependência química.

Autor correspondente: CAROLINA ARAÚJO PIRES DA CRUZ - carolinapiresdacruz@outlook.com



128436

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

A POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PREVENÇÃO DIRECIONADAS A USUÁRIOS DE DROGAS

Autor(es): José Walter Lima Prado, Prado, J.W.L. 1; Elisângela Vieira Pereira, Pereira, E.V. 1; Vinicius Moreira Lima, Lima, V.M. 1; Vanessa Moreira Lima, Lima, V.M. 1;
1 - FACIMPA;

A Política de Redução de Danos consiste em uma abordagem política de saúde pública voltada para minimizar os riscos, assim como prevenir os danos que são provenientes do consumo de substâncias psicoativas, como as drogas ilícitas e álcool, bem como comportamentos de risco. Assim, o objetivo desse estudo consiste em analisar a implementação de estratégias pela Política de Redução de Danos para prevenção dos usuários de drogas e para sua proteção. O estudo foi feito através de uma revisão de literatura podendo constatar que a estratégia da redução de danos é uma estratégia de saúde com programas e práticas que visam primeiramente minimizar riscos e danos de natureza biológica, psicossocial e econômica provocados ou secundários ao uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, sem que necessariamente requeira do usuário que reduza ou tenha abstinência destas substâncias. Cuja a estratégia principal é não impor a abstinência, possibilitando a utilização das drogas de forma mais segura para quem não deseja parar. Existem muitos desafios que se apresentam a RD, como o estigma e o preconceito com os usuários que impedem que de fato as estratégias da RD sejam colocadas em prática, pois a sociedade se posiciona contra, sem compreender sua significância.

Autor correspondente: Jose Walter Lima Prado - jwalter.prado@hotmail.com



131476

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Autor(es): *Victória Meirelles Honorato, HONORATO, V. M. 1; Gabriela Romero Wojciechowski, WOJCIECHOWSKI, G. R. 1; Carolina Callejon Losada, LOSADA, C. C. 1; Ana Clara Sampaio Bastos, BASTOS, A. C. S. 1; Ana Carolina Yumi Mizuguchi Bezerra dos Santos, SANTOS, A. C. Y. M. B. 1; Maria Laura de Oliveira de Avelar Alchorne Trivelin, TRIVELIN, M. L. O. A. A. 1;*
1 - Universidade Nove de Julho;

Introdução: Diversas são as classes de drogas incluídas nos Transtornos Relacionados a Substâncias pelo Manual de Diagnósticos e Estatísticas de Transtornos Mentais 5ª (DSM-5), que quando consumidas em excesso, promovem a ativação direta do sistema de recompensa do cérebro, estimulando o reforço de comportamento e produção de memória. Esse mesmo sistema é ativado pela prática de exercícios físicos, muita benéfica em diferentes fases de evolução do transtorno em questão, pois ao aumentar a concentração de dopamina e as ligações nos seus receptores, favorece a prevenção e a redução da vulnerabilidade inicial ao consumo de drogas. Outrossim, ao diminuir o glutamato no corpo estriado, atenua a superestimulação dos receptores glutamatérgicos após exposição crônica a substâncias. **Objetivo:** Expor evidências neurofisiológicas e clínicas, que ratificam o impacto do exercício físico no tratamento de Transtornos Relacionados a Substâncias. **Método:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada na base de dado PubMed sem limitação referente ao período de publicação, utilizando os seguintes descritores (MESH) "Exercício Físico", "Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias" e "Medicina do vício", com correspondência em inglês "Exercise", "Substance-Related Disorders" e "Addiction medicine". Foram selecionados os artigos que eram compatíveis com o objetivo do trabalho, seguindo-se da extração de dados e síntese de conteúdo. **Resultado:** As transformações neurofisiológicas são demonstradas em diversos trabalhos. Em estudo americano, ao comparar ratos sedentários com aqueles que praticavam exercício físico, observou-se uma modificação na via mesolímbica, o que pode justificar uma atenuação no comportamento de busca por drogas. Ademais, um estudo randomizado com indivíduos dependentes de metanfetamina, mostrou que a parte do grupo submetida a exercício físico apresentou aumento da disponibilidade de receptores D2/D3, o que sugere uma reversão de déficits dopaminérgicos gerados pela droga. **Conclusão:** Diante do exposto, entende-se que a prática de exercício físico é uma potente ferramenta no tratamento de Transtornos Relacionados a Substâncias. Embora não seja um tratamento farmacológico, essa estratégia promove transformações a nível molecular, regulando neurotransmissores e seus receptores, resultando em benefícios não só ao indivíduo, como também profundas implicações para a saúde pública.

Autor correspondente: VICTÓRIA MEIRELLES HONORATO - victoriamhonorato@gmail.com



131504

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

ALUCINOSE ALCÓOLICA CRÔNICA - RELATO DE CASO

Autor(es): *Lucas Huhn Firmino, Firmino, L. H. 1; Nome Completo Mariana Parcianello Roehrs Sguario, Sguario, M. P. R. 1; Pietro Califano, Califano, P. 1;*
1 - Hospital do Servidor Público Estadual - IAMSPE;

Apresentação do caso: homem, 64 anos, solteiro, sem filhos, aposentado, tabagista e etilista (40 anos), admitido no setor psiquiátrico por tentativa de auto-extermínio com arma branca, em fevereiro de 2023. Relatou vozes de comando e depreciativas, associadas à recente redução do consumo de álcool. Não apresentou sintomas de abstinência e evoluiu com melhora após seis dias de internação. Aderiu ao tratamento ambulatorial, em uso de risperidona 2 mg. Em julho de 2023 é internado por ideação suicida, em função de alucinações auditivas de comando. Pelas vozes, relatava medo e insônia. Mantinha-se abstinente. Após alta, seguiu em acompanhamento ambulatorial em uso de olanzapina 20 mg. Exames laboratoriais e de imagem sem alterações que justificassem o quadro. Discussão: dentre as complicações mais comuns da ingesta crônica de álcool estão a síndrome de abstinência, o "Delirium Tremens" e a alucinoze alcóolica, também chamada de transtorno psicótico induzido por álcool, com alucinações. Em 1847, Claude Marcel foi o primeiro a descrever a síndrome, seguidos de Kraepelin (1913) e Bleuler (1916). A fisiopatologia da alucinoze alcóolica ainda não foi completamente elucidada, é considerada uma doença rara, sem estimativas exatas da prevalência. A apresentação dos sintomas é entre a quarta e sexta décadas de vida, com início abrupto, de 48h após a diminuição ou interrupção do uso de álcool. Os pacientes não costumam apresentar distúrbios da consciência, de memória ou da volição. As alucinações auditivas geralmente se iniciam como ruídos, à noite. A seguir surgem vozes acusatórias, em terceira pessoa. Pode surgir o delírio persecutório, acompanhado de insônia, ansiedade, agressividade e, pelo caráter vívido, pode atingir ideação ou tentativa de homicídio e/ou suicídio. O diagnóstico diferencial deve ser com a esquizofrenia e doenças orgânicas do sistema nervoso central. A evolução do quadro é breve, com duração máxima de seis meses, com bom prognóstico. Cerca de 5 a 20% dos casos podem evoluir de forma crônica. Para esses quadros de alucinoze alcóolica crônica é denominada a verdadeira alucinoze alcóolica. A internação psiquiátrica deve ser considerada para os casos graves. Para tratamento, uma revisão aponta maior eficácia de haloperidol e risperidona. Comentários finais: a alucinoze alcóolica deve ser sempre considerada ao se presenciar fenômenos psicóticos em paciente usuários crônicos de álcool. A evolução pode ser crônica, com graves repercussões psiquiátricas.

Autor correspondente: LUCAS HUHN FIRMINO - lucashuhn@hotmail.com



131486

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

ASPECTOS FENOMENOLÓGICOS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Autor(es): *Laura Santos Simaro, SIMARO, L.S 1; Victoria Meirelles Honorato, HONORATO, V. M. 1; Laís Santos Simaro, SIMARO, L.S 2;*

1 - Universidade Nove de Julho; 2 - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo;

Introdução: A ativação do sistema de recompensa pelo neurotransmissor dopamina ocorre mediante experiências prazerosas e, infelizmente, quando há no consumo excessivo de drogas também. Esse processo cria memória e por consequência vício, o que é estudado dentro dos Transtornos Relacionados a Substâncias. Diante disso, a fenomenologia, mostra-se como uma importante abordagem qualitativa de pesquisa, ao traduzir a essência do fenômeno estudado a partir da perspectiva daqueles que o vivenciam. Nesse sentido, muito além dos sinais e sintomas listados pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edição (DSM-5) a fenomenologia revela como o indivíduo experiêcia a evolução, muitas vezes, do uso recreativo para o uso crônico e as possíveis tentativas de retomar a um comportamento normativo. **Objetivo:** Apresentar os aspectos fenomenológicos dos Transtornos Relacionados a Substâncias, ambicionando discutir a atuação da psicoterapia no tratamento do distúrbio em questão. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed sem limitação referente ao período de publicação. Assim foram selecionados os artigos mais relevantes da temática, lidos na íntegra e sintetizados. **Resultado:** Diferente da psicose orgânica, o abuso de substâncias químicas provoca uma psicose sintética, a qual pode ser caracterizada como um estado de parafrênia que culmina no comprometimento dos fundamentos ontológicos de Dasein: existência, mundo e temporalidade. Outrossim, uma pessoa viciada é descrita como alguém que não tem autocontrole sobre os seus desejos, carregando um estereótipo de alguém que falhou ao tentar reproduzir um comportamento padrão. Ao reconhecer a incapacidade de viver na vigência dos seus próprios interesses, o indivíduo envergonhado busca a transformação favorável ou mergulha ainda mais na sua situação de marginalização social. **Conclusão:** Em vista do conteúdo apresentado, entende-se que a fenomenologia da dependência química é nociva ao indivíduo. Isso porque a clivagem com o comportamento normativo corrobora o abandono do tratamento convencional, internação em hospital psiquiátrico, problemas legais, sobrecarga do sistema público e até suicídio do indivíduo. Logo, é imprescindível dominar todas as nuances dessa problemática a fim de buscar a reestruturação dos fundamentos ontológicos de Dasein, ou seja, a retomada de consciência do indivíduo frente a sua existência.

Autor correspondente: LAURA SANTOS SIMARO - laurasimaro@gmail.com



132105

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

TRANSTORNO DO JOGO PELA INTERNET COM DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA

Autor(es): *Amanda Gervasoni Paganini, Paganini, A. G. 1; Célia Maria Navarro, Navarro, C. M. 1; Felipe Viegas Rodrigues, Rodrigues, F. V. 1; Giovana Kaory Jander Kataoka Lopes, Lopes, G. K. J. K. 1; Flavia Ferrante Abou Murad, Murad, F. F. A. 1; Gabriel Francisco, Francisco, G. 1;*
1 - Hospital Regional de Presidente Prudente;

INTRODUÇÃO: o transtorno do jogo pela internet (TJI) consiste em uma entidade diagnóstica mais recente, caracterizada pelo uso persistente e recorrente da internet para envolver-se em jogos, gerando prejuízo clinicamente significativo. Diante do crescente consumo de novas tecnologias, torna-se imprescindível o conhecimento de sua prevalência e sua relação com comorbidades como depressão e ansiedade. **OBJETIVO:** avaliar o TJI em escolares do ensino médio de escola pública e sua relação com a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos, além de fatores de risco e proteção para TJI. **MÉTODOS:** participaram 74 estudantes do ensino médio de escola pública, que responderam um questionário sociodemográfico e foram avaliados pela IGDS9-SF (Internet Gaming Disorder Scale–Short-Form), além do Inventário de Depressão Infantil (CDI) e Escala de Ansiedade de Hamilton (HAM-A); com a intenção de verificarmos se há correlação entre o TJI e a ocorrência de sintomas depressivos e ansiosos. As escalas foram comparadas por correlação de Spearman e os dados sociodemográficos foram utilizados em regressões logísticas que avaliaram fatores de risco e de proteção. **RESULTADOS:** os resultados apontaram que 17,57% da amostra apresentou risco de TJI e que 18,92% já se enquadrou nos critérios diagnósticos para o transtorno, segundo a escala IGDS9-F, enquanto 39,19% apresentou sintomas depressivos segundo a CDI e 98,65% apresentou sintomas ansiosos de acordo com a HAM-A. Foi encontrada correlação positiva moderada entre a escala IGDS9-SF e a escala CDI e ausência de correlação entre as escalas IGDS9-SF e HAM-A. Foram fatores de proteção para o TJI morar com ambos os pais, pais casados, jogar no máximo três vezes na semana, sessões de jogo menores do que duas horas. Já o fato de ter pais separados, jogar quatro ou mais vezes na semana e sessões com duração superior a duas horas foram fatores de risco. **CONCLUSÃO:** em conjunto, os dados permitem afirmar que a população estudada apresenta prevalência de TJI semelhante a encontrado por outros trabalhos e alta prevalência de sintomas de ansiedade, que não fazem correlação com o TJI. Por outro lado, há correlação entre o escore da escala IGDS9-SF e sintomas depressivos, o que evidencia a necessidade de compreender melhor a relação entre jogos eletrônicos e afetos.

Autor correspondente: GABRIEL FRANCISCO - gabrielfrancisco.00@gmail.com



131937

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

ATENUANDO EFEITOS ADVERSOS: O PAPEL DOS SABORES E ADITIVOS NA MANUTENÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE NICOTINA

Autor(es): *Carolina Barros Ferreira da Costa, Costa, C.B.F. 1; Gabriela Arakaki Faria, Faria, G.A. 1; Gabriela Guelber Magrani, Magrani, G.G. 1; Livia Quintella Baptista, Baptista, L.Q. 1; Isabela Gaudencio Santos, Santos, I.G. 1; Antonio Ferreira Pena Maciel, Maciel, A.F.P. 1; Larissa dos Louros Pereira, Pereira, L.L. 1; Maria Clara Carlos Nunes, Nunes, M.C.C. 1; Mariana Mariah Idalgo da Costa, Costa, M.M.I. 1; Giovana Luisa Moreira Lima, Lima, G.L.M. 1; Marcelo Hideki Sugahara Pires, Pires, M.H.S. 1; Tales Aprígio Camargos Ferreira, Ferreira, T.A.C. 1;*

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introdução: A incorporação de aditivos em produtos de tabaco facilita a iniciação ao seu consumo, principalmente entre os jovens. Isso ocorre por os tornarem mais atrativos e palatáveis enquanto aumentam a dificuldade de cessação do tabagismo pelo aumento da dependência induzida. Os sabores adicionados promovem continuidade ao uso do produto e interferem com a sua suspensão, visto que mascaram a amargura dos cigarros e contribuem para uma maior absorção de nicotina. **Objetivo:** Reunir evidências sobre o risco de iniciação do tabagismo, sua relação com a adição de sabores e aditivos e o desenvolvimento de dependência nicotínica. **Metodologia:** Para essa revisão narrativa de literatura, foi realizada uma busca em março de 2024 no PubMed. As palavras-chave incluíam termos para capturar conceitos associados a “additive”, “flavor”, “nicotine” e “nicotine dependence”. **Discussão:** As atuais evidências científicas apontam que quanto mais cedo se inicia o uso de nicotina maior a probabilidade de dependência ao longo da vida. A indústria do tabaco objetiva tornar o usuário dependente de seus produtos, de modo que os fabricantes possuem o conhecimento que o primeiro contato com o cigarro é, na maioria das vezes, uma experiência ruim devido ao efeito aversivo do tabaco. Nesse sentido, a inserção de aditivos nos produtos é fundamental para captação do público, principalmente jovens, uma vez que os torna mais palatáveis para uso. A nicotina é um dos ingredientes que compõem também novos produtos como os cigarros eletrônicos e é o principal constituinte responsável pela dependência química. Outro mecanismo envolve as ações psicoativas da nicotina que estão relacionadas com a sua ligação aos receptores colinérgicos para liberação de dopamina no circuito de recompensa. Alguns aditivos podem também aumentar essa ligação, potencializando a dependência.. **Conclusão:** O início precoce do tabagismo é uma estratégia mercadológica da indústria que impacta diretamente no desenvolvimento de dependência química dos jovens, formando consumidores de longo prazo. Assim, a restrição de sabores e aditivos pode ser uma ação de saúde pública, de modo que tanto os profissionais de saúde quanto a sociedade devem estar cientes para o avanço da Política Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil.

Autor correspondente: CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA - carolbfcosta@gmail.com



131529

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

AUTOMUTILAÇÃO EM PSICOSE INDUZIDA POR SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Autor(es): *Beatriz Maria França Vicentim, Vicentim, B. M. F. 1; Mariana Soares Passos, Passos, M. S. 1; Danielle Kriechle, Kriechle, D. 1; Gustavo Araujo Spera, Spera, G. A. 1; Márcia Acevedo Coutinho, Coutinho, M. A. 1;*

1 - UNIMAX;

APRESENTAÇÃO DO CASO: E.S.O, 45 anos, masculino, casado, 8 filhos. Ensino fundamental incompleto, trabalhando como mestre de obras. 7 internações psiquiátricas prévias. Apresentava histórico de heteroagressividade verbal com mãe, agressividade física com esposa, abuso contra animais na infância e comportamento manipulador. Além de serem relatados episódios de destruição da mobília da sua casa (esfagueou o sofá), iniciou um incêndio em pequeno comércio e furtos. Também há a suspeita de abuso sexual com a filha, devido a denúncias do conselho tutelar. Relata episódios prévios de convulsões que iniciaram no primeiro ano de vida. Possui histórico de atraso mental, esquizofrenia e abuso de substâncias psicoativas na família. Foi diagnosticado previamente com transtorno afetivo bipolar. Fazia uso de crack desde os 25 anos, geralmente associado a comportamentos sexuais compulsivos. Em 29.11.2021 apresentou surto psicótico após uso de crack, realizando amputação total de pênis e bolsa escrotal com um pedaço de telha quebrada. Na data do episódio, havia feito uso de crack ininterruptamente por 20 dias, utilizando 20 pedras ao dia. Chegou ao pronto socorro contido, desorganizado, com delírios paranoides, alucinações audioverbais de comando. Refere arrependimento pós ato. Após 46 dias internado em hospital geral, foi transferido de forma voluntária a instituição psiquiátrica, evoluindo com melhora dos sintomas e alta em uso de ácido valpróico e levomepromazina. **DISCUSSÃO:** Diagnosticado posteriormente com transtorno da personalidade antissocial, baseado nos antecedentes pessoais, no tratamento do mesmo com familiares e na contratransferência da equipe em relação a ele. No caso dos transtornos de personalidade, o uso de substâncias psicoativas é uma comorbidade extremamente relevante, sendo um fator de risco para piora do prognóstico, sobretudo com a possibilidade do paciente colocar a si mesmo em risco durante seu processo terapêutico. Destaca-se o caso de uso de substâncias estimulantes do sistema nervoso central com maior risco de induzir quadros psicóticos, como derivados da cocaína. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Atualmente aguarda cirurgia de reconstrução peniana, em acompanhamento psiquiátrico irregular, sem apresentar sintomas psicóticos (quando não em uso de substâncias psicoativas) e em uso de carbamazepina, sertralina, levomepromazina e haloperidol de depósito de forma irregular.

Autor correspondente: BEATRIZ MARIA FRANÇA VICENTIM - tbeafranca@gmail.com



129965

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

BINGE DRINKING NO BRASIL DURANTE O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19: POR QUE GÊNERO AINDA IMPORTA?

Autor(es): *Maria Angelica Torneli Ribeiro, Torneli, M. A. R. 1; Vitor Crestani Calegari, Calegari, V. C. 2; Thiago Marques Fidalgo, Fidalgo, T. M. 1; Matheus de Brito Costanzi, Costanzi, M. B. 2; Andrea de Abreu Feijo de Mello, Mello, A. F. 1; Marcelo Feijo de Mello, Mello, M. F. 1;*
1 - UNIFESP; 2 - UFSM;

A pandemia de Covid-19 teve seu primeiro óbito no Brasil em março de 2020. Desde então, os esforços governamentais voltaram-se para conter a disseminação da doença, com a instituição de quarentena, distanciamento social e uso obrigatório de máscaras. Com base no que foi observado em outras pandemias, já era esperado um impacto significativo na saúde mental e no consumo de substâncias. O consumo de álcool em binge (beber episódico pesado) é indicador do uso nocivo, e pode estar associado a consequências negativas, como maior absenteísmo no trabalho, infecções sexualmente transmissíveis e prejuízos neurocognitivos. Este estudo visa avaliar a ocorrência de binge drinking em quatro momentos da pandemia no Brasil, correlacionando esse comportamento a variáveis sociodemográficas e identificando grupos vulneráveis. Trata-se de estudo observacional transversal, em quatro tempos (T0, T1, T2 e T3). Os participantes responderam ao questionário online. Trata-se de amostra de conveniência, não-probabilística. Para a análise sobre binge drinking, foram incluídos os participantes que responderam à pergunta "Com que frequência você bebe mais de seis doses de álcool de uma vez?". Tivemos 3388 participantes em T0, 2775 em T1, 2027 em T2 e 1871 em T3. Foram considerados positivos os participantes que responderam ter feito binge nos últimos 30 dias ou mais frequente. Nosso achado inicial foi que o binge drinking permaneceu estável ao longo do tempo, de abril de 2020 até janeiro de 2021 - 14,84% em T0, 13,55% em T1, 11,35% em T2, 13,79% em T3. A prevalência de beber em binge é semelhante àquela encontrada em estudos populacionais brasileiros antes da pandemia. O sexo masculino foi a variável mais associada com binge drinking em todos os pontos no tempo. Outras variáveis como orientação sexual não-heterossexual e morar sozinho foram independentemente associadas em T0 e T1, mas não nos demais. As disparidades do consumo de álcool entre gêneros ("gender Gap") são amplamente documentadas na literatura. As razões para esse "gap" ter se mantido estável durante a pandemia não são claras. Nossos resultados sugerem que os efeitos da pandemia no consumo de álcool podem levar mais tempo para se manifestar.

Autor correspondente: MARIA ANGELICA TORNELI RIBEIRO - mariatornelli@gmail.com



131366

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

CANABIDIOL COMO ESTRATÉGIA AO USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emanuel Guedes dos Santos, SANTOS, E. G. 1; Thiago Guedes de Andrade, ANDRADE, T.G. 2; 1 - UNIPÊ; 2 - UFPB;

Apresentação do Caso: C.A.F., 36 anos, professora e casada, foi diagnosticada com transtorno misto de depressão e ansiedade, além de dois episódios de ataques de pânico, há 7 anos. Está em acompanhamento e tratamento com psiquiatra e psicoterapia. Devido aos ataques de pânico, começou a fazer uso excessivo de benzodiazepínicos, apresentando efeitos adversos como sonolência diurna, confusão, desorientação, amnésia anterógrada e relatos de quedas. Foi decidido uma estratégia de retirada e substituição do benzodiazepínico por canabidiol 20mg/ml, prescrito na dose de 0,4ml duas vezes ao dia. A paciente teve boa aceitação da medicação, com redução significativa do uso de benzodiazepínicos e posterior retirada, resultando em melhora expressiva do quadro ansioso, do sono e depressivo, além da completa eliminação dos efeitos adversos dos benzodiazepínicos. Discussão: O canabidiol (CBD) desperta interesse na comunidade médica devido às suas potenciais propriedades terapêuticas, incluindo propriedades ansiolíticas e anticonvulsivantes. No contexto do uso abusivo de benzodiazepínicos, estudos recentes sugerem que o CBD pode ser uma estratégia potencial na redução do uso dessas substâncias e no manejo dos sintomas associados à ansiedade e outros problemas de saúde mental. O CBD tem sido estudado por seus potenciais efeitos ansiolíticos e na melhora da qualidade do sono, sendo uma alternativa para promover um sono mais tranquilo e restaurador. Além disso, há evidências do papel do CBD na redução da dependência de substâncias, incluindo benzodiazepínicos, sugerindo que pode ajudar a modular os sistemas de recompensa e reduzir os comportamentos de busca por drogas. Em comparação com os benzodiazepínicos, o CBD geralmente apresenta menos efeitos colaterais e um perfil de segurança mais favorável. Comentários Finais: A prática clínica e estudos têm evidenciado respostas promissoras ao canabidiol em pacientes com histórico de abuso do uso de benzodiazepínicos. No entanto, é importante salientar que ainda existem estigmas quanto ao seu uso em uma parcela da sociedade, e cabe aos médicos e profissionais de saúde disseminar estudos recentes e práticas clínicas que corroborem seu uso.

Autor correspondente: EMANUEL GUEDES DOS SANTOS - emanuel.guedes.mail@gmail.com



131362

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

CONVULSÃO ASSOCIADA AO USO IRRACIONAL DE ZOLPIDEM: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emanuel Guedes dos Santos, SANTOS, E. G. 1; Thiago Guedes de Andrade, ANDRADE, T.G. 2; 1 - UNIPÊ; 2 - UFPB;

Apresentação do Caso : R.C.S., 33 anos, advogada e divorciada, recebeu o diagnóstico de depressão maior há 10 anos. Desde então, está em tratamento com psiquiatra e psicólogo. Atualmente, faz uso de lisdexanfetamina 50mg 1x ao dia, vortioxetina 20 mg 1x ao dia e zolpidem 5mg 1x ao dia para controlar os sintomas. Em um momento de intenso sofrimento, R.C.S. fez uso excessivo de zolpidem, no intuito de ceifar sua vida, ingerindo 30 cápsulas em um único dia, o que resultou em um episódio de convulsão. Foi levada à UPA, onde recebeu tratamento com hidratação e Diazepan, além de ter sido prescrito Lacosamida 100mg 2x ao dia por 1 mês. Após esse episódio, interrompeu o uso de zolpidem por recomendação médica. No entanto, um mês após o primeiro episódio convulsivo, R.C.S. voltou a utilizar o zolpidem por conta própria e novamente fez uso excessivo, resultando em outra convulsão com dois episódios no mesmo dia. Foi novamente levada ao Pronto Socorro e submetida a um processo de desintoxicação. Discussão: A convulsão é uma complicação potencialmente grave associada ao uso abusivo de zolpidem, um medicamento comumente prescrito para insônia. Embora rara, o uso excessivo e irracional desse medicamento pode aumentar o risco de convulsões em alguns pacientes. Zolpidem é um hipnótico que age no sistema nervoso central para induzir o sono. Quando usado conforme prescrito, em doses adequadas e por curtos períodos de tempo, é geralmente seguro e eficaz no tratamento da insônia. No entanto, o abuso dessa substância pode levar a complicações graves, como convulsões. Comentários Finais: O uso excessivo de zolpidem tornou-se uma preocupação crescente de saúde pública devido ao aumento significativo do seu consumo. É fundamental seguir as orientações médicas quanto ao uso adequado desse medicamento e não exceder a dose prescrita. O acompanhamento médico é essencial para garantir um uso seguro e eficaz do zolpidem, e os pacientes devem relatar qualquer efeito colateral adverso ao médico imediatamente para evitar complicações graves, como convulsões.

Autor correspondente: EMANUEL GUEDES DOS SANTOS - emanuel.guedes.mail@gmail.com



131760

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

CORRELAÇÃO ENTRE ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS DO PRIMEIRO DOMÍNIO E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS

Autor(es): *Luiza Casarin Gomes, Gomes, L. C. 1; Margareth da Silva Oliveira, Oliveira, M. S. 1;*
1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

O Transtorno por Uso de Substâncias (TUS) é um transtorno psicológico o qual afeta várias áreas da vida do indivíduo, causando prejuízos e sofrimento psicológico. Sabe-se que pessoas com TUS possuem mais chances de desenvolver algum outro transtorno psiquiátrico, quando comparados outros indivíduos, como ansiedade e depressão. A depressão e a ansiedade são dois transtornos psicológicos de grande prevalência no Brasil e no mundo. Uma teoria que pode explicar os sintomas de depressão e ansiedade é a Terapia do Esquema. Essa é uma abordagem que se desenvolveu para tratar pacientes com transtornos crônicos e difusos, mas ao longo do tempo se tornou uma ferramenta para tratar outros transtornos psicológicos e sintomáticas. Dentro da Terapia do Esquema, os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) são 18 padrões disfuncionais de pensamentos, sentimentos e comportamentos, derivados de 5 domínios de necessidades emocionais não-satisfeitas na infância, sendo o primeiro domínio essencial para o desenvolvimento do indivíduo em termos de afeto, amor, carinho e segurança. O presente estudo tem como objetivo investigar a correlação entre o primeiro domínio e sintomas de depressão e ansiedade em sujeitos com TUS. Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal com correlação de variáveis. Participaram 74 adultos com média de idade de 32,59 anos (DP= 12,25). Os instrumentos preenchidos forma uma ficha de dados sociodemográficos e o Questionário de Esquema de Young – versão longa (YSQ-L3) para avaliar o primeiro domínio e a Escala de Avaliação de Sintomas (SCL-90) para avaliar os sintomas de depressão e ansiedade. A coleta foi realizada de forma presencial. Os dados foram analisados nos SPSS versão 25.0 e realizada correlação de Pearson, a fim de realizar correlações entre variáveis e estatística descritiva para caracterização da amostra. A partir dos dados coletados foi possível observar que 87,8% (n=65) são brancos, 55,4% (n=41) são mulheres e 24,3% (n=18) tem o Ensino Médio Completo. A pesquisa aponta que a análise de correlação resultou em associação positiva e significativa (entre $p=0,00$ e $p=0,005$) entre todos os EIDs do primeiro domínio com sintomas de depressão e ansiedade, exceto Isolamento Social ($p=0,17$). Os resultados encontrados são congruentes com a literatura e podem contribuir para o tratamento de sintomas de depressão e ansiedade em pessoas com TUS, tendo como finalidade um entendimento maior do funcionamento desses pacientes.

Autor correspondente: LUIZA CASARIN GOMES - l.casarin@edu.pucrs.br



128445

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E RELIGIOSIDADE

Autor(es): José Walter Lima Prado, Prado, J.W.L 1; Elisângela Vieira Pereira, Pereira, E.V. 1; 1 - FACIMPA;

O consumo de drogas acarreta prejuízos tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, incluindo diversas formas de violência (sexual, física e verbal). Diante disso, o presente trabalho possui como objetivo a realização de um estudo sobre a relação entre a religiosidade e dependência química, mostrando de que forma a mesma pode ser considerada como uma forma de tratamento e/ou apoio para os dependentes químicos. O método usado no estudo consistiu em uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), no qual foram avaliados estudos primários, como também revisões teóricas, relatos de experiências e reflexões publicadas em periódicos e outros tipos de fontes. Os resultados da pesquisa demonstram que a dependência química e a religiosidade são temas complexos que têm sido objeto de estudo e discussão ao longo dos anos, já que a relação entre esses dois aspectos pode ser multifacetada e variar de acordo com a perspectiva e a experiência de cada indivíduo. Como conclusão foi possível observar que a abordagem do tratamento da dependência química em conjunto com a religiosidade demonstrada ser eficaz, pois a religião atua como um suporte para aqueles que lidam com o vício, permitindo que compartilhem suas angústias com Deus, experimentando um sentimento de acolhimento e perdão divino.

Autor correspondente: Jose Walter Lima Prado - jwalter.prado@hotmail.com



131932

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

DIFFERENTIALS IN DEATHS OF DESPAIR IN BRAZILIAN SUBPOPULATIONS: A JOINTPOINT REGRESSION ANALYSIS FROM 2000 TO 2020

Autor(es): Raphael Mendonça Guimarães, Guimarães, R. M. 1; Karina Cardoso Meira, Meira, K. C. 2; Cristiane Teixeira da Silva Vicente, Vicente, C. T. 1; Silvania Suely de Araújo Caribé, Caribé, S. S. A. 3; Luise Bernardes da Silva Neves, Neves, L. 4; Nicole Almeida Vardiero, Vardiero, N. 4;

1 - Oswaldo Cruz Foundation, National School of Public Health, Graduate Program in Public Health, Rio de Janeiro, RJ, Brazil; 2 - Federal University of São Paulo, School of Nursing, São Paulo, SP, Brazil; 3 - Ministry of Health, Brasília, DF, Brazil; 4 - IDOMED - Estácio de Sá University, School of Medicine, Rio de Janeiro, RJ, Brazil;

The deaths of despair – a term that is attributed to deaths due to suicide, drug overdose, and alcohol-related liver disease – are rising among middle-aged non-Hispanic whites with low education and income in the United States. It is unclear whether these trends are the same in different economic contexts. The study's objective is to analyze the temporal trend in the rates of deaths of despair in Brazil from 2000 to 2020 according to race, sex, and age group. We used data stratified by sex, race, and age groups from the Brazilian Mortality Information System. We used jointpoint regression analysis to identify trends in death rates. Between 2000 to 2020, deaths of despair increased in all age groups, races, and genders. There was an overall increase of 86.9%. Regarding the speed of increase, we observed that gains are more accelerated in middle-aged groups (mainly between 50 and 59 years old), primarily among black men (AAPC 0.54%, CI 95% 0.41% – 0.68%). The risk persists in these categories during all the time series (Range for RR: men vs women = 5.6 – 6.2; 50-59 yrs vs. 20 – 29 yrs = 1.9 – 2.2; black x white people = 1.1 – 1.6). Trend analysis of subpopulations indicates that some groups, such as black and brown people, men, and middle-aged age groups, are more sensitive to adverse living conditions. The result, different from the pioneering study in the USA, suggests that the context is differential in explaining the volume and trend of deaths.

Autor correspondente: LUISE BERNARDES DA SILVA NEVES - luisebneves@gmail.com



131461

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

EFFECTS OF BINAURAL STIMULATION ON THE MEMORY OF DRUG ADDICTS UNDERGOING TREATMENT: A PILOT STUDY

Autor(es): Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 1; Flavia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F.C.S. 1; Lohana Guimarães Souza, Guimarães, L. S. 2; Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. B. 3; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 4; Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro, A. P. C. 4; Gabrielly Caldeira Menegate, Menegate, G. C. 4; Sergio Sheiji Fukusima, Fukusima, S. S. 1;

1-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru; 4 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP;

Introduction: Individuals with Substance Use Disorders (SUD) often experience moderate and persistent cognitive decline, especially in memory. Interventions targeting memory functions show promise in alleviating substance use and improving goal-oriented behaviors. The therapeutic effects of binaural beats (BB) on cognition have been investigated in various clinical populations. BB is generated by presenting two sine wave sounds with slightly different frequencies to each ear, creating a third oscillatory tone around the average difference between the original waves. This resulting beat is believed to synchronize cortical regions, modulating neural patterns, and promoting associated cognitive states. Objective: We evaluated whether multilayer ((alpha, beta, and gamma) binaural stimulation could positively modulate mnemonic processes in individuals undergoing treatment for substance dependence compared to pink noise as a control. Methods: Forty-two participants residing in treatment facilities participated in the study. They underwent pre-test assessment, randomization between the binaural group (BG) and the pink noise group (NG), intervention, and post-test assessment. Binaural stimuli and pink noise lasted 16 minutes per session, carried out in nine daily sessions (excluding weekends). Four memory measures were obtained from the WAIS digit test and the Spart 10/36 test. Analyzes of dependent and independent measurements were carried out for intra and intergroup comparisons using the corresponding Student's t-tests, adopting a significance level of 5%. Demographic variables, including age, gender, and education level, were assessed using the chi-square test. Results: The groups did not differ in consumption patterns or sociodemographic data. The BG group showed a slight tendency to improve in all four evaluated tasks, whereas the NG group showed improvement in only two. However, the BG group did not demonstrate statistically significant improvement compared to the baseline or the NG group in the post-test. Conclusion: Prolonged exposure to multilayer Binaural Beats Stimulation did not yield significant enhancements in mnemonic processes. Future studies could explore other cognitive domains as well as increase the number of participants to ascertain whether the lack of observed effects is attributable to the cognitive domain under study, methodological issues, or reflects a general ineffectiveness in this population.

Autor correspondente: ALEXANDRE GONZAGA DOS ANJOS - a.gonzaga@usp.br



131914

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

ESCLARECENDO FALÁCIAS SOBRE CIGARRO ELETRÔNICO COM BASE NA LITERATURA CIENTÍFICA

Autor(es): *Carolina Barros Ferreira da Costa, Costa, C.B.F. 1; Gabriela Guelber Magrani, Magrani, G.G. 1; Livia Quintella Baptista, Baptista, L.Q. 1; Gabriela Arakaki Faria, Faria, G.A. 1; Isabela Gaudencio Santos, Santos, I.G. 1; Antonio Ferreira Pena Maciel, Maciel, A.F.P. 1; Larissa dos Louros Pereira, Pereira, L.L. 1; Maria Clara Carlos Nunes, Nunes, M.C.C. 1; Mariana Mariah Idalgo da Costa, Costa, M.M.I. 1; Giovana Luisa Moreira Lima, Lima, G.L.M. 1; Marcelo Hideki Sugahara Pires, Pires, M.H.S. 1; Tales Aprígio Camargos Ferreira, Ferreira, T.A.C. 1;*

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introdução: De acordo com estudos recentes, a iniciação ao tabagismo ocorre na adolescência, em torno dos 15 anos, e cerca de 90% dos tabagistas o fazem antes dos 19 anos. O cenário atual de disseminação do uso de cigarros eletrônicos (CE) fomenta ainda mais a dependência de nicotina entre os jovens, podendo piorar com a capitalização do comércio legal. Então, torna-se necessário debater falácias pseudocientíficas ditas como argumentos a favor da legalização do comércio de cigarros eletrônicos, como ocorreu em audiência do Senado em 28/09/2023, especialmente por parte de representante da indústria do tabaco. **Objetivo:** Reunir dados de artigos relacionados aos CE, contrariando cientificamente falácias expostas na audiência do Senado sobre o cigarro eletrônico. **Metodologia:** Para essa revisão narrativa de literatura, foi realizada uma busca em março/24 na base de dados PubMed, filtrando artigos desde 2015. As palavras-chaves incluíam termos para capturar conceitos associados a “vape”, “cigarro eletrônico”, “nicotina”, “porta de entrada” e “dependência química”. **Resultados:** Diante do crescimento do uso de CE entre adolescentes, surge a preocupação acerca da exposição da nicotina a jovens, que teriam menor pretensão de fazer uso de nicotina por meio de cigarros convencionais. Nesse cenário, faz-se necessário contestar a ideia de que somente fumantes usam o produto e que seu uso gera menos malefícios. Apesar da disseminação de informações alegando não serem prejudiciais à saúde, há evidências de que os elementos na composição desses dispositivos são danosos. A nicotina, presente muitas vezes em concentrações mais elevadas nos CE, possui alto poder de gerar dependência à nicotina. Sua exposição recorrente leva à neuroadaptação e à necessidade de consumo de quantidades cada vez maiores da substância, o que induz irritabilidade, ansiedade, agitação e mudanças de humor durante crises de abstinência. Além disso, adolescentes que já tiveram contato com o CE previamente são mais propensos a fazer uso de tabaco em estudos longitudinais. **Conclusão:** Diante do exposto, a literatura sugere fortemente que os CE são uma porta de entrada para o tabagismo, além de gerarem dependência química e danos à saúde física e mental.

Autor correspondente: CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA - carolbfcosta@gmail.com



131438

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

EVOLUÇÃO FAVORÁVEL NO TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS APÓS TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Guilherme Penaforte da Silva, Silva, G.P. 1; Júlia Pellizon Mazucco, Mazucco, J.P 1; Marcelo Colombini Ranieri, Ranieri, M.C. 1; Debora Gomes de Melo dos Santos Medeiros, Gomes-Medeiros, D. 1; 1 - Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP);*

APRESENTAÇÃO DO CASO Masculino, 41 anos, desempregado, curso superior completo. Apresenta antecedente de Transtorno Grave por Uso de Múltiplas Substâncias, com início aos 16 anos. Fazia uso diário de álcool (dois a três litros de destilados), cocaína(1 a 2g), maconha(um a dois cigarros) e tabaco (60 cigarros). Também apresenta Transtorno de Personalidade Não Especificado, marcado por impulsividade e agressividade. Entre 2016 e 2023, realizou tratamento irregular e necessitou de seis internações psiquiátricas. A evolução do quadro foi marcada por baixa adesão e ausência de resposta à farmacoterapia e às intervenções psicossociais, tendo o paciente permanecido abstinente do uso por no máximo duas semanas quando fora de internação. Em abril de 2023, é encaminhado a um serviço terciário de psiquiatria após ter sofrido Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) durante intoxicação. Ressonância evidenciou coleção fronto-parietal à esquerda, com apagamento de sulcos entre giros corticais e desvio discreto de linha média. Após o TCE, paciente evoluiu com alterações cognitivas e pronunciada mudança no curso do transtorno por uso de substâncias, tendo cessado completamente o uso de SPA's e com melhora significativa da funcionalidade em relações interpessoais e adesão ao tratamento, em seguimento multidisciplinar regular, em uso de antidepressivo e neuroléptico.

DISCUSSÃO Dados sobre a evolução dos transtornos por uso de substâncias após a ocorrência de TCE são escassos, apesar da importância do tema - até 50% dos TCEs ocorrem durante intoxicação. Estudos observacionais verificaram redução no consumo somente no primeiro ano após o trauma em locais onde o tempo médio de seguimento clínico desses pacientes é de cerca 1 ano, podendo ser a perda de seguimento fator que contribui para recaída. Outros estudos associam períodos de abstinência mais longa à gravidade do TCE, pela possibilidade de lesões mais extensas em córtex pré-frontal cursarem com apatia, explicando o menor comportamento de busca e impulsividade. No caso relatado, o paciente apresentou lesão extensa e mantém seguimento com equipe de saúde mental 1 ano após o evento.

COMENTÁRIOS FINAIS O caso em questão evidencia a ocorrência do TCE como um importante modificador de curso na evolução de um transtorno grave por uso de múltiplas substâncias, bem como parece indicar, em consonância com dados da literatura, a importância da manutenção do seguimento clínico a médio e longo para o melhor prognóstico desses casos.

Autor correspondente: GUILHERME PENAFORTE DA SILVA - guilhermep1@outlook.com



131864

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

GESTÇÃO DURANTE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: UM RELATO DE CASO SOBRE A ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE UMA PACIENTE DEPENDENTE QUÍMICA.

Autor(es): Ana Paula Pasqualotto, Pasqualotto, A.P 1; Ana Alice Araújo Ribeiro Cândido, Cândido, A.A.A.R 1; Jasmine Truppel Simas, Simas, J.T 1; Luiz Roberto Such Pires, Pires, L.R.S 2; Celso Henrique Vidal Alves, Alves, C.H.V 3;

1 - Unisul-Tubarão; 2 - universidade regional de Blumenau; 3 - Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina;

Introdução: Embora a gestação não constitua um fator de risco para distúrbios psiquiátricos, estudos indicam prevalências significativas na população gestante. Apesar das comprovações acerca da pertinência da abordagem psíquica durante o período gestacional, ainda é escasso o aprimoramento de táticas para estabelecer um cuidado multifatorial para essas pacientes. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo relatar e discutir o plano terapêutico multifatorial – que envolve vertentes físicas, mentais e sociais –, de uma paciente que diagnosticou uma gestação durante sua internação psiquiátrica por dependência química. **Método:** Relato de caso retrospectivo observacional. **Resultados:** Mulher, 19 anos, em situação de rua, deu entrada no hospital psiquiátrico em 07/06/2022. Informou ser usuária de cocaína há 1 ano, mas que está em abstinência há 4 dias. Ao exame do estado mental, a paciente encontrava-se com alterações de sensopercepção, conduta alucinatória, agitação psicomotora, desorientada alopsiquicamente e insight prejudicado. Foi administrado Haloperidol 5mg e Cloridrato Prometazina 50mg para o episódio agudo. Posteriormente, foi iniciado teste farmacológico com a clorpromazina 75mg. Durante internação, paciente obteve titulação da sorologia não treponêmica (VDRL) de 1:4, com tratamento prévio incerto, recebeu 3 doses de Penicilina G benzatina, 2.400.000UI. Assim como o exame de hormônio gonadotrofina coriônica humana (beta HCG) positivo, o que implicou em uma nova abordagem terapêutica: início do pré-natal, administração do ácido fólico 5mg/dia e do sulfato ferroso 300mg/dia e a substituição da medicação psiquiátrica pelo Furamato de Quetiapina 50mg/dia. Em 14/07/2023, após seguimento do caso na assistência social da instituição, a paciente recebeu alta, com manutenção da prescrição medicamentosa e encaminhamento ao Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). **Conclusão:** Considerando a incidência e a importância dos distúrbios mentais durante a gestação e uma matriz assistencial pouco abrangente e integrada para essa população, tornam-se cruciais as pesquisas que avaliem os cuidados dispensados a essas mulheres, sobretudo no contexto dos hospitais psiquiátricos.

Autor correspondente: ANA PAULA PASQUALOTTO - pasqualottoanapaula@gmail.com



130620

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

HEAVY DRINKING AMONG BRAZILIAN SEXUAL MINORITY WOMEN: A RESPONDENT-DRIVEN SAMPLE.

Autor(es): Gabriela Manfron Pellissari, Pellissari, GM 1; Angelo Brandelli Costa, Costa, ABC 1; Damião Soares de Almeida-segundo, Almeida-Segundo, DS 1; Anna Martha Vaitses Fontanari, Fontanari, AMVF 1;

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

Bearing in mind the paucity of studies both outside the United States and elsewhere involving sexual minority women, our objective was to report the prevalence of alcohol-related problems among Brazilian sexual minority women, as well as to describe associated factors. Three hundred and thirty-five women, from 18 to 59 years old, were recruited through web-based respondent-driven sampling (RDS) from January to August 2018. RDS weighted frequencies and 95% confidence intervals (CI) were calculated using the RDS II method. A logistic regression was performed to ascertain the effects of CESD, MOS, SAS, Discrimination towards sex identity, Resilience and Self-esteem on the likelihood of Excessive Drinking. Around a quarter of the sample (23.73%) was identified with a drinking problem. Excessive drinking was associated with having experienced more frequent discrimination towards sex identity, as well as facing symptoms of depression and anxiety more commonly than women who screened negative for excessive drinking. The findings are in line with current literature: Brazilian sexual minority women showed alarming rates of hazard drinking. Hopefully, these findings will motivate public policies strategies directly focused on sexual minority women.

Autor correspondente: ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI - anna.vaitses@edu.pucrs.br



131648

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

INTERNET ADDICTION, SLEEPING DIFFICULTIES AND PSYCHOLOGICAL DISTRESS IN BRAZILIAN ADOLESCENTS AND YOUNG ADULTS

Autor(es): *Guilherme da Silva Freitas, Freitas, G.S. 1; Maísa Gelain Marin, Marin, M.G. 1; Flávia de Moraes, Moraes, F. 1; Rosa Maria Martins de Almeida, Almeida, R.M.M. 1;*
1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Introduction: The internet's pervasive presence in modern society has raised concerns about excessive usage, particularly among adolescents and young adults. This study explores the relationships between internet addiction, sleep patterns, and psychological distress in this demographic. **Methodology:** An exploratory cross-sectional study was conducted in southern Brazil from October to December 2023. A questionnaire, administered via Google Forms, collected data from 626 participants aged 15-36. Instruments included a sociodemographic questionnaire, identifying sleeping habits, the Internet Addiction Test (IAT), Depression, Anxiety, and Stress Scale (DASS-21), Social Media Engagement Questionnaire (SMEQ), and Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). **Results:** 32.3% of participants exhibited moderate to severe internet addiction. Correlation analysis revealed positive associations between internet addiction and depression, anxiety, and stress. Logistic regression identified internet addiction and overall psychological distress as predictors of sleep difficulties, along with unemployment status. **Discussion:** The findings highlight the detrimental impact of excessive internet use on sleep quality and mental health. The bidirectional relationship between internet addiction and psychological distress underscores the complex interplay between these variables. Additionally, socio-economic factors, such as unemployment, contribute to sleep difficulties among this population. **Conclusion:** This study underscores the urgent need for interventions targeting internet addiction and its associated consequences in adolescents and young adults. Addressing socio-economic factors and promoting healthy internet usage habits are crucial steps in mitigating the adverse effects on mental health and sleep quality. **Final Considerations:** The study emphasizes the multifaceted nature of internet addiction and its implications for mental health and sleep patterns. Further research is needed to elucidate the causal relationships and develop effective intervention strategies in this vulnerable population.

Autor correspondente: Flávia de Moraes - flaviademoraes01@gmail.com



131578

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

INTERVENÇÕES EM PSICODRAMA: UMA EXPERIÊNCIA DENTRO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO HOSPITAL SANTA MÔNICA

Autor(es): *Natalie Souza de Andrade, Andrade, N.S. 1; Renata Fassolini Olival, Olival, R.F 1; Ayde Camara, Camara, A. 1; Márcia Hartmann Franco, Franco, M. H. 1;*
1 - Hospital Santa Mônica;

O presente trabalho discorre sobre intervenção na modalidade psicodramática para pacientes dependentes químicos. Trata-se de uma abordagem que se situa na interface entre a arte e a ciência. Foi definido pelo seu criador como o método que estuda as verdades existenciais através da ação. Serão desenvolvidas estratégias que favorecem a autoconsciência e autoconhecimento e que, através das técnicas de troca de papéis e solilóquio, a pessoa identifique, eficazmente, as suas emoções e aprenda a regulá-las, para modificar o seu comportamento e apresentar-se melhor adaptado socialmente. O psicodrama desenvolve a aptidão de percepção, compreensão e a intervenção em ações grupais e relações interpessoais. Tem como objetivo, aceitar a contribuição dada por cada participante ao processo, uma vez que todos são corresponsáveis. O diferencial do Psicodrama é a técnica que permite às pessoas se perceberem no lugar do outro, bem como, inverterem os papéis entre si. MÉTODO. Os participantes se acomodam em forma de círculo. O psicodramatista interpreta situações relativas ao indivíduo com repercussão em todo grupo promovendo a identificação imediata do indivíduo com a cena. O propósito da dramatização é a troca de papéis, para que a pessoa se identifique como protagonista e na cena, no aqui e no agora, com suas emoções e aceite dramatizar uma situação de emoções e que tenha vivido para que possa partilhar com o grupo suas emoções. DISCUSSÃO. O psicodrama possibilita a transformação gradual dos indivíduos e dos grupos, atua sobre a vivência dos conflitos e sobre as potencialidades da sua resolução. Parte-se da convicção de que a mudança na qualidade dos vínculos, favorece a mudança do átomo social do indivíduo. Observamos mudança de comportamento na adesão às regras institucionais, auto responsabilidade, melhora da vitimização, do egocentrismo e imediatismo, dos conflitos familiares, discordâncias e discussões entre os demais. Notamos ainda que altas taxas de participação no grupo de psicodrama. Entendemos que a técnica é uma possibilidade para a reorganização dos indivíduos no contexto em que vivem , promovendo resultados observacionais de impacto em um grupo com desagregação de seu modelo de vida. Demonstra claramente o impacto do psicodrama na vida desses indivíduos com importantes ajustes sociais , morais, emocionais para o exercício de uma vida social adequada, mais adaptada e livre de substâncias psicoativas.

Autor correspondente: NATALIE SOUZA DE ANDRADE - natalie_fisio@hotmail.com



128690

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

LUDOMANIA COMO DESFECHO DE UM TRANSTORNO DEPRESSIVO GRAVE NA GESTAÇÃO: RELATO DE CASO

Autor(es): *Vanessa Britto Zafra, ZAFRA, V. B. 1; Paula Vanessa Do Nascimento, DO NASCIMENTO, P. V. 1; Rodrigo de Jesus Rodrigues da Silva, DA SILVA, R.J.R. 1; 1 - CIAPS ADAUTO BOTELHO;*

APRESENTAÇÃO DO CASO V.M.S., feminino, 33 anos, casada, atendente de supermercado. Iniciou quadro com sintomas de depressão e ideação suicida no final da terceira gestação sem seguimento psiquiátrico continuado. No período, referia muito estresse no trabalho buscando alívio no consumo excessivo de jogos no celular, levando a mesma a um prejuízo financeiro e funcional considerável. Com a piora, realizou a tentativa de suicídio por enforcamento na 37ª semana de gestação, com necessidade de intubação orotraqueal, terapia intensiva e cesárea de urgência. Ainda na internação, foi iniciado carbonato de lítio 600 mg e quetiapina 25 mg com melhora significativa do quadro, juntamente com psicoterapia cognitivo comportamental, mantém até o momento abstinente desta prática. DISCUSSÃO Ludomania é um transtorno do impulso que está em destaque na atualidade, tendo prevalência 0,4-2,1% da população. Entre as principais comorbidades psíquicas associadas, citamos o uso abusivo de substâncias e transtorno do humor. Deste último, a maioria encontra-se em fase atual de transtorno depressivo. Esta sobrecarga psicológica e emocional negativa induz modificações físicas, emocionais e intelectuais prejudiciais ao indivíduo. O principal neurotransmissor relacionado é a dopamina, hormônio relacionado ao alívio e prazer. Comorbidades psiquiátricas associadas a ludomania quando não controladas tornam o ambiente desfavorável e autoperpetuante, levando a desfechos fatais. A interação é complexa, porém acredita-se que a fuga emocional, desespero financeiro, impulsividade e baixo suporte familiar são fatos influenciadores. A base do tratamento é a psicoterapia. Porém, existem três categorias medicamentosas relevantes como adjuvantes, são elas: antagonistas de opioide, antidepressivos e estabilizadores de humor. CONSIDERAÇÕES FINAIS A ludomania é um transtorno comportamental atual, crescente e grave que se associa a diversos problemas psicossociais, psiquiátricos e relacionados a substâncias. Espera-se que existam esforços educacionais com alvo para jogadores, suas famílias e trabalhadores da saúde pública a fim de aumentar a conscientização e potencializar as estratégias de prevenção e intervenções precoces que alterem este cenário atual.

Autor correspondente: VANESSA BRITTO ZAFRA - dravanessa.zafra@hotmail.com



131354

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

O CICLO VICIOSO DA BUSCA DO PRAZER NO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UM RELATO DE CASO.

Autor(es): *Isadora Castilho Firpo, Firpo, I.C. 1; Felipe Ozório Camacho, Camacho, F.O. 1; Gabriel Silva de Campos, Campos, G.S. 2;*

1 - Universidade Católica de Pelotas; 2 - ;

Paciente, masculino, 20 anos, desempregado, com primeiro episódio depressivo aos 14 anos, após falecimento de avó. Sua primeira internação foi aos 19 anos, após uma tentativa de suicídio por enforcamento. Usa maconha e "N-bomb". Informa que o uso dessas o fazia "ir para outra dimensão", gerando uma apatia, já que sua rotina não é apelativa. Após isso fez acompanhamento com psiquiatra e psicólogo. Na última internação, em 2024, por adicção em jogos de aposta online, tentativa de suicídio, também por enforcamento, extrema autoagressividade, asfixiando-se, mutilando-se e socando-se, buscando, segundo ele, sentir prazer. Entre as internações, ele parou de fazer uso de substâncias ilícitas e desenvolveu esta adicção por apostas online. Os jogos de azar foram legalizados recentemente, mas já faziam parte da sociedade muito antes. Fiódor Dostoiévski, em 1866, em seu livro: "O Jogador", já retratava a sensação física e mental que o jogador patológico sente. Somente em 1980 o jogo patológico foi incluído como transtorno impulsivo. Pensando no diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline, é importante recordar que de acordo com o DSM-5 um dos principais fatores diagnósticos é a impulsividade, sentimentos persistentes de vazios e raiva inadequada e intensa, os quais associados a esses demais transtornos, o levam a ser mais instável. Ele apresenta os seguintes diagnósticos pela Classificação Internacional das Doenças número 11: Gambling disorder, Transtornos devido ao uso de cannabis, Transtornos devido ao uso de alucinógenos e Transtorno de personalidade padrão Borderline. Um marcador desse é o aumento do hormônio cortisol, o qual o paciente tenta compensar com recompensas e prazeres instantâneos, mas quando esse breve momento acaba o sentimento de ausência retorna com intensa frustração, propiciando-o a atos impulsivos, como tentativa de suicídio. Dessa forma, a atual facilidade de acesso a prazeres momentâneos pode piorar o prognóstico de pacientes borderline, pois o prazer imediato proporcionado é frequentemente seguido por uma intensa frustração e grandes chances de iniciar um ciclo vicioso de tolerância e dependência. Conclui-se que a adicção por jogos de azar já constituem uma "pandemia", mas que com o fácil acesso, o crescente número de pessoas com doenças mentais e o aumento de uso de substâncias psicoativas, evidencia-se uma piora exponencial no prognóstico desses pacientes e a necessidade de um maior cuidado em saúde mental.

Autor correspondente: GABRIEL SILVA DE CAMPOS - gabrielsdcampos@gmail.com



131564

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

O DESENVOLVIMENTO DO ALCOOLISMO EM PACIENTES PÓS REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor(es): *Carla Zanetti Toledo, Toledo, C.Z 1; Livia Helena Curi Rodrigues, Rodrigues, L.H.C 1; Geórgia Morandin Gambaroto Milan de Andrade, Andrade, G.M.G.M. 2; Brena de Azevedo, Azevedo, B. 1; Kaylaine Vitor, Vitor, K 1; Anna Carolina Mareca Oliveira, Oliveira, A.C.M. 1; Nelson Antonio Filho, Antônio Filho, N 1; Livia Maria de Oliveira Ribeiro, Ribeiro, L.M.O.; 1;*
1 - UNIFAE; 2 - UNIFAE;

A dependência de álcool, é uma condição comportamental complexa caracterizada pela dificuldade em controlar o consumo alcoólico, prejudicando a vida das pessoas, no âmbito social. Estudos apontam, que os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, desenvolveram algum tipo de dependência química e transtornos ligados ao alcoolismo. Porém, a cirurgia bariátrica diminui o espaço para alimentos e promove saciedade, reduzindo a capacidade de absorção de nutrientes pelo estômago e intestino delgado. Diante disso, existe a necessidade de realizar o diagnóstico das causas que levam uma pessoa a desenvolver o abuso de álcool em pacientes pós cirurgia bariátrica. O objetivo foi revisar a literatura selecionando artigos para avaliar a relação do alcoolismo em pacientes pós cirurgia bariátrica. A partir de uma busca realizada nas seguintes bases, foi conduzida uma revisão da literatura: Lilacs (Literatura Latino- Americana em Ciências da Saúde), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e PUBMED. Utilizou-se os seguintes descritores: alcoolismo, bariátrica e dependência. As bibliográficas selecionadas, apontam convergência nos resultados da associação entre pacientes submetidos à bariátrica e alcoolismo. Os pacientes pós-bariátrica, substituem a compulsão alimentar, por outras práticas como o alcoolismo. Faz-se necessário o acompanhamento multidisciplinar em pacientes pós cirúrgicos, para evitar essa substituição do padrão compulsivo. Alterações anatômicas e fisiológicas pós cirurgia bariátrica abalam a farmacocinética do álcool, modificando a sensibilidade e absorção. Destaca-se a importância da orientação e avaliação do uso de álcool pré e após à cirurgia bariátrica, visando a diligência e recurso terapêutico de transtornos alcóolicos. A exposição ao álcool sensibiliza o sistema de recompensa, aumenta a impulsividade e perturba a regulação emocional, demonstrando grande variabilidade, por meio das diferenças individuais, nos déficits neurocognitivos, causados pelo álcool e também pela abstinência do mesmo. É evidente a necessidade de mais estudos que corroboram com melhores resultados. Todavia, segundo os artigos analisados, para a melhor sobrevida do paciente obeso é inegável que a cirurgia bariátrica seja a melhor opção. Contudo, após a realização da cirurgia, ainda se faz necessário o acompanhamento multidisciplinar, destacando a importância do acompanhamento psicológico.

Autor correspondente: CARLA ZANETTI TOLEDO - zanettitoledo95@hotmail.com



131997

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

O QUE OS PAIS SABEM? RELATO E CONCORDÂNCIA SOBRE USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA ANTES E DURANTE A COVID-19.

Autor(es): Carina de Giusti, Giusti. G 1; Francisco da Silva Junior, Junior F.S. 1; Sahâmia Martins Ribeiro, RIBEIRO, S. M. 1; Pedro Mario Pan Neto Junior, Pan, P. M. 2; Ana Beatriz Ravagnani Salto, SALTO, A. B. R. 3; Letícia Müller Haas, HAAS, L. M 1;
1 - UNIFESP; 2 - UNIFESP e HCFMUSP; 3 - HCFMUSP;

Na adolescência é comum o desenvolvimento de hábitos que comprometem a saúde, destacando-se o uso de substâncias, com aumento da morbimortalidade nesse grupo etário. Investigamos a concordância entre os relatos de pais e jovens sobre o uso de substâncias psicoativas no contexto antes e durante pandemia de COVID19, com coleta em 3 momentos distintos da adolescência. Foram utilizados os dados da Coorte de Alto Risco para o Desenvolvimento de Transtornos Mentais, 2511 crianças de 57 escolas públicas de São Paulo e Porto Alegre recrutadas em 2010. Após 3 e 6 anos, os participantes foram reavaliados por meio de protocolo e durante a pandemia de COVID-19, eles foram submetidos a questionários via ligação telefônica e link para acompanhamento. Para este estudo utilizamos o acompanhamento de 3 anos (W1 M=13,49 anos, DP = 1,92), 6 anos (W2 M=18,22 anos, DP =1,99) e C19 (M=19,79 anos, DP=1,91). A concordância entre os relatos dos pais e dos adolescentes foi medida pelo coeficiente Kappa. E Regressão Logística para investigar a relação entre as variáveis independentes (diagnóstico psiquiátrico da mãe, idade materna, idade do jovem, uso de tabaco e/ou álcool entre amigos e família) e a variável dependente (uso de substâncias) através do RStudio. O valor Kappa obtido em uso de qualquer substância indicou concordância leve na W1 ($k=0,298$) e C19 ($k=0,345$); na W2 concordância moderada ($k=0,406$). Para uso de álcool, encontrou-se situação semelhante, concordância leve na W1 e C19, valor $k=0,315$ e $0,219$, respectivamente; na W2 ($k=0,410$) concordância moderada. Com relação ao cigarro, todos os acompanhamentos indicaram concordância leve: W1 ($k=0,350$), W2 ($k=0,360$) e C19 ($k=0,329$); o mesmo foi observado para outras drogas W1 ($k=0,233$), W2 ($k=0,391$) e C19 ($k=0,325$). Resultados mostraram que o diagnóstico psiquiátrico da mãe ($p=0,001$; $B=0,430$) idade do jovem ($p<0,0001$; $B=-0,259$) na W1, idade materna ($p=0,001$; $B=-0,034$), idade do jovem ($P<0,000$; $B=0,275$), uso de tabaco ($p=0,004$; $B=0,463$) e uso de álcool ($p=0,032$; $B=697$) na W2 como preditores significativos para fatores ambientais e relato aberto do próprio consumo. A concordância entre os relatos dos pais e dos filhos sobre o uso de substâncias na adolescência foi baixa, com aumento ao final desse período. Fatores ambientais e sociodemográficos influenciaram nos relatos entre pais e filhos. Ambientes familiares onde os adultos consomem substâncias constituem um indicador dos jovens relatarem abertamente seu próprio consumo.

Autor correspondente: CARINA DE GIUSTI - carinadegiustipsico@gmail.com



131431

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

PERSPECTIVAS DE TRATAMENTOS DO TRANSTORNO DE JOGO PELA INTERNET

Autor(es): *Carolina Andrade Koehne, Koehne, C. A. 1; Giovanna Correia Pereira Moro, Moro, G. C. P. 1; Bruna Vieira Guarçoni, Guarçoni, B. V. 1; Gabriel Soares e Silva, Silva, G. S. 1; Henrique Santos de Freitas andré, André, H.S.F. 1; Hilton Naoto Ito, Ito, H. N. 1; Aline Siqueira de Souza, Souza, A. S. 1;*
1 - Universidade Federal de Minas Gerais;

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Jogo pela Internet é definido como um padrão de jogo virtual excessivo e prolongado, resultando em um conjunto de sintomas cognitivos e comportamentais que incluem a perda progressiva de controle do tempo gasto em jogos, tolerância e sintomas de abstinência. Apesar de sua caracterização ainda não consolidada pelo DSM-5, o Transtorno do Jogo pela Internet já consta no CID-11 e tem sido associado a problemas educacionais, sociais e de relações interpessoais e, portanto, é necessária a investigação sobre os tratamentos propostos para esse transtorno. **OBJETIVO:** Avaliar a literatura disponível para os tratamentos atuais para a dependência de jogos virtuais. **MÉTODO:** Foi feita uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os termos “gaming addiction” e “treatment”, incluindo somente estudos originais, realizados apenas em humanos, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Inicialmente, a busca resultou em 82 artigos. Destes, foram excluídos os que não contemplavam o tema analisado, resultando em 16 artigos. A faixa etária mais suscetível consistia em adolescentes e jovens adultos, em maioria do sexo masculino. As principais comorbidades psiquiátricas eram Transtorno Depressivo Maior, transtornos de ansiedade e TDAH. Nesse contexto, os principais tratamentos propostos foram Terapia Cognitiva Comportamental (TCC); técnicas de mindfulness; Estimulação Transcraniana Por Corrente Contínua e psicofármacos de classes como anfetaminas, antidepressivos, principalmente bupropiona e fluoxetina. Em relação aos tratamentos propostos, observou-se uma maior frequência do uso da TCC nos artigos compilados e sua maior evidência de resultados clínica e estatisticamente mais relevantes quando comparados aos apresentados pelas outras formas terapêuticas. Além disso, há pouca evidência, por meio de estudos duplo-cegos, de eficácia de agentes farmacológicos para o transtorno. **CONCLUSÃO:** O Transtorno do Jogo pela Internet é um conceito recente e seus critérios diagnósticos ainda não foram totalmente elucidados, de modo que novos estudos são necessários para sua compreensão. Embora pesquisas sobre o tratamento do vício em jogos virtuais estejam em andamento, apenas alguns ensaios clínicos acerca da eficácia das opções de tratamento foram realizados, sendo que a TCC é a estratégia mais promissora e com melhores resultados.

Autor correspondente: CAROLINA ANDRADE KOEHNE - carolinakoehne@gmail.com



131878

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

PREVALÊNCIA DE USO DE SUBSTÂNCIAS EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO PRIMEIRO ANO: ANÁLISE DA LINHA DE BASE DA COORTE PROSPECTIVA UNILIFE-M

Autor(es): Carolina Barros Ferreira da Costa, COSTA, C.B.F 1; Juliana Dias de Lima, LIMA, J.D. 2; Lilian Cristina Reis Brum, BRUM, L.C.R 2; Fabianna Resende de Jesus-moraleida, JESUS-MORALEIDA, F.R. 3; Nicole Leite Galvão-coelho, GALVÃO-COELHO, N.L. 4; Renato Sobral Monteiro-junior, MONTEIRO-JUNIOR, R.S. 5; Thiago Sousa Matias, MATIAS, T.S. 6; Danilo Rodrigues Pereira da Silva, SILVA, D.R.P. 7; Daniel Pires, PIRES, D. 8; Helena Moura, MOURA, H. 9; Felipe Barreto Schuch, SCHUCH, F.B. 10; Andrea Camaz Deslandes, DESLANDES, A.C. 2;

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Universidade Federal do Ceará; 4 - Universidade Federal do Rio de Grande do Norte; 5 - Universidade Estadual de Montes Claros; 6 - Universidade Federal de Santa Catarina; 7 - Universidade Federal de Sergipe; 8 - Universidade Federal do Pará; 9 - Universidade de Brasília; 10 - Universidade Federal de Santa Maria;

Problemas com uso de substâncias lícitas e ilícitas podem afetar o aproveitamento acadêmico, além de ser fator de risco para outros desfechos negativos, como abandono do curso, desenvolvimento de transtornos mentais, violência sexual e acidentes. Quanto mais frequente o uso, maior a chance e desfechos negativos. Com isso, é importante o levantamento do uso de substâncias entre estudantes desde o início do curso para que políticas estudantis sejam aperfeiçoadas. Objetivo: Avaliar a prevalência de uso moderado a grave de substâncias em estudantes universitários na linha de base da coorte prospectiva UNILIFE-M. Métodos: Estudantes de graduação foram recrutados por conveniência em 7 universidades brasileiras (UFRJ, UFC, UFRN, UNIMONTES, UFS, UFSC, UFSM). Critérios de inclusão: ingressantes do primeiro ano (2023.1), ≥ 16 anos. O questionário Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST), versão em português, foi auto-aplicado online por link do RedCap oferecido dentro da sala de aula por pesquisadores da equipe. O ASSIST avalia a frequência de uso e o possível uso abusivo de substâncias (ponto de corte ≥ 4). Os estudantes que responderam fazer uso semanal ou diário foram analisados quanto a prevalência de uso e seus dados sociodemográficos. Os dados são apresentados pelas frequências absoluta e relativa, respectivamente. Resultados: participaram 1472 alunos com idade média de 20 anos ($DP=4,4$), maioria mulheres ($n=901$; 61%) e brancos ($n=886$; 60%). Dentre os 1472 alunos, 271 (18,4%) referiram fazer uso semanal ou diário de bebidas alcoólicas; 77 (5,2%) de produtos do tabaco; 72 (4,9%) de cannabis; 42 (2,8%) de sedativos; 3 (0,2%) de cocaína ou crack; 1 (0,06%) de derivados da anfetamina; 1 (0,06%) de opioides; e nenhum de inalantes e alucinógenos. Os participantes que indicaram o consumo frequente de álcool tinham a idade média de 19,7 anos, sendo a maioria mulheres (64,5%), que também foram maioria para o uso de tabaco (65%) e cannabis (68%). O consumo abusivo de álcool ($ASSIST \geq 4$) foi observado em 10% ($n=149$) da amostra. conclusão: Dentro da amostra de estudantes universitários de primeiro ano, o uso semanal e diário de álcool é cerca de três vezes mais prevalente que nicotina e cannabis. Considerando os desfechos negativos descritos na literatura, este dado é um alerta para que haja intervenções dentro das universidades durante o ingresso dos estudantes nos cursos. Este momento pode ser uma janela de oportunidade para ações de prevenção.

Autor correspondente: JULIANA DIAS DE LIMA - julianadias94@gmail.com



131097

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

PROJETO DE VIDA APLICADO EM PACIENTES COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM INTERNAÇÃO E PÓS ALTA PSIQUIÁTRICA

Autor(es): Natalie Souza de Andrade, Natalie Souza de Andrade 1; Stella Maris Rumão, Rumão, S.M. 1; Janaina Jardim Caitano, Caitano, J.F 1; Márcia Hartmann Franco, Franco, M 1; 1 - Hospital Santa Mônica;

Esse trabalho visa estudar a técnica Construção do Projeto de Vida e seus resultados, por meio da metodologia de estudo de casos clínicos. **OBJETIVO:** Essa técnica busca auxiliar os pacientes com dependência química em sua reinserção social, estimulando sua participação ativa no planejamento de seus objetivos após a alta hospitalar. Estimula-se que os pacientes, durante a sua internação, planejem sua vida após a alta. A partir dos dados dessa ferramenta elaboramos um PTI - Plano Terapêutico Individual para cada paciente de forma personalizada levando em conta as especificidades de cada indivíduo como ser único. Com o auxílio da técnica Projeto de Vida os pacientes desenvolvem habilidades para administrar sua vida diária e aumentar sua tolerância a frustrações, promovendo melhor qualidade de vida e prevenindo recaídas após a alta hospitalar. **MÉTODO:** Na primeira etapa o paciente traz seus anseios e projetos para a sua equipe multidisciplinar. A equipe orienta o paciente, analisa as alternativas que ele possui dentro da sua respectiva realidade, e juntos criam um plano de metas a serem cumpridas após sua alta hospitalar. Busca-se manter a continuidade do seu tratamento de forma satisfatória. Estimula-se a prática de exercícios físicos. Valoriza-se o fortalecimento dos vínculos familiares, e são elencados outros objetivos para cada caso. Na segunda etapa, os pacientes participam de grupos semanais do projeto, onde são realizadas diversas atividades, como dinâmicas em grupo e rodas de conversa, que simulam as situações que eles vivenciarão fora da internação para atingirem os objetivos. A última etapa, de monitoramento, é realizada após a alta, onde o paciente é monitorado de forma regular, mensalmente, por contato telefônico, durante o período de 3 meses para se verificar se o plano elaborado durante a internação está sendo cumprido. **Resultados:** Acompanhamos 60 casos. Desses, 36 pacientes informaram que estavam conseguindo cumprir os objetivos. Outros 18 informaram que cumpriram seu plano parcialmente. E 6 não responderam os contatos telefônicos. **CONCLUSÃO:** A técnica de Construção do Projeto de Vida reduziu a insegurança em voltar a sua respectiva realidade, tornando-os mais preparados para a alta definitiva.

Autor correspondente: NATALIE SOUZA DE ANDRADE - natalie_fisio@hotmail.com



131387

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

PROPOSTA DE “CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS SOBRE OS RISCOS DO USO DE CANNABIS”

Autor(es): *Joel Jose Santos Filho, Santos Filho, J. J. 1; Renata Cruz Soares de Azevedo, de Azevedo, R. C. S. 1;*
1 - UNICAMP;

Introdução: O consumo de cannabis vem aumentando, enquanto a percepção de risco associada ao uso da substância tem declinado, especialmente entre jovens. Em função disso, é importante abordar esse contexto, considerando os riscos à saúde mental, cognitiva e física associados ao consumo de cannabis na adolescência. **Objetivo:** Construir uma cartilha educativa sobre os riscos do uso de cannabis, direcionada a adolescentes e adultos jovens, baseada em revisão de literatura, com enfoque na percepção de risco, informação sobre transtornos relacionados e orientações de redução de danos, com apresentação objetiva e acessível. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura dos últimos 10 anos, com busca de artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, associando palavras-chave: consumo de maconha, adolescentes, adultos jovens, percepção de risco e prevenção, e seus equivalentes em inglês. Além disso, foram levantados documentos, cartilhas, capítulos de livros, guias e manuais de sociedades estabelecidas, como base para a construção da cartilha. **Resultados e Discussão:** A revisão destaca a relação inversa entre percepção de risco e uso, apontando para a eficácia potencial de intervenções educativas e destaca a necessidade de evitar abordagens baseadas no medo, privilegiando mensagens equilibradas e informativas. Estas considerações foram utilizadas para embasar a cartilha. **Conclusão:** A literatura respalda a criação de cartilhas como uma estratégia educativa potencialmente eficaz, desde que alinhada a diretrizes científicas robustas, e destaca a importância de mensagens equilibradas na prevenção do consumo de substâncias.

Autor correspondente: JOEL JOSE SANTOS FILHO - joel.santosfilho@gmail.com



131485

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

QUAIS OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA OCUPACIONAL ASSOCIADA A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS?

Autor(es): *Rafaela Galdeano, Galdeano, R. 1; Ana Beatriz Guimarães dos Santos, Santos, A. B. G. 1; Ana Carolina Ferreira dos Anjos, Anjos, A. C. F. 1; Eduarda Beloch, Beloch, E. 1; Felipe Batista Nicolau Cabo, Cabo, B. N. C. 1; Gabrielle Izadora Ferreira de Sousa, Sousa, G. I. F. 1; Maria Eduarda Rabelo Torres Carneiro, Carneiro, E. R. T. C. 1;*
1 - Universidade Estácio de Sá;

INTRODUÇÃO: A dependência química é um transtorno crônico com altas taxas de recaída, entre 56,8% e 81,8%, resultando em prejuízos significativos na vida pessoal, econômica e social dos dependentes. Embora a literatura científica sugira que a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e a terapia ocupacional (TO) sejam eficazes individualmente, a integração dessas abordagens é pouco explorada. A TCC foca na modificação de pensamentos e comportamentos, enquanto a TO visa conectar os pacientes a papéis sociais significativos. **OBJETIVO:** Analisar protocolos terapêuticos para a reinserção de dependentes químicos na sociedade, a fim de melhorar a eficácia da intervenção terapêutica, as perspectivas de recuperação e reintegração social. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que seguiu as diretrizes do PRISMA. Foram usadas as bases de dados PubMed, Scholar Google, Lilacs e Medline, sem restrição de idioma. Foram excluídos os estudos publicados fora do período de 2018 a 2023, que não atendiam à temática, incompletos e/ou retratados. Dois revisores avaliaram, de forma independente, os títulos e resumos dos artigos. Casos divergentes foram analisados a fim de alcançar o consenso. Os artigos selecionados foram avaliados quanto ao risco de viés por meio da ferramenta da Cochrane Collaboration. A partir dos artigos selecionados, foram extraídos os dados: nomes dos autores, objetivos, participantes, tipo de dependência química, idade, resultados e conclusões dos estudos selecionados. **RESULTADOS:** 26 artigos foram selecionados, 11 artigos demonstraram a eficácia da TCC em pacientes com transtornos por uso de substâncias. A TCC pode reduzir o consumo de álcool, melhorar a capacidade de resolução de problemas e diminuir os níveis de estresse e ansiedade. Os dados sugerem que a TCC quando combinada com a Terapia Ocupacional (TO) pode promover uma reintegração social mais eficaz e duradoura, fornecendo uma abordagem holística para o tratamento de dependentes químicos. **CONCLUSÃO:** a sinergia entre a TCC e a TO representa uma estratégia promissora, embora a psicoterapia e a TCC sejam as abordagens mais utilizadas. A combinação de abordagens terapêuticas não apenas favorece a recuperação individual, mas também facilita a reintegração social e promove a adoção de estilos de vida mais saudáveis, com o potencial de amplificar os benefícios do tratamento convencional.

Autor correspondente: RAFAELA GALDEANO PIANTOLO - Rafsgaldeano@gmail.com



131251

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

RABDOMIÓLISE E INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA INDUZIDA POR USO DE COCAÍNA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Diogo Von Gaevernitz Lima, von Gavernitz Lima, D. 1; Fernanda Mello, Mello, F 2; Manuçarue Henkes Correa Barbosa, Barbosa, M. H. C. 3; Juliana Vinadé Portela, Portela, J. P. 3; Leonardo Akihiro Toyama, Toyama, L. A. 3; Camila Schubert Trindade, Trindade, C. S. 3; Shanna Luiza de Castro, Castro, S. L. 2;

1 - HCPA; 2 - UFRGS; 3 - UFPEL;

Apresentação do Caso Homem de 31 anos com histórico de abuso de maconha e cocaína desde a adolescência, juntamente com duas tentativas de suicídio, foi admitido em um hospital terciário no sul do Brasil com sintomas de agitação, agressividade, delírio persecutório, dor epigástrica e náuseas após consumir uma grande quantidade de cocaína. Os exames laboratoriais revelaram insuficiência renal aguda por rabdomiólise induzida pelo transtorno de substâncias, com elevações significativas nos níveis de creatinina (3,26), creatinina fosfoquinase (29658), ureia (70) e enzimas hepáticas (TGO 1156 e TGP 770). O paciente recebeu cuidados intensivos na UTI, com necessidade de tratamento dialítico. Posteriormente, foi transferido para internação clínica para tratamento nefrológico. Durante a internação em um setor especializado em adições, foi monitorado para desintoxicação e. Após estabilização clínica e ajuste gradual de medicação, não houve mais necessidade de diálise. Recebeu alta voluntária em uso de risperidona e anti-hipertensivos, com encaminhamento para o CAPS AD

Discussão: Estima-se que existam entre 14 e 21 milhões de usuários de cocaína em todo o mundo, o que representa aproximadamente 0,3% a 0,5% da população entre 15 a 64 anos. Essas taxas de prevalência indicam que o Brasil figura entre os países com maior consumo anual de cocaína. A eliminação ocorre principalmente pela biotransformação hepática e renal, resultando em metabólitos solúveis em água, excretados na urina. O abuso dessa droga tem sido associado a diversas doenças renais, incluindo síndrome nefrótica, glomerulonefrite aguda, amiloidose e nefrite intersticial. Os mecanismos subjacentes a essas alterações ainda não são completamente compreendidos. Da mesma forma, Não há uma correlação linear entre os níveis plasmáticos de cocaína e os sintomas clínicos observados no caso, podendo o quadro ser mesmo desencadeado por pequenas quantidades de cocaína, além de outras drogas

Conclusão: Em virtude do uso disseminado de cocaína, a LRA emerge como uma complicação relevante associada ao abuso dessa substância. Os profissionais de saúde devem estar cientes dos potenciais efeitos tóxicos da cocaína e sua associação com lesão renal aguda, a fim de proporcionar tratamento adequado e melhora dos desfechos clínicos desses pacientes.

Autor correspondente: DIOGO VON GAEVERNITZ LIMA - dglima@hcpa.edu.br



132088

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

REDES SOCIAIS E DEPENDÊNCIA DIGITAL: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE MENTAL

Autor(es): João Victor Moraes Costa, COSTA, J. V. M. 1; Aline Pifano Neto Quintal, QUINTAL, A. P. N. 1; Lucas Figueira de Andrade, ANDRADE, L. F. 1; Matheus Cassiano Medeiros Santos, SANTOS, M. C. M. 1; Iago Silva Seixo Brito, BRITO, I. S. S. 1; Joanna Imbriani Samaniego, SAMANIEGO, J. I 2;
1 - Universidade Federal do Mato Grosso; 2 - Centro Universitário de Várzea Grande;

Introdução: O uso excessivo de dispositivos digitais, como smartphones, é prevalente atualmente e causa problemas de saúde física e mental. Isso inclui estresse, ansiedade, doenças metabólicas como hipertensão e obesidade, além de sintomas depressivos e tendências suicidas devido à má qualidade do sono e ao conteúdo negativo influenciado pelo tempo de tela. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é lançar luz ao debate sobre o uso racional das tecnologias digitais e o impacto delas na saúde mental. **Método:** Foi realizada uma busca usando as palavras “digital addiction” e “mental health” na plataforma de dados PubMed, sendo selecionados os artigos mais pertinentes ao nosso objetivo. **Discussão:** O aumento do uso de dispositivos digitais e espaços online tem levantado preocupações sobre os efeitos negativos na saúde física, mental e nos padrões de sono. O vício em smartphones e dispositivos digitais está associado a uma maior incidência de depressão e isolamento, bem como a uma dependência da validação online. O uso excessivo da mídia digital afeta a liberação de hormônios do bem-estar, como dopamina e serotonina, e compromete a resiliência psicofisiológica. O medo de ficar de fora (FOMO) e a depressão induzida pelas redes sociais são preocupações crescentes, especialmente entre os jovens. O tempo prolongado em frente às telas contribui para problemas de saúde física, como sedentarismo, fadiga visual e postura inadequada, além de afetar os padrões de sono. Os efeitos neuropsicológicos incluem alterações estruturais no cérebro, como redução da massa cinzenta no lobo frontal, afetando o controle cognitivo e emocional. O aumento do tempo de tela também está associado a um declínio no desempenho acadêmico, estresse acadêmico e dificuldade de concentração. É essencial promover o uso saudável da tecnologia e incentivar o equilíbrio entre a vida digital e offline para mitigar esses impactos negativos. **Conclusões:** O impacto do tempo de tela no sono, ansiedade, depressão e autoestima, bem como na saúde física em geral ainda é muito negligenciado em nossa sociedade. É necessário reconhecer as oportunidades e obstáculos que as redes sociais e os espaços digitais oferecem e navegá-los em conformidade.

Autor correspondente: João Victor Moraes Costa - jvcosta96@hotmail.com



132125

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

SERVIÇO DE CUIDADOS PROLONGADOS - NOVO MODELO DE TRATAMENTO E REABILITAÇÃO PARA USUÁRIOS DA CENA ABERTA DE USO - CRACOLÂNDIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Autor(es): Aglae Sousa, SOUSA . A 1; Fabiana Morgner, Sandra Rudiger, Rosana Batista, Adriano Gomes , Marcel Lemmas , George de Oliveira, Morgner F. Rudiger, S, Batista ,R, Gomes , Lemmas, M ,Oliveira , G 2;

1 - Associação Filantrópica Nova Esperança- AFNE; 2 - Associação Filantrópica Nova Esperança - AFNE;

Introdução: Segundo Relatório do United Nations Office on Drugs and Crime (2019), no ano de 2017, cerca de 217 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos usaram alguma substância psicoativa (SPA), pelo menos uma vez no ano anterior, correspondendo a cerca de 5.5% da população mundial nesta faixa etária. Cerca de 35 milhões de pessoas sofriam de transtornos relacionados ao uso de SPA, devendo receber algum tipo de atenção em saúde e/ou tratamento, mas um em cada sete destas pessoas era assistida. São Paulo capital, por duas décadas, convive em sua região central com a Cracolândia, onde milhares de usuários se concentram para consumo de SPA diariamente, preferencialmente uso de crack. Um estudo que vem sendo realizado desde 2016 pela UNIFESP/UNIAD apontou que: 70% deles são homens, com idade média de 36 anos; transgêneros são em torno de 7,5%. Gastam, em média, R\$ 192,50 diariamente com SPA; 53,9% não tem e renda ou benefícios; 58% obtém recursos como pedintes, 46% através de furtos e 35% através de prostituição. Objetivo: Diante deste cenário, foi implantado pela Secretaria Municipal de Saúde o “Serviço de Cuidados Prolongados (SCP)” em dezembro de 2022, focado na abstinência, com capacidade para 40 pacientes com média de permanência de 120 dias para atender a estes usuários da Cena de Uso aberta - Cracolândia. Método: Os Usuários são assistidos por Equipe Multi, com Grade de Atividades pré-definida em 37 temas (sexualidade, educação financeira, meditação). As famílias são contatadas e atendidas. É elaborado um Plano Terapêutico individual. Após alta, são acompanhados por telepsiquiatria ou CAPS referências. Os sem vínculo familiar são encaminhados para Moradias Assistidas. Participam de Programa de Emprego e Renda (POT), oferecido pelo Secretaria Municipal do Trabalho, visando sua reinserção econômica e social. Resultado: Até o presente momento, passaram pelo serviço 190 pacientes, sendo 85% deles do sexo masculino, 3% transgêneros, 12% mulheres, faixa etária predominante de 20 a 45 anos, tempo de uso de substâncias em torno de 20 anos, estavam na Cracolândia em média 10 anos. Consumo diário de 30 a 40 pedras de crack. Doenças clínicas presentes - ISTs, Tuberculose, etc. Transtornos mentais associados - TAB, Esquizofrenia, Retardo Mental, TPB, TP, entre outros. Conclusão: Diante do perfil de gravidade de uso destes pacientes e doenças comorbidas, mais serviços destes são necessários proporcionando a esta população vulnerável, acesso a tratamento e reabilitação.

Autor correspondente: AGLAE AMARAL SOUSA - aasousa.08@gmail.com



131803

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

SYNTHETIC CANNABINOIDS: “SPICING UP” A PUBLIC PSYCHIATRIC EMERGENCY SERVICE IN SÃO PAULO

Autor(es): *Gabriel Teixeira Basto Feitosa, Feitosa, GTB 1; Maria Angélica Ribeiro Torneli, Torneli, MAR 2; Bianca Ferreira Bonadia, Bonadia, BF 2; Rafael Giannotti Falk, Giannotti, RF 2; Thiago Marques Fidalgo, Fidalgo, TM 2;*
1 - UNIFESP ; 2 - UNIFESP;

Synthetic cannabinoids (SC) are a group of substances that mimic the effects of natural cannabinoids, primarily delta-9-THC. Although they have different chemical structures, they act as agonists for CB1 and CB2 receptors. Originally developed for therapeutic purposes, SCs began being sold online as “Spice” products in 2007, marketed as a legal alternative to cannabis. According to the Brazilian Federal Police’s 2020 Report on Synthetic Drugs, SCs accounted for 5.1% of seized New Psychoactive Substances, alongside synthetic cathinone, phenylethylamines, phencyclidine, and others. The objective of the study is to describe the clinical and psychiatric symptoms and signs, treatments prescribed and complications of all patients admitted involuntarily in a psychiatric unit that reported use of SC. We reviewed 4592 records of patients evaluated from January 1st to April 30th 2023 in a large public psychiatric emergency unit in São Paulo. There were 267 involuntary hospitalizations. Among these, eight reported using SC within the four weeks before their admission. The majority were young males in their twenties or thirties. It was found that 87.5% of the cases involved marijuana use, while cocaine, alcohol, crack, and tobacco were reported in 62.5%, 37.5%, 25.0%, and 12.5% of cases, respectively. Most were admitted due to unspecified nonorganic psychosis (ICD10 code: F29); only 25.0% had experienced a previous psychotic episode. All the patients exhibited delusional thoughts and psychomotor agitation, requiring pharmacotherapy interventions. The most commonly administered treatments were intramuscular haloperidol, promethazine, and oral or intramuscular benzodiazepines. None reported any clinical comorbidities. The average systolic and diastolic blood pressures were 120.6 and 72 mmHg, respectively, while the average heart rate was 90.5 beats per minute, and the respiratory rate was 18.1 breaths per minute. Notably, all patients had elevated levels of creatine phosphokinase, with one case developing acute kidney injury due to rhabdomyolysis and requiring hospitalization in a clinical unit. Due to their high potency compared to cannabis, SCs are associated with a greater risk of psychosis, addiction, and various clinical complications such as autonomic dysfunction, seizures, and rhabdomyolysis. Spice drug use is a growing cause of concern for mental and physical health the scarce literature further hinders the clinical management of patients.

Autor correspondente: GABRIEL TEIXEIRA BASTO FEITOSA - gabrielbfeitosa@hotmail.com



131943

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

THE EFFECT OF PREMATURE MORTALITY DUE TO DESPAIR ON LIFE EXPECTANCY IN BRAZIL

Autor(es): *Raphael Mendonça Guimarães, Guimarães, R.M. 1; Karina Cardoso Meira, Meira, K.C 2; Cristiane Teixeira da Silva Vicente, Vicente, C.T.S 3; Silvania Suely de Araújo Caribé, Caribé, S.S.A 4; Luise Bernardes da Silva Neves, Neves, L 5; Nicole Almeida Vardiero, Vardiero, N 5; José Henrique C. Monteiro-da-silva, Silva, J.H 6;*

1 - FIOCRUZ ; 2 - Unifesp; 3 - FIOCRUZ; 4 - Ministério da Saúde; 5 - UNESA; 6 - University of Pennsylvania;

Recently, some countries have experienced stagnation and even a decline in life expectancy. Much of the burden of disease associated with this mortality is in causes such as suicide, poisoning by psychoactive substances, and conditions related to alcohol and drug abuse, identified and nominated as Deaths of Despair. We aim to estimate the impact of deaths of despair on adult life expectancy and at birth in Brazil, according to sex; and measure the contribution of each age group to this impact. This is a nationwide population-based ecological study. We constructed a cause-deleted life table (CDLT) to estimate the life expectancy in a scenario in which DoD are not conceived as a cause of death. Also, we decomposed the difference in life expectancy at birth to estimate the contributions of differences in age-specific mortality rates using Arriaga's decomposition method. In 2019, deaths of despair represented 1.73% of the total deaths that year in Brazil. Around 89% of them are related to suicides, with a notable difference by sex. Deaths of despair impact 0.43 years on life expectancy for men and 0.12 years for women. Among men the age group of 35-49 age group contributes 29% to the difference between total life expectancy and deaths of despair as the excluded cause. Contribution of younger people is more significant and that the gain in life expectancy is concentrated around 30% in the age range of 35 to 49 years among men. Public health aims to develop an approach to primary prevention for the early detection of signs of desperation, particularly in the most vulnerable areas.

Autor correspondente: NICOLE ALMEIDA VARDIERO - vardiero_nicole@hotmail.com



131971

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

THE ROLE OF RACE IN DEATHS OF DESPAIR IN BRAZIL: IS IT A WHITE PEOPLE PROBLEM?

Autor(es): *Raphael Mendonça Guimarães, Guimarães, R.M. 1; Karina Cardoso Meira, Meira, K.C 2; Cristiane Teixeira da Silva Vicente, Vicente, C.T.S 3; Silvania Suely de Araújo Caribé, Caribé, S.S.A 4; Luise Bernardes da Silva Neves, Neves, L 5; Nicole Almeida Vardiero, Vardiero, N 5; 1 - FIOCRUZ; 2 - Unifesp; 3 - FIOCRUZ; 4 - Ministério da Saúde; 5 - UNESA;*

A new paradigm has been discussed regarding the impact of economic cycles on the mortality pattern from deaths due to suicide, drug overdose, and alcohol-related liver disease. These causes are called deaths of despair, and they selectively impact specific demographic groups. Also, low- and middle-income countries are most affected due to their economic and social instability. In this sense, the objective of study was to compare the magnitude of disparity in deaths from despair according to sex, age, and race in Brazil. We performed Poisson regression modeling to estimate the magnitude of the association between sex, age group, race, and deaths from despair. Also, we estimated the relationship of time as a proxy of economic crisis phase and deaths of despair. We found an association between mortality from despair and male sex (PR=6.15, 95%CI 6.09 – 6.22); emphasis on the age groups from 40 to 49 years old (PR=2.45, 95% CI 2.41 – 2.48) and 50 to 59 years old (PR=2.39, 95% CI 2.36 – 2.43); and brown (PR=1.21, 95% CI 1.20 – 1.22) and black race (PR=1.36, 95% CI 1.34 – 1.37). The present study preliminarily presents the effect of the economic crisis and mortality in the population, with demographic differences. Association with race was opposite to that verified in the original study in US, which suggests that this variable should be analyzed in the light of structural context.

Autor correspondente: NICOLE ALMEIDA VARDIERO - vardiero_nicole@hotmail.com



131832

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO COMO FATOR DE RISCO PARA O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Julienny Veras Gomes, Gomes, J. V. 1; Maria Clara Quezado Lima Verde, Verde, M. C. Q. L. 2; Lara Bruno Araújo Nunes, Nunes, L. B. N. 2; Sabrina Costa Mavignier Guimarães, Guimarães, S. C. M. 2; Maria Eduarda Torquato Parente, Parente, M. E. T. 2; Ianne Karoline Menezes Rolim, Rolim, I. K. M. 3; 1 - Universidade Estadual do Ceará; 2 - Universidade Estadual do Ceará; 3 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: Paciente masculino, 44 anos, com histórico de várias internações psiquiátricas. Em abril de 2023, após alta de mais um internamento, passa a consumir bebidas alcoólicas diariamente, retorna agressividade, grita e xinga as pessoas em público, faz ameaças de morte à família, assedia mulheres, se masturba na rua, envolve-se em brigas e gasta muito. Foi admitido novamente na emergência em agosto de 2023, apresentando-se desorientado auto e alopsiquicamente, logorreico e delirante, apresentando sinais de intoxicação alcoólica. No internamento, foi prescrito tiamina endovenosa 300 mg/dia por 3 dias; haloperidol 10 mg/dia; prometazina 50 mg/dia; ácido valpróico 1.000 mg/dia e diazepam 20 mg/dia. Possui histórico de alcoolismo paterno, depressão materna, bem como avô com diagnóstico de esquizofrenia. Iniciou, também, o uso de cocaína aos 35 anos, fato que intensificou suas vivências alucinatórias. No início de setembro, paciente mantinha discurso persecutório, sendo realizado ajuste de medicações: ácido valpróico 1500 mg/dia, diazepam 30 mg/dia e decanoato de haloperidol 50 mg/dia (4 ampolas, IM/ 14/14 dias). Discussão: Considera-se o Transtorno Esquizoafetivo quando os sintomas de psicose e de humor coexistem, de modo que um episódio de transtorno de humor ocorre concomitantemente a sintomas da fase ativa da esquizofrenia, antecédidos ou seguidos por, pelo menos, duas semanas de delírios ou alucinações, sem sintomas proeminentes de humor. Para ambas as classificações, os episódios psicóticos e de humor não podem preencher os critérios das doenças isoladas, nem serem consequência do uso de substâncias psicoativas ou de doenças clínicas. A partir de uma análise longitudinal do caso, essa foi a principal hipótese diagnóstica do paciente relatado. Sabe-se que tal transtorno está frequentemente associado a um aumento do risco de dependência química. A desregulação emocional comprometida pelo transtorno pode levar à busca de alívio pelo uso de substâncias psicoativas, vulnerabilizando o indivíduo. Existe um papel das substâncias psicoativas não apenas no desenvolvimento, mas também no agravamento dos sintomas. Comentários finais: Desse modo, existe um papel das substâncias psicoativas não apenas no desenvolvimento, mas também no agravamento dos sintomas do transtorno esquizoafetivo. O relato proposto evidencia bem essa situação, já que o uso de substâncias intensificou os episódios de humor e as vivências psicóticas do paciente.

Autor correspondente: JULIENNY VERAS GOMES - julienny.veras@aluno.uece.br



131949

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO COM RITUAL DE MANIPULAÇÃO OCULAR E DESFECHO OFTALMOLÓGICO GRAVE

Autor(es): Victor Régis dos Santos, Santos, V. R. 1; Walter Barbalho Soares, Soares, W. B. 1; Emerson Arcoverde Nunes, Nunes, E. A. 1; Adriane Maciel Caldas Pinheiro, Pinheiro, A. C. M. 1; Clarice Maux Vianna da Silva, Silva, C. M. V. 1; Aristela Sinara Varela Constantino de Medeiros, Medeiros, A. S. V. C. 1; Deyvison Soares da Costa, Costa, D. S. 1; Bruna Santos de Carvalho, Carvalho, B. S. 1;
1 - UFRN;

Apresentação do caso J.S.L., mulher de 45 anos, chegou ao serviço de oftalmologia por trauma no olho direito (laceração de córnea e descolamento de retina), causado por ritual de manipulação ocular. Os sintomas iniciaram há 10 anos, após o término do relacionamento conjugal. Quando mais ansiosa, sentia a necessidade de tocar repetidas vezes em alguma coisa próxima de si ou em si mesma, até que se sentisse aliviada. O local predominante de contato era nos seus olhos, chegando a apertá-los e fazer contagem numérica relacionada ao ato. Também foram percebidos rituais de limpeza e simetria. Realizou transplante corneano e vitrectomia, e foi encaminhada ao serviço de Psiquiatria. Na ocasião, foi diagnosticado Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC). Foram excluídos transtornos comórbidos. Seguiu no ambulatório especializado, sendo prescrito Clomipramina até 200 mg/dia, Risperidona até 2 mg/dia e Clonazepam até 0,5 mg/dia. Iniciou psicoterapia e atividade física regular. No acompanhamento, quantificava-se sintomas através da Yale Brown Obsessive-Compulsive Scale, evoluindo com redução da frequência e tempo gasto com a compulsão. Após 3 meses, realizou-se o desmame do Clonazepam e, após 3 anos de remissão dos sintomas, suspendeu-se a Risperidona. Teve perda visual grave e, atualmente, não tem percepção luminosa no olho direito, mas foi possível retorno às atividades laborais e melhora da funcionalidade. Discussão O TOC é um diagnóstico relevante, a paciente está dentro de uma prevalência de 3% da população geral que desenvolve o transtorno, fazendo parte da epidemiologia das amostras comunitárias, que têm mais mulheres afetadas. O início após os 35 anos é incomum, mas fatores ambientais, como traumas, parecem influenciar no seu aparecimento. São incomuns casos de TOC não comórbidos a outras doenças psiquiátricas, correspondendo a 10% dos pacientes. O atraso no diagnóstico e tratamento é comum, levando a um curso crônico e desfechos negativos. No caso em questão, a perda visual severa seria evitada se o diagnóstico tivesse sido aventado precocemente e o tratamento instituído da forma devida. Comentários finais Dada a frequente associação do TOC aos altos níveis de prejuízo profissional e social, é relevante a sensibilidade de outras clínicas sobre os acometidos com esse diagnóstico. As evidências sobre combinação de medicações são importantes objetos de estudo, e o estímulo à retomada das atividades com preservação da qualidade de vida são o objetivo fulcral.

Autor correspondente: VICTOR RÉGIS DOS SANTOS - viregis@hotmail.com



131363

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

TRAZODONA E LORAZEPAM COMO ESTRATÉGIA À DEPENDÊNCIA DE ZOLPIDEM EM PACIENTE COM E DEPRESSÃO MAIOR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emanuel Guedes dos Santos, SANTOS, E. G. 1; Thiago Guedes de Andrade, ANDRADE, T.G. 2; 1 - UNIPÊ; 2 - UFPB;

Apresentação do Caso: J.F.G., 45 anos, engenheiro, casado, foi diagnosticado com depressão maior e insônia há 18 anos. Está em tratamento com psiquiatra e terapia cognitivo-comportamental (TCC). Inicialmente, estava em uso de fluvoxamina 250mg ao dia, brexpiprazol 3mg ao dia e zolpidem 10mg ao dia. No entanto, devido ao histórico de abuso do zolpidem e relatos de efeitos adversos, como alucinações e sonambulismo, além de prejuízos sociais e no trabalho, foi decidido pela retirada dessa medicação e substituição por trazodona 50mg ao dia e lorazepam 2mg ao dia. O paciente apresentou boa aceitação das novas medicações, resultando em melhora significativa da qualidade do sono, redução da ansiedade e dos sintomas depressivos. Discussão: A dependência de zolpidem em pacientes com depressão maior é uma preocupação relevante, dada a frequente utilização dessa medicação para tratar a insônia associada à depressão. No entanto, devido ao potencial de abuso e dependência do zolpidem, especialmente em pacientes com transtornos de humor, é crucial considerar estratégias alternativas para superar essa dependência. Estudos recentes sugerem que a trazodona e o lorazepam podem ser eficazes nesse contexto, oferecendo uma alternativa viável para pacientes com depressão maior que apresentam dependência de zolpidem. Comentários Finais: A trazodona e o lorazepam podem desempenhar um papel importante na abordagem da dependência de zolpidem em pacientes com depressão maior que apresentam insônia. No entanto, seu uso deve ser cuidadosamente avaliado e monitorado por um profissional de saúde, como parte de uma abordagem abrangente que inclua o tratamento da depressão e estratégias não farmacológicas para melhorar o sono.

Autor correspondente: EMANUEL GUEDES DOS SANTOS - emanuel.guedes.mail@gmail.com



131163

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

TRIAGEM DE TDAH COMÓRBIDO EM ADULTOS ACOMPANHADOS EM ACOLHIMENTO INTEGRAL POR TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autor(es): *Hermano Pontes de Castro, CASTRO, H.P. 1; Renato Batistela Damaceno, DAMACENO, R.P. 2; 1 - FEAS CURITIBA; 2 - FEAS-CURITIBA;*

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é descrito como uma condição debilitante que se manifesta desde a infância, podendo persistir na idade adulta e relacionado à manifestação de comportamento desatento e hiperativo-impulsivo além de serem comuns comorbidades psiquiátricas, como o transtorno por uso de substâncias (TUS). **OBJETIVO:** Investigar, através da aplicação da Escala de Autorrelato de Sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – ASRS-18, a possibilidade de TDAH comórbido em pacientes adultos em acolhimento integral em Centros de Atenção Psicossocial- CAPS do município de Curitiba/PR com diagnóstico presumido ou estabelecido de TUS. **METODOLOGIA:** 30 pacientes, sendo 21 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, acompanhados em acolhimento integral em CAPS com o diagnóstico presumido ou estabelecido de TUS foram avaliados com a escala ASRS-18 num estudo quantitativo, prospectivo, descritivo e transversal. **RESULTADOS:** 55,5% dos participantes do gênero feminino e 52,3% dos participantes do gênero masculino pontuaram mais de 24 pontos em pelo menos uma parte da escala. Por análise estatística, a prevalência de escore sugestivo de TDAH nos pacientes avaliados foi de 17% (95%IC: 11.92-21.92%).

Autor correspondente: HERMANO PONTES DE CASTRO - hermanomu@gmail.com



131457

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

USO DA CETAMINA NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA AO ÁLCOOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): *Beatriz Guimarães Barbosa Coelho, Coelho, B. G. B. 1; Giovanna Hanike Santos da Silva, Silva, G. H. S. 2; Thiago Diniz Amorim Simões, Simões, T. D. A. 2; Sahyse Andrade Alves, Alves, S. A. 2; Carla Manuella Campelo Guerra Queiroz Campos, Campos, C. M. C. G. Q. 2; Ilk Ramos Guerra, Guerra, I. R. 2; Caroline da Silva Maia, Maia, C. S. 2; Moab Duarte Acioli, Acioli, M. D. 2;*

1 - Faculdade Pernambucana de Saúde; 2 - Universidade Católica de Pernambuco;

Introdução: O alcoolismo é um transtorno global e apresenta um relevante impacto físico e psicossocial. A possibilidade de uso da cetamina no tratamento da dependência é apoiada por pesquisas sobre resultados positivos da terapêutica. Ademais, essa droga anestésica é utilizada pela psiquiatria por conta dos efeitos imediatos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do uso da cetamina em pacientes com dependência química ao álcool. **Metodologia:** Realizamos uma pesquisa com base nos itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA). A revisão sistemática foi direcionada por meio de estratégia de busca avançada nas bases de dados PubMed e Embase, com a utilização de descritores “ketamine” AND “alcohol disorder” AND “clinical trial”, através da combinação de operadores booleanos OR para suas variações, por meio do MeSH/DeCS. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados comparando cetamina e outra intervenção que não incluía cetamina para adultos que apresentavam dependência química. O desfecho primário foi a melhora na abstinência e os desfechos secundários foram menor consumo de álcool e tempo de recaída. **Resultado:** Identificamos 173 artigos, cinco dos quais atenderam aos nossos critérios. Três estudos compararam o uso da cetamina com um controle ativo, o midazolam. Dois desses estudos mostraram que a cetamina apresenta um tempo significativamente mais longo para recaída e menor probabilidade de consumo alcoólico, um deles relatando o efeito místico como fator de aumento da motivação para abandonar o uso. Todavia, queixas de cefaleia e dissociação foram significativamente maiores na cetamina. Já o terceiro artigo demonstrou desfechos de recaída e consumo de álcool melhor para o grupo midazolam. Dois estudos adicionais demonstraram que a terapia isolada com cetamina não produzia efeitos clinicamente significativos quando comparada à sua associação com outro tipo de terapia, como a recuperação/desestabilização de memórias de recompensa mal adaptativas ou a terapia para prevenção de recaídas baseada em “mindfulness”. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram que o uso da cetamina mostrou-se clinicamente significativo na melhora da abstinência alcoólica, levando a um menor tempo de recaída, bem como uma melhora na dependência química do álcool. Apesar dos efeitos dissociativo, a cetamina, quando associada à terapia baseada em “mindfulness”, apresentou resultados ainda mais satisfatórios.

Autor correspondente: BEATRIZ GUIMARÃES BARBOSA COELHO - biac.2002@hotmail.com



131967

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

ZOLPIDEM: ENTRE O SONO E A DEPENDÊNCIA – RELATO DE CASO

Autor(es): *Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, LACERDA, D. R. N. B. 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Nikolas Do Vale Pedreira, Pedreira, N.V. 2; Fernando Madalena Volpe, VOLPE, F. M. 3;*

1 - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; 2 - Instituto Raul Soares - IRS; 3 - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Fhemig;

Apresentação do Caso: A.D., 54 anos, divorciada, 2 filhos, médica, deu entrada no pronto atendimento devido a episódio de crise convulsiva. A.D. fora encontrada inconsciente, com escoriações, hematoma frontal e mordedura na língua. Apresentou crise tônico-clônico generalizada na admissão, tratada com diazepam, resultando na cessação do evento. Permaneceu sem recuperação da consciência, mas manteve parâmetros vitais estáveis. Sem episódios prévios ou uso de anticonvulsivos. Submetida a tomografia computadorizada que não revelou hemorragias, massas, hidrocefalia ou outras alterações agudas. Durante a coleta de dados, foi observado o uso diário de 70 a 100 comprimidos de Zolpidem. **Discussão:** O Zolpidem é um sedativo-hipnótico prescrito para combater a insônia inicial. É crucial ressaltar que esse medicamento carrega consigo um potencial significativo para abuso e dependência, agravados pela generalização de seu uso. O potencial viciante do zolpidem está relacionado ao seu impacto direto no sistema nervoso central, agindo em receptores do ácido gama-aminobutírico, no cérebro, induzindo uma sensação de relaxamento, facilitando o sono, e proporcionando uma sensação de bem-estar. Os usuários podem incorrer em má utilização de medicamentos ao tomá-los em doses maiores que as prescritas, para recreação ou estendendo o uso além do recomendado. A dependência de zolpidem é influenciada por vários fatores, incluindo histórico de abuso de substâncias, saúde mental e tempo de uso. Com a passagem do tempo, pode se instaurar uma tolerância, requerendo doses crescentes para alcançar o efeito sedativo almejado. Os sintomas de abstinência, adicionam uma camada complexa ao processo de descontinuação, incluindo manifestações como insônia rebote, ansiedade, irritabilidade e, em casos graves, até convulsões. Ademais, prejuízos cognitivos, distúrbios de memória e julgamento comprometido são efeitos colaterais comuns, aumentando consideravelmente os riscos de acidentes. **Comentários Finais:** Durante sua internação, A.D. foi acompanhada mediante a prescrição de benzodiazepínicos para controle diário, com administração adicional em situações de sintomas ansiosos. Ao receber alta, não utilizava benzodiazepínicos. A.D. foi aconselhada a manter acompanhamento psiquiátrico regular e terapia cognitivo-comportamental. Este enfoque visa abordar os elementos subjacentes que contribuíram para a dependência, enquanto proporciona ferramentas e estratégias para prevenir potenciais recaídas.

Autor correspondente: WILLIAM PEREIRA ALVES - willp.alves@gmail.com



131163

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

TRIAGEM DE TDAH COMÓRBIDO EM ADULTOS ACOMPANHADOS EM ACOLHIMENTO INTEGRAL POR TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autor(es): *Hermano Pontes de Castro, CASTRO, H.P. 1; Renato Batistela Damaceno, DAMACENO, R.P. 2; 1 - FEAS CURITIBA; 2 - FEAS-CURITIBA;*

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é descrito como uma condição debilitante que se manifesta desde a infância, podendo persistir na idade adulta e relacionado à manifestação de comportamento desatento e hiperativo-impulsivo além de serem comuns comorbidades psiquiátricas, como o transtorno por uso de substâncias (TUS). **OBJETIVO:** Investigar, através da aplicação da Escala de Autorrelato de Sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – ASRS-18, a possibilidade de TDAH comórbido em pacientes adultos em acolhimento integral em Centros de Atenção Psicossocial- CAPS do município de Curitiba/PR com diagnóstico presumido ou estabelecido de TUS. **METODOLOGIA:** 30 pacientes, sendo 21 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, acompanhados em acolhimento integral em CAPS com o diagnóstico presumido ou estabelecido de TUS foram avaliados com a escala ASRS-18 num estudo quantitativo, prospectivo, descritivo e transversal. **RESULTADOS:** 55,5% dos participantes do gênero feminino e 52,3% dos participantes do gênero masculino pontuaram mais de 24 pontos em pelo menos uma parte da escala. Por análise estatística, a prevalência de escore sugestivo de TDAH nos pacientes avaliados foi de 17% (95%IC: 11.92-21.92%).

Autor correspondente: HERMANO PONTES DE CASTRO - hermanomu@gmail.com



CONGRESSO ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**DISTÚRBIOS DO
MOVIMENTO**



131698

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

ALFA-SINUCLÉIA ENTÉRICA COMO BIOMARCADOR NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autor(es): Marcelo Anchieta Rohde, ROHDE, M. A. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Victor Hugo Wilhelm Annes, WILHELM, V. H. A. 1; Lorenzo Gabriel de Azevedo Vieira, VIERA, L. G. A. 1; Laura Porto Nunes, NUNES, L. P. 1; Aline Oliveira dos Santos Meneses, MENESES, A. O. S. 1; Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 1; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma das principais causas de neurodegeneração em adultos, com sua fisiopatologia envolvendo o acúmulo de uma proteína defeituosa no Sistema Nervoso Central (SNC), conhecida como alfa-sinucleína. Além do SNC, estudos têm demonstrado que essa proteína também pode ser encontrada no Trato Gastrointestinal (TGI) de pacientes com DP. **Objetivo:** Identificar a associação entre a presença de alfa-sinucleína no TGI e seu impacto no prognóstico e diagnóstico da DP. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura durante o mês de dezembro de 2023 na plataforma Pubmed, utilizando os descritores “Parkinson”, “gastrointestinal” e “alpha-synuclein”, abrangendo periódicos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A busca inicial resultou em 385 artigos. Após análise, 5 artigos foram considerados pertinentes para a presente revisão, mediante a exclusão de duplicatas e estudos que não investigaram diretamente a relação entre a expressão de alfa-sinucleína nos tecidos nervosos e gastrointestinais e a DP. Foi evidenciada superexpressão de alfa-sinucleína nesses tecidos em pacientes com a patologia. Adicionalmente, um dos estudos revelou a presença de agregados de alfa-sinucleína no TGI de pacientes até 20 anos antes do diagnóstico da doença, com uma taxa de positividade para alfa-sinucleína fosforilada de 56% entre os sujeitos com DP prodromal. No entanto, não foi observada diferença na imunorreatividade de alfa-sinucleína entérica entre pacientes com DP (31,6% para estômago e 10,4% para cólon) e controles saudáveis (33,3% para estômago e 18,5% para cólon), o que torna complexo estabelecer uma associação clara entre a presença de alfa-sinucleína e o prognóstico ou mesmo o diagnóstico da patologia. **Conclusão:** A deposição de alfa-sinucleína no TGI apresenta potencial como biomarcador de diagnóstico na DP. Contudo, os resultados na literatura são conflitantes, evidenciando a necessidade de pesquisas adicionais para uma conclusão mais precisa.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131164

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

AS ESTATINAS COMO POSSÍVEIS MODIFICADORAS DA DOENÇA DE PARKINSON'S: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Autor(es): Arquimedes Barros Nascimento, Nascimento, A. B. 1; Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves, Gonçalves, O. D. R. R. 1; Márcio Ítalo Santos de Oliveira, Oliveira, M. I. S. 1; Luciano Barbosa de Sousa Santos Filho, Filho, L. B. S. S. 1; Izabel Ania Magalhães de Sá, Sá, I. A. M. 2; José Victor da Costa Martins, Martins, J. V. C. 2; Francisco Hércles Moreira de Carvalho, Carvalho, F. H. M. C. 1; Maria Thalyta de Andrade Gomes Carvalho, Carvalho, M. T. A. G. 1; Victor Gonçalves Soares, SOARES, V. G. 3; Gabriel de Almeida Monteiro, MONTEIRO, G. A. 4; Jonatas Paulino da Cunha Monteiro Ribeiro, RIBEIRO, J. P. C. M. 1; David Abraham Batista da Hora, HORA, D. A. B. 5; João Luís Reis Freitas, FREITAS, J. L. R. 6; Marco Antonio Rocha dos Santos, SANTOS, M. A. R. S. 7; Bianca Leal Ribeiro, RIBEIRO. B. L. 1; Kelson James Almeida, Almeida, K. C. 1;

1 - Universidade Federal do Piauí; 2 - Universidade de Cuiabá; 3 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; 4 - Universidade Federal do Ceará; 5 - Universidade Federal do Amazonas; 6 - Universidade de São Paulo; 7 - Universidade do Planalto Catarinense;

INTRODUÇÃO: As estatinas são sabidamente um fator de proteção importante em relação ao desenvolvimento da Doença de Parkinson (DP), diminuindo significativamente a chance de os pacientes a desenvolverem. Porém, ainda não é claro o possível papel dessa classe de medicamentos como modificadoras do curso da DP em pacientes já diagnosticados. **OBJETIVO:** Acessar a eficácia das estatinas como modificadoras da DP. **METODOLOGIA:** Dois investigadores pesquisaram sistematicamente por ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais que comparassem pacientes com DP em tratamento com estatinas versus pacientes com DP em tratamento sem estatinas. A pesquisa foi feita nas bases de dados PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science. O desfecho de interesse foi a variação da escala MDS-UPDRS parte III a partir da baseline. A análise estatística foi feita utilizando o software R Studio 4.3.2. **RESULTADOS:** Foram incluídos 4 estudos, totalizando 472 pacientes. A diferença de médias para a escala MDS-UPDRS parte III entre os grupos que usaram e os que não usaram estatina foi de -0,98 pontos (95% IC -3,40 a 1,45; $p=0,09$; $I^2=54\%$). Os resultados da meta regressão demonstraram que o tempo de seguimento responde por 77,37% da heterogeneidade entre os estudos e por 69% da diferença de médias. O teste para heterogeneidade residual não foi significativo ($p=0,283$). O intercepto do gráfico de regressão foi de -6,5714 pontos e o coeficiente respectivo ao tempo de seguimento foi de 0.2913 pontos, apesar de não resultar em um aumento significativo da pontuação na escala MDS-UPDRS parte III com o tempo ($p=0,094$). **CONCLUSÃO:** Acessando a eficácia das estatinas a partir da mudança da MDS-UPDRS parte III, não houve significância estatística para o possível benefício clínico dessa classe de medicamentos como modificadoras do curso da doença em pacientes com DP.

Autor correspondente: JOSÉ VICTOR DA COSTA MARTINS - costamartinsjv@gmail.com



131557

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO PERFIL LOCOMOTOR E ATIVIDADE DA ACETILCOLINESTERASE DE DROSOPHILA MELANOGASTER EXPOSTAS AO BISFENOL S DURANTE O ENVELHECIMENTO

Autor(es): Graziela Moro Meira, G.M. Meira 1; Elize Aparecida Santos Musachio, MUSACHIO E. 2; Débora Luísa Filipetto Pulcinelli, Pulcinelli, D.L.F 3; Maria Eduarda Chelotti, Chelotti, M.E 3; Marina Prigol, Prigol, M. 2; Fernanda Barbisan, Barbisan, F. 4; Ivana Beatrice Mânica da Cruz, da Cruz, I.B.M. 3;
1 - Universidade Federal de Santa Maria ; 2 - Universidade Federal do Pampa; 3 - Universidade Federal de Santa Maria; 4 - Universidade Federal de Marí;

Introdução: A acetilcolina (ACh) é um neurotransmissor difundido por todo o sistema nervoso sendo liberada principalmente por neurônios motores do sistema nervoso. O declínio da ACh em pessoas idosas, pode estar associado a doenças neurodegenerativas mediadas pelo estresse oxidativo, responsáveis por causar o déficit locomotor. A enzima acetilcolinesterase (AChE) é sensível à espécies reativas (RS), e substâncias com potencial oxidante como o Bisfenol A (BPA), podem danificar o funcionamento dessa enzima. Devido ao efeito neurotóxico, o BPA tem sido substituído por substâncias quimicamente análogas, como o Bisfenol S (BPS). No entanto, diante da escassez de dados relacionados a doses de segurança aplicadas ao BPS, justifica-se a relevância desse estudo. **Objetivo:** Avaliar o perfil locomotor e a atividade da AChE em *Drosophila melanogaster* idosas expostas durante o envelhecimento ao BPS. **Metodologia:** A mosca *D. melanogaster*, foi utilizada por ser um modelo difundido cientificamente em estudos de neurotoxicidade por possuir estrutura e função neurológica semelhante à dos mamíferos. Moscas de ambos os sexos com idades de 1 a 2 dias de vida, permaneceram durante 6 semanas (para mimetizar o envelhecimento biológico) expostas a diferentes concentrações de BPS: 0 = Controle (sem exposição), BPS 0,01 e 0,1 mM. Ao final desse período foi avaliado a capacidade locomotora das moscas através do teste de campo aberto, e realizadas análises para avaliar a atividade da AChE e quantificar níveis de espécies reativas (RS) em amostras da cabeça. **Resultados:** Foi observada a redução da locomoção nas concentrações de BPS 0.01 e 0.1 mM de BPS ($p < 0.0001$; $p < 0.0001$) e declínio da atividade da AChE nessas mesmas concentrações ($p < 0.0001$; $p = 0.0002$), quando ao grupo controle. Complementar a isso, também foi observado o aumento de RS em moscas expostas ao BPS 0.01 e 0,1 mM uma vez comparado com o grupo controle ($p = 0.0148$; $p = 0.0053$). **Conclusão:** A exposição ao BPS gerou redução da atividade locomotora dos animais, bem como o declínio da atividade da AChE em *Drosophila melanogaster* idosas expostas durante o envelhecimento ao BPS, e isso pode estar relacionado ao aumento de RS na cabeça das moscas. Esses dados indicam que o BPS pode causar neurotoxicidade nas moscas, porém estudos complementares estão sendo realizados pelo grupo de pesquisa.

Autor correspondente: GRAZIELA MORO MEIRA - graziela.moro@acad.ufsm.br



131874

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

DESEMPENHO DA GESTÃO DA SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO QUALITATIVO

Autor(es): Mariana Machado de Aguiar, Aguiar, M. M. 1; Carolina Rebellato, Rebellato, C 1; Núbia Isabela Macêdo Martins, Martins, N. I. M. 1; Clynton Lourenço Corrêa, Corrêa, C. L. 1; Vera Lúcia Santos de Britto, Britto, V. L. S 1;

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introdução: A doença de Parkinson pode se manifestar com a presença de sintomas motores e não motores que impactam no desempenho ocupacional com reflexo para a qualidade de vida e o bem-estar. Os estudos sobre desempenho ocupacional de pessoas com doença de Parkinson não contemplam as análises de todas as ocupações cotidianas. **Objetivo:** Analisar a percepção de pessoas idosas com doença de Parkinson sobre o seu desempenho na ocupação de gestão da saúde. **Método:** Estudo transversal e qualitativo, realizado com participantes do Grupo de Estudo de Doença de Parkinson da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para levantamento dos dados foram utilizados a Montreal Cognitive Assessment, Escala de Hoehn & Yahr, questionário sociodemográfico e roteiro de entrevista sobre a gestão da saúde. Os critérios de inclusão foram: 1) pessoa com DP de sexos diferentes; e 2) com idade igual ou acima de 60 anos, integrantes do GEDOPA. Os critérios de exclusão foram: 1) apresentar limitações que impossibilitem a comunicação, de acordo com a percepção do entrevistador e 2) apresentar comprometimento cognitivo, de acordo com a avaliação da Montreal Cognitive Assessment (MoCA). **Analisou-se** o estudo com base na análise de conteúdo. **Resultados:** A pesquisa envolveu 10 participantes em estágio leve a moderado da doença, com idade entre 62 a 78 anos, que relataram condição de saúde regular e boa qualidade de vida. Sobre a gestão da saúde, foi possível identificar três temáticas: desempenho da gestão da saúde, barreiras e facilitadores. Os participantes relataram dificuldades, sobretudo, na gestão nutricional, na dificuldade da alimentação e do preparo, na gestão da condição e sintomas, citaram a dificuldade da doença como impactante e na gestão da promoção e manutenção da saúde social e emocional, dificuldade para gerir o controle emocional e suas participações em atividades sociais. As principais barreiras envolveram a acessibilidade em ambientes para realizar atividades, falta de acesso e marcação de consulta nos serviços de saúde e dificuldade para liberação de medicamentos. Adaptações ambientais, dispositivos de tecnologia e rede de apoio familiar e de amigos, foram apontados como facilitadores. **Conclusão:** Há alterações variadas no desempenho da ocupação da gestão da saúde em pessoas com doença de Parkinson. Sugere-se ampliar os estudos sobre o tema com pessoas de diferentes graus de funcionalidade e acompanhar as mudanças ao longo do processo da doença.

Autor correspondente: CAROLINA REBELLATO - crebellato.to@medicina.ufrj.br



131796

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

DISCINESIA TARDIA OU ESTEREOTIPIA FUNCIONAL?

Autor(es): Lucas Bretas de Padua, PADUA, L. B. 1; Igor Félix Miziara, MIZIARA, I. F. 1; Ana Catarini Lopes Baltazar, BALTAZAR, A. C. L. 1; William Aquino Schuffner, SCHUFFNER, W. A. 1; Marcela Lima Castro Curi, CURI, M. L. C. 1; Sarah Veloso Araújo Gomes, GOMES, S. V. A. 1; Amanda Rocha Dorneles, DORNELES, A. R. 1;

1 - Instituto Raul Soares;

Apresentação do Caso: S.A.E., 53 anos, oriunda de um município do interior, ensino médio incompleto, 3 filhos, acompanhada em ambulatório de psiquiatria. À admissão, relatava diagnóstico de esquizofrenia desde os 21 anos, história de pai esquizofrênico e queixa de movimentos repetitivos involuntários. No início do acompanhamento, em 2019, apresentava movimentos oro-mastigatórios e lateralização repetida da cabeça, associados a distonia. Havia feito uso prolongado de haloperidol, o que levou à hipótese de discinesia tardia (DT) e distonia aguda. Assim, essa droga foi suspensa e a paciente iniciou acompanhamento em ambulatório especializado de distúrbios do movimento, recebendo também aplicações de toxina botulínica. A hipótese diagnóstica foi alterada para transtorno afetivo bipolar do tipo I por haver na história episódios sugestivos de mania com sintomas psicóticos e depressão, além de períodos compatíveis com intervalo lúcido, embora mantivesse os movimentos involuntários mesmo com as medidas acima. Em 2023, passou por três internações psiquiátricas devido a episódios de mania psicótica, nas quais se observou que os movimentos involuntários possuíam padrão de piora a depender do contexto emocional da paciente, sendo aventada hipótese de estereotipia funcional. Assim, foi iniciada olanzapina com progressão até 30 mg/dia e reintroduzido haloperidol decanoato 50 mg/mL na dose de 4 ampolas a cada 21 dias, além de estabilizadores de humor. Após a alta, houve remissão completa dos sintomas psicóticos, afetivos e motores. Nos últimos 7 meses de seguimento, mantém-se em uso da prescrição acima e permanece com remissão dos sintomas. Discussão: A DT consiste em transtorno do movimento secundário ao uso de drogas anti-dopaminérgica e classicamente envolve a região oro-buco-lingual, como movimentos mastigatórios e maneirismos da face, similares ao quadro da paciente. O tratamento envolve suspensão gradual do agente causador e preferência por antipsicóticos atípicos, porém com baixas taxas de remissão. Opções de tratamento inovadoras ainda são pouco disponíveis. Ao mesmo tempo, as estereotipias motoras - repetições automáticas e uniformes de um ato motor complexo - podem ser funcionais e representar diagnóstico diferencial em pacientes com esquizofrenia. Comentários Finais: Trata-se, portanto, de um caso desafiador sobre o diagnóstico diferencial entre DT e estereotipia funcional, em que a compreensão dos fenômenos apresentados é essencial a um diagnóstico assertivo.

Autor correspondente: LUCAS BRETAS DE PADUA - lucasbretasp@gmail.com



131123

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

DUCHENNE MUSCULAR DYSTROPHY: A CASE REPORT

Autor(es): José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 1; Beatriz Jardim Lima, Lima, B. J. 2; Thais Pereira Albernaz de Souza, Souza, T. P. A. 2; Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 2; Caroline Grijó e Silva, Silva, C. G. 2; Wendel Marcelo Quaresma Ribeiro, Ribeiro, W. M. Q. 2; Katia Gleicielly Frigotto, Frigotto, K. G. 3; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;

1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA)); 2 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 3 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

Case presentation: A 10 year-old male with a history of Duchenne muscular dystrophy (DMD). At the age of 3, the patient presented right lower leg pain, which progressed and became more intense. He evolved with an unsteady gait and restricted movements while climbing stairs and long lie. A scanometry of the lower extremities (LE) was ordered, finding lower limb asymmetry. The course of care included orthopedic insoles and physiotherapy for a year with no improvement, leading the patient to a neurological evaluation. His physical exam revealed a waddling gait, calf muscle hypertrophy (CMH) and Gowers's sign. Laboratory findings included: CK=12.129 U/L, CK-MB=175 U/L, AST=158 U/L, ALT=200 U/L, vitamin B12=179 pg/mL, VDRL and HIV tests were negative. Electroneuromyography (ENG) findings of the LE and upper limbs were compatible with myopathic diseases and DNAmplio genetic panel confirmed dystrophinopathy, hemizygous deletion of exons 44 to 46 in the DMD gene. Treatment included prednisone and physiotherapy, in addition to exon 45 skipping therapy (casimersen). Discussion: DMD is a genetic disorder caused by the mutation of the dystrophin gene located in the Xp21 chromosome, typically affecting male infants, a characteristic found in the patients' case, and does not exhibit preference regarding race and ethnicity. In line with the literature, the patient presented developmental delays of gross motor skills, unsteady gait, CMH and Gowers's sign. Findings of increase in hepatic enzymes, serum markers of muscular injury, ENG alterations and the genetic panel confirm the diagnosis of DMD, excluding differential diagnosis of Becker muscular dystrophy, spinal muscular atrophy, metabolic disorders and congenital myopathy. Among therapeutic possibilities, glucocorticoids, like prednisone, reduce myotubular apoptosis and decelerate myofiber necrosis. Moreover, the use of genetic therapy (casimersen), allows for the production of a functional internal truncated dystrophin protein in DMD patients, whose treatment must be followed by a multidisciplinary team. Final remarks: In this case of DMD, epidemiological, clinical and laboratory findings were compatible with those seen in literature, which highlights the necessity of genetic testing for its diagnosis. While recent advances in treatments for DMD have emerged, there is still no cure for this disease. Thus, the current therapeutic approach aims for a change in the disease's progression, improving patients' prognosis.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



131361

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

EXPERIÊNCIA DE USO DO CANABIDIOL EM ASSOCIAÇÃO COM TETRAHIDROCANABINOL (THC) NA ATROFIA DE MÚLTIPLOS SISTEMAS TIPO P (AMS-P): UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emanuel Guedes dos Santos, SANTOS, E. G. 1; Thiago Guedes de Andrade, ANDRADE, T.G. 2; 1 - UNIPÊ; 2 - UFPB;

Apresentação do Caso: L.F.S, feminina, 67 anos, casada. Paciente em acompanhamento com neurologista e psiquiatra há 8 anos, devido diagnóstico de Atrofia de Múltiplos Sistemas tipo P (AMS-P), apresentando quadro avançado de rigidez muscular progressiva, dificuldade de locomoção, hoje acamada, sialorreia de difícil controle, disfonia, disartria e disfagia, em tratamento com levodopa 100mg + cloridrato de benserazida 25mg 5x ao dia. Com pouca resposta à levodopa, refratária ao tratamento, foi iniciado CBD 15mg/ml + THC 15mg/mL em dose de 0,5 ml 2x ao dia. Já na primeira semana de uso, foi observado e relatado pela paciente e cuidadores uma significativa melhora dos movimentos dos membros superiores, melhora importante do sono e controle da sialorreia. Discussão: A Atrofia de Múltiplos Sistemas Tipo P (AMS-P) é uma condição neurológica rara e progressiva que tem sua etiologia ainda desconhecida, mas ocorre degeneração neuronal em várias áreas do encéfalo. Há 2 tipos de atrofia multissistêmica (AMS) que se classificam pelos seus sintomas iniciais, sendo: AMS-C, que é caracterizada por ataxia e instabilidade postural (disfunção cerebelar); e, AMS-P, que é semelhante à doença de Parkinson, mas geralmente sem tremor e normalmente não responsiva à levodopa (sintomas parkinsonianos). O CBD (canabidiol) e THC (tetra-hidrocanabinol) são compostos encontrados na cannabis e têm sido objeto de interesse em pesquisa médica devido às suas potenciais propriedades terapêuticas e de neuroproteção. Estudos sugerem que esses compostos podem ter efeitos positivos em uma variedade de condições, incluindo distúrbios neurológicos. Quanto ao tratamento da AMS-P com CBD e THC, alguns estudos recentes e relatos de casos sugerem que o uso de cannabis medicinal pode ajudar a aliviar sintomas como rigidez muscular, espasmos, dor e distúrbios do sono em pacientes com condições neurodegenerativas. Comentários Finais: A Atrofia de Múltiplos Sistemas tipo P cursa com sintomas parkinsonianos, como rigidez muscular, disartria e sialorreia, sendo refratária ao Levodopa. Nestes casos, a introdução do canabidiol em associação com o THC surge como uma escolha terapêutica promissora, tendo em vista sua ação neuroprotetora e satisfatória remissão da sintomatologia parkinsoniana, incluindo a sialorreia.

Autor correspondente: EMANUEL GUEDES DOS SANTOS - emanuel.guedes.mail@gmail.com



131211

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

MANEIRISMO OU MARCHA ORGÂNICA COMPLEXA POR DISTONIA - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO

Autor(es): *Leticia de Moraes Lopes Silva, Silva, L.M.L 1; Bruno Manuel da Cruz Póvoa, Póvoa, B. M. C. 1; Vinicius José Rodrigues Falcão, Falcão, V. J. R. 1; Thais Azevedo Verztman, Verztman, T. A. 1; Ana Irene Canongia, Canongia, A. I. 1;*

1 - Instituto Municipal Philippe Pinel;

Apresentação do caso: M.F.S., 30 anos, masculino, pardo, protestante, diagnosticado com esquizofrenia, em uso irregular de haloperidol depot, foi internado pela 3ª vez em enfermaria psiquiátrica, após apresentar quadro de desorganização do comportamento e heteroagressividade em relação aos seus familiares. Durante a internação, além do quadro de delírio persecutório, discurso desorganizado e perseverante, observou-se que o paciente apresentava marcha excêntrica, flexionando o quadril e os joelhos e curvando-se sobre o próprio corpo. Quando questionado sobre a postura, o paciente relatou que não conseguia andar de outra forma e que a marcha estaria relacionada à “vacina” que havia tomado no serviço de saúde em que fazia seguimento, referindo-se ao medicamento de depósito. Entretanto, observou-se que o paciente conseguia adotar postura ereta, quando em repouso, e conseguia sentar-se e levantar-se sem dificuldade e tais alterações só se tornavam presentes durante a marcha. Não apresentava alterações ao exame físico, como aumento de tônus muscular ou rigidez à mobilização passiva dos membros. Após discussão clínica, chegou-se à conclusão de que a alteração da marcha do paciente seria uma alteração psicopatológica - maneirismo - da síndrome psicótica, ou seja, uma alteração motora de ordem psicogênica e não uma marcha orgânica complexa por distonia. Discussão: Os distúrbios da marcha são comuns nos pacientes com acometimentos neurológicos. A distonia é um desses distúrbios de marcha complexos, definida por contrações musculares involuntárias e sustentadas, causando movimentos e posturas anormais. As posturas e marchas excêntricas causadas pela distonia podem levar à falsa impressão de que há uma origem psicogênica na alteração apresentada pelo paciente. A diferenciação entre a alteração de marcha de ordem orgânica ou psicogênica é complexa, pois exige o conhecimento clínico sobre distúrbios do movimento, a habilidade de avaliar e diagnosticar sinais e sintomas dessas alterações e a experiência quanto à psicopatologia para identificar seus fenômenos. Comentários finais: Ao psiquiatra, cabe realizar anamnese, exame psíquico e exame físico acurados e direcionados que possibilitem a diferenciação entre alteração de marcha orgânica ou psicogênica, visando instituir o tratamento adequado.

Autor correspondente: LETICIA DE MORAES LOPES SILVA - medicaleticiamoraes@gmail.com



131477

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

O QUE TODO PSQUIATRA DEVE SABER SOBRE PARKINSONISMO

Autor(es): Lorena Dias Resende, Resende, L.D. 1; Leonardo Ferreira Caixeta, Caixeta, L.F. 1;
1 - Universidade Federal de Goiás;

Introdução: O tratamento psiquiátrico com uso de neurolépticos e antipsicóticos atípicos é comum, a médio e longo prazo, situação em que o diagnóstico de parkinsonismo frequentemente surgirá. Ocorrências de parkinsonismo induzidas por drogas são comuns em pacientes idosos e naqueles submetidos a altas doses de medicamentos bloqueadores dopaminérgicos. O exame do estado clínico de cada paciente utilizando escalas e questionários é de fundamental importância. A convergência das doenças psiquiátricas com o sistema motor ainda é pouco compreendida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, objetivando a aquisição e atualização do conhecimento sobre parkinsonismo que pode ser útil ao psiquiatra em sua prática clínica. Esta revisão levou em consideração a literatura vigente no período entre o ano de 2000 ao ano de 2023. Foram realizadas buscas nas bases eletrônicas Semantic Scholar, Lilacs, Medline, Pubmed, Springerlinks e PsycInfo. Após análise e segundo os critérios de inclusão e exclusão, dos 172 artigos obtidos, restaram 43 artigos para a sumarização. **Resultados:** Os distúrbios motores são sintomas relevantes na avaliação de pacientes psiquiátricos, por se relacionar com variáveis como gravidade do prejuízo cognitivo e funcional, e pode contribuir para diagnósticos diferenciais precisos. Instrumentos de avaliação devem ser largamente aplicados pois o quadro de incapacidade motora e a perda de autonomia têm impacto direto na qualidade de vida. As causas do Parkinsonismo no Transtornos Psiquiátricos primários ainda não estão totalmente elucidadas pois a associação medicamentosa é fator dificultador para uma avaliação objetiva. **Conclusão:** Em perspectivas futuras e caracterizando os transtornos psiquiátricos para além do perfil de sintomas psicopatológicos, os estudos podem ajudar a desvendar as complexas inter-relações que contribuem para aumentar nossa compreensão de distúrbios motores em Psiquiatria com os avanços na neurociência clínica.

Autor correspondente: Lorena Dias Resende - lorenaresendedias@hotmail.com



131255

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

RADICULOPATIA COM COMPROMETIMENTO NEUROMUSCULAR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 1; Thais Pereira Albernaz de Souza, Souza, T. P. A. 2; Katia Gleicielly Frigotto, Frigotto, K. G. 3; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;

1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA)); 2 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 3 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

Apresentação do caso: Paciente do sexo feminino, 72 anos, com história de fibrilação atrial, em uso de sotalol e apixabana. Doença neuromuscular degenerativa há 10 anos, com piora progressiva há de 6 semanas. Ao exame, encontrava-se lúcida e orientada, com marcha espástica, fraqueza proximal dos membros inferiores (MMII), perda de propriocepção e sensibilidade vibratória, sinal de Hoffman positivo e hiperreflexia. A tomografia computadorizada (TC) da coluna cervical e torácica mostrou alterações degenerativas com redução dos espaços discais, protrusões disco-osteofitárias posteriores de C3-C4 a C6-C7 e em D12-L1 com compressão sobre a face ventral do saco dural e leve redução do canal raquidiano e protrusão discal pósterolateral direita em D3-D4, indentando a face ventral do saco dural. A eletroneuromiografia (ENMG) evidenciou potenciais evocados somatossensitivos dos MMII e superiores ausentes, sugerindo lesão da via sensitiva profunda em nível do cordão posterior, com condução sensitiva periférica normal. Na ressonância nuclear magnética do crânio (RNMC) foi visto pequeno meningioma com implantação dural na região frontobasal direita. A artrodese medular foi realizada, com alívio dos sintomas. Discussão: A RC envolve a compressão ou irritação das raízes nervosas da medula espinhal, geralmente devido a degeneração na coluna vertebral pelo envelhecimento. O sinal de Hoffman positivo associado a hiperreflexia sugere disfunção do sistema nervoso central. O distúrbio do cordão posterior afeta a função motora dos músculos inervados por essas raízes, resultando em paresia e alteração de marcha, como no caso descrito. Exames de imagem são cruciais para descartar outras hipóteses. A TC da coluna cervical e torácica e a ENMG apresentaram alterações que corroboram com a literatura. A RNMC mostrou tumor cerebral, mas sem justificar a clínica. A cirurgia foi indicada para alívio da compressão neste caso, mas o tratamento conservador pode ser considerado. Comentários finais: O caso destaca a complexidade na avaliação e decisão de conduta nesses casos. A cirurgia foi a escolha para aliviar a compressão nas raízes nervosas e melhorar a qualidade de vida do paciente. A colaboração entre profissionais de saúde é vital na criação de um plano terapêutico individualizado.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



131688

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

REFLEXO PALMOMENTAL EM FASES INICIAIS DO PARKINSONISMO: IMPLICAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

Autor(es): Victor Hugo Wilhelm Annes, WILHELM, V. H. A. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Aline Oliveira dos Santos Meneses, MENESES, A. O. S. 2; Laura Porto Nunes, NUNES, L. P. 2; Lorenzo Gabriel de Azevedo Vieira, VIEIRA, L. G. A. 2; Marcelo Anchieta Rohde, ROHDE, M. A. 2; Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 2; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 2;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Escritório de Valor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente. Esta doença que não tem cura leva a degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra e o desenvolvimento de corpos de Lewy, causando tremores em repouso, bradicinesia e distúrbios cognitivos e comportamentais. O reflexo palmomental (RPM) é caracterizado pela contração uni ou bilateral do músculo mental do queixo através da estimulação da eminência tenar da mão, podendo estar presente em indivíduos hígidos e enfermos, bem como em indivíduos acometidos precocemente pela DP. **Objetivo:** Determinar a utilidade do RPM no diagnóstico precoce da DP. **Método:** Foi realizada revisão narrativa por meio da busca das palavras-chave “Parkinson’s Disease” e “Palmomental Reflex” no banco de dados PubMed e selecionados artigos que relacionassem os termos. **Resultados:** Quando pesquisada a presença do RPM, indivíduos com DP apresentaram uma prevalência e intensidades consideravelmente maiores (71,5%, sem diferença notável entre idades e intensidades moderadas e altas) do que indivíduos hígidos (prevalência de 16,3%, aumento proporcional a idade e intensidade fraca). Pacientes com discinesia secundária a medicação Levodopa apresentaram menor incidência do reflexo (12,5%). Também foi comparada a incidência do RPM nos pacientes com DP há menos de 1 ano (67%) com os afetados por mais de 5 anos (81%). **Conclusão:** O RPM não é sinal semiológico específico para o diagnóstico precoce da DP, assim como é a hiposmia por exemplo. Entretanto, sua presença pode alertar sobre a maior possibilidade de desenvolvimento da DP. Também por ser facilmente testado, não há restrições a sua aplicação rotineira no exame neurológico. A suspeição diagnóstica precoce da DP oferece ao paciente a oportunidade de tomar medidas proativas para gerenciar sintomas, adaptar estilo de vida e acessar recursos de apoio, sendo o RPM uma ferramenta adicional para indicar alterações de maneira prematura.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



129244

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO ASSOCIADO A TRANSTORNO DE TOURETTE GRAVE: RELATO DE CASO.

Autor(es): Vanessa Britto Zafra, Zafra, V.B. 1; Mariana Carvalho Moura, Moura, M. C. 1; Paula Vanessa Alves Do Nascimento, Nascimento, P. V. A. 1;
1 - SES-MT;

Apresentação do caso: M.V.M.C., 13 anos, iniciou quadro com isolamento social há 1 ano e tentativa de suicídio há 1 mês. Evolui com tique vocal e motor grave (extensão do pescoço), sendo necessário hospitalização devido violência dos movimentos. Previamente havia queixas de insônia, má higiene do sono, conflitos familiares e interpessoais, sem outras queixas. Fez uso de carbonato de lítio 300 mg e desvenlafaxina 100 mg. Foi suspenso carbonato de lítio e iniciado clonidina 0,2 mg e risperidona 1 mg/dia com remissão completa dos sintomas. Discussão: O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é um transtorno de ansiedade caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões, que prejudicam a funcionalidade do indivíduo. O TOC apresenta alta taxa de comorbidades psiquiátricas, tendo maior gravidade aos sintomas e pior resposta ao tratamento nos casos de depressão, transtornos de tiques (15-30%), e outros transtornos de ansiedade, e existem evidências que reiteram a pior resposta ao tratamento nestes casos. Os Transtornos de Tique (TT) são Transtornos do Movimento que podem ser motores e/ou vocais. As etiologias mais descritas são: genética, imunológica e neuroquímica. A proximidade anatômica dos circuitos neurais tem um papel importante para a melhora na manifestação dos sintomas obsessivo-compulsivos e dos tiques. O tratamento específico do TOC associado a TT segue uma progressão de intervenções que se inicia com a terapia comportamental (primeira linha de tratamento, considerando efetividade e menor possibilidade de efeitos colaterais) e evolui para medicamentosa na qual reúne antidepressivos e agonista alfa 2 (clonidina). O baclofeno, o topiramato e os antipsicóticos são outras opções utilizadas. Muitos pacientes diminuem os sintomas na vida adulta. Porém, um percentual deles podem evoluir com sintomas graves e persistentes. Nesses casos, além dos prejuízos funcionais e sociais podem chegar a complicações mais raras como lesões físicas e neurológicas. Considerações Finais: Diante desse relato de caso existe a necessidade de não negligenciarmos a disseminação de informações sobre os transtornos mentais, favorecendo assim diagnósticos precoces que evitem desfechos mais graves. O tratamento quando instituído de forma adequada e de longo prazo promove maior qualidade de vida e menor recidiva

Autor correspondente: PAULA VANESSA ALVES DO NASCIMENTO - alvesnpaula@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**DOENÇAS
CEREBROVASCULARES**



131722

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PERICIAL DA CAPACIDADE CIVIL: UM CASO DE DEMÊNCIA GRAVE

Autor(es): *Julia de Bulhões Carvalho Schechtman, Schechtman, J. B. 1; Isabella Rocha, Rocha, I. 2; Alexandre Martins Valença, Valença, A. M. 2;*
1 - IPUB - UFRJ; 2 - Instituto de Psiquiatria-UFRJ;

Apresentação do Caso: K.M., sexo masculino, 82 anos, divorciado e aposentado, foi encaminhado para exame pericial da capacidade civil devido a mudanças significativas em seu comportamento e prejuízos cognitivos relatados por familiares. Apresentava dificuldades com memória, alterações de humor, fluência do discurso e desorientação espacial, manifestadas há três anos. Além disso, ele demonstrava problemas relacionados à direção veicular e um histórico de uso abusivo de álcool, resultando em um acidente prévio tendo sido submetido a neurocirurgia para drenagem de hematoma na região parietal direita. Há dois anos recebeu o diagnóstico de Doença de Alzheimer. Também apresentava comportamento financeiro inadequado, dependência para atividades básicas diárias e se encontrava em tratamento psiquiátrico para o quadro demencial, em uso de bromidrato de galantamina, cloridrato de memantina, hemifumarato de quetiapina, risperidona e escitalopram. Os exames de imagem mostraram microangiopatia, assim como diminuição volumétrica cerebral. A conclusão foi de que K.M. encontrava-se acometido de uma Síndrome Demencial, denominada Demência na doença de Alzheimer, tipo misto (CID-10-F00.2). O periciando foi considerado totalmente incapaz para lidar com seus bens conforme a Lei 13.146/15. Discussão: No Brasil, a Lei 13.146 de 2015, em seu Artigo 85, discorre que a curatela afetará tão somente os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial. A interdição, processo legal que visa transferir a capacidade de tomar decisões importantes de uma pessoa para um curador designado, requer uma avaliação criteriosa da condição mental do indivíduo. O exame pericial psiquiátrico em casos de interdição de idosos com demência é um instrumento fundamental para assegurar a proteção e o bem-estar desses indivíduos. A demência causa declínio cerebral progressivo, afetando a autonomia e capacidade de decisão do idoso, prejudicando a gestão financeira, saúde e vida diária. Comentários Finais: O exame pericial psiquiátrico em casos de interdição de idosos com demência é fundamental para decisões judiciais alinhadas ao melhor interesse do idoso. O caso apresentado destaca a importância desse exame ao demonstrar a necessidade de interdição para proteger os direitos e o bem-estar do indivíduo.

Autor correspondente: JULIA DE BULHÕES CARVALHO SCHECHTMAN - juliabcs@live.com



131520

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

ALÉM DOS VASOS: DESVENDANDO AS MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS DA CADASIL

Autor(es): Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 1; Fernando Vélez Feijó, FEIJO, F. V. 1; Karina Siqueira Pimentel, PIMENTEL, K. S. 1; Mayeli Felipin Zago, ZAGO, M. F. 1; Maria Isabel Martins Costa Kessler da Silveira, SILVEIRA, M. I. M. C. K. 1; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 1; 1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A arteriopatia cerebral autossômica dominante com infartos subcorticais e leucoencefalopatia (CADASIL) apresenta sua etiologia ligada às variantes patogênicas do gene NOTCH3 no cromossomo 19, sendo estimada em 4,15/100.000 na população. O acidente vascular cerebral em adultos jovens tem como uma das principais apresentações a CADASIL. Além disso, está associada a distúrbios cognitivos, transtornos de humor, migrânea, lesões difusas na substância branca e infartos subcorticais. **Objetivo:** Analisar a associação entre CADASIL e manifestações neuropsiquiátricas. **Método:** Revisão narrativa nas bases de dados PubMed e UpToDate entre fevereiro e março de 2024, a partir dos termos "CADASIL", "depression" e "migraine", utilizando o operador booleano "AND". Foram incluídos nove estudos a partir de 2010. **Resultados:** Embora a CADASIL seja uma angiopatia generalizada, o cérebro é o principal sítio de complicações vasculares, como eventos isquêmicos subcorticais associados a anormalidades difusas da substância branca. Até 30% dos casos de CADASIL apresenta distúrbios neuropsiquiátricos associados, causando significativo impacto na qualidade de vida. Os mais frequentes são: declínio cognitivo com potencial evolutivo para demência, transtornos de ansiedade, depressão e transtorno de adaptação. O déficit cognitivo é principalmente decorrente de infartos lacunares. As demais manifestações neuropsiquiátricas associadas não têm sua fisiopatologia completamente elucidada, porém sabe-se que são relacionadas às lesões isquêmicas nos núcleos da base ou na substância branca frontal. **Conclusão:** A relação entre CADASIL e suas manifestações neuropsiquiátricas é complexa e multifacetada. O tratamento dessas manifestações requer uma abordagem multidisciplinar que pode variar desde a utilização de medicamentos à aplicação de terapia cognitivo-comportamental, principalmente na vigência de transtornos de humor. Ademais, dado o caráter genético da patologia e o impacto na qualidade de vida, é relevante considerar não apenas os suportes social e psicológico, que desempenham um papel fundamental no manejo dos desafios emocionais enfrentados pelos pacientes, mas também políticas públicas que favoreçam o diagnóstico e tratamento precoces.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131953

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES NO BRASIL ENTRE 2018-2022

Autor(es): *Sophia Ronchetti Martins Xavier, RONCHETTI, S. M. X. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Nathália Hachler Bertoldo, BERTOLDO, N. H. 1; Jhieivinis Dhioris da Cas Alba, ALBA, J. D. C. 1; Mellanie Fontes-dutra, FONTES-DUTRA, M. 1;*

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: As doenças cerebrovasculares (DCV) combinam fatores genéticos, ambientais e comportamentais. O DATASUS inclui como DCV: acidente vascular cerebral isquêmico ou transitório e paralisia cerebral. A negligência desse conjunto de condições no cenário brasileiro, associada à incidência e morbimortalidade, e altos custos econômico e social, determina uma transição epidemiológica morosa do Brasil quando comparado a países com desenvolvimento socioeconômico semelhante. A variação nas taxas de mortalidade das DCV entre regiões brasileiras sugere o impacto de fatores contextuais, demandando investigações acerca do perfil de óbitos provocados por tais patologias. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de óbitos por DCV no Brasil entre 2018-2022. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal coletado no SIM/DATASUS, referente a dados de 2018-2022. Avaliou-se número de óbitos por DCV, faixa etária, sexo e região. **Resultados:** Foram identificados 12.137 óbitos por DCV entre 2018-2022. A região Sudeste apresentou o maior número de óbitos (46%). As regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram aumento de 10% e 5%, respectivamente, ao longo dos 5 anos. Quanto à faixa etária, o maior aumento foi de 1-4 anos, com 5% a mais em 2022 em relação a 2018, correspondendo a 26% dos óbitos totais. O público masculino foi mais acometido. **Conclusões:** A análise de dados permitiu uma caracterização do perfil epidemiológico da mortalidade por DCV no Brasil entre 2018-2022. O maior acometimento da região Sudeste pode ter influência no fato de que o processo de urbanização, associado ao aumento da industrialização, implica no aumento de fatores de risco para DCV, como as comorbidades Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e obesidade, gerando aumento nos óbitos por DCV. Os maiores índices de mortalidade foram entre homens, de faixa etária entre 70-79 anos. No período pré-pandemia, a prevalência de DCV mostrou tendência de estabilidade; após as fases emergenciais da pandemia da Covid-19, houve aumento na incidência de DCV, as quais podem ter uma relação com consequências agudas e pós-agudas da infecção pelo SARS-CoV-2, como apontam alguns estudos. Tais achados são de suma importância, uma vez que a maior incidência de comorbidades cardiovasculares e óbitos relacionam-se a estas patologias, destacando a importância da prestação de cuidados em todos os âmbitos a fim de prevenir e centralizar ações de enfrentamento a esses agravos, objetivando reduzir os números apresentados.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131433

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autor(es): *Pedro Felipe de Oliveira Flores da Silva, SILVA, P. F. O. F. 1; Elizabeth Carvalho da Veiga, VEIGA, E. C. 2; Viviane Tetu, TETU, V. 2;*

1 - Albert Einstein - Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa; 2 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

Introdução: Os Acidentes Vasculares Encefálicos representam a segunda principal causa de morte global e a terceira maior causa de morte e incapacidade combinadas, com até 65% dos sobreviventes apresentam sequelas neurológicas persistentes. Dentre estas, sequelas psiquiátricas se destacam como aspectos de especial importância, uma vez que quadros de transtorno depressivo maior, transtorno de ansiedade generalizado e estresse pós-traumático podem ser associado ao menor engajamento do paciente na reabilitação, impactando os resultados do tratamento. Neste contexto, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) surge como uma opção importante de tratamento, contendo estratégias passíveis de mensuração e comparação. **Objetivo:** Averiguar a eficácia da TCC para o tratamento de sintomas psiquiátricos em pacientes após acidente vascular encefálico. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de método qualitativo, seguindo o protocolo PRISMA. Foram consultadas as bases de dados: PubMed, SciELO, MEDLINE, LILACS e Web of Science. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2013 e 2023. **Resultados:** A amostra final incluiu 21 artigos. O estudo randomizado controlado foi o principal desenho de pesquisa, representando 42.8% da amostra. Foram analisados 992 participantes, com idade média de 61.51 anos ($DP \pm 9.11$). As sequelas mais comuns foram depressão (52.2%), ansiedade (42.8%) e distúrbios do sono (28.5%), seguido por casos de dor crônica (9.5%), medo de quedas (9.5%) e fadiga mental (4.7%). O modelo de intervenção mais utilizado combinou TCC, fisioterapia e terapia ocupacional (33.33%). Entre as estratégias de TCC citadas, destacam-se técnicas de relaxamento (52.3%) e psicoeducação (47.6%), junto da reestruturação cognitiva (28.5%), ativação e exposição comportamental (33.0%), automonitoramento (9.5%) e higiene e compensação do sono (19.5%). Foram menos comuns técnicas de autogestão da dor e elaboração do luto, citadas em um único artigo cada (4.7%). **Conclusão:** Compreender as sequelas psiquiátricas associadas aos quadros de AVE é fundamental para a construção de planos de intervenção adaptados à diversidade da população e para uma atuação mais estratégica na saúde pública. Protocolos específicos para intervenção neste contexto são essenciais para melhorar os resultados do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, favorecendo melhores prognósticos e reduzindo as taxas de evasão dos processos de reabilitação.

Autor correspondente: PEDRO FELIPE DE OLIVEIRA FLORES DA SILVA - psi.pedroflores@gmail.com



131742

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 1; Vanielli Lavinea Fernandes dos Santos, Santos, V. L. F. 1; Julia Pincelli Tavares Vivacqua, Vivacqua, J. P. T. 1; Jheniffer Alves Franco Pimentel, Pimentel, J. A. F. 1; Kelwin Farias Martins, Martins, K. F. 1; Carolina Mota Guerra Leal, Leal, C. M.G. 1; Marianny da Silva Nascimento, Nascimento, M. S. 1; ; Cláudio Fillipe Tavares Marques, Marques, C. F. T. 1; João Pedro da Rocha Santos, Santos, J. P. R. 1; Camila Medina Azevedo da Silva, Silva, C. M. A. 1; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 1;

1 - UNIGRANRIO;

A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Pediátrica alerta para o subdiagnóstico do AVC em crianças devido à subvalorização dos sintomas por familiares e profissionais de saúde. Sucede, então, as subnotificações, diagnósticos tardios e pior prognóstico. O estudo objetiva esmiuçar as etiologias mais prevalentes na população pediátrica com diagnóstico de AVC, investigar fatores de risco e clínica, comparando com adultos. Esta revisão sistemática foi elaborada por pesquisa de descritores (Stroke, pediatric, avc e pediatria) nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, sendo obtidos 552 artigos. Incluímos publicações em inglês/português entre 2009-2023 e revisão sistemática, selecionando por fim 12 artigos. Quanto à clínica, as apresentações são inespecíficas e, por isso, é recomendado que o AVC seja uma das hipóteses diagnósticas em crianças com déficit focal agudo, alteração do nível de consciência, cefaleia, irritação meníngea, crises convulsivas em neonatos ou no pós-operatório de crianças submetidas a cirurgias cardíacas. A hemiparesia é encontrada em menos de 1/4 dos pacientes com AVC na pediatria, normalmente ocorrendo em fase posterior e achados como afundamento ou pulsatilidade de fontanela e vasodilatação em crânio/pescoço são sugestivos de trombose venosa. Em adolescentes, a identificação de AVC é menos laboriosa, com o avanço da idade a clínica é mais similar a de adultos (déficit neurológico focal, hemiparesia de predomínio unilateral, alteração do nível e consciência, afasia, distúrbios visuais, vertigem, êmese, e cefaleia súbita de alta intensidade). Quanto aos fatores de risco de AVC em adultos, temos: em vigência de doença aterosclerótica, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, dislipidemia, arritmia, valvulopatia, insuficiência cardíaca, vasculite, tabagismo, sedentarismo, obesidade, uso de drogas, história familiar e outros. No caso da população pediátrica, envolve principalmente doença de base e até o trauma; mas vale salientar que até 30% dos casos de AVC pediátrico podem ocorrer sem que haja fator de risco identificável. Os artigos revisados abordam diversas etiologias do AVC pediátrico, como cardiopatias, distúrbios hematológicos e metabólicos, destacando o subdiagnóstico, especialmente em recém-nascidos e crianças menores de um ano. Isso resulta em diagnósticos tardios e pior prognóstico. Assim, a compreensão das principais causas do AVC pediátrico é crucial para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e controle dos fatores de risco.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



131836

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREBROVASCULARES

DISCONNECTED BRAIN NETWORKS ASSOCIATED WITH GRAVICEPTIVE NEGLECT AFTER STROKE

Autor(es): Luan Rafael Aguiar dos Santos, Santos, L. R. A. 1; Diandra Bosi Favoretto, Favoretto, D. B. 1; Millene Rodrigues Camilo, Camilo, M. R. 1; Eduardo Junqueira, Junqueira, E. 1; Laís Passinho, Passinho, L. 1; Fabiano de Melo, Melo, F. 1; Carlos Garrido Salmon, Salmon, G. S. 2; Antônio Carlos Santos, Santos, A. C. 1; Octávio Pontes-neto, Pontes-Neto, O. 1; João Leite, Leite, J. 1; Taiza E.g. S. Edwards, Edwards, T. E. G. S. 3; 1 - Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo - USP/RP; 2 - Departamento de Física da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), Universidade de São Paulo (USP-RP); 3 - Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo - USP/RP; School of Allied Health, The University of Western Australia, Perth, UWA, Australia;

Visual verticality perception (VV) is the capacity to judge the orientation of a vertical line or environment in relation to the Earth's gravitational vertical. After brain lesions, VV outside the normal limits has been frequently observed and defined as a form of neglect involving graviception ("graviceptive neglect"; GN). The neuroanatomical basis of GN has been described using different neuroimaging approaches. However, there was no attempt to investigate the tract-level white matter disconnections and the disconnections between functional networks associated with GN. We aimed to investigate the relationship of WM structural disconnection with GN and analyze whether structurally disconnected brain networks are associated with this disorder. Subjects with suspected strokes admitted to the Emergency Unit of our University Hospital between March 2019 and March 2020 were screened for eligibility criteria. We performed a set of approaches involving voxel-wise (subtraction analysis), tract-level, and network-based lesion mapping in patients admitted in the acute phase after stroke. Fifty-one patients diagnosed with acute stroke were included. Most were male, right-handed, infarct, and right-side stroke. Lesion volumes did not significantly differ between GN and non-GN, nor between the right and left hemispheres. The right Frontopontine Tract (FPT) disconnection severity significantly differed between the groups with and without GN ($p = 0.037$, Mann-Whitney $U = 223$), with a predominance disconnection in the GN group. Seven edges were associated with GN in the acute phase after stroke. These edges connect the right-side somatomotor, control (parietal division), dorsal attention (posterior division), and visual networks. Using an innovative neuroimaging approach, we have confirmed the involvement of the main WM structural disconnections previously described to result in GN. The network-based investigation revealed the association of attention networks with GN after stroke.

Autor correspondente: LUAN RAFAEL AGUIAR DOS SANTOS - luanraguiarsantos@gmail.com



131493

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

DISPLASIA FIBROMUSCULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Heloisa Beserra, Beserra, A.H.N 1; Clarice de Castro Carvalho, Carvalho, C.C. 1; Bruna Nalesso Saraiva, Saraiva, B.N. 1; Debora da Cruz Cunha, Cunha, D.C. 1; Nelio Gomes Junior, Junior, N.G. 1; 1 - Hospital Santa Teresa;

Displasia Fibromuscular: Relato de caso Apresentação do Caso: Paciente sexo feminino, 61 anos, 54kg, com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica, em uso de medicamentos busca auxílio na emergência (sala amarela) com queixa de início súbito (há menos de 4 horas) de cefaleia holocraniana em aperto, náuseas não sucedidas de êmese, hemiparesia e hemihipoestesia à esquerda, com remissão após uso de analgésico e duração menor que 1 hora. Nega episódios semelhantes prévios e tabagismo. História patológica pregressa com doença carotídea com obstrução de 45% de carótida interna direita e arritmia paroxística com suspeita de fibrilação atrial. TC de crânio sem alterações significativas. Angio-TC de crânio com achados compatível com displasia fibromuscular em terço médio e distal das artérias carótidas internas nos segmentos cervicais apresentando múltiplas áreas de dilatação intervalados por áreas de estenose, com padrão em "cordão", estendendo-se até o nível das porções intracranianas. Além de provável aneurisma sacular na porção distal da artéria carótida interna cervical à esquerda, cujo calibre é de aproximadamente 7,4 mm, comparado ao segmento a montante que mede 4,9 mm. Paciente teve alta hospitalar após 07 dias de internação com tratamento terapêutico de uso de AAS, Clopidogrel e Atorvastatina. Boa evolução clínica, estável neuro e hemodinamicamente com melhora completa dos sintomas. Discussão: A Displasia Fibromuscular (DFM) é uma angiopatia geralmente assintomática que afeta comumente mulheres caucasianas, jovens sem história familiar pregressa. A causa da doença ainda não está bem elucidada na literatura. O acometimento das artérias renais pode afetar 60 a 75% dos pacientes. Artérias carótidas e intracranianas entre 25 a 30%, artérias intra-abdominais 9% e artérias ilíacas externas 5%. O controle dos fatores de risco como tabagismo e aterosclerose contribuem para prevenir a estenose que limita o fluxo arterial, evitando AVCs, AITs e isquemias. Comentários finais: A displasia fibromuscular em artérias carótidas e intracranianas apresenta-se com injúria isquêmica ou hemorrágica do Sistema Nervoso Central, como AIT, AVE e aneurismas, sendo importante o diagnóstico diferencial nesses casos. A terapêutica farmacológica ainda não é bem definida, mas objetiva o controle do risco cardiovascular. O tratamento mais utilizado atualmente consiste na revascularização do vaso acometido, seja por Angioplastia Percutânea ou abordagem cirúrgica.

Autor correspondente: ANA HELOISA NASCIMENTO BESERRA - anahnbeserra@outlook.com



130776

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

DOENÇA DE MARCHIAFAVA-BIGNAMI: UM RELATO DE ETILISMO CRÔNICO

Autor(es): Débora Parreira Lopes Amorim, Amorim, D.P.L. 1; Marcela Diniz Rassi Rincon, Rincon, M.D.R. 1; Laura Augusta Justino Borba, Borba, L.A.J. 1; Murilo Correa de Miranda Gomes, Gomes, M.C.M. 1; Lisa Pena Bueno de Moura, Moura, L.P.B. 1; Ana Clara Honorato Chaves, Chaves, A.C.H. 1; Marcelo Carvalho Medeiros Filho, Filho, M.C.M. 1;
1 - Pax Instituto de Psiquiatria;

APRESENTAÇÃO DO CASO: MRP, 43 anos, masculino, desempregado, Ensino Médio completo, encaminhado para internação psiquiátrica por dependência de álcool. Etilista desde os 19 anos de idade e com histórico de tratamentos ambulatoriais prévios frustrados por baixa adesão e recaídas. Relata na admissão uso diário aproximado de 5 litros de cerveja (178 unidades/semana) há cerca de seis anos associado nos últimos 12 meses a sintomas depressivos, insônia, além de perda progressiva da funcionalidade. Apresentava-se vigil, com ataxia de marcha, orientado autopsíquico e desorientado alopsíquico, com prejuízos da memória recente e de trabalho, pensamento lentificado e frouxo. Durante a internação foram realizados exames laboratoriais, iniciado tratamento com fluoxetina 20mg/dia e suplementação oral e injetável com tiamina e B12. Houve melhora da marcha, da insônia e dos sintomas depressivos, porém manteve prejuízos cognitivos relacionados a memória e orientação. Optou-se por alta para realização de exame de imagem para investigação neurológica a fim de excluir outras patologias cerebrovasculares e seguimento ambulatorial. Após 45 dias da alta, abstinente de álcool e com humor estável, apresentou em resultado de ressonância magnética de crânio atrofia importante cerebral com afilamento do corpo caloso nos terços anterior e médio, sugestivos de Doença de Marchiafava-Bignami (DMB) crônica. Foi mantido o tratamento com tiamina e B12 e encaminhado para acompanhamento conjunto com a neurologia. Cerca de 9 meses após internação, apresentava-se eutímico, orientado e com melhora do escore de Minimental (De 18 para 26), porém, mantendo os prejuízos na memória e na funcionalidade. **DISCUSSÃO:** A DMB é um transtorno raro associada ao consumo crônico e abusivo de álcool caracterizado por desmielinização do corpo caloso, sendo geralmente atribuída a deficiência de vitaminas do complexo B. A clínica é inespecífica o que dificulta o diagnóstico, sendo importante a investigação em pacientes etilistas crônicos. É marcada por elevada morbimortalidade e pode se associar a demência. **COMENTÁRIOS:** O presente caso ilustra a importância do exame complementar no auxílio do diagnóstico e também apresenta a melhora parcial do quadro clínico após reposição de vitaminas do complexo B. No entanto, deixa alerta sobre a possibilidade de evolução para quadro demencial. Por fim, é fundamental mais estudos a respeito do tratamento dessa condição para melhorar a assistência e o prognóstico do paciente.

Autor correspondente: DÉBORA PARREIRA LOPES AMORIM - debora-parreira@hotmail.com



131965

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

FORAME OVAL PATENTE: UMA PONTE PARA A HIPOXEMIA E AMNÉSIA GLOBAL TRANSITÓRIA - IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS

Autor(es): Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Sophia Ronchetti Martins Xavier, RONCHETTI, S. M. X. 1; Júlia Boaro Pivatto, PIVATTO, J. B. 1; Laura Flores Cernicchiaro, CERNICCHIARO, L. . 1; Mellanie Fontes-dutra, FONTES-DUTRA, M. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: O forame oval patente (FOP) é uma lesão cardíaca congênita frequentemente persistente na idade adulta. O FOP pode causar hipoxemia cerebral transitória, na qual pequenas quantidades de sangue oxigenado são desviadas do lado esquerdo para o direito do coração, sem passar pelos pulmões. Isso pode acarretar diminuição temporária do suprimento de oxigênio para o encéfalo, podendo se associar a sintomas temporários de amnésia ou confusão. A Amnésia Global Transitória (AGT) é caracterizada por um início súbito de déficits de memória que se resolvem dentro de 24 horas. A hipoxemia em indivíduos com FOP pode gerar esse fenômeno devido à interrupção temporária do fluxo sanguíneo adequado para regiões do cérebro envolvidas na formação e recuperação da memória, como o hipocampo. **Objetivo:** compreender quais as implicações neurológicas da hipoxemia cerebral transitória culminando em AGT por FOP. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa na plataforma MEDLINE/Pubmed, com os descritores: "patent foramen ovale" e "transient global amnesia". A busca resultou em 12 artigos, publicados entre 1996-2024. **Resultados:** Os estudos divergiram acerca da relação da FOP com a ocorrência de AGT. Em um dos estudos, foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$) entre pacientes com FOP e ocorrência de AGT em comparação com o grupo controle (57% vs 22%). Tal dado sugere associação entre FOP e o desenvolvimento de TGA, indicando que a presença do FOP mostrou-se como fator de risco significativo para essa condição neurológica. Entretanto, os demais estudos não encontraram a mesma relação, indicando que a AGT poderia estar mais associada a fatores de risco de trombose venosa cerebral. **Conclusão:** A identificação precoce e o manejo adequado da hipoxemia cerebral transitória em pacientes com FOP são fundamentais para prevenir complicações neurológicas, incluindo episódios recorrentes de AGT. Esses achados têm implicações significativas no campo neurológico, sugerindo que o FOP pode servir como uma via para a hipoxemia e a ocorrência de AGT. Portanto, compreender melhor essa relação pode ter repercussões significativas no diagnóstico, tratamento e manejo clínico de pacientes com AGT associada ao FOP. Mesmo assim, há lacunas na literatura acerca do assunto, evidenciando a necessidade de um maior número de estudos para que haja maior consenso.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



132102

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

ISQUEMIA HEMIBULBAR: UM RELATO DO PODER DO EXAME NEUROLÓGICO

Autor(es): George Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa, Costa, G.V.C.O. 1; Mateus Vinícius Oliveira Farias, Farias, M.V.O. 2; Millena Cardoso Lima Bulhões, Bulhoes, M.C.L. 3; Alexandra Klippel, Klippel, A. 4; Juan Jose Mamani Anze, ANZE, J. J. M. 5; Bibiana Ferrari de Mello Ritter, RITTER, B.F.M. 6; Giulia Góes Pachêco, PACHÊCO, G.G 2; Alba Letícia Peixoto Medeiros, Medeiros, A.L.P 2; Yasmin Fernandes Jucá, Jucá, Y.F. 2;

1 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 - Centro Universitário CESMAC -(CESMAC); 3 - Centro Universitário de Maceió - UNIMA; 4 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; 5 - Faculdade de Medicina Anhembi Morumbi - UAM; 6 - Universidade Franciscana- UFN;

Apresentação do caso: Paciente sexo feminino, 61 anos, portadora de neoplasia maligna de mama direita e tabagista há 45 anos, comparece ao hospital de sua região com os sintomas: vertigens, tontura, desequilíbrio estático e ao caminhar, cefaleia em peso na nuca, disartria e mialgia ao levantar. Conta que, em seguida (minutos depois), apresentou hemiplegia à direita, rouquidão, perda de força em hemiface esquerda e sialorreia. Foi internada por 19 dias para investigação e na chegada a tomografia computadorizada (TC) de crânio não revelou algo que justificasse o quadro clínico. Ao exame físico, o neurologista detectou redução da sensibilidade tátil e perda parcial da propriocepção na hemiface e no hemicorpo à direita, ataxia apendicular franca no hemicorpo esquerdo, dificuldade na deglutição, hipertonia e hiperreflexia em membros à direita. Foi sugerida a realização de ressonância magnética de encéfalo, que corroborou a impressão diagnóstica de Síndrome de isquemia hemibulbar à esquerda. Como conduta, foi prescrita Heparina profilática para Trombose Venosa Profunda, AAS 100mg/dia, Clopidogrel 75mg/dia, Atorvastatina 80mg/dia. Após melhora, recebeu alta para acompanhamento ambulatorial pela neurologia e pela geriatria. Após 5 meses de seguimento, refere nistagmo, disartria e deambula com auxílio, se alimenta via gastrostomia e realiza fisioterapia regularmente, preservando sua interação familiar. **Discussão:** a Síndrome de isquemia hemibulbar, também conhecida como Síndrome de Reinhold, ocorre como resultado da oclusão da artéria vertebral ipsilateral proximal à artéria cerebelar pósterio-inferior e seus ramos da artéria espinhal anterior. Esta situação causa simultaneamente infarto medular lateral e infarto medular medial. Neste caso, a paciente apresenta anamnese e exame físico que apontam para essa impressão diagnóstica, o que só é confirmado pela ressonância magnética de encéfalo, uma vez que a tomografia não é acurada para lesões na fossa posterior. O quadro é extremamente raro e deixa muitas sequelas, como disfagia grave e alto risco de broncoaspiração, vertigem refratária, nistagmo horizontal, disfonia, além de plegia no hemicorpo contralateral à lesão. **Comentários finais:** O caso relatado demonstra uma síndrome rara com diagnóstico desafiador, mas detectável ao exame neurológico bem executado e confirmado à ressonância. Apesar das sequelas, o diagnóstico permitiu traqueostomia precoce, alta mais rápida do CTI e reabilitação ambulatorial com fisioterapia e fonoterapia, permitindo uma qualidade de vida regular.

Autor correspondente:

GEORGE VASCONCELOS CALHEIROS DE OLIVEIRA COSTA - george_vcoc@hotmail.com



131436

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO NEUROLÓGICO EM PACIENTES JOVENS: UM RELATO DE CASO DE SÍNDROME DE MOYAMOYA NO BRASIL

Autor(es): Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Luana Belochio da Luz, LUZ, L. B. 1; Isabelle Gambini Antonini, ANTONINI, I. G. 1; Paloma Stumpf Pegoraro, PEGORARO, P. S. 1; Pâmela Stumpf Pegoraro, PEGORARO, P. S. 1; Diógenes Guimarães Zân, ZÂN, D. G. 2;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Fundação Hospitalar Getúlio Vargas; Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre,;

Apresentação do Caso: Homem, 31 anos, hipertenso e diabético sem tratamento, encaminhado como protocolo de Acidente Vascular Cerebral (AVC) à emergência por déficit motor de início súbito à esquerda, com predomínio braquiofacial e hipoestesia ipsilateral (National Institutes of Health Stroke Scale ou NIHSS=6). Evoluiu com piora do déficit motor, sinais de liberação piramidal (Sinais de Babinski, Hoffman e Tromner) e NIHSS=11. A tomografia de crânio da chegada excluiu sangramento e lesões expansivas, constatando-se em imagem de controle hipodensidade em região frontoparietal direita, concordante com AVC isquêmico. Na internação, iniciou-se investigação etiológica de AVC padrão (TOAST) para paciente jovem. O paciente é pardo, sedentário e negou tabagismo ou uso de drogas. Sua mãe e avó apresentaram AVC antes dos 40 anos de idade. Exceto pelo controle glicêmico irregular (Hb1AC=8,2%), não houve outra alteração laboratorial significativa. Exames cardiológicos (ecocardiogramas transtorácico e transesofágico, eletrocardiograma e Holter 24h) afastaram fibrilação atrial, disfunção ventricular, forame oval patente e trombos cavitários. A angiotomografia arterial de pescoço excluiu placas ou estenoses. No exame de vasos intracranianos, evidenciou-se estenose significativa dos segmentos distais das artérias carótidas internas intracranianas e cerebrais médias bilaterais, associadas à importante neovascularização padrão de fumaça, sugestivo de Síndrome de Moyamoya (SM). Discussão: A SM é uma condição vascular causada pelo processo de proliferação de células endoteliais e fibrose das artérias carótidas internas e seus ramos. Isso leva a um estreitamento e bloqueio, resultando na irrigação cerebral débil como isquemia ou mesmo hemorragia intracraniana. Na angiografia cerebral ocorre o padrão “nuvem de fumaça”. A doença tem incidência de 0,086:100.000, com risco em uma mesma família de 30-40 vezes maior. Apresenta padrões de herança autossômica dominante de baixa penetrância. Comentários Finais: A hipótese diagnóstica para a etiologia do AVC no caso relatado é a SM. A história familiar positiva, a idade jovem e o padrão de imagem típico neste caso sustentam essa hipótese. O paciente ainda não havia realizado testagem para rastreio de causas genéticas. Seguiu com antiagregação plaquetária, estatina, controle dos fatores de risco e reabilitação com equipe multiprofissional. Recebeu alta hospitalar com funcionalidade graduada em 3 pela Modified Rankin Scale.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131186

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

PERDA PONDERAL AGUDA, PERCEPÇÕES GUSTATIVAS BIZARRAS E ALEXITIMIA APÓS LESÃO NO NÚCLEO CAUDADO DIREITO

Autor(es): Janaina Mariana de Araujo Miranda Brito Marques, BRITO-MARQUES, JMAM 1; Paulo Roberto de Brito Marques, BRITO-MARQUES, PR 1;
1 - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO;

Caso Clínico Idosa de 78 anos, admitida em ambulatório de neurologia com queixa de perda ponderal de 30 kg após acidente vascular cerebral isquêmico há 6 meses. Refere a paciente que há 6 meses apresentou dor precordial e na emergência realizou cateterismo cardíaco com resultado normal. Imediatamente após o procedimento apresentou hemiparesia esquerda, seguida de hiporexia e adipsia. Referia não sentir fome ou sede e quando se alimentava sentia repugnância e sensação de mudança na textura e sabor dos alimentos (como se estivesse bebendo óleo). Seu comportamento de extrovertido e comunicativo mudou para recluso com sensação de inadequação social e dificuldade de identificar e de expressar o que sentia, seu humor tornou-se deprimido. O exame neurológico mostrou hemiparesia esquerda com hiperreflexia e presença de mão estriatal (Fig.1). Miniexame do Estado Mental¹ 23/30, Avaliação Cognitiva de Montreal² 13/30, Escala de Depressão³ (Zung) 46/80, Escala de Alexitimia de Toronto⁴ 73/100. Ressonância magnética (RM) cerebral mostrou insulto isquêmico hiperagudo no núcleo caudado direito (Fig. 2). Discussão O Núcleo Caudado (NC) contém vários aglomerados neuronais que estão funcionalmente conectados as áreas corticais que fazem parte de redes envolvidas no processo cognitivo e emocional, cujas lesões comprometem múltiplos domínios cognitivos e comportamentais.⁵ A síndrome clínica pode incluir mudanças na personalidade, sintomas psiquiátricos e cognitivos. As lesões situadas no NC direito, por meio de suas interconexões com as áreas corticais orbitofrontal, pré-frontal medial e anterior e cíngulo estão envolvidas nesses sintomas comportamentais e psiquiátricos⁶. Relatamos caso de mulher com 78 anos, que além do déficit motor, evoluiu com perda ponderal aguda, alteração de humor, hiporexia, adipsia, percepções gustativas bizarras e alexitimia, o que inferimos possível desconexão de redes com insula e hipotálamo direitos. As consequências cognitivas e emocionais das lesões no NC, conforme ilustrado na paciente, enfatizam o conceito de distúrbio de rede como causa de manifestações cognitivas e comportamentais de distúrbios vasculares.⁷ Comentários Finais Existem poucos estudos avaliando transtornos cognitivos e comportamentais causados por lesão unilateral no NC. Embora essas síndromes apresentem fortes semelhanças, existem diferenças sutis, que provavelmente refletem a contribuição específica do processamento neuronal dentro de cada rede cognitiva e emocional.

Autor correspondente:

JANAINA MARIANA DE ARAUJO MIRANDA BRITO MARQUES - marianaaraujo6@gmail.com



131992

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

QUANDO O CORAÇÃO ESTÁ NO CRÂNIO: INFARTO ÂNTERO-MEDIAL BULBAR BILATERAL

Autor(es): Alba Letícia Peixoto Medeiros, Medeiros, A. L.P 1; Paulo Victor Muniz Azevedo, Azevedo, P.V.M. 1; Emanuelle Costa Pereira Tavares Tenório, Tenório, E. C. P. T 1; Letícia Nayara Macena Santos, Santos, L.N.M 2; Laís Dantas Torres de Carvalho, Carvalho, L.D.T. 3; Liz Camila Labrada Quevedo, Quevedo, L. C. L 4; Kris de Moraes Padilha Bezerra Veras, Veras, K. M. P 4; Yasmin Fernandes Jucá, Jucá, Y.F 5; George Vasconcelos Calheiros de Oliveira, Oliveira, G.V.C 6;

1 - Centro Universitário Cesmac- CESMAC; 2 - Centro Universitário Uninassau (UNINASSAU); 3 - Faculdade de Medicina de Olinda (FMO); 4 - Faculdade de Medicina (FMO); 5 - Centro Universitário Cesmac - Cesmac; 6 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

Apresentação do Caso: Paciente de sexo masculino, 60 anos, com passado de hipertensão arterial sistêmica, neuropatia diabética, tuberculose pleural e colecistectomia, em uso contínuo regular de metformina e irregular de enalapril, abriu quadro de mal estar e tontura, com diplopia e vertigem no dia seguinte, e dois dias depois disartria e paresia em membros superior e inferior do hemicorpo esquerdo. Foi avaliado em pronto-atendimento e encaminhado para hospital de referência da região com dispneia, sialorréia, tetraparesia e rebaixamento do nível de consciência, culminando em intubação orotraqueal. Ao exame neurológico, o paciente apresentava manutenção da consciência e da cognição, tetraplegia hipotônica (exame em fase aguda) com hiperreflexia, paralisia bilateral da língua e bulbar graves, hipoestesia palestésica e proprioceptiva bilateral, além de gradiente sensitivo proximal-distal em 4 membros (este achado por polineuropatia diabética prévia). Foi detectada lesão isquêmica (indicada por restrição da circulação das moléculas de água no modo DWI da ressonância) ventro-medial bulbar bilateral - em formato de coração (ROUSSLANG, 2020) à RNM de encéfalo, discretas placas fibrolipídicas (sem repercussão hemodinâmica) em artérias carótidas internas à angio-tomografia arterial de vasos cervicais, hemoglobina glicada de 10,4% e proteína-C-reativa superior a 11. **Discussão:** A síndrome de Dejerine é classicamente definida pela presença da tríade de Dejerine, que inclui fraqueza contralateral nos membros superior e inferior, perda contralateral da sensibilidade à vibração e propriocepção, e fraqueza ipsilateral na língua. Essa síndrome é causada por obstrução parcial da artéria vertebral ou de alguma(s) de suas ramificações (artérias perfurantes ao nível do bulbo), unilateralmente. No caso em questão, o paciente apresentou isquemia ventro-medial bulbar bilateral, o que justifica sua rara apresentação clínica, com prognóstico ruim conforme a literatura - 61% de mortalidade (JITPHAPA, 2012). **Comentários Finais:** O infarto bulbar ventro-medial unilateral é extremamente raro, com incidência de 0,5 - 1,5% de todos os casos de acidente vascular cerebral acometendo a circulação posterior encefálica. A ocorrência do infarto ventro-medial bulbar bilateral é ainda mais rara, com incidência desconhecida. No entanto, é importante saber identificar essa situação clínica, o que reflete em prognóstico e manejo específicos.

Autor correspondente: ALBA LETÍCIA PEIXOTO MEDEIROS - albaaleticia@gmail.com



131821

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

RELATO DE CASO PEDIÁTRICO DE SÍNDROME DE GRADENIGO SECUNDÁRIA À TROMBOSE DE SEIO VENOSO POR OTITE MÉDIA COMPLICADA

Autor(es): *Rafaella Iughetti da Costa, Costa, I. R. 1; Enzo Lima Alcântara Parente, Parente, E. L. A. 1; Victor Hugo Melo Freitas, Freitas, V. H. M. 1; Elizeu Alves Herbster, Herbster, E. A. 1; Alessandra Marangoni Fante, Fante, A. M. 1; João Vítor Moreira Nogueira, Nogueira, J. V. M. 1; Marcelo de Almeida Pinheiro, Pinheiro, M. A. 1;*

1 - Centro Universitário Unichristus;

Apresentação do caso: J.S.A, 4 anos e 11 meses, sexo feminino, foi admitida na emergência pediátrica no dia 30/12/2023 apresentando hiporexia, tosse seca, cefaleia e febre há 2 dias, sendo internada, iniciada antibioticoterapia com Ceftriaxona e solicitados exames laborais e TC de crânio. Na evolução realizada no dia 31/12/2023, o exame físico da paciente revelou possível otite média aguda (OMA) em orelha direita, edema peripalpebral e paralisia do nervo abducente, ambos à direita, sendo solicitada avaliação da otorrinolaringologista e oftalmologista e RNM de crânio e órbita para elucidação diagnóstica. Exames de imagem realizados constataram OMA complicada com osteomielite de ápice petroso, com imagem sugestiva de coleção intraóssea à direita, paralisia do nervo abducente (Síndrome de Gradenigo), trombose de seios sigmóide e cavernoso à direita e espessamento paquimeníngeo difuso, sendo indicada abordagem cirúrgica de urgência da coleção, transferência da paciente para UTI pediátrica, iniciar Metilprednisolona 2 mg/kg/ dia e escalonamento da antibioticoterapia para Meropenem + Vancomicina devido ao agravamento do edema peripalpebral e do estado geral da paciente. Foi realizada mastoidectomia fechada + timpanotomia para tubo de ventilação + descompressão do nervo facial. Paciente teve boa evolução pós-cirúrgica e teve alta no dia 29/01/2024 mantendo antibioticoterapia ambulatorial e realizando seguimento com neuropediatra e oftalmopediatria para avaliação de estrabismo ou alguma possível sequela neurológica. Discussão: A OMA é uma condição extremamente comum na infância, até 85% das crianças podem ter pelo menos uma vez na vida, devido a essa alta prevalência, algumas complicações raras e graves podem ocorrer, dentre elas a trombose do seio venoso, apicite petrosa e a síndrome de Gradenigo caracterizada pela tríade de otorreia purulenta, dor na área de inervação do nervo trigêmeo e paralisia do nervo abducente. No caso relatado, a paciente em questão apresentou duas complicações raras que possuem tratamentos distintos, nesse sentido, devido a essa concomitância de condições a paciente necessitou ser tratada tanto por cirurgia quanto pela antibioticoterapia. Comentários finais: Conclui-se que esse caso destaca a importância do tratamento e diagnóstico precoce de OMA devido a gravidade que suas complicações neurológicas podem ter decorrente da anatomia da região da orelha média está muito próxima de estruturas nervosas.

Autor correspondente: ALESSANDRA MARANGONI FANTE - alessandrafante3@hotmail.com



131734

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

SÍNDROME DE ENCEFALOPATIA POSTERIOR REVERSÍVEL (PRES) APÓS INFUSÃO ENDOVENOSA DE FERRO: CASO INCOMUM NA LITERATURA.

Autor(es): Carolina Flores Welker, Welker, C. F. I;
1 - Hospital de Base do Distrito Federal;

M.C.N., sexo feminino, 37 anos, admitida em hospital de alta complexidade em 14/02/2023 após ter iniciado, dois dias antes, quadro de cefaleia, vômitos, alterações visuais e rebaixamento de nível de consciência, logo após infusão endovenosa de ferro. Possuía diagnóstico prévio de miomatose uterina e anemia ferropênica. Já havia feito reposição oral de ferro, porém ainda não havia recebido reposição parenteral do mineral. À admissão, encontrava-se sonolenta; desatenta, com nível de consciência flutuante e nistagmo rotatório multidirecional. Não havia déficits neurológicos focais evidentes. TC de crânio evidenciou edema vasogênico em lobo parietal esquerdo e isquemia em hemisférios cerebelares, com compressão do quarto ventrículo e ectasia do sistema ventricular supratentorial. Horas depois, paciente evoluiu com rebaixamento de nível de consciência, com necessidade de IOT. Ainda no mesmo dia, também foi submetida a implante de DVE. Nos dias seguintes, evoluiu melhora clínica importante, mantendo-se sem déficits neurológicos e sem sinais de encefalopatia. Extubada em 25/02/23 e retirada de DVE em 05/03/23, sem intercorrências. Em 08/03/23, foi admitida na enfermaria de neurologia vígil, orientada; sem déficits motores ou sensitivos; com equilíbrio, coordenação e marcha preservados. Mantinha apenas nistagmo de padrão central. RNM de crânio de 13/03/23 com alterações sugestivas de sequelas de insulto vascular em hemisférios cerebelares. Recebeu alta em 13/03/2023 com hipótese diagnóstica de PRES. PRES é uma síndrome clínico-radiológica, cujo quadro clínico é caracterizado por encefalopatia, cefaleia, alterações visuais e crises epilépticas de início agudo ou subagudo. O exame de imagem geralmente evidencia edema vasogênico predominantemente em lobos occipital e parietal. As condições associadas mais descritas são hipertensão arterial, eclampsia e uso de imunossupressores e quimioterápicos. Sua fisiopatologia não é bem compreendida, entretanto, disfunção endotelial e perda da autorregulação cerebral são as teorias mais aceitas. O prognóstico é bom e, na maioria das vezes, os sintomas e achados em exames de imagens são reversíveis. Nossa paciente recebeu diagnóstico retrospectivo de PRES e o único fator identificado foi a infusão endovenosa de ferro. Não encontramos, até o momento, caso semelhante na literatura. Há relatos de PRES após infusão de concentrado de hemácias, que, por ser rico em ferro, pode possuir fisiopatologia semelhante à do caso descrito.

Autor correspondente: CAROLINA FLORES WELKER - carolinafwelker@gmail.com



131693

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREbroVASCULARES**

SÍNDROME MANIFORME RESULTANTE DE UMA VASCULITE AUTOIMUNE: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PRECOCE VISANDO A REDUÇÃO DE SEQUELAS PERMANENTES E DA MORTALIDADE

Autor(es): Leticia Guedes de Oliveira Mendes, Mendes, L. G. O. 1; Thiago Rodrigues de Castro, Castro, T. R. 2;

1 - Hospital Santa Marcelina ; 2 - leticiaoguedes_@hotmail.com;

Apresentação do caso A.S.S., um homem de 51 anos, residente em São Paulo-SP, compareceu ao serviço de emergência em 25/01/24, apresentando redução da atenção voluntária, uma notável elevação da atenção espontânea, risos descontextualizados, pensamento acelerado com fuga de ideias, discurso ininteligível devido à velocidade da fala, humor hipertímico, afeto sintonizado e hipersexualizado, além de uma volição aumentada. Iniciados há duas semanas e sem histórico prévio de doença psiquiátrica ou uso de substâncias ilícitas. Paciente com antecedentes de mononeurite múltipla, tuberculose pulmonar tratada e dislipidemia. Todas acompanhadas desde 2022. Exames laboratoriais e de imagem revelaram como atrofia temporal significativa e hipersinal em FLAIR na região do corno posterior do ventrículo lateral esquerdo e coroa radial direita, com realce cortical na região fronto-temporal esquerda, sugerindo uma possível encefalite vascular. Importante ressaltar que todas as sorologias para doenças infecciosas e rastreamento neoplásico foram negativas, enquanto o líquido e demais exames bioquímicos estavam dentro da normalidade. Como dado prévio de prontuário foi constado em 19/07/22 p-Anca reagente 1/160. Discussão A vasculite autoimune é uma condição caracterizada pela inflamação dos vasos sanguíneos devido à resposta imunológica desregulada do organismo contra seus próprios tecidos. Esta doença pode afetar vasos de diferentes tamanhos e órgãos, incluindo o sistema nervoso central. A apresentação psiquiátrica da vasculite autoimune pode ser variada e incluir sintomas como alterações no humor, comportamento, cognição e percepção. Diante desses achados, a hipótese diagnóstica principal foi encefalite secundária a vasculite sistêmica, dada a presença de p-ANCA positiva e os achados radiológicos sugestivos. O tratamento iniciado consistiu em metilprednisolona por cinco dias e ciclofosfamida, com planos de manutenção mensal por seis meses. Quetiapina foi introduzida para controle sintomático durante a internação. Considerações finais É fundamental destacar a importância de um diagnóstico rápido e preciso nesses casos, especialmente quando se trata de uma condição grave como a encefalite vascular. A pronta intervenção terapêutica foi crucial para a remissão dos sintomas e a melhora do paciente. Este caso resalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e da integração entre psiquiatria e neurologia para uma gestão eficaz de condições neuropsiquiátricas complexas.

Autor correspondente: LETICIA GUEDES DE OLIVEIRA MENDES - leticiaoguedes_@hotmail.com



131989

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREbroVASCULARES

THE DIAGNOSTIC CHALLENGE OF POSTERIOR CIRCULATION STROKE: A REPORT OF ENDOVASCULAR THROMBECTOMY MECHANICAL FOR ACUTE BASILAR ARTERY OCCLUSION IN A POSTPARTUM PATIENT

Autor(es): Taís Luise Denicol, DENICOL, T. L. 1; Renato Dumbá Monteiro de Castro, CASTRO, R. D. M. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Sacha Allebrandt da Silva Ries, RIES, S. A. S. 1; Carolina Matté Dagostini, DAGOSTINI, C. M. 1; Pedro Hall Ruschel, RUSCHEL, P. H. 1; Juan Sebastián Sánchez León, LEON, J. S. S. 1; Karla Sarai Sandoval Castro, CASTRO, K. S. S. 1; Alexandre Laisson Prado Taschetto, TASCHETTO, A. L. P. 1; Wanderson Willian dos Santos Dias, DIAS, W. W. S. 1; Marlise de Castro Ribeiro, RIBEIRO, M. C. 1; Arlete Hilbig, HILBIG, A. 1; Diogenes Guimaraes Zân, GUIMARÃES-ZÂN; D. 3;
1 - Servilo de Neurologia, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 3 - Servilo de Neurologia, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Fundação Hospitalar Getúlio Vargas; Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Case Presentation: Woman, 28 years old, two-week postpartum period, history of hypothyroidism and gestational diabetes referred to the emergency department due to suspected stroke outside the window for chemical thrombolysis. After 8 hours sudden onset of right hemiparesis, left hemiparesis, cognitive sensory impairment, apraxia of speech, torsional nystagmus, episode of crying and psychomotor agitation, National Institutes of Health Stroke Scale(NIHSS)=16, Glasgow Coma Scale(GCS)=9 and Head Impulse Test(HINTS) suggestive of central nervous system damage. She then presented generalized muscle hypertonus and unresponsiveness; stabilizing the seizure symptoms after IV phenytoin. Angiotomography showed an occlusive thrombus at the top of the basilar artery and proximal segments of posterior cerebral arteries bilaterally, hypodensity in the right bulbo-pontine corresponding to an acute injury. Mechanical thrombectomy was performed 10h41min after symptoms by the Brazilian Public Health System with good reperfusion, TICI scale=3. The etiological stroke investigation showed a thrombus in the right atrium, pulmonary thromboembolism and patent foramen ovale, shunt air contrast to the left atrium passage of more than 50 microbubbles. Probable cardioembolic cause defined according to TOAST classification, although laboratory tests indicate the possibility of associated thrombophilia. Anticoagulant therapy with warfarin was started. After 30 days in rehabilitation with a multidisciplinary team, she was discharged with significant improvement in motor symptoms, with mild left hemiparesis, dysphonia and dysphagia persisting. Discussion: Although less prevalent, posterior circulation stroke has an atypical presentation that can mimic other neurological conditions such as functional, epileptogenic and peripheral nervous disorders. The rapidity of diagnostic suspicion is an important point for defining therapy as a mechanical thrombectomy and avoiding sequelae. The need for thorough etiological investigation in atypical cases is emphasized to guide treatment and prevention of future events. Final Comments: Training teams to diagnose the whole forms of stroke presentation is crucial so that they can offer new therapies such as mechanical thrombectomy as a therapeutic intervention of considerable clinical relevance for the patient and of interest to public health, due to the potential to promote remission of symptoms and reduce long-term costs associated with healthcare.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

EPILEPSIA



131743

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE DOENÇA E O DESEMPENHO NOS TESTES COGNITIVOS EM PACIENTES COM EPILEPSIA FÁRMACO-CONTROLADOS E FÁRMACO-RESISTENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): *Maria Clara de Magalhães Imbico, Imbico, M.C.M 1; Latia Frigotto, Frigotto, K.G 2;*
1 - UFRJ; 2 - Unirio;

Introdução: A epilepsia está frequentemente associada a déficits cognitivos. A relação entre tempo de doença e função cognitiva sugere um deterioramento progressivo, justificando a teoria de lesão aditiva pelas crises. No entanto, a hipótese de transtorno cognitivo anterior à epilepsia também é aceita. A ausência de estudos conclusivos tem sugerido a associação multifatorial. **Objetivo:** Analisar a relação entre tempo de doença e desempenho nos testes cognitivos Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Montreal Cognitive Assessment (MoCA) em pacientes com epilepsia, e se há diferença estatística significativa entre pacientes fármaco-controlados e fármaco-resistentes. **Métodos:** Estudo transversal e analítico realizado de janeiro de 2018 a dezembro de 2021 em um ambulatório de neurologia em hospital universitário no Rio de Janeiro. Foram selecionados 100 pacientes com epilepsia, com idade acima de 18 anos e diagnóstico há pelo menos 3 meses; e excluídos aqueles com algum nível de retardo mental, quadro demencial, ou que tenham apresentado quadro psicótico. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, os pacientes foram submetidos aos testes MEEM e MoCA, e divididos em: fármaco-resistentes e fármaco-controlados (sem crises há um ano ou com crises focais sem comprometer a rotina). Análises estatísticas incluíram média, mediana, intervalo interquartil e desvio padrão. O teste Mann-Whitney foi aplicado para comparar os resultados do MEEM entre os grupos, e o teste t de Student os resultados do MoCA. O teste de Kruskal-Wallis foi empregado para avaliar se havia diferença estatística significativa nos grupos, e o teste de Post-Hoc de Nememyi para sua identificação. O nível de significância adotado foi de 0,05. **Resultados:** A correlação entre o MEEM e o tempo de doença foi de -0.25, e entre o MoCA e o tempo de doença foi de -0.38. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos. **Conclusão:** Apesar da correlação entre tempo de doença e os resultados dos testes cognitivos, não foi observada diferença estatística significativa entre os grupos fármaco-controlado e fármaco-resistente. Esses dados sugerem a necessidade de investigar outros fatores associados ao declínio cognitivo na epilepsia, e ressalta a importância de tratamentos abrangentes, considerando possíveis fatores comórbidos que possam influenciar na função cognitiva. Mais estudos são necessários para melhor compreensão dessa relação e desenvolvimento de estratégias de intervenção mais eficazes.

Autor correspondente: MARIA CLARA DE MAGALHÃES IMBICO - mariaimbico@gmail.com



131338

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

COMPLEXO ESCLEROSE TUBEROSA E USO DE EVEROLIMO, UM RELATO DE CASO COM BOA RESPOSTA TERAPÊUTICA.

Autor(es): *Rodrigo Cesar Menezes, Menezes, R. C. 1; Júlia de Paula Oliveira, Oliveira, J. P. 2;*
1 - Hospital Quirinópolis; 2 - Universidade de Brasília - UnB;

Complexo Esclerose Tuberosa (CET) trata-se de uma condição hereditária autossômica dominante cuja pode ser associada a mutações genéticas, corroborando a formação de hamartomas (tumores benignos) em diferentes órgãos e com apresentação multissistêmica. Ao ser associada a manifestação neurológica, costuma anunciar quadro de epilepsia, em sua maioria de difícil controle, assim como evidenciado no relato deste paciente, que é portador de uma encefalopatia epileptogênica rara. Não há tratamento curativo para CET, indicando-se uso de everolimo, a qual é uma medicação inibidora do crescimento e proliferação de células tumorais mas que também são sugeridos, benefícios com a mesma no controle de crises epiléticas. O objetivo deste trabalho se faz de grande importância, visando auxiliar futuros médicos que poderão se deparar com casos semelhantes, através de um estudo observacional e descritivo de um relato de caso de um paciente de 29 anos com diagnóstico de CET e síndrome epileptogênica concomitante. Paciente M.M., masculino, em acompanhamento regular em ambulatório de serviço de Neurologia de hospital terciário, portador na infância de síndrome de West e acometimento importante no desenvolvimento neuropsicomotor, atualmente com diagnóstico de epilepsia de caráter refratário e progressivo (Síndrome de Lennox Gastaut) e de Esclerose Tuberosa. Durante sua vida, houveram múltiplas internações secundárias a descompensações clínicas por crises epiléticas, permanecendo refratariedade terapêutica significativa conforme pontuada pelas diretrizes da Academia Brasileira de Neurologia e da Liga Internacional contra epilepsia (ILAE) e inclusive já submetido a procedimento neurocirúrgico de calosotomia anterior subtotal, mantendo sem boa resposta medicamentosa frente as crises. Iniciou também acompanhamento com nefrologia, após imagem (Tomografia abdominal) sugestiva de neoplasia renal e fora indicado uso de everolimo, e que desde a introdução da medicação, encontra-se há 02 anos sem novas crises epiléticas e em desmame de fármacos anticrises. Depreende-se assim que a CET é uma importante patologia multissistêmica, rara e de difícil manejo e controle, podendo impactar drasticamente na vida do paciente, inclusive neurologicamente, e demandando cuidados e medidas visando melhor qualidade de vida aos seus portadores.

Autor correspondente: RODRIGO CESAR MENEZES - rcm_cesar@hotmail.com



132136

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

DE ALUCINAÇÕES VISUAIS AO ESTADO DE MAL EPILEPTICO SUPER REFRATÁRIO: A HISTÓRIA DA EPILEPSIA MAIS GRAVE QUE EXISTE

Autor(es): George Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa, Costa, G.V.C.O. 1; Yasmin Fernandes Jucá, Jucá, Y.F. 2; Bibiana Ferrari de Mello Ritter, RITTER, B.F.M 3; Giulia Góes Pachêco, PACHÊCO, G.G 2; Mateus Vinicius Oliveira Farias - Farias, FARIAS,M.V.O. 2; Millena Cardoso Lima Bulhões, Bulhoes, M.C.L 4; Alexsandra Klippel, Klippel, A 5; Juan Jose Mamani Anze, ANZE, J. J. M. 6; Alba Letícia Peixoto Medeiros, Medeiros, A.L.P 2;

1 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 - Centro Universitário Cesmac (CESMAC); 3 - Universidade Franciscana- UFN; 4 - Centro Universitário de Maceió - UNIMA; 5 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; 6 - Faculdade de Medicina Anhembi Morumbi - UAM;

Apresentação do Caso: paciente feminina, 20 anos, com histórico de internação recente por “alucinações visuais”, deterioro cognitivo-comportamental e “catatonia”, além de epilepsia há 5 anos - pior nos 3 meses anteriores mesmo em uso regular de levetiracetam e ácido valproico. Foi atendida no PA e transferida ao CTI devido a mioclonias e crises epiléticas reentrantes de vários tipos, somando mais de 15 episódios por dia, refratárias ao uso de benzodiazepínicos e piores à fenitoína EV. TC de crânio e RM de encéfalo resultaram sem alterações. O eletroencefalograma (EEG) revelou severa desorganização da atividade de base, intensa atividade irritativa epileptiforme generalizada e ictal reentrante. Em ventilação mecânica e transferida ao hospital regional de referência, evoluiu a estado de mal epilético super-refratário (usando: levetiracetam, ácido valproico, lamotrigina, clobazam, acetazolamida, perampanel e canabidiol, além de midazolam e cetamina em bomba de infusão). Coursou com sinais de liberação piramidal nos 4 membros e edema cerebral. Soube-se que os pais da paciente são primos. Assim, dada a história de início na adolescência, consanguinidade parental, psicose pós/peritictal, presença de mioclonias corticais e de reentrantes crises epiléticas de múltiplas semiologias, inclusive mioclônico-tônico-clônicas, com piora progressiva ao longo de 5 anos, foi hipotetizada uma Epilepsia Mioclônica Progressiva (EMP), particularmente a Doença de Lafora. Em seguida, a equipe da dermatologia biopsiou a pele da região axilar da paciente e o anatomopatológico revelou corpúsculos de Lafora nas glândulas sudoríparas. Uma vez confirmada a doença, o tratamento foi otimizado, mas após 1 mês de internação a paciente faleceu em decorrência do estado de mal epilético, complicações de sedação prolongada e sepse. Discussão: a doença de Lafora é aceita por muitos autores como a epilepsia mais grave que existe, com início na adolescência e sobrevida esperada de 5 a 10 anos. A rara doença de herança autossômica recessiva cursa com deposição de aglomerados glicídicos nos tecidos. O reconhecimento dessa encefalopatia epilética mioclônica e a busca pela biópsia cutânea axilar são fundamentais na condução desses casos. Comentários finais: Cabe ao neurologista conhecer e lembrar desse raro diagnóstico diferencial quando se deparar com um estado de mal super-refratário com crises de início bi-hemisférico, história familiar de consanguinidade e epilepsia de início na adolescência.

Autor correspondente: GEORGE VASCONCELOS CALHEIROS DE OLIVEIRA COSTA - george_vcoc@hotmail.com



131960

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

DOES THE KETOGENIC DIET AFFECT THE FREQUENCY OF EPILEPTIC SEIZURES AND BONE DENSITY OF ADULTS WITH PHARMACORESISTANT EPILEPSY?

Autor(es): *Thalia de Paula Morais, Morais, T, P. 1; Rosa Mendes Cardoso, Cardoso, R, M. 2; Letícia Carina Ribeiro da Silva, Silva, C, R. 2; Guilherme Franzolozo de Oliveira, Oliveira, G, F. 2; Maiara Cristina de Lima, Lima, M, C. 2; Débora Kurrle Rieger Venske, Venske, K, D, R. 2; Katia Lin, Lin, K. 2; Júlia Dubois Moreira, Moreira, J, D. 2;*

1 - Universidade Federal de Santa Catarina ; 2 - Universidade Federal de Santa Catarina;

Introduction: Approximately half of patients who start the Ketogenic Diet (KD) show a reduction in epileptic seizures equal to or greater than 50%, but despite the therapeutic potential of the diet in controlling seizures, adverse effects may occur. Calcium, vitamin D, phosphorus, and magnesium are necessary for bone mineralization, and KD provides suboptimal levels of these micronutrients to patients during specific treatment for a population at risk of developing osteopenia and possible fractures. **Objective:** To analyze the effect of treatment with modified KD Atkins (MAD) on the frequency of epileptic seizures and baseline bone mineral density (BMD), after 4, 12, 24 and 48 weeks of diet. **Methodology:** The study was carried out at the KD Outpatient Clinic for adult patients with drug-resistant epilepsy, at the Professor Polydoro Ernani de São Thiago University Hospital of the Federal University of Santa Catarina (HU/UFSC). Twenty-three patients started MAD, with a total of 20 g of carbohydrates per day, specific amounts of protein and fat ad libitum for 48 weeks. Patients were instructed to take Centrum® multivitamin throughout this period. Seizures frequency was confirmed through patient or caregiver records. BMD was confirmed through the lumbar spine (L1-L4) with a dual-emission X-ray densitometer (DXA) device. The analysis of variables was analyzed using the Generalized Estimation Equations (GEE) model. **Results:** Twenty-three patients were included in the study (10 women with a mean age of 38 ± 9.9 years and 13 men with a mean age of 31.5 ± 8.3 years). There was a significant reduction in the frequency of bilateral tonic-clonic seizures over 48 weeks ($p < 0.001$), baseline being 9.8 ± 5.7 ($n=7$), after 4 weeks of diet 3.14 ± 0.6 ($n=6$), 12 weeks 4.93 ± 2.0 ($n=6$), 24 weeks 5.64 ± 1.7 ($n=2$) and 48 weeks 9.55 ± 2.3 ($n=2$). The average frequency of focal seizures did not have a significant reduction ($p=0.32$), baseline being 14.11 ± 3.2 ($n=17$), after 4 weeks of diet 10 ± 2.5 ($n=12$), after 12 weeks 33.2 ± 18 (12), after 24 weeks 17.97 ± 6.6 ($n=6$) and after 46 weeks 30.86 ± 11.7 ($n=7$). BMD did not show a significant reduction, t-score ($p=0.18$). The mean z-score at baseline was 0.91 ± 0.3 ($n=5$), after 4 weeks of diet 0.94 ± 0.1 ($n=6$), after 12 weeks 0.67 ± 0.1 ($n=5$), after 24 weeks 0.75 ± 0.1 ($n=2$) and after 48 weeks 0.52 ± 0.2 ($n=4$). **Conclusion:** treatment with MAD reduced bilateral tonic-clonic seizures and did not affect BMD over 48 weeks.

Autor correspondente: THALIA DE PAULA MORAIS - thaliadepaula36@gmail.com



131715

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

IMPACTO DA EPILEPSIA NO DESEMPENHO ESCOLAR, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 1; Vanielli Lavinea Fernandes dos Santos, Santos, V. L. F. 1; Thayná Silva de Oliveira, Oliveira, T. S. 1; Jheniffer Alves Franco Pimentel, Pimentel, J. A. F. 1; Mariana Costa Maia, Maia, M. C. 1; Iani Maria Pellerano, Pellerano, I. M. 1; Sheila Neves Lemos, Lemos, S. N. 1; Marcos Paulo Agra Basso, Basso, M. P. A. 1; Viviane Almeida da Silveira, Silveira, V. A. 1; Letícia de Paiva Gomes, Gomes, L. P. 1; Daniel Campinho Schachter, Schachter, D. C. 1; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 1;
1 - UNIGRANRIO;

A epilepsia pode repercutir negativamente no desenvolvimento cognitivo, social e psicológico das pessoas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, indivíduos com epilepsia enfrentam entraves no cenário educacional, no trabalho e nas interações sociais. Esta revisão sistemática de caráter descritivo esmiuçar as repercussões da epilepsia no âmbito escolar, como evasão e mau desempenho, que trazem prejuízos ao desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes com essa doença crônica. Os termos empregados nesta pesquisa foram identificados por meio do Descritores em Ciências da Saúde, utilizando "epilepsy AND academic performance" e a base de dados PubMed, resultando em 256 trabalhos entre 1971- 2023. Critérios de inclusão: publicações dos últimos 5 anos e pacientes pediátricos, obtendo 7 estudos. Um estudo de coorte retrospectivo da Austrália com 2.383 participantes analisou o impacto da epilepsia na vida acadêmica em jovens com até 18 anos durante internação, verificando que estes possuíam um risco superior a 3 vezes de não atingir a média nacional para leitura e matemática, além de altas taxas de evasão, como risco de até 78% de não completar o 10º ano e 27% não ter concluído o ensino médio. Dentre as hipóteses formuladas incluem: maior número de consultas e déficit cognitivo (atenção, linguagem, concentração, memória, função executiva). Assim como nos estudos anteriores, o controle das crises, combate ao estigma e necessidade de tratar comorbidades foram associados como fatores relevantes para reversão desse cenário. Independente da classificação, vários estudos alertam para pior desempenho acadêmico, disfunção cognitiva e transtornos do aprendizado na síndrome epiléptica. Conclui-se que a epilepsia é uma desordem crônica, que afeta crianças e adolescentes, propiciando impactos cognitivo, social e acadêmico. Fatores levantados incluem: crise não controlada, idade de início e frequência da crise, receio de crise na escola, superproteção dos pais, mais consultas, disfunções cognitivas comórbidas, professores relevando faltas e estigmatização. É essencial que a comunidade pedagógica seja impulsionada pelas evidências apresentadas a proporcionar uma estratégia de ensino para além da escola, já que o aluno com epilepsia apresenta mais faltas, em vez de apenas flexibilizar presença. Ademais, urge tratamento não só da epilepsia, mas de distúrbios cognitivos comórbidos, sendo crucial rastreamento dessas condições no paciente com epilepsia e mau desempenho.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



131539

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

TREATMENT CHALLENGES IN PSYCHOTIC SYNDROME: A CASE STUDY OF EPILEPSY SECONDARY TO NEUROSURGERY

Autor(es): *Guilherme Nobre Nogueira, Nogueira, G. N. 1; Isis Larissa de Brito Dichtl, Dichtl, I. L. B. 2; Maria Antônia Oliveira Machado Pereira, Pereira, M. A. O. M. 2; Gustavo Rassier Isolan, Isolan, G. R. 3;*
1 - Universidade Federal do Ceará ; 2 - Universidade estadual do Piauí; 3 - Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná;

The patient, accompanied by his mother, in his first psychiatric hospitalization, reported symptoms of psychotic syndrome, including the experience of "hearing voices" over the past 4 days. He describes the voices as a special ability, believing he can "hear people from the street," and states that these symptoms started in early 2023. He suggests he might have had this ability before but did not develop it at that time. During assessment, a scar from neurosurgery in the fronto-parietal region is observed. When asked about behavioral changes after the procedure, the patient denies any, while his mother suggests there may be a connection between the onset of symptoms and the surgery performed in 2015. The mother emphasizes that the patient had better symptom control when using Depakene, and she noticed significant behavioral changes when adjustments were made to epilepsy medications. Due to refractoriness to outpatient treatment, the patient is hospitalized due to the risk of exposure and disorganization of behavior, along with psychic distress and socio-occupational impairment. The patient is diagnosed with epilepsy secondary to neurosurgery, maintaining occasional convulsive seizures, more frequent at night. Despite this, he is clinically stable and without respiratory symptoms. Discussion: This case underscores the intricate clinical presentation of the patient, featuring symptoms of psychotic syndrome alongside a history of past neurosurgery and a secondary epilepsy diagnosis. The relationship between psychotic symptoms and the patient's previous brain surgery raises important questions about possible post-operative neuropsychiatric complications, underscoring the importance of collaboration between neurology and psychiatry specialists. The decision to hospitalize the patient was based on refractoriness to outpatient treatment, as well as the presence of behavioral disorganization and significant psychological distress, emphasizing the importance of a controlled environment for comprehensive assessment and intervention. Conclusion: In conclusion, this case highlights the importance of an interdisciplinary and individualized approach in managing patients with complex neuropsychiatric symptoms, aiming to improve the patient's quality of life and overall functioning.

Autor correspondente: ISIS LARISSA DE BRITO DICHTL - isislarissa@icloud.com



131680

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

UMA PACIENTE E DUAS CRISES: REGISTRO SIMULTÂNEO DE CRISE EPILÉPTICA E NÃO EPILÉPTICA PSICOGÊNICA POR VÍDEO ELETROENCEFALOGRAMA

Autor(es): Marina Brasileiro Cesar Leitão, Brasileiro, M. 1; Mauro Luiz da Costa Araujo Junior, Araujo, M. L. 1; Cristiane Borges Patroclo, Patroclo, C.B. 1; Bárbara França Amorim, Amorim, B.F. 1; Osvaldo Pantoja de Oliveira, Pantoja, O. 1;

1 - Hospital Federal dos Servidores do Estado;

Apresentação do caso: paciente do sexo feminino com crises epiléticas desde os 9 anos e descritas como iniciadas por uma “sensação estranha na cabeça”, seguida de desorientação e abalos generalizados. Foi tratada previamente com fenobarbital, carbamazepina e oxcarbamazepina sem controle das crises. Aos 30 anos iniciou divalproato de sódio com cessação das crises anteriormente descritas, no entanto observado surgimento de episódios diários referidos pela paciente como “desmaios”. Internada para monitorização por vídeo eletroencefalograma (VEEG) por 7 dias, seu registro interictal apresentava: ritmo de base simétrico com surtos de ondas lentas agudizadas; ondas agudas entremeadas de média amplitude em região temporal direita e irradiação para áreas frontais homolaterais; paroxismo de ondas agudas e pontas de média amplitude isoladas ou em breves salvas em regiões frontotemporais; e paroxismo de ondas agudas e pontas em região temporal posterior esquerda. Durante a internação flagrado episódio de irresponsividade sem alteração eletrográfica. Mantida monitorização, no dia seguinte observado episódio iniciado por abalos de membros inferiores, seguido de ruptura do contato com o meio, olhar fixo, irresponsividade, automatismos e confusão mental, acompanhado do registro de ritmo teta ictal posterior esquerdo, seguido de ritmo teta ictal mais organizado e amplo em região frontotemporal homolateral com aumento de amplitude. Discussão: a relação entre crises não epiléticas psicogênicas (CNEP) e crises epiléticas (CE) é tema frequente em epileptologia. A literatura relata epilepsia em 22% de pacientes com CNEP, e CNEP em 1 a 62% dos pacientes com epilepsia. O VEEG, padrão-ouro na distinção entre as duas condições, é igualmente informativo quando flagra CNEP e CE em um mesmo registro. Segundo a literatura, o registro simultâneo de CNEP e CE ocorre em 3,3 a 6,1% dos pacientes com as duas condições. Nesses casos, é comum que as CNEP sejam mais precoces e as CE tardias, havendo maior chance de sua observação quanto maior o tempo de monitorização. Comentários finais: por vezes consideradas mutuamente exclusivas, CNEP e CE não somente podem ocorrer em um mesmo paciente, como podem ser evidenciadas durante um mesmo registro de VEEG. Ignorar esse fato pode resultar em interrupção precoce da monitorização e perda de diagnósticos e de oportunidade de tratamento.

Autor correspondente: MARINA BRASILEIRO CESAR LEITÃO - mbcl1993@gmail.com



131840

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

USO DE CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL REFRATÁRIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M.C.M 1; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Anderson Luiz de Souza, Souza, A. L. 1; Gislene Cristina Valadares, Valadares, G. C. 1; Natália Silva Dias, Dias, N. S. 1;

1 - HC-UFG;

Apresentação do caso: Paciente M.K.E.T, sexo feminino, 48 anos, professora, realiza seguimento regular com serviço de Psiquiatria e Neurologia em hospital universitário. Possui quadro de Epilepsia do Lobo Temporal, início das crises aos 16 anos de idade, chegando a fazer uso de diversas medicações anticonvulsivantes, porém sem resposta satisfatória, inclusive com recente indicação de intervenção cirúrgica, proposta recusada pela paciente. Crises convulsivas comórbidas desde o ano de 2012, época em que iniciou acompanhamento psiquiátrico, sendo também diagnosticada com Transtorno de Ansiedade Generalizada. Até o ano de 2022, paciente estava em uso de Carbamazepina 1200 mg/dia, Lamotrigina 300 mg/dia, Clobazam 20 mg/dia e Mirtazapina 60 mg/dia, além de seguimento psicoterápico quinzenal, com bom controle de sintomatologia ansiosa e redução da frequência de crises convulsivas, mas sem melhora do quadro de epilepsia, sendo que crises ocorriam em média a cada 7 dias. Em decisão compartilhada com paciente, devido refratariedade, mesmo em uso regular da medicação, optada pela introdução de terapia farmacológica com Canabidiol 200 mg/ml, 80 mg/dia em fevereiro de 2023 com aumento progressivo de dose, de forma gradual e considerando tolerância da paciente, até a dose de 400 mg/dia, dividida em duas tomadas durante o dia, atingida em julho de 2023. As crises reduziram-se consideravelmente no decorrer da otimização de dose da medicação, e paciente está há cerca de 6 meses sem apresentar nenhum episódio convulsivo. Discussão: A Epilepsia do Lobo Temporal (ELT) é a síndrome epiléptica mais comum nos adultos. ELT é frequentemente associada à comorbidades psiquiátricas, tais quais ansiedade, depressão e disforia interictal. O Canabidiol (CBD) reduz a inflamação, protege contra a perda neuronal, normaliza a neurogênese e atua como antioxidante. É conhecida a sua importância no tratamento de vários tipos de epilepsia em crianças, mas sua eficácia para o tratamento de longo prazo de diferentes tipos de epilepsia e crises em adultos ainda está sendo investigada em vários ensaios clínicos. Comentários Finais: Existem evidências recentes que apoiam o uso do canabidiol em síndromes epiléticas raras e graves. Neste caso de Epilepsia do Lobo Temporal, houve boa tolerabilidade ao uso de Canabidiol, além de resposta satisfatória, considerando que paciente está há cerca de 06 meses sem novas crises convulsivas, o que não ocorria mesmo com o uso de três anticonvulsivantes.

Autor correspondente: MARCELO JOSÉ DE SUSA - marcelo.jsousa@hotmail.com



129188

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **EPILEPSIA**

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NAS SÍNDROMES DE DRAVET E LENNOX-GASTAUT

Autor(es): Ana Carolina Pinheiro Barbosa Marques, Marques, A. C. P. B. 1; João de Magalhães Côrtes, Côrtes, J. M. 2; Danielle Christine Lopes Pitz, Pitz, D. C. L. 2; Marcelo Gomes Granja, Granja, M. G. 2; 1 - IDOMED/Universidade Estácio de Sá ; 2 - IDOMED/Universidade Estácio de Sá;

Introdução: A epilepsia é caracterizada pela recorrência de crises epiléticas, cujo tratamento convencional consiste em agentes antiepiléticos, cirurgia e/ou dieta cetogênica. No entanto, há uma demanda emergente para o desenvolvimento de terapias alternativas para pacientes com epilepsia refratária. Nesse contexto, o canabidiol (CBD) é visto como composto promissor, principalmente para a Síndrome de Dravet e Síndrome de Lennox-Gastaut. Dentre as hipóteses levantadas para o mecanismo anticonvulsivante do CBD, estão: a atividade agonista sobre os receptores CB1 e CB2, bloqueio da anandamida que participa do sistema endocanabinóide diminuindo a liberação de citocinas inflamatórias, ação em canais de sódio anormais e modulação de receptores de adenosina. **Objetivo:** Sintetizar estudos recentes com maior grau de evidência, a fim de elucidar o verdadeiro potencial, efeitos benéficos, segurança/tolerabilidade e efeitos adversos do uso CBD em conjunto com as drogas antiepiléticas tradicionais na Síndrome de Dravet e na Síndrome de Lennox-Gastaut. **Método:** Para esta revisão sistemática, foram utilizadas as bases eletrônicas: PubMed, Lilacs, Cochrane e SciELO com filtro para os últimos 5 anos, utilizando os descritores DeCS/MeSH: epilepsy, epilepsies, seizure disorder, aura, canabidiol e randomized controlled trial. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, duplo-cego e controlados por placebo. Os artigos que não versavam especificamente sobre os efeitos do CBD no controle da epilepsia foram excluídos. **Resultados:** Nas bases eletrônicas, foram identificados 139 artigos em língua inglesa. A partir da revisão de duplicatas e leitura de resumos, 32 artigos foram selecionados para análise. A leitura na íntegra resultou em 10 artigos para estudo. A análise dos ensaios clínicos permitiu observar a redução significativa na frequência de episódios convulsivos nos grupos de intervenção com CBD. A fim de elucidar a relação entre a dose e redução na frequência das crises, a posologia de 20 mg/kg/dia demonstrou maior redução de episódios epiléticos, mas 10 mg/kg/dia também é uma alternativa válida ao tratamento complementar. Os efeitos adversos reportados foram bem tolerados pelos pacientes. **Conclusão:** Apesar dos resultados satisfatórios em formas graves de epilepsia como a Síndrome de Dravet e a Síndrome de Lennox-Gastaut, ainda não há consenso sobre a dose terapêutica ideal e o controle das crises epiléticas ainda é limitado.

Autor correspondente:

ANA CAROLINA PINHEIRO BARBOSA MARQUES - anacarolinapinheirobarbosamar@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**ESQUIZOFRENIA/
PSICOSES**



131681

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

A ESTABILIDADE DOS DIAGNÓSTICOS PSIQUIÁTRICOS: EPISÓDIOS PSICÓTICOS BREVES COM EVOLUÇÃO PARA SÍNDROME DEMENCIAL - UM RELATO DE CASO

Autor(es): Maethany Fernandes de Assis, Assis, M. F. 1; Felipe Mendonça Rocha Barros, Barros, F. M. R. 1; Aline de Oliveira Laurindo, Laurindo, A. O. 1; Arthur Cardoso Tolentino, Tolentino, A. C. 1; Liliane Smaniotto Miozzo Vieira Dias, Dias, L. S. M. V. 1; Maria Eduarda Serafim Crispim, Crispim, M. E. S. 1; Matheus Santarosa Cassiano, Cassiano, M. S. 1; Marina Guitti de Souza, Souza, M. G. 1; Lucas Luchesi Barnes, Barnes, L. L. 1; Cláudio Eduardo Muller Banzato, Banzato, C. E. M. 1;
1 - Universidade Estadual de Campinas;

Paciente de 75 anos, sem comorbidades clínicas, com história prévia de 6 episódios psicóticos breves ao longo da vida, com duração média de 2 a 3 dias e resolução em 1 semana, sempre precedidos por fatores de estresse, com resolução completa, sem sintomas residuais. O primeiro episódio ocorreu aos 30 anos, com remissão após uso de haloperidol 1 mg/d e diazepam 10 mg/d. Sempre manteve boa funcionalidade entre os episódios, sem perdas cognitivas ou funcionais e sem sintomas de humor. Há um ano, familiares a trouxeram para pronto-socorro de nosso serviço devido novo episódio psicótico, apresentando-se com discurso com ideias desconexas e delírio frouxos sobre ter crianças em sua barriga, comportamento desorganizado, agitação psicomotora, alternados com episódios catatônicos remitidos com uso de lorazepam 2mg. Por este motivo, foi internada por 30 dias em enfermaria de psiquiatria de nosso serviço, sendo introduzido olanzapina 5 mg/d com resposta insatisfatória, optado pela troca por haloperidol 3 mg/d, com boa resposta. Além disso, foi realizada extensa investigação de causas orgânicas através de exames laboratoriais e neuroimagem, que não revelaram nenhuma alteração significativa. Devido à melhora comportamental, recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial, quando, ao longo de dois meses, apresentou piora progressiva com alteração comportamental, flutuação do nível de consciência, perda da funcionalidade, déficits cognitivos, alucinações visuais, sendo aventada a hipótese de possível demência por corpúsculos de Lewy, atualmente em investigação. Discussão: Considerando a estabilidade do diagnóstico psiquiátrico, o transtorno psicótico breve é um diagnóstico pouco estável, sendo, costumeiramente, mudado para esquizofrenia ou transtorno afetivo ao longo do tempo. Dessa forma, o quadro apresentado é atípico por permanecer com este diagnóstico por mais de 40 anos, sem evolução para nenhum transtorno mental clássico. Contudo, alguns estudos correlacionam transtornos psicóticos com maior risco de demência, porém, há escassez de dados sobre o transtorno psicótico breve especificamente. Comentários finais: O diagnóstico psiquiátrico é dinâmico e pode mudar ao longo do tempo. Apresentações polimórficas, assim como, limitações dos critérios diagnósticos podem influenciar neste fenômeno. O seguimento do paciente e a investigação de causas secundárias é muito importante para o manejo das alterações comportamentais e ajudar a estimar um prognóstico.

Autor correspondente: MAETHANY FERNANDES DE ASSIS - maethany_fernandes@hotmail.com



131337

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

A IMPORTÂNCIA DE IDENTIFICAR-SE A CAUSA-BASE DA CATATONIA EM UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: RELATO DE CASO.

Autor(es): Bruno Manuel da Cruz Póvoa, Póvoa, B. M. C. 1; Luisa Ranna Margalho, Margalho, L. R. 1; Leticia de Moraes Lopes Silva, Silva, L. M. L. 1; Ana Irene Canongia, Canongia, A. I. 1;
1 - Instituto Municipal Philippe Pinel;

Apresentação do caso: R.S.M, 35 anos, masculino, negro, esquizofrênico, internado na enfermaria psiquiátrica masculina, com comportamento desorganizado, incapacidade de manutenção dos cuidados pessoais e importante quadro delirante de conteúdo de grandeza e místico-religioso. Em uso de Risperidona 3 mg ao dia, Ácido Valpróico 1500 mg ao dia, Olanzapina 10mg ao dia, Clorpromazina 50 mg ao dia, Clonazepam 2,5mg/ml (5 gotas - 0 - 10 gotas). No 31º dia de internação, apresentou um episódio de rebaixamento do nível da consciência, sem resposta a estímulo verbal e doloroso, apresentando estupor e negativismo, porém estável hemodinamicamente. Foi realizado rastreio infeccioso/metabólico e tomografia de crânio e não foram encontradas alterações dignas de nota. Esse episódio durou cerca de 16 horas, com o paciente retornando espontaneamente ao estado de consciência lúcida, mantendo o negativismo por alguns períodos nos dias subsequentes, negando-se inclusive a fazer algumas refeições. Após 2 dias, o mesmo quadro clínico repetiu-se. Da discussão do caso em equipe, chegou-se à hipótese diagnóstica de Catatonia associada à Esquizofrenia; introduziu-se o Lorazepam à prescrição, com a remissão total dos sintomas, sem outro episódio semelhante. Discussão: A catatonia é uma complexa condição psiquiátrica que abrange manifestações psicomotoras heterogêneas além de volitivas e clínicas. Pode apresentar-se no contexto da esquizofrenia, dos transtornos de humor, dos transtornos psicóticos primários sem critérios diagnósticos para esquizofrenia, nos transtornos de neurodesenvolvimento, além de secundária às condições clínicas metabólicas, neurológicas e medicamentosas. A síndrome catatônica, por gerar limitações físicas importantes, como restrição hídrica e alimentar, pode culminar em complicações clínicas graves. Comentários finais: Como a catatonia apresenta uma clínica heterogênea, é importante investigar a sua etiologia: transtornos mentais, condições clínicas metabólicas, neurológicas e medicamentosas, realizando o diagnóstico diferencial, visando a terapêutica adequada da doença de base, reduzindo-se assim as complicações clínicas para o paciente.

Autor correspondente: BRUNO MANUEL DA CRUZ PÓVOA - brunomcpovoa@gmail.com



130073

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

A RELAÇÃO DO USO RECREATIVO DA MACONHA COM CASOS DE SURTO PSICÓTICO: OS RISCOS CAUSADOS PELO TETRAHIDROCANABIDINOL AO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Autor(es): *Diego Almeida Vieira, Vieira, D. A. 1; Guilherme Naco Lima, Lima, G. N. 1; Júlio César Marques de Aquino, Aquino, J. C. M. 1; Maria Eduarda Bernardes Thomé, Thome, M. E. B. 1; Roberta Candal de Macedo Shibaki Souza, Souza, R. C. M. S. 1; Jane Cintra Peixoto de Vasconcelos, Vasconcelos, J. C. P. 1; 1 - Hospital Municipal Fernando Mauro Pires da Rocha - SMS-SP;*

INTRODUÇÃO: O uso recreativo da maconha e sua relação com surtos psicóticos é uma questão de grande relevância, dada a falta de informação sobre os malefícios causados pelo uso que resultam em diversos problemas de saúde, impactando não somente os usuários, mas também suas famílias e a sociedade como um todo. Esses problemas incluem aspectos sociais, educacionais e psicossociais, e geram prejuízos significativos ao sistema de saúde brasileiro. Na psiquiatria, é comum a ocorrência de surtos psicóticos em pacientes cuja anamnese revela o uso da maconha, nem sempre associado à outras patologias ou substâncias. **OBJETIVOS:** Refletiu-se sobre a problemática do uso recreativo da maconha e a relação aos casos de surtos psicóticos dentro do campo da psiquiatria, destacando o alto risco do Tetrahydrocannabinol ao sistema nervoso central. **MÉTODO:** Analisou-se revisões narrativas bibliográficas entre 1996 a 2023, sendo usadas duas bases de dados principais, PubMed e BVS. **RESULTADOS:** Os resultados indicam os riscos causados pelo Tetrahydrocannabinol ao sistema nervoso central, podendo resultar em surtos psicóticos. O Tetrahydrocannabinol, principal substância psicoativa presente na maconha, é absorvida rapidamente dos pulmões para a corrente sanguínea, afetando o funcionamento do sistema vascular e sistema nervoso central. Os comprometimentos neurológicos incluem maior risco de acidentes, voz pastosa, implicação da capacidade mental, alteração da coordenação motora e da percepção. Quando a fumaça da maconha alcança o cérebro, altera-se os mecanismos de transmissão de mensagens e impulsos nervosos, afetando as células do sistema nervoso e causando desequilíbrios que podem levar a lesões irreversíveis. O Tetrahydrocannabinol causa perturbações, variações de humor, que podem levar a surtos psicóticos. A desinformação sobre a droga contribui para a disseminação da crença popular de que a maconha é algo natural e traz efeitos positivos, quando na verdade, seus efeitos negativos são altos. **CONCLUSÃO:** A falta de informação deve ser tratada como um problema de saúde pública urgente. É necessário empenho para educar a população sobre os riscos associados ao uso recreativo da maconha e promover políticas de prevenção e conscientização, visando proteger a saúde mental e física dos indivíduos e gerar um futuro saudável para a sociedade.

Autor correspondente: DIEGO ALMEIDA VIEIRA - diegovieira12@gmail.com



131709

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

A SÍNDROME DE TRUMAN NA ESQUIZOFRENIA

Autor(es): *Laila Gabrielle Campos Figueiredo Costa, Costa, L.G.C.F. 1; Ana Rafaela Erthal, Erthal, A.R. 1; Admir João Basso Junior, Basso, A.J., Jr. 1; Rafael Moreira de Souza Abrantes, Abrantes, R.M.S. 1; 1 - Hospital Psiquiátrico de Jurujuba;*

APRESENTAÇÃO DO CASO: RT, 61 anos, divorciada, graduada em jornalismo, pós-graduada em filosofia. Possui diagnóstico prévio de esquizofrenia com histórico de 19 internações psiquiátricas, sendo a última em junho de 2023 devido a discurso delirante, alteração de comportamento, além da interrupção do tratamento psicológico e medicamentoso. A paciente apresentou em todas as internações um delírio complexo de autorreferência, no qual acreditava que sua vida era vigiada de diversas formas e reproduzida para o entretenimento de outras pessoas. No decorrer dos anos o enredo persecutório se atualizava conforme as novas tecnologias. A princípio referia que havia chips em seu cérebro, os quais captavam tudo o que ela pensava, falava ou escrevia e que esses dados eram compartilhados via frequências de rádio. Em outro momento, sua vida era monitorada por câmeras e transmitida em um reality show. Mais recentemente relatava que o seu cotidiano é o enredo de uma série de streaming. Durante os 16 dias de internação no HPJ RT participou de oficinas terapêuticas, recebeu atendimento psicológico e psiquiátrico. Além disso, realizou exames complementares para a exclusão de possíveis causas orgânicas, os quais não apresentaram alterações. A paciente recebeu alta em uso de Risperidona 6mg por dia com a remissão parcial do delírio, apresentando melhor articulação da fala e atitude colaborativa perante a equipe, além da aceitação do acompanhamento. DISCUSSÃO: A Síndrome de Truman teve seu nome inspirado no filme "O Show de Truman" de 1998, porém foi descrita pela primeira vez em 2008. Não é especificada como um diagnóstico pelo DMS-5-TR e CID-11 e não há muitas referências bibliográficas sobre o tema, porém sabe-se que essa condição pode estar presente em diversos quadros psicóticos, como no transtorno afetivo bipolar e na esquizofrenia. Dado o aumento exponencial das inovações tecnológicas no campo da comunicação nos últimos anos, esse tipo de delírio vem se tornando cada vez mais presente na psicopatologia dos pacientes. Dessa forma, é fundamental que haja o reconhecimento da síndrome e do quadro de base no qual está inserida para haver um correto manejo, principalmente com o uso de antipsicóticos em conjunto com a terapia cognitivo-comportamental. COMENTÁRIOS FINAIS: A Síndrome de Truman é uma condição rara, que pode ter um melhor prognóstico caso conduzida de forma adequada. O tratamento medicamentoso precoce, suporte social e psicoterápico são fundamentais para este êxito.

Autor correspondente:

LAILA GABRIELLE CAMPOS FIGUEIREDO COSTA - lailagabriellepva@hotmail.com



131446

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

ARMADILHA DIAGNÓSTICA: O DELÍRIO SUICIDA - RELATO DE CASO

Autor(es): *Rafael Festa Scaramussa, Scaramussa, R. F. 1; Lídia Beatriz Aguiar Silva, Silva, L. B. A. 1; Mateus Arruda Aleixo, Aleixo, M. A. 1; Rafael Henrique Cardoso Raiz, Raiz, R.H.C. 1; Viviane Moraes Cunha Lima Borges, Borges, V. C. L. 1;*

1 - Hospital das Clínicas da UFMG;

Apresentação do Caso: D. R., 21 anos, atendente, foi encaminhado pelo CAPS do município para internação psiquiátrica após tentativa de autoextermínio violenta, com arma branca, em caso conduzido como Transtorno Depressivo Maior (TDM) Grave em indivíduo com Transtorno de Personalidade Borderline. Quadro aberto aos 14 anos, diante de primeira tentativa de suicídio. Desde então, iniciou tratamento, porém sem resposta, dado a manutenção da ideação suicida, do discurso niilista, das automutilações e de novas tentativas. Chegou à internação em uso de sertralina 200 mg, lítio 1200 mg, nortriptilina 150 mg e risperidona 2 mg. A condução foi desafiadora perante constantes automutilações e planejamento suicida ativo. Destacava-se o discurso fixo do paciente acerca da morte e da futilidade de continuar vivo. Contudo, a impressão clínica era de paciente eutímico, que não se considerava triste, apenas com desejo inabalável de morrer. Sua expressão afetiva era inadequada: hipomodulada, com hipomímia facial, prosódia monótona e dissociação ideoafetiva. Ademais, sua biografia revelava ocorrência de apofania. Tais observações motivaram a troca do diagnóstico de TDM para Esquizofrenia. Discussão: O suicídio é um desafio na prática psiquiátrica. Embora seja um desfecho comum para os portadores de Esquizofrenia, ele é fortemente associado aos transtornos depressivos. Nestes últimos, é necessário observar invariável combinação da ideação suicida com humor hipotímico. Caso a avaliação não seja criteriosa, o clínico pode se contaminar pelo discurso do paciente e tender a considerá-lo deprimido, com retardo no início do tratamento adequado e no aumento do risco de desfecho fatal. No caso em questão, a crença extradiordinária e impassível de contra-argumentação do paciente de que ele deveria morrer, pois sua vida era fútil, levou à confusão diagnóstica aqui abordada. O paciente preenche os critérios diagnósticos para Esquizofrenia, segundo o DSM-5, pois apresenta delírio e sintomas negativos por tempo suficiente. Há de se atentar para, em casos do tipo, não considerar a avolia (sintoma negativo) desses pacientes como anedonia. Comentários Finais: Durante a internação, foi suspensa a sertralina e o lítio e feita a diminuição progressiva da nortriptilina. Concomitantemente, a risperidona foi trocada por olanzapina até a dose de 20 mg. D. R. recebeu alta com significativo desinvestimento de sua ideia delirante, com remissão da ideação suicida e com formulação de planos para o futuro.

Autor correspondente: RAFAEL FESTA SCARAMUSSA - rafaelscaramussa@gmail.com



131320

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

ASSOCIAÇÃO ENTRE TEORIA DA MENTE E SINTOMAS NEGATIVOS NA ESQUIZOFRENIA

Autor(es): Sarah Corrêa de Sales, de Sales, S. C. 1; Raffael Massuda, Massuda, R. 1; Marieli Philippsen, Philippsen, M. 1; Letícia Stephane de Jesus, de Jesus, L. S. 1; Marcelo Alves Carriello, Carriello, M. A. 1; Diogo Fernando Bornancin Costa, Costa, D. F. B. 1; Pedro Henrique Pereira Alvim, Alvim, P. H. P. 1; 1 - Universidade Federal do Paraná;

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia (SZ) é um transtorno caracterizado pela manifestação de sintomas positivos (alucinações e delírio), sintomas negativos (alogia, anedonia, avolia, embotamento afetivo, e retraimento social), e de prejuízos cognitivos e funcionais. O tratamento farmacológico promove remissão dos sintomas positivos, mas não resulta em ganhos para recuperação completa dos pacientes, o que se reflete nos altos índices de incapacidade entre essa população. A teoria da mente (ToM) é uma função da cognição social que envolve inferir os processos mentais do outro, e vem sendo associada com a funcionalidade na SZ. Entretanto, a relação entre ToM e sintomatologia não está totalmente esclarecida. Estudar essa associação pode contribuir para o desenvolvimento de novas intervenções que promovam maiores ganhos para os pacientes acometidos. **OBJETIVO:** Relacionar sintomas negativos e ToM na SZ. **MÉTODO:** Foram avaliados 50 participantes SZ entre 18 e 70 anos diagnosticados pela Structured Clinical Interview (SCID-5). A escala Positive and Negative Syndrome Scale (PANSS) foi utilizada para mensurar sintomas; a Escala Wechsler Abreviada (WASI) foi utilizada para mensurar o QI estimado; o Hinting Task (HT) foi utilizado para mensurar ToM. Foi conduzida uma análise de regressão linear, e o valor de $p < 0.05$ foi critério para significância estatística. **RESULTADOS:** A análise de regressão ($R^2_{ajustado} = 0.282$, $F = 5.72$, $p < 0.001$) indicou associação significativa entre PANSS-escala negativa e ToM mensurada pelo HT ($\beta = -0.447$, $p = 0.032$), sem associações significativas com idade ($p = 0.940$), sexo ($p = 0.438$), e QI estimado ($p = 0.050$). **CONCLUSÃO:** Foi identificada associação significativa entre RMET e sintomas negativos mesmo controlando o modelo para variáveis de idade, sexo e QI. É possível que ToM seja um importante alvo de intervenção para promover recuperação das pessoas com SZ, com impactos nos sintomas negativos do transtorno que não são acessados pelo tratamento farmacológico.

Autor correspondente: SARAH CORRÊA DE SALES - sarahsalespsi@gmail.com



131134

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

AValiação DO NÍVEL DE INSIGHT DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA NA REDE DE SAÚDE MENTAL DE CURITIBA – PR

Autor(es): *Rafael Kanji Nakamura, Nakamura, R. K. 1; Letícia Santos de Carvalho, Carvalho, L. S. 2; Andréa Maciel de Oliveira Rossoni, Rossoni, A.M.O. 3; Evandro Emmanuel Rodrigues da Silva, Silva, E.E.R. 1; 1 - Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba/ Fundação Estatal de Atenção à Saúde; 2 - Hospital Psiquiátrico San Julian; 3 - Hospital das Clinicas de Curitiba - UFPR;*

Introdução: A taxa de abandono de tratamento em pessoas com esquizofrenia é elevada, o que resulta em prejuízo tanto em termos sociais quanto funcionais. O nível de compreensão e percepção que o paciente possui sobre sua própria condição, conhecido como insight, é um dos indicadores que afeta diretamente na adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar o nível de insight dos usuários com esquizofrenia que utilizem o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) de Curitiba, bem como descrever as características sociodemográficas desse grupo amostral. **Método:** Realizou-se um estudo transversal e prospectivo, em 2 serviços vinculados a residência médica, sendo incluído indivíduos com idade ≥ 18 anos, diagnosticados com esquizofrenia de acordo com o DSM-V, vinculados ao CAPS ≥ 3 meses e que não apresentavam distúrbios sensoriais. A Escala SUMD (Scale to assess unawareness of mental disorder), validada em língua portuguesa e específica para esquizofrenia, foi aplicada, se considerou pelo estudo 5 dimensões: a noção de ter um transtorno mental, assim como reconhecer as suas consequências sociais, o reconhecimento dos efeitos das medicações, a percepção atual dos sintomas, e por fim saber atribuir os sintomas ao transtorno mental. Os dados coletados foram analisados utilizando o programa Stata/SE 12.0®. As variáveis foram descritas através de cálculos de frequência, média, mediana e desvio padrão, conforme apropriado. Baseado na mediana de cada item da escala SUMD, neste estudo, se pode estabelecer ainda um insight bom, parcial ou ruim em relação aos itens pesquisados. **Resultados:** O grau de insight variou nos diversos domínios entretanto, menos de 50% dos entrevistados apresentou insight considerado bom em relação a todas as dimensões avaliadas. Dos 20 indivíduos entrevistados; 85,0% eram masculinos, com idades entre 22 e 59 anos ($M = 40,35; \pm 11,93$). A maioria completou o ensino básico (80%) e nenhum estava empregado formalmente. O Primeiro Episódio Psicótico (PEP) teve a mediana de 21 anos, independente do gênero, variando de 14 a 49 anos ($M=23,95; \pm 9,80$). **Conclusão:** O estudo sugere que os resultados estão em conformidade com a literatura existente, indicando que há um baixo nível de insight sobre o transtorno em toda a população afetada. Isso ressalta a importância de intervenções para melhorar o entendimento da doença pelos pacientes, com o objetivo de aumentar a adesão ao tratamento e melhorar os resultados clínicos e funcionais, principalmente no âmbito CAPS.

Autor correspondente: LETÍCIA SANTOS DE CARVALHO - mdleticiacarvalho@gmail.com



131918

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

BIOETHICAL CONSIDERATIONS CONCERNING PARANOIA: CASE REPORT AND REVIEW

Autor(es): Mateus Arruda Aleixo, Aleixo, M. A. 1; Lídia Beatriz Aguiar Silva, Silva, L. B. A. 1; Rafael Festa Scaramussa, Scaramussa, R. F. 1; Rafael Henrique Cardoso Raiz, Raiz, R.H.C. 1; Viviane Moraes Cunha Lima Borges, Borges, V. C. L. 1;

1 - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFGM);

CASE: In this case report, we outline the challenges faced by the medical team in managing a 39-year-old paranoid patient. He was admitted to a high-complexity psychiatric hospital after attempting suicide. In addition to his mood symptoms, he exhibited a notably systematic delusion wherein he firmly believed that certain politicians had unjustly targeted him. Following the hospital's protocol, a thorough clinical investigation was conducted, revealing that the patient had tested positive for HIV (CD4 levels: 415, viral load: 32,160 HIV copies). Additionally, he also tested positive for Syphilis (VDRL measurement: 1:2056) and Hepatitis B. Through contact with health services, it was revealed that the patient had been diagnosed with psychosis since his twenties. Additionally, it came to light that he had been living with HIV for almost a decade, with an irregular treatment history. Persistent delusions, including medication tampering by the mayor, suggested paranoid or delusional disorder (ICD F22). During his admission, he had sexual contact with a hospital worker and did not disclose to them that he had untreated HIV and Syphilis, posing a potential risk of transmission. The medical team attempted to encourage him to tell the truth and offered means to treat his sexually transmitted diseases, but he refused help and threatened the physicians, involving them in his paranoid delusion. This tense situation strained the medical-patient relationship. However, it effectively motivated the patient to inform his partner about his medical conditions. **DISCUSSION:** Bioethics comprises four fundamental principles: autonomy, justice, non-maleficence, and beneficence. By giving the patient the opportunity to tell the truth, the medical team was following the principles of autonomy and justice. However, as this strategy did not work, and considering that psychosis can affect personal autonomy, the principles of beneficence and non-maleficence guided the medical decision to break confidentiality. It prompts consideration of whether the correct ethical approach was to prioritize the safety of the medical team by refraining from disclosing the patient's diagnosis to his partner. **FINAL COMMENTS:** As psychiatric conditions may affect the interpretation of reality, it is important to individualize the application of bioethical principles in order to act ethically.

Autor correspondente: LÍDIA BEATRIZ AGUIAR SILVA - lidiabeatrizaguiar@gmail.com



131157

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

ELETROCONVULSOTERAPIA ASSOCIADO A CLOZAPINA NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Débora Parreira Lopes Amorim, Amorim, D.P.L. 1; Marcela Diniz Rassi Rincon, Rincon, M.D.R. 1; Murilo Correa de Miranda Gomes, Gomes, M.C.M. 1; Laura Augusta Justino Borba, Borba, L.A.J. 1; Lisa Pena Bueno de Moura, Moura, L.P.B. 1; Ana Clara Honorato Chaves, Chaves, A.C.H. 1; Marcelo Carvalho Medeiros Filho, Filho, M.C.M. 1;
1 - Pax Instituto de Psiquiatria;

Apresentação: AFP, 47 anos, sexo feminino, solteira, Ensino Médio completo encaminhada para internação psiquiátrica por descompensação há cerca de 3 meses do quadro de esquizofrenia. Início do adoecer aos 22 anos de idade e histórico de múltiplas internações psiquiátricas, assim como uso de diversos esquemas de antipsicóticos tanto em monoterapia, como em associações dos típicos e atípicos por tempo e doses adequadas. Foi admitida com apresentação inadequada, contato difícil, agitação psicomotora, heteroagressividade, comportamento desorganizado, pensamento acelerado, desagregado e com delírios persecutórios e místico religioso, além de ausência de crítica. Estava em uso irregular de clozapina 300mg/dia e clobazam 20mg/dia desde a última internação, há 12 meses, quando foi necessário realizar eletroconvulsoterapia (ECT) associada a clozapina para estabilizar o quadro psicótico pela falta de resposta apenas com a medicação. Paciente apresenta efeitos adversos intoleráveis com outros esquemas de medicação já utilizados, além de risco de crises epiléticas com o ajuste do atual antipsicótico. Na primeira semana de internação, encontrava-se muito agitada, delirante e baixa aceitação da medicação oral. Sendo assim, e pela boa resposta prévia, foi indicado novamente ECT (3 sessões/semana). Após a quarta sessão estava mais contida e parcialmente colaborativa com o tratamento, porém, ainda muito delirante e desorganizada, sendo então mantido a ECT. Foram realizadas 10 sessões e houve boa resposta, com melhora importante do quadro. Encontrava-se mais colaborativa com o tratamento, pensamento mais organizado embora com delírios cristalizados, além de melhor aceitação do medicamento oral e com crítica parcial sobre necessidade do tratamento. Recebeu alta em uso dos mesmos medicamentos e foi indicado ECT de manutenção (1 sessão/mês), pela apresentação de recaídas em curto período. Discussão: Sabe-se que cerca de 30% dos pacientes esquizofrênicos não respondem bem ao tratamento farmacológico, sendo a ECT indicada para estabilização do paciente resistente, intolerante a fármacos ou com boa resposta prévia, como foi o caso da paciente acima. Além disso, a ECT de manutenção é recomendada em alguns casos para manutenção da estabilidade e para evitar rápidas recaídas. Comentários finais: Apesar da eletroconvulsoterapia ser um tratamento eficaz e seguro, ainda há dificuldades devido ao preconceito, disponibilidade e estudos acerca desse tratamento.

Autor correspondente: DÉBORA PARREIRA LOPES AMORIM - debora-parreira@hotmail.com



131430

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

ENCLAUSURADA POR SI MESMA - CATATONIA NA ESQUIZOFRENIA E ELETROCONVULSOTERAPIA: RELATO DE CASO

Autor(es): Igor Félix Miziara, Miziara, I. F. 1; William Aquino Schüffner, SCHÜFFNER, W. A. 1; Marcela Lima Castro Curi, CURI, M. L. C. 1; Lucas Bretas de Pádua, PÁDUA, L. B. 1; Sarah Veloso Araujo Gomes, GOMES, S. V. A. 1; Rafael Artur Lopes Souza, Souza, R.A.L. 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, LACERDA, D. R. N. B. 2; Luis Fernando Duarte Couto, Couto, L. F. D. 1; Ana Catarini Lopes Baltazar, BALTAZAR, A. C. L. 1; Amanda Rocha Dorneles, DORNELES, A.R. 1;

1 - Instituto Raul Soares; 2 - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais;

Apresentação do caso: C.B., mulher, 53 anos, 2 filhos, aposentada por invalidez, com diagnóstico prévio de esquizofrenia, foi admitida no pronto atendimento, trazida pelas filhas, após 3 dias de alta hospitalar, de onde saiu com a prescrição de olanzapina 15mg/dia, clorpromazina 75mg/dia e fluoxetina 60mg/dia. Filhas relataram errância, insônia e discurso de auto extermínio. Na avaliação, paciente se apresentava com imobilidade com quase nenhuma interação com o mundo externo, mutismo, olhar fixo, não reativo, catalepsia mantida por menos de 1 minuto, rigidez moderada, negativismo grave, flexibilidade cerácea presente, nenhuma ingestão por via oral por mais de 1 dia, totalizando 20 pontos na escala de Bush-Francis. Discussão: A catatonia é um transtorno psiquiátrico que compreende uma variedade de sintomas como imobilidade, rigidez, agitação motora ou repetitiva, mutismo e outros comportamentos incomuns ou bizarros, que podem ser avaliados pela Escala de Avaliação de Catatonia Bush-Francis, que podem auxiliar na avaliação da gravidade de síndromes catatônicas, apesar de possuir uma sensibilidade muito alta. Esses sintomas podem ser uma manifestação de várias condições, incluindo esquizofrenia, transtorno bipolar, depressão grave e certas condições neurológicas. Antipsicóticos podem ser eficazes no tratamento, mas em alguns casos podem exacerbar os sintomas. Outras opções de tratamento incluem benzodiazepínicos e eletroconvulsoterapia, especialmente em casos graves ou resistentes a outros tratamentos. A eletroconvulsoterapia (ECT) é um procedimento no qual uma corrente elétrica é passada pelo cérebro, induzindo uma convulsão controlada. Apesar de seu estigma, a ECT é uma opção eficaz, especialmente quando outros tratamentos falham ou o quadro clínico exige uma resposta mais rápida, devido ao risco para si e para terceiros. Seu mecanismo de ação não é totalmente compreendido, mas acredita-se que envolva alterações na atividade cerebral e na neurotransmissão. ECT é geralmente administrada em uma série de sessões, sob anestesia geral e, muitas vezes, acompanhada de medicação para minimizar efeitos colaterais do procedimento. Comentários finais: C.B. foi submetida a 8 sessões de ECT, além do uso diário de risperidona 6mg/dia e clonazepam 2mg/dia, e após 46 dias de internação, apresentou regressão total da síndrome catatônica, totalizando 0 ponto na escala de Bush-Francis.

Autor correspondente: IGOR FÉLIX MIZIARA - igorfelixmiziara@gmail.com



131424

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

ENTREVISTAS ONLINE X OFFLINE: VIABILIDADE DE AVALIAÇÕES REMOTAS BASEADAS EM PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL NA SÍNDROME DO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA

Autor(es): Renato Ghiotti Piccolo, Piccolo, R. G. 1; Matheus Matos de Carvalho, Carvalho, M. M. 1; Diego Augusto Soares, Soares, D. A. 2; Ana Clara Accioly, Accioly, A. C. 3; Natália Bezerra Mota, Mota, N. B. 2; 1 - Instituto de Psiquiatria - IPUB, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Instituto de Psiquiatria - IPUB, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Departamento de Pesquisa na Mobile Brain; 3 - Instituto de Psiquiatria - IPUB, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade de Columbia;

A psicose é uma síndrome presente em diversos transtornos mentais, sendo a esquizofrenia o mais significativo. Caracteriza-se por sintomas variáveis, como alteração de percepção, perturbação emocional e disfunção social. O diagnóstico desses transtornos é desafiador, comumente exige observação da evolução da doença, o que dificulta seu manejo em comunidades remotas ou carentes. A psiquiatria computacional surge como instrumento inovador para identificar sinais de sofrimento mental, pela análise do discurso obtido por meio de entrevistas padronizadas. Esse método permite observar marcadores da síndrome psicótica de forma objetiva. Além disso, a condução das entrevistas de forma remota facilitaria a extensão de tratamento psiquiátrico a locais com poucos recursos médicos. O estudo investigou possíveis diferenças na conectividade dos grafos de recorrência verbal no discurso de pacientes esquizofrênicos nas condições presencial e remota. Foram entrevistados 20 pacientes com diagnóstico de psicose crônica no transtorno do espectro da esquizofrenia (7 mulheres), em duas condições: offline (entrevista face-a-face) e online (entrevista remota via Google Meet), em ordem aleatória. Em ambas condições, os participantes foram solicitados a relatar narrativas afetivas (relatos de sonhos, histórias baseadas em estímulos positivos) e não-afetivas (atividades diárias). Os relatos foram gravados, transcritos e representados como grafos de recorrência de palavras, onde nós representam diferentes palavras e arestas direcionadas representam a sequência de palavras em uma narrativa. Para controlar diferenças na verbosidade, foram usadas janelas de 30 palavras. Os resultados não mostraram diferenças significativas na conectividade da narrativa entre as condições de entrevista (online/offline), tanto para os relatos afetivos quanto não-afetivos. Os relatos de sonhos mostraram a tendência, não-significativa e com baixo tamanho de efeito, de maior conectividade relacionada à diversidade lexical (nós em LCC) nas entrevistas offline em comparação com as entrevistas online (Offline LCC 23.12 ± 0.02 , Online LCC 22.28 ± 0.02 , $p = 0.0583$). Concluiu-se que a coleta remota de narrativas orais em pacientes com esquizofrenia é viável, a via de comunicação na obtenção das narrativas não modificou a qualidade dos dados. No entanto, é importante considerar que o tamanho reduzido da amostra é um fator limitante, assim como possíveis diferenças relacionadas à natureza dos temas da entrevista.

Autor correspondente: RENATO GHIOTTI PICCOLO - piccolo3672@gmail.com



132024

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

EPISÓDIO PSICÓTICO APÓS USO DE CANABINOIDE SINTÉTICO K9: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Luísa Manfredin Vila, Vila, L. M. 1; Kattelyn Monte Paiva, Paiva, K. M. 1; Indianara Prado dos Santos, Santos, I. P. 1; Julia Gabriel de Almeida, Almeida, J. G. 1; Karine Fagundes Silvino Rodrigues, Rodrigues, K. F. S. 1; Diego Augusto Nesi Cavicchioli, Cavicchioli, D. A. N. 1;
1 - Universidade Estadual de Londrina;

Apresentação do caso: paciente masculino, 16 anos, encaminhado a hospital geral devido quadro psicótico agudo, iniciado há três dias, após uso de K9, um canabinoide sintético. Apresentava agitação psicomotora, comportamento desorganizado, alucinações auditivas, delírios persecutórios e agressividade. Há dois anos fazia uso de cannabis aos finais de semana, porém nunca exibiu tais sintomas. Foi realizada investigação do primeiro episódio psicótico com exames laboratoriais, eletroencefalograma e neuroimagem, para descarte de outras etiologias orgânicas, e não foram verificadas alterações. Após 20 dias de uso de antipsicóticos em altas doses (como olanzapina 30 mg/d), permaneceu com sintomas psicóticos, agressividade e comportamento desorganizado. Desse modo, paciente foi encaminhado para internação em hospital psiquiátrico, considerando gravidade do quadro. Discussão: Os canabinoides sintéticos (CS), conhecidos popularmente como “spice” e “drogas K”, são um grupo heterogêneo de substâncias que ativam o sistema endocanabinoide, com efeitos semelhantes ao tetrahydrocannabinol (THC), porém 2 a 100 vezes mais potentes. Seus efeitos psicoativos podem desencadear emergências psiquiátricas, como episódios psicóticos agudos. Os sintomas podem ser autolimitados, porém há casos em que a gravidade e persistência dos sintomas podem configurar uma emergência psiquiátrica, sendo necessário atendimento médico. Atualmente está ocorrendo um aumento do consumo, devido aos seus efeitos recreativos, pela crescente disponibilidade, e pelo fato de não serem detectados em testes toxicológicos de urina convencionais. É observado que o uso de CS desencadeiam transtornos psicóticos com sintomas mais graves, maior necessidade de farmacoterapia e internações psiquiátricas mais longas, em comparação com a cannabis. A psicose pode remitir espontaneamente ou com o uso de antipsicóticos, porém já há relatos na literatura de evolução para esquizofrenia. Considerações finais: Considerando o consumo crescente e aumento da disponibilidade, é necessário considerar o uso de canabinoides sintéticos como diagnóstico diferencial, ao deparar-se com um episódio psicótico. Além disso, faz-se necessário o delineamento de estratégias, pelo poder público, para mitigar o consumo de CS, e programas de conscientização populacionais acerca dos riscos do seu uso, visto que são substâncias relativamente recentes e com alta morbidade associada.

Autor correspondente: LUÍSA MANFREDIN VILA - luisa.manfredin@gmail.com



132138

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

ESQUIZOFRENIA DE INÍCIO TARDIO EM PACIENTE DE 72 ANOS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Luiz Guilherme Coimbra de Brito, Coimbra, L.G. 1; Antônio Leandro Nascimento, Nascimento, A.L. 1;

1 - HUCFF - UFRJ;

A.C.B., 72 anos, sexo masculino, sem histórico de tratamento psiquiátrico prévio ou comorbidades clínicas. Chegou ao serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do HUCFF devido a quadro de retração social, perda de autocuidado, alergia, avolia e embotamento afetivo, que, após 6 meses desde seu início, evoluiu com delírios persecutórios, alucinações visuais e auditivas, além de episódios de heteroagressividade. A mãe e a irmã de A.C.B. receberam o diagnóstico de Esquizofrenia. Ao longo da vida, foi uma pessoa de poucos relacionamentos interpessoais, interesses incomuns (como ufologia) e dificuldade de realizar atividades que envolvam raciocínio abstrato e cálculos. Após exames laboratoriais e RNM de Crânio, possíveis causas orgânicas foram descartadas. A.C.B. foi acompanhado em conjunto com o ambulatório de Cognição (Geriatria) para avaliação neuropsicológica, na qual foi descartado quadro Demencial. Sendo assim, os prejuízos cognitivos estavam relacionados a quadro psiquiátrico primário, e o paciente recebeu o diagnóstico de Esquizofrenia de início tardio. Por não atingir resposta satisfatória com o uso de Risperidona e Olanzapina, houve introdução gradual de Clozapina até a dose de 600mg/dia, com remissão total dos sintomas positivos e parcial dos sintomas negativos. Discussão: A Esquizofrenia de início tardio ocorre quando os sintomas iniciam após os 40 anos de idade. Apesar da maior incidência ocorrer no final da adolescência e início da vida adulta, estima-se que em cerca de 20% dos pacientes a abertura do quadro ocorre tardiamente. A prevalência é maior entre mulheres. A condição, principalmente nos casos iniciados após os 60 anos, possui características que sugerem um componente neurodegenerativo, com déficits neuropsicológicos. O diagnóstico deve ser feito utilizando os mesmos critérios diagnósticos da Esquizofrenia após minuciosa avaliação clínica, visto que a grande maioria dos quadros de psicose em idosos são de origem orgânica. O quadro clínico é marcado por maior prevalência de alucinações visuais e táteis e menor prevalência de sintomas negativos. As Esquizofrenias de início tardio podem atingir resposta terapêutica com doses relativamente baixas de antipsicóticos. Mais estudos controlados são necessários para entender melhor a eficácia e tolerabilidade de diferentes antipsicóticos. Comentários finais: A.C.B. o paciente segue em acompanhamento ambulatorial nos serviços de Psiquiatria e Psicologia Médica, apresentado estabilidade do quadro.

Autor correspondente: LUIZ GUILHERME COIMBRA DE BRITO - luizgcdb@gmail.com



132138

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

ESQUIZOFRENIA DE INÍCIO TARDIO EM PACIENTE DE 72 ANOS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Luiz Guilherme Coimbra de Brito, Coimbra, L.G. 1; Antônio Leandro Nascimento, Nascimento, A.L. 1;

1 - HUCFF - UFRJ;

A.C.B., 72 anos, sexo masculino, sem histórico de tratamento psiquiátrico prévio ou comorbidades clínicas. Chegou ao serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do HUCFF devido a quadro de retração social, perda de autocuidado, alergia, avolia e embotamento afetivo, que, após 6 meses desde seu início, evoluiu com delírios persecutórios, alucinações visuais e auditivas, além de episódios de heteroagressividade. A mãe e a irmã de A.C.B. receberam o diagnóstico de Esquizofrenia. Ao longo da vida, foi uma pessoa de poucos relacionamentos interpessoais, interesses incomuns (como ufologia) e dificuldade de realizar atividades que envolvam raciocínio abstrato e cálculos. Após exames laboratoriais e RNM de Crânio, possíveis causas orgânicas foram descartadas. A.C.B. foi acompanhado em conjunto com o ambulatório de Cognição (Geriatria) para avaliação neuropsicológica, na qual foi descartado quadro Demencial. Sendo assim, os prejuízos cognitivos estavam relacionados a quadro psiquiátrico primário, e o paciente recebeu o diagnóstico de Esquizofrenia de início tardio. Por não atingir resposta satisfatória com o uso de Risperidona e Olanzapina, houve introdução gradual de Clozapina até a dose de 600mg/dia, com remissão total dos sintomas positivos e parcial dos sintomas negativos. Discussão: A Esquizofrenia de início tardio ocorre quando os sintomas iniciam após os 40 anos de idade. Apesar da maior incidência ocorrer no final da adolescência e início da vida adulta, estima-se que em cerca de 20% dos pacientes a abertura do quadro ocorre tardiamente. A prevalência é maior entre mulheres. A condição, principalmente nos casos iniciados após os 60 anos, possui características que sugerem um componente neurodegenerativo, com déficits neuropsicológicos. O diagnóstico deve ser feito utilizando os mesmos critérios diagnósticos da Esquizofrenia após minuciosa avaliação clínica, visto que a grande maioria dos quadros de psicose em idosos são de origem orgânica. O quadro clínico é marcado por maior prevalência de alucinações visuais e táteis e menor prevalência de sintomas negativos. As Esquizofrenias de início tardio podem atingir resposta terapêutica com doses relativamente baixas de antipsicóticos. Mais estudos controlados são necessários para entender melhor a eficácia e tolerabilidade de diferentes antipsicóticos. Comentários finais: A.C.B. o paciente segue em acompanhamento ambulatorial nos serviços de Psiquiatria e Psicologia Médica, apresentado estabilidade do quadro.

Autor correspondente: LUIZ GUILHERME COIMBRA DE BRITO - luizgcdb@gmail.com



131869

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

FRONTEIRAS DA PERCEPÇÃO: UM RELATO DE CASO SOBRE PSICOSE DESENCADEADA APÓS INGESTA DE COGUMELO ALUCINÓGENO

Autor(es): Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Bruna Ferraz Lima, Lima, B.F. 2; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M.C.M 1; Ana Gabriela Petinelli Vieira Coutinho Monteiro Araujo, Araujo, A. G. P. V. C. M 2; Lara Alves Paiva, Paiva L. A. 2; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 1; Luiz Eduardo de Freitas Xavier, Xavier, L.E.F 2; Nikolas Do Vale Pedreira, Pedreira, N.V 2; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Fernando Madalena Volpe, Volpe, F. M. 2; Rafael Artur Lopes Souza, Souza, R.A.L. 2;
1 - HC-UFG; 2 - Instituto Raul Soares;

Apresentação do caso: C.C.O, sexo feminino, 26 anos, casada, possui um filho de dois anos. Previamente hígida, foi admitida em hospital psiquiátrico em Minas Gerais por surgimento de francos sintomas psicóticos após ingestão de cogumelo. Uso de *Psilocybe cubensis* no dia 14/12/2022 apresentando por curto intervalo de tempo vivências psicóticas autolimitadas. Entretanto, após duas semanas reiniciou sintomatologia, sendo encaminhada para internação dia 18/01/2023. A admissão, apresentava heteroagressividade, alucinações auditivas e visuais, delírio místico-religioso e celotípico, persecutoriedade direcionada à familiares e membros da equipe. Como estratégias farmacológicas, feitas tentativas com Risperidona e Olanzapina, porém devido gravidade e refratariedade, optada pela troca por Clozapina, sendo feita progressão cautelosa. Após duas semanas em uso de Clozapina na dose de 350 mg houve melhora significativa de sintomatologia psicótica, permanecendo com limitações funcionais. Recebeu alta dia 14/03/2023, com seguimento ambulatorial. Paciente orientada a não mais utilizar cogumelos ou outras substâncias psicoativas. Discussão: O uso de cogumelos alucinógenos tem recebido mais atenção, apesar de menos comum que outras substâncias psicoativas. Seu uso recreativo apresenta riscos, especialmente para indivíduos vulneráveis. A psilocibina, presente nesses cogumelos, pode causar experiências psicodélicas em baixas doses, mas em doses elevadas pode levar a episódios de psicose transitória, semelhantes aos primeiros episódios de esquizofrenia. Esses episódios parecem ser causados pela ativação do receptor de serotonina-2A, independente da dopamina. Tais achados sugerem que a hiperatividade da serotonina-2A pode estar relacionada à esquizofrenia e que o bloqueio desse receptor ajuda nos efeitos terapêuticos dos antipsicóticos. Comentários finais: O uso de alucinógenos, como *Psilocybe cubensis*, pode gerar quadros psicóticos agudos e também contribuir para surgimento de síndromes psicóticas crônicas. Devido a duração prolongada da sintomatologia e ao prejuízo funcional, o caso em questão trata de uma síndrome psicótica não apenas induzida, mas desencadeada pelo uso de cogumelo. Nos atendimentos ambulatoriais realizados nos meses seguintes à alta, estabelecida a provável hipótese de Esquizofrenia. Esses achados ressaltam a importância da avaliação dos riscos associados ao uso de substâncias psicoativas, e a necessidade de intervenção médica adequada em casos semelhantes.

Autor correspondente: MARCELO JOSÉ DE SUSA - marcelo.jsousa@hotmail.com



130653

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

HEPATITE MEDICAMENTOSA DEVIDO AO USO DE CLOZAPINA E O DESAFIO DA ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA - RELATO DE CASO

Autor(es): *Manuella Stringelli Brandao, Brandão, S. M. 1; Amanda Oliveira Silva, Silva, O. A. 1; Thiago Rodrigues de Castro, Castro, R. T. 1;*
1 - HCLPM;

Apresentação do Caso: M.D.S, feminina, 57 anos, com histórico de esquizofrenia, foi admitida após ingestão de soda cáustica, secundária a alucinações auditivas com vozes de comando, desorganização comportamental, incluindo a ingestão de fezes caninas e discurso marcado por temas de ruína. Optou-se pela introdução da clozapina, com alta hospitalar na dose de 300mg, sendo encaminhada ao CAPS. Em 08/23, foi readmitida na clínica médica devido a insuficiência hepática (Child C), apresentando quadro de icterícia, ascite, colúria e inapetência. Exames com alteração do perfil hepático e plaquetopenia. Foi suspenso a clozapina devido à hipótese diagnóstica de hepatite medicamentosa. A Psiquiatria optou por reintroduzir a clozapina, porém a paciente desenvolveu encefalopatia hepática e instabilidade clínica, levando à suspensão dos psicotrópicos. Após melhora clínica, recebeu alta hospitalar com haloperidol 2,5mg e quetiapina 75mg/dia. Em 12/23, a paciente retornou com sintomas psicóticos devido à falta de adesão medicamentosa. Foi internada e a clozapina foi reintroduzida até 250mg/dia. Apresentou icterícia e hipotensão, juntamente com alterações nos exames laboratoriais. A redução da dose para 200mg/dia resultou em estabilidade clínica e psiquiátrica, permitindo sua alta em 02/24. Discussão: O caso ilustra a complexidade do manejo da esquizofrenia refratária, especialmente diante da complicação rara de hepatopatia induzida por medicamentos. A clozapina, apesar de seu perfil eficaz contra sintomas refratários, carrega o risco de efeitos adversos hepáticos significativos. O desenvolvimento de insuficiência hepática aguda após a introdução da clozapina ressalta a importância de um monitoramento clínico e laboratorial meticuloso em pacientes sob este tratamento. A reintrodução cuidadosa da clozapina, mesmo diante de evidências de toxicidade hepática prévia, desafia os limites do manejo clínico, equilibrando eficácia terapêutica e segurança do paciente. Comentários Finais: Este caso enfatiza os desafios enfrentados no tratamento da esquizofrenia com comorbidades médicas, como hepatopatias. A individualização da terapêutica, incluindo ajustes minuciosos na dosagem de antipsicóticos, é imperativa para maximizar os benefícios clínicos enquanto se minimizam os riscos inerentes. O caso sublinha a necessidade de vigilância contínua e adaptabilidade na abordagem terapêutica, particularmente com o uso de agentes como a clozapina em contextos complexos de comorbidade.

Autor correspondente: MANUELLA STRINGELLI BRANDÃO - manustringelli@gmail.com



131348

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

INVESTIGANDO DISTÚRBIOS CORPORAIS NA ESQUIZOFRENIA: VIABILIDADE DE USO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO BODY DISTURBANCE INVENTORY (B-BODI)

Autor(es): Mariana Brandão da Silva, Silva, M.B. 1; Ary Gadelha, Gadelha, A. 1; Renan Moreira Biokino, Biokino, R.M. 1; André Fernandes, Fernandes, A. 1; Pedro Gabriel Lorencetti, Lorencetti, P. G. 1; Tatiana Baxter, Baxter, T. 2; Sohee Park, Park, S. 2;

1 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); 2 - Vanderbilt University;

Introdução: Uma característica central da esquizofrenia (SZ) é a alteração da percepção dos limites entre o corpo e o ambiente externo, sintomas de passividade somática e oposição entre “eu e o mundo”. Dificuldades na integração das sensações corporais em indivíduos SZ podem levar ao surgimento de afetos anômalos, dissociados cognitivamente e desconexão do self do mundo social. Faltam métodos válidos para avaliar distúrbios corporais. **Objetivo:** Nesse estudo foi traduzido o B-BODI (Benson et al. Body Disturbances Inventory) para o português brasileiro para investigar distúrbios corporais, perda de limites entre si e outro, agência e deficiências relacionadas. Examinamos também a compreensão dos participantes na aplicação do B-BODI. **Método:** Este estudo piloto fez parte do projeto de tradução e validação do Protocolo B-BODI no Brasil. A tradução foi realizada com a seleção de tradutores (1 falante da língua portuguesa com conhecimento da língua inglesa, e 1 da língua inglesa com conhecimento da língua portuguesa), com sínteses reversas foi avaliada a análise de conteúdo. Foram recrutados pacientes ambulatoriais com SZ com dose estável de medicação durante as 4 semanas anteriores (idade média, 37,8 anos; 80% do sexo masculino). A análise de conteúdo foi realizada com 10 sujeitos em relação ao B-BODI, foram questionados sobre suas impressões pessoais ao responderem ao B-BODI que gerou pontuações específicas para frequência, vivacidade, angústia e positividade para cada imagem. **Resultados:** Os 10 entrevistados relataram ter uma boa compreensão das imagens que retratavam auto experiências corporais apoiadas de legendas de acompanhamento. Os participantes foram solicitados a indicar: frequência, vivacidade e angústia da experiência capturada pela imagem usando uma escala de 5 pontos. Todos os participantes completaram o protocolo e relataram pelo menos uma experiência corporal anômala. Quando questionados posteriormente, os participantes com SZ apresentaram compreensão adequada da experiência retratada nas imagens e legendas de apoio apresentadas no B-BODI. **Conclusão:** A versão em português do B-BODI foi bem aceita e completada por todos os participantes. As imagens do B-BODI foram compreendidas e eliciam sensações reconhecíveis na amostra de pacientes brasileiros. Assim, não houve mais necessidade de adaptação cultural específica. O próximo passo é realizar um estudo em larga escala de adaptação transcultural e validação da versão brasileira do Inventário B-BODI.

Autor correspondente: MARIANA BRANDÃO - brandaomariana16@gmail.com



131315

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

MÚSICA COMO INSTRUMENTO NA AVALIAÇÃO EM PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA PARANOIDE NUM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO EM ITAPECERICA DA SERRA

Autor(es): *Natalie Souza de Andrade, Natalie Souza de Andrade 1; Carla Mendes, Mendes, C. 1; Edlaine Souza Albino, Albino, E.S. 1; Márcia Hartmann Franco, Franco, M. H. 1; 1 - Hospital Santa Mônica;*

Apresentação do caso: M.R.M, 60 anos, sexo masculino, natural de SP, psicólogo, professor de inglês, cristão. Possui 3 irmãos, um deles portador de esquizofrenia paranoide. O paciente tinha histórico de psicose crônica, com aproximadamente 20 anos de evolução. Havia baixa crítica sobre a própria patologia e falta de aderência ao tratamento ambulatorial, tendo necessitado de múltiplas intervenções hospitalares. Os surtos normalmente tinham características persecutórias e conspiratórias. Em um episódio chegou a esfaquear o próprio irmão. Apresentava ainda alucinações auditivas e visuais. Recusava-se a falar com as equipes pois fora alertado pelas vozes a não confiar em desconhecidos. Evolução: Realizado tratamento medicamentoso e acompanhamento psicoterápico. Na tentativa de se estabelecer vínculo terapêutico, antes das entrevistas, ele foi orientado a escolher algumas músicas como instrumento de aproximação. Notou-se assim uma melhora no afeto, antes distanciado, e na sua forma de expressão, passando a aceitar melhor a intervenção das equipes. Foi estimulado a escrever cartas sobre seu gosto musical. Fazia analogias entre a música e sua relação com a própria doença, demonstrando tristeza, angústia e anedonia. Relatava a percepção de que as medicações diminuía sua expressão criativa, dificultando a sua aderência ao tratamento proposto. Escrevia sobre as emoções e as memórias que cada música lhe proporcionava. Discussão: Um paciente que antes era considerado de difícil acesso, persecutório, e com sinais de avolia, apatia e desinteresse, mostrou-se mais colaborativo e com melhora da volição e do interesse após as sessões de musicoterapia no Hospital Santa Mônica. Foi além da expressão oral, utilizando-se também da escrita, o que nos permitiu maior acesso ao seu pensamento, propiciando tratamento multidisciplinar mais eficaz. Demonstrou-se a utilidade da aplicação da música como instrumento na entrevista psíquica. Conclusão: A musicoterapia pode ser um instrumento terapêutico muito eficaz em pacientes de difícil acesso através de entrevistas psíquicas estruturadas, não somente para observação de sintomas agudos, prognóstico e elaboração de plano terapêutico individual, mas também demonstrando efeitos psicoterapêuticos, denotando melhorias importantes no afeto, na volição e no pragmatismo.

Autor correspondente: NATALIE SOUZA DE ANDRADE - natalie_fisio@hotmail.com



131655

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

NEUTROPENIA SEVERA APÓS USO DE CLOZAPINA ASSOCIADO À HIPOVITAMINOSE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Marina Karen Mendes Coelho, Coelho, M. K. M. 1; Alana Silva Pinheiro, Pinheiro, A. S. 1; Sarah Letícia Rodrigues Freitas, Freitas, S. L. R. 1; João Victor Marinho Oliveira, Oliveira, J. V. M. 1; Maria Eduarda Parente Torquato, Torquato, M. E. P. 1; João Victor Luna Gregorio, Gregorio, J. V. L. 2; Samuel Vieira Pinho Neto, Neto, S. V. P. 2; Helder Gomes de Moraes Nobre, Nobre, H. G. M. 2;

1 - Universidade Estadual do Ceará; 2 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso L.V.A.F, 19 anos, sexo masculino, comparece ao serviço psiquiátrico, após encaminhamento do ambulatório de primeiro episódio psicótico (PEP), com alucinações auditivas, em maio de 2023. Os acompanhantes relataram que o PEP iniciou após uma cirurgia por Coledocolitíase em 2021, evoluindo no pós-operatório com agressividade e frangofilia, comportamento inusitado. Na época, fazia uso de Risperidona 2mg/d e Fluoxetina 40mg/d, por possuir diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual Leve, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtorno Depressivo Maior. Posterior ao PEP, foi tentado progredir a Risperidona para 3 mg/d, mas sem sucesso, optando pela troca por Olanzapina e progressão até 25 mg/d, sem resposta. Com isso, ocorreu a substituição da Olanzapina pela Clozapina, com melhora progressiva do quadro até a dose de 450 mg/d. Porém, 15 dias após atingir esse valor, progrediu com neutropenia grave, 288 neutrófilos segmentados, sendo suspensa a Clozapina. Contudo, evoluiu com febre e tosse produtiva, indo à internação, onde persistiu com neutrófilos em queda (26). Iniciou-se tratamento para Neutropenia Febril com Meropenem e Filgastrim, porém segmentados atingiram o nadir de 7. Solicitou-se exames complementares, visualizando hipovitaminose de B12 e, somente após a reposição desta, houve resposta. Devido à neutropenia grave pela Clozapina, foi optado por reiniciar a Olanzapina, apesar de presentes os sintomas residuais. Discussão: O relato destaca a comorbidade do TEA com a Esquizofrenia e a quebra funcional após episódio psicótico decorrente de estresse grave: cirurgia por Coledocolitíase. Neste caso, a Clozapina foi iniciada, formalmente, após o uso de 2 outros antipsicóticos, sem resposta, o que ressalta a importância da droga como uma ferramenta no controle da Esquizofrenia, ainda que subutilizada pelo temor da reação adversa grave: Agranulocitose, considerada rara (0,38 a 2 %), com um risco de morte de 0,013%. Mesmo incomum, esse paciente evoluiu para Neutropenia Febril, e apesar do tratamento medicamentoso, não obteve melhora até a reposição de vitamina B12. Comentários Finais: O relato apresentado evidencia alguns questionamentos sobre a relação do estresse no PEP e a da Hipovitaminose de B12 no desenvolvimento de Neutropenia grave secundária à Clozapina no paciente. Apesar deste caso encaixar-se como raro, devemos sempre lembrar do papel da Clozapina na Esquizofrenia, apesar dos cuidados do uso.

Autor correspondente: MARINA KAREN MENDES COELHO - mkaren1457@gmail.com



131790

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

O AGRAVAMENTO DE UM TRANSTORNO DELIRANTE PERSISTENTE DURANTE O TRATAMENTO PARA DOENÇA DE PARKINSON E OS DESAFIOS DAS MEDICAÇÕES: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Sarah Veloso Araujo Gomes, GOMES, S. V. A. 1; Igor Félix Miziara, MIZIARA, I. F. 1; Ana Catarini Lopes Baltazar, BALTAZAR, A. C. L. 1; William Aquino Schüffner, SCHÜFFNER, W. A. 1; Marcela Lima Castro Curi, CURI, M. L. C. 1; Lucas Bretas de Pádua, PÁDUA, L. B. 1; Amanda Rocha Dorneles, DORNELES, A. R. 1;

1 - Instituto Raul Soares;

Apresentação do caso: Paciente do sexo masculino, 62 anos de idade, sem histórico de acompanhamento psiquiátrico. Apenas antecedente pessoal de Doença de Parkinson (DP) forma rígido-acinética há 07 anos. Ao final de 2023, paciente aumentou o pramipexol sem orientação médica, mantendo rasagilina e amantadina. Cinco meses após esse aumento, foi evidenciado delírio celotípico seguido de uma tentativa de homicídio de suposto amante de sua esposa. Paciente admitido em hospital psiquiátrico já em prisão domiciliar para avaliação. No primeiro atendimento, foi elaborada a hipótese de psicose induzida e secundária ao uso indiscriminado de pramipexol. Através do contato com familiares, identificou-se uma personalidade suspicaz e reivindicativa de longa data, com relato de atritos frequentes devido às acusações recorrentes e errôneas do paciente contra outras pessoas no ambiente de trabalho ou familiar. Fatos, até então, sem grave prejuízo funcional associado. Discussão: Sintomas neuropsiquiátricos na DP podem surgir em sua evolução natural, assim como por efeito colateral das medicações recomendadas já após algumas semanas de uso. Na DP, há um déficit de dopamina na via nigroestriatal, que pode ser ajustado com a introdução de medicamentos que aumentem tais níveis. Entretanto, esse aumento alcança vias como a mesolímbica, o que contribui para o surgimento de sintomas como delírios e alucinações. O pramipexol é um agonista dopaminérgico amplamente utilizado na DP, que pode gerar efeitos psicose-like, associados à dose e duração, e possivelmente por atuação em receptores D2. Nesse caso, passado mais de um mês de sua retirada e com a permanência do discurso delirante, elaborou-se a hipótese de transtorno delirante persistente. Esse transtorno é caracterizado por pensamento de conteúdo delirante, no geral, não bizarro, com prejuízo social superior aos prejuízos laborais ou intelectuais e duração mínima de um mês. Devido à preservação da funcionalidade, tais pacientes possuem uma crítica de morbidade prejudicada, o que dificulta a continuidade do tratamento. Comentários finais: O primeiro desafio encontrado foi de garantir a adesão ao tratamento psiquiátrico devido à ausência de crítica quanto à sua doença. Além disso, como otimizar o tratamento para a psicose com medicações disponíveis no Sistema Único de Saúde para o menor agravamento de sua função motora.

Autor correspondente: SARAH VELOSO ARAUJO GOMES - velosoagsarah@gmail.com



131379

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

O C-ORAL-ESQ E O ESTUDO DA PROSÓDIA GRAMATICAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA.

Autor(es): *Leonardo Motta Costa Lopes, LOPES, L.M.C. 1; João Vinícius Salgado, SALGADO, J. V. 1; Lucas Machado Mantovani, MANTOVANI, L.M. 2; Tommaso Raso, RASO, T. 1; Bruno Neves Rati de Melo Rocha, ROCHA, B. N. R. M. 1; Daniela Saliba Coelho, COELHO, D.S. 2; Marcelo José de Sousa, SOUSA, M.J. 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, OLIVEIRA, I.A.C. 1; Lucas Mota Atoni, ATONI, L.M. 1;*
1 - Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Instituto Raul Soares/FHEMIG;

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia engloba anomalias linguísticas variáveis entre os indivíduos. Entre elas, destacamos as que envolvem a prosódia, ferramenta fundamental para a comunicação interpessoal que tem sua produção e seu reconhecimento comprometidos em pacientes com a doença. O C-ORAL-ESQ é um corpus destinado a documentar a fala desses pacientes e estará disponível para consulta após a análise de parâmetros prosódicopragmáticos, facilitando o desenvolvimento de novas pesquisas. **MÉTODOS:** A produção do C-ORAL-ESQ envolve a gravação em áudio de pacientes com esquizofrenia em situações cotidianas de consultas psiquiátricas. Após as gravações, são realizados tratamentos dos dados obtidos com base em critérios propostos pela Teoria da Linguagem em Ação (L-Act), teoria sobre a estrutura informacional da fala. O tratamento das gravações fornece dados prosódicogramaticais, como palavras por turno, por unidade prosódica terminal e por unidade tonal. Os achados obtidos a partir do C-ORAL-ESQ podem ser comparados com aqueles do C-ORAL-BRASIL, corpus de falantes saudáveis de português brasileiro. O C-ORAL-ESQ inclui pacientes esquizofrênicos estáveis, com idades entre 18 e 65 anos, avaliados pelo domínio PANSS positivo, entre outros parâmetros. As exclusões são baseadas em critérios nosológicos, instabilidade clínica ou comorbidades neurológicas. **RESULTADOS:** Hoje o C-ORAL-ESQ possui 40 gravações, totalizando cerca de 48.000 palavras faladas pelos pacientes e 659 minutos de conversas entre médicos, pacientes e acompanhantes. As gravações estão em etapas de processamento, logo os parâmetros de interesse ainda não estão totalmente acessíveis. Em resultados preliminares, observou-se um desvio padrão mais alto no C-ORAL-ESQ em comparação com o C-ORAL-BRASIL para algumas métricas (número de palavras por turno, de palavras por enunciado e de palavras por unidades prosódicas). Isso é notável, dado que as gravações do C-ORAL-BRASIL envolvem situações comunicativas variáveis enquanto as do C-ORAL-ESQ, situações cotidianas. **CONCLUSÃO:** A prosódia desempenha um papel crucial no discurso interpessoal, no rapport emocional e na compreensão das intenções e sentimentos dos interlocutores. Seu comprometimento pode estar relacionado a problemas de desempenho social em pacientes com esquizofrenia. O acesso a parâmetros prosódicos por meio do C-ORAL-ESQ permite estudar o tema e estabelecer correlações potenciais com variáveis clínicas: sintomas negativos e prescrição farmacológica.

Autor correspondente: LEONARDO MOTTA COSTA LOPES - Leonardo.lopes.psiquiatria@gmail.com



131704

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

PERFIL DOS ATENDIMENTOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL MENTAL DE REFERÊNCIA NO CEARÁ.

Autor(es): Sarah Letícia Rodrigues Freitas, Freitas, S.L.R. 1; Bianca Maria Rodrigues da Silva, Silva, B. M.R. 1; Sabrina Costa Mavignier Guimarães, Guimarães, S.C.M. 1; Julienny Veras Gomes, Gomes, V.G. 1; Ítalo Michiles Santos Ramos, Ramos, I.M.S. 1; Igor Brasil Carvalho Passos, Passos, I.B.C. 1; Carla Barbosa Brandão, Brandão, C.B. 1;

1 - Universidade Estadual do Ceará;

Introdução: Emergências psiquiátricas necessitam de intervenção terapêutica imediata. Tais casos deveriam ser atendidos prioritariamente em hospitais gerais, conforme os princípios da reforma psiquiátrica. Porém o hospital psiquiátrico ainda é importante via de entrada para esses casos. O rastreo do perfil de atendimentos na emergência permite identificar os grupos populacionais e os transtornos mais suscetíveis, direcionando, assim, um melhor planejamento para políticas públicas. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos atendimentos ocorridos na emergência psiquiátrica de um hospital psiquiátrico, no período de maio de 2022 a maio de 2024. Método: Trata-se de estudo transversal quantitativo. O hospital psiquiátrico de referência para esse estudo atende em sua emergência tanto emergências psiquiátricas quanto pacientes homens em uso de drogas e que desejam ingressar na unidade de desintoxicação. A pesquisa tem aprovação no comitê de ética. Os dados foram extraídos do sistema de atendimento de emergência do hospital. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial. Para comparação de medianas de idades com as demais variáveis aplicaram-se testes não paramétricos e, para verificar correlação de sexo com diagnósticos apresentados, utilizou-se o teste do qui-quadrado. Adotou como nível de significância $p < 0,005$. Resultados: 8.721 pessoas buscaram a emergência do hospital no período analisado. A maioria do sexo masculino (61,4%). A mediana de idade foi 38 anos, sendo maior entre os homens (40 anos) em relação às mulheres (37 anos) ($p < 0,000$). Os transtornos mais recorrentes foram: transtornos psicóticos (33,5%), seguido por transtornos relacionados ao uso de substâncias (25,4%), transtorno afetivo bipolar -TAB- (20%) e depressão (4,9%). Mulheres foram maioria entre os que buscavam a emergência por depressão (52,7%) e TAB (72%) e homens foram a maioria entre os que tinham diagnóstico de transtornos psicóticos (65,5%) e transtorno por uso de substâncias (89,1%) ($p < 0,000$). Ademais, a maioria dos pacientes era procedente de Fortaleza (71,1%). Conclusão: Destaca-se a importância de aprimorar a atenção psicossocial territorial para o tratamento das emergências mais recorrentes, investindo-se na prevenção de crises. Evidencia-se ainda a manutenção do protagonismo do hospital psiquiátrico no atendimento de pacientes com agitação psicomotora e risco de agressividade.

Autor correspondente: SARAH LETÍCIA RODRIGUES FREITAS - sarahlet.rodrigues@aluno.uece.br



131808

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

POLIMEDICAÇÃO ADVINDA DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO IRREGULAR EM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM ESQUIZOFRENIA: UM RELATO DE CASO.

Autor(es): *Maria Clara Quezado Lima Verde, Verde, M.C.Q.L. 1; Rayane Araújo Sousa, Sousa, R.A., 1; João Gabriel Ruschel de Souza, De Souza, J.G.R. 1; Julienny Veras Gomes, Gomes, J.V. 1; Lara Bruno Araújo Nunes, Nunes, L.B.A. 1; Sócrates Belém Gomes, Gomes, S.B. 2;*

1 - Universidade Estadual do Ceará - UECE; 2 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do Caso: Paciente P.C., homem, 34 anos, em acompanhamento prévio por esquizofrenia não especificada, chega ao serviço especializado de saúde mental em fevereiro de 2024, polimedicado e solicitando renovação de receitas. Na avaliação, apresentava embotamento afetivo, discinesia, distonia, boca seca, voz trêmula, pensamento empobrecido e discurso delirante associado à psicose. O paciente relata insônia. Refere início do quadro aos 24 anos, após fator estressor que resultou em queda na funcionalidade, com alucinações auditivas e desorganização do pensamento. Relata persistência das alucinações e ansiedade elevada. Em uso de Haloperidol 5mg (1-0-1), clorpromazina 100mg/noite, biperideno 2mg (1-0-1), diazepam 20mg/noite, risperidona 2mg/noite e amitriptilina 75mg/noite. Ao longo de uma década, foi atendido, sem retorno, por vários profissionais, e, em razão da falta de um acompanhamento com sequência lógica de reajuste de medicações, ele apresenta-se polimedicado, apesar dos efeitos adversos já serem descritos nos prontuários há muito tempo. Na nova prescrição, o uso de biperideno é ajustado para 2mg (1-1-0), é feita a redução da dose de haloperidol para 5mg (½-0-1) e a risperidona é aumentada para 3mg/noite. As demais medicações são mantidas. **Discussão:** A esquizofrenia é um transtorno mental crônico, que causa danos na funcionalidade e na qualidade de vida, submetendo os pacientes a vulnerabilidades. O tratamento farmacológico é amparado em antipsicóticos, preferencialmente em monoterapia, pois a polimedicação não oferece melhoria no quadro clínico e potencializa efeitos adversos. Ademais, a prescrição deve obedecer a tolerância do paciente e ser reajustada periodicamente, até a estabilidade do quadro. Tal conduta não foi cumprida no histórico do caso relatado. Foram receitados, por vários médicos, os antipsicóticos haloperidol e risperidona. O biperideno é indicado para os sintomas extrapiramidais, mas seu uso noturno pode causar insônia. O diazepam é um paliativo para a ansiedade secundária à psicose. Intenciona-se a troca gradual do haloperidol pela risperidona, por ter menos efeitos colaterais. **Comentários Finais:** O presente relato evidencia a importância do tratamento regular, e denuncia falhas no histórico de atendimento do paciente. A evolução do quadro não recebeu, durante 10 anos, a atenção exigida pela gravidade do transtorno, resultando na polimedicação de um paciente sintomático, com reações adversas e perdas cognitivas.

Autor correspondente: MARIA CLARA QUEZADO LIMA VERDE - maria.verde@aluno.uece.br



131868

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO E OS DESAFIOS NO ATENDIMENTO DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): João Victor Marinho de Oliveira, De Oliveira, J.V.M. 1; Danylo da Silva Ripardo, Ripardo, D.S. 2; Marina Karen Mendes Coelho, Coelho, M.K.M 2; Letícia Macedo Pinto, Pinto, L.M 3; Caio César Jucá Lucena, Lucena, C.C.J. 3;

1 - Universidade Estadual do Ceará - UECE; 2 - Univeridade Estadual do Ceará - UECE; 3 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: Paciente G., 30 anos, sexo masculino, pardo, é admitido em serviço terciário de saúde mental em agosto de 2023 devido a um episódio psicótico agudo. Segundo relato inicial, feito pela genitora devido à deficiência auditiva do paciente, o paciente foi encontrado nu, agressivo e com alucinações após a morte de seus cachorros. No primeiro atendimento, foi iniciada Risperidona, na dose de 1,5 mg/dia. A genitora relata na consulta de retorno que, dias após a primeira consulta, o paciente apresentou episódios atípicos, em que o filho comeu carne crua e conversou com uma barata morta, além de sono irregular e pensamento desorganizado. Decidido, então, por aumento da Risperidona para 3 mg/dia, além de associar Prometazina 25 mg/dia, com relato de melhora do quadro após ajuste, com paciente estável nas avaliações seguintes. As consultas posteriores ocorreram junto a uma intérprete de libras, o que possibilitou entrevistar diretamente o paciente e entender a sua perspectiva. Após entrevista com o paciente e familiares nas consultas posteriores, aventada hipótese de Transtorno Afetivo Bipolar e mantido seguimento ambulatorial. Discussão: O Primeiro Episódio Psicótico (PEP) é uma condição aguda com duração superior a uma semana em que há presença de sintomas como delírio, alucinações e desorganização do pensamento, com ausência de insight. A dificuldade do diagnóstico reside no fato de que esses sintomas estão presentes em vários transtornos psiquiátricos, como a esquizofrenia e na mania psicótica, o que dificulta também a escolha dos fármacos e suas aderências. Além disso, foi perceptível a divergência entre os relatos da mãe e do paciente, pois a genitora, enquanto interlocutora, expressava sua percepção ao traduzir o relato do filho. Com a intérprete de libras, foi possível observar que o paciente apresentava um discurso coerente após a medicação, além de apresentar uma perspectiva diferente da situação apresentada, o que evidencia a importância de uma boa anamnese com o próprio paciente para diagnóstico e seguimento. Comentários finais: O relato mostra um caso de PEP e a dificuldade de uma anamnese por conta da deficiência auditiva do paciente. Foi destacada a aderência do paciente ao medicamento com consultas regulares, sendo este um fator de melhora, além de as consultas serem acompanhadas por uma tradutora de libras, o que as tornaram mais acessíveis, possibilitando a coleta de informações com o próprio paciente e sua perspectiva.

Autor correspondente: JOÃO VICTOR MARINHO DE OLIVEIRA - joao.marinho@aluno.uece.br



131661

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: ESQUIZOFRENIA/PSICOSES

SINTOMAS NEGATIVOS E CLOZAPINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Catarini Lopes Baltazar, Baltazar, A. C. L. 1; Igor Félix Miziara, MIZIARA, I. F. 2; William Aquino Schüffner, SCHÜFFNER, W. A. 3; Marcela Lima Castro Curi, CURI, M. L. C. 3; Lucas Bretas de Pádua, PÁDUA, L. B. 3; Sarah Veloso Araujo Gomes, GOMES, S. V. A. 3; Amanda Rocha Dorneles, DORNELES, A.R 3;

1 - Instituto Raul Soares; 2 - Instituto Raul Soares; 3 - ;

Apresentação do caso: CJM, 28 anos, solteiro, com ensino médio incompleto, reside com pais em Turmalina. Acompanhado no CAPS desde 2017, HD de F29 e em uso de Quetiapina, Clorpromazina, Olanzapina, Haloperidol e Sertralina. Admitido no IRS em 14/04/2023 por agressão aos pais e posterior TAE, delírios, agitação psicomotora, reativo a voz de comando; Em sua primeira avaliação no setor de urgência encontrava-se lentificado, desorientado, hipotímico, com afeto aplainado, alteração de consciência do eu, pensamento desorganizado, ideação delirante, uso de neologismos e risos imotivados. Durante internação ficou nitido a forte influência dos sintomas negativos. Apresentava alteração na consciência do eu, humor hipotímico, hipobulia, hipopraxismo, avolia, afeto aplainado e com pouca irradiação - predominância importante de sintomas negativos sobre positivos e cognitivos. Iniciado uso de clozapina, até 500 mg ao dia, evoluindo com eutímia e melhora significativa dos sintomas. Discussão: A clozapina mostrou-se mais eficaz que os antipsicóticos convencionais na redução dos sintomas de humor recorrentes, de sintomas negativos e de comprometimento cognitivo. Carlos tendia a múltiplas tentativas de autoextermínio e predominância dos sintomas negativos. Observamos um debilitamento das atividades emocionais que faziam parte permanentemente dos movimentos do recurso da vontade, e relacionado a esse fato, a atividade mental e o instinto para a emotividade eram silenciados. O resultado dessa parte do processo mórbido é o embotamento emocional, o fracasso das atividades mentais, a perda do domínio sobre a vontade do empenho e da capacidade para uma ação independente. Sua presença quase passava despercebida na enfermaria, pois ele não produzia nenhum ruído externo, pelo contrário, só ia se desgastando aos poucos. Bleuler e Kraepelin definiram a esquizofrenia com base nos sintomas “floridos” ou “acessórios” (que correspondem aos sintomas positivos), em conjunto com a deterioração ou sintomas fundamentais, que hoje seriam identificados como sintomas negativos. Para Kraepelin, a condição (demência precoce) era caracterizada por dois “processos fundamentais”: “uma diminuição das atividades emocionais que formam as bases da vontade” e a “perda da unidade entre intelecto, emoções e vontade”. Comentário Final: os sintomas negativos, como no caso, são fonte de encargo para os pacientes esquizofrênicos e de complexidade relevante na progressão da doença.

Autor correspondente: ANA CATARINI LOPES BALTAZAR - ana.catarini@hotmail.com



131227

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

SÍNDROME DE CAPGRAS - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL TRANSTORNO MENTAL X QUADRO NEUROLÓGICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Caio Akira Serikaku, Serikaku, C.A. 1; Lorena Luz Nascimento, Nascimento, L.L. 1; Izael Francisco de Brito Araujo, Araujo, I.F.B. 1; Ana Irene Canongia, Canongia, A.I. 1;
1 - Instituto Municipal Philippe Pinel;

Apresentação do caso: Ana, 52 anos, branca, solteira, ensino superior, esquizofrênica. Foi internada pela 3ª vez, porque apresentava delírio persecutório em relação ao pai, afirmando que não o identificava como tal — “esse senhor que diz ser meu pai me mantém em cárcere privado”, o que a levou a fugir de casa e ir para o aeroporto e tentar embarcar sem passagem para os EUA, por acreditar que lá encontraria “pai, mãe e irmão verdadeiros” que a aguardavam. Ana morava somente com a mãe, porque os pais estavam separados há 15 anos. A relação das duas mostrava-se simbiótica. Sua mãe faleceu durante o surto de COVID e nessa ocasião ela estava em sua 2ª internação psiquiátrica. Ao sair de alta foi morar com o pai com quem quase não tinha mais contato. É nesse momento de convívio com o pai que a S. Capgras ficou evidente, seu pai seria um “impostor” e “clone” e apenas teria a aparência física muito semelhante à do pai “verdadeiro”, mas que “não eram a mesma pessoa”. Ana também apresentava, há vários anos, delírio grandioso e de influência julgando ter sangue de família real, ter sido “chipada” por órgãos da inteligência internacional e que clones idênticos a si eram fabricados e vendidos a partir da sua imagem na internet. Discussão: A Síndrome de Capgras é uma condição psiquiátrica relatada pela 1ª vez em 1923 pelos psiquiatras Capgras e Reboul-Lachaux e caracteriza-se pela crença de que uma pessoa conhecida foi substituída por um impostor de aparência semelhante. O indivíduo é capaz de descrever diferenças sutis na aparência ou comportamento do impostor, confirmando assim a crença delirante. É uma síndrome considerada rara e mais comumente observada em transtornos do espectro da esquizofrenia, entretanto também está relacionada a quadros neurológicos (demência, doenças neurodegenerativas, TCE, epilepsias, p.ex.). Em uma revisão sistemática (2019) envolvendo relatos de casos de pacientes com a S. Capgras, encontrou-se a incidência de 43% do total de 255 pacientes investigados que apresentavam etiologias neurológicas. Comentários Finais: Por muito tempo, a S. Capgras foi entendida como uma condição exclusiva de alguns transtornos mentais, mas novos estudos revelam que essa síndrome tem prevalência considerável em quadros neurológicos, de modo que os profissionais de ambas as especialidades devem estar preparados para realizar o diagnóstico diferencial, considerando que a conduta terapêutica da doença de base será distinta.

Autor correspondente: CAIO AKIRA SERIKAKU - caioakiras@gmail.com



131114

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

SÍNDROME DE EKBOM ASSOCIADA A FOLIE À DEUX: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Rafaella Galvão de Moraes, Moraes, R. G. 1; André Furtado de Ayalla Rodrigues, Rodrigues, A. F. A. 2; Victor Maciel Bandim, Bandim, V. M. 2; Felipe da Silva Caldeira, Caldeira, F. S. 1; Mariana Peixoto Dantas, Dantas, M. P. 1; Marina Tinoco de Araujo Rocha, Rocha, M. T. A. 1; Pedro Paulo Feitosa Amorim, Amorim, P. P. F. 1;*

1 - Faculdade Pernambucana de Saúde; 2 - Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP);

Apresentação do caso: Paciente do sexo feminino, 73 anos, viúva, evangélica, com história de neoplasia de mama e transtorno ansioso. Procurou emergência clínica com quadro de lesões pruriginosas em pele há 5 meses, originadas em abdome e com disseminação para membros superiores. Referia presença de “vermes” se exteriorizando pelas feridas e olhos. A paciente já havia buscado dermatologista, que a prescreveu antibioticoterapia tópica, com melhora parcial do prurido. Optado, então, por internamento hospitalar em Clínica Médica para estabilização do quadro com antibioticoterapia parenteral. Foi também solicitado parecer da Dermatologia, que evidenciou lesões apenas em áreas ao alcance da paciente, excluindo causas orgânicas, levantada então hipótese de delírio parasitário, confirmado após parecer da Psiquiatria. Em entrevista psiquiátrica, a acompanhante (filha) referiu acreditar no relato da paciente em relação aos vermes, chegando a visualizá-los, caracterizando como um caso de Folie à Deux. Ao exame mental, mantinha crença de infestação em pele e sinal da caixa de fósforo. Iniciou-se Haloperidol 5mg/dia, devido à disponibilidade local. Apresentou melhora gradativa do quadro e recebeu alta hospitalar com orientação de retorno com acompanhamento da psicologia e psiquiatria. Após início de consultas ambulatoriais, foi realizada troca terapêutica para Olanzapina, com boa resposta e remissão do quadro. Já a filha da paciente apresentou melhora do quadro após separação física da genitora, sem necessidade de tratamento farmacológico. Discussão: A síndrome de Ekbom, ou delírio parasitário, é uma entidade definida pela crença irredutível de que o paciente afligido está infestado por vermes que saem pelo seu corpo. Usualmente os pacientes são submetidos a tratamentos ineficazes como anti-histamínicos ou antibióticos antes de serem diagnosticados corretamente. O sinal da caixa de fósforo consiste no armazenamento de fragmentos teciduais, acreditando se tratar do parasita. A Folie à Deux trata-se de uma condição rara em que um paciente indutor ou primário incita em um paciente secundário suas crenças delirantes. Comentários finais: Fatores como idade do paciente, comorbidades associadas e disponibilidade de medicamentos devem ser analisados para uma terapêutica individualizada e de boa aderência medicamentosa e psicoterapêutica. Deve ser analisada também a separação do binômio em uma Folie à Deux, para a regressão adequada de ambos os quadros.

Autor correspondente: RAFAELLA GALVÃO DE MORAES - rafaellagalvaomoraes@gmail.com



131069

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

SÍNDROME DE REFERÊNCIA OLFATÓRIA E ESQUIZOFRENIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Tulio Pires Aleluia Basilio, Basilio, T. P. A. 1;*
1 - Universidade Federal de Pelotas;

Apresentação do Caso: Paciente 39 anos, feminina, parda, casada, dona de casa. Apresenta, desde os 11 anos, alucinações olfativas e delírios de referência. Inicialmente de caráter episódico, com períodos de remissão. Devido ao prejuízo, aos 15 anos, decidiu abandonar a escola. As alucinações olfativas reapareciam durante a menstruação e geralmente em situações em que ficava em locais com muitas pessoas. Contudo, permanecia tolerável. Aos 17 anos, apresentou episódio depressivo com alucinações visuais e auditivas. Casou aos 18 anos, e ficou até os 25 anos sem sintomas, momento em que voltou com alucinações olfativas e delírios de referência, com isso, pediu demissão e segue sem trabalhar até hoje. A percepção do cheiro fezes/podre em seu suor fazia com que tomasse cerca de 8 banhos por dia e usasse uma quantidade exagerada de perfume. Se isolou em casa e evitar receber visitas, pois os sintomas pioravam, e então, intensificava a limpeza pois seu cheiro “impregnava em tudo”. Discussão: A Síndrome de Referência Olfatória (SRO) se caracteriza pela preocupação com uma crença falsa de emitir um odor desagradável ou mesmo ofensivo, que não é percebido pelos outros. Alguns autores classificam a SRO dentro do espectro da ansiedade social, fobia social e transtorno dismórfico corporal. Outros acreditam que a SRO faça parte do espectro obsessivo-compulsivo. Outros a colocam como transtorno delirante de tipo somático. Para realizar o diagnóstico diferencial, primeiro foi descartado causas orgânicas. Feito avaliação Neurológica com EEG e TC de crânio – Descartado epilepsia do lobo temporal. Avaliação Otorrinolaringológica com Tc de seios da face – Descartado doenças inflamatórias e obstrutivas da cavidade nasal que podem causar disosmia/anosmia. Fez uso de fluoxetina, citalopram, escitalopram, sertralina, clomipramina, fluvoxamina risperidona, haloperidol, quetiapina, olanzapina, flufenazina, pimozida, amissulprida, aripiprazol e clozapina. Fez ECT e EMDR. Paciente preencheu critérios para Esquizofrenia, e teve melhora das alucinações visuais e auditivas, porém sem resposta nas alucinações olfativas e delírios de referência. Comentários Finais: Trata-se de distúrbio de difícil manejo. O Caso descrito ilustra a complexidade e dificuldade do tratamento. A paciente do caso, atualmente, com o uso da clozapina e aripiprazol, conseguiu ter algumas alguns ganhos de funções, consegue sair de casa, andar de ônibus, levar a mãe à consultas médicas, o que antes era inviável.

Autor correspondente: TULIO PIRES ALELUIA BASILIO - tuliopab@gmail.com



131245

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

UM ACHADO RARO DE COMBINAÇÃO DE ESQUIZOFRENIA HEBEFRÊNICA E ANOREXIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Sarah Camatti, Camatti, S. 1; Henrique Geromel Meneghetti, Meneghetti, H.G. 2; Livia Saraiva Carriconde, Carriconde, L. S. 2; João Guilherme Costa da Silva Hutt, Hutt, J. G. C. S. 2; Felipe Ozório Camacho, Camacho, F. O. 3; Valéria de Carvalho Fagundes, Fagundes, V. C. 3; Pedro Henrique Varraschin da Silva, Silva, P. H. V. 3; Emanoela Gomez Pinheiro, Pinheiro, E. G. 3; Laura Barcelos Bulla, Bulla, L. B. 3; Igor Bento Alves, Alves, I. B. 2; Graciela Velarde Alvarez, Alvarez, G. V. 2; Alissa Barbosa Leite Fonseca, Fonseca, A. B. L. 3; Lucas Alvares de Souza, Souza, L. A. 2; Paulo Guilherme Miller, Miller, P. G. 2; Marcos Vinícios Razera, Razera, M. V. 3; Ricardo Rampinelli Formigoni, Formigoni, R. R. 2; Tulio Pires Aleluia Basilio, Basilio, T. P. A. 2;

1 - Universidade Católica de Pelotas ; 2 - Universidade Federal de Pelotas; 3 - Universidade Católica de Pelotas;

Apresentação do caso: Paciente do sexo masculino, 31 anos, com histórico familiar de Transtorno Afetivo Bipolar, é admitido no hospital psiquiátrico devido a comportamento desorganizado e anorexia de longa data. Apesar das privações alimentares impostas pela mãe, que restringia o conteúdo e número de refeições diárias do paciente até seus 8 anos, a história familiar sugere desenvolvimento neuropsicomotor dentro do esperado e bom desempenho social e acadêmico até seus 12 anos. Nesta idade apresentou sintomas psicóticos, manifestados como isolamento social e agitação, sem tratamento adequado até os 27 anos. Apresentou deterioração cognitiva progressiva até os 18 anos, recebendo diagnóstico de "retardo mental", segundo a família. Aos 20 anos, houve alteração da autoimagem e episódios de êmeses autoprovocadas, inicialmente em sigilo e, posteriormente, em qualquer ambiente, resultando em uma massa corporal de 44,5 kg. Tais sintomas, combinados à falha terapêutica da associação de Risperidona 2mg (0-0-1), Fluvoxamina 100mg (0-0-1) e Fluoxetina 20mg (2-0-0), levaram à internação. Durante o tratamento, introduziu-se gradualmente Clozapina, até atingir 400mg, com melhora parcial e alta. Posteriormente, devido à êmese de repetição, associou-se medicação de depósito (Haldol Decanoato 3 ampolas/mês), com melhora da agressividade porém sem resposta na purgação. Então, introduziu-se Paroxetina até 60mg, também sem sucesso. Discussão: O diagnóstico de esquizofrenia é atribuído ao paciente devido ao atendimento de todos os critérios do DSM V (A, B, C, D, E e F). Adicionalmente, o diagnóstico de Anorexia Nervosa é estabelecido pela observância dos critérios A, B e C desse. A relação entre esquizofrenia e anorexia nervosa é pouco conhecida, visto que sua coexistência é rara, com apenas 2 relatos de casos encontrados nas bases de dados PubMed, LILACS e APA PsyNet. Tal combinação ocorre em 1 a 4% dos esquizofrênicos, sendo mais comum a presença de sintomas de anorexia nos pródromos da esquizofrenia do que após seu diagnóstico, como no caso relatado. Os antipsicóticos desempenham papel fundamental no tratamento dessas comorbidades, constituindo a base desse na esquizofrenia e podendo auxiliar nos sintomas da anorexia, promovendo aumento do apetite. Considerações Finais: Diante disso, é evidente que a relação entre esquizofrenia e anorexia é um achado raro, bem como de difícil manejo terapêutico. Fica clara a importância de mais estudos e busca por novas opções terapêuticas.

Autor correspondente: HENRIQUE GEROMEL MENEGETTI - henriquemeneghetti@gmail.com



131926

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **ESQUIZOFRENIA/PSICOSES**

LÊNIA CONTRA A MULHER E ESQUIZOFRENIA: É NECESSÁRIO IDENTIFICAR E CUIDAR

Autor(es): Layza Castelo Branco Mendes, Mendes, L. C. B. 1; Joao Ernesto Moura Sobreira Bezerra, Bezerra, J. E. M. S. 2; Lara Castelo Branco de Araújo, Araújo, L. C. B. de 3; Larissa Castelo Branco Mendes, Mendes, L. C. B. 2;

1 - Universidade Estadual do Ceará; 2 - Guache: Saúde Integral; 3 - Universidade Federal do Ceará;

Apresentação do Caso: F. foi acolhida no Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência e encaminhada, durante a pandemia, para atendimento no Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Estadual do Ceará. As consultas estavam suspensas e F. foi encaminhada a uma clínica particular que presta consultas gratuitas a pessoas vítimas de violência. F. iniciou psicoterapia com estagiária sob supervisão de uma psicóloga. F. começou a sofrer violências com 11 anos, quando, por pobreza, foi trabalhar na casa de uma tia, sofrendo abusos morais. Aos 14 anos, casou-se com um homem de 26 que cometia todos os tipos de violência, inclusive obrigando-a a prostituir-se. F. engravidou e, quando sua filha tinha 8 anos, pulou de uma janela para não ser estuprada por aquele homem, pai de sua filha. A criança foi levada ao hospital, onde a verdade emergiu, e inquérito policial foi instaurado. F. e sua filha receberam proteção do Estado. Casou-se novamente e teve outra filha. O marido, não identificando que ela estava doente, abandonou-a. Quando atendida pela estagiária, verificou-se alguma psicopatologia, devido a alucinações, e, então, por psiquiatra da clínica, que diagnosticou esquizofrenia. F. manteve a psicoterapia e a farmacoterapia, com respostas. Separou-se do marido, iniciou trabalho como costureira, voltou a estudar, aceitou o diagnóstico com resiliência, medica-se responsavelmente, vai à psicoterapia semanal e é paciente da Rede de Atenção Psicossocial. Discussão: Existem muitos estudos sobre violência contra a mulher (sexual, física, moral, psicológica e patrimonial). Mas, são ínfimos os estudos acerca da violência contra mulheres com esquizofrenia. As poucas pesquisas existentes mostram que mulheres com psicopatologias graves sofrem mais violências. Diante da necessidade de alertar profissionais de saúde para a chance de mulheres com transtornos mentais graves sofrerem violências e não revelarem, objetivou-se relatar o caso de F. Comentários Finais: Profissionais de saúde devem investigar violência contra mulheres, mesmo que elas não falem espontaneamente. Sabe-se que muitas não revelam por medo de revitimização. Deve-se estimular pacientes a sentirem-se seguras para relatar violências sofridas. É responsabilidade dos profissionais identificarem, denunciarem aos órgãos competentes e cuidarem dessas mulheres, pois quanto mais essas violências continuarem escamoteadas, mais pacientes com esse perfil adoecerão.

Autor correspondente: LAYZA CASTELO BRANCO MENDES - layza.mendes@uece.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

GENÉTICA



131120

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

A POLYMORPHISM IN RELN PROTECTS AGAINST AMYLOID-DRIVEN TAU PATHOLOGY AND CLINICAL DECLINE IN SPORADIC ALZHEIMER'S DISEASE

Autor(es): Giovanna Carello Collar, Carello-Collar, G. 1; João Pedro Ferrari-souza, Ferrari-Souza, J. P. 1; Thomas H. Schlickmann, Schlickmann, T. H. 1; Marco Antônio de Bastiani, De Bastiani, M. A. 1; Christian Limberger, Limberger, C. 1; Guilherme Povala, Povala, G. 2; Wyllians Vendramini Borelli, Borelli, W. V. 1; Tharick A. Pascoal, Pascoal, T. A. 2; Pedro Rosa-neto, Rosa-Neto, P. 3; Diogo O. Souza, Souza, D. O. 1; Eduardo R. Zimmer, Zimmer, E. R. 1;

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 2 - University of Pittsburgh; 3 - McGill University;

A rare reelin gene variant (RELN-COLBOS mutation) delayed dementia onset at almost 30 years in an autosomal dominant Alzheimer's disease (ADAD) mutation carrier. This patient presented with high amyloid- β (A β) plaque load, but low tau accumulation, suggesting that RELN conferred resilience not only to clinical decline but also to tauopathy in ADAD. However, whether RELN variants are also protective in sporadic Alzheimer's disease (AD) is yet to be determined. Thus, we sought to examine the impact of RELN single-nucleotide polymorphisms (SNPs) on AD pathophysiology and clinical deterioration in sporadic AD. We assessed 198 individuals [105 cognitively unimpaired and 85 cognitively impaired] from the Alzheimer's Disease Neuroimaging Initiative (ADNI) with available data on RELN SNPs and amyloid- and tau-PET measures ([¹⁸F]-florbetapir and [¹⁸F]-flortaucipir, respectively), A β 1-42 and ptau181 in the cerebrospinal fluid (CSF), and neuropsychological testing (Clinical Dementia Rating Sum of Boxes). We analyzed the effect of RELN SNPs carriership in the association between amyloid and tau burden through linear regression analysis and on cognitive decline according to CSF AT status through linear mixed-effect model correcting for age, sex, and ApoE ϵ 4 status (Bonferroni's adjusted p-value < 0.05). We performed linear regression analysis in all the 235 RELN SNPs available on ADNI. We found RELN rs802787 protected against amyloid-driven tau pathology (adj. p-value < 0.001). Dividing individuals according to the CSF AT status, we observed that RELN rs802787 did not impact the rate of decline in cognition in A-T- and A-T+ individuals. By contrast, RELN rs802787 CSF A+T- individuals presented a slower clinical decline, which was not observed in A+T+ individuals. Here, we show RELN rs802787 carriers presenting high amyloid load have lower tau accumulation than non-carriers. In addition, CSF A+T- RELN mutation carriers had a slower clinical decline compared to non-carriers. Our results suggest that RELN rs802787 carriership protects against amyloid-driven tau pathology and clinical deterioration in sporadic AD individuals. To the best of our knowledge, this is the first RELN SNP found to be protective against non-familial AD.

Autor correspondente: GIOVANNA CARELLO COLLAR - giovannacollar@gmail.com



128434

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

ALTERAÇÃO GENÉTICA EM MTHFR E SUA RELAÇÃO COM DEPRESSÃO EM GESTANTE DE ALTO RISCO : RELATO DE CASO

Autor(es): Vanessa Britto Zafra, ZAFRA, V. B. 1; Olicelia Ataides da Silva Poncioni, PONCIONI, O. A. S. 1; 1 - CIAPS ADAUTO BOTELHO;

APRESENTAÇÃO DO CASO Paciente, gestante, 36 anos, G3P1A2, apresenta história prévia de transtorno depressivo desde 16 anos procura consultório com quadro de tristeza e anedonia. Descreve diversos tratamentos prévios sem melhora dos sintomas. Evidencia-se heterozigose em teste genético de enzima metienotetrahidrofolato redutase (MTHFR). Iniciado sertralina 200mg/dia com associação a metilfolato 15mg/dia, obtendo resposta satisfatória ao tratamento psíquico. DISCUSSÃO O transtorno depressivo é multifatorial e se caracteriza por pensamento nilista, humor depressivo, apatia e anedonia. Estes favorecem a desesperança e suicídio. A principal teoria neurobiológica é a hipótese da deficiência de monoaminas, logo o principal tratamento nos protocolos são os antidepressivos que favorecem o aumento dessas substâncias nas fendas sinápticas. Cerca de 30% dos casos podem permanecer refratários após múltiplas tentativas terapêuticas, necessitando de recursos alternativos para compensação do quadro. As deficiências orgânicas de vitaminas são exemplos de doenças que quando presentes podem mimetizar ou potencializar os sintomas depressivos. A deficiência pode ocorrer devido à baixa ingesta ou por falhas no metabolismo desses micronutrientes. Dentre os polimorfismos relatados nas bibliografias têm sido evidenciado que alterações no metabolismo da MTHFR favorece a baixos níveis séricos de folato, este é essencial na manutenção do sistema nervoso central, pois está relacionado à síntese de neurotransmissores. Destacam-se a heterozigose do gene C667T e C1298A como exemplo desta alteração. Ao ser evidenciado a alteração é necessário a suplementação com folato (400 a 700 mcg/dia são seguras e eficazes) para garantir a ação dos medicamentos. COMENTÁRIOS FINAIS A depressão é uma doença que pode causar incapacidade, redução da funcionalidade e aumento da morbimortalidade. Logo, é essencial inovações de tratamentos efetivos para remissão dos sintomas. Sendo indispensável a conscientização dos profissionais para uma investigação detalhada nos casos psiquiátricos, principalmente aqueles com gravidade ou refratariedade, investigando erros inatos do metabolismo que dificultam a terapêutica. Neste artigo buscou-se dar ênfase ao metabolismo do MTHFR que provocou a paciente pior desfecho, visto diagnóstico tardio. Logo, a associação do ácido fólico ao tratamento melhora a eficácia em casos selecionados, o que impulsiona esse a se tornar um biomarcador importante para a psiquiatria.

Autor correspondente: VANESSA BRITTO ZAFRA - dravanessa.zafra@hotmail.com



131523

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

ASPECTOS BIOÉTICOS DA COMERCIALIZAÇÃO DE TESTES GENÉTICOS PREDITIVOS DIRECT-TO-CONSUMER

Autor(es): *Stephanie Souza Firmo, FIRMO, S. S. 1; Victória Meirelles Honorato, HONORATO, V. M. 1; Cintia Ribeiro Vivanco, VIVANCO, C. R. 1;*
1 - Universidade Nove de Julho;

Introdução: O advento dos testes genéticos preditivos diretos ao consumidor (DTC) marca uma era de avanços na genética, permitindo que indivíduos obtenham informações sobre sua predisposição genética sem a necessidade de intermediários médicos. No entanto, essa mudança levanta questões éticas e bioéticas significativas relacionadas à comercialização desses testes. **Objetivo:** Explorar os aspectos éticos envolvidos, incluindo autonomia, privacidade e qualidade dos testes, no contexto das decisões de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, publicados entre 2018 e 2023, presentes nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Embase e SciELO. Utilizou-se os descritores na língua inglesa: "genetic testing", "bioethical", "direct-to-consumer", juntamente com o operador booleano "AND" e com o filtro "Humans". Após a análise de 30 artigos, 06 foram selecionados para o presente estudo. **Resultados:** Evidenciou-se que, analisar as implicações da venda de testes genéticos diretos ao consumidor (DTC), é crucial considerar os princípios bioéticos da Autonomia, Não maleficência e Beneficência. A autonomia dos consumidores pode ser comprometida devido a consentimentos informados muitas vezes prejudicados pela disponibilização de informações imprecisas e pelo uso não autorizado de dados genômicos. Os princípios de Não maleficência e Beneficência destacam os riscos para os pacientes que recebem resultados de testes genéticos sem a orientação de profissionais de saúde, já que esses resultados podem gerar questões complexas que requerem aconselhamento especializado. Ademais, interpretações equivocadas podem resultar em estigmas, discriminação genética e sofrimento antecipatório, uma vez que a susceptibilidade genética não determina necessariamente o desenvolvimento futuro de uma doença. **Conclusão:** Garantir que os consumidores tenham acesso a informações precisas, consentimento informado, apoio emocional e aconselhamento profissional é crucial para proteger a autonomia individual. A promoção do bem-estar e a prevenção de danos devem ser metas contínuas à medida que avançamos nas pesquisas genéticas na sociedade. Além disso, a revisão destaca a necessidade de mais estudos para refletir sobre os aspectos bioéticos desse mercado genômico, que ainda carece de limites éticos, bioéticos e legais.

Autor correspondente: STEPHANIE SOUZA FIRMO - stephaniesfirmo@gmail.com



131673

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

CARACTERÍSTICAS PSIQUIÁTRICAS E NEUROPSICOLÓGICAS DE RARO CASO DE CARIÓTIPO 47 XXY COM DELEÇÃO DO GENE SRY APRESENTANDO FENÓTIPO FEMININO

Autor(es): Lucas Giraldelli, Giraldelli, L. 1; Arthur Tolentino, Tolentino, A. 1; Felipe M. R. Barros, Barros, F. 1; Claudio E. M. Banzato, Banzato, C. 1; 1 - UNICAMP;

Apresentação do caso: Mulher, 20 anos, branca, com o diagnóstico de mosaicismos de cromossomos sexuais detectado em investigação de alterações comportamentais, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e amenorreia primária. Paciente apresentou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, tais como: firmou a cabeça apenas aos 8 meses, sentou-se sem apoio aos 18 meses, andou sem apoio com cerca de 2 anos, atraso de fala, com as primeiras palavras aos 24 meses, frases entre 3 e 4 anos e dificuldade acentuada de aprendizado. Aos 5 anos foram relatados problemas comportamentais envolvendo comportamentos opositores e agressividade, além de dificuldades escolares. Em relação ao comportamento, apresentou comportamentos opositores e desafiadores, assim como, agressividade verbal. Iniciou episódios de autoagressão (cutting) por volta dos 14 anos. Aos 16 anos ainda não tinha menstruado. Após avaliação ginecológica, foi constatado um útero rudimentar para idade. Ela passou a ser acompanhada por uma geneticista, realizando exame de cariótipo com o seguinte resultado: sinais compatíveis com o cariótipo 45-X[6%], 46-XX[31%] e 47-XXY[63%]. Análise cromossômica em microarrays: deleção Yp11.31p11.2, que inclui o SRY; presença das demais regiões do cromossomo Y (Yp11.2q11.223); perda de heterozigose de todo o cromossomo X (isodissomia uniparental). O mosaicismos apresentado pela paciente, com linhagem predominantemente 47, XXY (2/3 das células) associada a isodissomia do cromossomo X e perda do gene SRY, é incomum. Discussão: Há 16 casos publicados de mulheres 47, XXY na literatura médica, sendo que destes somente quatro, assim como a paciente em questão, apresentavam deleção do gene SRY. O atraso no desenvolvimento neuro motor e de fala e as alterações comportamentais e psiquiátricas devem ser decorrentes da linhagem 47, XXY. Esse cariótipo é associado à síndrome de Klinefelter, porém a perda do gene SRY levou a paciente a ter um fenótipo feminino. A presença desses três cromossomos sexuais pode estar associado ao quadro neuropsiquiátrico, pois nos homens XXY é maior a frequência de atraso de fala, TDAH, déficit de habilidades sociais, transtorno depressivo, transtorno de ansiedade generalizada e transtorno do espectro autista. Comentários finais: Apresentamos aqui a descrição de fenômenos psiquiátricos manifestados num caso raro de cariótipo 47 XXY com fenótipo feminino, devido a deleção do gene SRY, sendo este um dos poucos casos descritos desta condição.

Autor correspondente: ARTHUR CARDOSO TOLENTINO - arthur.tolentino1717@gmail.com



131615

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

CNVs ASSOCIATED WITH PSYCHIATRIC DISORDERS IN A BRAZILIAN HIGH-RISK COHORT

Autor(es): Julia Arendt Antonieto, Arendt, J. 1; Malú Zamariolli de Souza, Zamariolli, M. 2; Liriel Almodobar, Almodobar, L. 1; Lucas Toshio Ito, Ito, L.T. 1; Vanessa Ota, Ota, V. 1; Pedro Mario Pan Neto, Pan, P. M. 1; Giovanni Abrahão Salum Júnior, Salum, G. 3; Sintia Iole Nogueira Belangero, Belangero, S. I. 1; Marcos Leite Santoro, Santoro, M. L. 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil; 2 - Instituto do Sono, Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, São Paulo, Brasil; 3 - Child Mind Institute and Stavros Niarchos Foundation;

Mental disorders affect 30% of the world's population, being one of the leading causes of years of life lost due to disability. Rare genetic variants with a large effect size, such as copy number variants (CNVs), have a known impact on the development of these disorders. In this study, we aim to characterize CNVs in a Brazilian sample, as well as identify CNVs previously associated with mental disorders, verifying their impact on psychiatric phenotypes. A total of 2,190 probands (16-20yo), along with 3,174 parents (897 trios) from the Brazilian High-Risk Cohort for Mental Disorders (BHRCS), were genotyped using the Global-Screening-Array, and CNVs were identified using PennCNV software. For sample characterization, the frequency and inheritance of all CNVs were investigated. In trios, 61.92% of the identified CNVs are inherited. The BHRCS' frequency was compared with population frequencies from DGV and gnomAD databases. Most regions had consistent frequency results, except for 4 duplications (2q13, 9q34, 16p11.2, 16p13.11) which presented higher frequency in our cohort. A total of 40 CNVs previously associated with mental disorders were selected from literature and 18 of them were identified in the sample. Deletion in 15q11.2, for example, which is associated with the risk for Major Depressive Disorder, Schizophrenia, and Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder, was more frequent in mothers with schizophrenia compared to mothers with no psychiatric disorder ($p = 0.028$, $OR = 6.4278$, $95CI = 1.2258-33.7059$). It is worth mentioning that mental disorders usually begin during early adulthood and many probands may not have been diagnosed at the time of the last phase of cohort collection, or have had their diagnosis modified, which will be monitored in the coming years, as this is a longitudinal cohort. In addition, probands were children enrolled in regular public schools, so major cognitive impairments that could be related to CNVs are not expected. Overall, our results may contribute to understanding the etiology and transition to disorders over time. This is one of the largest CNV studies in a Brazilian sample and has led to a better understanding of the genetics and risk of mental disorders in the cohort as well as in the general population.

Autor correspondente: JULIA ARENDT ANTONIETO - julia.arendt@unifesp.br



132086

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

MELHORA DA CATATONIA COM ALTERAÇÃO DE DIETA EM ERRO INATO DO METABOLISMO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Guilherme Penaforte da Silva, Silva, G.P. 1; Júlia Pellizon Mazucco, Mazucco, J.P 1; Marcelo Colombini Ranieri, Ranieri, M.C. 1; Debora Gomes de Melo dos Santos Medeiros, Gomes-medeiros, D. 1; 1 - Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP);*

Masculino, 36 anos, apresenta sintomatologia psicótica e evolução com gradativa perda de funcionalidade desde os 22 anos. Dentre as alterações psíquicas, apresentou-se: alheio, abúlico, bradikinético, flexibilidade cêrea e palilalia. Com a hipótese diagnóstica de catatonía, iniciou-se o tratamento para a síndrome com benzodiazepínico e antipsicótico. Pela rápida evolução e refratariedade aos psicofármacos, manteve-se ampla investigação de etiologia. Foram realizados diversos exames complementares para exclusão de causas neurológicas. Após avaliação de Genética Médica, realizou-se a cromatografia líquida de alta eficiência, com dosagem de ácidos graxos de cadeia muito longa. O exame identificou um aumento dos parâmetros C24 e C22 a nível de 0,911 — os valores referenciais variam de 0,55 a 0,89. Concluiu-se o diagnóstico de erro inato de metabolismo (EIM), decorrente de uma disfunção mitocondrial no transporte de ácidos graxos. O tratamento farmacológico se manteve e foi introduzida mudança dietética, com a suspensão da ingestão de proteínas de cadeia longa (presentes em carne vermelha e leite). Não houve adesão à proposta nutricional e o quadro evoluiu sem resposta clínica. O paciente foi internado para nova abordagem sintomática e acompanhamento nutricional. Além dos psicofármacos, realizou sessões de eletroconvulsoterapia (ECT) e alterações dietéticas. O paciente evoluiu com notável melhora comportamental. Após sete anos em mutismo, voltou a evocar palavras, teve redução de embotamento afetivo e progressão de funcionalidade em atividades diárias. A catatonía é uma síndrome potencialmente letal e tratável. A literatura orienta seu manejo por meio da identificação de causa-base, uso de benzodiazepínicos e realização de ECT. Está presente em condições psiquiátricas, neurológicas ou sistêmicas. Uma revisão de relatos de casos apontou a ocorrência em mais de 100 condições médicas gerais, como nos EIM, condições genéticas que podem cursar com ampla variedade de manifestações neuropsiquiátricas. A identificação etiológica na catatonía pode identificar causas tratáveis e levar a intervenções modificadoras do curso de doença. Embora não estabeleça uma associação causal, a importante melhora clínica do quadro de catatonía pela associação do tratamento sindrômico ao específico para o EIM identificado reforça a relevância de investigação de etiologias médicas gerais que cursam com a síndrome. Dessa forma, há um melhor manejo e prognóstico em quadros de catatonía.

Autor correspondente: GUILHERME PENAFORTE DA SILVA - guilhermep1@outlook.com



131998

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

RARE VARIANTS OF THE FKBP5 GENE, ENCODING A STRESS AXIS REGULATOR, ARE ASSOCIATED WITH METABOLIC SYNDROME IN THE ISOLATED MENNONITE POPULATION

Autor(es): Ana Luiza Sprotte Mira, Mira, A.L.S. 1; Kathleen Liedtke Kolb, Kolb, K.L. 1; Eduardo Delabio Auer, Auer, E.D. 1; Priscila Iansen dos Santos, Santos, P.I. 1; Isabela Dall'oglio Bucco, Bucco, I.D. 1; João Paulo Kazmierczak de Camargo, Camargo, J.P.K. 1; Camila Evangelista Costa, Costa, C.E. 1; Valéria Bumiller-bini Hoch, Hoch, V.B.B. 1; Luana Caroline Oliveira, Oliveira, L.C. 1; Stephanie Rubianne Silva Carvalhal, Carvalhal, S.R.S. 1; Aline Borsato Hauser, Hauser, A.B. 1; Jennifer Elisabeth Hundt, Hundt, J.E. 2; Alan Shuldiner, Shuldiner, A. 3; Fabiana Leão Lopes, Lopes, F.L. 4; Luis Felipe Ribeiro Pinto, Pinto, L.F.R. 4; Sheila Coelho Soares-lima, Lima, S.C.S. 4; Gabriela Canalli Kretzschmar, Kretzschmar, G.C. 5; Angelica Beate Winter Boldt, Boldt, A.B.W. 1;
1 - Federal University of Paraná; 2 - University of Lübeck; 3 - Regeneron Genetics Center; 4 - Instituto Nacional do Câncer; 5 - Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe;

Metabolic Syndrome (MetS) is characterized by a cluster of cardiovascular risk factors, associated with hypothalamic-pituitary-adrenal axis (HPA) dysregulation. FKBP5 (FKBP prolyl isomerase 5) is implicated in stress-related disorders and encodes an HPA axis modulator, regulating its activity. Despite its importance in metabolic disorders, its specific role in MetS remains uncertain. In order to identify a possible association between FKBP5 and MetS, 48 genetic variants and seven CpG sites, as well as protein expression levels, were analyzed in up to 236 Mennonites. The Mennonites constitute a relatively isolated population that has undergone at least three bottleneck events in the last 500 years. These particularities can benefit epigenetic studies due to greater environmental homogeneity and an increased frequency of otherwise rare susceptibility variants. Age (OR=1.05; CI95%=1.03-1.07; $p < 0.001$), physical activity (OR=0.44; CI95%=0.26-0.73; $p = 0.003$), and a cold childhood family environment (OR=1.59; 95%CI=1.08-2.34; $p = 0.019$) were independently associated with MetS. No associations were found between the individual analyzed genetic variants, haplotypes, methylation, or FKBP5 levels and MetS. However, the Sequence Kernel Association Test (SKAT), a method capable of evaluating the combined impact of multiple variants within a region, revealed an association ($p = 0.018$) between the set of rare variants (frequency $\leq 1\%$) obtained through exome data of FKBP5 and MetS. This association provides insights into the genetic architecture of MetS, highlighting the potential cumulative impact of these variants and suggesting a promising avenue for future research. Moreover, rare variants represent an important source of missing heritability in complex diseases. These variants can affect gene expression, protein function, or regulatory elements, thus influencing the physiological pathways associated with MetS. Further investigations are needed to understand the functional impacts of these variants and the potential biological mechanisms underlying the observed associations. Additionally, methylation patterns in other tissues, a detailed history of stressful events throughout life and other mechanisms such as non-coding RNAs may help elucidate the role played by FKBP5 in MetS development.

Autor correspondente: STEPHANIE CARVALHAL - carvalhal.stephanie@gmail.com



131625

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: GENÉTICA

RELATO DE CASO: COEXISTÊNCIA DE SÍNDROME OROFACIODIGITAL TIPO I E ESQUIZOFRENIA

Autor(es): Aline de Oliveira Laurindo, Laurindo, A. O. 1; Maria Eduarda Serafim Crispim, Crispim, M. E. S. 1; Maethany Fernandes de Assis, Assis, M. F. 1; Arthur Cardoso Tolentino, Tolentino, A. C 1; Felipe Mendonça Rocha Barros, Barros, F. M. R. 1; Liliâne Smariotto Miozzo Vieira Dias, Dias, L. S. M. V. 1; Marina Guitti de Souza, Souza, M. G 1; Matheus Santarosa Cassiano, Cassiano, M. S. 1; Claudio Eduardo Muller Banzato, Banzato, C. E. M. 1;

1 - Universidade Estadual de Campinas;

Apresentação do caso: Paciente feminina, branca, 36 anos, com síndrome orofaciodigital tipo I (OFDI), hemofilia A e esquizofrenia. Apresenta fendas palpebrais desviadas inferiormente, ptose palpebral, hipertelorismo, hipoplasia malar, língua lobulada, palato alto, micrognatia, clinodactilia, braquidactilia, polidactilia, rins policísticos e inteligência limítrofe, avaliada formalmente por teste neuropsicológico. Foi submetida a transplante renal há sete anos. Meses antes do transplante, iniciou sintomas psicóticos como persecutoriedade, desorganização comportamental, alucinações visuais e auditivas e prejuízo de autocuidado, necessitando de 5 internações psiquiátricas. Até então, era independente para atividades básicas e instrumentais de vida diária. Faz uso de haloperidol decanoato 100mg/mês via intramuscular, clozapina 200mg/dia, furosemida 40mg/dia, prednisona 5mg/dia, ciclosporina 100mg/dia, e atropina 1% 4 gotas/dia via sublingual. Em ressonância nuclear magnética de crânio, observa-se redução volumétrica difusa do parênquima cerebelar, dismorfismo do aspecto inferior esquerdo do bulbo e pedúnculo cerebelar inferior, acentuado alargamento difuso de espaços perivasculares subcorticais cerebrais e redução volumétrica leve do parênquima cerebral, com predomínio nos lobos parietais. Discussão: A OFDI é uma doença congênita dominante ligada ao X, causada por mutações no gene OFDI, caracterizada como uma ciliopatia. Ocorrem anomalias da cavidade oral, face e dedos, podendo estar associada a malformações cerebrais e a doença renal policística. Em 50% dos casos são observados acometimento do sistema nervoso central e, com frequência, deficiência intelectual. A associação entre transtorno do neurodesenvolvimento e esquizofrenia possui evidência robusta na literatura, o que por sua vez, é compatível com a paciente discutida, considerando o diagnóstico de inteligência limítrofe. Todavia, o relato de esquizofrenia em paciente com OFDI é inédito até o momento. Comentários finais: O caso apresentado revela a rara coexistência da Síndrome Orofaciodigital Tipo I com a esquizofrenia. Embora a associação de transtorno do neurodesenvolvimento com esquizofrenia tenha sido documentada, a presença de esquizofrenia em paciente com OFDI é um achado singular e até então não relatado na literatura médica.

Autor correspondente: Aline de Oliveira Laurindo - alineol@hotmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**NEUROCIÊNCIA
BÁSICA**



129924

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

A COBERTURA DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO INTERNAMENTO PSIQUIÁTRICO

Autor(es): *Flávia Maria Fernandes Senra, Senra, F. M. F. 1; Ricardo Sbalqueiro, Sbalqueiro, R. 1; 1 - Hospital San Julian;*

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foram criados para fornecer um serviço substitutivo aos hospitais psiquiátricos no atendimento à saúde mental, com enfoque em cuidados humanitários, multiprofissionais e contínuos. Com o estabelecimento desse dispositivo como protagonista da rede de cuidados em saúde mental, é esperado que parte da demanda de doentes graves seja manejado nele. Assim, o presente estudo objetivou comparar a taxa de internamento hospitalar entre a população proveniente de municípios que possuem o CAPS, com a mesma taxa nos municípios que não o possuem. O estudo foi transversal, observacional e agregado, com desenho exploratório, de múltiplos grupos. Os resultados obtidos informam que a presença de CAPS não diminuiu a taxa de internação psiquiátrica, tendo, pelo contrário, mais internações hospitalares em municípios que apresentam o CAPS. O achado leva a novas hipóteses de que a atenção terciária continua relevante no que diz respeito à estabilização de quadros graves e que os pacientes com necessidade de internação estão sendo melhor diagnosticados e triados em ambientes com Rede de Saúde Mental composta por CAPS, sem que este seja capaz de atuar prevenindo os internamentos ao manejar os casos mais graves de forma extrahospitalar.

Autor correspondente: FLÁVIA MARIA FERNANDES SENRA - flaviamariafersen@gmail.com



131503

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

A QUALIDADE DO SONO E O DESEMPENHO PROFISSIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro. A. P. 1; Daniely Gallindo Lopes, Lopes, D. G. 1; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 1; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 2; Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. 3; Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F. C. 1; Beatriz Almeida Zanon, Zanon, B. A. 1; Claudia Lopes Ferreira, Ferreira, L. F. 1;

1 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO; 2 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, USP; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru;

Introdução: A alta demanda e exigências do ensino superior induzem a necessidade de gerar novas habilidades em diferentes áreas da vida, sendo o sono uma delas. Desta forma, entender a dinâmica que abrange o desempenho profissional e a qualidade do sono de docentes universitários é necessário, visto a atividade exercida que demanda raciocínio, memória e cognição. Atualmente, a qualidade de sono de docentes de ensino superior vem se modificando, uma vez que as demandas de trabalho também se transformaram. Nesta circunstância, a necessidade de expansão do tempo de trabalho, seja na instituição ou fora dela, requer maior dedicação do professor. O aumento do tempo disponibilizado para as atividades laborais é uma situação que limita o tempo dedicado às atividades pessoais, sendo uma delas as horas de descanso. **Objetivo:** Verificar a correlação entre a qualidade do sono e desempenho profissional de professores universitários. **Métodos:** Estudo descritivo e correlacional com aplicação de questionário online elaborado pelas pesquisadoras com questões relacionadas à qualidade e cronotipo do sono e desempenho profissional. **Resultados:** A amostra foi composta por 46 professores universitários entre 27 e 69 anos ($M = 45,6$; $DP = 10,09$) de uma universidade privada do interior do estado de São Paulo. Na análise de dados foi utilizado o teste de Correlação de Spearman para amostras não-paramétricas. Após a análise dos dados, foi possível observar uma correlação positiva e significativa ($r_s = 0,39$; $p < 0,007$) entre qualidade do sono e o desempenho profissional, indicando que a qualidade do sono pode influenciar na disposição e desempenho profissional dos participantes da amostra. Além deste, outros dados do cronotipo de cada indivíduo apontaram que 29,2% relataram se sentir mais cansados e com necessidade de sono no período entre 21h e 22h30, horário em que estão em plena atividade. **Conclusão:** A partir da pesquisa realizada e análise de dados, conclui-se que há uma correlação significativa entre a qualidade de sono e o desempenho profissional de professores universitários. Sendo observado então, que o desempenho cognitivo insatisfatório pode estar relacionado a privação e baixa qualidade do sono. O declínio neurocognitivo e comportamental em conformidade da restrição do sono atinge indiscriminadamente as diferentes etapas de desenvolvimento, com distintos impactos em função dos fortes sincronizadores.

Autor correspondente: ANA PAULA COGUE RIBEIRO - coguepaula@gmail.com



131852

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA APÓS INGESTA DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO α -HUMULENO EM UM MODELO DE DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): João Alfredo Schiewe, Schiewe, J. A. 1; Livia Hoyer Garcia Miranda, Miranda, L. H. G. 1; Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca, Fonseca, E. G. J. 1; André Alexandre Pezzini, Pezzini, A. A. 2; Afonso Shiguemi Inoue Salgado, Salgado, A. S. I. 3; Ana Carolina Dorigoni Bini, Bini, A. C. D. 1; Sabrina Wendler, Wendler, S. 1; Ivo Ilvan Kerppers, Kerppers, I. I. 1;
1 - Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); 2 - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); 3 - Natural Quanta -- Wellness Center USA;

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A ativação crônica de astrócitos e a liberação de citocinas inflamatórias têm sido associadas à neurodegeneração. Este processo é amplificado na DA, com deposição de A β e proteína TAU, levando à liberação adicional de citocinas pró-inflamatórias. Portanto, intervenções terapêuticas capazes de modular esta resposta representam uma abordagem promissora para retardar a progressão da doença. **Objetivos:** Avaliar os efeitos das nanopartículas de α -Humuleno na progressão da DA em ratos. Investigar o efeito de nanopartículas na distribuição e eficácia do α -Humuleno. Avaliar o comportamento histológico dos astrócitos e a expressão de proteínas associadas à DA em resposta ao tratamento com α -Humuleno. **Métodos:** Foram constituídos quatro grupos de animais, controle negativo e positivo, tratado com α -Humuleno e com nanopartículas de α -Humuleno. As nanopartículas foram preparadas pelo método de precipitação anti-solvente. A eficiência de encapsulamento do α -Humuleno foi determinada por HPLC. A DA foi induzida pela administração de Toxina Beta Amiloide1-42 e a eutanásia realizada após 45 dias. **Resultados:** As nanopartículas apresentaram um diâmetro médio de 210.1 nm, índice de polidispersão de 0.090, potencial zeta de +45.0 mV e eficiência de encapsulamento de +64.0%. A imunohistoquímica revelou diferenças na expressão de proteínas relacionadas à DA entre os grupos. Quanto ao Anti-TAU, notou-se na avaliação semiquantitativa que no Controle apresentou como característica fraco positivo, no CP forte positivo, no HUM positivo e no NHUM fraco negativo. Quanto ao Anti-GAPF, verificou-se que no controle os astrócitos apresentam-se com seus prolongamentos finos, no CP observou os astrócitos com seus prolongamentos mais espessos, caracterizando astrócitos fibrosos. No HUM observou-se as mesmas características que no grupo CP e no NHUM os astrócitos com os filamentos finos. **Conclusão:** As nanopartículas de α -Humuleno demonstraram potencial terapêutico na DA, com eficiente encapsulamento e distribuição adequada. Observou-se uma redução na expressão de proteínas associadas à DA nos animais tratados, sugerindo um efeito neuroprotetor do α -Humuleno. Esses resultados indicam que as nanopartículas de α -Humuleno podem ser uma estratégia promissora no tratamento da DA.

Autor correspondente: JOÃO ALFREDO SCHIEWE - jschiewepriv@gmail.com



128319

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

AS IMPLICAÇÕES QUE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PODE CAUSAR NAS TAREFAS HABITUAIS DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es): *Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Jesus, E. E. D. 1; Pedro Jorge Cortes Morales, Morales, P. J. C. 2;*
1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade da Região de Joinville;

Introdução: O Parkinson é uma doença de progressão lenta, causando prejuízo da função motora com movimentos lentos, tremor com distúrbios da marcha e do equilíbrio. No momento, entretanto, a única intervenção que parece justificável para a prevenção primária da Doença de Parkinson (DP) é a promoção da atividade física (AF). **Objetivo:** Investigar as implicações que a prática de atividade física pode causar nas tarefas habituais dos pacientes com doença de Parkinson. **Metodologia:** Este estudo foi composto de uma revisão de literatura estruturada em uma busca no padrão da sistematização de informações. Utilizou-se as plataformas: PubMed, EBSCO, Cochrane Library e Google Scholar onde foram captados os artigos publicados somente em inglês do ano de 2010 em diante. Para tanto utilizou-se os descritores, que nortearam a seleção do material em inglês: "Parkinson's and physical activity" e "Parkinson's and physical exercise". Após as triagens e leituras foram selecionados cinco artigos científicos. **Resultados:** Dos cinco estudos selecionados, foi possível observar que 135 pacientes com DP no primeiro grupo, no qual todos eles realizaram algum tipo de AF, e no segundo grupo teve um total de 136 que também realizaram AF convencional ou participaram de grupo controle. O gênero masculino prevaleceu e a amostra geral encontra-se com média de 69,8 anos de idade. Os tipos de intervenções foram: treinamento anaeróbico (força/resistência), alongamento, equilíbrio, dança, uso de equipamentos tecnológicos (realidade virtual). O tempo de intervenção foi em média de dois meses, do qual quatro apresentaram benefícios e melhoras e um não encontrou diferenças entre os grupos. **Conclusão:** A prática de AF implica de maneira positiva nas atividades habituais dos pacientes com DP, principalmente através do treinamento aeróbico e realidade virtual, contribuindo para os movimentos mais prejudicados pelos sintomas DP, tal como a caminhada e o equilíbrio. Portanto, a AF deve ser prescrita e incentivada em todos os pacientes com DP.

Autor correspondente: EDUARDA EUGENIA DIAS DE JESUS - eduardaeugenia3@gmail.com



131293

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

ASSESSING CTK 01512-2 AND DULOXETINE EFFICACY IN WISTAR RATS WITH OXALIPLATIN-INDUCED NEUROPATHIC PAIN: A 5-HOUR STUDY ON PAIN RELIEF AND NEUROTRANSMITTER MODULATION IN DISTINCT BRAIN REGIONS.

Autor(es): *Fernanda Cristina de Britto, de Britto, FC 1; Gedaias Noronha da Silva, da Silva, GN 1; Mateus Belmonte Macedo, Macedo, BM 2; Laura Ruzzarin, Ruzzarin, L 1; Dora de Athayde Saul, Saul, DA 1; Isadora Meine Moeller, Moeller, IM 1; Alexsandra Weber Pacheco, Pacheco, AW 1; Maria Paula Wohlenberg, Wohlenberg, MP 1; Caroline Sachini Baldissera, Baldissera, CS 1; Bruno Pereira dos Santos, dos Santos, BP 1; Letícia Birk, Birk, L 1; Sarah Carobini Werner de Souza Eller Franco de Oliveira, de Oliveira, SCWSEFO 1; Flávia Tasmin Techera Antunes, Antunes, FTT 3; Alessandra Hubner de Souza, de Souza, AH 4; Iraci Lucena da Silva Torres, Torres, ILS 2; Carla Dalmaz, Dalmaz, C 2; Marcus Vinicius Gomez, Gomez, MV 5; Charles Francisco Ferreira, Ferreira, CF 2; Eliane Dallegrave, Dallegrave, E 1;*
1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 3 - University of Calgary; 4 - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; 5 - Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH;

Oxaliplatin (OXA) induces cold hyperalgesia and mechanical allodynia in rodents via heightened N-type calcium channels (Cav2.2) and transient receptor potential ankyrin 1 (TRPA1) expression. CTK 01512-2, a potential analgesic, inhibits Cav2.2, modulating Ca²⁺ influx. This study assessed CTK 01512-2 subcutaneous (SC) analgesic potential within 5 hours, exploring neurotransmitter involvement in pain coding (cortex), emotional processing (striatum, amygdala, hippocampus, hypothalamus), and descending modulatory pathways (mesencephalon). Neuropathic pain was induced in 60-day-old male Wistar rats via OXA injection (6 mg/kg i.p.). CTK 01512-2 (0.2 mg/kg SC) was compared to duloxetine (30 mg/kg SC). Behavioral assessments (von Frey, Acetone) were conducted at baseline, pre-treatment, and 15, 30 minutes, and hourly from 1 to 5 hours post-treatment. Control (saline-saline, n = 8), negative control (OXA-saline, n = 8), positive control (OXA-duloxetine, n = 8), and OXA-CTK 01512-2 (n = 8) groups were compared. Animals were euthanized for blood and brain tissue collection. LC-MS/MS analyzed neurotransmitters in brain areas. Data were analyzed using SPSS v29.0, employing ANOVA, Kruskal-Wallis, and Generalized Estimating Equations (GEE) with a log-link gamma function. The study obtained Institutional Animal Ethics Committee approval (number 146/22). GEE analysis revealed significant temporal and group-specific variations for both behavioral tests ($p \leq 0.0001$). OXA-CTK 01512-2 demonstrated decreased mechanical hypersensitivity at 2 and 4 hours, consistently lower than other groups. Acetone test results showed reduced sensitivity compared to saline-saline. Neurotransmitter analysis indicated CTK 01512-2 impact, increasing acetylcholine (KW $p = 0.018$) and GABA (KW $p = 0.033$), and reducing (KW $p = 0.029$). In the striatum, dopamine increased in OXA-saline (KW $p = 0.048$) and GABA reduced in CTK 01512-2 (ANOVA $p = 0.029$), while the hippocampus displayed reduced acetylcholine in OXA-duloxetine (KW $p = 0.016$). Mesencephalon exhibited increased acetylcholine (KW $p = 0.006$) and GABA (KW $p = 0.025$) in OXA-CTK 01512-2 than OXA-duloxetine, with marginal raised serotonin in OXA-saline (KW $p = 0.077$). In the hypothalamus, CTK 01512-2 elevated acetylcholine (ANOVA, $p = 0.007$). CTK 01512-2 exhibited significant mechanical hypersensitivity reduction at 2 and 4 hours, with varied neurotransmitter modulations, supporting its multifaceted analgesic potential.

Autor correspondente: CHARLES FRANCISCO FERREIRA - neurocientista@hotmail.com



131511

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

ASSOCIATION BETWEEN HIPPOCAMPAL VOLUME AND VISUAL CLASSIFICATION OF HIPPOCAMPAL ATROPHY: AN MRI STUDY

Autor(es): *Fabício Nery Garrafiel, Garrafiel, F. N. 1; Vitor Verlindo Vidaletti, Vidaletti, V. V. 1; Ricardo Benardi Soder, Soder, R. B. 2; Ricardo Pessini Paganin, Paganin, R. P. 2; Maria Rosa Alves da Silva, Silva, M.R. 1; Cristiano Schaffer Aguzzoli, Aguzzoli, C. S. 2; Lucas Porcello Schilling, Schilling, L. P. 2;*
1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2 - Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul;

Introduction – The hippocampus plays a pivotal role in cognitive functions beyond memory consolidation. The hippocampal volume decreases severely in neurodegenerative disorders, especially in Alzheimer's disease (Marizzoni et al., 2015). This process is referred to as hippocampal atrophy. Hippocampal atrophy can be assessed visually using the medial temporal lobe atrophy (MTA) score or by automatic quantitative volumetry. The assessment of hippocampal atrophy is paramount to differentiate normal and pathological aging. **Objective** – The aim of this study was to perform a comparison between automatic hippocampal volumetry and the MTA score. We hypothesized a negative correlation and possible variations through a correlation curve. **Method** – We assessed 100 cranial Magnetic Resonance Imaging (MRI) images, T1-weighted from the Alzheimer's Disease Neuroimaging Initiative. All images were interpreted by two experienced neuroradiologists who used the MTA score for visual determination of atrophy degree. The hippocampal volume was obtained by FreeSurfer analysis using a region of interest (ROI). In the statistical analysis, a correlation curve was created and then the correlation coefficient was obtained. **Results** – The hippocampus volumetric mean size found was 2963.83 mm³ (SD 495.16 mm³). As expected, the data show a consistent inverse relationship between hippocampal volume and the MTA score. 64% of individuals had volumes between 2500 and 3500 mm³, and the interpreted scales for these images ranged from 1 to 4. The Pearson correlation of the data showed a negative correlation between MTA score and hippocampal volume of -0.75 for one radiologist and -0.76 for the second radiologist. **Conclusion** – Our results show an inverse correlation between MTA score and hippocampal volume, but also indicate discrepancies in visual interpretation of data. This finding suggests a need for a more accurate evaluation based on quantitative data, avoiding the subjectivity of interpretation and optimizing clinical management based on hippocampal atrophy.

Autor correspondente: FABRICIO NERY GARRAFIEL - fabricio.garrafiel@gmail.com



131920

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

AValiação DA ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE VITAMINA D E SAÚDE MENTAL EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA

Autor(es): Amanda Boaventura, Boaventura, A. 1; Eduarda Behenck Medeiros, Behenck, M.E. 2; Cléber da Silva Mossini, Mossini, S.C. 2; Débora Dagostin Casagrande, Casagrande, D.D. 2; Adrielly Vargas Lídio, Lidio, V.A. 2; Gabriela Piovesan Fenilli, Fenilli, P.G. 2; Maitê Matté, Matté, M. 2; Norton Hainzenreder, Hainzenreder, N. 2; Luísa Rosler Grings, Grings, R.L. 2; Sarah Galatto, Galatto, S. 2; Josiane Budni, Budni, J. 2;

1 - UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense; 2 - UNESC;

O perfil demográfico da população mundial aponta para o envelhecimento populacional. A vitamina D (Vit D) e seu receptor (VDR) estão presentes no cérebro, ossos, pele e células humanas no geral. A deficiência crônica de Vit D tem sido relacionada a doenças neuropsiquiátricas. Aliado a isso, há um aumento progressivo na prevalência de comprometimento cognitivo, depressão e ansiedade nas pessoas idosas, o que interfere em sua qualidade de vida. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer nº 5.821.214, sendo um estudo transversal e de abordagem quantitativa. O objetivo foi investigar a associação entre os níveis de 25-hidroxivitamina-D (25OHD) e saúde mental em idosos da Atenção Primária de Saúde em Santa Catarina. Foram avaliados 72 indivíduos idosos divididos em dois grupos: Grupo 1 - Controle, Suficientes em Vit D ($\geq 30\text{ng/mL}$ – 46 indivíduos) e Grupo 2, insuficiente ou Deficientes de Vit D ($< 30\text{ng/mL}$ – 26 indivíduos). Nestes indivíduos foi aplicado questionário sociodemográfico e de saúde e testes específicos para avaliação da cognição, através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste do Desenho do Relógio (TDR) e Teste de Fluência Verbal (TFV); de sintomas depressivos pela Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), de sintomas de ansiedade pelo instrumento General Anxiety Disorder (GAD-7); além da avaliação de qualidade de vida pelo Questionário Short-Form Health Survey (SF-36). Um conjunto de covariáveis foi coletado através de exames laboratoriais e prontuário do indivíduo. Os resultados mostraram associação estatística de baixos níveis de Vit D com idade mais avançada, idosos que trabalham, viúvos, residindo com familiares e com declínio cognitivo avaliado no TFV. Os níveis mais altos de Vit D foram significativos em aposentados e idosos atualmente casados. O desfecho mostrou ainda prevalência de obesidade, multimorbidades e polifarmácia, comprometimento cognitivo e, apesar disso, qualidade de vida média com tendência a alta. Conclui-se, como estes resultados, que em pessoas mais velhas, com o avançar da idade, piores condições familiares e econômicas e idosos com declínio cognitivo apresentam menores níveis de Vit D. Considerados em conjunto, esses dados fornecem evidências do impacto de aspectos sociais nos níveis de 25OHD e sugerem sua potencial associação ao declínio cognitivo. Além disso, alerta para o aumento de problemas de saúde na população idosa.

Autor correspondente: AMANDA BOAVENTURA - amandaboaventura6@gmail.com



131512

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

**AValiação DA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO DE RATOS MACHOS WISTAR
SUBMETIDOS A TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO TRATADOS COM CANABIDIOL**

Autor(es): Polyana Lima Meireles Dalpiaz, Dalpiaz, PLM 1; Amanda Reis Flores, FLORES, AR 2; Pedro Henrique Cassaro Lirio, Lirio, PHC 3; Beatriz Nunes Santos, Santos, BS 2; Nazaré Souza Bissoli, Bissoli, NS 2; Livia Carla de Melo Rodrigues, Rodrigues, LCM 2;
1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES; 2 - UFES; 3 - USP;

As sequelas oriundas do TCE são diversas e variáveis, e dependem principalmente do local, abrangência e severidade da lesão. As disfunções e sequelas ocasionadas por esse evento traumático podem abranger desde alterações motoras, equilíbrio, déficits cognitivos, tais como perda de memória episódica, raciocínio lento e dificuldade de atenção até transtornos psiquiátricos na forma de transtornos de humor e alterações de personalidade, principalmente, relacionados a ansiedade e depressão. As sequelas oriundas do TCE são diversas e variáveis, e dependem principalmente do local, abrangência e severidade da lesão. As disfunções e sequelas ocasionadas por esse evento traumático podem abranger desde alterações motoras, equilíbrio, déficits cognitivos, tais como perda de memória episódica, raciocínio lento e dificuldade de atenção até transtornos psiquiátricos na forma de transtornos de humor e alterações de personalidade, principalmente, relacionados a ansiedade e depressão. Devido a alta mortalidade e complexa fisiopatologia do traumatismo cranioencefálico (TCE) grave, faz-se necessário a busca de terapias efetivas para promover uma melhor qualidade de vida aos pacientes acometidos por este tipo de trauma. Modelos experimentais permitem a melhor compreensão da progressão do trauma, tal como possibilita a buscas de terapias efetivas às lesões secundárias. O modelo "weight-drop", ou em tradução livre, queda de peso, simula em roedores um trauma que se aproxima do TCE humano. Uma vez que até a data presente, não há esquema terapêutico eficaz para o TCE, estudos sobre a efetividade do Canabidiol em diversas outras patologias, desde neurológicas a psiquiátricas, tem ganhado notoriedade. Além disso, o uso de modelos animais para mimetizar as condições dos danos primários e secundários em humanos, se faz cada vez mais necessário, a fim de elucidar a fisiopatologia dos danos que podem variar desde edema e inflamação neural até perda de função cerebral de áreas acometidas pelo trauma e terapias funcionais para reparo e/ou prevenção de tais danos. Grupos: (G1) Sham do TCE + salina; (G2) Sham do TCE + Canabidiol (20mg/kg), (G3) TCE + salina ; (G4) TCE + Canabidiol (20mg/kg). Tratados por 3 dias, realizadas as análises de peso e testes comportamentais de memória de curto prazo em todos os grupos.

Autor correspondente: Polyana Lima Meireles Dalpiaz - polyvitoria@yahoo.com.br



131198

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

AValiação DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO TRATAMENTO COM AYAHUASCA EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE DEPENDÊNCIA ALCÓOLICA

Autor(es): *Guilherme Lodetti da Silva, Lodetti, G. 1; Ana Caroline Salvador de Farias, de Farias, AC. 1; Karolyne Pickler de Pieri, De Pieri, K. 1; Amanda Gomes Teixeira, Teixeira, A. 1; Henrique Redivo, Redivo, H. 1; Eduardo Pacheco Rico, Rico, E. 1;*
1 - UNESC;

O consumo de álcool está entre os fatores responsáveis pelo crescente número de mortes e morbidade, sendo a substância com maior impacto prejudicial aos usuários. Quando consumido excessivamente, compromete o sistema nervoso central, modulando parâmetros bioquímicos, neurofisiológicos e sistemas de neurotransmissores, ocasionando respostas comportamentais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos comportamentais do tratamento com Ayahuasca em ratos Wistar submetidos a um modelo animal de dependência alcóolica. Para o condicionamento da dependência alcóolica, com 60 dias de vida os animais tiveram acesso contínuo a comida, água e duas garrafas contendo etanol em diferentes concentrações (15% e 30% v / v) por 5 semanas. O consumo de etanol por animal foi medido como gramas de etanol consumido por quilograma de peso corporal por dia. Posteriormente, os animais foram privados do álcool por nove dias. Um dia após a privação alcóolica, os animais receberam administração de 2ml/kg de ayahuasca ou água via gavagem. Após, durante nove dias foi realizado o paradigma de recaída, protocolo em que os animais foram reexpostos à etanol de livre escolha, sendo medido seu consumo. Com 114 dias, todos os animais foram submetidos os testes comportamentais de campo aberto, teste de borrito de sacarose e labirinto em cruz elevado. Os resultados demonstraram que os animais tratados com ayahuasca apresentaram redução no consumo de álcool pós tratamento, tanto em animais machos quanto em fêmeas. Além disso, os animais tratados com ayahuasca apresentaram níveis menores de ansiedade no teste de labirinto em cruz elevado. Observou-se um aumento do comportamento anedônico no teste de borrito de sacarose no grupo etanol, que foi revertido a valores similares ao controle no grupo tratado com ayahuasca. Finalmente, os animais expostos ao álcool apresentaram menor atividade locomotora e exploratória no teste de campo aberto, qual também foi revertido com o tratamento com ayahuasca. A partir dos resultados obtidos, pode-se sugerir que este estudo pode contribuir para o entendimento dos mecanismos neurocomportamentais de substâncias psicodélicas como a Ayahuasca, favorecendo o desenvolvimento de estratégias de tratamento para dependência alcóolica. Ademais, a segunda fase de experimentos está em andamento, onde serão realizadas análises neuroquímicas que irão complementar os achados do presente estudo.

Autor correspondente: GUILHERME LODETTI DA SILVA - lodettigui@gmail.com



131224

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

COMPORTAMENTO DO TIPO DEPRESSIVO ASSOCIADO AO ENVELHECIMENTO EM CAMUNDONGOS FÊMEAS PORTADORES DO POLIMORFISMO DIO2, ALA92-DIO2.

Autor(es): Beatriz Martin Coviello, Coviello, B. M. 1; Yasmin Macedo Turtera, Turtera, Y. M. 2; Samuel Pereira Batista, Batista, S. P. 2; Eduardo Bernardo Dios Carril, Carril, E. B. D. 2; Stefany Kolndorfer Machado, Kolndorfer, S. M. 2; Tabata Briauyns Milan, Milan, T. B. 2; Aryel Heitor Ferreira, Ferreira, A. H. 3; Lidia Emmanuela Wiazowski Spelta, Spelta, L. E. W. 4; Daniele de Paula Faria, Faria, D. P. 4; Antônio C. Bianco, Bianco, A. C. 5; Miriam Oliveira Ribeiro, Ribeiro, M. O. 2;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Universidade Presbiteriana Mackenzie; 3 - Mackenzie Institute for Research in Graphene and Nanotechnologies (MackGraphe); 4 - Laboratório de Medicina Nuclear, Departamento de Radiologia e Oncologia, Faculdade de Medicina, USP; 5 - University of Chicago, Medical School;

Um polimorfismo de nucleotídeo único no gene que codifica a enzima desidase do tipo 2 (D2), o DIO2 (rs225014), resulta na substituição de um único aminoácido de treonina (Thr) por alanina (Ala) na posição 92 na proteína D2 (Ala92-Dio2) e está presente em cerca de 12 a 36% da população. Estudos realizados em camundongos fêmeas Ala92-Dio2 jovens mostraram um prejuízo cognitivo significativo acompanhado de alterações em genes envolvidos na neuroinflamação. Considerando que a neuroinflamação está associada à depressão e ansiedade e que mulheres exibem uma prevalência maior de depressão e transtorno de ansiedade, hipotetizamos que a presença do polimorfismo esteja associada a comportamentos do tipo depressivo e ansioso em camundongos fêmeas Ala92-Dio2. Para testar a hipótese, avaliamos o comportamento de fêmeas aos 3 e 7/8 meses de idade e a presença de neuroinflamação aos 8 meses a partir da marcação das células da glia por infusão do rádio fármaco C-PK11195 seguido de PET/CT. O grupo Ala92-Dio2, quando comparado com o grupo Thr92-Dio2, andou menos ($1230 \pm 131,8$ vs. 7793 ± 1606 ; $p=0,001$) aos 3 meses de idade. Essa diferença desapareceu aos 7 meses de idade ($4436 \pm 999,3$ vs. 4013 ± 1630 ; $p=0,8273$). Ao submeter os animais ao teste de suspensão pela cauda, observamos que aos 3 meses de idade não há diferença entre os grupos, porém aos 7 meses de idade os animais Ala92-Dio2 exibiram maior tempo de imobilidade do que os animais Thr92-Dio2 ($274,4 \pm 7,12$ vs. $237,9 \pm 6,33$ $p<0,002$) e menor latência para imobilidade ($2,11 \pm 0,38$ vs. $6,71 \pm 1,28$ $p<0,001$). Quando submetidos ao labirinto em cruz elevado, observamos que os animais não exibem comportamento do tipo ansioso. Aos 7 meses o grupo Ala92-Dio2 apresenta um aumento de neuroinflamação quando comparado com Thr92-Dio2 nas regiões do córtex ($0,63 \pm 0,06$ vs. $0,37 \pm 0,05$; $p=0,0085$), cerebelo ($0,74 \pm 0,06$ vs. $0,39 \pm 0,06$; $p=0,0047$), prosencéfalo basal ($0,71 \pm 0,08$ vs. $0,43 \pm 0,06$; $p=0,0248$), colículos superiores ($0,54 \pm 0,03$ vs. $0,27 \pm 0,03$; $p=0,0008$) e inferiores ($0,62 \pm 0,03$ vs. $0,30 \pm 0,04$; $p=0,0004$), amígdala esquerda ($0,79 \pm 0,07$ vs. $0,42 \pm 0,05$; $p=0,0025$), tronco encefálico ($0,78 \pm 0,08$ vs. $0,42 \pm 0,06$; $p=0,0050$), hipotálamo ($0,75 \pm 0,08$ vs. $0,38 \pm 0,06$; $p=0,0082$), hipocampo ($0,51 \pm 0,05$ vs. $0,26 \pm 0,04$; $p=0,0051$) e mesencéfalo ($0,57 \pm 0,05$ vs. $0,30 \pm 0,04$; $p=0,0038$). Os resultados obtidos demonstram que o polimorfismo Ala92-Dio2 em camundongos fêmeas está relacionado com um fenótipo moderado de depressão que pode estar associado à neuroinflamação.

Autor correspondente: BEATRIZ MARTIN COVIELLO - beatrizm.coviello@gmail.com



131263

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL: ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE SINAIS ANSIOGÊNICOS EM CONTEXTO EXPERIMENTAL

Autor(es): *Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. B. P. 1; Fábio Leyser Gonçalves, Gonçalves, F. L. 1; João Amaro Petrillo, Petrillo, J. A. 2; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 3; Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F. C. S. 3; Lohana Guimarães Souza, Guimarães, L. S. 4;*
1 - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/Bauru; 2 - Universidade São Francisco - USF Bragança Paulista; 3 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP; 4 - Universidade Federal do Sul da Bahia;

Introdução: A ansiedade resulta de uma complexa interação entre diversas regiões cerebrais, especialmente o córtex pré-frontal, a amígdala e o hipocampo, e destaca-se como resposta natural a situações percebidas como ameaçadoras, sendo útil e adaptativa para lidar com perigo iminente. No entanto, em sua forma crônica, frente a situações cotidianas, pode causar diversos prejuízos a um indivíduo, sendo necessária intervenção médica e psicológica. Além das respostas neurobiológicas, a ansiedade também pode ser percebida por meio de sinais não verbais, incluindo movimentos corporais e expressões faciais. **Objetivo:** Comparar a frequência inicial e final de sinais não verbais nos diferentes sexos em contexto experimental. **Método:** O presente trabalho contou com uma amostra composta por 50 participantes, que foram avaliados por meio de filmagem gravada previamente, enquanto descreviam imagens de obras de arte. Após estudo controle, foram aferidos os seguintes sinais não verbais: gesticular com as mãos, acenar ou manear a cabeça e tocar a si mesmo. Os resultados foram aferidos com base na estatística descritiva e análise de variância de duas vias com medidas repetidas (ANOVA). **Resultados:** Os achados deste trabalho evidenciam diferenças significativas entre sinais não verbais no primeiro minuto de filmagem em comparação com o último minuto de filmagem, relacionada à gesticulação com as mãos [$F(1, 48) = 10,63$; $p = 0,0021$], no entanto, sem diferenças entre os sexos ou interação. **Conclusão:** Os dados sugerem congruência com a literatura, sinalizando maior exibição de sinais não verbais relacionados à ansiedade em situações experimentais em ambos os sexos, denotando, assim, a importância de levar-se em consideração as particularidades do contexto experimental, com possível adaptação e processo de habituação em pesquisas sobre comportamento não verbal.

Autor correspondente: TARIANE FRANCIELE BASTOS PEREIRA - tariane.agenda@gmail.com



131264

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

DIFERENÇAS NA EXPRESSIVIDADE FACIAL DE NOJO NO MINUTO INICIAL E FINAL DE UM EXPERIMENTO SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

Autor(es): Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. B. P. 1; Fábio Leyser Gonçalves, Gonçalves, F. L. 1; João Amaro Petrillo, Petrillo, J. A. 2; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 3; Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F. C. S. 3; Lohana Guimarães Souza, Guimarães, L. S. 4; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, C. L. 5; Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro, A. P. C. 5;

1 - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/Bauru; 2 - Universidade São Francisco - USF Bragança Paulista; 3 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP; 4 - Universidade Federal do Sul da Bahia; 5 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO Araçatuba;

Introdução: Expressões faciais de emoções são consideradas, em sua maioria, como inatas e universais por pesquisadores do mundo todo. Atualmente, denota-se consenso na literatura científica a existência de cinco expressões faciais primárias universais: medo, nojo, raiva, tristeza e alegria. **Objetivo:** Analisar e comparar a frequência de expressões de emoções de homens e mulheres em situação experimental. **Método:** O trabalho em tela contou com uma amostra composta por 50 participantes, avaliados por meio de gravação prévia, em que os indivíduos eram solicitados a descreverem obras de arte, por um período de três minutos, sendo posteriormente comparados os sexos masculino e feminino. Os resultados foram avaliados com base na análise de variância de medidas repetidas (ANOVA) de duas vias. **Resultados:** Os achados da presente pesquisa evidenciam maior frequência de expressões de emoções de nojo em ambos os sexos, no minuto final em comparação ao minuto inicial da situação experimental [$F(1, 48) = 4,748$; $p = 0,0343$]. O mesmo não ocorreu na aferição e nem os achados quanto às demais expressões de emoções. **Conclusão:** Os resultados podem indicar que o nojo ou suas variações de estados emocionais, pode mostrar-se também como sinalizador de cansaço ou esgotamento em tarefas experimentais. Sugere-se, portanto, que ao avaliar o nojo, em pesquisas sobre comportamento não verbal, deve-se considerar a duração da situação experimental.

Autor correspondente: TARIANE FRANCIELE BASTOS PEREIRA - tariane.agenda@gmail.com



132004

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

EFEITO DA VITAMINA D3 ISOLADA OU ASSOCIADA COM DONEPEZILA NA MEMÓRIA ESPACIAL DE RATAS OVARIETOMIZADAS ADULTAS E ENVELHECIDAS.

Autor(es): Amanda Boaventura, Boaventura, A. 1; Laura Ceolin de Jesus, Ceolin, J.L. 2; Ana Paula Benedet, Benedet, P.A. 2; Adrielly Vargas Lidio, Lidio, V.A. 2; Gabriela Piovesan Fenilli, Fenilli, P.G. 2; Gabriel Casagrande Zabet, Zabet, C.G. 2; Bárbara Machado Napolini Macarini, Macarini, N.M.B. 2; Eduarda Behenck Medeiros, Behenck, M.E. 2; Jaqueline Cardozo, Cardozo, J. 2; Josiane Budni, Budni, J. 2;

1 - UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense; 2 - UNESC;

A prevalência de doenças neurodegenerativas tem aumentado com a maior expectativa de vida, e as mulheres são as mais acometidas com frequência 2 a 3 vezes maior após a menopausa. Pesquisas mostram a associação da hipovitaminose D com várias doenças relacionadas ao envelhecimento, como declínio cognitivo. Esse estudo avaliou o efeito da vitamina D isolada ou associada com donepezila na memória espacial de ratas ovariectomizadas adultas e envelhecidas. Sob número 123/2019 adendo de aprovação da Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA) da universidade. No estudo foram utilizadas ratas Wistar fêmeas com 60 e 120 dias de idade submetidas a ovariectomia (OVX) tratadas após 1, 4 ou 8 meses da cirurgia, com administração crônica de vitamina D (42 UI/kg ou 420 UI/kg) e donepezila (1 mg/kg) sozinhos ou associações por 21 dias. A análise da memória espacial foi realizada através do labirinto octogonal após 18 dias de tratamento, do 18º ao 22º dia de experimento. Nos resultados avaliados, foi observado que as ratas com 60 dias e submetidas a 1 ou 4 meses de OVX não mostraram dano na memória espacial. As ratas com 60 dias e submetidas a OVX durante 8 meses mostraram dano na memória espacial e VIT D 420 UI/Kg isolada ou associada com DONE foram capazes de reverter este efeito no tempo. As ratas com 120 dias submetidas a OVX por 1 ou 4 meses também não apresentaram dano na memória. No entanto as ratas com 120 dias submetidas a OVX por 8 meses mostraram dano na memória espacial. O tratamento com a VIT D 420 UI/Kg e DONE isolados mostraram melhora da memória espacial. Portanto, no geral as ratas que foram submetidas à OVX, por mais tempo, apresentaram pior desempenho na memória espacial quando comparadas ao controle. No geral, a suplementação de VIT D 420 e DONE sozinhos ou associados mostram efeito neuroprotetor quanto à memória espacial das ratas submetidas a OVX.

Autor correspondente: AMANDA BOAVENTURA - amandaboaventura6@gmail.com



131608

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

EFEITO DO FOCO ATENCIONAL NA ATIVIDADE ELETROENCEFALOGRÁFICA

Autor(es): Ursula Schatzmayr Welp Sá, Welp, U. 1;
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

O direcionamento do foco atencional exigido em uma tarefa possui relação com a atividade cortical. Considerando as vias cognitivas de processamento das informações internas e externas, tarefas de foco interno, como realizar cálculos mentais, ou exercícios de alta intensidade, revelam aumento da potência absoluta de alfa nas regiões frontal e parietal. Enquanto o exercício leve apresenta-se como uma tarefa de foco externo, já que produz menos sinalizações interoceptivas. No contexto da tarefa cognitiva como um estímulo estressor, a via interoceptiva também parece passível de modular as respostas centrais. Portanto, o objetivo do estudo foi verificar os efeitos de uma tarefa aritmética estressora, de um exercício leve e de um exercício intenso nas respostas eletroencefalográficas, como forma de apurar o processamento das informações de acordo com as vias cognitivas top-down e bottom-up. Após a aprovação do Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (nº CAAE: 40337120.6.0000.5257), 5 atletas de natação participaram de 2 visitas de forma randomizada. Após um exercício leve, o participante deveria realizar contínuos cálculos durante 15 min ou ficar em repouso e, logo em seguida, realizar 200 m nado livre em velocidade máxima. As respostas de potência absoluta de alfa foram verificadas antes dos atletas realizarem o exercício (T1), durante a tarefa ou repouso (T2) e após o nado em velocidade (T3). Foi realizada uma ANOVA de duas entradas para condição e momento. Foi encontrada interação entre condição e momento para as regiões frontal, temporal, central, parietal e occipital ($p < 0,05$ em todas). Houve efeito principal para condição para as regiões frontal, temporal e central ($p < 0,05$), mas não para as regiões parietal e occipital. Foi encontrado efeito principal para momento para todas as regiões ($p < 0,05$ em todas). A partir dos resultados encontrados, observa-se que o exercício leve gerou um aumento do foco externo, podendo ser explicado pelo direcionamento da atenção para o meio. Enquanto isso, o exercício intenso, parece ter gerado um aumento de atividade da via de processamento top-down. E, por fim, a tarefa cognitiva, apesar de ser uma tarefa de foco interno, teve o fator de estresse em destaque, já que a diminuição de alfa indica um aumento de atividade da via cognitiva bottom-up. Isso sugere que o exercício intenso, provavelmente, necessitou da inibição de processos sensoriais irrelevantes para lidar com o aumento da demanda física.

Autor correspondente: URSULA SCHATZMAYR WELP SÁ - ursula.welp@gmail.com



131441

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

EFFECTS OF ALPINIA ZERUMBET EXTRACT ON NEUROTOXICITY AND LOCOMOTOR ALTERATIONS INDUCED BY 3, 3', 4, 4', 5-PENTACHLOROBIPHENYL (PCB 126)

Autor(es): Grazielle Freitas de Bem, de Bem, G. F. 1; Paula Hosana Fernandes da Silva, da Silva, P. H. F. 1; Ana Caroline Fernandes da Silva, da Silva, A. C. F. 1; Carina da Silva Alves, Alves, C. S. 1; Wallace Ferreira Falque, Falque, W. F. 1; Camilla Fontoura Oliveira Lopes, Lopes, C. F. O. 1; Matheus Pontes de Menezes, de Menezes, M. P. 1; Jemima Isnardo Fernandes, Fernandes, J. I. 1; André Luiz Nunes Freitas, Freitas, A. L. N. 1; Claudio Carneiro Filgueiras, Filgueiras, C. C. 1; Júlio Beltrame Daleprane, Daleprane, J. B. 1; Cristiane Aguiar da Costa, da Costa, C. A. 1; Dayane Teixeira Ognibene, Ognibene, D. T. 1; Angela de Castro Resende, Resende, A. C. 1;

1 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Polychlorinated biphenyls (PCBs) are synthetic compounds that can bioaccumulate in the global ecosystem, causing neurotoxicity. We aimed to evaluate the neuroprotective effect of *Alpinia zerumbet* fresh leaves extract (AZE) on neurotoxicity and locomotor alterations induced by PCB126 in mice. Male C57BL/6 mice were divided into four groups: control, Control+AZE (50mg/kg/day in drinking water), PCB (2mg/Kg/once a week), PCB+AZE (2mg/Kg; 50mg/Kg/day), for four weeks. At the end of the experiment, the animals performed the elevated plus-maze test, being sacrificed (CEUA/021/2021). We analyzed oxidative by spectrophotometry and protein expression by western blotting. As a result, there is a decreased ($P<0.05$) locomotor activity in the PCB group compared to control groups, prevented ($P<0.05$) by AZE treatment in the PCB+AZE group. However, the time spent in the open arms was not different between the groups. In the brainstem and left cortex, the PCB group showed increased ($P<0.05$) lipid peroxidation compared to the Cont+AZE group, prevented ($P<0.05$) by treatment with AZE in the PCB+AZE group. There was no statistical difference in the oxidative damage among groups in the cerebellum and midbrain homogenates. We found in the brainstem and the cerebellum a decreased ($P<0.05$) superoxide dismutase (SOD) activity in the PCB group compared to the control+AZE group, prevented ($P<0.05$) by AZE treatment in the PCB+AZE group. In the midbrain and left cortex, there was no statistical difference in SOD activity between the groups. The PCB group demonstrated decreased ($P<0.05$) catalase (CAT) activity compared to the PCB+AZE group in the midbrain. AZE treatment prevented this enzyme activity reduction ($P<0.05$) in the PCB+AZE group of the midbrain and cerebellum homogenates. There was no statistical difference in the CAT activity among groups in the brainstem and left cortex. In right cortex homogenates, we evaluated the tyrosine hydroxylase protein expression and found an increase ($P<0.05$) in this protein content in the PCB+AZE group compared to the PCB group. Besides, we found decreased ($P<0.05$) type 2 dopaminergic receptor (D2) expression in the PCB group compared to control groups and a tendency to increase this protein content in the PCB+AZE group. Our results demonstrated that AZE prevents locomotor deficits probably through increasing tyrosine hydroxylase and D2 receptors. Furthermore, the extract prevented the antioxidant activity reduction, promoting neuroprotection.

Autor correspondente: GRAZIELE FREITAS DE BEM - grazierj@yahoo.com.br



131291

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

EFFICACY OF SUBCUTANEOUS CTK 01512-2: 3-HOUR ANALGESIC ACTION AND INTERLEUKIN MODULATION IN MALE WISTAR RATS WITH OXALIPLATIN-INDUCED NEUROPATHIC PAIN.

Autor(es): *Fernanda Cristina de Britto, de Britto, FC 1; Gedaias Noronha da Silva, da Silva, GN 1; Mateus Belmonte Macedo, Macedo, BM 2; Laura Ruzzarin, Ruzzarin, L 1; Dora de Athayde Saul, Saul, DA 1; Isadora Meine Moeller, Moeller, IM 1; Alexsandra Weber Pacheco, Pacheco, AW 1; Maria Paula Wohlenberg, Wohlenberg, MP 1; Caroline Sachini Baldissera, Baldissera, CS 1; Flávia Tasmin Techera Antunes, Antunes, FTT 3; Alessandra Hubner de Souza, de Souza, AH 4; Iraci Lucena da Silva Torres, Torres, ILS 2; Carla Dalmaz, Dalmaz, C 2; Marcus Vinicius Gomez, Gomez, MV 5; Pedro Roosevelt Torres Romão, Romão, PRT 1; Charles Francisco Ferreira, Ferreira, CF 2; Eliane Dallegrave, Dallegrave, E 1; 1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 3 - University of Calgary; 4 - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG); 5 - Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH;*

Oxaliplatin (OXA) induces cold hyperalgesia and mechanical allodynia in rodents via upregulation of N-type calcium channels (Cav2.2) and transient receptor potential ankyrin 1 (TRPA1). The spider-derived neurotoxin CTK 01512-2, a potential analgesic peptide, inhibits Cav2.2, modulates intracellular Ca²⁺ influx, and activates TRPA1. This study aimed to assess CTK 01512-2 analgesic efficacy three hours post-treatment in Wistar rats with OXA-induced neuropathic pain. Neuropathic pain was induced in 60-day-old male Wistar rats via a single intraperitoneal OXA injection (6 mg/kg). Subcutaneous CTK 01512-2 (0.2 mg/kg) was compared to duloxetine-induced analgesia (30 mg/kg, subcutaneous). Behavioral tests (von Frey and Acetone) were conducted at baseline, before treatment, 15 and 30 minutes post-treatment, and 1, 2, and 3 hours post-treatment. Experimental groups included control (saline-saline, n = 8), negative control (OXA-saline, n = 8), positive control (OXA-duloxetine, n = 8), and OXA treated with CTK 01512-2 (n = 8). Plasma TNF- α and interleukin-(IL)-6 were quantified using ELISA kits. Data was analyzed using SPSS v29.0, employing one-way ANOVA (Bonferroni post hoc), Kruskal-Wallis (Dunn post hoc), and Generalized Estimating Equations (GEE, Bonferroni post hoc) with a log-link gamma function. Institutional Animal Ethics Committee approval was obtained (number 146/22). GEE analysis revealed significant temporal and group-specific variations for both behavioral tests (GEE interaction, $p \leq 0.0001$). OXA-saline exhibited a reduced pain threshold at all time points, except in von Frey's baseline. OXA-duloxetine demonstrated efficacy after 2 hours, confirming pain mitigation. OXA-CTK 01512-2 showed equianalgesic efficacy to OXA-duloxetine at 3 hours, with an effect on the pain threshold observed since 30 minutes post-treatment. Acetone test results indicated dynamic pain sensitivity changes over time, with distinct responses between treatment groups. Plasma analysis suggested CTK 01512-2 did not affect TNF- α levels relative to OXA-saline, both being lower than saline-saline ($p = 0.003$). CTK 01512-2 presented marginal IL-6 reduction at 3 hours compared to saline-saline and OXA-duloxetine. Findings highlight the potential equianalgesic efficacy of CTK 01512-2 over duloxetine in alleviating oxaliplatin-induced pain, particularly during the 3-hour post-treatment period, suggesting potential involvement of a specific action of CTK 01512-2 in reducing plasma IL-6.

Autor correspondente: CHARLES FRANCISCO FERREIRA - neurocientista@hotmail.com



132740

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

ESPIRITUALIDADE, CÉREBRO E INCRÍVEL EMOÇÃO DESCONHECIDA DO ENCANTAMENTO (AWE)

Autor(es): Marco Montarroyos Callegaro , Marco Montarroyos Callegaro 1;
1 - ICTC;

Nesta apresentação, será discutida a distinção entre religiosidade e espiritualidade. A espiritualidade será enfocada em uma visão mais ampla, sem atrelamento com religiosidade, como um elemento importante do sentido da vida e como um componente importante da saúde mental. Serão apresentados achados provenientes das neurociências sobre o funcionamento do cérebro e espiritualidade. A emoção pouco conhecida do encantamento, denominada de awe em língua inglesa, será examinada e enfocada como uma forma de espiritualidade cuja prática leva a inúmeros benefícios. Será sintetizada a pesquisa atual em neurociências sobre essa emoção (conceito, mensuração, contextos desencadeantes, predisposição, associações com indicadores de saúde física e mental, redução de psicopatologia). Concluiremos com sugestões de práticas baseadas em evidência que podem promover esta emoção.

Autor correspondente: Marco Montarroyos Callegaro - marco.ictc@gmail.com



131569

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

ESTIMULAÇÃO MULTISSENSÓRIA CORRIGE OS PREJUÍZOS DE MEMÓRIA EM FÊMEAS COM POLIMORFISMO GENÉTICO DA DESIODASE DO TIPO D2 (ALA92-DIO2)

Autor(es): Samuel Pereira Batista, Batista, S. P. 1; Beatriz Martin Coviello, Coviello, B. M. 1; Yasmin Macedo Turtera, Turtera, Y. M. 1; Stefany Kolndorfer Machado, Kolndorfer, S. M. 1; Gustavo Bortolotti Leme, Bortolotti, G. L. 1; Eduardo Bernardo Dios Carril, Carril, E. B. D. 1; Guilherme Henrique, Henrique, G. 2; Caroline Serrano Do Nascimento, Nascimento, C. S. 2; Antônio C. Bianco, Bianco, A. C. 3; Miriam Oliveira Ribeiro, Ribeiro, M. O. 1;
1 - Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2 - Universidade Federal de São Paulo; 3 - University of Chicago, Medical School;

O polimorfismo Ala92-Dio2 é um produto da mutação pontual (SNP) no gene DIO2 (rs225014), presente em cerca de 12 a 36% da população humana. Estudos com animais portadores da Ala92-Dio2 exibem prejuízos cognitivos significativos em fêmeas jovens. No entanto, apesar da alta prevalência na população, não são observadas alterações cognitivas importantes em seres humanos. Assim, levantamos a hipótese de que as estimulações vivenciadas pelos seres humanos ao longo da sua vida poderiam ser responsáveis por compensar as alterações cognitivas induzidas pela Ala92-Dio2. Para tal, submetemos camundongos fêmeas portadores do polimorfismo Ala92-Dio2 ao protocolo de estimulação multis sensorial (EM) iniciado aos 2 meses de idade com duração de 3 meses. Aos 9 meses de idade os animais foram submetidos a avaliação comportamental. O prejuízo na memória observado nas fêmeas Ala92-Dio2, representado pelo tempo (s) de interação com um animal desconhecido (uk) comparado com animal conhecido (k) [$55 \pm 6,7$ (uk) vs. $45 \pm 6,7$ (k), $p > 0,99$] foi corrigido pela EM [$65 \pm 5,6$ (uk) vs. $35 \pm 5,6$ (k), $p < 0,0001$]. No entanto, a reduzida atividade locomotora exibida pelos animais Ala92-Dio2 no campo aberto quando comparados com animais controle ($938,3 \pm 48$ vs. $1219,2 \pm 67$ cm, $p = 0,0023$, respectivamente) não foi corrigido pela EM (Ala92-Dio2: $1126,8 \pm 104,3$ vs. Controle: $2141,7 \pm 165,7$, $p < 0,0001$). O comportamento de rearing, semelhante em ambos os grupos sem EM (Ala92-Dio2: $18,5 \pm 1,55$ vs. Controle: $29,5 \pm 3,1$, $p > 0,99$), aumentou igualmente nos dois grupos estudados (Ala92-Dio2 $41,5 \pm 4,2$ vs. Controle $42,50 \pm 3,7$, $p > 0,99$). Já o grooming aumentou significativamente em resposta ao EM apenas no grupo Ala92-Dio2 ($19,1 \pm 2,7$ vs. $10,79 \pm 1,23$ s, $p = 0,0048$), enquanto no grupo controle não houve diferença significativa entre não estimulado e estimulado ($11,53 \pm 0,91$ vs. $9,5 \pm 1,65$ s, $p > 0,99$). A análise da expressão gênica por RT-PCR mostrou redução significativa na expressão da Dio2 no hipocampo em ambos os grupos estimulados ($F(1, 17) = 5,081$, $p = 0,0377$) quando comparados as animais não estimulados, assim como na expressão da Dio3 no córtex pré-frontal nos grupos estimulados ($F(1, 20) = 6,273$, $p = 0,0210$), quando comparados aos grupos não estimulados. Os nossos dados mostram que a EM corrige os prejuízos na memória observados em camundongos fêmeas Ala92-Dio2, mas não reduzida atividade locomotora, além de diminuir expressão gênica da Dio2 e Dio 3 no hipocampo e córtex pré-frontal, respectivamente.

Autor correspondente: SAMUEL PEREIRA BATISTA - samupbl@hotmail.com



131233

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA DIMINUIÇÃO DE TEMPO DE RESPOSTA MOTORA: UM ENSAIO CLÍNICO

Autor(es): Arthur Dutra Do Bomfim, BOMFIM, A.D. 1; Jamille Goudard da Silveira Braide, BRAIDE, J. G. S. 1; Emilly Vieira dos Santos, SANTOS, E.V. 1; Guilherme Augusto Santos Bueno, BUENO, G.A.S 1;
1 - Centro Universitário Euro-Americano;

INTRODUÇÃO: A estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) é uma técnica não invasiva que modula a excitabilidade dos neurônios em regiões específicas do cérebro. Impacta funções como o pensamento, a tomada de decisão e a capacidade de prever consequências. Além disso, o tDCS é acessível, fácil de aplicar e tem efeitos de longa duração. Esta técnica também pode atuar no córtex parietal posterior, que, juntamente com o lobo frontal, desempenha um papel crucial no controle motor superior, influenciando a seleção e avaliação das ações e de suas potenciais consequências. **OBJETIVOS:** Avaliar o tempo de resposta motora dos pacientes após a intervenção com a eletroestimulação. **MÉTODOS:** Estudo experimental duplo cego, randomizado, (protocolo CEP N° 2.109.807). Os participantes, divididos em 3 grupos (Intervenção, Sham e Controle (3n = 30)), tinham idade de $24,04 \pm 7,86$ anos. Tiveram o tempo de reação simples (TRS), e também da fadiga (TRF), por meio do software TRT, parametrizados. 9 sessões de estimulação (tDCS) foram realizadas, com o equipamento MicroStim, eletrodos posicionados nas áreas 46 e 47 de Brodmann no sistema 10-20, região F7 – F3 com 2 mA, por 20 minutos, enquanto os pacientes jogavam jogos do Brain HQ. O SHAM passou pelo mesmo procedimento, porém sem corrente elétrica. O controle realizou as atividades sem utilizar o aparelho. **RESULTADOS:** Houve uma redução do tempo de respostas. À análise estatística com teste T pareado, o TRS do controle não mostrou significância ($p = 0,91$), o SHAM ($p = 0,043$) e a intervenção ($p = 0,024$) apresentaram redução média de tempo de resposta de 2ms, 38ms e 54ms, respectivamente. Ao TRF somente o grupo de intervenção obteve uma redução estatisticamente significativa, para o TRF inicial houve uma redução média de 66ms ($p = 0,018$). Para o TRF final, houve uma redução média de 104ms. **CONCLUSÃO:** Há um grande indicativo que o uso do tDCS potencializou a diminuição do tempo de reação uma vez que em todas as variáveis avaliadas houve reduções significativas. O fato de haver significância no TRS para o SHAM pode indicar que o efeito placebo afeta a atenção a curto prazo e, por conseguinte, demonstrou uma melhoria. A redução média do tempo de resposta no TRF final traz à tona que o uso do tDCS tem bons efeitos na manutenção da atenção por períodos mais longos de tempo

Autor correspondente: EMILLY VIEIRA DOS SANTOS - emillyvieiradsantos@gmail.com



132103

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

EXTRACELLULAR VESICLES DERIVED FROM MESENCHYMAL STROMAL CELLS AS A PROMISING THERAPEUTIC STRATEGY IN A RAT DEPRESSION MODEL

Autor(es): Rachel Santana Cunha, Cunha, R. S. 1; Bárbara Porto Cipriano, Cipriano, B. P. 2; Erick Correia Loiola, Loiola, E. C. 1; Júlio César Queiroz Figueiredo, Figueiredo, J. C. Q. 1; Elisama Araújo da Silva, da Silva, E. A. 2; Adne Vitória Rocha de Lima, de Lima, A. V. R. 2; Kátia Nunes da Silva, da Silva, K. N. 3; Erik Aranha Rossi, Rossi, E. A. 2; Corynne Stephanie Ahouefa Adanho, Adanho, C. S. A. 1; Carolina Kymie Vasques Nonaka, Nonaka, C. K. V. 3; Pedro Antônio Schmidt Do Prado Lima, do Prado Lima, P. A. S. 3; Zaquer Suzana Munhoz Costa Ferro, Costa Ferro, Z. S. M. 1; Bruno Solano de Freitas Souza, de Freitas Souza, B. S. 1;

1 - D'Or Institute for Research and Education (IDOR); 2 - Gonçalo Moniz Institute, FIOCRUZ; 3 - Center for Biotechnology and Cell Therapy, São Rafael Hospital;

Background: Depression is a common chronic mental disorder with typical manifestations in modern society, including low self-esteem, helplessness, and anhedonia. This study aims to investigate whether extracellular vesicles released by human umbilical cord mesenchymal stromal cells (hUCMSC-EVs) are a promising alternative source for experimental treatment in an animal depression model. Methods: hUCMSC-EVs were isolated and characterized at a cGMP facility, they were evaluated by nanoparticle tracking analysis (NTA), transmission electron microscopy (TEM) and nanoflow cytometry. Wistar rats were exposed to chronic unpredictable mild stress (CUMS) for forty-five consecutive days, they were divided into groups: saline, EVs, Selective Serotonin Reuptake Inhibitors (escitalopram) and Control Group (not submit to CUMS). After 35 days, intravenous administration was employed to deliver the treatments. Behavioral tests including sucrose preference and open field were used to assess the degree of depression. QRT-PCR was performed to determine the cytokines IL1, IL6 and TNF- α . EVs marked with DIR were monitored after 5 hours, 1 and 7 days for biodistribution evaluation. Results: TEM analysis revealed the presence of hUCMSC-EVs surrounded by membranes with typical cup-like morphology and average sizes of < 200 nm. The NTA data showed the nanoparticle size distribution curves of particles of < 500 nm. The nanoflow cytometry analysis showed the presence of CD63, CD81 and CD90. The rats in the CUMS group showed obvious depressive-like behaviors, including a decrease in sucrose preference, reduced body weight and peripheral movements observed in the open field. After the EVs treatment (day 35-45) there was observed a significant effect on sucrose consumption, weight increase and central movements. Our data revealed no difference between EVs and escitalopram groups. The EVs treatment decreased the high levels of cytokines IL1, IL6, TNF- α . The biodistribution study indicated that the accumulation of extracellular vesicles was significantly increased in brain, kidneys, liver, and spleen when compared with control. Conclusion: EVs were successfully isolated with consistent characteristics and presented important results in overcoming the effects of anhedonia in CUMS. It also regulates neuroinflammation by decreased inflammatory cytokines. These findings suggest that hUCMSC-EVs could be a promising therapeutic strategy.

Autor correspondente: Rachel Santana Cunha - rachelcunha12@gmail.com



131423

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE CORRIGE PREJUÍZO NA MEMÓRIA DECLARATIVA INDUZIDO PELO CORTISOL EM CAMUNDONGOS C57BL/6 MACHOS

Autor(es): Stefany Kolndorfer Machado, Kolndorfer, S. M. 1; Samuel Pereira Batista, Batista, S. P. 1; Beatriz Martin Coviello, Coviello, B. M. 1; Yasmin Macedo Turtera, Turtera, Y. M. 1; Gustavo Bortolotti Leme, Bortolotti, G. L. 1; Eduardo Bernardo Dios Carril, Carril, E. B. D. 1; Miriam Oliveira Ribeiro, Ribeiro, M. O. 1; 1 - Universidade Presbiteriana Mackenzie;

A ansiedade é uma resposta natural do organismo a situações percebidas como ameaçadoras. Quando a ansiedade se torna excessiva, pode afetar a cognição associada ao aumento da liberação do cortisol. O extrato de própolis verde é uma substância natural produzida por abelhas a partir de resinas de plantas e contém flavonoides que podem ter propriedades ansiolíticas. Nesse contexto, surge a hipótese de que o uso do extrato de própolis verde pode mitigar as alterações cognitivas causadas pelo excesso de cortisol. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da administração de própolis verde na memória de camundongos C57 tratados com dexametasona (3mg/Kg) e extrato de própolis verde (125 mg/Kg) diariamente na água de beber por 20 dias. Quando expostos ao campo aberto, os animais que receberam dexametasona (DEX) permaneceram menos tempo no centro do aparato em comparação aos animais controle ($22,73 \pm 2,45$ vs. $43,13 \pm 2,78$ s $p = 0,0002$), sugerindo que a dexametasona levou ao comportamento do tipo ansioso nos animais. No entanto, o teste de labirinto em cruz elevado, um ambiente altamente ansiogênico, mostrou que tanto o grupo controle, quanto os grupos DEX e PROP passaram mais tempo no braço fechado do que no aberto ($78,32 \pm 5,37$ vs. $20,3 \pm 5,228$ $p < 0,0001$; $69,63 \pm 3,86$ vs. $22,59 \pm 2,9$ $p < 0,0001$; $72,59 \pm 3,44$ vs. $23,90 \pm 3,39$ $p < 0,0001$). O teste de sociabilidade mostrou que o tratamento com dexametasona não afetou a sociabilidade dos animais, assim como nos demais, pois todos passaram significativamente mais tempo com a gaiola que continha o animal (k) do que com a gaiola vazia ($71,99 \pm 3,48$ vs. $28 \pm 3,48$, $p > 0,0001$; $77,44 \pm 2,32$ vs. $22,55 \pm 2,23$, $p > 0,0001$; $71,57 \pm 1,7$ vs. $28,42 \pm 1,7$ $p > 0,0001$). Ao avaliarmos a memória declarativa, observamos que os animais controles passaram mais tempo com o animal desconhecido (uk) do que com o animal conhecido (k) ($37,04 \pm 3,84$ (k) vs. $62,95 \pm 3,84$ (uk) $p = 0,0003$), ao contrário dos tratados com dexametasona que exibiram prejuízo na memória ($43,34 \pm 4,41$ (k) vs. $56,65 \pm 4,41$ (uk) $p = 0,1084$). O tratamento com própolis foi capaz de reverter a piora na memória induzido pela dexametasona, pois os animais do grupo PROP passaram significativamente mais tempo com o animal desconhecido (uk) do que com o animal conhecido (k) ($34,28 \pm 4,81$ (k) vs. $65,71 \pm 4,81$ $p < 0,0001$). Os resultados obtidos sugerem que o tratamento com o extrato de própolis verde pode reduzir os efeitos deletérios na memória declarativa induzidos pela elevação crônica dos níveis plasmáticos de cortisol.

Autor correspondente: STEFANY KOLNDORFER MACHADO - stefanykol@yahoo.com.br



131756

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

É POSSÍVEL COMPREENDER A POLARIZAÇÃO POLÍTICA A PARTIR DAS NEUROCIÊNCIAS?

Autor(es): *Pedro Vieweger, Vieweger, P. 1; Izete Pengo Bagolin, Bagolin, I. 1; André Luis Fernandes Palmîni, Palmîni, A. 1;*
1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);

Introdução: A polarização política geralmente é associada à divergência de perspectivas e interesses ideológicos; à presença de extremistas nos processos eleitorais; ou à utilização de mídias sociais. Recentemente, uma abordagem alternativa proveniente de cientistas políticos tem atribuído a origem da polarização política a um processo afetivo. Nessa perspectiva, evidências comportamentais mostram que os estímulos políticos são cruciais para a identificação individual, desencadeando emoções que têm uma importância relativa maior do que qualquer divergência relacionada a preferências culturais, sociais, de gênero ou étnicas. No entanto, pouco se tem refletido sobre como esse processo ocorre neurofisiologicamente. Neste trabalho, procuramos preencher essa lacuna com base na seguinte pergunta: é possível compreender a polarização política a partir das neurociências? **Método:** Conduzimos uma revisão narrativa da literatura neurocientífica sobre o papel das emoções em conflitos grupais. Este é um segmento de um trabalho mais abrangente. **Resultado:** Quando uma pessoa percebe que outra compartilha da mesma identidade de grupo, o sistema de recompensa é ativado. Isso serve como um indicador para comportamentos pró-sociais, direcionados para uma maior inclinação em auxiliar pessoas que fazem parte do mesmo grupo. No entanto, evidências com relação a hormônios (por exemplo, ocitocina) indicam que na ausência de identificação, as pessoas tendem a adotar comportamentos antissociais. A informação de que as pessoas não pertencem ao mesmo grupo ativa sistemas neurais associados a emoções como medo, raiva e nojo. Essas emoções têm um papel crucial na modulação das preferências durante a tomada de decisão, levando a escolhas inconsistentes, como aceitar prejuízos se isso prejudicar o adversário. Além disso, elas influenciam negativamente a avaliação do comportamento de indivíduos de outros grupos. **Conclusão:** Com base na revisão realizada, concluímos que é possível compreender a polarização política por meio das neurociências. Contudo, apesar da importância do tema relacionado à competição entre grupos, ainda há uma lacuna na compreensão específica de como isso ocorre em relação aos estímulos de identidade política e como ela influencia a tomada de decisões. Nesse contexto, recomendamos a criação de um novo campo de estudo denominado “neuroeconomia da polarização política afetiva” - uma proposta que foi desenvolvida em uma tese de doutorado.

Autor correspondente: PEDRO VIEWEGER - pedrovieuger@gmail.com



131563

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

HIPOCAMPAL NLRP3-INDUCED NEUROINFLAMMATION IS ASSOCIATED WITH NEUROPATHOLOGY AND COGNITIVE IMPAIRMENT IN ALZHEIMER'S DISEASE IN A REGION-DEPENDENT MANNER

Autor(es): Eliana Cristina de Brito Toscano, Toscano, E. C. B. 1; Alberto Fernando Oliveira Justo, Justo, A. F. O. 2; Michelle Claudia Alves de Paula, Paula, M. C. A. 1; Laura Barbosa Grossi, Grossi, L. B. 1; Renata Elaine Paraizo Leite, Leite, R. E. P. 2; Rossana Correa Netto de Melo, Melo, R. C. N. 3; Lea Tenenholz Grinberg, Grinberg, L. T. 4; Antônio Lúcio Teixeira, Teixeira, A. L. 5; Claudia Kimie Suemoto, Suemoto, C. K. 2; 1 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 3 - Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora; 4 - Memory and Aging Center, University of California San Francisco; 5 - The Glenn Biggs Institute for Alzheimer's and Neurodegenerative Diseases - Lozano Long School of Medicine, University of Texas Health Science Center at San Antonio;

Background: A growing body of evidence has suggested a detrimental role of inflammasome in experimental AD. However, the characterization of these pathways in AD human brains is still missing. We aimed to characterize the hippocampal expression of the NLRP1 and NLRP3 inflammasomes in individuals with AD neuropathological change (ADNC) compared to age-, sex- and education level-matched controls. We also sought to investigate the association of the expression of these proteins with cognitive abilities and AD-pathology. **Methods:** The expression of NLRP1, NLRP3, caspase-1, ASC, GSDMD, IL-18, IL-1 β , amyloid β 42, and hyperphosphorylated tau (p-tau) was evaluated in the cornu ammonis (CA), dentate gyrus (DG), and subiculum (SUB) of individuals with pure AD and controls (n=28 per group), using immunohistochemistry. The percentage of the immunostained area (IA) was quantified through automatic digital morphometry. Cognitive abilities were evaluated using the Clinical Dementia Rating – sum of boxes (CDR-SB) and the ADNC was based on Braak staging and the Consortium to Establish a Registry for AD (CERAD) criteria. We applied the Mann-Whitney test to compare control with ADNC in the hippocampi, and linear regression to examine the association of inflammasome proteins with cognition and AD-pathology. **Results:** Sociodemographic and clinical variables were similar between the groups. NLRP1, caspase-1, and GSDMD expression were predominant in neurons, while ASC was detected in glial cells. NLRP3 was expressed in neurons and glia. NLRP1 and NLRP3 deposits were observed in neuritic plaques. NLRP3, ASC, caspase-1, IL-18, and IL-1 β were overexpressed in CA and SUB of individuals with ADNC compared to controls ($p < 0.05$). CDR-SB and CERAD criteria, as well as the Braak stage, were associated with increased IA for NLRP3, caspase-1, ASC, and IL-18 ($p < 0.05$). Interestingly, when we evaluated the hippocampal p-tau and A β burden, NLRP1 correlated with p-tau expression ($\beta = 1.33$; IC 95% = 0.03; 2.64, $p = 0.04$), while GSDMD correlated with p-tau and amyloid deposits (p-tau: $\beta = 1.01$; IC 95% = 0.33; 1.69, $p < 0.01$. A β : $\beta = 3.08$; IC 95% = 1.39; 4.77, $p < 0.01$). **Conclusion:** Our results suggest that NLRP3 inflammasome contributes to the progression of AD-pathology and associated cognitive impairment.

Autor correspondente: ELIANA CRISTINA DE BRITO TOSCANO - elianacbtoscano@gmail.com



131591

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

HUMAN BRAIN CORTEX ABSOLUTE CELL NUMBERS IN FUNCTION OF AGE AND SEX

da Silva, C 2; Juliana Wollner, Wollner, J 2; Jaqueline Freitas, Freitas, J 2; Arthur Frederico Mello-neto, Mello-Neto, A. F 2; Luiz Eduardo Oliveira, Oliveira, L.E 2; Vilson Cardoso de Oliveira, Cardoso de Oliveira, V 2; Renata E.p. Leite, Leite, R.E.P 3; Ana T. Alho, Alho, A.T 4; Roberta Diehl Rodriguez, Diehl Rodriguez, R 5; Renata E. L. Ferretti-rebustini, Ferretti-Rebustini, R.E.L 6; Claudia K. Suemoto, Suemoto, C.K 3; Wilson Jacob-filho, Jacob-Filho, J 3; Ricardo Nitrini, Nitrini, R 7; Carlos A. Pasqualucci, Pasqualucci, C.A 5; Lea T. Grinberg, Grinberg, L.T 8; Fernanda Tovar-moll, Tovar-Moll, F 9; Roberto Lent, Lent, R 10;

1 - Institute of Biomedical Sciences, Federal University of Rio de Janeiro, Brazil; D'Or Institute for Research and Education, Rio de Janeiro, Brazil; 2 - Institute of Biomedical Sciences, Federal University of Rio de Janeiro, Brazil; 3 - Biobank for Aging Studies, LIM 22, University of São Paulo Medical School, Brazil; Division of Geriatrics, University of São Paulo Medical School, Brazil; 4 - Biobank for Aging Studies, LIM 22, University of São Paulo Medical School, Brazil; 5 - Biobank for Aging Studies, LIM 22, University of São Paulo Medical School, Brazil; Department of Pathology, University of São Paulo Medical School, Brazil; 6 - Biobank for Aging Studies, LIM 22, University of São Paulo Medical School, Brazil; Department of Medical Surgical Nursing, University of São Paulo School of Nursing, Brazil; 7 - Biobank for Aging Studies, LIM 22, University of São Paulo Medical School, Brazil; Department of Neurology, University of São Paulo Medical School, Brazil; 8 - Biobank for Aging Studies, LIM 22, University of São Paulo Medical School, Brazil; Department of Pathology, University of São Paulo Medical School, Brazil; Memory and Aging Center, Department of Neurology, University of California, San Francisco, CA, USA; 9 - D'Or Institute for Research and Education, Rio de Janeiro, Brazil; Institute of Biomedical Sciences, Federal University of Rio de Janeiro, Brazil; 10 - Institute of Biomedical Sciences, Federal University of Rio de Janeiro, Brazil; D'Or Institute for Research and Education, Rio de Janeiro, Brazil; National Institute of Translational Neuroscience, Ministry of Science and Technology, Brazil;

The study of brain differences between men and women is a long-time question in neuroscience. A diversity of results showed region-dependent morphological and physiological differences, being some findings more consolidated, and others still under debate. On the other hand, aging is a natural process coursing with brain atrophy and a decrease in some executive functions. As the cerebral cortex is fundamental for sensory, motor, and higher cognitive functions, we aimed to study brain cell number differences among different lobes of the cerebral cortex and study the impact of sex and aging. We studied the human brain cortex of 32 males and 11 females between 25 and 87 years old, all cases cognitively healthy without any neuropathological or psychiatric disease. For cell quantification, we used the Isotropic Fractionator technique, a more recent technique compared to stereology that achieves reliable absolute numbers of the brain tissue. We found no statistical differences between men and women in the number of neurons, non-neuronal cells, and the total amount of cells for the whole cortex. On the other hand, along neurotypical aging, we found no loss of neurons, but a decrease of nearly 30% of non-neuronal cells in the whole cortex. Finally, we found that, on average, the adult neocortex has 10.2 billion neurons and 23.8 billion non-neuronal cells, most of these cells located in the frontal lobe. The whole cortex showed as a region not sexually dimorphic regarding the number of cells. Otherwise, this region showed resilience to loss of neurons along aging when typical conditions are present. These results serve to understand how the adult brain cortex is composed in terms of absolute numbers and serve as a baseline to compare with neuropathological or psychiatric conditions.

Autor correspondente: EMILY JOHANNA CASTRO FONSECA - emilycastrof@gmail.com



128347

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

IMPACTO DA MÚSICA NA REGULAÇÃO EMOCIONAL A PARTIR DE ESTÍMULOS INTERMODAIS

Autor(es): Karen Duran Moreira, Duran, K. 1; Elizabeth Shephard, Shephard, E. 1; Pedro Fonseca Zuccolo, Zuccolo, P. F. 1;
1 - Departamento de Psiquiatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo;

Introdução: Há evidências científicas de que a música pode ser usada como estratégia para regulação emocional, porém há uma escassez de dados na literatura que investiguem seus efeitos regulatórios associados a estímulos intermodais (visual e auditivo, concomitantemente). **Objetivos:** O presente estudo investigou os efeitos da música na regulação emocional associada a um estímulo visual de valência negativa (a partir do filme “O menino do pijama listrado”) em três condições de música: Condição 1 (Positiva), com uma música de valência positiva com a composição de Mozart; Condição 2 (Neutra/Controle), sem estímulo musical; e Condição 3 (Negativa), com música de valência negativa com a composição de Albinoni. **Metodologia:** Trata-se de uma amostra de conveniência, dividida em duas situações experimentais. A primeira modalidade experimental foi realizada em contexto virtual com N=205 participantes. Eles foram convidados a responder um questionário eletrônico sobre a experiência emocional a partir das três condições do trecho do filme apresentado. Na segunda situação experimental, realizada de forma presencial, inicialmente com N=42 pessoas, investigou um marcador neurofisiológico de autorregulação (atividade oscilatória na frequência teta, medida com Eletroencefalograma, EEG). Diferenças na experiência emocional e na atividade cerebral entre as três condições emocionais foram analisadas com ANOVA, separadamente. **Resultados:** Na modalidade online, foi constatada diferença significativa entre as condições emocionais ($F(1.78, 363.8)=13.2$, $p<0.001$, $\eta^2 = 0.39$), refletindo que a experiência emocional ao assistir o filme foi menos negativa na condição positiva comparada com a experiência emocional nas condições negativa e neutra. Na modalidade presencial, a atividade cerebral não mostrou diferenças entre as condições emocionais ($F(2, 42)=0.509$, $p0.605$, $\eta^2= 0.024$); ($F(2,42)=0.986$, $p0.382$, $\eta^2=0.045$). **Conclusão:** Os estímulos sonoros associados a estímulos visuais podem alterar as percepções emocionais do indivíduo consoante com a sua valência emocional, reduzindo a valência emocional negativa com estímulo sonoro positivo. Entretanto, há a necessidade de estudar a perspectiva da música na regulação emocional por outras medidas neurobiológicas que possam elucidar os mecanismos neurais envolvidos nesse processo.

Autor correspondente: KAREN DURAN MOREIRA - karenduranmoreira@hotmail.com



131725

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

INTEGRATED BIOINFORMATICS ANALYSIS OF ASCORBIC ACID TARGETS IN MAJOR DEPRESSIVE DISORDER: POSSIBLE ROLE OF PI3K-MTOR PATHWAY

Autor(es): Laura de Araujo Borba, Borba, L. A. 1; Glorister Alves Altê, Altê, G. A. 1; Willk Felipe Lopes Silva, SILVA, W. F. L. 2; Ana Lúcia Severo Rodrigues, Rodrigues, A. L. S. 1;
1 - Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; 2 - Curso de Graduação em Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;

Some molecules capable of activating the mammalian target of rapamycin (mTOR) pathway, such as ketamine, exhibit a rapid antidepressant effect. Ascorbic acid, in addition to its well-known antioxidant role, also has neuroprotective action. Previous preclinical studies have suggested the involvement of the phosphatidylinositol 3-kinase (PI3K), glycogen synthase kinase-3 beta (GSK3 β) and mTOR in the antidepressant-like effect of ascorbic acid. This study aimed to predict through bioinformatics methods the pharmacological targets of ascorbic acid that may contribute to its antidepressant effect. SwissTargetPrediction was used to find L-ascorbic acid targets. The GeneCards database was used to obtain the major depressive disorder (MDD) target genes. The overlapping targets of ascorbic acid and MDD were obtained by the Venny software. A network was constructed and analyzed using GeneMania and Cytoscape software. ShinyGO was used to analyze gene ontology and Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes (KEGG) enrichment. Molecular docking of GSK3 β , PI3K and FKBP51-mTORC1 with their respective inhibitors (ARA014418, LY294002 and rapamycin) or with ascorbic acid were carried out in DockThor. A network was also built in GeneMania and STRING for these pathways. We found 15685 MDD's gene targets and 45 ascorbic acid targets. The Venn diagram revealed 38 ascorbic acid and depression-overlapping target genes. We obtained a network with 58 nodes and 737 connections, composed of AKT1, GSK3 β , different isoforms of carbonic anhydrase and protein kinase C genes. KEGG analysis indicated the mTOR signaling pathway and the PI3K-Akt signaling pathway as potential targets. Molecular docking analyses indicated the following affinity (kcal/mol) results: a) between GSK3 β and ascorbic acid or ARA014418: -5.951 and -8.006, respectively; b) between PI3K and ascorbic acid or LY294002: -6.059 and -8.623, respectively; c) between FKBP51-mTORC1 and ascorbic acid or rapamycin: -6.501 and -14.977, respectively. These results suggest that ascorbic acid does not directly interact with these targets. The Cytoscape analysis of the PI3K-mTOR network reveals 29 nodes and 260 edges, with AKT1, protein kinase α and β , mTOR and GSK3 β as central nodes. We conclude that ascorbic acid does not directly interact with GSK3 β , PI3K and mTORC1, but it remains to be established if ascorbic acid may interact with other molecular targets that participate in the PI3K-mTOR pathway.

Autor correspondente: LAURA DE ARAUJO BORBA - lauraborba28@gmail.com



131913

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

INTERSEÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIA, TRANSTORNOS DE IMAGEM E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): *Matheus Felipe Camargo Alves, Alves, M. F. C. 1; Daniel Zangari Bertoldi, Bertoldi, D. Z. 2;*
1 - Universidade Federal da Bahia; 2 - Universidade Federal no Mato Grosso do Sul;

O transtorno dismórfico corporal e o transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva são distúrbios psiquiátricos relacionados à preocupação excessiva com a imagem corporal. Este estudo investigou sua interseção com os procedimentos estéticos, objetivando compreender as bases neurobiológicas desses transtornos e explorar os efeitos dos procedimentos estéticos na percepção da imagem corporal e no bem-estar psicológico. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa, buscando estudos que abordassem aspectos neurocientíficos e investigassem os efeitos dos procedimentos estéticos na percepção da imagem corporal. Os resultados mostraram uma relação significativa entre neurociência, transtornos de imagem e transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva em relação aos procedimentos estéticos. Portanto, destaca-se a importância de abordagens multidisciplinares no tratamento desses transtornos, visando à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados. Palavras-chaves: transtorno dismórfico corporal; transtorno obsessivo-compulsivo; procedimentos estéticos.

Autor correspondente: DANIEL ZANGARI BERTOLDI - silvia.bertoldi@terra.com.br



131270

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

ISOFORMS LEVELS OF ADAM10, AN AMYLOID PRECURSOR PROTEIN ALPHA-SECRETASE, IN DIFFERENT CELLULAR FRACTIONS

Autor(es): Vanessa Alexandre da Silva, Alexandre-Silva, V 1; Marina Mantellatto Grigoli, Grigoli, M. M. 1; Angelina Maria Fuzer, Fuzer, A. M. 1; Márcia Regina Cominetti, Cominetti, M. R. 1;
1 - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);

Introduction: Alzheimer's disease (AD) pathology prominently involves the accumulation of amyloid-beta ($A\beta$) peptides into senile plaques. $A\beta$ is generated through the amyloidogenic cleavage of amyloid protein precursor protein (APP) by beta-secretases. On the other hand, in the non-amyloidogenic pathway, APP can be cleaved by ADAM10, the major alpha-secretase, releasing neuroprotective fragments. ADAM10 has three different isoforms: soluble ADAM10 (sADAM10), resulting from its ectodomain shedding; proteolytically inactive ADAM10 (proADAM10), and mature active ADAM10 (mADAM10), generated after the cleavage of its prodomain that occludes its active site. Our group has shown that ADAM10 levels and activity are altered in the plasma of persons living with AD compared to cognitively healthy individuals. Thus, we aimed to investigate the levels of ADAM10 isoforms in neuron-like cells to enhance our understanding of their central functioning. **Methods:** In Matrigel-coated dishes, SH-SY5Y neuroblastoma cells were differentiated into neuron-like cells after five days of retinoic acid treatment (RA, 10 μ M). Media was collected (S), and cells were then fractionated into the cytoplasm (C), membrane-bound (M), and nucleus (N) protein-rich fractions. Western blotting (WB) experiments were conducted on each fraction to measure protein levels, with specific antibodies to detect each ADAM10 isoform and fraction purity. **Results:** Our preliminary results confirm the success of the fractioning process, accessed by WB with the following antibodies as controls for each fraction: GAPDH (C), VDAC (M), and Lamin A/C (N). Furthermore, sADAM10 was only found in S. Meanwhile, mADAM10 and proADAM10 were only found in C and M. **Conclusion:** Our preliminary results show that sADAM10 is only found in the cell media fraction, i.e., it was shed from the membrane. Meanwhile, membrane-bound and zymogen ADAM10 are only found intracellularly. This aligns with findings from prior studies conducted by our group, revealing elevated sADAM10 levels in persons living with AD in contrast to cognitively healthy older adults. Collectively, these results contribute to the validation of ADAM10 as an AD blood-based biomarker, consolidating its potential inclusion within a panel of biomarkers for the early detection of the disease. **Funding:** São Paulo Research Foundation (FAPESP) grants 2023/00449-0, 2021/01863-9 and 2023/08952-2

Autor correspondente: VANESSA ALEXANDRE DA SILVA - vanes.alexandre@outlook.com



131765

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

MATERNAL INTAKE OF CAFFEINE CAUSES LONG-TERM BEHAVIORAL IMPAIRMENTS IN MICE OFFSPRING IN A SEX-DEPENDENT MANNER

Autor(es): Eliana Cristina de Brito Toscano, Toscano, E. C. B. 1; Bruna da Silva Oliveira, Oliveira, B. S. 2; Thaís de Meríci Domingues e Paula, Paula, T. M. D. 2; Caroline Amaral Machado, Machado, C. A. 2; Heliana de Barros Fernandes, Fernandes, H. B. 2; Brenner Cunha Carvalho, Carvalho, B. C. 2; Ingrid dos Santos Freitas, Freitas, I. S. 2; Lorena Taveira Nogueira, Nogueira, L. T. 2; Antônio Lúcio Teixeira, Teixeira, A. L. 3; Aline Silva de Miranda, Miranda, A. S. 2; Fernanda Radicchi Campos Lobato de Almeida, Almeida, F. R. C. L. 2;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora; 2 - Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais; 3 - The Glenn Biggs Institute for Alzheimer's & Neurodegenerative Diseases, Lozano Long School of Medicine, University of Texas Health Science Center at San Antonio;

Background: Caffeine is among the main psychostimulants consumed by adults worldwide, including pregnant women. Paraxanthine, the main caffeine metabolite, acts as an antagonist at adenosine A1 and A2A receptors, influencing mood and cognitive function. A growing body of evidence has indicated a potential association between maternal consumption of caffeine and impaired cognition and behavior in rodent offspring. However, potential sex differences, as well as caffeine-related effects in subsequent generations are still poorly investigated. We aimed to investigate the impact of peri and/or neonatal exposition to caffeine on male and female mice offspring. We also sought to provide original evidence of the effects of caffeine in the second generation of the animals. Methods: Adult female Swiss mice (n=40) were randomly divided into four experimental groups, which received, via gavage, water or caffeine (300mg/day). Control/control group (CC) received water during pregnancy and lactation; treated/control (TC): received caffeine during pregnancy and water during lactation; control/treated (CT): received water during pregnancy and caffeine during lactation; treated/treated (TT): received caffeine during pregnancy and lactation. Dams were euthanized at the 17.5 gestational day (GD) and the brains of the fetuses were collected. In addition, adult mice of F1 and F2 generation were submitted to behavioral analysis and their hippocampi were dissected to measure the levels of brain derivate neurotrophic factor (BDNF) and fractalkine (CX3CL1) using enzyme-linked immunosorbent assay. Results: Caffeine induced reduction of CX3CL1 levels in female fetuses, while male fetuses had similar levels to the control group. Maternal intake of caffeine was associated with anxiety- and compulsive-like behavior in both F1 and F2 female mice offspring. Interestingly, only F2 female mice exhibited caffeine-induced impairment of work memory. Hippocampal levels of CX3CL1 and BDNF were decreased in female F1TT and F2TT groups; while among males exposed to caffeine, only F1 offspring had reduced hippocampal CX3CL1 levels. Conclusion: Our results suggest that both peri- and neonatal exposition to caffeine lead to long-term behavioral and neurochemical impairments in a sex-dependent manner, adversely affecting the subsequent female generation.

Autor correspondente: ELIANA CRISTINA DE BRITO TOSCANO - elianacbtoscano@gmail.com



128321

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

MELHORA DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS DE ALZHEIMER ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO REVISÃO

Autor(es): *Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Jesus, E. E. D. 1; Pedro Jorge Cortes Morales, Morales, P. J. C. 2;*
1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade da Região de Joinville;

Introdução: Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada por disfunção cognitiva. Apresenta alta prevalência e não existe tratamento eficaz. Para isso, a Atividade Física (AF) vem crescendo e sendo uma área de pesquisa promissora para o tratamento da Doença de Alzheimer (DA), oferecendo uma intervenção de baixo custo e amplamente disponível que pode ter efeitos modificadores na evolução da doença. Objetivo: Analisar a melhora da saúde de pessoas com Doenças de Alzheimer através da Atividade Física. Métodos: Este estudo foi composto de uma revisão de literatura estruturada em uma busca no padrão da sistematização de informações. Utilizou-se a plataforma PubMed onde foram captados os artigos publicados nos últimos 5 anos. Para tanto utilizou-se os descritores, que nortearam a seleção do material, somente em inglês: Alzheimer's and Physical Activity. Após as separações e leituras foram selecionados seis artigos científicos. Como critério de inclusão, os artigos abordavam somente pacientes com a DA e que realizavam algum tipo de AF. Foram excluídos os artigos de meta-análise/ revisões e os que se relacionam com a palavra "demência" ao invés de DA. Resultados: Percebe-se que ao inserir a palavra-chave na plataforma do PubMed, apresentou-se cerca de 1.796 artigos e ao filtrar os resultados por ano encontrou-se 944 artigos. Conforme alguns controles (como correspondentes aos critérios de exclusão ou após a leitura do título, resumo e artigo completo) realizou-se a exclusão dos analisados, resultando em seis artigos científicos selecionados. Observa-se que três são do ano de 2018 (50%), dois de 2019 (33%) e um de 2017 (17%), totalizando seis artigos (100%). Com relação aos participantes, observa-se que o maior número amostral é de 106 e o menor é de 54, totalizando 443 diagnosticados com DA. Foi possível certificar-se que a AF auxilia na melhora da saúde dos pacientes com DA, estimulando também diversas outras benesses como a cognição. Conclusão: Seja AF aeróbica ou anaeróbica, ela acarreta diversos benefícios para pacientes com DA, tanto física quanto cognitivamente, portanto se firmando uma ferramenta auxiliar para prevenção e tratamento da doença.

Autor correspondente: EDUARDA EUGENIA DIAS DE JESUS - eduardaeugenia3@gmail.com



131703

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

NEURODEGENERAÇÃO ASSOCIADA À PROTEÍNA BETA-PROPELLER: ALTERAÇÕES CELULARES INDUZIDAS POR VARIANTE NO GENE WDR45 E POSSÍVEL MODULAÇÃO PELA RAPAMICINA

Autor(es): Marina Ottmann Boff, Boff, M. O. 1; Paula Gabrielli dos Santos, Santos, P. G. 1; Allan Marinho Alcará, Alcará, A. M. 1; Isadora Ghilard Machado, Machado, I. G. 1; Fernanda Thays Konat Bruzzo, Bruzzo, F. T. K. 1; Fernando Xavier, Xavier, F. 1; Daniel Marinowic, Marinowic, D. 1; Gabriele Zanirati, Zanirati, G. 1; Jaderson Costa da Costa, Costa, J. C. 1;
1 - InsCer - PUCRS;

A neurodegeneração associada à proteína beta-propeller (BPAN) faz parte de um grupo de doenças genéticas raras que leva à neurodegeneração com acúmulo de ferro. Está associada a variantes de novo no gene WDR45, e manifesta-se com retardo global do desenvolvimento na infância com progressão e declínio cognitivo precoce, ainda no início da vida adulta. Acredita-se que a autofagia deficiente em células neuronais a longo prazo contribui para a neurodegeneração. Neste contexto, rapamicina representa uma promissora abordagem, atuando na indução da autofagia. Sendo assim, o objetivo deste estudo visou investigar o impacto da variante p.Ser251del sobre a dinâmica celular de fibroblastos derivados de uma paciente com BPAN, e avaliar se o tratamento com a rapamicina modula tais alterações. Para isso, foram realizadas avaliações basais, comparando as respostas celulares com um controle familiar. O tratamento com rapamicina foi realizado em diferentes concentrações, seguido do ensaio de viabilidade celular. Para avaliar o estado de autofagia, foi analisada a expressão de LC3B e a marcação de vacúolos autofágicos. Os níveis de ferro intracelular foram mensurados por espectrometria de massa com plasma acoplado indutivamente. Ademais, foram realizadas análises de expressão gênica. Em paralelo, a proteína WDR45 foi prevista através de modelagem por homologia, e a predição de interação proteína-proteína e docagem molecular foram aplicadas. Foi observado que a variante p.Ser251del prejudicou a ligação com PI(3)P, mas não com ATG2. O tratamento com rapamicina independente da concentração, não alterou a viabilidade celular. Em uma concentração de 100nM, a rapamicina induziu o aumento da expressão gênica e proteica de LC3B, no entanto, menos vacúolos autofágicos foram marcados. Adicionalmente, observou-se uma resposta celular adaptativa do metabolismo de ferro frente ao tratamento com a rapamicina. As descobertas revelam que a variante p.Ser251del contribui para distúrbios autofágicos, especialmente na fase de maturação/fusão. Além disso, a rapamicina não afeta a viabilidade celular nas concentrações testadas, embora sua capacidade de restaurar a maquinaria autofágica tenha sido limitada pela variante. Por fim, a complexa interação entre rapamicina, níveis de ferro e expressão gênica de canais de transporte de ferro destaca uma influência regulatória de forma adaptativa no metabolismo do ferro, com possíveis implicações terapêuticas em distúrbios relacionados.

Autor correspondente: Marina Ottmann Boff - mottmannboff@gmail.com



131635

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

NITRIC OXIDE SYNTHASE (iNOS) IS INCREASED IN CA3 SECTOR IN ALZHEIMER'S DISEASE AND CORRELATE WITH HIGHER PATHOLOGICAL BURDEN AND LOWER COGNITION : A HUMAN POSTMORTEM STUDY ON SELECTIVE VULNERABILITY

Autor(es): Alberto Fernando Oliveira Justo, Justo, A. F. O. 1; Eliana Cristina de Brito Toscano, Toscano, E. C. B. 2; Vitor Ribeiro Paes, Paes, V. R. 1; Renata Elaine Paraízo Leite, Leite, R.E.P. 1; Carlos Pasqualucci, Pasqualucci, C. 1; Wilson Jacob Filho, Jacob-Filho, W. 1; Ricardo Nitrini, Nitrini, R. 1; Lea T. Grinberg, Grinberg, L. T. 3; Claudia Kimie Suemoto, Suemoto, C.K. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP; 2 - Universidade Federal de Juiz de Fora; 3 - University of California San Francisco;

Background: Nitric oxide (NO) is involved in synaptic transmission and cerebral plasticity, playing a critical role in the process of learning and memory. However, in states of brain inflammation, hypoxia, or ischemia, there is induction of inducible nitric oxide synthase (iNOS) expression by astrocytes and pyramidal cells in the brain. Under conditions of chronic activation, there is a decoupling of iNOS dimers, leading to a massive generation of superoxide anion and peroxynitrite, O₂⁻ and ONNO- respectively, with a significant neurotoxic role by oxidative stress. Therefore, we aimed to quantify the expression of iNOS and 3-nitrotyrosine (3-NT, an oxidative marker of ONNO-) in the hippocampus of individuals with AD neuropathological changes (ADNC) compared to individuals without AD pathology and investigate the association of iNOS and 3-NT expression with cognition abilities and AD pathology. Method: We evaluated the expression of the enzymes iNOS and 3-NT using immunohistochemistry in the cornu ammonis (CA) and dentate gyrus from hippocampi from subjects with ADNC and the sex-matched controls. Cognitive abilities were evaluated using the Clinical Dementia Rating (CDR) and AD pathology using Braak staging for neurofibrillary tangles and the Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease (CERAD) for neuritic plaque. We used linear regression to examine the association of iNOS and 3-NT with cognition and AD pathology. Results: Sociodemographic and clinical variables were similar between the control and ADNC groups. In individuals with ADNC, iNOS was overexpressed in the CA1 (p=0.029) and CA3 (p=0.030). Similarly, 3-NT was overexpressed in CA3 (p=0.039), shown in Figure 1. Interestingly, no expression was seen in the dentate gyrus for iNOS and 3-NT. Increased levels of iNOS in CA3 were associated with AD pathology reported in CERAD score ($\beta=12.44$, IC95%=0.88;24.00, p=0.036) and Braak staging ($\beta=25.48$, IC95%=6.12;44.84, p=0.012), and with cognitive abilities ($\beta=73.05$, IC95%=29.25;149.90, p=0.025). Increased 3-NT levels in CA3 were associated only with cognitive abilities ($\beta=1.48$, IC95%=0.08;2.87, p=0.038). Conclusion: CA3 neurons shows a particular susceptibility to accumulate iNOS and NO during AD progression. The association between iNOS and functional cognition underscore the role of oxidative stress in AD pathogenesis. Of note, CA2 sector, a resistant region to AD showed no signs of oxidative stress in AD.

Autor correspondente: ALBERTO FERNANDO OLIVEIRA JUSTO - albertofjusto@gmail.com



131785

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

O PAPEL DA REDE DE MODO PADRÃO NA TOMADA DE DECISÕES ECONÔMICAS EM CONTEXTOS SOCIAIS: RECORTE DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autor(es): *Pedro Vieweger, Vieweger, P. 1; Izete Pengo Bagolin, Bagolin, I. 1; André Luis Fernandes Palmini, Palmini, I. 1;*
1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);

A rede de modo padrão (DMN) tem sido estudada como uma rede ativada durante períodos de reflexão interna. Entretanto, evidências recentes destacam seu papel na cognição social. Apesar disso, a questão sobre a influência da DMN na tomada de decisões econômicas em contextos sociais permanece pouco reconhecida. **Objetivo:** Sintetizar a relação entre a DMN e a tomada de decisão econômica em contexto social. **Método:** Foi realizada uma revisão de escopo seguindo as diretrizes PRISMA-ScR. Critérios de inclusão: artigos empíricos; uso do paradigma econômico Trust Game (TG); coleta de dados da atividade da DMN por fMRI; participantes sem histórico de trauma craniano ou transtornos neurológicos/psiquiátricos. Fontes de informação incluíram PubMed, Scopus e Web of Science (WoS), utilizando os termos “default mode network” e “trust game”; filtros não foram aplicados. **Resultados:** A busca resultou em 10 artigos (PubMed n=0, Scopus n=7, WoS n=3). Três foram excluídos por não atenderem aos critérios, dois eram duplicados. Dos cinco artigos elegíveis, três focavam em jovens adultos (n=51, média de idade=22,8 ± 2,86; n=88, média de idade=19,4 ± 0,16; n=26, média de idade=21,36 ± 3,67), e dois em adultos mais velhos (n=101, média de idade=69,3 ± 4,38; n=48, média de idade=64,13 ± 6,39). Os estudos com jovens adultos reportaram que a conectividade funcional em estado de repouso (RSFC) da DMN prediz confiança e reciprocidade. Além disso, a RSFC contribuiu significativamente para prever a reciprocidade em um contexto de análise do framing effect; observou-se também que a reatividade da DMN foi mais pronunciada em comparação com a rede de controle executivo em interações sociais do que com computadores; adicionalmente, em relações próximas houve uma maior conectividade da DMN com regiões pré-frontais e parietais laterais posteriores. Nos adultos mais velhos, um estudo reportou que o desempenho em confiança foi semelhante ao dos jovens, porém com melhoria na conectividade da DMN com a junção temporoparietal; em outro, as funções executivas mensuradas pela atividade da rede frontoparietal e avaliações em testes neuropsicológicos, não se correlacionaram significativamente com propensão à confiança. **Conclusão:** A DMN desempenha um papel crucial na tomada de decisões econômicas em contextos sociais, predizendo reciprocidade e confiança. Sua conectividade e influência podem variar com a proximidade social e a idade dos participantes, demonstrando sua importância diferencial.

Autor correspondente: PEDRO VIEWEGER - pedrovieweger@gmail.com



131560

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

PREDICTION OF HUMAN SUBJECTIVE TIME FROM FMRI DATA

Autor(es): Erick Almeida de Souza, de Souza, E. A. 1; Carlos Ernesto Garrido Salmon, Salmon, C. E. G. 1;
1 - FFCLRP - USP;

Introduction: Time perception is one of the essential components that make up the different characteristics of human perception and can be biased by different features present in everyday stimuli that cause substantial variations in relation to real time (from the clock). In this project we seek to validate and expand the approaches adopted in the study by Sherman et al. (2022) which evaluates the relationship between subjective time perception metrics and the content present in brain activity extracted from the functional magnetic resonance imaging signal to validate the hypothesis that time perception can be directly determined by changes in the content of perception. **Methodology:** The experiment consisted of 40 participants watching and estimating the duration of silent videos with two types of visual stimuli during the acquisition of functional images, within several trials. Using a segmentation based on hierarchies (visual, auditory and somatosensory) and an atlas based on functional networks, we sought to reproduce duration estimation biases from salient events accumulated by each hierarchical layer using an SVR model. Linear mixed models and linear regression were applied to evaluate the prediction of duration biases and video type classification. In addition, we also implemented a bi-LSTM model to predict different subjective time metrics from visual network time-series. **Results:** Among the hierarchical models, the visual model was the only one capable of predicting human duration biases ($\beta = 0.13 \pm 0.06$, $p = 0.030$) and discriminating between video types ($M \pm SE_{diff} = 4.13 \pm 0.53$ (normalized bias, %), $\chi^2 = 77.30$, $p = 0.000$). Among the functional networks, the only ones that were able to classify between video types and predict duration biases were the visual and the dorsal attention network. Using the bi-LSTM model, we obtained a weak performance on the prediction of human reported duration: $r=0.259$ and $R^2=3.3\%$. **Conclusion:** We confirm the main conclusions of the reference work: 1) salient changes in the BOLD signal are relevant to temporal processing in the brain; 2) There is a strong association between temporal processing and the type of stimulus. Using a functional atlas, we can observe that in addition to the visual network, the regions present in the dorsal attention network are also relevant for determining time perception. The association between BOLD time-series and subjective time metrics was weak and must be further explored.

Autor correspondente: ERICK ALMEIDA DE SOUZA - erick_almeida@usp.br



132101

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

TESTES OBJETIVOS PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COCLEAR E NEUROFISIOLÓGICA AUDITIVA EM RATOS WISTAR: DADOS PRELIMINARES.

Autor(es): Mateus Belmonte Macedo, MACEDO, M. B. 1; Gabriela Girardi Adami, ADAMI, G. G. 2; Eduarda de Oliveira Cunha, CUNHA, E. O. 3; Alexia dos Reis, REIS, A. 2; Márcia Salgado Machado, MACHADO, M. S. 4; Taís Malysz, MALYSZ, T. 1; Eliane Dallegrave, DALLEGRAVE, E. 5;

1 - Programa de Pós-Graduação em Neurociências - UFRGS; 2 - Programa de Pós-Graduação em Patologia - UFCSPA; 3 - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UFCSPA; 4 - Departamento de Fonoaudiologia - UFCSPA; 5 - Programa de Pós-Graduação em Patologia e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UFCSPA;

Introdução: As Emissões Otoacústicas Evocadas por Produto de Distorção (EOAPD) e o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) são testes objetivos amplamente utilizados na prática clínica para avaliação da função coclear e integridade neurofisiológica da via auditiva. Apesar disso, existem poucos dados de EOAPD e PEATE em modelos animais, os quais são relevantes na pesquisa de agentes ototoxicantes, tendo em vista as questões éticas envolvidas no estudo dessas substâncias em humanos. **Metodologia:** 22 ratos Wistar machos, com 70±5 dias, foram submetidos a avaliação por EOAPD e PEATE sob anestesia dissociativa (Cetamina 50mg/kg associada a Xilazina 10mg/kg, por via intraperitoneal). A EOAPD foi realizada no OtoreadClinical®, inserindo-se olivas no meato acústico externo, sendo avaliadas as respostas para as frequências de 4, 6, 8, 10 e 12kHz, bilateralmente, considerando-se 6dB como nível mínimo de relação sinal ruído. Para avaliação do PEATE utilizou-se o Smart EP (IHS®), sendo posicionados três eletrodos, um de referência alocado na região do osso frontal e um eletrodo em cada pavilhão auricular. Um fone de inserção foi alocado no meato acústico externo, bilateralmente, disparando-se um estímulo clique de 80dB (polaridade rarefeita). Cada registro foi realizado duas vezes (verificando replicabilidade dos dados), sendo marcadas as ondas I, III e V bilateralmente, e analisadas as latências absolutas (ondas I, III e V) e interpicos (I-III, III-V e I-V). Aprovação do CEUA sob parecer 623/2023. **Resultados:** As medianas das respostas de EOAPD dos animais variaram entre 20 e 43dB, ambas presentes para todas as frequências avaliadas bilateralmente. No PEATE, a mediana das latências absolutas à direita foram: onda (I) 0.39, (III) 1.00 e (V) 1.78ms; interpicos (I-III) 0.56, (III-V) 0.77 e (I-V) 1.35ms. À esquerda, as medianas das latências absolutas foram: onda (I) 0.55, (III) 1.00 e (V) 1.78ms; interpicos (I-III) 0.47, (III-V) 0.75 e (I-V) 1.25ms. Não houve diferença estatística ($p > 0,05$, Mann Whitney) entre as medianas das latências absolutas das ondas I, III, V e os respectivos interpicos em relação aos lados avaliados. **Conclusão:** Os dados obtidos das EOAPD e do PEATE em ratos Wistar, apresentaram-se homogêneos na comparação entre os lados. Cabe salientar que a comparação entre estudos deve considerar a influência de diferentes protocolos anestésicos, modelo dos equipamentos, tipos de eletrodos e características dos estímulos apresentados.

Autor correspondente: Mateus Belmonte Macedo - mateusbmacedo@gmail.com



131604

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

**UNVEILING THE THERAPEUTIC POTENTIAL OF HUMAN UMBILICAL CORD
MESENCHYMAL STROMAL CELL-DERIVED EXTRACELLULAR VESICLES: INSIGHTS FROM
PROTEOMICS IN DEPRESSION AND MICROGLIAL MODULATION**

Autor(es): Erick Correia Loiola, Loiola, E. C. 1; Gisele Vieira Rocha, Rocha, G. V. 1; Rachel Santana Cunha, Cunha, R. S. 1; Bárbara Porto Cipriano, Cipriano, B. P. 2; Júlio César Queiroz Figueiredo, Figueiredo, J. C. Q. 1; Elisama Araújo da Silva, Silva, E. A. 2; Adne Vitória Rocha de Lima, Lima, A. V. R. 2; Kátia Nunes da Silva, Silva, K. N. 3; Erik Aranha Rossi, Rossi, E. A. 2; Corynne Stephanie Ahouefa Adanho, Adanho, C. S. A 1; Carolina Kymie Vasques Nonaka, Nonaka, C. K. V 3; Pedro Antônio Schmidt Do Prado Lima, do Prado Lima, P. A. S. 3; Zaquer Suzana Munhoz Costa Ferro, Costa-Ferro, Z. S. M. 1; Bruno Solano de Freitas Souza, Souza, B. S. F 1;

1 - D'Or Institute for Research and Education (IDOR), Salvador, Brazil; 2 - Gonçalo Moniz Institute, FIOCRUZ, Salvador, Brazil; 3 - Center for Biotechnology and Cell Therapy, São Rafael Hospital, Salvador, Brazil;

Introduction: Extracellular vesicles (EVs) present a novel dimension of intercellular communication that hold promise for therapeutic purposes, as cell-free therapies. Despite this potential, the clinical utilization of EVs derived from human umbilical cord mesenchymal stromal cells (hUCMSC-EVs) is still in its early stages and faces numerous challenges. Depression, characterized not only by behavioral symptoms but also by cellular components such as microglial activation and neuroinflammation, is one of the mental disorders that may benefit from EV-based treatments. Objectives: This study aims to characterize hUCMSC-EVs purified from conditioned medium at different harvest time points and perform a comprehensive proteomics analysis. Additionally, we investigated the impact of intravenous administration of hUCMSC-EVs on the microglial response in Wistar rats exposed to chronic unpredictable mild stress (CUMS). Methods: Isolation of hUCMSCs from cord tissue was followed by harvesting of EV-enriched secretome at 24, 48, and 72 hours. Purification of hUCMSC-EVs was conducted using a cGMP-compliant protocol, with subsequent analysis of nanoparticle size and morphology by transmission electron microscopy (TEM). Liquid chromatography-tandem mass spectrometry was employed for protein content analysis. The mass spectrometry proteomics data were analyzed to differentially expressed proteins, protein-protein interaction (PPI) network analysis and gene set enrichment. Wistar rats subjected to CUMS were treated with intravenous hUCMSC-EVs, and brain samples were analyzed for microglial response after immunostaining. Results: Evaluation of the physicochemical proProtein-protein interaction analysis highlighted biological processes related to inflammatory response regulation, immune modulation, and stress response. Notably, treatment with hUCMSC-EVs reversed the altered microglial morphology induced by CUMS, restoring it to control levels. Conclusion: This study demonstrates the feasibility of isolating clinical-grade hUCMSC-EVs with consistent characteristics. Furthermore, the findings suggest that hUCMSC-EVs may hold therapeutic potential in alleviating microglial responses, a crucial aspect of neuroinflammation observed in depression models.

Autor correspondente: ERICK CORREIA LOIOLA - erickloi@gmail.com



131267

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

**PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIAS E TAXA DE MORTALIDADE:
ESTUDO RETROSPECTIVO**

Autor(es): *Gabrielle Carrijo Barbosa, Barbosa, G.C. 1; Gustavo Carrijo Barbosa, Barbosa, G.C. 2; Luana Aparecida da Rocha, Rocha, L.A. 2; Alice Irene Sena Machado, Machado, A.I.S. 2; Ana Carolina Ottaviani, Ottaviani, A.C. 2; Mariane Teixeira Machado, Machado, M.T. 2; Giuliana Duarte de Oliveira da Silva, Silva, G.D.O. 2; Anabel Machado Cardoso, Cardoso, A.M. 2; Aline Cristina Martins Gratão, Gratão, A.C.M. 2;*
1 - Universidade do Estado de Mato Grosso; 2 - UFSCar;

Introdução: qualquer procedimento cirúrgico possui riscos e, ao se tratar de neurocirurgias, que envolvem estruturas do cérebro, medula espinhal e nervos, mais complicada e delicada se torna a intervenção. Objetivo: analisar informações dos últimos cinco anos relacionadas às internações e taxa de mortalidade por procedimentos sequenciais em neurocirurgias. Método: trata-se de um estudo quantitativo do tipo longitudinal retrospectivo, onde foram utilizados dados públicos do departamento informático do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). A busca foi viabilizada por meio das "Informações de saúde: assistência à saúde", que permite acesso à "Produção hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS)". A opção selecionada para a pesquisa teve o Brasil como abrangência geográfica. Para obter o resultado, selecionamos as variáveis "internações", "região de atendimento", "custos", "ano de atendimento", "caráter do atendimento", "complexidade" e, como desfecho, a "taxa de mortalidade". Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. Resultados: nos últimos cinco anos, foram registradas 64.097 internações por procedimentos sequenciais em neurocirurgias no DATASUS, das quais 37,4% ocorreram no Sudeste brasileiro. Quanto a complexidade do procedimento, 30,2% foram de média e 69,2% de alta complexidade. Observa-se um aumento gradual no número de internações de 19,4% em 2019 para 21,1% em 2023. Mais de 542 milhões de reais foram custeados para todos os procedimentos, número que também sofreu um aumento gradual de 4% durante o período. Quanto ao caráter do procedimento, 74,2% foram atendimentos de urgência e 24,4% eletivos, 1,3% representam outros tipos de lesões. Como desfecho, a taxa de mortalidade para o total das internações foi de 10,6%, sendo que 4,3% ocorreram no Sudeste e 3,7% no Sul. Conclusão: a análise e gestão destes tipos de procedimentos em saúde abrangem aspectos múltiplos que envolvem desde o conhecimento dos profissionais, o nível e a complexidade de atividades assistenciais, até disponibilização e distribuição de recursos financeiros, humanos e de estrutura física. A importância de investigar tais informações vai de encontro a realização de um diagnóstico situacional que possa subsidiar o planejamento de ações preventivas e assertivas.

Autor correspondente: LUANA APARECIDA DA ROCHA - luana.gerontologa@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

NEURODESENVOLVIMENTO



131705

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO COM ESTIMULANTES EM ADOLESCENTES E ADULTOS COM TDAH: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autor(es): Victor Hugo Wilhelm Annes, WILHELM, V. H. A. 1; Fernando Vélez Feijó, FEIJO, F. V. 1; Pedro Gabriel Thaddeu Costa, COSTA, P. G. T. 1; Mateus Silva Barcellos, BARCELLOS, M. S. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Gabriel Ferreira da Silva, SILVA, G. F. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurodesenvolvimental e neurocomportamental, comumente identificado na infância e na adolescência, podendo estender-se durante a vida adulta. Esse distúrbio é caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento e no desenvolvimento pleno do indivíduo. O TDAH é uma condição de apresentação sintomática heterogênea, com subsindrômicas na sua apresentação clínica, portanto existem diversas opções de tratamento medicamentoso. **Objetivo:** Revisar a literatura científica disponível, com foco na adesão ao tratamento farmacológico com estimulantes em adolescentes e adultos com TDAH. **Método:** Revisão narrativa realizada nas bases de dados PubMed, MedScape, publicados entre 2006 e 2023 por meio dos descritores: "Attention Deficit Disorder with Hyperactivity", "Drugs" e "Treatment Adherence and Compliance". Dentre os 328 artigos revisados, foram selecionados 32 como base de referência. **Resultados:** Ambas as populações adolescente e adulta tendem a diminuir a adesão conforme o tratamento farmacológico progride. Ainda que ocorra leves diferenças na adesão entre as faixas etárias, as taxas seguem parâmetros semelhantes^{17, 26, 28}. Outro fator que influencia a adesão farmacológica é quanto ao tempo de ação, sendo estes de curta, média e longa duração^{27, 28, 29}. Esse foi o fator mais presente nos estudos selecionados e manteve-se similar em todos, com exceção da pesquisa de Lawson et al²⁹. Outros fatores como gênero, etnicidade e escolaridade foram relatados como influenciando o nível de continuidade e adesão ao tratamento, não sendo observado um consenso entre esses aspectos. Há certas discrepâncias entre os resultados, principalmente devido à diferença de tamanho da amostra de pacientes analisados. **Discussão:** Destaca-se a necessidade dos tratamentos medicamentosos com estimulantes para pacientes com TDAH apresentarem implementação de novas estratégias para superar as barreiras associadas à adesão. Ademais, é necessário que mais estudos sejam realizados, permitindo analisar com maior precisão os aspectos e fatores determinantes da adesão ao uso dos medicamentos em TDAH.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



132738

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

ANÁLISE DA NEURODIVERSIDADE NA NEUROMATURAÇÃO E HABILIDADES COGNITIVAS NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA E EFEITOS INTERATIVOS COM FATORES DE RISCO AMBIENTAL

Autor(es): *Rebecca Naur da Silva Barbosa, Rebecca Naur da Silva Barbosa 1; Elizabeth Shephard, Elizabeth Shephard 1;*
1 - FM-USP;

Existe considerável neurodiversidade na taxa de maturação neural durante os primeiros meses de vida humana. Todavia, poucos são os estudos de larga escala que examinam os fatores que podem influenciar tal variabilidade, nem tampouco como a neurodiversidade na maturação neural afeta o desenvolvimento de habilidades cognitivas aparentes na infância. O objetivo deste estudo é examinar (1) como variabilidade interindividual na maturação neural está relacionada com o desenvolvimento de habilidades cognitivas e (2) como fatores ambientais, tal qual a pobreza e o estresse psicossocial, influenciam na diversidade da maturação neural. Essas questões serão investigadas usando uma amostra de 555 bebês participantes de um estudo longitudinal sobre o neurodesenvolvimento de função executiva e de linguagem ao longo dos primeiros 36 meses de vida em São Paulo, Brasil. A maturação neural é medida através de tarefa de potencial evocado visual (VEP, do inglês visual evoked potential) na qual a atividade cerebral é registrada com a técnica de eletroencefalografia (EEG). Na tarefa VEP, é apresentado ao bebê um vídeo de padrão quadriculado preto e branco invertido rapidamente, estímulo esse que sabidamente estimula processos sensoriais básicos nos córtices visuais. As habilidades cognitivas dos bebês são avaliadas com as Escalas Bayley, um instrumento padronizado para avaliar o desenvolvimento na primeira infância. Fatores ambientais são medidos através de questionários que avaliam nível socioeconômico familiar e experiências parentais de estresse. A presente análise utilizará métodos estatísticos de modelagem de equações estruturais e regressão para examinar as associações bidirecionais entre componentes dos potenciais relacionados a eventos (ERP, do inglês event related potential) que marcam a habituação neural durante a tarefa de VEP e (1) suas habilidades cognitivas avaliadas nas Escalas Bayley e (2) medidas de pobreza e estresse psicossocial. Os achados dessa análise serão importantes para compreender a neurodiversidade no desenvolvimento neural e cognitivo no início da vida, assim como fatores ambientais que afetam essa variabilidade.

Autor correspondente: REBECCA NAUR DA SILVA BARBOSA - beckynaur@gmail.com



131632

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

ANÁLISE DE FATORES EPIGENÉTICOS EM CRIANÇAS AUTISTAS EM INTERVENÇÃO EM CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.

Autor(es): *Fernanda Vieira Mappa, MAPPA, F.V 1; Bárbara Reis Do Nascimento, NASCIMENTO, B. R 2; Adauto Barcellos de Carvalho Neto, CARVALHO NETO, A. B 2; Natália Amaral da Conceição, CONCEIÇÃO, N. A 1;*

1 - PROTEA NEURODESENVOLVIMENTO; 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - UFES;

INTRODUÇÃO: Segundo o DSM-5, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e restritos. A etiologia ainda não é definida e pesquisas mostram fatores ambientais e clínicos como histórico gestacional e acompanhamento pré-natal adequado associados a maior prevalência de transtornos do neurodesenvolvimento. A epigenética é um conjunto de mecanismos que promovem a regulação da expressão gênica através de modificações químicas no DNA (ácido desoxirribonucleico) e na cromatina. Essas alterações ocorrem durante a vida e tem sido estudadas como possível mecanismo para explicar a complexidade do autismo. Compreender a interação entre genética e fatores ambientais é crucial, pois a literatura já relaciona fatores ambientais, como a exposição à poluentes ou condições pré-natais adversas ao autismo. **OBJETIVO:** Analisar os fatores epigenéticos que podem estar relacionados ao transtorno do espectro autista. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo utilizando banco de dados secundários de uma clínica privada de intervenção interdisciplinar para crianças e adolescentes dentro do Transtorno do Espectro Autista localizada no município de Vitória, no Espírito Santo. A coleta de dados ocorreu no mês de dezembro de 2023. Os dados foram tabulados no Excel de forma anonimizada em respeito a Lei de Proteção de Dados n 13.709/2018, tabulados, codificados e exportados para o Software R onde as análises estatísticas foram realizadas. **RESULTADOS:** Foram analisadas 75 crianças, sendo 54 (72%) meninos e 21 (28%) meninas. Desse total, 18 (24%) apresentaram perímetro cefálico menor que 32 cm, valor considerado indicativo de malformação; 16 (21,33%) crianças apresentaram baixo peso ao nascer; 15 (20%) crianças eram pré-termo (abaixo de 37 semanas - idade gestacional considerada fator de risco). O parto cesáreo ocorreu em 53 (70,66%) sujeitos e 30 (40%) realizam o pré-natal no primeiro trimestre de gestação. Na amostra, 13 (%) crianças apresentaram pontuação na escala APGAR de primeiro minuto igual ou menor que 07, que indica dificuldades leves. **CONCLUSÃO:** Apesar de descritos na literatura, os fatores genéticos e ambientais e suas relações com os fenótipos do autismo ainda não são bem definidas. A maioria da amostra enquadra-se no grupo de risco mais vulnerável devido a resultados gestacionais desfavoráveis.

Autor correspondente: Fernanda Viera Mappa - fernandamappa@gmail.com



132137

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

ASSOCIATION BETWEEN SCREEN TIME AND SLEEP IN CHILDHOOD AND ADOLESCENCE: IMPACTS ON BIOLOGICAL RHYTHM DYSREGULATION

Autor(es): *Yasmin Paula Nobre Lessa, LESSA, Y. P. N. 1; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 2; 1 - Universidade Federal de Alagoas; 2 - Centro Universitário Católico Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba – SP;*

Introduction: The internet plays a significant role in the lives of youngsters, enhancing access to information, education, and entertainment. However, concerns have emerged about the excessive time spent on screens, particularly on social media, and its impact on their health. This has led to research focusing on the relationship between internet use and sleep disturbances in them. Several studies have analyzed the association between the time children and adolescents spend online on various media and changes in sleep. Most of these studies revealed a significant association between poor-quality sleep and various circadian rhythm disorders with excessive internet usage. **Objectives:** The research aimed to explore the effects of excessive screen time on neurodevelopment and circadian rhythms in youngsters. **Methods:** A narrative review was conducted using PubMed and SciELO databases. The search focused on keywords “screen time” and “sleep” included articles published between 2020-2023. Relevant articles in English and Portuguese were manually incorporated into the study. **Results:** A direct correlation between inadequate and poor-quality sleep and excessive screen use among minors. Various factors contributed to this relationship, including time displacement, where screen time reduced sleep hours, and psychological and physiological excitations caused by online media content. The disruption of normal circadian rhythms due to the effects of electronic media light on melatonin production was identified. Screen exposure suppressed melatonin levels, leading to sleep impairments and a subsequent reduction in brain activities related to emotional regulation and learning. These sleep issues also affected social interactions and daily activities, potentially causing neurodevelopmental delays. Excessive screen time had multifaceted consequences on physical, psychological, social, and neurological health. **Conclusion:** This study emphasized that screen exposure impacts the sleep and neurodevelopment of children and adolescents. It highlighted delays in bedtime and disturbances in biological rhythms linked to screen-based activities. Despite the internet's advantages, such as easy access to information, it also comes with negative effects, particularly concerning the health of young people. Overall, the research pointed to a strong negative impact on sleep and various aspects of youth well-being, resulting in impaired behavior and overall health in children.

Autor correspondente: Yasmin Paula Nobre Lessa - yasminpaulalessa21@gmail.com



131300

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

AUTOEFICÁCIA PARENTAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO COM MEDIAÇÃO PARENTAL

Autor(es): Amanda Lima Rubim, Rubim, A. L. 1; Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Arruda, L. M. 1; Raissa Lara Barros Cordeiro, Cordeiro, R. L. B 1; Bruna Horn Meira Leonel, Leonel, B. H. 1; Gabriela Silva de Carvalho, Carvalho, G. S. de 1; Natália Beatriz Matos, Matos, N. B. 1; Amanda Christine Rodrigues Amorim, Amorim, A. C. 1; Marlos Augusto Corrêa Bezerra, Bezerra, M. A. C. 2; Chrissie Ferreira de Carvalho, Carvalho, C. F. de 1; Mauro Luis Vieira, Vieira, M. L. 1;
1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Anhanguera Educacional;

Cuidar de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser desafiador e impactar na autoeficácia parental, ou seja, na crença que pais, mães e cuidadores têm em sua capacidade para desempenhar de modo eficaz o seu papel parental. Uma forma de promover a autoeficácia parental nesse contexto é envolver os cuidadores em intervenções com as crianças. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de uma intervenção baseada em jogos e mediada por cuidadores de crianças com TEA sobre a autoeficácia parental. Para tanto, adotou-se uma metodologia experimental. Os cuidadores responderam acerca de sua autoeficácia parental, a Escala de Autoeficácia Parental para o Transtorno do Espectro Autista (EAP-TEA) e a Escala de Senso de Competência Parental (PSOC), com suas subescalas de eficácia e satisfação, antes e após o período de intervenção. A amostra participante ficou composta por 36 duplas de cuidadores e crianças, e as intervenções conduzidas pelos cuidadores ocorreram durante 20 sessões, ao longo de 10 semanas. As duplas foram distribuídas aleatoriamente em três grupos: experimental 1, onde cuidadores mediarão intervenções baseadas em jogos de cognição social; experimental 2, onde cuidadores mediarão jogos em cognição matemática, e grupo controle, que compõe a lista de espera. A participação dos cuidadores como mediadores em intervenções em cognição social e em cognição matemática não foi capaz de gerar mudanças significativas nos desfechos parentais entre os grupos. Contudo, observou-se mudanças marginalmente significativas e significativas intra-grupo para o total da PSOC e sua subescala de satisfação, com o grupo experimental 1 apresentando maiores diferenças médias em todas as escalas. Além disso, no grupo controle houve diminuição da autoeficácia parental medida pela EAP-TEA, enquanto em ambos os grupos experimentais, houve aumento, ainda que não significativo. Os cuidadores relataram satisfação com a intervenção e quanto às dificuldades como mediadores, sinalizaram o manejo comportamental e a manutenção do foco e engajamento das crianças nas tarefas. Quanto às sugestões para melhorar os jogos, sugeriram menor extensão das fases e orientações prévias acerca dos construtos-alvo. Reitera-se a importância da promoção da participação de cuidadores em intervenções no TEA, para obtenção de dados a partir da prática baseada em evidências, promoção de autoeficácia parental e expansão de habilidades imprescindíveis ao desenvolvimento infantil.

Autor correspondente: AMANDA LIMA RUBIM - amandalrubim@gmail.com



131896

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

AValiação DA INTERVENÇÃO DO PROGRAMA TREINI NA ESCOLA EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Autor(es): Lia Constantino Criscoullo, Criscoullo, L. C. 1; Elisa Braz Cota Fernandes, Cota, E. B. 1; Bianca Olímpio Vilela, Vilela, B. O. 1; Giulia Moreira Paiva, Paiva, G. M. 2; Vitor Geraldi Haase, Haase, V. G. 2; Renato Guimarães Loffi, Loffi, R. G. 2;

1 - Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva; 2 - Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva;

O TREINI na Escola (TnE) é um programa interdisciplinar de educação inclusiva baseado em evidências científicas, destinado a crianças com transtornos do neurodesenvolvimento e dificuldades de aprendizagem. Oferece recursos didáticos, capacitação para educadores e suplementação curricular, visando aprimorar habilidades linguísticas, numérico-aritméticas e sociofuncionais de alunos com dificuldades. Não substitui, mas complementa o currículo regular, melhorando as chances de acompanhamento acadêmico. O estudo tem o objetivo de analisar a efetividade do TnE aplicado a crianças com dificuldades de aprendizagem. Uma avaliação, mensurando habilidades iniciais de linguagem e numérico-aritméticas, foi aplicada em estudantes de uma escola particular em Ribeirão das Neves (MG). Participaram do estudo alunos do 2º período do Ensino Infantil, do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental (EF) e alunos com dificuldades do 4º e 5º ano do EF (indicados pelos professores). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-MG), (CAAE:73508523.4.0000.5134). Foram selecionadas 27 crianças que demonstraram (em prova avaliativa) não terem consolidado habilidades numérico-aritméticas iniciais. A intervenção com o TnE ocorreu ao longo de um período inferior em relação ao recomendado. O pós-teste avaliou o desempenho após a intervenção. Análise de Wilcoxon comparou pré e pós-teste. Resultados estatisticamente significativos [(z = -2,325, p < 0,01); ranks negativos (n = 6) e positivos (n = 19)] mostraram efetividade na melhora das habilidades numérico-aritméticas. Alunos com dificuldades, mas sem diagnóstico formal, melhoraram significativamente [(z = -3,219, p = 0,01) ranks negativos (n = 2) e positivos (n = 17)], com 85% de aumento no desempenho. Para alunos com diagnóstico formal, não houve melhorias significativas [(z = -0,524, p > 0,05) ranks negativos (n = 4) e positivos (n = 2)]. O estudo confirma a eficácia do TnE no aprimoramento de habilidades numérico-aritméticas. O programa foi eficaz para crianças com dificuldades específicas de aprendizagem, sem diagnóstico, apesar da carga horária abaixo do recomendado. Ressalta-se a necessidade de intervenção mais intensiva para crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. Os resultados destacam a relevância do TnE na promoção da inclusão e desenvolvimento acadêmico de crianças com dificuldades específicas de aprendizagem.

Autor correspondente: LIA CONSTANTINO CRISCOULLO - liaconstantinoc@gmail.com



131321

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

BASES NEUROBIOLÓGICAS DA ACELERAÇÃO DA LEITURA: UM ESTUDO NATURALISTA COM ESCANEAMENTO CEREBRAL POR FNIRS

Autor(es): *Lucas de Castro Gemal, Gemal.L 1; Rosinda Oliveira, Oliveira.R 2; Roberto Lent, Lent.R 3; 1 - Instituto D'or de Pesquisa e Ensino; 2 - Instituto de Psicologia da Universidade federal do rio de janeiro; 3 - Instituto D'or de Pesquisa e Ensino;*

A leitura é uma habilidade cognitiva fundamental para a participação plena na sociedade contemporânea. Desde os primórdios da civilização, a capacidade de decodificar e compreender símbolos escritos tem sido crucial para a transmissão de conhecimento, a comunicação interpessoal e o desenvolvimento intelectual. Entretanto, apesar de sua importância, a aquisição e o aprimoramento da leitura nem sempre são processos lineares. Em transtornos como a dislexia, a leitura pode representar um desafio significativo. Uma das abordagens para mitigar esses efeitos é o uso de softwares de aceleração da leitura, capazes de aumentar a velocidade de processamento e a eficiência na compreensão textual. O presente estudo propõe-se a expandir um estudo prévio de validação de um software de aceleração da leitura (ACELETRA), buscando compreender os mecanismos neurocognitivos subjacentes aos efeitos cognitivos. Utilizamos técnicas de neuroimagem funcional por espectroscopia de infravermelho próximo (fNIRS), com um objetivo de mais longo prazo de viabilizar o uso em ambientes escolares e clínicos. O estudo-piloto adota uma abordagem longitudinal, envolvendo a participação de 20 adultos com desenvolvimento típico. Posteriormente, serão recrutadas 10 crianças típicas, 10 crianças com atraso na leitura e 10 crianças com diagnóstico de dislexia, pareadas por idade e sexo. Todos os participantes serão submetidos a avaliações pré e pós-treinamento, durante as quais serão registradas as atividades cerebrais por meio de fNIRS. No grupo de crianças, os participantes serão recrutados em suas respectivas escolas, buscando um efeito naturalista da intervenção. Utilizamos uma montagem fronto-temporal, com uma combinação de 8x8 com fNIRS. Os resultados preliminares mostraram uma alteração significativa no padrão de atividade entre as regiões temporais média e superior (aumento), assim como na região do córtex pré-frontal dorsolateral e medial (diminuição), em relação ao início do treinamento. Espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de intervenções eficazes na melhoria da leitura em crianças, tanto com desenvolvimento típico quanto com dificuldade e transtornos de leitura. Além disso, busca-se contribuir para uma base neurocientífica para compreender os mecanismos cerebrais envolvidos na aprendizagem da leitura.

Autor correspondente: LUCAS DE CASTRO GEMAL - lucasgemal@gmail.com



131392

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

CAN SYMPTOMS OF MATERNAL ANXIETY AND DEPRESSION IMPACT ON THE SUCCESS OF MRI SCANS IN NON-SEDATED NEWBORNS?

Autor(es): Célia Maria de Araújo, De Araújo, C.M. 1; Ana Carolina Coelho Milani, Milani, A.C.C. 1; Aline Camargo Ramos, Ramos, A.C. 1; Cintia Cristina Sanches, Sanches, S.C. 1; Vinícius Oliveira Santana, Santana, V. 1; Carla Samanta Ferreira Chagas, Chagas, C.S.F. 1; Patrícia Novais, Novais, P. 1; Lucas Ribeiro, Ribeiro, L. 1; Larissa Souza, Souza, L. 1; Danilo Micali, Micali, D. 1; Ivaldo Silva, Silva, I. 1; Nitamar Abdala, Abdala, N. 1; Cristiane Duarte, Duarte, C. 2; Jonathan Posner, Posner, J. 3; Andrea Parolin Jackowski, Jackowski, A.P. 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Columbia University; 3 - Duke University;

Introduction: The use of magnetic resonance imaging (MRI) in newborn research has contributed to better understanding the processes involved in typical and atypical neurodevelopment. However, not using sedation remains a challenge for researchers and little is known about whether maternal mental health can interfere with the process. **Objective:** To assess whether the depressive and anxiety symptoms of mothers with and without adverse childhood events (ACEs) can influence the brain MRI success of newborns without the use of sedation. **Methods** The newborns and their mothers were participants in a study which investigates the transmission of intergenerational trauma, and which recruited pregnant women from UBSs in Guarulhos-SP and Amparo Maternal in São Paulo. The MRI images were acquired in a Siemens 3T scanner. The entire exam (without interruptions) lasted around 27 minutes. After the pediatrician's examination and after having their ears protected, the newborns were wrapped in swaddling clothes and taken with their mothers to the MRI room. The newborn was fed and then positioned in the machine after natural sleep. The mother's levels of depression and anxiety were assessed using the Patient Health Questionnaire (PHQ-9) and the Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7), respectively. An independent T-Test was carried out using SPSS to check for possible differences between the group of mothers whose offspring managed to complete the exam and the group of mothers of babies who did not. **Results:** Three hundred and forty dyads (mean age of mothers=27.10, SD±5.188 y/o; mean age of newborns=32.76, SD±9.117 days; 168 girls) took part in this study. A total of 301 newborns (86,7%) successfully completed the MRI scan. The mean of maternal ACEs was 3.53 (SD ± 2.338). In the comparison between the groups, the t-test showed statistical significance, with the mothers of the newborns who were unable to perform the MRI having higher levels of depression (mean=9.45 versus 6.74; t=-2.769; p=0.006) and anxiety (m=10.30 versus 7.45; t=-2.710; p=0.007) compared to the mothers of the newborns who underwent the MRI exam. **Conclusion:** Our results showed that newborns whose mothers had higher levels of depression and anxiety were unable to perform the MRI. These preliminary results suggest that higher levels of maternal depression and anxiety can affect the behavior of the offspring, such as, sleeping well, and interfering with the success of MRI scans in non-sedated newborns.

Autor correspondente: CÉLIA MARIA DE ARAÚJO - celia.fit@gmail.com



131612

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

CANABIDIOL E AUTISMO NÍVEL 3 DE SUPORTE EM UM PACIENTE DE HOSPITAL TERCIÁRIO: RELATO DE CASO

Autor(es): Alana Silva Pinheiro, Pinheiro, A.S. 1; Ana Beatriz Mesquita da Silva, Silva, A.B.M 2; Giovanna Sousa de Moraes, Moraes, G.S. 2; Guilherme Alves Ferreira da Cruz, Cruz, G.A.F. 2; Sabrina Costa Mavignier Guimarães, Guimarães, S.C.M. 2; José Evaldo Leandro Júnior, Júnior, J.E.L. 2; Gislei Frota Aragão, Aragão, G.F. 2; Helder Gomes de Moraes Nobre, Nobre, H.G.M. 3; Cicero Alyson Dantas Sabóia, Sabóia, C.A.D. 3; 1 - Universidade Estadual do Ceará ; 2 - Universidade Estadual do Ceará; 3 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: D.L.M.G, mulher, 28 anos, paciente de um hospital de saúde mental, apresenta quadro de autismo com deficiência intelectual grave. A paciente chega em 2017, acompanhada da mãe, em uso de clorpromazina 300 mg/dia e é relatado quadro de agitação, comportamento auto e heteroagressivo e prejuízo do sono. A mãe afirma, nessa época, não ter condição de realizar os cuidados necessários, o que leva à institucionalização da paciente na enfermaria do hospital. Após 5 anos, com múltiplas tentativas medicamentosas, não houve melhora da autoagressividade, necessitando de contenção mecânica, e as respostas eram pouco duradouras para o comportamento. Em julho de 2022, paciente estava em uso de ácido valpróico 250 mg de 12/12 h, clorpromazina 25 mg e prometazina 25 mg no turno da noite, periciazina 4% 30 gotas de 8/8 h, olanzapina 5 mg de 12/12 h, porém 1 mês depois foi introduzido o canabidiol, juntamente às medicações já existentes, na tentativa de melhora do quadro autoagressivo. Com isso, a paciente passou a utilizar o canabidiol 17,18 mg/mL sublingual 3 gotas 2 vezes ao dia, sendo a substância doada por laboratório. Paciente evolui com melhora significativa da autoagressividade, da agitação e das estereotipias após o uso do canabidiol, apresentando piora do quadro quando o medicamento está em falta na instituição. Discussão: O canabidiol é um componente da planta Cannabis sativa que demonstra ter efeitos ansiolíticos, antipsicóticos, antiepiléticos e neuroprotetores. Essa substância modula a neurotransmissão excitatória e inibitória, e isso parece estar desproporcionada nos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Desse modo, em tese, alguns casos de TEA que não respondem positivamente a medicamentos tradicionais poderiam se beneficiar dos efeitos farmacológicos do canabidiol. Neste relato, a paciente em questão evoluiu bem após uso dessa substância. Vale ressaltar que a falta do medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS) ocasiona interrupções no seu tratamento. Desta forma, é importante avaliar a viabilidade da oferta do canabidiol nos serviços públicos de saúde. Considerações finais: O caso relatado mostra o canabidiol sendo positivo para o TEA. É importante, portanto, ampliar a discussão e assegurar a disponibilidade de fármacos não convencionais, como o canabidiol, nos planos terapêuticos no SUS. Relatos atuais e evidências científicas podem guiar a atualização do arsenal farmacológico da rede pública de saúde do nosso país.

Autor correspondente: ALANA SILVA PINHEIRO - lana.pinheiro@aluno.uece.br



131819

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E INCIDÊNCIA DE TDAH NA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO TEMÁTICA DE LITERATURA

Autor(es): Marília Laranja da Silva, Laranja, M. 1; Bárbara Hikari Nakagawa Pimenta, Pimenta, B. H. N. 1; Marcelo Afonso Keller Ferreira Lima, Lima, M. A. K. F. 2; Madson Alan Maximiano-barreto, Pessoa, R. M. de P. 2; Rebeca Mendes de Paula Pessoa, Pessoa, R. M. de P. 1;
1 - Universidade de São Paulo; 2 - Universidade Federal de São Carlos;

Estima-se que a prevalência de transtornos relacionados à identificação de gênero pode chegar a cerca de 1,3% da população mundial ou quase 25 milhões de pessoas. Esse número apresenta uma importância significativa para o planejamento de políticas de promoção de saúde, direitos e inclusão de pessoas transgêneros em função de suas particularidades e necessidades. Estudos apontam que os altos níveis de violência e estigmatização que afetam essa população são fatores comumente associados a desfechos negativos em diferentes campos da saúde física e mental de pessoas trans, como o desenvolvimento de quadros de depressão, ansiedade generalizada, abuso de substâncias e ideação suicida. Além disso, o agravamento de quadros de saúde mental a partir da associação de outros transtornos como TEA e TDAH são fatores importantes a serem considerados no delineamento de ações destinadas a essa população. A partir disso, o objetivo deste estudo foi realizar a caracterização sociodemográfica e prevalência de TDAH nessa população. Foi realizada uma revisão temática de literatura conduzida a partir de levantamento de estudos publicados na última década e presentes nos bancos de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram encontrados 22 artigos, dos quais 19 estavam adequados aos critérios de seleção e foram incluídos na análise. De modo geral, os resultados obtidos mostram que o perfil sociodemográfico da população trans no mundo é diverso, mas são observadas taxas mais altas de violência, desemprego, e no acesso a cuidados de saúde nessa população, os quais também podem variar a depender da identidade de gênero. Além disso, diagnósticos de transtornos neurobiológicos nessa população não são raros. Os resultados mostraram que, embora possa haver alguma sobreposição nos sintomas de DG, TEA e TDAH e possíveis erros diagnósticos desses dois últimos, as taxas de TDAH nas populações transexuais pediátricas e adultas são elevadas em relação à população em geral. Os dados apontam, também, uma ocorrência concomitante de transtornos de neurodesenvolvimento e disforia de gênero (DG) de 12,8%, e o risco relatado de TEA ou TDAH em indivíduos com DG, em média, 6,60 vezes maior do que em indivíduos sem DG. Porém existem poucos estudos de qualidade avaliando a prevalência de TDAH na população transgênero, o que torna clara a necessidade de mais pesquisas e adoção dos critérios diagnósticos para se estabelecer as taxas dessas condições em indivíduos transexuais.

Autor correspondente: MADSON ALAN MAXIMIANO-BARRETO - mmaximianopsi@gmail.com



131910

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

COBERTURA DA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Autor(es): Bárbara Reis Do Nascimento, REIS-NASCIMENTO, B. I; Fernanda Vieira Mappa, MAPPA, F. V I; Deyse Salatiel de Moura, MOURA, D. S I; Lícia Boechat Assbú Janones, ASSBU, L. B. I; Vinícius Vieira Mota, MOTA, V. V I;
I - INSTITUTO SINERGIA;

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e restritos. O Transtorno do Espectro Autista pode ocorrer em todas as etnias, culturas e níveis socioeconômicos. O diagnóstico pode ocorrer de forma tardia pela falta de acesso adequado aos serviços de saúde em indivíduos com vulnerabilidade econômica. A intervenção e as terapias interdisciplinares são uma ferramenta importante para diminuir os impactos do transtorno. No entanto, o acesso a esse suporte não ocorre de forma ampla. No Espírito Santo, as ações intersetoriais para garantia do acesso e assistência integral compreende 02 locais: Centros Especializados em Reabilitação (CER) e Serviços de Reabilitação Intelectual (que ofertam intervenção interdisciplinar) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que ofertam atividades comunitárias com foco na integração. Estima-se que, em 2019 a população de autistas no estado era de 64 mil pessoas. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura de serviços de saúde públicos e gratuitos para indivíduos dentro do espectro do transtorno autista e suas famílias nos municípios do estado do Espírito Santo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo utilizando banco de dados secundários da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo referentes ao ano de 2022. Os dados foram coletados na plataforma da secretaria, em seguida foram tabulados no Excel e exportados para o Software R onde as análises estatísticas foram realizadas. Os dados foram submetidos a análises de frequência, média, mediana e moda e os resultados foram organizados em tabelas. **RESULTADOS:** O estado do Espírito Santo, tem 78 municípios e a população do ano de 2022 era de 1.880.828 pessoas. Desse total, 04 (5,12%) dos municípios tem população maior que 500 mil habitantes; 05 (6,41%) tem população de até 100 mil habitantes; e 59 (75,64%) menos de 30 mil habitantes. Analisando a cobertura ofertada pelo CAPS, 45 (57,69%) municípios contam com o serviço. Os Centros Especializados em Reabilitação (CER) e Serviços de Reabilitação Intelectual estão presentes em 21 (26,92%) municípios. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a cobertura e o acesso a serviços que garantam o acolhimento e a intervenção interdisciplinar a indivíduos dentro do transtorno do espectro autista e suas famílias é insuficiente no estado do Espírito Santo.

Autor correspondente: Fernanda Viera Mappa - fernandamappa@gmail.com



131119

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

COMBINED BULK TRANSCRIPTOMICS REVEALS A NEURODEVELOPMENTAL SIGNATURE IN THE ALZHEIMER'S DISEASE POSTMORTEM BRAIN

Autor(es): Giovanna Carello Collar, Carello-Collar, G. 1; Marco Antônio de Bastiani, De Bastiani, M. A. 1; João Pedro Ferrari-souza, Ferrari-Souza, J. P. 1; Christian Limberger, Limberger, C. 1; Alexandre Santos Cristino, Cristino, A. S. 2; Diogo O. Souza, Souza, D. O. 1; Eduardo R. Zimmer, Zimmer, E. R. 1; 1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 2 - Griffith University;

PSEN1 mutations are the most common cause of autosomal dominant Alzheimer's disease (ADAD). Intriguingly, children carrying a PSEN1-ADAD variant presented high plasma amyloid- γ 1-42 levels and brain functional hyperconnectivity, indicating a dysregulation in the early developmental stages. However, whether there is a neurodevelopmental signature in the adult ADAD brain remains to be elucidated. Thus, we aimed to investigate neurodevelopment-related genes in the postmortem brain transcriptome of adult PSEN1-ADAD carriers compared to sporadic Alzheimer's disease (AD) individuals. We searched RNA-sequencing (RNA-seq) and microarray AD datasets deposited in the Gene Expression Omnibus for postmortem brain regions vulnerable to AD pathology from PSEN1-ADAD and sporadic early- and late-onset AD (EOAD and LOAD, respectively) [GEOquery package or the SRA Tool Kit]. We downloaded processed RNA-seq data of developmental stages (from postconceptional weeks to adolescence) from the Brain Span Atlas of the Developing Human Brain. We obtained the differentially expressed genes (DEGs) [DESeq2 method, FDR adjusted p-value < 0.05] and DEG-containing gene ontology (GO) terms of biological processes (GOBP) [ClusterProfiler package] in common between ADAD or sporadic AD and neurodevelopmental stages. The GOBP terms were further grouped into clusters according to semantic similarity [GOSemSim package]. We included 1,086 AD individuals from 26 datasets and 42 individuals across seven developmental stages. Curiously, not only PSEN1-ADAD but also sporadic AD shared DEGs with neurodevelopment stages; sporadic LOAD remarkably presented the highest number of DEGs (9,660) – mainly in prenatal development. In addition, both AD forms had neurodevelopment-related GOBP clusters, such as “neurogenesis and gliogenesis” and “embryonic development”. The GOBP cluster “neuronal migration” was evidenced only in sporadic EOAD and LOAD. By contrast, PSEN1-ADAD carriers presented GOBP terms related to “axon guidance” and “neuronal differentiation”. Here, we show a neurodevelopmental transcriptomic signature in the autosomal dominant and sporadic adult AD brain, with DEGs and GOBP clusters related to the developing stages. Sporadic LOAD showed the highest transcriptome similarity with developmental stages, mainly in the fetal period. Our results suggest a neurodevelopmental contribution to AD pathology in adulthood regardless of AD genetic inheritance or symptom onset.

Autor correspondente: GIOVANNA CARELLO COLLAR - giovannacollar@gmail.com



131280

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

CUMULATIVE RISK FACTORS IN EARLY CHILDHOOD: IMPLICATIONS FOR CHILD DEVELOPMENT AND COGNITIVE FUNCTIONS

Autor(es): Karoliny de Lima Nardin, NARDIN, K. L. 1; Yasmin Paula Nobre Lessa, LESSA, Y. P. N. 2;
1 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP; 2 - Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Arapiraca, AL, Brasil;

Introduction: Many children exposed to a single risk factor during early childhood experience little to no negative impact on their developmental trajectory. However, those subjected to multiple risk factors from a young age are at a greater risk of developing psychological issues and cognitive impairments. Objectives: To assess the effects of socioeconomic status and cumulative risk factors on child development and cognitive functions. Methods: A narrative review was conducted in two databases, PubMed and SciELO, using the keywords “child poverty” AND “neurodevelopmental disorders” AND “early cumulative risk”. Articles published between 2020 and 2023 were selected, supplemented by a manual inclusion of pertinent articles. The articles, written in English and Portuguese, were thoroughly reviewed. Results: Studies indicate that cumulative adverse experiences in the early years are linked to reduced global brain metrics, cortical thickness, volumes of the cortex and gray matter, and cognitive functioning in children. Children exposed to early-life risk factors, such as low family income, single-parent households, poor parental education, parental depression, hostility, and high stress levels, are more prone to experience cognitive deficits in areas like executive functions and academic performance. Research also reveals that even with socioeconomic improvements during childhood, individuals exposed to early poverty still exhibit reduced volumes in brain regions crucial for emotional processing, inhibition of socially inappropriate behaviors, attention maintenance, memory, and other cortical functions, including the orbitofrontal cortex, hippocampus, amygdala, and anterior cingulate cortex. Conclusion: Early childhood exposure to risk factors profoundly impacts cognitive development by altering critical brain regions responsible for various cortical functions, such as emotional processing and memory retention. These alterations can significantly affect an individual's quality of life in both the short and long term, impacting academic performance, social interactions, emotional well-being, and overall mental health. Therefore, a collaborative approach involving healthcare professionals, social workers, and specialists is essential to provide the necessary support for children exposed to risk factors in early childhood, enabling them to overcome challenges and achieve their full cognitive potential.

Autor correspondente: KAROLINY DE LIMA NARDIN - KAROLINYNARDIN@GMAIL.COM



131730

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

DEEP LEARNING SEGMENTATION IN EXTREME RADIOLOGICAL CASES OF CONGENITAL MALFORMATIONS

Autor(es): *Fernanda Hansen Pacheco de Moraes, de Moraes, F. H. P. 1; Victor Barreto Braga Mello, Mello, V. B. B. 2; Bruno Mota, Mota, B. 3; Fernanda Tovar-moll, Tovar-Moll, F. 4;*
1 - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino; 2 - Bern University Hospital; 3 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino;

The absence of the corpus callosum or the presence of a reminiscent or smaller part of it is known today as the Corpus Callosum Dysgenesis (CCD). The reported prevalence of the condition ranges from 1.8 to 2.5 in 10,000, and in children with developmental delay is 230 in 10,000. A wide range of symptoms are described along the occurrence of this malformation, which can be related to a syndrome. The involved neuroplasticity includes an abnormal structural and functional connectivity developed in response to the complete or partial lack of the biggest interhemispheric connection through the Corpus Callosum. Therefore, studying the brain structure is essential to understand the full effects of this congenital malformation. However, these same structural alterations lead to limitations in the automatic implementations of standard segmentation and reconstruction pipelines. Here, we show that applying an advanced pipeline supported by artificial intelligence and deep learning technologies is more beneficial than previously established pipelines for studying these patients. We compared the quality of the segmentation and reconstruction of T1w structural MRI acquired with a 3T Siemens Prisma. We included 35 healthy controls (41 ± 16 years old), 13 with Total agenesis (13 ± 10 years old), 8 with Partial dysgenesis (7 ± 8 years old), and 14 with hypoplasia (16 ± 9 years old). The images were processed with the standard pipeline from FreeSurfer v7.1.1 and with the Deep Learning application DL+DiReCT. We further compared the successfully processed images' Corpus Callosum volume measured by the two methods. The use of the DL+DiReCT pipeline included 15 subjects in our study sample: 2 Partial CCD, 1 Total Agenesis, 3 Hypoplasia, and 9 Healthy Controls. In the proof of concept suggested, with the inclusion of those subjects and deep learning advantages over the standard pipeline, we could significantly discriminate more groups within the CCD subtypes, and versus the health control group. The ease of use and broad application of standard processing pipelines are significant advantages for reproducible neuroimaging studies. However, advanced computational methods in imaging processing help overcome their limitation in edge situations. With this proof-of-concept, we demonstrate that an improved pipeline might be essential to study the full spectrum of a pathology that leads to extreme brain structural alterations, such as some congenital malformations.

Autor correspondente: FERNANDA HANSEN PACHECO DE MORAES - fernanda.hansen@idor.org



128439

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

DIAGNÓSTICO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es): José Walter Lima Prado, Prado, J.W.L 1; Elisângela Vieira Pereira, Pereira, E.V. 1;
1 - FACIMPA;

O diagnóstico precoce no Transtorno do Espectro Autista (TEA) está intrinsecamente ligado ao timing apropriado para a implementação de medidas de intervenção, exercendo um impacto positivo no prognóstico do desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi destacar a relevância da identificação de sinais precoces e a intervenção de profissionais da saúde diversificados para promover um desenvolvimento cognitivo e social adequado. O estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se artigos das bases de pesquisa Scientific Electronic Library Online, PubMed e Latin American and Caribbean Health Science Literature publicados nos últimos cinco anos (2019-2023). Conclui-se que, entre as causas significativas que dificultam o diagnóstico precoce do transtorno estão a escassez de profissionais especializados, a ausência de um instrumento diagnóstico padronizado e a insegurança por parte dos familiares. Adicionalmente, as características do paciente, a intensidade do comportamento, o nível socioeconômico da família e a disponibilidade de serviços no contexto da saúde são os principais fatores que contribuem para o diagnóstico tardio.

Autor correspondente: Jose Walter Lima Prado - jwalter.prado@hotmail.com



131369

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

DIAGNÓSTICO DE TEA TARDIO NO ADULTO E MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA: UM RELATO DE CASO.

Autor(es): Emanuel Guedes dos Santos, SANTOS, E. G. 1; Thiago Guedes de Andrade, ANDRADE, T.G. 2; 1 - UNIPÊ; 2 - UFPB;

Apresentação do Caso: J.C.J., 48 anos, solteiro, comparece à consulta com psiquiatra e relata ter estudado apenas até o ensino fundamental devido a dificuldades em acompanhar as aulas e se sentir “estranho”, além de ter gostos musicais muito específicos, como hinos de países diversos e músicas holandesa. Saiu da escola aos 15 anos e teve dificuldades para conseguir emprego, passando a viver com a mãe e o irmão. Há 1 ano e seis meses, perdeu o irmão em acidente automobilístico e, por ainda apresentar sintomas intensos de luto, foi trazido à consulta psiquiátrica pela primeira vez por sua genitora. Diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de nível 1 de suporte e depressão maior, iniciou tratamento com fluvoxamina 100mg 1x ao dia e acompanhamento multiprofissional para TEA, incluindo Terapia Ocupacional, Psicologia e musicoterapia. Recentemente, conseguiu emprego como vendedor em um shopping, e tanto ele quanto seus familiares relatam melhora da socialização e da depressão, além de melhorias no sono, na disposição e na agressividade. Discussão: é sabido que o diagnóstico de TEA deve ser realizado preferencialmente na infância, principalmente devido a plasticidade neuronal. Porém, o diagnóstico de TEA em adultos ainda pode ter um impacto significativo na qualidade de vida, proporcionando uma compreensão mais profunda de si mesmos, de suas características e necessidades. Isso pode levar a um aumento do autoconhecimento e autoaceitação, ajudando-os a entender melhor seus pontos fortes e desafios. Além disso, pode abrir portas para uma variedade de serviços e apoios, como terapia comportamental, terapia ocupacional, grupos de apoio e adaptações no local de trabalho, que podem melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade. Considerações Finais: É essencial que os profissionais de saúde estejam atentos para diagnosticar o TEA ainda na infância, garantindo que os pacientes recebam o tratamento adequado desde cedo. Porém, o diagnóstico de TEA, mesmo tardio, pode impactar positivamente na qualidade de vida, proporcionando autoconhecimento, acesso a serviços e apoio adequados, melhorias nos relacionamentos e interações sociais, tratamento adequado para questões de saúde mental e oportunidades de planejamento para o futuro.

Autor correspondente: EMANUEL GUEDES DOS SANTOS - emanuel.guedes.mail@gmail.com



131899

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ENTRE OS SEXOS NO RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES EM FACES NA ADOLESCÊNCIA.

Autor(es): *Sara Rezende Coutinho Ribeiro, Ribeiro, S. R. C. 1; Naraiana de Oliveira Tavares, Tavares, N. O. 1;*

1 - Universidade Federal de Goiás (UFG);

O reconhecimento de emoções em faces refere-se à capacidade de identificar, discriminar e analisar estados emocionais por meio das expressões faciais, constituindo-se, portanto, como uma fonte abundante e fundamental de informações para a interação social adequada. A literatura científica revela que esta capacidade começa a se apresentar já nos primeiros anos de vida e se desenvolve ao longo do ciclo vital com especificidades de acordo com a fase e, inclusive, com diferença de desempenho entre os sexos. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar pesquisas empíricas publicadas entre 2012 e 2022, que investigaram o desenvolvimento da capacidade de reconhecimento das emoções básicas em face na adolescência. Foram utilizados os descritores “facial”, “emotion”, “development” e “adolescence” nas bases de dados da CAPES, que incluem as seguintes importantes bases de dados, PubMed, BVS, PsycINFO e Science Direct. A análise de 12 artigos selecionados evidenciou que há uma vantagem feminina no reconhecimento de emoções em faces, podendo variar em relação ao tipo de emoção apresentada. Essa diferença de performance é reflexo da interação entre fatores neurobiológicos e psicossociais que incidem no desenvolvimento de meninos e meninas de maneira distinta. Há indícios de um desenvolvimento mais lento de áreas envolvidas no processamento de emoções em meninos quando comparados com meninas. Todavia, sabe-se que existem condições psicossociais e culturais, que apresentam demandas e expectativas sociais distintas para cada sexo desde a tenra infância, acarretando em níveis diferentes de sensibilidade às emoções. Entretanto, é essencial ressaltar que a maior precisão no reconhecimento das emoções não é puramente benéfica para as mulheres, pois pode predispor-las a maior reatividade a conflitos interpessoais e ao estresse da rejeição em seus relacionamentos, deixando-as mais vulneráveis a quadros psicopatológicos específicos, como a depressão. Semelhantemente, pode ocasionar comportamentos de camuflagem social, relacionados a maior incidência em mulheres de diagnósticos tardios ou mesmo subdiagnósticos de determinados quadros, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse sentido, considera-se relevante a construção de estudos futuros que se debrucem na investigação mais aprofundada do tema e na construção de instrumentos de avaliação com maior sensibilidade e especificidade a tais diferenças de desempenho.

Autor correspondente: Sara Rezende Coutinho Ribeiro - saracout@hotmail.com



128908

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

DISFORIA DE GÊNERO E AUTISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es): *Marcela Silva Amancio, Amancio, M.S. 1;*
1 - UNISA;

Essa revisão da literatura discute a sobreposição entre Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), Disforia de Gênero (DG) e diversidade sexual. Para tanto, foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Cochrane. O critério de inclusão para elaboração textual do trabalho foram artigos dos últimos 10 anos (2013 a 2023), em português e inglês, com semelhança entre as variáveis temáticas tratadas no título. Foram incluídos outros artigos de interesse no corpo do texto e discussão, sem limites de data, mas considerados de importância para o tema. O TEA é definido pelo DSM-5 como deficiências persistentes na interação social e padrões repetitivos de comportamento. Indivíduos com TEA enfrentam dificuldades na comunicação social e podem desenvolver comportamentos sexuais não normativos devido a déficits sociais e falta de educação sexual adequada. Estudos indicam uma prevalência aumentada de DG em pessoas com TEA, com várias hipóteses sugerindo fatores biológicos, psicossociais e da teoria da mente como possíveis explicações. Implicações clínicas envolvem o reconhecimento das diversas expressões da sexualidade no TEA e a necessidade de oferecer suporte e tratamento personalizado aos pacientes que sofrem com tais transtornos, incluindo intervenções comportamentais, terapias hormonais e cirurgia de redesignação do sexo, conforme necessário. É crucial proporcionar educação sexual e apoio psicológico para facilitar o desenvolvimento da identidade em indivíduos com TEA.

Autor correspondente: MARCELA SILVA AMANCIO - marcelamancio17@gmail.com



131031

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERFIL CLÍNICO DESCRITIVO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ITAJAÍ

Autor(es): Mariana Medeiros Martins, MARTINS, M. M. 1; Matheus Soares Flor, FLOR, M. S. 1; Cristina Maria Pozzi, POZZI, C. M. 1;

1 - Universidade do Vale do Itajaí;

Compreender o desenvolvimento é fundamental para monitorar o progresso da criança, identificar atrasos e obter os serviços necessários, contribuindo para um bom acompanhamento e melhora no intercurso do distúrbio. Os transtornos mentais em crianças são desvios da função cognitiva, social e do desenvolvimento emocional, constituindo importante questão de saúde pública. Existe maior risco na primeira infância das crianças física e mentalmente deficientes serem negligenciadas. Este trabalho visa descrever o perfil do paciente atendido no Ambulatório de Distúrbios do Desenvolvimento da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária, na Universidade do Vale do Itajaí, verificar os diagnósticos mais prevalentes, o tempo entre o encaminhamento e a primeira consulta e o acesso ao atendimento multidisciplinar. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo transversal, realizado por meio da análise de 75 prontuários, desse ambulatório didático do curso de Medicina, voltado para aprendizagem e reconhecimento dos distúrbios de desenvolvimento. A idade média deste grupo de pacientes foi de 4 anos e 11 meses, com predomínio do sexo masculino, sendo o Transtorno do Espectro do Autismo o diagnóstico mais prevalente. Dentre as crianças com atrasos ou deficiências mensuráveis, a condição mais comum (pelo menos a mais identificada) é a dificuldade fonoaudiológica (17,5% aos 30-36 meses). Outras condições são: distúrbios socioemocionais (9,5-14,2%), transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (7,8%), dificuldades de aprendizagem (6,5%), deficiência intelectual (1,2%) e transtorno do espectro do autismo (0,6-1,1%). As condições menos comuns são paralisia cerebral (deficiências físicas) (0,23%), deficiência auditiva (0,12%), deficiência visual (0,8%) e outras formas de deficiências físicas e mentais (por exemplo, síndrome de Down, síndrome do X frágil, traumatismo cranioencefálico). O tempo médio de espera para consulta foi 45 dias. Serviços terapêuticos multidisciplinares eram usados por 60%, sendo fonoaudiologia o mais acessado. Verificou-se que, o atraso na fala é um sinal de alerta para transtornos do desenvolvimento infantil frequentemente percebido pelos responsáveis da criança, porém diagnosticado tardiamente pelos profissionais. Este estudo serve para atentar os profissionais da atenção primária sobre identificação precoce dos desvios do neurodesenvolvimento, valorizando a importância da janela de oportunidade na primeira infância.

Autor correspondente: MARIANA MEDEIROS MARTINS - dramarianammartins@gmail.com



131638

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

EFFECTS OF VITAMIN D SUPPLEMENTATION IN CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): *Vanessa da Costa Passos Orioli Guimarães, Orioli-Guimarães, V. C. P. 1; Laiana Azevedo Quagliato, Quagliato, L. A. 1; Elie Cheniaux, Cheniaux, E. 1;*
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental disorder that is characterized by impairment in social interaction, deficits in verbal and nonverbal communication, restricted interests and stereotyped behaviors. In the last decades, its prevalence raised and for now there is no treatment for the core symptoms of ASD. Recent literature has pointed that vitamin D plays an important role in the autistic brain. This systematic review aims to study the effects of vitamin D supplementation in autistic children. Using PRISMA protocol, two Randomized Clinical Trials were selected. One included 109 autistic children until 10 years old and was conducted in Egypt. It observed a great improvement in core symptoms. The other study included 38 ASD children until 18 years old and was performed in Ireland. It concluded that the vitamin D supplementation did not improve core symptoms in autistic children. As the first study included younger children and reached higher levels of vitamin D than the second one, it is possible that there is a window of opportunity in early infancy for vitamin D to protect the brain, and a mean level of vitamin D should be reached (literature suggests > 40 ng/ml) to obtain this protective effect.

Autor correspondente: VANESSA DA COSTA PASSOS ORIOLI GUIMARÃES - vanorioli@gmail.com



131522

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVA PARENTAL: O QUE OS PAIS ESPERAM DO DESEMPENHO ACADÊMICO DAS CRIANÇAS?

Autor(es): Glaiscy Felix da Silva, Silva, G. F. 1; Luana Elizabeth Brito, Brito, L. E. 1; Ludmila Bernardes Solvelino, Solvelino, L. B. 2; Letícia Márcia Monteiro Teixeira, Teixeira, L. M. M. 1; Natália de Oliveira Viana, Viana, N. O. 1; Cíntia Alves Salgado Azoni, Azoni, C. A. S. 1; Júlia Beatriz Lopes Silva, Lopes-Silva, J. B. 1; 1 - Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - UNA - BH;

O ambiente de literacia familiar é definido como um conjunto de práticas e recursos de incentivo à leitura e escrita, realizadas no ambiente doméstico com as crianças pelos pais ou cuidadores. Diversos fatores podem afetar este ambiente, como a expectativa parental, que se refere às habilidades e conhecimentos que os pais acreditam ser importantes que seu filho adquira antes da alfabetização. Essa variável pode afetar o ambiente doméstico através da quantidade de recursos e atividades de literacia fornecidos à criança. O objetivo do presente trabalho é apresentar a criação de um questionário de expectativa parental adaptado ao contexto brasileiro. Para isso, foram selecionadas onze questões de questionários utilizados em quatro estudos internacionais sobre o tema. Após essa etapa, as questões foram traduzidas e adaptadas para o contexto brasileiro e quatro questões foram criadas pela equipe. Foi realizada uma análise de juízes com três especialistas em literacia familiar, duas professoras universitárias da psicologia e da educação, respectivamente, e uma doutoranda em psicologia. Os questionários foram enviados por e-mail em formato de planilha para avaliação, com níveis de avaliação como: pouco claro, claro e muito claro, e um espaço para críticas e sugestões de alteração de cada item. As juízas aceitaram todos os itens do questionário, com sete sugestões de alteração na estrutura dos itens e três na estrutura das respostas. As modificações solicitadas se referiam a diminuição nas opções de resposta, de escala Likert de 5 pontos para 3 pontos e correções gramaticais. A versão final do questionário é composta por questões fechadas sobre crenças dos pais sobre a importância do próprio envolvimento em práticas de literacia familiar. As respostas ocorrem através de escala Likert de 3 pontos, variando de "discordo" a "concordo". Espera-se que este instrumento possibilite a investigação da expectativa parental no contexto da literacia familiar no cenário brasileiro. Sua criação viabiliza o conhecimento sobre a realidade de famílias brasileiras, contribuindo para a criação de estratégias de intervenção e políticas públicas no campo da literacia familiar.

Autor correspondente: Glaiscy Felix da Silva - glaiscy.felix@gmail.com



131151

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

EXPLORANDO AS IMPLICAÇÕES DO USO DE CANNABIS RECREATIVA NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Autor(es): *Diego Almeida Vieira, Vieira, D. A. 1; Guilherme Naco Lima, Lima, G. N. 1; Gustavo Felipe Silva Fernandes, Fernandes, G. F. S. 1; Júlio César Marques de Aquino, Aquino, J. C. M. 1; Maria Eduarda Bernardes Thomé, Thome, M. E. B. 1; Roberta Candal de Macedo Shibaki Souza, Souza, R. C. M. S. 1; Jane Cintra Peixoto de Vasconcelos, Vasconcelos, J. C. P. 1;*

1 - Hospital Municipal Fernando Mauro Pires da Rocha - SMS-SP;

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurocomportamental que afeta principalmente crianças e adolescentes, caracterizada por desatenção, hiperatividade e impulsividade. Nos últimos anos, tem havido um crescente interesse na relação entre o TDAH e o uso de cannabis, especialmente devido à prevalência do uso recreativo desta substância entre os jovens. O tetrahydrocannabinol (THC), principal componente ativo da cannabis sativa, tem sido associada a uma série de efeitos, incluindo relaxamento e alívio do estresse, mas também levanta preocupações sobre seus potenciais efeitos adversos na saúde mental e cognitiva, especialmente em indivíduos com TDAH. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados da PubMed e da BVS utilizando os seguintes termos de pesquisa: ("Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade" OR "TDAH") AND ("maconha" OR "cannabis") AND ("efeitos" OR "effects"). Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 5 anos (de 2019 a 2023), escritos em inglês ou português, textos completos, gratuitos e que se relacionavam com o tema. **Objetivo:** Foi analisar e sintetizar os resultados de estudos publicados recentes sobre a relação entre o uso de maconha e o TDAH, abordando seus efeitos no diagnóstico, tratamento e controle dos sintomas. **Resultados:** Foi observado uma variedade de achados relacionados à ligação entre o uso de maconha e o TDAH. Vários documentos registraram que o uso de cannabis está associado a um aumento da gravidade dos sintomas, incluindo desatenção, impulsividade e hiperatividade. Além disso, foi relatado que pacientes com a patologia que fazem uso recreativo de maconha podem apresentar uma menor eficácia dos tratamentos convencionais, como terapia medicamentosa e terapia comportamental. **Conclusão:** Os estudos analisados sugerem uma associação entre o uso de maconha e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, com evidências de que a cannabis pode ter um impacto negativo no diagnóstico, tratamento e controle dos sintomas da doença de base. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar completamente os mecanismos subjacentes a essa relação e desenvolver estratégias de intervenção mais eficazes para essa população. A conscientização sobre os potenciais riscos do uso da substância em pacientes com TDAH é crucial para fornecer um tratamento adequado e melhorar os resultados de saúde a longo prazo.

Autor correspondente: GUILHERME NACO LIMA - nacolimaguilherme@gmail.com



132001

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

GENE PTEN: AN AUTISM ASSOCIATED WITH SKIN CANCER CASE REPORT

Autor(es): *Caroline Grijó e Silva, Silva, C. G. 1; Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 2; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;*
1 - Unigranrio ; 2 - Unigranrio;

CASE PRESENTATION AB, male, 7 years old was diagnosed with Autism Spectrum Disorder with severity level 1, associated with Attention, macrocephaly, macrosomia, omphalocele, and phenotypic deviations. He is the offspring of young, healthy, non-consanguineous parents. There are no reports of hereditary or genetic conditions related to Autism Spectrum Disorder (ASD) in his family. Whole exome sequencing revealed a pathogenic variant, in heterozygosity, in the PTEN gene [OMIM:601728], inherited in an autosomal dominant manner. At the age of 6, the child presented a skin lesion on the left foot. After biopsy and immunotyping, the lesion was classified as dysplastic junctional melanocytic nevi with intense cytological atypia/grading as severe, and with loss of PTEN protein expression. DISCUSSION Autism Spectrum Disorder (ASD) is a complex and heterogeneous group of conditions affecting neuroanatomical connections, leading to changes in social, behavioral, and phenotypic interactions. Individuals with ASD may also present various comorbidities, including cancer. A recent study identified an overlap of 138 risk genes for both ASD and cancer, including the tumor suppressor gene PTEN, highlighting the need for periodic screening for neoplasms in these individuals. In this context, we present a pediatric case of moderate intellectual disability and autism with a pathogenic variant in the PTEN gene. The American College of Medical Genetics has established a protocol for diagnosing genetic disorders in patients with ASD, guiding appropriate diagnostic procedures. Increased prevalence of macrocephaly is observed in individuals with the PTEN gene, warranting genetic testing in the presence of this phenotype. Whole exome sequencing is capable of identifying monogenic causes for the disorder, as seen in the case of PTEN. Upon discovering the genetic origin of the syndrome, periodic screening for skin, thyroid, breast, and kidney neoplasms and benign tumors becomes necessary. FINAL COMMENTS Regarding the management of patients with this genetic disorder, attention must be paid to their increased predisposition to tumor development, especially with advancing age and a family history of cancer. Therefore, regular examinations, including kidney ultrasound and physical examinations of the breasts, thyroid, dermatological assessments, and other approaches aiming to detect neoplasms early, are recommended for these patients.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



131562

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

IMPACT OF BISPHENOL F EXPOSURE ON NEURODEVELOPMENT IN DROSOPHILA MELANOGASTER

Autor(es): Débora Luísa Filipetto Pulcinelli, Pulcinelli, D. L. F. 1; Elize Aparecida dos Santos Musachio, Musachio, E. A. S. 2; Graziela Moro Meira, Meira, G. M. 1; Maria Eduarda Chelotti, Chelotti, M. E. 1; Marina Prigol, Prigol, M. 2; Fernanda Barbisan, Barbisan, F. 1; Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Cruz, I. B. M. 1; 1 - Universidade Federal de Santa Maria; 2 - Universidade Federal do Pampa;

Introduction: Bisphenol F (BPF) is a substitute for Bisphenol A (BPA), used in the production of plastics and resins found in everyday products such as food and beverage packaging and utensils. This substitution is due to the neurotoxic effects of BPA. However, although BPF is widely used, safe reference doses for it, known as "lowest observed adverse effect level" (LOAEL), have not yet been established. The chemical structure homologous to BPA indicates that BPF has the potential to affect normal brain development, which may be related to the emergence of neurodevelopmental disorders such as autism. Objective: To evaluate the effect of BPF exposure on the neurodevelopmental profile of *Drosophila melanogaster* flies exposed during development (embryonic and larval stages). Methodology: Different concentrations of BPF (0.25, 0.5, and 1 mM) were added to vials containing 10 mL standard diet. Forty flies (15 two-day-old males and 25 virgin females) were added to the vials, and divided into 4 groups (control, 0.25, 0.5, and 1 mM). As safety doses for BPF have not yet been regulated, the 1 mM concentration corresponds to the LOAEL of BPA for humans but adapted to the weight of the flies according to daily consumption and weight. These flies, called parental flies, were exposed for 5 days for reproduction and then removed, leaving only the eggs in the treatment until they became larvae. When they reached the pupal stage, they were relocated to vials containing only the standard diet without the presence of treatments. After eclosion, flies (aged 1-2 days, of both sexes) underwent social interaction and learning behavioral tests, and brain size measurement was conducted for further analysis. Results: The 1 mM BPF concentration reduced the social interaction and learning capacity of flies compared to the control group ($p = 0.0002$ and $p < 0.0001$, respectively). Additionally, the brain size of flies exposed to a concentration of 1 mM was observed to be larger than the control ($p = 0.0003$). Conclusion: Exposure to 1 mM BPF altered the behavior and brain anatomy of flies, indicating that these substances may not be entirely safe. Furthermore, these data shed light on future research in the field of neurodevelopment and highlight the importance of establishing safety doses for BPF.

Autor correspondente: DÉBORA LUÍSA FILIPETTO PULCINELLI - deborafpulcinelli@gmail.com



131203

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

IMPACTO DA EXPOSIÇÃO MATERNA A ADVERSIDADES NA INFÂNCIA SOBRE O CORTISOL MATERNO, DA PROLE E O VOLUME DO HIPOCAMPO DE NEONATOS NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Autor(es): Aline Camargo Ramos, Ramos, A. C. 1; Pratik Kashyap, Kashyap, P. 2; Lucas Ribeiro, Ribeiro, L. 1; Celia Maria de Araujo, Araujo, C. M. 1; Ana Carolina Coelho Milani, Milani, A. C. C. 1; Nitamar Abdala, Abdala, N. 1; Ivaldo da Silva, Silva, I. 1; Cristiane Duarte, Duarte, C. 3; Jonathan Posner, Posner, J. 2; Andrea Jackowski, Jackowski, A. 1;

1 - UNIFESP; 2 - Duke University; 3 - Columbia University;

Eventos adversos na infância (EAls) podem impactar o desenvolvimento e a regulação do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA). Quando desregulado, o eixo pode responder de forma exacerbada ao estresse, inclusive durante a gestação, superexpondo o feto ao cortisol e interferindo em seu neurodesenvolvimento. Este trabalho avaliou o impacto da exposição materna a EAls sobre seu nível salivar de cortisol no período pós-parto, sobre o volume de estruturas subcorticais da prole entre 2-6 semanas de vida e o impacto do cortisol salivar materno sobre o do neonato. Os EAls foram avaliados pela escala CDC-Kaiser durante a gestação. A coleta salivar da díade (mãe/neonato) para dosagem de cortisol foi realizada entre 2-6 semanas de vida do neonato, dia do exame de Ressonância Magnética (RM) de crânio do bebê. Análise de Pearson foi realizada para avaliar a correlação entre os EAls maternos e seu nível de cortisol salivar e o nível de cortisol materno sobre o nível de cortisol do neonato. Regressões lineares múltiplas foram realizadas para 14 regiões subcorticais bilaterais (hipocampo, amígdala, caudado, putâmen, globo pálido, tálamo e núcleo accumbens), sendo o cortisol materno a variável independente, controlando para idade pós-menstrual e sexo do neonato. Os resultados foram corrigidos para comparações múltiplas usando a correção de Bonferroni ($p < 0,004$). Cento e trinta díades foram incluídas nas análises. Idade média das mães foi de 27,03 ($\pm 5,17$) anos e dos neonatos 43,7 ($\pm 1,64$) dias na RM. Nível médio de cortisol materno foi de 5,23 ($\pm 4,27$) ng/mL e do neonato 8,87 ($\pm 7,42$) ng/mL. Houve correlação positiva entre EAls maternos e níveis de cortisol salivar materno ($r = 0,180$, $p = 0,035$), onde para cada ponto adicional na escala de EAls o nível de cortisol salivar materno aumentou 0,32 ng/mL. Houve correlação entre os níveis de cortisol materno e da prole ($p = 0,0001$) e correlação negativa entre o nível de cortisol materno e o volume do hipocampo esquerdo ($p < 0,004$) dos neonatos. Os EAls podem impactar a vida do indivíduo a longo prazo, influenciando o nível de cortisol materno na vida adulta. Houve sincronia entre o cortisol materno e do neonato, sugerindo influência dos EAls maternos sobre o eixo HPA da prole. Além disso, observamos que o aumento do cortisol materno influencia o volume do hipocampo esquerdo, região rica em receptores de glicocorticoides. Nossos dados reforçam o impacto que os EAls têm sobre a vida do indivíduo que os experienciam e sobre gerações futuras.

Autor correspondente: ALINE CAMARGO RAMOS - aline-camargo@hotmail.com



131098

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

INCLUSÃO SOCIAL DURANTE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autor(es): *Natalie Souza de Andrade, Natalie Souza de Andrade 1; Renata Peixoto de Andrade, Andrade, R. P. 1; Janaina Jardim Caitano, Caitano, J.F 1; Márcia Hartmann Franco, Franco, M. H. 1; Ragner Evangelista de Lima, Lima. E. R 1;*
1 - Hospital Santa Mônica;

APRESENTAÇÃO DE CASO: L.F.C, masculino, 12 anos, diagnosticado com TEA, forma verbal, Nível 2 de suporte, veio trazido de ambulância para internação psiquiátrica dia 22/10/2023 devido a quadro de hetero agressividade direcionada aos pais e agitação psicomotora extrema. Chegou acompanhado pela genitora. Evolução: Foi desenvolvido um planejamento pedagógico, realizada psicoterapia pelo método ABA e treinamento para melhora nas habilidades sociais. Durante o período de internação, o paciente apresentou grandes progressos clínicos, com redução dos comportamentos inadequados e da agitação psicomotora. Desenvolveu melhor interação com os outros pacientes e no contato com a equipe multidisciplinar. Foi participativo nas atividades propostas, com aquisições na interação social e redução do quadro de agressividade. Recebeu licença terapêutica para avaliarmos o seu comportamento no meio familiar (19/11/2023 a 22/11/2023) e, ao retornar, a família relatou que manteve comportamento adequado também em sua casa. Estabelecemos um projeto de seguimento terapêutico após a alta hospitalar, que ocorreu no dia 24/11/2023. Após a internação, apresentou melhores interações funcionais em situações sociais diversas. Houve redução dos comportamentos inadequados e clara evolução na qualidade de vida. Segundo relato família paciente manteve avanços importantes e segue em acompanhamento regular ambulatorial. Discussão: As crianças TEA podem ter desregulação sensorial, com hipersensibilidade a estímulos sonoros, visuais, táteis, olfativos e gustativos. Pode haver alto limiar para dor física e medos exagerados. Observa-se também tendência ao isolamento social e comportamentos ritualísticos e estereotipados, além de rigidez cognitiva e dificuldades na comunicação.

Autor correspondente: NATALIE SOUZA DE ANDRADE - natalie_fisio@hotmail.com



131766

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEURODESENVOLVIMENTO

MIND AND MOVEMENT: INVESTIGATING SYMPTOMS OF DEPRESSION, ANXIETY AND PHYSICAL ACTIVITY BEHAVIORS IN COLLEGE STUDENTS WITH ADHD

Autor(es): Leticia Dalcero Abend, Abend, L. D. 1; Juliana Dias de Lima, Lima, J. D. 1; Jessica Plácido, Plácido, J. 1; Alessandra Vasconcellos, Vasconcellos, P. A. 1; Fabianna Resende de Jesus Moraleida, Moraleida, F. R. 2; Nicole Leite Galvão Coelho, Coelho, N. L. G. 3; Renato Sobral Monteiro Junior, Monteiro Junior, R. S. 4; Thiago Sousa Matias, Matias, T. S. 5; Danilo Rodrigues Pereira da Silva, Silva, D. R. P. 6; Daniel Pires, Pires, D. 7; Helena Moura, Moura, H. 8; Felipe Barreto Schuch, Schuch, F. B. 9; Andrea Camaz Deslandes, Deslandes, A. C. 1;

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Universidade Federal do Ceará; 3 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 4 - Universidade Estadual de Montes Claros; 5 - Universidade Federal de Santa Catarina; 6 - Universidade Federal de Sergipe; 7 - Universidade Federal do Pará; 8 - Universidade de Brasília; 9 - Universidade Federal de Santa Maria;

Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) among college students can reach nearly 16%. Previous studies associate ADHD with mental comorbidities, lifestyle risk behaviors and significant impairments in academic performance. Engaging in regular physical activity emerges as a healthy behavior that could potentially serve as a protective factor for students grappling with challenges related to ADHD. Objective: investigate physical activity behavior depression and anxiety on freshmen with and without ADHD symptoms. Methods: Participants were recruited across 7 universities in Brazil (2023) to answer an online survey. They provided sociodemographic information, and mental health data across the ADHD Self-Report Scale (ASRS-v1.1) and the DSM-5 Level 1 Cross-Cutting Symptom Measure for Adults (DSM-5-CCSM). Physical activity data were collected through the university student version of the Multidimensional Inventory Lifestyle Evaluation (U-SMILE). Physical activity groups were determined based on the median total score, dividing participants into those with better physical activity behaviors and those with worse physical activity behaviors. Participants exceeding the designated threshold (≥ 2) in CCSM were further assessed for depression (PHQ-9) and anxiety (GAD-7). For statistical analysis, X^2 and logistic regression models were applied. All students with any prior mental illness diagnosis, including ADHD, and those medicated were excluded ($n = 405$) resulting in a non-clinical sample. Results: Among 1281 participants, 27% ($n=346$) were classified as the ADHD symptom group. Within this group, 75.0% scored for depression and 71.4% for anxiety. In the group without ADHD symptoms, 27.2% scored for depression and 23.5% for anxiety. According to U-SMILE, 54.3% of the ADHD group showed worse physical activity behaviors, in contrast to the group without ADHD symptoms (36.6%) ($X^2 = 32,832$; $p < 0.001$). Students with ADHD symptoms were twice as likely to exhibit worse physical activity behaviors ($OR=2.06$; $1.60-2.64$; $p < 0.001$). Conclusion: The current findings regarding physical activity behaviors, depression and anxiety symptoms in college students with ADHD symptoms reinforces the need to investigate further the possible barriers to being physically active in students grappling with ADHD symptoms and mental comorbidities.

Autor correspondente: LETICIA DALCERO ABEND - leticia.dalcero@gmail.com



131759

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

NEUROPSYCHOLOGICAL DEVELOPMENT IN PRETERM AND FULL-TERM INFANTS

Autor(es): *Luciana Brooking, Brooking, L. I;*
1 - PUC-Rio;

Brain and environment influence the human development. Some risk can disrupt the process, like premature birth related to body mass at birth, gestational age, apgar, sex and length of hospital. In Rio de Janeiro, 21 preterm and 24 full term babies were evaluated with cognitive, language and motor Bayley Scales-III during the first year, and their parents responded to sociodemographic and socioemotional questionnaires. It was observed of the preterm group did not present statistically significant results predicting the scores on the Bayley Cognitive ($R^2=0.07$; $F=1.21$; n.s.), Receptive Language ($R^2=0.24$; $F=1.81$; n.s.), Expressive Language ($R^2=0.20$; $F=1.66$; n.s.), Fine Motor ($R^2=-0.09$; $F=0.78$; n.s.), and Socioemotional ($R^2=-0.03$; $F=0.91$; n.s.). The group of full-term babies also did not present: Cognitive ($R^2=0.33$; $F=2.71$; n.s.), Receptive Language ($R^2=-0.08$; $F=0.74$; n.s.), Expressive Language ($R^2=-0.01$; $F=0.96$; n.s.), Fine Motor ($R^2=0.38$; $F=3.14$; n.s.), and Socioemotional ($R^2=-0.11$; $F=0.67$; n.s.). There are moderating effects. Applying the model to the premature group, length of stay predicts Bayley Cognitive outcome, when controlled by body mass at birth, gestational age, Apgar score and sex ($\beta = -1.032$, $p < 0.05$). As well as gestational age in Receptive Language ($\beta = -1.799$, $p < 0.05$). In the group of those born at term, sex in Cognitive Bayley ($\beta = 0.52$, $p < 0.05$), and in Fine Motor ($\beta = 0.700$, $p < 0.01$). When testing these variables in a univariate model, most lose statistical significance. In the premature group: length of stay ($\beta=0.47$, n.s.), gestational age ($\beta = -0.06$, n.s.). In the group of those born at term, sex in Cognitive ($\beta = 0.50$, n.s.), with the exception of fine motor ($\beta = 0.67$, $p < 0.01$). It is hoped that this study can bring contributions to knowledge about the early development of preterm infants and provide data for future early intervention program.

Autor correspondente: LUCIANA BROOKING TERESA DIAS - luciana.brooking@gmail.com



131078

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

O IMPACTO DAS ADVERSIDADES MATERNAS NA INFÂNCIA SOBRE O GANHO DE PESO DA PROLE NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA EM UMA COORTE BRASILEIRA

Autor(es): Vinicius Oliveira Santana, SANTANA, V. O. 1; Aline Camargo Ramos, RAMOS, A. C. 1; Hugo Cogomora, Cogomora, H. 2; Célia Maria de Araújo, ARAÚJO, C. M. 1; Cintia Cristina Sanches, SANCHES, C. C. 1; Barbara Shibuya Alves, ALVES, B. S. 1; Ana Carolina Coelho Milani, MILANI, A. C. C. 1; Ivaldo Silva, SILVA, I. 1; Cristiane Duarte, DUARTE, C. 3; Jonathan Posner, POSNER, J. 4; Andrea Parolin Jackowski, JACKOWSKI, A. P. 1;

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO; 2 - Østfold University College; 3 - Columbia University; 4 - Duke University Medical Center;

Introdução: Os eventos adversos na infância (EAls) são caracterizados por maus tratos, negligência emocional, doença mental parental, pobreza, criminalidade entre outros podendo impactar no desenvolvimento do indivíduo a curto e longo prazo, além de afetar gerações futuras. Estudos sobre a prevalência de EAls nas populações demonstraram que no Brasil (80%) a prevalência é maior do que em países desenvolvidos (50%), sugerindo o perfil socioeconômico, cultural e racial como fatores de risco para exposição a EAls. Um estudo realizado com população majoritariamente branca, demonstrou que os EAls maternos estão relacionados ao maior peso da prole aos 5 e 12 meses, independente do sexo da criança. Entretanto, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), meninos ganham cerca de 3 gramas/dia (g/d) a mais de peso do que as meninas. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos EAls maternos sobre o ganho de peso diário da prole nos primeiros 2 meses de vida considerando o sexo do neonato em uma coorte brasileira usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** A amostra foi composta por 312 neonatos nascidos a termo, com 31,8 dias ($\pm 8,4$ dias) durante a avaliação e suas mães. Dados antropométricos (peso, estatura, perímetro cefálico) e outras informações (tipo de alimentação, sexo do neonato e renda familiar) foram aferidos durante a anamnese entre 2 a 6 semanas de vida dos neonatos. Os EAls maternos foram avaliados pelo questionário CDC-Kaiser Adverse Childhood Experiences na gestação. Os modelos foram ajustados pela escolaridade e nível socioeconômico da mãe, sexo, peso e tipo de alimentação do neonato. O nível de significância adotado foi de 0,05. **Resultados:** Uma análise dos casos completos (N = 277) mostrou os EAls como o preditor mais significativo de ganho de peso (P = 0,001), sendo que a cada EAl sofrido pela mãe houve um aumento no ganho de peso pelo neonato de 1,18g/d. Em média, neonatos do sexo masculino ganharam 5,3g/d de peso a mais que as do sexo feminino, sendo o sexo do neonato o segundo preditor de ganho de peso (P = 0,003). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que quanto maior o número de EAls maternos, maior será o ganho de peso diário da prole nos primeiros dois meses de vida, sendo maior nos neonatos do sexo masculino. Isso reforça o impacto direto dos EAls maternos sobre o desenvolvimento da prole, principalmente em neonatos do sexo masculino, devido a sua maior susceptibilidade aos impactos maternos por meio do aumento da permeabilidade placentária.

Autor correspondente: VINICIUS OLIVEIRA SANTANA - oliveira.santana@unifesp.br



131215

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

O IMPACTO DOS EVENTOS ADVERSOS NA INFÂNCIA MATERNA SOBRE A SAÚDE MENTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS

Autor(es): Bárbara Shibuya Alves, Alves, B. S. 1; Aline Camargo Ramos, Ramos, A. C. 1; Vinicius Oliveira Santana, Santana, V. O. 1; Cintia Cristina Sanches, Sanches, C. C. 1; Ana Carolina Coelho Milani, Milani, A. C. C. 1; Ivaldo Silva, Silva, I. 1; Cristiane Duarte, Duarte, C. 2; Jonathan Posner, Posner, J. 3; Andrea Parolin Jackowski, Jackowski, A. P. 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP; 2 - Columbia University; 3 - Duke University;

Introdução: Os eventos adversos na infância (EAls) se caracterizam por abusos, negligências, pobreza, criminalidade, entre outros podendo afetar o indivíduo a curto e longo prazo. Estudos mostram que mulheres são mais expostas à ocorrência de EAls, podendo apresentar maior prevalência de estresse crônico durante a gestação e o parto. Ademais, os EAls podem aumentar os índices de depressão pós parto, podendo impactar em alterações no cuidado com a prole. **Objetivo:** avaliar o impacto da exposição a EAls sobre a saúde mental de mulheres durante a gestação ou período pós-natal, bem como sobre a raça, níveis educacionais e socioeconômicos. **Metodologia:** Para a avaliação dos EAls utilizamos a escala CDC-Kaiser ACEs Questionnaire durante o período gestacional e a escala ABEP para avaliação da classe socioeconômica. Para avaliar a saúde mental, as seguintes escalas foram aplicadas: PHQ-9 (depressão), GAD-2 (ansiedade), EPDS (depressão pós-parto) e PSS (percepção de estresse). Utilizamos o teste de Pearson para avaliar se a raça materna está relacionada com a exposição aos EAls e se havia correlação entre EAls e os desfechos de saúde mental, nível educacional e socioeconômico. **Resultados:** A amostra foi composta por 312 mulheres, entre 18-38 anos ($27,2 \pm 5,1$ anos), renda mensal de R\$ 719,81 (34,3%), R\$ 1748,59 (34,6%) e R\$ 3085,48 (21,2%). A distribuição racial foi de 41% multirraciais, 35% brancas, 17% pretas e 7% asiáticas. Em termos de escolaridade, 38% tinham ensino médio completo e 21% tinham ensino superior completo. A média dos EAls foi 3,61 ($\pm 2,33 - 0-10$), o escore da PHQ-9 médio foi de 8,25 ($\pm 5,26 - 0-24$), da GAD-2 foi de 2,43 ($\pm 1,84 - 0-6$), da EPDS foi de 7,64 ($\pm 5,36 - 0-28$) e da PSS foi de 18,88 ($\pm 6,90 - 0-14$). Não houve correlação entre raça e a exposição aos EAls ($r = -0,003$, $p = 0,957$). Também não observamos efeito da exposição aos EAls sobre a escolaridade ($r = -0,074$, $p = 0,191$) e classe econômica ($r = -0,013$, $p = 0,824$). Por outro lado, houve correlação positiva entre EAls e o escore da PHQ9 ($r = 0,252$, $p < 0,001$), da GAD2 ($r = 0,267$, $p < 0,001$), da EPDS ($r = 0,278$, $p < 0,001$) e PSS ($r = 0,275$, $p < 0,001$). **Conclusão:** Os EAls estão positivamente relacionados com o aumento nos níveis de ansiedade e depressão no período perinatal, além de impactar sobre o aumento na incidência de depressão pós parto e a percepção das puérperas sobre o estresse, mostrando que as EAls impactam diretamente sobre a saúde mental dos indivíduos expostos, com efeitos a longo prazo e duradouros.

Autor correspondente: BÁRBARA SHIBUYA ALVES - barbara.shibuya@unifesp.br



131773

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

O QUE O OLHAR NOS MOSTRA? RASTREAMENTO OCULAR COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS.

Autor(es): Victor Hugo da Silva, Silva, V. H. 1; Pedro de Alcantara Senra de Oliveira, OLIVEIRA NETO, P. A. S 2; Yasmine Rocha Martins, MARTINS, Y. R. 3; Joana Portolese Pascalicchio, PORTOLESE, J. 4; Katerina Lukasova, LUKASOVA, K. 5; Edson Amaro Junior, AMARO JUNIOR, E. 6;

1 - Universidade Federal do ABC; 2 - University of Jyväskylä; 3 - Instituto PENSI; 4 - Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina; 5 - Universidade Federal do ABC (UFABC); 6 - Universidade de São Paulo (USP);

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) é considerado um distúrbio do neurodesenvolvimento multifatorial e seus sintomas podem ser identificados desde a primeira infância. Logo, a presença de marcadores no desenvolvimento poderia auxiliar em um diagnóstico precoce e na identificação de crianças com TEA nos primeiros 2 anos de vida, sendo importante ressaltar as falhas nas habilidades de Atenção Compartilhada (AC). Desta forma, o uso de ferramentas que possibilitam mensurar tais marcadores é de extrema importância para o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Avaliar o desempenho do Rastreio Ocular na avaliação da AC em crianças de até 5 anos com desenvolvimento típico (DT) ou TEA. **Metodologia:** Total de 427 crianças, sendo TEA = 23 (F=1, idade=24; M=22, Idade=35,2, DP=10,1); DT = 391 (F=188, idade=34,7, DP=12; M=203, idade=33,3, DP=12,4); e Desenvolvimento não típico (nDT) = 13 (F=5, idade=36,4, dp=9,9; M=8, idade=41,7, DP=8,3). A tarefa de AC consistiu em sequências de vídeo, com uma atriz em primeiro plano com dois brinquedos colocados em uma superfície à frente em três condições: Respondendo ao JA (RJA); Iniciando JA (IJA) e Controle (Bicelli et al., 2017). As condições foram apresentadas de forma randomizada e para cada condição foi calculado o tempo total de duração das fixações e o número de transições entre diferentes áreas de interesse (AOI). **Resultados:** A análise de variância (ANOVA) com três fatores da duração das fixações mostrou interação entre grupos (TEA, DT e AOI ($F[3,71, 786,19] = 2,89, p = 0,02, n2G = 0,01$)). Portanto, sugere-se que crianças com TEA apresentam uma duração de fixação menor em determinadas regiões de interesse quando comparadas com crianças com DT típico ou nDT sem TEA. Para a alternância do olhar, a análise de variância (ANOVA) apresentou diferenças para o efeito de grupo ($F[2, 424] = 4,56, p < 0,01, n2G = 0.006$) e AOI ($F[1,72, 727] = 132.65, p < 0,001, n2G = 0,09$) indicando maior taxa de transição no IJA comparado com o RJA e mais transições da face para o brinquedo alvo do que para outras AOIs. As diferenças entre grupos observadas são congruentes com os resultados de outros estudos reportados na literatura. **Conclusão:** Este estudo mostra que o rastreamento ocular permite identificar sinais precoces de comprometimento da AC em crianças com TEA, como a duração da fixação em áreas de interesse ou a alternância do olhar entre estímulos.

Autor correspondente: VICTOR HUGO DA SILVA - vi_hugo@outlook.com



131534

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

OFICINA DE HABILIDADES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIENCIA COM AUTISMO NUMA UNIVERSIDADE PUBLICA FEDERAL

Autor(es): Selma Favila Ribeiro, RIBEIRO,S. F. 1; Elaine C da Luz dos Santos, SANTOS,E.C.L. 1; Jacilene S.do N.t.dos Santos, SANTOS, J.N.S 1; Aldacy Gonçalves Ribeiro, RIBEIRO,A.G 1; Luciana Boa Morte de Santana, SANTANA,L.B.M 1; Tatiana Bomfim Garcia Vaz, VAZ, T.B.G. 1;
1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA;

Apresentação O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno no neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e ou restritos e estereotipias¹. Tem sido crescente o ingresso de jovens adultos nas universidades públicas com dificuldades acadêmicas relacionadas a interação e comunicação social, além de depressão e ansiedade, relacionados ao transtorno do espectro. Em um ambulatório de saúde de uma instituição pública de ensino, atua-se de forma intersetorial, por entender a relevância na articulação de saberes e experiências que visem a promoção de saúde e permanência na vida acadêmica. Discussão Os estudantes seguem muitas vezes com as limitações impostas às suas vidas, num caminho de abandono e desistências acadêmicas sucessivas por suas disfuncionalidades não serem percebidas pelos professores. Sabe-se também das dificuldades vivenciadas pelos profissionais de saúde no diagnóstico do transtorno do espectro autista. Isso se deve à falta de conhecimento do tema, diagnóstico tardio e a baixa oferta de serviços especializados no público adulto considerando que o amparo legal para a inclusão de pessoas com o transtorno é relativamente recente^{2,3}. Os estudantes demandam um reconhecimento, uma adequação e inclusão com consequente permanência na vida acadêmica. Uma das intervenções proposta é o atendimento grupal, possibilitando a construção e desconstrução de conceitos e comportamentos. A partir de jogos lúdicos e dinâmicas acontecem reflexões sobre os obstáculos e barreiras enfrentadas, ao tempo em que estimula a busca por estratégias de comportamentos e atitudes que estimulem a participação e convivência social em contextos diversos. Os encontros são quinzenais com atendimentos individuais nos intervalos. Cada encontro é conduzido por um "mediador" da equipe multidisciplinar. Comentários finais Observou-se ao longo do ano letivo de 2023, a permanência e conclusão dos estudantes de forma exitosa nas disciplinas, além da busca por estratégias pessoais e adaptações estruturais no contexto do ambiente acadêmico e fora dele. Além das questões individuais, houve mobilização de forma coletiva dentro da instituição, explicitado através da consolidação do Coletivo de estudantes com o espectro autista, chamando a atenção nos diversos setores da instituição acadêmica concernente às dificuldades enfrentadas por este grupo.

Autor correspondente: SELMA FAVILA RIBEIRO - sefaribeiro@hotmail.com



137549

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

PREVENÇÃO SEXUAL EM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES: UMA ANÁLISE QUALITATIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TRATAMENTOS PARA AUTISMO E A AUSÊNCIA DE PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.

Autor(es): *Cassia da Silva Moraes , Cassia da Silva Moraes 1; Isadora Panichi, Isadora Panichi 2; Luaê Helena Fonseca Raimundo dos Santos, Luaê Helena Fonseca Raimundo dos Santos 1; Elizabeth Shephard, Elizabeth Shephard 3;*

1 - Universidade de São Paulo; 2 - Universidade São Judas; 3 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução O autismo é caracterizado por uma série de déficits, dentre eles, o déficit na comunicação social. Desse modo, a criança autista enfrenta diversas dificuldades para se expressar ao longo do seu crescimento. Ao mesmo tempo, por vezes a criança autista é tratada de forma ingênua e dispersa do seu desenvolvimento psicossocial, frequentemente “santificada” pelos pais e profissionais, considerado como um ser eternamente infantilizado. Nesse contexto, a criança fica vulnerável ao abuso sexual. **Objetivo** O objetivo deste projeto é investigar as percepções dos profissionais multidisciplinares que atuam com crianças autistas sobre (1) o desenvolvimento sexual de crianças autistas e se, de fato, eles têm uma visão infantilizada do autista, bem como o quanto isso pode representar risco para a criança, e (2) o conhecimento e uso de programas intervenção para crianças autistas que atendem às necessidades de educação e proteção sexual. **Método** Este projeto trata-se de um estudo qualitativo em que entrevistas serão realizadas para investigar as percepções sobre desenvolvimento e educação sexual de crianças autistas entre profissionais multidisciplinares no Brasil. Vinte profissionais (psicólogos, educadores, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais) serão entrevistados individualmente com um formulário estruturado de 20 itens. As entrevistas serão gravadas em áudio e analisadas com Análise Temática Reflexiva. **Resultados** Resultados preliminares destacaram uma lacuna entre o conhecimento de educação sexual dos profissionais e a apresentação de comportamentos sexuais dos seus pacientes. Os profissionais relataram que, enquanto seus pacientes apresentam vários comportamentos sexuais, eles se sentem inseguros sobre como educar as crianças sobre o desenvolvimento psicossocial. Além disso, os profissionais relataram que não se sentem aptos a ajudar os pais com tais apreensões, e não têm conhecimento prévio sobre educação sexual. **Conclusão** Os resultados preliminares sugerem uma falta de conhecimento entre profissionais da saúde em relação ao desenvolvimento sexual de crianças autistas, e uma demanda por isso na área. Os resultados finais desta pesquisa serão utilizados para criar modelos de atividades lúdicas que possam ajudar os profissionais a ensinar essas crianças a reconhecerem seus corpos e os limites dos espaços de autoconhecimento.

Autor correspondente: CASSIA DA SILVA MORAES - moraescassia296@gmail.com



131307

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA EM JOGOS DE EVIDÊNCIAS

Autor(es): Amanda Lima Rubim, Rubim, A. L. 1; Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Arruda, L. M. 1; Daniela Graciela Facchini Toassi, Toassi, D. G. 1; Bruna Horn Meira Leonel, Leonel, B. H. M. 1; Gabriela Silva de Carvalho, Carvalho, G. S. de 1; Natália Beatriz Matos, Matos, N. B. 1; Amanda Christine Rodrigues Amorim, Amorim, A. C. R. 1; Marlos Augusto Corrêa Bezerra, Bezerra, M. A. C. 2; Sophia Barcellos de Toledo Barros, Barros, S. B. T. de 1; Mauro Luís Vieira, Vieira, M. L. 1; Chrissie Ferreira de Carvalho, Carvalho, C. F. de 1;

1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Anhanguera Educacional;

Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente apresentam problemas de comportamento e desregulação emocional e tais dificuldades podem estar relacionadas a déficits na cognição social, habilidade de compreender e interpretar informações sociais. Lacunas em domínios da cognição social como reconhecimento emocional para identificar emoções, e Teoria da Mente (ToM) para atribuir estados mentais, podem levar a comportamentos inadequados, como forma de lidar com as emoções. Desse modo, intervenções que visam desenvolver cognição social, ToM e reconhecimento de emoções podem contribuir para promoção da regulação emocional em crianças com TEA. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de uma intervenção baseada em jogos de cognição social em crianças com TEA sobre problemas de comportamento e regulação emocional. Tratou-se de um estudo experimental, com desenho de ensaio clínico, controlado, duplo-cego, com 36 crianças com TEA randomizadas aleatoriamente, com controle por sexo e idade, em três grupos: experimental (GE-Cs), que participou de jogos de cognição social, grupo controle ativo (GC-Mat), que participou de jogos em cognição matemática, e controle passivo (GCP), que não participou de nenhuma das condições anteriores. Sobre problemas de comportamento externalizantes e internalizantes da criança, os cuidadores responderam o Child Behavior Checklist (CBCL) e sobre a regulação emocional da criança, a Emotion Regulation CheckList (ERC) e suas subescalas em labilidade negativa e regulação emocional. Em relação a problemas de comportamento, apesar de não haver resultados significativos, apenas o GE-Cs e o GC-Mat obtiveram diminuição nas médias entre pré e pós-teste, enquanto as médias do GCP aumentaram, tanto para o total da escala de problemas comportamentais, como para problemas de comportamento externalizantes. No que tange os problemas de comportamento internalizantes, ainda que não significativo, todos os grupos obtiveram aumento nesse aspecto. Ainda, houve mudança significativa intra-grupo no fator regulação emocional total para o GE-Cs, com ganho marginalmente significativo em regulação emocional para o GE-Cs e significativo para o GC-Mat e diminuição significativa no fator labilidade apenas para o GE-Cs. Depreende-se que intervenções baseadas em jogos de cognição social podem ser um recurso útil para o manejo de problemas de comportamento e desregulação emocional em crianças com TEA, considerando as relações entre os construtos.

Autor correspondente: AMANDA LIMA RUBIM - amandalrubim@gmail.com



131059

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

ROLE OF GUT-BRAIN AXIS IN AUTISM SPECTRUM DISORDER: A FOCUS ON THE NEUROINFLAMMATION AND MICROGLIAL POLARIZATION

Autor(es): Isabela de Oliveira, Oliveira, I. 1; Gabriel Felipe Gomes, Gomes, G. F. 1; Stéfani Lara Galvão, Galvão, S. L. 1; Victor Mendes Nóbrega Rocha, Rocha, V. M. N. 1; Vinicius Mendes Nóbrega Rocha, Rocha, V. M. N. 1; Júlio César Claudino dos Santos, Santos, J.C.C. 2;

1 - Centro Universitário Barão de Mauá, CBM, Ribeirão Preto, SP, Brasil.; 2 - Departamento de Morfologia. Programa de Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais, Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará.;

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição crônica do neurodesenvolvimento que afeta crianças de ambos os sexos, prevalente em homens, caracterizada por sintomas como neofobia alimentar, sensibilidade sensorial e dificuldades nas interações sociais e comunicação. O diagnóstico é tipicamente feito entre 18 e 24 meses de idade, utilizando critérios do DSM-V. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura sobre TEA, focando no eixo intestino-cérebro, neuroinflamação e polarização microglial. Os autores buscaram estudos revisados por pares com alto impacto, publicados nos últimos dez anos. O eixo intestino-cérebro regula processos metabólicos, emocionais e cognitivos, e distúrbios nesse eixo estão associados ao TEA. O microbioma intestinal influencia a produção de neurotransmissores e modula a inflamação. A neuroinflamação no autismo envolve disfunções no sistema imunológico, afetando áreas cerebrais como o cerebelo e o córtex cerebral, com níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias associadas aos sintomas autistas. A microglia, células imunes do sistema nervoso central, está desregulada no TEA, evidenciada por aumento da densidade e ativação microglial, e níveis elevados de moléculas pró-inflamatórias. A ativação crônica da microglia durante o neurodesenvolvimento inicial pode levar a alterações na morfologia e função neuronal, afetando a comunicação cognitiva, comportamental e social, como observado no TEA. O eixo cérebro-intestino conecta o Sistema Nervoso Central ao Sistema Nervoso Entérico, regulando a atividade gastrointestinal por meio de comunicação entre o Sistema Nervoso Autônomo e as células imunes. Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente apresentam disfunção no Sistema Nervoso Autônomo, resultando em hiperativação do ramo simpático e diminuição do ramo parassimpático, levando a alterações na mucosa gastrointestinal e desequilíbrio no microbioma. A ativação anormal do ramo simpático leva a um ambiente intestinal propício à produção de moléculas pró-inflamatórias, como a IL-17, contribuindo para a neuroinflamação e possivelmente para os sintomas do autismo. Conclui-se que essa pesquisa pode oferecer uma compreensão mais profunda dos comportamentos do TEA e auxiliar em sua gestão futura, dada importância de compreender a interação entre o intestino e o cérebro no TEA para o desenvolvimento de estratégias de diagnóstico e tratamento mais eficazes.

Autor correspondente: Isabela de Oliveira - isabelaoliv@icloud.com



131408

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

SINTOMAS DEPRESSIVOS PODEM IMPACTAR O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA PROLE DE MÃES QUE SOFRERAM ADVERSIDADES NA INFÂNCIA?

Autor(es): Cintia Cristina Sanches, Sanches, C. C. 1; Celia Maria de Araujo, Araujo, C. M 2; Maria Gabriela Zacharias Thibes, Thibes, M. G. 2; Karina Moreno, Moreno, K. 2; Rodrigo Matias Oliveira, Oliveita, R. M 2; Vinicius Oliveira Santana, Santana, V. O. 2; Ismael de Andrade Ribeiro da Silva, Silva, I. A. R. 2; Moira Valvassori, Valvassori, M. 2; Barbara Shibuya Alvez, Alves, B. S 2; Ana Carolina Milani, Milani, A, C 2; Ivaldo Silva, Silva, I 2; Cristiane Duarte, Duarte, C. 3; Jonathan Posner, Posner, J. 4; Andrea Parolin Jackowski, Jackowski, A, P 2;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Unifesp; 3 - Columbia; 4 - Duke;

Introdução: Mulheres com história de Eventos Adversos na Infância (EAIs), como negligências e abusos, parecem ser mais propensas a sintomas depressivos (SD) do que mulheres que não vivenciaram tais experiências. Estudos sugerem que a prole de mulheres com EAIs e SD podem ser mais suscetíveis a atrasos no neurodesenvolvimento. Objetivo: Avaliar se sintomas depressivos podem impactar o desenvolvimento cognitivo de bebês aos 14 meses de vida em mães com e sem história de eventos adversos na infância (EAIs). Método: Gestantes com e sem EAIs foram recrutadas durante consultas pré-natais em UBSs de Guarulhos/SP e Maternidade Amparo Maternal/SP. Aos 14 meses de vida do bebê, foi aplicada a escala Bayley- III, que avalia a cognição, desenvolvimento socio-emocional, linguagem e motricidade durante esse período. Um modelo linear generalizado (GLM) univariado (SPSS) foi usado para verificar o efeito dos SD mensurados pela Patient Health Questionnaire (PHQ-9) sobre o desenvolvimento cognitivo de bebês. Foram usados no modelo: sexo dos bebês, nível socioeconômico das mães e os níveis de depressão pós-parto mensurados pela Edinburg PostNatal Depression Scale (EPDS). A análise foi conduzida em toda a amostra e depois separadamente por grupo (caso e controle) e por sexo. Resultados: Cento e vinte e seis díades (idade média das mães=27,40, SD±4,832 anos; EAIs maternas=3,44, SD ± 2,438; 65 bebês do sexo feminino) participaram desse estudo. Houve um efeito dos escores da escala PHQ-9 ($F = 7,164$; $p = 0,009$; $\eta^2 = 0,059$) sobre o desempenho cognitivo dos bebês ($> PHQ-9 < cognição$). As análises conduzidas por grupos, mostraram esse efeito dos SD ($F=7,112$; $p=0,010$; $\eta^2 = 0,131$) apenas no grupo “caso” ($n=57$). Já as análises separadas por sexo, mostraram o efeito dos sintomas depressivos apenas nos bebês do sexo masculino ($n=61$; $F= 6,632$; $p = 0,013$; $\eta^2 = 0,115$). Conclusão: Nossas análises sugerem que os sintomas depressivos de mães que sofreram adversidades na infância podem impactar negativamente o desempenho cognitivo de bebês avaliados aos 14 meses de vida. Quanto maior os níveis de depressão das mães, pior o desempenho cognitivo da prole. Além disso, as análises por sexo mostraram esse efeito apenas no sexo masculino (independente do grupo caso ou controle), sugerindo que a depressão materna ao longo da vida pode afetar negativamente o desenvolvimento cognitivo da prole e os meninos parecem ser os mais afetados.

Autor correspondente: CINTIA CRISTINA SANCHES - cintiacsanches@yahoo.com.br



131416

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ERROS DIAGNÓSTICOS EM ADULTOS E IDOSOS COM TEA DIAGNOSTICADOS TARDIAMENTE: ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Autor(es): Ana Vogeley, Vogeley, A.C.E 1; Eduardo Guilherme Dantas, Dantas, E. G. 1; Bárbara Beatriz Félix da Cruz Santos, Santos, B.B.F.C 1; Maria Vitória Silva Barbosa, Barbosa, M.V.S. 1; Hugo Leonardo de Oliveira Couto, Couto, H.L.O. 2; Julia Benitah Printes Lopes, Lopes, J.B.P. 1;
1 - UFPB; 2 - Secretaria Saúde do Recife;

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é reconhecido pelo DSM-5 como uma condição dimensional, variando de leve a grave. O diagnóstico é clínico, baseado em sinais e sintomas, exigindo habilidade do avaliador. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar evidências sobre diagnóstico tardio em adultos, identificando erros diagnósticos e avaliando instrumentos de rastreamento e diagnóstico, considerando sobreposições diagnósticas. **Método:** Foi conduzida uma revisão sistemática, seguindo as recomendações da diretriz PRISMA. Foram revisadas as propriedades de medida de instrumentos e ferramentas utilizadas para rastrear e diagnosticar adultos com TEA, considerando os desafios das sobreposições diagnósticas. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase e MEDLINE, utilizando os termos de busca específicos relacionados ao TEA em adultos entre 2012 e 2023. Após a exclusão de duplicatas e estudos não relacionados ao diagnóstico de TEA em adultos, foram selecionados 59 estudos para análise. Destes, 8 foram considerados relevantes para a revisão devido ao foco em confusões diagnósticas. Os dados foram extraídos dos estudos selecionados de acordo com um protocolo pré-estabelecido, incluindo informações sobre o tipo de instrumento avaliado, critérios diagnósticos utilizados, características da amostra, e valores de sensibilidade e especificidade. **Resultados:** Este estudo analisou o propósito, métodos, participantes e conclusões de cada um dos 8 estudos. Há evidências substanciais do prejuízo que esses diagnósticos errados têm na vida dos participantes. Esta revisão sistemática explora os próximos passos para aprimorar o conhecimento profissional. **Conclusão:** Adultos com TEA são mais frequentemente diagnosticados erroneamente com esquizofrenia e transtorno depressivo. O diagnóstico errado pode levar a planos de intervenção inadequados e a um atraso no tratamento adequado, impactando negativamente a qualidade de vida, contribuindo para adversidades sociais, ocupacionais e econômicas.

Autor correspondente: HUGO LEONARDO DE OLIVEIRA COUTO - hugocouto@me.com



131459

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR À REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Sahyse Andrade Alves, Alves, S. A. 1; Carla Manuella Campelo Guerra Queiroz Campos, Campos, C. M. C. G. Q. 1; Caroline da Silva Maia, Maia, C. S. 1; Giovanna Hanike Santos da Silva, Silva, G. H. S. 1; Thiago Diniz Amorim Simões, Simões, T. D. A. 1; Ilk Ramos Guerra, Guerra, I. R. 1; Beatriz Guimarães Barbosa Coelho, Coelho, B. G. B. 2; Moab Duarte Acioli, Acioli, M. D. 1;

1 - Universidade Católica de Pernambuco; 2 - Faculdade Pernambucana de Saúde;

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), é um dos transtornos neurocomportamentais mais comuns na infância e que causa sequelas persistentes. Apesar da eficácia dos tratamentos farmacológicos, a adesão é desafiadora. Nesse contexto, a realidade virtual (RV) surge como uma terapêutica complementar à farmacoterapia e psicoterapia, promovendo maior eficiência e adesão a essas intervenções. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da realidade virtual como terapêutica complementar à reabilitação neuropsicológica de crianças e adolescentes com TDAH. **Método:** Realizamos uma pesquisa com base nos itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA). A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Pubmed e Embase, utilizando os descritores "Attention Deficit Disorder" AND "Virtual reality", através da combinação de operadores booleanos OR para suas variações, apontadas pelo MeSH/DeCS. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados analisando a eficácia da realidade virtual como terapia complementar na reabilitação neuropsicológica de crianças e adolescentes com TDAH. O desfecho primário foi a avaliação da eficácia da RV como tratamento adjuvante do TDAH. Os desfechos secundários foram: efeitos na atenção e impulsividade. **Resultados:** Foram identificados 88 estudos, com apenas 3 atendendo aos critérios de inclusão. Dois estudos utilizaram o HMD ("Head-Mounted Display"), sistema de realidade virtual, para avaliar processos de atenção em crianças e adolescentes. Os grupos que usaram essa tecnologia apresentaram redução significativa no tempo de reação, melhora na atenção e menos impulsividade em comparação aos grupos sem realidade virtual (RV). Além disso, observou-se uma eficácia superior da farmacoterapia quando associada à RV. Outro estudo, usando o método "IamHero", tecnologia imersiva, comparou crianças que o utilizaram junto à terapia tradicional com aquelas que apenas faziam terapia. O grupo combinado mostrou melhores pontuações em impulsividade, raciocínio, resolução de problemas e coordenação motora. **Conclusão:** A realidade virtual (RV) pode ser considerada como uma inovação para intervenções cognitivas em crianças e adolescentes com TDAH, mostrando maior adesão em comparação às abordagens tradicionais isoladas. Como terapia adjuvante, a RV se revela eficaz na reabilitação desses pacientes, complementando a farmacoterapia e psicoterapia.

Autor correspondente: SAHYSE ANDRADE ALVES - sahyseandrade@gmail.com



131887

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEURODESENVOLVIMENTO**

USO DO ÓLEO DE CANABIS FULL SPECTRUM EM CRIANÇA COM AUTISMO GRAU III REFRATÁRIO AO TRATAMENTO CLÍNICO CONVENCIONAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Danylo Matheus Nóbrega de Brito, Brito, D. M. N. 1; Diógenis Barbosa de Moura, Moura, D. B. 1; Janicéia Lopes Simplício Lins, Lins, J. L. S. 1; Louise Lopes Barros, Barros, L. L. 2;
1 - UFRN/EMCM; 2 - UNIVERSIDADE POTIGUAR;

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) vem ganhando importância nos últimos anos devido ao aumento de sua incidência, e ao seu tratamento complexo que envolve intervenções comportamentais e educacionais. Atualmente, a farmacoterapia desempenha um papel secundário, sendo a Risperidona e o Aripiprazol, os fármacos aprovados pela FDA, mas que apresentam pouca eficácia no controle dos principais sintomas. Nesse sentido, há um interesse crescente no uso dos canabinóides, especialmente no canabidiol (CBD) em pacientes com TEA. Este artigo tem o objetivo de apresentar o relato de uma criança portadora de autismo grau III, com sintomatologia refratária ao tratamento convencional, no qual foi introduzido o uso de cannabis full spectrum. H.B.M., 06 anos, há 02 anos em terapia com equipe multiprofissional, com alto grau de suporte, e em uso de Aripiprazol e Risperidona em doses otimizadas. Apesar disso, apresentava diversos episódios de agitação, sensibilidade exacerbada a estímulos sonoros, seletividade alimentar, inadequação social e dificuldade de exercer as atividades de vida diária. Iniciou o uso do óleo de cannabis full spectrum à 3% no mês 07/2023, evoluindo com melhora quase total de todos os sintomas refratários ao tratamento convencional. Iniciou desmame dos antipsicóticos, ficando em uso apenas do óleo de cannabis, com manutenção da melhora clínica e neuropsiquiátrica. Uma pesquisa em Israel que avaliou 188 crianças, com tempo de seguimento de 06 meses, na qual foi utilizada produto à base de óleo de cannabis com alto teor de CBD em crianças com TEA; verificou melhora global na qualidade de vida, redução de sintomas relacionados à hiperatividade, insônia e comportamentos aditivos; com registro de poucos efeitos colaterais, sendo o mais comum a sonolência. Apesar disso, o uso dos canabinóides ainda esbarra em questões sociais e burocráticas; como as dificuldades para a obtenção do composto, devido à ausência de um mercado produtor regulamentado pela ANVISA no Brasil. Ainda faltam dados clínicos convincentes sobre a eficácia dos canabinóides no tratamento do TEA, sendo necessário que avaliar também os possíveis efeitos de toxicidade à longo prazo. Devido os impactos neuropsiquiátricos e sociais do TEA, torna-se necessário que medidas terapêuticas efetivas sejam implementadas com urgência. Neste sentido, o CBD parece ser um grande aliado no controle sintomatológico desta patologia, aparentando ter efeitos terapêuticos promissores, com poucos efeitos colaterais.

Autor correspondente: DANYLO MATHEUS NÓBREGA DE BRITO - danylomnbrito@outlook.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

NEUROPSICOLOGIA



129233

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO GLOBAL NA ORGANIZAÇÃO DE INFERÊNCIAS SOCIAIS EM GRUPOS CLÍNICOS E UM GRUPO CONTROLE

Autor(es): Louise Do Nascimento Marques, Marques, N. L 1; Conceição Santos Fernandes, Fernandes, S. C 1; Fábio Mello Barbirato, Barbirato, M. F 2; Thomas Eichenberg Krahe, Krahe, E. T 1; Helenice Charchat-fichman, Fichman, C. H 1;

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

A teoria da mente se refere à capacidade de identificar, inferir e compreender seus próprios pensamentos, crenças, emoções e intenções e similarmente de terceiros. Essa capacidade é essencial durante interações sociais, principalmente no auxílio da interpretação e compreensão de contextos sociais, as quais envolvem habilidades no âmbito cognitivo e emocional. Embora diversos estudos destaquem prejuízos significativos na teoria da mente em quadros em distúrbios do neurodesenvolvimento, como o transtorno do espectro autista (TEA), ainda há uma discussão sobre o tipo de déficit em outros quadros do neurodesenvolvimento. Portanto a pesquisa atual buscou verificar possíveis diferenças entre a habilidade de organização e a elaboração de narrativas de cenas sociais. Foram avaliados 54 participantes, com uma bateria de teoria da mente (BToM), com média de 9 anos de idade ($DP = 2.09$), sendo dois de grupos clínicos de um ambulatório psiquiátrico infanto-juvenil: (1) um grupo com Transtorno do Espectro Autista sem comprometimento intelectual ($n = 13$) e um grupo diagnosticado Transtorno de Deficiência Intelectual (TDI) ($n = 15$) e um grupo neurotípico ($n = 26$). Foram analisadas as respostas em dois subtestes de uma bateria de teoria da mente, um de organização complexa e de verbalizações (composto por 5 histórias) de cenas sociais, em que a dificuldade gradualmente aumentava, e foram implementadas análises descritivas e a análise de variância (ANOVA). No teste de organização complexa de etapas de uma cena social, observou-se diferença estatisticamente significativa entre grupos clínicos ($F = 11.16$, $p < 0.001$), em que o grupo com TDI o número menor de acertos ($M = 0.35$, $DP = 0.21$) e o grupo controle apresentou maior desempenho ($M = 0.65$, $DP = 0.19$). Nas verbalizações, foi observada diferença significativa entre grupos ($F = 19.12$, $p < 0.001$), em que os grupos com TEA e TDI apresentaram desempenho e percentagem de erro semelhantes (0,79). Os resultados destacam a importância de considerar o impacto do déficit intelectual na organização e interpretação de cenas sociais. Principalmente pois o prejuízo em habilidades de estruturação de pensamento e abstração podem influenciar em maior dificuldade no desempenho em tarefas de teoria da mente, principalmente de classificação de cenas sociais.

Autor correspondente: LOUISE DO NASCIMENTO MARQUES - louisemarquespsi@gmail.com



131739

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

A INFLUÊNCIA DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Rachel Bundzman de Oliveira, Bundzman, R. O. 1; Gabriela Galvão Marcelo, Marcelo, G. G. 1; Carlos Eduardo Nórtte, Nórtte, C. D. 1;

1 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);

A Diabetes Mellitus Tipo 2 é uma condição de saúde caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue, que tem como consequência alterações em sistemas do organismo, como o Nervoso e Cardiovascular. Nesse sentido, pesquisas já relacionaram a doença com comprometimentos de origem neuropsicofisiológica, tais como déficits relativos às funções cognitivas. Os declínios encontrados em funções como a atenção, a memória e o funcionamento executivo estão relacionados com alterações em redes neurais envolvidas na regulação do Sistema Nervoso Autônomo Central. A Variabilidade da Frequência Cardíaca é um biomarcador de saúde utilizado para entender o funcionamento cognitivo. Dessa forma, essa revisão sistemática buscou identificar o impacto da doença no funcionamento executivo da população com esse diagnóstico e nos níveis da variabilidade da frequência cardíaca. Foi realizada uma busca no dia 16 de Outubro de 2023 em quatro bases de dados: PubMed; PsycNET; Scopus e Web of Science, selecionando 3 artigos finais. Os estudos encontrados sugerem que há alterações relativas a diminuição dos índices da variabilidade da frequência cardíaca e déficits significativos na performance cognitiva da população mediante a inflamação sistêmica que a Diabetes Mellitus Tipo 2 ocasiona na população diagnosticada.

Autor correspondente: RACHEL BUNDZMAN DE OLIVEIRA - rachel.bundzman@gmail.com



132147

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

A MICRODUPLICATION DISRUPTING AUTS2 ASSOCIATED WITH AUTISM AND NORMAL INTELLIGENCE

Autor(es): *Giulia Moreira Paiva, Paiva, G. M. 1; Renato Guimarães Loffi, Loffi, R. G. 2; Vitor Geraldi Haase, Haase, V. G. 3; Maria Raquel Santos Carvalho, Carvalho, M. R. S. 4; André Henrique Barbosa de Carvalho, Carvalho, A. H. B. 5;*

1- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva (INCEI); 2 - Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva (INCEI); 3 - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal de Minas Gerais (FAFICH - UFMG); Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva (INCEI); 4 - Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais (ICB-UFMG); 5 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

Statement of the Problem: In neurodevelopmental disorders, Autism (ASD) susceptibility to gene 2 (AUTS2) has been associated with severe clinical manifestations, e.g. intellectual disability (ID) and congenital malformations. Hitherto, genetic investigation has focused on syndromic rather than non-syndromic ASD. Although some reports have investigated the genetic etiology in non-syndromic, high-functioning ASD, no study has described AUTS2 disruption associated with high intelligence in ASD. Methodology & Theoretical Orientation: The development of RP, a boy diagnosed with autism, high intelligence and a microduplication of AUTS2 was followed during 13 years of his life, from 10 to 23 years old. Four neuropsychological assessments were performed, evaluating intelligence, fine motor skills and executive functions. The findings will be interpreted considering the genetic and bioinformatics results, analyzing the contributions of the study case to the description of the ASD phenotypes associated with AUTS2. Findings: Bioinformatics research displayed 87 CNVs overlapping AUTS2: a phenotype was described for six of the twelve duplications, including delayed speech and language development, seizures, ASD, mild developmental delay, global developmental delay, cleft palate, ataxia, and ADHD. RP's neuropsychological assessment showed improvement in motor fine skills over time. Two assessments using the Wechsler scales revealed an IQ=123. A discrepancy between executive IQ and verbal IQ is consistently observed. Processing speed was the highest score in both assessments followed by perceptual organization. Vocabulary was the lowest score on the first assessment, and increased on the second assessment. In contrast, comprehension was average on the first assessment, and decreased later, which may reflect the patient's socio-pragmatic deficiencies. The attention and executive function difficulties observed in the first assessment persisted over time. Conclusion & Significance: Actually, the genetic investigation is far more frequently developed in syndromic than in non-syndromic ASD. Few reports have been published investigating genetic etiology in non-syndromic, normal high intelligence persons having ASD.

Autor correspondente: GIULIA MOREIRA PAIVA - giulia.moreiraa@gmail.com



128304

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DEPRESSÃO E INFLAMAÇÃO

Autor(es): Kelly, Dias, K.R. 1;
1 - Universidade Estacio De Sá;

INTRODUÇÃO: A inflamação é provavelmente um modificador crítico da doença, promovendo a suscetibilidade à depressão. **OBJETIVO:** Descrever como o sistema imunológico regula o humor e as possíveis causas das respostas inflamatórias desreguladas em pacientes deprimidos. **RESULTADOS:** Uma das principais descobertas do estudo é a presença de um estado inflamatório crônico em pacientes com depressão. Estudos mostram que indivíduos que sofrem de depressão apresentam níveis mais elevados de citocinas pró-inflamatórias, como a interleucina-6 (IL-6) e o fator de necrose tumoral-alfa (TNF-alfa). Essas substâncias estão envolvidas em respostas inflamatórias e estão associadas a uma variedade de doenças crônicas como a doença cardíaca, diabetes tipo 2 e doenças autoimunes, incluindo depressão. Uma delas é a resposta ao estresse crônico, que aumenta a produção de hormônios do estresse como o cortisol, e afeta negativamente o sistema imunológico, levando à inflamação. Outra hipótese é a disfunção no eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), que regula a resposta hormonal ao estresse e está intimamente ligada ao sistema imunológico. Outra descoberta interessante a atividade excessiva ou prolongada de citocinas inflamatórias perturba múltiplas funções neuronais, incluindo liberação de neurotransmissores. Isto, por sua vez, afeta a função do neurocircuito, incluindo aquela implicada no humor e na cognição. A resposta imune periférica desregulada em pacientes com TDM também pode resultar de alterações no nível do microbioma. O microbioma tem sido cada vez mais implicado na formação da resposta imunológica e das funções cerebrais (eixo intestino-cérebro). **MÉTODOS:** Foram utilizados métodos e dispositivos para distribuição transdérmica de lítio, método de avaliação da terapia medicamentosa antidepressiva através da inibição do transporte de neurotransmissores de monoamina por ensaio ex; e compostos, composições, métodos de síntese e métodos de tratamento. **CONCLUSÃO:** Evidências recentes indicam a presença de alterações no microbioma em pacientes deprimidos), o que pode, portanto, contribuir para respostas inflamatórias desreguladas e duas grandes coortes de europeus relatou que pacientes com depressão são deficientes em várias espécies de bactérias intestinais.

Autor correspondente: KELLY DA ROCHA DIAS - kellydiasrochha@gmail.com



131065

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

ALZHEIMER DISEASE AND SOCIAL COGNITION: A LONGITUDINAL STUDY

Autor(es): *Tatiana Teresa Belfort Almeida dos Santos, Belfort, T 1; Marcela Nogueira Lima, Lima, M. 2; Isabel Lacerda, Lacerda, I. 2; Michelle Brandt, Brandt, M. 2; Aline Lucena, Lucena, A. 2; Rogeria Rangel, Rangel, R. 2; Julia Gaigher, Gaigher, J. 2; Natalie de Souza, Souza, N. 2; Felipe Oliveira, Oliveira, F. 2; Marcia Dourado, Dourado, M. 2;*
1 - UFRJ; 2 - PROPSAM/UFRJ;

Introduction: Social Cognition (SC) is the ability to recognize and understand socially relevant stimuli, which contributes to an adequate social decision. Different neurological conditions may affect this cognitive domain, especially Alzheimer's disease (AD). SC impairments contribute to the dependence of people with Alzheimer's disease (AD), influencing their functional disability and the burden on family members and caregivers. Objective: To investigate longitudinally the relationship between SC and cognitive and clinical variables in persons with AD and their caregivers. We also evaluated the different SC predictors from three perspectives: people with AD, caregivers of people with AD, and discrepancy analysis. Methods: 137 dyads (people with AD and their caregivers) were assessed at baseline (M1), and a new assessment was realized after one year (M2). However, during follow-up, 58 dyads were excluded, and the study was thus concluded with 79. Results: Longitudinal analysis of the people with AD showed that while some cognitive functions declined (which is consistent with disease progression), SC impairments showed a more stable pattern. Another interesting result was related to SC predictors. For people with AD, SC was associated with cognition at both time points. For caregivers, besides cognition, other predictors included reduced functional abilities and quality of life in people with AD. These results are consistent with the discrepancy predictors. Conclusion: The stable pattern in SC functioning over 12 months in AD suggests that this neurocognitive domain may be influenced more by emotional processing than by cognitive impairment. In addition, the SC predictors showed that the investigation of different points of view enables a more global understanding, contributing to better and more targeted treatment for the patient.

Autor correspondente: TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS - t_belfort@yahoo.com.br



131583

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM DEMÊNCIA E SEUS CUIDADORES SOBRE O USO DA COMUNICAÇÃO NEGATIVA NO CUIDADO

Autor(es): *Luísa Todeschini Englert, ENGLERT, L.T. 1; Lucimara Lehmen Gheno, GHENO, L.L. 1; Amanda Gorziza da Silva, SILVA, A.G. 1; Bárbara Costa Beber, BEBER, BC 1;*
1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);

INTRODUÇÃO: Os índices de sobrecarga dos cuidadores de pessoas com demência (PcD) são altamente prevalentes, devido a fatores como: alta demanda de ajuda física, isolamento, dificuldade de manejo dos sintomas e problemas financeiros - geralmente associados à necessidade do cuidado integral sem vínculo empregatício. Nesse sentido, a prevalência de depressão é maior em cuidadores do que na população geral, assim como o nível de depressão das PcD está associado à sobrecarga do cuidador. Logo, é frequente que os cuidadores transfiram a sua sobrecarga para as PcD, o que se traduz em uma comunicação negativa. **OBJETIVO:** Comparar a percepção dos cuidadores com a das PcD sobre o uso da comunicação negativa por parte dos cuidadores. **MÉTODO:** Trata-se de um recorte de um estudo descritivo observacional de caráter quantitativo, com uma amostra de 13 PcD e seus cuidadores. Nos cuidadores foram aplicadas: a Escala de Comunicação Negativa (NCS) e o Mini Mental State Examination (MMSE). Nas PcD foram aplicados: a NCS e o Addenbrooke's Cognitive Examination - Versão Revisada (ACE-R). A análise estatística foi realizada utilizando o teste não paramétrico U de Mann-Whitney devido ao tamanho amostral, com nível de significância de 5%. **RESULTADO:** A amostra de PcD era em sua maioria do sexo feminino (69,2%; n=9), com idade média de 76,23 anos ($\pm 8,03$), escolaridade de 6,77 anos ($\pm 6,85$), tempo de diagnóstico de demência de 4,69 anos ($\pm 2,87$), e ACE-R de 42,23 ($\pm 14,54$). A ECN respondida pelas PcD teve pontuação média de 8,08 ($\pm 3,20$). Quanto aos cuidadores, 84,6% (n=11) eram do sexo feminino, 53,8% (n=7) eram filhas, com idade média de 53,23 anos ($\pm 15,47$), escolaridade de 11,08 anos ($\pm 4,09$), e MEEM de 26,77 (2,77). A ECN respondida pelos cuidadores teve pontuação média de 12,23 ($\pm 6,00$). Quando a ECN foi comparada entre PcD e cuidadores, observou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,026$), sugerindo que os grupos têm diferentes percepções quanto à forma de comunicação utilizada pelos cuidadores. **CONCLUSÃO:** A percepção de PcD sobre a frequência do uso da comunicação negativa por parte dos cuidadores é muito menor do que a dos próprios cuidadores. É possível que isso ocorra pelas PcD perceberem menos, ou por elas não quererem reconhecer que o cuidador se comunica desse modo. São necessários mais estudos para investigar as razões do porquê PcD e cuidadores têm percepções diferentes sobre a ocorrência da comunicação negativa.

Autor correspondente: LUÍSA TODESCHINI ENGLERT - luisatenglert@gmail.com



131787

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

ANÁLISE DE VALIDADE EXTERNA DA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES NUMÉRICO-ARITMÉTICAS DO PROGRAMA TREINI NA ESCOLA

Autor(es): Bianca Olímpio Vilela, Vilela, B. O. 1; Elisa Braz Cota Fernandes, Cota, E. B. 1; Lia Constantino Criscoulo, Criscoulo, L. C. 1; Giulia Moreira Paiva, Paiva, G. M. 2; Fernanda Rocha de Freitas, Freitas, F. R. 1; Vitor Geraldí Haase, Haase, V. G. 1; Renato Guimarães Loffi, Loffi, R. G. 2;
1 - UFMG, INCEI; 2 - INCEI;

O MARKO-Screening é um instrumento de rastreio das habilidades numérico-aritméticas iniciais, que foi desenvolvido na Alemanha e está sendo adaptado para o Brasil. Entretanto, ainda é observada uma escassez de instrumentos que avaliam os conceitos e habilidades numérico-aritméticas básicas no Brasil. O TREINI na Escola é um programa de intervenção, em contexto escolar, que objetiva fornecer um currículo suplementar para crianças com transtornos do neurodesenvolvimento e/ou dificuldades de aprendizagem. Durante a participação no programa, as habilidades numérico-aritméticas das crianças são rastreadas e monitoradas, através de avaliações pré e pós-teste próprias do programa. Este estudo visa verificar a validade externa da avaliação de habilidades numérico-aritméticas do Programa TREINI na Escola, através da associação entre os resultados das crianças nesta avaliação e no MARKO-Screening. Responderam, aos instrumentos, 25 crianças de uma rede particular de ensino, em Ribeirão das Neves, matriculadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas (CAAE:73508523.4.0000.5134). A avaliação do programa consiste em 24 itens divididos em quatro unidades: Subitização e comparação, Contagem, Correspondência e Seriação. Foi conduzida uma análise de correlação convergente, a fim de verificar a associação entre os instrumentos. As análises indicaram uma correlação significativa moderada entre o MARKO-S e a avaliação do Programa TREINI na Escola ($r=0.639$). As questões de subitização e comparação se correlacionaram de forma significativa com o nível 1 ($r=0.661$), com o nível 2 ($r=0.560$) e o nível 3 ($r=0.424$). As questões de contagem também se correlacionaram com o nível 1 ($r=0.278$), com o nível 2 ($r=0.340$) e com o nível 3 ($r=0.472$). As questões de correspondência se correlacionaram com o nível 1 ($r=0.509$), com o nível 2 ($r=0.463$) e com o nível 3 ($r=0.540$). As questões de seriação se correlacionaram com o nível 1 ($r=0.421$), com o nível 2 ($r=0.475$) e com o nível 3 ($r=0.439$). O estudo fornece análises preliminares da validade externa da avaliação de habilidades numérico-aritméticas do Programa TREINI na Escola, uma vez que as questões se correlacionaram de forma significativa com os níveis do instrumento de rastreio MARKO-S. A avaliação do programa pode ser utilizada para investigar as habilidades e estratégias utilizadas pelas crianças para resolver os problemas numérico-aritméticos.

Autor correspondente: BIANCA OLÍMPIO VILELA - biolimpiovilela@hotmail.com



131545

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

ASSOCIAÇÕES ENTRE ERROS DE PRECISÃO NA LEITURA ORAL, DESEMPENHO EM TAREFAS DE LEITURA E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ESTUDANTES COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO

Autor(es): Yuri Fernandes dos Santos, SANTOS, Y. F. 1; Luciano da Silva Amorim, AMORIM, L. S. 1; Amanda Becker e Silva, SILVA, A. B. 2; Helena Vellinho Corso, CORSO, H. V. 2; Júlia Beatriz Lopes Silva, LOPES-SILVA, J. B. 1;

1 - UFMG; 2 - UFRGS;

Para ler e compreender um texto de forma efetiva, diversos processos são envolvidos. Entre eles, decodificação e funções executivas (FE), como flexibilidade cognitiva e memória de trabalho, são frequentemente citadas. Contudo, as pesquisas da área se concentram em crianças ou na população clínica, com poucas menções a adolescentes ou adultos com desenvolvimento típico. Diante disso, este estudo visa investigar e discutir como erros ocorridos durante a leitura oral de um texto se associam com medidas de leitura de palavras isoladas, compreensão leitora e FE em estudantes com desenvolvimento típico. Foram avaliados 54 alunos do ensino médio e superior (64.8% feminino; 55.6% do Ensino Superior; $M=20.17$; $DP=5.4$) da região metropolitana de Belo Horizonte. A fluência textual, compreensão e decodificação foram avaliadas por tarefas experimentais; as FE foram avaliadas pelo Teste dos Cinco Dígitos e pelo subteste de Dígitos do WAIS-III; e o conhecimento verbal foi avaliado pelo subteste Vocabulário do WASI. Foi feita correlação de Pearson e reamostragem por bootstrapping, dado o tamanho amostral. Erros de precisão se correlacionaram significativamente a erros de prosódia ($r = .421$; $p < .05$); leitura de palavras ($r = -.457$; $p < .05$), pseudopalavras ($r = -.477$; $p < .05$) e pares de palavras ($r = -.566$; $p < .001$); total de reconstruções ($r = .405$; $p < .05$) e inferências ($r = -.364$; $p < .05$) no reconto da tarefa de compreensão; erros nas etapas de contagem ($r = .530$; $p < .05$) e alternância ($r = .597$; $p < .001$) do Teste dos Cinco Dígitos; memória de trabalho ($r = -.311$; $p < .05$); e vocabulário ($r = -.420$; $p < .05$). Falhas no sistema de reconhecimento visual da palavra podem estar por trás da associação entre os erros de precisão e erros na leitura de palavras isoladas. Por outro lado, falhas na automatização da leitura e dificuldades para gerenciar diferentes formas de processamento durante a leitura oral podem explicar a relação entre as medidas de FE e os erros durante a leitura. Além disso, um menor vocabulário pode apontar para representações menos precisas do significado das palavras no léxico do indivíduo, mais sujeitas a interpretações erradas. Dado o reconhecimento impreciso de palavras, hipotetiza-se que a ocorrência de reconstruções é aumentada, enquanto um menor número de inferências é feito, ou seja, são introduzidos fatos não presentes na história original com maior frequência e as relações deixadas implícitas no texto são relatadas com menor regularidade.

Autor correspondente: YURI FERNANDES DOS SANTOS - yuri.fs2000@gmail.com



131353

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

ASSOCIATIONS BETWEEN WORKING MEMORY, ARITHMETIC PERFORMANCE AND MATH ANXIETY

Autor(es): Anna Luiza Mattos Barreto, Barreto, A.L.M. 1; Tardelli de Souza Guilherme, Tardelli, S.G. 2; Adriane Lessa de Jesus Medeiros, Adriane, L. J. M. 3; Giovanna Argollo Tosto, Giovanna, A. T. 4; Fabiana Lopes de Paula, Fabiana, L. P. 5; Professor Dr. Neander Silva Abreu, Neander, S. A. 6;

1 - Universidade Federal da Bahia (UFBA); 2 - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Programa de Pós-graduação em Psicologia, Salvador, BA, Brasil.; 3 - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil.; 4 - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil.; 5 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil.; 6 - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Programa de Pós-graduação em Psicologia, Salvador, BA, Brasil.;

Introduction: Working Memory (WM) is a cognitive system widely investigated as a possible predictor of mathematical learning. Objective: To investigate whether there is an association between working memory (WM), arithmetic performance and math anxiety (MA). Method: 54 students participated in this study, aged between 10 and 13 years ($M=10.59$; $SD=0.714$), in the 5th year of Elementary School, from two public schools in Salvador, Bahia, Brazil, the majority of whom were male (51.9%). The tests used were: Digit Span, Test of the Wechsler Intelligence Scale for Children (WISC-IV), Mathematics Anxiety Questionnaire (MAQ) and the Arithmetic Subtest of the School Performance Test - TDE II. The analyzes were performed using the Statistical Package for Social Science (SPSS), version 21. The sample distribution was performed using the Shapiro-Wilk test ($p<0.05$) and the comparison test between groups was performed using the T test. Correlations were generated using the Pearson Correlation Coefficient test, and for each correlation found, the Simple Linear Regression test was performed. Results: The results of this study indicated that 61.11% ($n=33$) of the participants were average in terms of WM, that 75.92% ($n=41$) presented arithmetic performance below the average and that 57.40% ($n=31$) presented an average MA index. Female participants showed higher rates of anxiety in general mathematics [$T(51.989) = 0.086$; $p < 0.05$; $M=11.4$; $SD=3.06$] and in written calculations [$T(51.705) = 0.608$; $p < 0.05$; ($M=11.84$, $SD=3.10$)] than males ($M=9.7$; $SD=3.35$ and ($M=9.89$ and $SD=3.10$, respectively). WM predicted arithmetic performance by 32% ($r=0.559$; $p<0.01$) and controlled the level of anxiety in mental calculations by 9% ($r=-0.305$; $p<0.05$) and arithmetic performance was explained due to the individual's high self-perception of mathematical performance (23%; $r=-0.484$; $p<0.01$) and greater control of MA in written calculations (10%; $r=-0.320$; $p<0.05$). Conclusion: WM can be a predictive factor for arithmetic performance and MA control, that control of math anxiety and a high self-perception of mathematical performance can predict arithmetic performance. Furthermore, the female group has higher rates of MA than the male group, data that is in line with the literature. These results demonstrate the importance of further exploring the relationships between WM, arithmetic performance and MA in future research, to better understand how these constructs are related. Thanks to CNPq.

Autor correspondente: ANNA LUIZA MATTOS BARRETO - annaluizambarreto@gmail.com



131969

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação DA CAPACIDADE INTELectual DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS PERCEPções INICIAIS DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR E A AVAlIAção NEUROPSICOLóGICA.

Autor(es): Gabriela Corrêa Rocha, Rocha, G. C. 1; Arthur Felipe Barroso de Lima, Lima, A. F. B. 1; Elisa Braz Cota Fernandes, Cota, E. B. 1; Giulia Moreira Paiva, Paiva, G. M. 1; Thalita K Flores, Flores, T. K. 1; Patrícia A Neves Santana, Santana, P. A. N. 1; Deise Oliveira Souto, Souto, D. O. 1; Vitor Geraldi Haase, Haase, V. G. 1; Renato Guimarães Loffi, Loffi, R. G. 2;

1 - Universidade Federal Minas Gerais, Instituto do Neurodesenvolvimento Cognição e Educação Inclusiva; 2 - Instituto do Neurodesenvolvimento Cognição e Educação Inclusiva;

Apresentação de caso: Paciente do sexo masculino, 10 anos, cursando o 5º ano do ensino fundamental. Diagnosticado com Paralisia Cerebral Espástica Díplégica (PCED), foi selecionado para participar de pesquisa relacionada à intervenção interdisciplinar com a utilização do exoesqueleto baseado nos trilhos miofasciais. O diagnóstico de PCED foi feito aos 8/9 meses, ao apresentar limitações para engatinhar. A mãe relatou que ele compreende informações rapidamente e tem bom desempenho escolar. Em encontros com a equipe interdisciplinar, o paciente apresentou raciocínio rápido e elevada capacidade de resolução de problemas, levando à suspeita de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). O exame neuromotor constatou baixo desempenho em subtestes, caracterizando um quadro de apraxia melocinética. Foi aplicado o Raven CPM, que apontou um déficit intelectual. Também foi possível perceber limitações nas habilidades visuo-espaciais, principalmente quanto à rotação mental. Aplicou-se alguns subtestes WISC-IV. O desempenho em Semelhanças e DigitSpan foi considerado dentro da média, ressaltando o desempenho superior referente à memória de trabalho. No subteste Cubos, o desempenho foi abaixo da média, o que é esperado para paciente PCED. O paciente construiu um relato autobiográfico, auxiliado por uma entrevista semi-estruturada, em que demonstrou habilidades de compreensão verbal adequadas. Discussão: A Paralisia Cerebral se caracteriza por um grupo de distúrbios permanentes no desenvolvimento do movimento e da postura que pode estar relacionada a outras comorbidades como deficiência intelectual. As limitações e déficits motores e visuo-espaciais, comuns a essa condição são pontos desafiadores para aferir o índice de inteligência em pacientes. A literatura apresenta uma discussão referente aos métodos utilizados para avaliá-los, bem como os resultados obtidos, vez que os últimos podem não ser condizentes com a realidade. Comentários finais: O caso descrito acima apresenta, a priori, um paciente com PCED com inferioridade intelectual. Contudo, as limitações visuo-espaciais inerentes à enfermidade são um fator decisivo no processo avaliativo, podendo, inclusive, mascarar a ocorrência de uma ilha de habilidade, ligada à capacidade de compreensão verbal. Dessa forma, fica evidente a necessidade de se discutir métodos avaliativos e capacidade intelectual dos pacientes PCDE.

Autor correspondente: GABRIELA CORREA ROCHA - psigabicorrea@gmail.com



132008

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação DE FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS A PARTIR DA TELENEUROPSICOLOGIA

Autor(es): *Helen Isadora Saldanha Zanatta, ZANATTA, H.I.S 1; Sabrina Koch, KOCH, S. 1; Nicole Prigol Dalfovo, DALFOVO, N. P 2; Valentina Fiorioli, FIORIOLI, V 2; Rochele Paz Fonseca, FONSECA, R.P 2; 1 - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Frederico Westphalen - URI/FW; 2 - PUC/RS;*

Introdução: As funções executivas são habilidades cognitivas que permitem ao indivíduo ajustar-se às demandas do meio de forma adaptativa, possibilitando a regulação social, emocional e intelectual (MALLOY-DINIZ, 2020). Com a pandemia da Covid-19, que intensificou as mudanças na educação, observou-se a necessidade de readaptar as formas de investigar o neurodesenvolvimento dos indivíduos para o cenário remoto. Por isso, uma importante área para atentar-se é a cognição, a fim de investigar e intervir precocemente nas disfunções executivas dos escolares, a partir de TeleNP (BLAIR, 2018; GHOSH et al., 2020). **Objetivo:** O estudo buscou investigar as alterações em componentes das funções executivas em crianças utilizando instrumentos neuropsicológicos padronizados para mapeamento cognitivo da infância por meio da TeleNP. **Método:** A pesquisa está em andamento e os resultados, aqui apresentados, são preliminares e se referem a análise da avaliação de crianças do 1º ao 4º ano do ensino fundamental da rede privada à Tarefa de Fluência Verbal Livre, de forma presencial. Com o software IBM® SPSS29 foi realizada uma análise de comparação entre os grupos (sexo feminino e sexo masculino), através de Teste-T. **Resultados:** Os resultados apresentados apontam significância estatística para as variáveis sexo e FVL total, uma vez que os meninos da amostra apresentaram um melhor desempenho em funções executivas mediadas pela linguagem. Já ao analisar o desempenho de ambos os sexos em relação aos blocos da tarefa, observa-se que as crianças apresentam um rendimento similar na evocação das palavras. **Conclusões:** A partir das análises realizadas vê-se a necessidade de dar continuidade aos estudos de disfunções executivas em uma amostra maior de crianças, para mapear melhores resultados e consequentemente encontrar resultados mais fidedignos quanto a influência dos efeitos sociodemográficos na avaliação de funções executivas.

Autor correspondente: HELEN ISADORA SALDANHA ZANATTA - helen_zanatta14@hotmail.com



131619

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE IMERSÃO CONTROLADA E ASSISTIDA NO COMPORTAMENTO ADAPTATIVO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Autor(es): Marilene de Souza Silva, SILVA, M.S 1; Fernando Campos Gomes Pinto, PINTO, F.C.G 2;
1 - IAMSPE; 2 - Hospital da Clinicas - USP;

Introdução: O presente estudo, acompanhou o reality chamado “Expedição 21”. Foram mais de 500 inscrições, onde foram selecionados 21 jovens e adultos entre 17 e 45 anos com síndrome de Down de diversas partes do Brasil. Esses jovens permaneceram em uma casa por quatro dias, no qual tiveram total autonomia para os afazeres de vida diária, social e de lazer, com palestras e orientações, exercitando autonomia e independência como um treinamento para fase adulta independente. Objetivo: Avaliar o programa de imersão, denominado Expedição 21. Método: Antes da imersão, os pais responderam a Escala avaliativa Vineland III, onde foi possível mensurar o comportamento adaptativo dos jovens. Foi realizada entrevista inicial com os pais para coletar informações a respeito de rotina e dia a dia dos jovens. Durante os quatro dias houve observação direta do comportamento dos jovens na casa e a observação dos pais em encontros direcionado a eles. Três meses após a imersão, houve novo encontro com os pais. Seis meses após a imersão, os pais responderam novamente a Escala Vineland III, onde foi possível comparar a evolução do indivíduo com ele mesmo. Resultados iniciais: Impressões iniciais sobre os jovens, condiziam ao relato dos pais, foi possível observar a falta de iniciativa e a solicitação a todo instante de um direcionamento. Diante das observações, foi percebido redução dos níveis de depressão e ansiedade; mudanças internas tanto do jovem quanto da família. Família com olhar diferenciado, ouvindo mais, percebendo a superproteção, e percepção de que o convívio entre iguais fez diferença. Família se mostrou mais segura, permitindo as escolhas dos jovens e aceitação. Relataram também, a mudança no olhar, pois estavam voltados para as características da deficiência e não para o indivíduo. Conclusão: Em andamento. Os dados computados estatisticamente, demonstrou o ganho expressivo no domínio sobre Comunicação, com alteração no comportamento adaptativo. Já as observações ocorridas ao longo do ano, estão sendo avaliados qualitativamente para que possamos saber o real impacto do Programa Expedição 21.

Autor correspondente: MARILENE DE SOUZA SILVA - msseduconsultoria@gmail.com



131923

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação Neuropsicológica em Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Outras Comorbidades e a Importância de um Diagnóstico Diferencial: Um Estudo de Caso

Autor(es): *Júlia Soares Rangel, Rangel, J. S. 1; Yuri Fernandes dos Santos, Santos, Y. F. 1; Júlia Gabriela Silva Machado, Machado, J. G. S. 1; Júlia Beatriz Lopes Silva, Silva, J. B. L. 1;*
1 - UFMG;

A avaliação neuropsicológica é um método de investigação das funções cognitivas e do comportamento de um indivíduo que tem por objetivo descrever possíveis perfis de prejuízo e, assim, possibilitar o diagnóstico e direcionamentos para a condução do prognóstico. Os dados obtidos nessa avaliação são analisados com base no raciocínio clínico e científico da neuropsicologia. Portanto, em casos de comorbidades associadas, o diagnóstico diferencial torna-se fundamental para garantir uma boa avaliação. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir a respeito da importância do diagnóstico diferencial no processo de avaliação neuropsicológica de pacientes com comorbidades. A paciente é uma mulher de 43 anos, estudante do ensino superior avaliada em contexto de um projeto de pesquisa-extensão financiado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG (CAAE 28322620000005149). Nesta avaliação, foram conduzidas 6 sessões com duração aproximada de 50 minutos cada. O processo completo ocorreu entre Setembro e Novembro de 2023, quando a paciente buscou avaliação neuropsicológica com o objetivo de compreender melhor suas queixas acerca de dificuldades relacionadas à leitura, escrita e a compreensão de textos. Em 2020, ela já tinha sido submetida a uma avaliação neuropsicológica, recebendo, ao final, diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA, Nível 2 de Suporte), além de um perfil caracterizado por quadros de Ansiedade (F41) e Depressão (F33) não especificados, que limitavam significativamente a sua capacidade de funcionamento à época da avaliação. Ao final do novo processo de avaliação, ela foi diagnosticada com Transtorno Específico da Aprendizagem com Prejuízo na Leitura (CID-10 F81.0; CID-11 6A03.0). Na avaliação das habilidades de leitura e compreensão, a paciente demonstrou dificuldades tanto na leitura de palavras isoladas, em especial nas pseudopalavras, quanto na leitura oral. Os resultados da avaliação desses domínios sugerem uma dificuldade na habilidade de conversão de grafemas em fonemas, que interfere na decodificação correta de palavras e na compreensão. Entretanto, apesar de prejuízos na linguagem serem comuns à quadros de TEA, a literatura aponta que essa dificuldade não estaria relacionada à problemas de decodificação como os que foram observados, evidenciando, dessa forma, a importância de um diagnóstico diferencial fundamentado em um raciocínio clínico e científico.

Autor correspondente: JÚLIA SOARES RANGEL - rangeljuliaa@gmail.com



131294

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

AValiação Neuropsicológica no Transtorno de Personalidade Borderline: Um Estudo de Caso

Autor(es): Vitor Gazzetti Fortes, Fortes, V. G. 1; Nadielly Coelho dos Santos, Santos, N. C. 1; Bárbara Thaís Veras de Mendonça, Mendonça, B.T.V. 1;
1 - Faculdade Martha Falcão - Wyden;

Introdução: O Transtorno da Personalidade Borderline (TPB) é caracterizado principalmente, pela instabilidade em relacionamentos e pelas alterações extremas de humor. Evidências apontam a presença de alterações nas vias neuropsicológicas associadas aos sintomas mais comuns do transtorno. **Objetivos:** Analisar as contribuições da avaliação neuropsicológica em um caso de TPB. **Método:** Estudo de caso, de natureza transversal, através da avaliação neuropsicológica composta por instrumentos padronizados para exame cognitivo global (eficiência intelectual, memória, eficiência intelectual, aprendizado, atenção, habilidade cognitiva, flexibilidade cognitiva, fluência verbal, funcionalidade, traços de personalidade), avaliação de sintomas e funcionalidade no TPB. **Resultados:** A aplicação de instrumentos padronizados e escalas indicou que a paciente possui uma capacidade intelectual adequada. No entanto, há indícios de comprometimento nas funções executivas, especialmente no controle inibitório, flexibilidade cognitiva e na memória operacional. As escalas também expressaram dificuldade da paciente em concentrar-se e manter-se motivada durante atividades mais desafiadoras, uma percepção que é corroborada pela avaliação dos traços de personalidade. Os resultados obtidos alinham-se com a literatura existente, embora o Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) apresente uma discrepância em relação aos demais resultados. Diversos fatores podem ter contribuído para essa divergência, em particular, a motivação pareceu desempenhar um papel mais proeminente durante a aplicação do WCST, o que pode ter impactado os resultados. Além disso, é importante considerar a natureza do raciocínio exigido, sendo visuoespacial no Wisconsin e verbal nos demais testes realizados. **Conclusão:** os resultados da avaliação indicam a presença significativa de critérios diagnósticos para o TPB. Apesar da capacidade intelectual adequada, há provável comprometimento nas funções executivas. A discrepância observada no teste de WCST destaca a influência da motivação na obtenção de resultados, além das diferenças na natureza do raciocínio exigido pelos diversos testes aplicados. A brevidade de alguns instrumentos também é reconhecida como limitante, destacando a importância da complementaridade entre diferentes métodos de avaliação para a compreensão mais integral das habilidades cognitivas e comportamentais da paciente.

Autor correspondente: VITOR GAZZETTI FORTES - vitorfoortes@gmail.com



131398

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

AValiação Neuropsicológica para Cirurgia de Epilepsia: Experiência em Hospital Universitário e Saúde Pública

Autor(es): *Sofia Tomaselli Maldaner, Maldaner, S. T. 1; Letícia Dombroski Rodrigues, Rodrigues, L. D. 1; Heloísa Do Vale, do Vale, H. 1; Camila Maia de Oliveira Borges Paraná, Paraná, C. M. de O. B. 1; Raphael Chrystopher Borguezan, Borguezan, R. C. 1;*
1 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

Dentro das alternativas terapêuticas para tratamento da epilepsia refratária encontra-se as cirurgias ressectivas. Na investigação clínica para encaminhamento à cirurgia, o paciente passa por avaliação clínica, exames de neuroimagem e vídeo-eletroencefalograma longo (vEEG-L). A avaliação neuropsicológica pré-operatória entra como ferramenta investigativa ideal para a identificação de déficits cognitivos e reserva cognitiva. Objetivo: Compreender o perfil cognitivo de uma população assistida por um Hospital Universitário e um Ambulatório de Epilepsia do SUS a partir da realização de avaliações neuropsicológicas pré-operatórias. Método: Visitas acompanhadas com neurologista preceptor foram realizadas em ambulatório de epilepsia, seguidas de discussão dos casos clínicos em equipe e identificação da demanda para avaliação neuropsicológica. As avaliações ocorreram durante o internamento para vEEG-L ou no pós-alta em clínica de Psicologia Universitária. Os instrumentos utilizados foram: entrevista semiestruturada; Escala Wechsler Abreviada de Inteligência; Figuras Complexas de Rey; Teste de Aprendizagem Auditivo-verbal de Rey; Teste dos Cinco Dígitos; Teste dos Cinco Pontos; Teste de Trilhas A e B; Teste de Fluência Verbal e Semântica; e Spam de Dígitos direto e inverso. Foram realizadas reuniões formais com as equipes de neurologia e neurocirurgia para discussão dos casos. Resultados: Foram avaliados 17 pacientes (h=6, f=11), com média de idade de 43,8 anos (dp=13,6), variando de 18 a 72 anos, com uma média de escolaridade de 9,76 anos (dp=4,58), sendo 14 pacientes destros. As avaliações encontraram alterações na habilidade visuoespacial (n=11), no processo mnemônico visual (n=11) e verbal (n=12), nas funções executivas (n=12) e funções preservadas (n=2). Identificou-se prejuízo em hemisfério não dominante (n=9) e dominante (n=4); prejuízo bilateral (n=3) e uma avaliação não foi concluída. Foram realizadas três reuniões com a equipe de neurologia para discutir seis casos pré-operatórios, obtendo os seguintes encaminhamentos: cirurgia de lobectomia temporal (n=3), PET-CT do crânio (n=1), refazer o vEEG-L (n=1) e interrupção da investigação devido controle medicamentoso. Conclusões: A avaliação neuropsicológica pré-operatória auxilia no aprofundamento da investigação clínica para tratamento da epilepsia refratária. Ela permite que os aspectos cognitivos sejam considerados nas decisões das equipes e ajudar a compreender possíveis dificuldades pós-operatórias.

Autor correspondente: SOFIA TOMASELLI MALDANER - sofiamtsll@gmail.com



131940

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

AWAKE SURGERY EM TUMOR PRÉ-FRONTAL À ESQUERDA: UM RELATO DE CASO SOBRE MONITORAÇÃO COGNITIVA INTRAOPERATÓRIA PARA ALÉM DA LINGUAGEM.

Autor(es): *Sabrina Neri de Assis, Assis, N.S. 1; Caetano Schmidt Gundlach Knop Máximo, Gundlach, S.C. 2; Rizza Avacil Assis, Assis, A.R. 3; Gabriela Canal Brito, Brito, C.G. 4; Amélia Muniz Pereira, Pereira, M.A. 5; Daniela de Souza Coelho, Coelho, S. D 6; François Jean Delaere, Delaere, J.F. 7; Thais L. Delaere, Delaere, L.T. 8;*

1 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP); 2 - Universidade de São Paulo - USP; 3 - Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer IECPN; 4 - Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 5 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP; 6 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); 7 - Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer Rio de Janeiro IECPN/RJ; 8 - ³Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ;

Introdução: A neurocirurgia com paciente acordado é considerada padrão ouro para tratamento de tumores do sistema nervoso central no intuito de maximizar a ressecção, mantendo o maior grau de preservação da funcionalidade de redes neurais córtico-subcorticais. Frequentemente, torna-se necessária a adaptação de protocolos de monitorização/mapeamento para além de guidelines já estabelecidos na literatura, que avaliam prioritariamente funções de linguagem. **Objetivo:** Neste relato de caso, será abordado um protocolo individualizado de monitoramento cognitivo intraoperatório para lesão em região do giro frontal médio e áreas adjacentes associadas às funções motoras e de linguagem em hemisfério esquerdo. **Método:** A escolha de tarefas que acessam domínios como motricidade da fala, acesso lexical e fluência verbal foi adaptada a partir de testagem pré-operatória e também a partir do protocolo DuLIP, com a adição de tarefas intransitivas unimanual e bimanual na modalidade dual task e destreza manual ambidestra de acordo com as especificidades do caso. **Resultados e Discussões:** O paciente A.L. de 38 anos de idade, ex jogador de futebol e canhoto, foi admitido em um serviço de neurocirurgia de rede privada no estado de São Paulo para reabordagem de um astrocitoma grau II (segundo classificação da OMS) no giro frontal médio do hemisfério esquerdo. Em avaliação neuropsicológica pré-operatória, A.L. atingiu os pré-requisitos necessários para realizar o procedimento cirúrgico. Ao longo da estimulação cortical e da ressecção supratotal, obteve êxito em completar as tarefas propostas. Dois dias após a intervenção, foi observado preservação das funções cognitivas classicamente associadas à área de ressecção. **Conclusão:** Este estudo ressalta a importância do raciocínio clínico para além dos modelos clássicos de localização neuroanatômica, dado que, mesmo existindo a correlação da lesão citada com a função de integração do planejamento motor, o paciente não apresentou erros motores, nem de linguagem. Dessa forma, foi possível destacar o valor da busca por uma adaptação protocolar que considere a possibilidade do impacto da neuroplasticidade na reorganização cerebral mediante a um caso de tumor de baixo grau, possibilitando maior segurança na execução da ressecção na neurocirurgia e um melhor desfecho clínico para o paciente.

Autor correspondente: SABRINA NERI DE ASSIS - sabrina_neri@hotmail.com



131640

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

COGNITIVE PROFILE OF PATIENTS WITH AND WITHOUT SPEECH IMPAIRMENT IN PARKINSON'S DISEASE

Autor(es): *Nariana Mattos Figueiredo Sousa, Sousa, N.M.F. 1; Juliana de Fátima Garcia Diniz, Diniz, J.F.G. 2; Ana Paula Galvão, Galvão, A.P. 2; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S.M.D. 3;*
1 - Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação e Universidade de São Paulo; 2 - Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; 3 - Universidade de São Paulo;

Introduction: Cognitive functions have been the subject of studies evaluating the pathophysiological mechanism of speech control. Objective: To compare the groups of patients with and without speech disorders with cognitive assessment, demographic, and clinical data (disease duration, functionality, and motor symptoms). Method: Retrospective, cross-sectional study. Patients were evaluated using the Addenbrooke's Cognitive Examination III and neuropsychological tests - Digit Span forward and backward (WAIS-III), Corsi Block-Tapping Test, Mental Control (WMS-R), Rey Auditory-Verbal Learning Test (RAVLT), Rey Complex Figure (RCF), TMT-A, TMT-B, TMT-Δ, Phonemic Verbal Fluency (FAS), with F, A, and S letters. The following speech subsystems were analyzed: articulation, phonation, resonance, and prosody, through auditory-perceptual evaluation (based on the Protocol for the Evaluation of Acquired Speech Disorders in Individuals with Parkinson's Disease - PADAF Protocol tests), observing aspects of speech programming and execution. The patients were distributed into three subgroups (normal cognition, mild cognitive impairment, and dementia). After speech evaluation, they were divided into two subgroups (with and without speech disorders). Data were analyzed using a statistical technique with the software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 15.0. Associations with $p < 0.05$ were considered significant. Results: A total of 150 patients participated in this study, 104 men and 46 women, 63.58 (8.81) years of age, 11.03 (4.00) years of schooling, 6.61 (4.69) years of disease progression, and with the highest proportion of individuals in stage I-II of the Hoehn & Yarh scale (86, or 57.33%). Speech disorders were identified in 118 patients. Statistically significant differences were observed between subgroups with and without speech alteration. Worse performance was verified in the Trail Making Test (TMT) TMT-Δ and a tendency of difference in the TMT-B of the subgroup with speech disorders, in addition to worse severity of motor symptoms (H&Y) and cognitive complaints. Conclusion: Individuals with speech disorders brought more frequent cognitive complaints and impairment below expected in tests assessing executive functions. Future studies, with stratification by type of speech disorder, are necessary to contribute to and validate these results.

Autor correspondente: NARIANA MATTOS FIGUEIREDO SOUSA - narianamattos@gmail.com



131480

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

COMO O ACESSO A TECNOLOGIA TEM CONTRIBUÍDO PARA UM MELHOR RESULTADO EMOCIONAL E COGNITIVO, DURANTE AS INTERVENÇÕES COGNITIVAS, REALIZADAS NO PÚBLICO IDOSO

**Autor(es): Breno Bezerra de Andrade, Andrade, B.B. 1;
1 - CLÍNICA PARTICULAR;**

Estudos na área da gerontologia e neuropsicologia mostram que ações terapêuticas, como estimulação cognitiva, aplicadas ao cotidiano de idosos trazem um bom resultado quanto à manutenção do estado mental e a prevalência para possíveis perdas de processos neuronais. E considerando os últimos 4 anos de maior afastamento físico e social, surgiu a possibilidade de a estimulação cognitiva acontecer por meio virtual. Durante esse período, foram propostas atividades por meio da plataforma Skype ou Meet, onde ocorreram compartilhamento de tela com o profissional reabilitador (Neuropsicólogo). Com um encontro semanal virtual, de no máximo uma hora de duração, aconteceram intervenções cognitivas focadas na: memória visual e verbal, atenção (dividida, concentrada e alternada) fluência semântica e fonêmica, operação matemática, velocidade de processamento, leitura e escrita (cada um com o seu caderno). E nesse processo de estimulação foi utilizada, também, além das tarefas verbais e escritas, a plataforma de atividades Neuronup, que contém jogos e atividades lúdicas em formato visual e auditivo voltadas ao público idoso. As atividades dessa plataforma, foram escolhidas de acordo com cada perfil de idoso. A cada semana com hora marcada, utilizou-se o computador, um caderno e caneta para a realização das tarefas propostas. Observou-se que os 10 idosos, com idades entre 72 e 97 anos, que participaram dessas intervenções, conseguiram utilizar o computador sozinhos ou com auxílio de algum familiar ou cuidador. Com o passar dos meses, a dinâmica das atividades foi sendo consolidada e os idosos foram ficando mais adaptados. Os resultados mostraram que cada idoso, dentro da sua capacidade cognitiva, tiveram bons resultados em cada atividade desenvolvida, principalmente as oriundas da plataforma Neuronup e as verbais. E com esses resultados, positivos, todos os 10 idosos continuam com as atividades virtuais até os dias atuais (ano de 2024). Em suma, destaca-se que as atividades foram apropriadas para pacientes com prejuízos cognitivos de leve a moderado, por ainda possuírem capacidade de aprendizagem e poderem se beneficiar de estratégias para compensar a perda de habilidades. As ações direcionaram-se para a prevenção de dificuldades relacionadas ao declínio cognitivo e de sua evolução e do risco de vulnerabilidade psicológica e social a que o idoso, comumente, está sujeito.

Autor correspondente: BRENO BEZERRA DE ANDRADE - breno.neuro.bezerra@hotmail.com



131572

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

CONHECIMENTO NUMÉRICO NO 1º ANO ESCOLAR: UM ESTUDO PILOTO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES MATEMÁTICAS SIMPLES E COMPLEXAS

Autor(es): Ana Carolina Cordeiro Alves, Alves, A. C. C. 1; Leidiane da Silva Caldeira, Caldeira, L. S. 1; Ricardo Moura, Moura, R. 2; Júlia Beatriz Lopes-silva, Lopes-Silva, J. B. 1;
1 - Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Universidade de Brasília;

Senso Numérico representa a capacidade de compreensão e identificação de números e quantidades. Tais habilidades numéricas são basilares e preditoras da aquisição de habilidades matemáticas mais complexas, como os cálculos aritméticos. O presente trabalho busca avaliar a relação entre habilidades matemáticas básicas e complexas. Foram avaliadas 15 crianças (Média de idade=6,6; DP=0,48) do 1º ano de uma escola pública de Belo Horizonte-MG (CAAE 73530123.5.0000.5149). Os instrumentos utilizados foram Tarefa de Valor Posicional, Tarefas de Leitura e de Escrita de Numerais Arábicos, Tarefa de Comparação de Magnitude Simbólica e Não-Simbólica (Numeracy Screener) e Tarefa de Cálculos Aritméticos Básicos. Na tarefa de cálculos aritméticos, cada tipo de operação é dividido em blocos de acordo com a complexidade dos problemas, dessa forma os resultados, operandos e/ou minuendos são menores que 11 nos cálculos fáceis, e variam entre 11 e 17 nos cálculos difíceis. Foram realizadas análises de Correlação de Spearman para avaliar a associação das variáveis. Os resultados indicam correlações fortes entre os cálculos de adição fácil e a escrita de números ($r=,824$; $p<0,01$), a leitura de números ($r=,863$; $p<0,01$), e a comparação de magnitude simbólica ($r=,765$; $p<0,01$) e não-simbólica ($r=,787$; $p<0,01$). Correlações fortes foram encontradas entre cálculos aritméticos de adição difícil e escrita de números ($r=,642$; $p<0,01$), leitura de números ($r=,653$; $p<0,01$), comparação de magnitude simbólica ($r=,630$; $p<0,05$) e não-simbólica ($r=,744$; $p<0,01$). Além disso, correlações fortes e moderadas foram aferidas entre cálculos de subtração fácil e leitura de números ($r=,687$; $p<0,01$), comparação de magnitude simbólica ($r=,591$; $p<0,05$) e não-simbólica ($r=,655$; $p<0,05$). Enquanto isso, os cálculos de subtração difícil não apresentaram correlações significativas com as tarefas analisadas. Semelhantemente, o valor posicional não apresentou correlações significativas com nenhum dos cálculos aritméticos. Portanto, observa-se que as habilidades básicas como escrita e leitura de números e comparação de magnitude simbólica e não-simbólica são importantes para habilidades matemáticas mais complexas, como os cálculos fáceis e difíceis. Esses dados corroboram com a literatura e demonstram que o conhecimento numérico é um desafio para as crianças no início do processo de escolarização. Portanto, é importante a realização de estudos futuros acerca desses padrões e habilidades ao longo dos anos escolares.

Autor correspondente: ANA CAROLINA CORDEIRO ALVES - acca2410.psi@gmail.com



131356

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

COVID-19-LONGA E FUNÇÕES EXECUTIVAS: EVIDÊNCIAS DE ALTERAÇÕES NA FLUÊNCIA VERBAL EM ADULTOS

Autor(es): Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F. C. S. 1; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 1; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 2; Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro, A. P. C. 2; Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. B. 3; Gabrielly Caldeira Menegate, Menegate, G. C. 3; Sérgio Sheiji Fukusima, Fukusima, S. S. 1;

1 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, USP; 2 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru;

Introdução: Funções Executivas envolvem habilidades que possibilitam orientar os indivíduos para a alternância ou inibição de comportamentos inadequados conforme normas sociais, sendo a Fluência Verbal (FV) um de seus marcadores. Essa função consiste na capacidade de recuperação de informações armazenadas na memória de longo prazo e suas tarefas normalmente solicitam a expressão de palavras de acordo com instruções previamente estabelecidas pelo avaliador. Alterações na FV podem inferir em pelo menos três funções cognitivas secundárias, como linguagem, memória operacional e memória semântica. **Objetivo:** Avaliar os possíveis efeitos cognitivos da COVID-19-longa na Fluência Verbal. **Método:** Estudo observacional e correlacional caso-controle que contemplou indivíduos entre 19 e 55 anos ($32,06 \pm 8,77$) pareados quanto à idade e escolaridade, sendo um dos critérios de inclusão para o grupo caso (GCa) o diagnóstico de COVID-19 nos últimos dois anos. A análise de dados foi realizada no SPSS (Statistical Package for the Social Science) (versão 29.0) e adotado o teste de Correlação de Spearman para amostras não-paramétricas. **Resultados:** Houve uma correlação negativa moderada e significativa entre idade e FV nos participantes do GCa ($r_s = -0,55$; $p < 0,05$), sugerindo uma associação da COVID com os efeitos de desempenho nessa função em pessoas mais velhas. Ademais, os dados revelaram que os participantes afetados pela doença apresentaram pior funcionamento cognitivo geral relacionado ao declínio das Funções Executivas em comparação às pessoas sem a COVID-19. Estudos paralelos de grupos não-clínicos demonstram que quanto maior a idade, menor o desempenho na FV. No caso da COVID, trabalhos sugerem alterações na estrutura cerebral e na conectividade funcional, levando a disfunção executiva e redução da velocidade de processamento. **Conclusões:** A idade avançada é um dos fatores de risco para a COVID-longa. Neste sentido, pesquisas que enfatizem os efeitos neuropsicológicos de longo prazo da doença são cada vez mais necessárias para direcionar intervenções e apoiar reabilitações cognitivas.

Autor correspondente: Flávia Cristina Santiago de Oliveira - flaviasantiago.psi@gmail.com



130622

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DECLÍNIO MNÉSICO NA SÍNDROME DE WERNICKE-KORSACOFF NÃO ALCÓOLICA PÓS BARIÁTRICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Luciane Kaiser Pinotti, Pinotti, L.K 1;
1 - UFPR - PR;

Apresentação do caso: Mulher, 34 anos, submetida a cirurgia bariátrica recente, apresentou quadro de plegia motora, confusão mental e declínio cognitivo severo durante o pós operatório. Recebeu diagnóstico de Síndrome de Wernicke-Korsakoff cerca de três meses após o início dos sintomas (antes tratada com Fluxetina para TSPT). Iniciou reposição de Tiamina apresentando melhora das funções motoras, entretanto, o declínio cognitivo parece ter permanecido; assim foi encaminhada para avaliação neuropsicológica para melhor compreensão do caso. A testagem foi realizada usando os seguintes instrumentos: WAIS III; Stroop Test; WCST; Fluência Verbal; RAVLT; BPA; FDT; HAD; Pfeffer; Pfister. Resultados apresentados em % e classificação (S= Superior; M = Média; L = Limítrofe; D = Deficitário) WAIS III: %54 (M) BPA - AC: % 27 (M) BPA - AD: % 38 (M) BPA - AA: %50 (M) BPA - AG: %38 (M) FDT Inibição: %21 (MI) FDT Flexibilidade: %4 (L) FDT Leitura: %38 (M) FAS %31 (M) Dígitos Ol: %98 (S) WCST: %75 (M) RAVLT imediata: %0,1 (D) RAVLT tardia: %0,1 (D) RAVLT reconhecimento: %16 (MI) Fig. REY - cópia: %62 (M) Fig. REY - imediata: %0,1 (D) Fig. REY - tardia: %0,1 (D) HAD: não sugestível de ansiedade e/ou depressão Pfeffer: Dependência Parcial nas AIVD's. Discussão: A avaliação não identificou dificuldades em relação a cognição global; atenção, linguagem, velocidade de processamento e organização visual. Entretanto, evidenciou declínio de funcionamento executivo (FE), principalmente em relação ao controle inibitório e flexibilidade mental. Evidenciou déficit grave no processo mnésico. Estes resultados são compatíveis com os achados em estudos científicos, segundo uma RS que avaliou 623 artigos, 56% dos pacientes diagnosticados com Síndrome de Wernicke- Korsakoff não alcóolica apresentaram declínio de memória mesmo fora do período agudo dos sintomas. Conclusões: A avaliação identificou melhora do funcionamento cognitivo global em comparação ao quadro agudo relatado, mas indicou permanência do declínio do funcionamento executivo e memória. Considerando o início dos sintomas e o período de avaliação, não é possível afirmar que estes resultados serão cristalizados, sendo sugestível neste caso a realização da reabilitação cognitiva para estimulação das subfunções ainda afetadas. Referências: SCALZO SJ , Bowden SC , Ambrose ML , et al. Wernicke-Korsakoff syndrome not related to alcohol use: a systematic review. Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry 2015;86:1362-1368

Autor correspondente: LUCIANE KAISER PINOTTI - luciane.kaiser1@gmail.com



128450

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E PERFIL COGNITIVO DE UMA PORTADORA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA COM ESPASTICIDADE

Autor(es): Priscila de Freitas Richter Rodrigues, Rodrigues, P. F. R. 1;
1 - Chokmah Saúde Mental;

A Esclerose Múltipla é uma doença neurológica autoimune que pode cursar com sintomas cognitivos. A paciente W., 63 anos, veio para avaliação neuropsicológica indicada pelo neurologista. O número de escalas validadas no Brasil para avaliação de déficits cognitivos na esclerose múltipla ainda é bastante escasso, além de não haver um protocolo específico para tal. O desafio desta avaliação se deu por conta das dificuldades motoras de W., visto que muitos testes requerem que o paciente assinale símbolos ou faça desenhos. Para a avaliação desta paciente foram utilizados os seguintes instrumentos: Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (subtestes Dígitos e Vocabulário), Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal (RAVLT), Teste dos Cinco Dígitos (FDT), Teste da Memória Visual de Rostos (MVR), Bateria Montreal de Avaliação de Comunicação (MAC B), Bateria de Avaliação Frontal (FAB) e Escala de Depressão Geriátrica (GDS). W. apresentou prejuízos em: índice de aprendizagem auditivo-verbal, memória operacional, memória visual, atenção alternada, velocidade de processamento, funções executivas e linguagem. A literatura científica descreve como os principais domínios afetados na esclerose múltipla: aprendizagem auditivo-verbal, velocidade de processamento e funções executivas. Vale ressaltar que W. é portadora de esclerose múltipla desde 1978 e que, portanto, já apresenta um quadro avançado. Pelo exposto, evidenciou-se que são necessários mais estudos acerca do perfil cognitivo dos portadores de esclerose múltipla avançada para que se possa observar se os déficits de fato são decorrentes da esclerose ou da instalação de alguma comorbidade. Faz-se necessária ainda a criação e a validação de protocolos mais específicos para garantir a eficácia da avaliação.

Autor correspondente: PRISCILA DE FREITAS RICHTER RODRIGUES - priscila.freitas@unifesp.br



131397

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE NEUROPSICOLOGIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor(es): *Sofia Tomaselli Maldaner, Maldaner, S. T. 1; Letícia Dombroski Rodrigues, Rodrigues, L. D. 1; Heloisa Do Vale, do Vale, H. 1; Camila Maia de Oliveira Borges Paraná, Paraná, C. M. de O. B. 1; Raphael Chrystopher Borguezan, Borguezan, R. C. 1;*
1 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

A neuropsicologia no ambiente hospitalar encontra oportunidades para atendimentos em diversos locais e diferentes demandas. A avaliação exige protocolos focados e adaptáveis que atendam às necessidades de cada caso. Objetivo: Implementar o serviço de neuropsicologia em um hospital universitário, buscando aproximar e complementar as discussões de casos da equipe multidisciplinar. Método: As demandas eram encaminhadas pelas equipes de neurologia e psicologia. As avaliações ocorriam durante o internamento dos pacientes ou em clínica de Psicologia Universitária. Os instrumentos utilizados foram: entrevista semiestruturada; Escala Wechsler Abreviada de Inteligência; Figuras Complexas de Rey; Teste de Aprendizagem Auditivo-verbal de Rey; Teste dos Cinco Dígitos; Teste dos Cinco Pontos; Teste de Trilhas A e B; Teste de Fluência Verbal e Semântica; Spam de Dígitos direto e inverso; e material de praxias. Visitas semanais acompanhadas com neurologistas preceptores foram realizadas no hospital e em ambulatório de epilepsia. Foram realizadas reuniões com equipes de neurologia e neurocirurgia para discussão de casos. Resultados: Foram avaliados 22 pacientes (f=12, m=10), com média de idade de 48 anos (dp=14,20). Do total, 19 pacientes são destros e possuem uma média de escolaridade de 9,3 anos (dp=4,73). As demandas de avaliação neuropsicológica foram: investigação pré-operatória de epilepsia (n=17), suspeitas de confusão mental (n=2), pedidos extras da equipe de neurologia (n=2) e implementação de DBS em paciente com Doença de Parkinson (n=1). Foram realizadas três reuniões com a equipe de neurologia para discutir seis casos pré-operatórios. Conclusão: A neuropsicologia hospitalar enfrenta desafios, como a falta de uma sala própria para avaliações, limitação dos materiais para uso, interrupções por outras equipes profissionais e pacientes em quarto compartilhado. O desconhecimento sobre o serviço prejudicou a qualidade das demandas feitas pelas equipes, e foram identificadas dificuldades para agendar reuniões formais para discussão de casos. No entanto, as perspectivas futuras incluem novas demandas de avaliação e uma melhor comunicação com as equipes multidisciplinares.

Autor correspondente: SOFIA TOMASELLI MALDANER - sofiamtmsll@gmail.com



131599

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM ATIVIDADE DE COMPREENSÃO DE LEITURA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR

Autor(es): Caio Augusto da Silva Ferreira, FERREIRA, C. A. S. 1; Yuri Fernandes dos Santos, SANTOS, Y. F. 2; Luciano da Silva Amorim, AMORIM, L. S. 2; Amanda Becker e Silva, SILVA, A. B 3; Helena Vellinho Corso, CORSO, H. V. 3; Julia Beatriz Lopes-silva, LOPES-SILVA, J. B. 2;
1 - Anhanguera; 2 - UFMG; 3 - UFRGS;

A compreensão de leitura é uma habilidade complexa que envolve diferentes habilidades cognitivas. O modelo da Visão Simples de Leitura aponta que essa habilidade depende do desenvolvimento da compreensão oral e da habilidade de ler palavras. Diante disso, o nível de escolarização gera impactos significativos na compreensão de leitura, uma vez que auxilia no desenvolvimento das habilidades subjacentes a ela. Este estudo visa examinar e comparar o desempenho de estudantes do ensino médio e superior em diferentes aspectos da compreensão de leitura, com o intuito de fornecer discernimentos sobre possíveis disparidades no desenvolvimento dessas habilidades entre os diferentes níveis de ensino. Foram analisados dados referentes a 24 estudantes do ensino médio (Idade M=16,42; DP=1,21; 62,5% feminino) e 30 do ensino superior (Idade M=23,1; DP=5,59; 63,3% feminino) da região metropolitana de Belo Horizonte (CAAE 58615822.4.0000.5149). Os alunos foram submetidos ao subteste de Vocabulário e Raciocínio Matricial da Escala Wechsler Abreviada de Inteligência, tarefa de leitura de palavras e pseudopalavras, teste de Cloze e a uma tarefa experimental de compreensão de leitura com medidas como tempo de leitura visual, questionário de compreensão, total de cláusulas recontadas e tempo de reconto. Optou-se pelo teste de Mann-Whitney para amostras independentes devido ao tamanho da amostra. Os resultados revelam diferenças significativas entre os grupos. Estudantes do ensino superior demonstraram um desempenho significativamente maior em fluência verbal (U=193,5; P=,004), tempo de leitura visual (U=448; P=,005), pontuação total no teste de Cloze (U=143; p=,005) e pontuação total de pseudopalavras (U=153; P=,040). Esses achados sugerem que estudantes do ensino superior tendem a apresentar habilidades mais avançadas em aspectos específicos da compreensão de leitura em comparação com os do ensino médio. Algumas pesquisas indicam que existe uma relação positiva entre uma maior escolaridade e um melhor desempenho na fluência verbal. Embora os alunos do ensino médio possam ter tido mais tempo de exposição à leitura visual, isso não se traduziu necessariamente em um desempenho superior nas medidas da tarefa de compreensão. Essa compreensão diferenciada pode influenciar as estratégias de ensino e aprendizagem em ambos os níveis educacionais.

Autor correspondente: CAIO AUGUSTO DA SILVA FERREIRA - caio.asf29@gmail.com



132061

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DESEMPENHO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE DE IDOSOS ATIVOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE LONGA DURAÇÃO

Autor(es): *Thaís Bento Lima da Silva, Silva, T. B. L. S. 1; Tiago Nascimento Ordonez, Ordonez, T. N. 2; Gabriela dos Santos, Santos, G. 2; Laydiane Alves Costa, Costa, L. A. 2; Diana dos Santos Bacelar, Bacelar, D. S. 2; Sabrina Aparecida da Silva, Silva, S. A. 2; Maria Antonia Antunes de Souza, Souza, M. A. A. 2; Patrícia Prata Lessa, Lessa, P. P. 3; Luiz C.de Moraes, Moraes, L. C. 3; Neide Pereira Cardoso, Cardoso, N. P. 3; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S. M. D. 4; Mônica Sanches Yassuda, Yassuda, M. S. 1;*

1 - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2 - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); 3 - Instituto Supera de Educação; 4 - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: A saúde mental da pessoa idosa é uma preocupação crescente, sintomas depressivos e de ansiedade afetam significativamente sua qualidade de vida e cognição. Programas de estimulação cognitiva têm sido investigados como intervenções para reduzir ou prevenir estes sintomas e promover o bem-estar psicológico em idosos. Este estudo examinou o desempenho dos sintomas depressivos e de ansiedade em idosos ativos participantes de um estudo de estimulação cognitiva de longa duração ao longo de 18 meses. **Objetivo:** Avaliar como os sintomas depressivos e de ansiedade de idosos ativos mudam ao longo do tempo durante a participação em um programa de estimulação cognitiva de longa duração. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, onde os participantes foram divididos aleatoriamente em três grupos distintos: Grupo Controle Ativo (GCA), Grupo Controle Passivo (GCP) e Grupo de Tratamento (GT). O GCA recebeu uma intervenção socioeducativa, enquanto o GCP não recebeu nenhuma intervenção específica. Por outro lado, o GT foi submetido a uma intervenção de estimulação cognitiva. Os participantes foram submetidos a avaliações basais (T0) e avaliações de acompanhamento aos 6 meses (T1), 12 meses (T2) e 18 meses (T3). Foram coletados dados sociodemográficos, incluindo idade, sexo, anos de estudo, estado civil e status de aposentadoria ou pensão. Além disso, foram aplicadas escalas para avaliar sintomas depressivos, ansiedade e estresse (DASS-21) e sintomas depressivos geriátricos (EDG). E utilizados Anovas para medidas repetidas e teste Kruskal-Wallis, seguidos de testes post hoc quando necessário (não paramétricos). **Resultados:** Os resultados mostraram uma redução significativa nos escores médios de sintomas depressivos e de ansiedade ao longo do tempo, conforme os escores das escalas EDG e DASS-21. A análise de medidas repetidas revelou um efeito significativo do tempo sobre os sintomas depressivos e de ansiedade ($p < 0,001$). No entanto, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos dos sintomas avaliados ao longo do tempo. **Conclusão:** Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação aos sintomas de ansiedade, estresse e depressão ao longo do tempo. Contudo, a amostra em geral apresentou melhoras nos sintomas estudados, assim são necessárias mais pesquisas para entender melhor os mecanismos subjacentes a esses efeitos e para determinar a eficácia a longo prazo desses programas na promoção da saúde mental em idosos.

Autor correspondente: THAIS BENTO LIMA DA SILVA - gerontologathais@gmail.com



128364

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DÉFICITS DE LINGUAGEM APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Autor(es): Victor Lucas de Souza Pousa, Pousa, V. L. S. 1; Camila Maia de Oliveira Borges Paraná, Borges-Paraná, C. M. O. 1;
1 - PUCPR;

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado como o desencadeamento abrupto de distúrbios focais de funções cerebrais, de etiologia vascular com sintomas que podem durar 24 horas ou mais, sendo considerado a segunda maior causa de morte no Brasil. Pessoas após AVC costumam apresentar déficits cognitivos no domínio da linguagem, especialmente quando a lesão acomete o hemisfério esquerdo. A lesão cerebral pode ocasionar alterações primárias, como dificuldade de nomeação e de fluência, além de interferir em outras funções cognitivas, como por exemplo a memória verbal. Assim, os instrumentos de avaliação neuropsicológica da linguagem são objeto de interesse crescente entre clínicos e pesquisadores, justamente por ser um domínio envolvido em diversas atividades do cotidiano. **Objetivo:** Investigar os aspectos da linguagem em pessoas após AVC. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento quase experimental. Participaram deste estudo 20 indivíduos divididos em grupo clínico, com 10 adultos após AVC e grupo controle, composto por 10 pessoas sem queixas neurológicas ou psiquiátricas. Os instrumentos utilizados foram a tarefa de Fluência Verbal Semântica – categoria de animais e o Teste de Nomeação e de Reconhecimento Visual (TENON). **Resultados:** Os grupos foram pareados por sexo e não se diferenciaram em relação à idade e nível de escolaridade. Através do teste não paramétrico Mann Whitney, observou-se diferença estatisticamente significativa no desempenho da fluência verbal e nas seguintes variáveis do TENON: acertos imediatos, erros visuais e erros de linguagem. Assim, observou-se que o grupo clínico apresentou pior desempenho na velocidade de emissão dos vocábulos, assim como cometeu mais erros visuais e de linguagem, quando comparado ao grupo controle. **Conclusão:** Os achados deste estudo corroboram com a literatura acerca das dificuldades cognitivas, especialmente de linguagem, após AVC, reforçando a importância da utilização desses instrumentos neuropsicológicos. Esta pesquisa oferece uma contribuição clínica e experimental para profissionais que atuam e pesquisam as consequências do AVC, especialmente no que tange à reabilitação neuropsicológica da linguagem.

Autor correspondente: VICTOR LUCAS DE SOUZA POUSA - victor-pousa@hotmail.com



131133

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE SUPERDOTAÇÃO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): FATORES DE CONFUSÃO DIAGNÓSTICA

Autor(es): Paula Lemes, LEMES, P. 1;
1 - COGNITIVA NEUROPSICOLOGIA;

Introdução: Pesquisas científicas têm apontado que as taxas de prevalência de Superdotação nos casos de Transtorno do Espectro Autista podem variar de 1% a 20% dependendo dos critérios e métodos utilizados em cada estudo. A não identificação da Dupla Excepcionalidade deve-se ao fato de haver características comuns em ambos os quadros que podem camuflar ou mascarar um segundo diagnóstico conjunto. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é apresentar os principais fatores de confusão diagnóstica entre o Transtorno do Espectro Autista e a Superdotação analisados de casos clínicos de pessoas adultas de um serviço de avaliação neuropsicológica completa no ano de 2023. **Método:** Foram analisados ao todo 27 casos clínicos de pessoas adultas, idade média = 33,25 (anos), sendo 13 pessoas do sexo feminino e 14 pessoas do sexo masculino. Todos os 27 casos foram submetidos ao protocolo de avaliação neuropsicológica completa, sendo analisados além do histórico clínico completo de vida (anamnese), também os resultados de avaliação da inteligência, de atenção, da memória, da personalidade, aspectos comportamentais e rastreios de sinais e sintomas diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista e da Superdotação. **Resultados:** Dos 27 casos clínicos analisados, 11 casos preencheram a todos os critérios diagnósticos para o Transtorno do Espectro Autista de acordo com o DSM-V-TR juntamente da Superdotação (Dupla Excepcionalidade). Porém, do total de casos clínicos analisados, 2 casos foram identificados somente com Superdotação e foi descartada a hipótese diagnóstica inicial solicitada de Transtorno do Espectro Autista. Os fatores de confusão diagnóstica em comum entre o Transtorno do Espectro Autista e a Superdotação encontrados nos casos analisados neste estudo foram: sentimento de desconexão social e de não pertencimento aos grupos sociais, autopercepção de inadequação social, baixa socialização, hipersensibilidades sensoriais e assincronias no desenvolvimento. **Conclusão:** Importante destacar que os casos clínicos identificados somente com Superdotação não apresentaram quaisquer prejuízos significativos na socialização ou em seu funcionamento psicossocial. Esta pesquisa levanta a necessidade de inclusão da identificação da possibilidade da Superdotação juntamente do Transtorno do Espectro Autista em casos de investigação diagnóstica tardia.

Autor correspondente: PAULA LEMES - contato@cognitivaneuropsi.com.br



131697

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

DIFICULDADE OU TRANSTORNO? ESTUDO PRELIMINAR DA AVALIAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS COM QUEIXAS DE DIFICULDADE EM MATEMÁTICA

Autor(es): *Virgínia Petra Barreto da Silva Martins, Martins, V. P. 1; Luciano da Silva Amorim, Amorim, L. S. 1; Leidiane da Silva Caldeira, Caldeira, L. S. 1; Júlia Beatriz Lopes Silva, Lopes-Silva, J. B. 1; 1 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);*

A dificuldade de aprendizagem da matemática (DAM) se refere à performance abaixo da média em tarefas de habilidades matemáticas e funções cognitivas associadas. Por outro lado, a Discalculia do Desenvolvimento (DD) se manifesta como uma dificuldade persistente em compreender conceitos numéricos e aritméticos, com início na infância, e que não pode ser explicada por problemas de escolarização. O objetivo deste trabalho é comparar o desempenho em tarefas de matemática de estudantes universitários que têm somente queixa de DAM com aqueles que têm a queixa de DAM e receberam diagnóstico de DD. A amostra é composta por 10 estudantes universitários de Belo Horizonte-MG, sendo 3 do grupo com queixa de DAM (66,7% feminino; idade $M=33,3$; $DP=6,65$) e 7 do grupo com diagnóstico de DD (71,4% feminino; idade $M=29,3$; $DP=7,25$). Os estudantes realizaram uma avaliação neuropsicológica no contexto de um projeto de pesquisa-extensão financiado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (CAAE 28322620000005149), em que avaliou-se habilidades cognitivas e acadêmicas. Para avaliar o desempenho matemático, foram utilizadas as tarefas: Transcodificação Numérica (TN); Fatos Quantitativos (FQ); Operações Numéricas (ON); e Fatos Multiplicativos (FM). Utilizou-se o teste Mann-Whitney para avaliar se havia diferenças entre os grupos DAM e DD nas tarefas citadas. Os resultados demonstram que não há diferenças estatisticamente significativas entre os grupos de DAM e DD nas tarefas de TN ($U=10$; $Z=-,143$; $p>0,05$), FQ ($U=8$; $Z=-,573$; $p>0,05$) e também não foram significativos para as de ON ($U=10$; $Z=-,115$; $p>0,05$) e FM ($U=5$; $Z=-1,265$; $p>0,05$). Esse resultado pode possivelmente ser explicado devido à escassez de tarefas normativas para avaliar a matemática na vida adulta. Nesse sentido, também é necessário considerar que, por estarem no Ensino Superior, o grupo com DD adquiriu, ao longo da vida, estratégias compensatórias, que podem ter afetado o resultado quantitativo visto nos testes. No entanto, apesar dos resultados não serem estatisticamente significantes, foi possível observar que o posto médio do grupo de DAM foi superior ao do grupo de DD na tarefa de FM, indicando que esse grupo teve um desempenho melhor que o grupo com DD, corroborando com o esperado em relação baixo desempenho em tarefas matemáticas. Além disso, destaca-se a importância da análise clínica e história de vida na avaliação para o diagnóstico de Transtorno Específico de Aprendizagem.

Autor correspondente:

VIRGÍNIA PETRA BARRETO DA SILVA MARTINS - virginiapetramartins@gmail.com



131758

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DISLEXIA DE NEGLIGÊNCIA

Autor(es): Gabriela Mendonça Assunção, Assunção, G. M. 1; Ana Luisa Guimarães Frederico Xavier, Xavier, A. L. G. F. 1; Gabriela Corrêa Rocha, Rocha, G. C. 1; Janaína Cristina de S. B. e Martins, Martins, J. C. S. B. 1; Júlia Gabriela Silva Machado, Machado, J. G. S. 1; Júlia Beatriz Lopes-silva, Lopes-Silva, J. B. 1; 1 - UFMG;

A dislexia do desenvolvimento é um transtorno de aprendizagem que acomete habilidades necessárias à leitura de palavras isoladas e possui diferentes perfis de prejuízo, a depender do déficit apresentado no Modelo de Dupla Rota. Um desses subtipos, a dislexia de negligência ou neglexia, é caracterizado pela dificuldade de ler acuradamente um lado específico da palavra, gerando, predominantemente, erros de omissão, substituição e adição de letras. O objetivo deste estudo é investigar o caso de uma criança de 11 anos do quinto ano do ensino fundamental de uma escola particular em Belo Horizonte (CAAE 28322620000005149), que apresenta erros de leitura comuns à neglexia. Utilizando o método de comparação Singlims de Crawford e Garthwaite, foram comparados os resultados da participante com os de uma amostra controle, emparelhada pelo ano escolar ($n=13$; $M=10,23$; $DP=0,44$), no Teste de Atenção Visual (TAVIS-4), na lista de palavras isoladas do SubDis - instrumento de triagem dos subtipos de dislexia - e na tarefa de Matrizes Progressivas Coloridas de Raven. Em relação ao SubDis, embora o número de acertos da participante tenha sido estatisticamente equivalente ao da amostra controle ($t=-1,012$; $p=0,33162$; $Z=-1,050$), a proporção de erros de lateralidade, na esquerda, revela uma diferença significativa ($t=4,086$; $p<0,05$; $Z=4,240$), enquanto os erros nos centros e nas porções direitas das palavras não apontam dissemelhança significativa ($t=0,245$; $p=0,81048$; $Z=0,254$ e $t=-0,463$; $p=0,65176$; $Z=-0,480$). Também não foram observadas discrepâncias significantes no desempenho da criança quando comparado ao do grupo controle nas tarefas 1 e 3 do TAVIS-4 ($t=0,393$; $p=0,70151$; $Z=0,407$ e $t=-0,027$; $p=0,97861$; $Z=-0,028$). Na tarefa 2 deste instrumento, a pontuação da participante foi estatisticamente divergente da do grupo controle ($t=2,321$; $p<0,05$; $Z=2,409$), apontando para um desempenho abaixo. Por fim, na avaliação da inteligência geral, o escore da participante não foi estatisticamente diferente do da amostra controle ($t=-0,769$; $p=0,45697$; $Z=-0,798$). Diante disso, observa-se que não existe um déficit atencional ou intelectual que justifique o número de erros de lateralidade esquerda expostos, indicando a possível validade da hipótese de dislexia de negligência. Ao relatar um potencial caso de neglexia, o estudo colabora para a investigação dos perfis de dislexia no português brasileiro, para além dos lexical e fonológico, e ressalta a importância de pesquisas sobre o tema.

Autor correspondente: GABRIELA MENDONÇA ASSUNÇÃO - gabrielam.assuncao0@gmail.com



131542

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

EFEITO MODERADOR DE DIFERENTES NÍVEIS DE CONHECIMENTO VERBAL EM UMA TAREFA DE COMPREENSÃO LEITORA PARA ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS

Autor(es): Yuri Fernandes dos Santos, SANTOS, Y. F. 1; Luciano da Silva Amorim, AMORIM, L. S. 1; Amanda Becker e Silva, SILVA, A. B. 2; Helena Vellinho Corso, CORSO, H. V. 2; Júlia Beatriz Lopes Silva, LOPES-SILVA, J. B. 1;

1 - UFMG; 2 - UFRGS;

Embora o reconto seja uma das formas mais comuns de avaliação da compreensão leitora (CL), pesquisas envolvendo alunos do ensino médio e superior são escassas na literatura. Além disso, o tempo total do reconto raramente é considerado como uma variável nos estudos. Sabe-se também que o vocabulário é um preditor importante para a CL. Dito isso, esse estudo busca investigar como o vocabulário pode moderar a relação entre o tempo de reconto e o total de cláusulas recontadas em estudantes sem comprometimento cognitivo. Foram avaliados 38 alunos do ensino médio e superior (60.5% feminino; 55.3% do Ensino Superior; $M=20.26$; $DP=6.0$) da região metropolitana de Belo Horizonte-MG. A compreensão leitora foi medida por uma tarefa desenvolvida para essa pesquisa e o conhecimento verbal foi medido pelo subteste Vocabulário do WASI. O nível de significância para diferentes valores da variável moderadora foi estimado pelos pontos de corte: 16% inferior, 64% mediano e 16% superior propostos por Hayes; e pela técnica de Johnson-Neyman. Encontrou-se que a influência do tempo de reconto sobre o total de cláusulas recontadas está condicionada ao conhecimento verbal. Essa relação foi significativa para níveis baixos ($b=.0367$; $p < .05$) e médios ($b=.0208$; $p < .05$) de conhecimento verbal, mas deixou de ser significativa para níveis mais altos ($b=.0058$; $p = .564$). Pela técnica de Johnson-Neyman, o efeito da variável moderadora foi significativo para cerca de 68% da amostra, que obteve resultado igual ou inferior a 62.8 no escore padronizado do subteste Vocabulário. Conclui-se que leitores com maior vocabulário são mais eficientes no reconto, explorando as relações expostas no texto com maior facilidade e em menos tempo. Em contrapartida, quanto menor o conhecimento verbal, maior é a dependência do tempo de reconto para atingir melhores resultados. Sob a luz da hipótese da qualidade lexical, leitores menos habilidosos apresentam algum prejuízo no processamento lexical, que, por sua vez, é composto pelos níveis ortográfico, fonológico e semântico. Em tal hipótese, o vocabulário de um indivíduo seria uma medida de processamento semântico, logo, um maior escore no subteste Vocabulário aponta para uma representação mais precisa do significado das palavras, bem como um maior número de representações armazenadas na memória. Nesse caso, o papel moderador do conhecimento verbal se daria por diferenças na eficiência e qualidade do resgate de palavras que levam a integração dos conteúdos lidos.

Autor correspondente: YURI FERNANDES DOS SANTOS - yuri.fs2000@gmail.com



131535

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

EFEITOS DA ACELERAÇÃO DA LEITURA EM CRIANÇAS DE DESENVOLVIMENTO TÍPICO E COM DIFICULDADE DE LEITURA

Autor(es): *Fernanda Silva Ferreira, Ferreira, F. 1; Rosinda Martins Oliveira, Oliveira, R. 1; Jane Correa, Correa, J. 1; Roberto Lent, Lent, R. 2;*

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; 2 - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino - IDOR;

A velocidade de leitura afeta a compreensão. O software ACELETRA visa acelerar a leitura. A criança lê frases e responde perguntas de múltipla escolha sobre as frases. Na condição ACELERADO, as frases são apagadas da esquerda para a direita, com velocidade de apagamento incrementada, ao longo de 9 sessões, segundo acertos das crianças às perguntas. Na condição NÃO-ACELERADO, não há apagamento. Caracterizamos os efeitos do ACELETRA em 24 crianças de desenvolvimento típico (GDT) e 25 crianças com dificuldade de leitura (GDL) (3o-5o ano). Trinta e três crianças fizeram a condição ACELERADO e 16 a NÃO-ACELERADO, em um desenho pré-teste, ACELETRA e pós-teste. No pré e pós-testes, avaliaram-se: memória de trabalho e velocidade de processamento (Índices Memória Operacional e Velocidade de Processamento – WISC-IV), flexibilidade e inibição (Teste dos cinco dígitos), Nomeação automatizada rápida, velocidade e compreensão na leitura de textos (Testes AFLET, DNEI e COMTEXT). Utilizamos estatísticas não-paramétricas diante do número reduzido e desigual de sujeitos, em particular entre as condições ACELERADO e NÃO-ACELERADO. A velocidade de leitura aumentou significativamente com o uso do ACELETRA em GDT e GDL, somente na condição ACELERADO, mas o número de acertos às perguntas de compreensão aumentou em ambos os grupos, nas duas condições. Para GDT e GDL houve aumento de velocidade de leitura em testes padronizados (pré e pós-teste) nas duas condições de aceleração. No entanto, apenas GDL na condição ACELERADO mostrou resultado consistente de melhora da compreensão do pré para o pós-teste em medidas padronizadas. GDT e GDL apresentaram incremento significativo na velocidade de processamento nas duas condições de aceleração. Apenas na condição ACELERADO houve melhora significativa e consistente em funções executivas básicas (controle inibitório e flexibilidade) do pré para o pós-teste. Os resultados indicam que o treino de leitura com o ACELETRA acelerou a leitura, com efeito positivo na compreensão, e que o efeito da aceleração pode estar sendo mediado por mudanças em funções executivas. O efeito da aceleração da leitura se reflete em aumento da velocidade de processamento mental, em medidas de velocidade de leitura e, especialmente para o grupo com dificuldade de leitura também em medidas de compreensão leitora padronizadas e independentes do ACELETRA, indicando transferência do seu efeito para outras condições mais ecológicas de leitura.

Autor correspondente: FERNANDA SILVA FERREIRA - fgafernanda@gmail.com



131247

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM DAS DIMENSÕES CLINICAMENTE SIGNIFICATIVAS DOS DÉFICITS FUNCIONAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM ATENDIMENTO NO HOSPITAL DIA INFANTIL

Autor(es): Renata da Silva Vieira, Vieira, R.S. 1; Marina Kairalla Garcia de Azevedo, AZEVEDO, M.K.G. 1; Fabiana Saffi, SAFFI, F. 1; Telma Pantano, PANTANO, T. 1; Cristiana Castanho de Almeida Rocca, ROCCA, C.C.A. 1;

1 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

De modo geral, as Funções Executivas (FEs) englobam as habilidades de flexibilidade mental, capacidade de inibição, controle emocional, memória operacional, planejamento, automonitoramento e organização. São responsáveis pelo funcionamento eficaz do sujeito e preditora de sucesso ou fracasso, seja no âmbito social, acadêmico ou ocupacional. Estudos científicos assinalam o comprometimento das FEs em pacientes neuropsiquiátricos, justificando a importância de avaliarmos estas funções na referida população. Os testes neuropsicológicos que avaliam as FEs não apresentam uma validade ecológica, já as escalas são eficientes, de baixo custo e possibilitam a avaliação do paciente em uma variedade de situações do contexto cotidiano. Objetivo: Apresentar uma proposta de triagem das dimensões clinicamente significativas dos déficits executivos em crianças e adolescentes com transtornos neuropsiquiátricos inseridos no Hospital Dia Infantil. Método: Foi utilizada a tradução livre da Escala de Déficit de Funcionamento Executivo de Barkley para Crianças e Adolescentes (BDEFS-CA), a qual avalia prejuízos nos principais componentes das FEs nas atividades da vida diária, conforme relatado por seus pais. Dimensões avaliadas: Autogestão do Tempo, Auto-Organização/Resolução de Problemas, Autodisciplina/Inibição, Automotivação e Auto-Ativação/Concentração. Os cuidadores responderam à escala, sendo avaliados 10 pacientes de 8 a 17 anos, em regime de semi-internação no Hospital Dia e com diferentes diagnósticos neuropsiquiátricos. Resultados: Dados preliminares mostram que crianças do sexo feminino obtiveram menor pontuação em todas as subcategorias. Já as crianças entre 6 a 11 anos de ambos os sexos pontuaram mais em todas as categorias, demonstrando que os mais velhos tendem a apresentar maior domínio das FEs. Todos os pacientes exibiram maior dificuldade nos fatores de auto-ativação e concentração, já a gestão do tempo foi a dimensão na qual demonstraram menor disfunção executiva. Conclusão: O estudo é inicial e segue em andamento. A utilização da BDEFS-CA como instrumento de triagem possibilitará o levantamento das dimensões clinicamente significativas dos déficits executivos em crianças e adolescentes, definindo as áreas a serem trabalhadas, possibilitando assim a criação de programas de intervenção com foco em aspectos práticos do comportamento, podendo ser uma proposta de intervenção promissora para crianças e adolescentes com transtornos neuropsiquiátricos.

Autor correspondente: RENATA DA SILVA VIEIRA - psychorenatavo@gmail.com



131051

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

ESTIMULAÇÃO DA CAPACIDADE DE AUTORREGULAÇÃO NOS TRANSTORNOS MENTAIS DE INÍCIO NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL DIA INFANTO JUVENIL

Autor(es): *Cristiana Castanho de Almeida Rocca, Rocca, C.C.A. 1; Milene da Silva Franco, Franco, M.S. 1; Telma Pantano, Pantano, T 1;*

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Os transtornos mentais de início na infância apresentam um conjunto de fatores que afetam de forma negativa a capacidade de adaptação psicossocial, sendo estes a presença de déficits cognitivos e os problemas de autorregulação do comportamento, os quais prejudicam na funcionalidade. As dificuldades na autorregulação emocional impactam negativamente os relacionamentos com a família e com os colegas, o desempenho acadêmico e a saúde mental a longo prazo. O Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo possui um Hospital-Dia voltado para o atendimento de crianças e adolescentes, em regime de semi-internação, que estejam em fase de descompensação clínica ou que necessitem de revisão diagnóstica e/ou terapêutica por refratariedade a abordagens ambulatoriais. São atendidas crianças e adolescentes na faixa etária de 05 anos a 17 anos e 11 meses, com diagnóstico de transtorno mental grave em fase de sintomatologia aguda; presença de conflitos familiares e sociais graves que sejam responsáveis pela desestabilização. A experiência clínica e organizacional do HDI prevê uma abordagem intensiva e focal de intervenção multiprofissional para períodos de crise. O trabalho requer a colaboração de uma equipe multiprofissional da área de saúde e da educação; além da participação do familiar que contribui como agente generalizador dos comportamentos aprendidos. Para os atendimentos grupais, faz-se uso de uma "Coleção de Manuais", a qual foi intitulada como Série Psicologia e Neurociências, publicada pela Editora Manole. As seguintes funções cognitivas são trabalhadas: atenção, memória, planejamento e raciocínio abstrato. Há também manuais para a área de cognição social com o reconhecimento de emoções, habilidades pragmáticas e capacidade de tomada de decisões. E volumes dedicados para organização da rotina, para uso de estratégias e dicas de manejo para sala de aula, assim como para estimular funções executivas e aprendizagem. O objetivo é apresentar definições teóricas, com vocabulário adaptado, é de promover a psicoeducação sobre as funções cognitivas trabalhadas e, assim, favorecer a capacidade de auto-observação e de observação e monitoramento do filho em relação ao comportamento que ele emite, e que pode estar sob a interferência da dificuldade naquela função (atenção, memória, habilidades sociais e reconhecimento de emoções).

Autor correspondente: CRISTIANA CASTANHO ROCCA - crisrocca@gmail.com



131219

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DA ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA MULTIDIMENSIONAL SELF-CONTROL SCALE (MSCS)

Autor(es): *Dannielle Melo Nunes, Nunes, D. M. 1; Giovanna Braga dos Santos, Santos, G. B. 1; Letícia Coelho Belém, Belém, L. C. 1; André Luiz de Carvalho Braule Pinto, Pinto, A. L. C. B 1;*

1 - Universidade Federal do Amazonas;

Introdução: O autocontrole pode ser definido como a capacidade do indivíduo de modificar ou substituir seus impulsos de modo a inibir desejos imediatos, substituindo-os por comportamentos mais bem alinhados a objetivos de longo prazo. As evidências indicam que diversos fenômenos estão associados ao autocontrole, tais como: busca pelo bem-estar físico, adesão a exercícios físicos, escolhas alimentares, ações de cuidados com a saúde, atuando como fator protetivo contra a procrastinação, depressão e ansiedade relacionados ao sono. Pode ser diferenciado em aspectos de Inibição (Procrastinação, Controle de Impulsos e Controle de Atenção) e a Iniciação (Controle Emocional, Orientação para Metas e Estratégias de Autocontrole). **Objetivo:** Reportar as evidências iniciais de validade de conteúdo da adaptação transcultural da Escala Multidimensional de Autocontrole (Multidimensional Self-Control Scale - MSCS) para o português brasileiro. A MSCS é composta por 29 itens que medem seis fatores: procrastinação, controle da atenção, controle dos impulsos, controle emocional, orientação de objetivos e estratégias de autocontrole. **Métodos:** Optou-se por seguir um processo de adaptação transcultural em 5 passos: 1) Dois tradutores bilíngues realizaram a tradução do inglês-português; 2) em seguida, os autores realizaram a síntese das traduções; 3) dois outros tradutores realizaram a retrotradução português-inglês; 4) realizada a síntese das retrotraduções, obtendo-se a versão preliminar; 5) a versão foi encaminhada a um comitê de juízes. O comitê de seis juízes, com experiência em avaliação psicológica e adaptação de instrumentos realizou a análise de conteúdo dos itens, levando em consideração critérios de clareza, pertinência e relevância, em uma escala Likert (1=pouquíssimo a 5=muitíssimo). Foi calculado o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) para cada item e para o instrumento como um todo. **Resultados:** O CVC dos itens variou de 0,60 a 1,0 para a clareza; 0,73 a 1,0 para pertinência; e 0,70 a 1,0 para relevância teórica. O CVC para o instrumento variou de 0,92 para clareza e 0,94 para pertinência e relevância. **Conclusão:** Este conjunto de resultados permitiu estabelecer as evidências iniciais de validade baseada no conteúdo da escala. Sugerindo que a MSCS tem potencial para agregar aos estudos sobre o autocontrole no contexto brasileiro. Estudos posteriores deverão ser conduzidos para avaliar a estrutura interna e relação com outras variáveis.

Autor correspondente: DANNIELLE MELO NUNES - danniellemelo6@gmail.com



131752

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

EXPLORING THE PSYCHEDELIC FRONTIER: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE NEUROPHYSIOLOGICAL EFFECTS OF PSYCHEDELICS ON EEG

Autor(es): Davi Lodi, Lodi, D. 1; Brunna Varella da Silva, Silva, B. V. 1; Rodolfo Hellmann, Hellmann, R. 2; Adriano Machado, Machado, A.E. 3;

1 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS; 2 - Universidade de Marília; 3 - Faculdade Cesusc;

Introduction: Psilocybin, a psychedelic compound found in certain mushrooms, has garnered increasing interest in scientific research due to its potential therapeutic and psychedelic effects. However, the influence of psilocybin on electroencephalogram (EEG) activity patterns has not been fully elucidated. Objective: This study aims to fill this gap by conducting a systematic review of human studies investigating the effects of psilocybin on EEG. Methodology: The initial search yielded 232 articles, of which 24 were selected based on specific criteria. Inclusion criteria encompassed studies involving human subjects, addressing the effects of psilocybin on EEG, and presenting adequate methodological quality. Searches were conducted using specific keywords in PubMed and Web of Science, ensuring the breadth and relevance of the studies to the review's objectives. Various methodologies were included, such as clinical trials, observational studies, and laboratory experiments. Analysis considered different variables, including study populations, psilocybin dosage, and EEG recording and analysis methods. Results: Among the 24 reviewed articles, a variety of EEG patterns associated with psilocybin use were observed. Alterations were identified across various frequency bands, notably including increased activity in theta bands and decreased activity in alpha bands. These changes varied in intensity and persistence, indicating complexity in psilocybin's effects on EEG. Discussion: Analysis of the results thus far has revealed significant diversity in EEG patterns associated with psilocybin, indicating non-uniformity in its effects. Increased theta activity has been associated with introspective states, while alterations in alpha bands suggest modifications in sensory perception. Conclusion: This systematic review aims to provide a comprehensive synthesis of existing findings on the effects of psilocybin on EEG activity patterns in human studies. The complexity in EEG patterns associated with psilocybin, particularly in theta and alpha bands, suggests that this compound may modulate different aspects of brain activity. The need for further research is evident for a deeper understanding of these effects and for future investigations into underlying mechanisms and clinical implications. This review contributes to advancing knowledge on psilocybin and its impact on EEG patterns, offering a solid foundation for future research in this emerging field.

Autor correspondente: DAVI LODI - davi.lodi@hotmail.com



131312

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

IMPORTANCIA DO MANEJO VERBAL EM EMERGÊNCIA PSIQUIATRICA

Autor(es): *Natalie Souza de Andrade, Andrade, N.S. 1; Thais Caroline dos Santos Aguiar, Aguiar, T.C.S 1; Gabriela Felipe Costa, Costa, F.G 1; Márcia Hartmann Franco, Franco, M. H. 1; 1 - Hospital Santa Mônica;*

Apresentação do caso: Paciente A.L.N, 33 anos, veio transferido do hospital Albert Einstein, vem de ambulância UTI, acompanhado pela família, mãe e irmã, temos referência de problemas conjugais, ideação suicida estruturada e tentativa de suicídio, paciente internou-se em nossos serviços de forma voluntária. EVOLUÇÃO: Paciente desiste da internação ao adentrar na instituição, apresentando agitação e medo, passa a solicitar sua alta a pedido, mesmo com manejo verbal da equipe multidisciplinar, paciente mantém decisão de alta. Aceitou medicações via oral, porém depois provocou emese no banheiro para cuspir comprimidos. Durante o manejo conversou com sua ex-esposa pelo celular e aceitou aguarda-la chegar na instituição. Assim que ex-esposa chega ao hospital, foi realizado manejo multidisciplinar apontando os riscos que o paciente sofria no momento e a não condição de alta. DISCUSSÃO: Um paciente que vem com encaminhamento de internação por ter colocado sua vida em risco, mesmo que entre como voluntário, se caso o paciente apresentar risco para si e para o outro, acaba perdendo a autonomia de suas escolhas, se tornando então uma responsabilidade social, onde um familiar pode assumir a internação de forma involuntária, se tornando então responsável por aquele individuo até a estabilização do quadro. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Paciente em estado grave no seu processo de adoecimento mental, primeira internação psiquiátrica, nunca havia feito tratamento anteriormente, com baixa crítica da necessidade e da importância do tratamento. Após a decisão familiar de manter a internação de forma involuntária dado ao risco eminente de vida, foi realizado o manejo verbal com a equipe multidisciplinar para sensibilização e estabilização do quadro emergente, paciente apresentando agitação e baixo insight do adoecimento, após intervenção multidisciplinar, aceita a contenção química e intervenções da equipe. Após estabilização do agravamento inicial do quadro, o mesmo adere ao tratamento multidisciplinar proposto, saindo de alta melhorada para seguimento de forma ambulatorial, com remissão dos pensamentos suicidas e com crítica a cerca do seu adoecimento e da necessidade de dar continuidade no tratamento para melhorar a qualidade de vida posterior a internação.

Autor correspondente: NATALIE SOUZA DE ANDRADE - natalie_fisio@hotmail.com



131945

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

INVESTIGAÇÃO DO PERFIL COGNITIVO DE PACIENTES COM LEA EM AMBULATÓRIO DE NEUROCIRURGIA DE HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): *Carolina Veras, Veras, C. 1; Samara Rufino Zampil dos Santos, dos Santos, S.R.Z 1; Evelynne Seixas de Brito Rieffel, Rieffel, E.S.B 1; Verônica C Araujo, Araujo, V.C. 1; Juliana Barbosa de Azevedo Menção de Oliveira, Oliveira, J.B.A.M 1; Helenice Charchat Fichman, Fichman, H.C 1; 1 - PUC-Rio;*

Pacientes com lesões encefálicas adquiridas (LEA) apresentam prejuízos neuropsicológicos e funcionais. No Brasil, observa-se uma escassez de avaliações neuropsicológicas nos serviços de saúde pública, onde esta intervenção não é disponibilizada em sua maioria. A Bateria Breve (BBRC) é uma ferramenta de avaliação de grupos clínicos que contempla o estudo do perfil neuropsicológico inicial, incluindo as populações de baixa escolaridade. O presente estudo teve como objetivo avaliar e identificar o perfil neuropsicológico dos pacientes com lesão encefálica adquirida atendidos em um serviço de neurocirurgia de um hospital público do Rio de Janeiro, bem como avaliar as evidências de validade clínica da Bateria Breve de Rastreio Cognitivo (BBRC) na identificação de comprometimento cognitivo em pacientes com LEA pós neurocirurgia. Método: Foram avaliados 30 pacientes pós neurocirurgia encefálica (grupo clínico) e 30 pacientes submetidos à neurocirurgia de coluna, como grupo controle. Todos acompanhados pelo mesmo serviço médico. Resultados (Dados preliminares): O grupo clínico teve idade média 48,1 anos, 54% sexo feminino, 30 % ensino médio completo. Todos realizaram a BBRC e o grupo com Lea apresentou maior comprometimento do que o grupo controle no funcionamento cognitivo global (MEEM- 35), memória incidental e imediata e no desenho do relógio. O resultado inicial mostrou prejuízo em alguns domínios das funções executivas, tais como memória operacional, estratégias de memória episódica e planejamento. Conclusão (Dados Preliminares): A BBRC foi um instrumento preciso para investigar o perfil neuropsicológico de pacientes acometidos por Lesões encefálicas adquiridas, acompanhados em um hospital municipal público, a partir de uma amostra com fragilidade clínica e cognitiva.

Autor correspondente: ANA CAROLINA VERAS - carolinaveras@gmail.com



128317

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ENTRE ADULTOS BRASILEIROS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Autor(es): *Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Jesus, E. E. D. 1; Pedro Jorge Cortes Morales, Morales, P. J. C. 2; 1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade da Região de Joinville;*

Introdução: Compreender os aspectos motivacionais da população para a prática do exercício físico se faz fundamental, visto que os custos relativos à saúde pública podem ser sensivelmente menores em populações mais ativas fisicamente. Objetivo: Investigar o nível de motivação para a prática de exercício físico, por meio do questionário “Behavioral Regulation in Exercise Questionnaire” (BREQ), em adultos brasileiros. Método: A plataforma de busca foi somente o Google Acadêmico. As palavras-chave seguiram o método de busca pelo site DeCS dos quais nortearam a seleção do material em português e inglês: “Motivação”, “Exercício Físico”, “Atividade Física” e “Autodeterminação”. Foi utilizado o operador booleano “AND” entre os descritores durante as buscas. Resultados: A busca da base de dados resultou em 104 registros. Após a exclusão dos duplicados e leitura dos resumos, foram selecionados 11 artigos para análise do instrumento de pesquisa, restando nove para leitura no artigo completo. Por fizeram parte da revisão final um total de sete estudos. Encontra-se um (14,2%) estudo publicado no ano de 2019 e 2022, dois (28,5%) estudos publicados em 2020 e três (42,8%) estudos publicados no ano de 2021. Salienta-se que dos periódicos selecionados, dois (28,5%) não apresentam Qualis de acordo com as normas do CAPES e o restante foram A1, A3, B1, B3 e C. O levantamento dos estudos revelou 27 palavras-chave. As mais citadas foram seis vezes “Motivação” (22,2%), cinco vezes “Exercício” (18,5%) e duas vezes “Psicologia do Exercício” (7,40%). Totaliza-se um total de 715 sujeitos que responderam o BREQ. Em relação ao instrumento de pesquisa, foi possível notar que dois estudos (28,5%) optou pela versão dois (BREQ-2), enquanto os demais estudos (71,4%) utilizaram a versão três (BREQ-3). A prática de exercício físico os adultos brasileiros encontram-se na motivação interna, por meio do BREQ. Além disso, os homens se mostraram mais motivados internamente comparado com as mulheres. O tipo de exercício que a amostra investigada realizou varia entre aeróbico e resistido. Conclusões: A amostra investigada realiza o exercício por vontade própria, onde essa prática gera prazer. Todavia, mais pesquisas como essa precisam ser feitas para compreender melhor o nível de motivação dos brasileiros.

Autor correspondente: EDUARDA EUGENIA DIAS DE JESUS - eduardaeugenia3@gmail.com



131332

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

NEUROPSYCHOLOGICAL ASPECTS OF A PATIENT WITH INTRACRANIAL ROSAI-DORFMAN DISEASE: CASE REPORT

Autor(es): *Carolina Veras, Veras, C. 1; Danielle Soares Oliveira, Oliveira, D. S. 1; Samara Rufino Zampil dos Santos, dos Santos, S.R.Z. 1; Luiz Felipe Lobo Ferreira, Ferreira, L.F.L. 2; Cesar Augusto Ferreira Alves Filho, Alves filho, C.A.F. 2; Bruno Alexandre Côrtes, Cortes, B.A. 2; Helenice Charchat-fichman, Fichman, H.C 1; 1 - PUC-Rio; 2 - Hospital Municipal Souza Aguiar;*

Intracranial Rosai-Dorfman disease (RDD) is rarely reported in the literature. Up to the present date, there are no documented studies regarding the neuropsychological aspects of a patient with this diagnosis. The aim of this study is to provide insights for a deeper understanding of the neuropsychological findings of this condition. To this end, we report a case of a 63-year-old male diagnosed with intracranial RDD, harboring lesions in three distinct regions. We evaluated his cognitive aspects both before and after the surgical resection of one of the lesions. Based on the patient's pre-surgical neuropsychological assessment, deficits were identified in verbal episodic memory, verbal fluency and visuoconstruction. After neurosurgery, impairment was observed in visuospatial memory, delayed verbal episodic memory, executive functions, visuoconstruction and depressed mood. In contrast, verbal fluency has enhanced and there was a significant ($p=0.03$) improvement in immediate verbal episodic memory. Depressed mood worsened significantly ($p<0.05$).

Autor correspondente: ANA CAROLINA VERAS - carolinaveras@gmail.com



131526

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor(es): Larissa Gonçalves, Gonçalves, Larissa Vieira de Lima 1;
1 - -;

A primeira infância refere-se a um período marcado por intenso desenvolvimento nos aspectos neuronais, físicos, linguísticos, sociais, afetivos e psíquicos da criança, entre os 0 e 6 anos de idade. Estudos apontam que durante esse período é importante oportunizar estímulos e espaços, para que as crianças possam desenvolver as habilidades e as competências, de forma que o desenvolvimento da primeira infância é fundamental e marca uma criança para a vida toda. Com isso, nota-se a importância do brincar no desenvolvimento das habilidades nos primeiros seis anos de vida do sujeito. O brincar aparece no mundo infantil desde o nascimento e perpassa as instituições sociais, sendo uma prática pedagógica presente nas salas de aula da educação infantil, que além de proporcionar prazer, desenvolve diversas habilidades, dentre elas, as funções executivas. O desenvolvimento de tais funções inicia-se e tem seu grande potencial para tal na primeira infância, pois é fortemente desenvolvida através da quantidade e da qualidade de estímulos e experiências que a criança tem. Desse modo, o presente trabalho constata por meio dos estudos bibliográficos e da experiência obtida através de observações participativas, que o brincar contribui para o desenvolvimento das funções executivas, estimulando a maturação e as conexões do córtex pré-frontal, o controle inibitório, a flexibilidade, a atenção seletiva, a memória, entre outras habilidades que serão essenciais futuramente para o controle consciente e deliberado sobre ações, pensamentos e emoções. Neste escrito, buscou-se demonstrar a relação e a contribuição que as brincadeiras têm no desenvolvimento das funções executivas com crianças na primeira infância. Observa-se que, através do brincar, as crianças na primeira infância desenvolvem as habilidades atencionais, os processos de memória, o controle inibitório, a flexibilidade e a capacidade de resolução de problemas. Isto é, o uso de brincadeiras é uma estratégia que deve ser exposta às crianças, principalmente nos anos iniciais, como ponto de partida para o amadurecimento das funções executivas. Dessa forma, o brincar é essencial no processo educativo e no processo de desenvolvimento das funções executivas, devendo ser instrumento de uso na interdisciplinaridade nas salas da Educação Infantil.

Autor correspondente:

LARISSA VIEIRA DE LIMA GONÇALVES - PSICOLOGA LARISSAGONCALVES@GMAIL.COM



131846

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

O EFEITO DA REGULAÇÃO DO FOCO ATENCIONAL PELA MÚSICA E PELO MINDFULNESS SOBRE A POTÊNCIA MECÂNICA.

Autor(es): *Juliana Paiva de Moraes, Paiva, Juliana 1; Natália Kostek de Moraes, Kostek, Natalia 1; Eduardo da Matta Mello Portugal, Portugal, Eduardo 1;*
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introdução – Estímulos de curta duração e alta intensidade, são característicos de exercícios intervalados e servem para melhorar diversas variáveis em relação a saúde. Durante os estímulos a mensuração da potência serve como indicativo anaeróbio, como em protocolos adaptados de wingate. O foco atencional surge como fator limitante, pois à medida que o teste progride, espera-se que os estímulos sensoriais sejam produzidos em abundância pelo exercício e sinalizem para o sistema nervoso central. Portanto, manipular o foco atencional pode resultar em uma modulação da potência mecânica. Nesse contexto, a música e o mindfulness surgem como candidatos para alterar o foco atencional. Objetivo – Avaliar o efeito da regulação do foco atencional pela música e pelo mindfulness sobre a potência mecânica. Método – 18 participantes, homens entre 20 e 40 anos, ativos fisicamente, segundo o IPAC, foram divididos em 2 grupos (9 em cada grupo). O grupo mindfulness recebeu treinamento por 8 semanas, ao passo que o grupo controle não foi submetido a nenhuma intervenção durante esse período. Na primeira visita, nos dois grupos, foi verificado o VO2Máx e realizada a familiarização com o protocolo do Wingate. Nas visitas seguintes, ambos os grupos foram submetidos a um protocolo de Sprint Interval Training, em que os participantes deveriam pedalar por 30s, com carga de 7,5% da massa corporal, durante os estímulos e recuperar durante 4min, sem carga em 60 RPM. De forma randomizada, foi determinado em qual das visitas os participantes deveriam pedalar com e sem música. O desempenho do teste foi aferido através da potência pico, potência média e diminuição da potência, nos 4 estímulos. Foi realizada uma ANOVA mista com entrada para grupo, condição e momento. As correções de Bonferroni foram aplicadas para múltiplas comparações e o nível de significância foi de $p \leq 0,05$. Resultados – Apenas para a variável diminuição da potência houve interação condição x momento e efeito principal ($p < 0,05$). Conclusão – Os resultados indicam que o grupo mindfulness, na condição com música, apresentou maior diminuição de potência. Isso significa que a redução da potência mecânica foi mais pronunciada nesse grupo e condição. Portanto, o treinamento mindfulness pode ter proporcionado aos participantes uma melhor capacidade de regulação interna. A música, por não ter sido síncrona, pode ter facilitado a redução da potência mecânica ao longo dos estímulos.

Autor correspondente: JULIANA PAIVA DE MORAES - pm.juliana@gmail.com



131538

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

O IMPACTO DOS EVENTOS ADVERSOS NA INFÂNCIA E DA SAÚDE MENTAL MATERNA NO APEGO ENTRE MÃE E BEBÊ AOS 6 MESES DE VIDA

Autor(es): Ana Carolina Silveira Costa, Costa, A. C. S. 1; Aline Camargo Ramos, Ramos, A. C. 1; Moira Valvassori, Valvassori, M. 1; Sabrina da Silva Corrêa, Corrêa, S. S. 1; Afonso Nogueira da Cruz, Cruz, A. N. 1; Maria Gabriela Zacharias Thibes, Thibes, M. G. Z. 1; Tamara Beatriz Bianchoni, Bianchoni, T. B. 1; Vinicius Santana, Santana, V. 1; Patricia Eduarda de Oliveira Novais, Novais, P. E. O. 1; Carla Samantha Ferreira Chagas, Chagas, C. S. F. 1; Sara Leite dos Reis, Reis, S. L. 1; Ismael Andrade, Andrade, I. 1; Rodrigo Matias Oliva, Oliva, R. M. 1; Karina Moreno, Moreno, K. 1; Cintia Cristina Sanches, Sanches, C. C. 1; Ana Carolina Coelho Milani, Milani, A. C. C. 1; Ivaldo Silva, Silva, I. 1; Jonathan Posner, Posner, J. 2; Cristiane Duarte, Duarte, C. 2; Andrea Parolin Jackowski, Jackowski, A. P. 1;
1 - UNIFESP; 2 - Duke University;

O vínculo mãe-bebê envolve processos emocionais e fisiológicos traduzidos nos comportamentos, sentimentos e pensamentos desde a gestação. Este vínculo tem papel importante no desenvolvimento da prole, podendo impactar na saúde física e mental do bebê ao longo da vida. Diversos fatores podem interferir na qualidade do apego, como os eventos adversos experimentados pelas mães durante sua infância (EAIs) e também sua saúde mental ao longo da gestação e no puerpério. Nosso objetivo foi avaliar o impacto da exposição materna aos EAIs sobre o vínculo materno-infantil aos 6 meses de vida do bebê. Também foram analisados os níveis de resiliência, depressão, depressão pós-parto, ansiedade e percepção de estresse maternos e seus efeitos sobre o vínculo mãe-bebê com 6 meses de vida. A escala CDC-Kaiser ACEs Questionnaire foi utilizada na gestação para avaliar os EAIs. Em até 60 dias após o parto, foram aplicadas as escalas Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS), para avaliar a depressão pós-parto, e a de resiliência. Aos 6 meses de vida do bebê, durante visita domiciliar, foram aplicados os seguintes instrumentos: a) Patient Health Questionnaire (PHQ-9) para avaliação de sintomas depressivos; b) Generalized Anxiety Disorder (GAD-7), para avaliar os níveis de ansiedade; c) Perceived Stress Scale (PSS), para avaliar os níveis de estresse percebido; e d) Postpartum Bonding Questionnaire (PBQ), para avaliar o apego entre mãe e bebê, onde foi avaliado o fator "Ligação ao Bebê Danificada", sendo que quanto maior o escore obtido nessa escala, pior a qualidade do apego entre a mãe e seu bebê. Nossa amostra foi composta por 242 díades (mães e seus bebês). Observamos uma correlação positiva entre: EAIs maternos e o escore da PBQ ($r=0,314$; $p=0,0001$; $n=242$), EPDS e escore da PBQ ($r=0,505$; $p=0,0001$; $n=231$), PHQ9 e escore da PBQ ($r=0,642$; $p=0,0001$; $n=234$), GAD-7 e escore da PBQ ($r=0,524$; $p=0,0001$; $n=127$) e PSS e escore da PBQ ($r=0,609$; $p=0,0001$; $n=237$). Houve ainda uma correlação negativa entre o escore na escala da resiliência materna e o escore da PBQ ($r=-0,405$; $p=0,0001$; $n=230$). Nossos dados ressaltam que os EAIs maternos, a resiliência e a saúde mental da mãe durante a gestação, pós-parto e nos primeiros 6 meses após o nascimento do bebê influenciam no apego entre mãe-bebê. A exposição a EAIs é capaz de moldar a relação entre mãe e bebê, possivelmente através de seus efeitos sobre a saúde mental materna, uma vez que aumenta a incidência de sintomas depressivos e ansiosos.

Autor correspondente: ANA CAROLINA SILVEIRA COSTA - carol3silveiracosta@gmail.com



131978

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

PREDICTORS OF ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER SYMPTOMS IN A BRAZILIAN ADULT SAMPLE

Autor(es): Daniel de Freitas Quintanilha, Quintanilha, D.F. 1; Diogo Fagundes Pereira, Pereira, D.F. 1; Dimitri Marques Abramov, Abramov, D.M. 2;

1 - Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE); 2 - Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);

Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is characterized by a pattern of inattention and/or hyperactivity-impulsivity that impairs functioning. ADHD is a neurodevelopmental disorder, so onset occurs in childhood before the age of 12 years old, although persistent adult presentation is common. ADHD is also associated with multiple mental health comorbidities. In this research, a multiple linear regression analysis (method Enter) was performed in the software Jasp (v.0.18.3) in order to predict ADHD symptoms based on socioeconomic and mental health variables. The sample was composed of 2111 Brazilian adults (70.109% female; mean age = 40.249 [SD = 12.216]) from general population who answered an online survey naïve to the fact that it contained the 6 items of the Adult ADHD Self Report Scale - part A (ASRS), a screening for ADHD in adults. ASRS raw scores were used in the analysis. Results showed a significant association between predictors and outcome ($F(18, 1914) = 14.352$; $p < .001$), which accounted for around 29% of the variance (r^2 adjusted = 0.288). The greatest standardized coefficient was observed on age ($\beta = -0.195$; $p < .001$), followed by excessive need for sexual stimulation ($\beta = 0.168$; $p < .001$), feeling empty, as if life has no meaning ($\beta = 0.149$; $p < .001$), excessive preoccupation ($\beta = 0.140$; $p < .001$), difficulty sleeping ($\beta = 0.119$; $p < .001$), work satisfaction ($\beta = 0.099$; $p < .001$), going to therapy now or having gone in the past ($\beta = 0.068$; $p < .001$), educational level ($\beta = 0.065$; $p = .002$), difficulty controlling the use of a psychoactive substance ($\beta = 0.048$; $p < .022$) and self-reported present or past diagnosis of phobia ($\beta = 0.044$; $p = .031$). Variables with $p > .050$ ($\beta < .051$) were: biological sex, income, self-reported present or past diagnosis of anxiety, depressive, bipolar or obsessive-compulsive disorders and even ADHD, as well as no disorder. In a synthesis, several self-reported socioeconomic and diagnostic variables were not strong predictors of ADHD symptoms. The best candidate predictors were young age and distress associated with need for sexual stimulation, lack of meaning in life, excessive preoccupation and difficulty sleeping, in agreement with previous research indicating that ADHD symptoms in adults might not be a consequence of ADHD itself, but related to other unmeasured variables. Hence, the results indicate that ADHD symptoms in general population adults might be a consequence of experiencing stress.

Autor correspondente: DANIEL DE FREITAS QUINTANILHA - danielqfquinta@gmail.com



131443

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

PROBLEMAS COM ATENÇÃO E VIOLÊNCIA COMUNITÁRIA: O QUE MOSTRAM OS DADOS DE ESTUDO LONGITUDINAL COM CRIANÇAS E JOVENS EM IDADE ESCOLAR

Autor(es): *Natasha Reis Lacerda, Lacerda, R. N. 1; Renata Queiroz Ramos, Ramos, Q. R. 1; Fernanda Serpeloni, Serpeloni, F. 1; Simone Gonçalves de Assis, Assis, G. S. 1;*

1 - Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli, ENSP, FIOCRUZ;

Introdução: A violência comunitária é definida como o ato de vivenciar ou ser testemunha de eventos violentos em locais do qual o jovem costuma transitar, fora do âmbito familiar, podendo trazer consequências no desenvolvimento cognitivo do mesmo. Dentro disso, problemas atencionais podem surgir em detrimento dessas situações, uma vez que a atenção está relacionada à aprendizagem. O presente estudo apresenta dados longitudinais de jovens escolares de um município brasileiro, com início em 2005 e finalização em 2021. Estudo aprovado pelo CEP e CONEP. **Objetivo:** Investigar a possível associação entre violência na comunidade e problemas com atenção ao longo do desenvolvimento infanto-juvenil. **Método:** Foram utilizadas as escalas Achenbach System of Empirically Based Assessment (ASEBA) para aferir problemas com atenção em 2021 e Things I Have Seen and Heard (CVO) em todos os anos (2005/2006/2008/2012/2021). Foi feita análise descritiva socioeconômica, correlação de Spearman e modelos de regressão linear geral e por sexo (nível de significância de 5%). **Resultados:** Foram 61 mulheres (57,0%) e 46 homens (43,0%) - 7 mulheres (11,5%) e 3 homens (6,5%) com sintomas de problemas com atenção. Os mais prevalentes neste desfecho foram de 21-24 anos (10; 11,1%), raça/cor preta (4; 11,8%) e estratos sociais C-D-E (8; 10,7%). As maiores médias nos scores de violência comunitária foram no sexo masculino (13.7; DP = ± 5.6), nos mais jovens (13.1; DP = ± 6.2), na raça/cor preta (14.4; DP = ± 5.5) e no estrato social C-D-E (12.9; DP = ± 6.3). A correlação de Spearman entre exposição e desfecho foi baixa e significativa em 2008 (0.18; $p < .05$), 2012 (0.18; $p < .05$) e no acumulado dos 5 anos (0.18; $p < .05$). O modelo de regressão linear foi estatisticamente significativo para a relação entre problemas com atenção e violência comunitária ($p < .05$); ajustado por sexo, apenas o feminino teve significância ($p < .01$). **Conclusão:** Houve diferença entre os sexos, com homens mais afetados pela violência comunitária e maior acometimento de problemas atencionais em mulheres. A violência comunitária em 2008/2012 pareceu ser mais relevante para o desfecho, e pessoas mais jovens, com raça/cor preta e estrato social baixo tiveram maior exposição à violência, sugerindo serem grupos importantes para intervenções que busquem minimizar seu efeito nos problemas com atenção.

Autor correspondente: NATASHA REIS LACERDA - natashareis00@gmail.com



131699

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

PRODUÇÃO NACIONAL ACERCA DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM PARA PACIENTES AFÁSICOS À BEIRA LEITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): Milena Gama Setúbal Freitas, Freitas, M. G. S. 1; Letícia Pereira Felipe, Felipe, L. P. 1; Paulo Filho Soares Marcelino, Marcelino, P. F. S. 2; Artur Victor Menezes Sousa, Sousa, A. V. M. 3;
1 - Escola de Saúde Pública do Ceará; 2 - Unilab; 3 - Unifesp;

Introdução: A afasia é uma condição neurológica caracterizada pela perda parcial ou total da habilidade de se comunicar. É causada por danos a uma ou mais áreas de linguagem do cérebro. O objetivo principal do tratamento/reabilitação é a recuperação do maior nível de independência do paciente. No contexto hospitalar, a avaliação à beira de leito representa um papel importante na detecção da presença da afasia em estágios iniciais permitindo o planejamento precoce de um plano de reabilitação cognitiva para cada quadro de comprometimento. Entretanto, na literatura brasileira observa-se que os instrumentos de avaliação da linguagem adaptados à aplicação à beira de leito ainda são incipientes, o que torna frágil a condução clínica desses pacientes. **Objetivo:** Investigar sobre o que a literatura brasileira tem produzido acerca das escalas de avaliação da linguagem em pacientes com afasia adaptadas à aplicação em beira de leito. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada de janeiro a março de 2024, que procurou responder à seguinte pergunta de pesquisa: "O que a literatura brasileira tem produzido sobre escalas de avaliação da linguagem para aplicação à beira de leito em pacientes afásicos?". Realizou-se uma busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Scielo. Foram considerados para inclusão artigos originais, independentemente do período de publicação e do idioma. Artigos duplicados e aqueles que não abordavam a questão proposta foram excluídos. Usaram-se os seguintes descritores: Afasia; Testes de Linguagem e Estudos de Validação. Resultados: Foi possível identificar com a busca, três instrumentos adaptados e validados para o contexto brasileiro o The Language Screening Test - LAST, versões A e B, o Bedside Evaluation Screening Test, 2ª versão - BEST-2 e o Montreal - Toulouse Exame de Afasia, Módulo Standard Inicial, versão Alpha (M1-Alpha). Os instrumentos de linguagem encontrados nesta pesquisa examinam os componentes linguístico, discurso espontâneo, leitura, escrita, compreensão, nomeação e repetição, os quais podem estar prejudicados em maior ou menor grau em indivíduos afásicos. Os instrumentos foram considerados factíveis quanto ao tempo de aplicação e acessíveis à replicação pelos profissionais da equipe multidisciplinar e médica. **Conclusão:** Fica assim evidente a importância da construção e/ou adaptação de mais instrumentos para o português brasileiro que possuam validade para a aplicação à beira de leito no contexto hospitalar.

Autor correspondente:

MILENA GAMA SETÚBAL FREITAS - MILENASETUBALPSICOLOGA@GMAIL.COM



131815

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

REABILITAÇÃO NEUROCOGNITIVA COM PACIENTE PÓS-COVID DE GRAVE PREJUÍZO FUNCIONAL E COGNITIVO QUE OBTVE ÍNDICES CLÍNICOS PRESERVADOS APÓS A INTERVENÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es): Luma Leitão Francklin, Francklin, L. L. 1; Liz Cabral de Paula Oliveira, Oliveira, L. C. P. 1; Poliana Cristina Guimarães, Guimarães, P. C. 1; Nadia Shigaef, Shigaef, N. 1;
1 - Universidade Federal de Juiz de Fora;

O presente trabalho é um estudo de caso de uma paciente do sexo feminino, 55 anos, branca, pós-graduada, portadora de doença autoimune e que contraiu Covid-19 em 2022. A paciente em questão apresentou sintomas cognitivos persistentes mesmo após 3 meses do término do processo infeccioso. As queixas iniciais incluíam dificuldade de concentração e memorização, sensação de cansaço e raciocínio lento, o que a forçou a parar de trabalhar e realizar outras atividades sociais. Tal condição cognitiva foi confirmada pela avaliação neuropsicológica. Então, a paciente foi submetida a um protocolo de reabilitação cognitiva a fim de restabelecer o desempenho cognitivo adequado. Este protocolo contava com oito sessões de 60 minutos cada. Nestas foram realizados exercícios de treino da memória e das atenções. Após a aplicação do protocolo, a paciente foi submetida à mesma bateria de avaliação do início. A partir do desempenho da paciente nos testes aplicados, foi possível constatar melhora significativa nos domínios cognitivos, além da melhora na funcionalidade e humor, ainda que este último permaneça prejudicado, quando comparado com índices clínicos preservados. Foi observada estabilidade no desempenho da linguagem e na abstração do pensamento, que já apresentavam preservação. Todas as outras habilidades e funções cognitivas apresentaram melhora no desempenho após as sessões. Os desempenhos em fluência verbal semântica, atenção sustentada, atenção alternada e memória episódica de longo prazo apresentaram redução do nível de dificuldade, mas ainda foram classificados como abaixo do esperado para a idade e escolaridade da paciente. Já em relação ao desempenho da atenção seletiva e da velocidade de processamento de informações, inicialmente gravemente prejudicados, apresentaram desempenho compatíveis com a média. Assim, a reabilitação favoreceu a neuroplasticidade, resultando na recuperação parcial das habilidades parciais, mas também aprimorou competências inicialmente preservadas. Por fim, pode-se discutir que a sintomatologia depressiva observada ainda no momento da reavaliação neuropsicológica possivelmente exerceu um impacto negativo no desempenho cognitivo. A reabilitação cognitiva contribuiu para a melhora do prejuízo cognitivo associado à Covid-19 Longa, para a remissão dos sintomas depressivos e, conseqüentemente, para o aumento da funcionalidade. Portanto, é uma estratégia de tratamento acessível e de baixo custo que pode ser utilizada na prática clínica.

Autor correspondente: LUMA LEITÃO FRANCKLIN - lumaleitaofrancklin@gmail.com



132107

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA TDAH: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): *Carina Dana, DANA, C. I; Alessandra Pereira Lopes, Lopes, A. P. I; I - CAAESM;*

A reabilitação neuropsicológica é uma intervenção que utiliza diversas técnicas com o objetivo de melhorar as capacidades cognitivas, sociais, psicológicas, emocionais e comportamentais. Seu propósito é recuperar funções cognitivas comprometidas, promover a plasticidade cerebral e facilitar a adaptação do ambiente às necessidades do paciente, além de compensar as deficiências cognitivas através de estratégias que promovam uma maior funcionalidade. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que acomete cerca de 7,2% de crianças e 2,5% de adultos no mundo, sendo mais frequente em homens que em mulheres. Apresenta como comprometimentos comuns baixo desempenho acadêmico, dificuldades relacionais, alta rotatividade laboral, e maior taxa de envolvimento em acidentes e mortalidade. O TDAH apresenta como sintomatologia um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou desenvolvimento do sujeito, sendo caracterizado por seis ou mais sintomas de desatenção e/ou seis ou mais sintomas de hiperatividade/impulsividade apresentados por pelo menos seis meses. Além disso, os sintomas devem estar presentes anteriormente aos 12 anos de idade e serem apresentados em dois ou mais ambientes. Apesar do diagnóstico ser clínico, conforme a presença dos critérios diagnósticos, diversos estudos apontam para um perfil neuropsicológico das pessoas com TDAH, apresentando déficits nas funções executivas, atenção sustentada/concentrada e memória operacional. Diante desse perfil de déficits de algumas funções cognitivas, hipotetiza-se que a reabilitação neuropsicológica possa ser uma intervenção eficaz para pacientes com esse diagnóstico e perfil cognitivo. Sendo assim o objetivo deste estudo é revisar programas de reabilitação neuropsicológica para pacientes com TDAH. Para isso foi conduzida uma revisão sistemática, englobando a pesquisa por palavras-chaves pré-definidas em sete bases de dados. Foram encontrados 223 estudos, desses 10 atenderam os critérios de inclusão e exclusão da revisão, sendo estudos com amostras únicas de TDAH e avaliação pré e pós intervenção. Os resultados preliminares, desse estudo em andamento, indicam que a reabilitação neuropsicológica é eficaz ao promover mudanças cognitivas no perfil neuropsicológico de pacientes com TDAH, em especialmente nas funções executivas e atenção concentrada.

Autor correspondente: ALESSANDRA PEREIRA LOPES - Alessandra.perlopes@gmail.com



132017

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

REDE DE SUPORTE SOCIAL DE IDOSOS SAUDÁVEIS PARTICIPANTES DE UM ENSAIO CLÍNICO DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA - UM ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO

Autor(es): Maria Antônia Antunes de Souza, SOUZA, M. A. A. 1; Gabriela dos Santos, Santos, G. 1; Tiago Nascimento Ordonez, Ordonez, T. N. 1; Laydiane Alves Costa, Costa, L. A. 1; Patrícia Prata Lessa, Lessa, P. P. 2; Luiz Carlos de Moraes, Moraes, L. C. 2; Neide Pereira Cardoso, Cardoso, N. P. 2; Bárbara Perpétuo Barbosa, Barbosa, P. B. 2; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S. M. D. 3; Mônica Sanches Yassuda, Yassuda, M. S. 4; Thaís Bento Lima da Silva, Silva, T. B. L. 4;

1 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo; 2 - Supera Instituto de Educação, São José dos Campos – SP; 3 - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 4 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo e Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: O isolamento social e a solidão estão intrinsecamente ligados ao declínio cognitivo e ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas em pessoas idosas. Compreender o papel da rede de suporte social nesse contexto é fundamental para implementar intervenções efetivas que promovam a saúde cognitiva dessa população. **Objetivo:** Examinar como a rede de suporte social está relacionada ao desempenho cognitivo de idosos saudáveis em ensaios clínicos de estimulação cognitiva, considerando possíveis diferenças entre os grupos do estudo: Grupo Controle Ativo (GCA), Grupo Controle Passivo (GCP) e Grupo Treino (GT), tanto no baseline (T0) quanto após seis meses (T1) de intervenção. **Método:** Conduzimos um estudo randomizado e controlado com idosos saudáveis participantes de um ensaio clínico de estimulação cognitiva. Os participantes foram distribuídos nos grupos GCA, GCP e GT. Realizamos avaliações da rede de suporte social e do desempenho cognitivo no baseline (T0) e após seis meses (T1) de intervenção. Utilizamos análises estatísticas descritivas e correlacionais, além de ANOVA de medidas repetidas, para comparar os dados entre os grupos e ao longo do tempo. **Resultados:** Observamos que a rede de suporte social não apresentou diferenças significativas entre os grupos GCA, GCP e GT tanto no T0 quanto no T1. No entanto, houve uma correlação positiva entre a rede de suporte social e o desempenho cognitivo em todos os grupos ao longo do tempo, indicando que uma rede de suporte social mais forte pode estar associada a melhores resultados cognitivos. As análises de ANOVA não revelaram diferenças significativas entre os grupos do estudo em relação ao desempenho cognitivo tanto no T0 quanto no T1. **Conclusão:** Este estudo destaca a importância da rede de suporte social na saúde cognitiva de idosos saudáveis participantes de ensaios clínicos de estimulação cognitiva. Embora não tenham sido observadas diferenças entre os grupos do estudo, os resultados sugerem que uma rede de suporte social robusta pode influenciar positivamente o desempenho cognitivo ao longo do tempo. Mais pesquisas são necessárias para explorar essa relação em profundidade e entender melhor como intervenções específicas podem otimizar o suporte social e promover a saúde cognitiva em idosos saudáveis.

Autor correspondente: MARIA ANTÔNIA ANTUNES DE SOUZA - aantoniaantuness@gmail.com



131287

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

RELATO DE CASO: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER E DA SÍNDROME DE SUSAC

Autor(es): Ludmila Montandon Piros, Piros, L. M. 1; Vera Lúcia Duarte Vieira, Vieira, V. L. D. 1;
1 - Unifesp - Centro Paulista de Neuropsicologia;

Apresentação do Caso: O paciente A.Z., 70 anos, homem, branco, brasileiro, casado, aposentado, ensino superior completo, portador de Diabetes de Mellitus tipo 2, em uso de cloridrato de metformina, com queixas de memória, dificuldades visuais e auditivas, iniciadas há 3 anos, não vacinado para COVID e sem histórico da doença. A avaliação neuropsicológica foi pedida pelo oftalmologista, para diagnóstico diferencial entre Síndrome de Susac e Doença de Alzheimer. O paciente não possuía exames laboratoriais ou de imagem. Foram realizadas 9 sessões de avaliação (2 anamneses, 6 avaliativas, 1 devolutiva) divididas em 9 semanas, com testes e tarefas adaptados (volume vocal e ampliação de imagens). As diversas tarefas, testes e escalas apresentaram concordância entre os resultados, sem oscilação significativa em resultados de testes e tarefas que avaliavam as mesmas funções. O paciente não demonstrou oscilações nas queixas visuais e auditivas durante o processo avaliativo. Foi identificado prejuízo nas funções executivas (flexibilidade, controle inibitório, planejamento e memória operacional), funções atencionais com desempenho mediano, déficits mnemônicos (limítrofes ou deficitários) nas memórias avaliadas (operacional, semântica, episódica e prospectiva) e prejuízo na aprendizagem. Nas escalas aplicadas, apresentou moderada depressão e apatia, alterações nas atividades de vida diária e estadiamento de demência em fase moderada. Tais resultados foram compatíveis com as observações clínicas. **Discussão:** A consistência e constância dos resultados apontam incompatibilidade com a Síndrome de Susac, já que encefalite característica de tal síndrome tenderia a oscilar em sua expressividade, produzindo oscilação no desempenho neuropsicológico, o que não ocorreu. Os resultados sinalizam um perfil de acentuado comprometimento neurocognitivo, compatível com Doença de Alzheimer em estado moderado. **Comentários Finais:** A avaliação foi conduzida de modo a minimizar o impacto das queixas visuais e auditivas sobre as questões neuropsicológicas, o que levou a um resultado mais próximo da fidedignidade, dadas as condições do paciente. Não foi possível correlacionar os achados com exames laboratoriais e de imagem, uma vez que estes não foram apresentados pela família. Tal caso evidenciou a importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico diferencial, colaborando mesmo em situações em que não há informações claras sobre biomarcadores e exames de imagens.

Autor correspondente: LUDMILA MONTANDON PIROS - ludmilapiros@gmail.com



132126

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

RESULTADOS PRELIMINARES DE DBS EM PACIENTES COM DP 1 ANO APÓS CIRURGIA - FUNÇÕES COGNITIVAS

Autor(es): Eduarda Naidel, Naidel, E. I;
1 - Hospital Universitário Pedro Ernesto;

Introdução: Quando a DP foi descrita pela primeira vez, acreditava-se que a cognição estava preservada, mas pesquisas atuais^{6,7} relatam declínio cognitivo. Além do tratamento medicamentoso, a intervenção cirúrgica pode ser utilizada em alguns casos. Um desses métodos é a estimulação cerebral profunda (ECP). O principal objetivo da ECP é o controle motor dos sintomas; entretanto, as áreas estimuladas também são potencialmente capazes de estimular secundariamente algumas funções cognitivas. **Objetivo:** Comparar os dados de qualidade de vida, na Doença de Parkinson, dos pacientes que fizeram a implantação da Estimulação Cerebral Profunda no núcleo subtalâmico, após 1 ano. **Método:** Foram selecionados para essa análise, pré e pós 1 ano, 15 pacientes com idade média de 57 anos (DP= $\pm 8,11$) e escolaridade de 10 anos (DP= $\pm 3,41$). Serão apresentados os dados do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Escala Mattis de Avaliação de Demência (EMAD), Teste de Fluência Verbal categoria animais (TFVa) e FAS, Inventário Beck de Depressão (BDI-II) e Questionário de Doença de Parkinson (PDQ-39). **Resultados Preliminares:** Não foi observada diferença significativa entre nenhum dos grupos pré e pós 1 ano MEEM [t (13) = 0,236, p = 0,817], EMAD [t (10) = -1,226, p = 0,248], BDI-II [t (13) = -1,471, p = 0,165] e PDQ-39 [t (11) = -0,976 p= 0,350], inclusive em TFVa [t(13) = 1,546, p= 0,148] e TFV FAS[t(12) = 0,894, p=0,391]. **Conclusão:** Apesar de serem resultados preliminares, com uma amostra pequena, percebeu-se uma manutenção das funções cognitivas pós cirurgia. Isso é algo interessante porque todos os pacientes tiveram implantação dos eletrodos no NST, sendo que nessa localização há maior produção de efeitos colaterais cognitivos em pacientes do que quando são implantados no globo pálido, principalmente na fluência verbal. O que não ocorreu com essa amostra nem na fluência semântica e nem na fonológica. As avaliações continuarão sendo realizadas para aumentar a amostra e obter dados mais robustos.

Autor correspondente: EDUARDA NAIDEL BARBOZA E BARBOSA - psienbb@gmail.com



132091

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE ENTRE IDOSOS ATIVOS PARTICIPANTES DE UMA TRIAGEM PARA UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE LONGA DURAÇÃO

Autor(es): Thaís Bento Lima da Silva, Silva, T. B. L. 1; Tiago Nascimento Ordonez, Ordonez, T. N. 2; Gabriela dos Santos, Santos, G. 2; Laydiane Alves Costa, Costa, L. A. 2; Diana dos Santos Bacelar, Bacelar, D. S. 2; Sabrina Aparecida da Silva, Silva, S. A. 2; Maria Antonia Antunes de Souza, Souza, M. A. A. 2; Patrícia Prata Lessa, Lessa, P. P. 3; Luiz C.de Moraes, Moraes, L. C. 3; Neide Pereira Cardoso, Cardoso, N. P. 3; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S. M. D. 4; Mônica Sanches Yassuda, Yassuda, M. S. 1;
1 - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;
2 - Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); 3 - Instituto Supera de Educação; 4 - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: A prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade em idosos é uma preocupação importante da saúde pública. Programas de estimulação cognitiva têm sido propostos como uma estratégia para reduzir esses sintomas e promover o bem-estar em idosos. No entanto, é necessário entender melhor como esses sintomas se manifestam em idosos ativos que participam de triagens para esses programas. Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade em idosos ativos que participaram de uma triagem para um programa de estimulação cognitiva de longa duração. Método: Foram avaliados 578 idosos ativos, considerando variáveis como idade, anos de escolaridade, estado civil, situação de trabalho, aposentadoria, além dos escores no Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI) e na Escala de Depressão Geriátrica (GDS15 ou EDG15). Testes estatísticos como o Teste U de Mann-Whitney foram utilizados para comparar os grupos e correlações de Spearman foram calculadas para examinar as relações entre as variáveis. Resultados: Dentre os 578 participantes, 06 não responderam completamente às escalas EDG15 e GAI. Os resultados documentaram uma prevalência significativa de sintomas depressivos e de ansiedade na amostra de idosos ativos. Não foram encontradas diferenças significativas nos escores entre os sexos. No entanto, foram observadas correlações significativas entre os escores de GDS15 e GAI, indicando uma associação entre sintomas depressivos e de ansiedade. Além disso, diferenças significativas foram encontradas nos escores entre idosos que trabalhavam atualmente e os aposentados. Conclusão: Este estudo destaca a importância de triagens para identificar sintomas depressivos e de ansiedade em idosos ativos. Intervenções precoces, como programas de estimulação cognitiva de longa duração, podem ser fundamentais para promover o bem-estar mental dessa população.

Autor correspondente: THAIS BENTO LIMA DA SILVA - gerontologathais@gmail.com



132096

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

TARGETS FOR STIMULATION AND EXPECTED OUTCOMES: A PREVENTIVE PROTOCOL FOR HEALTHY OLDER ADULTS

Autor(es): Vitória Florêncio Velloso, Velloso, V. F. 1; Valentina Herrera, Herrera, V. 1; Íris Bomilcar Albacete Velasquez, Bomilcar, I. A. V. 2; Julia Moreira de Almeida, Almeida, J.M. 1; Daniel C. Mograbi, Mograbi, D.C. 3;

1 - Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio); 2 - Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ); 3 - King`s College London, Institute of Psychiatry;

A global demographic shift towards an aging population is evident as a result of the rise in life expectancy and decline in birth rates. Despite major health organizations advocating for cognitive stimulation and education to maintain brain health and reduce cognitive decline, there are no standardized protocols for implementation in healthcare services. In light of the aforementioned considerations, this study aims to explore the possibilities of implementing a cognitive stimulation protocol for healthy older adults within the context of a Latin American LMIC, specifically Brazil. Focus groups were conducted to include healthy older adults, their families, health professionals, and aging researchers (n = 33). The recorded and transcribed data were then analyzed using Framework Analysis. Numerous stimulation targets were quoted, indicating the need for general cognitive stimulation. Enhanced mood, social engagement, functionality, and preservation of cognitive health were the main indicators of intervention success. The focus of future interventions should be on using engaging promotional materials, targeted designs, and group activities to enhance social support networks and cognitive health.

Autor correspondente: Vitória Florêncio Velloso - vitoria.florencio.velloso@gmail.com



128477

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

TDAH E DISLEXIA: TRATAMENTO COM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DESENVOLVIDO POR DISCÍPULOS DE LURIA E COLABORADORES.

Autor(es): *Carla Anauate, ANAUATE, C. 1; Juliana Certain Dreyfuss, DREYFUSS, J. C. 2; Marina Halpern-chalom, HALPERN-CHALOM, M. 3;*
1 - CINAPSI; 2 - HCFMUSP; 3 - UNIP;

Este trabalho visa apresentar o caso de um menino de nove anos com diagnóstico de TDAH e dislexia, tratado com um método de reabilitação neuropsicológica desenvolvido por discípulos de Luria e colaboradores, na Rússia, e organizados em um programa para ser realizado na prática clínica. Os sintomas iniciais relatados foram falta de atenção, dificuldade de aprendizagem, disgrafia e dificuldade de interpretação de textos. Foi utilizado o programa acima mencionado, composto por exercícios cognitivos, motores e respiratórios, que visou trabalhar as funções cognitivas deficitárias e o desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental do paciente. O trabalho teve a duração de 16 meses. Os resultados descritos pela família após a finalização do tratamento incluíram o desenvolvimento de estratégias para estudo e concentração, bem como maior autonomia e amadurecimento nas relações e atitudes. Foi verificada melhora no desempenho escolar, com aumento das notas. Na reavaliação feita, foram identificadas melhoras em índices de testes de atenção, memória auditiva e visual, orientação e percepção visual e espacial, funções executivas principalmente de controle inibitório, memória operacional, tomada de decisão e flexibilidade cognitiva. Além disso, houve mudanças nos resultados apurados no WISC IV, principalmente nos índices de memória operacional e velocidade de processamento. No presente trabalho apresentaremos o caso, enfocando a metodologia utilizada no atendimento, como forma de compartilhar os diferenciais deste programa para trabalhar pacientes com atraso no desenvolvimento e/ou perdas cognitivas.

Autor correspondente: CARLA ANAUATE - carla.anauate1@gmail.com



131358

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

THE EFFECTS OF MASK-WEARING DURING THE PANDEMIC ON THE VISUAL PERCEPTION OF FACES IN ADULTS: A DESCRIPTIVE STUDY

Autor(es): Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F. C. S. 1; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 1; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 2; Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro, A. P. C. 2; Gabrielly Caldeira Menegate, Menegate, G. C. 2; Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, T. F. B. 3; Sérgio Sheiji Fukusima, Fukusima, S. S. 1;

1 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, USP; 2 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Araçatuba, SP; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru;

Introduction: The visual perceptual system has pathways related to the superior and lateral cortical areas, and visual ability is one of the most important in humans, as people spend more time looking at faces than at other types of objects. This is because the perception of faces occurs in social interactions, since faces offer a range of information that facilitates communication. Studies point out that there is no linear path in the performance of perceiving and recognizing faces due to a progression during childhood until the beginning of the adult stage, tending to decline slowly during development. Thus, there are few studies on people affected by COVID-19 that focus on visual perception. Objectives: To evaluate aspects of visual perception (perception and recognition of faces) in individuals with a history of COVID-19. Methods: A descriptive and correlational study involving 17 people aged between 18 and 59 (33.0 ± 9.13) affected by COVID-19 in the last two years, the majority of whom were women ($N=13$; 76.5%). The Neuropsychological brief neuropsychological assessment tool (for adults) was utilized. Spearman's correlation test was employed for inferential analysis of the data, considering only moderate bivariate correlations ($r_s > 0.40$). Results: Face perception was positively associated with age ($r_s=0.45$; $p<0.05$), suggesting better levels of this function in adults over 40 years old. In other words, individuals in the middle adulthood age group appear to be able to process faces more effectively, even with a history of COVID infection. Conclusions: In the sample in question, the use of masks does not seem to have been sufficient to cause chronic damage to visual perception, given that it is a fundamental skill that is extensively trained. Although studies on individuals affected by COVID-19 demonstrate its potential effects on cognitive functions and socio-affective aspects, constant exposure to social interaction while wearing masks during the pandemic may have led to behavioral adaptation. Research has shown that individuals tended to rely on visual cues associated with the eye region (when wearing masks) to maintain communication and assess emotional expression, suggesting that the human ability to perceive and recognize faces (especially emotional expressions) is variable and influenced by stimuli to which people are continuously exposed.

Autor correspondente: Flávia Cristina Santiago de Oliveira - flaviasantiago.psi@gmail.com



131720

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

THE SOCIAL AND EMOTIONAL SELF-PERCEPTION IN PEOPLE WITH ALZHEIMER'S DISEASE: A COMPARISON TO THE CAREGIVERS' PERSPECTIVE.

Autor(es): *Rogéria Cristina Rangel da Silva, Silva, R.C.R. 1; José Pedro Simões Neto, Neto, J.P.S 2; Tatiana Belfort, Belfort, T 1; Marcia Cristina Nascimento Dourado, Dourado, M.C.N 1; 1 - Instituto de Psiquiatria/Universidade Federal do Rio de Janeiro, IPUB/UFRJ.; 2 - Department of Sociology and Political Science, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brazil.;*

Abstract Background: There is limited evidence on the ability of people with Alzheimer's disease (AD) to perceive their own emotions. Objective: We aim to compare socio-emotional self-perception in persons with mild and moderate AD to their caregivers' perspective. Method: Cross-sectional assessment of people with mild (n=102) and moderate (n=59) AD and caregivers. Results: Participants in the mild and moderate groups showed a similar pattern of socio-emotional self-perception. They differed in the anger domain of the emotion recognition subscale, in the item 'I am impatient with others' in the antisocial behavior dimension, and in the sociability subscale. In contrast, the caregivers' perspective of people with mild and moderate AD showed a significant difference in the emotion recognition domain for fear, disgust, and sadness. There were also significant differences in the empathy subscale for disgust and in the item 'I feel trouble in forming and maintaining personal relationships' in the sociability subscale. Conclusions: Significant differences were found between caregivers' perspectives of socio-emotional functioning in people with mild and moderate AD. Meanwhile, there were minimal differences in self-perception between the mild and moderate groups. The findings thus suggest that socio-emotional self-perception may be maintained regardless of disease severity.

Autor correspondente: ROGERIA CRISTINA RANGEL DA SILVA - rogeria.rangel@hotmail.com



131666

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA EXPECTATIVA PARENTAL SOBRE A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA E DA LEITURA EM CRIANÇAS DO 1º ANO: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es): *Júlia Moura Do Altíssimo Costa Abreu, Abreu, J. M. A. C. 1; Virgínia Petra Barreto da Silva Martins, Martins, V. P. B. S. 2; Leidiane da Silva Caldeira, Caldeira, L. S. 2; Ricardo José de Moura, Moura, R. 3; Júlia Beatriz Lopes-silva, Lopes-Silva, J. B. 2;*
1 - Universidade Federal de Minas Gerais ; 2 - Universidade Federal de Minas Gerais; 3 - Universidade de Brasília;

A numeracia e literacia se referem às práticas e recursos disponíveis no ambiente doméstico, os quais se relacionam com a aprendizagem da matemática e da leitura e impactam na performance acadêmica da criança. Dentre os aspectos dessas práticas, existe a expectativa parental que está relacionada aos valores e às crenças sobre a relevância da educação na vida da criança. O atual estudo objetiva fazer uma análise descritiva das expectativas parentais da aprendizagem da matemática e leitura em crianças. Foram coletados dados provenientes de 9 crianças (M=6,7; DP=0,416, 44,5% sexo feminino), do 1º ano do ensino fundamental, de uma escola pública em Belo Horizonte-MG (CAAE 73530123.5.0000.5149). A expectativa parental foi aferida por meio do Questionário de Padrões de Numeracia e Literacia Familiar, em uma escala likert. Assim, no item que aferiu a relevância do “contar até 10”, 55,5% dos cuidadores acreditam ser extremamente importante esse conhecimento. No quesito “contar até 100”, 44,4% e no “contar até 1000”, 0% consideram dessa mesma forma. Sobre “ler número até 10”, 50% acreditam ser extremamente importante, enquanto em “ler número até 100”, 11,1%. Sobre “saber somas simples”, 44,4% acreditam ser extremamente importante e “calcular multiplicações simples”, 0%. Nos itens “identificar qual grupo tem mais ou menos objetos”, “identificar a localização do número”, “saber algumas letras do alfabeto”, “escrever seu próprio nome”, “ler algumas palavras”, “saber todas as letras do alfabeto” e “saber escrever todas as letras do alfabeto”, 44,4% consideram extremamente importante. “Saber diferenciar letras de números” e “ler livros simples com imagens e palavras”, 55,5% pontuaram o máximo na escala. Nos itens “identificar nomes de marcas/outdoors” e “ler livros somente com palavras”, a porcentagem daqueles que acreditam ser extremamente importante foi, respectivamente, de 33,3% e 22,2%. Tais resultados demonstram a importância das crenças e valores dos pais em relação à aprendizagem da criança. Sendo assim, esse estudo pode auxiliar na compreensão de como a expectativa parental pode afetar a aprendizagem da matemática e leitura pela criança e no entendimento da relevância do envolvimento parental no seu desempenho acadêmico.

Autor correspondente: JÚLIA MOURA DO ALTÍSSIMO COSTA ABREU - juliamoura588@gmail.com



131649

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

UMA ANÁLISE DESCRITIVA SOBRE O DESEMPENHO NA TRANSCODIFICAÇÃO NUMÉRICA EM CRIANÇAS NO INÍCIO DA ESCOLARIZAÇÃO FORMAL

Autor(es): Ingrid Zuccoli Barbosa, Zuccoli-Barbosa, I. 1; Leidiane da Silva Caldeira, Caldeira, L. S. 1; Ricardo Moura, Moura, R. 2; Júlia Beatriz Lopes-silva, Lopes-Silva, J. B. 1;

1 - Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Universidade de Brasília;

A Transcodificação Numérica (TN) é o processo de converter uma representação numérica em outra (por exemplo, "cinquenta e um" → 51). O desenvolvimento de habilidades de TN durante os primeiros anos de educação formal é fortemente influenciado pela quantidade de dígitos. O presente trabalho objetiva avaliar a frequência da taxa de acerto dos itens de uma tarefa de escrita e leitura de numerais arábicos. Foram coletados dados provenientes de 15 crianças ($M = 6,6$; $DP = 0,49$) do 1º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública em Belo Horizonte-MG (CAAE 73530123.5.0000.5149). Foram utilizadas a Tarefa de Transcodificação Numérica da Bateria PRONUMERO, para avaliar a escrita, e a Tarefa de Leitura de Números, para avaliar a leitura de numerais arábicos. A tarefa de escrita é composta por 34 itens, variando de 2 a 4 dígitos, e a tarefa de leitura possui 81 itens, variando de 1 a 4 dígitos. Os resultados demonstram que, na tarefa de escrita de números, as taxas de acerto para os itens de 2 dígitos variam de 80% a 93%, tendo uma média de 13 acertos ($DP=1$). Para os números itens de 3 dígitos, a taxa de acerto foi de 40% a 86,66%, com média de 10,4 acertos ($DP=2,41$), e para os itens de 4 dígitos, essa taxa foi de 6,66% a 80%, com média 3,4 acertos ($DP=2,02$). Na tarefa de leitura de números, a taxa de acerto para itens de 1 e 2 dígitos foi de 92,85% a 100%, obtendo uma média de 13,75 acertos ($DP=0,43$); para itens de 3 dígitos foi de 50% a 100%, com média 9,47 acertos ($DP=2,11$); e para itens de 4 dígitos foi de 0% a 85,71%, com média 3,98 acertos ($DP=2,76$). De forma geral, os números de 1 e 2 dígitos apresentam taxas de acerto mais altas do que números de 3 e 4 dígitos, demonstrando que crianças no início da educação formal possuem mais dificuldade em ler e escrever os números com mais dígitos, o que é esperado para essa faixa etária. No entanto, o presente estudo demonstra a importância do conhecimento das habilidades matemáticas em cada ano escolar, para que, quando necessário, sejam adotadas abordagens educacionais compatíveis com cada etapa de escolarização. Além disso, contribui para os estudos sobre a importância das habilidades matemáticas básicas para a escolarização formal.

Autor correspondente: INGRID ZUCCOLI BARBOSA - ingrid.zuccoli@gmail.com



132082

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

UMA ANÁLISE DO PODER PREDITIVO DA IDADE, DA ESCOLARIDADE, DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO GLOBAL E DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NO DESEMPENHO DA MEMÓRIA EPISÓDICA EM IDOSOS

Autor(es): Liz Cabral de Paula Oliveira, Oliveira, L. C. P. 1; Luma Leitão Francklin, Francklin, L. L. 2; Gabriela Campana Barbosa, Barbosa, G. C. 2; Francis Ricardo dos Reis Justi, Justi, F. R. R. 2;
1 - Universidade Federal de Juiz de Fora ; 2 - Universidade Federal de Juiz de Fora;

A memória episódica faz parte de um conjunto de complexos processos cognitivos vinculados à percepção e à aprendizagem. Ela consiste no armazenamento de informações atreladas a um evento específico e remete a sensação de que este ocorreu da forma como está sendo recordado. Ao longo do ciclo vital, espera-se que o desenvolvimento dela cresça, se estabilize na vida adulta e decline na terceira idade. Contudo, algumas variáveis podem influenciar para que essa mudança se dê de maneira mais ou menos acentuada. Dentre elas, estão a idade, a escolaridade, o funcionamento cognitivo global e o humor. O presente estudo teve como objetivo investigar o poder preditivo da idade, da escolaridade, do funcionamento intelectual global e da sintomatologia depressiva sobre o desempenho em memória episódica em idosos. A amostra foi composta por 114 idosos (média=72,1 DP $\pm$ 8,42), sendo 85 do gênero feminino (74,56%) e 29 do gênero masculino (25,44%). Para avaliar o funcionamento cognitivo global foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A Escala de Depressão Geriátrica (GDS) foi utilizada para aferir o estado de humor e o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) foi usado para avaliar a memória episódica. Também foi utilizado um questionário sociodemográfico para coletar as informações sobre idade, gênero e anos de estudo. Os dados coletados foram submetidos a análises de correlação de Spearman e regressão linear por passos. Os resultados evidenciaram que a correlação mais forte encontrada foi entre MEEM e RAVLT ($p=0,71$). O modelo de regressão por passos construído inicialmente com os dados de idade e anos de escolaridade explicou 36% da variância no RAVLT, porém, ao acrescentar, no segundo passo, os escores na GDS e no MEEM, o modelo passou a explicar 54% da variação no RAVLT, um aumento de aproximadamente 18%. Nesse modelo final de regressão, não houve contribuição estatística significativa da pontuação na GDS. Em contrapartida, idade ($\beta= -0,18$), escolaridade ($\beta= 0,18$) e a pontuação no MEEM ($\beta=0,51$) influenciaram de maneira estatisticamente significativa. Além disso, o MEEM foi a variável que apresentou a maior contribuição para o desempenho no RAVLT. Com isso, conclui-se que a preservação de um bom funcionamento cognitivo é de extrema importância para a conservação da memória e, portanto, promover atividades que auxiliem no desenvolvimento e na manutenção dessas funções por toda a vida contribui também para um envelhecimento cognitivamente saudável.

Autor correspondente: LIZ CABRAL DE PAULA OLIVEIRA - lizcabral.lpc@gmail.com



128328

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

128328 - USO DA VARIABILIDADE DE FREQUÊNCIA CARDÍACA NA AVALIAÇÃO DE COMPROMETIMENTOS EM FUNÇÕES EXECUTIVAS

Autor(es): *Tainá Patrícia Teixeira Bezerra, Bezerra, T.P 1;*
1 - Universidade Federal da Paraíba;

INTRODUÇÃO A variabilidade de frequência cardíaca (VFC) é considerada uma medida usada para avaliação do sistema nervoso autônomo e suas mudanças fornecem indicadores em diversos contextos de comprometimentos em saúde. A VFC tem sido associada ao funcionamento executivo (FE) e que estes podem sofrer efeitos deletérios sob condições de disfunções autonômicas e/ou cardiovasculares pré-existentes. Contudo, disfunções autonômicas podem ser sugestivas na predição de níveis de comprometimentos cognitivos no âmbito das FE, mas suas nuances ainda não estão totalmente esclarecidas. **OBJETIVO** O objetivo da presente revisão da literatura trata-se de melhor compreender a relação e a consistência da validade de uso da variabilidade de frequência cardíaca na avaliação de comprometimentos cognitivos da ordem de funções executivas globais. **MÉTODO** Foi realizada uma busca de evidências nos bancos de dados PubMed, Scielo e Cochrane library por artigos indexados na língua inglesa e publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizados os seguintes descritores: heart rate variability ; global cognitive functioning; executive functions. **RESULTADOS** Evidências crescentes demonstram que alta VFC está relacionada a melhores desempenhos em testes de FE, como flexibilidade cognitiva, memória de trabalho e controle inibitório, enquanto baixas VFC foram associadas à hipotatividades pré-frontais e menores performances cognitivas. Além disso, mecanismos de controle autonômico e regulação simpática e parassimpática da VFC na atividade do córtex pré-frontal tem sido elencados como explicativas de eixo fisiológico de comunicação bidirecional. Contudo, diversas diferenças metodológicas foram encontradas na literatura mas sustenta-se que a VFC mediada vagalmente prediz a inibição cognitiva e a flexibilidade cognitiva mais do que a memória de trabalho e que esta relação é mediada pela idade. Além disso, a variável RSA, medida através da densidade do espectro de potência da banda de alta frequência (HF) ou do RMSSD parece estar mais fortemente associada a comprometimentos cognitivos da ordem de funções executivas globais do que demais indicadores isolados. **CONCLUSÃO** O uso da VFC como medida de avaliação de comprometimentos cognitivos cresce em evidências significativas na literatura e estudos futuros visando sua aplicabilidade como preditor de contextos cognitivos amplos na saúde e na doença devem ser conduzidos para melhor esclarecer as melhores medidas de VFC associadas as FE.

Autor correspondente: TAINÁ PATRÍCIA TEIXEIRA BEZERRA - tainapatricia@hotmail.com



131489

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

VARIABILIDADE INTELECTUAL NOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Autor(es): Valkíria dos Anjos Fonseca Sampaio da Silva, Silva, V. A. F. S. 1; Helenice Charchat Fichman, Fichman, H. C. 1; Fábio Mello Barbirato, Barbirato, F. B. 2;

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Transtornos do Neurodesenvolvimento (TND), como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, o Transtorno do Espectro Autista e o Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, são marcados por uma grande variabilidade na forma como os sintomas se expressam. O mesmo ocorre em relação aos perfis cognitivos, que são heterogêneos inter e intra-transtornos. Este trabalho teve como objetivo analisar a variabilidade intelectual de uma amostra composta por 86 crianças e adolescentes (57 meninos, 29 meninas), com idade entre 6 e 15 anos ($11 \pm 2,52$), atendidos em um ambulatório de psiquiatria. Para isso, a amostra foi dividida em 4 grupos através de uma análise hierárquica de clusters, utilizando-se dos Quocientes Intelectuais Total, Verbal e de Execução provenientes da Escala Wechsler Abreviada de Inteligência. Foram feitas também análises post-hoc de Tukey, assim como Análises de Variância de Uma Via (ANOVAs), para examinar as diferenças entre os QIs e idade entre os grupos. Estes foram classificados como “Disexecutivo” ($QIT = 77.60 \pm 4.73$; $QIV = 86.27 \pm 6.85$; $QIE = 75.33 \pm 6.14$), “Preservado” ($QIT = 100.36 \pm 7.8$; $QIV = 102.46 \pm 10.95$; $QIE = 98.46 \pm 6.67$), “Prejuízo Verbal” ($QIT = 76.79 \pm 8.57$; $QIV = 66.14 \pm 13.21$; $QIE = 92.64 \pm 6.07$), e “Rebaixamento Global” ($QIT = 59.28 \pm 7.76$; $QIV = 60.97 \pm 8.69$; $QIE = 65.14 \pm 9.24$), tendo sido observadas diferenças significativas entre os grupos para os três QIs ($F = 143.396$, $F = 92.078$ e $F = 107.380$, para o QIT, QIV e QIE, respectivamente, e todos com $p < .001$). Não houve diferença significativa em relação à idade ($F = 1.627$, $p = 0.189$). Os resultados demonstraram a heterogeneidade entre o funcionamento intelectual nos TND, fator que pode contribuir para dificultar o processo preciso do diagnóstico psiquiátrico. Um melhor entendimento dessa variabilidade cognitiva pode contribuir para auxiliar o diagnóstico, assim como pode guiar o avanço e criação de intervenções individualizadas para esses pacientes.

Autor correspondente: VALKÍRIA DOS ANJOS FONSECA SAMPAIO DA SILVA - silva.valks@gmail.com



132020

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E PROPÓSITOS DE VIDA ENTRE IDOSOS SAUDÁVEIS PARTICIPANTES DE UM ENSAIO CLÍNICO DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA RANDOMIZADO E CONTROLADO

Autor(es): Sabrina Aparecida da Silva, Silva, S.A. 1; Gabriela dos Santos, Santos, G. 1; Tiago Nascimento Ordonez, Ordonez, T.N. 1; Laydiane Alves Costa, Costa, L.A. 1; Patrícia Prata Lessa, Lessa, P.P. 2; Luiz Carlos de Moraes, Moraes, L.C. 2; Neide Pereira Cardoso, Cardoso, N.P. 2; Bárbara Perpétuo Barbosa, Barbosa, B.P. 2; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S.M.S. 3; Mônica Sanches Yassuda, Yassuda, M.S. 4; Thaís Bento Lima da Silva, Silva, T.B.L. 4;

1 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo; 2 - Supera Instituto de Educação, São José dos Campos – SP; 3 - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 4 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo/ Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: O propósito de vida é central para o bem-estar psicológico, representando a percepção de que a vida tem um significado orientador para metas e realizações pessoais. Este conceito está ligado à satisfação com a vida, resiliência e desenvolvimento pessoal. No entanto, muitas pessoas enfrentam desafios para identificar seu propósito. Compreender essas variáveis é essencial para desenvolver intervenções eficazes. **Objetivo:** O estudo investigou variáveis sociodemográficas e propósitos de vida em idosos saudáveis participantes de um ensaio clínico de estimulação cognitiva. Também procurou analisar as diferenças entre os grupos conforme a pontuação na Escala de Propósito de Vida (EPV). **Método:** 190 participantes foram avaliados quanto ao seu bem-estar psicológico usando a Escala de Propósito de Vida (EPV). As variáveis sociodemográficas e o propósito de vida foram analisados descritivamente. Os participantes foram divididos em grupos com base na pontuação média na EPV, e o teste U de Mann-Whitney foi utilizado para comparar as diferenças entre os grupos, devido à falta de distribuição normal das variáveis. Posteriormente, uma análise de regressão logística stepwise foi conduzida para identificar as variáveis que previam o propósito de vida. **Resultados:** Os resultados indicaram diferenças significativas entre os grupos estratificados pela pontuação na EPV. O grupo com pontuações mais altas na EPV (grupo 1) apresentou uma idade média significativamente maior (68,31 anos) em comparação com o grupo de pontuações mais baixas (grupo 0), com média de idade de 66,20 anos ($p = 0,004$). Em relação ao sexo, o grupo 1 teve uma proporção significativamente maior de participantes do sexo feminino (83,15%) em comparação com o grupo 0 (70,30%) ($p = 0,038$). Não foram encontradas diferenças significativas em relação à escolaridade, estado civil e condição de aposentado ou pensionista entre os grupos. A análise de regressão logística stepwise revelou que ser do sexo feminino e ter uma idade mais avançada estão associados a índices maiores de propósito de vida entre os idosos. **Conclusão:** Destaca-se a importância do propósito de vida entre idosos saudáveis e sua associação com variáveis sociodemográficas. Intervenções direcionadas ao fortalecimento do propósito de vida podem contribuir significativamente para a promoção da saúde mental e qualidade de vida nessa população.

Autor correspondente: SABRINA APARECIDA DA SILVA - sabrinaparecida123@usp.br



131629

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

VIABILIDADE DO TREINAMENTO DE MEMÓRIA PARA IDOSOS COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO LEVE E DOENÇA DE ALZHEIMER EM ESTÁGIO INICIAL

Autor(es): *Danielle Soares de Oliveira, Oliveira, D. S. 1; Tatiana Bochetti Argento de Almeida, Almeida, T. B. A. 1; Valkiria dos Anjos Fonseca Sampaio da Silva, Silva, V. A. F. S. 1; Helenice Charchat Fichman, Charchat-Fichman, H. 1;*

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;

O aumento da expectativa de vida tem contribuído para o crescente número de casos de comprometimento cognitivo e demência em idosos, ressaltando a importância de intervenções preventivas para essa população. O treinamento cognitivo tem sido reconhecido como uma prática útil nesse contexto, estimulando funções específicas, e em alguns casos levando à generalização da melhora para outras habilidades além das treinadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade de aplicação e o efeito do treinamento individual de diferentes aspectos da memória para a melhora no desempenho cognitivo de idosos com Transtorno Neurocognitivo Leve e Doença de Alzheimer em estágio inicial. O treinamento foi feito a partir de uma apostila desenvolvida pelo grupo, baseada em paradigmas clássicos da neuropsicologia relacionados aos processos da memória. A amostra foi composta por residentes de uma instituição de longa permanência, e por pacientes do Serviço de Psicologia Aplicada de uma universidade carioca. No total, o estudo incluiu 10 participantes, todas sexo feminino, com idades variando entre 67 e 86 anos ($M=79,8$; $dp=6,48$) e níveis de escolaridade entre 4 e 18 anos ($M=13,02$; $dp=3,91$). Todas as idosas fizeram um protocolo de avaliação pré-intervenção, composta por testes que avaliam diferentes domínios cognitivos como linguagem, memória episódica e de trabalho, e funções executivas. Em seguida, foram feitas 10 sessões para completar a apostila, e então uma reavaliação, para averiguar os efeitos do treinamento. Para avaliar o efeito individual dos treinos, foi estabelecido como critério uma diferença de 1,0 desvio padrão entre os escores Z obtidos nas avaliações pós e pré-treino. Os resultados foram classificados como (-1,0) para piora, (0,0) para estabilidade e a partir de (1,0) para melhora. Observou-se que 8 participantes apresentaram estabilidade e/ou melhora durante as avaliações, enquanto apenas 2 apresentaram piora em mais de dois dos domínios avaliados. Apesar do diagnóstico de transtorno neurocognitivo, as idosas demonstraram um alto desempenho durante a avaliação inicial, sugerindo um possível impacto da reserva cognitiva e da alta escolaridade nos resultados dos testes. Independentemente das limitações, como o tamanho reduzido da amostra e possíveis efeitos de compensação nos resultados, os dados sugerem que o treinamento de memória foi viável e benéfico para as participantes de ambos os ambientes avaliados, resultando em um impacto positivo na sua cognição.

Autor correspondente: DANIELLE SOARES DE OLIVEIRA - danielles.puc@gmail.com



131437

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

VIOLÊNCIA FÍSICA FAMILIAR E COMUNITÁRIA: EFEITOS SOBRE DISFUNÇÃO EXECUTIVA E PROBLEMAS COM A ATENÇÃO NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Autor(es): Renata Queiroz Ramos, RAMOS, R. Q. 1; Natasha Reis Lacerda, LACERDA, N. R. 1; Fernanda Serpeloni, SERPELONI, F. 1; Simone Gonçalves de Assis, ASSIS, S. G. de. 1;

1 - Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli, ENSP, FIOCRUZ;

Introdução: A violência física familiar e a violência comunitária na infância podem influenciar no desenvolvimento de disfunções sociais e cognitivas. No espectro da cognição tem-se as funções executivas - mirando a autorregulação para atingir objetivos autodirigidos - e a atenção - componente essencial do aprendizado. O presente estudo contém dados de crianças e jovens de um município do estado do Rio de Janeiro, coletados entre 2005-2021 em 5 ondas, e foi aprovado pelo CEP e CONEP. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de violência física familiar e comunitária em associação a sintomas de disfunção executiva e problemas com atenção em estudo longitudinal. **Método:** Para aferir os sintomas de disfunção executiva foi utilizada a Barkley Deficits in Executive Functioning Scale (BDEFS/Short-Form) e, de problemas com atenção, Achenbach System of Empirically Based Assessment (ASEBA). A violência física familiar foi obtida pela Conflict Tactics Scale (CTS) e a violência comunitária pela Things I Have Seen and Heard (CVO) - os resultados das escalas foram combinados em um escore único. Foi feito descritivo dos desfechos em relação às variáveis socioeconômicas e modelos de regressão linear com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram observados maiores médias nos scores de violência no sexo masculino (21.6; DP = ± 8.1), na faixa-etária 21-24 anos (21.1; DP = ± 9.0), na raça/cor preta (24.4; DP = ± 8.7) e parda (21.8; DP = ± 9.4) e no estrato social mais baixo (21.3; DP = ± 9.8). Disfunção executiva e problemas com atenção foram mais presentes em mulheres (11; 18,0%; 7; 11,5%), na população mais jovem (13; 14,4%; 10; 11,1%) e na raça/cor preta (8; 23,5%; 4; 11,8%). O estrato social A-B apresentou mais disfunção executiva (4; 26,7%) e o C-D-E mais problemas com atenção (8; 10,7%). A regressão linear foi estatisticamente significativa para disfunção executiva e violências ($p < .05$) e problemas com atenção e violências ($p < .05$). **Conclusão:** As violências pareceram estar associadas aos desfechos de disfunção executiva e problemas com atenção na amostra, com maior prevalência entre população negra, mulheres, pessoas no estrato social mais baixo e mais jovens, ressaltando atravessamentos socioeconômicos que sugerem maiores riscos para esses grupos.

Autor correspondente: RENATA QUEIROZ RAMOS - renata.qrzz@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**NEUROPSIQUIATRIA
GERIÁTRICA E
COGNIÇÃO**



132007

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS NA MEMÓRIA, ATENÇÃO, FUNÇÕES EXECUTIVAS, HABILIDADE DE CÁLCULO E DESEMPENHO COGNITIVO GERAL ENTRE PESSOAS IDOSAS

Autor(es): Gabriela dos Santos, Santos, G. 1; Sabrina Aparecida da Silva, Silva, S. A. 1; Tiago Nascimento Ordonez, Ordonez, T. N. 1; Diana dos Santos Bacelar, Bacelar, D. S. 1; Patrícia Prata Lessa, Lessa, P. P. 2; Luiz Carlos de Moraes, Moraes, L. C. 2; Neide Pereira Cardoso, Cardoso, N. P. 2; Bárbara Perpétuo Barbosa, Barbosa, B. P. 2; Sonia Maria Dozzi Brucki, Brucki, S. M. D. 3; Mônica Sanches Yassuda, Yassuda, M. S. 4; Thaís Bento Lima da Silva, Lima-Silva, T. B. 4;

1 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo; 2 - Supera Instituto de Educação, São José dos Campos – SP; 3 - Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 4 - Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo; Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno mundial resultante de fatores como aumento da expectativa de vida, avanços científicos e mudanças nas taxas de natalidade e mortalidade. Nesse contexto, estudos sugerem que as relações sociais desempenham um papel crucial na manutenção do bem-estar mental, cognitivo e geral de idosos. **Objetivo:** Investigar a associação entre relações sociais e o desempenho cognitivo em idosos que participaram de um ensaio clínico por 18 meses (T0, T1, T2 e T3). **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 190 indivíduos com 60 anos ou mais da região metropolitana do Estado de São Paulo. Os dados sociodemográficos foram coletados, e o desempenho cognitivo foi medido em quatro momentos diferentes. Assim, por meio das médias do “Escore Z Composto da Cognição”, composto por quatro domínios: *Memória* (Short Cognitive Test (SKT) e Exame Cognitivo de Addenbrooke); *Atenção* (Dígitos Ordem Direta, Trilha A, SKT); *Funções Executivas* (Dígitos Ordem Indireta, Fluência Verbal categoria FAS, Trilha B); *Habilidade De Cálculo*. Sendo o escore geral da *Cognição* a média dos quatro domínios. Por fim, as relações sociais foram avaliadas por meio do “Mapa Mínimo de Relações do Idoso (MMRI)”. Os testes de correlação de Spearman foram realizados devido à ausência de distribuição normal. Além disso, análises de regressão logística (método stepwise) foram realizadas para examinar a associação entre as variáveis (para isso, os dados do Escore Z Composto da Cognição foram dicotomizados pela mediana: 0=número igual ou inferior a 0; 1=número acima de 0). **Resultados:** Entre os participantes, 76,32% eram do sexo feminino e 23,68% do sexo masculino. A idade mediana é de 68,50 anos e a escolaridade mediana é de 16 anos. Destaca-se que a média do MMRI foi positivamente correlacionada com o desempenho cognitivo geral, indicando que um aumento na qualidade das relações sociais está associado a um melhor desempenho cognitivo em idosos. Além disso, a idade mostra uma correlação negativa significativa com a cognição geral, sugerindo que o avanço da idade está associado a um declínio no desempenho cognitivo. Por outro lado, anos de estudo apresentam uma correlação positiva com a cognição geral, o que sugere que maior educação está associada a um melhor desempenho cognitivo. O método stepwise corroborou com as correlações identificadas. **Conclusões:** Este estudo aprofunda a compreensão do impacto das relações sociais no desempenho cognitivo de idosos.

Autor correspondente: GABRIELA DOS SANTOS - santosgabriela084@gmail.com



130105

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

A MUSICOTERAPIA NO AUXÍLIO DA MELHORA DOS SINTOMAS PSICOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DA DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Autor(es): Rafael Ludovico Moreira, LUDOVICO MOREIRA, R 1;
1 - UNIFESP;**

INTRODUÇÃO: Os Sintomas Psicológicos e Comportamentais da Demência são sintomas neuropsiquiátricos que acometem pacientes com quadros demenciais moderados e graves como no caso na Doença de Alzheimer, onde as alterações cognitivas se iniciam de forma insidiosa e evoluem com alterações nas funções executivas associadas ao lobo frontal, alterações comportamentais e de personalidade. O curso é progressivo e frequentemente irreversível. O tratamento é complexo e o uso da farmacoterapia nem sempre é eficaz. A utilização da Musicoterapia no auxílio do tratamento desses sintomas é uma realidade promissora. **DISCUSSÃO DO CASO:** GL, sexo masculino, 76 anos, aposentado, casado. Foi diagnosticado com Doença de Alzheimer pelo Médico Neurologista que o acompanha há quatro anos, entretanto a esposa cuidadora relatou que as queixas cognitivas se iniciaram cerca de dois anos antes do diagnóstico. Além dessas queixas, a esposa relatou episódios de alteração de personalidade e comportamentos violentos. Paciente faz uso de medicamentos para retardar o avanço da demência e para auxiliar nas alterações comportamentais, mas nem sempre o efeito do medicamento é efetivo. Paciente foi encaminhado pelo Neurologista à especialidade de Musicoterapia em agosto/2023. Chegou em consultório apresentando além das alterações cognitivas, episódios recorrentes de agitação, comportamentos violentos e confusão mental, com piora nos sintomas durante o final da tarde e início da noite. Após a realização da Avaliação em Neurologia e Musicoterapia, apresentou-se como hipótese, os Sintomas Psicológicos e Comportamentais da Demência na Doença de Alzheimer. Foram utilizados, para o tratamento musicoterapêutico, técnicas da Musicoterapia Neurológica, jogos musicais e em algumas situações, técnicas de relaxamento. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Ao incorporar músicas que fizeram parte da história de vida do paciente, a musicoterapia pode auxiliá-lo no resgate de memórias, evocar lembranças positivas e promover sensação de familiaridade e conforto, auxiliando-o na melhora das alterações comportamentais. A música estimula áreas cerebrais associadas à memória e emoção e a linguagem musical pode transcender as barreiras linguísticas e cognitivas, possibilitando uma comunicação eficaz mesmo em estágios avançados da doença. Há escassez de estudos relacionando a Musicoterapia ao tratamento dos Sintomas Psicológicos e Comportamentais da Demência, entretanto neste caso a Musicoterapia foi efetiva na melhora dos sintomas.

Autor correspondente: RAFAEL LUDOVICO MOREIRA - rafael_terapia@hotmail.com



131706

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

A RELAÇÃO DA ESCOLARIDADE NO DESEMPENHO COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS SAUDÁVEIS E COM A DOENÇA DE ALZHEIMER NO ACER E NA LISTA DE PALAVRAS DA BATERIA CERAD

Autor(es): *Letícia Fernanda Palma, Palma, L. F. 1; Márcia Regina Cominetti, Cominetti, M. R. 1; Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho, Pelegrini, L. N. C. 1;*
1 - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar;

Introdução: A escolaridade, além de ser um fator de risco para os transtornos neurocognitivos, está diretamente relacionada com o desempenho cognitivo de pessoas idosas e possui forte relação com a reserva cognitiva. **Objetivo:** Verificar o desempenho das pessoas idosas com diferentes níveis de escolaridade nas baterias cognitivas ACER e na lista de palavras-CERAD. **Métodos:** Este é um estudo quantitativo, transversal, de caráter descritivo e correlacional, cujos participantes (n=101) foram divididos em dois grupos: cognitivamente saudáveis (CS) e com a Doença de Alzheimer (DA). Os mesmos foram avaliados por meio de um questionário sociodemográfico, do Addenbrooke's Cognitive Examination-Revised (ACE-R), e da lista de palavras da bateria CERAD. Foram conduzidas análises de Kolmogorov-Smirnov, descritivas, U de Mann-Whitney, Chi-quadrado e correlação de Spearman, usando o SPSS v.29.0.0 e adotando nível de significância $p \leq 0.05$. **Resultados:** Predominantemente, os participantes eram do sexo feminino (65,3%), casados (63,4%), com renda familiar mensal de 6 ou mais salários mínimos (40,6%). A média de idade e escolaridade foi, respectivamente, 71,1 ($\pm 7,9$) anos e 11,1 ($\pm 6,4$) anos. A pontuação média no ACE-R foi de 75,2 ($\pm 21,5$), e na lista de palavras as médias foram de 15,2 ($\pm 6,5$) para a evocação imediata, 4,5 (± 3) para evocação tardia e 8,3 ($\pm 2,3$) para o reconhecimento. O grupo DA era mais velho ($78,9 \pm 7,8$ anos; $U=1386,5$; $p < 0,001$), tinha menor escolaridade ($6,9 \pm 4,6$ anos; $U=369,5$; $p < 0,001$), e apresentou pior desempenho no ACE-R ($45,9 \pm 16,5$; $U=88,5$; $p < 0,001$) e na lista de palavras da bateria CERAD (evocação imediata - $17,2 \pm 5,1$; $U=148$; $p < 0,001$ / evocação tardia - $U=86,5$; $p < 0,001$ / recordação - $U=488,5$; $p=0,002$). Considerando a variabilidade da escolaridade da amostra, uma outra divisão de grupos também foi analisada: ≤ 8 anos de escolaridade e > 8 anos de estudo. O grupo com menor escolaridade (≤ 8 anos) apresentava mais indivíduos com DA ($X^2=8,24$; $p=0,004$) e com menor renda familiar ($X^2=34,02$; $p < 0,001$). A análise de correlação indicou que o desempenho cognitivo no ACER e na lista de palavras da bateria CERAD se relacionou negativamente com a idade e a escolaridade das pessoas idosas. **Conclusão:** Este estudo corrobora com as evidências da literatura, destacando o importante papel da escolaridade no desempenho cognitivo de pessoas idosas. Além disso, traz evidências locais de que esta variável deve ser considerada na avaliação cognitiva destes indivíduos.

Autor correspondente: LETÍCIA FERNANDA PALMA - leticiapalma@estudante.ufscar.br



131589

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

A RELAÇÃO ENTRE OS FATORES PSICOSSOCIAIS DE BEM-ESTAR E O AUMENTO DA FRAGILIDADE: UM ESTUDO COM O ELSI-BRASIL

Autor(es): Joana Emilia Senger, Senger, J. E. 1; Wyllians Vendramini Borelli, Borelli, W. V. 1; Maiele Dornelles, Dornelles, M. 1; Débora Guerini de Souza, Souza, D. G. 1; Claudia Kimie Suemoto, Suemoto, C. K. 2; Eduardo Rigon Zimmer, Zimmer, E. R. 1; João Pedro Uglione da Ros, Ros, J.P.U. 1;
1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal de São Paulo;

Sabe-se que o envelhecimento populacional implica no aumento de doenças crônicas e comorbidades. Dentre elas, a síndrome da fragilidade merece destaque, por ser clinicamente muito comum e estar associada a complexa interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar se fatores psicossociais relacionados ao bem-estar possuem relação com o aumento da fragilidade. O estudo longitudinal da saúde de idosos brasileiros (ELSI-Brasil) foi utilizado nesta análise. O ELSI-Brasil é um estudo epidemiológico com amostragem complexa para compor uma amostra representativa do território nacional brasileiro. O ELSI-Brasil foi aprovado pelo Comitê de Ética da Fundação Oswaldo Cruz (CAAE: 34649814.30000.5091). Foram coletados dados sociodemográficos, escore de memória episódica e variáveis psicossociais. O escore de fragilidade foi baseado no Cardiovascular Health Study, especificamente pontuando: Inatividade física, Velocidade de marcha, Perda involuntária de peso, exaustão física e diminuição da força de preensão palmar. O escore se deu através da soma de fatores (de 0 a 5). Preditores de fragilidade foram avaliados com modelo de regressão linear considerando a amostragem complexa, conduzidos no R (package survey). Um total de 7564 indivíduos, de ambos os sexos, foram incluídos neste estudo (idade 62,4+-9,3 anos), com média de 5,6+-4,4 anos de escolaridade. Foram utilizados os preditores relacionados ao bem-estar, eventos críticos, religiosidade, atividade e sociabilidade, controle, autonomia, autorrealização e prazer. Foram encontradas associações significativas entre os níveis de atividade e sociabilidade ($p < 0.003$), entre bem-estar ($p < 0.0001$), controle e autonomia ($p < 0.0001$) com fragilidade. Além disso, também houve associação com escore de memória tardia ($p < 0.0001$), mesmo quando corrigido por sexo, idade, nível educacional e financeiro. Bem estar, eventos críticos, religiosidade, auto realização e prazer não atingiram significância estatística. Este estudo indica que algumas variáveis psicossociais são preditoras de fragilidade. Sociabilidade, controle e autonomia foram protetores contra a fragilidade. Além disso, idosos com maior escore de fragilidade demonstram um desempenho cognitivo pior do que idosos não frágeis. Essa abordagem permite avaliar fatores psicossociais associados precocemente com perda de funcionalidade e guiar estratégias preventivas em psicoterapia para idosos com fragilidade.

Autor correspondente: JOANA EMILIA SENGGER - joanasenger@hotmail.com



131152

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

**A VIVÊNCIA DOS IDOSOS DEPENDENTES INSTITUCIONALIZADOS E NÃO-
INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE MANAUS.**

Autor(es): *Silvia Regina de Souza Rojas, Rojas, Silvia Regina de Souza 1; Denise Machado Duran Gutierrez, Gutierrez, Denise Machado Duran 1;*
1 - Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

O envelhecimento rápido e expressivo da população mundial, já é considerado uma transformação social com implicações que impactam diversos setores de nossa sociedade. A população manauara também apresenta aumento na longevidade de sua população, levando-nos a questionar como tem se dado este envelhecimento. Relata-se que a frequência das doenças crônicas e a longevidade atual dos brasileiros são as duas principais causas do crescimento das taxas de idosos portadores de incapacidade, sendo o desempenho das atividades diárias, o parâmetro aceito para a Gerontologia, para avaliação da capacidade funcional do idoso. Com estruturas familiares menores, como os desafios presentes na rotina dos idosos em situação de dependência, são vivenciados por eles no âmbito familiar e nas Instituições de Longa Permanência? Diante disto, esta pesquisa, tem como objetivo contribuir para compreensão da vivência dos idosos dependentes institucionalizados e não institucionalizados, no referente aos cuidados recebidos no âmbito familiar e institucional; descrevendo como eles são estimulados a desenvolver sua autonomia na execução de suas atividades diárias; caracterizar como eles expressam sua subjetividade no âmbito familiar e na Instituição de Longa Permanência; assim como identificar quais os elementos que promovem ou impedem o estar inserido no âmbito familiar. Adotar-se-á uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritiva, com coleta de dados por entrevista semiestruturada, com amostra de 4 a 6 participantes e análise de conteúdo de Bardin. Espera-se gerar produções qualificadas em temáticas que colaborem com o pensar de Políticas Públicas para idosos dependentes que estejam alinhadas às necessidades reais compreendidas em suas vivências pela atual pesquisa, assim como estimular o interesse de outros pesquisadores a desenvolver estudos desta temática sob a perspectiva psicossocial no âmbito da realidade regional.

Autor correspondente: SILVIA REGINA DE SOUZA ROJAS - silvia.rsrojas@gmail.com



131931

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

ACURÁCIA DO ITEM DISFORIA/DEPRESSÃO DO INVENTÁRIO NEUROPSIQUIÁTRICO E ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS DE DEPRESSÃO SEGUNDO O DSM-5 EM IDOSOS COM E SEM QUEIXA COGNITIVA

Autor(es): Aline Siqueira de Souza, Souza, A. S. de 1; Giovanna Correia Pereira Moro, Moro, G. C. P. 2; João Vitor da Silva Viana, Viana, J.V. da S. 2; Leonardo Ryuiti Kimoto, Kimoto, L.R. 2; Pedro Henrique Oliveira Aquino, Aquino, P. H. O. 2; Maria Aparecida Camargos Bicalho, Bicalho, M. A. C. 2; Bernardo de Mattos Viana, Viana, B. M. 2;

1 - Mestranda pelo Departamento de Ciências Aplicadas à Saúde do Adulto, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Faculdade de Medicina da UFMG;

Introdução: A depressão pode ser rastreada em idosos por meio de vários instrumentos. A escala de depressão geriátrica (GDS-15) é a mais utilizada, enquanto para idosos com demência, destaca-se o Inventário Neuropsiquiátrico (INP). Objetivos: Avaliar a acurácia e pontos de corte dos subitens do item disforia/depressão do INP e do GDS-15 para o rastreio de episódio depressivo maior (EDM) em pacientes com e sem queixas cognitivas. Método: Setenta e dois idosos acompanhados ambulatorialmente foram convidados a participar do estudo. Médicos avaliaram a presença de sintomas depressivos com o GDS-15 e o INP e realizaram o diagnóstico de EDM a partir dos critérios do DSM-5. Para a avaliação de acurácia destes dois instrumentos foi realizada uma análise da curva ROC (Receiver Operating Characteristic). A escolha dos pontos de corte deu-se por meio do índice de Youden. Resultados: Dez idosos apresentaram escore Clinical Dementia Rating (CDR) CDR=0, 39 idosos CDR=0,5 e 23 idosos CDR≥1. A frequência de EDM pelo DSM-5 nesses grupos foi de, respectivamente, 20%, 20,5% e 30,4%, sendo que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos pelo teste Qui-quadrado de Pearson. Para EDM obteve-se maior área sob a curva ROC, sendo, no subitem Frequência de disforia/depressão, o valor igual a 0,909; sensibilidade (S) 0,88; especificidade (E) 0,87, com ponto de corte igual a 3. O subitem Frequência x Intensidade de disforia/depressão obteve área sob a curva ROC de 0,907; porém foi constatado maior sensibilidade desse subitem (S 0,94; e E 0,84), com ponto de corte idêntico ao do subitem Frequência. As áreas sob as curvas ROC dos subitens Intensidade e Desgaste de disforia/depressão foi, respectivamente, 0,88 e 0,79, sendo inferiores aos outros subitens. Encontrou-se ainda maior sensibilidade para diagnóstico de EDM nos subitens Frequência e Frequência x Intensidade, comparados ao GDS-15, o qual encontrou S 0,82 e E 0,87 para o ponto de corte de 5 pontos. Conclusão: Nesse estudo, o INP apresentou especificidade semelhante, porém maior sensibilidade comparado ao GDS-15 para o rastreio de EDM. Os subitens Frequência x Intensidade e Frequência apresentaram acurácias semelhantes, porém prevalece a Frequência x Intensidade como escolha para rastreio, utilizando-se 3 pontos como ponto de corte. Novos estudos são necessários para corroborar os resultados.

Autor correspondente: ALINE SIQUEIRA DE SOUZA - siqueiradesouza.aline@gmail.com



131636

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

ANTICHOLINERGIC BURDEN AND COGNITIVE DECLINE: FINDINGS FROM THE ELSA-BRASIL COHORT STUDY

Autor(es): *Adriana Nancy Medeiros dos Santos, SANTOS, A. N. M¹; Natalia Gomes Gonçalves, GONÇALVES, N. G¹; Alessandra C. Goulart, GOULART, A. C. ¹; Maria Carmen Viana, VIANA, M. C. ¹; Paulo A. Lotufo, LOTUFO, P. A. ¹; Isabela M. Benseñor, BENSENOR, I. M. ¹; Claudia Kimie Suemoto, SUEMOTO, C. K. ¹; ¹ - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;*

Background: Using multiple drugs with anticholinergic properties is common and might lead to cumulative anticholinergic toxicity and increased risk of cognitive decline. The cumulative adverse effects of anticholinergic medications that a person takes are called the “anticholinergic burden”. We hypothesized that a high anticholinergic burden may be a risk factor for cognitive decline. We aimed to investigate the longitudinal association between Anticholinergic Cognitive Burden (ACB) and cognitive decline in the ELSA-Brasil study during eight years of follow-up. Methods: Participants were evaluated in three study waves (2008-2010, 2012-2014, and 2017-2019). The ACB was calculated based on the medications in use. Cognitive performance was evaluated using a standardized battery of tests (immediate recall, late recall, recognition, semantic and phonemic verbal fluency, and the trail-making tests). A global composite z-score was derived from these tests. The association of ACB with cognitive performance over time was evaluated using linear mixed-effects models, adjusted for sociodemographic and clinical variables. Results: A total of 15,105 participants were recruited and 2,040 were excluded, leaving 13,065 participants whose data were analyzed. Participants had a mean age of 51.7±9.0 years old, 55% were women, and 53% were white. During the follow-up time, the ACB burden was associated with a decline in global cognition ($\beta = -0.001$, 95% CI = -0.013, -0.002, $p = 0.004$), memory performance ($\beta = -0.002$, 95% CI = -0.002, 0.000, $p = 0.044$) and executive function ($\beta = -0.002$, 95% CI = -0.004, 0.000, $p = 0.014$). Conclusion: During eight years of follow-up, the ACB burden was associated with cognitive decline, particularly in the memory and executive function domains.

Autor correspondente: Adriana Nancy Medeiros dos Santos - adriana.nancy.medeiros@usp.br



131979

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

APRESENTAÇÃO CATATÔNICA DE UM CASO DE DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB (DCJ) POSSÍVEL: UMA REFLEXÃO SOBRE DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DIANTE DE UMA SÍNDROME CATATÔNICA

Autor(es): William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Vinícius Parma Ruela, Ruela, V. P. 1; Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 1;
1 - Hospital das Clínicas EBSERH/UFMG;

Apresentação do caso: JC, 64 anos, pedreiro até fevereiro de 2023, casado, 5 filhos. Admitido em pronto-atendimento (PA) com quadro progressivo há 7 meses de declínio cognitivo, alterações comportamentais, ideias delirantes, além de hipobulia e hipotímia. Posteriormente, evoluiu com perda de força em membros inferiores e superiores, além de musculatura de tronco. Na semana que antecedeu a internação, iniciou com mutismo, catalepsia, disfagia e perda de controle esfinteriano. As hipóteses de acidente vascular encefálico e lesão expansiva foram descartadas por ressonância magnética realizada antes da admissão em PA. Sem comorbidades conhecidas. Exames à admissão - Líquor: sem alterações significativas; EEG: atividade de base desorganizada; RME: restrição à difusão predominantemente em núcleos caudados, globo pálido e tálamo posterior, além de cortex frontal; Paine viral em líquido: negativo. Pesquisa para proteína 14-3-3: indisponível. Coletado amostra de líquido para pesquisa de partículas priônicas (RT-QuIC). Diante do diagnóstico sindrômico de catatonía, foi realizado tratamento com lorazepam sem resposta clínica evidente. Após poucas semanas de internação, paciente evoluiu para óbito, sem diagnóstico etiológico definitivo. Família não autorizou necropsia. Por questões logísticas, a amostra de líquido não foi enviada para realização de RT-QuIC. Considerando as limitações de recursos propedêuticos, o paciente recebeu o diagnóstico de DCJ esporádica possível. Discussão: A doença de Creutzfeldt-Jakob, uma encefalopatia espongiforme subaguda, é a mais prevalente das raras doenças priônicas. Seu curso é dramático com demência rapidamente progressiva, além de alterações neuropsiquiátricas como sintomas de humor, alterações comportamentais, mioclonias, sinais extrapiramidais e piramidais. Em seu curso, sua apresentação clínica pode ser bastante heterogênea, o que pode adiar seu diagnóstico. Sem tratamento específico, de forma inevitável evolui para a morte do paciente. Comentários finais: Alguns raros relatos de caso já descrevem o desenvolvimento de uma síndrome catatônica, o que só reforça o grande desafio que é o estabelecimento etiológico nos quadros de catatonía. Esse relato busca enfatizar a importância de sempre buscar exaustivamente não só causas psiquiátricas, mas também orgânicas diante de um quadro de catatonía. Mesmo doenças raras como a DCJ podem ter apresentação catatônica. É preciso ter sensibilidade e um olhar atento ao paciente.

Autor correspondente: WILLIAM PEREIRA ALVES - willp.alves@gmail.com



131603

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

ASSOCIAÇÃO DA ANTI-SACADA E COGNIÇÃO NO ENVELHECIMENTO E NO TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO LEVE AMNÉSICO E NÃO-AMNÉSICO

Autor(es): Karin Reuwsaat de Andrade, Andrade, R. K. 1; Emele Nwaube, Nwaube, E. 1; Cintia Monteiro Carvalho, Carvalho, C.M. 1; Bruno Costa Poltronieri, Poltronieri, B.C. 1; Maria Eduarda Alves Reis, Reis, M.E.A. 1; Amanda Gomes de Azevedo, Azevedo, A.G. 1; Rogério Panizzutti, Panizzutti, R. 1; 1 - UFRJ;

Introdução: Os déficits cognitivos que antecedem a demência, como o Transtorno Neurocognitivo Leve (TNL), representam uma fase intermediária entre o envelhecimento cognitivo normal e os transtornos neurocognitivos graves. Identificar biomarcadores nessa fase é crucial para desenvolver tratamentos que reduzam o risco de progressão para demência. Parâmetros sacádicos, avaliados por meio de tarefas de movimento ocular, têm potencial como biomarcadores ao detectar alterações nos circuitos óculo-motores associadas aos comprometimentos cognitivos. No entanto, a precisão desses parâmetros em pacientes com TNL ainda não está completamente esclarecida. **Objetivo:** O objetivo do estudo é compreender as relações dos parâmetros da tarefa de anti-sacada com os circuitos cerebrais durante o processo de envelhecimento saudável e com Transtorno Neurocognitivo Leve amnésico (TNLa) e não-amnésico (TNLna). E ainda, avaliar a efetividade dos parâmetros comportamentais na tarefa de anti-sacada como um biomarcador sacádico para avaliar o TNLa e TNLna. **Método:** Recrutamos 25 pacientes com TNLa ($70,32 \pm 7,02$ anos), 16 pacientes com TNLna ($68,87 \pm 7,22$ anos) e 19 controles saudáveis ($64,16 \pm 3,35$ anos) realizaram uma bateria de testes neuropsicológicos e tarefa de anti-sacada. **Resultados:** Realizamos uma Análise Fatorial Exploratória para determinar quais dos 12 parâmetros avaliados da anti-sacada estavam relacionados. Esta análise resultou em 3 fatores distintos: impulsividade, erros sacádicos e tempo de reação com $KMO=0,59$. Então, foi realizada correlação desses 3 fatores com os escores dos 5 domínios cognitivos (atenção/memória de trabalho, função executiva, linguagem, memória e habilidades visuoespaciais) para compreender se os parâmetros sacádicos contribuem diferencialmente para funções cognitivas distintas. Observamos uma correlação significativa negativa entre o fator erros sacádicos e os escores de atenção/memória de trabalho ($r = -0,30$; $p < 0,05$), enquanto o fator tempo de reação correlacionou-se positivamente com a memória verbal ($r = 0,3$; $p < 0,01$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que os fatores erros sacádicos e tempo de reação são indicadores oculomotores do declínio cognitivo relacionado à idade. O fator erros sacádicos está ligado a pior atenção e memória de trabalho, enquanto o fator tempo de reação está associado à memória. Isso sugere que um maior número de erros durante a tarefa está associado a um desempenho pior em atenção e memória de trabalho.

Autor correspondente: KARIN REUWSAAT DE ANDRADE - karinreu@gmail.com



131144

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

ASSOCIAÇÃO ENTRE HEMOGLOBINA GLICADA E MAIOR PROBABILIDADE DE DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER EM IDOSOS DA COMUNIDADE

Autor(es): Marcia Regina Cominetti, Cominetti, M. R. 1; Lucas Nogueira de Carvalho Pelegrini, Pelegrini, L. N. C. 1; Marina Mantellatto Grigoli, Grigoli, M. M. 1; Patricia Regina Manzine, Manzine, P. R. 1; Vanessa Alexandre da Silva, da Silva, V. A. 1; Sabrina Dorta, Dorta, S. 1; Cecília Patricia Popolin, Popolin, C. P. 1; 1 - UFSCar;

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa gradual e progressiva, caracterizada por extensas perdas neuronais e presença de emaranhados neurofibrilares e placas amiloides. A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) está associada a um aumento no risco de demência. Esses resultados sugerem que a glicemia e a insulina desempenham papéis cruciais interconexão entre as duas doenças. **Objetivo:** Investigar a associação entre glicemia, insulina e hemoglobina glicada e o diagnóstico de (DA em idosos residentes em uma comunidade no interior do estado de São Paulo, Brasil. **Métodos:** Os participantes (n=99) eram pessoas idosas divididas em 2 grupos: cognitivamente saudáveis (CS, n=78) e pessoas com a doença de Alzheimer (DA, n=19). A avaliação consistiu no uso de um questionário sociodemográfico, do Addenbrooke's Cognitive Examination – Revised (ACE-R) e do Miniexame do Estado Mental (MEEM). O sangue foi coletado e analisado por um laboratório particular quanto aos valores de insulina ($\mu\text{UI/mL}$), glicemia (mg/dL) e hemoglobina glicada (forma estável, %). Foram realizadas as seguintes análises no programa SPSS v.29.0.0, com nível de significância $p \leq 0.05$: Kolmogorov-Smirnov, descritivas, teste t / chi-quadrado, correlação de Pearson e Regressão Logística. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de São Carlos e todos os participantes, ou seus representantes legais, assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Como esperado, os participantes do grupo DA eram mais velhos ($78,7 \pm 7,8$; $t = -5,71$; $p < 0,001$; 95% IC [-13,2 a -6,4]), tinham menor escolaridade ($6,9 \text{ anos} \pm 4,6$; $t = 4,33$; $p < 0,01$; 95% IC [2,5 a 8,6]) e pior desempenho cognitivo nas avaliações cognitivas (ACE-R – $47,1 \pm 15,8$; $t = 10,59$; $p < 0,01$; 95% IC [30,2 a 44,2]/ MEEM – $17,7 \pm 4,9$; $t = 8,38$; $p < 0,01$; 95% IC [7,4 a 12,3]), comparado ao grupo CS. O modelo de regressão logística ($X^2(2) = 31,113$; $p < 0,01$; $R^2\text{Nagelkerke} = 0,423$) indicou que uma maior porcentagem de hemoglobina glicada está associada ao aumento da probabilidade de diagnóstico de DA ($B = 0,453$; $S.E. = 0,229$; $p = 0,048$; $\text{Exp}(B) = 1,57$), mesmo após controlar pela idade. **Conclusão:** Este estudo reforça a ligação complexa entre a DM2 e DA, destacando a importância das medidas de hemoglobina glicada. Essas descobertas têm implicações cruciais para intervenções preventivas e estratégias de cuidado personalizado em contextos de envelhecimento populacional.

Autor correspondente: MARCIA COMINETTI - MCOMINETTI@UFSCAR.BR



131677

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D, VITAMINA B12, CREATININA E A COGNIÇÃO EM PESSOAS IDOSAS COGNITIVAMENTE SAUDÁVEIS E COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): Cecília Patrícia Popolin Lemes, Popolin, C. P. 1; Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho, Pelegrini, L.N.C. 1; Marina Mantellatto Grigoli, Grigoli, M.M. 1; Patrícia Regina Manzine, Manzine, P.R. 1; Vanessa Alexandre da Silva, Alexandre-Silva, V. 1; Sabrina Dorta de Oliveira, Dorta, S. 1; Marcia Regina Cominetti, Cominetti, M.R. 1;

1 - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar;

Introdução: Alterações cognitivas podem ser manifestações clínicas de transtornos neurocognitivos, como o causado pela Doença de Alzheimer. Além disso, existem evidências que apontam para a relação entre parâmetros laboratoriais e o desempenho cognitivo de pessoas idosas. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre os níveis de vitamina D, vitamina B12 e creatinina com o desempenho cognitivo de pessoas idosas cognitivamente saudáveis (CS) e com a doença de Alzheimer (DA). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e observacional, de abordagem quantitativa. Os participantes (n=101) foram divididos em dois grupos: CS (n=80) e pessoas com a DA (n=21). Os parâmetros bioquímicos foram medidos no sangue dos participantes, e o desempenho cognitivo foi avaliado por meio do Addenbrooke's Cognitive Examination – Revised (ACE-R) e o Miniexame do Estado Mental (MEEM). Foram realizadas as análises estatísticas de Kolmogorov-Smirnov, descritivas, U de Mann-Whitney e correlação de Spearman, usando o SPSS v.29.0.0 e adotando nível de significância $p \leq 0.05$. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (65,3%), casados (63,4%), com idade média de 71,1 ($\pm 7,9$) anos e escolaridade de 11,1 ($\pm 6,4$ anos). A média do desempenho cognitivo no ACE-R e MEEM foi, respectivamente, de 75,2 ($\pm 21,5$) e 25,2 ($\pm 5,7$) pontos. A média dos valores de vitamina D foi de 26,5 ($\pm 13,6$) (ng/mL), vitamina B12 de 488,7 ($\pm 2,5$) (pg/mL) e creatinina de 0,96 ($\pm 0,31$) (ng/mL). O grupo DA era mais velho (78,9 $\pm$ 7,8 anos; U=1386,5; $p < 0,01$), tinha menor escolaridade (6,9 $\pm$ 4,6 anos; U=369,5; $p < 0,01$), e apresentou pior desempenho no ACE-R (45,9 $\pm$ 16,5; U=88,5; $p < 0,01$) e no MEEM (17,2 $\pm$ 5,1; U=80; $p < 0,01$). Nenhuma diferença foi observada para os níveis das vitaminas ou creatinina. Houve correlação entre idade e os anos de escolaridade ($p = -0,404$; $p < 0,001$), pontuação no ACE-R ($p = -0,591$; $p < 0,001$) e no MEEM ($p = -0,485$; $p < 0,001$). Além de se correlacionar com a idade, a escolaridade também apresentou correlação com o desempenho no ACE-R ($p = 0,701$; $p < 0,001$), desempenho no MEEM ($p = 0,570$; $p < 0,001$) e nível de vitamina D ($p = 0,244$; $p = 0,018$). Por fim, o nível de vitamina D também apresentou correlação com a pontuação no ACE-R ($p = 0,257$; $p = 0,012$), no MEEM ($p = 0,227$; $p = 0,024$) e com o nível de vitamina B12 ($p = 0,316$; $p = 0,001$). **Conclusão:** Identificou-se uma correlação positiva entre os níveis de vitamina D e o desempenho cognitivo, evidenciando a importância desse parâmetro como indicador de saúde cerebral.

Autor correspondente: CECÍLIA PATRÍCIA POPOLIN LEMES - ceciliapopolin@gmail.com



132741

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

ASSOCIATION BETWEEN MYOCARDIUM HYPERTROPHY AND DEMENTIA: A POPULATION BASED AUTOPSY STUDY

Autor(es): Heberti E. Silva , Heberti E. Silva 1; Regina S. Paradelo, Regina S. Paradelo 1; Renata E. P. Leite, Renata E. P. Leite 2; Carlos A. Pasqualucci, Carlos A. Pasqualucci 2; Lea T. Grinberg, Lea T. Grinberg 3; Ricardo Nitrini, Ricardo Nitrini 4; Wilson Jacob-Filho, Wilson Jacob-Filho 1; Claudia Kimie Suemoto, Claudia Kimie Suemoto 1;

1 - Division of Geriatrics, FMUSP, Brazil; 2 - Department of Pathology, FMUSP, Brazil; 3 - Department of Pathology, FMUSP, Brazil ; Memory and Aging Center, UCSF, USA; 4 - Department of Neurology, FMUSP, Brazil;

Introduction: Hypertension is a midlife modifiable risk factor for dementia. Uncontrolled hypertension is related to brain damage that could result in cognitive impairment, and one way of evaluating uncontrolled hypertension through life is assessing left ventricular hypertrophy (LVH). Previous imaging studies have shown a relationship between LVH and cognitive impairment. However, no previous study has evaluated this association using direct measurements obtained through autopsy. Furthermore, little is known about this relationship in diverse populations in low and middle-income countries like Brazil, where the prevalence of dementia is expected to be higher than in high-income countries. **Objectives:** This study aimed to evaluate the association between LVH and dementia using data from an autopsy study in an admixed sample. **Materials and Methods:** We used data from the Biobank for Aging Studies of the University of São Paulo Medical School. The diagnosis of hypertension was obtained through a structured interview with an informant close to the deceased. The LVH was defined based on anatomical analysis and the left ventricular free wall measurement. Cognitive abilities were evaluated by the Clinical Dementia Rating Scale sum of boxes. The analyses were performed using regression models adjusted for sociodemographic and clinical confounders. **Results:** In 1067 participants (mean age 70.6 ± 11.9 years old, mean education 4.6 ± 3.8 years, 46.2% women, 66.4% White), LVH was not associated with cognitive abilities in multivariate analyses adjusted for aged, education, sex, race, diabetes, heart disease, body mass index, smoking, alcohol use, and physical inactivity. Age, sex, education, and race did not modify this relationship. **Conclusion:** We did not find an association between LVH and cognitive impairment in our sample. Further analyses will be important to investigate the possibility of attrition bias.

Autor correspondente: Heberti Silva - heberti.silva@fm.usp.br



131068

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO ADJUVANTE COM TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO (ACT) AO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO GERIÁTRICA COM ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA (EMTR) PELO MÉTODO THETA BURST STIMULATION (TBS)

Autor(es): Bruna Bariani, Bariani, B. 1; Bianca Silva Pinto, Pinto, B. S. 1; Caroline Saraiva Leão, Leão, C. S. 2; Leandro da Costa Lane Valiengo, Valiengo, L. C. L. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); 2 - University College Dublin (UCD);

O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é um transtorno mental com alta prevalência e alta resistência ao tratamento. Esses índices pioram nos pacientes idosos. Sabe-se que a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e a Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva (EMTr) são eficazes para o tratamento da TDM. Contudo, não foi estudado o tratamento conjunto dessas técnicas. O objetivo desta pesquisa de Doutorado foi avaliar a eficácia da ACT em conjunto com a EMTr pelo método Theta burst Stimulation (EMTr) em depressão geriátrica. 29 voluntários acima de 60 anos foram randomizados em dois grupos que receberam EMT: um com intervenção ACT (grupo experimental) e outro sem (grupo controle). O primeiro grupo foi submetido a um protocolo de psicoterapia breve em ACT de quatro sessões. Já o grupo controle passou por quatro sessões para tirar dúvidas e realizar eventual acolhimento (sem o emprego de técnicas psicoterápicas). O desfecho principal foi aferido pela Hamilton Depression Rating Scale (HDRS) que demonstrou uma redução maior e significativa no grupo que recebeu ACT ($p = 0,034$), o que demonstrou sua eficácia.

Autor correspondente: BRUNA BARIANI TEIXEIRA - brunabariani@yahoo.com.br



131645

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

BEHAVIORAL AND PSYCHOLOGICAL SYMPTOMS IN NORMAL PRESSURE HYDROCEPHALUS: A CASE REPORT

Autor(es): *Rogério Cássio de Oliveira Miranda, Miranda, R. C. d. O. 1; Ana Luiza Theodoro Camacho, Camacho, A. L. T. 1; Larissa Pardo de Lima Frutuoso, Frutuoso, L. P. d. L. 1; Ester Mendonça Cardoso, Cardoso, E. M. 1; Mariana Yanosteac Rodrigues Mário, Mário, M. Y. R. 1; Caroline Maria de Lima Verza, Verza, C. M. d. L. 1; Isabela Grozza Cestari, Cestari, I. G. 1; Marcos Hortes Nisihara Chagas, Chagas, M. H. N. 2;*

1-Centro Universitário Barão de Mauá; 2-Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo – SP;

CASE PRESENTATION A 62-year-old male attended a psychiatric consultation accompanied by his wife and sister, complaining of behavioral changes following a traumatic brain injury (TBI) from a bicycle fall 9 months ago. After the TBI, family members noticed behaviors such as agitation, disinhibition, personality changes, irritability in response to everyday events (e.g., traffic disputes, fights in stores), and episodes of urinary urgency. The patient realized that his actions were disproportionate to reality and also expressed ideas that his wife was cheating on him. Additionally, he had altered sensory perception, seeing people covered in urine or feces. He even experienced suicidal ideation shortly after the accident. Brain MRI revealed ventricular dilatation and slight frontal lobe atrophy. Cognitive testing using the CERAD battery showed: Word List Memory - M1: 2; M2: 4; M3: 5, delayed recall: 2, with recognition of 17/20 words, and Boston Naming Test - 13/15. Considering the current presentation, the main diagnostic hypotheses were post-TBI dementia and normal pressure hydrocephalus. Therefore, Clonazepam and Zolpidem were discontinued, and Trazodone 50mg was initiated, while Desvenlafaxine and Quetiapine were increased. Upon reevaluation after 4 months and consultation with a neurosurgeon, a ventriculoperitoneal shunt placement was recommended, leading to improvement in behavioral symptoms. Desvenlafaxine 50mg/day and Quetiapine 25mg/day were maintained. After 2 years of follow-up, cognitive and behavioral improvement persisted. **DISCUSSION** Normal Pressure Hydrocephalus (NPH) can be triggered by traumatic injuries such as TBI. This neurological syndrome is commonly defined by a triad of symptoms comprising gait disturbance, cognitive decline, and urinary incontinence. Furthermore, studies indicate the progression of the condition with personality changes, anxiety, depression, psychotic syndromes, obsessive-compulsive symptoms, disinhibition, among others. **CONCLUDING REMARKS** Ultimately, the recognition of symptoms, coupled with MRI analysis, facilitated early diagnosis and initiation of effective treatment. The insertion of a ventriculoperitoneal shunt led to improvement, including in behavioral symptoms, highlighting the need for attention to this condition in patients with behavioral and psychological symptoms of post-TBI dementia.

Autor correspondente:

ROGERIO CASSIO DE OLIVEIRA MIRANDA - rogeriocoliveiramiranda@gmail.com



131679

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

CANNABIDIOL IN BEHAVIORAL AND PSYCHOLOGICAL SYMPTOMS OF MAJOR NEUROCOGNITIVE DISORDER OF MIXED ETIOLOGY: A CASE REPORT

Autor(es): Rogério Cássio de Oliveira Miranda, Miranda, R. C. d. O. 1; Alice Barcelos Kamla, Kamla, A. B. 1; Giulia Maria Mateucci Euzébio, Euzébio, G. M. M. 1; Izabella Carvalho Assunção, Assunção, I. C. 1; Letícia Mayra Prates, Prates, L. M. 1; Caroline Maria de Lima Verza, Verza, C. M. d. L. 1; Isabela Grozza Cestari, Cestari, I. G. 1; Rebeca Mendes de Paula Pessoa, Pessoa, R. M. d. P. 2; Marcos Hortes Nisihara Chagas, Chagas, M. H. N. 2;

1-Centro Universitário Barão de Mauá; 2-Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo – SP;

CASE PRESENTATION A 70-year-old, married, retired, agronomist and businessman. He was diagnosed with Obstructive Sleep Apnea Syndrome, hypertension and diabetes mellitus. In 2004, he suffered a stroke with loss of his right visual field and motor impairment. He came to the psychiatric appointment accompanied by family members, who reported that the patient had been changing the names of objects and people for 6 years. They also mention that he has an anxious and explosive personality, threatening his wife and employees, stealing and hoarding objects. The patient complains of difficulty concentrating and insomnia. He denies discouragement or changes in appetite. MRI showed an old infarct in the territory of the left posterior cerebral artery, as well as small areas of bilateral frontobasal encephalomalacia and in the left temporal region. There was also an old lacunar infarct on the right side and non-specific signal alterations in the cerebral white matter compatible with foci of gliosis or myelin alterations (Fazekas 2 of 3). Finally, signs of moderate cerebral and cerebellar volumetric reduction, with marked volumetric loss of the left hippocampal gyrus. The patient was taking Escitalopram 20mg and Mirtazapine 30mg. Memantine 20mg and Donepezil 10mg were progressively started with the diagnostic hypothesis of Mixed Dementia. As there was no improvement, adjuvant treatment with Cannabidiol was started up to a dose of 400 mg/day, with a reduction in aggression and irritability. Subsequent attempts to reduce the dose of cannabidiol led to a worsening of the behavior. **DISCUSSION** Major Neurocognitive Disorder is a syndrome characterized by a decline in cognitive functions, with significant functional impairment. Behavioral and psychological symptoms are extremely common in this syndrome. However, there is no specific pharmacological treatment for the symptoms, considering efficacy and adverse effects in older people. Cannabidiol has been highlighted as a possible therapeutic target, considering its broad spectrum of action and its anxiolytic, antidepressant and antipsychotic properties, which can act to control agitation and aggression, with good tolerability. **FINAL COMMENTS** The use of cannabinoids in difficult-to-control cases can be an alternative for controlling behavioral and psychological symptoms in dementia. This case report aims to encourage debate about the adjuvant use of cannabidiol in the treatment of these symptoms.

Autor correspondente:

ROGERIO CASSIO DE OLIVEIRA MIRANDA - rogeriocoliveiramiranda@gmail.com



132019

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

COMPARISON OF CSF BIOMARKERS AND SLEEP IN INDIVIDUALS WITHIN ALZHEIMER'S DISEASE CONTINUUM

Autor(es): Elias Ramos Hurtado, Hurtado, E.R. 1; Isadora Cristina Ribeiro, Ribeiro, I.C. 2; Tania Aparecida Marchiori, Marchiori, T.A. 3; Liara Rizzi, Rizzi, L. 4; Ítalo Karmann Aventurato, Aventurato, I.K. 2; Marjorie Cristina da Rocha Silva, Silva, M.C.R. 2; Brenda Costa Gonçalves, Gonçalves, B.C. 2; Emanuel Rodrigues Guimarães, Guimarães, E.R. 2; Marcio Luiz Figueredo Balthazar, Balthazar, M.L.F. 2; 1- Universidade Estadual de Campinas; 2- Laboratory of Imaging and Biomarkers in Cognitive Disorders, School of Medical Sciences, UNICAMP; 3 - Neurology Dept., School of Medical Sciences, UNICAMP; 4 - Memory and Aging Center, University of California San Francisco, San Francisco, CA, USA;

Introduction: Sleep and circadian rhythm disorders are known markers of neurodegenerative diseases and have emerged as potential biomarkers of Alzheimer's disease (AD). Objective: The present work intends to investigate the possible association of sleep with milder stages of cognitive impairment, Mild Cognitive Impairment (MCI), and Subjective Cognitive Decline (SCD), part of the Alzheimer's continuum. Methods: This is a quantitative observational cross-sectional study, part of a broader project already approved by the ethics committee. 74 individuals were included in this investigation (30 individuals without positive biomarkers in the control group and 44 individuals in the AD continuum, according to A/T(N) classification). We evaluated the scores in quality assessment questionnaires of sleep and daytime sleepiness (Pittsburgh Sleep Quality Index – PSQI, and the Epworth Sleepiness Scale – ESS, respectively) and the level of CSF biomarkers amyloid beta, total tau, and phosphorylated tau. Immunoassays kits were used to measure CSF proteins, with the following cutoff values: tTau > 300 pg/mL, pTau > 27 pg/mL and χ -Amyloid (1-42) $\leq$ 1000 pg/mL. For statistical analysis, to compare the groups we apply a Mann-Whitney test due to the non-normal distribution of the sample. The significance was considered in $p < 0.05$. Results: There were no differences in sex, age, and education. In comparison with a Mann-Whitney test, the diagnosis (normal or within the Alzheimer's continuum) influences the score on the Epworth Sleepiness Scale ($p < 0.001$), but it was not significant for the Pittsburgh Sleep Quality Index ($p = 0.825$). Conclusion: The results suggest a relationship between sleep, biomarkers, and AD, corroborating with the literature. Individuals with Alzheimer's pathology had higher ESS scores, and this appears to be related to CSF amyloid level. Future research, with a longitudinal design, objective sleep metrics, and a larger sample may better elucidate this bidirectional pathophysiology between sleep and AD.

Autor correspondente: ISADORA CRISTINA RIBEIRO - isadora.cr@hotmail.com



128341

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

DEMENTIA AND MENTAL HEALTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): *Julia Mariano Gaigher, Gaigher, J.M. 1; Isabel Barbeito Lacerda, Lacerda IB 1; Marcia Cristina Nascimento Dourado, Dourado MCN 1;*
1 - Instituto de Psiquiatria da UFRJ;

The COVID-19 pandemic raised significant concerns related to the management of care for people with dementia, but few studies have examined the mental health of older adults with dementia and their caregivers during the pandemic, when compared to other populations. This systematic review thus aims to compare and discuss the impact of the COVID-19 pandemic on people with dementia and on their caregivers' mental health. A search was performed in the PubMed/Medline and ISI databases according to the PRISMA methodology. We included studies published in 2020 and 2021 with the following combinations of keywords: "COVID-19 and mental health and elderly," "COVID-19 and mental health and dementia," "COVID-19 and dementia and caregivers," "pandemic and mental health and elderly," and "pandemic and anxiety. Twenty-two studies were included. Technology has proven to be an essential ally during the pandemic, since all 22 studies performed remote data collection. Nearly all the studies emphasized that social isolation and withdrawal can lead to the emergence or increase of neuropsychiatric symptoms and motor difficulties. However, the findings were mixed concerning the pandemic's impact on the cognition of people with dementia. Caregivers also suffered from the pandemic's impact, experiencing an increase in the burden of care and symptoms of stress, depression, and anxiety. Few studies suggested measures to alleviate the difficulties of people with dementia and their caregivers. There are reports of the benefits of technology in communication and treatment through teleconsultations, however, not everyone has access to such technology, making it difficult to disseminate this tool to the target population. The studies generally showed that social isolation can increase motor deficits and neuropsychiatric symptoms and caregivers' burden and anxiety. New avenues for care and intervention are thus needed for older adults with cognitive deficits and their caregivers to avoid the intensification of physical and psychological suffering. Technological initiatives and support should consider people with cognitive impairment and different levels of technology literacy.

Autor correspondente: JULIA MARIANO GAIGHER - juliagaigher@gmail.com



131158

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

DEPRESSÃO PSICÓTICA COM SÍNDROME DE COTARD COMO PRÓDROMO DE QUADRO DEMENCIAL EM IDOSO

Autor(es): Mariana Pires Bezerra, BEZERRA, M. P. 1; Catharina Gaspar Caraça, CARAÇA, C. G. 2; Rodrigo Carneiro Arantes Neves, NEVES, R. C. A. 2; Amós Vinícius Afonso dos Santos, SANTOS, A. V. A. 2; 1 - CAISM FRANCO DA ROCHA ; 2 - CAISM FRANCO DA ROCHA;

APRESENTAÇÃO DO CASO: Masculino, 69 anos, sem antecedentes neurológicos ou psiquiátricos, apresentou complicações clínicas após ressecção prostática transuretral por hiperplasia prostática benigna em 2018. Evoluiu com hipocondria, isolamento, sentimentos de culpa e delírios de ruína. Afirmava estar morto e que seus órgãos não funcionavam. Necessitou de três internações psiquiátricas apresentando recusa alimentar e uso de sonda nasointestinal. Diagnosticado com depressão psicótica com Síndrome de Cotard. Introduzidos antidepressivos e antipsicóticos e dezoito sessões de eletroconvulsoterapia, evoluindo com remissão dos sintomas psicóticos. Durante remissão, foi constatado declínio cognitivo progressivo amnésico e posteriormente em atenção, orientação, linguagem e atividades diárias. Mantém seguimento psicogeriátrico com hipótese diagnóstica de demência na doença de Alzheimer. Em uso de Venlafaxina 300mg/dia, Mirtazapina 30mg/noite, Olanzapina 20mg/noite e Memantina 20 mg/dia. Possui ressonância magnética de crânio de setembro de 2023 com MTA 2 bilateral e FAZEKAS 1. Teste de Fluência Verbal (09 animais e 10 frutas) e Mini-Mental 16 pontos. DISCUSSÃO: Síndrome de Cotard (SC) é caracterizada por delírios nihilistas onde o paciente nega sua existência, de parte do corpo ou do mundo. Apresenta ideias de negação e imortalidade, delírios e distúrbios sensoriais. Comumente associada a depressão psicótica. Pode ocorrer em quadros neurológicos, demenciais ou após internações e cirurgias em idosos. O tratamento depende da doença de base. Associações entre antidepressivos, antipsicóticos e lítio podem ser utilizadas, porém apresentam resultados inconstantes. O tratamento com maior eficácia é a eletroconvulsoterapia, principalmente se aparece no contexto de transtornos afetivos como depressão psicótica. A diferenciação entre depressão e demência na Síndrome de Cotard é desafiadora. Depressões podem representar fatores de risco ou pródromos para a doença de Alzheimer e outras demências. Relatos de casos de pacientes com depressão e demência tratados com eletroconvulsoterapia mostraram que houve melhora na depressão, sem piora substancial dos quadros demenciais. COMENTÁRIOS FINAIS: A eletroconvulsoterapia é o tratamento com melhores desfechos na síndrome de Cotard. Ressaltamos a possibilidade da síndrome ser pródromo de quadros demenciais. São necessários mais estudos para esclarecer associação entre Síndrome de Cotard e demências na doença de Alzheimer.

Autor correspondente: MARIANA PIRES BEZERRA - marianapbez@gmail.com



131833

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA PERSPECTIVA INTERCONECTADA

Autor(es): *Marcus Antonio Medeiros de Souza, Souza, M. A. M 1; Hanny Daisy Ferro de Souza, Souza, H. D. F 2; Eline Polyanne Tavares de Oliveira, Olivera, P. T 3; Vinicius Henrique Alves Silva, Silva, V. H. A 2; 1 - UFAL; 2 - UFAL- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; 3 - UFAL- Unversidade Federal de Alagoas;*

A Doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Referente ao Brasil, a tendência ao nível nacional de envelhecimento populacional acaba por configurar essa enfermidade, hoje, enquanto um desafio a ser enfrentado. Dada essa importância, este estudo teve como objetivo principal compreender, através de relatos documentados em livro, conexões entre trajetórias individuais vivenciadas por pessoas diagnosticadas com provável Doença de Alzheimer e por seus familiares. Para tanto, foi utilizado o método de pesquisa documental, selecionando o livro "Alzheimer — diário do esquecimento" como fonte principal de análise. A obra foi submetida a uma Análise de Conteúdo de Bardin com auxílio do software Iramuteq, tendo como referência um nível de significância de 5%. Como resultados, após o processamento dos dados, cada trajetória forneceu suas próprias categorias. Além disso, a contraposição das categorias obtidas permitiu observar como a Doença de Alzheimer é vivenciada de maneira diferenciada por aqueles envolvidos na situação, uma vez que os sintomas clínicos são diversos e as estratégias de enfrentamento também. Por fim, verificou-se que cada pessoa cria suas próprias fórmulas para lidar com a Doença de Alzheimer e que essa enfermidade não é vivida apenas pelo paciente, mas também por seus cuidadores e familiares, tornando-se um processo interconectado e dinâmico; uma verdadeira trajetória compartilhada.

Autor correspondente: HANNY DAISY FERRO DE SOUZA - hannydaisyfs@gmail.com



131977

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE PARÂMETROS DE SAÚDE MENTAL E FÍSICA EM IDOSOS COM MULTIMORBIDADE

Autor(es): Maurício Fagundes Santos, FAGUNDES, M. S. 1; Vitória Oliveira Silva da Silva, SILVA, V. O. S 1; Daysa Genuíno Claudino, CLAUDINO, D. G. 1; Thiago Gemerias dos Santos, SANTOS, T. G. 1; Ana Claudia de Oliveira Borba, CLAUDIA, A. O. B 1; Karin Martins Gomes, GOMES, K. 1; Paulo Cesar Lock Silveira, SILVEIRA, PAULO CESAR LOCK 1; Luciano Acordi da Silva, SILVA, L. A 1;
1 - UNESC;

Introdução: Os exercícios aquáticos (EA) realizam trabalhos musculares de baixo impacto, ativando a participação contínua dos sistemas muscular e cardiorrespiratório com menor risco de lesões musculares e articulares e outros riscos à saúde quando comparado aos exercícios terrestres. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo comparar os efeitos da prática de exercícios físicos aquáticos intervalados de alta intensidade e diferentes frequências, sobre parâmetros de saúde mental, funcional, autonomia e eficiência muscular, em idosos com multimorbidade. **Método:** Este é um estudo clínico randomizado, com idosos com multimorbidade, vacinação completa contra a COVID-19 e indicação médica para prática de exercícios físicos aquáticos, submetidos voluntariamente a um programa de exercícios aquáticos com frequências de uma ou duas vezes por semana, durante 12 semanas. Foi avaliado, um total de 56 idosos, sendo a maioria do sexo feminino (50 mulheres e 6 homens) com idade variando de 62 a 77 anos ($70,81 \pm 5,54$ anos; $67,26 \pm 4,69$ anos). **Resultados:** Indicam uma melhora significativa ($p > 0.05$) em todos os parâmetros de saúde mental (depressão, ansiedade, sono e sonolência), autonomia funcional (levantar-se e sentar, flexão de braços, levantar e andar e marcha) e eficiência muscular (resistência de pernas e braços, força de pernas) no G2 (prática de exercícios aquáticos 2x por semana) quando comparado ao G1 (prática de exercícios aquáticos 1x por semana). **Conclusões:** De acordo com nossos achados, conclui-se que 12 semanas de exercícios aquáticos intervalado de alta intensidade duas vezes por semana, melhora parâmetros de saúde mental e física em idosos com multimorbidade.

Autor correspondente: MAURÍCIO FAGUNDES SANTOS - fagstos@gmail.com



131713

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

EFEITOS DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM SINTOMAS PARKINSONIANOS: RELATO DE CASO

Autor(es): William Aquino Schüffner, Schüffner, W.A. 1; Igor Felix Miziara, Miziara, I.F. 1; Ana Catarini Lopes Baltazar, Baltazar, A.C.L 1; Marcela Lima Castro Curi, Curi, M. L. C. 1; Lucas Bretas de Pádua, Pádua, L. B. 1; Sarah Veloso Araujo Gomes, Gomes, S. V. A. 1; Amanda Rocha Dorneles, Dorneles, A.R. 1; 1 - Instituto Raul Soares;

Paciente C.J.F.S., 75 anos, ensino fundamental incompleto, aposentado, reside com esposa, filhos e netos. Iniciou acompanhamento psiquiátrico em 2016, sob hipótese diagnóstica de transtorno depressivo grave com sintomas psicóticos e tentativa de autoextermínio (TAE) por ingestão de soda cáustica. Apresentava sintomas parkinsonianos com leve bradicinesia, tremor, rigidez, sem investigação causal à época. Em 2019, obteve estabilidade do quadro depressivo em uso de fluoxetina 40mg/dia, quetiapina XR 50mg/dia, sendo referenciado à unidade básica de saúde. Sem adesão, apresentou recidiva da depressão que culminou em nova TAE em janeiro de 2024 por autointoxicação medicamentosa, levando à internação psiquiátrica. Foi admitido com humor deprimido, atitude retraída, comunicação reduzida, delírio de ruína e de ciúmes, disfunção cognitiva, hipoprosia, hipomnésia, insônia e parkinsonismo assimétrico com bradicinesia, tremor em extremidades, rigidez de membros, roda dentada à esquerda, instabilidade postural e hiposmia. Sem histórico de uso de fármacos que explicassem a apresentação parkinsoniana. Em 2 semanas de internação, recebeu tratamento para depressão psicótica atingindo doses de venlafaxina 150mg/dia, mirtazapina 30mg/dia e quetiapina 200mg/dia, obtendo alguma melhora do sono, mas não dos sintomas depressivos. Iniciou eletroconvulsoterapia (ECT) e, após 4 sessões, apresentou ligeira melhora dos sintomas depressivos e da ideação de autoextermínio (IAE). Contudo, o resultado mais evidente foi a melhora do parkinsonismo, ausência de roda dentada, redução da rigidez dos membros, melhora da bradicinesia e da instabilidade postural. Paciente realizou 12 sessões de ECT durante a internação e, após a alta, manteve 1 sessão por semana a nível ambulatorial, totalizando 4 sessões de manutenção. Ao longo do tratamento, houve certa piora cognitiva, provavelmente efeito adverso transitório da ECT. Comentário final: Atualmente, paciente mantém acompanhamento ambulatorial com remissão expressiva dos sintomas depressivos e parkinsonianos, humor eutímico, comunicação espontânea, sem delírios ou IAE. Obteve melhora da funcionalidade, marcha menos instável, leve rigidez à esquerda e menos tremores. Foram levantadas hipóteses de Doença de Parkinson idiopática com comprometimento cognitivo e episódio depressivo com sintomas psicóticos. Além disso, sugere-se que a remissão dos sintomas psicomotores do Parkinson e dos sintomas depressivos esteja associada ao tratamento com ECT.

Autor correspondente: WILLIAM AQUINO SCHÜFFNER - williamschuff@gmail.com



131885

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

EFEITOS DE DOIS PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS SOBRE SAÚDE MENTAL, FÍSICA E COGNITIVA EM IDOSAS COM MULTIMORBIDADE

Autor(es): Ana Claudia de Oliveira Borba, Borba, O. A. C. 1; Vitória Oliveira Silva da Silva, Da Silva, V. O. S. 2; Mauricio Fagundes Santos, Santos, M. F. 2; Daysa Genuino Claudino, Claudino, D. G. 2; Thiago Geremias dos Santos, dos Santos, T. G. 2; Karin Gomes Martins, Martins, K. G. 2; Paulo Cesar Lock Silveira, Silveira, P. C. L. 2; Luciano Acordi da Silva, da Silva, L. A. 2;

1 - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC ; 2 - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC;

Introdução: É necessário que sejam desenvolvidas estratégias para que as pessoas envelheçam de forma ativa, pois, além dos fatores biológicos naturais do envelhecimento, o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) como diabetes, hipertensão e depressão é prevalente nesta população, acarretando mais problemas de saúde mental e física. **Objetivo:** Comparar o efeito de um programa natação vs hidroginástica na saúde mental, eficiência muscular e autonomia funcional, em idosas com multimorbidade. **Métodos:** Inicialmente, 98 idosas foram incluídas no estudo e alocadas no grupo G1 (hidroginástica) (n=21) e G2 (natação) (n=20). Ambos os grupos participaram dos programas de exercícios aquáticos por 12 semanas, incluindo duas sessões semanais (40 min/sessão) de diferentes intensidades. 48h pré e pós-programa os testes foram realizados. **Resultados:** As idosas do G1 tinham 67 ± 4 anos e do G2 67 ± 6 anos. Os seguintes escores foram reduzidos em ambos os grupos: sonolência (G1 -50%) (G2 -57%), ansiedade (G1 -42%) (G2 -46%), depressão (G1 -64%) (G2 -62%). Os seguintes escores aumentaram: qualidade do sono (G1 50%) (G2 55%), autonomia de levantar e sentar (G1 23%) (G2- 58%), autonomia de braços (G1 46%) (G2 73%), autonomia de levantar e caminhar (G1 17%) (G2 47%), autonomia de marcha (G1 35%) (G2 69%), resistência muscular de pernas (G1 91%) (G2 95%), resistência muscular de braços (G1 92%) (G2 95%), força muscular de pernas (G1 91%) (G2 95%), felicidade subjetiva (G1 39%) (G2 43%). No bem-estar geral o G1 passou de problemas de estresse para positivo baixo e o G2 de problemas de estresse para bem-estar positivo. Na cognição o G2 passou da classificação de perda cognitiva leve para normal e o G1 permaneceu na classificação de perda cognitiva leve. **Conclusão:** Ambos os programas de natação e hidroginástica com duração de 12 semanas, frequência semanal de duas vezes e diferentes intensidades foram eficazes na saúde mental, cognitiva e física das idosas, embora a natação tenha se mostrado mais eficiente em alguns testes.

Autor correspondente: ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA BORBA - anaclaudiaoborba@gmail.com



132044

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NO CURSO DA DOENÇA DE ALZHEIMER, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 1; Vanielli Lavinea Fernandes dos Santos, Santos, V. L. F. 2; Marianny da Silva Nascimento, Nascimento, M. S. 2; Mariana Costa Maia, Maia, M. C. 2; Marcos Paulo Agra Basso, Basso, M.P.A. 2; Pâmela Sant' Ana de Araújo, Araújo, P.S. 2; João Pedro Rocha dos Santos, Santos, J.P.R. 2; Vinícios Guimarães de Oliveira, Oliveira, V.G. 2; Kelwin Farias Martins, Martins, K.F. 2; Sheila Neves Lemos, Lemos, S.N. 2; Cristian Clay de Aguiar Ferreira, Ferreira, C.C.A. 2; Fernanda Jardim Guerra, Guerra, F. J. 2; Letícia de Paiva Gomes, Gomes, L.G. 2; Rafaela Lagrecia, Lágrimas, R. 2; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;
1 - Unigranrio ; 2 - Unigranrio;

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo que se apresenta com perda de memória e alterações comportamentais. O tratamento visa retardar e atenuar o comprometimento cognitivo e estimular tarefas diárias. É um problema de saúde mundial, considerando o crescente envelhecimento populacional e por ser a principal causa de demência em idosos. O objetivo do trabalho é analisar os fármacos utilizados da Doença de Alzheimer e expor a sua efetividade e inovações. A metodologia adotada foi uma revisão sistemática, utilizando os descritores "Pharmacological treatment", "Alzheimer's disease", com buscas em base de dados SciELO, PubMed e The New England Journal of Medicine, totalizando 518 trabalhos. Os critérios de inclusão foram idioma inglês e português, publicações dos últimos 10 anos e foco no tratamento farmacológico do Alzheimer. Foram excluídos os que não atendiam aos critérios de inclusão. Após a seleção, os artigos foram avaliados para elaboração da revisão. O estudo permitiu inferir que o tratamento atual consiste em terapias farmacológicas e não farmacológicas de suporte e reabilitação. Os inibidores da colinesterase e os antagonistas do N-metil-D-aspartato são os principais medicamentos utilizados atualmente. Entre 1990 e 2000, o tratamento da doença era feito com inibidores de colinesterase, como donepezila, rivastigmina e galantamina, indicados na fase inicial e moderada da doença e apresentam melhora leve, principalmente da atenção. A memantina (antagonista de NMDA) é utilizada em fases moderadas e graves da doença, permitindo a sua ação fisiológica durante processos de ativação da memória. No início de 2023, a FDA aprovou o uso do LECANEMAB, o qual elimina as placas amiloides cerebrais. O sucesso do tratamento foi avaliado em um estudo duplo cego com 856 pacientes com a doença e 857 controles. Pacientes que receberam a medicação tiveram diminuição das placas e menor declínio cognitivo, comprovado por testes neuropsicológicos. O medicamento mostrou atenuação da progressão da doença equivalente a cerca de 5 a 6 meses, mas, até o momento, não foi aprovado pela ANVISA. Atualmente, não existe cura para a doença, mas a terapêutica farmacológica e não farmacológica pode ajudar a retardar a progressão dos sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Quando disponível poderá ser uma esperança para pacientes com a Doença de Alzheimer no Brasil.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



131331

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PERFIL DE INTERCONSULTA PSIQUIÁTRICA ENTRE PACIENTES GERIÁTRICOS E NÃO GERIÁTRICOS EM HOSPITAL GERAL DE SALVADOR – BA

Autor(es): Ramon Gil Galvão Rodrigues de Oliveira, Oliveira, RGGR 1; Ana Beatriz Neves Pontes Pinto, Pinto, ABNP 1; Jessica Cardoso de Almeida Macedo, Macedo, JCA 1; Monica de Andrade Nascimento, Nascimento, MA 1;
1 - Hospital Juliano Moreira;

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em larga escala global. Idosos apresentam maior risco de desenvolvimento de doenças psiquiátricas culminando em piora da qualidade de vida. A interconsulta em psiquiatria detém papel importante no fornecimento de assistência adequada a esta população ao identificar sintomatologia que configure transtornos mentais dos idosos. **OBJETIVOS:** Comparar o perfil de pacientes geriátricos avaliados em serviço de interconsulta psiquiátrica com a população não geriátrica e descrever o perfil de pacientes idosos avaliados pelo serviço de interconsulta psiquiátrica em hospital geral. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e observacional realizado a partir de dados secundários extraídos de questionários estruturados utilizados para avaliação de pacientes avaliados por serviço de interconsulta psiquiátrica durante internamento em um hospital geral de grande porte em Salvador-Bahia entre dezembro de 2021 e agosto de 2022. **RESULTADOS:** A população do estudo foi composta por 226 indivíduos, com idades que variaram entre 6 e 84 anos, cuja média de idade foi de 42,8 anos $\pm 19,90$. A maioria da amostra foi composta por mulheres (N=139; 61,5%). A população classificada como geriátrica totalizou 57 indivíduos (25,2%), cuja média de idade foi de 69,7 anos $\pm 6,51$. Em relação aos diagnósticos realizados pela equipe de psiquiatria interconsultora, houve maior frequência de delírium nos pacientes geriátricos na razão (RP) de 1,6 vezes, enquanto a ocorrência do diagnóstico de transtorno depressivo no grupo dos pacientes não geriátricos foi 5,3 vezes maior quando comparado ao grupo geriátrico. Quando analisado o motivo da solicitação da avaliação psiquiátrica nos dois grupos, os pedidos feitos tendo como justificativa os sintomas psiquiátricos foram os mais frequentes. Avaliação do risco de suicídio como razão de solicitação de interconsulta foi mais frequente entre a população não geriátrica. **CONCLUSÃO:** A população geriátrica pesquisada apresentou perfil distinto ao se considerar às impressões diagnósticas estabelecidas, motivo de solicitação da avaliação em psiquiatria e conduta sugerida durante internamento. O serviço de psiquiatria em hospital geral faz-se importante, pois possibilita melhores indicadores de saúde durante internamento e melhoria qualidade de vida ao paciente, principalmente na população idosa, que demanda cuidados especializados.

Autor correspondente: RAMON GIL GALVÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA - ramongilgalvao@gmail.com



131792

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DE CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS IDOSAS COM E SEM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho, Pelegrini, L.N.C. 1; Letícia Fernanda Palma, Palma, L.F. 1; Laís Rebecchi, Rebecchi, L. 1; Karen Pulgatti, Pulgatti, K. 1; Pedro Victoriano, Victoriano, P. 1; Danilo de Sousa, Sousa, D. 1; Mateus Bertoldo, Bertoldo, M. 1; Maria Clara Ribeiro Zucato, Maria Clara Ribeiro Zucato 1; Márcia Regina Cominetti, Cominetti, M.R. 1;
1 - Universidade Federal de São Carlos;

Introdução: O cuidado dedicado às pessoas idosas com demência é um dos principais custos relacionados a estas síndromes e, normalmente, recaem sobre a responsabilidade de cuidadores familiares, que possuem maior chance de desenvolver sobrecarga. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à sobrecarga de cuidadores informais de pessoas idosas com e sem o diagnóstico da doença de Alzheimer. **Método:** Estudo transversal, observacional, analítico e com abordagem quantitativa. Os participantes (n=92) eram cuidadores informais de pessoas idosas cognitivamente saudáveis (CS) (n=74) e pessoas com a doença de Alzheimer (PcDA) (n=18). A avaliação foi composta pelos seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, escala de sobrecarga de Zarit (EZ), Escala de Queixa de Memória versão cuidador (EQM-B), questionário de atividades funcionais de Pfeffer (FAQ) e IQCODE. O ACE-R e o MEEM foram utilizados para avaliar o desempenho cognitivo das pessoas idosas. Foram feitas análises de comparação de grupos, correlação e regressão (linear e logística) no SPSS v.29.0.0, com nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os cuidadores eram em sua maioria mulheres (72,8%), filhas (42,4%) ou esposas (43,5%), que se dedicavam a cuidar, em média, 7,6 ($\chi^2 9,1$) horas por dia e 5 ($\chi^2 2$) dias por semana. Os cuidadores de PcDA obtiveram pontuações mais altas na EZ ($t=-5,35$; $p<0,001$), EQM-B ($t=-11,54$; $p<0,001$), FAQ ($t=-14,31$; $p<0,001$), IQCODE ($t=-6,36$; $p<0,001$). Também prestavam mais horas de cuidado ($t=-3,97$; $p<0,001$; IC95% [-15,89 a -4,93]), por mais dias na semana ($t=-2,30$; $p=0,028$; IC95% [-2,65] para -0,16)). A pontuação na EZ se correlacionou positivamente com a idade da pessoa idosa ($p<0,001$), com a pontuação no FAQ ($p<0,001$), EQM-B ($p<0,001$) e IQCODE ($p<0,001$), bem como com a quantidade de dias ($p=0,002$) e horas ($p<0,001$) dedicadas ao cuidado. Também houve correlação negativa entre a pontuação na escala de Zarit e o desempenho cognitivo (ACE-R - $p<0,001$ e MEEM - $p<0,001$). A análise de regressão linear indicou que a idade ($p=0,026$) e a pontuação no FAQ ($p=0,031$), mas não o desempenho cognitivo e o tempo de cuidado, são fatores associados à pontuação na EZ. Por fim, cuidadores de PcDA tem maior probabilidade de apresentar sobrecarga grave ($B=1,95$; $SE=0,59$; $\exp(B)7,02$). **Conclusão:** Cuidadores informais que cuidam de pessoas idosas mais longevas e com maior dependência possuem pontuação maior na escala de Zarit. Além disso, cuidar de PcDA aumenta a probabilidade de sobrecarga grave.

Autor correspondente: LUCAS PELEGRINI NOGUEIRA DE CARVALHO - pelegrini_lucas@hotmail.com



131347

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

IMPACTOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA ASSIMETRIA ENCEFÁLICA DE IDOSOS: UMA ANÁLISE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Autor(es): *Fernanda Pereira Lemos Barbosa, Barbosa, F. P. L. 1; Claudia Mingrone, Mingrone, C. 1; Lucas Melo Neves, Neves, L. M. 1;*
1 - UNISA;

Introdução A assimetria encefálica é comum em indivíduos saudáveis (2,5%), apresenta variações significativas em idosos com comprometimento cognitivo leve (4,4%) e é mais acentuada em pacientes com Alzheimer (6,8%). Estudos anteriores destacam a atividade física como um fator protetor (28%) contra a demência. Entretanto, pouco se sabe sobre o impacto da atividade física na assimetria encefálica nas medidas totais e por estrutura do encéfalo. **Objetivo** Comparar idosos que realizam ou não atividade física (150 minutos/semana) quanto a assimetria do encéfalo analisando 71 áreas/estruturas. **Método** Estudo transversal, prospectivo e analítico, de janeiro a julho/2018. Selecionados 42 idosos (65,1±2,8 anos) não praticantes de exercício físico nos últimos 6 meses, sem doenças neurológicas e variados níveis de escolaridade. Ressonância magnética de crânio, tempo de atividade física (acelerômetro), aptidão cardiorrespiratória (VO2pico), funcionalidade (TUG test) e força (dinamômetro) foram realizadas. Divididos em dois grupos: ≥150 minutos atividade física (n=20) e <150 minutos (n=22). Análises estatísticas feitas SPSS® e SAS. Resultados Observou-se ($p<0.05$) em três estruturas entre os grupos: pallidum total ($p=0,04$), pallidum left ($p=0,02$), putamen left ($p=0,03$), 5th ventricle total ($p=0,02$) e 5th ventricle right ($p=0,02$). Idosos ativos (≥150 minutos) apresentaram pallidum total, pallidum left e putamen left 12%, 14% e 7% maiores, respectivamente, quando comparados ao grupo <150 minutos. Em contrapartida, o grupo menos ativo mostrou médias 21% maiores no 5th ventricle total e right. A regressão linear múltipla revelou que o tempo de atividade física é o principal preditor da assimetria no 5th ventricle total ($R^2 = 0.09$, $p = 0.04$). A força muscular foi mais significativa para a assimetria no pallidum total ($R^2 = 0.20$, $p = 0.002$) e left ($R^2 = 0.24$, $p = 0.001$). Esses resultados evidenciam a atividade física e a força muscular como componentes cruciais na saúde neurológica. **Conclusão** A atividade física está associada a menor assimetria encefálica em estruturas como o pallidum e o putamen, essenciais para o planejamento, execução motora e interações com o sistema límbico. Além disso, o aumento no volume dos ventrículos observado no grupo sedentário reforça a importância da atividade física na preservação da saúde neurológica em idosos. Portanto, a atividade física emerge como um elemento chave para a manutenção da saúde cerebral nesta população.

Autor correspondente: FERNANDA PEREIRA LEMOS BARBOSA - felemos3011@gmail.com



131984

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

IMPACTOS NEUROCOGNITIVOS DA DEPENDÊNCIA DE BENZODIAZEPÍNICOS EM PACIENTES COM COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS

Autor(es): *Laiane Tábata Souza Corgosinho, Corgosinho, L.T. S 1; Antônio Augusto Rocha Melo Vieira, Vieira, A.A.R.M 1; Lídia Dutra Barros, Barros, L.D. 1; Bernardo de Mattos Viana, Viana, B.M. 2; Natália Silva Dias, Dias, N.S. 1;*

1 - HC UFMG; 2 - UFMG;

Apresentação do Caso: Paciente de 59 anos encaminhada ao ambulatório de psiquiatria devido à dependência de benzodiazepínicos, com histórico de transtorno depressivo por mais de vinte anos. Seus sintomas depressivos incluíam isolamento, tristeza, redução do apetite e anedonia. Nos últimos dez anos, desenvolveu um uso crônico e dependência de benzodiazepínicos, com um aumento notável há quatro anos, atingindo clonazepam 20mg/dia. Durante esse período, também apresentou progressiva perda de funcionalidade para atividades diárias e sintomas amnésicos, levando a preocupações por parte dos familiares sobre seu bem-estar. A paciente também sofria de hipotireoidismo, dislipidemia e hipertensão arterial. Nas primeiras avaliações foi proposta uma redução gradual do clonazepam. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) revelou pontuação de 14/30, com comprometimento significativo em vários domínios. Após a retirada completa dos benzodiazepínicos, não houve melhora cognitiva ou funcional na paciente. Neuroimagem revelou extensas lesões na substância branca (Fazekas 3); não houve alterações nos hipocampus ou atrofia cerebral . Os exames complementares não mostraram alterações clínicas significativas. **Discussão:** Este caso destaca a complexidade do manejo de pacientes com dependência de benzodiazepínicos, especialmente quando associada a comorbidades psiquiátricas e clínicas. A dependência prolongada desses medicamentos pode resultar em efeitos adversos significativos, incluindo sintomas cognitivos e funcionais. A presença de lesões extensas na substância branca, embora frequente em pacientes idosos, levanta questões sobre o papel potencial dos benzodiazepínicos no desenvolvimento ou agravamento dessas alterações. É importante destacar o aumento do risco de demência relacionado ao uso prolongado de benzodiazepínicos de meia-vida curta a intermediária, em doses mais elevadas. Ressalta-se a importância de uma abordagem cautelosa no uso desses medicamentos, especialmente em populações vulneráveis, como mulheres idosas. **Comentários Finais:** Este caso ressalta a necessidade de uma abordagem multifacetada no tratamento da dependência de benzodiazepínicos, que inclua estratégias de redução gradual, suporte psicossocial, monitoramento e investigação das alterações cognitivas e funcionais. Além disso, destaca a importância da pesquisa sobre os efeitos a longo prazo desses medicamentos, especialmente no que diz respeito ao risco de demência e outras complicações neuropsiquiátricas.

Autor correspondente:

LAIANE TÁBATA SOUZA CORGOSINHO - LAY.TABATA@YAHOO.COM.BR



131310

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

IMPLEMENTAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO DOS PACIENTES EM USO DE CLOZAPINA EM AMBULATÓRIO DE PSICOGERIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor(es): Marcela Santos Souza, Souza, M.S. 1; Priscila Veloso Gandini, Gandini, P. V. 1; Soraya Coelho Costa Barroso, Barroso, S.C.C. 1; Alaíde de Matos Silva, Silva, A. M. 1; Adriano Max Moreira Reis, Reis, A. M. M. 2; Juliana Lemos Rabelo, Rabelo, J.L. 1; Anna Patrícia dos Santos Cunha, Cunha, A.P.S. 1; Bernardo de Mattos Viana, Viana, B.M. 3; Natália Silva Dias, Dias, N. S. 1;

1 - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC/UFGM; 2 - Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFGM; 3 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - UFGM;

Introdução: A clozapina é indicada para pacientes com esquizofrenia refratária e transtornos psicóticos associados à doença de Parkinson. Apesar de sua efetividade, a clozapina é subutilizada devido aos riscos de efeitos adversos. **Objetivo:** Descrever a elaboração e implantação de um protocolo assistencial para otimizar a detecção e o acompanhamento das reações adversas relacionadas à introdução da clozapina. **Método:** Revisada a literatura de protocolos nacionais/internacionais e artigos sobre o acompanhamento e o uso de clozapina em pacientes idosos. Realizado acompanhamento dos idosos que iniciaram o uso de clozapina de julho a dezembro de 2023. **Resultados:** Estabelecidas as normas e fluxos para atendimento presencial ou telemonitoramento semanal. Após consulta e prescrição médica, o cuidador foi encaminhado ao farmacêutico para orientação sobre a periodicidade da coleta dos hemogramas, a progressão das doses e os sinais/sintomas de alerta para atendimento médico de urgência. Nos atendimentos semanais subsequentes, o farmacêutico avaliava o resultado do hemograma e detectava as possíveis queixas clínicas de reações adversas. O enfermeiro foi responsável pela gestão do caso e cuidados, realizando a interlocução entre a equipe. Elaborada uma cartilha de orientações ao cuidador, materiais de auxílio a adesão e disponibilizada uma ficha com os registros dos resultados dos hemogramas. Foram acompanhados seis pacientes idosos, sendo que, 66,7% eram mulheres, com média de idade de 73,6 anos. Não foram identificadas alterações relevantes nos hemogramas no período ou reações adversas graves no uso da clozapina. Tontura, hipotensão postural, constipação intestinal e sialorreia foram as reações adversas mais observadas, com manejo clínico satisfatório. A dosagem sérica de clozapina foi realizada para uma paciente e identificou-se que esta era metabolizadora lenta. Não houve desprescrição de clozapina nos casos acompanhados. **Conclusão:** O protocolo assistencial e acompanhamento farmacêutico otimizou a segurança no uso do medicamento, melhorando a adesão ao tratamento, reduzindo a demanda por consultas presenciais com o psiquiatra e fortalecendo o vínculo dos pacientes com as equipes envolvidas no cuidado. O farmacêutico enquanto membro da equipe multiprofissional da saúde mental contribui para a melhoria da qualidade da assistência prestada e para o uso seguro e racional dos medicamentos.

Autor correspondente: JULIANA LEMOS RABELO - julianarabelo.saude@gmail.com



131708

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TAB PARA PACIENTES COM DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL

Autor(es): *Danylo da Silva Ripardo, Ripardo, D. S. 1; Guilherme Cordeiro Felix, Cordeiro, G. F 1; José Fernando Muniz Clarindo, Clarindo, J. F. M 1; João Victor Marinho de Oliveira, De Oliveira, J. V. M 1; Antonio Eldenir Vasconcelos Neto, Vasconcelos Neto, A. E 2; Maria Clara Quezado Lima Verde, Lima Verde, M. C. Q 1; 1 - Universidade Estadual do Ceará- UECE; 2 - Hospital de saúde mental de Messejana Professor Frota Pinto- HSMM;*

Apresentação do caso: M. A. A, mulher, 60 anos, admitida em emergência em fevereiro de 2023 após três entradas ao serviço relatando um "surto". Estava agitada, chorosa, alucinando e relatou tentativa de suicídio. Filha citou episódios de choro e tentativas de suicídio. Os sintomas surgiram após uma briga com amiga próxima, que terminou a amizade após descobrir que a paciente espalhara rumores sobre sua mãe. M passou a apresentar episódios de choro e reclusão, recusando-se a participar de eventos familiares. Apesar de períodos de aparente melhora, M mostrava dificuldade em lidar com frustrações e tinha crises de choro. Os sintomas evoluíram com piora gradativa, levando a brigas frequentes com a filha e mais tentativas de suicídio, motivo da busca por atendimento. Durante a entrevista, investigou-se Transtorno Bipolar, descartado por falta de episódios maníacos. Foi identificado histórico de depressão em 2008 e internação em 2015 devido a alucinações, delírios, ideação suicida e comportamento desorganizado. Iniciou Venlafaxina, Olanzapina e Clonazepam. Atualmente, faz uso de Quetiapina, Fluoxetina e Clonazepam, com algumas "crises de ansiedade" ocasionais, usando Clonazepam nesses episódios. Em consulta recente, M relata melhora, estando agitada e ouvindo vozes à noite, sem identificá-las. Apresenta-se hipotenaz, falando rápido e mudando de assunto frequentemente, interrompendo o médico na entrevista. Mostrou-se alerta, cooperativa e parcialmente orientada, com pensamento acelerado e afeto triste e ansioso, memória remota prejudicada, psicomotricidade normal e presença insight sobre doença e tratamento. Após uma sequência de altas e internações, exames laboratoriais e de imagem apontaram diagnóstico de Demência Frontotemporal- DFT. DISCUSSÃO: O Transtorno Bipolar (TAB) envolve alterações entre fases depressivas e maníacas, com sintomas como embotamento afetivo e ideação suicida na fase depressiva, e logorreia e pensamento acelerado na fase maníaca. A DFT é uma condição degenerativa que afeta cognição e comportamento, podendo imitar sintomas do TAB devido a danos em regiões cerebrais relacionadas a emoções e pensamentos. COMENTÁRIO FINAL: Os sintomas da DFT podem ser confundidos com os do TAB, levando a um tratamento incorreto e piora na qualidade de vida do paciente. É crucial considerar o TAB como diagnóstico diferencial da DFT e utilizar exames de imagem e laboratoriais para um diagnóstico preciso, garantindo melhora na qualidade de vida do paciente.

Autor correspondente: DANYLO RIPARDO - Danylo.ripardo@aluno.uece.br



128447

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

INFLUÊNCIA DA GENÉTICA NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): José Walter Lima Prado, Prado, J.W.L 1; Elisângela Vieira Pereira, Pereira, E.V. 1; 1 - FACIMPA;

Introdução: Transtornos mentais são padrões psicológicos de significação clínica que costumam estar associados a um mal-estar ou a uma incapacidade. Desde os primeiros estudos envolvendo a interação da genética com os transtornos mentais, diversas condições hereditárias foram associadas a fenótipos comuns de variados transtornos psiquiátricos, a exemplo da depressão maior, transtorno bipolar, esquizofrenia e transtorno do déficit de atenção/hiperatividade. **Objetivo:** Compreender a relação entre os fatores genéticos com o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de cunho qualitativo, a partir da coleta de dados de artigos nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) e PubMed. Foram utilizados os descritores em saúde “Genetics”, “Mental Disorder”, “Depressive Disorder”, “Anxiety Disorders”, “Schizophrenic Disorder” e “Personality Disorders”. Foram incluídos artigos científicos escritos nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, que estivessem relacionados à temática delimitada e possuísem o formato de revisão sistemática, revisão e metanálise. Foram excluídas publicações que não continham a população descrita ou abordagem ao tema da pesquisa. **Conclusão:** Os genes definitivamente desempenham um papel quando se trata de doenças mentais, mas é crucial observar que a forma como esses distúrbios aparecem também é enormemente afetada por uma combinação de experiências de vida e fatores ambientais. Aprofundar-se no aspecto genético dos transtornos mentais é fundamental para avançar na prevenção, diagnóstico e tratamento deles, mas é importante não ignorar quantos fatores estão em jogo quando se trata de como eles realmente se manifestam.

Autor correspondente: Jose Walter Lima Prado - jwalter.prado@hotmail.com



128333

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): Lisandra Silva Pinheiro, Pinheiro, Lisandra S. 1; Victor Santos Bodart, Victor Bodart- Santos 1; Almir J. da Silva - Junior, Almir J. da Silva - Junior 1; Rudimar L Froza, Rudimar L Froza 2; Rosemary Ahrens, Rosemary Ahrens 3; Rafaella A. Gonçalves, Rafaella A. Gonçalves 4; Mayara M. Andrade, Mayara M. Andrade 1; Yan Chen, Yan Chen 3; Carolina Lima Alcantara, Carolina Lima Alcantara 1; Lea T. Grinberg, Lea T. Grinberg 5; Renata E. P. Leite, Renata E. P. Leite 6; Sergio T. Ferreira, Sergio T. Ferreira 1; Paul E. Fraser, Paul E. Fraser 3; Fernanda G. de Felice, Fernanda G. De Felice 7; 1 - UFRJ; 2 - Fiocruz; 3 - University of Toronto; 4 - Queen's University; 5 - USP, University of California San Francisco; 6 - USP; 7 - UFRJ, IDOR, Queen`s University;

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa, sendo a principal forma de demência em idosos. O acúmulo de peptídeo χ amilóide ($A\chi$), produto do processamento da proteína precursora amilóide (APP), assim como os agregados da proteína tau hiperfosforilada formando emaranhados neurofibrilares, são as grandes marcas histopatológicas no cérebro de pacientes com DA. As vesículas extracelulares (VEs) são nanopartículas lipídicas secretadas por vários tipos celulares, capazes de carregarem no seu lúmen diversas biomoléculas de sua célula de origem e podem ultrapassar barreiras teciduais, incluindo a barreira hematoencefálica, carreando sinais moleculares, que podem conferir um importante papel na comunicação intercelular. Trabalhos anteriores mostraram que VEs podem desempenhar um papel importante na propagação de doenças neurodegenerativas. As VEs cerebrais de pacientes com DA contêm níveis aumentados de espécies tóxicas de $A\chi$ e podem atuar como veículos para a transferência dessas moléculas entre células do sistema nervoso central. Nesta dissertação, nós utilizamos camundongos APPSwe/PSEN1dE9 gerados pelo cruzamento de animais transgênicos APP com animais que expressam a sequência da presenilina-1 humana sem o exon 9 (PSEN1dE9), e VEs extraídas de hipocampo humano post mortem. Esses camundongos depositam $A\chi$ a partir dos seis meses de idade, com aumentando de placas até os 12 meses de idade. Utilizando esses animais, investigamos se as VEs derivadas de tecido cerebral post mortem de indivíduos diagnosticados com DA e de camundongos transgênicos APP/PS1, respectivamente, induzem alterações no comportamento e na memória de camundongos C57BL/6, quando injetadas por via intrahipocampal. Nós observamos a presença de APP nas VEs cerebrais, assim como em microvesículas isoladas do cérebro de camundongos APP/PS1. Além disto, nossos resultados sugerem que animais C57BL/6 injetados com VEs cerebrais não apresentam déficits motores ou de comportamento, no entanto, as VEs cerebrais de DA foram capazes de induzir um déficit cognitivo em camundongos após 14 e 21 dias de injeção. Em conjunto, nossos dados indicam a capacidade das VEs carregarem moléculas patológicas associadas a DA, assim como, induzirem problemas de memória que recapitulam características da DA. Essas evidências tornam as VEs um importante alvo de estudo na DA, além de apontá-las como um alvo em potencial para novas abordagens terapêuticas em doenças neurodegenerativas no futuro.

Autor correspondente: LISANDRA SILVA PINHEIRO - lisandra.pinheiro@bioqmed.ufrj.br



131403

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

MODIFICAÇÃO DO PADRÃO DE ALTERAÇÃO SENSOPERCEPTIVA EM PACIENTE RELIGIOSA COM DEMÊNCIA DOS CORPOS DE LEWY: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Melcop de Castro Leal Dantas, DANTAS, G.M. 1; Josie Anne Vasconcelos Septimio, SEPTIMIO, J.A. 2;

1 - Universidade de Brasília; 2 - ;

Apresentação do caso: Mulher, 66 anos, casada há 40 anos, ensino superior completo, ex-funcionária pública. Há 10 anos iniciou quadro depressivo com surgimento de alucinações visuais após um ano do início do quadro de humor, queixas cognitivas há 5 anos e piora do funcionamento há 2 anos. Paciente nega acompanhamento psiquiátrico ou psicológico prévio. Sobre antecedentes, relata “visões de pessoas” desde a infância quando envolvida em práticas religiosas, mas que não a mobilizavam ou impactavam o funcionamento. Ao exame psíquico, apresentava-se desorientada no tempo e espaço, hipotenaz, humor ansioso, afeto hipomodulado, pensamento lentificado e alucinações visuais de cenas detalhadas e complexas. Ao exame neurológico, presença de mioclonias. No primeiro Mini Exame do Estado Mental (MEEM) em 2022 obteve 16 pontos e Relógio: 2/5 pontos. Iniciado duloxetine com remissão parcial dos sintomas de humor e melhora do MEEM: 21 pontos, Relógio: 2/5 pontos. Para os sintomas psicóticos foi tentado antipsicóticos em baixa dose (Quetiapina, Olanzapina, Clozapina e Brexpiprazol), sem sucesso por sensibilidade aos efeitos colaterais. Paciente evoluiu com crises convulsivas, incontinência urinária, alucinações auditivas, marcha parkinsoniana, instabilidade postural com quedas frequentes e disfunção executiva, além de tornar-se parcialmente dependente nas ABVD. Último MEEM 2023: 18 pontos e Relógio: 1/5 pontos. Solicitado eletroencefalograma (EEG) sem alterações e ressonância magnética de encéfalo com sinais de Fazekas 1, leve redução volumétrica encefálica global compatível com a faixa etária. Foi descartado síndrome psicótica primária pelo piora progressiva dos sintomas, do declínio cognitivo e da funcionalidade, além de descartadas causas reversíveis de demência. Dessa forma, a clínica associada ao exame de imagem evidencia tratar-se de um diagnóstico possível de Demência dos corpos de Lewy (DCL). Discussão: DCL é uma síndrome caracterizada por flutuação cognitiva com variações significativas na atenção e no nível de consciência, alucinações visuais complexas recorrentes, transtorno comportamental do sono REM e parkinsonismo. As alucinações visuais tendem a surgir logo no início do quadro. Comentários finais: O caso relatado demonstra a importância do acompanhamento longitudinal para a realização de diagnósticos diferenciais entre demências e outros transtornos psiquiátricos, visando melhor assistência aos pacientes.

Autor correspondente: GABRIELA MELCOP DE CASTRO LEAL DANTAS - melcopgabriela@gmail.com



131860

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

MUSICOTERAPIA COMO INSTRUMENTO MODIFICADOR DE SINTOMAS COMPORTAMENTAIS NA DEMÊNCIA: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Mendonça Vilar Trindade, Trindade, G.M.V 1; Humberto Brito Orellana, Orellana, H.B 2; Eliana Mendonça Vilar Trindade, Trindade, E.M.V 3; Vanessa Rocha Maciel de Lima, Lima, V.R.M 2; 1 - Hospital de Base de Brasília ; 2 - Hospital de Base de Brasília; 3 - Uniceub;

Relato de Caso: Paciente, feminina, 88 anos, portadora de Doença de Alzheimer (DA), em estágio moderado, totalmente dependente para atividades de vida básica e instrumental. Apresentando frequentessintomascomportamentaisassociadosàdemência,taiscomo agitação psicomotora, delírios, insônia e labilidade do humor. Diante da difícil abordagem de tais manifestações, foram utilizados múltiplos esquemas terapêuticos com medicações antipsicóticas e antidepressivos, paciente já estava em uso de anticolinesterásicos e memantina. No entanto, com pouca resposta ao tratamento. Diante do fato que a paciente era pianista de formação, foi encorajada pela terapeuta ocupacional a realizar sessões diárias de prática com um piano e sessões de musicalização com a paciente. Com a realização recorrente de tal terapia alternativa, foi percebido de forma objetiva com a família, melhora do padrão de sono e diminuição da frequência de episódios de agitação psicomotora. Discussão: A musicoterapia adicionada à farmacoterapia não traz benefícios adicionais para a linguagem em comparação com a farmacoterapia isolada. Contudo, esse tratamento integrado pode melhorar o perfil de sintomas comportamentais. A literatura atual demonstra que a musicoterapia tem efeito positivo tanto no humor quanto na cognição, no entanto devido a dificuldade de manter o rigor metodológico ainda não se tem estudos robustos. Além disso, como se trata de avaliar a melhora de sintomas comportamentais, os instrumentos são pouco padronizados, dificultando a generalização e quantificação dos resultados. Conclusão: O controle de sintomas comportamentais é um grande desafio para médicos e cuidadores, e muitas vezes medidas não farmacológicas são efetivas nesses momentos. A técnica de musicoterapia é simples de implementar, possui baixo custo, baixo risco de efeitos colaterais associado, e pode ser facilmente integrada num programa multidisciplinar para o tratamento da doença de Alzheimer. No final da vida, a musicoterapia encontrou um lugar notável para expressar ou apoiar sentimentos emocionais fortes.

Autor correspondente: GABRIELA MENDONÇA VILAR TRINDADE - gabimendonca24@gmail.com



131099

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS CANNABINOIDES NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): Lucas Vergara Cury, Cury, L. V. 1; Vívian Lima Conceição Rezende, Rezende, V.L.C. 1;
1 - Independente;

Este estudo revisa o potencial terapêutico dos canabinoides, especialmente THC e CBD, na Doença de Alzheimer. A doença é uma síndrome demencial crônica progressiva caracterizada pela amnésia anterógrada, agnosia, apraxia, alteração comportamental e disfunção nas habilidades visuoespaciais, provocada pelo acúmulo da proteína Beta-Amiloide. A pesquisa destaca o papel dos canabinoides na redução da Beta-Amiloide, proteção do cérebro contra inflamação e regulação do sono. O THC e outros canabinoides podem estimular a remoção da Beta-Amiloide, bloqueando a resposta inflamatória e potencialmente protegendo o cérebro da Doença de Alzheimer. O CBD, por sua vez, protege o cérebro do efeito nocivo do THC, mitigando seu impacto negativo na memória a curto prazo. A Neuropsicologia desempenha um papel crucial no diagnóstico e manejo da Doença de Alzheimer, fornecendo insights sobre as funções cognitivas afetadas positivamente com a terapia canabinoide e orientando estratégias de intervenção. Os resultados mostram que os NS/PCs do hipocampo de ratos adultos e embrionários são imunorreativos para receptores canabinoides CB1. O HU210 promove a proliferação, mas não a diferenciação, das NS/PCs do hipocampo embrionário em cultura. O tratamento crônico com HU210 promoveu a neurogênese no giro dentado do hipocampo de ratos adultos e teve efeitos semelhantes aos ansiolíticos e antidepressivos. Estudos mostram que o THC e outros canabinoides podem estimular a remoção da Beta-Amiloide, bloqueando a resposta inflamatória e potencialmente protegendo o cérebro da Doença de Alzheimer. O CBD, por sua vez, protege o cérebro do efeito nocivo do THC, mitigando seu impacto negativo na memória a curto prazo. A relação do CBD com THC é como Yin e Yang, pois enquanto o primeiro acalma, o segundo estimula. Os canabinoides apresentam um potencial terapêutico significativo na Doença de Alzheimer, com o THC promovendo a formação de novas sinapses e o CBD protegendo a memória contra os efeitos negativos do THC. Essas descobertas destacam a importância da pesquisa contínua sobre o uso de canabinoides no tratamento de distúrbios neurológicos.

Autor correspondente: Vívian Lima Conceição Rezende - vivianlimathf@gmail.com



131111

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

PARA ALÉM DO PAPEL E DA CANETA: AS POTENCIALIDADES DA REALIDADE VIRTUAL NOS ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DAS PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA

Autor(es): *Vanessa Daudt Santos, Santos, V. D. 1; Lucas Silva Maia, Maia, L. S. 1; François Jean Delaere, Delaere, F. J. 2; Márcia Cristina Nascimento Dourado, Dourado, M. C. N. 1;*
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2 - Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer;

Introdução: Estimativas apontam que os casos de demência no mundo irão triplicar até 2050. Contudo, aproximadamente 77% das pessoas brasileiras com esse transtorno não possuem o diagnóstico. Por este motivo, faz-se necessário aprimorar formas de avaliação para detecção e tratamento desse quadro, para além da avaliação neuropsicológica tradicional, com medidas realizadas a partir da caneta e do papel. Neste sentido, a Realidade Virtual (RV) é uma opção promissora, propondo intervenções ecológicas, com foco na funcionalidade, se aproximando da realidade do paciente. **Objetivos:** este trabalho objetiva elencar dados da literatura que analisem os efeitos da RV em pessoas idosas com Transtorno Neurocognitivo Leve (TNC leve) e TNC Maior, no diagnóstico e na intervenção. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, nas bases de dados PUBMED, Cochrane, Scopus, Embase, Web of Science. As diretrizes PRISMA foram usadas com estudos selecionados por pelo menos dois pesquisadores. **Resultados:** 20 estudos foram incluídos na revisão. Destes, 12 artigos abordam somente Transtorno Neurocognitivo Leve (TNC leve), 3 abordam somente Doença de Alzheimer (DA), 4 abordam TNC leve e DA e 1 aborda Comprometimento Cognitivo Vascular e DA. 7 estudos usam RV imersiva, 10 não imersivos, 2 semi-imersivos, e um estudo não especifica o tipo de RV. Há diferenças entre os grupos de demência e pacientes saudáveis, evidenciando pior desempenho nas pessoas idosas com demência. Alguns artigos apontam melhora cognitiva em testes de rastreio e no âmbito físico em pacientes com TNC leve. RV e Eletroencefalograma (EEG) são medidas avançadas para triagem de declínio cognitivo. Há correlação entre atividades instrumentais de vida diária, desempenho de RV e testes neuropsicológicos, indicando que as medidas de RV são válidas para rastreio cognitivo. Também observaram relações entre a Ressonância Magnética Cerebral Funcional, com as tarefas de RV e foram observadas diferenças nos padrões de ativação cerebral entre pacientes com TNC leve amnésico e controles saudáveis. Há diferenças entre os pacientes de TNC leve e controles saudáveis em medidas cinemáticas e testes neuropsicológicos, proporcionando melhor discriminação dos pacientes. **Conclusão:** a RV oferece oportunidades para aprimorar o diagnóstico, o tratamento não farmacológico no âmbito físico, cognitivo e funcional, e o monitoramento de pacientes com demência.

Autor correspondente: VANESSA SANTOS - vanessasantospsi19@gmail.com



131829

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

PERFIL DE COMORBIDADES NEUROLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS DE UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE GERIATRIA DO BRASIL

Autor(es): Gabriel Carvalho de Almeida, Almeida, G. A. 1; Paula Caroline Alves Pinto, Pinto, P. C. A. 1; Ana Carolina Lessa Brandão Neno, Neno, A. C. L. B. 1; Lorena Berger Lima, Lima, L. B. 1; Priscila Mansur Taublib, Taublib, P. M. 1; Paula Braga de Jesus Willye, Willye, P. B. J. 1; Julia Ramalho Amalho da Silva Breder, Breder, J. R. A. S. 1; Tayssa Boechat Moreira, Moreira, T. B. 1; Paula Valeria de Oliveira Terra, Terra, P. V. O. 1; Doralice Das Graças de Melo Calvo, Calvo, D. G. M. 1; Neiva Rosane Mendes, Mendes, N. R. 1; Ana Lucia Portela Gonçalves da Silva, Silva, A. L. P. G. 1; Yolanda Eliza Moreira Boechat, Boechat, Y. E. M. 1; 1 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE;

Introdução: O censo brasileiro de 2022 revelou 203 milhões de habitantes, dos quais 15,1% correspondem a indivíduos com 60 anos ou mais. Em menos de 15 anos, projeta-se que estes últimos serão 1/4 da nossa população, o que aponta para a necessidade de um olhar especializado para suas demandas. Neste cenário, identificar a prevalência das comorbidades nesse grupo se faz imperativo, pois somente com esse conhecimento será possível traçar estratégias efetivas para o cuidado completo tanto dos pacientes quanto de suas comunidades. A literatura nacional revela estudos com foco em comorbidades específicas e não em prevalência geral das morbidades mais comuns desta faixa etária e especialmente das patologias neurológicas e psiquiátricas. Deste modo, ainda não temos estudos nacionais claros sobre este perfil de morbidades. **Objetivo:** Demonstrar a prevalência das comorbidades neurológicas e psiquiátricas, em um serviço especializado de geriatria, em uma população moradora de uma região metropolitana do Brasil. **Materiais e Métodos:** Artigos de revisão de literatura dos últimos 5 anos foram pesquisadas utilizando como descritores: prevalência, idosos, comorbidades neurológicas, comorbidades psiquiátricas, geriatria; escrito em português, inglês e espanhol, para realizar a pesquisa bibliográfica. Foram feitos fichamentos dos pacientes idosos atendidos em ambulatório de Geriatria no primeiro semestre do ano de 2023 de modo a avaliar a prevalência das morbidades neurológicas e psiquiátricas. **Resultados:** A depressão correspondeu a 41% das patologias identificadas neste grupo. Em seguida temos as demências com 25%, o acidente vascular encefálico com 16% e a ansiedade em 12% dos pacientes. Todas estas doenças são comuns na população idosa, porém a depressão tem destaque devido ao aparecimento em frequência bem maior que aquela apontada na literatura especializada. **Conclusão:** É fundamental avaliar o perfil de comorbidades neurológicas e psiquiátricas nos serviços de geriatria uma vez que comorbidades normalmente podem variar conforme população estudada seu local de moradia e condições socioeconômicas específicas. Neste casos podemos até inferir que a pandemia da COVID 19 tenha interface com esta maior prevalência de depressão, um caso a ser estudado.

Autor correspondente: GABRIEL CARVALHO DE ALMEIDA - gabrielalmeidac@gmail.com



131585

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ADULTOS E IDOSOS COM SÍNDROME DE DOWN ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Autor(es): Maria de Fátima Rebouças da Silva, Fátima Rebouças 1; Cláudia Lopes Carvalho, Cláudia Carvalho 1; Caroline Baptista Bassoi, Caroline Bassoi 1; Octávio Gonçalves Ribeiro, Octávio Ribeiro 1; Luana Martinez, Luana Martinez 1; Bruna Luiza Roim Varotto, Bruna Varotto 1; Guilherme Prado Mattar, Guilherme Mattar 1; Aline de Souza Gonçalves Gomes da Conceição, Aline Gonçalves 1; Livea Sant'ana, Livea Sant'Ana 1; Alexandra Martini, Alexandra Martini 1; Vinicius Ribeiro Leduc, Vinicius Leduc 1; Ana Paula Assunção Cecílio, Ana Paula Assunção Cecílio 1; Luana Rodrigues Ribeiro da Cruz, Luana Cruz 1; Jessyka Bram, Jessyka Bram 1; Márcia Radanovic, Márcia Radanovic 1; Orestes Forlenza, Orestes Forlenza 1;

1 - Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Introdução: A compreensão do perfil sociodemográfico de uma população é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de assistência e intervenção, contribuindo para a formulação de políticas de qualidade de cuidado. Este estudo analisa variáveis sociodemográficas em adultos e idosos com síndrome de Down, visando compreender seu contexto social. Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico de adultos e idosos com SD atendidos no Ambulatório de Envelhecimento e Síndrome de Down do IPQ-HCFMUSP. Métodos: Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, analisando 9 variáveis: Idade, naturalidade, sexo, raça/cor, renda familiar, situação ocupacional, tipo de moradia, principal cuidador e o diagnóstico atual. Resultados: Foram atendidas 148 pessoas, com média de idade de 40,8 anos. Predominância masculina (56,08%). Maioria do Estado de SP (95,94%), com representação de BA (2,03%) e MG (2,03%). Quanto a raça/cor: brancos (75%), pardos (11,49%) e pretos (12,84%). Renda familiar variou de R\$1.412 a R\$60.000, média de R\$11.746,67. Situação ocupacional: 81,76% não trabalham, 18,24% estão empregados. 79,05% possuem residência própria, enquanto 8,78% vivem em imóveis alugados e/ou residências cedidas. Principais cuidadores: pais (63,51%), irmãos (31,76%), outros membros (4,73%). Cerca de 62,16% não apresentam queixas sugestivas de envelhecimento precoce, declínio cognitivo e funcional. 10,14% têm alterações objetivas nas avaliações e 10,14% têm diagnóstico de demência. 15,54% ainda não têm um diagnóstico consensual. Conclusão: Os resultados revelam um perfil sociodemográfico abrangente, com predominância masculina e diversidade na renda e moradia. A rede de apoio familiar é essencial para o cuidado. A identificação de demência destaca a necessidade de abordagens integradas. Sugere-se políticas e programas de saúde inclusivos para promover o bem-estar dessa população, reduzindo o impacto do envelhecimento.

Autor correspondente: MARIA DE FÁTIMA REBOUÇAS DA SILVA - maria.reboucas@hc.fm.usp.br



131262

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

PREVALENCE AND RISK FACTORS OF MOTORIC COGNITIVE RISK SYNDROME IN COMMUNITY-DWELLING INDIVIDUALS: PRELIMINARY RESULTS.

Autor(es): Lílían Viana dos Santos Azevedo, Azevedo, L. V. S. 1; Alice Moreira dos Santos Marques, Marques, A. M. S. 2; Geraldo Alves da Silva Junior, Silva, G. A. 3; Giselle Stephanie de Sousa Santos, Santos, G. S. S. 3; Laura Pereira Faria, Faria, L. P. 3; Maria Luíza Do Nascimento Taveira, Taveira, M. L. N. 3; Marina Cunha Nascimento, Nascimento, M. C. 3; Maira Tonidandel Barbosa, Barbosa, M. T. 4; Paulo Caramelli, Caramelli, P. 1;

1 - Grupo de Pesquisa em Neurologia Cognitiva e do Comportamento, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG); Programa de Pós-Graduação em Neurociência Translacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); 2 - FELUMA - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.; 3 - Grupo de Pesquisa em Neurologia Cognitiva e do Comportamento, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG); 4 - Grupo de Pesquisa em Neurologia Cognitiva e do Comportamento, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG); FELUMA - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.;

Introduction: Motoric cognitive risk syndrome (MCR) is characterized by the presence of subjective cognitive impairment and slow gait without dementia or established disability. It was described by Verghese et al. (2013) and studies have identified that MCR is a syndrome that increases the risk of dementia by up to seven times and is associated with an increased risk of falls, disability and mortality. Therefore, it is important to gather more information regarding the prevalence of the syndrome, as well as clinical and imaging characteristics of this population. Objectives: To investigate the MCR prevalence in an older adult community-based sample and to identify risk factors associated with this syndrome. Cross-sectional study conducted in primary public healthcare units in Belo Horizonte, Brazil, with individuals aged 60+ years (target sample = 400). Evaluation includes sociodemographic data, global cognitive battery (ACE-R), smoking habits, obesity, physical activity levels, alcohol consumption, cardiovascular risk and metabolic diseases, structured neurological examination, including UPDRS-III. Gait speed assessment is performed using the inertial sensor system from APDM Mobility Lab™ (APDM Inc., Portland, OR). Three opal sensors are attached with elastic bands to the lower back and feet. The presence of subjective memory complaints is evaluated through the question: "Do you believe your memory is worse compared to people of your same age?". Structural MRI with volumetric acquisition protocol adapted for volumetry and tractography analysis will be conducted, assessing the presence and severity of white matter lesions along with gray matter density to be correlated with cognitive and motor evaluation parameters. Results: Currently, 274 participants have been evaluated, with mean age of 71.8 years, 63.8% being women and mean educational level of 6.3 years. The prevalence of MCR in this initial sample is 14.4%, with mean age and schooling of 75.6 years and 4.4 years, respectively. Individuals with MCR have more depressive symptoms, more metabolic dysfunction, are less physically active, use more medications, have lower quality of sleep and fall more when compared to individuals without the syndrome. Conclusions: The initial prevalence of MCR in a community-dwelling older individuals is high and the diagnosis was found to be associated with depressive symptoms, polypharmacy, sedentary lifestyle, less quality of sleep and falls.

Autor correspondente: LÍLIAN VIANA DOS SANTOS AZEVEDO - liliann_viana@hotmail.com



131806

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

PROPOSTA DE UM NOVO PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS MUSCULARES FONOAUDIOLÓGICOS NA REABILITAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor(es): *Eduarda Behenck Medeiros, MEDEIROS, EB 1; Suelen Capelari, CAPELARI, S 1; Amanda Boaventura, BOAVENTURA, A 1; Gustavo de Bem Silveira, SILVEIRA, GB 1; Adrielly Vargas Lidio, LIDIO, AV 1; Gabriel Casagrande Zobot, ZABOT, GC 1; Gabriela Piovesan Fenilli, FENILLI, GP 1; Maria Laura Zanette Naspolini, NASPOLINI, MLZ 1; Maria Luiza Claudino Lisboa, LISBOA, MLC 1; Débora Dagostin Casagrande, CASAGRANDE, DD 1; Gabriela Serafim Keller, KELLER, GS 1; Josiane Budni, BUDNI, J 1; 1 - UNESC;*

À medida que se envelhece, a capacidade de deglutir de forma segura passa por modificações que podendo gerar algumas complicações. Estas alterações se caracterizam como disfagia. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de um protocolo de exercícios fonoaudiológicos na reabilitação da deglutição em idosos institucionalizados. Parecer de aprovação do estudo nº 5.606.992. 78 idosos institucionalizados participaram do estudo. Na etapa 1 os idosos passaram pela primeira avaliação que envolveu a avaliação clínica em que foi aplicado o questionário sociodemográfico, o EAT-10, o Mini exame do estado mental (MEEM), escala de depressão e de ansiedade, avaliação das atividades básicas de vida diária e avaliação clínica da deglutição. Depois de 12 semanas sem intervenção, foi avaliada apenas a deglutição. Na 3ª etapa, os idosos foram submetidos aos exercícios fonoaudiológicos 2x por semana, durante 8 semanas. Depois disso, na 4ª etapa foi realizado os mesmos testes da etapa 1. Os resultados mostram que a população de idosos institucionalizados, teve predomínio do sexo feminino, com média de 76 anos, e eram predominantemente solteiros e viúvos. A escolaridade média foi primário incompleto. Foi observado que 91,5% dos indivíduos, faz uso de algum tipo de medicamento. Esta população mostrou-se, na sua maioria algum grau de dependência funcional. Também foi observado que 52,9% deles apresentaram sintomas depressivos e 25,4%, sintomas ansiosos. Além disso, 94,3% apresentaram algum declínio cognitivo. A prevalência da disfagia dos idosos, neste estudo, foi de 50% na etapa 1 e 62,3% na etapa 2, indicando pequeno aumento com o passar do tempo. Após a etapa 1 e etapa 2, foram aplicadas 8 semanas de exercício. Pode-se observar que não houve melhora em todos os parâmetros analisados, contudo, a prevalência de disfagia, de 62,3% passou para 53,8%, representando uma estabilidade. A mobilidade facial manteve-se preservada, assim como o volume e intensidade vocal e o refluxo esofágico. Neste estudo também foi avaliado os fatores de risco para a disfagia e foi observado que para um ponto a mais na escala do MEEM, há uma redução de 8% na probabilidade de disfagia após a intervenção. Conclui-se que os exercícios estagnaram o avançar da disfagia e o principal fator de risco para disfagia envolve o declínio cognitivo. Os resultados deste trabalho permitiram elaborar um protocolo de triagem, a ser aplicados pelas ILP para idosos, que visa a prevenção e o diagnóstico precoce da disfagia.

Autor correspondente: EDUARDA BEHENCK MEDEIROS - eduardabehenck@gmail.com



131229

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

QUALIDADE PERCEBIDA DO SONO, USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS BRASILEIROS

Autor(es): Rafael Gois Campos, Campos, R. G. 1; Luisa de Medeiros Nacácio e Silva, Silva, L. M. N. 1; Wendell Lima Rabelo, Rabelo, W. L. 1; Cleusa Pinheiro Ferri, Ferri, C. P. 1; Matheus Ghossain Barbosa, Barbosa, M. G. 1;
1 - UNIFESP;

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre qualidade de sono autorreferida, uso de medicações para dormir e comprometimento cognitivo em uma amostra representativa da população idosa brasileira. **Métodos:** Realizamos uma análise secundária utilizando os dados de base do Estudo Longitudinal Brasileiro do Envelhecimento (ELSI-Brasil), uma amostra representativa de idosos não institucionalizados, com 50 anos ou mais, residentes nas cinco regiões brasileiras. Dividimos nossa amostra em grupos de acordo com a autoavaliação da qualidade do sono e o uso de medicamentos para dormir, e relatamos descritivamente as características sociodemográficas e de saúde geral com suas respectivas associações para cada grupo. Posteriormente, analisamos as associações entre essas medidas de sono e o desempenho cognitivo por meio de regressão linear. **Resultados:** Foram incluídos dados de 8.592 entrevistados, destes a má percepção do sono foi relatada por 17,8% dos participantes, 16,2% eram usuários de soníferos e 12,9% preencheram critérios para comprometimento cognitivo. Sexo feminino, não ter companheiro, fumar atualmente, ter menor escolaridade e mais comorbidades estiveram associados à prevalência de má percepção do sono. Em relação ao uso de soníferos, o sexo feminino, a idade mais avançada, não ter companheiro, ter menor escolaridade, mais comorbidades e um uso problemático de álcool foram associados ao uso atual. Qualquer uso de medicamentos para dormir (-0,06 (IC 95%; -0,10 a -0,02) e pior percepção do sono (-0,06 (IC 95%, -0,09 a -0,02) foram ambos associados a pior desempenho cognitivo após ajustes na análise multivariada. Análise de sensibilidade revelou que, quando comparados aos indivíduos que relataram qualidade de sono “muito boa”, o grupo que relatou qualidade de sono “ruim” teve associação com piores escores cognitivos ($p = 0,015$). Quando comparado ao não uso de medicação para dormir, o grupo que utilizou a medicação 3 ou mais vezes por semana apresentou associação com piores medidas cognitivas ($p < 0,001$). **Conclusão:** Descrevemos uma associação do uso de soníferos e má percepção do sono com pior desempenho cognitivo em idosos. Relatamos também diferentes frequências de percepção da qualidade do sono e uso de auxílios para dormir de acordo com um conjunto de características desta amostra que podem ser consideradas potenciais fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios do sono e que podem impactar a qualidade de vida dos idosos.

Autor correspondente: RAFAEL GOIS CAMPOS - goiscampos@gmail.com



131265

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

RASTREIO DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO AMBULATORIAL: ESTUDO DE CORRELAÇÃO

Autor(es): Gustavo Carrijo Barbosa, Barbosa, G.C 1; Luana Aparecida da Rocha, Rocha, L.A. 1; Gabrielle Carrijo Barbosa, Barbosa, G.C. 2; Beatriz Rodrigues de Souza Melo, Melo, B.R.S. 1; Larissa Corrêa, Corrêa, L. 1; Diana Quirino Monteiro, Monteiro, D.Q. 1; Gabriela Martins, Martins, G. 1; Ludmyla Caroline de Souza Alves, Alves, L.C.S. 1; Felipe Bueno da Silva, Silva, F.B. 1; Aline Cristina Martins Gratão, Gratão, A.C.M. 1; 1 - UFSCar; 2 - Universidade do Estado de Mato Grosso;

Introdução: O envelhecimento populacional tem frequentemente sido associado a quadro epidemiológico demarcado por maior prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, as quais a longo prazo tendem a proporcionar maior risco de comprometimento da funcionalidade dos acometidos. **Objetivo:** Verificar a associação entre a vulnerabilidade clínico funcional e variáveis sociodemográficas e de saúde de idosos usuários de um serviço ambulatorial em Gerontologia. **Método:** estudo quantitativo, transversal, realizado com pacientes a partir de 60 anos de idade (n=50) atendidos em um ambulatório de Gerontologia no interior paulista. Foram avaliados: aspectos sociodemográficos e de saúde; fragilidade pelo Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20); desempenho cognitivo pelo 10-Point Cognitive Screener (10-CS), grau de dependência em Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) pela Escala de Katz e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) pela Escala de Lawton e Brody. A análise estatística foi realizada mediante aplicação do teste de correlação de Spearman. Houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 24244519.3.0000.5504). **Resultados:** A média de idade foi de 79,4 ($\pm 9,4$) anos, predominância do sexo feminino (70%), viúvos(as) (52%), com média de 3,4 ($\pm 3,5$) de escolaridade e 3,8 ($\pm 2,1$) diagnósticos clínicos, majoritariamente em condição de polifarmácia (58%). Foi possível identificar a prevalência de alta vulnerabilidade clínico-funcional (72%); alteração cognitiva grave (68%); dependência total em ABVD (48%) e AIVD (48%). Identificou-se correlações estatisticamente positivas entre a vulnerabilidade clínico funcional e a idade ($p=0,006$; $r=0,380$), número de comorbidades ($p=0,002$; $r=0,380$) e de medicamentos ($p<0,001$; $r=0,514$), além de correlações estatisticamente negativas com o desempenho cognitivo ($p<0,001$; $r=-0,540$), grau de dependência para ABVD ($p<0,001$; $r=-0,481$) e AIVD ($p=0,001$; $r=-0,460$). **Conclusão:** Identificou-se correlações significativas entre a vulnerabilidade clínico funcional e pacientes com idades mais avançadas, maior número de comorbidades e de medicamentos, menor desempenho cognitivo e menores graus de dependência para ABVD e AIVD. Tais achados evidenciam aspectos necessários a serem acompanhados longitudinalmente a fim de evitar agravos às condições destes pacientes já atendidos e subsidiar políticas públicas.

Autor correspondente: LUANA APARECIDA DA ROCHA - luana.gerontologa@gmail.com



131274

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO

RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COGNITIVO E RISCO CARDIOVASCULAR EM PESSOAS IDOSAS SAUDÁVEIS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autor(es): Pedro Henrique Moreira Victoriano, Victoriano, P. H. M. 1; Márcia Regina Cominetti, Cominetti, M. R. 1; Lucas Pelegrini N. de Carvalho, Pelegrini, L. N. C 1; Marina Mantelatto Grigoli, Grigoli, M. M. 1; Vanessa Alexandre da Silva, Alexandre-Silva, V. 2;

1 - Universidade Federal de São Carlos; 2 - Universidade Federal de São Paulo;

Introdução: Evidências sugerem uma relação entre a presença de fatores de risco cardiovascular (RCV) e o desempenho cognitivo. O HDL possui funções protetoras contra oxidação e inflamação, fatores frequentemente associados ao pior desempenho cognitivo e ao desenvolvimento de síndromes demenciais. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre o RCV e o desempenho cognitivo de pessoas idosas cognitivamente saudáveis residentes na comunidade. **Métodos:** Os níveis de lipídeos foram medidos no sangue dos participantes (n=80), os quais tiveram o seu desempenho cognitivo analisado pelo Addenbrooke's Cognitive Examination – Revised (ACE-R) e o Miniexame do Estado Mental (MEEM). O RCV foi determinado pela razão entre triglicerídeos/HDL. Foram realizadas as análises estatísticas de Kolmogorov-Smirnov, descritivas, U de Mann-Whitney e correlação de Spearman, usando o SPSS v.29.0.0 e adotando nível de significância $p \leq 0.05$. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (65%), casados (65%), com idade média de $69,1 \pm 6,6$ anos e escolaridade de $12,2 \pm 6,4$ anos. A média do desempenho cognitivo no ACE-R e MEEM foi, respectivamente, de $83,4 \pm 14,5$ e $27,3 \pm 3,6$ pontos. A média dos valores de HDL foi de $52,2 \pm 13,6$ (mg/dL), LDL de $112,54 \pm 2,5$ (mg/dL) e triglicerídeos de $122,96 \pm 68,5$ (mg/dL). Considerando a variância do nível de escolaridade da amostra, os participantes foram divididos em 2 grupos: ≤ 8 anos ou > 8 anos de estudo. O grupo com maior escolaridade era mais jovem ($67,3 \pm 5,9$ anos; $U=333$; $p<0,01$) apresentou melhor desempenho no ACE-R ($90,25,9$; $U=1038$; $p<0,01$) e no MEEM ($28,51,9$; $U=1036$; $p<0,01$), e teve menores níveis de triglicerídeos [$117,1 \pm 69$ (mg/dL); $U=443$; $p=0,041$]. Houve correlação entre idade e os anos de escolaridade ($p=-0,308$; $p=0,006$), pontuação no ACE-R ($p=-0,468$; $p<0,001$) e no MEEM ($p=-0,274$; $p=0,014$). Além disso, houve correlação entre os níveis de triglicerídeos e o desempenho no ACE-R ($p=-0,288$; $p=0,014$) e no MEEM ($p=-0,230$; $p=0,043$), e os níveis de HDL ($p=-0,459$; $p<0,001$) e de LDL ($p=0,279$; $p=0,013$). Por fim, o RCV também se correlacionou com o desempenho cognitivo (ACE-R - $p=-0,250$; $p=0,033$ / MEEM - $p=-0,234$; $p=0,039$). **Conclusão:** Os níveis de triglicerídeos e o RCV estão negativamente correlacionados ao desempenho cognitivo, destacando a importância de considerar esses parâmetros como indicadores de saúde cerebral e reforçando a necessidade de abordagens integradas para prevenir doenças neurodegenerativas.

Autor correspondente: PEDRO HENRIQUE MOREIRA VICTORIANO - pvictoriano@estudante.ufscar.br



131917

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA
MULTIDISCIPLINAR PÓS DIAGNÓSTICO PARA PESSOAS COM ALZHEIMER E
FAMILIARES CUIDADORES NA CIDADE DE LONDRINA PR**

Autor(es): *Aline Cristina Monteiro Rossi, Rossi, A. C.M. 1; Guilherme Lopes B. da Silva, Silva, G.L.B. 1; Rafaela Borrero Rossi, Rossi, R.B. 1; Fernanda Figueiredo, Figueiredo, F. 1; Elaine Mateus, Mateus, E. 1; Mara Solange G. Dellaroza, Dellaroza, M.S.G. 2; Thais Bento Lima da Silva, Silva, T.B.L da 3;*
1 - Instituto Não Me Esqueças; 2 - Instituto Não Me Esqueças/ Universidade Estadual de Londrina; 3 - Universidade São Paulo - USP;

A elevada incidência de pessoas com demências devido ao processo de envelhecimento, desafia a sociedade a criar serviços que possam oferecer terapias não farmacológicas e apoio efetivo aos familiares e cuidadores. Os serviços existentes não tem conseguido propor ações não farmacológicas para estes idosos (Caramelli, et al; 2022; Nunes et al., 2023; Marinho; et al., 2020). O objetivo é descrever um relato de experiência de ações desenvolvidas por uma instituição que oferece atendimento não farmacológico multidisciplinar para pessoas com a doença de Alzheimer e seus familiares e parceiros do cuidado. Apresentação do caso: As atividades de estimulação biopsicosocial foram realizadas na cidade de Londrina/PR. Há o pré-requisito da pessoa que vive com a demência, estar acompanhado por familiar ou acompanhante, uma vez que um dos pilares do serviço é ofertar psicoeducação no processo do cuidado, e promover momentos de interação afetiva na realização de atividades conjuntas. As ações foram: treino cognitivo, funcional e suporte emocional realizado por uma equipe multiprofissional de psicologia, pedagogia e fisioterapia. A fundamentação teórica das oficinas de psicologia foi baseada em princípios da Terapia de Estimulação Cognitiva – CST. Para os familiares e cuidadores foram ofertados grupos de apoio que propiciavam acolhimento, trocas de informações e construção coletiva de estratégias relacionadas às necessidades relatadas na jornada do cuidado. Uma outra estratégia foi um grupo de trocas de mensagens com o objetivo de fortalecer o vínculo dos participantes. A última ação desenvolvida foi a construção de uma coleção de cadernos PlenaMente: a vida com a doença de Alzheimer, compostos por cadernos de psicoeducação que objetivam educar e sensibilizar sobre a doença de Alzheimer, e cadernos de atividades que visam sugerir ao cuidador atividades cognitivas que podem ser inseridas em seu cotidiano, houveram por parte dos familiares relatos positivos a respeito da instrumentalização que as informações proporcionaram. Discussão: Como resultados é possível notar a adesão as atividades, como os relatos das famílias participantes de que o serviço ofertado propiciou a instrumentalização e ressignificação do cuidado, e a oportunidade de uma rede de apoio direcionada ao cuidado de pessoas com a Doença de Alzheimer. Comentários finais: Concretiza-se deste modo a disponibilização de um serviço previsto nas políticas públicas para as pessoas com Alzheimer.

Autor correspondente: ALINE CRISTINA MONTEIRO ROSSI - aline.monteiroferreira@gmail.com



131909

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

RESPOSTA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS COMBINADO COM ESTRATÉGIAS PSICOLÓGICAS COLETIVAS SOBRE A SAÚDE MENTAL E HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS COM MULTIMORBIDADE

Autor(es): *Vitória Oliveira Silva da Silva, Silva, V. O. S. 1; Ana Claudia de Oliveira Borba, Borba, A. C. O. 1; Mauricio Fagundes Santos, Santo, M. F. 1; Lucas Lacerda Della Giustina, Giustina, L. L. D. 1; Daysa Genuino Claudino, Claudino, D. G. 1; Thiago Geremias dos Santos, Santos, T. G. 1; Karin Martins Gomes, Gomes, K. M. 1; Luciano Acordi da Silva, Silva, L. A. 1; Paulo Cesar Lock Silveira, Silveira, P. C. L. 1; 1 - Universidade do Extremo Sul Catarinense;*

Introdução: Um dos indicadores de saúde para o envelhecimento ativo é a funcionalidade cognitiva em indivíduos da terceira idade. As dificuldades no desempenho de atividades instrumentais podem resultar de um declínio nas habilidades cognitivas na vida diária. **Objetivo:** Investigar a resposta de um programa de exercícios aquáticos combinado com estratégias psicológicas coletivas, sobre a saúde mental e habilidades cognitivas em idosos com multimorbidade. **Método:** Trata-se de um estudo clínico randomizado envolvendo 102 idosos multimórbidos com idades entre 61 e 80 anos, a maioria do sexo feminino, divididos em dois grupos: G1 - HidroHIIT e G2 - HidroHIIT + intervenção psicológica. Ambos os grupos participaram de um programa de HidroHIIT por oito semanas, com duas sessões semanais. 48 horas pré e pós-programa, foi realizada uma série de testes de saúde mental e habilidades cognitivas. **Resultados:** Apontamos que tanto o G1 quanto o G2 melhoraram significativamente os sintomas de ansiedade (G1 - 41%) (G2 - 42%), qualidade do sono (G1 - 36%) (G2 - 53%) e habilidades cognitivas, especificadamente, na função executiva (inibição) (G1 - 24%) (G2 - 24%) e na função executiva (flexibilidade) (G1 - 23%) (G2 - 25%). Contudo, o G2 apresentou melhores escores nas habilidades cognitivas de memória de trabalho (G2 - 27%) e índice de compreensão verbal (G2 - 42%) em relação ao G1. **Conclusão:** A combinação de exercícios aquáticos e intervenções psicológicas coletivas mostrou-se mais eficaz na promoção da saúde mental e cognitiva em idosos multimórbidos. Como aplicabilidade, apontamos que o modelo utilizado de intervenções é uma estratégia eficiente para melhorar a qualidade de vida de indivíduos na terceira idade que apresentam multimorbidade.

Autor correspondente: VITÓRIA OLIVEIRA SILVA DA SILVA - silvadasilva.vi@gmail.com



132046

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

SHE SHOULDN'T BE ABLE TO REPEAT SENTENCES, YET SHE DOES: LOGOPENIC VARIANT PRIMARY PROGRESSIVE APHASIA PROGRESSING TO POSTERIOR CORTICAL ATROPHY WITH PRESERVED VERBAL WORKING-MEMORY

Autor(es): Lucas Oliveira Mourão, Mourão, L. O. 1; Victor Calil, Calil, V. 2; Natalia Oliveira, Oliveira, N. 2; Rejane Soares, Soares, R. 2; Felipe Kenji Sudo, Sudo, F.K. 2; Sônia M.d. Brucki, Brucki, S.M.D. 1; Cláudia Drummond, Drummond, C. 2;

1 - Universidade de São Paulo (USP); 2 - Instituto D'or (IDOR);

Case report: a 60-years old right-handed woman, without prior dyslexia, presented word-finding difficulty, anomia, impaired comprehension of long sentences and apraxia for electronics (impairment for handling smartphone and television). Acalculia developed through the following year. At 65 left-right confusion and topographical disorientation became evident: she had difficulty navigating familiar territories such as the downtown area of her hometown. Family history was unremarkable. At consultation her speech was fluent, with paraphrasias (both phonological and semantics), without agrammatism. Single-word retrieval was impaired. Addenbroke's Cognitive Examination-Revised (ACE-R): sentences repetition preserved; anomia with preserved semantics; surface dyslexia; marked visuospatial impairment – unable to copy pentagon and cube, impaired Clock Drawing Test, and simultanagnosia. MRI displayed posterior cortical atrophy. FDG-PET showed temporoparietal, precuneous and posterior cingulus hypometabolism. Discussion: she received the diagnosis of Primary Progressive Aphasia (PPA) plus: logopenic variant PPA which progressed over a 5-year period to encompass Posterior Cortical Atrophy (PCA). Both clinical conditions (PPA and PCA) are atypical forms of Alzheimer's disease. Therefore the high suspicion for Alzheimer's pathology lead to cerebrospinal fluid biomarkers workup. Final considerations: impairment of left posterior temporoparietal cortex, known as phonological memory loop, is a common feature of logopenic variant PPA and PCA. Common clinical features are impaired: naming, single-word retrieval and verbal working-memory. However, to our knowledge an overlap of PPA and PCA with preserved verbal working-memory has never been reported.

Autor correspondente: LUCAS OLIVEIRA MOURÃO - lucas.omourao@gmail.com



131187

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

SINTOMAS PSICÓTICOS DE INÍCIO TARDIO, SEM DECLÍNIO FUNCIONAL, COM PROGRESSÃO PARA DEMÊNCIA SECUNDÁRIA À DOENÇA DE ALZHEIMER.

Autor(es): *Filipe Campos e Souza, Souza, F.S. 1; Bernardo de Mattos Viana, VIANA, B. M 2; Natália Silva Dias, DIAS, N. S. 2; Laiane Tábata Souza Corgosinho, CORGOSINHO, L.T.S 2; Lídia Dutra Barros, BARROS, L.D. 2;*

1 - Universidade Federal de Minas Gerais ; 2 - Universidade Federal de Minas Gerais;

A doença de Alzheimer (DA) pré-senil é pouco comum e responsável por apenas 5,5% de todos os casos de DA. Apresentações com sintomas psicóticos são mais típicas em fases moderadas da doença. Algumas condições graves podem se manifestar inicialmente de forma atípica, como um quadro psicótico. A presença de sintomas psicóticos de início tardio está relacionada a diversos diagnósticos em idosos. A maioria dos sintomas se assemelha àqueles atribuídos a quadros psiquiátricos primários, como os transtornos do espectro da esquizofrenia. A prevalência de esquizofrenia ao longo da vida é estimada em 0,3% naqueles acima de 65 anos. Sendo assim, esses casos podem ser diagnosticados erroneamente como esquizofrenia de início tardio. Diante disso, é importante a avaliação e atenção aos diagnósticos diferenciais em psicoses em idosos. Relata-se o caso de uma paciente que, aos 63 anos, sem transtorno psiquiátrico prévio, apresentou sintomas psicóticos como alucinações auditivas com vozes comentadoras e depreciativas, associadas a interpretações delirantes de conteúdo autorreferente associado a uma antiga inquilina. Quadro inicial sugestivo de esquizofrenia de início muito tardio. Previamente, apresentou queixas subjetivas de alterações da memória, no entanto, sem impacto em sua funcionalidade. No decorrer do ano seguinte, a paciente apresentou piora cognitiva com prejuízos na memória, atenção complexa e função executiva, associado a declínio da funcionalidade. Havia história familiar positiva para demência em três familiares de primeiro grau. A paciente foi submetida a três ensaios terapêuticos, com risperidona, quetiapina e olanzapina. Apresentou refratariedade a todos e foi introduzida a Clozapina até a dose de 125mg, com pouca tolerância à progressão, e dosagem sérica de 456 ng/ml. Os exames laboratoriais, sorologias e rastreio autoimune para investigação de primeiro surto psicótico e diagnóstico diferencial foram realizados e não apresentaram nenhuma alteração. A ressonância magnética cerebral mostrou alterações estruturais e atrofia hipocampal. A punção líquórica com resultado positivo para a patologia de Alzheimer (A + T + N-). Conclui-se, desta maneira, que em pacientes de meia idade cujos primeiros sintomas são sintomas psicóticos e/ou alterações comportamentais, seja acompanhado longitudinalmente quanto à cognição e funcionalidade, bem como a investigação extensa devido à possibilidade da presença de transtorno neurocognitivo maior com DA.

Autor correspondente: FILIPE CAMPOS E SOUZA - camposfsufmg@gmail.com



131411

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

SINTOMAS PSICÓTICOS NA DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Melcop de Castro Leal Dantas, DANTAS, G.M. 1; Josie Anne Vasconcelos Septimio, SEPTIMIO, J.A. 2;

1 - Universidade de Brasília; 2 - ;

Apresentação do caso: Homem, 67 anos, casado, funcionário público, iniciou acompanhamento ambulatorial psiquiátrico em Novembro 2022 após quadro de desorganização comportamental, alucinações auditivas e heteroagressividade. À ocasião, deferiu 8 golpes com arma branca contra a esposa, tendo sido preso por 1 ano. Sem histórico pregresso de quadro psiquiátrico, funcionalidade prévia preservada. Quadro atual iniciou aos 63 anos com humor deprimido e ansioso, insônia, delírios persecutórios e inquietação motora. Piora progressiva dos sintomas durante o ano seguinte, apresentando também alucinações auditivas. Nos atendimentos ambulatoriais apresentava-se com aparência adequada, orientado em tempo e espaço, normotenaz, hipobúlico, hipoprágmató, humor ansioso, afeto hipomodulado, perseveração de falas com conteúdo de preocupação excessiva, inquietação psicomotora, prejuízo na empatia cognitiva e emocional e declínio da função executiva. Sem queixas relacionadas a desinibição social, auto ou heteroagressividade, hiperoralidade e comportamentos repetitivos ou estereotipados. No primeiro Mini Exame do Estado Mental (MEEM) em 2022 obteve 28 pontos; No MEEM em 2023 pontuou 16. Ao exame físico e neurológico, apresentava rigidez simétrica discreta na movimentação dos punhos, sem outras alterações. Foi solicitado ressonância magnética de crânio em 2021, sem alterações, sendo repetida em 2023 com resultado demonstrando atrofia importante de lobo temporo-frontal bilateral. Na investigação complementar foram descartadas causas reversíveis de demência. Dessa forma, a clínica associada ao exame de imagem evidencia tratar-se de um diagnóstico provável de Demência Frontotemporal variante comportamental. Discussão: A demência frontotemporal é uma das causas mais comuns de demência em pacientes com idade inferior a 65 anos. É uma síndrome caracterizada por desinibição comportamental, apatia, perda de empatia, comportamentos perseverativos, estereotipados ou compulsivos, hiperoralidade e disfunção executiva no perfil neuropsicológico, sendo a variante comportamental o subtipo mais comum. Sintomas positivos podem estar presentes, a prevalência de delírios persecutórios varia entre 1-18% e alucinações auditivas em 9% dos casos. Comentários finais: Com esse caso, ampliamos o conceito da heterogeneidade do quadro clínico da DFTvc e a importância do acompanhamento longitudinal para o diagnóstico diferencial entre demência frontotemporal e transtornos psiquiátricos tardios.

Autor correspondente: GABRIELA MELCOP DE CASTRO LEAL DANTAS - melcopgabriela@gmail.com



131406

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

SÍNDROME DEMENCIAL APÓS RADIOTERAPIA CEREBRAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Melcop de Castro Leal Dantas, DANTAS, G.M. 1; Josie Anne Vasconcelos Septimio, SEPTIMIO, J.A. 2;

1 - Universidade de Brasília ; 2 - ;

Apresentação do caso: Mulher, 80 anos, casada, ensino médio incompleto, Hipertensa, Diabética, Passado de Adenoma Hipofisário clinicamente não funcionando com ressecção transesfenoidal parcial em 1999 e 2007 com hipopituitarismo pós-cirúrgico e necessidade de radioterapia em 2008 (aos 64 anos). Paciente sem histórico pregresso de quadro psiquiátrico e funcionalidade prévia preservada. Iniciou acompanhamento ambulatorial psiquiátrico aos 73 anos por episódio depressivo grave com sintomas psicóticos (alucinações auditivas e delírios persecutórios), sendo iniciado Mirtazapina 45mg/dia e Risperidona 0.5mg com remissão total do quadro de humor. Sem achados relevantes ao exame físico e neurológico. Solicitada Ressonância magnética de crânio com presença de múltiplas lesões focais hiperintensas nas sequências T2 e flair, confluentes, localizadas na substância branca cerebral e nas regiões nucleo-capsulares compatíveis com lesões isquêmicas de pequenos vasos e encefalomalacia em base de lobo frontal direito. Após remissão do quadro de humor, apresentava-se com aparência adequada, desorientada em tempo e espaço, normotenaz, humor eutímico, afeto distanciado, discurso lacônico e prejuízo na memória recente. Durante acompanhamento, houve perdas progressivas na pontuação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). No MEEM de 2017 obteve 24 pontos (perda em registro, atenção e cálculo e memória de evocação). No MEEM de 2021 obteve 20 pontos (perda em orientação temporal, registro, atenção e cálculo e desenho e memória de evocação). No MEEM de 2023 obteve 14 pontos (perda em orientação temporal, registro, atenção e cálculo, memória de evocação e desenho). Repetida ressonância magnética de crânio em 2023 com sinais de microangiopatia Fazekas 03. Na investigação complementar foram descartadas causas reversíveis de demência. Dessa forma, podemos pensar na possibilidade de demência mista, associação dos componentes cerebrovascular, neurodegenerativo e após radioterapia cerebral. Discussão: O presente caso ilustra um quadro clínico caracterizado por síndrome demencial, alterações na neuroimagem sugestivas de acometimento vascular em idosa com história de radioterapia cerebral. Pacientes submetidos a radiação cerebral mostram incidência persistentemente elevada de demência mesmo 9 anos após RT quando comparados a grupos submetidos à cirurgia isolada. Comentários finais: Esse caso exemplifica o impacto da RT cerebral no possível desenvolvimento de um quadro demencial.

Autor correspondente: GABRIELA MELCOP DE CASTRO LEAL DANTAS - melcogabriela@gmail.com



131521

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

THE ROLE OF EXECUTIVE FUNCTION IN AWARENESS OF DISEASE AND ITS DOMAINS IN YOUNG AND LATE-ONSET DEMENTIA

Autor(es): *Maria Alice Tourinho Baptista, Baptista, M.A.T. 1; Isabel Barbeito Lacerda, Lacerda, I.B. 2; Tatiana Belfort, Belfort, T. 1; Marcela Moreira Lima Nogueira, Nogueira, M.M.L. 1; Felipe de Oliveira Silva, Silva, F.O. 1; Marcia Cristina Nascimento Dourado, Dourado, M.C.N. 1; 1 - UFRJ; 2 - ;*

Introduction: Executive function involves a general cognitive process linked to strategic organization and control of complex goal-oriented tasks. For the Cognitive Awareness Model unawareness can be an effect of compromising complex capabilities, such as meta-representation and monitoring, a mechanism in which executive function has an important role. In young-onset dementia, especially Alzheimer's Disease, the symptoms that stand out in the initial phase are deficits in attention, visual-spatial function, praxis, and language. The present work aims to investigate what components of executive function differ in young and late-onset dementia and its impact on awareness and its domains (cognitive functioning and health condition, functional activity impairments, emotional state, social functioning and relationships, and the disease as a whole). Method: Using a cross-sectional design 44 people with Young onset dementia and 70 with Late onset dementia and their caregivers were included. We assessed awareness of disease and its domains, cognition, stage of dementia, executive function, functionality, and neuropsychiatric symptoms. Results: Young onset dementia group was more impaired in general cognition ($p=0.017$) and had a worse performance in Wechsler Digit Span Backward (DSB) ($p=0.007$) and Phonemic fluency task (FAS) ($p=0.046$) tests. Deficits in executive function had a greater impact on the awareness and on the majority of domains of the older group (awareness total score, cognitive functioning and health condition, functional activity impairments and social function). Conclusion: Those results bring a greater understanding of the role of executive function in disease awareness and its domains in the two groups of people with dementia studied. Our study findings support the heterogeneity of awareness, not only with regard to the difference between the domains and the measures of executive function, but also to the groups studied.

Autor correspondente: MARIA ALICE TOURINHO BAPTISTA - mariatb42@gmail.com



131678

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA E COGNIÇÃO**

TRAJETÓRIAS DESGASTADAS: ESTRESSE OXIDATIVO, DEPRESSÃO E O CAMINHO PARA A DEMÊNCIA

Autor(es): Aline Oliveira dos Santos Meneses, **MENESES, A. O. S. 1;** Rhaná Carolina Santos, **SANTOS, R. C. 1;** Víctor Hugo Wilhelm Annes, **WILHELM, V. H. A. 1;** Rafaela Jucá Lindner, **LINDNER, R. J. 1;** Marcelo Anchieta Rohde, **ROHDE, M. A. 1;** Lorenzo Gabriel de Azevedo Vieira, **VIEIRA, L. G. A. 1;** Laura Porto Nunes, **NUNES, L. P. 1;** Amauri Dalla Corte, **DALLA-CORTE, A. 1;**

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A demência consiste no declínio da cognição e perda da autonomia, podendo envolver memória, linguagem, funções executivas, atenção e comportamento. No Brasil, há cerca de 1,76 milhões de indivíduos vivendo com alguma forma de demência, representando um desafio à saúde pública. Ademais, a condição tem implicações significativas no bem-estar dos pacientes e seus cuidadores. O Transtorno Depressivo Maior (TDM) caracteriza-se por humor triste ou irritável, juntamente com alterações somáticas e cognitivas. Cerca de 5,8% dos brasileiros sofrem com depressão, o equivalente a 11,7 milhões de pessoas. A relação entre o TDM e a demência tem sido objeto de interesse recorrente. O TDM é um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de demência. No contexto brasileiro, essa evidência assume relevância ainda maior, dada a prevalência de ambas as condições. **Objetivo:** Descrever a relação entre TDM predispondo demência. **Método:** Foi realizada revisão narrativa nas bases de dados PubMed e Google Scholar no mês de fevereiro de 2024, utilizando-se como descritores “depressão”, “demência”, “associação” e “mecanismos patológicos”. Foram considerados estudos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem a relação entre TDM e demência, bem como os mecanismos patológicos compartilhados entre as condições. **Resultados:** Estudos indicam uma associação entre TDM e um maior risco de desenvolvimento de demência em comparação a indivíduos sem TDM. As vias moleculares envolvidas na Doença de Alzheimer (DA) mostraram-se semelhantes às descobertas no TDM, incluindo danos estruturais como atrofia do hipocampo e do córtex frontal. A ativação de vias imunoinflamatórias e o estresse oxidativo no TDM e na DA depende de fatores de risco comuns. A exposição ao estresse psicológico, dieta inadequada, infecção ou distúrbios autoimunes são estressores ambientais que, combinados com polimorfismos genéticos em genes relacionados ao sistema imunológico, sustentam um componente imunológico em ambos os distúrbios. **Conclusão:** Há destaque na disfunção imunológica como componente comum em ambas as condições, afetando a função neuronal e a integridade dos circuitos. Reitera-se o TDM como um fator de risco modificável significativo para o desenvolvimento de demência. São necessárias pesquisas adicionais para fomentar estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes, visando mitigar o impacto da demência e da depressão na saúde pública brasileira.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**OUTROS
TRANSTORNOS
NEUROLÓGICOS**



131212

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

AKINETOPSIA (VISUAL MOTION BLINDNESS) ASSOCIATED WITH BRAIN METASTASES: A CASE REPORT.

Autor(es): *Lucas Henriques Viscardi, Viscardi, L.H. 1; Fabricio Diniz Kleber, Kleber, F.D. 1; Henrique Custódio, Custódio, H. 1; Luiza Berwig Cardoso, Cardoso, L.B. 2; Angelo Brandelli Costa, Costa, A.B. 3; Janaína Brollo, Brollo, J. 1;*
1 - UCS; 2 - ULBRA; 3 - PUCRS;

Case description: A late 40s patient with invasive ductal carcinoma, undergoing treatment since 2006, was hospitalized in Caxias do Sul due to acute neurological symptoms in November 2022. Symptoms included right hemiparesis and facial impairment lasting about 15 minutes, followed by resolution. Additionally, the patient experienced diffuse thoracic back pain (T6-T7) managed with morphine and dexamethasone. On examination, the patient exhibited reduced visual field and impaired depth perception. Other symptoms included visual hallucinations, night terrors, temporal disorientation, and profound asthenia. Neuroimaging with MRI evidenced a late relapse of breast cancer with the occurrence of multiple brain metastases with bilateral metastatic implants in the cerebral hemispheres, cerebellar hemispheres, and brainstem, with contrast enhancement, especially in the middle temporal area of the visual cortex. As the patient reported difficulty following moving objects or people without sound, we repeated the examination walking in the room while communicating with the patient, where she reported seeing the movement as a sequence of photos (akinetopsia). The patient also reported that she could not see clearly when she moved, with her eyesight starting to become blurred. Discussion: Akinetopsia is a rare neurological syndrome characterized by an impaired perception of movement, often resulting from brain damage due to ischemia, epilepsy, or medication. It is also known as visual motion blindness, and patients with this condition are unable to perceive motion normally even with perfect visual acuity. According to the literature, the syndrome developed in the patient J.A. has a potential etiology associated with the metastases in the middle temporal area (V5/MT) and medial-superior-temporal (V5a) extrastriatal area, suggested by their involvement of a specific response to motion processing through studies in monkeys, reported medical cases, and experimental research Commentaries: As far as it is known by the researchers, this is the first case report in the literature of akinetopsia associated with brain metastases, contributing to the understanding of motion perception in the brain.

Autor correspondente: LUCAS HENRIQUES VISCARDI - viscardi.lucas@hotmail.com



131498

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INSERIDOS NA MUSICOTERAPIA

Autor(es): *Eliana Mendonça Vilar Trindade, Trindade, E.M.V 1; Gabriela Mendonça Vilar Trindade, Trindade, G.M.V 2; Vanessa Menezes de Oliveira, Oliveira, M.O 3; Gabriela Alves da Silva, Silva, G.A. 3; 1 - UniCeub ; 2 - Hospital de Base de Brasília; 3 - Uniceub;*

Introdução: A qualidade de vida dos cuidadores de criança/adolescente com TEA é prejudicada pela alta demanda de seus filhos, os quais exigem um cuidado diferenciado, além do estresse familiar, da relação filho e pai, da interferência das instituições e das relações fora de casa. O autismo conhecido, atualmente, como transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento causado por variações genéticas e ambientais, que tem como característica prejuízos sociais e de comunicação, bem como interesses restritos e repetidos. O tratamento do transtorno é composto por medidas farmacológicas e não farmacológicas. A musicoterapia tem como base estudos da neurociência sobre o processamento da música nos indivíduos com TEA, o qual objetiva melhorar a interação social e a comunicação, já que se encontra prejudicada. **Método:** Esse estudo tem como caráter ser uma pesquisa aplicada, de cunho quantitativa e qualitativa, do tipo transversal descritiva com procedimento técnico levantamento e de análise de conteúdo qualitativo com pais de jovens com TEA de 2 anos até 18 anos incompletos, voluntários, de ambos os sexos. Foram realizados questionários específicos e realização de grupos focais. **Discussão:** Devido aos efeitos da música no cérebro e fazendo dela um componente terapêutico no TEA, existe a expectativa que se os efeitos da musicoterapia possam contribuir nos sintomas dos jovens, bem como melhorar a qualidade de vida desses e de seus familiares. A idade dos pais e o tempo decorrido desde a descoberta do problema afeta diretamente a QV das famílias de portadores de TEA. Estudos recentes mostram que os pais mais velhos (com idade superior a 41 anos) e os cuidadores de crianças com diagnóstico há mais de 3 anos, apresentam melhor qualidade de vida, no que tange à saúde mental e física do que aqueles com o diagnóstico recente (até 1 ano). Ademais, outro ponto que também interfere na QV dos cuidadores, é o suporte social e o grau de instrução ao qual ele recebe, pesquisas comprovam que pais ou cuidadores com companheiros, com maior grau de escolaridade e empregados apresentam melhor QV quando comparados aos demais. **Conclusão:** A musicoterapia, na literatura atual, apresenta algumas evidências que podem contribuir para uma melhora comportamental de pacientes com TEA. Consequentemente, gerando um impacto na qualidade de vida e mitigar sintomas de sofrimento nos pais desses pacientes.

Autor correspondente: GABRIELA MENDONÇA VILAR TRINDADE - gabimendonca24@gmail.com



131061

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

CATATONIA REFRATÁRIA AO TRATAMENTO COM BENZODIAZEPÍNICO E ELETROCONVULSOTERAPIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Leticia Lambert, Lambert, Leticia 1; Leonardo de Araujo Oliveira Carvalho Santos, Santos, Leonardo de Araujo Oliveira Carvalho 1;*
1 - Instituto Américo Bairral de Psiquiatria;

Apresentação do caso: Paciente do sexo masculino, 52 anos, ajudante de serviços gerais aposentado, foi internado em hospital psiquiátrico de referência devido a sintomas catatônicos, incluindo mutismo, ecolalia, rigidez muscular e desorientação, com pontuação inicial de 28 na Escala Bush Francis (EBF). Foi inicialmente tratado com Lorazepam (dose titulada até 18 mg) e com 20 sessões de eletroconvulsoterapia (ECT), porém com resposta apenas parcial, pontuando 10 pontos na EBF e aumentando para 16 no mês subsequente ao fim da ECT. Após a refratariedade do quadro foram realizados ensaios farmacológicos de segunda linha, sendo descritos em ordem de introdução e dose máxima: Olanzapina 15 mg, Memantina 20 mg, Ácido Valproico 1750 mg, Clozapina 350 mg. A Memantina e Clozapina trouxeram alguma melhora, mas também não resultaram em remissão total dos sintomas catatônicos, cursando com menor pontuação de 9 na escala Bush Francis ao longo da internação. Discussão: O paciente foi submetido a avaliações laboratoriais, no qual resultaram sem alterações, e de ressonância magnética. A imagem demonstrou redução no volume cerebral, atrofia hipocampal (MTA 4) e microangiopatia leve (escala visual de Fazekas 1). Houve suspeita de Doença de Alzheimer de início precoce e então optado por pesquisar biomarcadores líquidos (tau total, tau fosforilada, beta-amiloide 1-40 e 1-42). Porém, estes resultaram sem alterações e descartou-se tal hipótese. O exame bioquímico do líquido revelou proteinorraquia como única alteração. Devido à instalação da doença, má resposta aos tratamentos e achado de proteinorraquia, aventamos a possibilidade de encefalite autoimune. Não foi possível realizar pesquisa de autoanticorpos devido ao alto custo do exame. Portanto, embora o paciente tenha apresentado a princípio um quadro psiquiátrico, a sua refratariedade, idade de início e curso atípicos direcionaram a investigação para outras causas de catatonia, assim como outras opções terapêuticas. Devido a limitações de acesso ao exame, a confirmação da etiologia não pôde ser realizada, apesar da suspeita de encefalite anti-NMDA. Comentários finais: O caso traz à luz a necessidade de maior pesquisa sobre métodos alternativos de tratamento da catatonia, a importância da revisão diagnóstica, com destaque para causas neurológicas como a encefalite anti-NMDA. Também evidencia a importância de melhoria no acesso a exames complementares à investigação, ainda de custo elevado e disponibilidade escassa.

Autor correspondente:

LEONARDO DE ARAUJO OLIVEIRA CARVALHO SANTOS - leosantos140695@gmail.com



131385

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

CREUTZFELDT-JAKOB COM ASSOCIAÇÃO RARA DE MIOFASCICULAÇÃO COM ARREFLEXIA DIFUSA E CRISES CONVULSIVAS TIPO TÔNICO-CLÔNICO GENERALIZADA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Thiago César Santana Jorqueira, Jorqueira, T.C.S. 1; Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino, Agripino, E.C.B. 2;*

1 - Universidade Católica de Brasília; 2 - Universidade de Pernambuco;

Apresentação do Caso: Paciente feminina, 61 anos, sem comorbidades prévias. Iniciou quadro de ataxia em Janeiro/2023, de caráter progressivo, que evoluiu com rápido declínio neuropsiquiátrico englobando sinais e sintomas como: afasia, apraxia, anormalidades comportamentais, déficits envolvendo função cortical superior. Os sintomas iniciaram com distúrbios de concentração, memória e julgamento que colaboraram para alterações de humor, como depressão e apatia. Foi considerada hipótese com Encefalite Autoimune sendo optado por iniciar pulsoterapia com metilprednisolona, sem resposta satisfatória. A Ressonância Magnética de Crânio evidenciou restrição a difusão nos gânglios basais e no córtex frontal associado a atrofia com predomínio frontal e pequena sequele isquêmica no hemisfério cerebelar esquerdo (Fazekas 2). Em Julho/2023 foi realizada coleta de líquido cefalorraquidiano e conversão induzida por tremor em tempo real (RT-QuIC) que, associados a achados de neuroimagem, corroboraram para o diagnóstico de Doença Priônica. Em Setembro/2023 foi admitida no Hospital de Transição para pacientes de longa permanência e esteve sob cuidados paliativos. Evoluiu progressivamente com rebaixamento do nível de consciência, crises convulsivas, broncoespasmos, sintomas extrapiramidais, septicemias. Em Fevereiro/2024 evoluiu a óbito devido à Parada Cardiorrespiratória. Discussão: A doença de Creutzfeldt-Jakob é uma rara afecção causada por um príon (proteína patológica codificada pelo gene PRNP) em humanos, com frequência de 1:1.000.000 de pacientes. Estes possuem um prognóstico ruim, evoluindo para óbito entre seis meses e um ano. A doença caracteriza-se por ser a encefalopatia espongiiforme subaguda transmissível mais frequente nos seres humanos, com aproximadamente 85% na forma esporádica, 15% hereditária e 1% na forma infecciosa. A maioria dos casos é marcada por comprometimento medular e síndrome demencial e cerebelar. Também podem apresentar miofasciculação com arreflexia difusa e crises convulsivas do tipo tônico-clônico generalizada, sendo rara sua associação e pouco documentada na literatura. Comentários Finais: Perante o exposto, observa-se a importância do estudo dessa condição rara e grave, requerendo alta suspeita clínica e abordagem multidisciplinar para diagnóstico e manejo adequados.

Autor correspondente: THIAGO CÉSAR SANTANA JORQUEIRA - Tjorqueira@gmail.com



132142

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL E O IMPACTO DE SUAS MANIFESTAÇÕES COMPORTAMENTAIS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 1; Vanielli Lavínea Fernandes dos Santos, Santos, V. L. F. 2; Cláudio Fillipe Tavares Marques, Marques, C. F. T. 2; Lucas Denegle Cruz, Cruz, L. D. 2; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V.G.H. 2; Mariana Costa Maia, Maia, M.C. 2; Julia Pincelli Tavares Vivacqua, Vivacqua, J.P.T. 2; Cristian Clay de Aguiar Ferreira, Ferreira, C.C.A. 2; Gabriela Silveira de Freitas, Freitas, G.S. 2; Sheila Neves Lemos, Lemos, S.N. 2; Fernanda Jardim Guerra, Guerra, F.J. 2; Viviane Almeida da Silveira, Silveira, V.A. 2; Priscila de Freitas Salles de Azeredo, P.F. 2;
1 - Unigranrio ; 2 - Unigranrio;

A Demência Frontotemporal é uma doença neurodegenerativa e sua sintomatologia varia de acordo com a região do córtex acometida. Ao longo do trabalho serão expostas as principais alterações comportamentais e seus respectivos impactos na qualidade de vida do paciente portador desta patologia. O presente artigo buscou, através de uma revisão sistemática, compreender a magnitude do impacto das manifestações comportamentais, psicológicas e sociais em decorrência da demência frontotemporal. Esta revisão sistemática utilizou a plataforma pubmed e Scielo buscando artigos com os descritores: demência frontotemporal e comportamento. A pesquisa foi realizada de janeiro a abril de 2024, incluindo artigos publicados entre 2005 e 2024, em português e inglês. De acordo com os estudos revisados, os sintomas comportamentais da DFT são diversos e insidiosos, dificultando o diagnóstico precoce. Verifica-se a partir da literatura que podem ser organizadas em: alterações instintivas (hiperfagia, hipersexualidade, exacerbação da agressividade), emocionais (euforia, irritabilidade), intelectuais (delírios e fuga de ideias), sensoriais (alucinações), estereotípicos. Os pacientes frequentemente têm dificuldades no controle dos impulsos com comportamentos socialmente inadequados, como agressão verbal ou física e comportamento sexual inapropriado, devido a alterações especialmente do córtex pré-frontal órbito-frontal. Esses sintomas comportamentais não apenas impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, mas também representam um desafio significativo para os cuidadores e familiares, fato que foi reforçado e apontando em alguns estudos, uma vez que isso também afeta o prognóstico dos pacientes, aumentando o estresse e a carga emocional associada ao cuidado da pessoa afetada. É relatado então, na literatura analisada, que os próprios familiares de pessoas com DFT reconhecem uma grave mudança de personalidade e que seus entes queridos “não são mais os mesmos”, confirmando o impacto de tais alterações comportamentais na interação social dos pacientes. Portanto, esta revisão ressalta a importância de reconhecer e compreender as manifestações comportamentais da DFT, contribuindo para um diagnóstico precoce da doença. Sendo destacada a avaliação neurológica e psiquiátrica para melhor manejo dessa forma de demência, e após diagnóstico, a equipe multidisciplinar será imprescindível para um tratamento integral. Assim, minimizando os impactos da doença na vida do indivíduo.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



131774

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DE PARALISIA BULBAR PROGRESSIVA EM PACIENTE ESQUIZOAFETIVA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Julienny Veras Gomes, Gomes, J. V. 1; Lara Bruno Araújo Nunes, Nunes, L. B. N. 2; Lucas Eduardo Pinho Barcelos, Barcelos, L. E. P. 2; Ianne Karoline Menezes Rolim, Rolim, I. K. M. 3;
1 - Universidade Estadual do Ceará; 2 - Universidade Estadual do Ceará; 3 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: Paciente G.T., sexo feminino, 58 anos, portadora de Transtorno Esquizaofetivo crônico, vinha com uso de olanzapina 2,5 mg e risperidona 2 mg, passou mais de 8 meses internada em hospital terciário de saúde mental. Sua prescrição foi de olanzapina 10 mg (1-0-1), ácido valpróico (1-0-2), lítio 300mg (1-0-2). Paciente apresentava agressividade e recusa alimentar, sendo necessária gastrostomia para adequação nutrição. Além disso, paciente apresentou, repentinamente, disartria sem causa esclarecida. Notou-se, então, que sua voz estava mais arrastada e anasalada. A partir disso, suspeitou-se do uso do lítio como fator causal, haja vista seus efeitos adversos em certas doses para alguns indivíduos. Ao se suspender o lítio e aumentar a olanzapina, não houve, porém, melhora do quadro sintomatológico. Realizou-se, então, exame neurológico, observando-se no exame físico comprometimento dos pares cranianos. Foi realizada uma TC de crânio, mas somente com a RM chegou-se ao diagnóstico de Paralisia Bulbar Progressiva. Hoje a paciente encontra-se com intenção comunicativa e entende comandos, apesar de estar afásica. Discussão: A Paralisia Bulbar Progressiva é uma doença do neurônio motor, sendo rara e degenerativa. Acomete mais homens que mulheres e sua evolução é rápida, ocorrendo a perda de força muscular respiratória, o que vem a ser fatal. Caracteriza-se por disfonia, seguida por disfagia, por disartria, por incapacidade na higiene brônquica, por respirações sibilantes e por atrofia da musculatura da língua. Tais fatores afetam a mastigação, sendo, por isso, uma doença incapacitante e debilitante. Em decorrência dessa debilidade funcional, as emoções, em algumas pessoas, tornam-se mais instáveis, o que justifica a sobreposição de sintomas com o transtorno esquizaofetivo, fato que retardou a suspeita diagnóstica, bem como o manejo clínico. A paciente em questão não compõe a faixa epidemiológica na qual essa doença mais incide, que seria de homens mais velhos. Logo, tal doença não era um diagnóstico diferencial tão fácil de se supor. Comentários finais: Esse relato buscou descrever a dificuldade no diagnóstico de uma Paralisia Bulbar Progressiva em um indivíduo esquizaofetivo. Sabe-se que, em virtude da raridade dessa doença, ela pode, muitas vezes, não ser diagnosticada a tempo. Por isso, a importância de se realizar um exame mental e neurológico completo, a fim buscar diagnósticos diferenciais, nem sempre tão frequentes na prática médica.

Autor correspondente: JULIENNY VERAS GOMES - julienny.veras@aluno.uece.br



131309

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

DISFUNÇÕES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM AIDS: EVOLUÇÕES E SINTOMAS DE 2019 A 2023

Autor(es): Flávio José de Azevedo Carvalho Filho, Filho, F. J. A. C. 1; Marina Karen Mendes Coelho, Coelho, M. K. M. 1; Luis Gustavo Arruda Veras, Veras, L. G. A. 1; Washington Lucas Alves da Costa, da Costa, W. L. A. 1; Francisco José Maia Pinto, Pinto, F. J. M. 1;
1 - Universidade Estadual do Ceará;

Introdução O sistema nervoso central (SNC) é o segundo sistema mais atingido por manifestações secundárias na AIDS, uma síndrome causada pelo HIV. Essas manifestações são causadas por oportunistas infecciosos, neoplasias e pelo próprio HIV. As lesões causadas por esses fatores geram disfunções ao SNC como confusão mental, demência, diminuição do nível de consciência, convulsões, encefalite, meningite e mielite. Dessa forma, em virtude das diversas formas e causas de lesão ao SNC em um paciente com AIDS, justifica-se avaliar as evoluções e os sintomas desses pacientes. **Objetivo** Analisar disfunções do SNC em pacientes com AIDS. **Método** Estudo de coorte retrospectivo, descritivo e analítico, realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), no Brasil, no período de 2019 a 2023. Participaram do estudo 74936 pacientes com AIDS, na presença ou ausência de alguma disfunção do SNC. Foram excluídos dados com informações incompletas. Na análise dos dados utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 24.0. Foi usado o qui-quadrado de Pearson ao nível de significância de 5%. **Resultados** Ao se comparar, de forma longitudinal, os pacientes com (n=4750) e sem (n=70186) disfunção do SNC, com a evolução (óbito por AIDS; vivo), observou-se que, dos que apresentavam disfunção, 28,60% evoluíram a óbito por AIDS, enquanto 10,31% dos que não tiveram disfunção, não evoluíram a óbito (RR 2,77, IC95% 2,65-2,89, $p < 0,001$). Ainda comparando esses mesmos pacientes, de forma transversal, foi observado a prevalência de Astenia em 55,64% vs. 23,39% (RP 2,37, IC95% 2,32-2,44, $p < 0,001$), sarcoma de kaposi em 3,75% vs. 2,17% (RP 1,72, IC95% 1,51-1,97, $p < 0,001$), febre em 38,70% vs. 17,86% (RP 2,16, IC95% 2,09-2,24, $p < 0,001$), anemia e/ou linfopenia em 39,87% vs. 13,13% (RP 3,03, IC95% 2,93-3,14, $p < 0,001$), caquexia em 61,60% vs. 29,75% (RP 2,07, IC95% 2,02-2,11, $p < 0,001$), candidíase pulmonar em 2,31% vs. 0,56% (RP 4,10, IC95% 3,39-4,94, $p < 0,001$) e tuberculose disseminada em 8,19% vs. 4,20% (RP 1,95, IC95% 1,78-2,13, $p < 0,001$). **Conclusão** Observou-se que a presença de disfunções do SNC é um fator de risco para o desfecho de óbito em pacientes com AIDS. Além disso, a presença dessa disfunção também foi associada ao aparecimento de diversos sintomas da AIDS, o que aumenta a gravidade da infecção do HIV. Portanto, mais estudos são necessários para melhor compreender o impacto das disfunções do SNC nas pessoas com AIDS.

Autor correspondente: MARINA KAREN MENDES COELHO - mkaren1457@gmail.com



130670

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

DOENÇA DE WILSON E ALTERAÇÃO COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Amanda Machado Kramel, KRAMEL, A.M. 1; Liah Ferreira Filippi, FILIPPI, L.F 1;
1 - UNESC;

APRESENTAÇÃO DO CASO: J.L, 25 anos, feminina, história pregressa de violência na infância e abandono de familiares iniciou na adolescência com quadro de alteração de personalidade, hipersexualidade, consumo de drogas ilícitas. Internada após quadro de intoxicação medicamentosa voluntária com sedativo pós fatores estressores. Após avaliação, percebeu-se presença de tremores de elevada amplitude, humor indiferente, hipomímia. Solicitada avaliação neurológica, em que foi observado anéis de Kayser-Fleischere e assim realizado dosagem de ceruplasmina e cobre sérico – onde apresentou aumento significativos dos valores de cobre fechando diagnóstico para Doença de Wilson. Iniciado então quelante de cobre (penicilamina 525mg 1cp/dia + acetato de zinco 100mg 1cp/dia), tendo demonstrado melhora significativa das alterações neurológicas, porém com melhora parcial dos sintomas psiquiátricos, onde foi iniciado escitalopram 10mg e quetiapina 25 mg. Atualmente, encontra-se sem alterações comportamentais graves, realizando acompanhamentos regulares. DISCUSSÃO: A Doença de Wilson, condição hereditária que provoca um acúmulo excessivo de cobre nos órgãos, tem como parte clínica dos sintomas alterações psiquiátrica de algum tipo ao longo do curso da doença. Destacam-se sintomas neuropsicológicos (por exemplo: alteração da atenção, declínio cognitivo), alterações comportamentais, desinibição, sintomas psicóticos e alterações de personalidade. Deve ser um diagnóstico diferencial de alterações psíquicas, principalmente quando associado à alterações neurológicas como: tremores, parkinsonismo, disartria. Está demonstrado que há melhora de prognóstico com tratamento quelante de cobre e psicofármacos, sendo necessário então o correto diagnóstico da doença. COMENTÁRIOS FINAIS: Mostra-se de extrema importância excluir causas orgânicas em qualquer doença psiquiátrica, sendo necessário uma abordagem médica multissistêmica além de todo contexto social e cultural do paciente.

Autor correspondente: AMANDA MACHADO KRAMEL - amandakramel@hotmail.com



131399

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

ENCEFALITE AUTOIMUNE OU OUTRA ETIOLOGIA? UM DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EM UM CASO DE DECLÍNIO NEUROPSIQUIÁTRICO PROGRESSIVO

Autor(es): *Thiago César Santana Jorqueira, Jorqueira, T.C.S. 1; Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino, Agripino, E.C.B. 2;*

1 - Universidade Católica de Brasília; 2 - Universidade de Pernambuco;

Apresentação do Caso: S.J.V, uma mulher de 77 anos, iniciou seus sintomas em Janeiro/2023, caracterizados por ataxia progressiva, seguida por um rápido declínio neuropsiquiátrico. Este declínio incluiu afasia, apraxia, anormalidades comportamentais e déficits de função cortical superior. Distúrbios de concentração, memória e julgamento contribuíram para alterações de humor, como depressão e apatia. Em Maio/2023, foi diagnosticada com síndrome demencial rapidamente progressiva. Após investigações extensivas, incluindo avaliação psiquiátrica e exames de auto-anticorpos para encefalite autoimune (com resultado negativo), nenhum diagnóstico definitivo foi estabelecido. Tentativas terapêuticas com pulsoterapia com metilprednisolona e imunoglobulina humana não produziram melhorias significativas. Outras condições neurológicas, como demência por corpúsculos de Lewy e epilepsia, foram descartadas ao longo do tempo. A paciente continuou a deteriorar-se, apresentando rebaixamento do nível de consciência, crises convulsivas, sintomas extrapiramidais e episódios de sepse. Em Janeiro/2024, um novo EEG revelou atividade elétrica moderadamente desorganizada, um achado que não estava presente em exames anteriores. Em Março/2024, a paciente faleceu devido a uma parada cardiorrespiratória. Discussão: O caso destaca a complexidade diagnóstica e terapêutica associada à apresentação clínica de encefalite autoimune e outras doenças neurológicas progressivas. A falta de resposta aos tratamentos imunossupressores e a ausência de marcadores sorológicos específicos ressaltam a dificuldade em estabelecer um diagnóstico definitivo neste caso. A evolução clínica da paciente, com um EEG demonstrando atividade elétrica desorganizada apenas em estágios avançados da doença, levanta questões sobre a sensibilidade dos métodos diagnósticos existentes e a possibilidade de uma etiologia autoimune subjacente que ainda não foi completamente compreendida. Comentários Finais: A apresentação clínica do caso é intrigante e complexa, incluindo ataxia progressiva, comprometimento neuropsiquiátrico e rápido declínio funcional, levando a considerar inicialmente a possibilidade de encefalite autoimune. Impera-se a importância da consideração cuidadosa de múltiplas etiologias em pacientes com declínio neuropsiquiátrico progressivo. Apesar dos avanços na compreensão e tratamento da encefalite autoimune, permanecem desafios significativos no diagnóstico precoce e na gestão eficaz desses casos.

Autor correspondente: THIAGO CÉSAR SANTANA JORQUEIRA - Tjorqueira@gmail.com



132121

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

ENTRE O ATRASO E A ESPERANÇA: SÍNDROME DO ENCARCERAMENTO E O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO TARDIO - UM RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Vitória Feitosa Messias, Messias, M. V. F. 1; Isabela Fernandes de Melo Pereira, Pereira, I. F. M. 1; Clara Ramalho Cardoso, Cardoso, C. R. 1; Yuri Estevam Bandeira, Bandeira, Y. E. 2; Vinícius Marcel Silva, Silva, V. M. 1;

1 - Faculdade Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB Afya; 2 - Hospital Carlos Chagas, Centro Guarulhos - SP;

APRESENTAÇÃO: Mulher, 41 anos, previamente hígida, comparece ao pronto atendimento por alteração abrupta da função neurológica, dificuldade de movimentação e disartria. À admissão, houve piora progressiva dos sintomas e necessidade de intubação. Na tomografia computadorizada (TC) de crânio imediata, não houve alterações descritas em laudo. Para elucidação clínica, realizou-se angiotomografia, 2 dias após admissão, que evidenciou trombose da artéria basilar em seu terço médio. Além disso, a ressonância magnética (RM) do crânio constatou extenso infarto da ponte, sobretudo em sua porção superior, e na região esquerda do cerebelo, comprometendo significativamente o tronco encefálico e consequentemente contraindicando trombectomia e confirmando o diagnóstico da síndrome do encarceramento (SE). Após 9 dias do início do quadro, a paciente encontrava-se acordada, com anartria, paralisia do olhar conjugado e óculo-simpática bilateral, tetraplegia e entendia e obedecia comandos com limitações: comunicava-se por meio de piscar e movimento vertical dos olhos. Surpreendentemente, após 3 meses de reabilitação, evoluiu com sorrisos frequentes, esboçando possibilidade de prognóstico mais promissor que o habitual para as condições enfrentadas. **DISCUSSÃO:** A SE é uma condição rara, grave e definida pela combinação de tetraplegia, anartria, preservação da consciência, cognição e movimentos verticais dos olhos e das pálpebras. É causada por danos no tronco encefálico, sobretudo na ponte, e seu diagnóstico pode ser aventado pelo exame neurológico, sobretudo dos movimentos oculares extrínsecos e intrínsecos. Além disso, a TC, RM e a angiografia cerebral podem evidenciar a principal causa da síndrome: a trombose basilar. A conduta adequada é a realização da trombectomia, sendo contraindicada em caso de dano extenso e irreversível evidenciado na TC ou RM e retardo de mais de 8 horas na identificação da oclusão, como no caso descrito. O prognóstico depende da identificação precoce e reabilitação do paciente, sendo a recuperação completa incomum. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico precoce é mandatório na SE, sob pena de danos irreversíveis para o paciente, inclusive a morte. A negligência na demorada identificação e a incomum recuperação do sorriso tornam o caso singular e de valia para apontar a necessidade da realização de um exame neurológico de qualidade, análise cautelosa da TC e tratamento imediato, bem como de melhor conhecimento da síndrome.

Autor correspondente: MARIA VITÓRIA FEITOSA MESSIAS - mariavitoriafm26@gmail.com



128332

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

FISIOPATOLOGIA E SEQUELAS NEUROLÓGICAS DA SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO

Autor(es): Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino, Agripino, E. C. B. 1; Thiago César Santana Jorqueira, Jorqueira, T. C. S. 2; João Marcelo Alves Xavier Barbosa, Barbosa, J. M. A. X. 1; Estefane Ribeiro Melo, Melo, E. R. 1; Raquel Travassos Oliveira, Oliveira, R. T. 1; Matheus Henrique Soares Neves da Silva, Silva, M. H. S. N. 1; Hanna da Costa Avelar Domingues, Domingues, H. C. A. 1;
1 - Universidade de Pernambuco; 2 - Universidade Católica de Brasília;

Introdução: A Doença do Coronavírus (COVID-19) é multissistêmica com potencial de gerar danos persistentes que impactam a morbi-mortalidade a longo prazo. As sequelas pós-agudas do COVID-19, presente em cerca de 30% dos sobreviventes após 4 semanas do início da doença, podem persistir por mais de 12 semanas, o que se define como a Síndrome Pós-COVID. Dentre as principais sequelas neurológicas destacam-se a confusão mental, cefaléia, parestesia e anosmia. **Objetivo:** Explicar a fisiopatologia da COVID-19 no sistema nervoso. **Método:** Revisão de literatura em plataformas como PubMed e UpToDate com seleção de 14 artigos de 2021 a 2023. **Resultados:** A Síndrome Pós-COVID engloba o acometimento multissistêmico e tem uma prevalência maior em mulheres jovens e pessoas não vacinadas. O mecanismo fisiopatológico do SARS-CoV-2 envolve neuro-invasão viral na fase aguda através da ligação ao receptor da enzima conversora de angiotensina-2 que está localizada em neurônios, células endoteliais e células musculares dos vasos sanguíneos cerebrais. Secundário a tal evento, há uma resposta imunológica exacerbada no parênquima cerebral com disfunção da barreira hematoencefálica e coagulopatias que precipitam injúria neuronal hipoxico-isquêmica, desbalanço metabólico, ativação de cascatas de estresse oxidativo, ativação de microglia e astrócitos, distúrbios na sinapse de neurônios excitatórios e apoptose cerebral. Como consequência de tais agressões, há prejuízos à neurogênese relacionado a formação de neuroblastomas e de oligodendrócitos e a redução da densidade da mielina dos axônios. A partir da comparação da neuroimagem pré-infecção até 4 a 5 meses pós-infecção, pode-se observar efeitos longitudinais significativos de redução da espessura de massa cinzenta e do tamanho encefálico global, o que justifica os sintomas crônicos apresentados pelos pacientes pós-COVID. As manifestações neurológicas variam de acordo com a localização do dano no sistema nervoso, sendo central (fadiga, confusão mental, cefaleia, insônia e distúrbios emocionais) e periférica (fraqueza muscular, mialgias, hiposmia, déficit auditivo e sensitivo-motor). **Conclusão:** As sequelas neurológicas pós-COVID representam um desafio para a medicina moderna, confrontando o conhecimento acerca dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos e, por isso, se mostra importante o entendimento de como o SARS-CoV-2 se manifesta, principalmente após longos períodos de sintomas e sequelas do COVID-19 após 1 ano da infecção inicial.

Autor correspondente: ERYCLAUDIA CHRYSTIAN BRASILEIRO AGRIPINO - lilly.brasileiro@gmail.com



132087

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 1; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V.G.H. 2; Júlia dos Santos Freire, Freire, J.S. 2;
1 - Unigranrio ; 2 - Unigranrio;

Apresentação do Caso: Paciente NMAP, sexo feminino, 58 anos, brasileira, natural de Rio de Janeiro. Procurou atendimento no serviço de neurologia por apresentar urgíntinência, uma marcha lentificada e uma perda de memória muito agressiva com 5 (cinco) anos de progressão. Foram investigadas todas possíveis causas de doença infecciosa, sífilis negativo, HIV negativo, hepatite B e C negativo, ressonância magnética (RNM) de crânio para investigação de possível Alzheimer precoce, no entanto não apresentou hipocampo reduzido nem demência fronto-temporal, mas apresentava um ventrículo mais ectasiado, e um laudo que sugeria uma hidrocefalia de pressão normal (HPN). No índice de Evans pontuou um pouco acima de 0,33. Foi realizado exame de Líquido Cefalorraquidiano (LCR), com pesquisa de doenças infecciosas, não foi solicitado pesquisa de doença autoimune. Foi realizado o “Tap-Test” com algumas respostas imediatas após a retirada do líquido: discreta melhora com relação ao movimento, sem melhora do relaxamento do esfíncter, mas uma melhora muito significativa da cognição. Uma paciente responsiva e elegível para realizar uma DVP (Derivação Ventrículo-Peritoneal).

Discussão: A HPN apresenta desafios diagnósticos, com sua fisiopatologia ainda não completamente compreendida. Os sintomas típicos incluem distúrbios de marcha, seguidos por alterações cognitivas e, em estágios avançados, incontinência urinária. A etiologia pode ser idiopática ou secundária a eventos como hemorragia subaracnóidea. O diagnóstico é clínico, apoiado por exames de imagem e confirmado pelo “Tap-Test”, que demonstra uma resposta positiva aos sintomas após a retirada do líquido.

Comentários Finais: É fundamental que o diagnóstico da Hidrocefalia de Pressão Normal, seja realizado precocemente para que os pacientes com maiores chances de responder à derivação líquórica sejam identificados. Os indicadores favoráveis de melhora pós-cirúrgica incluem: início precoce do distúrbio de marcha e início dos sintomas de período inferior à seis meses. É uma das poucas causas reversíveis de demência, respondendo por cerca de 5% dos casos.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



132090

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

IMPACTO NEUROLÓGICO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS DO HIV: UM RELATO DE CASO SOBRE AFASIA APÓS NEUROTOXOPLASMOSE E NEUROCRÍPTOCOCOSE

Autor(es): *Laura Moreira Pinheiro, Pinheiro, L M 1; Isabella Izaita Polese Pinto, Pinto, I. I. P 1; Adriane Vianna Carbone, Carbone, A V 1; Humberto Avellar Bebbber, Bebbber, H, A 1; Marcos Nagib Lemos Paulo, Paulo, M.N.L 1;*
1 - EMESCAM;

Apresentação do caso: Paciente do sexo masculino, 32 anos, diagnosticado com HIV em 2012, mantendo boa adesão à terapia antirretroviral (Tenofovir + Lamivudina + Dolutegravir). Em 2013, enfrentou neurotoxoplasmose e neurocriptococose, o que possivelmente desencadeou sequelas neurológicas notáveis, como afasia, disfagia e comprometimento motor. Uma tomografia de 2017 revelou atrofia cerebelar, enquanto uma ressonância magnética de 2018 apontou sinais de involução cerebral acima do esperado para sua faixa etária, associados a gliose/microangiopatia da substância branca. No exame físico atual, destaca-se a presença de afasia, face hipomímica, dificuldade de protusão da língua, hipoatividade muscular facial, hipoestesia no nervo trigêmeo e hemianopsia temporal bilateral. Bem como, reflexos patelar e aquileu hipoativos. O paciente está sob cuidado multidisciplinar, incluindo acompanhamento em fonoaudiologia, fisioterapia e neurologia. Discussão: A afasia, caracterizada pela dificuldade na expressão e compreensão da linguagem, exerce um impacto significativo na vida do indivíduo, afetando não apenas sua capacidade de se comunicar, mas também suas relações familiares, sociais e emocionais. Nas infecções oportunistas em pacientes com HIV, como neurotoxoplasmose e neurocriptococose, as sequelas neurológicas resultantes podem contribuir para a manifestação da afasia, destacando a importância do manejo multidisciplinar para o tratamento e reabilitação desses pacientes. Comentários finais: No caso em questão, observamos o impacto prolongado da infecção oportunista no paciente, que, mesmo após mais de 10 anos desde o episódio de 2013, ainda enfrenta limitações significativas, como dificuldades na fala e restrições na dieta e atividades cotidianas. Isso ressalta a necessidade contínua de apoio e intervenção multidisciplinar para melhorar sua qualidade de vida e promover sua reintegração social. Além disso, enfatiza a importância do diagnóstico precoce do HIV e do início da terapia antirretroviral para prevenir condições graves, como as infecções oportunistas e suas sequelas neurológicas, destacadas neste caso.

Autor correspondente: ISABELLA IZAITA POLESE PINTO - belladois@hotmail.com



131924

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

LEUCOENCEFALOPATIA COM ESFERÓIDES AXONAIS DE GLIA PIGMENTADA SEM MUTAÇÃO PATOGÊNICA DO GENE CSF1R: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Marcelo Vasconcelos Mapurunga, Mapurunga, M. V. 1; Enzo Lima Alcântara Parente, Parente, E. L. A. 1; Julia Camara Ferreira Pinto, Pinto, J. C. F. 1; Gilberto Santos Cerqueira, Cerqueira, G. S. 1; João Vitor Moreira Nogueira, Nogueira, J. V. M. 1; Alessandra Marangoni Fante, Fante, A. F. 1; Alissa Elen Formiga Moura, Moura, A. E. F. 1; Marcelo de Almeida Pinheiro, Pinheiro, M. A. 1; Bruno Diógenes Iepsen, Iepsen, B. D. 1;

1 - Centro Universitário Unichristus;

Apresentação do caso: Paciente, masculino, 35 anos, apresenta desde janeiro de 2021 comprometimento de memória recente e alterações comportamentais. Após 8 meses, evoluiu com incontinência urinária e fecal, diminuição do contato verbal, alteração na marcha e necessidade de auxílio nas atividades diárias. Após um ano, apresentou crises epiléticas que duravam 3-5 min, seguidos de sonolência. Atualmente, não se comunica verbalmente, dependendo totalmente de cuidados básicos e instrumentais. Teve diagnóstico prévio de depressão e esquizofrenia avaliado por um psiquiatra. O exame físico revela Glasgow 11 (AO:4 RV:1 RM:6), em mutismo, com estereotípias, reflexos exacerbados, clônus bilateral, força grau 5, paratonia e discreta rigidez. Sua marcha é magnética, com equilíbrio prejudicado e passos curtos. Na Ressonância Magnética, observam-se áreas confluentes assimétricas com iso/hipossinal em T1, predomínio de hipersinal em T2/Flair, não captantes de contraste e focos puntiformes de hipossinal em SWI indicando depósito de hemossiderina na substância branca subcortical e periventricular bi-hemisférica, com extensão ao esplênio do corpo caloso e predomínio frontal mais acentuado à direita. Observa-se também atrofia corticossúbcortical e hipocampal leve (GCA grau 1 e MTA grau 1). No estudo genético foram encontradas variantes de significados incertos em 2 genes (CSF1R e PINK1). Discussão: Sugere-se o diagnóstico de Leucoencefalopatia. Trata-se de uma alteração estrutural da substância branca no Sistema Nervoso Central, com desmielinização progressiva. Causas comuns incluem infecção pelo vírus JC, leucoencefalopatia posterior reversível, adrenoleucodistrofia. Pode também ser ocasionada por exposição a agentes tóxicos como radioterapia craniana, fármacos (antineoplásicos e metotrexato), substâncias de abuso (álcool, cocaína) e toxinas ambientais. Manifestações clínicas esperadas incluem déficits cognitivos, ataxia, apatia, sintomas psiquiátricos e outros sinais de acometimento de regiões corticais e subcorticais. Os pacientes afetados podem evoluir com demência de rápida evolução, coma e óbito. A evidência de aumento do sinal em T2 e FLAIR, com alterações difusas na substância branca podem sugerir o diagnóstico. Comentários finais: Considerando os achados clínicos e de imagem sugere-se Leucoencefalopatia de Início na Idade Adulta com Esferóides Axonais e Glia Pigmentada como possível causa, com um diagnóstico diferencial de Vasculite do Sistema Nervoso Central.

Autor correspondente: ALESSANDRA MARANGONI FANTE - alessandrafante3@hotmail.com



131696

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

MANIFESTAÇÕES COGNITIVAS ASSOCIADAS À MENINGITE EOSINOFÍLICA

Autor(es): Lorenzo Gabriel de Azevedo Viera, VIERA, L. G. A. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Aline Oliveira dos Santos Meneses, MENESES, A. O. S. 2; Marcelo Anchieta Rohde, ROHDE, M. A. 2; Laura Porto Nunes, NUNES, L. P. 2; Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 2; Victor Hugo Wilhelm Annes, WILHELM, V. H. A. 2; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 2;
1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Escritório de Valor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A meningite eosinofílica caracteriza-se por uma pleocitose no líquido cefalorraquidiano e pela presença de 10 ou mais eosinófilos/mL. Considerada uma patologia rara, está frequentemente associada a uma reação inflamatória gerada por agentes infecciosos. Apesar da diversidade de patógenos, estudos apontam uma maior frequência de casos envolvendo o *Angiostrongylus cantonensis*, podendo haver sequelas cognitivas associadas à contaminação deste agente. **Objetivo:** Avaliar os efeitos cognitivos de pacientes acometidos pela meningite eosinofílica causada pelo patógeno *Angiostrongylus cantonensis*. **Método:** Foi realizada revisão narrativa na base de dados PubMed incluindo artigos que abordassem o quadro clínico de pacientes com meningite eosinofílica ocasionada pelo parasita *Angiostrongylus cantonensis*. A busca incluiu publicações em qualquer idioma durante o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2024. **Resultados:** Foram incluídos estudos de casos de pacientes com idade mínima de 13 anos. Um total de 29 pacientes foram descritos, apresentando sintomas como cefaleia (n=29, 100%), sinal de Brudzinski (n=21, 72%), febre (n=16, 55%), diplopia (n=13, 44%), hiperestesia (n=12, 41%), e astenia (n=5, 17%). O início dos sintomas clínicos ocorreu entre 4 e 23 dias a partir do contágio. A eosinofilia no sangue periférico aumentou após cinco semanas de exposição. Houve remissão da cefaleia após o desaparecimento dos sintomas em 27% dos casos. A gravidade da doença correlacionou-se com o número de ingestão de hospedeiros intermediários. Não foram relatadas sequelas ou sintomas relacionados à cognição. **Conclusão:** Não há dados objetivos na literatura acerca de possíveis alterações cognitivas decorrentes da meningite eosinofílica causada pelo *Angiostrongylus cantonensis*. Presume-se que aqueles que desenvolveram uma meningoencefalite com alteração prologanda do nível de consciência estão mais predispostos a manifestar déficits cognitivos, porém não há estudos descrevendo testagem neuropsicológica após a alta hospitalar destes pacientes. Portanto, há a necessidade de investigação apropriada para elucidar o impacto desta condição na função cognitiva dos indivíduos afetados, de modo a promover intervenções terapêuticas que possibilitem melhores resultados.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131153

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

MANIFESTAÇÕES PSIQUIÁTRICAS DA DOENÇA DE HUNTINGTON E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Marcello Mendes Gonring, Gonring, M.M. 1; Diogo Guidi Feitosa, Feitosa, D.G. 1; Thais Azevedo Verztman, Verztman, T. A. 1; Ana Irene Canongia, Canongia, A.I. 1;
1 - Instituto Municipal Philippe Pinel;

Apresentação do caso: M.P.P.M., masculino, 46 anos, sem história psiquiátrica prévia, levado a pronto socorro de emergência psiquiátrica com quadro de ideação suicida há 2 semanas, com progressão para agitação psicomotora e alucinações auditivas do tipo vozes de comando. Na avaliação inicial, apresentava também tiques em membro superior direito e pensamento delirante, sendo encaminhado para a internação e iniciado tratamento para sintomatologia psicótica com olanzapina. Após o refinamento da anamnese na entrevista com a sua irmã, foi constatada a história familiar de quadro neurológico não totalmente esclarecido, que acometeu o avô, a mãe e a tia que faleceram em decorrência de complicações da doença, em idade próxima a de M.P.P.M. No exame clínico minucioso observou-se hipercinesia com movimentos descoordenados de caráter coreoatetósico, marcha atáxica e instabilidade pendular de base postural, além de rigidez afetiva, aumento na latência de resposta e presença de alucinações auditivas. Por suspeita de um de um quadro neurológico de base foi encaminhado ao serviço especializado de neurologia. Após a realização da testagem genética, confirmou-se a Doença de Huntington tendo sido indicado o acompanhamento ambulatorial. Discussão: A ocorrência de sintomas psicopatológicos que precedem ou sucedem o quadro neurológico da Doença de Huntington - uma desordem neurodegenerativa do Sistema Nervoso Central, de caráter genético autossômico dominante - estão bem fundamentados na literatura científica. A presença de delírios e alucinações, no contexto da avaliação psiquiátrica, impõe o diagnóstico diferencial com as psicoses orgânicas. Comentários finais: Cabe ao psiquiatra entender a primordialidade da anamnese acurada, do exame psíquico e do exame físico na realização do diagnóstico diferencial dos transtornos mentais com alguns quadros clínicos neurológicos, especialmente na presença de sintomas psicopatológicos, no intuito de instituir terapêutica adequada e, desta forma, influenciar positivamente a qualidade de vida do paciente.

Autor correspondente: MARCELLO MENDES GONRING - marcellomgonring@gmail.com



131252

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

MENINGIOMA: UM RELATO DE CASO INTRIGANTE COM SUCESSO TERAPÊUTICO

Autor(es): *Thais Pereira Albernaz de Souza, Souza, T. P. A. 1; Caroline Grijó e Silva, Silva, C. G. 2; Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 2; Wendel Marcelo Quaresma Ribeiro, Ribeiro, W. M. Q. 2; José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 2; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2; 1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 2 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA);*

Apresentação do caso: Paciente feminina, 49 anos, apresentou tremores de ação em membros, seguidos de queixas visuais e escotomas bilaterais recorrentes. A Ressonância Magnética (RM) de crânio revelou lesão expansiva extra-axial intraventricular esquerda, projetada no plano do corno temporal do ventrículo lateral (5,1 x 4,2 x 4,9 cm). A lesão mostrou-se contígua com o plexo coroide ipsilateral, acompanhada de aumento de calibre, edema vasogênico e área de encefalomalácia, com dilatação dos ventrículos laterais e redução do III e IV ventrículos, sugerindo papiloma do plexo coroide com efeito compressivo. Contudo, não descartadas as hipóteses de papiloma atípico e, menos provável, meningioma intraventricular. Após avaliação neurocirúrgica, optou-se pela ressecção da lesão e o estudo anatomopatológico confirmou meningioma grau 1. A RM pós-ressecção não evidenciou lesão expansiva. A paciente apresentou resposta clínica satisfatória, sendo indicado acompanhamento ambulatorial. Discussão: O meningioma é um tumor intracraniano benigno comum, predominantemente de grau I pela Classificação dos Tumores do Sistema Nervoso Central da OMS. A apresentação clínica varia conforme tamanho, localização e compressão de estruturas adjacentes. O diagnóstico é crucial para a conduta terapêutica, e a investigação inclui correlação clínica, exame de imagem e análise histopatológica. A distinção entre diferentes tumores intraventriculares é essencial para manejo adequado. No caso em questão, a RM indicou papiloma do plexo coroide ou papiloma atípico e meningioma como hipótese improvável, sendo o diagnóstico confirmado apenas pela histopatologia. A ressecção completa foi bem sucedida, sem indicar adjuvância. A colaboração interdisciplinar é fundamental para otimizar resultados terapêuticos e a qualidade de vida dos pacientes. Comentários finais: O caso envolve um desafio diagnóstico com decisão terapêutica baseada na avaliação clínica e achados radiológicos, confirmada pela histopatologia. A resposta clínica favorável pós-procedimento é encorajadora, embora os achados de imagem pós-operatórios não descartem a necessidade de um acompanhamento ambulatorial cuidadoso. Conclui-se que o caso destaca a importância da abordagem diagnóstica e do acompanhamento ambulatorial, contribuindo para o conhecimento clínico e incentivando reflexões sobre estratégias diagnósticas e terapêuticas em condições neurológicas desafiadoras.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



131260

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autor(es): *Izabel Ania Magalhães de Sá, Sá, I. A. M. 1; Cyro Vilela da Fonseca Júnior, Júnior, C. V. F. 1; Milena Karina Barros de Sá, Sá, M. K. B. 1; Patrícia Henicka, Henicka, P. 1; Yuri de Albuquerque Silveira, Silveira, Y. A. 1;*

1 - Universidade de Cuiabá;

O exercício físico tem se destacado como uma potencial estratégia preventiva e terapêutica para doenças neurodegenerativas. Este estudo busca analisar seu papel na proteção do sistema nervoso central, especialmente em condições como Alzheimer e Parkinson. Realizamos uma revisão sistemática da literatura, utilizando as diretrizes da Cochrane Collaboration e PRISMA, para investigar a associação entre exercício físico e neuroproteção. Nossos resultados demonstram consistentemente que o exercício regular está associado à redução do risco de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas e ao retardo do declínio cognitivo em idosos. Além disso, identificamos mecanismos neuroprotetores, como modulação do metabolismo e plasticidade sináptica. Concluimos que o exercício físico é uma intervenção importante na prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas, e seu entendimento pode informar estratégias terapêuticas mais eficazes. Esperamos que este estudo promova novas pesquisas e práticas clínicas na área, visando proteger e fortalecer o sistema nervoso central contra essas condições debilitantes.

Autor correspondente: IZABEL ANIA MAGALHÃES DE SÁ - izabelmagalhaes.deus@gmail.com



131088

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

O USO DA CLOZAPINA NA DOENÇA DE HUNTINGTON – RELATO DE CASO

Autor(es): *Maria Eduarda Bernardes Thomé, Thomé, M.E.B 1; Jane Cintra Peixoto de Vasconcelos, Vasconcelos, J.C.P 1; Roberta Candal de Macedo Shibaki Souza, Souza, R.C.M.S 1; Diego Almeida Vieira, Vieira, D.A 1; Guilherme Naco Lima, Lima, G.N 1; Júlio César Marques de Aquino, Aquino, J.C.M 1;*
1 - Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha

APRESENTAÇÃO DO CASO: Mulher, 50 anos, levada ao hospital após queda da cama com lesão em face e, encaminhada para a enfermaria psiquiátrica devido à agitação psicomotora e diagnóstico prévio de Esquizofrenia. À admissão, vigil, em negativismo, incapaz de sustentar contato visual, contida mecanicamente devido os movimentos involuntários, em cadeiras de rodas e incapaz de alimentar-se sem auxílio. À tomografia computadorizada de crânio, importante atrofia cerebral e aumento dos ventrículos laterais. À história, aos 35 anos, paciente iniciou quadro de humor deprimido com sintomas psicóticos e episódios de agitação psicomotora, diagnosticada com Esquizofrenia. Após 1 ano, iniciou espasmos ocasionais e movimentos involuntários discretos e, 4 anos depois, evoluiu com mutismo seletivo, dificuldades nas atividades básicas, sendo diagnosticada com “Demência”. Há cerca de 2 anos, paciente não se comunica verbalmente e necessita de auxílio para atividades básicas diárias. Pela história familiar positiva para Doença de Huntington (pai, tia e avô paterno e 3 irmãos) e clínica compatível, a avaliação da Neurologia concluiu esse diagnóstico e, por relatos de baixa resposta ao Haloperidol e Risperidona, optou-se pela Clozapina. Em uso de Clozapina 200mg/dia, paciente evoluiu com melhora dos movimentos coreiformes, passou a sustentar o contato visual, caminhar sem auxílio e responder perguntas de forma lacônica. **DISCUSSÃO:** A doença de Huntington é uma doença neurodegenerativa, progressiva e autossômica dominante, caracterizada por movimentos de coreia involuntários, mudanças comportamentais e comprometimento cognitivo. Sintomas psiquiátricos, como agitação, sintomas psicóticos e de humor, podem preceder manifestações neurológicas. Atualmente, ainda não há nenhum tratamento modificador do curso da doença, sendo as principais medidas terapêuticas voltadas para os sintomas. Uma das classes medicamentosas mais utilizadas são os neuroleptícos. Quanto maior a ação bloqueadora do receptor dopaminérgico D2, maior o efeito anti-coreico; porém, o uso de antipsicóticos típicos pode induzir ou exacerbar sinais extrapiramidais e causar declínio cognitivo. O uso de antipsicótico atípico, como a Clozapina, pode evitar a exacerbação dos sintomas extrapiramidais e estabilizar o quadro psiquiátrico. **COMENTÁRIOS:** Este relato chama a atenção para o potencial da Clozapina na Doença de Huntington. Porém, necessita-se de trabalhos que consolidem esta opção terapêutica na literatura.

Autor correspondente: MARIA EDUARDA BERNARDES THOMÉ - duda_thome@hotmail.com



131508

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

OLHOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: ULTRASSONOGRAFIA DO DIÂMETRO DA BAINHA DO NERVO ÓPTICO COMO FERRAMENTA PROMISSORA NA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO INTRACRANIANA

Autor(es): Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 1; Laura Porto Nunes, NUNES, L. P. 1; Giulia Pinzetta, PINZETTA, G. 1; Mayeli Felipin Zago, ZAGO, M. F. 1; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: O manejo da pressão intracraniana (PIC) é essencial no conjunto de habilidades neurointensivas, pois decisões terapêuticas adequadas podem prevenir lesões secundárias ao Sistema Nervoso Central. Dispositivos intracranianos invasivos configuram a maneira clássica de medir a PIC. O espaço entre o nervo óptico e sua bainha comunica-se com o espaço subaracnoideo, permitindo a rápida transmissão de mudanças da PIC à bainha retrobulbar quando da expansão do seu diâmetro. Nesse contexto, a ultrassonografia do diâmetro da bainha do nervo óptico (DBNO) tem surgido como um potencial avaliador não invasivo e portátil da hipertensão intracraniana. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da utilização de ultrassonografia para avaliação da PIC. **Método:** A estratégia de busca incluiu o DBNO como marcador de aumento da PIC, bem como seu aspecto fisiopatológico, a partir dos termos “optic nerve diameter” e “increased intracranial pressure ultrasound”, nas bases Medline/Pubmed. Foram incluídos artigos originais, revisões e revisões sistemáticas em língua inglesa, sem restrições de data de publicação. **Resultados:** Meta-análises recentes confirmaram a utilidade da medição do DBNO por ultrassonografia para detectar PIC elevada em pacientes com traumatismo cranioencefálico. Todos os estudos mediram o DBNO 3 mm atrás do globo ocular, porém, o valor da medida que demonstrou elevação de PIC variou de 0,48 cm a 0,63 cm. A maioria dos estudos definiu hipertensão intracraniana como PIC > 20 mmHg, mas há citações considerando-a como superior a 25 mmHg. Apesar do DBNO ser mais estudado em relação à sua correlação com a PIC medida instantaneamente, também pode ser usado para prever quais pacientes podem ter elevações da PIC durante a internação, constituindo-se num método não invasivo e de rápida aferição. **Discussão:** A medição do DBNO emerge como uma técnica segura, disponível e de fácil aplicação, que possibilita detectar precocemente aumentos na PIC e alerta para o manejo médico e neurocirúrgico imediato quando o DBNO atinge 6mm. **Conclusão:** A ultrassonografia do DBNO surge como um dispositivo portátil promissor na avaliação da PIC à beira do leito e complementar a outros métodos de monitorização cerebral multimodal não invasiva, otimizando intervenções precoces em pacientes com PIC elevada. Entretanto, mais estudos são necessários para validar sua eficácia e estabelecer protocolos padronizados para sua interpretação clínica.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



132041

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST (UM ESTRANHO NO NINHO) - DOWN SYNDROME REGRESSION SYNDROME, A CASE REPORT

Autor(es): *Pedro Henrique Diniz Cunha, Cunha, P H D 1; Marco Antônio de Bem Motta, Motta, M A B 2; João Luciano de Quevedo, Quevedo, J L 3; Bashar Asir, Asir, B 3; 1 - UFMG; 2 - CCYM; 3 - UTHEALTH HOUSTON;*

Summary: KG, diagnosed with Down Syndrome (DS) and hypothyroidism, 22y, male, caucasian, single, living with his parents in Texas. He was brought by his mother on Oct/20, referring that he was not responding to stimuli and began hitting his head on the wall when angry. Further investigation didn't reveal any abnormalities. He progressively reduced his interaction with others, becoming less active physically and stopped his usual activities. His friends and family also noticed a relevant decrease on his performance in tasks (previously done naturally). On Jul/21, he was brought to the ER due to a sudden and total lack of responsiveness as well as staring off, not following commands and shaking. Further investigation, including a CT scan, revealed no abnormalities. Regarding medication, fluoxetine was initially tried, up to 60mg, without any relief. Then, bupropion (450mg) and Aripiprazole (2mg) with no response. Later, he started venlafaxine (150mg) and lorazepam (3mg). He was then diagnosed with Catatonia due to a major depressive episode being referred to the Interventional Psychiatry at UTHealth and underwent 21 ECT sessions. He became slightly more responsive and active. He is diagnosed with hypothyroidism since he was 6 months old and had a previous highly functioning level, working as a team coach, being very sociable until the onset of symptoms. Evolution: We reviewed the literature and found some case reports of DS patients with behavioral and functional regression. Researchers are referring to it as Down Syndrome Regression Disorder (DSRD). The patient's symptoms match criteria of DSRD. Laboratory work was ordered and some inflammatory markers were noticeable. Both MRI and EEG were also ordered, however the results are not available yet. Discussion: DSRD is a poorly defined neuropsychiatric disorder that has a devastating potential on persons with DS and their families. Although the symptoms are very similar to catatonia, it doesn't respond as well to ECT, probably due to the pathophysiology (related to an exacerbated immune response). The diagnosis of DSRD involves a clinical assessment focused on the established criteria as well as brain imaging, EEG and immune panel of blood and liquor. The treatment consists of intravenous immunoglobulin (IVIg). Among the cases reported, those patients with either symptoms of catatonia or neurologic abnormalities were those who experienced best improvement.

Autor correspondente: PEDRO HENRIQUE DINIZ CUNHA - pedrohdcunha@gmail.com



131491

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

OPSOCLÔNUS COMO PRENÚNCIO PARA DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DE OVÁRIO

Autor(es): Gabriela Mendonça Vilar Trindade, Trindade, M.V.G 1; Humberto Brito Orellana, Prelada, B..H 2; Vanessa Rocha Maciel de Lima, Lima, R.M.V 2; Leonardo Santos Rocha Pitta, Pitta, S.R.L 2;
1 - Hospital de Base de Brasília; 2 - Hospital de Base de Brasília;

Relato de caso Paciente do sexo feminino, 60 anos de idade, com histórico de hipertensão arterial e diabetes mellitus, foi admitida na emergência após ter sido encontrado pela família apresentando uma crise convulsiva tônico clônica súbita. Durante o exame neurológico minucioso, foi observado rebaixamento do nível de consciência e a presença de movimentos oculares rápidos, frequentes, involuntários e multidirecionais, tanto horizontais quanto verticais, de forma imprevisível e desordenada. A análise do líquido revelou características dentro da normalidade, enquanto a tomografia de crânio evidenciou acentuação de sulcos corticais e fissuras, bem como dilatação compensatória do sistema ventricular supratentorial, indicando redução volumétrica encefálica. Focos tênues hipoatenuantes na substância branca bi-hemisférica, sugestivos de natureza microvascular, foram identificados. Diante do achado clínico de opsoclônus, foi realizada investigação para possíveis neoplasias secundárias, resultando na descoberta de uma lesão no ovário esquerdo compatível com carcinoma de células claras após biópsia excisional. A paciente foi submetida a um ciclo de pulsoterapia, o que resultou em melhora significativa do quadro neurológico, com desaparecimento do opsoclônus e recuperação do nível de consciência. Discussão O opsoclônus é uma rara discinesia do sistema oculomotor, frequentemente associada a condições como encefalites imunes ou paraneoplásicas, bem como síndromes infecciosas sistêmicas. Este caso destaca a importância da investigação minuciosa e do tratamento adequado para alcançar uma melhora clínica satisfatória em pacientes com essa condição. Considerações finais A identificação de síndromes paraneoplásicas é um desafio clínico, no entanto diante da suspeita foi possível identificar o tumor e realizar a excisão do mesmo, além disso realizar o tratamento da encefalite secundária. Além disso, garantindo uma melhor evolução clínica e diminuindo complicações neurológicas da paciente.

Autor correspondente: GABRIELA MENDONÇA VILAR TRINDADE - gabimendonca24@gmail.com



131694

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

POR TRÁS DO DUPLO-CÓRTEX: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autor(es): *Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Lorenzo Gabriel de Azevedo Vieira, VIERA, L. G. A. 2; Aline Oliveira dos Santos Meneses, MENESES, A. O. S. 2; Victor Hugo Wilhelm Annes, WILHELM, V. H. A. 2; Laura Porto Nunes, NUNES, L. P. 2; Marcelo Anchieta Rohde, ROHDE, M. A. 2; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 2;*

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Escritório de Valor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A heterotopia subcortical em banda ou duplo-córtex é uma falha rara no neurodesenvolvimento, relacionada a um defeito na migração neuronal e causada por uma mutação nos genes DCX e LIS1. Ocorre predominante no sexo feminino, podendo ser diagnosticada por ressonância magnética (RM). Portanto, no duplo-córtex, uma segunda camada de neurônios corticais está subjacente a um córtex normal, sendo também caracterizada pela presença de uma faixa lisa de neurônios mal organizados, que se estende entre a matriz germinal e o córtex. A apresentação clínica varia desde epilepsia e deficiência intelectual leves até epilepsia refratária e déficit intelectual grave. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da heterotopia subcortical em banda, bem como sua apresentação clínica. **Método:** Foi realizada revisão narrativa no banco de dados PubMed utilizando os termos “subcortical band heterotopia” e “double cortex”. Foram selecionados artigos que relacionassem os termos entre os anos de 2018-2023. **Resultados:** Há mais correlações entre heterotopia subcortical em banda com epilepsia do que com déficit intelectual. Ademais, demonstrou-se um fluxo sanguíneo cerebral aumentado tanto da banda heterotópica como do córtex. O exame de Arterial spin labeling (ASL) que avalia a perfusão cerebral sem contraste, pode ser útil na avaliação da atividade neuronal de um duplo-córtex e, portanto, na detecção da área epileptogênica nos casos pertinentes. No tratamento da epilepsia refratária, além das medidas farmacológicas, a calosotomia e a lobectomia temporal têm se mostrado opções plausíveis. A avaliação por RM, incluindo a análise por Tensor de Difusão, pode ser vantajosa na avaliação da gravidade clínica do duplo-córtex, tendo potencial de fornecer informações acerca dessa patologia. **Conclusão:** Destaca-se a predominância de estudos focados na relação do duplo-córtex com a epilepsia, em comparação com a deficiência intelectual. As técnicas avançadas de imagem, como ASL e RM com Tensor de Difusão, são importantes na avaliação da atividade neuronal e na detecção de áreas epileptogênicas. Ademais, intervenções cirúrgicas emergem como opções viáveis para casos de epilepsia refratária. A abordagem multidisciplinar e a busca por estratégias terapêuticas personalizadas são essenciais para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes afetados pelo duplo-córtex, tendo em vista a potencial gravidade da condição.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131509

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

PREVALENCE AND FACTORS ASSOCIATED WITH MOTORIC COGNITIVE RISK SYNDROME: A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): Lohana Guimarães Souza, GUIMARÃES, L. S. 1; Gabriela Garcia de Carvalho Laguna, LAGUNA, G. C. L. 2; Calila Oliveira Alves, ALVES, C. O. 1; Beatriz Rihs Matos Tavares, TAVARES, B. R. M. 1; Grasiely Faccin Borges, BORGES, G. F. 1;

1 - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); 2 - Instituto Multidisciplinar em Saúde/ Universidade Federal da Bahia;

Introduction: Motoric Cognitive Risk Syndrome (MCR) is a pre-dementia stage associated with slow walking speed and subjective cognitive impairment. MCR predicts cognitive impairment and dementia, suggesting that it can be used to screen for dementia in a primary care setting. **Objective:** To investigate the prevalence and factors associated with Motoric Cognitive Risk Syndrome in the elderly. **Methodology:** This is a systematic review. The study items were structured using the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, and the study protocol was pre-registered with the Open Science Framework. The search strategy was peer-reviewed using the Peer Review of Electronic Search Strategies checklist. Original studies on the prevalence and factors associated with MCR were included. The searches were carried out in the PubMed, Cochrane, EMBASE, and LILACS databases up to the year 2022. **Results:** A total of 67 studies comprising 219,449 elderly people were included, and 85.71% of the studies were of moderate methodological quality, according to the Joanna Briggs Institute tool. The pooled prevalence of MCR was 10% (95% confidence interval: 9.95 - 10.10). The average gait speed in the group of elderly people without MCR was 1.1 ± 0.19 m/s, compared to 0.62 ± 0.22 m/s in those with MCR. The most prevalent primary outcomes associated with MCR were cardiovascular disease, impairment in activities of daily living, polypharmacy, hypertension, smoking, hypercholesterolemia, fewer years studied, falls, physical inactivity, alcohol consumption, diabetes mellitus, and stroke. Secondly, individuals with MCR appear to be more likely to be female, live in rural areas, have a higher prevalence of obesity, cancer, fatigue, social isolation, functional limitations, pain, depression, insomnia, cortical atrophy in the prefrontal, insular, and parietal regions, and have greater oxygenation of the prefrontal cortex due to higher levels of HbO₂ and lower gray matter volume, with no significant difference in white matter. **Conclusion:** Numerous epidemiological characteristics influence the prevalence of MCR; therefore, preventive measures are required for elderly people with a higher prevalence and more risk factors.

Autor correspondente: LOHANA GUIMARÃES SOUZA - lohana.souza@cja.ufsb.edu.br



130297

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS EM PACIENTES ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO TERCIÁRIO DE CEFALEIA - HCPA

Autor(es): Renata Gomes Londero, LONDERO, R.L. 1; Carla Gehres, GEHRES, C. 2;

1 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre; 2 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, fellow;

INTRODUÇÃO Comorbidades psiquiátricas são prevalentes em pacientes com migrânea crônica (MC). O diagnóstico e o manejo das comorbidades influenciam no controle da cefaleia. Escalas como PHQ-9 (Patient Health Questionnaire) para depressão, GAD7 (Generalized Anxiety Disorder scale) para ansiedade, PCS (Pain catastrophizing scale) para catastrofização (escores de 0-52, números mais altos indicando maior catastrofização) e Epworth para sonolência são consideradas bons instrumentos de triagem para estas condições. **OBJETIVO** Triar pacientes do ambulatório de cefaleia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para as principais comorbidades psiquiátricas que influenciam no prognóstico e relatar estes achados, como forma de alerta para os profissionais que cuidam dessas pessoas. **MÉTODO** Aplicação das escalas PHQ-9, GAD7, PCS e Epworth a uma amostra de 38 pacientes consecutivos com MC (dos 250 em acompanhamento no HCPA). **RESULTADO** 16/38 (42%) pacientes apresentavam sonolência anormal; 20 (53%) pontuavam para ansiedade moderada-a-grave ou severa; 25 (66%) tiveram PHQ-9 >15, indicando sintomas depressivos moderados-a-intensos ou intensos; catastrofização variou de 3-52, com média e mediana em 23, com ampliação, em 29 pacientes (76%). **DISCUSSÃO** transtornos psiquiátricos não causam enxaqueca. E a maioria dos pacientes não preenche critérios para qualquer doença psiquiátrica. Por outro lado, principalmente pacientes com migrânea sofrem com comorbidades psiquiátricas e tem suas crises agravadas por estes sintomas. Considerando tratar-se de um grupo de pacientes em ambulatório terciário, portanto, casos de maior gravidade, os resultados observados em nossa amostra são superiores aos da população geral com migrânea e semelhantes ao que se vê na literatura em relação a pacientes crônicos. Um estudo evidenciou que mais de metade das pessoas acometidas por enxaqueca apresentavam queixas relacionadas a seu sono, e que um terço tinha dificuldades severas com o sono (nosso grupo, 42%). Já foi documentado odds ratio de 3,7 para ansiedade em pessoas com migrânea (53% em nosso grupo, 11,3% na população Brasileira). Diferentes estudos evidenciaram que chance de uma pessoa com migrânea apresentar depressão é 2,5 vezes maior do que a de uma pessoa sem migrânea (66% em nosso grupo, 9,3% na população Brasileira). **CONCLUSÃO** Este levantamento nos alertou para a necessidade de diagnosticar e manejar estas comorbidades para o melhor controle a cefaleia de nossos pacientes.

Autor correspondente: RENATA GOMES LONDERO - rlondero@hcpa.edu.br



131393

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

PSEUDO-CATATONIA POR SÍNDROME DE DESMIELINIZAÇÃO OSMÓTICA: UM RELATO DE CASO EM PACIENTE IDOSA

Autor(es): *Natacha Duarte de Souza Monteiro, Monteiro, N. D. S. 1; Daniel Francisco Pires Jovino Marques, Marques, D. F. P. J. 2;*
1 - UNINASSAU; 2 - ;

APRESENTAÇÃO DO CASO: Sexo feminino, 76 anos, admitida na emergência por quadro agudo de tontura e desorientação. Os familiares informaram ser clinicamente hígida e fazer uso de zolpidem e escitalopram há um ano, prescritos pelo clínico geral em virtude de quadro ansioso desenvolvido na vigência de divórcio litigioso. Nos exames laboratoriais, foi identificado um distúrbio hidroeletrólítico importante: hiponatremia severa (sódio: 120 mEq/l; VR: 135 a 145 mEq/l). Foi realizada a correção de sódio sérico para 138 mEq/l seguido de alta médica. Após quatro dias, evoluiu com piora do estado clínico geral, sendo novamente internada com rebaixamento do nível de consciência, disartria e incapacidade para deambular, com rápida evolução para mutismo e rigidez muscular. Novos exames laboratoriais e ressonância magnética (RNM) do encéfalo não demonstraram alterações significativas. Foi aventada a hipótese de catatonia, iniciado lorazepam 6mg/dia e solicitado parecer psiquiátrico. Durante a interconsulta psiquiátrica, ao exame mental, a paciente apresentava-se em decúbito dorsal, restrita ao leito, indiferente, hiporresponsiva, com olhar fixo para o teto, hipotenaz, sem catatonia. A avaliação neurológica, apresentava pupilas isocóricas e fotorreagentes, discreto aumento dos reflexos patelares, aquileus e bicipitais, espasticidades nos membros e clonus nos músculos tibiais anteriores à dorsiflexão forçada dos tornozelos. Diante dos achados e do histórico funcional da paciente, sem sintomas psicóticos ou depressivos, foi aventada a hipótese de síndrome de desmielinização osmótica (SDO), consequente à reposição de sódio; quadro confirmado posteriormente por nova RNM do encéfalo. **DISCUSSÃO:** SDO ocorre principalmente quando há rápida correção de sódio de um quadro de hiponatremia grave. As manifestações clínicas costumam surgir cerca de dois a seis dias, sem que ocorram alterações precoces nos exames de imagem. Os achados podem ser confundidos com quadros psiquiátricos, em especial a catatonia, pela ocorrência de disartria grave com mutismo, rigidez muscular e não interação. **COMENTÁRIOS FINAIS:** O caso aponta para a necessidade de acompanhamento neuropsiquiátrico dos pacientes com hiponatremia grave corrigida, em virtude da possível evolução silenciosa da SDO, bem como a importância do monitoramento de sintomas neurológicos e psiquiátricos por parte dos pacientes e familiares.

Autor correspondente: NATACHA DUARTE DE SOUZA MONTEIRO - natachadsmonteiro@gmail.com



130847

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

RELACIÓN DE BIOMARCADORES INFLAMATORIOS Y FENOTIPOS DE CEFALEA AGUDA ATRIBUIDA A INFECCIÓN VÍRICA SISTÉMICA EN PACIENTES CON COVID 19. ESTUDIO DE CASOS Y CONTROLES.

Autor(es): Jenniffer Pérez Ortiz, PÉREZ, J 1; Alex González Arteaga, GONZÁLEZ, A 1; Francisco Cedeño Torres, CEDEÑO, F 1;

1 - UNIVERSIDAD CATÓLICA DE SANTIAGO DE GUAYAQUIL;

Resumen Introducción: La cefalea asociada a COVID-19 carece de definición, por lo tanto, podría considerarse como “cefalea atribuida a infección viral sistémica”, según la Clasificación Internacional de Cefaleas-3 (ICHD-3). El hecho de que pacientes sin antecedentes de migraña puedan sufrir un fenotipo similar en contexto de infección por SARS-CoV-2, apoya a la idea que existen mecanismos fisiopatológicos diferentes, por esta razón los fenotipos pueden estar relacionados con un pronóstico en específico y diferentes grados de severidad de COVID-19. Objetivo: Identificar la relación entre los fenotipos de cefalea causada por COVID-19 con los biomarcadores inflamatorios más utilizados en la evaluación de severidad en la enfermedad. Métodos: Se realizó un estudio de casos y controles. Los casos fueron pacientes hospitalizados por COVID-19 que hayan presentado dolor de cabeza durante toda la evolución de COVID-19 y los controles fueron pacientes hospitalizados por COVID-19 sin cefalea durante la evolución de COVID-19. Se calculó la asociación entre biomarcadores inflamatorios con cefalea mediante la regresión logística. Resultados: Se describen 72 casos y 31 controles. El riesgo de cefalea se presentó en pacientes que presentaron al ingreso leucocitosis con neutrofilia (OR=3.33; 95% CI=0.98-5.22), elevación de ferritina (OR=3.75; 95% CI=0.98-5.50), PCR (OR=2.30; 95% CI=0.95-7.41), Dímero-D (OR=2.55; 95% CI= 0.80-6.35) y PCT (OR=1.55; 95% CI=0.90-5.802). Conclusiones: La elevación de biomarcadores inflamatorios al ingreso se asoció con un mayor riesgo de cefalea en COVID-19.

Autor correspondiente: JENNIFFER KARINA PÉREZ ORTIZ - jennifferperez@gmail.com



131124

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

SANDO SYNDROME LIKE AN OBSCURE CAUSE OF FRONTAL LOBE DYSFUNCTION: A CASE REPORT

Autor(es): Lohana Guimarães Souza, GUIMARÃES, L. S. 1; Malu Godoy Torres, TORRES, M.G. 1; Larissa Rodrigues Mendonça, MENDONÇA, L. R. 1; Lidhane Santos Coelho, COELHO, L. S. 1; Djalma de Campos Gonçalves Júnior, CAMPOS, D. G. J. 2; Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli, MANGANELLI, L. A. G. 1; Tariane Franciele Bastos Pereira, PEREIRA, T. F. B. 3; Alexandre Gonzada dos Anjos, ANJOS, A. G. 4; William Alves Martins, MARTINS, W. A. 5; Grasiely Faccin Borges, BORGES, G. F. 1;
1 - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); 2 - Universidade Nove de Julho; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); 4 - Universidade de São Paulo (USP); 5 - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA);

Case presentation: A 45-year-old female patient was admitted to the psychiatric service for an acute psychotic episode. She had a history of depression treated with fluoxetine 40 mg/day. Over the past year, she progressively developed difficulty walking due to proximal weakness and ataxic gait, leading to chronic subluxation of the left foot. After stabilization with haloperidol and olanzapine, a thorough examination revealed severe eyelid ptosis and difficulty performing basic activities. Neurological examination showed prominent palpebral ptosis, severely reduced ocular motility in all directions, no pupillary abnormalities, and slight weakness and abasia of pelvic and scapular muscles. She had a slurred and telegraphic voice without paraphrasing errors; stable perceptions and coherent thoughts; attention deficits, ideomotor apraxia, signs of frontal release, continuous blinking, palmomental reflex, and grip reflex. No relevant family history. Nerve conduction studies demonstrated severe polyneuropathy with absent sensory nerve action potentials (SNAPs). ECG showed no abnormalities. Brain and orbit magnetic resonance imaging revealed mild diffuse cerebral atrophy, predominantly in the frontal lobes, and pronounced atrophy of extraocular muscles supporting progressive external ophthalmoplegia (PEP). The only abnormal laboratory result was elevated lactate at 2.3 mmol. With the primary diagnosis as mitochondrial, SANDO syndrome was clinically diagnosed. The patient was discharged with coenzyme Q10 and olanzapine, maintaining stability in neurological and psychiatric symptoms. Discussion: SANDO syndrome presents a characteristic clinical triad: sensory neuropathy, ophthalmoplegia, and dysarthria, often accompanied by epilepsy or myoclonic symptoms. Although the clinical picture aligns, the syndrome was not the primary reason for admission, emphasizing the importance of a thorough initial assessment. Furthermore, the literature highlights that sensory mechanisms are typically the first to be affected by this condition. However, a year ago, our patient already showed signs of gait ataxia, prompting a more in-depth investigation and determining a less obvious diagnosis. Final considerations: SANDO syndrome is characterized by a triad of sensory or cerebellar ataxia, dysarthria, and ophthalmoparesis. Patients often have peripheral neuropathy contributing to the experienced ataxia. It can be present from early adulthood to the end of life.

Autor correspondente: LOHANA GUIMARÃES SOUZA - lohana.souza@cja.ufsb.edu.br



131257

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

SÍNDROME DE LANCE-ADAMS APÓS PROCEDIMENTO CIRÚRGICO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 1; Thais Pereira Albernaz de Souza, Souza, T. P. A. 2; Katia Gleicielly Frigotto, Frigotto, K. G. 3; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;

1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA)); 2 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 3 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

Apresentação do caso: Paciente do sexo feminino, 60 anos, nega comorbidades e histórico alérgico. Após procedimento cirúrgico – abdominoplastia, lipoaspiração e enxerto de glúteo, apresentou quadro súbito de cianose central associado a bradicardia e hipotensão, evoluindo com dessaturação e instabilidade hemodinâmica necessitando de intubação orotraqueal, sem apresentar sinais de crise convulsiva. Após 2 horas foi extubada por apresentar reflexos de deglutição e drive respiratório e reflexos preservados. Atualmente, encontra-se em estado grave, traqueostomizada, porém estável hemodinamicamente, com sonda nasointestinal, sem uso de aminas vasoativas, afebril, eupneica em macronebulização, sinais vitais dentro da normalidade e apresentando mioclonia. Tomografia computadorizada (TC) de crânio sem lesão aguda. Eletroencefalograma (EEG) mostra atividade paroxística difusa constituída por pontas-lentas a 3-4 ciclos por segundo. Exame neurológico compatível com encefalopatia por anoxia. Paciente em uso de levetiracetam, clobazam e ácido valpróico. A conduta atual inclui cuidados gerais, suporte e conforto. Discussão: A Síndrome de Lance-Adams (SLA) é um distúrbio neurológico raro que pode ocorrer como uma complicação após parada cardíaca ou hipóxia cerebral, como descrito no caso. É caracterizada por tremores mioclônicos descontrolados de caráter crônico que se iniciam dentro de dias a semanas após episódio de anoxia. O quadro apresentado durante a recuperação pós-operatória sugere insuficiência respiratória aguda e disfunção cardiovascular. Houve recuperação aparente da função respiratória e dos reflexos neurológicos. Porém, a paciente ainda apresenta mioclonia. O EEG evidenciou padrão anormal associado a disfunção cerebral. A TC não é o melhor exame para diagnóstico, sendo a cintilografia de perfusão cerebral (SPECT) e a tomografia por emissão de pósitrons (PET/TC) mais indicados. Quanto ao tratamento, o monitoramento dos sinais vitais, suporte ventilatório e controle da mioclonia com medicação antiepiléptica. Uma limitação do estudo foi a não realização do SPECT e do PET/TC devido à falta de recursos. Comentários finais: Observou-se que a condição neurológica e cardiovascular após cirurgia complexa é consistente com a SLA – síndrome rara de prognóstico incerto, sendo a mioclonia pós-hipóxica a manifestação mais característica. O diagnóstico precoce e o manejo adequado da síndrome estão positivamente relacionados à melhora do resultado funcional do paciente.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



131161

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

SÍNDROME DE GILLES DE LA TOURETTE E O COMPROMETIMENTO PSICOLÓGICO - RELATO DE CASO

Autor(es): Lana Caroline Colombo, Colombo, L.C. 1; Denise Maria Mussa Fukase, Fukase, D.M.M. 1; Pedro Henryque Gonçalves Colombo, Colombo, P.H.G. 2; Ayman Yassine Salim, Salim, A.Y. 1; João Miguel da Silva Carvalho, Carvalho, J.M.S. 1;

1 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO; 2 - UNEMAT CACERES;

Apresentação do caso: homem, 29 anos, internado em hospital psiquiátrico devido a auto agressões graves que resultaram em trauma cranioencefálico leve. Na admissão encontrava-se pouco colaborativo, aparência descuidada, atitude suspicaz e pueril, normovigil, normotenaz, hipotímico, memória preservada, presença de negativismo passivo com mutismo, pensamento com curso normal e com tema niilista, orientado auto e alopsiquicamente, com lentificação psicomotora, alteração na sensopercepção e delírio persecutório. Os pais relatam que há um ano o paciente iniciou pensamento suicida, por estar cansado de viver com esta síndrome, associado a anedonia, hiporexia com perda de peso e isolamento social, se sentindo culpado por atrapalhar a vida dos progenitores. Não faz uso de substâncias psicoativas. Relatam alteração no comportamento do paciente desde os dois anos de idade, sendo expulso da escola no ensino fundamental devido à desatenção, hiperatividade e impulsividade. Na infância iniciou episódios de pancadas repentinas no ouvido externo, apresentando atualmente a popular "orelha de couve-flor". Aos dezessete anos de idade iniciou tratamento psiquiátrico, sendo diagnosticado com a Síndrome de Gilles de La Tourette. Realizava tratamento medicamentoso com aripiprazol 15 mg/dia, akineton 2mg/dia, neozine 100 mg/dia, ampictil 200 mg/dia, fluvoxamina 200mg/dia, sem estabilização do quadro. A família nega o diagnóstico da síndrome em outros parentes, contudo é observado a presença de tiques distônicos cervicais no pai durante a admissão do paciente. Durante a internação, foi observado que ao tentar conversar com o paciente, o mesmo ficava tenso, apresentando episódio de ecolalia e coprolalia. Apresentou atitude não cooperativa, não aceitando as medicações via oral, de difícil manejo verbal e com mutismo. Na internação foi prescrito olanzapina, ácido valpróico, neozine e haldol decanoato, com resposta mínima após 15 dias de internação, mas continua em observação hospitalar do quadro com progressão da dose das medicações e abordagem psicológica, com diagnóstico de Síndrome de Gilles de La Tourette e depressão grave com sintomas psicóticos. Comentários finais: neste relato de caso observa-se uma patologia neuropsiquiátrica de caráter autossômico dominante, com sintomas iniciais do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na infância, que acomete mais o sexo masculino, com tiques vocais e motores, com notável comprometimento psicológico.

Autor correspondente: LANA CAROLINE COLOMBO - dralanacolombo@gmail.com



128438

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

SÍNDROME DE TOURETTE: UMA PERSPECTIVA SOBRE ABORDAGENS DE TRATAMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): José Walter Lima Prado, Prado, J.W.L 1; Elisângela Vieira Pereira, Pereira, E.V. 1;
1 - FACIMPA;

A Síndrome de Tourette é uma desordem patológica caracterizada por tiques motores ou vocais, resultantes de alterações neurológicas no portador. Por tratar-se de uma síndrome que frequentemente transparece desconforto social para os portadores, o que pode diminuir sua interação social ou viabilizar o desenvolvimento de patologias psiquiátricas, é de extrema importância o seu tratamento adequado a fim de amenizar os desafios enfrentados pelo enfermo. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar os tratamentos indicados para a Síndrome de Tourette e como eles podem melhorar a qualidade de vida dos portadores. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura. Os resultados indicam que os tratamentos para a Síndrome de Tourette podem ser desde terapias de natureza cognitivo-comportamental a terapias medicamentosas. Normalmente, há a associação de ambos para facilitar a superação dos desafios comportamentais, causados principalmente pela ansiedade. Essa perspectiva é essencial no manejo de crianças portadoras da síndrome, pois facilita a inclusão, tanto no âmbito escolar, quanto no âmbito social. De modo geral, o tratamento para os pacientes é relevante para que possam compor a sociedade integralmente. Ressalta-se que o tratamento deve ser individualizado, pois cada paciente é único, e a síndrome pode apresentar suas particularidades

Autor correspondente: Jose Walter Lima Prado - jwalter.prado@hotmail.com



131127

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

SPINAL CORD COMPRESSION BY TUMORAL CALCINOSIS IN CREST SYNDROME: A CASE REPORT

Autor(es): Lohana Guimarães Souza, GUIMARÃES, L. S. 1; Malu Godoy Torres, TORRES, M.G. 1; Lidhane Santos Coelho, COELHO, L. S. 1; Larissa Rodrigues Mendonça, MENDONÇA, L. R. 1; Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli, MANGANELLI, L. A. G. 1; Djalma de Campos Gonçalves Júnior, CAMPOS, D. G. J. 2; Tariane Franciele Bastos Pereira, PEREIRA, T. F. B. 3; Alexandre Gonzada dos Anjos, ANJOS, A. G. 4; William Alves Martins, MARTINS, W. A. 5; Grasiely Faccin Borges, BORGES, G. F. 1;
1 - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); 2 - Universidade Nove de Julho; 3 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); 4 - Universidade de São Paulo; 5 - Universidade Luterana do Brasil (Ulbra);

Case presentation: M.E., 53, diagnosed with Calcinosis, Raynaud's phenomenon, Esophagopathy, Sclerodactyly and Telangiectasia (CREST) 35 years ago, with progressive paraparesis for 5 years and upper limb paresthesia for 1 year. For the last 6 months, she has presented with urinary urgency, polyuria, nocturia, and a recent worsening of paraparesis associated with sensations of shock radiating from the cervical spine to the lower limbs, acute urinary retention, and episodes of overflow urinary incontinence. Physical examination revealed scleroderma facies with several telangiectasias on the face and trunk. Neurological examination showed strength grade II in the left lower limb (LLL) and right lower limb (RLL), bilaterally increased patellar reflexes in the LLL and Babinsky's sign, decreased vibratory and proprioceptive sensitivity, and a subjective decrease in tactile and painful sensitivity at the T1-T2 level. There was resorption of the distal phalanges of both hands, with hardening and immobility of the underlying skin. Strength was grade III in the upper limbs, reflexes were normal, and Hoffman's sign was negative. MRI revealed spinal canal calcifications at C3-C5 and C7-C8, causing myelopathy, esophageal dilatation, and tissue calcifications. ENMG indicated polyneuropathy in the lower limbs with axonal and myelin involvement. The patient declined spinal surgery and had no neurological deficits. Discussion: CREST syndrome is a form of scleroderma with tumor calcinosis as one of the elements. Most patients have multiple lesions that increase slowly and range from asymptomatic to mass effects and neurovascular deficits. The rarity of tumoral calcinosis in the cervical spine can lead to a misdiagnosis of neoplasia, degenerative process, or infection. Many patients are diagnosed during surgery; therefore, it is essential to familiarize yourself with the findings of tumoral calcinosis and its relation to connective tissue diseases. This diagnosis should be considered especially in patients with CREST syndrome and no evidence of infection, and the treatment of choice is wide resection of the lesion. Final comments: Spinal cord compression is a rare complication that can be associated with CREST syndrome. In patients with this syndrome, it is important to consider the possibility that masses around the joints or spine may be indicative of tumoral calcinosis.

Autor correspondente: LOHANA GUIMARÃES SOUZA - lohana.souza@cja.ufsb.edu.br



132911

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DO SONO

Autor(es): Marina Carneiro Martinelli, Marina Carneiro Martinelli 1;
1 - Centro Universitário Campo Real;

As dificuldades do sono são reconhecidas há muito tempo em crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), a ponto de, no passado, o sono agitado ser um critério diagnóstico. Diversos estudos compararam o sono de crianças com TDAH e sem o transtorno, por meio de medidas objetivas (polissonografia, actimetria) e subjetivas (questionários sobre os hábitos de sono). Alguns desses estudos apontaram que indivíduos com TDAH têm menor duração do sono, maior latência do início do sono, maior número de despertares noturnos, sono inquieto, Movimentação Periódica Durante o Sono e maior sonolência/cansaço diurno. Estudos de prevalência sobre distúrbios do sono no TDAH são frequentemente afetados por diversos fatores de confusão, como a presença de comorbidades psiquiátricas, abuso de substâncias, síndrome das pernas inquietas e uso de medicamentos psicoestimulantes. O presente estudo observacional analítico de caráter transversal foi realizado por meio da divulgação online de um formulário, no formato Google Forms. Avaliou, através do formulário, a qualidade de sono de 150 pacientes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) de 0 a 30 anos. O formulário foi construído com base nos critérios de Transtornos do Sono-Vigília, apresentados na quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) na sessão de Transtornos do Sono-Vigília. A partir do formulário, avaliaram-se as seguintes variáveis estatísticas: idade; confirmação do diagnóstico do TDAH; idade do diagnóstico; subtipo de TDAH; uso de terapia medicamentosa para o tratamento de TDAH; nome do medicamento utilizado; idade que iniciou o uso desses medicamentos; presença de comorbidades psiquiátricas; alterações nos hábitos de sono e frequência com que ocorrem e, por fim, se ocorre piora dos sintomas de TDAH após uma noite de sono conturbada. A prevalência de alterações no sono da população estudada foi de 92%, sendo que 73,1% dos participantes que relataram a presença dessas alterações, alegaram demora ou resistência para ir se deitar, seguida de latência maior de sono (67,3%), dificuldade em acordar pela manhã (58,6%) e movimentação excessiva do corpo (52,1%). A presença de pesadelos frequentes foi a menos prevalente, com 20,6%. Quanto à frequência dos sintomas, 53,3% dos participantes afirmaram apresentar alterações do sono todos os dias e 88,5% relataram sintomas há mais de 3 meses.

Autor correspondente: Marina Carneiro Martinelli - med-marinamartinelli@camporeal.edu.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**OUTROS
TRANSTORNOS
PSIQUIÁTRICOS**



131357

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

A IMPORTÂNCIA DA RESOLUÇÃO RÁPIDA DA CATATONIA PARA PREVENÇÃO DE DANOS TERCIÁRIOS E QUATERNÁRIOS

Autor(es): *Viviane Moraes Cunha Lima Borges, Borges, V. C. L. 1; Lidia Beatriz Aguiar Silva, Silva, L. B. A. 1; Rafael Festa Scaramussa, Scaramussa, R. F. 1; Mateus Arruda Aleixo, Aleixo, M. A. 1; Rafael Henrique Cardoso Raiz, Raiz, R. H. C. 1;*
1 - Hospital das Clínicas da UFMG;

CASO CLÍNICO P.C.T., 59 anos, possui diagnóstico de esquizofrenia de longa data e passado de síndrome neuroléptica maligna. Por estes motivos, fazia uso de clozapina 300mg/dia há 12 anos, e encontrava-se estável do ponto de vista psiquiátrico, até iniciar quadro de desorganização do comportamento e do pensamento. Nesta nova situação, foi realizado aumento de 100mg de clozapina, porém, o paciente evoluiu com disautonomias (sudorese e taquicardia) e síndrome catatoniforme, com rigidez em cano de chumbo, catalepsia, flexibilidade cerácea e mutismo. Foi suspensa a clozapina e iniciado lorazepam, chegando a dose máxima de 22mg/dia. Apesar de boa tolerância e resposta parcial a esta medicação, a evolução da melhora foi muito lenta. Foi indicado eletroconvulsoterapia, porém a família não autorizou o procedimento e optou por esperar melhora com uso de benzodiazepínico, mesmo sendo explicado os riscos e benefícios de cada uma das vias de tratamento. Após 2 meses internado e em melhora lenta e gradual, o paciente estava prestes a receber alta. Já estava deambulando, embora em passos curtos e instáveis; se alimentando sozinho e falando. Evoluiu, porém, com pneumonia hospitalar, total regressão dos sintomas catatônicos e disautonômicos, com necessidade de transferência à Unidade de Terapia Intensiva. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS Sabe-se da possibilidade de tratamento para síndrome catatoniforme tanto com benzodiazepínicos quanto com eletroconvulsoterapia. Sabe-se, porém, que a resposta com benzodiazepínicos tende a ser mais lenta. Apesar da eletroconvulsoterapia possuir riscos inerentes à anestesia e ao próprio procedimento, estes parecem ser menores que os riscos de uma internação prolongada (infecções hospitalares, úlceras de pressão, delirium com consequente declínio da capacidade cognitiva futura, desnutrição, etc.). Todos esses cenários devem ser levados em consideração no momento de decisão terapêutica.

Autor correspondente: VIVIANE MORAIS CUNHA LIMA BORGES - vivicunhalima@gmail.com



131691

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

A INFLUÊNCIA DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL SOBRE OS TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS E SUAS COMORBIDADES

Autor(es): Diogo Guidi Feitosa, FEITOSA, D. G. 1; Lilian Souza Muniz, MUNIZ, L.S. 1; Mariana Gomes Soares Bittencourt, BITTENCOURT, M. G. S. 1; Rafael Abraão Gomes Nascimento, ABRAÃO, R. G. N. 1; úrsula Maria Vega, VEGA U. M. 1;

1 - Instituto Nise da Silveira/ Philippe Pinel;

Apresentação do Caso: P.M.S, 31 anos, parda, sem diagnóstico prévio, é encaminhada para ambulatório no Rio de Janeiro em 2019 por sintomas compatíveis com Transtorno Misto de Ansiedade e Depressão. Além disso, a paciente referia agressividade, automutilação, tentativas de suicídio frequentes e diversos episódios de amnésia, com agressão a terceiros e sensação de desconexão. Explica que, por isso, passou a evitar sair de casa e ficar sozinha. Em entrevista em agosto de 2023, expôs nova queixa, afirmando ter outras pessoas vivendo em seu corpo, com nomes e personalidades distintas. Cita: “o Bom, a Criança, o Macabro, o Ruim”. Relata que Ruim agride as pessoas e não consegue impedir que assumam. Diz que surgem de forma aleatória, controlando seu corpo e as observa em sua mente. Discussão: Os transtornos dissociativos manifestam-se como intrusões espontâneas na consciência com perdas de continuidade na experiência subjetiva. Isso leva à incapacidade de acessar informações psíquicas e de controlar as funções mentais. Há três transtornos principais: Transtorno Dissociativo de Identidade, Amnésia Dissociativa e Transtorno de Despersonalização/Desrealização. O Transtorno Dissociativo de Identidade se apresenta como uma ruptura da memória autobiográfica e do sentimento de identidade única. Nesse transtorno, dificilmente há transição perceptível entre as personalidades. Personalidades estereotipadas ou contraditórias entre si normalmente não estão presentes, o que não condiz com o relato da paciente. Portanto, esse diagnóstico deve ser questionado e outros diagnósticos diferenciais devem ser investigados. Comentários Finais: Pretendemos aqui demonstrar como o estudo da dissociação é inseparável do contexto sociocultural. Isso é evidenciado pelos relatos da paciente sobre suas múltiplas identidades terem surgido coincidentemente após o aumento de “influenciadores digitais” falando sobre o tema nas redes sociais, assim como reportagem no programa de TV “Fantástico”. A psiquiatria reconhece sintomas dissociativos em diversos transtornos, não apenas naqueles classificados como dissociativos, ocorrendo mais comumente no Transtorno de Estresse Pós-traumático e no Transtorno de Personalidade Borderline ou Histriônico. Dessa forma, é fundamental o conhecimento técnico sobre estes transtornos e suas comorbidades por parte dos profissionais de saúde, para que as estratégias de intervenção, diagnóstico e tratamento sejam efetivas na condução clínica de quadros deste tipo.

Autor correspondente: DIOGO GUIDI FEITOSA - diogoguidi@gmail.com



131259

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ACETATO DE GOSSERRELINA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE HETEROAGRESSIVIDADE EM PACIENTE COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA E TIMOPATIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Janaina de Faria e Silva Vieira, Vieira, J. F. S. 1; Frinze Regina de Moraes Santos, Santos, F. R. M. 1; Marcelo Ferreira Caixeta, Caixeta, M. F. 1;
1 - ASMIGO;

E.F.S, 32 anos, foi admitido em internação integral involuntária trazido por ambulância de devido franca heteroagressividade. Apesar da terapia anti-androgênica com acetato de ciproterona, paciente mantinha eretismo, opositividade e resistência à internação e à adesão medicamentosa. Foi então realizada gosserelelina intramuscular e paciente evoluiu com diminuição da agressividade e da fugabilidade, além de apresentar melhora do humor. Após 20 dias da admissão, paciente recebe alta hospitalar com ácido valproico 150mg/dia, oxcarbazepina 540mg/dia, ácido fólico 5mg/dia, carbonato de lítio 600mg/dia, midazolam 30mg/dia, cloridrato de propranolol 360mg/dia, deutetrabenazina 25mg/dia e 1 ampola de gosserelelina e 3 ampolas de decanoato haloperidol mensalmente. Recentemente, no dia 08/03/2024 paciente estava ataraxizado, com queixa de redução da ereção, porém, eutímico, funcional e sem agressividade. Os fármacos antiandrogênicos tem sido empregado em todo mundo desde o final da década de 1960. Na década de 1940, se utilizavam os estrógenos para tratar os agressores. Depois se introduziu um derivado progestágeno, o acetato de ciproterona e, posteriormente os análogos sintéticos não peptídeos do fator liberador do hormônio luteinizante, como: acetato de leuprorrelina e de gosserelelina. Dados demonstram que esses fármacos produzem efeitos semelhantes aos da castração cirúrgica. O sistema límbico desempenha um papel central na organização e implementação do comportamento agressivo e de hiperssexualidade. Isto inclui o hipotálamo, a amígdala, o septo e o estriado ventral com componentes corticais adicionais no hipocampo, giro cingulado e partes orbitais do córtex frontal. O hormônio inibidor de gonadotrofinas é um neuropeptídeo que inibe a secreção de gonadotrofinas e, portanto, inibe comportamentos sociopáticos, incluindo conduta inadequada na área da sexualidade e do convívio social. É notado que esse hormônio ativa diretamente a aromatase e aumenta a síntese de neuroestrogênio na área pré-óptica. O tratamento hormonal não deve ser empregado como forma única de tratamento e nem como garantia de não recidiva. Contudo, não há dúvidas de que a administração contínua da gosserelelina reduza as concentrações de testosterona podendo ser indicada para controle de câncer de próstata passível de manipulação hormonal mas também como adjuvante para tratamento de quadros caracterizados por atividade límbica exacerbada, incluindo aumento da sexualidade e da agressividade.

Autor correspondente: Frinze Regina de Moraes Santos - frinze@gmail.com



131928

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

ALÉM DA PELE – SÍNDROME DE EKBOM: RELATO DE CASO

Autor(es): *Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, LACERDA, D. R. N. B. 1; Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; Ana Gabriela Petinelli Vieira Coutinho Monteiro Araujo, Araujo, A. G. P. V. C. M. 2; Bruna Ferraz Lima, Lima, B.F. 2; Lara Alves Paiva, Paiva L. A. 2; Nikolas Do Vale Pedreira, Pedreira, N.V 2; Rafael Artur Lopes Souza, Souza, R.A.L. 2; Luiz Eduardo de Freitas Xavier, XAVIER, L.E.F 2; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Fernando Madalena Volpe, VOLPE, F. M. 3; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Igor Félix Miziara, MIZIARA, I. F. 2;*
1 - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; 2 - Instituto Raul Soares - IRS; 3 - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Fhemig;

Apresentação do Caso: M.D., 60 anos, casada, 3 filhos, professora aposentada, procurou atendimento ambulatorial por queixas cutâneas acompanhadas de sensação de “pequenos insetos rastejando pela pele”. Apresentava relato associado de intenso prurido e desconforto, visto evidente autolesões, justificadas como tentativas de remover os insetos, quadro iniciado há 1 ano. Os sintomas se intensificavam à noite, o que prejudicava seu sono, com despertares noturnos, e seu funcionamento ao longo do dia. Além disso, M.D. referia humor depressivo persistente, com grave isolamento social devido aos sintomas e seu constrangimento. M.D. foi submetida a exame dermatológico, neurológico e clínico, ambos sem nenhuma alteração descrita. M.D. não apresentava história de uso de psicofármacos e outras medicações, bem como também nega uso de álcool ou outras substâncias psicoativas. Após, foi então diagnosticada com Síndrome de Ekbom. Discussão: A Síndrome de Ekbom é um distúrbio psiquiátrico raro caracterizado pela crença persistente na infestação parasitária que persiste apesar das evidências médicas em contrário. É classificado na categoria de “transtornos delirantes” e é um subtipo somático de acordo com o DSM 5. Afeta principalmente mulheres de meia-idade e pode se manifestar como um sofrimento psicológico isolado ou como parte de uma doença psiquiátrica mais complexa. Esta síndrome pode ser primária, secundária ou funcional (associada a outros transtornos psiquiátricos), bem como formas orgânicas de infestação delirante (associada à deficiência de vitamina B12, infecções, distúrbios metabólicos ou abuso de drogas). Seu mecanismo fisiopatológico envolve desequilíbrios dopaminérgicos pouco claros e disfunção do transportador de dopamina no estriado. A complexidade diagnóstica é atribuída às fortes crenças dos pacientes, levando ao retardo da intervenção psiquiátrica. O tratamento inicial inclui antipsicóticos em doses baixas, para minimizar os efeitos colaterais, sendo os medicamentos de segunda geração melhor tolerados. Além disso, é necessário avaliar a presença de doenças psiquiátricas subjacentes e tratá-las. Comentários Finais: M.D. recebeu orientações sobre a importância do seguimento conjunto em seu tratamento. Em adição, com a prescrição de Olanzapina 10 mg e Mirtazapina 30 mg apresentou remissão dos sintomas depressivos, restauração do padrão de sono e diminuição da convicção e do dinamismo de suas ideias delirantes de infestação bem como das autolesões.

Autor correspondente: WILLIAM PEREIRA ALVES - willp.alves@gmail.com



131258

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

ALTERAÇÕES PSIQUIÁTRICAS E COMPORTAMENTAIS EM PACIENTE JOVEM APÓS ENCEFALITE HERPÉTICA

Autor(es): João Victor Moraes Costa, COSTA, J. V. M. 1; Aline Pifano Neto Quintal, QUINTAL, A. P. N. 1; Lucas Figueira de Andrade, ANDRADE, L. F. 1; Matheus Cassiano Medeiros Santos, SANTOS, M. C. M. 1; Iago Silva Seixo Brito, BRITO, I. S. S. 1;

1 - Universidade Federal do Mato Grosso;

Apresentação do Caso Paciente, 28 anos, masculino, previamente hígido, com antecedentes pessoais de Herpes-Zoster de repetição, apresentou episódio persistente de cefaleia intensa, febre alta, vômitos recorrentes e alucinações visuais. Com achados de ressonância magnética de crânio característicos de Encefalite Herpética, realizou 3 ciclos de 7 dias de aciclovir e, com a resolução do quadro infeccioso, recebeu alta hospitalar após 27 dias de internação em UTI. Encaminhado ao nosso serviço para investigação de imunodeficiência e seguimento psiquiátrico, devido a alterações de comportamento e humor pós-encefalite. A hipótese de imunodeficiência primária ou adquirida foi logo descartada após os exames sorológicos e de imunofenotipagem avaliados pela infectologia. O paciente queixava-se de flutuação de humor, ansiedade, impulsividade latente, retenção de informações de curto prazo prejudicada e ideias suicidas. Estava em uso risperidona 2 mg/dia, prescrito por neurologista em outro serviço, sem melhora dos sintomas e apresentou sialorreia como efeito colateral. No início do acompanhamento por psiquiatra, suspendeu-se a risperidona e introduziu-se divalproato de sódio 250 mg/dia até a dose atual de 750 mg/dia, em que o paciente relatou melhora de todos os sintomas, exceto a memória, que ainda oferece prejuízo importante. Discussão A encefalite herpética é uma condição rara, mas potencialmente fatal. O agente etiológico é o vírus herpes simplex 1 em 90% dos casos e a patogênese envolve a reativação da infecção latente pelo vírus no gânglio trigeminal, atingindo o sistema nervoso central por essa via e acometendo o córtex frontal e temporal. O paciente apresentava episódios recidivos de Herpes-Zoster, corroborando com a epidemiologia do quadro. Uma gama de manifestações, incluindo alterações comportamentais, distúrbios de humor e comprometimento cognitivo são descritas na literatura como complicações psiquiátricas em pacientes após encefalite herpética. Conclusão O caso apresentado sublinha a complexidade do manejo da síndrome pós-encefalítica e destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para um bom prognóstico. Na avaliação anterior ao relato do caso, o paciente apresentava estabilidade do quadro geral e havia retornado às suas atividades sociais e à prática de exercícios físicos. O paciente mantém acompanhamento ambulatorial e aguarda o início da psicoterapia de reabilitação neuropsicológica para os sintomas cognitivos residuais.

Autor correspondente: João Victor Moraes Costa - jvcosta96@hotmail.com



131839

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ANÁLISE DO PERFIL CRESCENTE NO NÚMERO DE SUICÍDIOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA (2011-2020)

Autor(es): Ana Paula Pasqualotto, Pasqualotto, A.P 1; Ana Alice Araújo Ribeiro Cândido, Cândido, A.A.A.R 1; Bráulio Tercius Escobar, Escobar, B.T 1; Eloisa Biasoto Mígon, Mígon, E.B 1; Sabrina Bianchi de Menezes, de Menezes, S. B 1; Eliane Mazzuco dos Santos, dos Santos, E.M 1;
1 - Unisul-Tubarão;

Introdução: Conforme a Organização Mundial da Saúde, a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio, o que resulta em mais de 800 mil mortes por ano. O risco de autoextermínio é maior, significativamente, entre o sexo masculino. O envelhecimento populacional, assim como o grau de escolaridade, são diretamente proporcionais às elevadas taxas de suicídio. É urgente a demanda por um trabalho multicausal que compreenda fatores psíquicos, físicos e sociais a fim de prevenir a ideação suicida e os episódios de lesões autoprovocadas. Objetivo: analisar o perfil crescente do número de suicídios na região sul do Brasil na última década. Método: estudo epidemiológico de delineamento ecológico, construído a partir de dados do DATASUS dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Os índices do estudo compreendem o CID 10 X60 a X84, os quais envolvem lesões interpessoais na população do sul do Brasil nos anos de 2011 a 2020. Resultados: no período do projeto foram notificados 26.345 casos de suicídio na região sul do Brasil, com um $p < 0,001$; evidenciando, assim, um caráter forte e significativo nos números de lesões intencionalmente letais. Conclusões: infere-se que na região sul brasileira, durante a última década, o sexo masculino excede em 4 vezes o número de autoextermínio quando comparado ao sexo feminino, o maior grau de escolaridade, o grupo etário de 70 anos ou mais e a etnia parda são as variáveis em ascensão de vítimas de suicídio.

Autor correspondente: ANA PAULA PASQUALOTTO - pasqualottoanapaula@gmail.com



132113

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ANÁLISE DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Autor(es): Alba Letícia Peixoto Medeiros, Medeiros, A. L.P 1; Mateus Vinícius Oliveira Farias, Farias, M.V.O 2; Millena Cardoso Lima Bulhões, Bulhoes, M.C.L 3; Alexsandra Klippel, Klippel, A 4; Yasmin Fernandes Jucá, Jucá, Y.F. 5; Sarah Gomes de Sousa, SOUSA, S.G 6; Joana Ribeiro dos Santos Cavalcanti, Cavalcanti, J.R.S 6; Daniel dos Santos Almeida, ALMEIDA, D. S. 6; George Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa, Costa, G.V.C.O 7;

1 - Centro Universitário Cesmac- CESMAC; 2 - Centro Universitário CESMAC - Cesmac; 3 - Centro Universitário de Maceió - UNIMA; 4 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; 5 - Centro Universitário Cesmac - Cesmac; 6 - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; 7 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

Introdução: A pandemia de Covid-19 representou um marco epidemiológico de calamidade pública, desencadeando consequências globais ainda prevalentes. O esforço dos profissionais atuantes no cuidado aos enfermos resultou em danos à saúde mental. Sendo, então, observados sintomas característicos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) nesse público, como ansiedade, depressão, medo, insônia, hipocondria e estresse emocional. Objetivo: Avaliar a incidência do TEPT em profissionais da saúde após a pandemia da Covid-19. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Pubmed e BVS (Via Medline e Lilacs). Com os descritores “Stress Disorders” AND “COVID-19” AND “Health Personnel” e filtro de tempo de 1 ano, um total de 239 artigos foram encontrados. Com análise do título, selecionaram-se 26 artigos. Ao final, foram escolhidos 06 artigos, buscando na leitura completa a caracterização do TEPT associado ao Covid-19. Resultados: Os profissionais da linha de frente foram afetados psicologicamente devido à sobrecarga mental, presente no enfrentamento de traumáticas emergências pandêmicas. Como consequência, há uma associação da classe afetada com alcoolismo, tabagismo, vício em pornografia e apostas. Sabe-se que os sintomas do TEPT afetam mais o sexo feminino e os enfermeiros com longas cargas horárias. Conclusão: Os profissionais de saúde atuantes durante a pandemia da Covid-19 sofreram estresse emocional frente à repercussão do vírus e às emergências enfrentadas. Assim, destacam-se ansiedade e depressão como os principais sintomas decorrentes do TEPT. Além disso, fica clara a necessidade de conscientização sobre esse transtorno, juntamente ao aconselhamento psicológico para maior alívio, prevenindo comportamentos autodestrutivos pelos profissionais e controlando prejuízos no âmbito biopsicossocial de profissionais que são treinados para cuidar do outro, mas não é treinado pra se cuidar.

Autor correspondente: ALBA LETÍCIA PEIXOTO MEDEIROS - albaaleticia@gmail.com



131199

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ASSOCIAÇÃO DE FATORES DE ESTILO DE VIDA E TDAH EM CRIANÇAS

Autor(es): *Mário Koga Júnior, Koga Júnior, M 1; Sonia Maria Motta Palma, Palma, S. M. 1; Nayara Karla Urtiga Pereira, Urtiga, N. 1;*
1 - Universidade de Santo Amaro;

Introdução: Os transtornos mentais acometem cerca de 30% dos indivíduos ao longo da vida. Uma série dessas condições psiquiátricas estão associadas a fatores de estilo de vida não saudável, como sono irregular, alimentação empobrecida e ausência de atividade física regular. Os mesmo resultados e comportamento são observados em crianças e adolescentes diagnosticadas com transtornos mentais. Dessa forma, torna-se imprescindível avaliar tais fatores de estilo de vida na população pediátrica para que possamos abordar esses pacientes de forma integral. **Objetivo:** Avaliar se o estilo de vida não saudável está associado ao transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em crianças. **Metodologia:** A pesquisa foi feita com perguntas através de questionário online. O questionário foi enviado para e-mail ou via celular pelo aplicativo whatsapp para participantes da pesquisa. Qualquer pessoa que que tivesse um filho entre 6 e 13 anos de idade em acompanhamento nos ambulatórios de pediatria (geral e psiquiatria infantil) do Complexo Wladimir Arruda (SP) poderia responder o questionário. Após a coleta, os dados passaram por uma análise estatística. **Resultados:** Nosso estudo contou com a participação de 50 crianças entre 6 e 13 anos, das quais 25 possuíam o diagnóstico de TDAH e 25 sem o diagnóstico de TDAH. Observou-se que o grupo de crianças com TDAH teve fatores de estilo de vida menos saudáveis, com piores resultados principalmente no tempo de leitura e tempo de tela, além de um índice geral de estilo de vida pior que crianças sem TDAH. **Discussão:** Crianças com TDAH possuem uma disfunção em regiões cerebrais, principalmente no córtex pré-frontal, e em neurotransmissores, principalmente dopamina e noradrenalina, que estariam relacionados ao pior estilo de vida. Estudos clínicos mostram que essa população tem maior risco de obesidade, pior sono e alimentação mais desbalanceada. Estratégias não farmacológicas de incentivo a prática de atividade física, alimentação saudável e higiene do sono seriam fundamentais para o melhor tratamento dos indivíduos com essa patologia. **Conclusão:** Nosso estudo conseguiu demonstrar que na população pediátrica atendida no Complexo Wladimir Arruda, na zona sul de São Paulo, existe uma diferença em relação ao estilo de vida de crianças com TDAH comparada as crianças sem TDAH. Esse estudo abre espaço para discussão de formas de tratamento não farmacológicas para essa população, além de incentivar novas pesquisas nesse tema

Autor correspondente: NAYARA KARLA URTIGA PEREIRA - nay.urtiga@gmail.com



131460

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ASSOCIAÇÕES ENTRE BURNOUT, DEPRESSÃO, ANSIEDADE E SATISFAÇÃO COM A VIDA: UMA ANÁLISE DE REDES

Autor(es): Malu Joyce de Amorim Macedo, de Amorim Macedo, M.J. 1; Carolina Blaya Dreher, Dreher, C.B. 2; Pedro Radies Garicochea, Garicochea, P.R. 3; Clarissa Pinto Pizarro de Freitas, Freitas, C. P. P. 3; 1 - UFRGS; 2 - UFRGS; 3 - PUCRS;

Introdução: O adoecimento dos profissionais da saúde tem motivado o desenvolvimento de pesquisas focadas na saúde mental desses profissionais. Entre os estados emocionais investigados, identifica-se o burnout. Esse se refere a uma síndrome resultante do estresse ocupacional crônico que gera um esgotamento da capacidade dos trabalhadores de manter um envolvimento intenso e causa um impacto significativo no trabalho. Altos níveis de burnout estão associados a altos níveis de depressão e ansiedade e consequentemente influencia a satisfação do indivíduo com a vida. **Objetivo:** A fim de compreender as relações desses com a satisfação com vida, o presente estudo investigou as relações entre o burnout, ansiedade, depressão com os níveis de satisfação com a vida. **Método:** A amostra foi composta por 2.719 profissionais da saúde, sendo 86% mulheres, idade média de 36 anos (DP = 9 Anos). Os participantes foram avaliados com as escalas Burnout Assessment Tool (BAT) e Patient Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS) para avaliar a gravidade da depressão, ansiedade e os níveis de satisfação com a vida. Foi realizada a análise de redes, utilizando o algoritmo de posicionamento e a penalidade Lasso, permitindo o reconhecimento de uma rede parcimoniosa. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o burnout esteve positivamente associado aos níveis de depressão e ansiedade, assim como foi observada uma relação positiva entre ansiedade e depressão. Os efeitos negativos do burnout e da ansiedade sobre a satisfação com vida foram mediados pela depressão. Além disso, observou-se que níveis mais altos de depressão estavam negativamente associados à satisfação com a vida. **Conclusão:** A análise de redes observada reitera a esperada relação entre os construtos estudados e aponta a satisfação com a vida como um possível fator de proteção psicossocial ao burnout e aos sintomas depressivos. Esse resultado pode contribuir na formulação de estratégias de prevenção do burnout e de sintomas emocionais relacionados ao trabalho.

Autor correspondente: PEDRO RADIES GARICOCHEA - radiespedro@gmail.com



132131

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

AValiação DA SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E RISCO DE BURNOUT ENTRE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL BASEADO EM ESCALAS PSICOMÉTRICAS

Autor(es): *Danielly Cruz da Silva, Silva, D. C. 1; Rosane Gomez, Gomez, R. 1; Tainá Schons, Schons, T. 1; Adriane Ribeiro Rosa, Rosa, A. R. 1;*

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Justificativa: Enquanto o bem-estar psíquico apresenta-se como um dos pilares essenciais à qualidade de vida e ao desenvolvimento biopsicossocial, o cuidado em saúde mental seguir frequentemente negligenciado nas estratégias institucionais de promoção à saúde – na contramão da crescente prevalência mundial de sintomas de estresse, depressão e ansiedade. Embora a escolaridade constitua um fator favorável à saúde, os estudantes estão expostos a níveis crônicos de estresse e, portanto, são suscetíveis ao desenvolvimento de transtornos mentais durante e após a trajetória acadêmica. No Brasil, poucos estudos se propõem a entender o cenário da saúde mental no ambiente da pós-graduação, onde a exposição ao estresse pode ser limítrofe. Objetivos: A partir de uma abordagem baseada em instrumentos psicométricos validados, avaliar a qualidade de vida e descrever a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e risco de burnout entre estudantes de mestrado e doutorado no Brasil, além de caracterizar possíveis fatores de risco e perfil de indivíduos resilientes. Métodos: Estudo transversal, utilizando questionário digital anônimo, através da plataforma REDCap. Sintomas de depressão e ansiedade foram avaliados através das escalas PHQ-9 e GAD-7, respectivamente, e a qualidade de vida pelo instrumento EUROhis-QOL-8. O perfil de resiliência foi definido pela Brief Resilience Scale (BRS), enquanto o risco de burnout foi mensurado a partir da Maslach Burnout Inventory Student Survey (MBI). Dados coletados entre 24 de agosto e 10 de novembro de 2023. CAAE 69747723900005327. Resultados: Um total de 927 participantes, provenientes de 20 estados do país, completaram a pesquisa. Destes, 488 eram estudantes de mestrado, 426 de doutorado e 13 de pós-doutorado, em sua maioria mulheres (69,1%), de cor branca (75,1%) e heterossexuais (72,5%). Apesar da maior parte dos estudantes (61,1%) receber bolsa de pós-graduação, mais da metade (55,2%) exerce atividades laborais paralelas. A prevalência de sintomas de depressão e de ansiedade moderada a grave foi igual a 51,89% e 89,86%, respectivamente. Além disso, 11,33% dos estudantes de pós-graduação fazem uso contínuo de 3 ou mais psicotrópicos diariamente, enquanto a prevalência de transtornos psiquiátricos autorreferidos foi de 45,62%. O score médio na EUROhis-QOL foi $51,22 \pm 5,98$, indicando uma qualidade de vida intermediária, enquanto pelo menos 23,09% dos estudantes apresenta alto risco para desenvolvimento de burnout.

Autor correspondente: DANIELLY CRUZ DA SILVA - daniellysilva@hcpa.edu.br



132025

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

**AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO
COMPULSIVO - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autor(es): *Livia Maria Horta Rodrigues, Rodrigues, L. M. H. 1; Filipe Campos e Souza, Souza, F. C. 2; Gabriel Rodrigues Costa, Costa, G. R. 2;*

1 - Hospital Público Regional de Betim; 2 - Universidade Federal de Minas Gerais;

O Transtorno Obsessivo-compulsivo (TOC) é um transtorno neuropsiquiátrico reconhecido por seu início precoce, comum, incapacitante e potencialmente tratável. É caracterizado pela presença de pensamentos intrusivos e recorrentes, conhecidos como obsessões, acompanhados ou não por comportamentos repetitivos e ritualísticos, chamados compulsões. Devido a sintomatologia vasta, as condições apresentadas no TOC podem ser confundidas com situações comportamentais normais, influenciando na detecção precoce e no diagnóstico preciso. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os avanços no diagnóstico e tratamento do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), utilizando-se artigos científicos disponíveis nas bases de dados Pubmed, Scielo e Medline, publicados entre 2019 e 2024. Os descritores utilizados foram "Obsessive compulsive disorder", "TOC", "obsessões", "compulsões". O TOC apresenta uma significativa relevância social, uma vez que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Estudos recentes evidenciam que os núcleos posteriores esquerdo são substratos neurais fundantes da fisiopatologia do TOC. As alterações apontam para regiões que compõem o circuito pré-frontal-estriado-tálamo-cortical, região que está diretamente ligada as funções de fluência da linguagem e do pensamento, pensamento abstrato e criação, capacidade de ligações emocionais e respostas afetivas. No ano de 2019, com a eclosão da pandemia mundial do COVID-19, o medo de uma possível e iminente contaminação aumentou significativamente o nível de estresse tanto em pacientes saudáveis quanto em pacientes com outras doenças pré-existente, uma vez que distorções cognitivas deixaram de ser consideradas hiperdimensionadas e tornaram-se socialmente aceitas. Dentre as opções terapêuticas, destacam-se a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) associada a técnica de exposição e prevenção de resposta (ERP) e o tratamento farmacológico com inibidores seletivos de recaptção de serotonina (ISRSs). A estimulação magnética transcraniana repetitiva (rTMS) é estudada como uma intervenção neuromodulatória segura e promissora para casos com baixa remissão de sintomas com os tratamentos convencionais. Sabe-se que, devido a ampla gama de sintomas apresentados, a resposta as terapias cognitivas e aos fármacos é variável e heterogênea, sendo de suma importância que novas pesquisas continuem sendo realizadas, aprimorando as opções terapêuticas.

Autor correspondente: LIVIA MARIA HORTA RODRIGUES - liviamhr@hotmail.com



131641

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

CHALLENGES IN EARLY DIAGNOSIS OF PSYCHIATRIC DISORDERS: A CASE STUDY OF BORDERLINE PERSONALITY DISORDER AND BIPOLAR AFFECTIVE DISORDER

Autor(es): *Maria Antônia Oliveira Machado Pereira, Pereira, M. A. O. M. 1; Isis Larissa de Brito Dichtl, Dichtl, I. L. B. 2; Guilherme Nobre Nogueira, Nogueira, G. N. 3; Rafaela Fernandes Gonçalves, Gonçalves, R. F. 4;*

1 - Universidade Estadual do Piauí ; 2 - Universidade Estadual do Piauí; 3 - Universidade Federal do Ceará; 4 - Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná;

Case report: A patient was brought by ambulance, accompanied by her daughter, due to a concerning condition of forgetfulness, depressive symptoms, and suicidal ideation. During the interview, she expressed feeling abandoned by her children and claimed to be "going crazy." The patient's daughter appeared to be deeply affected by her mother's situation. According to her, her mother has always had difficulties in relationships with her children, including a history of aggression towards one of her daughters while she was holding a baby. During the anamnesis, it was noted that the patient's mood was frequently irritable, and her behavior seemed theatrical at times. In the medical history, there is a record of a previous suicide attempt by hanging with a headband. In 2012, the patient was hospitalized due to a depressive episode and has since been under psychiatric care, using quetiapine 100 mg once a day and sertraline 50 mg twice a day. In 2019, a neurological investigation was performed, ruling out dementia. After that, she uses propranolol 40 mg once a day to control essential tremor. Furthermore, during this period, there was suspicion of Borderline Personality Disorder (BPD) and Bipolar Affective Disorder (BAD), but apparently, these disorders did not receive adequate treatment. Currently, the patient has no clinical complaints, and her physical examination reveals no alterations. She denies suicidal ideation at the moment and also reports no auditory or visual hallucinations. Discussion: This patient's case highlights the challenge of making an early diagnosis of psychiatric disorders, particularly Borderline Personality Disorder (BPD) and Bipolar Affective Disorder (BAD), due to their significant clinical overlap. BAD is a mood disorder characterized by cyclic alternation between manic and depressive states. On the other hand, BPD is a personality disorder defined by a state of chronic emotional instability, interpersonal hypersensitivity, sudden mood fluctuations, and a higher tendency towards suicidal behavior. Regarding etiology, BAD may have a genetic origin, while BPD is primarily triggered by childhood trauma. Conclusion: In summary, this case underscores the importance of early diagnosis to reduce the risk of relapse and improve the patient's quality of life. Therefore, a clear understanding of the symptomatic differences between BPD and BAD is required, as well as a detailed anamnesis to identify possible triggering traumatic events.

Autor correspondente:

MARIA ANTÔNIA OLIVEIRA MACHADO PEREIRA - mariaoliveirampereira@gmail.com



130789

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

COMPARAÇÃO ENTRE AMOSTRA CLÍNICA E COMUNITÁRIA DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO

Autor(es): Bárbara Luciane Perdigão Stumpf, STUMPF, B.P. 1; Izabela Guimarães Barbosa, BARBOSA, I.G. 2; Fábio Lopes Rocha, ROCHA, F.L. 1; Leonardo F. Fontenelle, FONTENELLE, L.F. 3; 1 - IPSEMG; 2 - UFMG; 3 - UFRJ;

O comportamento de acumular pode variar do colecionismo de certos objetos até o transtorno clinicamente diagnosticado como Transtorno de Acumulação (TA). O TA causa riscos à saúde e segurança dos indivíduos, isolamento social e os custos decorrentes do transtorno são elevados para a sociedade. A prevalência do TA é estimada em 2,5%. O curso do transtorno é crônico e progressivo. A idade média de início dos sintomas é de 17 anos. Idosos com TA apresentam prevalência elevada de comorbidades. No modelo biopsicossocial do TA, os indivíduos apresentam fatores predisponentes para o desenvolvimento de sintomas de acumulação: predisposição genética, fatores estruturais cerebrais, traumas, traços de personalidade e prejuízo cognitivo. A primeira parte desse trabalho consistiu na realização de revisão sistemática com o objetivo de avaliar o desempenho cognitivo de pessoas com TA. O estudo mostrou que, exceto nas habilidades de categorização, o desempenho cognitivo dos pacientes com TA não parece ser comprometido quando comparado ao dos controles. A acumulação de animais é considerada manifestação especial do TA. A segunda parte desse trabalho consistiu na realização de revisão sistemática com o objetivo de avaliar as características da acumulação de animais. O trabalho demonstrou que, na maioria dos estudos, a população foi composta por mulheres de meia-idade, sem parceiro, que moravam sozinhas em áreas urbanas, em condições insalubres. Parece haver diferenças entre amostras clínicas e comunitárias de pessoas com TA, o que faz com que os resultados dos estudos não possam ser generalizados para toda a população com TA. Partindo desse pressuposto, comparamos amostra clínica e comunitária de indivíduos com TA. O estudo mostrou que a amostra comunitária era mais velha, apresentava pior insight, tinha maior prevalência de pessoas com insight ausente e menor prevalência de TOC comórbido. O único preditor que diferenciou os indivíduos do grupo clínico para o grupo comunitário foi a presença de TOC comórbido. Nossos resultados indicam que parece haver diferenças entre amostras clínicas e comunitárias de pessoas com HD. A presença de TOC comórbido parece ser mais frequente nos grupos clínicos de indivíduos com TA.

Autor correspondente: BÁRBARA LUCIANE PERDIGÃO STUMPF - bperdigao@hotmail.com



131653

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

CORRELAÇÕES ENTRE BIOMARCADORES SANGÜÍNEOS, DOR CRÔNICA E PERCEPÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM ADULTOS COM ARTRITE REUMATOIDE: UM ESTUDO TRANSVERSAL NO BRASIL

Autor(es): *Samantha Castro Teixeira, Castro, S. 1; Ana Beatriz Pessoa Calderaro, Calderado, A. B. 1; Jaqueline de Carvalho Rodrigues, Rodrigues, J. C. 1; Geraldo da Rocha Castelar Pinheiro, Castelar Pinheiro, G. d. R. 2;*

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; **2 -** Universidade Estadual do Rio de Janeiro;

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune crônica, que além dos sintomas físicos, pode impactar na percepção de ansiedade, depressão, qualidade do sono, estresse e qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, é importante investigar as correlações entre fatores relacionados à AR e aspectos de saúde e bem-estar. O principal objetivo foi investigar a relação entre a pontuação do HAQ e os biomarcadores sanguíneos - fator reumatoide (FR) e Anticorpo Anti-proteína Citrulinada (Anti-ccp) -, capacidade de lidar com o estresse diário, qualidade do sono e dificuldade em lidar com sentimentos de ansiedade ou nervosismo em pacientes com AR. Participaram 474 pacientes, idade média de 64,6 anos (DP $\pm 11,8$), sendo 89,9% mulheres. Foram coletados os dados presentes nos prontuários dos seguintes biomarcadores: Fator Reumatóide (FR) e Anti-ccp. Ocorreram três momentos de avaliação, no inicial coletou-se os dados sociodemográficos, duração da doença, número de articulações dolorosas (NAD) e edemaciadas (NAE), FR e Anti-ccp. Nesse primeiro momento aplicou-se também o The Health Assessment Questionnaire (HAQ). Foram investigadas as relações entre biomarcadores sanguíneos relacionados à AR (FR e anti-CCP) e aspectos de saúde e bem-estar (dor nas articulações, pontuação HAQ, qualidade do sono, capacidade de lidar com sentimentos de o estresse, ansiedade e depressão). Dentre os principais resultados destaca-se a correlação positiva moderada entre o FR e o anti-CCP ($r = 0,435$, $p < 0,001$), sugerindo associação entre esses biomarcadores. Além da correlação negativa fraca com ter uma boa noite de sono ($r = -0,099$, $p < 0,001$). Por sua vez, HAQ apresentou correlação negativa moderada com a capacidade de lidar com o estresse diário ($r = -0,331$; $p < 0,001$ e 259 ; $p < 0,001$), a qualidade do sono ($r = -0,272$; $p < 0,001$). Houve correlação positiva moderada entre a pontuação do HAQ e a dificuldade em lidar com sentimentos de ansiedade ou nervosismo ($r = 0,450$; $p < 0,001$), a dificuldade em lidar com sentimentos de ansiedade ($r = -0,201$, $p < 0,001$) e de depressão ($r = -0,215$, $p < 0,001$). O que indica que maior incapacidade funcional está associada a maior dificuldade em lidar com esses sentimentos. Essas descobertas apontam a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da AR, considerando não apenas a atividade da doença, mas também o bem-estar geral dos pacientes.

Autor correspondente: SAMANTHA CASTRO TEIXEIRA - castroo.samantha@gmail.com



128578

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

COVID-19 FREQUENCY IN HOSPITALIZED PSYCHIATRIC PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): Madson Alan Maximiano-barreto, Maximiano-Barreto, M. A. 1; Laura Alqueja Azorli, Azorli, L. A. 1; Rebeca Mendes de Paula Pessoa, Pessoa, R. M. P. 2; Ana Carolina Ramos Rezende, Rezende, A. C. R. 3; Agnes Aline Ferreira, Ferreira, A. A. 3; Bruna Moretti Luchesi, Luchesi, B. M. 4; Keika Inouye, Inouye, K. 1; Marcos Hortes Nisihara Chagas, Chagas, M. H. N. 2;

1 - Universidade Federal de São Carlos; 2 - Universidade de São Paulo; 3 - Hospital Psiquiátrico Bairral; 4 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Introduction: The COVID-19 pandemic affected individuals in different contexts (e.g., long-term care facilities, schools, communities), including psychiatric hospitals. **Objective/Methods:** Thus, the objective of this systematic review, duly registered and approved on PROSPERO (CRD42023427835), is to assess the frequency of positive COVID-19 cases among patients hospitalized in psychiatric hospitals. **Result:** A total of 4,922 articles were identified in the database searches, and 17 studies conducted in psychiatric hospitals from different regions of the world were selected. The frequency of positive COVID-19 cases among patients hospitalized in psychiatric hospitals ranged from 1.8% to 98.8%. Out of a total of 19,573 patients hospitalized in psychiatric hospitals, the pooled mean frequency of positive COVID-19 cases was 11.9%. The majority of patients presented COVID-19 symptoms (e.g., cough, fever and others). The COVID-19 diagnosis was primarily conducted through RT-PCR testing in 88.9% of the studies. **Conclusion:** In conclusion, there is discrepancy in the methodology of the studies assessing the frequency of positive COVID-19 cases in psychiatric hospitals. However, this review allowed us to understand how the COVID-19 pandemic has impacted the population hospitalized in psychiatric hospitals.

Autor correspondente: MADSON ALAN MAXIMIANO-BARRETO - mmaximianopsi@gmail.com



131202

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

CUIDADOS PALIATIVOS EM PSIQUIATRIA: NO QUE CONSISTE E O QUE TEM DE RELEVANTE NA LITERATURA?

Autor(es): Darlisson Rodrigues Duarte, Duarte, D.R. 1; Carla Patrícia Alves Barbosa, Barbosa, C. P. A. 2; Yasmin Paula Nobre Lessa, Lessa, Y. P. N. 1; Ketimam Rafaela de Souza Moraes, Moraes, K. R. S. 3; José Tiago da Silva Barbosa, Barbosa, J. T. S. 4; Philippe de Oliveira Lima, Lima, P. O. 1; Danilo Bastos Bispo Ferreira, Ferreira, D. B. B. 1; Helen Rodrigues da Rocha, Rocha, H. R. 1;
1 - Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca; 2 - Centro Universitário de Maceió; 3 - Universidade de Cuiabá; 4 - Universidade Federal de Pernambuco - CAV;

INTRODUÇÃO: A psiquiatria paliativa (PP) visa melhorar a qualidade de vida do paciente psiquiátrico em casos severos, crônicos e refratários, considerando sistematicamente os fatores biológicos, psicológicos e sociais. Por outro lado, a psiquiatria curativa se concentra no transtorno mental, exclusivamente, com o objetivo de remissão dos sintomas. Assim, a PP surge mediante limitação da psiquiatria curativa e necessidade de reduzir danos e aliviar o sofrimento. **OBJETIVO:** Avaliar a atuação da psiquiatria paliativa como uma alternativa de assistência para a atenuação do sofrimento e garantia da dignidade humana em pacientes psiquiátricos crônicos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a qual consistiu na busca de artigos nas bases de dados PubMed e Scopus, com os descritores “palliative psychiatry” AND “severe and persistent mental illness” AND “mental disorders”. Foram considerados os artigos em inglês de 2020 a 2024 e os textos foram lidos na íntegra. **RESULTADOS:** A pesquisa revelou que a PP inclui, mas não se limita apenas na redução de danos, mas também oferece serviço com características particulares de metas individuais e realistas que sejam valorizadas pelo próprio paciente, diferindo da prática da psiquiatria curativa no quesito da temporalidade e finalidade com que as intervenções são aplicadas. Um estudo comparativo da atitude de psiquiatras da Índia em relação aos psiquiatras da Suíça revelou que 81,6% dos psiquiatras indianos são favoráveis que a esquizofrenia grave, crônica e refratária é apropriada para abordagem paliativa. Por outro lado, quanto à doença mental grave e persistente (DMGP), os psiquiatras indianos são menos propensos a acreditar que a DMGP pode tornar-se uma doença terminal e consideram mais importante impedir o suicídio e curar os pacientes com DMGP em relação aos suíços. **CONCLUSÃO:** A psiquiatria paliativa é emergente e tem uma abordagem promissora no cuidado complexo de DMGP, independente de ser no final da vida ou não. As diferenças de culturas e de disponibilização de recursos financeiros podem promover também diferentes visões da abordagem da psiquiatria paliativa.

Autor correspondente: DARLISSON RODRIGUES DUARTE - darlisson.duarte@arapiraca.ufal.br



131452

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

EIXO INTESTINO-CÉREBRO: RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA INTESTINAL E DESORDENS MENTAIS

Autor(es): Mariana de Assis Wagner, WAGNER, M. A. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Maria Eduarda Gonzales Melati, MELATI, M. E. G. 2; Luana Belochio da Luz, LUZ, L. B. 2; Jaqueline Bramraithe Maroso, MAROSO, J. B. 2; Victor Hugo Wilhelm Annes, WILHELM, V. H. A. 2; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 2;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Escritório de Valor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A microbiota intestinal é fundamental na regulação imune e hormonal e manutenção da homeostase, porém sua ação moduladora no sistema nervoso central e sua influência em psicopatologias é incerta. O Brasil possui importante prevalência mundial de ansiedade e depressão, motivo de interesse na pesquisa de novas intervenções voltadas para o estilo de vida com consequente alteração da microbiota e modulação imune. **Objetivo:** Revisar a relação entre a microbiota intestinal e o desenvolvimento de desordens mentais. **Método:** Revisão narrativa realizada nas bases de dados PubMed e Capes; descritores “microbiota” e “saúde mental”, abrangendo estudos publicados desde 2009. **Resultados:** O microbioma intestinal influencia a função mitocondrial, o estresse oxidativo e a inflamação relacionados ao declínio cognitivo no envelhecimento. A disbiose intestinal agrava a agregação da proteína beta amiloide e a inflamação na doença de Alzheimer. Também exerce influência sobre a magnitude da neuroinflamação pós-acidente vascular cerebral pela regulação do tráfego de células-T intestinais para as meninges. Um estudo transversal envolvendo 3.363 adultos, demonstrou uma redução de 49% do risco de ansiedade em pessoas que seguem um padrão alimentar saudável; enquanto uma dieta menos saudável foi associada à gravidade dos sintomas de ansiedade e depressão. Pacientes com sintomas depressivos apresentam níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias, como TNF α e interferon, e redução de moléculas anti-inflamatórias, sendo que terapias com inibidores seletivos da recaptação de serotonina reduzem as pró-inflamatórias. Psicobióticos podem restaurar a integridade da microbiota, regular o eixo neuroimune, inflamatório e hormonal, resultando em melhorias na sintomatologia psiquiátrica, memória e cognição. **Conclusão:** Alterações na microbiota estão associadas à depressão, bipolaridade, Transtorno do Espectro Autista, esquizofrenia e demência vascular. Isso possibilitou o surgimento de novas terapias, como alterações dietéticas, alimentos fermentados e probióticos que modulam o humor pela alteração da colonização microbiana intestinal causando melhora cognitiva. Uma dieta rica em gorduras, jejum prolongado e/ou suplementos dietéticos podem contribuir para a disbiose e para a disfunção cognitiva. A negligência com o estilo de vida aumenta a permeabilidade intestinal e a translocação bacteriana, promovendo processos inflamatórios que contribuem para o surgimento de psicopatologias.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131389

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

HABILIDADES DE LINGUAGEM PRAGMÁTICA E SOCIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SEMI INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Autor(es): Helen Barbosa, Barbosa, H. 1; Alison Vanessa Morroni Amaral, Morroni, A. 1; Telma Pantano, Pantano, T. 1; Cristiana Castanho de Almeida Rocca, Rocca, C.C.A 1;
1 - Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - IPqHCFMUSP;

Introdução As habilidades sociais referem-se à capacidade de interagir de maneira efetiva e apropriada em diferentes situações sociais. A linguagem pragmática, por sua vez, diz respeito ao uso da linguagem em contextos comunicativos, incluindo aspectos como iniciação de tópico, manutenção, troca de turnos, uso do contexto, interrupções, quantidade de atos comunicativos, intensidade (tom e volume), contato visual, expressão facial, proximidade física e gestos. Os déficits nas habilidades sociais também estão fortemente relacionados com os diagnósticos de transtornos neuropsiquiátricos na infância e adolescência, como autismo, TDAH, depressão e outros. **Métodos** O método do presente estudo foi transversal de casos múltiplos. Foram selecionadas para fazer parte da amostra 12 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade com diagnósticos de transtornos neuropsiquiátricos em semi internação psiquiátrica. **Resultados** Os pacientes com diagnósticos de Transtorno de Personalidade, Episódio Depressivo Moderado e Outros Problemas relacionados com o meio social apresentaram menos que 10 funções pragmáticas presentes e frequência de habilidades sociais caracterizada como bom repertório de habilidades sociais e dificuldade caracterizada como médio custo de resposta ou ansiedade na emissão das habilidades. Os pacientes com diagnósticos de Distúrbio Desafiador e de Oposição, Episódio Depressivo Moderado e Distúrbio de atividade de atenção apresentaram menos que 8 funções pragmáticas presentes, frequência de habilidades sociais caracterizada como repertório médio inferior de habilidades sociais e dificuldade caracterizada como alto custo de resposta ou ansiedade na emissão das habilidades. Todos os pacientes que pontuaram 6 ou menos habilidades pragmáticas obtiveram desempenho na dificuldade de habilidades sociais caracterizado como alto custo de resposta ou ansiedade na emissão das habilidades. **Conclusão** No presente estudo os indivíduos que apresentaram menor número de funções pragmáticas apresentaram dificuldades das habilidades sociais, no entanto, também apareceram na amostra indivíduos com quantidade adequada de funções pragmáticas que ainda assim apresentaram dificuldades de habilidades sociais. Embora a amostra seja restrita, foi possível notar que houve uma correlação nas dificuldades e habilidades pragmáticas com as dificuldades de habilidades sociais.

Autor correspondente: HELEN BARBOSA DE ANDRADE - fonohelenbarbosa@gmail.com



131216

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

IMPACTOS NA PERSONALIDADE E COMPORTAMENTO DEVIDO À LESÃO VASCULAR ENCEFÁLICA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Brisa Gomes Cangussú, Cangussú, B.G. 1; Nathália Poletti da Silva Neves Barbosa, Barbosa, N.P.S.N. 2; Beatriz Bergamo Santos da Collina, Collina, B.B.S. 2; Nicole Ferraz Nunes, Nunes, N.F. 2; 1 - Hospital São Leopoldo Mandic; 2 - Faculdade São Leopoldo Mandic Araras;

RELATO DO CASO: Homem, 52 anos, divorciado, 2 filhos, procedente de Limeira-SP, ensino superior incompleto, representante de vendas, recebe auxílio-doença há 12 anos, reside com os pais. Paciente admitido em internação psiquiátrica devido agitação psicomotora, risco a si e terceiros e falência do tratamento ambulatorial. Apresentou comportamento disruptivo caracterizado por atitude hostil e exteriorização de discurso ameaçador de parricídio associado à heteroagressividade. A manifestação psicopatológica atual está relacionada ao conjunto de sintomas e alterações comportamentais iniciados após acidente vascular encefálico (AVE) há 12 anos. Após o evento cardiovascular, houve instalação de sintomas do domínio de humor, como hipotímia persistente com períodos de reatividade intensa para disforia, além de alterações cognitivas e perda da função executiva. Manteve a estabilidade do quadro em adesão adequada ao tratamento. Houve exacerbação da sintomatologia descrita após interrupção do uso de medicamentos e, em período concomitante, iniciou uso de esteróide anabolizante e realização de cirurgia eletiva abdominal. Evoluiu com remissão do quadro psicopatológico que motivou a admissão após ajuste farmacológico, manejo ambiental e intervenção multidisciplinar. DISCUSSÃO: O Transtorno Orgânico de Personalidade e do Comportamento devido à lesão cerebral é pouco documentado. O DSM-V define critérios diagnósticos, todos atendidos pelo paciente. Exames de imagem revelaram lesões em áreas cerebrais associadas a mudanças na personalidade, cognição e movimento. No lobo frontal direito, comprometendo funções como pensamento crítico e controle emocional. No giro frontal inferior, afetando a fala. A lesão no putâmen relaciona-se à dificuldade de aprendizado e controle comportamental. Lesões na cápsula externa e coroa radiada afetam a interpretação de estímulos. A análise detalhada destas áreas permite adequada compreensão das manifestações clínicas e evidente correlação entre a área cerebral afetada e a mudança de personalidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este caso ressalta a intrincada relação entre a anatomia cerebral e suas funções cognitivas e comportamentais. Enfatiza-se a importância de intervenções terapêuticas multidisciplinares para melhorar a reabilitação e a qualidade de vida pós-eventos cerebrovasculares.

Autor correspondente: BRISA GOMES CANGUSSU - brisacangussu@gmail.com



131555

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ACOLHIMENTO POR PARES PARA PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE CASO

Autor(es): *Guilherme de Melo Serro dos Santos, Santos, G. M. S. S. 1; Pedro Buss Martins, Martins, P. B. 1; Rafael Hanauer, Hanauer, R. 1; Hamilton Roberto Moreira de Oliveira Carriço, Carriço, H. R. M. O 1; Aline Esteves Turkiwcz Martins, Martins, A. E. T. M. 1; Rafael Viana, Viana, R. 1; Laura Naspolini, Naspolini, L. 1; Ana Maria Topanotti da Luz, da Luz, A. M. T. 2; Mário César Rezende Andrade, Andrade, M. C. R. 3; 1 - Unisul - Tubarão; 2 - Unisul - Tubarãomariocesar@ufsj.edu.br; 3 - UFSJ; BippCare;*

Apresentação do caso: O bem-estar emocional e psicológico de estudantes de Medicina é uma preocupação crescente, sendo este considerado um grupo com a saúde mental mais vulnerável entre os estudantes universitários. Nesse contexto, Grupos de Acolhimento por Pares emergem como uma estratégia potencial para a prevenção de transtornos e promoção da saúde mental. Esse tipo de grupo é facilitado pelos chamados pares, que são pessoas que compartilham uma experiência comum com os demais participantes e tem sido implementado de forma cada vez maior nas últimas décadas no campo da saúde mental. Este relato descreve a implementação do Grupo de Acolhimento por Pares facilitado por alunos de um curso de Medicina do interior de Santa Catarina. Esses pares, denominados Guardiões da Saúde Mental, passaram um treinamento focado na facilitação de processos grupais e tiveram supervisão semanal por um psicólogo. O grupo relatado neste trabalho pertence a um projeto maior e consiste em encontros semanais ao longo de um semestre acadêmico. Nos encontros, os guardiões facilitam, em pares, a discussão de problemas e desafios comuns aos cursos de Medicina, com a ajuda de materiais de apoio, incluindo questionários de avaliação e artigos científicos relevantes. Discussão: Ao todo, foram capacitados oito guardiões, sendo realizados 12 encontros ao longo do semestre de implementação do grupo, com uma média de 11 participantes por encontro, incluindo os próprios guardiões. De acordo com o relato dos guardiões em suas supervisões, os encontros demonstraram progressão temática e conexão emocional entre os participantes, oferecendo um espaço seguro para compartilhar experiências, receber orientações e desenvolver estratégias de enfrentamento. A participação ativa dos estudantes foi fundamental, evidenciando interesse e engajamento. A supervisão de um profissional de psicologia especializado foi crucial para oferecer orientações em temas complexos e emocionais. A queda na participação dos encontros ao longo do semestre foi um desafio. Porém, proporcionou oportunidades para abordar questões específicas e mais intimistas, como a competitividade acadêmica e o estresse durante períodos de avaliação. Comentários finais: O grupo demonstrou potencial na promoção da saúde mental e do suporte emocional entre estudantes de Medicina. A continuidade e o aprimoramento de iniciativas como esta são necessários para promover bem-estar e cuidado integral desses estudantes.

Autor correspondente: GUILHERME DE MELO SERRO DOS SANTOS - serroguilherme@gmail.com



132037

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

IMPULSIVIDADE E DESREGULAÇÃO EMOCIONAL: TDAH OU TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE? - UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Luísa Manfredin Vila, Vila, L. M. 1; Indianara Prado dos Santos, Santos, I. P. 1; Julia Gabriel de Almeida, Almeida, J. G. 1; Kattelyn Monte Paiva, Paiva, K. M. 1; Karine Fagundes Silvino Rodrigues, Rodrigues, K. F. S. 1; Diego Augusto Nesi Cavicchioli, Cavicchioli, D. A. N. 1;*
1 - Universidade Estadual de Londrina;

Apresentação do caso: Paciente feminina, 21 anos, admitida em hospital terciário após tentativa de suicídio por intoxicação exógena - 15.000 mg de paracetamol, 500 mg de lamotrigina, 3.600 mg de ibuprofeno, 400 mg de nimesulida e 2.000 mg de paracetamol. A tentativa não foi planejada, mas em um contexto de impulsividade, após discussão com a namorada. Paciente referiu estar arrependida e negava sintomas depressivos. Possuía diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), há seis meses, e estava em uso de lamotrigina 25 mg/d. Paciente possuía desde a infância sintomas de desatenção, hiperatividade, impulsividade, desregulação emocional, heteroagressividade, e na adolescência iniciou com comportamento auto lesivo, tabagismo e uso diário de cannabis. Após revisão e análise do caso, com informações obtidas através de entrevistas com paciente e familiares, paciente foi diagnosticada com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e foi prescrito metilfenidato de liberação prolongada 18 mg ao dia, aumentando posteriormente para 36mg. Está há um ano e meio em acompanhamento ambulatorial, em uso atual de psicoestimulante, realizando terapia cognitivo comportamental, e em remissão dos sintomas de desatenção, hiperatividade, impulsividade e desregulação emocional. Diante da melhora, voltou a trabalhar, iniciou curso de arquitetura e relatou melhora na qualidade das suas relações interpessoais, especialmente seu namoro. Não teve recorrência de episódios de desregulação emocional e cessou o tabagismo e uso de cannabis. Discussão: Considerando que paciente teve remissão do quadro após uso de psicoestimulante associado à terapia cognitivo comportamental, descartamos a hipótese de Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) comórbido. TDAH e TPB compartilham domínios sintomatológicos, como impulsividade e desregulação emocional. Além disso, a prevalência de TDAH em pacientes com TPB é aproximadamente 30 a 60%. É descrito que cerca de 33,69% das pessoas com TDAH possuem TPB como comorbidade, contra 5,17% na população geral. Considerações finais: Apesar de TDAH e TPB compartilharem sintomas, e em alguns casos serem comórbidos, é de extrema importância a realização do diagnóstico correto, visto que possuem tratamentos e prognósticos distintos. No caso apresentado, após identificação do transtorno, foi possível instituir o tratamento adequado, e houve melhora substancial da sintomatologia e da qualidade de vida da paciente.

Autor correspondente: LUÍSA MANFREDIN VILA - luisa.manfredin@gmail.com



132153

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

MAIOR APOIO SOCIAL PERCEBIDO PELO PACIENTE ESTÁ ASSOCIADO A MAIOR SOBRECARGA DO CUIDADOR? UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO ESPECTRO DO TRANSTORNO BIPOLAR

Autor(es): Stella Sarmento , Stella Sarmento 1; Sarah Prates, Sarah Prates 2; Mariana Troesch, Mariana Troesch 2; Juliana Casqueiro, Juliana Casqueiro 2; Paula Studart-Bottó, Paula Studart-Bottó 2; Caroline Dallalana, Caroline Dallalana 2; Gabriela Lêda-Rego, Gabriela Lêda-Rego 2; Angela Miranda-Scippa, Angela Miranda-Scippa 2;

1 - Universidade Federal da Bahia; 2 - ;

O Transtorno Bipolar (TB) exige cuidados especiais ao portador, tanto durante episódios afetivos, como em períodos de remissão. Parte substancial deste cuidado é expressa pelo apoio social oferecido por familiares e outros cuidadores, que lhes exige o investimento de múltiplos recursos, e pode estar associado a sobrecarga. Se por um lado há evidências de que pessoas com TB referem receber baixo apoio social (Studart-Bottó et al., 2022), estudos metanalíticos apontam que cerca um terço dos cuidadores de pessoas com transtornos mentais apresenta sobrecarga associada ao cuidado (Cham et al., 2022). OBJETIVO: Este estudo exploratório examinou a relação entre apoio social percebido por pessoas com TB, e a sobrecarga reportada por seus cuidadores. MÉTODO: Uma amostra de 44 pacientes com diagnóstico de TB-I, TB-II e Transtorno Esquizoafetivo assistidos por um ambulatório especializado, em serviço de saúde universitário, e seus respectivos 44 cuidadores principais, todos maiores de 18 anos, responderam a um questionário sociodemográfico e às versões brasileiras da Escala de Apoio Social MOS-SSS (Griep et al. 2005) e da Zarit Burden Interview ZBI-22 (Scazufca, 2002). A distribuição de escores das escalas foi avaliada por assimetria, curtose e o teste Shapiro-Wilk. O método de Spearman foi empregado para avaliar correlações entre escores totais e relativos a fatores de apoio social. RESULTADOS: Entre pacientes, a maioria era de mulheres (35, 79,5%), pardas(os) (28, 63,6%), com companheiro(a) fixo(a) (14, 31,8%), educação básica completa (18, 40,9%), sem ocupação (30, 68,2%) e diagnóstico de TB-I (39, 88,1%). Filhos(as) (13, 29,5%), irmãos e cônjuges (ambos 11, 25%) foram as(os) cuidadoras(es) mais frequentes, do sexo feminino (28, 63,6%), que residiam com o(a) paciente (26, 59,1%). Pacientes reportaram maior apoio social afetivo (MD=93,3,80-100) e material (MD=90,70-110) e menor interação social relativa (MD=77,5,65-95). Metade dos cuidadores não reportou sobrecarga; 15 (34,1%) deles referiu sobrecarga leve a moderada; 4 (9,1%) moderada a severa e 3 (6,8%) severa. Correlações entre escores de sobrecarga total de cuidadores e escores de apoio social referidos por pacientes foram muito fracas e não significativas. CONCLUSÃO: Neste estudo, em que estimativas de elevado apoio social predominaram entre pacientes com TB, e de baixa sobrecarga entre seus cuidadores, estas avaliações se mostraram independentes, e não negativamente correlacionadas, como em investigações anteriores.

Autor correspondente: STELLA MARIA DE SÁ SARMENTO - stellasa@gmail.com



132058

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

NOTIFICAÇÕES DE LESÃO AUTOPROVOCADA POR SEXO E IDADE NO BRASIL DE 2018 A 2022 - UMA SÉRIE TEMPORAL

Autor(es): Cíntia Santiso Malheiro Carvalho da Silva, Silva, C. S. M. C. 1; José Ronyeryson dos Santos Evangelista, Evangelista, J. R. S. 2; Wanderlon Valério Lopes, Lopes, W. V. 2; Ana Paula Sandin Turano, Turano, A. P. S. 3; Gabriel Felipe Tosta, Tosta, G. F. 4; Júlia Maria Mendonça Machado Pinheiro, Pinheiro, J. M. M. M. 2; Lucas Carraro Serra Gomes da Silva, Silva, L. C. S. G. 5; Maria Clara de Magalhães Imbico, Imbico, M. C. M. 6; Katia Gleicielly Frigotto, Frigotto, K. G. 7; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 2;

1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 2 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO AFYA); 3 - Universidade Nove de Julho Osasco (UNINOVE); 4 - Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); 5 - Faculdade Souza Marques; 6 - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 7 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

Introdução: A violência autoprovocada é um desafio na saúde pública, abrangendo uma ampla gama de comportamentos agressivos direcionados a si mesmo. No contexto brasileiro, essa forma de violência têm sido fonte de grande preocupação devido aos seus impactos negativos na saúde física, mental e social, e afeta diferentes grupos populacionais de maneiras distintas. Nesse contexto, é essencial compreender a evolução dessas notificações ao longo do tempo e suas variações em relação ao sexo e à faixa etária dos afetados para informar políticas públicas e estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes, adaptadas às necessidades específicas de cada grupo populacional. **Objetivo:** Descrever os dados sobre as notificações de violência autoprovocada no Brasil, por sexo e idade, no período entre 2018 e 2022. **Método:** Trata-se de uma série temporal realizada em março de 2024, referente às notificações de violência autoprovocada por sexo e idade no Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), e as variáveis selecionadas foram: lesão autoprovocada, sexo, ano da notificação e frequência. Não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, pois os dados são de acesso público. As limitações deste estudo são que o SINAN não apresenta dados sobre comorbidades e condições socioeconômicas. **Resultados:** Ao todo, no período estudado, foram registrados 582.998 casos de lesão autoprovocada, sendo 408.506 do sexo feminino (70,1%), 174.398 do sexo masculino (29,9%) e 94 de sexo ignorado (0,02%). Dessas, 15,3% ocorreram em 2018, 21,7% em 2019, 16,7% em 2020, 19,9% em 2021 e 26,3% em 2022. A faixa etária com maior número total de casos em todos os anos nesse período foi 20-29 anos com 29,1%, seguido da faixa entre 15-19 anos com 21,8%. **Conclusão:** Observou-se que o ano com maior número de notificações de violência autoprovocada foi em 2022, com um aumento de cerca de mais de 30% em relação a 2021. Dentre os possíveis motivos para isso, destacam-se mudanças nas dinâmicas socioeconômicas relacionadas a pandemia de COVID-19. Em relação sexo, foi maior na população feminina em todos os anos estudados, e na faixa etária entre 20 e 29 anos e de 15 a 19 anos. Esses dados mostram a importância de outros desenhos de estudo para implementação de estratégias de prevenção e intervenção, principalmente no sexo feminino e nas faixas etárias com maior número de notificações.

Autor correspondente: VANESSA GIL HUMBERTO DOS SANTOS - vanessaterapia@hotmail.com



132064

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

ÓBITOS POR SUICÍDIO NO PERÍODO DE 2013 A 2022 NO ESTADO DO CEARÁ

Autor(es): Sarah Letícia Rodrigues Freitas, Freitas, S.L.R. 1; Iane Teixeira Pessoa, Pessoa, I.T. 1; Maria Eduarda Parente Torquato, Torquato, M.E.P. 1; Lara Bruno Araújo Nunes, Nunes, L.B.A. 1; Joelson dos Santos Almeida, Almeida, J.S. 1;

1 - Universidade Estadual do Ceará;

Introdução: Suicídio deriva de “suicidium”, em latim, que significa “autoassassinio”, e representa o desejo da pessoa de morrer. Segundo a OMS, esse ato fatal vem crescendo nas Américas, configurando-se como um grande problema de saúde pública. É importante estudar o suicídio para entender os grupos que ele mais acomete e, assim, direcionar possíveis etiologias e soluções. Objetivo: Descrever o perfil dos óbitos por suicídio no período de 2013 a 2022 estado do Ceará. Método: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no DATASUS, através do sistema de informação de mortalidade SIM/TABNET. Resultados: No período do estudo, foram registrados 6457 óbitos por suicídio no Ceará. O sexo masculino cometeu mais suicídio (5199) que o feminino (1258). As faixas etárias mais acometidas são de 30 a 39 anos (1344), 20 a 29 anos (1311) e 40 a 49 anos (1212). A raça que mais tira, numericamente, a própria vida é a parda (4879), seguida da branca (832), preta (91), amarela (15) e indígena (6). Percentualmente, no ano de 2022, comparando com dados do censo demográfico, as pessoas com cor parda também apresentaram maior taxa de suicídio, sendo 81% dos casos de suicídio, enquanto a população parda representa 64,7% da sociedade cearense. Acerca da escolaridade, a maior quantidade de suicídio é dos indivíduos com 4 a 7 anos de escolaridade (1814), seguido de 1 a 3 (1303), 8 a 11 (1156), 0 (608) e maior que 12 (404). A cidade que apresentou maior número de óbitos por suicídio em 2022, no Ceará, foi Fortaleza (1437), porém apresenta uma taxa menor (22,3%) se comparada com o percentual populacional do estado (27,6%). Ademais, observa-se que o número de casos de suicídio no estado aumentou ao longo dos anos, tendo uma elevação atípica no ano de 2021, com aumento de 217 casos, sendo os demais aumentos no tempo analisado correspondentes a: 25, 54 e 11. Conclusão: O suicídio perpassa várias questões sociais e contextuais. Os homens, as pessoas com 20 a 49 anos, a população parda e a com escolaridade de 4 a 7 anos, representam o perfil de maior histórico de suicídio no Ceará nos últimos 10 anos. Embora Fortaleza tenha o maior número de casos, percentualmente, a soma dos outros municípios apresenta maior taxa de suicídio. Ademais, o aumento superior em 2021 pode representar os efeitos maléficos da pandemia de Covid. Vale ressaltar, porém, que alguns dados são ignorados, prejudicando a precisão da pesquisa.

Autor correspondente: SARAH LETÍCIA RODRIGUES FREITAS - sarahlet.rodrigues@aluno.uece.br



131550

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

PAPEL DA INSATISFAÇÃO CORPORAL NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE

Autor(es): *Isabella Lise Perin, Perin, I. L. 1; Bernardo Wink Vieira, Vieira, B. W. 1; Catherine Schramaiaer Leal, Leal, C. S. 1; Jéssica Limberger, Limberger, J. 2; Clarissa Pinto Pizarro de Freitas, Freitas, C. P. P. 1; 1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade de Passo Fundo;*

Introdução: A insatisfação corporal refere-se ao sentimento de descontentamento ou desconforto em relação à própria imagem corporal, podendo levar a preocupações com a autoimagem, distorção da imagem corporal e, em alguns casos, contribuir para problemas de saúde mental, como transtornos alimentares e baixa autoestima. Essa condição vem afetando um número expressivo de jovens mulheres. Análises mostram que maiores níveis de insatisfação corporal têm levado à números mais altos de depressão, essa positivamente influenciando os níveis de estresse e ansiedade nas mulheres. **Objetivo:** O presente estudo objetiva analisar a relação do IMC e da insatisfação corporal nos níveis de depressão, ansiedade e estresse em mulheres da região sul do Brasil. **Método:** A amostra foi composta por 542 mulheres da região sul do Brasil, com idades entre 18 e 24 anos e em média 20,85 anos (DP = 1,90). As participantes foram avaliadas com as escalas Body Shape Questionnaire (BSQ), Figure Rating Scale (FRS) e Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) para avaliar a insatisfação corporal e os níveis de depressão, ansiedade e estresse. Foi realizada a análise de redes, utilizando o algoritmo de posicionamento e a penalidade Lasso, permitindo o reconhecimento de uma rede parcimoniosa. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a insatisfação corporal esteve positivamente associada aos níveis de depressão, ansiedade e estresse. Os efeitos positivos da insatisfação corporal com a ansiedade e o estresse foram mediados pela depressão. Além disso, observou-se que o IMC das participantes não teve relação significativa com a depressão. **Conclusão:** A análise de redes observada confirma a relação da insatisfação corporal com a depressão, ansiedade e estresse em mulheres jovens, entretanto destaca-se que o IMC não é um fator predominante relacionado a níveis de depressão. Esses achados demonstram a complexidade da insatisfação corporal na saúde mental sugerindo a necessidade de novas abordagens na compreensão e na intervenção dessa demanda em saúde mental.

Autor correspondente: ISABELLA LISE PERIN - isa.lperin@hotmail.com



131990

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO NA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR ENTRE OS ANOS 2000-2022

Autor(es): *Diógenis Barbosa de Moura, Moura, D. B. 1; Danylo Matheus Nóbrega de Brito, Brito, D. M. N. 1; Janiceia Lopes Simplício Lins, Lins, J. L. S. 1;*
1 - UFRN/EMCM;

O suicídio é um grande problema de saúde pública evitável. Fazem parte do que chamamos de comportamento suicida as ideias suicidas, os planos de suicídio, a tentativa de suicídio e o suicídio em si, que se refere ao ato deliberado, executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de modo consciente, intencional, usando um meio que ele acredita ser letal. É um fenômeno multifatorial que tem crescido principalmente entre os jovens. No Brasil, em especial no interior do Rio Grande do Norte, não tem sido diferente, com destaque para o município de Caicó, localizado no Seridó potiguar, região do sertão nordestino composta por 25 municípios e região alvo do presente estudo. O objetivo deste trabalho foi analisar os casos de suicídio, no período de 2000 a 2022, e caracterizar a rede de atenção psicossocial, na região do Seridó /RN, subsidiando uma proposta de prevenção a novos casos de suicídio. Para tanto, foram selecionados os casos de suicídio atendidos pelo ITEP/RN-Caicó. A análise estatística utilizou as medidas de tendência central, incluindo: média e desvio padrão, além de suas frequências absolutas individuais para cada item avaliado. O presente estudo somou 658 casos de suicídio. Caicó e Currais Novos apresentam maior frequência de casos absolutos. O sexo masculino corresponde a 82,1% dos casos. A média de idade foi calculada em 42,4 anos (desvio padrão $\pm 17,9$). A principal etnia encontrada foi de brancos, e os solteiros somaram 48%. Os agricultores correspondem à maioria dos casos de suicídio (30,2%), seguidos por aposentados, do lar e estudantes. A rede de atenção psicossocial na Região do Seridó apresenta várias falhas, entre elas a falha na comunicação formal para fluxo de pacientes, a alta demanda de pacientes, poucos profissionais e a falta de matriciamento com a atenção básica. Tais falhas podem ajudar a compor um quadro de suicídios/habitantes maior que o índice nacional. Propõem-se algumas intervenções, como criação e implementação de fluxograma de casos de alto risco de suicídio nos hospitais regionais, educação permanente continuada para toda RAPS, instrumentalização da notificação compulsória das tentativas de suicídio na RAPS, fortalecimento do apoio matricial, treinamento para identificação e rastreio de casos de riscos pela atenção básica. Devido ao alto índice de suicídios na região estudada, é urgente colocar em prática estratégias para prevenção, com a participação ativa de diversos setores da sociedade.

Autor correspondente: DIÓGENIS BARBOSA DE MOURA - diogenismoura@hotmail.com



131298

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

PREVALENCE AND CORRELATION BETWEEN ANXIETY AND DEPRESSION IN PRE-UNIVERSITY STUDENTS

Autor(es): João Vitor Andrade Fernandes, Fernandes, J. V. A. 1; Isabelle Albuquerque Reis, Reis, I. A. 2; Lucas Brito Meira, Meira, L. B. 2; Gabrielle de Lacerda Dantas Henrique, Henrique, G. L. D. 2; Estácio Amaro da Silva Junior, Silva Jr, E. A. 2;

1 - Universidade Federal da Paraíba ; 2 - Universidade Federal da Paraíba;

Introduction: Anxiety and depression significantly impact quality of life, particularly among pre-university students. **Objective:** Determine the prevalence of anxiety and depression among pre-university students and explore their correlation. **Methods:** A cross-sectional study. The study used the Self-Report for Childhood Anxiety Related Disorders (SCARED) and the Beck Anxiety Inventory (BAI) to assess anxious disorders. Test anxiety coping strategies were evaluated using the Coping Scale for Test Anxiety (ECAP), and depressive symptoms were measured using the Beck Depression Inventory (BDI). Data were collected from high school seniors close to the university entrance exam date. Pearson's correlation coefficient was used. Data were analyzed using Jamovi with a 95% confidence interval and $p < 0.05$ significance level. **Results:** 213 students participated, 164 completed the BDI, 97 the SCARED, and 73 the BAI. The ECAP had varying responses from 129 to 133 due to incomplete answers. BDI shows that 31% of males had minimal depression compared to 19% of females. Mild to moderate depression was found in 36% of females and 31% of males. Moderate to severe depression affected 24% of females and 17% of males. Severe depression was present in 21% of females and 8% of males. In the SCARED, 70% showed anxiety disturbance (87% of females and 43% of males). BAI showed 54% of males and 22% of females with minimal anxiety, 19% of females and 17% of males with mild anxiety, 28% of females and 19% of males with moderate anxiety, and 31% of females and 10% of males with severe anxiety. In the ECAP Emotional Reaction dimension, sadness increased from 38% to 59% during the test and decreased to 40% after the test. Fear decreased from 56% to 41%. Anger increased from 54% to 70%, then reduced to 40%. Threat Appraisal showed little change in competence, autonomy, and acceptance. Challenge Appraisal indicated reduced interest from 61% to 47%. Guidance decreased from 33% to 26%. Identification Characteristics dimension reduced from 35% to 21%. A strong positive correlation between BDI and SCARED ($r = 0.701$, $p < 0.001$), a very weak positive correlation with ECAP before ($r = 0.032$, $p = 0.758$), during ($r = 0.181$, $p = 0.077$), and after ($r = 0.266$, $p = 0.009$), and a moderately positive with BAI ($r = 0.673$, $p < 0.001$). **Conclusions:** The study revealed a high prevalence of depression and anxiety symptoms among pre-university students, with females presenting higher rates than males.

Autor correspondente: ESTACIO AMARO DA SILVA JUNIOR - estacioamaro@yahoo.com.br



131296

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

PREVALENCE AND CORRELATION BETWEEN ANXIETY AND TEST ANXIETY IN PRE-UNIVERSITY STUDENTS

Autor(es): João Vitor Andrade Fernandes, Fernandes, J. V. A. 1; Isabelle Albuquerque Reis, Reis, I. A. 2; Lucas Brito Meira, Meira, L. B. 2; Gabrielle de Lacerda Dantas Henrique, Henrique, G. L. D. 2; Estácio Amaro da Silva Junior, Silva Jr, E. A. 2;

1 - Universidade Federal da Paraíba ; 2 - Universidade Federal da Paraíba;

Introduction: Anxiety and test anxiety are prevalent emotional states that can significantly impact daily functioning and academic outcomes. Objective: Investigate the prevalence of anxiety and test anxiety among pre-university students and their correlation. Methods: A cross-sectional study. The study used the Self-Report for Childhood Anxiety Related Disorders (SCARED) and the Beck Anxiety Inventory (BAI) to assess anxious disorders. The Coping Scale for Test Anxiety (ECAP) and Test Anxiety Scale (TAS) were used to assess test anxiety. Data were collected from high school seniors close to university entrance exam dates. Pearson's correlation coefficient (r) was employed to analyze the relationship between anxiety and test anxiety scales. Analysis was performed by Jamovi with a 95% confidence interval and significance level of $p < 0.05$. Results: A total of 213 students participated, with 167 completing TAS, 97 SCARED, and 73 BAI. ECAP had varying responses from 129 to 133. In TAS, 76% showed test anxiety (90% of females and 47% of males). In SCARED, 70% showed anxiety disturbance (87% of females and 43% of males). BAI showed varying levels of anxiety: 54% of males and 22% of females had minimal anxiety, 19% of females and 17% of males had mild anxiety, 28% of females and 19% of males had moderate anxiety, and 31% of females and 10% of males had severe anxiety. In ECAP's Emotional Reaction dimension, sadness increased from 38% to 59% during the test and decreased to 40% after. Fear decreased from 56% to 41%. Anger increased from 54% to 70% during the test, then reduced to 40% after. Threat Appraisal showed little change in competence, autonomy, and acceptance. Challenge Appraisal indicated reduced interest from 61% to 47%. Guidance showed a reduction in escape from 33% to 26%. Identification Characteristics dimension revealed reduced imagination from 35% to 21%. Coping Families demonstrated an increase in adaptive and maladaptive skills after. A strong positive correlation between TAS and BAI ($r = 0.770$, $p < 0.001$), a moderately positive correlation between TAS and SCARED ($r = 0.647$, $p < 0.001$), and weak positive correlations with ECAP before ($r = 0.128$, $p = 0.216$), during ($r = 0.186$, $p = 0.071$), and after ($r = 0.271$, $p = 0.008$) tests were found. Conclusions: The study revealed a high prevalence of test anxiety and anxiety symptoms among pre-university students, with females showing significantly higher rates compared to males.

Autor correspondente: ESTACIO AMARO DA SILVA JUNIOR - estacioamaro@yahoo.com.br



131288

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

PRINCIPAIS TESTES UTILIZADOS PARA AVALIAR A ANSIEDADE ASSOCIADA AO BRUXISMO EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): Luíza, Oliveira 1; Jakelline, Raposo 1; Maria Alice, Souza 1; Fabiana, Godoy 1;
1 - UPE;

Introdução: Acredita-se que um dos principais fatores etiológicos do bruxismo é a ansiedade. A avaliação da ansiedade pode ser realizada por meio de escalas de avaliação em saúde mental. Diversos estudos evidenciam associações entre ansiedade e bruxismo, mas em adolescentes a literatura ainda é incipiente. Objetivo: Investigar quais são os principais testes utilizados para avaliar a ansiedade associada ao bruxismo em adolescentes. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de busca nas seis bases de dados: Medline (BVS, Pubmed), Scielo, Scopus, Embase e Science Direct e redigida de acordo com as diretrizes do PRISMA-ScR. Resultados: Foram encontrados 1335 artigos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 8 artigos para análise. Não houve homogeneidade nos instrumentos de avaliação do bruxismo nem da ansiedade, apesar do questionário STAI (State-Trait Anxiety Inventory) e suas variações ter sido o mais utilizado. Sete dos oito estudos selecionados evidenciaram associação entre bruxismo e ansiedade. Conclusões: A maioria dos estudos utilizou da escala State-Trait Anxiety Inventory e suas variações para avaliar a relação entre sintomas ansiosos e bruxismo do sono e de vigília, sendo esse um indicativo de direcionamento para futuras pesquisas nessa área.

Autor correspondente: LUÍZA ANDRADE DE OLIVEIRA - luiza.oliandrade@gmail.com



131862

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

PROTOCOL FOR EVALUATING ANTIDEPRESSANT EFFECTS OF ADD-ON PROBIOTICS IN PATIENTS WITH BIPOLAR DISORDER

Autor(es): *Thuani Maria Novais Campanha, Campanha, TMN 1; Taís Boeira Biazus, Biazus, TB 1; Michelle da Silva, Silva, M 1; Karla Mathias de Almeida, Almeida, KM 1; Beny Lafer, Lafer, B 1;*
1 - University of São Paulo;

INTRODUCTION: The hypothesis of our study is that a specific probiotic preparation - *Clostridium butyricum*, *Clostridium beijerinckii*, *Anaerobutyricum hallii*, *Akkermansia muciniphila* and *Bifidobacterium infantis* may present antidepressant effects in subjects with bipolar depression and this effect may be mediated by its anti-inflammatory properties. **METHODS:** A randomized, double-blind, and placebo-controlled trial is being conducted to determine the effects of probiotics on depressive symptoms in BD patients receiving probiotic supplementation for twelve weeks. One hundred-ten BD outpatients presenting depression or subthreshold depression, aged 20 to 64 years old were already recruited and randomized into two equal groups, receiving placebo or probiotics. Patients were evaluated every two weeks for twelve weeks using Montgomery-Asberg Depression Rating Scale (MADRS), Beck Anxiety Inventory (BAI), and Young Mania Rating Scale (Young). Diet quality and functionality were assessed, using the Diet Quality Scale (ESQUADA) and the Functional Assessments Short Test (FAST). Blood samples were collected in the 6th week for evaluation of intestinal and systemic biomarkers as potential mediators of response. **RESULTS:** An additional 36 patients will be included in the study in the first semester of 2024. Final results should be available by the beginning of 2025. **CONCLUSION:** This study will help to test an important hypothesis regarding the use of add-on probiotics for bipolar depression using a double-blind placebo-controlled design. Furthermore, in case probiotics show antidepressant properties, we will be able to evaluate whether this effect is mediated by anti-inflammatory mechanisms.

Autor correspondente: THUANI MARIA NOVAIS CAMPANHA - thuanicampanha@gmail.com



131323

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

PSICOEDUCAÇÃO EM LUTO NAS MÍDIAS SOCIAIS

Autor(es): Teodora Lim, Lim, T. 1; Rodolfo Bartolini Salimbeni Vivai, Vivai, R. B. S. 1; André Lippe de Camillo, De Camillo, A.L. 1; Samantha Mucci, Mucci, S. 1;
1 - PROALU - UNIFESP;

Introdução: O luto é um processo natural e esperado frente à ruptura de um vínculo significativo. A psicoeducação em luto visa oferecer informações e esclarecimentos sobre esse processo para auxiliar a pessoa enlutada a compreender melhor o que está vivenciando, visando a apropriação de seu luto e a busca por uma reorganização e uma reconstrução de vida diante da perda. **Relato de experiência:** Falar de morte ainda é um tabu. Conceitos errados ou desatualizados circulam como verdades entre o público geral, mas também entre profissionais da saúde. Isso gera dúvidas e prejudica o cuidado e o trabalho natural de elaboração do luto. A psicoeducação sobre luto, morte e perdas faz parte dos atendimentos de acolhimento emocional oferecidos pelo Programa de Acolhimento ao Luto (PROALU). Diante da importância de informações adequadas sobre esses temas, pensou-se em ampliar a psicoeducação para além do contexto dos atendimentos por meio do Instagram®. Um grupo de integrantes do Voluntariado EPM, composto por psicólogos, graduandos em psicologia, psiquiatras e residentes médicos e multiprofissionais, se organizou para desenvolver posts sobre morte e luto, tendo como base a bibliografia usada pelo PROALU e buscas ativas de informação, com o suporte de uma equipe docente. **Discussão:** A disseminação de conteúdo sobre luto por meio da internet e suas ferramentas se mostraram importantes para profissionais, graduandos e comunidade. O uso do Instagram® para dialogar sobre luto e morte apresentou feedbacks positivos, inclusive diante da mensuração da relevância do conteúdo postado segundo métricas da área de comunicação e mídias sociais. Com pouco mais de 7 mil seguidores, o perfil do Proalu alcançou mais de 8 mil contas entre janeiro de 2023 e março de 2024, com 38% desse total de não seguidores, e os conteúdos postados foram vistos quase 33 mil vezes. Uma taxa de engajamento considerada boa pelo mercado está entre 1 e 5%; o perfil obteve uma taxa de engajamento média por post de 10,65% com posts sobre psicoeducação publicados entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024. **Conclusão:** A experiência se mostrou relevante para a disseminação de conhecimento, corroborando a ideia de que o uso de redes sociais para psicoeducação em saúde mental, especificamente na temática de luto por morte, para a qual há uma demanda importante por informação de qualidade, é um meio eficaz e com um amplo potencial educacional a ser explorado.

Autor correspondente: ANDRÉ LIPPE DE CAMILLO - andrelippe@uol.com.br



131531

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

RELATO DE CASO: TOC DE INÍCIO TARDIO

Autor(es): Caio Couto Pereira, Pereira, C. C. 1; Renata de Andrade Amaral, Amaral, R. A. 2; Bárbara Perdigão Stumpf, Stumpf, B. P. 1; Izabela Guimarães Barbosa, Barbosa, I. G. 3; Isadora Ervilha Barros, Barros, I. E. 1;

1 - IPSEMG; 2 - ; 3 - UFMG;

CASO: Mulher, 58 anos, ensino médio completo, aposentada. Em 2021, aos 55 anos, durante a pandemia de COVID-19, iniciou sintomas obsessivo-compulsivos: compulsões de limpeza e contagem, além de medo exagerado de falar, escutar ou ler a palavra “câncer”. Quando isso ocorre, sente-se impulsionada a fazer um ritual: lavar as mãos, tirar a roupa para lavá-la, e tomar banho, lavando a cabeça, mesmo que limpa. Tal sintoma a levou a diminuir a frequência com que lia livros, via filmes, séries ou televisão, e a evitar sair de casa. Se está fazendo compras fora de casa, e ocorrem as obsessões relacionadas à palavra câncer, sente-se impelida a deixar as compras no estabelecimento e retornar à casa para fazer o ritual. Sem história pregressa de transtornos psiquiátricos, iniciou tratamento psicoterápico em 2021 (linha humanista) e psiquiátrico em 2023. Revisão laboratorial e exame de imagem (RM de encéfalo) sem alterações significativas. Fazia uso de rosuvastatina para dislipidemia, nega outras comorbidades clínicas. Foi, então, iniciada sertralina e progredida a dose até 200 mg/dia, com redução das obsessões e compulsões de limpeza, melhora da qualidade de vida e redução das evitações. DISCUSSÃO: O TOC é um transtorno caracterizado pela presença de obsessões, compulsões e evitações. Estima-se prevalência de 2,5% na população. Os sintomas geralmente surgem no início da adolescência ou no início da idade adulta, e raramente após os 35 anos. Não existe consenso na literatura sobre qual faixa etária define o ponto de corte para TOC de início tardio, sendo utilizados diversos valores entre 10 anos e 30 anos de idade. Há evidências de que o TOC de início tardio seja um subtipo distinto do de início precoce, devido a alterações cerebrais estruturais e funcionais, diferenças clínicas e de resposta ao tratamento farmacológico e psicoterápico, além de divergências em cognição, genética e características sociodemográficas. Diante de um caso de TOC de início tardio, devem ser investigadas causas orgânicas como trauma encefálico, AVCs, doenças neurodegenerativas, e uso de medicamentos ou substâncias psicoativas. Especialmente se iniciado após os 50 anos, pode-se tratar da apresentação psiquiátrica de um transtorno neurocognitivo. CONCLUSÃO: O TOC de início tardio é raro e tende a ser subdiagnosticado. O diagnóstico diferencial incluiu a investigação de causas orgânicas, uso de medicamentos e uso de substâncias psicoativas. Os pacientes devem ser reavaliados periodicamente.

Autor correspondente: CAIO COUTO PEREIRA - caiocoutopereira@gmail.com



129186

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

TRANSTORNOS ANSIOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DO CANABIDIOL COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA

Autor(es): João de Magalhães Côrtes, Côrtes, J. M. 1; Ana Carolina Pinheiro Barbosa Marques, Marques, A. C. P. B. 1; Danielle Christine Lopes Pitz, Pitz, D. C. L. 1; Marcelo Gomes Granja, Granja, M. G. 1; 1 - IDOMED/Universidade Estácio de Sá;

Introdução: Os transtornos ansiosos são aqueles que promovem estado de medo e ansiedade em demasia, resultando em perturbações de comportamento. Quando não tratado adequadamente pode resultar em significativa perda de produtividade e de qualidade de vida, aumento de comorbidades e dos custos futuros para o sistema de saúde. Os principais fármacos disponíveis para o tratamento da ansiedade participam da regulação/modulação de neurotransmissores: ácido gama-aminobutírico, dopamina, noradrenalina e serotonina, possuem eficácia moderada e diversos efeitos colaterais. Nesse contexto, foi proposto o uso de canabidiol (CBD), cujo sistema endocanabinóide participa do equilíbrio fisiológico corporal e mental, influenciando a adaptação/resposta a eventos estressores. A ausência do efeito psicoativo somada à excelente tolerabilidade e pouco potencial de abuso, fazem com que o CBD seja um fármaco visado para utilização em ambiente clínico. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é sintetizar estudos com maior grau de evidência, que são imprescindíveis para elucidar qual o verdadeiro potencial, efeitos benéficos e efeitos adversos do CBD nos transtornos relacionados à ansiedade. **Métodos:** Para esta revisão sistemática, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: PubMed, Lilacs, Cochrane e SciElo, com filtro para os últimos 5 anos e os seguintes os descritores DeCS/MeSH: canabidiol, anxiety e randomized controlled trial. **Resultados:** Foram identificados 54 artigos em língua inglesa nas bases de dados eletrônicas. Após remoção de duplicatas, leitura dos títulos e de seus respectivos resumos, 28 artigos foram lidos na íntegra, resultando em um total de 10 artigos para confecção do presente estudo. Os artigos esclarecem que ainda não há consenso sobre posologia ideal para tratamento dos transtornos ansiosos. Os ensaios clínicos randomizados relacionados à ansiedade são estudos muito escassos, especialmente aqueles que avaliam o desfecho de longo prazo do tratamento com o CBD. **Conclusão:** Os artigos analisados que apontam a eficácia do uso de CBD na redução dos níveis de ansiedade, apresentam resultados heterogêneos, sendo necessário estudos com maior número amostral, grupo controle e acompanhamento longitudinal para uma melhor interpretação da eficácia de seu uso.

Autor correspondente: DANIELLE CHRISTINE LOPES PITZ - daniellectpitz@gmail.com



130651

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS PÓS-COVID-19: O PAPEL DA INFLAMAÇÃO E DO ESTRESSE

Autor(es): *Claudia Fam Carvalho, Claudia Fam Carvalho 1; Eduarda Wenzel, Eduarda Wenzel 2; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 2; Maria Paz Loyza Hidalgo, Maria Paz Loyza Hidalgo 3; Lucas Lovato, Lucas Lovato 3; Cintya Kelly Moura Ogliari, Cintya Kelly Moura Ogliari 3; Marcelo P. Fleck, Marcelo P. Fleck 2; Marco Antonio Caldieraro, Marco Antonio Caldieraro 2; 1 - HCPA - Hospital de Clínica de Porto Alegre; 2 - HCPA - Hospital de Clínica de Porto Alegre; UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 3 - HCPA - Hospital de Clínica de Porto Alegre;*

Introdução: Diferentes estudos relacionam a infecção do COVID19 a transtornos psiquiátricos, distúrbios do sono e deterioração cognitiva. Como o papel do estresse e da inflamação nos transtornos psiquiátricos tem suporte de diferentes linhas de evidência, propõe-se que o surgimento de sintomatologia psiquiátrica pós-COVID19 pode se relacionar à tempestade de citocinas desencadeada pelo SARs-Cov-2 e ao possível estresse psicológico da contaminação por um vírus pouco conhecido. Porém, ainda é necessário esclarecer a participação destes mecanismos no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos pós-COVID19. **Objetivos:** Avaliar a sintomatologia psiquiátrica surgida após infecção por SARs-Cov-2 e a associação entre diagnósticos psiquiátricos e marcadores inflamatórios séricos. Comparar os marcadores nestes pacientes a indivíduos com sintomas psiquiátricos desencadeados por estressores não ligados a quadros infecciosos. **Métodos:** Estudo observacional transversal com 60 participantes: 20 com transtorno psiquiátrico iniciado após quadro de COVID19; 20 com sintomas psiquiátricos desencadeados por situações traumáticas não relacionadas a infecções; 20 voluntários saudáveis. Diagnósticos psiquiátricos estabelecidos pela entrevista semi-estruturada SCID-5; intensidade dos sintomas avaliada por escalas PROMIS para depressão, ansiedade, saúde geral e isolamento social, e MoCA. São dosados marcadores inflamatórios de todos os participantes em uma amostra de sangue. **Resultados Parciais:** Até então foram avaliados 19 participantes com sintomas psiquiátricos pós-COVID19: 63,1% mulheres; idade 36-71 anos. Destes, 63,1% negavam história de qualquer transtorno psiquiátrico anterior ao quadro de COVID19. Diagnósticos psiquiátricos pós-COVID19 mais frequentes foram: depressão maior (73,6%), agorafobia (31,6%) e transtorno de estresse pós-traumático (31,6%). O MoCa variou entre 12-29, com média de 20,4 pontos. Marcadores inflamatórios estão em análise. **Conclusão:** Depressão foi o diagnóstico mais frequente entre os pacientes com transtornos psiquiátricos iniciados pós-COVID19. A maioria dos participantes com quadros psiquiátricos pós-COVID19 não apresentava nenhuma história prévia de transtornos mentais. Estes achados sugerem que se investigue ativamente o surgimento de sintomas psiquiátricos em indivíduos que tiveram COVID19, mesmo naqueles sem nenhuma história prévia de transtornos mentais, focando principalmente em sintomas depressivos, de agorafobia e de estresse pós-traumático.

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



132152

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

TRANSTORNOS RELACIONADOS A TRAUMA E ESTRESSORES EM UM HOSPITAL GERAL DE SALVADOR-BA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES AVALIADOS EM INTERCONSULTA PSIQUIÁTRICA

Autor(es): Ana Beatriz Neves Pontes Pinto, Pinto, ABNP 1; Jessica Cardoso de Almeida Macedo, Jessica Cardoso de Almeida Macedo 2; Monica de Andrade Nascimento, Monica de Andrade Nascimento 2; Ramon Gil Galvão Rodrigues de Oliveira, Ramon Gil Galvão Rodrigues de Oliveira 2; 1 - ; 2 - Hospital Juliano Moreira;

INTRODUÇÃO: A exposição a eventos de vida traumáticos e extremamente estressantes, de forma única ou sistemática colabora para alterações emocionais perturbadoras na saúde mental dos indivíduos e na sua vida de forma geral. Pacientes reagem diferentemente às doenças e à internação hospitalar. São vários os fatores que determinam respostas individuais a essas condições. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes avaliados em serviço de interconsulta psiquiátrica e diagnosticados com transtornos relacionados a trauma e estressores. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e observacional realizado a partir de dados secundários extraídos de questionários estruturados utilizados para avaliação de pacientes avaliados por serviço de interconsulta psiquiátrica durante internamento em um hospital geral de Salvador-Bahia entre dezembro de 2021 e agosto de 2022. **RESULTADOS:** A população do estudo foi composta por 41 indivíduos, entre os quais 11 pacientes receberam o diagnóstico de Transtorno do Estresse Agudo, 27 foram diagnosticados com Transtorno de Adaptação, com idades que variaram entre 10 e 74 anos, cuja média de idade foi de 34,2 anos. A maioria da amostra foi composta por mulheres (N=25; 61,0%). Dentre toda a amostra, 11 pacientes eram procedentes da cidade de Salvador e 17 deles provenientes de outras cidades. Acerca do estado civil, 16 (36,6%) indivíduos referiram ser casados. Na amostra avaliada, 78% (N=32) dos pacientes relataram não ter histórico de adoecimento psíquico anterior. **CONCLUSÃO:** A população estudada apresentou perfil congruente com a literatura ao apontar a maior prevalência no sexo feminino. Entretanto, divergiu ao mostrar que a maioria dos pacientes não apresentava histórico psiquiátrico prévio. A presença de serviços psiquiátricos em hospitais gerais é crucial, pois contribui para aprimorar os resultados de saúde durante a internação e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes, especialmente entre aqueles expostos a traumas e estressores, que se beneficiam de intervenção precoce.

Autor correspondente: ANA BEATRIZ NEVES PONTES PINTO - anabeatriznpp@gmail.com



131580

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

USO DA ESCETAMINA NASAL EM ADULTO COM TEA E MELHORA DOS SINTOMAS COGNITIVOS - RELATO DE CASO

Autor(es): *Natalie Souza de Andrade, Andrade, N.S. 1; Mariana Aguiar Ceron, Ceron, M.A. 1; Aline Amanda de Souza Santos, Santos, A.A.S. 1; Márcia Hartmann Franco, Franco, M. H. 1; 1 - Hospital Santa Mônica;*

L.C.A.M, 20 anos, masculino, natural de São Paulo, filho único, cursando graduação. Trazido por familiares com diagnóstico de transtorno depressivo há 5 anos, ideação suicida persistente com planejamento e histórico de 3 tentativas de autoextermínio prévias. Fora submetido a múltiplos tratamentos com antidepressivos em dose e tempo adequados, sem resposta clínica satisfatória. Fez uso Fluvoxamina, Sertralina, Fluoxetina, Escitalopram, Bupropiona, além de potencialização com Quetiapina e Risperidona. Como comorbidade ao quadro depressivo paciente tinha diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), com dificuldade importante na socialização, movimentos estereotipados em tronco e cabeça e rigidez cognitiva. Iniciou-se o tratamento com antidepressivos orais, antipsicóticos e estabilizadores de humor. Recebeu Venlafaxina 300 mg/dia, Aripiprazol 20mg/dia, Risperidona 4 mg/dia e Carbolitio 900 mg/dia. Além do tratamento farmacológico foram realizadas sessões semanais de terapia cognitivo-comportamental, psicoterapia em grupo, atividades lúdicas e terapia ocupacional. Apesar do tratamento multidisciplinar o paciente não obteve melhora dos sintomas, optando-se então pelo uso de Escetamina Nasal. Após a primeira aplicação, com a dose de 84mg, já se observou uma melhora nos sintomas depressivos e na ideação suicida. Após a finalização da segunda semana, também com 84 mg, observamos a manutenção dessa melhora. O paciente não apresentava mais ideação suicida e houve redução dos sintomas associados ao TEA com melhora na socialização e na rigidez cognitiva. **DISCUSSÃO:** Há poucos relatos de uso de Escetamina Nasal em pacientes com TEA e depressão grave, o que nos indica a importância se realizarem novos estudos clínicos para avaliar essa eficácia terapêutica. **CONCLUSÃO:** Com este relato de caso, observamos a importância de se pesquisarem novos tratamentos farmacológicos. A resposta rápida na redução de sintomas crônicos, especialmente aqueles associados ao TEA e suas comorbidades, possibilitaram ao paciente melhor qualidade de vida.

Autor correspondente: NATALIE SOUZA DE ANDRADE - natalie_fisio@hotmail.com



131749

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

USO DE INTERVENÇÕES DIGITAIS EM PSIQUIATRIA OU SÍNDROME DE FRANKENSTEIN: DADOS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Autor(es): Mairon Mateus Machado, Machado, M. M. 1; Carolina Benedetto Gallois, Gallois, C. B. 2; Gabrielle Terezinha Foppa, Foppa, G. T. 2; Rafael Lopes Ataides de Oliveira, Oliveira, R. L. A. 1; Angélica Cerveira de Baumont, Baumont, A. C. 2; Alice Barbieri Ebert, Ebert, A. B. 1; Leonardo Arruda Zanelatto, Zanelatto, L. A. 2; Carolina Cassiano Rangel, Rangel, C. C. 2; Bruno Lodi, Lodi, B. 3; Luciano Ronchi dos Santos, Santos, L. R. 4; Mirian Raquel Fachinetto, Fachinetto, M. R. 5; Ives Passos Cavalcante, Cavalcante, I. P. 2; Gisele Gus Manfro, Manfro, G. G. 2;

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 3 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 4 - Hospital Central da Aeronáutica; 5 - Universidade Luterana do Brasil;

Introdução: A “Síndrome de Frankenstein” leva o nome do personagem literário criado a partir de partes humanas unidas por tecnologia para se referir ao medo de que uma criação tecnológica humana possa prejudicar a humanidade. Além do medo, estudos demonstram que fatores sociodemográficos influenciam o uso de tecnologias. Dessa forma, conforme cresce a pesquisa e o desenvolvimento de soluções digitais em saúde, questiona-se a possibilidade destes fatores terem correlação com a satisfação e a usabilidade de usuários de intervenções digitais em psiquiatria. **Objetivos:** avaliar a correlação entre grau de satisfação, usabilidade e fatores sociodemográficos de usuários de uma intervenção digital utilizada como terapia adjuvante ao tratamento usual do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). **Métodos:** utilizamos dados de um ensaio clínico randomizado que avaliou o uso de um aplicativo de celular (“+PSI”), associado ao tratamento usual do TAG, criado para o usuário assistir a vídeos psicoeducacionais e autoaplicar a escala Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7) a cada consulta psiquiátrica. Foi conduzida uma análise transversal, aplicando-se o coeficiente de correlação de Spearman, entre a idade, o número de anos de estudo, o nível socioeconômico, a Net Promoter Scale (NPS), que avaliou o grau de satisfação do usuário, e a System Usability Scale (SUS), que avaliou o grau de usabilidade da plataforma. **Resultados:** foram coletados dados de 33 usuários do aplicativo +PSI. A idade variou de 18 a 64 anos, com mediana de 34. O número de anos de estudo variou de 3 a 22 anos, com mediana de 16, indicando alta escolaridade. Os resultados do questionário socioeconômico variaram de 22 a 65 pontos, com mediana de 39, indicando nível socioeconômico alto. Os resultados da NPS variaram de 7 a 10 pontos, com mediana de 10, indicando alta satisfação com o uso da intervenção. Os resultados da SUS variaram de 65 a 100 pontos, com mediana de 92,5, indicando alto grau de usabilidade. O coeficiente de correlação de Spearman entre a idade, o número de anos de estudo, o nível socioeconômico, a NPS e a SUS indicou correlação baixa-moderada ($\chi < 0,5$). **Conclusão:** as análises sugerem que o nível de satisfação e o grau de usabilidade da plataforma digital são altos independentemente de idade, escolaridade e nível socioeconômico. Entretanto, nossa amostra é composta por indivíduos de nível socioeconômico e escolaridade elevados e os achados podem não ser representativos da população geral.

Autor correspondente: MAIRON MATEUS MACHADO - maironmateus@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

PSICOFARMACOLOGIA



131514

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

A OCORRÊNCIA DE PARAFILIA NA TERAPIA DOPAMINÉRGICA

Autor(es): Victória Meirelles Honorato, HONORATO, V. M. 1; Stephanie Souza Firmo, FIRMO, S. S. 2; Talita Zerbini, ZERBINI, T. 2;

1 - Universidade Nove de julho; 2 - Universidade Nove de Julho;

Introdução: O Manual de Diagnósticos e Estatísticas de Transtornos Mentais 5ª (DSM-5) compreende os transtornos parafílicos mais comuns, além daqueles que, devido à característica nociva e ao dano potencial a outros, são classificados como delitos criminais. Os impulsos ou comportamentos intensos que envolvem interesses sexuais não normativos causam sofrimento clínico significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida. Mesmo subdiagnosticada, não raramente, há relatos de parafilia em pacientes sob tratamento com fármacos de ação dopaminérgica. **Objetivo:** Diante do possível risco exposto, o presente trabalho tem como objetivo versar sobre a ocorrência de parafilia na terapia de ação dopaminérgica. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed sem limitação referente ao período de publicação, utilizando os seguintes descritores (MESH) "Transtornos Parafílicos", "Dopamina" e "Agonistas de Dopamina", com correspondência em inglês "Paraphilic Disorders", "Dopamine" e "Dopamine Agonists". Foram selecionados pelo resumo aqueles que eram compatíveis com o objetivo do trabalho, seguindo-se da extração de dados e síntese de conteúdo. **Resultado:** Os estudos referentes à terapia de ação dopaminérgica, a exemplo da antiparkinsoniana, evidenciam como o tratamento com medicação agonista da dopamina pode modificar o comportamento sexual dos pacientes de normativo para hiperativo. Ademais, o aumento da dose do medicamento também está relacionado à intensificação. Em paralelo, a redução da dose se mostra suficiente para atenuação dos sintomas, mas em alguns casos administração de antipsicóticos atípicos, nomeadamente clozapina ou quetiapina, também pode ser benéfica. Considerando que a dopamina é capaz de provocar modificações celulares em neurônios que determinam a eficácia dos preditores de recompensa, a mudança de comportamento sexual de normativo para hiperativo deve ser um evento adverso abordado. Portanto, o paciente deve ter ciência desde o início do tratamento, o que permitiria constatação mais precoce do evento adverso, redução do potencial risco de sofrimento do próprio pacientes ou de terceiros e diminuição da natureza estigmatizante do comportamento sexual. **Conclusão:** Diante do apresentado, ainda que a literatura da temática seja escassa, entende-se a relevância da discussão sobre a ocorrência de parafilia e suas implicações na terapia de ação dopaminérgica.

Autor correspondente: VICTÓRIA MEIRELLES HONORATO - victoriamhonorato@gmail.com



131336

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

A RÁPIDA RESPOSTA DO USO DE CETAMINA SUBCUTÂNEA PARA MANEJO DA IDEIAÇÃO SUICIDA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Marcela Nieto Marques da Rocha, Marques da Rocha, M. N. 1; Augusto Martins Lucas Bittencourt, Bittencourt, A.M. L 1; Carolina Souza Grutzmann, Grutzmann, C. S 1; Augusto Brauner de Almeida Alves, Alves, A. B. A 2; Letícia Pereira Maria, Maria, L. P 1; Bettina de Marco Anselmo, Anselmo, B. M 1; Augusto Homem Carvalho de Mansur, Mansur, A. H. C 1;*
1 - Universidade Católica de Pelotas; 2 - universidade Católica de Pelotas;

APRESENTAÇÃO DO CASO - Feminino, 39 anos, ensino superior completo, casada, depressão bipolar com diagnóstico há 12 anos, sem nunca ter obtido remissão dos sintomas com diferentes esquemas farmacológicos. Em janeiro de 2024, apresentava escore PHQ-9 de 23 pontos e ideação suicida com plano, sendo necessária internação psiquiátrica. Foi prescrita Cetamina de aplicação pela via subcutânea em doses sub-anestésicas (0,5-1 mg/kg), com melhora sintomática desde a primeira aplicação, com remissão após quatro aplicações e 9 dias do início de tratamento (escore PHQ-9:0). Estabilizada, paciente recebeu alta após 7 dias de internação, liberada para seguimento ambulatorial. **DISCUSSÃO** - Segundo a Organização Mundial de Saúde, o suicídio é definido como um ato intencional de um indivíduo para extinguir a própria vida, tendo a prevalência de um episódio a cada 40 segundos. Estudos atuais demonstraram a eficácia da Cetamina para tratamento de depressão bipolar e ideação suicida. Na década de 90, foi iniciado extenso interesse no receptor N-metil-D-aspartato (NMDA) e seu neurotransmissor excitatório principal, o glutamato, após pesquisas com os antagonistas desse receptor demonstrarem efeitos semelhantes a medicações antidepressivas utilizadas na época. Outro estudo demonstrou que a Cetamina, um antagonista não-competitivo dos receptores NMDA, produzia efeitos antidepressivos rápidos após administração em doses sub-anestésicas, com efeito rápido e sustentado, mesmo após uma única aplicação da medicação. Após isso, a Cetamina vem sendo amplamente pesquisada no contexto do tratamento da depressão, com ótimos resultados, principalmente no tratamento da crise aguda do transtorno depressivo. A administração da droga de forma subcutânea, como realizada no caso em análise, permite efeito equiparável à administração intravenosa, porém com menos efeitos adversos associados, o que permite mais segurança tanto ao paciente quanto à equipe assistente. **COMENTÁRIOS FINAIS** - Frente ao exposto, ressalta-se a ação rápida da Cetamina no controle da crise suicida da paciente, bem como na remissão dos sintomas depressivos. Nesse sentido, é importante enfatizar o papel da medicação na diminuição do tempo de internação, reduzindo a estigmatização do paciente e os custos relacionados a esse processo. Nessa perspectiva, apesar das limitações da terapêutica, como a necessidade de equipe especializada para aplicação e custo da medicação, torna-se benéfica a administração da droga nesse contexto.

Autor correspondente: MARCELA NIETO MARQUES DA ROCHA - marcelamarquesrocha@gmail.com



131954

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

ABORDAGEM MEDICAMENTOSA DA SÍNDROME CATATÔNICA

Autor(es): Lara Alves Paiva, Paiva L. A. 1; Oswaldo Norbim Prado Cunha, Cunha O.N.P 1; Bruna Ferraz Lima, Lima, B.F 1; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 2; Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 2; Luiz Eduardo de Freitas Xavier, Xavier, L.E.F 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 2; Pedro Lufiego da Luz, Luz, P. F. 1; Ana Gabriela Petinelli Vieira Coutinho Monteiro Araujo, Araujo, A. G. P. V. C. M. 1; William Pereira Alves, Alves, W. P. 2; Rafael Artur Lopes Souza, Souza, R.A.L. 1; Nikolas Do Vale Pedreira, Pedreira, N.V 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 2;
1 - Instituto Raul Soares; 2 - Hospital das clínicas da UFMG;

APRESENTAÇÃO DO CASO: J.C., 24 anos, com diagnóstico de esquizofrenia paranóide, foi admitido no serviço de urgência em psiquiatria em 2022, em quadro catatônico, com: olhar fixo, estereotipia, ecopraxia, estupor, negativismo, flexibilidade cerácea e mutismo. Apenas aceitava alimentos e medicações em obediência automática. Sem histórico de internações prévias, comorbidades clínicas ou uso de substâncias psicoativas. Durante a internação foi introduzido Lorazepam 8mg/dia com progressão até 12mg/dia. Foi observada uma boa resposta à terapêutica medicamentosa, com resolução do quadro catatônico após 7 dias. **DISCUSSÃO:** A catatonia é uma síndrome psicomotora caracterizada pela presença de anormalidades motoras, com sintomas que variam desde a inibição até a agitação. Comum em contexto psiquiátrico ou médico geral. Para o manejo farmacológico é indicado os benzodiazepínicos (BZD) e a eletroconvulsoterapia, que devem ser escolhidos após avaliação criteriosa do paciente. O primeiro passo é o teste do BZD, que deve ser realizado em todo paciente. O lorazepam 2mg intravenoso (IV) é preferido devido a uma duração de ação efetiva maior. Opções intramusculares (IM) ou via oral também podem ser utilizadas. Espera-se redução dos sinais entre 5 a 10 minutos após a administração, chegando até a 3 horas. Uma segunda dose pode ser administrada caso não haja resposta imediata. O protocolo Lorazepam e Diazepam para catatonia tem sido eficaz na resolução de quadros catatônicos, que consiste em aplicar 2 mg lorazepam IM e aguardar por 2 horas, caso não se observe melhora do quadro, deve-se repetir a dose de lorazepam IM e associar diazepam IV 10 mg diluído em 500 ml de solução salina e infundir lentamente, na velocidade de 1,25mg/hora, até a remissão da catatonia. Espera-se a resolução da catatonia em 4 a 10 dias, e então, recomenda-se manter o lorazepam por no mínimo 24 horas e descontinuar o uso lentamente. Outras referências também sugerem a manutenção do BZD na dose efetiva por 3 a 6 meses e então, reduzir a medicação. **CONCLUSÃO:** A catatonia é uma condição de extrema importância, cuja identificação precoce do quadro evita desfechos desfavoráveis. O manejo abrange o uso de benzodiazepínicos e/ou eletroconvulsoterapia que será avaliado caso a caso. Sendo assim, a identificação precoce e seu manejo eficaz são essenciais para um bom prognóstico.

Autor correspondente: LARA ALVES PAIVA - lara_paiva@hotmail.com



128325

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

ANTIPSIKÓTICOS E EFEITOS EM ALTERAÇÕES METABÓLICAS E DE PESO CORPORAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): *Tainá Patrícia Teixeira Bezerra, Bezerra, T.P 1; Alfredo José Minervino, Minervino, J.A 1; Roberto Mendes dos Santos, Dos Santos, R.M 1;*

1 - Universidade Federal da Paraíba;

INTRODUÇÃO A psicofarmacologia moderna, advinda desde a década de 1940, dedica-se a formulação de fármacos destinados a diversos tratamentos de ordem psiquiátrica. Dentre os grupos de psicofármacos, os antipsicóticos têm sido amplamente utilizados como objeto de estudo em pesquisa devido à literatura abrangente acerca dos seus efeitos colaterais de ordem metabólica e de peso corporal. Efeitos esses, associados com dificuldades que culminam em reduções em aderência ao tratamento e desafios no manejo clínico do paciente. **OBJETIVOS** Os objetivos da presente revisão integrativa da literatura visam compreender a relação entre o uso medicamentoso de antipsicóticos e potenciais efeitos em alterações de ordem metabólica e de peso corporal. **MÉTODOS** Foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed por evidências publicadas em formato íntegro e tendo como critérios de inclusão artigos na língua inglesa e portuguesa e utilizando os descritores: metabolic syndrome and antipsychotics; antipsychotics; body weight. **RESULTADOS** Evidências crescentes demonstram que antipsicóticos atípicos possuem maior impacto em alterações metabólicas, de ordem glicêmica e dislipidêmica, e parece exercer mais forte influência no desencadeamento de síndrome metabólica (SM). Contudo, mecanismos pelo qual antipsicóticos de segunda geração possam exercer em alterações metabólicas continuam pouco esclarecidos. Quanto ao ganho de peso, estudos clínicos controlados por placebo e revisões sistemáticas recentes demonstram uma maior associação positiva entre o uso de clozapina e olanzapina na perspectiva de aumento de peso corporal quando comparado ao uso de haloperidol e risperidona. Tais resultados indicam assim impactos mais abrangentes no peso corporal advindos do uso de antipsicóticos atípicos. **CONCLUSÃO** Os antipsicóticos atípicos têm um efeito mais acentuado nas alterações metabólicas, incluindo distúrbios glicêmicos, dislipidemia e ganho de peso. Portanto, seu uso requer monitoramento regular de parâmetros laboratoriais e é recomendado para indivíduos sem comorbidades metabólicas ou obesidade preexistente. Além disso, é aconselhável incentivar a integração de cuidados nutricionais ao tratamento psiquiátrico, visando aprimorar a saúde holística do paciente.

Autor correspondente: TAINÁ PATRÍCIA TEIXEIRA BEZERRA - tainapatricia@hotmail.com



131828

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

ATIVIDADE DA ACETILCOLINESTERASE (ACHE) EM CÉREBRO DE CAMUNDONGO TRATADOS COM EXTRATO DE CNIDOSCOLUS URENS E SEU REFLEXO NO DANO LIPÍDICO E PROTEICO.

Autor(es): Mariana Melocra Nonato, Nonato, M. M. 1; Valfran da Silva Lima, Lima, V. S. 1; Yasmin Gabriele Ferreira, Ferreira, Y. G. 1; Francielly Rieger Silveira, Silveira, F. R. 1; Guilherme Luz Emerick, Emerick, G. L. 1; Marina Mariko Sugui, Sugui, M. M. 1; Elvio Mora Júnior, Junior, E. M. 2; Simone Andrighi de Lima, Lima, S. A. 3; João Maurício de Andrades Ferneda, Ferneda, J. M. A. 3; Valéria Dornelles Gindri Sinhorin, Sinhorin, V. D. G. 4;

1 - Universidade Federal do Mato Grosso; 2 - Universidade Federal da Grande Dourados; 3 - Universidade Federal de Mato Grosso; 4 - Universidade Federal de Santa Maria;

Introdução: A acetilcolinesterase (AChE) é uma enzima que degrada o neurotransmissor Acetilcolina, muito envolvido para cognição e memória. A inibição dela está relacionada com a melhora de quadros de demência. A ciclofosfamida (CFA), um quimioterápico antineoplásico, causa danos oxidativos que podem resultar em alterações neurotóxicas e interferir nos processos cognitivos. A *Cnidoscopus urens* (L.) Arthur Euphorbiaceae (C. urens, Cu), uma planta nativa brasileira de uso terapêutico popular regional, merece uma atenção especial já que há poucas informações sobre seus efeitos farmacológicos. **Objetivo:** Avaliar a ação da CFA e do extrato de C. Urens quanto à inibição da AChE e investigar possíveis efeitos como sobre o dano lipídico (TBARS) e proteico (carbonil). **Métodos:** foi realizada aclimação de 40 camundongos Swiss dividido em 4 grupos de 7 animais: Controle (CN) - grupo recebeu Soro fisiológico 0,9%, Ciclofosfamida (CFA) - grupo recebeu 75 mg kg⁻¹ i.p., extrato etanólico (bruto) de C. urens (Cu) - grupo recebeu 150 mg kg⁻¹ via oral, e CFA + Cu - grupo recebeu 75 mg kg⁻¹ i.p. + extrato ao qual foi administrado 150 mg kg⁻¹ via oral. Após terapia de 15 dias, foi induzido eutanásia e retirado o cérebro do animal para mensurar a atividade cerebral da enzima AChE e os níveis de carbonil (Cb), e TBARS. **Resultados:** a atividade da AChE reduziu no grupo Cu e CFA+Cu em relação ao grupo CN (CN = 0,049±0,004 vs Cu = 0,028±0,004 e CFA+Cu = 0,031±0,004), admitindo a ação inibitória da planta, sem efeitos para a CFA. Quanto a peroxidação lipídica foi demonstrado aumento de TBARS em CFA e CFA+Cu comparado ao CN (CN = 0,08±0,02 vs CFA = 0,14±0,02 e CFA+Cu = 0,125±0,02) e redução no Cu quando comparado ao CFA e CFA+Cu (Cu = 0,07±0,008 vs CFA = 0,14±0,02 e CFA+Cu = 0,125±0,02), enquanto para o dano proteico não houve mudanças nos grupos comparados ao CN, mas redução de carbonil nos grupos Cu e CFA+ Cu em relação ao grupo CFA (CFA: 14,29±2,53 vs Cu = 11,67±1,38 e CFA+Cu = 10,91±0,80). **Conclusão:** a Cu provou ser promissora na atuação bioquímica cerebral pelo bloqueio da AChE, que é uma das frentes de tratamento da Doença de Alzheimer, e como aliada na diminuição do dano proteico, sem interferir no dano lipídico mediado pela droga.

Autor correspondente: MARIANA MELOCRA NONATO - mariimelocra15@gmail.com



132033

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

AValiação DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE CNIDOSCOLUS URENS ATRAVÉS DE OBSERVAÇÕES CLÍNICO COMPORTAMENTAIS E LETALIDADE

Autor(es): Valfran da Silva Lima, Lima, V. S. 1; Ritane Rose da Silva Lima, Lima, R. R. S. 1; Ricardo de Oliveira, Oliveira, R. 1; Carla Regina Andrighetti, Andrighetti, C. R. 1; Valéria Dornelles Gindri Sinhorin, Sinhorin, V. D. G. 1; Yasmin Gabriele Ferreira, Ferreira, Y. G. 1; Francielly Rieger Silveira, Silveira, R. S. 1; Samara Gonçalves Soares, Soares, S. G. 1; Mariana Melocra Nonato, Nonato, M. M. 1; Guilherme Luz Emerick, Emerick, G. L. 1;

1 - Universidade Federal de Mato Grosso campus Universitário de Sinop;

Introdução: Constatada a atividade farmacológica, a etapa subsequente na pesquisa científica progride com a avaliação do potencial toxicológico da substância alvo. Objetivo: Avaliar o perfil toxicológico do extrato bruto etanólico de *Cnidoscopus urens* (L.) Arthur Euphorbiaceae, através da triagem hipocrática (protocolo OECD nº 423). Métodos: Após aprovação no CEUA sob o nº 23108.007432/2023-43, a triagem foi executada, administrando-se (vo), 100 µL do extrato de *C. urens* (5 mg/kg) dose única, em 3 camundongos machos e fêmeas 15' antes do início das observações. Passados 15', as seguintes alterações clínico comportamentais foram investigadas: atividade geral, frêmito vocal, irritabilidade, resposta ao toque e aperto de cauda, contorção, queda da posição trem posterior, reflexo endireitamento, tônus do corpo, força para agarrar, ataxia, reflexo auricular e corneal, tremores, convulsões, straub, hipnose, anestesia, lacrimação, ptose palpebral, micção, defecação, piloereção, hipotermia, respiração, cianose, hiperemia e letalidade, repetindo-se durante 14 dias. Não manifestados tais sinais, o teste foi repetido nas doses de 50, 300 e 2000 mg/kg. Após eutanásia, os rins, coração e fígado foram pesados separadamente para se obter o peso relativo dos órgãos e observações macroscópicas. Foram mensurados locomoção espontânea, ganho ponderal, consumo alimentar e hídrico. As análises estatísticas foram realizadas por meio dos Testes ANOVA e Bonferroni. Resultados: Na triagem não foi observado letalidade ou alterações clínico comportamentais alteradas. No peso relativo dos órgãos, os machos, na concentração de 300 mg/kg, demonstraram diferença significativa no coração ($0,56 \pm 0,00$), fígado ($4,90 \pm 3,23$) e rim direito ($0,65 \pm 2,50$). Tais observações foram apresentadas na concentração de 2000 mg/kg no fígado ($4,90 \pm 3,23$) e rim esquerdo ($0,81 \pm 3,26$). As mesmas alterações foram notadas nas fêmeas no fígado na concentração de 2000 mg/kg ($5,54 \pm 0,08$). Houve aumento no consumo alimentar diurno (fêmeas) na concentração de 50 mg/kg ($5,33 \pm 0,21$), no consumo hídrico (fêmeas) na concentração de 50 mg/kg ($9,33 \pm 0,76$) e uma diminuição no consumo hídrico noturno (machos) na concentração de 2000 mg/kg ($17,38 \pm 0,84$). No ganho ponderal somente o grupo de machos na concentração de 2000 mg/kg ($-0,50 \pm 0,28$) apresentou perda significativa. Conclusão: Devido a inexistência de morte ou sinais de maior significância, de acordo o protocolo OECD nº 423 o extrato recebe a classificação 5 e DL50 > 2000 mg/kg.

Autor correspondente: VALFRAN DA SILVA LIMA - VALFRANSL@HOTMAIL.COM



131980

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

AValiação DO POTENCIAL INIBITÓRIO DA GALANTAMINA SOBRE A ATIVIDADE DAS COLINESTERASES SANGUÍNEAS HUMANAS

Autor(es): Samara Gonçalves Soares, Soares, S. G. 1; Valfran da Silva Lima, Lima, V. S. 1; Lauren Tais Antonow, Antonow, L. T. 1; Valéria Dornelles Gindri Sinhorin, Sinhorin, V. D. G. 2; Francielly Rieger Silveira, Silveira, F. R. 1; Yasmin Gabriele Ferreira, Ferreira, Y. G. 1; Mariana Melocra Nonato, Nonato, M. M. 1; Guilherme Luz Emerick, Emerick, G. L. 1;

1 - Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop; 2 - ;

Introdução: A Galantamina (GAL) é um inibidor das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BChE), responsáveis pela hidrólise da acetilcolina (ACh), neurotransmissor ligado à cognição. Além disso, a GAL aumenta a ação da ACh sobre os receptores nicotínicos, elevando sua disponibilidade na fenda sináptica. Essa atividade reforçada do sistema colinérgico melhora a função cognitiva em pacientes com demência do tipo Alzheimer, onde a desmielinização dos neurônios colinérgicos reduz sua sensibilidade à ACh. **Objetivo:** Avaliar in vitro o potencial inibitório da Galantamina e determinar sua concentração inibitória média de 50% (IC₅₀) na atividade das colinesterases sanguíneas humanas, sugerindo este alcaloide como padrão nesse modelo de avaliação. **Métodos:** Após aprovação no CEP sob o nº 6.249.176, iniciou-se com a coleta de 1 mL de sangue venoso heparinizado, seguido da separação (centrifugação 2.500 rpm/10 minutos) do plasma e eritrócitos para avaliação da atividade de BChE, AChE e doseamento de proteínas totais, respectivamente. Após, foram adicionados 225 µL da GAL em 5 concentrações em água para avaliar a atividade da BChE (0,00014367500; 0,00007183750; 0,00003591875; 0,00001436750 e 2,87350000000e-007 g/mL de GAL) e AChE (0,00014367500; 0,00007183750; 0,00003591875; 0,00001436750 e 2,87350000000e-007 g/mL de GAL). Posteriormente, a acetiltiocolina foi adicionada como substrato, e a avaliação cinética no espectrofotômetro foi iniciada, com 4 leituras a 450 nm. Para determinar a IC₅₀ das enzimas, utilizamos a equação da reta do percentual da atividade das colinesterases, estimadas em g/proteína, dada pela construção de uma curva analítica tendo albumina bovina sérica como padrão, em relação ao log da concentração do inibidor (GAL), substituindo o valor de y por 50 obtendo-se a IC₅₀ do extrato. Os coeficientes de regressão dessas retas foram calculados pelo método dos quadrados mínimos. **Resultados:** A curva apresentou valor de R² = 0,9949 e equação da reta de y = 0,0059.x - 0,0318. A amostra plasmática de BChE apresentou r = 0,9971 e IC₅₀ = 0,00002630 g/mL e a amostra eritrocitária de AChE apresentou r = 0,9962 e IC₅₀ = 0,000007355 g/mL. A razão IC₅₀ BChE/IC₅₀ da AChE foi de 3,58. **Conclusão:** A Galantamina demonstrou eficácia na inibição de BChE e AChE. Com base em sua IC₅₀, sugerimos usá-la como padrão para avaliar a atividade das colinesterases sanguíneas humanas afetadas por outras substâncias neste modelo proposto.

Autor correspondente: SAMARA GONÇALVES SOARES - samarassoores26@gmail.com



131777

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

AVALIAÇÃO IN VITRO DA INIBIÇÃO DAS COLINETSERASES SANGÜÍNEAS PELO EXTRATO BRUTO DE CNIDOSCOLUS URENS (L.) ARTHUR (EUPHORBIACEAE)

Autor(es): Yasmin Gabriele Ferreira, Ferreira, Y. G. 1; Guilherme Luz Emerick, Emerick, G. L. 2; Bruna Francisquete Costa, Costa, B. F. 2; Vitoria Hioko da Silva Nakamura, Nakamura, V. H. S. 2; Ritane Rose da Silva Lima, Lima, R. R. S. 2; Carla Regina Andrighetti, Andrighetti, C. R. 2; Valéria Dornelles Gindri Sinhorin, Sinhorin, V. D. G. 2; Francielly Rieger Silveira, Silveira, F. R. 2; Mariana Melocra Nonato, Nonato, M. M. 2; Samara Gonçalves Soares, Soares, S. G. 2; Valfran da Silva Lima, Lima, V. S. 2;
1 - Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Campus Universitário de Sinop; 2 - Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Campus Universitário de Sinop,;

Introdução: A acetilcolinesterase (AChE) e a butirilcolinesterase (BChE) são enzimas distribuídas no sistema nervoso central e periférico que hidrolisam a acetilcolina (ACh), um neurotransmissor colinérgico relacionado com a memória, controle de movimento, sono e aprendizado, diminuindo sua concentração na fenda sináptica, e assim delimitando o tempo de sensibilização das sinapses colinérgicas. **Objetivo:** Avaliar in vitro o potencial inibitório do extrato bruto etanólico de *Cnidoscylus urens* (L.) Arthur Euphorbiaceae (1/10) e determinar a concentração inibitória média de 50% (IC₅₀) da atividade das colinesterases sanguíneas humanas. **Métodos:** O estudo teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o nº 6.249.176. Iniciou-se com a coleta de 1 mL de sangue venoso heparinizado, seguido da separação (centrifugação 2.500 rpm/10 minutos) do plasma e eritrócitos para avaliação da atividade de BChE, AChE e doseamento de proteínas totais, respectivamente. Após, foram adicionados 225 µL do extrato de *C. urens* em 5 concentrações em água para avaliar a atividade da BChE (0,01600; 0,00780; 0,00390; 0,00200; 0,00098 g/mL de extrato) e AChE (0,01000; 0,00780; 0,00390; 0,00200 e 0,00098 g/mL de extrato). Posteriormente, a acetiltiocolina foi adicionada como substrato, e o programa cinético do espectrofotômetro foi iniciado, com 4 leituras a 450 nm. Para determinar a IC₅₀ das enzimas, foi utilizado a equação da reta do percentual da atividade das colinesterases, estimadas em mg/proteína, dada pela construção de uma curva analítica tendo albumina bovina sérica como padrão, em relação ao log da concentração do inibidor (extrato de *C. urens*), substituindo o valor de y por 50 obtendo-se a concentração do extrato com capacidade de inibir 50% da atividade das enzimas. Os coeficientes de regressão dessas retas foram calculados pelo método dos quadrados mínimos. **Resultados:** A curva de calibração de proteínas apresentou valor de R² = 0,9972 e equação da reta de y = 0,009264.x + 0,01302. A amostra plasmática de BChE apresentou r = 0,9640 e IC₅₀ = 0,003984 g/mL e a amostra eritrocitária de AChE apresentou r = 0,9754 e IC₅₀ = 0,004652 g/mL. A razão IC₅₀ BChE/IC₅₀ da AChE foi de 0,86. **Conclusão:** O extrato bruto etanólico de *C. urens* mostrou eficiência em promover a inibição da atividade de BChE e AChE, apresentando potencial futuro na regulação cognitiva de doenças neurodegenerativas colinérgicas.

Autor correspondente: YASMIN GABRIELE FERREIRA - yasminferreiray@gmail.com



131295

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

COMPARATIVE EFFICACY OF CTK 01512-2 AND DULOXETINE IN NEUROPATHIC PAIN: PHARMACOPUNCTURE STUDY AT 1/10 THERAPEUTIC DOSE IN MALE WISTAR RATS INDUCED BY OXALIPLATIN.

Autor(es): Fernanda Cristina de Britto, de Britto, FC 1; Gedaias Noronha da Silva, da Silva, GN 1; Mateus Belmonte Macedo, Macedo, BM 2; Laura Ruzzarin, Ruzzarin, L 1; Dora de Athayde Saul, Saul, DA 1; Isadora Meine Moeller, Moeller, IM 1; Alexsandra Weber Pacheco, Pacheco, AW 1; Maria Paula Wohlenberg, Wohlenberg, MP 1; Caroline Sachini Baldissera, Baldissera, CS 1; Flávia Tasmin Techera Antunes, Antunes, FTT 3; Alessandra Hubner de Souza, de Souza, AH 4; Iraci Lucena da Silva Torres, Torres, IL 2; Carla Dalmaz, Dalmaz, C 2; Marcus Vinicius Gomez, Gomez, MV 5; Charles Francisco Ferreira, Ferreira, CF 2; Eliane Dallegrave, Dallegrave, E 1;

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 3 - University of Calgary; 4 - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; 5 - Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH;

Oxaliplatin (OXA) triggers cold hyperalgesia and mechanical allodynia in rodents through the upregulation of N-type calcium channels (Cav2.2) and transient receptor potential ankyrin 1 (TRPA1). CTK 01512-2, a neurotoxin derived from spiders and a potential analgesic peptide, exerts its effects by inhibiting Cav2.2, modulating intracellular Ca²⁺ influx, and activating TRPA1. This study delves into the potential analgesic action of CTK 01512-2 when administered at 1/10 of the therapeutic dose (0.2 mg/kg) through pharmacopuncture at acupoint F36, comparing it with saline and duloxetine, via this same route of administration. Neuropathic pain was induced in 60-day-old male Wistar rats via a single intraperitoneal OXA injection (6 mg/kg). Pharmacopuncture at acupoint F36 with CTK 01512-2 (1/10 0.2 mg/kg) was compared to duloxetine-induced analgesia (1/10 30 mg/kg). The established model of neuropathic pain induced by OXA in rats was complemented by behavioral assessments (von Frey, Acetone) conducted at baseline, pre-treatment, and intervals of 15, 30 minutes, and hourly from 1 to 5 hours post-treatment. Experimental groups include control (saline-saline, n = 8), negative control (OXA-saline, n = 7), positive control (OXA-duloxetine, n = 8), and OXA-CTK 01512-2 (n = 8). Data analysis used SPSS v29.0, performing Generalized Estimating Equations (GEE) with a log-link gamma function, as approved by the Institutional Animal Ethics Committee (approval number 146/22). Results revealed significant temporal and group-specific variations in both behavioral tests (GEE $p \leq 0.0001$). Remarkably, OXA-CTK 01512-2 demonstrated a notable reduction in mechanical hypersensitivity at 30 minutes, maintaining its analgesic effect for 5 hours. Acetone test results indicate diminished sensitivity to pain, also sustaining CTK 01512-2 analgesic effect from 15 minutes, persisting for 5 hours. In conclusion, based on the von Frey and Acetone test results, it can be inferred that pharmacopuncture administration of CTK 01512-2 at 1/10 of the therapeutic dose on acupoint F36 is equianalgesic to duloxetine, highlighting its versatile analgesic potential.

Autor correspondente: CHARLES FRANCISCO FERREIRA - neurocientista@hotmail.com



131444

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

DESVENDANDO O POTENCIAL DA TRÍADE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: “UM CASO DE SUCESSO”

Autor(es): Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Luana Belochio da Luz, LUZ, L. B. 1; Sophia Ronchetti Martins Xavier, RONCHETTI, S. M. X. 1; Larissa Souza Gasparin, GASPARIN, L. S. 1; Edna Sayuri Suyenaga, SUYENAGA, E. S. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Apresentação do Caso: Mulher, 32 anos, diagnosticada com Transtorno Depressivo Maior (TDM) aos 13 anos. Apresentou anedonia, avolia, insônia, anorexia e ideação suicida, com episódios de automutilação. O tratamento iniciou com psicoterapia e escitalopram, e na sequência paroxetina, amitriptilina e pimozida, mantendo o uso destes por 8 anos. Entrou em remissão da ideação suicida; porém, desenvolveu Transtorno do Pânico, sendo associado propranolol. Nove anos após o início dos sintomas, suspendeu os medicamentos e iniciou tratamento com fluoxetina. Fez uso deste por um ano e o cessou por conta própria. No período no qual ela foi submetida à farmacoterapia, foram incorporadas práticas não farmacológicas, como higiene do sono, atividades físicas e alimentação balanceada visando o aprimoramento do seu autocuidado. A paciente aderiu à ioga, dança, musculação e natação. Quanto à higiene do sono, dorme nos mesmos horários e evita bebidas psicoestimulantes à noite. Ademais, investe tempo de qualidade com seu animal de estimação. Discussão: O caso oferece insights acerca do manejo TDM ao longo de 13 anos. Atualmente, a paciente mantém psicoterapia, musculação, natação, ioga e dança. Segue uma dieta vegana e pratica higiene do sono, mantendo os mesmos costumes. Encontra-se com boa adesão ao tratamento não-farmacológico, referindo remissão de episódios depressivos. Afirma que a mudança no estilo de vida a permitiu dormir sem medicamentos durante anos. Percebe que a prática de exercícios físicos aumenta sua disposição e motivação no dia a dia. Ante o exposto, segue relato da paciente: “Eu até gosto de falar sobre isso porque eu me considero um caso de sucesso, acho que depois de tudo que aconteceu me tornei muito defensora da tríade: psicoterapia, tratamento farmacológico e mudança de hábitos. Pra mim a depressão é como se fosse uma diabetes, faz parte do meu corpo”. Comentários Finais: O tratamento adequado para o TDM é primordial. A paciente foi submetida a alterações de medicamentos de acordo com os sintomas relatados, ressaltando a importância de individualizar o tratamento. A psicoterapia contínua é crucial, visto que são abordadas questões emocionais subjacentes que fortalecem a habilidade de enfrentamento do paciente, mesmo em períodos de remissão. A prática habitual de exercícios físicos e a alimentação adequada possuem benefícios para redução de sintomas depressivos. Destaca-se a valia da tríade para alcançar a remissão e a redução de riscos à paciente.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131741

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO USO DE CANNABIS MEDICINAL, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Amanda Melo Leite Leão, Leão, A. M. L. 1; Vanielli Lavinea Fernandes dos Santos, Santos, V. L. F. 1; Cláudio Fillipe Tavares Marques, Marques, C. F. T. 1; Thaís de Assis Lopes, Lopes, T. A. 1; Cristian Clay de Aguiar Ferreira, Ferreira, C.C.A. 1; Fernanda Jardim Guerra, Guerra, F.J. 1; Sheila Neves Lemos, Lemos, S. N. 1; Filipe Luiz Oliveira Bernardes, Bernardes, F.L.O. 1; Rafaela Lagreca, Lagreca, R. 1; Vanessa Gil Humberto dos Santos, Santos, V. G. H. 1; Carolina Mota Guerra Leal, Leal, C.M.G. 1; 1 - UNIGRANRIO;

Cannabis é uma planta medicinal da qual derivam mais de 500 compostos, sendo mais de 100 canabinoides, aplicados nos tratamentos relacionados com a dor, sono, espasticidade da epilepsia, estimulação do apetite, profilaxia de náuseas e vômitos e outros. O objetivo do trabalho é analisar e discutir as evidências científicas atuais para o uso seguro da cannabis de forma medicinal. A metodologia adotada foi uma revisão sistemática, utilizando os descritores "Cannabis Medicinal" e "Medical Marijuana" com buscas em base de dados SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram idioma inglês e português, publicações dos últimos 10 anos e foco nas evidências científicas do uso de cannabis medicinal, excluindo os que não atendessem aos critérios. Foram selecionados 16 artigos. Os receptores CB1 e CB2 estão no SNC, na raiz dorsal da medula espinhal e no sistema imunológico. Os receptores, juntamente com os ligantes endógenos, formam o sistema endocanabinóide. A atuação dos receptores justifica a diversidade de efeitos dos endocanabinóides em processos cognitivos, desempenho motor, regulação das emoções, controle da dor, distúrbios neuropsiquiátricos e do sono. No entanto, a evidência mais robusta encontrada é por sua eficiência em enfermidades mais graves, como as síndromes de epilepsia infantil (Síndrome de Dravet e a Síndrome de Lennox-Gastaut). No TEA, sua principal utilização é no tratamento de sintomas (agressividade, hiperatividade, ansiedade e distúrbio do sono). Estudos recentes indicam que o canabidiol não tem atuação direta nas doenças neurodegenerativas como Parkinson e Alzheimer, mas podem atenuar sintomas de agitação e distúrbios comportamentais, o que auxilia na qualidade de vida dos pacientes e cuidadores. Na esquizofrenia, estudos sugerem a utilidade da cannabis na redução dos sintomas psicóticos e ansiolíticos, mas amostras de CBD com alto teor de THC podem piorar os sintomas. Na Esclerose Múltipla, ensaios em modelos animais demonstram evidências no controle da rigidez muscular causada nos pacientes, com redução da espasticidade, tremor e outros sinais de disfunção motora. Além disso, há evidências de alívio de sintomas em doenças do neurônio motor, como a ELA. Na epilepsia, o CBD demonstra significativos efeitos anticonvulsivantes. Dessa forma, evidencia-se a eficácia da substância em circunstâncias diversas e a necessidade de estudos que confirmem a eficácia e segurança a longo prazo, o que tornará a cannabis ainda mais promissora.

Autor correspondente: AMANDA MELO LEITE LEÃO - a.amandamelo99@gmail.com



132098

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE JURUJUBA NO GRUPO DE GESTÃO AUTÔNOMA DAS MEDICAÇÕES EM NITERÓI-RJ

Autor(es): *Laila Gabrielle Campos Figueiredo Costa, Costa, L.G.C.F. 1; Ana Rafaela Erthal, Erthal, A.R. 2; Admir João Basso Junior, BASSO, A.J., Jr. 2; Rafael Moreira de Souza Abrantes, ABRANTES, R.M.S. 2; 1 - Hospital Psiquiátrico de Jurujuba; 2 - ;*

INTRODUÇÃO: O estudo relata a experiência dos residentes de Psiquiatria do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba no Grupo de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) em Niterói-RJ. O GAM teve início em 1993 no Canadá, onde os participantes tinham como objetivo a interrupção de suas medicações. Em 2012, universidades brasileiras se juntaram para elaborar um guia para ser usado no Brasil. Entretanto, ficou claro que uma grande parcela dos usuários brasileiros não queriam reduzir ou suspender a medicação, pelo contrário, eles queriam o acesso garantido a esta. Destaca-se a importância da participação dos usuários no gerenciamento dos seus remédios e no esclarecimento de dúvidas a respeito do tratamento. A adaptação do Guia do GAM para a realidade brasileira foi essencial para promover a autonomia dos usuários e a formação dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo é demonstrar os aprendizados e as colaborações proporcionados pelo GAM para a formação dos residentes como psiquiatras, enfatizando a evolução positiva dos usuários e a promoção da autonomia e organização de atividades externas. Além de ressaltar que a participação ativa dos membros do grupo contribuiu para uma abordagem mais humanizada e eficaz no tratamento em saúde mental. **MÉTODO:** Os residentes participaram semanalmente do GAM, grupo formado por usuários, profissionais de saúde e estudantes. Foram realizadas discussões, leituras do Guia de referência e atividades diversas para promover a participação ativa dos membros. A análise crítica do Guia permitiu sugestões para a condução das reuniões, fortalecendo a interação e o aprendizado mútuo entre os participantes. **RESULTADO:** A participação no GAM resultou em uma abordagem mais eficiente e abrangente nas consultas, com foco em temas específicos e economia de recursos. Os usuários passaram a ter maior conhecimento sobre seus direitos no sistema de saúde e estabeleceram vínculos significativos com os profissionais, contribuindo para uma maior adesão ao tratamento e uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A experiência no GAM demonstrou a importância da negociação e participação dos usuários no gerenciamento do tratamento em saúde mental. A valorização da autonomia e da comunicação entre usuários e profissionais foi fundamental para promover uma abordagem mais colaborativa e eficaz no cuidado. A continuidade do trabalho em grupo e a disseminação dessas práticas são essenciais para a melhoria da rede de atenção psicossocial.

Autor correspondente:

LAILA GABRIELLE CAMPOS FIGUEIREDO COSTA - lailagabriellepva@hotmail.com



131543

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

HIPERPROLACTINEMIA INDUZIDA POR QUETIAPINA

Autor(es): Cinthia Rachel Galvão de Farias Cartaxo, Cartaxo, C.R.G.F. 1; Tatiane Uetti Gomes Fernandes, Fernandes, T.U.G. 1;

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - hospital Universitário Onofre Lopes;

Apresentação do caso: PTPS, sexo feminino, 36 anos, natural e procedente de Natal/RN, solteira, sem filhos, psicóloga. PTPS é acompanhada no Ambulatório de Psiquiatria desde 2020, por Transtorno Afetivo Bipolar tipo 2. Estava em eutímia desde 2018, usando Carbonato de Lítio 450 mg/dia. No entanto, em julho de 2021 iniciou sintomas ansiosos, sendo ajustado o Carbolitium para 600 mg/dia. Apesar desse ajuste, passou a apresentar sintomas depressivos, sendo introduzido Quetiapina 50 mg/dia em novembro de 2021, com melhora dos sintomas, mas sem progressão da dose, pois a paciente teve sonolência excessiva ao tentar ajustar a quetiapina para a dose de 100 mg. PTPS permaneceu assintomática até março de 2023, quando retornaram sintomas depressivos marcados por hipobulia, anedonia, angústia, choro fácil e alteração do sono. Nesse momento, a quetiapina foi ajustada para 100 mg/dia. Entretanto, a paciente começou a apresentar galactorreia e em exame de maio de 2023 a prolactina estava em 112,2, com Beta HCG negativo, sendo optado por reduzir e suspender a quetiapina. Mediante essa conduta, em 21/09/2023 o nível de prolactina reduziu para 51,9 e, em 29/09/23, a prolactina alcançou o valor de 43,79. Discussão: É possível constatar que com quetiapina 50 mg/dia, utilizada por cerca de 18 meses, a paciente não apresentou queixas relacionadas aos sintomas de hiperprolactinemia. No entanto, cerca de 40 dias após o ajuste da medicação para a dose de 100 mg, iniciou quadro de galactorreia importante e hiperprolactinemia acentuada, comprovada pelo exame laboratorial. A dosagem de prolactina chegou em menos da metade com a redução e suspensão da medicação após cerca de quatro meses, havendo melhora da galactorreia após duas semanas da suspensão da medicação. Conclusão: Percebe-se que tanto os sintomas físicos, quanto a hiperprolactinemia constatada em exame laboratorial, foram decorrentes do aumento da dose da quetiapina e que a resolução da galactorreia ocorreu mediante a suspensão do medicamento.

Autor correspondente:

CINTHIA RACHEL GALVÃO DE FARIAS CARTAXO - cinthya_rachel@hotmail.com



131861

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

INDO ALÉM DO ÓBVIO: UM RELATO DE CASO SOBRE O USO DE N-ACETILCISTEÍNA NO TRATAMENTO DA TRICOTILOMANIA E TRICOFAGIA

Autor(es): William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Bruna Ferraz Lima, Lima, B.F. 2; Marcelo José de Sousa, Sousa, M.J. 1; Ana Gabriela Petinelli Vieira Coutinho Monteiro Araujo, Araujo, Araujo, A. G. P. V. C. M. 2; Lara Alves Paiva, Paiva L. A. 2; Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Rafael Artur Lopes Souza, Souza, R.A.L. 2; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 1; Luiz Eduardo de Freitas Xavier, Xavier, L.E.F. 2; Nikolas Do Vale Pedreira, Pedreira, N.V. 2;

1 - Hospital das Clínicas EBSEH/UFMG; 2 - Instituto Raul Soares;

Apresentação do caso: MPA, 54 anos, auxiliar pedagógica, com ensino superior incompleto em Pedagogia. Viúva desde 2018. Tem um filho de 19 anos que é usuário de múltiplas substâncias. A paciente vem em acompanhamento em Ambulatório de Saúde Mental da Mulher por quadro de transtorno depressivo recorrente. Informa também episódios de tricotilomania (TTM) e tricofagia desde os 8 anos. Em avaliação em abril de 2023, paciente negava sintomas de humor, mas mantinha a TTM e tricofagia, cerca de 4 vezes/semana, mesmo em uso de clomipramina 200 mg/dia e topiramato 150 mg/dia, associada à psicoterapia. Ao exame: alopecia extensa acometendo cerca de 80% do couro cabeludo. Piora da compulsão associada ao estresse familiar. Iniciado N-acetilcisteína com aumento gradual até a dose de 2000mg/dia. Após cerca de 1,5 mês nessa dose, MPA apresentou redução da intensidade dos episódios de TTM (menor quantidade de fios arrancados), como interrompeu a tricofagia. Discussão: De etiologia multifatorial e não completamente compreendida, a TTM é definida como o ato compulsivo de retirar pelos e cabelos no próprio corpo, às vezes seguida do ato de ingerir os fios (tricofagia). O paciente vivencia uma necessidade de arrancar os próprios pêlos, podendo envolver diversas regiões do corpo. Estima-se uma prevalência em torno de 3-4%. Apesar da sua gravidade e grande impacto na imagem e qualidade de vida, essa condição ainda é pouco estudada. Atualmente, a maioria das estratégias farmacológicas baseiam-se em estudos abertos e relatos de casos, sendo ainda um desafio na prática clínica. Soma-se o problema de que, em muitos casos, o tratamento farmacológico tem seu efeito positivo reduzido ao longo do tempo. Já há alguns anos, a N-acetilcisteína tem emergido como mais uma alternativa terapêutica, apesar de ainda serem escassos os estudos associando tal molécula à TTM. Comentários finais: O tratamento da TTM e tricofagia ainda representam um desafio na prática clínica, com respostas insatisfatórias em muitos casos. Faz-se então necessário um maior entendimento do potencial terapêutico de outras moléculas, como a N-acetilcisteína, que tem demonstrado efeito redutor no comportamento compulsivo de pacientes que sofrem de TTM.

Autor correspondente: WILLIAM PEREIRA ALVES - willp.alves@gmail.com



131253

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

PRIAPISMO APÓS INÍCIO RECENTE DE ANTIPSICÓTICO TÍPICO EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA

Autor(es): Diogo Von Gavernitz Lima, von Gavernitz Lima, D. 1; Shanna Luiza de Castro, Castro, S. L. 2; Fernanda Mello, Mello, F. M. 2; Juliana Vinadé Portela, Portela, J. V. 3; Manuçarúê Henkes Correa Barbosa, Barbosa, M. H. C. 3; Leonardo Akihiro Toyama, Toyama, L. A. 2;
1 - HCPA; 2 - UFRGS; 3 - UFPEL;

APRESENTAÇÃO DO CASO Paciente masculino, 29 anos, com diagnóstico de equizofrenia encaminhado do pronto atendimento psiquiátrico à emergência de um hospital terciário em agosto de 2018, com quadro clínico de primeiro episódio de priapismo, após início, semanas antes, de haloperidol 5mg duas vezes ao dia para auxiliar no manejo de delírios paranoides. Na emergência, foi prontamente avaliado pela equipe clínica e de urologia, confirmou-se o diagnóstico, e, já em seguida, sendo realizada drenagem de corpos cavernosos, sem deixar prejuízos à função erétil do paciente. Imediatamente foi suspenso o haloperidol, sem recorrência do quadro após suspensão desta medicação. Com a resolução da emergência, optou-se pelo seguimento com uso de zuclopentixol em baixa dose, sem recorrência do quadro de priapismo e bom controle clínico sobre sintomas de paciente. O paciente não fazia uso de outras medicações ou substâncias psicoativas que justificassem o quadro. **DISCUSSÃO** O priapismo é uma condição que aparece com mais frequência em homens adultos jovens, com incidência de 1,5 caso para cada 100.000 homens por ano. É uma urgência urológica e com frequência chega a serviços de emergência. Há dois tipos de priapismo, isquêmico (farmacológico e decorrente de doenças hematológicos) e não isquêmico (em geral decorrente de trauma e com resolução espontânea). Clinicamente caracteriza-se por ereção involuntária e dor que requer tratamento de emergência, pois pode levar à disfunção erétil permanente. Mesmo que seja um efeito pouco comum, todos os antipsicóticos possam causar priapismo em função de seu efeito antagonista alfa-adrenérgico. Este evento é mais comum com antipsicóticos atípicos. No caso relatado, foi observado priapismo por um antipsicótico típico, o que poderia dificultar e atrasar o diagnóstico adequado. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o potencial de consequências graves em caso de priapismo não manejado com urgência, é importante que todo médico esteja familiarizado com tal associação, e tenha clareza que antipsicóticos típicos e atípicos podem estar envolvidos no priapismo. Assim, temos a expectativa de que relatos como o presente contribuam para que profissionais de saúde possam chegar a esse diagnóstico etiológico, possibilitando sua rápida resolução e minimizando efeitos deletérios à saúde e qualidade de vida do paciente.

Autor correspondente: DIOGO VON GAEVERNITZ LIMA - dglima@hcpa.edu.br



128277

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

TENDÊNCIAS DE USO DE PRODUTOS À BASE DE CANNABINOIDES EM PACIENTES NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA ANÁLISE DE DADOS DE VIDA REAL

Autor(es): Joana Azevedo Do Carmo Curado, Azevedo, J. 1; Alana C. Costa, Costa, A.C. 1; Thiago Albin Braga, Braga, T.B. 1; Laís Monteiro Salomão, Salomao, L.M. 1; Helena Joaquim, Joaquim, H.P.G. 1; 1 - GreenCare;

Os produtos à base de Cannabis para fins medicinais são utilizados há milhares de anos. Porém, foi na década de 60 que pesquisadores israelenses conseguiram isolar as moléculas da planta e iniciar pesquisas direcionadas a elucidar os efeitos e mecanismos de ação. Os principais fitocannabinoides são o CBD—que é reconhecido por sua ação anticonvulsivante, antiinflamatória e ansiolítica—e o THC, que tem seu uso terapêutico consolidado como antiemético, orexígeno, analgésico e antiespasmódico. Os produtos à base de cannabinoides, em especial produtos ricos em CBD, têm sido indicados para uma gama de condições clínicas que diferem em fisiopatologia, sintomas, gravidade e tratamentos. O consumo destes produtos vem aumentando vertiginosamente no Brasil com as atualizações das resoluções da Anvisa que permitem sua prescrição. Apesar disso, ainda há lacunas sobre doses e tipos de produtos mais utilizados de acordo com faixa etária, queixa e outras características dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil de consumo de produtos à base de cannabinoides de acordo com a faixa etária e indicação clínica. Os dados foram adquiridos no período de 02/17 a 11/23, utilizando o programa de suporte aos pacientes da GreenCare. Ao efetuarem a compra os pacientes são convidados a fazerem parte do programa e preenchem dados demográficos e de prescrição voluntariamente (n=4727). Foram realizadas análises estatísticas descritivas para resumir os dados obtidos e verificar a distribuição dos dados, comparativas para determinar se há diferenças significativas entre os diferentes grupos de faixas etária e indicações clínicas e testes inferenciais, para testar hipóteses e validar conclusões. Foram analisados dados de pacientes, dos quais 1541 utilizavam os produtos à base de cannabinoides para dor crônica, 1793 para ansiedade, 179 para epilepsia, 353 para demências, 337 para TEA e 749 para outras indicações. A faixa etária mais presente nos dados foi de 50 anos. As doses de produtos full spectrum foi mais utilizada pela população com ansiedade, enquanto pacientes com epilepsia utilizam mais produtos de CBD isolado. Quando comparadas as indicações, as doses de produtos full spectrum são 3,6x menores do que de produtos isolados (18,5vs65,4 mg/dia). Este estudo contribui para a compreensão do uso prático de cannabinoides destacando padrões de eficácia e segurança, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde e acrescentando informações à literatura científica.

Autor correspondente: LAÍS MONTEIRO SALOMÃO - lais.monteiro.salomao@gmail.com



131665

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

THE INFUSION OF ACHYROCLINE SATUREIODES HAS A PROTECTIVE EFFECT IN VITRO AGAINST OXIDATIVE DAMAGE IN HUMAN NEURAL CELLS.

Autor(es): Maria Eduarda Chelotti, Chelotti, M. E. 1; Bárbara Osmarin Turra, Turra, B.O 1; Nathália Cardoso de Afonso Bonotto, Bonotto, N.C.A 1; Graziela Moro Meira, Meira, G.M 1; João Arthur Bittencourt Zimmermann, Zimmermann, J. A. B. 1; Débora Luisa Filipetto Pulcinelli, Pulcinelli, D.L.F 1; Juliane Santiago Sasso, Sasso, J.S 1; Izabella Paz Danezi Felin, Felin, I. P.D. 1; Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Cruz, I.B.M 1; Fernanda Barbisan, Barbisan, F. 1; 1 - UFSM;

Introduction: Achyrocline satureioides (Lam.) DC (AS), popularly known as marcela, macela, and Macela-de-travesseiro, is a plant native to the Pampa Biome. Widely recognized in folk medicine, it is used as a tea to treat digestive problems such as gastritis and indigestion. Additionally, it presents potential calming effects; its dried inflorescences are used in pillow making, contributing to relieving discomforts such as insomnia and anxiety. However, evidence of the infusion's effect on human neural cells remains incipient. Objective: To evaluate the effect of AS infusion on a neural cell lineage exposed to rotenone. Methodology: Rotenone is used in experimental models to investigate neuropsychiatric disorders by inhibiting mitochondrial complex I, resulting in oxidative stress and degeneration of dopaminergic neurons. AS infusion was prepared as commonly used by the population as recommended by the Brazilian Pharmacopoeia. SH-SY5Y neuronal cells were treated with 30 nM rotenone (previously standardized concentration), and after 24 hours, AS tea concentrations (300, 100, and 5 µg/mL) were incubated for 72 hours. Protein oxidation levels were evaluated through spectrophotometric carbonylation testing, and irreversible DNA damage analysis was performed with the dye DAPI (4', 6-diamidino-2-phenylindole) at a concentration of 100 µg/mL, which emits fluorescence when bound to DNA, allowing the analysis of nuclear alterations such as micronucleus (MN) formation due to exposure. The analysis was conducted using fluorescence microscopy, with 1000 cells visualized by 2 different counters. Results: An increase in protein carbonylation rate was observed in cultures exposed to rotenone compared to untreated cultures, while levels of this oxidative marker were significantly reduced when exposed to different concentrations of AS. Micronucleus frequency analysis demonstrated that the tea has a genomodulatory effect, significantly decreasing the MN proportion compared to control cultures, completely reversing the genotoxic action of rotenone. Conclusion: Our data suggest a potential protective effect of marcela tea against an inducer of oxidative damage such as rotenone. Further studies are needed to elucidate such mechanisms as well as the possible application of the herbal remedy for treatment development. Acknowledgments: Fapergs for funding the project and Fipe for the scientific initiation scholarship.

Autor correspondente: MARIA EDUARDA CHELOTTI - maria.chelotti@acad.ufsm.br



131576

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

THE USE OF CANNABIDIOL AS AN ALTERNATIVE THERAPY IN THE TREATMENT OF ANXIETY IN ADULTS: RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, PLACEBO-CONTROLLED CLINICAL TRIAL

Autor(es): Estácio Amaro da Silva Junior, Silva Jr, E. A. 1; João Vitor Andrade Fernandes, Fernandes, J. V. A. 2; Isabelle Albuquerque Reis, Reis, I. A. 2; Lucas Brito Meira Meira, Meira, L. B. 2; Gabrielle de Lacerda Dantas Henrique, Henrique, G. L. D. 2;

1 - Universidade Federal da Paraíba ; 2 - Universidade Federal da Paraíba;

Introduction: The utilization of cannabidiol (CBD) in anxiety treatment among adults is a novel therapeutic avenue, although comprehensive evidence supporting its effectiveness remains limited. **Objective:** assess the potential of CBD as a medication for anxiety treatment in adults. **Methods:** A randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial assessed CBD-rich cannabis extract as an adjunct in treating adult anxiety. Conducted at outpatient facilities from October/22 to January/23, it included participants meeting DSM-5 criteria for anxiety disorders. Participants were randomized into CBD full spectrum (CBDG) or placebo (PG) groups. Anxiety levels were measured using the Beck Anxiety Inventory (BAI). Dosage adjustments occurred over 8 weeks (25-100 mg/day), overseen by blinded researchers. Regular contact ensured adherence verification and immediate assessment of side effects. Analysis using SPSS 26.0 included normality tests and Wilcoxon/Mann-Whitney tests for assessment and comparisons. **Results:** Out of 62 participants, 58 completed the trial (28 in CBDG and 30 in PG). Before intervention, severe anxiety was observed in 73.3% of PG and 71.4% of CBDG participants. Post-intervention, severe anxiety persisted in 33.3% of PG and 28.6% of CBDG participants. CBDG demonstrated superior efficacy in reducing various anxiety symptoms compared to the PG, such as statistical significant ($p < 0.05$) reduction in "Unable to relax" (-3.759 vs. -3.745), "Fear of the worst happening" (-3.407 vs. -3.280), "Palpitations or rapid heartbeat" (-3.724 vs. -2.450), "Fear of losing control" (-3.667 vs. -2.744), "Startled" (-3.350 vs. -2.534), "Leg tremors" (-2.504 vs. -2.805), "Nervous" (-3.394 vs. -3.568), "Sensation of suffocation" (-2.936 vs. -3.065), "Trembling" (-2.183 vs. -2.352), and "Fear of dying" (-2.993 vs. -2.749). No statistical significant ($p > 0.05$) differences was observed between the CBD-f and P groups for "Sweating not due to heat" (-1.628 vs. -3.374), "Dizzy or lightheaded" (-1.899 vs. -2.771), "Imbalance" (-1.507 vs. -0.500), "Terrified" (-1.872 vs. -3.157), "Hand tremors" (-1.498 vs. -2.586), "Indigestion or abdominal discomfort" (-2.619 vs. -1.674), "Fainting sensation" (-0.749 vs. -1.406), and "Flushed face" (-0.491 vs. -2.140). **Conclusions:** CBD shows promise as an adjunctive treatment for anxiety treatment, with significant differences in some evaluated parameters.

Autor correspondente: ESTACIO AMARO DA SILVA JUNIOR - estacioamaro@yahoo.com.br



131956

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UM FUTURO PRÓXIMO?

Autor(es): João Victor de Oliveira Rigaud, RIGAUD, J. V. O. 1; Tairane Monteiro Sousa Santos, SANTOS, T. M. S. 1;

1 - Centro Universitário Dom Pedro II (UNIDOMPEDRO);

INTRODUÇÃO: O transtorno depressivo, caracterizado por humor deprimido e disfunções cognitivas e somáticas, é um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes globalmente. A hipótese inflamatória da depressão sugere que processos inflamatórios desempenham papel crucial na fisiopatologia da doença. Marcadores inflamatórios como PCR, TNF e IL-6 têm sido associados a essa condição. Essa perspectiva abre portas para novos tratamentos, como o uso de anti-inflamatórios, menos dispendiosos e potencialmente com menos efeitos colaterais. Investigar a eficácia desses medicamentos pode fornecer insights valiosos para melhorar o tratamento de milhões de pessoas afetadas globalmente, especialmente considerando sua disponibilidade e baixo custo, além do acesso gratuito através de sistemas de saúde públicos como o SUS. **OBJETIVO:** Analisar o uso de anti-inflamatórios no tratamento da depressão, explorando seus princípios e desfechos terapêuticos. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, adotando as diretrizes PRISMA e a estratégia PICO. A busca foi feita entre janeiro a fevereiro de 2024 nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, LILACS e SciElo, usando as palavras-chaves depression, inflammation and anti-inflammatory agentes, e de suas variações, apontadas pelo MeSH/DeCS. Artigos em português, espanhol e inglês, sem limite de data, foram considerados, excluindo dissertações e cartas ao editor. **RESULTADO:** A análise dos estudos revelou associações entre inflamação crônica e sintomas depressivos específicos, como anedonia e distúrbios do sono. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), mostraram efeitos antidepressivos, principalmente quando associados aos ISRSs, uma vez que reduzem a sinalização imunológica inflamatória e expressão de citocinas. Todavia, como entrave, vários autores obtiveram resultados nem tanto promissores com relação aos efeitos colaterais dessa classe de medicamentos, como um maior risco de sangramentos. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a inflamação crônica está intimamente ligada à depressão, influenciando sintomas específicos. A combinação de antidepressivos com anti-inflamatórios pode oferecer benefícios, mas questões sobre segurança precisam ser consideradas. Mais estudos são essenciais para melhorar nossa compreensão dos mecanismos e aprimorar a eficácia do tratamento antidepressivo.

Autor correspondente: JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA RIGAUD - vrigaud@outlook.com



131345

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

USO DE ÁCIDO FÓLICO NO TRATAMENTO DE NEUTROPENIA INDUZIDA POR ANTIPSICÓTICOS

Autor(es): Viviane Moraes Cunha Lima Borges, Borges, V. C. L. 1; Rafael Festa Scaramussa, Scaramussa, R. F. 1; Lídia Beatriz Aguiar Silva, Silva, L. B. A. 1; Mateus Arruda Aleixo, Aleixo, M. A. 1; Rafael Henrique Cardoso Raiz, Raiz, R. H. C. 1;

1 - Hospital das Clínicas da UFMG;

CASO L.P., 39 anos. Possui diagnóstico de esquizofrenia de longa data. Após tempo de estabilidade, realizou interrupção por conta própria do antipsicótico. Foi internada em um serviço psiquiátrico por desestabilização do quadro psiquiátrico. Foi realizado a reintrodução do antipsicótico que a paciente usava previamente, risperidona 8mg/dia. Após alguns dias de uso, a paciente passa a apresentar uma neutropenia leve (1161 mm^3) e assintomática, sem alterações dos demais itens do hemograma, do exame físico ou dados vitais. Não apresentou melhora do quadro psicótico após 2 semanas de uso da risperidona, e realizou-se uma troca para quetiapina. No período de troca, houve um tempo sem uso de antipsicóticos, e a contagem de neutrófilos retomou para níveis adequados (4560 mm^3). Com a quetiapina, houve uma nova queda de neutrófilos, além dessa droga não ter sido efetiva no controle do quadro mental de base. Realizou-se nova troca, desta vez por olanzapina. Chegado à dose de 20mg/dia, apresentou queda ainda maior de neutrófilos (963 mm^3), caracterizando já, uma neutropenia moderada. Houve resposta parcial à esta medicação, e a programação era de progredir mais 5 a 10 mg da dose. Existia, porém, uma preocupação da equipe em acontecer uma piora da neutropenia com o aumento da dose, e um receio em iniciar clozapina. Foi tentado, então, empiricamente, o uso de ácido fólico, na tentativa de aumento na produção de células brancas pela medula óssea. A paciente respondeu favoravelmente, com aumento de neutrófilos de 963 para 1124 mm^3 após 3 dias, e 1954 mm^3 após 15 dias. CONCLUSÃO A neutropenia é sabidamente um efeito colateral dos antipsicóticos. Para a clozapina, sabe-se que a incidência de neutropenia é de 0,9% (IC 95% 0,7-1,1%). O risco de neutropenia com os outros antipsicóticos também existe, porém, não se sabe a incidência precisa. A neutropenia é classificada em leve ($<1500 \text{ mm}^3$), moderada (1000 a 500 mm^3) e severa ($<500 \text{ mm}^3$). Entender a causa etiológica é crucial para determinar a melhor estratégia de tratamento. Três mecanismos devem ser considerados: destruição periférica por reação imune ou agente tóxico, sequestro no tecido esplênico ou endotelial e produção inadequada pela medula óssea. A etiologia da neutropenia induzida por antipsicóticos ainda é incerta, mas há uma maior aceitação da hipótese imunológica. Neste caso, houve melhora da neutropenia com o uso de ácido fólico. Novas pesquisas necessitam ser feitas para que esta associação seja validada.

Autor correspondente: VIVIANE MORAIS CUNHA LIMA BORGES - vivicunhalima@gmail.com



128440

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOFARMACOLOGIA

UTILIZAÇÃO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO PACIENTE COM EPILEPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): José Walter Lima Prado, Prado, J.W.L 1; Elisângela Vieira Pereira, Pereira, E.V. 1;
1 - FACIMPA;

INTRODUÇÃO: A epilepsia é uma doença cerebral com diversas manifestações clínicas motoras e sensitivas. Cerca de 30% dos pacientes enfrentaram resistência aos tratamentos convencionais, impactando severamente a qualidade de vida. Estudos recentes enfocam a terapia com canabidiol que reduz os efeitos adversos e a frequência de crises, mas sua prescrição é limitada a casos específicos. **METODOLOGIA:** A pesquisa utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde para avaliar o uso do canabidiol no tratamento de epilepsia, empregando palavras-chave como canabidiol, epilepsia e tratamento farmacológico. Foram selecionados 329 artigos, reduzidos para 27 após critérios de inclusão: assunto principal, tipo de estudo e período de publicação. **DESENVOLVIMENTO:** O canabidiol mostra promessas no tratamento de epilepsias refratárias. Apesar dos benefícios na redução de convulsões, estudos revelam efeitos adversos significativos. Sua eficácia e segurança precisam de mais pesquisas para entender seu potencial terapêutico. O excesso de tratamentos pode piorar os efeitos adversos, afetando a qualidade de vida. As implicações legais do canabidiol variam globalmente, exigindo conformidade com regulamentações específicas. Antes do uso, é crucial entender as leis locais e buscar orientação médica. **CONCLUSÃO:** Os estudos destacam o canabidiol como uma promissora inovação médica, especialmente no tratamento da epilepsia refratária. Embora demonstre eficácia considerável, certas apresentações podem gerar mais efeitos adversos do que benefícios terapêuticos. A pesquisa contínua é crucial para otimizar sua eficácia farmacológica e lidar com questões legais e disponibilidade.

Autor correspondente: Jose Walter Lima Prado - jwalter.prado@hotmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

PSICOTERAPIA



131934

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

A NEW PROPOSITION TO BEHAVIORAL HEALTH CHANGE INTERVENTIONS: THE BEHAVIORAL SCIENCES APPOINTMENT

Autor(es): Flora Finamor Pfeifer, Pfeifer, F. F. 1; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 2; Marcelo Frota Lobato Benvenuti, Benvenuti, M. F. L. 3; Cláudio Meilman Ferreira, Ferreira, C. M. 1; úrsula Siqueira, Siqueira, U. 1; Caroline Reis Ribeiro, Ribeiro, C. R. 1;

1 - Liti Saúde; 2 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP); 3 - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP);

Introduction. Behavioral Sciences applications have been efficiently applied worldwide to solve challenging problems at a scaled level. However, its theoretical and empirical underpinnings might be also useful in an individual setting to promote long-lasting behavior change. Existing interventions, such as behavior therapy or health coaching (HC), do not explicitly and comprehensively apply the behaviorally-informed knowledge. In this context, we propose the Behavioral Sciences (BS) appointment, as a space to apply the behavioral design process in an individualized perspective (definition of the behavioral challenges; identification of its barriers; development evidence-based strategies (using BCTs) to be tested and “scaled” in a longitudinal perspective). **Objective.** We aim to present the proposal of this new kind of appointment and how it relates to the existing forms of care that focuses on behavior change, such as psychotherapy and HC, identifying the distinguishing attributes of an intervention focused on behavioral change to an intervention based on the behavioral change literature. **Method.** We provide an overview of the Behavioral Sciences’ literature and propose the Behavioral Sciences appointment in relation to it. We then define the psychotherapy approaches, specially in health-outcomes settings, discuss its main limitations, and compare it with the new proposition. We do the same with health coaching. To distinguish one from another, we identify defining attributes of each practice that are fundamentally different. **Results.** The BS Appointment and psychotherapy differ mainly on the finality of its existence, or the type of demands that are discussed in each session and the issues it aims to solve (‘end’ factors). When comparing the BS appointment to HC, the approaches differ in terms of its dynamic factors, which refers to how the session is conducted. This relates to HC’s main limitation identified in the literature review, which is its lack of a well-established episteme. **Conclusion.** Already existing patient-centered approaches to promote behavior change fail to include the BS literature comprehensively (HC), or to focus on daily behavioral challenges in a pragmatic way (psychotherapy). The formal proposition and standardization of BS applications in the individual setting allow its testability and replication.

Autor correspondente: ALEXANDRE GONZAGA DOS ANJOS - a.gonzaga@usp.br



132744

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

ACEITABILIDADE, VIABILIDADE E EFEITOS INICIAIS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TREINAMENTOS REGULARES EM MINDFULNESS NO JUDICIÁRIO: UM ESTUDO DE CASO DE MÉTODOS MISTOS

Autor(es): Sara Bitencourt , Sara Bitencourt 1; Augusto Manoel de Carvalho Farias, Augusto Manoel de Carvalho Farias 2; Irismar Reis de Oliveira, Irismar Reis de Oliveira 3; Marcelo Demarzo, Marcelo Demarzo 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Tribunal Regional do Trabalho da 5 Região; 3 - Universidade Federal da Bahia;

Introdução: O judiciário guarda histórico de altos índices de afastamento por transtorno mental. Por outro lado, as intervenções baseadas em mindfulness apresentam ampla eficácia na promoção de saúde, porém sem registro no judiciário. **Objetivo:** verificar a aceitabilidade, a viabilidade e os efeitos do treinamento em “Promoção de Saúde Baseada em Mindfulness” (MBHP) no judiciário. **Métodos:** Trata-se de implementação do MBHP em uma esfera do judiciário, iniciado em 2021 com palestras sobre mindfulness, treinamento e formação de instrutores locais. Foi realizado em 2023 um estudo de caso longitudinal de métodos mistos com uma subamostra de 18 participantes de duas das cinco turmas (n total=108). O treinamento incluiu intervenção presencial (12h) mais oito semanas online. Foram avaliados escores de risco para transtorno mental (SRQ-20), bem-estar (WHO-5) e autocuidado (ASAS-R) na pré (T0) e pós-intervenção (T1). A etapa T1 incluiu questionário de autorrelato para verificar a aceitabilidade do MBHP. A sua viabilidade foi avaliada pelas taxas de recrutamento; comparecimento às sessões e retenção da amostra. As variáveis quantitativas foram avaliadas por teste t de Student de medidas repetidas com procedimentos de bootstrapping. O teste de correlação de Spearman foi utilizado para verificar correlação entre as variáveis. Análise de McNemar investigou mudança na classificação de risco para transtorno mental após a intervenção. O CEP aprovado para aplicação do MBHP em população brasileira foi o 43093115.8.0000.5505. **Resultados:** A idade média foi 48 anos (DP=6,9). O MBHP reduziu significativamente a falta de autocuidado relacionada à saúde ($p=0.009$) com tamanho de efeito moderado a grande ($d=0.7$). Houve um aumento marginalmente significativo de bem-estar ($p=0.08$) com tamanho de efeito médio ($d=0.4$). No pós teste foram identificadas associações significativas ($p<0.01$): positiva entre o risco para transtorno mental e a falta de autocuidado e negativa entre bem-estar e falta de autocuidado. O MBHP se mostrou aceito e viável: satisfação com o programa (100%); recrutamento (87%); comparecimento (> 75% sessões) e retenção (67%). **Conclusão:** O processo de implementação do MBHP apresentou boa aceitabilidade, viabilidade e eficácia para a redução da falta de autocuidado no grupo estudado, com efeitos no aumento de bem-estar e redução do risco para transtorno mental (não significativa), a serem melhor investigados com amostras maiores, em estudos controlados e randomizados.

Autor correspondente: MARCELO DEMARZO - marcelodemarzo@gmail.com



131536

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

EFFICACY OF A STANDALONE SMARTPHONE APPLICATION TO TREAT POSTNATAL DEPRESSION: A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL

Autor(es): *Pedro Fonseca Zuccolo, Zuccolo, P. F. 1; André Russowsky Brunoni, Brunoni, A R. 1; Tatiane Borja, Borja, T. 1; Alicia Matijasevich, Matijasevich, A. 2; Guilherme Vanoni Polanczyk, Polanczyk, G. V. 1; Daniel Fatori, Fatori, D. 3;*

1 - Departamento de Psiquiatria, Faculdade de Medicina FMUSP, Universidade de São Paulo, São Paulo; 2 - Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina FMUSP, Universidade de São Paulo, SP; 3 - Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica LIM-23, Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo;

Introduction: Smartphone app interventions based on cognitive-behavioral therapy have been considered a promising scalable alternative for treating mental disorders, but the evidence of their efficacy for postpartum depression is limited. **Objective:** To assess the efficacy of Motherly, a standalone CBT-based smartphone app, in reducing symptoms of postpartum depression. **Methods:** parallel group randomized controlled trial with two arms (clinicaltrials.gov registration: NCT05055674). Women aged 18-40 years with symptoms of depression (>10 on the Edinburgh Postnatal Depression Scale, EPDS), and criteria 1 and 2 of DSM-5 (depressed mood and anhedonia for at least 15 days) were randomized either to intervention (Motherly app) or active control (COMVC app). The primary outcome was symptoms of depression according to the EPDS at post-treatment. Secondary outcomes were depression symptoms at follow-up; anxiety symptoms (Generalized Anxiety Disorder scale, GAD-7); quality of sleep (Single-item sleep quality scale, SQS); quality of life (12-item health survey, SF-12); parental stress (Parenting stress index Short Form, PSI-4-SF); behavioral activation and avoidance (Behavioral Activation for Depression Scale-Short Form, BADS-SF); probability of response-contingent positive reinforcement (Reward Probability Index, RPI); and clinical improvement (Clinical Global Impression scale, CGI) at post-treatment and 1-month follow-up. Exploratory analyses were performed to investigate if app engagement was associated with treatment response. **Results:** From November 2021 to August 2022, 1751 women volunteered, of which 264 were randomized, and 215 provided primary outcome data. No statistically significant differences were found between groups at post-treatment: intervention: Mean (SD): 12.75 (5.52); active control: 13.28 (5.32); $p=0.604$. There was a statistically significant effect of the intervention on some of the secondary outcomes. Exploratory analyses suggest a dose-response relationship between Motherly app engagement and outcomes. **Conclusions:** our standalone app intervention did not significantly reduce postnatal depression symptoms when compared to active control. Exploratory findings suggest that negative findings might be associated with insufficient app engagement. Consistent with current literature, our findings suggest that standalone app interventions for postpartum depression are not ready to be implemented in clinical practice.

Autor correspondente: PEDRO FONSECA ZUCCOLO - pedrozuccolo@usp.br



131037

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **PSICOTERAPIA**

IMPLEMENTAÇÃO DO PACCID (PROGRAMA DE ATENDIMENTO COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA PESSOAS IDOSAS COM DEPRESSÃO): ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO

Autor(es): *Heloisa Gonçalves Ferreira, Ferreira, H.G. 1; João Victor Neder de Salvo, Salvo, J.V.N. 1; Rafaela Carvalho de Pádua, Pádua, R.C. 1; Gabriella Monteiro Porto, Porto, G.M.P. 1; Sarah Lemos, Lemos, S. 1; 1 - UERJ;*

A depressão geriátrica é sério problema de saúde pública no Brasil. Faltam ainda opções de intervenções psicológicas adaptadas às necessidades da população idosa brasileira, que cresce e demanda assistência em saúde. Estudos internacionais apontam para a eficácia da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) para tratar depressão geriátrica, mas há poucos dados sobre como a TCC pode ser adaptada às pessoas idosas brasileiras. O Programa de Atendimento Cognitivo Comportamental para Pessoas Idosas com Depressão (PACCID) foi implementado em uma Policlínica vinculada ao Sistema Único de Saúde, tendo por base um protocolo cognitivo comportamental americano para tratar depressão geriátrica. Para avaliar a qualidade da implementação do PACCID e identificar possíveis adaptações necessárias ao protocolo que deu base à intervenção, foram conduzidos estudos de avaliação de processo que avaliaram: demanda, alcance, fidelidade, dose entregue e dose recebida da intervenção, e variáveis contextuais que impactaram na implementação do PACCID. O estudo foi amparado por métodos quantitativos/qualitativos. Terapeutas e clientes arrolados ao PACCID foram entrevistados e preencheram diários de campo, formulários e registros criados para os objetivos da pesquisa. Nos primeiros 19 meses de implementação, foi registrada demanda de 75 encaminhamentos de pessoas idosas ao PACCID com suspeita de depressão. Desse total, 45% já havia passado pela triagem, 30% passado por atendimento psicológico e 8% tiveram alta. A taxa de assiduidade dos clientes variou de 36% a 100%, sendo que problemas de saúde e dificuldades de mobilidade impactaram a frequência dos atendimentos. Constatou-se elevada satisfação e bom engajamento expressos pelos relatos dos clientes. O módulo de tratamento mais empregado foi o comportamental (27%), que sofreu modificações no formato dos registros de ativação comportamental. A taxa de completude dos planos de ação foi 60%, que sofreram adaptações de formato (aumento da fonte de letra, simplificação de formulários escritos e priorização de atividades práticas em detrimento de atividades de leitura/escrita) e de aplicação (solicitar auxílio de terceiros e fornecer modelo do terapeuta durante as sessões). As modificações mantiveram-se fiéis aos pressupostos teóricos do protocolo original e a maioria (59%) foi implementada após reunião de equipe. Estudos de avaliação de processo são relevantes para implementação de intervenções psicoterapêuticas culturalmente sensíveis.

Autor correspondente: HELOISA GONÇALVES FERREIRA - helogf@gmail.com



132743

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

INTERVENÇÕES INDIVIDUAIS E ONLINE BASEADAS EM MINDFULNESS E TERAPIA COGNITIVA-PROCESSUAL PARA O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DO JUDICIÁRIO

Autor(es): Sara Bitencourt , Sara Bitencourt 1; Irismar Reis de Oliveira, Irismar Reis de Oliveira 2; Marcelo Demarzo, Marcelo Demarzo 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Universidade Federal da Bahia;

Introdução: o judiciário apresenta uma alta prevalência de afastamentos laborais por Transtornos Mentais. Em paralelo, as intervenções baseadas em mindfulness e terapia cognitiva-processual têm demonstrado evidências de eficácia na promoção de saúde e bem-estar em populações diversas, porém sem registros delas no judiciário. Objetivo: verificar a aceitabilidade, viabilidade e eficácia de intervenções individuais e online baseadas em mindfulness e terapia cognitiva-processual para promover o bem-estar psicológico no judiciário. Método: serão realizados dois estudos sequenciados. O primeiro consiste em estudo qualitativo de validação do protocolo "Mindfulness integrado à Terapia Cognitiva-Processual" (M-TCP), do tipo viabilidade/aceitabilidade com uma amostra de 30 participantes. O segundo será um estudo controlado e randomizado que verificará a eficácia do protocolo M-TCP com amostra de 90 participantes, 45 aleatorizados para grupo de intervenção (M-TCP) e 45 para grupo controle passivo (lista de espera). As avaliações serão realizadas em linha de base (T0), após a intervenção (T1) e no follow-up de seis meses após a finalização do estudo. Participantes: magistrados e servidores de uma esfera do judiciário. Intervenção: o protocolo M-TCP será aplicado na modalidade individual e online, no período de oito sessões semanais, com duração de uma hora por sessão. Se apresentar resultados favoráveis, após a finalização do estudo será disponibilizado para o grupo controle (lista de espera). Medidas de desfecho: o recrutamento de participantes para ambos os estudos será feito através do SRQ-20. No Estudo 1, a aceitabilidade acessará a percepção de satisfação com o protocolo M-TCP através de questionário de autorrelato. A viabilidade será verificada pelas taxas de recrutamento, comparecimento às sessões e retenção. No Estudo 2, o bem-estar psicológico será avaliado pelo WHO-5 e os indicadores de saúde mental por meio do PHQ-9 para depressão e do GAD-7 para ansiedade. A capacidade de autocuidado será medida pelo ASAS-R. Resultados esperados: a expectativa é que o M-TCP seja viável, aceito e eficaz para a melhoria de bem-estar psicológico no judiciário. Espera-se ainda uma redução dos níveis de ansiedade e depressão e aumento na capacidade de autocuidado na amostra, além de manutenção dos resultados no seguimento de 06 meses. O estudo está em análise no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP e será inserido no Registro de Ensaios Clínicos (REBEC) antes da coleta de dados.

Autor correspondente: MARCELO DEMARZO - marcelodemarzo@gmail.com



132042

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UM INSTRUMENTO DE VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PSICOTERAPIA ON-LINE

Autor(es): Josiane Maliuk dos Santos, Santos, J. M. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1; 1 - UFRGS/HCPA;

Introdução: Para dar continuidade aos tratamentos em saúde mental em meio à pandemia de COVID-19 e às medidas de distanciamento social para evitar a propagação da doença, a psicoterapia online passou a ser oferecida pela maioria dos centros de ensino na nossa região. Muitos psicoterapeutas precisaram mudar pela primeira vez suas práticas presenciais para online. Por se tratar de um assunto novo, verificamos a falta de instrumentos que pudessem avaliar a satisfação dos principais grupos envolvidos nessa mudança: pacientes, terapeutas e supervisores de psicoterapia. **Objetivo:** Construir uma escala de vantagens e desvantagens da psicoterapia online e testar suas propriedades psicométricas a partir de uma amostra multicêntrica de pacientes, terapeutas e supervisores de 6 centros de ensino na cidade de Porto Alegre/RS. **Método:** A amostra foi constituída por 185 indivíduos sendo 129 pacientes, 20 terapeutas e 35 supervisores. Para a construção da escala foi constituído um grupo de especialistas em psicoterapia que seguiram passos metodológicos para a formação dos instrumentos. Para avaliação psicométrica para da escala foram realizadas as análises de consistência interna, usando o Alpha de Cronbach, análise fatorial através da AFC, validade convergente através da correlação da escala de vantagens e desvantagens com a WAI-SR e validade discriminante comparando a percepção do grupo de pacientes, terapeutas. Também avaliamos a influência das variáveis sexo e idade. A escala final foi criada contendo 27 itens divididos em três domínios: desvantagens, vantagens e condições de tratamento. **Resultados:** O alfa de Cronbach apresentou boa consistência interna na escala global (0.90) e entre os domínios (0.88;0.85;0.79). A medida mostrou capacidade discriminativa de acordo com a percepção de pacientes, terapeutas e supervisores no domínio das desvantagens ($p = 00.0001$) no domínio das vantagens ($p = 00.001$) e na escala global ($p = 00.0001$). A escala também mostrou validade convergente por meio de correlações significativas entre a escala de vantagens e desvantagens e os domínios das WAI-SR. A escala mostrou um bom ajuste de dados na análise fatorial confirmatória ($X^2 = 382.35$; $DF = 298$; $p = .001$; $CFI = 0.95$; $RMSEA = 0.046$; $GFI = 0.82$ $TLI = 0.93$). **Conclusão:** O instrumento de vantagens e desvantagens é considerado confiável, apresenta boas propriedades psicométricas e pode ajudar a identificar quais condições estão aptas e seriam melhor beneficiadas pelo tratamento online.

Autor correspondente: GIULIO BERTOLLO ALEXANDRINO - galexandrino@hcpa.edu.br



130277

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

VALIDATION OF THE BRAZILIAN PORTUGUESE VERSION OF THE EPISTEMIC TRUST, MISTRUST, AND CREDULITY QUESTIONNAIRE AND ITS CORRELATION WITH PERSONALITY TRAITS AND CLINICAL SYMPTOMS IN A SAMPLE OF BRAZILIAN IMMIGRANTS LIVING IN GERMANY

Autor(es): Pricilla Laskoski, Pricilla Laskoski 1; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 2; Fernanda D. Queiroz, Fernanda D. Queiroz 3; Pedro R. Vidor, Pedro R. Vidor 3; Caroline Souza, Caroline Souza 3; Santiago M Diefenthaler, Santiago M Diefenthaler 3; Augusto C Marcon, Augusto C Marcon 3; Davi Rauffus, Davi Rauffus 4; Rogério B Borges, Rogério B Borges 3; Simone Hauck, Simone Hauck 2; 1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil; Münchner Lehr-und Forschungsinstitut der Deutschen Akademie für Psychoanalyse, Munich, Germany;; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil;; 3 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil;; 4 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; Universidade São Francisco, Bragança Paulista, Brazil;

Epistemic trust, a concept recently emphasized in mentalization theory, is vital for efficiently processing and assimilating shared knowledge, which is particularly important for immigrants striving to adapt. The Epistemic Trust, Mistrust, and Credulity Questionnaire (ETMCQ) is a self-report tool aimed at assessing this construct. This study validates the Brazilian Portuguese version of the ETMCQ and explores its correlation with personality traits and clinical symptoms among 487 Brazilian immigrants in Germany. Results: The ETMCQ demonstrated good reliability and fit in Confirmatory Factor Analysis. The most robust ($r > 0.20$) positive correlations were identified between trust, agreeableness, and extraversion, as well as between mistrust/credulity and neuroticism/distress. Conversely, negative correlations were evident between distrust, agreeableness, and extraversion, and between credulity and conscientiousness. Besides validating the ETMCQ, these findings underscore the significance of epistemic trust in shaping individuals' adaptation to new environments, highlighting its interplay with personality traits and mental well-being among Brazilian immigrants in Germany.

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



132042

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: PSICOTERAPIA

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UM INSTRUMENTO DE VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PSICOTERAPIA ON-LINE

Autor(es): Josiane Maliuk dos Santos, Santos, J. M. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1; 1 - UFRGS/HCPA;

Introdução: Para dar continuidade aos tratamentos em saúde mental em meio à pandemia de COVID-19 e às medidas de distanciamento social para evitar a propagação da doença, a psicoterapia online passou a ser oferecida pela maioria dos centros de ensino na nossa região. Muitos psicoterapeutas precisaram mudar pela primeira vez suas práticas presenciais para online. Por se tratar de um assunto novo, verificamos a falta de instrumentos que pudessem avaliar a satisfação dos principais grupos envolvidos nessa mudança: pacientes, terapeutas e supervisores de psicoterapia. **Objetivo:** Construir uma escala de vantagens e desvantagens da psicoterapia online e testar suas propriedades psicométricas a partir de uma amostra multicêntrica de pacientes, terapeutas e supervisores de 6 centros de ensino na cidade de Porto Alegre/RS. **Método:** A amostra foi constituída por 185 indivíduos sendo 129 pacientes, 20 terapeutas e 35 supervisores. Para a construção da escala foi constituído um grupo de especialistas em psicoterapia que seguiram passos metodológicos para a formação dos instrumentos. Para avaliação psicométrica para da escala foram realizadas as análises de consistência interna, usando o Alpha de Cronbach, análise fatorial através da AFC, validade convergente através da correlação da escala de vantagens e desvantagens com a WAI-SR e validade discriminante comparando a percepção do grupo de pacientes, terapeutas. Também avaliamos a influência das variáveis sexo e idade. A escala final foi criada contendo 27 itens divididos em três domínios: desvantagens, vantagens e condições de tratamento. **Resultados:** O alfa de Cronbach apresentou boa consistência interna na escala global (0.90) e entre os domínios (0.88;0.85;0.79). A medida mostrou capacidade discriminativa de acordo com a percepção de pacientes, terapeutas e supervisores no domínio das desvantagens ($p = 00.0001$) no domínio das vantagens ($p = 00.001$) e na escala global ($p = 00.0001$). A escala também mostrou validade convergente por meio de correlações significativas entre a escala de vantagens e desvantagens e os domínios das WAI-SR. A escala mostrou um bom ajuste de dados na análise fatorial confirmatória ($X^2 = 382.35$; $DF = 298$; $p = .001$; $CFI = 0.95$; $RMSEA = 0.046$; $GFI = 0.82$ $TLI = 0.93$). **Conclusão:** O instrumento de vantagens e desvantagens é considerado confiável, apresenta boas propriedades psicométricas e pode ajudar a identificar quais condições estão aptas e seriam melhor beneficiadas pelo tratamento online.

Autor correspondente: GIULIO BERTOLLO ALEXANDRINO - galexandrino@hcpa.edu.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**REABILITAÇÃO
NEUROFUNCIONAL**



131394

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS EM HOSPITAL DE TRANSIÇÃO EM BRASÍLIA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Autor(es): *Thiago César Santana Jorqueira, Jorqueira, T.C.S. 1; Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino, Agripino, E.C.B. 2;*

1 - Universidade Católica de Brasília; 2 - Universidade de Pernambuco;

Introdução: As doenças neurológicas representam um impacto financeiro progressivo na saúde pública, aumentando a necessidade de Home Care. O Hospital de Transição (HT) emerge como uma ferramenta essencial para promover a neurorreabilitação funcional com consequente desospitalização. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das doenças neurológicas nos pacientes hospitalizados com necessidade de um HT, comparando com a literatura. **Método:** Foram analisados prontuários de 41 pacientes de um HT de Brasília entre 2023 e 2024, destacando a prevalência dos diagnósticos neurológicos dos pacientes internados no serviço com a literatura. Utilizou-se as bases de dados PubMed e SciELO, com as palavras-chaves hospital de transição, hospitalização, alta hospitalar, entre os anos de 2010 e 2024. **Resultados:** A análise epidemiológica englobou 41 pacientes, com faixa etária entre 54 e 99 anos, sendo 78% são portadores de doenças neurológicas. Desses, 30% evoluíram para Alta, 25% para Óbito e 45% necessitaram de Longa permanência. Ao todo, 20% possuem epilepsia, 32% acidente vascular isquêmico, 21% demências, 18% alzheimer, 3% acidente vascular hemorrágico, entre outras patologias. **Discussão:** No HT, o direcionamento do cuidado é iniciado a partir de uma avaliação da fragilidade do doente e do que pode ser evoluído a partir do cuidado multidisciplinar, em um acordo pactuado com a família. O plano de cuidado prioriza a retomada da autonomia buscando maior qualidade de vida e a prevenção de complicações, a fim de promover a desospitalização do paciente. A análise da eficiência do HT na Austrália demonstra que a melhoria da autonomia do paciente está diretamente relacionada aos cuidados hospitalares, em detrimento dos cuidados domiciliares. Ademais, a evolução da neurorreabilitação estaria vinculada a idade mais jovem, menor tempo de internação hospitalar prévio, menor fragilidade e ausência de demência. Comparativamente ao hospital estudado, nota-se que houve 30% de altas, enquanto que na Austrália, a média é mais de 50%. Entretanto, não foram encontrados estudos avaliando a prevalência dos diagnósticos em pacientes internados em HT. **Conclusão:** O HT emerge como uma ferramenta essencial na neuroreabilitação funcional, tendo em vista a prevalência de doenças neurológicas nos pacientes internados. Contudo, são necessários novos estudos para aprimorar os cuidados estabelecidos e, assim, aumentar as taxas de desospitalizados.

Autor correspondente: THIAGO CÉSAR SANTANA JORQUEIRA - Tjorqueira@gmail.com



132108

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

ASSOCIATIONS BETWEEN INFLAMMATORY BIOMARKERS AND MOOD RESPONSES TO TRANSCRANIAL DIRECT CURRENT STIMULATION IN COVID-19 HOSPITALIZED PATIENTS

Autor(es): Talita P. Pinto, Pinto, T.P. 1; Erivelton de Aguiar, de Aguiar, E. 2; Jacqueline Cunha Inácio, Inácio, J.C. 2; Myriam Monteiro, Monteiro, M. 3; Fernanda Tovar-moll, Tovar-Moll, F. 3; Erika C. Rodrigues, Rodrigues, E.C. 3; Felipe Kenji Sudo, Sudo, F.K. 3;

1 - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) ; 2 - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM; 3 - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR);

Introduction: Mood disorders have associated with elevated levels of inflammatory biomarkers in COVID-19, a systemic inflammatory disease, and other illnesses. Given the ongoing issue of long-term symptoms following SARS-CoV-2 infection, identification of effective treatments can be crucial to mitigate disease symptoms and its health consequences. Transcranial Direct Current Stimulation (tDCS) is effective in reducing mood and anxiety symptoms, but the outcomes of this therapy can vary among individuals. One factor that might help explain this variation is the patient's inflammatory profile. **Aim:** To investigate the relationship between inflammatory markers and improvements in mood and anxiety symptoms induced by bihemispheric prefrontal tDCS in hospitalized COVID-19 patients. **Method:** This study is a randomized, sham-controlled, double-blinded investigation. Patients hospitalized due to COVID-19 were randomized to receive a single 30-minute session of bihemispheric active tDCS over the dorsolateral prefrontal cortex (2 mA; n=20) or sham (n=20). The inflammatory biomarkers analyzed included C-reactive protein (CRP), D-dimer, COVID-19 hyperinflammatory syndrome score (cHIS) and Systemic Inflammatory Index (SII). Depressive and anxious symptoms were assessed using the Beck Depression Inventory-II (BDI-II) and the Beck Anxiety Inventory (BAI) before and after the intervention, respectively. The Spearman test was applied to correlate the inflammatory biomarkers levels with normalized changes in time [post-pre intervention] in BDI-II and BAI scores. **Results:** There were significant negative correlations between changes in BDI-II scores of patients in the active-tDCS group and the levels of CRP ($\rho=-0.57$, $p=0.008$), D-Dimer ($\rho=-0.50$, $p=0.02$), and cHIS ($\rho=-0.48$, $p=0.03$). No statistically significant correlations were found for changes in BDI-II scores in the sham-tDCS group, or changes in BAI scores in either group. **Conclusion:** Higher levels of inflammation in COVID-19 inpatients are associated with a greater reduction in depression scores following a single prefrontal tDCS session. These findings suggest that tDCS can be a therapeutic approach for mitigating mood symptoms during acute COVID, notably for patients exhibiting high levels of inflammation. Moreover, these findings open up possibilities for applying tDCS to treat mood symptoms in a range of disorders characterized by high inflammation.

Autor correspondente: ERIKA DE CARVALHO RODRIGUES - erikacrodrigues@gmail.com



131334

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

AValiação DO LÉxico DE PICTOGramas DA PRANCHA DE EDIÇÃO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA POR TRANSLUCIDEZ

Autor(es): Sofia Tomaselli Maldaner, Maldaner, S. T. 1; Mariana de Mello Gusso Espinola, Gusso, M. M. 1; Percy Nohama, Nohama, P. 1;

1 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

A comunicação faz parte do cotidiano do ser humano e permite a expressão das necessidades e opiniões de um indivíduo. Diversas condições podem prejudicar a comunicação de uma pessoa, seja na sua expressão ou compreensão. A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) é uma alternativa que possibilita a expressão das pessoas com dificuldades complexas de comunicação e melhora a qualidade de suas vidas. O sistema AMPLISOFT é um aplicativo gratuito construído para a comunidade brasileira. A validação do seu léxico é essencial para sua adequação e disponibilização ao público-alvo e em geral. Objetivos: Validar os pictogramas da prancha de edição do AMPLISOFT. Método: 93 participantes avaliaram 200 pictogramas de contexto diário do AMPLISOFT em relação ao seu significado usando uma escala Likert de 7 pontos. Os dados foram coletados por meio de um questionário disponível no Qualtrics. Os resultados avaliados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney e os pictogramas foram validados pelo critério de 85% de compreensão da norma ANSI Z535,.4. Resultados: 125 pictogramas foram validados, tendo alcançado o critério de pelo menos 85% de compreensão. Não foram encontradas diferenças significativas ao analisar os resultados a partir dos dados sociodemográficos, mas a escolaridade influenciou significativamente na compreensão dos participantes, tendo 13 pictogramas apresentado diferença significativa ($p < 0,05$). Os pictogramas do AMPLISOFT da categoria gramatical de substantivos foram os melhores avaliados com uma média de 6,39 de translucidez. O AMPLISOFT possui pictogramas com maiores potenciais de translucidez à população brasileira quando comparado a outros sistemas. Conclusão: Os pictogramas de contexto diário são considerados translúcidos e o AMPLISOFT é um aplicativo de CAA bem desenvolvido e adequado às condições sócio-históricas da população brasileira.

Autor correspondente: SOFIA TOMASELLI MALDANER - sofiamtsll@gmail.com



130823

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

EFFECTS OF DANCE THERAPY ON THE FUNCTIONS OF THEORY OF MIND AND MIRROR NEURONS IN SUBJECTS WITH PARKINSON'S DISEASE

Autor(es): Jade Thalia Thalia Rodrigues Vilhalva, Vilhalva, Jade. T. R. 1; Ellen Rose Leandro Ponce De leão, Leão, R. L. P. L 1; Lane Viana Krejčová, Krejčová, L. V. 1; Breno Cesar de Oliveira Imbiriba, Imbiriba, B. C. O 1; Carlomagno Pacheco Bahia, Bahia, C. P. 1;
1 - Universidade Federal do Pará;

Parkinson's disease is a progressive neurodegenerative disorder that affects brain regions responsible for controlling voluntary movements. In addition to motor symptoms, the nonmotor symptoms include deficits in the Theory of Mind (ToM) - the ability to deduce the mental states of others. ToM seem to be related to the functions of Mirror Neurons (MN), that are activated when a subject performs or observes a given action, thus performing an "internal" simulation of the observed acts. MN activity is influenced by prior training of observed motor actions and can be recorded using electroencephalography through changes in the Mu band wave amplitudes detected when an individual observes the actions of another person. The present work investigated the effects of dance therapy on the Mu rhythm and its correlations with ToM functions in patients affected by Parkinson's Disease. For this purpose, electroencephalographic evaluations were performed to investigate Mu rhythm desynchronization, in addition to the ToM tests Reading the Mind in the Eyes and Faux Pas Recognition test. We evaluated 9 patients, under pharmacological regimen, Hoehn and Yahr 2-4, of both sexes and with mean age of 62.9 ± 7.1 years and mean of 5.8 ± 1.3 years of diagnosis, in time windows before and after joining a dance therapy intervention group for an interval of twelve months, with 2 weekly sessions. Tabulated data were analyzed using Student's t-test. Significant differences were observed in the Reading the Mind in the Eyes test (score in test: 9,7; retest: 11,3; $p=0.0148$) whereas electroencephalographic statistical analysis showed significant results in the level of desynchronization of Mu waves ($p=0.014$ and $p=0.010$) during specific MN-related electrophysiological evaluation. The Mu wave desynchronization increase shown here, after six months of dance therapy comprises an objective measurement of the benefits of such practice on individuals with PD and indicate changes of specific cortical activity related to the activation of the MN system. The positive results shown here lead us to infer that some change in the neural network activation patterns related to movement observation has happened and may be related to dancer training.

Autor correspondente: JADE THALIA RODRIGUES VILHALVA - jadevilhalva@gmail.com



131035

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

ENTRE O MEDO E A ESPERANÇA: UM ESTUDO SOBRE OS USOS E SENTIDOS DO TREINAMENTO CEREBRAL NO BRASIL

Autor(es): Felipe Stephan Lisboa, Lisboa, F. S 1;
1 - UFV/UERJ;

O presente trabalho de doutorado tem como objeto de análise os usos e sentidos das práticas de treinamento cerebral na realidade brasileira. Este tipo de treinamento, também chamado de treinamento cognitivo e ginástica cerebral, diz respeito à prática guiada de determinados exercícios e jogos mentalmente desafiadores com o objetivo de preservar ou melhorar certas habilidades cognitivas e/ou a cognição como um todo. O objetivo central deste trabalho é mapear e analisar os sentidos atribuídos pelas empresas de treinamento cerebral e seus clientes às próprias atividades de treinamento cerebral. Para atingir tal objetivo realizamos uma pesquisa qualitativa composta pela análise de conteúdo de dois conjuntos de dados: a) informações textuais dos sites oficiais das três franquias de treinamento cerebral existentes no Brasil (Supera, Super Cérebro e Ginástica do Cérebro) assim como das principais plataformas virtuais brasileiras (Supera Online, NeuroForma, Afinando o Cérebro e Mente Turbinada); b) transcrições de entrevistas semiestruturadas com dez clientes destas empresas, com idades entre 22 e 87 anos, e que praticavam regularmente tais atividades. Após analisarmos o conteúdo dos sites e das entrevistas pudemos observar que os sentidos do treinamento cerebral se relacionam, para os clientes, a uma série de medos e esperanças – e também à busca por diversão e sociabilidade. Dentre os medos destaca-se aquele relacionado à possibilidade de desenvolver a Doença de Alzheimer ou algum outro quadro demencial que prejudique suas funções cognitivas e os levem a perder a autonomia e se tornarem dependentes de outras pessoas. Por outro lado, a busca por atividades de treinamento cerebral se relaciona também à esperança de reverter ou interromper o “declínio cognitivo” e de evitar, assim, o desenvolvimento de uma demência. As empresas, por sua vez, fomentam em seus clientes e potenciais clientes, através dos seus sites publicitários, diferentes formas de esperança, em especial a esperança de um futuro com capacidade cognitiva nas diversas etapas da vida. Apontamos, por fim, para as técnicas de treinamento cerebral como tecnologias da esperança, devido ao fato de serem utilizadas pelas empresas do ramo para fomentarem em seus clientes e potenciais clientes a crença de que é possível agir no presente de forma a preservar e aprimorar as habilidades cognitivas, a prevenir doenças como o Alzheimer e a prolongar o tempo de vida com saúde, autonomia e independência.

Autor correspondente: FELIPE STEPHAN LISBOA - felipe.lisboa@ufv.br



131326

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA A LONGO PRAZO DE PACIENTES COM COVID LONGA SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM ETCC E TREINO COGNITIVO: ESTUDO CEGO, RANDOMIZADO, PLACEBO CONTROLADO

Autor(es): Adriano Augusto Domingos Neto, Adriano Augusto Domingos Neto 1; Andre Russowsky Brunoni, Brunoni, A. R. 2; Beatriz Araújo Cavendish, Cavendish, B. A. 2; Alisson Rafael Oliveira Lima, Lima, A. R. O. 2; Pedro Henrique Rodrigues da Silva, Silva, P. H. R. 2; Laiss Bertola, Bertola, L. 2; Mariana Pita Batista, Batista, M. P. 2; Bianca Silva Pinto, Pinto, B. P. 2; Juliana Sousa Pereira, Pereira, J. S. 2; Rebeca Pelosof, Pelosof, R. 2; Kallene Summer Vidal, Vidal, K. S. 2;

1 - Faculdade de Medicina da USP; 2 - Instituto de psiquiatria do HCFMUSP;

Atualmente o Brasil apresenta mais de 38 milhões de casos confirmados de COVID 19, porém não há dados para o número de pacientes com sequelas da infecção, a covid longa. Estudos estimam que entre as sequelas, 20% envolvam déficits cognitivos. Além disso, há uma lacuna na literatura sobre formas eficazes de tratamento para esses sintomas. Nesse contexto, este estudo visa avaliar a melhora de longo prazo da qualidade de vida e dos sintomas da COVID longa em pacientes que participaram de um estudo duplo cego randomizado, envolvendo estimulação elétrica por corrente contínua (ETCC) ou placebo (sem corrente elétrica), associada ao treino cognitivo aplicado para ambos os grupos. Os instrumentos utilizados para a avaliação foram o questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref) (dividido em físico, psicológico, ambiente e social) e inventário de sintomas da COVID longa (APASC) (dividido em sintomas físicos, funcionais, humor e cognitivos) aplicados 6 e 12 meses após o fim do tratamento. No total, 53 pacientes terminaram o protocolo (7 desistiram do estudo), ambos os grupos apresentaram melhora nos sintomas da COVID longa e na qualidade de vida, mas sem diferença significativa entre o ETCC ativo e o placebo, sugerindo que o treino cognitivo por si só foi eficaz no tratamento agudo. Após 6 meses, 48 pacientes responderam os questionários (25 do grupo ativo e 23 do placebo) e os dois grupos mantiveram a melhora na qualidade de vida em todos os domínios do WHOQOL-bref ($p=0.15$, físico; $p=0.78$, psicológico; $p=0.29$, ambiente; $p=0.24$, social) e nos sintomas funcionais do APASC ($p=0.46$), porém sem diferença entre os grupos ativo e sham. No entanto, houve piora dos sintomas físicos ($p<.001$), cognitivos ($p=0.009$) e de humor ($p=0.004$) do APASC. Após 12 meses, 26 respostas foram coletadas (14 do grupo ativo e 12 do placebo), observou-se que o efeito de melhora manteve-se apenas nos domínios psicológico e físico do WHOQOL-bref (p de 0.31 e 0.53 respectivamente). Sem diferença entre os grupos ($p=0.43$ e $p=0.53$ respectivamente). Embora não possa ser excluído o efeito placebo da ETCC no grupo sham, é possível que o treino cognitivo melhore a longo prazo a qualidade de vida de pacientes com COVID longa principalmente nos domínios psicológicos e físicos avaliados pelo WHOQOL-bref

Autor correspondente: ADRIANO AUGUSTO DOMINGOS NETO - adriano.neto@fm.usp.br



131616

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

NEUROMODULAÇÃO APLICADA À PORTADORES DE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR DE DIFÍCIL RESOLUÇÃO

Autor(es): Cláudia Mingrone, Mingrone, C. 1; Isadora Vellozo Beani, Beani, I. V. 1; Fernanda Pereira Lemos Barbosa, Barbosa, F. P. L. 1; Arthur Lopes Ribeiro Penido, Penido, A. L. R. 1; Kalil Duailibi, Duailibi, K. 1; 1 - UNISA;

Introdução: Desordens psiquiátricas, como o transtorno depressivo maior (TDM), impactam significativamente a economia e a qualidade de vida, afetando mais de 450 milhões de pessoas no mundo. A OMS prevê que o TDM será a condição mais prevalente até 2030. Cerca de um terço dos pacientes não responde aos tratamentos convencionais, destacando o desafio da depressão resistente ao tratamento (DRT), definida pela falha em responder a dois ou três tratamentos distintos no mesmo episódio. As técnicas de neuromodulação, invasivas ou não, surgiram como métodos promissores no tratamento da DRT. Assim, a análise deste tema é de grande valor para a saúde pública, pois contribui para melhores condições de vida aos pacientes. **Objetivo:** Analisar os métodos de neuromodulação aplicados à DRT. **Métodos:** Uma revisão narrativa de literatura. Foram encontrados 867 artigos, na base de dados PubMed, de 2019 e 2024. Critérios de inclusão foram limitados a artigos sobre neuromodulação em DRT, excluindo-se demais usos. **Resultados:** Nos últimos anos, as técnicas de neuromodulação consolidaram sua eficácia no tratamento do TDM. A Eletroconvulsoterapia permanece como a opção mais efetiva, exigindo anestesia e monitoramento, limitações que direcionam seu uso. Já a Estimulação Magnética Transcraniana, segunda linha de tratamento, é destacada por sua segurança, sem contraindicações significativas, e por modular a excitabilidade neuronal após aplicações repetitivas. A Estimulação do Nervo Vago e a Estimulação Cerebral Profunda, apesar de invasivas, oferecem melhorias notáveis em pacientes refratários, sendo a primeira implementada cirurgicamente quando outras abordagens falham, com redução dos sintomas em 60% dos casos e a segunda voltada para os casos mais desafiadores. Por fim, o ultrassom focado de baixa intensidade, é considerada uma técnica promissora devido à sua alta resolução espacial e capacidade de alcançar estruturas cerebrais mais profundas. Esses desenvolvimentos apontam para uma era de tratamentos mais personalizados, adequando-se às necessidades individuais para otimização dos resultados clínicos. **Conclusão:** Os avanços tecnológicos e os novos conhecimentos sobre a disfunção dos circuitos cerebrais levaram à criação dessas técnicas. Estudos como este corroboram para difundir tais terapias e beneficiar mais pacientes. A possível aplicação amplia o arsenal terapêutico para pacientes com DRT, diversificado e personalizado o tratamento, garantindo uma melhor qualidade de vida.

Autor correspondente: CLÁUDIA MINGRONE - claudia.mingrone@gmail.com



131858

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE GERIATRIA E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO NUM GRUPO DE PACIENTES PORTADORES DE DEMÊNCIA

Autor(es): Yolanda Eliza Moreira Boechat, Boechat, Y. E. M . B. 1; Gabriel Carvalho de Almeida, Almeida, G. C. 1; Paula Caroline Alves Pinto, Pinto, P. C. A. 1; Paula Valeria de Oliveira Terra, Terra, V. O. T 1; Vitor Pereira Drumonnd, Drumonnd, V. P. 1; Lucas Sousa Penha, Penha, S. P. 1; Izabelli Barbosa Dias, Dias, I. B 1; Eudylane Alves Gomes, Gomes, E. A 1; Leticia de São Paulo de Oliveira Cavalcante, Cavalcante, L. S. P. O. 1; Veronica Regina Gomes Paes Fernandes, Fernandes, V. R. G. P. 1; Doralice Das Graças de Melo Calvo, Calvo, D. G. M. 1; Tayssa Boechat Moreira, Moreira, T. B. 1; Neiva Rosane Mendes, Mendes, N. M. 1; Ana Lucia Portela Gonçalves da Silva, Silva, A. L. P. G. 1;
1 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE;

Segundo a ADI (Alzheimer Disease International) a cada 3 segundos há um caso novo de demência no mundo. A incidência de demência é exponencial com a idade, exigindo cuidados também exponenciais com este grupo. Neste cenário, idosos demenciados necessitam de acolhimento pelos profissionais de saúde. Objetivo: Demonstrar a vivência e o treinamento dos residentes de saúde do idoso em um serviço de Geriatria de uma universidade pública com um grupo de idosos com demência. Materiais e Métodos: Na execução deste projeto, vivências de janeiro a dezembro de 2023 em grupo de idosos com demência que já acontece sistematicamente há 20 anos, inclusive na pandemia de forma digital, uniu as atividades dos residentes de geriatria com aquelas da residência multiprofissional em saúde do idoso e dos pós graduandos de geriatria e gerontologia. Resultados: O grupo de idosos com demência permeou o estágio acadêmico para residentes médicos e multiprofissionais vivenciarem como se faz a estimulação destes sujeitos. Em 2023, dinâmicas de educação em saúde foram preparadas por esses alunos com temas relacionados à alimentação, realidade social, hidratação, autocuidado, atividade física, relacionamento interpessoal, memória e outros. Estas dinâmicas visam informar aos idosos e também seus cuidadores que participam delas sobre os 5 M da Geriatria. Estes temas são abordados muitas vezes de forma indireta por jogos de memória, importância do uso correto das medicações com construção de dominó das medicações, mobilidade através da atividade física na sala com obstáculos apontando a segurança do ambiente, o bem estar buscando o que mais importa para cada sujeito e a complexidade da falta do auto cuidado. Durante as atividades os idosos fazem perguntas simples sanando dúvidas. Estas respostas são dadas pelos próprios alunos e por seus preceptores. Conclusão: Acolher idosos portadores de demência é experiência fundamental para residentes e pós graduandos de Geriatria e Gerontologia. A educação em saúde revela situações além da doença com novos conhecimentos para todos, mantendo assim uma funcionalidade e convivência com pacientes portadores de demência. Esta vivência forma profissionais com empatia pelo cuidado que vai além dos bancos acadêmicos.

Autor correspondente: YOLANDA ELIZA MOREIRA BOECHAT - yolanda.boechat@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**TRANSTORNOS DE
COMPORTAMENTO
ALIMENTAR**



131451

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA DE PROCESSOS DE MUDANÇA NO CONTROLE DO PESO (P-WEIGHT) EM ADULTOS

Autor(es): Jéferson Ferraz Goularte, Goularte, J.F 1; Pietra Paiva Alves, Alves, P.P 2; Quênia de Carvalho, Carvalho, Q. 3; Giovana Mezzomo, Mezzomo, G. 4; Danielly Cruz da Silva, da Silva, D.C. 2; Paola Rampelotto Ziani, Ziani, P.R. 2; Pedro Henrique da Rosa Corrêa, Corrêa, P.H.R. 4; Adriane Ribeiro Rosa, Rosa, A.R. 5; 1 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS.; 2 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; 3 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 4 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS; PPG Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Aleg; 5 - Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre/RS, Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS; PPG Ciências Biol;

Introdução: A obesidade e o sobrepeso são condições clínicas com alta prevalência na população brasileira e de difícil manejo no longo prazo. Evidências recentes indicam que a mudança comportamental é um componente essencial no tratamento do excesso de peso. Contudo, são escassos os instrumentos de avaliação dos processos de mudança utilizados para a manutenção do peso nessa população. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo analisar as propriedades psicométricas da escala Processes of Change in Weight Loss questionnaire (P-Weight) adaptada a população brasileira. **Métodos:** A escala P-Weight possui 34 itens e 4 domínios (reavaliação emocional, ação para a manutenção do peso, reestruturação ambiental e avaliação das consequências do peso). Foram incluídos indivíduos adultos com idade superior a 18 anos, IMC > 18,5 Kg/m² e que assinaram o TCLE. A amostra comunitária (n=330) foi composta por pessoas que não estavam em tratamento nutricional para perda de peso, enquanto a amostra clínica (n=326) foi composta por pessoas em tratamento nutricional ou farmacológico para perda de peso, assim como pessoas que estavam em fila de espera para cirurgia bariátrica. A amostra comunitária foi recrutada por meio de questionário online em redes sociais, enquanto a amostra clínica foi recrutada em ambulatórios públicos e privados. Foi utilizado o método de validação-cruzada, seguido pelas análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. Utilizou-se o alfa de Cronbach para análise de consistência interna. A validade concorrente foi avaliada pela correlação de Spearman entre a P-Weight e o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). O teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) foi usado para testar a consistência geral dos dados. **Resultados:** O KMO foi de 0,92, indicando adequação dos dados. A porcentagem de variância explicada pelos 4 fatores foi de 73%. O alfa de Cronbach foi de 0,959, caracterizando o instrumento como fidedigno. Além disso, houve uma correlação positiva entre os scores dos domínios da P-Weight e o score da EAT-26 (P<0,001). **Conclusão:** As propriedades psicométricas da versão brasileira do P-Weight se mostraram satisfatórias e sustentam sua utilização como instrumento de avaliação dos processos comportamentais e emocionais envolvidos na perda de peso. Sua utilização pode ser útil em identificar barreiras emocionais e permitir intervenções personalizadas para redução e/ou manutenção do peso em pacientes com obesidade e sobrepeso.

Autor correspondente: JÉFERSON FERRAZ GOULARTE - jefgoularte@hcpa.edu.br



131528

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

ALÉM DA PERDA DE PESO: A MELHORA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor(es): Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 1; Rafaela Jucá Lindner, LINDNER, R. J. 1; Laura Porto Nunes, NUNES, L. P. 1; Helena Ferreira da Silva Rypl, RYPL, H. F. S. 1; Giulia Pinzetta, PINZETTA, G. 1; Amauri Dalla Corte, DALLA-CORTE, A. 1;

1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Introdução: A Proteína C Reativa (PCR) e triglicérides são levados em indivíduos obesos, havendo também redução do HDL. A leptina atua no hipotálamo, antagonizando neuropeptídeos ligados ao apetite reduzindo a fome; esta é elevada em pacientes obesos, ocasionando resistência de seus receptores. A cirurgia bariátrica contribui com benefícios fisiológicos que podem levar à melhora do desempenho cognitivo devido à perda de peso. Variações nos níveis de PCR e leptina podem levar à melhora cognitiva e comportamental no pós-operatório. **Objetivo:** Relacionar a melhora cognitiva em pacientes pós cirurgia bariátrica. **Método:** Revisão narrativa utilizando os descritores: “bariatric surgery”, “mood changes”, “b12 vitamin”, “cognitive variation” e “behavior change”, na base de dados Medline/Pubmed. Incluiu-se artigos em inglês sem restrição de data de publicação. **Resultados:** Um estudo analisou pacientes com obesidade grave, com Índice de Massa Corporal (IMC) >35 candidatos com bypass gástrico, entre 35-55 anos, totalizando 156 pessoas (124 mulheres). Após a cirurgia bariátrica, houve uma redução nos níveis plasmáticos de marcadores inflamatórios, como a PCR (alteração de -0,32 mg/dL; $p < 0,001$) e a leptina (alteração de -51,5 pg/mL; $p < 0,001$). A resolução parcial dos sintomas depressivos se deu pela mudança na pontuação do Inventário de Depressão de Beck, de -3; $p < 0,001$. Constatou-se melhora cognitiva em 43,8% dos participantes. Nos demais estudos, houve um consenso de que a cirurgia bariátrica contribuiu para um melhor desempenho cognitivo em idades mais avançadas, pelo aumento de neurotransmissores e modificações no microbioma intestinal, ponderando-se uma redução do risco de Doença de Alzheimer. **Discussão:** A cirurgia bariátrica mostrou-se efetiva em reduzir os marcadores inflamatórios, além de aliviar sintomas depressivos e cognitivos em pacientes obesos. Os resultados realçam seus benefícios multifacetados, sugerindo impactos positivos também na saúde cardiovascular, mental e cognitiva. Enfatiza-se a importância de consumir a cirurgia bariátrica como uma intervenção eficaz na gestão da obesidade e suas comorbidades, destacando a necessidade de mais investimento em políticas públicas a fim de disponibilizá-la de forma ainda mais acessível no Sistema Único de Saúde, pensando em prevenção em saúde. Reitera-se a premência de mais estudos para confirmar estes dados, de maneira a utilizá-los como justificativa para garantir a cirurgia bariátrica para todos que a necessitam.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



131448

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

AUTOMUTILAÇÃO EXTENSA COMO INSTRUMENTO DE EMAGRECIMENTO NA ANOREXIA NERVOSA EM COMORBIDADE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Guilherme Penaforte da Silva, Silva, G.P. 1; Marcelo Colombini Ranieri, Ranieri, M.C. 1; Júlia Pellizon Mazucco, Mazucco, J.P. 1; Debora Gomes de Melo dos Santos Medeiros, Gomes-Medeiros, D. 1; 1 - Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP);*

Apresentação do caso Paciente feminina, 38 anos, branca, ensino médio completo, evangélica, em seguimento psiquiátrico há longa data por transtorno de personalidade borderline (TPB), cursando com internações e passagens por serviço de emergência por ideação suicida e automutilação. O quadro de base caracterizava-se por perturbação da identidade, instabilidade afetiva e impulsividade, com automutilações ocorrendo em membros superiores visando alívio e regulação emocional. Posteriormente, a paciente desenvolve comorbidade com anorexia nervosa com comportamentos purgativos, com uso diário de laxantes, vômitos provocados e uso inapropriado de diuréticos, apresentando peso corporal de 46 kg e IMC de 17 kg/m². A estes comportamentos associaram-se outros de maior risco, como ingestão de detergente com o intuito de eliminar gordura corporal. Finalmente, o quadro evoluiu com automutilações que visavam remover pedaços do abdômen para emagrecer, necessitando de cinco avaliações de emergência em um único semestre e acarretando deformação corporal, com a maior parte do abdômen da paciente apresentando-se coberto por cicatrizes. Discussão Uma variedade de transtornos e traços de personalidade podem estar associados aos quadros de anorexia nervosa, sendo mais frequentes nesta população clínica que na população geral. Enquanto o TPB acomete aproximadamente 6% da população geral, nos indivíduos com anorexia nervosa sua prevalência é de cerca de 25%. Embora não seja possível estabelecer uma relação causal, um transtorno de personalidade pré-existente pode aumentar o risco de desenvolvimento de transtornos alimentares. A ocorrência dos dois quadros em comorbidade está, ainda, associada a um maior desbalanço em relação à alimentação e maior frequência de hospitalização, comportamentos de automutilação e suicídio. Comentários finais O caso em questão ilustra, em consonância com dados da literatura, o agravamento do curso clínico e aumento do risco a si a partir da ocorrência de um transtorno alimentar em comorbidade com TPB. Na patogênese do quadro, destaca-se a combinação de perturbação da identidade, e automutilação pré-existentes com comportamentos purgativos de risco após o início do curso da anorexia nervosa. Como resultante, o comportamento de automutilação passa a objetivar perda de peso, abranger novas e maiores áreas da superfície corporal, associando-se a maior risco, maior frequência de avaliação em serviço de emergência e deformidade corporal.

Autor correspondente: GUILHERME PENAFORTE DA SILVA - guilhermep1@outlook.com



131092

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

AValiação de Sintomatologias Aditivas Alimentares em Indivíduos Adultos Diagnosticados com Transtorno Depressivo e em Tratamento Psicofarmacológico

Autor(es): Tainá Patrícia Teixeira Bezerra, Bezerra, T.P.T 1; Sávio Marcelino Gomes, Gomes, S.M 1; Mariana Souza Lopes, Lopes, M.S 1; Vinicius José Baccin Martins, Baccin, V.J.M 1; José Luiz de Brito Alves, De Brito Alves, J.L 1;

1 - Universidade Federal da Paraíba;

INTRODUÇÃO O transtorno depressivo caracteriza-se como uma patologia de complexa etiologia desencadeante e de expressivo impacto na saúde pública. Evidências demonstram associação entre índices de gravidade depressiva e adição alimentar. Contudo, poucos estudos abordam essa relação no âmbito de indivíduos em tratamento com psicofármacos, fazendo-se assim necessárias maiores investigações acerca da relação entre saúde mental e implicações nutricionais sob a luz de influências psicofarmacológicas. **OBJETIVO** Avaliar a relação entre sintomatologias aditivas alimentares e gravidade depressiva em pacientes diagnosticados com transtorno depressivo e em tratamento com psicofármacos do tipo antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos e/ou estabilizadores de humor. **MÉTODOS** Trata-se de um estudo transversal. A população do estudo foi composta por indivíduos com transtorno depressivo de ambos os sexos, maiores de 20 anos e acompanhados no Ambulatório de Psiquiatria de um Hospital Universitário em João Pessoa/PB. A variável dependente utilizada foi a adição alimentar, avaliada através do inventário de aditividade alimentar de Yale 2.0 modificado (mYFAS 2.0). A variável independente foi a gravidade depressiva, mensurada através do Inventário de Depressão Beck-II (BDI II). Os dados foram analisados através de estatística descritiva e multivariada, ajustada para idade, através de um modelo de Regressão Linear Múltipla. A análise estatística foi realizada no programa JASP ® e a significância foi mantida em $p < 0,05$. **RESULTADOS** A amostra total do estudo foi composta por vinte e nove indivíduos, sendo vinte e quatro mulheres e cinco homens com idades médias de 48.4 ± 13.3 anos. O número de sintomas de adição alimentar e de gravidade depressiva foram 3.37 ± 2.5 e 13.1 ± 6.6 , respectivamente. O modelo explicou 29,4% das variâncias em aditividade alimentar (R^2 ajustado = 0.294, $F = 6.826$; $p = 0.004$). A idade apresentou relação inversa com adição alimentar ($T = -2.214$; $p = 0.036$) e a gravidade depressiva apresentou associação marginal positiva ($T = 2.034$; $p = 0.052$). **CONCLUSÕES** Os resultados demonstram que indivíduos sob tratamento psicofarmacológico, mais jovens e com maiores graus de sintomatologia depressiva possuem tendências à escores mais elevados em sintomas de aditividade do tipo alimentar. Sugerimos que fatores neurobiológicos do sistema límbico com implicações nutricionais possam estar associados a psicopatologia da doença depressiva e seu manejo farmacológico.

Autor correspondente: TAINÁ PATRÍCIA TEIXEIRA BEZERRA - tainapatricia@hotmail.com



131517

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

AValiação DO EFEITO DO MINDFUL EATING EM PACIENTES COM ANSIEDADE E OBESIDADE: ENSAIO CLINICO RANDOMIZADO

Autor(es): Marina Castro Martins, Martins, M.C. 1; Natasha Kim de Oliveira da Fonseca, Fonseca, N. K. O. 1; Gabriela Rocha dos Santos, Santos, G.R. 1; Gabrielle Terezinha Fopa, Fopa, G.T. 1; Gabriella Nunes da Luz Morello, Morello, G.N.L. 1; Artur Zanelatto Santos, Santos, A.Z. 1; Adele Lanziani Faé, Faé, A.L. 1; Ingrid Araújo, Araújo, I. 1; Marcella Braga, Braga, M. 1; Gabriela Ferrari Ramos, Ramos, G.F. 1; Mila Severo Noronha, Noronha, M.S. 1; Ana Maria Prates Sell, Sell, A.M.P. 1; Ana Laura Gehlen Walcher, Walcher, A.L.G. 1; Luciana da Conceição Antunes, Antunes, L.C. 2; Gisele Gus Manfro, Manfro, G.G. 1; Carolina Blaya Dreher, Dreher, C.B. 1;
1 - HCPA; 2 - UFSC;

Introdução: A obesidade e os transtornos de ansiedade são condições de saúde prevalentes frequentemente comórbidos. A obesidade está relacionada a fatores genéticos, ambientais e comportamentais. A ansiedade, por sua vez, pode influenciar o peso através de alterações nos padrões alimentares e na regulação emocional. O Mindful Eating (ME) propõe que as escolhas alimentares sejam feitas com atenção às sensações físicas, às emoções e aos pensamentos, enquanto a sua prática está associada à redução da alimentação emocional e do descontrole alimentar. **Objetivo:** Avaliar o efeito do ME em indivíduos com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e com obesidade na redução de peso e no comportamento (alimentação emocional e descontrole alimentar). **Métodos:** Foi realizado um ensaio clínico randomizado de 5 semanas em pacientes com TAG e com obesidade com uma amostra calculada de 52 participantes. O grupo intervenção recebeu o treinamento de ME baseado no protocolo Eat for Life com encontros semanais de 150 minutos. O grupo controle recebeu vídeos semanalmente com temas relevantes para o manejo da ansiedade e para mudança de estilo de vida. Foram avaliados os sintomas de ansiedade pela GAD-7, a alimentação emocional e descontrole alimentar pela TFEQ-21 e a melhora do ME pela MEQ antes e depois da intervenção. Foi realizado teste t de student para amostras independentes pelo software JAMOVI. **Resultados:** O estudo ainda está em andamento e os resultados preliminares são referentes a 51 participantes, 24 randomizados para o grupo ME e 27 para o grupo controle. Destes, 11 do grupo ME (46%) e 17 do grupo controle (63%) concluíram a intervenção. Não houve diferença entre os grupos em relação a classe social (classe B), idade (35.4+-7.6) e sexo (80% feminino). Não foram encontradas diferenças entre os grupos na escala GAD-7 ME:11.9(+/-4.2) vs C:10.9(+/-4.7) ou no IMC médio ME:33.9kg/m²(+/-2.5) vs C:34.3(+/-2.5), assim como também não houveram diferenças na alimentação emocional ME:19.0(+/-3.9) vs C:19.9(+/-3.9) e no descontrole alimentar ME:23.7(+5.4) vs C:25.7(+5.0) no início do estudo. **Conclusão:** A inclusão de intervenções simples e de baixo custo pode levar a benefícios terapêuticos, como melhorias em alguns parâmetros comportamentais. Entretanto, ainda devem ser estudadas formas de manter a adesão ao tratamento para que sejam consideradas intervenções promissoras para pacientes com comorbidade entre obesidade e TAG, especialmente em ambientes de saúde pública.

Autor correspondente: MARINA CASTRO MARTINS - macmartins@hcpa.edu.br



131631

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E COMPORTAMENTO ALIMENTAR INADEQUADO EM ATLETAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autor(es): Stella Nabuco Nasser, Nasser, S. N. 1; Thiago Marques Fidalgo, Fidalgo, T. M. 1;
1 - UNIFESP;

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo examinar a prevalência de transtornos alimentares (TAs) e/ou comportamento alimentar inadequado (DE) em atletas. Métodos: Para isso, foi realizada uma revisão sistemática e metanálise de artigos científicos publicados até o ano de 2022, levantados das bases de dados bibliográficas Pubmed, Scopus, Web of Science e Sport Discus. Foram selecionados os artigos que realizaram uma avaliação padronizada de TA e/ou DE em atletas de todas as idades, disciplinas esportivas e níveis de treinamento, independente do sexo. Foram extraídos os dados de país, desenho do estudo, análise estatística, amostra, grupos, tipo de esporte, nível de treinamento, idade, sexo, instrumento de TA/DE, critérios do instrumento, prevalência de TA e/ou DE e possíveis fatores de risco. Os estudos foram avaliados quanto a qualidade a partir da escala JBI critical appraisal checklist. A análises estatísticas consideraram como desfecho a prevalência de TA e/ou DE, realizando uma metanálise a partir dos níveis de treinamento. Uma meta regressão foi utilizada para avaliar a associação entre desfecho (prevalência) e tipo de pesquisa, instrumento, nível de treinamento e proporção de mulheres (em %). Todas as análises estatísticas foram realizadas no software RStudio 2023.06.1. Resultados: 152 estudos foram incluídos na revisão sistemática e metanálise, avaliando 45765 atletas (61.5% do sexo feminino). O estudo contabilizou prevalências variando entre 0%-86%. A metanálise estimou uma prevalência total de 21,0% (95%CI 18,0%; 24,0%), mas sem diferenças entre os níveis de treinamento ($p=0,84$) e com dados de heterogeneidade (I^2) acima de 95%. As associações dadas pela meta regressão foram consideradas fracas ($R^2=16\%$). Conclusão: É possível concluir que há uma prevalência considerável de transtornos alimentares e comportamento alimentar inadequado em atletas, contudo devido a grande heterogeneidade nessa área de estudo não é possível compreender os fatores que influenciam essas estimativas. É necessário mais estudos considerando cada fator que influencia essa heterogeneidade da prevalência.

Autor correspondente: STELLA NABUCO NASSER - nasser.stella@gmail.com



131142

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

THE ASSOCIATION BETWEEN ORTHOREXIA NERVOSA AND THE INFLUENCE OF SOCIAL MEDIA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): *Ana Carolina Simon, Simon, A. C. 1; Isadora Mendes Berwanger, Berwanger, I. M. 1; Natalia Balbinot Zanini, Zanini, B. N. 1; Carla Maria Dallagnol Monteiro, Monteiro, C. M. D. 1; Paola Vittoria Zordan Costella, Costella, P. V. Z. 1; João Henrique Chrusciel, Chrusciel, J. H. 1; Thiago Wendt Viola, Viola, T. W. 1; 1 - PUCRS;*

Orthorexia nervosa (ON) an unhealthy obsession with healthy eating, focusing on food quality and composition, and sometimes influenced by the exposure of constant images in the media. However, there is still a lack of consensus about a correlation between ON and the use of social media. Hence, we conducted a systematic review and meta-analysis addressing the magnitude of the association between the ON group and social media, using the research base PubMed, Embase, Lilacs and Web of Science from inception up to July 2023. Data from individual studies were pooled using a random-effects model and using a multilevel approach for standardized mean differences. Pearson's r was used as the effect size metric. Seven studies met the eligibility criteria and were included in the meta-analysis. Random-effects model yielded a moderate association between social media use and orthorexia nervosa (estimate = 0.17; standard error = 0.07; p -value = 0.017). The Q test indicated significant heterogeneity ($Q = 159.51$; p -value < 0.001). Testing for potential moderators of heterogeneity did not result in significant effects for both Instagram use as compared to non-specified or other social media platforms (estimate = -0.22; standard error = 0.16; p -value = 0.183), and for social media use exceeding 1 hour per day (estimate = 0.04; standard error = 0.15; p -value = 0.754). As concluded, meta-analytic findings showed that ON symptoms are associated with the use of social media. However, it did not reveal a difference between the use of Instagram and other media, as well as more time of use. Due to the heterogeneity it is necessary more studies to demonstrate this influence.

Autor correspondente: ANA CAROLINA SIMON - ana.simon001@edu.pucrs.br



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**TRANSTORNOS DE
PERSONALIDADE**



131380

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE**

O USO DE LÍTIO NA GRAVIDEZ: UM DESAFIO POR PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR

Autor(es): *Roberta Gonçalves Veiga Brito, Veiga Brito, R. G. 1; Giovanna Ottoni Vianna, Vianna, G. O. 2; Amanada Maghelly Menezes Moreira, Maghelly, A. M. 3; Gabriella Vasques Rocha, Rocha, G. V. 4; Nathália Mendes Protazio, Protazio, N. M. 4; Valentina Mendonça Martins, Martins, V. M. 4; Luiza Marcello Maia, Maia, L. M. 3; Vitoria Cavalcante Muniz, Muniz, V. C. 1; Pietra Victoria Sureda Barbosa, Barbosa, P. S. 3;*

1 - Universidade Estácio de Sá - IDOMED - Campus Vista Carioca; 2 - Universidade do Grande Rio; 3 - Fundação Técnico Educacional Souza Marques; 4 - Universidade Estácio de Sá - IDOMED - Campus Città;

Introdução: O transtorno bipolar é um distúrbio psiquiátrico de humor crônico proveniente de causas multifatoriais, no qual o humor transita entre alegria e tristeza, em que o indivíduo apresenta alternância entre os episódios de mania e depressivos. O lítio é um estabilizador de humor e a primeira linha de tratamento para bipolaridade, junto à psicoterapia. Ao prescrever a medicação para mulheres em período fértil deve atentar-se à possibilidade de gravidez, visto que o lítio é considerado teratogênico. Com isso, as gestantes com transtorno bipolar ficam vulneráveis devido a incompatibilidade do tratamento medicamentoso com o momento de vida da paciente. **Metodologia:** Um estudo qualitativo de revisão de literatura, com publicações científicas utilizadas para pesquisa e desenvolvimento do artigo pesquisadas em bases de dados da literatura médica. Os critérios de inclusão são estudos publicados de 2015 a 2024 nos idiomas inglês e português. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar o desafio de pacientes com transtorno bipolar ao engravidarem por meio da discussão de ensaios clínicos e revisões literárias. **Resultados e Conclusão:** O potencial teratogênico do lítio faz com que a medicação seja suspensa durante a gestação. No entanto, caso seja clinicamente indispensável, é importante avaliar o risco-benefício individualmente, caso a caso. A suspensão da farmacoterapia aumenta o risco de recorrência, seja na gravidez ou no período pós parto. No entanto, em ambos os momentos há alterações fisiológicas, psíquicas, hormonais e sociais, potencializando o transtorno bipolar. O desafio de um tratamento para uma gestante com bipolaridade é um tópico que merece atenção, necessitando de um enriquecimento de pesquisas e estudos nessa área.

Autor correspondente: ROBERTA GONÇALVES VEIGA BRITO - rveigabrito@gmail.com



131951

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE*

PSYCHOSOCIAL FUNCTIONING AND THE CORRELATION WITH PSYCHIATRIC DISORDERS IN THE COVID-19 PANDEMIC: A MULTICENTRIC COHORT STUDY

Autor(es): *Gislaine Zilli Réus, Réus, G.Z. 1; Amanda B. Zanata, Zanata A.B. 1; Bruna E. A. Ostermann, Ostermann, B.E.A. 1; Ritele H. Silva, Silva, R.H. 1; Camila O. Arent, Arent, C.O. 1; Graziela Amboni, Amboni, G. 1; Lucas C. Pedro, Pedro, L.C. 1; Amanda L. Maciel, Maciel, A.L. 1; Amanda G. Bertollo, Bertollo, A.G. 2; Claudia Dallagnol, Dallagnol, C. 2; Marta Elisa Brighenti, Brighenti, M.E. 2; Luciane B. Ceretta, Ceretta, L.B. 1; Zuleide Maria Ignácio, Ignácio, Z.M. 2; João Quevedo, Quevedo, J. 3;*
1 - *University of Southern Santa Catarina (UNESC); 2 - Federal University of the Southern Frontier (UFFS); 3 - The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth);*

Introduction: COVID-19 can manifest in various ways that are not fully understood. The collection and assessment of data on changes in functioning and psychiatric disorders that the COVID-19 pandemic may generate are of utmost relevance. Objective: Thus, this study aimed to evaluate psychosocial functioning and its correlation with psychiatric disorders in COVID-19 pandemic. Method: For that, we conducted a prospective cohort study that included adults with COVID-19 (cases) and without the disease (controls) evaluated at the baseline (September 2020-July 2021) and again at the six-month follow-up. The psychosocial functioning analysis was performed using the Functional Assessment Short Test (FAST) scale, while the severity of depression, anxiety, and stress levels were analyzed through specific scales. Results: In interpersonal relationships, controls showed higher rates at baseline and follow-up than cases. In the total sample, a lower rate of interpersonal relationships, occupational functioning, and overall FAST score was found; in occupational functioning, there was a lower rate in the control group; in leisure time, there was a lower rate in cases, when baseline data were compared to follow-up. There was a positive correlation between FAST scores and depressive, anxious symptoms, and stress levels at baseline and follow-up. Conclusion: Overall, individuals functioning improved at the six-month follow-up. However, impaired functioning was associated with greater severity of psychiatric disorders and stress levels.

Autor correspondente: GISLAINE ZILLI RÉUS - gislainereus@unesc.net



131702

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE**

SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM MULHERES DEPENDENTES QUÍMICAS COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Autor(es): *Nathalia Basso Do Amaral, Amaral, N. B. 1; Maria Fernanda Wentz, Wentz, M. F. 1; Henrique Mota da Silveira Mércio Pereira, Pereira, H. M. S. M. 1; Larissa Biessek Sberse, Sberse, L. B. 1; Margareth da Silva Oliveira, Oliveira, M. S. 1;*

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);

O Transtorno por Uso de Substâncias (TUS) caracteriza-se por um padrão excessivo de uso de álcool e/ou substâncias psicoativas, acarretando comprometimento e sofrimento clinicamente significativos, enquanto o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) se manifesta por instabilidade nas relações interpessoais, impulsividade e esforços para evitar abandono. Indivíduos com esses transtornos tendem a recorrer a estratégias de enfrentamento de esquiva, sendo o abuso de substâncias uma dessas, indicando uma baixa tolerância ao desconforto emocional. Este estudo visa analisar a predominância dos sintomas psicopatológicos em mulheres dependentes químicas com transtorno de personalidade borderline. Utilizando um delineamento quantitativo e descritivo, foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Ficha de Dados Sociodemográficos; Mini Exame do Estado Mental - MEEM; Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do Manual Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-IV (SCID-II); Symptom Checklist-90-R - SCL-90-R e o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). As análises foram realizadas pelo programa estatístico IBM-SPSS 25.0 onde foram calculadas as médias e frequências. A amostra foi composta por 79 mulheres usuárias de substâncias tendo o transtorno de personalidade borderline em comorbidade. A distribuição étnica da amostra foi de pele branca (67,1%), parda (17,7%) e negra (15,2%), apresentando idade média de 40 anos (DP=14,02), pertencentes à classificação econômica B2 (27,8%) e possuindo Ensino Médio Completo (22,8%). A maioria reside com familiares (60,7%) e possui filhos (74,7%). Quanto ao tratamento, a maioria está em comunidades terapêuticas (84,8%) e faz uso de medicação psiquiátrica (97,5%). Os resultados demonstraram uma maior predominância dos sintomas psicopatológicos de: Depressão (M=2,36), Obsessividade e Compulsividade (M=2,36) e Sensibilidade Interpessoal (M=2,29). Indivíduos com alta sensibilidade interpessoal preocupam-se com diversas formas de rejeição, desse modo, empenham-se em evitar o abandono. No entanto, a intensidade desses esforços pode resultar no afastamento dos outros, levando ao isolamento e contribuindo para a atenuação dos sintomas depressivos e obsessivos compulsivos. A compreensão desses sintomas psicopatológicos é crucial para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes no tratamento do transtorno de personalidade borderline, visando melhorar o prognóstico.

Autor correspondente: NATHALIA BASSO DO AMARAL - nathaliabassodoamaral@outlook.com



131988

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE**

THE IMPACT OF PERSONALITY TRAITS ON ADHERENCE TO COVID-19 PREVENTIVE MEASURES

Autor(es): Lorenzo Casagrande Reggiani, Reggiani, L. C. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1; 1 - UFRGS/HCPA;

Introduction: The COVID-19 pandemic, devoid of pharmacological treatments in its initial phase, necessitated the adoption of non-pharmacological preventive measures such as social distancing, hand hygiene, and the use of masks. **Objective:** The primary objective is to evaluate the impact of Eysenck's personality traits (neuroticism, extraversion, psychoticism) on adherence to preventive measures. The study also explored the mediating effects of depressive symptoms, anxious symptoms, age and gender on this relationship. **Method:** This longitudinal study was conducted over two years. Data were collected at three different stages of the pandemic, with a total of 619 participants at the outset, decreasing to 217 by the final collection. Personality was assessed using the Eysenck Personality Questionnaire Revised Abbreviated (EPQR-A), while adherence to preventive measures was measured through a series of questions following a 5-point Likert scale. Statistical analysis was performed using Structural Equation Modeling (SEM) with the Partial Least Squares (PLS) technique. **Results:** Psychoticism was found to have a significant impact on adherence to several preventive measures, like wearing masks ($\chi^2 = -0.302$, CI97,5% 0.601–(-0.015), $p = 0.040$) and social distancing ($\beta = -0.296$ IC97,5% -0.545–(-0.037), $p = 0.022$), particularly in the female population, with effects varying across the different stages of the pandemic. Extraversion and neuroticism showed mixed results, with some positive correlations to specific preventive measures like hand hygiene ($\beta = 0.312$, 97,5%IC 0.126–0.501, $p = 0.001$) and remote work ($\beta = -0.409$, 97,5%IC -0.837–(-0.059), $p = 0.038$), respectively. Mediation analyses revealed that age, depressive and anxious symptoms did not significantly mediate the relationship between personality traits and adherence. **Conclusion:** The study found that people with a high psychoticism score had a negative impact on adherence to preventive measures against COVID-19, especially in women. The findings suggest potential avenues for targeted interventions to improve adherence to preventive measures, emphasizing the need for personalized approaches in public health and clinical practice.

Autor correspondente: GIULIO BERTOLLO ALEXANDRINO - galexandrino@hcpa.edu.br

Autor correspondente: NATHALIA BASSO DO AMARAL - nathaliabassodoamaral@outlook.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**TRANSTORNOS DO
HUMOR**



131445

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE PILARES DE RESILIÊNCIA PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR SUBMETIDOS A INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA

Autor(es): Karen Melissa Gines Mattos, Mattos, K.M.G 1; Lucas Signorini, Signorini L. 1; Clauciane Gomes Angelim, Angelim C G 2;

1 - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas- SP; 2 - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas- SP;

A resiliência, entendida como a capacidade de enfrentar adversidades, aprender com experiências desafiadoras e emergir fortalecimento, apresenta-se como um elemento-chave na promoção da saúde mental e no manejo eficaz da ansiedade e dos transtornos de humor. Participaram deste estudo oito pacientes internados em enfermaria psiquiátrica, por quadro de ansiedade, depressão ou transtorno bipolar, sendo quatro homens e quatro mulheres. O psicólogo responsável pelo acompanhamento individual de cada caso, auxiliou no preenchimento da escala de Pilares de Resiliência (EPR), certificando-se do entendimento dos participantes. A aplicação foi realizada na primeira semana de internação e reaplicada na semana da alta. Após a primeira aplicação, os resultados foram compartilhados com a equipe de atendimento e com cada paciente. Na última semana, a comparação dos resultados também foi relatada para os pacientes, como uma forma de sensibilizar a dar seguimento nos encaminhamentos após a alta. Os resultados mostraram que dos 11 pilares da escala, 5 pacientes mostraram leve melhora na aceitação positiva de mudança; 4 apresentaram leve melhora a percepção de independência e na orientação positiva para o futuro; 3 apresentaram melhora da habilidade para usar o bom humor para tornar uma situação problemática mais leve, da capacidade para controlar as emoções diante eventos estressores, da sociabilidade e valores positivos, 2 apresentaram leve melhora na autoconfiança, na percepção de autoeficácia e da empatia, e 1 apresentou melhora da capacidade de reflexão. Apesar da leve melhora da resiliência durante o período de internação, que varia entre 30 e 40 dias, pode-se concluir que a baixa capacidade de resiliência destes pacientes contribuem para a gravidade do quadro levando a necessidade de intervenção mais intensiva como um processo de internação. Os resultados também mobilizaram a equipe a criar mais um grupo específico para discussão dos pilares de resiliência, além dos trabalhos de terapia individual e de toda equipe multidisciplinar. Os pacientes receberam alta mais orientados quanto a necessidade de continuar desenvolvimento a resiliência seguindo os encaminhamentos propostos no momento da alta. Assim, a resiliência pode ser cultivada e incorporada nas práticas terapêuticas tornando-se essencial para ampliar a recuperação de pacientes, assim como para evitar novas internações.

Autor correspondente: KAREN MELISSA GINES MATTOS - karen.mattos@hc.fm.usp.br



131733

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR COMO PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SECUNDÁRIO DE SÍNDROMES DEMENCIAIS.

Autor(es): *Júlia dos Santos Lima Sobreiro, Sobreiro, J. D. S. L. 1; Hugo Beraldo Magalhães Bueno, Beraldo, H. M. B. 1; Gabrielle Cardoso Panissolo Pereira, Cardoso, G. C. P. P. 2;*
1 - Idomed - Universidade Estácio de Sá; 2 - Idomed- Universidade Estácio de Sá;

O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença crônica que se manifesta em três categorias distintas, sendo considerada como uma transição entre os diagnósticos do espectro de esquizofrenia e dos transtornos depressivos. Entre suas subdivisões, encontramos o Transtorno Bipolar Tipo 1, caracterizado pela presença de episódios de mania síndrômicos, e o Transtorno Bipolar Tipo 2, que se caracteriza pela ocorrência de ao menos um episódio de depressão maior e um episódio de hipomania, sem, no entanto, apresentar episódios de mania. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa que evidencie a relação entre o estado inflamatório causado pela mania no TB e o desenvolvimento de síndromes demenciais. Buscou-se, também, descrever características que auxiliem no diagnóstico e tratamento precoce de pacientes com episódios de mania devido a TB. Para a busca foram utilizadas as bases de dados SCIELO, PubMed, entre outros, com os seguintes descritores: “transtorno bipolar; diagnóstico; biomarcadores; inflamação; neuroinflamação; demência”. Os resultados obtidos apontam para uma forte relação entre a neuroinflamação exacerbada causada pelos episódios de mania do paciente com TB e o desenvolvimento de síndromes demenciais. Vários estudos corroboram a associação entre TB e demência, mostrando que cerca de 11% dos pacientes com demência frontotemporal (DFT) tinham história prévia de TB. Além disso, há evidências da relação do uso de lítio a um menor risco de desenvolver demência, já que o medicamento, ao manter o paciente com humor estável, evitaria as exacerbações do mecanismo inflamatório envolvido nos episódios de mania. Nossos achados também sugerem a utilização de diferentes biomarcadores como ferramentas promissoras para diagnóstico precoce de TB, além da aplicação de questionários de triagem e critérios de diagnóstico já consolidados. Os estudos realizados até o momento sugerem uma relação direta entre o TB e o desenvolvimento de demências, principalmente a DFT, assim como a importância do tratamento precoce para prevenção das síndromes demenciais. Entretanto, as diversas características comuns entre essas duas condições tornam essa análise difícil e reservada, principalmente em idosos. Assim, este estudo torna-se relevante ao trazer um panorama sobre a relação de causalidade entre TB e o desenvolvimento de síndromes demenciais e em reunir inovações no que tange ao diagnóstico da doença, sendo de grande importância para auxiliar médicos e acadêmicos.

Autor correspondente: HUGO BERALDO MAGALHÃES BUENO - hugoberaldo@gmail.com



131942

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

AN OLFM4 KEY POLYMORPHISM IS ASSOCIATED WITH DEPRESSION IN THE ISOLATED MENNONITE POPULATION

Autor(es): João Paulo Kazmierczak de Camargo, Camargo, J. P. K. 1; Eduardo Delabio Auer, Auer, E. D. 1; Valéria Bumiller-bini Hoch, Hoch, V. B. B. 1; Luana Caroline Oliveira, Oliveira, L. C. 1; Michele Christie Boldt, Boldt, M. C. 2; Jennifer Elisabeth Hundt, Hundt, J. E. 3; Fabiana Leão Lopes, Lopes, F. L. 4; Angelica Beate Winter Boldt, Boldt, A. B. W. 1;

1 - Laboratory of Human Molecular Genetics, Department of Genetics, Federal University of Paraná (UFPR), Curitiba, Brazil. 2 Post-Graduation Program in Genetics, Department of Genetics, UFPR, Curitiba, Brazil.; 2 - Laboratory of Human Molecular Genetics, Department of Genetics, Federal University of Paraná (UFPR), Curitiba, Brazil.; 3 - Lübeck Institute of Experimental Dermatology, University of Lübeck, Lübeck, Germany.; 4 - Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB - UFRJ), Brazil.;

The Olfactomedin 4 (OLFM4) is a member of the well-conserved olfactomedin domain-containing glycoprotein family and also a neutrophil-specific granule that participates in innate immunity, inflammation, neurodevelopment and synaptic function, regulating glutamatergic synapses. Genome-wide studies associated polymorphisms in and around this gene with insomnia, obesity, uni and bipolar depression. To investigate the role of OLFM4 in the susceptibility to depression, we genotyped a variant known to be associated with lower OLFM4 gene expression in the hippocampus (rs2298231) with the iPLEX assay, in the genetically isolated South-Brazilian Mennonite population. This Protestant ethnic-religious group with origins in the Anabaptist movement presents cc. four times higher prevalence of diagnosed depression, compared with the non-Mennonite Brazilian population that participated in the National Health Survey of 2013 (PNS 2013). They migrated to Brazil in the 1930s and established settlements in Curitiba-PR, Witmarsum-PR, and Colônia Nova-RS. Over 500 years, this community has faced political-religious persecutions, and due to consanguineous marriages, they exhibit low genetic variability and a peculiar epidemiological profile. We compared 68 individuals with past or present depression and/or high scores (>18) in the Beck depression scale with 293 control individuals. Genotype distribution was in Hardy-Weinberg equilibrium. The rs2298231C>T, which is also a synonymous substitution (p.S118S), presented a higher frequency in cases (65.4%), compared to controls (50.7%) (multivariate corrected $p=0.046$ for a dominant susceptibility effect, independently of Anxiety Beck and IDATE State scores, as well as sex, with $OR= 0.4678$). This variant occurs in a depression-susceptibility haplotype of five variants located within or downstream of the gene, presenting 32% frequency in European populations. All variants occur in strong linkage disequilibrium, and the most common resistance haplotype appears with 28% frequency in the same populations. It is further embedded in a haplotype block with 18 variants, most of them downstream and also associated with insomnia (1000 Genomes data). Our results suggest a genetic cause for the correlation between higher serum levels of OLFM4 with depression, reported by others, and highlight this protein as a new depression biomarker and possible therapeutic target.

Autor correspondente: MICHELE CHRISTIE BOLDT - chelichristie@gmail.com



131429

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ANÁLISE DE MEDIAÇÃO PARALELA DO APLICATIVO MOTHERLY NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): *Tatiane Borja, Borja, T. 1; Pedro Zuccolo, Zuccolo, P. 1; Daniel Fatori, Fatori, D. 1;*
1 - Universidade de São Paulo;

Introdução:A Depressão pós-parto (DPP) possui empecilhos particulares no seu tratamento, como tratamento farmacológico pouco acessível e escassez de serviços em saúde mental. O uso de tecnologia mobile Health app tem sido hipotetizado como uma ferramenta em potencial para superar esses desafios. No entanto, existe uma escassez de estudos que avaliem os componentes de intervenções via app responsáveis pela mudança terapêutica. A compreensão dos mediadores envolvidos pode auxiliar na identificação do mecanismo pelo qual o efeito da intervenção foi alcançado, facilitando o desenvolvimento futuro de novas intervenções deste tipo. **Objetivo:** Identificar mecanismos envolvidos no efeito de um aplicativo de celular baseado em terapia cognitivo-comportamental no tratamento de sintomas depressivos do transtorno de DPP. **Método:** Análise secundária de dados de um ensaio clínico randomizado com 264 mulheres com DPP, que avaliou a eficácia do app Motherly em reduzir sintomas de depressão, e promover a saúde mental em mães com DPP. As mulheres foram randomizadas em dois grupos: intervenção (app Motherly) e controle ativo (app COMVC). O app Motherly oferece conteúdo de psicoeducação e intervenções específicas como ativação comportamental. Esse app foi comparado com o app COMVC, que possui o intuito de promover saúde mental com o uso de conteúdo apenas informativo. O tratamento tinha duração de quatro semanas, com avaliações na linha de base e pós-tratamento. Foi realizada uma análise de mediação paralela segundo o modelo de Hayes por meio do algoritmo PROCESS macro. A DPP foi medida pela Edinburgh Postnatal Depression Scale, e as variáveis mediadoras foram o escore total da Behavioral Activation for Depression Scale - Short Form (BADS-SF) e a da Reward Probability Index (RPI). **Resultado:** As variáveis mediadoras escore total da BADS-SF ($B = -0.30$, $IC = -0.79, -0.00$) e escore total da RPI ($B = -0.72$, $IC = -1.43, -0.06$), foram associadas significativamente com o uso do app Motherly em relação aos sintomas depressivos. **Conclusão:**Os achados sugerem que a intervenção via app Motherly promoveu um impacto positivo nas mudanças de comportamento, favorecendo a adoção de comportamentos mais ativos, a redução de esquivas e o aumento de recompensas positivas, o que por sua vez estava associado à diminuição dos sintomas depressivos. É possível concluir que o app funciona por meio de mudança de comportamento, e consolida a eficácia da abordagem de ativação comportamental em intervenção via app.

Autor correspondente: TATIANE NEVES BORJA - tatianeborja@gmail.com



131471

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM TRANSTORNOS DO HUMOR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CEARÁ

Autor(es): Marina Karen Mendes Coelho, Coelho, M. K. M. 1; Flávio José de Azevedo Carvalho Filho, Filho, F. J. A. C. 1; Sarah Letícia Rodrigues Freitas, Freitas, S. L. R. 1; Joelson dos Santos Almeida, Almeida, J. S. A. 1;

1 - Universidade Estadual do Ceará;

Introdução: Os transtornos do humor são doenças que afetam a qualidade de vida, com prevalência global de 4,2%, sendo o segundo grupo mais comum de transtornos mentais. Em Fortaleza, representam a segunda maior causa de internações na rede pública de saúde, com mais de 3,6 mil casos por ano. A capital cearense também se destaca pelo alto número de diagnósticos de depressão em adultos (13,2%) e pelo tratamento de Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) no Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM), que recebeu 17.849 casos de TAB em 2022. Os gastos públicos com esses transtornos superam 260 mil reais. Embora haja conhecimento sobre o perfil epidemiológico global dos transtornos de humor, há escassez de estudos específicos para Fortaleza, mesmo sendo uma das cidades com maior número de internações no Brasil. Assim, justifica-se uma análise detalhada da situação epidemiológica local. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever o perfil epidemiológico das internações por Transtornos do Humor em Fortaleza. **Método:** Utilizando-se dados secundários do DATASUS, realizou-se um estudo descritivo e ecológico, abordando internações de 2019 a 2023 por transtornos do humor na cidade de Fortaleza. Foram analisadas faixa etária, sexo e raça dos pacientes. A coleta de dados foi oriunda de uma plataforma de domínio público, dispensando a avaliação ética do Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados e Discussão:** Durante o período do estudo, registrou-se um total de 3.433 internações por Transtornos do Humor em Fortaleza, com maior número em 2023 (741 casos), seguido por 2021 (707 casos). A maioria das internações ocorreu em mulheres (64%), pelo contato regular comunitário com profissionais de saúde mental e pelo critério diagnóstico. A faixa etária mais comum foi entre 30 e 39 anos (24%), seguida por 50 a 59 anos (19%). Contudo, destaca-se o registro de casos em faixas etárias consideradas mais raras, uma vez que o início do primeiro episódio maníaco, hipomaníaco ou depressivo maior é mais recorrente no início da fase adulta, entre 18 e 25 anos, como 10 a 14 anos (1,2%) e 5 a 9 anos (0,06%). Quanto à raça, a maioria das internações foi de pessoas pardas (42,5%), relacionado à educação e à riqueza. **Conclusão:** Esses dados sugerem que os Transtornos do Humor são significativos em Fortaleza, afetando sobretudo mulheres e adultos jovens. A notificação precisa das internações é primordial para o desenvolvimento de políticas públicas e estudos epidemiológicos mais aprofundados.

Autor correspondente: MARINA KAREN MENDES COELHO - mkaren1457@gmail.com



132016

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM REGIÃO GLABELAR COMO TRATAMENTO ADJUVANTE NA DEPRESSÃO COM SINTOMAS PSICÓTICOS

Autor(es): *Aristela Sinara Varella Constantino de Medeiros, De Medeiros, A. S. V. C. 1; Emerson Arcoverde Nunes, Nunes, E.A. 1; Victor Régis dos Santos, Santos, V. R. 1; Cinthia Rachel Galvão de Farias Cartaxo, Cartaxo, C. R. G. F. 1; Clarice Maux Vianna da Silva, Silva, C. M. V. 1;*
1 - Hospital Universitário Onofre Lopes / UFRN;

Apresentação do Caso: Paciente feminina, 73 anos, trazida por familiares para internação em leito de saúde mental por sintomas de humor deprimido, choro fácil, anedonia, lentificação psicomotora e recusa alimentar, além de sintomas psicóticos (persecutoriedade, delírio de Cotard, alucinações visuais, mutismo). Segundo relato, paciente abriu quadro após ocorrência de 2 episódios de fratura e abordagem cirúrgica de fêmur, com intervalo de 15 dias entre os traumas, evoluindo já no pós-operatório da segunda cirurgia com queixas de humor e desorganização comportamental discreta, sendo descartadas causas secundárias pela equipe assistente. Após a alta, teve piora dos sintomas e foi avaliada ambulatorialmente por psiquiatra, que a encaminhou para internação. À admissão, paciente apresentava-se chorosa, atitude suspicaz, em mutismo e recusando sistematicamente medicações e alimentação. Foi iniciado tratamento com mirtazapina, escitalopram e aripiprazol e passada sonda nasoenteral pelo risco nutricional e para garantir adesão medicamentosa. Por ausência de melhora nas semanas iniciais e contraindicação ao uso de cetamina na vigência de sintomas psicóticos, foi realizada a aplicação de toxina botulínica em região glabelar - 29 unidades diluídas em 1 mililitro de cloreto de sódio 0,9% sendo 7 unidades no músculo próceros; 6 unidades nos músculos corrugadores, medialmente, bilateralmente; e 5 unidades nos músculos corrugadores, lateralmente, bilateralmente. Nas semanas seguintes, paciente evoluiu com melhora substancial do quadro clínico, contactuante, colaborativa, referindo melhora do humor, aceitando refeições e medicações por via oral e apresentando crítica sobre os sintomas psicóticos. Discussão: No caso em questão, vale citar a aplicabilidade do tratamento no contexto de impossibilidade de outras opções terapêuticas como cetamina ou eletroconvulsoterapia. Este relato se faz importante à medida que traz resultados positivos em relação a um novo e promissor tratamento para a depressão. Comentários finais: O uso da toxina botulínica no contexto do transtorno depressivo influencia não apenas na expressão das emoções, mas também na sua percepção. Os resultados são apoiados neurobiologicamente pelo efeito da neurotoxina na redução da ativação da amígdala durante a imitação e exposição a estímulos negativos. Considerando a prevalência de casos crônicos e resistentes de transtorno depressivo, pode-se reforçar a necessidade de busca por novas abordagens terapêuticas.

Autor correspondente:

ARISTELA SINARA VARELA CONSTANTINO DE MEDEIROS - aristelaconstantino@gmail.com



131028

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ARE PARENTS WITH BIPOLAR DISORDER AT HIGHER RISK OF HAVING OFFSPRING WITH ADHD? A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): *Leandro Lemos Ferreira, Ferreira, L. L. 1; Laiana Azevedo Quagliato, Quagliato, L. A. 1; Antonio Egidio Nardi, Nardi, A. E. 1;*
1 - UFRJ;

Background: The offspring of parents with bipolar disorder (BD) have a higher risk of having the same condition. The same is true for the offspring of parents with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). Both conditions share some psychopathological symptoms; however, little is known about their genetic overlap. To examine whether the offspring of parents with BD have a greater chance of being affected by ADHD, we conducted a systematic review. Methods: Following the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA) guidelines, we searched the PubMed, SciELO and Cochrane databases. Results: Twenty articles met the inclusion criteria. The majority of the studies reported that the offspring of parents with BD were at higher risk for ADHD. Particularly, in all case-control studies, the risk of ADHD was higher in the case group than the control group. Conclusion: Our study demonstrated that BD and ADHD have a significant genetic and neurobiological linkage.

Autor correspondente: Leandro Lemos - lemoswillms@hotmail.com



132737

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ASSOCIATION OF HYPOTHYROIDISM AND MENTAL DISORDERS: DEPRESSION AND ANXIETY

Autor(es): Marco Antônio Melo Alencar, Alencar, M. A. 1; Antônio Carlos Luzio Filho, Filho, A. C. 1; 1 - FAMETRO;

Introduction: Hypothyroidism is a clinical syndrome resulting from depletion of thyroid hormones. The pathophysiology involves primary hypothyroidism, which results from reduced secretion of T4 and T3 by the thyroid, and secondary hypothyroidism is caused by diseases in the hypothalamus or pituitary gland. Furthermore, another form is subclinical hypothyroidism (SCH), with elevated serum TSH in patients with no or minimal symptoms of hypothyroidism and normal free T4 levels. Hormonal changes are related to changes in brain function and, in the case of mental disorders, to a lack of serotonin and norepinephrine in the central nervous system. Objectives: The objective of the study is to evaluate the association of hypothyroidism and the occurrence of mental disorders, including depression and anxiety. Therefore, highlight how they are correlated. Methods: The study is based on an integrative review, synthesizing the results obtained in the research in a comprehensive and orderly way. Searches were made in the PubMed, MEDLINE and Scielo databases, using the key terms "hypothyroidism", "mental disorders", "anxiety". Thus, as a selection criterion for these articles, those in Portuguese and English were used. Furthermore, information on the topic was limited to the period from 2010 to 2023. Finally, 12 articles were selected, of which only 7 were chosen for the theoretical basis of the following project. As an exclusion criterion, the remaining articles were discarded due to lack of coverage of the thematic section. Results: After analyzing the materials, it was found that female, sedentary and geriatric patients, in the presence of hypothyroidism, are highly susceptible to the development of mental disorders, be they depression, anxiety, suicidal ideation. Furthermore, it was observed that SCH is more prone to the development of depression and anxiety, the latter being more reported among women compared to euthyroid individuals. Conclusion: Therefore, the association between hypothyroidism and mental disorders is common in this group of patients, but cannot be ruled out for the others. However, the role of thyroid hormones in the pathophysiology of mental disorders remains elusive. Currently, there are 2 hypotheses: serotonin deficit and norepinephrine deficit in the central nervous system caused by hormonal disorders. However, due to the lack of knowledge about the pathways, there are not enough studies that can prove what really causes this association.

Autor correspondente: MARCO ANTONIO MELO ALENCAR - alencar2004@icloud.com



131876

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

AValiação DA PREvalência DE SÍNDROME METabólica EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO BIPOLAR EUTÍMICOS

Autor(es): *Juliana Lemos Rabelo, Rabelo, J.L. 1; Erickson Ferreira Gontijo, Gontijo, E.F. 2; Breno Fiuza Cruz, Cruz, F. C. 3; Izabela Barbosa Guimarães, Guimarães, I.B. 3;*

1 - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC/UFGM; 2 - Associação Médica de Minas Gerais; 3 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - UFGM;

Introdução: Pacientes com diagnóstico de Transtorno Bipolar (TB) apresentam um risco duas vezes maior de mortalidade prematura em comparação à população geral, principalmente atribuída às repercussões a longo prazo da hipertensão arterial, diabetes e obesidade. **Objetivo:** Determinar a prevalência de MetS em pacientes com diagnóstico de TB eutímicos comparados a controles. **Método:** Estudo observacional, transversal, realizado com 47 pacientes com diagnóstico de TB eutímicos e 28 indivíduos recrutados na comunidade, pareados por sexo e idade. Os sujeitos foram submetidos a uma entrevista semipadronizada, a escala de depressão de Hamilton (HAM-D) escala de mania de Young (YOUNG). Aferido dados vitais, pressão arterial, circunferência abdominal, circunferência de quadril, peso, altura e cálculo de Índice de massa corporal (IMC). A presença de MetS foi determinada com base nos critérios da National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III - NCEP ATP III modificado, considerados os seguintes critérios: homens com medida abdominal superior a 94 cm e mulheres com medida abdominal superior a 80 cm; triglicerídeos com valor igual ou maior que 150 mg/dL; HDL – colesterol inferior a 40 mg/dL em homens ou inferior a 50 mg/dL em mulheres; pressão arterial igual ou maior que 130 mm/Hg e 85 mm/Hg; e, por último, glicemia de jejum superior a 100 mg/dL. **4.** A associação entre os grupos foi avaliada pelo teste Qui Quadrado. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software SPSS versão 25.0. **Resultados:** No grupo controle, 78,6% dos indivíduos eram do gênero feminino, com uma mediana de idade de 42,5 anos e 15 anos de mediana de estudo. A amostra de pacientes com diagnóstico de TB era composta de 63,8% de mulheres com mediana de 52 anos e 19 anos de estudo em média. Não foram observadas diferenças entre os grupos em relação a prevalência de hipertensão, obesidade e diabetes. Pacientes com diagnóstico de TB apresentaram uma prevalência maior de diagnóstico de MetS (44,7%) em comparação com o grupo controle (7,1%) ($p=0,001$), em consonância com estudos anteriores. **Conclusão:** Recomenda-se a triagem ativa e precoce de parâmetros metabólicos, incluindo triglicerídeos, níveis de HDL e medidas de circunferência abdominal sejam incorporados ao acompanhamento de pacientes com diagnóstico TB.

Autor correspondente: JULIANA LEMOS RABELO - julianarabelo.saude@gmail.com



131138

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM LÚPUS

Autor(es): *Maria Clara da Rocha Brito, Brito, M. C. R. 1; Ícaro Moreira Costa, Costa, I. M. 1; Luis Eduardo Pontes Luna, Luna, L. E. P. 1; Nicole Campos Pontes, Pontes, N. C. 1; Juliana Moraes Gurjão, Gurjão, J. M. 1; 1 - Universidade de Fortaleza;*

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) se encontra entre as principais doenças autoimunes. No Brasil, o LES possui maior incidência na população feminina entre 15 e 40 anos e seus principais sintomas são semelhantes a síndromes virais, seguidos de artralgias e acompanhados ou não de inflamações. Dessa forma, o tratamento do LES se faz importante para a remissão da doença, no que diz respeito a uma melhor qualidade de vida para os pacientes. Consequentemente, fatores psicológicos, em especial sintomas depressivos, são fatores de risco para o curso do tratamento médico da doença. **OBJETIVO:** Dito isso, essa pesquisa tem como objetivo avaliar os índices de sintomas depressivos em uma amostra de brasileiros diagnosticados com lúpus. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal, que contou com uma amostra não probabilística, por conveniência, de 641 brasileiros diagnosticados com lúpus. Para avaliar os sintomas depressivos, foi utilizada a Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Os dados foram analisados através do Statistical Package for the Social Sciences, versão 27, em duas etapas: estatísticas descritivas e inferências (teste t independente e teste t para amostra única, tendo como base um estudo realizado com uma população geral, de validação da DASS-21 no Brasil). Essa pesquisa teve a aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade de Fortaleza, sob o parecer 75771423.6.0000.5052. **RESULTADOS:** Primeiramente, buscou-se comparar os escores entre os participantes em remissão e os em ativação da doença. Foi verificado que os com ativação da doença ($M = 11,08$; $DP = 6,00$) apresentam piores índices de saúde mental ($t(601) = -5,870$; $p = 0,000$) que os em remissão ($M = 8,16$; $DP = 5,93$). Em seguida, foram comparados os índices de depressão na população geral ($M = 5,53$; $DP = 4,88$). Foi constatado diferença estatisticamente significativa ao comparar, tanto com o grupo em remissão ($p = 0,001$), quanto com grupo em ativação ($p = 0,001$), indicando que os diagnosticados com lúpus possuem maior sintomatologia depressiva do que a população geral, independente do estado da doença. **CONCLUSÃO:** É necessária maior atenção por parte dos gestores de saúde pública para com esse grupo, precisando, além dos tratamentos da própria doença autoimune, de cuidados em saúde mental, considerando que a saúde mental é um preditor de uma melhor adesão ao tratamento e para o curso médico da doença.

Autor correspondente: MARIA CLARA DA ROCHA BRITO - maclara.brito@gmail.com



132036

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

AValiação DO IMPACTO DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA EFICÁCIA ANTIDEPRESSIVA DA ESCETAMINA SUBCUTÂNEA.

Autor(es): Igor Saque Garios, Garios IS 1; João Paulo dos Santos Atidio, Atidio JP 1; Rodrigo Simonini Delfino, Delfino RS 1; Juliana Cañada Surjan, Surjan J 1; Arthur Lopes Ribeiro Penido, Penido ALR 1; Yuri Padilha Gerheim, Gerheim YP 1; Acioly Luiz Tavares de Lacerda, Lacerda ALT 1; 1 - UNIFESP;

Introdução: A (es)cetamina é um novo agente antidepressivo de ação rápida com ação no sistema glutamatérgico e em uma gama complexa de outros sistemas de neurotransmissores e vias de sinalização intracelular e já apresenta evidência robusta para sua recomendação na prática clínica. Sua interação com o sistema GABAérgico - e a interferência na eficácia - foi demonstrada na prática em que o uso de benzodiazepínicos foi fator preditor de não-resposta em estudos realizados com escetamina intranasal e também com a cetamina racêmica intravenosa, de maneira dose-dependente. O presente estudo envolve pacientes tratados com escetamina subcutânea, sendo a avaliação desta interação é de alta relevância para a prática clínica, tendo em vista que é comum o uso de benzodiazepínicos nesta população. Objetivo: analisar a hipótese de que BZDs possam interferir na eficácia do tratamento da depressão com escetamina subcutânea. b Método: 108 pacientes que realizaram tratamento com escetamina subcutânea semanalmente na dose de 0,5-1mg/kg para depressão resistente participaram da análise retrospectiva. Foi utilizado o método ANOVA de medidas repetidas para a comparação entre os grupos dos pacientes que estavam em uso concomitante de BZD (n=34) e os que não utilizavam (n=74) quanto à variação na escala de Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale (MADRS) na triagem e na última avaliação observada (LOCF). Foram considerados apenas pacientes em uso contínuo de BZD e para a análise as doses foram convertidas para o equivalente em Diazepam 10mg (= 1mg de clonazepam/alprazolam = 6mg de bromazepam). Resultados: 47,1% dos pacientes que utilizavam BZDs obtiveram resposta (redução de 50% na MADRS) vs 54,1% ($\chi^2 = 0,457$; $p = 0,499$). As análises intra-sujeitos ($F=0,168$, $p=0,683$; $\eta^2=0,000$) e inter-sujeitos ($F=1,66$, $p=0,200$; $\eta^2=0,007$) não demonstraram associação do uso de BZDs com a redução na MADRS. Também não foi observada influência entre doses mais altas ou mais baixas de BZD na escala inicial (Rho de Spearman (-0,312, $p=0,077$), na escala final (-0,054, $p=0,767$) e na percentagem de redução da MADRS ($\rho = -0,073$; $p = 0,687$). Conclusão: não foi observada evidência de que há interferência de benzodiazepínicos na eficácia do tratamento com escetamina subcutânea.

Autor correspondente: IGOR SAQUE GARIOS - igorgarios@gmail.com



131084

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

BASELINE MRI-BASED PREDICTORS OF ANTIDEPRESSANT RESPONSE TO THE USE OF INTERMITTENT THETA-BURST STIMULATION IN THE TREATMENT OF UNIPOLAR DEPRESSION

Autor(es): Beatriz Araújo Cavendish, Cavendish, B. A. 1; Paulo Suen, Suen, P. 1; Pedro Henrique Rodrigues, Rodrigues, P. H. 1; André Russowsky Brunoni, Brunoni, A. R. 1;

1 - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP);

Introduction: Major Depressive Disorder (MDD) rank as the second leading cause of years lived with disability worldwide. Despite treatment efforts, one-third of individuals with MDD fail to achieve remission. Innovative therapeutic approaches for MDD, such as non-invasive brain stimulation (NIBS), have emerged. Intermittent Theta-Burst Stimulation (iTBS) involves the application of a magnetic field via a coil placed superficially on the scalp, which excites neuronal tissue and induces synaptic strengthening through long-term potentiation, consequently altering functional connectivity. Resting-state functional connectivity between the dorsolateral prefrontal cortex (DLPFC) and the subgenual anterior cingulate cortex (sgACC) has been identified as predictive of iTBS response. However, structural MRI-based predictors have yet to be explored, presenting an opportunity to develop more refined endophenotypes. By integrating these predictors with clinical characteristics, we may improve the identification of iTBS responders, ultimately enhancing treatment efficacy. Method: Open clinical trial with patients aged 18-65. Pre-stimulation MRI collected. Patients received 20 days of stimulation followed by one-week follow-up. Left DLPFC coil placement, 1800 pulses/session. ROIs: bilateral DLPFC (46, SFL, 8Ad, 8C, 8BL, 8Av, 9p, 9a, p9-46v, a9-46v, i6-8, s6-8, 9-46d) and 4 parts of sgACC (bilateral 25, s32) based on Glasser atlas. Linear mixed models explored depression score changes and MRI measures in each ROI, corrected for multiple comparisons using false discovery rate (FDR). Results: Fifty patients (41 females, mean age = 39.02 ± 10.80 years) were included in the analysis. Mean HAMD-17 went from 18.24 ± 3.05 at baseline to 8.64 ± 5.53 in the follow-up. Baseline DLPFC region left p9-46v ($p\text{-FDR} = .0004$) and right sgACC portion s32 ($p\text{-FDR} = .003$) volumes were statistically significantly predictive of HAMD-17 scores through time. Baseline right sgACC portion s32 was predictive of remission evaluated with HAMD-17. The smaller the baseline volume, the bigger the antidepressant effect. Conclusions: Baseline MRI-based measures from DLPFC and sgACC areas were predictive of iTBS antidepressant effects. Patients with the smallest areas benefited more from iTBS treatment. Next steps involve exploring e-field modeling to determine whether reduced volumes can result in elevated field levels within these regions, potentially resulting in a more robust antidepressant response.

Autor correspondente: BEATRIZ CAVENDISH - beatriz.cavendish@gmail.com



131340

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

COMPARAÇÃO DO IMPACTO DA GRAVIDEZ PLANEJADA E NÃO PLANEJADA: RESULTADOS SOBRE A SAÚDE MENTAL MATERNA, UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autor(es): Valéria de Carvalho Fagundes, Fagundes, V. C. 1; Sarah Camatti, Camatti, S. 1; João Guilherme Costa da Silva Hutt, Hutt, J. G. C. S. 2; Pedro Henrique Varraschin da Silva, Silva, P. H. V. 1; Laura Barcelos Bulla, Bulla, L. B. 1; Emanoela Gomez Pinheiro, Pinheiro, E. G. 1; Alissa Barbosa Leite Fonseca, Fonseca, A. B. L. 1; Felipe Ozório Camacho, Camacho, F. O. 1; Luisa Acevedo de Gomes, Gomes, L. A. G. 1; Stephanie Caminha Bedin, Bedin, S. C. 3; Sophia Caminha Bedin, Bedin, S. C. 1; Samanta Sá Canfield, Canfield, S. S. 4; Igor Bento Alves, Alves, I. B. 2; Naiara Elen Oliveira Mariotto, Mariotto, N. E. O. 5; Simone Barbosa Pereira, Pereira, S. B. 1; Marcos Vinícios Razera, Razera, M. V. 6;
1 - Universidade Católica de Pelotas (UCPel); 2 - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); 3 - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; 4 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); 5 - Universidade de Araraquara (UNIARA); 6 - Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP);

Introdução: A depressão pós-parto é o principal problema de saúde mental em puérperas, representando a desordem psiquiátrica mais comum no período. Além disso, diante de gestações não planejadas, a incidência dessa doença pode atingir 16,5%, de acordo com um estudo realizado na cidade de Pelotas (RS). Considerando que tal patologia compromete não só a saúde materna, como também o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo da criança, torna-se fundamental a identificação das gestantes com maior risco de adoecimento de forma a potencializar o diagnóstico e o tratamento precoces. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão relacionados à gravidez planejada ou não. **Método:** Estudo observacional descritivo de registros de prontuários médicos entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024 em um hospital universitário materno-infantil na cidade de Pelotas/RS. É um estudo vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339. **Resultados:** Foram avaliados 206 prontuários no período. A prevalência de sintomas ansiosos e/ou depressivos autodeclarados foi de 37,9%. Observou-se que 133 (64,5%) gestações não foram planejadas. Destas, 57 (42,9%) relataram sintomas ansiosos e/ou depressivos durante a gestação. Por outro lado, dentre as que realizaram planejamento reprodutivo, 21 (28,8%) declararam ter apresentado os sintomas estudados. **Conclusão:** Nota-se significativa prevalência de sintomas ansiosos e/ou depressivos autodeclarados entre as gestantes avaliadas. Embora sejam sintomas autodeclarados, eventualmente superestimando a prevalência, destaca-se a necessidade de um olhar mais atento às demandas emocionais no período gestacional. Os dados encontrados corroboram com a perspectiva descrita na literatura, a qual salienta a ausência de planejamento reprodutivo como fator de risco para desenvolvimento de transtorno psiquiátrico perinatal. Ainda, fatores como a convivência com o companheiro, a qualidade da rede de apoio e condições socioeconômicas influenciam significativamente na saúde mental das puérperas, impactando nos cuidados com a saúde pessoal e do recém-nascido. Nesse sentido, torna-se essencial o direcionamento de políticas públicas para o cuidado em saúde mental, especialmente no período gestacional e puerpério, bem como para oferecer planejamento familiar adequado, otimizando, assim, os cuidados do binômio mãe-bebê.

Autor correspondente: NAIARA ELEN OLIVEIRA MARIOTTO - naiaramariotto@gmail.com



131368

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): *Henrique Geromel Meneghetti, Meneghetti, H.G. 1; Graciela Velarde Alvarez de Oliveira, Oliveira, G.V.A. 1; Livia Saraiva Carriconde, Carriconde, L.S. 1; Sarah Camatti, Camatti, S. 2; João Guilherme Costa da Silva Hutt, Hutt, J.G.C.S. 1;*

1 - Universidade Federal de Pelotas; 2 - Universidade Católica de Pelotas;

Introdução: O Transtorno Afetivo Bipolar (TB) é um transtorno psiquiátrico crônico e recorrente marcado por episódios alternados de depressão e mania ou hipomania. Ele afeta cerca de 2,4% da população mundial. O TB é um transtorno psiquiátrico grave e os pacientes apresentam altas taxas de suicídio e de incapacidade social, o que causa prejuízo social importante. O tratamento deste transtorno é feito com uso de estabilizadores de humor, antidepressivos e antipsicóticos, sendo também utilizada a psicoterapia, ferramenta importante no tratamento. O exercício físico integra a Medicina do Estilo de Vida, na qual alterações comportamentais podem trazer respostas importantes aos indivíduos em relação às suas comorbidades, inclusive reduzindo a recorrência de sintomas de doenças psiquiátricas, especialmente em transtornos de humor e transtornos ansiosos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é pesquisar a importância de realizar atividade física visando a redução de sintomas no Transtorno Afetivo Bipolar. **Método:** Foi realizada uma busca com metodologia PRISMA no PubMed e BVS Saúde com os termos transtorno bipolar, atividade física, impacto e estabilização de humor, bem como os seus sinônimos. Nessa busca foram selecionados artigos de 2014 a 2024 que abordassem o impacto da atividade física na estabilização de humor no transtorno bipolar. Essa seleção foi feita por 5 pesquisadores que encontraram 50 artigos na busca, dos quais 5 se enquadram no filtro proposto. **Resultados:** O exercício físico possui papel importante no aumento de neurotransmissores monoamina, de neurotrofinas, como o BDNF, e de antiinflamatórios. Também promove redução do estresse oxidativo. A melhora destes fatores promove papel importante na promoção de neuroplasticidade e funcionamento neuronal, fatores estes afetados no Transtorno Bipolar. Desta forma, o exercício físico promove uma regulação molecular importante nesta doença, visto que ela cursa com aumento de fatores inflamatórios, como PCR, TNF-alfa e IL-6. A melhora sintomática ocorre principalmente na depressão bipolar, não sendo observada melhora nos sintomas de mania. Em um estudo conduzido com 11 pacientes portadores de TB que foram submetidos a 12 semanas de atividades físicas, foi observado redução de pelo menos 50% dos sintomas depressivos em 9 participantes (81.8%). **Conclusão:** A prática de exercícios físicos é importante no tratamento de indivíduos com transtorno bipolar, especialmente pela redução de sintomas depressivos.

Autor correspondente: HENRIQUE GEROMEL MENEGETTI - henriquemeneghetti@gmail.com



131314

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO GRUPAL INTEGRATIVO DE DESSENSIBILIZAÇÃO E REPROCESSAMENTO POR MOVIMENTOS OCULARES (EMDR) EM USUÁRIOS DO SUS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS

Autor(es): Mônica Olívia Michelin Vidal, Vidal, M. O. M. 1; Lisbeth Silva Souza Paganotto, Paganotto, L.S.S. 2; Luciana Salvador, Salvador, L. 3;
1 - Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 2 - Universidade Internacional Três Fronteiras; 3 - Universidade Tuiuti Paraná;

Os estudos e pesquisas apontam o crescimento de casos de diagnóstico de Depressão no Brasil. Entre essa população estão os usuários da Saúde Pública que necessitam de atendimentos psicológicos, porém o número de profissionais é pequeno comparado a demanda. Por isso, esta pesquisa tem como objetivo avaliar os efeitos da intervenção psicoterápica com o Protocolo Grupal Integrativo (IGPT- EMDR) em usuários do Sistema Único de Saúde com sintomas depressivos. Foi realizada uma pesquisa interventiva, do tipo quase-experimental, com abordagem quantitativa, com a aplicação de teste-reteste e amostra de conveniência. A coleta de dados foi efetuada por uma entrevista individual objetiva em usuários com sintomas depressivos que estão na fila para o atendimento psicológico de um distrito na cidade de Foz do Iguaçu. Com os participantes que atenderam aos critérios de inclusão, foi aplicado o Teste de Inventário Beck de Ansiedade (BAI), Inventário de Depressão Beck (BDI-II) e Inventário Beck de Desesperança (BHS). Em seguida foi realizado um grupo com 11 encontros com a intervenção do IGPT- EMDR. E, posteriormente, foram reaplicados os testes individualmente. A pesquisa foi concluída com um grupo de 14 participantes durante o período de 40 dias, que obtiveram uma melhora estatisticamente significativa nos testes BDI ($z = -2.765$, $p = 0.006$; $r = 0.74$) e BHS ($z = -2.903$, $p = 0.004$; $r = 0.78$), demonstrando que os escores nos pós-testes foram significativamente menores do que no pré-testes. Já em relação ao teste BAI os escores no pós-teste não foram significativamente diferentes dos escores comparados ao pré-teste ($z = -0.840$, $p = 0.401$; $r = 0.22$).

Autor correspondente: MÔNICA OLÍVIA MICHELON VIDAL - monicamichelonv@gmail.com



131140

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EFEITOS DE DIFERENTES MODALIDADES DE UMA INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE COM BASE NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E PSICOLOGIA POSITIVA

Autor(es): *Caroline Vergara Rodrigues Fachinello, RODRIGUES, C. V. 1; Jonatas Matthies Roschild, ROSCHILD, J. M. 1; Júlia Buchhorn de Freitas, FREITAS, J. B. 1; Lucas Lima Ribeiro Gularte, GULARTE, L. L. R. 1; Helen Bedinoto Durgante, DURGANTE, H. B. 1; 1 - UFPel;*

Introdução: No Brasil os transtornos de humor, em particular os quadros de depressão, têm recebido atenção devido a alta incidência de casos na população. No enfrentamento desta doença, uma das principais práticas tem sido o tratamento dos sintomas pós-diagnóstico, negligenciando, muitas vezes, elementos preventivos e promotores de bem-estar e saúde mental. Neste contexto, foi realizado na forma presencial e online um programa de promoção para saúde baseado na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) para redução de sintomas psicopatológicos, somado aos princípios da Psicologia Positiva (PP) para a promoção de forças/virtudes e bem-estar. **Objetivo:** Analisar efeitos de uma intervenção para promoção de saúde nas modalidades presencial e on-line, com base em perspectivas empíricas TCC e na PP. **Método:** Delineamento longitudinal quantitativo, quase-experimental, para avaliar resultados antes (linha de base, T1) e depois (após o término do programa, T2). Participaram 331 indivíduos da população geral, sendo 268 (81%) feminino, com idades entre 18 e 87 anos ($M=47,87$, $DP=18,99$), sendo 103 na versão presencial (VP, idades entre 19-86, $M=55,97$, $DP=18,67$), 113 na versão online (VO, idades de 19-87, $M=41,39$, $DP=17,63$) e 115 no grupo controle (CG, lista de espera - sem intervenção, idades entre 18-83, $M=46,99$, $DP=18,02$). Os instrumentos foram questionário de admissão, escala de estresse percebido, escala de resiliência, escala de satisfação com a vida, questionário de saúde geral, teste de orientação para a vida. **Resultados:** Dados a partir de Modelo Fatorial Misto de Análise de Variância indicam diminuição estatisticamente significativa em sintomas de depressão e ansiedade, aumento em médias de otimismo e resiliência em ambas as versões do programa. Testes T para amostras repetidas evidenciaram melhoras em T2 em relação aos controles nos indicadores avaliados. **Conclusão:** Os dados apresentados demonstram a eficácia do programa para promoção de saúde baseado nos princípios da TCC e da PP, em ambas as modalidades. Desta forma, aconselha-se a continuidade deste modelo de intervenção, dadas as evidências aqui demonstradas, a fim de nortear práticas de promoção de saúde no país.

Autor correspondente: HELEN BEDINOTO DURGANTE - helen.durga@gmail.com



132015

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EFEITOS DE EXERCÍCIOS DE INTENSIDADE MODERADA E ALTA SOBRE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS E DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS MACHOS E FÊMEAS SUBMETIDOS A ESTRESSE PRECOCE

Autor(es): Lucas Cândido Pedro, Pedro, L.C. 1; Larissa R. Maciel, Maciel, L.R. 1; Flávia S. Niero, Niero, F.S 1; Laísa N. dos Santos, Santos, L.N. 1; Caion A. Rodrigues, Rodrigues, C.A. 1; Nicolay S. Martinello, Martinello, N.S. 1; Catharina de Bem Ribeiro, Ribeiro, C.B 1; Monique C. André, André, M.C. 1; João Quevedo, Quevedo, J 2; Lucineia G. Danielski, Danielski, L.G. 1; Fernanda F. Gava, Gava, F.F 1; Fabricia Petronilho, Petronilho, F. 1; Luciano A. da Silva, Silva, L.A. 1; Gislaine Zilli Réus, Réus, G.Z 1; 1 - University of Southern Santa Catarina (UNESC); 2 - The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth);

Introdução: Traumas na infância estão associados ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na vida adulta, incluindo o transtorno depressivo maior (TDM). A fisiopatologia do TDM ainda não está totalmente esclarecida e um número significativo de indivíduos acometidos não responde a terapia disponível. Objetivo: Investigar os efeitos de diferentes protocolos de exercício físico sobre parâmetros comportamentais e de estresse oxidativo em ratos submetidos ao estresse por privação materna (PM). Método: Foram utilizados ratos Wistar machos e fêmeas. Os filhotes foram divididos em controles e privados, o protocolo de PM consistia em retirar a mãe da caixa 3 horas/dia nos primeiros 10 dias após o nascimento. No 21º dia os protocolos de exercício aquático tradicional (EET) ou exercício aquático avançado (EEA) foram iniciados com os demais animais divididos em: 1) controles, 2) privados, 3) privados+EET e 4) privados+EEA. Foi avaliado o comportamento do tipo anedônico, ansioso e a memória de habituação. O soro, o córtex frontal (CF) e o hipocampo foram retirados para análise de carbonil, espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e atividade da superóxido dismutase (SOD). Resultados: A PM levou ao comportamento do tipo anedônico nas fêmeas. Os EEA e EET diminuíram a ansiedade nas fêmeas, já a PM aumentou o comportamento ansioso dos machos e o EEA reverteu esse efeito. Na memória, a PM induziu um déficit nas fêmeas do grupo privado e nos machos e fêmeas com ambos exercícios. Nas fêmeas houve um aumento de carbonil no soro e de TBARS no CF do grupo privado, revertido pelo EAA. Nas fêmeas houve uma diminuição de carbonil e TBARS no hipocampo do grupo privado+EAT. Os níveis de TBARS no CF das fêmeas foram aumentados no grupo privado e revertido pelo EAA. O EAA aumentou a SOD no soro de fêmeas do grupo privado+EAA, Nos machos ocorreu um aumento de carbonil no soro e de TBARS no CF do grupo privado, que foi revertido pelos EAA e EAA. No hipocampo dos machos houve um aumento de carbonil no grupo privado+EAA, comparado com controle e no TBARS comparado com controle e com privado+EAT. No CF de machos o carbonil aumentou no grupo privado e foi revertido pelo EAA. Conclusão: A PM induz alterações comportamentais e aumento de estresse oxidativo na vida adulta e protocolos de exercício podem interferir dependendo do sexo. Novos estudos são necessários para identificar o protocolo de exercício ideal para alterações decorrentes de traumas no período da infância.

Autor correspondente: LUCAS CÂNDIDO PEDRO - lucascpedro@gmail.com



130665

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE PSICOLOGIA POSITIVA ONLINE EM UMA AMOSTRA DE CUIDADORES

Autor(es): Luísa Palmero Lorenzon, Lorenzon, L. P. 1; Thor Barcellos Meloni, Meloni, T. B. 1; Luíza Borba Pereira, Pereira, L. B. 1; Júlia Buchhorn de Freitas, Freitas, J. B. 1; Raquel Vianna, Vianna, R. 1; Helen Bedinoto Durgante, Durgante, H. B. 1;
1 - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL);

Com o aumento da expectativa de vida nacional, a ocupação de cuidador tem crescido e adquirido relevância. Diante da complexidade física e mental dessa atividade, a atenção à saúde mental dos cuidadores deve estar em evidência. A fim de favorecer a promoção de saúde desse grupo, foi ofertado um programa de intervenção usando do padrão-ouro da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) para redução de sintomas psicopatológicos, aliado aos princípios da Psicologia Positiva (PP) visando o fortalecimento do bem-estar e saúde. O programa foi conduzido durante a pandemia do COVID-19 para apoiar os cuidadores lidando com alto nível de estresse emocional e físico. Objetivo: Analisar os efeitos de uma intervenção on-line em grupo baseada na TCC e PP para promoção de saúde em uma amostra de cuidadores. Método: Pesquisa de delineamento quase-experimental com avaliação pré-teste (linha de base, T1) e pós-teste (imediatamente após o programa, T2). A amostra é composta por 102 cuidadores de diferentes estados do Brasil, idades entre 19 e 87 anos ($M=42$, $DP=14,82$), sendo 84 do sexo feminino (82,4%). 77 (75,5%) participantes trabalhavam no momento da coleta dos dados, para além das atividades de cuidados exercidos. Em relação ao nível de escolaridade, 69 (67,7%) tinham ensino superior completo ou pós-graduação e 33 (35,3%) até o superior incompleto. 95 (93,1%) relataram ter apoio social e realizar atividades de lazer, e 70 (68,6%) tinham crença/religião. Participaram 60 indivíduos no grupo experimental-GE e 42 indivíduos no grupo controle-GC (lista de espera sem intervenção). Os instrumentos utilizados foram: Questionário de admissão, Questionário de Saúde Geral (sintomas de depressão e ansiedade), e Escala analógica de estado de ânimo. Resultados: Testes-t para amostras repetidas indicaram melhora em estado de ânimo e redução de sintomas de depressão e ansiedade, demonstrando ganho do GE em T2 e em relação aos controles. Conclusão: A aplicação do programa teve efeitos significativos quanto à promoção de saúde dos cuidadores nos indicadores avaliados. Assim, com o crescimento da expectativa de vida populacional e a praticidade dos meios de comunicação on-line, pode-se pensar em maior alcance de recursos de promoção de saúde no Brasil, abrangendo períodos de crise, a partir de modelos de intervenção com base em evidência.

Autor correspondente: HELEN BEDINOTO DURGANTE - helen.durga@gmail.com



131729

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EFICÁCIA COMPARATIVA DA ESCETAMINA SUBCUTÂNEA NO TRATAMENTO DE EPISÓDIOS DEPRESSIVOS RESISTENTES UNIPOLARES E BIPOLARES

Autor(es): *Rodrigo Simonini Delfino, Delfino, R.S. 1; Juliana Canada Surjan, Surjan, J. C. 1; Acioly Luiz Tavares de Lacerda, Lacerda, A.L.T. 1;*
1 - UNIFESP;

Introdução: A cetamina é um anestésico com características dissociativas que produz efeitos antidepressivos rápidos e robustos. A escetamina, o enantiômero S da cetamina, recebeu aprovação da EMA e da FDA para depressão unipolar resistente ao tratamento, para uso por via intranasal em 2019. A via subcutânea foi recentemente demonstrada como um método seguro e eficaz para administração de cetamina em um ensaio de fase 3 para tratamento depressão resistente, mas muito menos se sabe sobre o tratamento antidepressivo com escetamina subcutânea. Uma grande proporção de pacientes com depressão resistente ao tratamento possui diagnóstico subjacente de transtorno bipolar, e a depressão bipolar continua sendo uma das áreas da psiquiatria com demandas mais proeminentes para novos tratamentos, devido à baixa eficácia das terapias disponíveis. **Métodos:** 155 pacientes com depressão unipolar (n= 107) ou bipolar (n= 48) resistente ao tratamento foram incluídos. A resistência ao tratamento foi definida como falha em obter resposta clínica adequada a pelo menos dois tratamentos para o episódio depressivo. Aos pacientes bipolares foi requerido o uso concomitante de medicação antimaníaca. O tratamento com escetamina foi administrado por via subcutânea, uma vez por semana, durante 6 semanas com dose flexível entre 0,5 e 1,0 mg/kg. A eficácia foi avaliada através da redução na pontuação da MADRS, e analisada comparativamente entre os grupos. **Resultados:** As pontuações iniciais do MADRS foram 32,2 para pacientes unipolares e 33,4 para o grupo bipolar e após o tratamento houve uma redução de 50,1% no grupo unipolar e redução de 44,9%. Os resultados do modelo linear generalizado misto de medidas repetidas não demonstraram interação tempo x diagnóstico. As trajetórias dos sintomas foram estatisticamente semelhantes durante todo o período de tratamento entre os grupos. Nenhum episódio de mania ou hipomania emergente do tratamento foi detectado durante o estudo. **Conclusão:** O tratamento com escetamina subcutânea foi eficaz na redução dos sintomas depressivos de forma semelhante em pacientes com depressões unipolares e bipolares. Como a resposta ao tratamento em pacientes bipolares não parece diferir dos pacientes unipolares, e a mania ou hipomania emergentes pelo tratamento não se mostraram uma preocupação limitante nesta população, estes resultados não embasam a restrição da oferta do tratamento com escetamina para pacientes com depressão bipolar em relação a pacientes unipolares.

Autor correspondente: RODRIGO SIMONINI DELFINO - r_delfino@hotmail.com



131770

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EPISÓDIO DE MANIA ASSOCIADO A SINTOMAS PSICÓTICOS DESENCADEADO POR TIREOTOXICOSE GRAVE

Autor(es): Igor Antônio Costa de Oliveira, Oliveira, I. A. C. 1; Matheus Cardoso Murta Botelho, Botelho, M. C. M. 1; Marcelo José de Sousa, Sousa, M. J. 1; William Pereira Alves, Alves, W. P. 1; Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda, Lacerda, D. R. N. B. 1;

1 - Hospital das Clínicas da UFMG;

Apresentação do Caso: Paciente do sexo masculino, 45 anos, solteiro, 02 filhas. Tem 08 anos de escolaridade e trabalha como vendedor de frutas. Estava em uso de tapazol para tratamento de hipertireoidismo por Doença de Graves há cerca de 03 anos sem resposta adequada, admitido em hospital universitário em contexto de insuficiência cardíaca aguda, fibrilação atrial e lesão renal aguda secundárias a tireotoxicose grave. Apresentava humor irritável, aumento de energia, loquacidade, distraibilidade e redução da necessidade de sono. Tinha importante pressão para falar, constantemente era motivo de queixas de outros pacientes e acompanhantes por interrompê-los durante as avaliações médicas. Associado ao quadro, desenvolveu persecutoriedade delirante: Passou a acreditar que múltiplos pacientes e funcionários estariam articulados de forma a violar seus meios de comunicação e impedir que acessasse suas riquezas. Os sintomas ocorreram na ausência de delirium e não havia histórico de uso de substâncias psicoativas. Foi realizada radioiodoterapia em 15 mCi, e simultaneamente iniciada quetiapina, com progressão lenta de 25 mg a cada 03 dias até dose-alvo de 300 mg. Após cerca de 30 dias, houve progressiva melhora do quadro maniforme até completa remissão. **Discussão:** A relação de alterações da função tireoidiana e sintomas neuropsiquiátricos é bem reconhecida. Em contexto de tireotoxicose, sugere-se uma etiologia mediada por hiperativação adrenérgica no lobo frontal. A maioria dos relatos, porém, comumente apresentam fatores de confusão como uso de substâncias psicoativas ou adoecimento mental de longa data, e não apresentam sintomatologia grave ou quadro maniforme completo, especialmente em uso de drogas anti-tireoidianas. O caso acima tem particular relevância devido à gravidade dos sintomas psiquiátricos apresentados, além da fragilidade clínica decorrente do quadro avançado de tireotoxicose, o que demandou progressão lenta da terapia farmacológica. **Comentários Finais:** O paciente está em acompanhamento regular em ambulatório de psiquiatria, mantém remissão do episódio de humor em uso de quetiapina 300 mg, com proposta de desmame progressivo caso mantenha função tireoidiana estável. Sintomas psiquiátricos iniciados em pacientes em contexto de adoecimento clínico podem adquirir gravidade significativa e gerar dificuldade no manejo clínico do paciente, especialmente no ambiente hospitalar.

Autor correspondente: IGOR ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA - oliveiraigorcosta@gmail.com



131844

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

EPISÓDIO MANÍACO APÓS ANTIBIOTICOTERAPIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): João Victor Marinho de Oliveira, De Oliveira, J.V.M. 1; Maria Clara Quezado Lima Verde, Verde, M.C.Q.L. 2; Danylo da Silva Ripardo, Ripardo, D.S. 2; Maria Eduarda Parente Torquato, Torquato, M.E.P. 2; Marina Karen Mendes Coelho, Coelho, M.K.M. 2; Matheus Eugênio de Sousa Lima, Lima, M.E.S. 3; 1 - Universidade Estadual do Ceará - UECE; 2 - Univeridade Estadual do Ceará - UECE; 3 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: Paciente F., 55 anos, sexo feminino, é admitida em serviço ambulatorial de saúde mental terciário em julho de 2022 com quadro de desinibição, aumento de energia, discurso religioso delirante e gasto financeiro impulsivo para instituição religiosa após 6 dias do início de tratamento para infecção urinária com Metronidazol 400mg, Ciprofloxacino 250mg, Cetoprofeno 300mg. Além disso, já fazia uso prévio de Omeprazol 20mg. Negou uso de substâncias psicoativas. Paciente refere que há 8 anos apresentou quadro semelhante, em que apresentou desinibição sexual e comportamento de risco, direção de carro sem habilitação, após privação de sono, com melhora após uso de Risperidona 1mg/dia, Diazepam 10mg/dia e Prometazina 25mg/dia por 30 dias. Em contexto emergencial, foi orientada a suspender as medicações em uso e iniciar ácido valproico 1g/dia e haloperidol 2,5mg/dia, com melhora sintomática em 1 semana. Seguiu em acompanhamento ambulatorial, com desmame progressivo das medicações por 12 meses, mantendo exame mental sem alterações. Foram, ainda, orientados sinais de alarmes e realizado contrarreferência. Discussão: Virada maníaca é um quadro em que um paciente que não apresentava sintomas maníacos ou hipomaníacos, começa a apresentar sintomas maniatiformes, com ideias de grandeza e inquietação. O quadro é comum em pacientes que fazem uso de antidepressivos para tratar depressão unipolar, porém, ao prosseguir o tratamento, percebem se tratar de uma depressão bipolar. Alguns antibióticos, por sua vez, também podem induzir sintomas maniatiformes, entre eles a Claritromicina, o Ciprofloxacino e o Metronidazol. Entretanto, são mais raros e idiossincráticos. Dependendo do caso, para alívio dos sintomas, além da retirada dos antibióticos, é válido acrescentar um estabilizador de humor e um antipsicótico. Os mecanismos para a ocorrência dessa virada não estão esclarecidos, mas há hipóteses, como a farmacocinética do fármaco e a interação com neurotransmissores. Comentários finais: O relato apresentado destaca uma condição clínica não muito comum de episódio de virada maníaca induzida por antibióticos. A paciente em questão não apresentava consumo de drogas ilícitas nem uso de antidepressivos. A conduta terapêutica seguiu com a descontinuação dos antibióticos e o acrescento de estabilizador de humor, ácido valproico, e antipsicótico, haloperidol. Por fim, com a renovação de sua receita, a paciente apresentou melhora do quadro sintomático.

Autor correspondente: JOÃO VICTOR MARINHO DE OLIVEIRA - joao.marinho@aluno.uece.br



132186

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

EPISÓDIO MANÍACO APÓS CIRURGIA PARA CLIPAGEM DE ANEURISMA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Autor(es): *Letícia Santos de Carvalho, Carvalho, L. S. 1; Rafael Kanji Nakamura, Nakamura, R. K. 2; João Paulo da Costa Rosa, Rosa, J. P. C. 1; Paulo Andre Pera Grabowski, Grabowski, P. A. P. 1;*
1 - Hospital San Julian; 2 - Fundação Estatal de Atenção à Saúde/ Secretaria Municipal da Saúde - Curitiba/PR;

Apresentação do Caso: Mulher, 25 anos, buscou avaliação psiquiátrica oito meses após cirurgia de clipagem de aneurisma sacular no segmento oftálmico da artéria carótida interna direita (dômus medindo 0,5 cm e colo de 0,4 cm) descoberto em investigação de cefaleia pela neurologia. Queixava-se de desânimo, anedonia, isolamento, choro fácil, agressividade, impulsividade verbal, taquipsiquismo iniciados há quatro meses. Durante investigação, identificou-se que em segundo dia pós-operatório paciente despertou hiperativada, com humor eufórico, iniciou ações impulsivas e gastos excessivos ainda no hospital. Após a alta, cursou também com redução de necessidade de sono por sete dias e aumento de atividade dirigida. Tais sintomas se mantiveram por cerca de três meses, em seguida se iniciou a apresentação de sintomas mistos. Devido a história pós-operatória prévia e manifestações atuais, foi introduzido divalproato de sódio, alcançando-se remissão com dose de 1250 mg/dia. Considerando a sincronicidade das alterações psiquiátricas com a intervenção cirúrgica, levantaram-se hipóteses quanto a secundariedade do quadro: indução por corticoesteroide, disfunção regional orbitofrontal por efeitos da manipulação cirúrgica ou isquemia posterior foram as principais possibilidades. Em intraoperatório foram aplicados midazolam, rocurônio, fentanil, remifentanil, propofol, lidocaína, dexmedetomidina e dexametasona 10 mg, já no pós-operatório até o despertar foram usados 40 mg de dexametasona e 72 mg nos seis dias seguintes. A ressonância magnética de crânio revelou clipe em artéria oftálmica direita, próximo ao córtex orbitofrontal. Discussão: Fármacos podem afetar funções psiquiátricas como efeito colateral, ocasionando sintomas maníacos. Atrelado a isso, aneurismas cerebrais podem causar alterações neuropsiquiátricas como depressão bipolar devido a isquemia, calcificação de aneurisma ou compressão perivascular. Por fim, avaliações de neuroimagem funcional revelam que em pacientes com mania após dano cerebral focal apresentavam locais de lesão com padrão único de conectividade funcional com o córtex orbitofrontal direito, giro temporal inferior direito e pólo frontal direito, topografia compatível com lesão da paciente. Comentários Finais: Determinar etiologia em psiquiatria nem sempre é possível, apesar disso, avaliar a possibilidade de se tratar de transtorno psiquiátrico secundário proporciona uma prática mais assertiva e auxilia no estabelecimento de prognóstico.

Autor correspondente: LETÍCIA SANTOS DE CARVALHO - mdleticiacarvalho@gmail.com



131132

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) PARA TRATAMENTO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR (TDM) E NO TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR (THB): UM ESTUDO PILOTO

Autor(es): Victor Couto da Silveira Araújo, Araújo, V. C. S. 1; Pablo Afonso de Garcia Fernandez, Fernandez, P. A. G. 1; Lorena Maria de Oliveira Barbosa, Barbosa, L. M. O. 1; érica Souza Muniz, Muniz, E. S. 1; Eduardo Soares Henze, Henze, E. S. 1; Juliana Fernandes Tramontina, Tramontina, J. F. 1;
1 - UFCSPA;

Introdução: ETCC pode ser tratamento alternativo ou coadjuvante no episódio depressivo em TDM e THB visto que psicoterapia e medicamentos apresentam, respectivamente, alto custo e vários efeitos adversos. **Métodos:** Ensaio clínico aberto, piloto, com 10 participantes em episódio depressivo atual. Eles foram submetidos à ETCC de ânodo em F3 e cátodo em Fp2 do sistema internacional 10-20, esponjas de 25cm³. Inicialmente 20 minutos a 2,5 mA e, após, 30 minutos a 3,0 mA. Os participantes receberam 15 sessões de intervenção e foram avaliados por meio de escalas e questionário de efeitos adversos em 4 tempos (T1, T2, T3 e T4). Os dados coletados foram analisados utilizando teste de normalidade e comparação múltipla, considerado $P < 0,05$ como estatisticamente significativo. **Resultados:** sexo feminino 70%, idade média de 34,3 anos (DP 14,46), três com THB e sete com TDM, 80% em uso de antidepressivo. Todos os participantes tiveram melhora nas escalas de depressão e na CGI, sem prejuízo na escala de mania e no questionário de efeitos adversos. Houve melhora nas escalas de depressão de Hamilton 17 e 21 itens, assim como, de Depressão de Montgomery-Asberg, no Inventário de Depressão de Beck e na Escala de Impressão Clínica Global entre os tempos T1-T2, T1-T3 e T1-T4 com $p < 0,05$. Não houve diferença estatística significativa na Escala de Mania de Young entre os tempos. Assim como não houve relação estatística consistente das variáveis sociodemográficas quando comparadas às pontuações nas escalas aplicadas. Foram encontrados efeitos adversos leves, sem repercussão ao final das sessões de procedimento. **Discussão:** Este estudo corrobora com a eficácia da ETCC para o tratamento coadjuvante à psicofarmacologia ou psicoterapia em episódio depressivo. Podendo ter resultados satisfatórios no THB, TDM, com baixo risco de efeitos adversos e/ou virada maníaca em qualquer um dos grupos aplicados; sendo um tratamento seguro, não havendo perda por efeitos adversos neste estudo, como relatado na literatura. Entretanto, é essencial destacar que este estudo apresenta limitações: pequeno tamanho amostral, falta de cegamento dos avaliadores e influência do aparato terapêutico completo com ausência mensuração de efeito-sham em grupo controle. **Conclusão:** Neste estudo evidencia a eficácia da ETCC no tratamento de episódio depressivo, independente do diagnóstico de THB ou TDM. Demonstrando segurança em sua aplicação em participantes com uso concomitante de psicotrópicos.

Autor correspondente: VICTOR COUTO DA SILVEIRA ARAÚJO - VICTORCOUTOSA@GMAIL.COM



132049

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ESTUPOR DEPRESSIVO EM UMA PACIENTE COM DEPRESSÃO GRAVE PÓS-AVC: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Humberto Avellar Bebber, Bebber, H.A 1; Isabella Izaita Polese Pinto, Pinto, I. I . P. 1; Adriane Vianna Carbone, Carbone, A.V. 1; Laura Moreira Pinheiros, Pinheiros, L. M. 1; Marcos Nagib Lemos Paulo, Paulo, M. N. L. 2;

1 - Escola Superior de Ciencias Santa Casa de Misericórdia de Vitória; 2 - Escola Superior de Ciencias Santa Casa de Misericórdia;

Apresentação do quadro: mulher, 58 anos, comparece ao consultório psiquiátrico acompanhada do marido que se queixa de ausência de verbalização da esposa há 2 meses. Na avaliação, paciente se apresenta não responsiva aos comandos, com retardo psicomotor grave, mutismo acinético, humor deprimido e embotamento. Tem histórico de acidente vascular isquêmico (AVCI) da artéria cerebral média esquerda em 2017, com trombólise, seguido de 3 acidentes isquêmicos transitórios logo após a alta, e evoluiu com hemiparesia de membros superiores e inferiores à direita, parcialmente recuperada. Durante a entrevista, o acompanhante relata perda de memória recente progressiva há 2 anos, sem percepção da paciente, dificuldade de realização de atividades habituais, queixas neurológicas não compatíveis com o AVCI, além de pensamentos de morte sem ideação suicida. Refere também piora dos sintomas depressivos a partir de fevereiro de 2023, com apatia, anedonia, disfagia sem causa orgânica, fala lentificada, transtornos de sono, humor deprimido e ansiedade, evoluindo para o mutismo da paciente em janeiro de 2024. Atualmente, em uso de quetiapina 25 mg. Discussão: o caso em questão apresenta uma paciente com quadro semelhante a estupor depressivo, em contexto de uma depressão grave pós-AVCI, o que se encaixa na estatística de que cerca de 29% dos pacientes que desenvolvem depressão no pós-AVCI, evoluindo para um importante embotamento afetivo culminando no mutismo. Tal condição aumenta o impacto da morbimortalidade nos sobreviventes do AVCI. Além disso, apresenta outros sintomas não compatíveis com a lesão, sugerindo um componente psicossomático atrelado ao caso. Fatores como gravidade do AVC, deficiência física, declínio cognitivo e falta de suporte social contribuem para o desenvolvimento do quadro. O tratamento gira em torno de diversos eixos, principalmente através do acompanhamento psiquiátrico, neurológico, fisioterapêutico, fonoaudiológico e social. Comentários finais: a depressão pós-AVC é um tema de complexas interações, e o prognóstico do paciente depende de diversos fatores, como a gravidade dos sintomas e a resposta ao tratamento. O diagnóstico diferencial é crucial para o tratamento adequado, e o tratamento deve ser multidisciplinar, visando assim, a melhor recuperação do paciente.

Autor correspondente: ISABELLA IZAITA POLESE PINTO - belladois@hotmail.com



131472

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

ESTUPOR MANÍACO INDUZIDO POR CORTICOIDE: RELATO DE CASO

Autor(es): Arthur Cardoso Tolentino, Tolentino, A. C. 1; Felipe M. R. Barros, Barros, F. 1; Aline Laurindo, Laurindo, A. 1; Liliane Smaniotto, Smaniotto, L. 1; Felipe Santaella, Santaella, F. 1; Lais Ker, Ker, L. 1; Maria Eduarda Serafim, Serafim, M. 1; Maethany Fernandes, Fernandes, M. 1; Matheus Santarosa, Santarosa, M. 1; Marina Guitti, Guitti, M. 1; Leandro Schlittler, Schlittler, L. 1; Amilton Junior, Junior, A. 1; Paulo Dalgalarondo, Dalgalarondo, P. 1; Claudio E. M. Banzato, Banzato, C. 1;
1 - UNICAMP;

Apresentação do caso: Nós apresentamos o caso de uma paciente de 36 anos, negra, sem histórico psiquiátrico prévio, que foi submetida a tratamento de dermatite de contato com aplicações mensais de betametasona intramuscular (5 mg mensal por cinco meses), além de prednisona via oral (40 mg/dia). Ela foi admitida no serviço de emergência devido a suspeita de catatonia após início da corticoterapia, apresentando mutismo, imobilidade, recusa de alimentos e líquidos e maneirismos bizarros com as mãos. Após a administração de benzodiazepínicos (diazepam 10 mg endovenoso), houve melhora completa dos sintomas catatônicos, mas no dia seguinte a paciente apresentava sinais claros de episódio de mania (humor hipertímico, aceleração do pensamento, redução da necessidade de sono) com sintomas psicóticos místico-religiosos e de grandeza. Este quadro nos levou a hipotetizar que a paciente havia apresentado um episódio de estupor maníaco induzido pelo uso de corticoides. A paciente foi internada em nossa enfermaria e iniciou tratamento com Quetiapina 600 mg/dia, tendo melhora substancial dos sintomas maniatiformes após um mês de internação. Discussão: O estupor maníaco é um achado psicopatológico raro, inicialmente documentado por Kraepelin há mais de um século, porém são poucos os casos descritos na literatura desta condição. Ainda, não encontramos na nossa revisão da literatura casos de estupor maníaco induzido pelo uso de corticoides, uma classe de medicamentos com potencial de causar um amplo espectro de sintomas neuropsiquiátricos. Comentários finais: Este é um dos poucos casos descritos de estupor maníaco, uma condição psicopatológica interessante, associado ao uso de corticoides. Além disso, ele contribui para o limitado corpo de relatos onde o uso de corticoides é associado ao início de sintomas catatônicos, o que plausivelmente se alinha com as teorias fisiopatológicas contemporâneas da catatonia. Este caso tem relevância para psiquiatras e clínicos em geral, uma vez que corticoides são amplamente utilizados na prática médica geral, e suas repercussões neuropsiquiátricas necessitam ser descritas e elucidadas.

Autor correspondente: ARTHUR CARDOSO TOLENTINO - arthur.tolentino1717@gmail.com



130279

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

EXPLORING PROTECTIVE FACTORS IN A HIGH-RISK SUBSAMPLE: THE PIVOTAL ROLE OF PATERNAL SUPPORT IN PREVENTING DEPRESSION IN A COHORT OF YOUNG ADULTS

Autor(es): Barbara Tietbohl-santos, Tietbohl-Santos, B 1; Aline Zimmerman, Zimmerman, A 2; Bruno Montezano, Montezano, B 2; Taiane Cardoso, Cardoso, T 1; Thaíse Mondin, Mondin, T 3; Fernanda Moreira, Moreira, F 3; Luciano Souza, Souza, L 3; Ricardo da Silva, da Silva, R 3; Flavio Kapczinski, Kapczinski, F 2; Karen Jansen, Jansen, K 3; Ives Cavalcante Passos, Passos, I C 2;

1 - Department of Psychiatry and Behavioural Neurosciences, McMaster University, Hamilton, Canada; 2 - Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil; 3 - Graduate Program in Health and Behavior, Catholic University of Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brazil;

Background: Major depressive disorder (MDD) is a global concern due to its widespread prevalence and morbidity. Identifying protective factors in high-risk individuals, including those with a familial predisposition, maltreatment history, and socio-economic vulnerabilities, is crucial. Methods: We assessed a high-risk subsample within a young adult population cohort (n = 791; mean age = 31.94 [SD = 2.18]) across three waves. Using multiple regression models to analyse higher education, feeling supported, spirituality, psychotherapy access, higher socioeconomic status, involvement in activities, cohabitation, and family unity in Waves 1 and 2, and their association with MDD resilience at Wave 3 Results: In the high-risk group, MDD incidence was 13.7% (n=24). Paternal support had a protective effect on MDD incidence (OR = 0.366; 95% CI [0.137 to 0.955], p = 0.040) and suicidal attempt risk (OR = 0.380; 95% CI [0.150 to 0.956], p = 0.038). Higher resilience scores were also protective (OR = 0.975; 95% CI [0.953 to 0.997], p = 0.030), correlating with reduced BDI (r = 0.0484; B = -0.2202; 95% CI [-0.3572 to -0.0738]; p = 0.003) and MADRS scores (r = 0.0485; B = -0.2204; 95% CI [-0.3574 to -0.0741]; p = 0.003). Conclusions: Our paper emphasizes reorienting the MDD approach, focusing on positive prevention strategies. It highlights fathers' crucial role in family-based interventions and promoting resilience in high-risk populations.

Autor correspondente: ALINE ZIMMERMAN - zimmermanaline@gmail.com



131154

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

FATORES PROTETIVOS ASSOCIADOS À PREVENÇÃO PRECOCE DE DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS LONGITUDINAIS

Autor(es): Giancarlo Franceschi Dalla Vecchia, Dalla Vecchia, G. F. 1; Bárbara Tietbohl-santos, Tietbohl-Santos, B. 1; Augusto Ossamu Shintani, Shintani, A. O. 1; Bruno Braga Montezano, Montezano, B. B. 1; Paola Biazin, Biazin, P. 1; Giovanna Maiolli Signori, Signori, G. M. 1; Rafaela Pulice, Pulice, R. 1; Júlio César Bebber, Bebber, J. C. 1; Lucas Noronha, Noronha, L. 1; Ives Cavalcante Passos, Passos, I. C. 1;
1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

INTRODUÇÃO: Transtornos depressivos são, atualmente, a maior causa mundial de incapacidade, contribuindo de forma substancial para a carga global de doença. Experiências adversas precoces, como pobreza na infância, doenças mentais parentais, instabilidade familiar, exposição à violência, maus tratos infantis, abuso de substâncias e criminalidade vêm sendo descritos na literatura como fatores de risco para sintomas ansiosos e depressivos em crianças e adolescentes. Contudo, fatores protetivos são menos conhecidos. Tais fatores protetivos podem ser vistos como influências positivas que mitigam riscos futuros, potencialmente prevenindo desfechos depressivos; conhecê-los, portanto, oportuniza a promoção da saúde mental nos indivíduos estudados. **OBJETIVO:** O propósito do presente estudo é revisar a literatura a partir de uma perspectiva preventiva, buscando estudos longitudinais que investigaram fatores protetivos para o desenvolvimento de sintomas depressivos em crianças e adolescentes em situação de risco. **MÉTODO:** Uma revisão sistemática, de acordo com as diretrizes PRISMA, foi conduzida no Pubmed, APA, Emcare e EMBASE de 1946 até 15 de dezembro de 2022. Foram incluídos estudos de coorte longitudinais, em qualquer idioma, que analisassem fatores protetivos para sintomas depressivos em crianças e adolescentes em situação de risco, sendo excluídos estudos pré-clínicos, clínicos randomizados, transversais, casos-controle e revisões. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi determinada por meio dos critérios GRADE e banco de itens do RTI. **RESULTADOS:** A análise consistiu em 29 estudos, totalizando 62.405 participantes, sendo identificados 38 fatores protetivos relevantes. Características positivas individuais, fatores familiares, relações entre pares, aspectos relacionados à escola, características do bairro, religiosidade intrínseca, e acesso a serviços de amparo social foram associados a menores índices de sintomas depressivos futuros. O acúmulo de experiências positivas na infância impactou significativamente os desfechos depressivos. **CONCLUSÃO:** Identificar e abordar precocemente fatores protetivos pode contribuir tanto para a prevenção de depressão quanto para fortalecer a saúde mental ao longo da vida de crianças e adolescentes em risco. Uma perspectiva proativa, que se concentre em promover fatores protetivos, e não só em evitar fatores adversos, pode ser crucial para melhorarmos a maneira com que compreendemos e assistimos indivíduos de alto risco.

Autor correspondente: GIANCARLO FRANCESCHI DALLA VECCHIA - giandvecchia@gmail.com



131160

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

FIRST MANIFORM EPISODE AT AGE 65 INDUCED BY MIRTAZAPINE

Autor(es): Alessandra Faggion Mocellin, Mocellin, AF 1; Isabelle Portelinha Graffunder, Graffunder, IP 1; Vinícius Hideki Nakamura, Nakamura, VH 1; Carolina Pellenz, Pellenz, C 1; Tamaris Fior Tominaga, Tominaga, TF 1; Joana Marchet Dalosto, Dalosto, MJ 1; Theo Fetsch, Fetsch, T 1; Eduardo Bach Pinheiro, Pinheiro, EB 1; Clara de Oliveira Lapa, Lapa, CO 1;
1 - Hospital Psiquiatrico Sao Pedro;

Presentation of the case report: 65-year-old female patient, undergoing outpatient care for 12 years due to dysthymia without complete recovery and with periods of worsening depressive symptoms. No previous mania was identified. She was using venlafaxine 225 mg and was started with mirtazapine, up to 30 mg. After increasing the dose, she experienced a manic episode: presented restlessness, grandiosity, noisy hyperactivity, hallucinations, delusions, was hypervigilant and hypotenous, with hyperthymic dysphoric mood, expansive, incontinent affect, impaired critical judgment, logorrheic, and pressure to keep talking. For seven days she had slept less than two hours a night. Other organic possible causes for this episode, such as dementia and clinical diseases, were investigated and excluded by clinicians and neurologists. Discussion: Bipolar Disorder (BD) is a chronic illness with an age of onset between 20 and 40 years. Around 90% of cases begin before age 50 and those with onset after are defined as late-onset BD, which represent only 6%.^{9,6} With the inversion of the population age table, studies focusing on the elderly are essential due to the lack of publications.⁶ Chun and Dunner⁵ state that the majority of individuals who develop mania are due to misdiagnosis of BD as unipolar depression while taking antidepressants. For Almeida¹, in the elderly population, a potentially important cause for mania would be the use of these medications, as their prescription has increased exponentially. A manic switch after taking antidepressants can occur. However, cases associated with mirtazapine are rare, reported according to Montgomery⁷ in only 0.25% of trials. In 2015, Wichniak et al¹⁰ reviewed all cases associated with the use of mirtazapine and found only ten patients, none of whom used the combination of venlafaxine and mirtazapine. Mirtazapine has particular pharmacodynamics because, in addition to the effects related to postsynaptic serotonergic receptors, it acts as an antagonist of presynaptic α_2 adrenergic receptors. The data found in the study are similar to the presentation in this case, focusing the hypothesis on the noradrenergic effects and the differences in the medication's still little-known predisposing mechanisms.³ Final comments: This case is relevant to warn that BD can appear in the elderly, as a primary psychiatric disorder. This is a doubly rare case, as in addition to the late onset of mania, it began after association with mirtazapine.

Autor correspondente: ALESSANDRA FAGGION MOCELLIN - mocellin.alessandra2@gmail.com



131718

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

INGESTÃO REITERADA DE DIVERSOS ANIMAIS MORTOS EM EPISÓDIO MANÍACO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Sarah Letícia Rodrigues Freitas, Freitas, S.L.R. 1; Sabrina Costa Mavignier Guimarães, Guimarães, S.C.M. 1; Lia Maria Cabral Rêgo, Rêgo, L.M.C. 1; João Victor Marinho de Oliveira, Oliveira, J.V.M. 1; Helder Gomes de Moraes Nobre, Nobre, H.G.M. 2; Kaiane Souza Barros, Barros, K.S. 2;
1 - Universidade Estadual do Ceará; 2 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: sexo masculino, 50 anos, é admitido em internação em serviço de saúde mental em janeiro de 2024 devido a quadro de mania com psicose. Irmão relatou discurso ilógico um mês antes, com piora na última semana, evoluindo com heteroagressividade e comportamentos bizarros, como ingerir animais mortos (ratos, cobras, urubus, cachorros) encontrados na rua. É usuário de álcool, cannabis e tabaco. Tem histórico de má adesão medicamentosa, com quatro internações prévias e sem seguimento ambulatorial. Teve a primeira crise aos 30 anos, retornando à funcionalidade entre elas. Estas apresentam-se com humor eufórico, logorreia, taquialia, tom de voz elevado, pressão por fala e fuga de ideias, além de discurso grandioso e místico (afirmava ter fazendas com sereias, submarinos e múltiplas profissões) e comportamentos bizarros, como violar caixões e os trazer para casa. Na internação atual, foi iniciada reposição de Tiamina e adicionado Ácido Valpróico e Decanoato de Haloperidol. Paciente evoluiu orientado e cooperativo, sem sintomas psicóticos. Quando questionado sobre o ato de comer animais, ele refere que fez apenas para provar e que não é um hábito. Assim, em fevereiro, teve alta melhorada. Discussão: Transtorno Bipolar tipo I (TAB) é caracterizado pela presença de mania, com estado de humor elevado, expansivo ou irritado, podendo ou não ter psicose. Geralmente há aumento de autoestima, logorreia, redução da necessidade de sono e envolvimento com atividades de risco, como gastos excessivos e uso de substâncias psicoativas. O caso em foco, apesar do exame mental compatível com episódio maníaco, chama a atenção por apresentar comportamentos bizarros. Ademais, a psicose e o fato de o paciente ser homem, com início do acometimento aos 30 anos, podem influir a pensar tratar-se de esquizofrenia ou transtorno esquizoafetivo, porém, os sintomas psicóticos ocorriam apenas durante os episódios maníacos, o paciente retornava à funcionalidade entre as crises, não apresentou declínio cognitivo, e os seus atos atípicos foram guiados pela curiosidade e impulsividade. Considerações finais: A mania no TAB comumente se manifesta com humor expansivo ou irritado e excesso de energia. Entretanto, é importante ter um olhar ampliado para todas as manifestações, evoluções e possíveis motivações dos comportamentos destoantes, visto que elas podem fugir do padrão. Nesse caso incomum, observou-se atos bizarros de comer animais da rua durante episódios maníacos.

Autor correspondente: SARAH LETÍCIA RODRIGUES FREITAS - sarahlet.rodriques@aluno.uece.br



130535

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

MANEJO DA AGITAÇÃO APÓS INFECÇÃO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA E USO DE CORTICÓIDES: RELATO DE CASO

Autor(es): Andre Luis Bezerra Tavares, Tavares, A. L. B. 1;
1 - FMUP;

Apresentação do Caso: Sra. G., 48 anos, com histórico de episódios depressivos desde a adolescência, e sintomas ansiosos muito intensos ao longo da vida. Apresentou-se a primeira consulta psiquiátrica neste serviço em junho de 2022 com sintomas de início recente, como ansiedade, euforia, aumento de energia, fazendo muitos planos novos, redução da necessidade de horas de sono e decidida a se divorciar. Ela havia tido recentemente infecção pelo vírus Chikungunya e estava em uso de corticóides há cerca de dois meses. Naquele momento ela estava em uso de sertralina 100mg/dia e já estava sem corticóide há pelo menos duas semanas. Foi acrescentado aripiprazol 5mg/dia e clonazepam 0,5mg/noite à prescrição habitual de sertralina. Após um mês, passou a sentir-se deprimida e sem energia, quando foi introduzida lamotrigina até 100mg/dia, com nível sérico terapêutico 7,74, suspensão de sertralina e do aripiprazol, e manutenção de clonazepam 0,5mg/noite. No mês seguinte ainda ansiosa, agitada e com despertares noturnos, iniciou trazodona contramid até 150mg ao meio-dia, mantendo clonazepam e lamotrigina. Ela se sentiu melhor, mas ainda reclamava de falta de energia. Tentou-se aumentar a dose de trazodona contramid para 300mg/dia, mantendo a lamotrigina 100mg/dia e reduzindo o clonazepam em gotas. Nesse momento melhorou, mas voltou a ficar agitada e ansiosa, sendo a dose de trazodona contramid novamente reduzida para 150mg/dia, mantendo lamotrigina 100mg/dia. No mês seguinte ela cedeu dos sintomas e passou a dizer que o melhor horário do dia era à noite, quando se sentia relaxada e no seu estado de espírito habitual. Ela permanece bem e em remissão desde então com essa prescrição. Discussão e Comentários Finais: Neste pôster discutimos os benefícios do uso de trazodona contramid nos sintomas de agitação do transtorno bipolar e os desafios que envolve o uso de corticóides em pacientes psiquiátricos. Também discutimos o possível impacto psiquiátrico da infecção pelo vírus Chikungunya.

Autor correspondente: ANDRE LUIS BEZERRA TAVARES - andrelbtavares@yahoo.com.br



131610

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

O PROCESSO DE RECOVERY EM PESSOAS COM EPISÓDIOS DEPRESSIVOS

Autor(es): Laís Mendonça de Souza, Souza, L. M. 1; Norha Vera San Juan, Vera San Juan, N. 2; Zlatka Russinova, Russinova, Z. 3; Mário César Rezende Andrade, Andrade, M.C.R 1;
1 - Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); 2 - University College London; 3 - Boston University;

Introdução: O recovery é entendido no campo da saúde mental como um processo de recuperação pessoal de indivíduos com transtorno mental, caracterizado pelo desenvolvimento e construção de uma vida significativa, apesar dos sintomas e suas consequências. Nas últimas décadas, o recovery tem recebido crescente atenção da literatura e dos sistemas de saúde mental, especialmente para as pessoas com psicose. No entanto, não há estudos no Brasil que investiguem como ocorre o processo de recovery em pessoas com depressão. **Objetivo:** Este estudo objetivou compreender o processo de recovery de pessoas com episódios depressivos no contexto dos serviços comunitários de saúde mental brasileiros. O estudo também teve como objetivo identificar fatores que favorecem e dificultam o processo de recovery na depressão. **Método:** Foi realizado um estudo qualitativo, incluindo dezesseis usuários do ambulatório de saúde mental da cidade de São João del-Rei, com diagnóstico principal de depressão. As narrativas foram coletadas por meio de entrevista estruturada e analisadas pelo método de análise temática. **Resultados:** Os resultados indicaram que a maioria dos temas estavam em consonância com os domínios do referencial teórico CHIME (composto pelos processos: conexão com os outros, esperança, identidade, significado para a vida e empoderamento), que é um dos mais citados na literatura internacional. Os domínios “conexão com outras pessoas significativas” e “empoderamento” foram os mais identificados nas respostas dos entrevistados. “Suporte social” e “espiritualidade” foram identificados como os dois principais elementos facilitadores do processo de recovery. As principais barreiras foram: isolamento social, estigma, falta de compreensão das outras pessoas sobre a perda da funcionalidade decorrente do transtorno e ausência de propósito ou sentido na vida. **Conclusão:** Esses achados contribuíram para uma melhor compreensão do processo de recovery na depressão e dos suportes necessários para que pessoas com episódios depressivos possam construir e viver vidas significativas. A partir dos domínios, facilitadores e barreiras do processo de recovery identificados na amostra e em consonância com a literatura, é possível aprimorar os serviços públicos oferecidos às pessoas com depressão. Isso pode ser feito influenciando o desenvolvimento de políticas públicas e serviços de saúde, aumentando a conscientização da comunidade e promovendo a diminuição do estigma.

Autor correspondente: MÁRIO CÉSAR REZENDE ANDRADE - mariocesar@ufsjeu.br



131595

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

O USO DE CETAMINA SUBCUT NEA NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO BIPOLAR: UM RELATO DE CASO.

Autor(es): Gabriel Passos Moura, Moura, G. P. 1; Henrique Ceron da Silveira, Da Silveira, H.C. 1; Luiza Beltrão, Beltrão, L 2; Augusto Martins Lucas Bittencourt, Bittencourt, A.M.L. 1;
1 - Universidade Católica de Pelotas; 2 - Hospital Universitário São Francisco de Paula;

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, parda, 26 anos, solteira, acadêmica de enfermagem e com Transtorno de Humor Bipolar Tipo 2 (THB-2) diagnosticado há 10 anos. Procura atendimento por episódio depressivo grave e ideação suicida. Relatava na ocasião impossibilidade de manter suas atividades acadêmicas em decorrência do quadro apresentado. Para avaliação do quadro atual foi aplicado o questionário PHQ-9, pontuando 20/27 o qual configurava episódio depressivo grave. Já em uso de psicofármacos e mantendo psicoterapia sem apresentar melhora do quadro, optou-se pela associação de Cetamina ao tratamento. Após 48h da primeira aplicação por via subcutânea foi evidenciado importante melhora dos sintomas depressivos e ausência de ideação suicida. Mantido esquema de mais 7 aplicações em sequência com estabilização do quadro é melhora global dos sintomas relacionados ao transtorno. Discussão: O tratamento para a depressão do Transtorno de Humor Bipolar tipo 2 (THB-2) constitui um desafio na prática clínica. Isso se deve, entre outros fatores, ao reduzido arsenal terapêutico disponibilizado para de os pacientes com THB-2. A Cetamina, originalmente utilizada como anestésico, demonstrou ser um fármaco seguro estando relacionada a melhora rápida de sintomas depressivos - incluindo ideação suicida. Dentre os mecanismos de ação relacionados a Cetamina cabe ressaltar a sua importância no rápido aumento da expressão do BDNF (Brain Derived Neurotrophic Factor) proporcionando adaptar a neuroplasticidade cerebral com consequente melhora rápida e sustentada dos sintomas depressivos. Seu uso, em pacientes psiquiátricos, envolve doses previamente estabelecidas (0,5 - 1,0UI/Kg) sendo tituladas conforme tolerância e resposta do paciente. Por conseguinte, a administração via subcutânea constitui uma alternativa com menos efeitos se comparada a administração intramuscular ou endovenosa. Ressalta-se, ainda, que a administração de Cetamina deve ser feita em locais com monitoramento clínico - como hospitais e clínicas especializadas. Comentários finais: Com base no exposto, a Cetamina administrada por via subcutânea é uma opção terapêutica da Depressão Bipolar. Dessa forma, constitui uma alternativa eficaz e com rápidos resultados na diminuição dos sintomas relacionados a esse transtorno.

Autor correspondente: GABRIEL PASSOS MOURA - gabrielmoura89@gmail.com



131740

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

O USO SIMULTÂNEO DE LAMOTRIGINA PODE REDUZIR A EFICÁCIA DA ESCETAMINA SUBCUTÂNEA NO TRATAMENTO DE EPISÓDIOS DEPRESSIVOS GRAVES E RESISTENTES AO TRATAMENTO.

Autor(es): João Paulo Atidio, Atidio JP 1; Igor Saque Garios, Garios IS 1; Juliana Cañada Surjan, Surjan J 1; Rodrigo Simonini Delfino, Delfino RS 1; Camila Serra Galdino Farias de Brito, Serra, C 1; João Paulo Nunes Magalhães de Oliveira, Oliveira, J.P.N.M. 1; Acioly Luiz Tavares de Lacerda, ALT Lacerda 1; 1 - Universidade Federal de São Paulo;

INTRODUÇÃO- A escetamina é um antidepressivo de ação rápida que age como antagonista do receptor de NMDA liberando glutamato. Embora o efeito da escetamina seja rápido, sua duração é curta e se estende apenas por 7-14. Portanto, geralmente os pacientes precisam de infusões de manutenção para sustentar a resposta. Logo, estratégias que prolonguem a resposta são necessárias. Essas estratégias podem atuar na janela terapêutica de neuroplasticidade da escetamina, por exemplo a psicoterapia, ou atuar em sinergia com mecanismos de ação semelhantes. A lamotrigina é um inibidor do canal de cálcio sensível a voltagem e um potencial inibidor da liberação glutamatérgica, portanto a administração simultânea à escetamina pode alterar a eficácia no tratamento da depressão resistente. Existem dados sugerindo que a co-administração de escetamina com naltrexona ou benzodiazepínicos pode reduzir sua eficácia. Da mesma forma, achados preliminares apontam que a lamotrigina pode exercer impacto por atuar nas vias glutamatérgicas. Logo é crucial estudarmos essa interação para obter insights que orientem a prática clínica e o desenho de futuras pesquisas, auxiliando na tomada de decisões sobre o uso combinado desses fármacos **OBJETIVO-** Análise retrospectiva da eficácia da escetamina subcutânea no tratamento de episódio depressivo grave e resistente em pacientes com uso simultâneo de lamotrigina **MÉTODO-** 108 pacientes que realizaram tratamento com escetamina subcutânea semanalmente na dose variável de 0,5-1mg/kg para depressão resistente participaram da análise retrospectiva. Foi utilizado o método ANCOVA de medidas repetidas para comparação entre os grupos dos pacientes que estavam em uso concomitante de lamotrigina (n=15) e que não estavam (n=97) quanto à variação na escala MADRS (Montgomery-Asberg Depression Rating Scale) na triagem e na última avaliação observada (LOCF). Foram considerados apenas pacientes em uso contínuo de lamotrigina e para a análise a faixa de dose foi de 100-400mg. Pacientes com score de MADRS maior ou igual a 25 na triagem foram considerados graves **RESULTADOS-** Observou-se redução significativa no score de MADRS em ambos grupos mas não foi observada evidência de que há diferença estatística entre eles. No grupo que usou lamotrigina (n=15) a média da MADRS triagem foi de 30,5 (D.P. 6,06) e da MADRS LOCF 18,2 (D.P. 8,65). No grupo que não usou lamotrigina (n=93), a média da MADRS triagem foi de 31,1 (D.P. 6,40) e da MADRS LOCF 16,8 (D.P. 10,8).

Autor correspondente: JOAO PAULO DOS SANTOS ATIDIO - jpatidio@gmail.com



131719

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

PREVALENCE OF PERSONALITY DISORDERS, CLINICAL STAGES OF DEPRESSION AND PSYCHOSOCIAL ASPECTS IN SEVERELY DEPRESSED INPATIENTS: A TRUE-TO-LIFE STUDY.

Autor(es): Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Luísa Monteiro Burin, Burin, L. M. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1;
1 - UFRGS;

Introduction: As for any clinical condition, a better understanding of the course and the response to treatment of depression is essential. Depressive disorders and personality disorders often co-occur and an effective approach to depressive disorder must include the assessment of comorbid personality disorder. Objective: Our objective was to evaluate the prevalence of personality disorders in the different stages of depression and the levels of quality of life, social support and resilience between depressed patients and those with comorbid personality disorder. Method: Cross-sectional study with 150 severe depressed inpatients with or without comorbid personality disorder. The Cosci and Fava staging model was applied for clinical staging. The instruments consisted of the European Health Interview Survey-Quality of Life (EUROHIS-QOL) 8-item and the World Health Organization Abbreviated Quality of Life Instrument (WHOQOL-BREF) to measure the quality of life, the Medical Outcomes Study's Social Support Scale (MOS-SSS) to measure the social support and the Wagnild and Young Resilience Scale (RS) to measure the resilience levels. Results: From the 150 patients included in the study, 59 (39%) had comorbid personality disorder, 51 (87%) from cluster B and 8 (13%) from cluster C. We found no difference in the prevalence of depressed patients with comorbid personality disorder among the different stages of depression. Levels of quality of life, social support and resilience were lower in the comorbid group (DD+PD), but only statistically significant in the Affective [DD+PD=3.75 (SD=1.13); DD=4.17 (SD=0.89), $p=0.031$] and Material [DD+PD=3.43 (SD=1.21); DD=3.94 (SD=1.00), $p=0.02$] domains of MOS-SSS. Conclusion: Given the growing recognition that the social outcome is the primary goal of mental healthcare in addition to symptom relief, personality disorders should be considered in depression treatment programs, focusing on interpersonal interventions for enhancing social support.

Autor correspondente: BRUNO PEROSA CARNIEL - carnielrb@gmail.com



132039

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO COMO MANIFESTAÇÃO DO HIPERTIREOIDISMO ASSOCIADO A TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR. UMA REVISÃO DA LITERATURA BASEADA EM CASO CLÍNICO.

Autor(es): Matheus Cassundé, CASSUNDÉ, M. A. 1; Vítor Tadeu Pereira de Castro, DE CASTRO, V. T. P 1; Henrique Mendonça, MENDONÇA, H. O. 1; Henrique Lacet, LACET, H. 1; Emanuela Cavalcante, CAVALCANTE, M. V. 1;

1 - Hospital Ulysses Pernambucano;

RELATO DE CASO: M.F.C, paciente de 50 anos, sem acompanhamento clínico prévio ou uso de qualquer medicação clínica apresentou em agosto de 2023 alterações comportamentais como maior energia dirigidas para atividades, afrouxamento associativo, delírios de grandeza e paranóicos e alucinação auditiva. Foi encaminhada para emergência psiquiátrica do Hospital Ulysses Pernambucano (HUP), onde foi iniciado esquema com risperidona 4mg/dia e ácido valproico 500mg/dia. Paciente foi encaminhada para o CAPS próximo a sua residência, no qual aumentou-se a dose do antipsicótico, que gerou atenuação do quadro delirante e alucinatório às custas de uma rigidez muscular, bradifásica, tremores de repouso e aumento de região cervical anterior em topografia tireóidea, momento este de retorno HUP, onde foi questionado sobre seu histórico e aferido passado de hipertimia, comportamentos impulsivos nas esferas financeiras e sexuais e outros momentos de intensa tristeza, autoisolamento, discurso ruminante e choro excessivo. . DISCUSSÃO: Além do manejo psiquiátrico, é crucial destacar que a estabilidade clínica de M.F.C. foi alcançada com uma abordagem multidisciplinar que incluiu acompanhamento endocrinológico. O diagnóstico adicional de doença de Graves ressalta a importância de uma avaliação abrangente em pacientes com apresentações clínicas complexas. O tratamento concomitante da doença endócrina, juntamente com o transtorno afetivo bipolar, demonstra a necessidade de uma abordagem holística para garantir o bem-estar do paciente. O uso contínuo de Ácido Valproico 1g/dia (e suspensão do antipsicótico) reflete a importância da manutenção de um regime terapêutico adequado para prevenir efeitos colaterais e promover uma qualidade de vida sustentável. CONCLUSÃO: o caso de M.F.C. destaca a necessidade crítica de uma avaliação psiquiátrica abrangente, considerando tanto o histórico médico quanto psiquiátrico. A rápida identificação da influência do hipertireoidismo na apresentação psicótica permitiu uma intervenção terapêutica precisa, enfatizando a importância da patoplastia do transtorno afetivo bipolar para um tratamento eficaz.

Autor correspondente: MATHEUS ALHEIROS CASSUNDÉ - alheiros.cassunde@gmail.com



131961

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

PSYCHIATRIC AND METABOLIC RISK FACTORS OF MORTALITY IN SEVERE MENTAL ILLNESS INPATIENTS: A 10-YEAR PROSPECTIVE COHORT STUDY

Autor(es): Luisa Monteiro Burin, Burin, L. M. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrico Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1;
1 - UFRGS/HCPA;

Introduction: Individuals with severe mental illness (SMI) have higher mortality rates than the general population. The underlying causes of this difference in mortality are not fully understood, and metabolic parameters as well as characteristics of the psychiatric illness may play a role in determining this outcome. This study aimed to analyze mortality risk factors in individuals with SMI. Methods: This study is part of a larger cohort study that began in 2011 and included inpatients from a psychiatry unit of a tertiary hospital in Brazil. They were followed for 10 years after discharge. The primary outcome was death. The risk factors were fasting glucose; glycated haemoglobin; triglycerides; HDL cholesterol; blood pressure (BP); metabolic syndrome (MS) diagnosis; illness severity (according to the CGI scale); general psychopathology (according to the BPRS scale); and general functioning (according to the GAF scale). The covariates were gender, age, educational level (EL), tobacco use, psychiatric diagnosis, and medications in use. To assess the association between risk factors, covariates, and outcome, we used competing-risk regression. Results: We included 416 patients, of whom 21.2% died after 10 years of follow-up. The most frequent cause of death was cardiovascular diseases (20.2%). Univariate analysis showed that older age; lower EL; higher BPRS scores; lower GAF scores; higher CGI scores; MS diagnosis; and higher systolic BP were associated with higher mortality risk. The variables that remained associated with mortality in the multivariate analysis were older age [HR=1.07, 95% CI 1.04-1.09, $p<0.001$] and lower EL [HR=0.94, 95% CI 0.89-1.00, $p=0.049$]. Conclusions: This study found no association between metabolic parameters and mortality in patients with SMI in multivariate analysis. We also didn't find association between BPRS, CGI and GAF scores and mortality in multivariate analysis. Older age and lower EL were the only variables associated with higher mortality risk in the multivariate analysis.

Autor correspondente: GIULIO BERTOLLO ALEXANDRINO - galexandrino@hcpa.edu.br



131804

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

QUALITY OF LIFE, RESILIENCE AND SOCIAL SUPPORT IN CLINICAL STAGES OF SEVERELY DEPRESSED INPATIENTS: THE PATIENT'S PERSPECTIVE.

Autor(es): Bruno Perosa Carniel, Carniel, B. P. 1; Giulio Bertollo Alexandrino, Alexandrino, G. B. 1; Luísa Monteiro Burin, Burin, L. M. 1; Marina Ribeiro de Matos, Matos, M. R. 1; Pedro Henrique Grazziotin Portal, Portal, P. H. G. 1; Graziella Nunes Peixoto, Peixoto, G. N. 1; Paula Garbarski, Garbarski, P. 1; Karina Castilhos Bastos, Bastos, K. C. 1; Luiz Carlos Nascimento da Silva, da Silva, L. C. N. 1; Felipe Rodrigo de Castro Meira, Meira, F. R. C. 1; Neusa Sica da Rocha, da Rocha, N. S. 1; 1 - UFRGS;

Introduction: From a public health perspective it is essential to improve the understanding of the course and the response to treatment of depressive disorder, motivating studies on the clinical staging of depression. The staging model includes five stages: 1 - prodromal phase, 2 - first depressive episode, 3 - residual phase, 4 - recurrent depression/double depression and 5 - chronic depressive episode. Depressive disorder results from a complex interaction of social, psychological and biological factors. Psychosocial variables such as quality of life, resilience and social support are interrelated and have an important role in the depressive disorder, and it is important to incorporate them in the understanding and management of the disorder. Objective: To associate the levels of quality of life, resilience and social support with the different stages of depressive disorder. Method: Cross-sectional study with 137 severe depressed inpatients. The Cosci and Fava staging model was applied for clinical staging. The instruments consisted of the 8-item EUROHIS-QOL, WHOQOL-BREF, Wagnild & Young RS and MOS-SSS. The statistical analysis was performed using the ANOVA linearity test. Results: A linear reduction in quality of life was observed with the progression of stages in the 8-item EUROHIS-QOL instrument [2 = 3.04 (SD=0.73), 3 = 2.62 (SD=0.86), 4 = 2.5 (SD=0.67), 5 = 2.3 (SD=0.67), $p<0.001$] and in all domains of the WHOQOL-BREF: Physical [2 = 44.82 (SD=12.61), 3 = 46.24 (SD=14.60), 4 = 43.75 (SD=12.94), 5 = 34.35 (SD=14.48), $p=0.023$], Psychological [2 = 49.82 (SD=17.95), 3 = 38.15 (SD=12.04), 4 = 42.05 (SD=16.88), 5 = 34.76 (SD=15.20), $p=0.006$], Social [2 = 56.89 (SD=25.49), 3 = 42.54 (SD=23.55), 4 = 42.52 (SD=25.80), 5 = 38.49 (SD=25.47), $p=0.008$] and Environmental [2 = 53.77 (SD=17.88), 3 = 46.21 (SD=15.25), 4 = 48.39 (SD=18.10), 5 = 41.81 (SD=19.02), $p=0.044$]. No differences were observed in resilience and social support levels. Conclusion: Quality of life is a broad and complex concept and refers to an individual's perception of multiple aspects of his own life, such as well-being, social relationships, satisfaction with life, physical and psychological health, living standards, and functionality. Considering that it provides insights about the depressive disorder by assessing how the disease impairs a whole range of life areas, these results contribute to the validation of the staging model of depression with the patient's perspective of the disorder.

Autor correspondente: BRUNO PEROSA CARNIEL - carnielrb@gmail.com



131360

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

RELAÇÕES ENTRE IIMPULSIVIDADE AVALIADA E REFERIDA EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR TIPO I EM FASE EUTÍMICA

Autor(es): *Caroline Benigno Cardoso, Cardoso, CB 1; Ricardo Alberto Moreno, Moreno, RAM 1; Adriana Munhoz Carneiro, Carneiro, AM 1;*

1 - ProGruda, Instituto de Psiquiatria -IPqFMUSP;

O Transtorno Bipolar- TB, caracterizado por variações significativas no humor, está associado a prejuízos cognitivos, especialmente na atenção e funções executivas. A literatura destaca a presença de impulsividade em diferentes estados afetivos, sendo mais evidente em fases maníacas e mistas. A impulsividade também é relatada durante a eutímia, indicando sua possível manifestação como traço de personalidade. Este estudo busca explorar possíveis relações entre impulsividade, medida pelo Wisconsin Card Sort Test (WCST - 64), e características autorrelatadas pela Barratt Impulsiveness Scale - BIS-11, em pacientes TB do tipo I em fase eutímica. A presente análise considerou dados de 27 pacientes, sendo em sua maior parte do sexo feminino (57,1%), com idades entre 18 e 65 anos ($M=33,04$; $DP= 10,15$). Foram utilizados o WCST e a BIS-11. Os dados indicaram correlações moderadas entre o índice do WCST perda de set com os escores da BIS Total ($p=0,388$; com nível de significância $< 0,05$), BIS 1 motor ($p=0,400$; com nível de significância $< 0,05$), demonstrando que é válida a hipótese de relação entre estes fatores. Em relação aos outros escores, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. A partir da relação entre perda de set com os escores auto referidos dos participantes, é possível observar uma relação moderada entre a dificuldade de automonitoramento e respostas impulsivas auto referidas, principalmente no item “motor 1” da BIS-11. No entanto, a generalização desses resultados é limitada devido ao número restrito de sujeitos no estudo, ressaltando a necessidade de pesquisas futuras com amostras mais extensas.

Autor correspondente: ADRIANA MUNHOZ CARNEIRO - adrianacarneiro01@gmail.com



131217

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

RELATO DE CASO SOBRE O USO DA CLOZAPINA EM PACIENTE GERIÁTRICO COM TRANSTORNO BIPOLAR: INDICAÇÕES, LIMITAÇÕES E AVALIAÇÃO DE CUSTO-BENEFÍCIO.

Autor(es): Francielle Maria da Cruz Trindade, Trindade, F. M. C 1; Lucas Alves Pereira, Pereira, L. A 2;
1 - Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira; 2 - Interconsultor do Hospital Português da Bahi;

Apresentação do caso: Paciente sexo feminino, 84 anos, acompanhada pelo serviço de interconsulta da psiquiatria, em abril de 2023, devido quadro de agitação psicomotora secundária a delirium. Trata-se de uma paciente com diagnóstico de Transtorno Bipolar, de início em 5ª década de vida, refratária a diversos esquemas terapêuticos, e que só alcançou remissão do quadro e retorno funcional quando em uso de clozapina (dose a admissão: 200mg/dia). No entanto, em últimos 04-05 anos vem evoluindo com parkinsonismo; há 03 anos com episódios recorrentes de infecção do trato respiratório e urinário, instabilidade da marcha e quedas; desde 2019 cursava com leucopenia persistente e em último ano apresentou 01 episódio de esofagite fúngica e Herpes Zóster. Outras Comorbidades: Hipotireodismo; osteoporose e pré-diabetes. Exames durante internamento abril/23: contagem de leucócitos média de 2500-3000, neutrófilos >1.500; sorologias negativas. RMN Crânio (2022): Discretos sinais de doença microvascular no compartimento supratentorial. Importante sinais de redução volumétrica encefálica difusa. Acentuada perda de volume das estruturas temporais mensais. Redução de volume do tegmento mesencefálico e da espessura dos pedúnculos cerebelares superiores. A possibilidade de paralisia supranuclear progressiva deve ser considerada. Discussão: A clozapina é um fármaco que pode ser utilizado em casos refratários de transtorno bipolar. No entanto, com o processo de envelhecimento é comum que ocorra mudanças no perfil farmacocinético, farmacodinâmico e de tolerabilidade de diversas medicações, que junto ao surgimento de comorbidades, podem tornar a relação custo-benefício de seu uso desfavorável. A dosagem sérica de clozapina pode ser considerada a fim de reduzir os efeitos colaterais e guiar ajustes de dose. Constituem opções de substituição a clozapina: a eletroconvulsoterapia e novo ensaio com outro antipsicótico/estabilizador. Considerações finais: Por se tratar de um relato de caso, o presente estudo, não busca extrapolar suas considerações/conclusões para população geral, mas incentiva que as discussões sobre terapêutica sempre passem pelo crivo da individualização do paciente, avaliação de risco-benefício e literatura médica existente. Ainda são poucos os estudos disponíveis que buscam discutir a condução terapêutica de casos refratários de TB, e mais escassos quando se refere a população geriátrica. Neste sentido, é importante que mais pesquisas sejam produzidas.

Autor correspondente:

FRANCIELLE MARIA DA CRUZ TRINDADE - francielle_mc_trindade@hotmail.com



131327

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

REMISSION OF PARKINSON'S DISEASE MOTOR SYMPTOMS DURING MANIC EPISODE WITH MIXED FEATURES: A CASE REPORT

Autor(es): Ana Flávia Machado, machado, A. F. 1; Luiz Guilherme Machado, Machado. J. G. 2;
1 - Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais; 2 - ;

Case Report: We present the case of E., a 73-year-old patient with Parkinson's disease (PD) and a history of apathetic depressive symptoms which led to functional compromise, recently in remission with prescribed venlafaxine and mirtazapine. She presented motor symptoms such as bradykinesia, muscular rigidity, and PD's typical gait, which were no longer fully responsive to levodopa therapy. Additionally, she exhibited dyskinesia under the effect of levodopa, for which she was prescribed safinamide. No "on-off" mood swings and no history of psychotic or manic symptoms were reported. Two months after achieving mood stability, the patient developed mental confusion, agitation, increased energy, impulsive behavior, dysphoria, and depressive mood. Organic causes were ruled out through clinical, imaging, and laboratory evaluations. During this episode, she showed improvement in bradykinesia rigidity and presented better motor agility even when all dopaminergic therapy was suspended. As the mood episode was controlled, with the use of lithium and quetiapine, the patient once again exhibited extrapyramidal motor symptoms and returned to her initial neurological status. An attempt to switch quetiapine for lamotrigine to improve motor function resulted in no changes. After the remission of the mood symptoms, a PET-CT showed findings compatible with Lewy Body Dementia (LBD). To this day, the patient has preserved cognitive functionality and has not presented any other core symptoms of LBD, besides parkinsonism. Discussion: There are few descriptions in the literature of remission of PD's motor symptoms during a manic episode. Most studies discussing the relationship between motor symptoms and manic episodes involve deep brain stimulation, with manic episodes emerging as a side effect of this therapy. One case report revealed findings in PET-CT and biomarkers compatible with LBD in a patient presenting a manic episode in the absence of LBD diagnosis criteria. Those studies indicate that LBD and Bipolar Disorder seem to have converging dopamine dysregulation pathophysiology, which is still poorly understood. Conclusion: This is the first case report, to our knowledge, of a case with partial but significant remission of motor symptoms of parkinsonism as a result of a manic episode. This opens up the possibility of new investigations not only on the relationship between parkinsonism and mood disorders but also on new pathways to improve motor symptoms in PD's and LBD.

Autor correspondente: ANA FLÁVIA MACHADO PITZ - anaflmach@gmail.com



128324

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

REPERCURSÕES IMUNOLÓGICAS DA OBESIDADE EM DESFECHOS DEPRESSIVOS

Autor(es): *Tainá Patrícia Teixeira Bezerra, Bezerra, T.P 1; Roberto Mendes dos Santos, Dos Santos, R.M 1; Alfredo José Minervino, Minervino, J.A 1; Naiana Naiana Dejani, Dejani, N.N 1;*
1 - Universidade Federal da Paraíba;

INTRODUÇÃO A obesidade possui como caracterização fisiopatológica um perfil inflamatório crônico e de baixo grau. Diante disso, desregulações imunológicas inflamatórias na obesidade têm sido associadas a desfechos depressivos através do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA). Contudo, tais mecanismos imunológicos de associação adipocitária e psíquica ainda permanecem pouco esclarecidos, mas as compreensões acerca da relação entre obesidade, inflamação e desfechos psiquiátricos são de extrema relevância para possíveis futuras abordagens e manejos clínicos multidisciplinares em saúde mental. **OBJETIVO** Os objetivos da presente revisão integrativa da literatura visam melhor compreender a relação entre desregulações imunológicas inflamatórias na obesidade em desfechos psiquiátricos do tipo depressivos. **MÉTODO** Foi realizada uma busca de artigos, nos bancos de dados PubMed e Scielo, publicados nos últimos 10 anos, na língua inglesa e através da combinação dos diferentes descritores: inflammation, depressive disorder, immune system. **RESULTADOS** Evidências crescentes demonstram aumentos de citocinas pró-inflamatórias do tipo TNF- α , IL-6, fatores do sistema complemento (C3 e C4) e proteína C reativa (PCR) e alterações em subpopulações de células T CD4, com predomínio de linfócitos do subtipo T helper 1 (Th1) e reduções de linfócitos T reguladores (Treg) em indivíduos com obesidade. De forma corroborante, estudos transversais demonstram associações e apontam que desfechos depressivos em indivíduos com obesidade podem possuir como comunicação fisiológica alterações mediadas por fatores pró-inflamatórios promovendo comprometimentos mesolímbicos e neurofuncionais através do eixo HPA. **CONCLUSÃO** A obesidade tem sido associada a repercussões imunológicas por meio de mecanismos imunocelulares e de secreção de citocinas pró-inflamatórias. Tais condições inflamatórias decorrentes da fisiopatologia da obesidade possuem rotas de comunicação através do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal que podem repercutir em neurodesfuncionalidades límbicas e de controle de humor promovendo desfechos depressivos. Logo, os impactos da obesidade em condições psiquiátricas merecem relevância discursiva e estudos observacionais mais robustos para a melhor compreensão das possíveis multifatoriedades dentro desta relação.

Autor correspondente: TAINÁ PATRÍCIA TEIXEIRA BEZERRA - tainapatricia@hotmail.com



132062

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

SUBCUTANEOUS KETAMINE: RAPID AND LASTING IMPACT ON SUICIDALITY AND FUNCTIONALITY: PROOF-OF-CONCEPT STUDY

Autor(es): Jéferson Ferraz Goularte, Goularte, J.F. 1; Daniel Prates Baldez, Baldez, D.P. 1; Flavio Kapczinski, Kapczinski, F. 1; Paulo Belmonte de Abreu, Abreu, P.B. 2; Márcia Kauer Sant'anna, Sant'Anna, M.K. 3; Ana Paula Anzolin, Anzolin, A.P. 4;

1 - Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil; Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brazil; Department of Psych; 2 - Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brazil; Department of Psychiatry, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; 3 - Graduate Program in Biological Sciences: Biochemistry, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil; Graduate Program; 4 - Graduate Program in Biological Sciences: Biochemistry, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil;

Introduction: Given the complexity and urgency in treating depression with suicidal ideation, the search for new therapeutic options is a pressing need. This study evaluates the effect of flexible dose of the subcutaneous application of ketamine in difficult-to-treat depression patients with an innovative antidepressive repurposed drug with different pharmacological profile. **Methodology:** The study adopted a naturalistic, prospective observational design and was conducted at the Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brazil. It involved 26 consecutive participants diagnosed with difficult-to-treat depression with depressive episodes. Of these, 23 successfully completed the acute treatment phase (8 applications), and 18 completed 6-month follow-up. The treatment protocol initiated with a 0.5 mg/kg dose of ketamine, which was subsequently adjusted according to the individual patient response defined by MADRS and HAM-D17 change and tolerability, under continued psychiatric supervision. **Results:** Significant reductions were observed in the Columbia Suicide Severity Rating Scale scores (figure 1), indicating a decrease in suicidal ideation and depressive symptoms, with a clear dose-response relationship identified, where higher doses of ketamine (mean baseline 41.03 mg/kg and to the last application 74.17mg/kg) were correlated with improvements in symptoms and functionality. Additionally, the functionality and the quality of life increased, as evidenced by the Kaplan-Meier analysis. Almost two thirds of cases (66.7%) achieved complete remission (C-SSRS) of suicidal ideation and sustained up to 6-month follow-up. **Discussion:** This study supports the efficacy of subcutaneous ketamine as a therapeutic modality, offering a potential equivalency to its intravenous counterpart, for the management of difficult-to-treat depression associated with suicidality. A discernible therapeutic response was consistently noted, with these beneficial outcomes maintained throughout a 6-month follow-up period. The subcutaneous route of ketamine delivery was found to be both efficacious and tolerable across the study population, thereby presenting itself as a feasible and promising alternative method of administration.

Autor correspondente: JÉFERSON FERRAZ GOULARTE - jefgoularte@hcpa.edu.br



131554

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO HUMOR

SYMPTOM GROUPS IN MIXED DEPRESSION: A HIERARCHICAL CLUSTERING APPROACH

Autor(es): Matthias Stephan Luethi, Luethi, M. S. 1; Diego Freitas Tavares, Tavares, D. F. 2; Doris Hupfeld Moreno, Moreno, D. H. 2; Andre Russowsky Brunoni, Brunoni, A. R. 1;
1 - Service of Interdisciplinary Neuromodulation, Department and Institute of Psychiatry, Faculty of Medicine, University of Sao Paulo, São Paulo, Brazil; 2 - Mood Disorders Unit, Department and Institute of Psychiatry, Faculty of Medicine, University of Sao Paulo, São Paulo, Brazil;

Introduction: Depression with mixed features, where depressive and manic symptoms co-occur, is a debilitating mood disorder. Objective: This study aimed to explore the grouping of symptoms in mixed depression and analyze associations with diagnoses and clinical and demographic data. Methods: Hierarchical clustering, an unsupervised machine learning technique, was used to identify symptom groups. Differences in symptom cluster scores between mood disorder diagnoses were examined with analyses of variance. Associations with clinical and demographic data were explored with correlations. A predictive analysis for symptom cluster scores was conducted using a linear regression model. Results: Hierarchical clustering was applied to 100 patients and found four symptom clusters, which were interpreted as pure depressive, manic, sleep, and mixed depressive symptoms. No evidence for differences in symptom cluster scores between patients diagnosed with bipolar disorder type I, type II, or major depressive disorder was found (all P's > 0.16). The pure depressive cluster encapsulated emotional-inhibitory symptoms and presented the strongest and significant correlations with burden of disease, as evaluated by specialists (global functioning: $r = -0.44$, illness severity: $r = 0.51$) and by patients (quality of life: $r = -0.27$). Higher age ($t = 2.56$, $P = 0.01$) and previous psychiatric hospitalizations ($t = 2.68$, $P = 0.01$) were predictors of higher depressive cluster values. The manic cluster contained symptoms related to increased energy, lower scores were predicted by being female ($t = 2.14$, $P = 0.04$) and married ($t = -2.14$, $P = 0.04$). The sleep cluster captured reduced sleep and while all clusters were significantly correlated with anxiety, the association was strongest for the sleep cluster ($r = 0.41$). The mixed depressive cluster featured both depressive and manic symptoms and it showed the strongest and significant association with disturbances in rhythms of daily activities ($r = 0.33$). Conclusion: Differences between the underlying mood disorders disappear in mixed states, creating the need to bridge the gap between individual symptoms and diagnoses with intermediary approaches such as the one presented here. The mixed depressive symptom cluster represents the emergent core and shows that thought distortions are closely tied to outward aggression and suicidal tendencies in mixed states. These findings shed light on the idiosyncrasies of mixed depression.

Autor correspondente: MATTHIAS STEPHAN LUTHI - matthias.s.luethi@gmail.com



131947

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

TRANSTORNO BIPOLAR E TRANSTORNO RELACIONADO INDUZIDO POR AYAHUASCA: RELATO DE CASO

Autor(es): *Pedro Henrique Gontijo de Souza, Souza, P. H. G. 1; Ana Laura Franco Santos, Santos, A. L. F. 1; Laura Mesquita Arias Nalini, Nalini, L. M. A. 1; Mateus Nóbrega Oliveira, Oliveira, M. N. 1; Vinicius dos Santos Sguerri, Sguerri, V. S. 1;*

1 - UNIUBE;

Apresentação: masculino, 24 anos, ensino médio completo e emprego em uma rede de supermercados, previamente saudável, admitido em um hospital psiquiátrico de referência após encaminhamento da Unidade de Pronto Atendimento. À admissão, apresentava taquialia, discurso religioso excessivo, delírios de grandeza relacionados à ganhos financeiros, inquietação e humor instável, com predominância de euforia. A mãe do paciente relatou que observou agitação leve e redução do sono nos últimos quatro dias. Esses sintomas surgiram após o uso de Ayahuasca em um ritual religioso. O paciente não recebeu tratamento psiquiátrico anteriormente, não fez uso de outras substâncias psicoativas e não tinha histórico claro de episódios maníacos, apenas relatos de sintomas ansiosos intermitentes nos últimos quatro anos. Os exames laboratoriais e de neuroimagem não apresentaram alterações significativas. O tratamento foi iniciado com Olanzapina 10mg/dia, Diazepam 10mg/dia e Carbonato de Lítio 900mg/dia. Houve melhora progressiva dos sintomas ao longo de 14 dias, com normalização do sono, seguida pela melhora dos sintomas psicóticos e do humor, culminando na alta hospitalar no 16º dia. Optou-se por continuar o tratamento medicamentoso temporariamente, com planos para retirar a Olanzapina e ajustar a dose de Lítio conforme a monitorização dos níveis sanguíneos (litemia sérica), embora esse exame não estivesse disponível no momento da alta. Discussão: a Ayahuasca apresenta capacidade de estimular receptores de serotonina assim como inibir a sua recaptação, podendo levar a ocorrência de manifestações maniformes em indivíduos susceptíveis. O uso da substância apresenta a capacidade de modular genes relacionados à serotonina, podendo ser prejudicial aqueles indivíduos com susceptibilidade ao transtorno afetivo bipolar. Considerações Finais: é necessário atenção ao uso de substâncias semelhantes a Ayahuasca em indivíduos susceptíveis a eventos maniformes devido a interação com receptores serotoninérgicos e a possibilidade de virada maníaca.

Autor correspondente: ANA LAURA FRANCO SANTOS - analafrsantos@gmail.com



131867

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

UM JOVEM INDÍGENA DA ETNIA PANKARARU, ENTRE O MUNDO NATIVO E A PERIFERIA URBANA: A IMPORTÂNCIA DE INCORPORAR ELEMENTOS PSIQUIÁTRICOS E TRANSCULTURAIS NA FORMULAÇÃO DIAGNÓSTICA

Autor(es): Felipe Santaella, Santaella, F. 1; Felipe M. R. Barros, Barros, F. 1; Arthur Tolentino, Tolentino, A. 1; José Maurício Arruti, Arruti, J. 1; Paulo Dalgalarrrondo, Dalgalarrrondo, P. 1; 1 - UNICAMP;

Apresentação do caso: Apresentamos o caso de um indígena Pankararu de 16 anos de idade, do interior do Nordeste do Brasil. Sua personalidade, quando criança, é caracterizada por conexões sociais limitadas, uma profunda afinidade com a floresta e alucinações auditivas. O comportamento do paciente a partir dos 13 anos foi interpretado como um indivíduo com dons espirituais em sua comunidade. Migrou com a família para uma área urbana no Sudeste do Brasil e, a partir daí, vivendo em situação socioeconômica de extrema vulnerabilidade, que incluía violência sistemática, a saúde mental do paciente deteriorou-se, apresentando aumento do isolamento social, alucinações auditivas, delírios persecutórios, iniciando um estupor, negligenciando o autocuidado, sem se alimentar. Devido a estes sintomas, ele foi internado na enfermaria de psiquiatria em nosso hospital. Após a admissão, foi iniciado um plano abrangente de tratamento psiquiátrico incorporando drogas psicotrópicas, assistência social e uma abordagem transcultural, incluindo a visita de um estudante pankararu. O paciente apresentou uma melhora significativa dos sintomas psicóticos e psicomotores durante a internação e recebeu alta após um mês. Discussão: Como um adolescente pankararu que não se enquadrava na sociedade ocidental, o paciente vivenciou alguma experiência psicótica que não estava correlacionada com as que aconteceram durante sua infância. Poderíamos interpretá-lo como uma personalidade pré-mórbida, porém, para pankararus é um dom de ter a experiência e a conexão com o cosmos, o que pode levar falsamente a uma interpretação como um sintoma psicótico. Através das mudanças de um processo de culturalização, isso levou o paciente ao desenvolvimento de sintomas depressivos e psicóticos. Comentários finais: O caso mostra que é essencial incorporar uma interpretação transcultural na análise psiquiátrica, bem como adicionar uma perspectiva local ao interpretar de um sintoma, a fim de compreender a complexidade das situações individuais e não estar refém de formulações diagnósticas reducionistas.

Autor correspondente: ARTHUR CARDOSO TOLENTINO - arthur.tolentino1717@gmail.com



131859

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

USO DE CETAMINA EM UM PACIENTE COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Danylo Matheus Nóbrega de Brito, Brito, D. M. N. 1; Diógenis Barbosa de Moura, Moura, D. B. 1; Janicéia Lopes Simplício Lins, Lins, J. L. S. 1; Louise Lopes Barros, Barros, L. L. 2; 1 - UFRN/EMCM; 2 - UNIVERSIDADE POTIGUAR;

A depressão é uma doença recorrente e incapacitante que afeta cerca de 17% da população geral ao longo da vida. Dados recentes apontam a depressão como a principal causa de incapacidade, afetando cerca de 350 milhões de pessoas em todo o mundo. Ademais, cerca de 34-64% dos pacientes não respondem ao tratamento com 2 ou mais antidepressivos, o que caracteriza a depressão resistente ao tratamento (DRT). Nesse sentido, este artigo busca demonstrar o uso de cetamina como alternativa terapêutica em um paciente portador de DRT. J.A.M., homem, 48 anos, portador de DRT com forte ideação suicida, mesmo sob uso de doses otimizadas de Desvenlafaxina, Trazodona, Lítio, Quetiapina e Clonazepam, mantendo sintomas de tristeza profunda, anedonia, apatia, insônia, isolamento social e ideação suicida. Dessa maneira, fora proposto o uso de cetamina em ambiente hospitalar, baseado no Protocolo do Consórcio Brasileiro de Pesquisa em Cetamina, com infusões semanais de 0,5 mg/kg por via subcutânea. A resposta ao tratamento foi guiada pela escala MADRS, na qual o paciente pontuava 35 antes do início da terapêutica. Após 08 semanas de infusões, o paciente evoluiu pontuando 9 na escala MADRS, que se manteve menor que 10 durante um ano de acompanhamento. A cetamina é utilizada a mais de meio século para induzir anestesia e sedação de forma segura e efetiva. Recentemente, vários estudos controlados têm demonstrado de forma consistente o efeito antidepressivo rápido e robusto da cetamina, com um significativo perfil de eficácia: taxas de respostas que variam de 66-77%, e de remissão de 31% em pacientes com DRT, a despeito de poucos efeitos colaterais. É importante mencionar que em apenas 4-24 horas após uma única administração de cetamina, pacientes em DRT apresentaram taxas de resposta descritas após 8 semanas de tratamento com antidepressivos convencionais em pacientes com quadros não resistentes de depressão. Apesar disso, não existem protocolos de tratamento mundialmente adotados. A depressão é uma doença complexa que causa altos custos aos serviços de saúde, na qual apenas 1/3 dos pacientes remite e 1/3 não responde à terapêutica convencional. Inúmeros estudos já demonstram que a cetamina possui um efeito antidepressivo ultrarrápido e robusto em pacientes com DRT, em despeito a um perfil de segurança e tolerabilidade favoráveis. Em virtude disso, é de extrema importância que se estabeleçam protocolos padronizados para o uso dessa droga como mais uma aliada contra a depressão.

Autor correspondente: DANYLO MATHEUS NÓBREGA DE BRITO - danylomnbrito@outlook.com



131985

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

USO DE GRUPO DE EDUCAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA E ENSINO EM MEDICINA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Diógenis Barbosa de Moura, Moura, D. B. 1; Danylo Matheus Nóbrega de Brito, Brito, D. M. N. 1; Janiceia Lopes Simplício Lins, Lins, J. L. S. 1;*
1 - UFRN/EMCM;

O transtorno de ansiedade generalizado é uma condição de saúde mental que afeta um número significativo de indivíduos, apresentando sintomas que variam de leves a graves. É uma preocupação crescente em saúde pública e economia, uma vez que a ansiedade não tratada pode levar a problemas de saúde física e emocional. A unidade básica de saúde é um ponto de acesso fundamental para muitos pacientes. Criar um grupo de controle de tal patologia neste ambiente permite que os pacientes obtenham apoio próximo de suas casas, eliminando barreiras geográficas e financeiras. Durante a execução, o projeto abordou duas vertentes: a educação médica e a educação popular. Para isso, serão realizadas reuniões semanais entre alunos do curso de graduação em medicina, professores, equipe da UBS e usuários aleatoriamente selecionados, que possuíam o diagnóstico de TAG. Os encontros envolvem uma discussão inicial com todos, seguido de um momento apenas entre alunos e docentes para atualizações sobre condutas em assuntos da psiquiatria abordados durante o primeiro momento e um terceiro espaço no dia para realização de feedbacks. Foram discutidos diversos temas elencados pelos próprios usuários e outros temas sugeridos pelos discentes, como higiene do sono, técnica ACALME-SE, mudanças no estilo de vida e Mindfulness. Nas reuniões, os pacientes foram questionados sobre suas rotinas e hábitos, uso de medicações, comorbidades e foram orientados quanto a técnicas para controle da ansiedade, insônia e outros sintomas. Os encontros ministrados promoveram, de acordo com os feedbacks, momentos de educação popular e formação médica, em que os participantes desfrutaram das reuniões para sanar dúvidas, consolidar conhecimentos prévios, integrar noções sobre o manejo farmacológico e não farmacológico de condições psiquiátricas, além da troca de experiência e oportunidade de socialização. Ao final, percebeu-se que houve uma facilitação no acesso à discussão de problemas da saúde mental, resultando no melhor controle dos sintomas ansiosos pelos pacientes, com melhora dos quadros, e controle adequado das medicações, bem como vivência a respeito às técnicas não medicamentosas por parte dos alunos e profissionais de saúde.

Autor correspondente: DIÓGENIS BARBOSA DE MOURA - diogenismoura@hotmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**TRANSTORNOS DO
SONO**



132003

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

BIOLOGICAL RHYTHMS AND PSYCHIATRIC SYMPTOMS IN COVID-19 INDIVIDUALS: A CROSS-SECTIONAL MULTICENTRIC STUDY

Autor(es): Laísa Nazário dos Santos, Santos N. L. 1; Flávia Saccon Niero, NIERO S. F. 2; Brenda Carolina Mattia Maximiano, MAXIMIANO M. B. 2; Mariana Mioranza-koppe, KOPPE M. M. 2; Ritele H. Silva, SILVA H. R. 2; Camila O. Arent, ARENT. O. C 2; Graziela Amboni, AMBONI G. 2; Lucas C. Pedro, PEDRO C. L 2; Amanda Gollo Bertollo, BERTOLLO G. A. 3; Arthur Dellazeri Cortez, CORTEZ D. A. 3; Jesiel de Medeiros, MEDEIROS J. 3; Fernanda Pedrotti Moreira, MOREIRA P. F. 4; João Quevedo, QUEVEDO J. 5; Luciane B. Ceretta, CERETTA B. L. 6; Zuleide Maria Ignácio, IGNACIO M. Z. 3; Taiane de Azevedo Cardoso, CARDOSO A. T. 7; Gislaïne Zilli Réus, REUS Z. G. 2;

1 - UNESC; 2 - University of Southern Santa Catarina; 3 - Federal University of the Southern Frontier; 4 - Catholic University of Pelotas; 5 - University of Southern Santa Catarina and The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth); 6 - 5Graduate Program in Public Health, University of Southern Santa Catarina; 7 - McMaster University, Hamilton;

: Most SARS-CoV-2 infections result in mild upper respiratory symptoms, but some develop severe illness due to immune system dysregulation. Long-term neurological and psychiatric effects, termed "long COVID," may persist even after recovery. Objective: Therefore, this research aims to investigate the biological rhythm in individuals with COVID-19 and healthy controls. In addition, the association between disruptions of biological rhythms and psychiatric symptoms was tested. Method: This cross-sectional study included adults with COVID-19 (cases) and without COVID-19 (controls) with similar age and sex distribution. Biological rhythms were assessed by the Biological Rhythms in Neuropsychiatry Assessment Interview (BRIAN), while depression, sleep quality, anxiety, and stress levels were analyzed using specific scales. Results: 96 cases and 199 controls were assessed. Compared to controls, the cases showed higher biological rhythms dysfunction, especially in the sleep, activity, and eating behavior domains. Cases showed higher levels of stress, depressive symptoms, and anxiety compared to controls. BRIAN scores were positively correlated with the severity of depressive symptoms, anxiety, insomnia, and stress levels. Conclusion: COVID-19 is associated with biological rhythm disturbances. Disruptions in the biological rhythm were related to a higher presence of depressive symptoms, anxiety, and stress. Future studies are suggested to investigate the infection repercussions in the biological rhythms, psychiatric symptoms, and mutual interactions.

Autor correspondente: LAÍSA NAZARIO DOS SANTOS - laisanazario@gmail.com



131462

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO SONO

CANNABIS MEDICATIONS FOR SLEEP QUALITY IN ADULTS WITH OR WITHOUT SLEEP DISORDER: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): Giovanna Hanike Santos da Silva, Silva, G. H. S. 1; Douglas Carneiro Barroso, Barroso, D. C. 2; Fernanda Ribeiro de Lima, Lima, F. R. 3; Eduardo Cerchi Barbosa, Barbosa, E. C. 4; Loyná Euá Flores e Paez, Paez, L. E. F. E. 5; Stephanie Brito Ceolin de Faria, Faria, S. B. C. 6; Saulo Bernardo Lança, Lança, S. B. 7; Felipe Bandeira de Melo Guimarães, Guimarães, F. B. M. 8; Arthur Bezerra Cavalcanti Petrucci, Petrucci, A. B. C. 9; ângelo Eduardo Espíndola Sbardelotto, Sbardelotto, A. E. E. 10;
1 - Universidade Católica de Pernambuco; 2 - Universidade Estadual de Santa Cruz; 3 - Private Practice; 4 - Universidade Evangélica de Goiás; 5 - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; 6 - Universidade Vila Velha; 7 - Universidade Federal de São Paulo; 8 - Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 9 - Universidade Federal da Paraíba; 10 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introduction: Sleep-deprived individuals are less productive and report a lower overall quality of life. Cannabis-derived medications are potential alternatives to prescription drugs for improving sleep. **Aims:** This systematic review and meta-analysis aimed to analyse the efficacy and safety of cannabis versus non-cannabis medications for sleep quality in adults with or without sleep disorders through a ≤ 2 -month follow-up. **Methods:** MEDLINE, Embase and Cochrane databases were searched for randomized controlled trials (RCTs) that assessed cannabis versus non-cannabis medications for sleep and at least one of the outcomes of interest. The primary outcome was sleep quality. Secondary outcomes were adverse events (headache, fatigue, dry mouth, and nightmares/vivid dreams). Risk ratio (RR) and standardized mean difference (SMD) were applied with a 95% confidence interval (95% CI) for dichotomous and continuous outcomes, respectively, using a random-effects model. We performed sensitivity analyses if $I^2 \geq 50\%$ and conducted subgroup assessments for sleep quality (with vs. without sleep disorders) for all outcomes. We deemed a P value of <0.05 statistically significant. The Review Manager statistical software was used for statistical analyses. **Results:** Four RCTs (3,405 patients) were included. Two studies (74.9% of patients) included patients only with and two studies (25.1% of patients) included patients only without sleep disorders. The use of medical cannabis in both groups demonstrated improvement in sleep quality when compared to non-cannabis medications (SMD 0.33 95%CI; 0.08, 0.57), and there weren't statistical differences between the group with (SMD 0.32 95%CI; 0.01, 0.63) and the group without sleep disorders (SMD 0.33 95%CI; 0.18, 0.47). The use of cannabis showed a significantly lower risk of fatigue (RR 0.63 95%CI; 0.42, 0.93, $p < 0.02$), and no significant difference in the risk of nightmares/vivid dreams (RR 0.71 95%CI; 0.35, 1.45, $p > 0.3$). The use of non-cannabis medications showed no significant difference in the risk of headache (RR 1.42 95%CI; 0.84, 2.38, $p > 0.1$) and dry mouth (RR 1.38 95%CI; 0.61, 3.12, $p > 0.4$). **Conclusion:** Cannabis-derived medications demonstrated a clinically better efficacy, safety profile and lower risk of fatigue than non-cannabis medications, with equivalent results in patients living with sleep disorders or without sleep disorders. Studies with a longer period could evaluate cannabis and complications more precisely.

Autor correspondente: GIOVANNA HANIKE SANTOS DA SILVA - giovanna.2019202950@unicap.br



131798

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE EFFICACY OF ANTIDEPRESSANTS AND PLACEBO ON SLEEP QUALITY IN MENOPAUSAL WOMEN: A SYSTEMATIC REVIEW

Autor(es): *Ilk Ramos Guerra, Guerra, I. R. 1; Giovanna Hanike Santos da Silva, Silva, G. H. S. 1; Isabella Tavares Rodrigues Borba, Borba, I. T. R. 1; Alícia Laís de Araújo Magalhães, Magalhaes, A. L. A. 1; Moab Duarte Acioli, Acioli, M. D. 1;*

1 - Universidade Católica de Pernambuco;

Introduction: Sleep disturbances are common complaints in women during menopause, causing a significant impact on quality of life. One of the main associations between menopause and insomnia is related to vasomotor symptoms (hot flashes), with the predominant treatment being Hormone Replacement Therapy. An alternative, less common, is the use of SSRIs (Selective Serotonin Reuptake Inhibitors) and SNRIs (Serotonin and Norepinephrine Reuptake Inhibitors). **Objective:** To compare the effect of SSRIs and/or SNRIs with placebo on sleep quality in healthy women during the menopausal period. **Methodology:** A search was conducted in the PubMed and Cochrane Library databases, following the PRISMA model for systematic reviews and meta-analyses. Randomized clinical trials comparing SSRIs and/or SNRIs to placebo in healthy menopausal women with complaints of sleep disturbances were selected. The primary outcome was sleep quality. Secondary outcomes were insomnia severity and improvement of vasomotor symptoms. **Results:** We identified 239 articles, of which only 4 met our inclusion criteria. Three studies used the Insomnia Severity Index (ISI) and the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), comparing citalopram, escitalopram, and venlafaxine with placebo. The fourth study relied on participant self-report, comparing paroxetine with placebo. All studies had follow-up periods ranging from four to twenty-four weeks and used low dosages of medications. Two articles used venlafaxine, analyzing its efficacy in reducing insomnia, and observed that over eight weeks, there was a significant improvement in sleep quality compared to placebo. The study using escitalopram for eight weeks also demonstrated a reduction in insomnia and improvement in sleep quality. Regarding the study evaluating paroxetine for twenty-four weeks, an increase in nighttime sleep duration and a corresponding decrease in awakenings were observed; however, no significant differences between groups were observed in sleep onset latency. All studies showed improvement in vasomotor symptoms associated with sleep quality. **Conclusion:** The studies demonstrate improvements in insomnia symptoms and sleep quality in participants. However, studies with a longer period and the use of higher dosages could evaluate the effects of drugs more accurately. Furthermore, despite the associated improvement between vasomotor symptoms and sleep quality, there are still controversies in this interrelation.

Autor correspondente: ILK RAMOS GUERRA - ilkguerra@hotmail.com



131370

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

CRONOTIPO E QUALIDADE DO SONO: EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es): Ana Paula Cogue Ribeiro, Ribeiro, A. P. C. 1; Daniely Gallindo Lopes, Lopes, D.G. 1; Karoliny de Lima Nardin, Nardin, K. L. 1; Alexandre Gonzaga dos Anjos, Anjos, A. G. 2; Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Oliveira, F. C. S 3; Tariane Franciele Bastos Pereira, Pereira, F. B. 4;

1 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO; 2 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, USP; 3 - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO; 4 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Bauru;

Introdução: Durante o sono ocorrem processos fisiológicos, neurocognitivos e comportamentais, os quais podem sofrer prejuízos se houver restrição. As consequências da perda do sono abarcam um amplo espectro de processos como atenção, memória, funções cognitivas e percepção. A espécie humana tende a ser diurna, embora existam diferenças individuais considerando as preferências consistentes em relação às atividades e horários preferidos para estar ativo ou para dormir, o que define a dimensão matutina vespertina, ou cronótipo. As pessoas também diferem nos seus desempenhos cognitivos no período do dia dependendo da correspondência aos seus cronótipos. Este efeito de sincronia foi detectado em várias tarefas de controle executivo e atenção, sendo essas funções maiores em momentos ideais. **Objetivo:** Verificar a correlação entre a qualidade do sono e desempenho acadêmico de universitários, avaliando seus cronótipos. **Métodos:** Estudo descritivo e correlacional, em que participaram 80 alunos de graduação entre 18 e 55 anos ($M=45,7$; $DP=10,09$) de 9 cursos da área da saúde. Utilizou-se um questionário elaborado pelos pesquisadores com perguntas sobre autoavaliação da qualidade de sono e desempenho acadêmico, além do Reduced Morningness-eveningness Questionnaire (português). Na análise, optou-se pelo teste de Correlação de Spearman para amostras não-paramétricas. **Resultados:** Foi possível observar uma correlação positiva e significativa entre qualidade do sono e desempenho acadêmico ($r_s=0,29$; $p<0,001$). Notavelmente, 84% dos participantes frequentavam aulas noturnas, sendo Psicologia a área mais representada (60,5%). Os resultados também revelaram dessincronia entre horários acadêmicos e necessidade de sono, com 9% e 35% dos participantes relatando maior cansaço entre 20h-21h e 21h-22h30, respectivamente. **Conclusão:** Parte da amostra foi do cronotipo matutino-vespertino, mas estão na universidade no período noturno com altas demandas cognitivas. Dessincronizadores, como aulas durante a noite, podem levar à restrição do sono que, a longo prazo, tendem a enfraquecer ou romper uma ritmicidade biológica, agravar a saúde e acarretar em declínios cognitivos e comportamentais com efeitos na atenção sustentada, estado de alerta e tempo de reação, funções imprescindíveis nas diversas atividades diárias.

Autor correspondente: ANA PAULA COGUE RIBEIRO - coguepaula@gmail.com



131162

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

DEPENDÊNCIA DE MEDICAMENTOS SEDATIVOS EM PACIENTE COM TRANSTORNO BIPOLAR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): *Marcela Diniz Rassi Rincon, Rincon, M.D.R. 1; Murilo Correa de Miranda Gomes, Gomes, M.C.M. 2; Laura Augusta Justino Borba, Borba, L.A.J. 2; Débora Parreira Lopes Amorim, Amorim, D.P.L. 2; Ana Clara Honorato Chaves, Chaves, A.C.H. 2; Marcelo Carvalho Medeiros Filho, Filho, M.C.M. 2; Lisa Pena Bueno de Moura, Moura, L.P.B. 2; Carlos Eduardo Cotrim Rassi, Rassi, C.E.C. 3;*
1 - PAX; 2 - Pax Instituto de Psiquiatria; 3 - Unicerrado;

APRESENTAÇÃO DO CASO: M.M.S., sexo masculino, 51 anos, casado, ensino fundamental incompleto, pastor, foi levado ao pronto socorro psiquiátrico em fevereiro de 2023 por abuso de medicações sedativas. Estava desde 2018 em acompanhamento irregular com psiquiatra, tendo iniciado tratamento por desânimo, irritabilidade, falta de energia, tristeza e insônia, sendo prescrito sertralina 50mg/dia. Retornou em consulta ambulatorial após 60 dias com aumento de energia, menor necessidade de sono, humor irritável, pressão por fala, grandiosidade e envolvimento excessivo com atividades religiosas, diagnosticado com transtorno bipolar e prescrito quetiapina 200mg/dia e lítio 600mg/dia. No momento da admissão, queixava de tristeza, anedonia, hipobulia, falta de energia, apetite reduzido, com perda de peso não quantificada, perda de cuidados básicos de higiene, insônia associada a uso abusivo de medicações sedativas - estava em uso de 8 comprimidos de quetiapina (1600mg/dia), 2 comprimidos de diazepam (20mg/dia) e até 30 comprimidos de zolpidem (300mg/dia). Dizia que o que lhe motivava a usar as medicações era “a insônia, a vontade de dormir durante o dia, para que passe mais rápido”. Iniciou e aumentou o uso de zolpidem por conta própria, comprando a medicação sem receituário médico. Acompanhante relata que paciente começou a esconder medicações sedativas, enterrava no quintal, escondia nos sapatos e colocava em bolsos de roupas. Além disso, apresentava durante o uso sedação diurna, amnésia e sonambulismo e quando cessava o uso apresentava irritação, heteroagressividade e inquietação. Permaneceu internado por 77 dias, neste período foi realizada redução gradual de quetiapina até a dose de 600mg/dia, iniciado carbamazepina gradualmente até a dose de 800mg/dia, introduzido pregabalina 300mg/dia e retirado 50% da dose de zolpidem a cada 3 dias até suspensão completa. Paciente recebeu alta com estabilidade do quadro de humor e retorna para atendimento ambulatorial após 45 dias sem uso abusivo de medicações sedativas. **DISCUSSÃO:** As drogas Z foram inseridas no mercado como alternativa aos benzodiazepínicos, acreditando que não causariam tolerância e dependência. O zolpidem, aprovado para tratamento de curto prazo da insônia, pode levar à dependência e à abstinência se usado de forma indiscriminada. **COMENTÁRIOS FINAIS:** O risco de dependência ou abuso aumenta com a dose e o tempo de uso. Assim, é necessário maior rigor na prescrição e fiscalização quanto a venda desta medicação.

Autor correspondente: MARCELA DINIZ RASSI RINCON - marcelarassi8@gmail.com



131933

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DOS RITMOS BIOLÓGICOS EM PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS, INFLAMATÓRIOS E DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS MACHOS E FÊMEAS

Autor(es): Flávia Saccon Niero, NIERO, FLÁVIA S. 1; Laísa Nazario dos Santos, Nazario, Laísa 2; Nicolý Serafim Martinello, Nicolý, S,M 2; Catharina de Bem Ribeiro, CATHARINA, R 2; Letícia Manfredini Leonardo, Letícia, M. 2; Lucas Cândido Pedro, Lucas, C, P. 2; Lucinéia Gainski Danielski, Lucineia, D 2; Fabricia Petrolino, Fabricia, P 2; Gislaine Zilli Réus, Réus, Gislaine 2;
1 - Universidade do Extremo Sul Catarinense ; 2 - UNESC;

Introdução: Os ritmos biológicos são um fator importante para o bom funcionamento do corpo humano. Estudos recentes vêm mostrando uma relação bastante interessante do mal funcionamento dos ritmos biológicos com o aparecimento de transtornos mentais, em especial o transtorno depressivo maior (TDM). As alterações nos ritmos biológicos podem causar distúrbios do sono, que são um dos sintomas mais comuns em indivíduos com TDM. **Objetivo:** Investigar os efeitos comportamentais e neuroquímicos de ratos machos e fêmeas submetidos ao protocolo de ritmos biológicos alterados (RBA). **Método:** Para o estudo 120 ratos Wistar, sendo 60 fêmeas (F) e 60 machos (M) foram divididos em dois grupos: controle e RBA. O grupo controle ficou em condições padrões do biotério. O grupo RBA foi submetido a um protocolo de alterações nos padrões de sono e de alimentação por 40 dias, onde a cada dia foram usadas condições padrões diferentes do biotério, por exemplo, foram expostos à luz em horário diferente do habitual, também tiveram em alguns momentos, restrição de alimentação em diferentes horários do período do estresse. Entre os dias 63º, 64º, 65º, e 66º de vida desses animais foram realizados os testes comportamentais: o comportamento do tipo depressivo foi avaliado pelo teste do nado forçado, a atividade motora espontânea e memória de habituação através do teste do campo aberto, anedonia por meio do splash teste e o comportamento do tipo ansioso por meio do labirinto em cruz elevado. Foi retirando o soro, córtex frontal e hipocampo para mensuração dos níveis das citocinas: interleucina-1 β (IL-1 β), IL-6 e IL-10, e parâmetros de estresse oxidativo: carbonil, dano em lipídeo, superóxido dismutase (SOD) e catalase. **Resultados:** O protocolo de RBA foi capaz de promover um comportamento do tipo anedônico, depressivo, ansioso e também levou a um dano cognitivo em ratos machos e fêmeas que passaram por tal protocolo. No hipocampo de fêmeas do grupo RBA ocorreu um aumento dos níveis de IL-1 β , IL-6, IL-10 e da atividade da SOD, em comparação com o grupo controle. No hipocampo de machos houve uma diminuição na atividade da SOD do grupo RBA, comparado ao controle. **Conclusão:** Esses achados sugerem que as alterações nos ritmos biológicos poderiam ser um pródomo para o desenvolvimento do TDM, bem como suas comorbidades. O protocolo de RBA foi capaz de alterar parâmetros inflamatórios e a SOD no hipocampo, sugerindo uma associação aos efeitos da RBA, principalmente em fêmeas.

Autor correspondente: FLÁVIA SACCON NIERO - flavianiero10@gmail.com



132742

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA QUALIDADE DO SONO E SUA ASSOCIAÇÃO COM ANSIEDADE E MEDO DA DOENÇA EM UMA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Murilo Cardoso Oliveira , Murilo Cardoso Oliveira 1; Alexandre Duarte Gigante, Alexandre Duarte Gigante 1;
1 - Hospital Regional de Presidente Prudente;

O sono é um dos componentes humanos mais importantes para a saúde, é fundamental para o bom funcionamento cerebral, sendo que privações prolongadas do sono acarretam graves prejuízos físicos e cognitivos. A insônia é o transtorno do sono mais prevalente e pode causar prejuízos no funcionamento diurno, fadiga, déficit cognitivo, humor deprimido, ansiedade, prejuízos nos relacionamentos sociais e outros problemas de saúde. É oriunda de um evento estressor e se perpetua mediante um mal funcionamento, relacionado a má higiene do sono, onde associações cognitivas errôneas criam o ambiente para o transtorno. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19, que se estende até o momento. Estudos revelaram grave impacto psicológico, graves sintomas ansiosos e prejuízo na qualidade do sono associados à COVID-19. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade do sono e sua associação com ansiedade e medo da doença em uma amostra de estudantes. Os dados foram obtidos através de questionário próprio e pela aplicação do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh versão em português do Brasil, da Escala de Autoavaliação de Ansiedade de Zung e da Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19). Quando questionados a respeito da qualidade do seu sono, a maioria dos estudantes relatou ser regular, ruim ou péssimo. Em resposta à escala utilizada, 85,7% pontuaram como “maus dormidores”. Além disso, 81,4% pontuaram para presença provável de transtorno de ansiedade no momento. Pontuações maiores na escala de medo do covid foram associadas a piora na qualidade de sono e maior suspeita de transtorno de ansiedade. Fica evidente a existência de uma alta prevalência de má qualidade de sono nesta população de estudantes de medicina e uma alta probabilidade da maioria apresentar transtorno de ansiedade. O medo da covid-19 contribuiu fortemente para aumentar a ansiedade e piorar a qualidade de sono e esses achados indicam que os cuidados com a saúde mental do estudante de medicina, que já eram necessários, se tornaram ainda mais essenciais com a pandemia da covid-19.

Autor correspondente: Murilo Cardoso Oliveira - murilo_c_oliveira@hotmail.com



128312

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

ESTUDO SOBRE O PERFIL DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): *Eduardo Fernandes Leite, Leite, F. E. 1; João Carlos Cernkovic Júnior, CERNKOV, J. J. C. 2;*
1 - Universidade Estadual de Londrina ; 2 - Universidade Regional de Blumenau;

O sono é um processo fisiológico essencial para a manutenção da homeostase em todos os organismos. A qualidade de vida dos seres humanos está diretamente relacionada à qualidade do sono de cada indivíduo, e é possível observar que a má qualidade do sono está associada a comorbidades encontradas na população. O objetivo deste estudo é identificar possíveis alterações na qualidade do sono dos estudantes da amostra selecionada, considerando as fases e períodos do curso universitário. Além disso, pretende-se verificar se a atividade laboral associada à atividade acadêmica influencia na qualidade do sono dos estudantes analisados. Por fim, busca-se auxiliar a universidade na compreensão do impacto da qualidade do sono dos estudantes. O presente estudo é do tipo transversal e utiliza o método de análise por meio da aplicação do Questionário de Qualidade do Sono de Pittsburgh. A amostra é composta por 358 estudantes do curso de Direito da Universidade Regional de Blumenau, sendo 151 (42,2%) do primeiro ano, 140 (39,1%) do terceiro ano e 67 (18,7%) do quinto ano letivo. Do total da mostra, 134 (37,4%) são do sexo masculino e 224 (62,6%) do sexo feminino. A análise global da qualidade do sono revelou que 250 (69,4%) dos estudantes apresentaram uma boa qualidade do sono, enquanto 108 (30,6%) apresentaram uma qualidade de sono ruim. No entanto, as associações entre a qualidade do sono e o trabalho e turno de estudo dos estudantes não se confirmaram. Por outro lado, a associação entre a qualidade do sono e a fase do curso dos estudantes mostrou-se estatisticamente significativa, com um aumento significativo no percentual de estudantes com qualidade do sono ruim nas fases finais do curso. Com base na amostra analisada através do questionário de Pittsburgh, constatou-se que a qualidade do sono piorou ao longo do curso, com uma parcela significativamente maior dos estudantes da fase final do curso apresentando má qualidade de sono, em relação aos colegas pertencentes às fases iniciais. É importante promover ações em conjunto com as universidades, que visem à promoção da saúde, por meio de informações sobre higiene do sono e quando necessário com acompanhamento profissional.

Autor correspondente: EDUARDO FERNANDES LEITE - EDUARDOFERNANDESLEITE@GMAIL.COM



131100

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DE SONO E CÂNCER: UMA ANÁLISE COM DADOS DA NATIONAL HEALTH AND NUTRITION EXAMINATION SURVEYS (NHANES) DE 2005 A 2014

Autor(es): Allan Saj Porcacchia, Porcacchia, AS 1; Gabriel Natan Pires, Pires, GN 2; Monica Levy Andersen, Andersen, ML 2; Sergio Tufik, Tufik, S 2;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Universidade Federal de São Paulo e Instituto do Sono;

Introdução: Os distúrbios de sono representam um problema significativo de saúde pública, especialmente insônia e apneia obstrutiva do sono (AOS). Paralelamente, o câncer se destaca como uma das principais causas de mortalidade a nível mundial. Dados recentes indicaram uma possível associação entre distúrbios de sono e câncer. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar associação entre distúrbios de sono e o diagnóstico de câncer. **Métodos:** Foram utilizados dados de 5 edições da National Health and Nutrition Examination Surveys (NHANES), abrangendo os anos de 2005 a 2014. Duas variáveis relacionadas ao sono – “já relatou ter problemas para dormir” e/ou “já teve diagnóstico de distúrbio de sono por um médico” – foram avaliadas em relação ao desfecho: ter sido diagnosticado com câncer em algum momento da vida. Os dados foram analisados por meio de modelos de regressão logística binária no Jamovi. **Resultados:** Foram incluídos 26.823 participantes na amostra. Indivíduos que relataram ter problemas para dormir apresentaram razão de chances (RC) de 1,48 de serem diagnosticados com câncer (IC95%=[1,336-1,646]; $p<0,001$), enquanto aqueles já diagnosticados com distúrbio de sono tiveram RC de 1,21 (IC95%=[1,046-1,415]; $p=0,011$), indicando maior chance de diagnóstico de câncer em ambos os casos. Nos homens, esses valores foram ainda maiores, com RC de 1,56 (IC95%=[1,321-1,843]; $p<0,001$) para dificuldades de sono e de 1,26 (IC95%=[1,013-1,582]; $p=0,037$) para um diagnóstico de distúrbio de sono. **Conclusão:** As chances de os indivíduos serem diagnosticados com câncer foram maiores naqueles que relataram ter problemas de sono ou que receberam diagnóstico de distúrbio de sono em algum momento da vida. **Agradecimentos/Financiamento:** Nossos estudos são apoiados pela Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP), São Paulo, Brasil. MLA e ST recebem bolsa de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ASP e MLA recebem bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP; 2021/05920-7 e 2020/13467-8, respectivamente).

Autor correspondente: ALLAN SAJ PORCACCHIA - allansaj.7@gmail.com



131814

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

FATORES ASSOCIADOS A PROBLEMAS DE SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NUMA GRANDE UNIVERSIDADE BRASILEIRA.

Autor(es): Arthur Cardoso Tolentino, Tolentino, A. 1; Felipe M. R. Barros, Barros, F. 2; Liliane Smaniotto, Smaniotto, L. 2; Maria Eduarda Crispim, Crispim, M. 2; Maethany Fernandes, Fernandes, M. 2; Aline Laurindo, Laurindo, A. 2; Amilton dos Santos Junior, Junior, A. 2; Paulo Dalgalarrrondo, Dalgalarrrondo, P. 2; Renata Cruz Soares de Azevedo, Azevedo, R. 2;

1 - UNICAMP; 2 - ;

Introdução: Distúrbios do sono estão se tornando cada vez mais frequentes no Brasil em indivíduos de diferentes estratos sociais. Estudantes universitários podem ser considerados uma população vulnerável ao desenvolvimento destas condições, uma vez que apresentam características que podem interferir negativamente no sono, como demanda por excelência acadêmica, uso de substâncias psicoativas e tempo de tela elevado. Porém os dados em estudantes brasileiros são escassos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de problemas de sono, sonolência diurna e fatores de risco associados em estudantes universitários brasileiros. **Métodos:** Estudo de corte transversal numa grande amostra de estudantes universitários de Campinas-SP. Foram aplicados questionários avaliando o padrão quantitativo e qualitativo de sono nesta população entre 2017 e 2018. Foram realizadas análises bivariadas comparando o perfil dos estudantes que apresentaram problemas de sono com os demais, utilizando o teste do qui-quadrado ou teste de Mann-Whitney. Realizamos modelos de regressão logística para a análise multivariada, incluindo os distúrbios de sono como variável dependente. Utilizamos o Odds Ratio ajustado (aOR) como medida de associação. Foram considerados estatisticamente significantes valores de $P < 0,01$. **Resultados:** Foram incluídos 6825 estudantes na amostra analisada. O tempo médio de sono durante a semana foi de 7,04 horas (DP 1,3), sendo que 41,2% dos estudantes tiveram tempo de sono não ideal. Em relação à qualidade do sono, 49,5% relataram prejuízo na qualidade do sono, e 55,1% referiram sonolência diurna no último ano. Na análise multivariada, os fatores independentes associados a prejuízo na qualidade do sono foram sexo feminino (aOR 1.35, IC 95%: 1.22-1.49), nível educacional da mãe (aOR 1.15, IC 95%: 1.02-1.31), presença de problema de saúde físico (aOR 1.38, IC 95%: 1.20-1.59), problema de saúde mental (aOR 2.33, IC 95%: 2.07-2.62) e história de bullying (aOR 1.78, IC 95%: 1.60-1.97). **Conclusão:** Nosso estudo aponta que quase metade dos estudantes universitários brasileiros podem apresentar problemas na quantidade e qualidade do sono, uma alta prevalência comparado à população brasileira em geral. Além disso, destacamos a história de bullying como fator de risco independente pouco investigado na literatura em jovens adultos. Isto indica a importância de estar atento a distúrbios do sono em pacientes jovens adultos universitários na prática clínica.

Autor correspondente: ARTHUR CARDOSO TOLENTINO - arthur.tolentino1717@gmail.com



131898

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

IMPACTOS DOS TRANSTORNOS DE SONO NO COTIDIANO: PERCEPÇÃO DE PESSOAS IDOSAS DE UMA PEQUENA COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): *Laura Castro Matos, Castro Matos, L. C. 1; Carolina Rebellato, Rebellato, C 1; Carolina Becker Bueno de Abreu, Abreu, C. B. B. 1; Janaína Santos Nascimento, Nascimento, J. S. 1;*
1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Introdução: Transtornos de sono na população idosa podem acarretar problemas físicos, psicológicos, cognitivos e comportamentais com possíveis impactos no desempenho ocupacional. Objetivo: Compreender a percepção de pessoas idosas não institucionalizadas acerca dos transtornos de sono e o seu impacto no desempenho ocupacional. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e transversal, realizada com pessoas idosas residentes na Vila Residencial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para a coleta de dados foram utilizados o Montreal Cognitive Assessment e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, além de entrevista para caracterização do perfil sociodemográfico e de saúde, hábitos de vida e compreensão do impacto do sono no cotidiano. O contato com os participantes, que foram selecionados por conveniência por participarem de um projeto de extensão intitulado "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial" do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, seguiram o seguintes critérios de inclusão: pessoas com 60 anos de idade ou mais residentes na Vila Residencial, de gêneros distintos, independentes, sem alterações de linguagem, na perspectiva da coordenadora do projeto de extensão, e cognitivas, de acordo com o Montreal Cognitive Assessment (MoCA-BR). Os dados foram analisados sob a perspectiva da análise de conteúdo. Resultados: Participaram seis pessoas, com idade entre 65 e 78 anos, sobretudo solteiras, com autopercepção de boa qualidade de vida, saúde regular e padrão anormal de eficiência de sono no último mês. Identificou-se que a diurese noturna e a dor crônica afetam a ocupação de descanso e sono, bem como alguns hábitos e aspectos ambientais, como uso de telas e medicamentos. O transtorno do sono interfere em funções mentais que pioram a participação em ocupações, sobretudo, de lazer, gerenciamento da saúde, atividades básicas e instrumentais da vida diária (vestuário, mobilidade e manutenção da casa), educação e participação social. Conclusão: O sono sofre interferência de aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e contextuais e influencia o desempenho em ocupações. É fundamental considerar esse tema na avaliação terapêutica ocupacional.

Autor correspondente: CAROLINA REBELLATO - crebellato.to@medicina.ufrj.br



130082

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

IMPROVEMENT OF INSOMNIA IN ADULTS UNDERGOING PHARMACOLOGICAL TREATMENT FOR ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER

Autor(es): Cintya K. M. Ogliari, Cintya K. M. Ogliari 1; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 2; Claiton H. D. Bau, Claiton H. D. Bau 3; Bruna S. Silva, Bruna S. Silva 4; Diego L. rovaris, Diego L. rovaris 5; Stefania Teche, Stefania Teche 6; Eugenio H. Grevet, Eugenio H. Grevet 6; Marco Antônio Caldieraro, Marco A. Caldieraro 7;

1 - 1. Adult ADHD Outpatient Clinic, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 2. Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil;; 2 - 1. Adult ADHD Outpatient Clinic, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 2. Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 7. 7. Medical School, Federal University of Rio Grande; 3 - 1. Adult ADHD Outpatient Clinic, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 3. Postgraduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; 5. Department of Gen; 4 - 1. Adult ADHD Outpatient Clinic, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 3. Postgraduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil;; 5 - 1. Adult ADHD Outpatient Clinic, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 6. Department of Fisiology and Biophysics, Biomedical Science Institut,, Federal University of São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brazil;; 6 - 1. Adult ADHD Outpatient Clinic, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 3. Postgraduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; 4. Department of Psy; 7 - 2. Laboratory of Molecular Psychiatry, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil; 3. Postgraduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil; 4. Department;

Introduction: Attention-deficit hyperactivity disorder (ADHD) is a prevalent neurodevelopmental condition with significant implications for patients. Unfortunately, pharmacological treatment options for ADHD, while beneficial, may be associated with some side effects, including insomnia. However, the establishment of a definitive relationship between these treatments and sleep issues is challenging. **Objectives:** This study investigates the impact of pharmacological treatment on insomnia in adults with ADHD. As a secondary aim, we evaluated the correlation between changes in insomnia scores and ADHD severity throughout the treatment. **Methods:** Ninety-six participants diagnosed with ADHD were enrolled, with 53 completing the 6-month follow-up. The severity of ADHD symptoms was assessed using the SNAP-IV and ASRS scales and the Insomnia Severity Index (ISI) was employed to evaluate sleep disturbances. Medications were prescribed based on clinical judgment and patient preferences. **Results:** There was an a decreasing of insomnia scores after 6 months of treatment, with a median ISI score decreasing from 8 to 4. ADHD severity scores also showed an improvement. Notably, the correlation analysis revealed no significant relationship between changes in ADHD severity and insomnia reduction during treatment. **Conclusion:** Contrary to the commonly reported side effect of insomnia associated with ADHD medications, our findings suggest a positive influence on sleep quality. This discrepancy may arise from our study's systematic assessment of sleep patterns before and after treatment for all participants. The open-label nature of the study and a notable dropout rate are acknowledged limitations. Further reasearch with larger samples, controlled experimental designs and a combination of subjective and objective measures are important to corroborate these findings and guide clinical decisions.

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



131246

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

INFLUÊNCIA DOS ATAQUES DE ASMA NOTURNA NOS PARÂMETROS DE SONO E MARCADORES INFLAMATÓRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM A AMOSTRA POPULACIONAL DO EPISONO

Autor(es): Maingredy Rodrigues Souza, Souza, M. R. 1; Daniela Santoro Rosa, Rosa, D. S. 2; Tathiana A. Alvarenga, Alvarenga, T. A. 1; Priscila K. Morelhão, Morelhão, P. K. 3; Sergio Tufik, Tufik, S. 3; Monica L. Andersen, Andersen, M. L. 3;

1 - Instituto do Sono, São Paulo, Brasil; 2 - Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil; 3 - Instituto do Sono, São Paulo, Brasil e Departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil;

Introdução: A asma noturna, caracterizada pelo agravamento dos sintomas e pelo declínio da função pulmonar durante a noite, afeta até 75% dos pacientes asmáticos. Esse tipo de condição está relacionado ao aumento da inflamação das vias aéreas e, muitas vezes, resulta em distúrbios de sono e sonolência diurna, prejudicando o controle da doença e a qualidade de vida. No entanto, a interação entre asma noturna, sono e sistema imunológico ainda não foi completamente compreendida. **Objetivo:** Avaliar como os sintomas noturnos da asma influenciam os parâmetros de sono e os marcadores inflamatórios, considerando a gravidade da doença (intermitente ou persistente), em um estudo transversal de base populacional. **Métodos:** Foram utilizados dados das edições de 2007 e 2018 do Estudo Epidemiológico do Sono da cidade de São Paulo (EPISONO). Os indivíduos preencheram questionários validados de sono e de sintomas respiratórios, realizaram polissonografia noturna, espirometria e forneceram amostras de sangue para avaliação de parâmetros inflamatórios. As análises estatísticas incluíram comparações entre grupos, relações entre variáveis categóricas e análise de regressão logística. **Resultados:** Dos 72 participantes incluídos (67% mulheres), 53% (n=38) apresentaram sintomas de asma noturna intermitente e 47% (n=34) manifestaram asma noturna persistente (leve, moderada e grave). Indivíduos com sintomas noturnos persistentes exibiram significativamente maior índice de massa corporal (IMC), maior probabilidade de ter sintomas respiratórios (sibilância, aperto no peito e falta de ar), pior função pulmonar, índice de apneia-hipopneia (IAH) mais elevado e maior índice de dessaturação em comparação àqueles com sintomas noturnos intermitentes. Foram identificadas associações positivas entre asma noturna e apneia obstrutiva do sono (AOS). Uma frequência maior de AOS foi observada em participantes com asma persistente, e aqueles com AOS demonstraram maior propensão a ter asma persistente do que intermitente. Não foram encontradas diferenças significativas nos marcadores imunológicos entre os grupos. **Conclusões:** Este estudo destaca a relevância dos sintomas noturnos como indicadores da gravidade da asma e reforça a associação entre a asma noturna e a AOS. Ressalta-se a importância de avaliar a qualidade de sono e a possível presença de AOS em pacientes com asma persistente.

Autor correspondente: MAINGREDDY RODRIGUES SOUZA - maingredy@gmail.com



131726

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

INSÔNIA COMO FATOR PRECIPITANTE DE SINTOMAS PSICÓTICOS: RELATO DE CASO SOBRE AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL INTERDISCIPLINAR E MANEJO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Autor(es): Isaak Felipe de Araújo Sales, SALES, I.F.A 1; Stefany Targino Dias Guimarães, GUIMARÃES, S. T. D 2; Walter Barbalho Soares, SOARES, W. B. 2; Katie Moraes de Almondes, ALMONDES, K. M. 3;
1 - Programa de Pós Graduação em Psicobiologia (UFRN) / Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) / AMBSONO - Ambulatório do Sono / NAPEP - Núcleo de Apoio ao Primeiro Episódio Psicótico / HUOL - Hospital Universitário Onofre Lopes; 2 - AMBSONO - Ambulatório do Sono (HUOL - UFRN) / NAPEP - Núcleo de Apoio ao Primeiro Episódio Psicótico (HUOL - UFRN) / HUOL - Hospital Universitário Onofre Lopes; 3 - Departamento de Psicologia (UFRN) / Programa de Pós Graduação em Psicobiologia (UFRN) / Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) / AMBSONO - Ambulatório do Sono (HUOL - UFRN) / NAPEP - Núcleo de Apoio ao Primeiro Episódio Psicótico (HUOL - UFRN);

Apresentação do Caso: Paciente de 37 anos, casada, mãe de duas filhas (10 anos; 3 meses), apresentou episódio psicótico agudo com alucinações, comportamento desorganizado, discurso desconexo e tentativa de autoagressão. O episódio foi desencadeado por privação de sono devido ao puerpério, além de barulhos constantes dos vizinhos que a impossibilitaram dormir. Em avaliação durante internação psiquiátrica concluiu-se que não se tratava de quadro psicótico primário, e a encaminharam ao nosso serviço para avaliação diagnóstica, mantendo o quadro estável com ansiolítico e antipsicótico. Foi avaliada interdisciplinarmente por nossa equipe de psiquiatras, neurologistas e psicólogos do sono que descartaram história psiquiátrica prévia, transtornos de sono, e outros quadros médicos ou causas orgânicas. As medicações foram gradualmente retiradas sem recorrência dos episódios. A principal hipótese foi de episódio dissociativo secundário à privação de sono. Meses depois, houve recorrência da insônia, ansiedade e alucinações. Novamente, a privação crônica de sono precedeu a manifestação dos sintomas psicóticos. Ao fim da avaliação diagnóstica, confirmou-se Transtorno de Insônia com Ansiedade Associada e a paciente foi submetida à Terapia Cognitivo-Comportamental para Insônia (TCCI). Atualmente, encontra-se sem uso de fármacos, com eficiência de sono adequada e satisfação subjetiva. Discussão: Este caso ilustra os sérios impactos da privação de sono na saúde mental: a insônia crônica gerou sintomas psicóticos inicialmente confundidos com transtornos psiquiátricos graves. A reavaliação cuidadosa e identificação do fator precipitante foram fundamentais, bem como a recorrência da sintomatologia, que reforça a relação entre insônia e manifestações psiquiátricas nesta paciente. A insônia, inicialmente desencadeada pelas demandas do puerpério e distúrbios ambientais, atuou como fator precipitante para o episódio psicótico agudo com alucinações. Concomitantemente, elevados níveis de ansiedade materna podem ter exacerbado a insônia, criando um ciclo vicioso. Nos dois episódios, os sintomas cessaram tão logo a paciente retornou para uma rotina de sono minimamente organizada. Comentários finais: A insônia é frequentemente negligenciada, mas pode ter consequências graves quando não tratada corretamente. Profissionais de saúde mental precisam estar atentos aos impactos da privação de sono, orientando seus pacientes e intervindo precocemente para prevenir desfechos mais graves.

Autor correspondente: ISAAK FELIPE DE ARAÚJO SALES - isaakfelipe@gmail.com



131728

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

PSORÍASE E SONO: PROMOVEDO A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autor(es): *Luana Linhares da Silva, Silva, L. L. 1; Gabriela Canal Brito, Brito, G. C. 1; Andrea Amaro Quesada, Quesada, A. A. 1;*
1 - Universidade de Fortaleza;

INTRODUÇÃO: Durante o período da pandemia de COVID-19, o mundo passou por severas alterações, e as medidas de lockdown acabaram por impactar demasiadamente na saúde física, mental e qualidade de sono de grande parcela da população. Contudo, pouco se sabe sobre tais aspectos em pessoas com psoríase. Diante disso, o presente trabalho objetivou verificar a qualidade de sono nesse grupo durante a pandemia, bem como se houve ou não uma relação entre prejuízos do sono e manifestação de sintomas. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa e transversal, por meio de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, via Google Forms. O público alvo consistiu de 133 pessoas com diagnóstico de psoríase. Os questionários englobaram sete perguntas voltadas para qualidade de sono. Dentre elas, pode-se citar: “Você sente que a qualidade do sono tem influenciado nos sintomas da Psoríase?” e “Se você acorda durante a noite, é ocasionado por algum sintoma da Psoríase, como ardor ou coceira, por exemplo?” **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observaram-se prejuízos na qualidade de sono de pessoas com psoríase durante a pandemia. Com uma média de $6,70 \pm 1,45$ de horas de sono por noite, 52,6% dos participantes alegaram que apresentaram intercorrências com insônia e 24,8% que chegaram a acordar durante a noite por conta de sintomas da enfermidade. Além disso, vale também ressaltar que, caso acordados por sintomas da doença, 26,3% relataram se sentirem ansiosos, 10,5% irritados e 6,8% estressados. Ademais, constatou-se que tais prejuízos no sono são fatores de risco para a manifestação de sintomas da psoríase. Corroborando com isso, quando questionados sobre prejuízos no sono e piora nos sintomas da psoríase, 52,6% trouxeram a relação entre dois como verdadeira e 47,4% afirmaram que o sono em nada interfere em seus sintomas. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, conclui-se que o cenário pandêmico contribuiu para uma queda na qualidade de sono de uma parcela de indivíduos com diagnóstico de psoríase, assim como para sentimentos ansiosos, irritabilidade e aumento do estresse, o que foi associado, em alguns casos, ao aumento dos sintomas da doença. Portanto, é preciso voltar o olhar para essas pessoas.

Autor correspondente: LUANA LINHARES DA SILVA - luana.linhares8@hotmail.com



131892

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

RELAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO DE GRAVE ACENTUADO E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - UM RELATO DE CASO

Autor(es): João Victor Marinho de Oliveira, De Oliveira, J.V.M. 1; Danylo da Silva Ripardo, Ripardo, D.S. 2; Maria Clara Quezado Lima Verde, Verde, M.C.Q.L. 2; Sarah Letícia Rodrigues Freitas, Freitas, S.L.R. 2; Denise Patrocínio Evangelista Monteiro, Monteiro, D.P.E. 3;

1 - Universidade Estadual do Ceará - UECE; 2 - Universidade Estadual do Ceará - UECE; 3 - Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto;

Apresentação do caso: Paciente A.C.V.A., 9 anos, sexo feminino, é admitida em serviço de saúde terciário em julho de 2021 devido a “machucado autprovocado”. Segundo relato da genitora, a paciente apresentava dificuldade de iniciar e manter o sono desde muito nova, além de ter um humor “temperamental”, inquietação, desatenção e, mais recentemente, pensamentos de morte e medo. Durante o sono, A.C.V.A. apresentava muitos movimentos corporais, o que tanto causava despertares noturnos quanto provocava escoriações, por fricção nos membros inferiores, principalmente nos joelhos. Ao longo de consultas regulares, chegou a fazer uso de Cloridrato de Metilfenidato, Risperidona e Fluoxetina. No início, a Risperidona foi suspensa por não alcançar os efeitos terapêuticos desejados, e foram mantidas a Fluoxetina e o Metilfenidato. Porém, em consultas posteriores, a genitora destaca que os fármacos não diminuíram a autolesão feita pela paciente. Foram solicitados exames laboratoriais em que o laudo constava Apneia Obstrutiva do Sono de Grave Acentuado, em que a intensa movimentação estava relacionada aos períodos de hipopneia. Discussão: A apnéia do sono é um distúrbio responsável pela diminuição da saturação de oxigênio noturna, o que pode afetar diretamente funções cerebrais e agravar a área cognitiva e executiva, o que pode ocasionar distúrbios emocionais e até machucados físicos. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) obedece a um padrão de desatenção e hiperatividade em que envolve, entre muitos critérios, não manter a atenção em atividades cotidianas, possuir dificuldade de organização e planejamento e não seguir instruções até o final de atividades específicas. Diante disso, o distúrbio do sono pode desencadear quadros sintomáticos semelhantes ao do TDAH e dificultar um diagnóstico preciso. Comentários Finais: O relato apresentado destaca a relação entre a apneia do sono e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. A paciente apresentava sintomas inicialmente ligados ao transtorno, porém, ao longo do tratamento, foi percebido que as medicações não estavam surtindo os efeitos terapêuticos desejados sobre os movimentos involuntários durante o sono, o que levou a solicitar exames laboratoriais. Nessa perspectiva, descobriu-se uma Apneia Obstrutiva do Sono de Grave Acentuada, o que pode afetar funções cognitivas no cérebro e levar a sintomas que são semelhantes ao TDAH.

Autor correspondente: JOÃO VICTOR MARINHO DE OLIVEIRA - joao.marinho@aluno.uece.br



131335

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: TRANSTORNOS DO SONO

SUBJECTIVE SLEEP ASSESSMENT IN BRAZILIAN VOLUNTEERS WITH SYNGAP1-ASSOCIATED SYNDROME

Autor(es): Amanda Cristina Mosini, Mosini, A. C 1; Mariana Moysés-oliveira, Moysés-Oliveira, M 2; Luana Nayara Gallego Adami, Adami, L. N. G 1; Sandra Doria Xavier, Xavier, S. D 1; Bruna Pereira Marquezini, Marquezini, B. P 2; Anna Kloster, Kloster, A 2; Bianca Balbuena, Balbuena, B 2; Claudia Berlim de Mello, de Mello, C.B 1; Gustavo Moreira, Moreira, G 1; Monica L. Andersen, Andersen, M. L 1; Sergio Tufik, Tufik, S 1;

1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa;

Introduction: Sleep disturbances are highly prevalent in neurodevelopmental disorders (NDDs), with significant impacts over the quality of life of patients and their caregivers. The SYNGAP1-associated syndrome, a rare syndrome related to NDD, is characterized by intellectual disability, developmental delay, epilepsy, and sleep disorders. However, limited research has addressed sleep quality in these patients and their household. **Objective:** This study aimed to assess genetic variants, clinical aspects of epilepsy, and sleep profile in individuals with SYNGAP1-associated syndrome and their caregivers. **Methods:** An online survey was applied to caregivers of Brazilian individuals diagnosed with SYNGAP1-associated syndrome. Specific clinical inquiries were included, addressing childbirth, previous surgeries, and medication use. Inquiries about epilepsy included type of epilepsy, type and frequency of seizures, anti-seizure medications, and complementary non-pharmacological treatments. Children's Sleep Habits Questionnaire (CSHQ) was applied to assess the patients' sleep profile. Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) was used to evaluate the sleep quality of caregivers. **Results:** A total of 11 Brazilian participants with SYNGAP1-associated syndrome, aged 4 to 25 years, participated in this study. Genetic analysis identified de novo heterozygous mutations in SYNGAP1, predominantly leading to loss of function. Clinical information revealed that epilepsy was present in 82% of participants, and of those 77.8% presented with drug-resistant seizures. Sleep habits evaluation, using the CSHQ, revealed that 81.8% of participants exhibited poor sleep habits and high risk to sleep disturbance, with bedtime resistance, sleep anxiety, night awakenings, parasomnias and daytime sleepiness being frequent. All caregivers of individuals with SYNGAP1-associated syndrome exhibited poor sleep quality according to PSQI. **Conclusion:** We confirm that the syndrome has a notable prevalence of epileptic seizures, difficult to control with anticonvulsant medications. Sleep problems are highly prevalent among the participants and their caregivers, indicating a significant impact on quality of life. This study underscores the urgent need for further research to identify the clinical consequences of SYNGAP1 disruption on sleep disturbances. Targeted interventions are essential to improve the sleep quality of individuals with rare genetic syndromes associated with NDD and their caregivers.

Autor correspondente: AMANDA CRISTINA MOSINI - amandacfmosini@gmail.com



131108

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO PARA O BRASIL DO QUESTIONÁRIO BREVE DE SONO EM BEBÊS - REVISADO

Autor(es): *Amanda Beretta Iscaife, Iscaife, A. B. 1; Rosane Lowenthal, Lowenthal, R. 2; Ana Alexandra Caldas Osório, Osório, A. A. C. 1;*

1 - Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2 - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo;

Apesar de não ser inteiramente conhecida a função que o sono exerce, sabe-se que contribui para o bom funcionamento fisiológico e psicológico ao longo do ciclo vital. É também sabido que a estrutura do sono apresenta diversas mudanças ao longo do desenvolvimento. Caracterizar os hábitos de sono em diversas faixas etárias se torna fundamental para uma melhor avaliação do que pode ser considerado um problema de sono e assim fornecer recursos sobre possíveis fatores que contribuem para alterações nos hábitos saudáveis ao longo da vida. Este estudo tem como objetivo traduzir para o português do Brasil e adaptar culturalmente o questionário BISQ-R – Brief Infant Sleep Questionnaire - Revised, um inventário com 33 questões que caracterizam os hábitos de sono em bebês de 0 até 36 meses de acordo com as subescalas de sono infantil, percepção dos pais e comportamento dos pais. A pesquisa contará com 5 etapas, sendo: 1. tradução do BISQ-R para o português do Brasil feita por dois tradutores independentes; 2. retrotradução para o idioma original buscando verificar se a versão traduzida reflete os mesmos itens da versão original; 3. análise de evidências de validade de conteúdo por meio da aplicação do instrumento a 15 cuidadores de bebês e questionamento sobre a compreensão das questões, buscando determinar uma versão final traduzida e adaptada do BISQ-R; 4. aplicação do instrumento a uma amostra de 140 responsáveis por crianças entre 0 e 36 meses, recrutada em dois contextos de atendimento de saúde pública da cidade de São Paulo; 5. análise psicométricas: validade baseada na estrutura interna por meio de análise fatorial confirmatória e precisão por meio do alfa de Cronbach. As etapas de tradução e retrotradução já foram finalizadas, concluindo-se que a tradução realizada estava de acordo com o original. Atualmente o projeto encontra-se na fase do estudo-piloto com os 15 cuidadores. Esperamos, com este trabalho, fornecer um novo instrumento de avaliação de hábitos de sono validado para uso no Brasil junto de responsáveis de bebês entre 0 e 36 meses.

Autor correspondente: AMANDA BERETTA ISCAIFE - amanda.iscaife@hotmail.com



132009

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

TRANSTORNO DE SONO DO TIPO ATRASO DE FASE VS. JETLAG SOCIAL: CONFUSÕES DIAGNÓSTICAS NA PSIQUIATRIA.

Autor(es): *Nathália Eufrásio de Lima, Lima, N E. 1; Katie Moraes de Almondes, Almondes, K M. 2;*
1 - Hospital Geral João Machado; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Apresentação do caso: MFLN, 29 anos, solteiro, educador social, estudante do curso de Gestão Ambiental. Na primeira consulta no ambulatório de sono no hospital em que faz tratamento psiquiátrico para transtorno bipolar tipo II em episódio depressivo moderado, queixa-se de dificuldade para iniciar o sono e acordar, associada a sonolência diurna. Conta que tais queixas surgiram há 1 ano e meio, quando passou a ter que acordar mais cedo que o habitual para trabalhar. Antes disso, apesar de adormecer próximo da madrugada, conseguia dormir até tarde, não apresentando sintomas de sonolência ou prejuízo de sua funcionalidade. Foram aplicadas escalas para avaliação dos sintomas de sono citados e diagnóstico diferencial. Discussão: Há indicativos de que o Transtorno Bipolar Afetivo está interligado a perturbações circadianas e sazonais. O transtorno de atraso de fase é caracterizado por atraso persistente no início do sono e no despertar. A reclamação, nesse caso, é de incapacidade crônica ou recorrente de adormecer no horário convencional e dificuldade para acordar, tal como descrito pelo paciente. Já o conceito de jetlag social refere-se ao desalinhamento dos horários de sono e vigília de um indivíduo com as demandas sociais, mas de modo temporário. Percebe-se então que o transtorno de sono por atraso de fase e o jetlag social são conceitualmente distintos, sendo o último essencialmente transitório. Porém, no caso relatado, constatada a piora do padrão de sono logo após a imposição do horário de trabalho, os conceitos acerca do diagnóstico do paciente podem se confundir. Seria então um jetlag sobreposto ao transtorno de ritmo? Estaria a insônia relacionada apenas ao distúrbio de humor, ou exclusivamente à imposição social do seu horário de trabalho? Considerações finais: O paciente descrito apresenta quadro de insônia que já persiste há pelo menos 1 ano e meio, bem como padrão de sono com atraso de mais de 2 horas além dos horários convencionais ou socialmente aceitáveis. Trata-se, assim, de um caso de transtorno de ritmo do tipo atraso de fase em um paciente com transtorno de humor, manifestando alterações crônicas de sono e não apenas um desalinhamento temporário, próprio de um jetlag social. Portanto, é nítida a dificuldade da psiquiatria hoje nesses diagnósticos diferenciais, o que torna necessária a reflexão sóbria sobre as nuances do tema para um tratamento preciso dos casos de insônia recorrentemente lidados no ambulatório.

Autor correspondente: NATHÁLIA EUFRÁSIO DE LIMA - nathaliaeufrazio.lima@gmail.com



131922

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO
TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO SONO E DESEMPENHO ACADÊMICO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): Sophia Ronchetti Martins Xavier, RONCHETTI, S. M. X. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Guilherme Tarnowski Dallarosa, DALLAROSA, G. T. 3; Mellanie Fontes-dutra, FONTES-DUTRA, M. 2; 1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Escritório de Valor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 3 - Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

Introdução: Os efeitos restauradores do sono são essenciais para os desempenhos físico, cognitivo e emocional. O tempo de tela (TT) crescente à noite contribui para a ativação física, psicológica e cognitiva, prejudicando o sono e dificultando o aprendizado e desempenho dos estudantes. A luz emitida por dispositivos eletrônicos antes de dormir inibe a produção de melatonina e perturba o ritmo circadiano. Distúrbios de sono são frequentemente sintomas ou estão acompanhados por transtornos mentais, como depressão e ansiedade. **Objetivo:** examinar o impacto do TT na qualidade do sono de universitários, buscando avaliar sua associação com a saúde mental e com o desempenho acadêmico. **Método:** Revisão narrativa na plataforma MEDLINE/Pubmed, com os descritores: “screen time”, “sleep”, “mental health”, “student”. Encontrou-se 106 artigos, entre 2011-2024, excluindo os que continham possíveis fatores de confusão. **Resultados:** Foi identificada correlação positiva entre o tempo gasto em dispositivos de telas e os impactos no sono: o TT à noite gera consequências nos padrões de sono e na consciência das necessidades físicas de descanso. Houve maior prevalência de distúrbios do sono entre estudantes menos ativos fisicamente e com maior TT evidenciadas em diferentes estudos. Um desses estudos identificou associação significativa entre a qualidade do sono e sintomas depressivos ($p=0,03$), ansiedade ($p=0,007$) e estresse ($p=0,01$). Ademais, aqueles com maiores níveis de dependência às telas tiveram maiores taxas de insônia. O aumento no tempo de exposição às telas correlacionou-se positivamente com ansiedade (OR=1,38, IC95%: 1,15-1,65), depressão (OR=1,76, IC95%: 1,47-2,09) e má qualidade do sono (OR=1,32; IC95%: 1,06-1,65). TT prolongado e falta de atividade física associaram-se de maneira independente e interativa com um aumento do risco de problemas de saúde mental e má qualidade do sono ($p < 0,05$ para todos). **Conclusão:** Há relação entre saúde mental e TT, sendo a qualidade do sono mediador da correlação. O TT à noite tem mais relação com o sono em comparação com o tempo total diário de tela. Alterações relacionadas ao sono são comuns entre os estudantes, e a redução do TT noturna pode contribuir para melhorar a qualidade do sono, aprimorar o bem-estar e evitar sintomas psicológicos. A literatura permanece limitada por desenhos transversais e retrospectivos e por considerar comportamentos de maneira isolada, o que demanda mais evidências para melhor estabelecer causa e efeito.

Autor correspondente: Rhaná Carolina Santos - santoscrhana@gmail.com



CONGRESS ON
brain
BEHAVIOR
AND EMOTIONS
26 a 29
JUN 2024
RIO DE JANEIRO/RJ

*PÔSTER ELETRÔNICO -
EXIBIÇÃO*

**TRANSTORNOS
RELACIONADOS AO
ESTRESSE**



131912

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS BARIÁTRICOS E INDICADORES DE ESTRESSE

Autor(es): *Sophia Ronchetti Martins Xavier, RONCHETTI, S. M. X. 1; Rhaná Carolina Santos, SANTOS, R. C. 2; Guilherme Tarnowski Dallarosa, DALLAROSA, G. T. 3; Mellanie Fontes-dutra, FONTES-DUTRA, M. 2; 1 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Escritório de Valor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 3 - Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;*

A cirurgia bariátrica é uma intervenção médica empregada no tratamento da obesidade severa, resultando em uma substancial redução de peso ao modificar a estrutura do sistema digestivo e induzir transformações metabólicas. Muitos dos indivíduos que necessitam realizar tal procedimento podem experimentar indicadores de saúde mental prejudiciais, como maiores níveis de estresse. O estresse pode ser descrito como uma reação fisiológica complexa, envolvendo sistemas interconectados que visam preservar a integridade do corpo diante de desafios. Suas manifestações afetam tanto aspectos internos quanto externos, desencadeando respostas em níveis cognitivos, emocionais, comportamentais e biológicos. O objetivo deste trabalho é comparar os índices de estresse em um grupo de indivíduos que realizaram cirurgia bariátrica e praticam atividade física e um grupo de pessoas que realizaram cirurgia bariátrica e não praticam atividade física. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal. A amostra é composta por 215 participantes que realizaram a cirurgia bariátrica há, no mínimo, 2 anos. Os indivíduos estavam em tratamento em um hospital de Porto Alegre/RS. A amostra foi dividida em dois grupos: Grupo 1 (n=91) relataram realizar atividade física regularmente e Grupo 2 (n=124) que relataram não realizar atividade física regularmente. A amostra apresentou IMC $M=34,42$ ($DP=7,87$), sendo composta por 191 mulheres (88,8%) e majoritariamente de cor de pele branca (n=170). Os instrumentos utilizados foram: 1) Ficha de dados sociodemográficos e 2) Depression Anxiety and Stress Scales 21. As análises foram realizadas através do software estatístico SPSS 27. Para as análises estatísticas foi utilizado o teste de Mann-Whitney, que apresentou diferenças estatísticas significativas nos índices de estresse ($U=4767,000$; $p \leq 0,05$), onde os indivíduos que realizaram atividade física ($Md=0$; $AI=2$) apresentaram menores índices de estresse em comparação àqueles que não realizaram atividade física ($Md=1$; $AI=3$). Os dados encontrados são condizentes com a literatura, que aponta redução de estresse associada com a prática de exercício físico. A partir desse resultado entendemos a relevância do exercício físico em indivíduos que realizaram a cirurgia bariátrica visando a redução do estresse. Entende-se que são necessários mais estudos para fortalecer tais achados e propor formas de facilitar a aderência de pós-bariátricos em atividades físicas regulares.

Autor correspondente: Giulia de Lellis Fadel - giuliafadel00@gmail.com



131524

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS ASSOCIADAS COM O TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES-JOVENS SOBREVIVENTES DE VIOLÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Autor(es): Juliana Campagnac Wollner, Wollner, J. C. 1; Adriane Feijó Evangelista, Evangelista, A. F. 1; Simone Gonçalves de Assis, de Assis, S. G. 1; Fernanda Serpeloni, Serpeloni, F. 1; 1 - Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli, ENSP, FIOCRUZ;

A exposição à violência crônica está associada ao aumento da probabilidade de desenvolver o Transtorno do Estresse Pós-traumático (TEPT). Estudos recentes sugerem os mecanismos epigenéticos, como a metilação do DNA, como fundamentais para a regulação das respostas ao estresse traumático. As alterações epigenéticas são sensíveis ao ambiente, trazendo compreensão sobre como o ambiente social entra dentro da pele. Pouco se sabe sobre a relação entre a metilação do DNA e TEPT em adolescentes-jovens expostos à violência crônica. O objetivo do estudo foi investigar a associação entre TEPT e a metilação do DNA nos CpGs dos genes NR3C1 e FKBP5 envolvidos na regulação do eixo hipófise-pituitária-adrenal (HPA) de resposta ao estresse. Para isso foram realizadas entrevistas estruturadas com 90 adolescentes-jovens (idade média 18 anos, 58% sexo feminino) na cidade de São Gonçalo, Rio de Janeiro. Amostras de saliva foram coletadas para análise da metilação de DNA. Ao todo, 11% dos participantes apresentaram nível clínico de TEPT e 6 CpGs foram associados significativamente ao TEPT, incluindo 2 CpGs do FKBP5 e 4 CpGs do NR3C1 ($p \leq 0,05$). Os resultados do projeto mostram alterações na metilação dos genes FKBP5 e NR3C1 associadas ao TEPT, em consonância com evidências anteriores encontradas na literatura, que sugerem a metilação no cg07733851 do NR3C1 associada a desregulação do eixo HPA e o cg16012111 do FKBP5 associado ao TEPT. Investigações acerca das bases moleculares do TEPT são fundamentais para a compreensão de um modelo biopsicossocial do trauma, visando contribuir com intervenções de promoção em saúde e prevenção da violência.

Autor correspondente: JULIANA CAMPAGNAC WOLLNER - juwollner@hotmail.com



131757

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

COMPLEX PTSD AND BIPOLAR MOOD DISORDER: DIAGNOSTIC COMPLEXITY OF DISORDERS WITH PSYCHOPATHOLOGICAL OVERLAPS AND MULTIPLE EXPOSURES TO TRAUMATIC EVENTS, A CASE REPORT.

Autor(es): Leticia Pitsch Simoni, Simoni, L. P. 1; Jorge Felipe Lopoch Cecilio, Cecilio, J. F. L. 1; Renan Ballego Barreiros, Barreiros, R. B. 1; Rafael Luiz Pichetti, Pichetti, R. L. 1; Débora Caixeta Amâncio, Amâncio, D. C. 1;

1 - Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;

Case Presentation: A 48-year-old female was a victim of sexual abuse from ages 4 to 12 and, as an adult, experienced violence in her second marriage, resulting in psychological, financial, physical, and sexual abuse. She needed jaw surgery due to the aggression and experienced her husband's suicide during one of the violent episodes. She began treatment at a Psychosocial Care Center for Mental Disorders (public health service) in 2019 due to panic attacks and severe depressive episodes. The initial diagnosis was Bipolar Type II Disorder due to a depressive episode with a previous history of hypomania associated with possible Cluster B personality disorder and/or acute and complex post-traumatic stress disorder. After a few pharmacological therapeutic tests, the patient showed improvement in mood symptoms with daily use of valproate, lamotrigine, risperidone, gabapentin, and diazepam. Despite the improvement in depressive symptoms, she still experiences panic attacks related to experiences with her ex-husband, as well as emotional instability, impairment in relationships, and self-image issues. Specific complementary treatments for trauma disorders were not available in the public care center, limiting therapeutic response. Discussion: The ICD-11 introduced the concept of Complex PTSD, differentiating it from acute PTSD due to the consequences related to systematic exposure to traumatic events, such as emotional regulation, distorted alterations of self-perception, among others leading to significant impairment in all important areas of life functioning. The literature presents the "International Trauma Questionnaire (ITQ)" from the ICD-11 as the finest tool to assist in the differential diagnosis of traumatic disorders. However, they do not cover the differential diagnoses related to mood disorders. In the described case, there are overlaps of symptoms of complex PTSD, acute PTSD, personality disorder, and mood disorder. The plurality of traumatic events experienced by the patient contributes to a multifaceted clinical presentation, and the similarities in the risk factors and symptoms of these disorders make the pathophysiology complex and the precise diagnosis difficult. Conclusion: The case report illustrates the intersection between PTSD, personality disorder, and mood disorder in a context of persistent trauma. Understanding these overlaps allows for a more precise diagnostic evaluation as well as the adaptation of therapeutic approaches.

Autor correspondente: LETICIA PITSCH SIMONI - leticiap.doc@gmail.com



131646

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

COVID-19, ANXIETY, AND BODY MASS INDEX INCREASE LEPTIN LEVELS: A CROSS-SECTIONAL MULTICENTRIC STUDY

Autor(es): Camila Orlandi Arent Fernandes, Arent, C.O. 1; Kelen C C Recco, Recco, K.C.C. 1; Karynne M S H Machado, Machado, K.M.S.H. 1; Ritele H Silva, Silva, R.H. 1; Graziela Amboni, Amboni, G. 1; Lucas C Pedro, Pedro, L.C. 1; Flávia S Niero, Niero, F.S. 1; Laísa N dos Santos, Santos, L.N. 1; Laura A Borba, Borba, L.A. 1; Margarete D Bagatini, Bagatini, M.D. 2; Gabriela G de Oliveira, Oliveira, G.G. 2; Alana Patrícia da Silva, Silva, A.P. 2; Maíqueli Eduarda D Mingoti, Mingoti, M.E.D. 2; Zuleide Maria Ignácio, Ignácio, Z.M. 2; Fernanda F Gava, Gava, F.F. 1; Fabricia Petronilho, Petronilho, F. 1; Luciane B Ceretta, Ceretta, L.B. 1; Taiane de Azevedo Cardoso, Cardoso, T.A. 3; Gislaïne Z Réus, Réus, G.Z. 1; João Quevedo, Quevedo, J. 1; 1 - UNESC; 2 - UFFS; 3 - McMaster University;

Introduction: Although many efforts have been made to understand the pathophysiological mechanisms of COVID-19, critical gaps remain to be explored. **Objective:** This study aimed to investigate potential alterations in adipokine levels (specifically adiponectin, leptin, and resistin) among individuals with COVID-19. Within this population, we further assessed the association between these markers with both, body mass index (BMI) and psychiatric symptoms. **Method:** This cross-sectional study included an age- and sex-matched sample of adults with COVID-19 (cases) and without COVID-19 (controls). We evaluated the severity of psychiatric symptoms, BMI, and adipokines. **Results:** Individuals with COVID-19 presented greater BMI, stress levels, and leptin levels when compared to controls. Leptin levels were greater in individuals with moderate/severe COVID-19 as compared to individuals with COVID-19 who were asymptomatic or having mild symptoms. Leptin levels were positively correlated with BMI, severity of depressive and anxiety symptoms, and stress levels in the total sample. Leptin levels were also positively correlated with BMI, severity of anxiety symptoms, and stress levels in controls. In cases, there was a positive correlation between adiponectin and the severity of depressive symptoms and stress levels and leptin/resistin with BMI. A linear regression model revealed that BMI, severity of anxiety symptoms, and the diagnosis of COVID-19 are independently associated with increased leptin levels. **Conclusion:** Thus, leptin levels seem to be impacted by the COVID-19 infection, anxiety, and BMI.

Autor correspondente: CAMILA ORLANDI ARENT FERNANDES - camilaarent@hotmail.com



131304

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

EXPLORING THE INTERSECTION OF EXPERIENCED DOMESTIC VIOLENCE, MENOPAUSE TRANSITION, AND MENTAL HEALTH: IMPLICATIONS FOR SEXUAL FUNCTION AND QUALITY OF LIFE – A CROSS-SECTIONAL STUDY IN RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL.

Autor(es): Laís Lima Ferreira, Ferreira, LL 1; Charles Francisco Ferreira, Ferreira, CFF 1; Maria Celeste Osório Wender, Wender, MCO 1;

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

During menopausal stages, women's mental health is strongly influenced by various factors, including exposure to domestic violence. The interplay among mental health, stress, and domestic violence experience can worsen climacteric symptoms, sexual function, and overall quality of life. This prospective cross-sectional study aimed to investigate the relationship between experiences of domestic and family violence and the health status of menopausal women in the southern region of Brazil. Data collection occurred between March and October 2023 via an online questionnaire administered to a sample of anonymously identified women aged 40 to 65, residents of Rio Grande do Sul state. Participants were categorized into three groups based on menopausal stages: premenopausal (n = 114), perimenopausal (n = 201), and postmenopausal (n = 385). Climacteric symptoms and quality of life were assessed using the 10-item Cervantes Scale (CS-10), while female sexual function was measured through the 6-item Female Sexual Function Index (FSFI-6). Domestic and family violence were evaluated using the World Health Organization (WHO) Violence Against Women (VAW) questionnaire. Statistical analyses were conducted using SPSS version 29.0. The study obtained Institutional Ethics Committee approval (number 56123622.3.0000.5327). Data were collected through the REDCap instrument and analyzed with Chi-Squared (adjusted residual analysis) or Kruskal-Wallis (Dunn post hoc) tests. Significance set as $p \leq 0.05$. Spearman's rho coefficients were estimated to determine correlations between CS-10 or FSFI-6 total scores and variables of VAW. From an initial pool of 1506 participants, the final sample comprised 700 women. Results indicated a positive correlation between domestic violence and severity of climacteric symptoms, sexual dysfunction, and diminished quality of life across all menopausal stages (Spearman's correlation, $p \leq 0.05$ for all). Although not significantly different among the assessed groups, over a third of the sample (36.9%) experienced violence at some point in their lives, similar to WHO data. These findings underscore the necessity for interventions addressing both domestic violence and climacteric symptoms to improve the well-being and sexual health of women during the menopausal transition. Moreover, it emphasizes the need for specific public health policies targeting the mental health of women during this stage of reproductive life.

Autor correspondente: CHARLES FRANCISCO FERREIRA - neurocientista@hotmail.com



131033

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

HEART RATE VARIABILITY OF ADOLESCENTS IS ASSOCIATED WITH GRANDMATERNAL STRESS EXPERIENCED DURING PREGNANCY

Autor(es): *Nayara Cristina dos Santos Oliveira, Oliveira, N.C.S 1; Simone Gonçalves de Assis, De Assis, S.G. 2; Fernanda Serpeloni, Serpeloni, F. 2;*
1 - Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz; 2 - Department of Studies on Violence and Health Jorge Careli, Claves/Fiocruz;

Transgenerational stress has been observed as heightened stress reactivity in the adult grandchildren of war. Although experiencing violence during pregnancy may also affect future generations, cardiac activity related to stress response remains to be elucidated. This study aims to identify whether adolescents' heart rate variability (HRV) is associated with intimate partner violence (IPV) experiences during grandmaternal pregnancy. Families included in this study live in São Gonçalo (Rio de Janeiro state, Brazil), where women reported high levels of exposure to IPV during pregnancy. Measured by the composite abuse scale, 84 grandmothers (48-88 years old) retrospectively reported their exposure to IPV during pregnancy. A cut-off score of at least three events during pregnancy was established to divide grandmaternal IPV into exposure groups (IPV + or IPV -). Cardiac autonomic activity was measured via HRV, an important biomarker adaptation to stress that reflects the functioning of the parasympathetic branch. Using the Polar™ cardiac monitor, HRV was assessed from 86 participants (57% female, 13-24 years old) during a neutral stimulus (baseline) and while recounting their traumatic experiences (reactivity). HRV was calculated for each period based on the root mean square of successive differences. We found HRV differences between those exposed or not to IPV during grandmaternal pregnancy. Those who experienced grandmaternal IPV had lower baseline HRV (28.46ms to 41.97ms, $p < 0.01$) and higher HRV reactivity (1.12 to 0.91, $p = 0.02$) than those who had not experienced grandmaternal stress. The lower HRV baseline values mean high-stress levels and can be interpreted as a hypervigilance state to which these participants are constantly exposed. Meanwhile, the high HRV reactivity (parasympathetic predominance) may mean the capacity to respond adaptively to stress among those exposed. These results show that grandmaternal exposure to IPV was associated with stress-related cardiac activity during adolescence. Understanding how cardiac autonomic activity is related to adversities in early life is critical to preventing several diseases, including cardiovascular, metabolic, and psychiatric disorders. Further, it demonstrates the transgenerational effect of violence on the physiological stress response, highlighting the urgency in the creation of national public strategies that aim to protect children and pregnant women who live in vulnerable situations of violence.

Autor correspondente: NAYARA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA - nayara.csoliveira@outlook.com



132099

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

IMPLICAÇÕES DA VITIMIZAÇÃO POR AMEAÇA E PRIVAÇÃO NA FLUÊNCIA VERBAL E NA TEORIA DA MENTE AFETIVA DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Jade Lima Lencina, Lencina, J. L. 1; Joana Paim da Luz, da Luz, J. P. 1; Vinicius Spencer Escobar, Escobar, V. S. 1; Isabelle Cunha Damasceno, Damasceno, I. C. 1; Emanuelle Machado dos Santos, dos Santos, E. M. 1; Martina Pesca Ely, Ely, M. P. 1; Christian Haag Kristensen, Kristensen, C. H. 1; 1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

A vitimização por privação e ameaça frequentemente apresenta implicações sociocognitivas. Neste contexto de desenvolvimento, as relações entre a linguagem e a teoria da mente têm sido pouco investigadas, na literatura. Realizamos uma pesquisa exploratória sobre os efeitos da vitimização por ameaça e privação na linguagem e na teoria da mente de estudantes brasileiros dos anos finais do ensino fundamental. O estudo envolveu 110 participantes (72 do sexo feminino), com idades entre 11 e 17 anos ($M = 12,8$ anos, $DP = 1,36$). A exposição à privação foi avaliada com base no status socioeconômico informado pelos responsáveis dos participantes, e o histórico de vitimização por ameaça, através do questionário Juvenile Victimization Questionnaire (JVQ). A avaliação do desempenho ocorreu a partir dos instrumentos Escala Abreviada de Inteligência Wechsler (WASI), Counting Span, Reading the Mind in the Eyes (RMET), Hinting Task, Fluência Verbal Semântica (FVS) e Fluência Verbal Fonêmica (FVF). A análise dos dados incluiu análises descritivas e inferenciais de correlação, bem como modelos de path analysis para explorar a função mediadora da fluência de leitura nas relações entre a exposição à adversidade, em sentido amplo, e o desempenho em teoria da mente. Os resultados revelaram uma maior exposição à vitimização indireta entre estudantes de classes sociais mais baixas e uma relação preditiva positiva entre fluência verbal fonêmica (FVF) e teoria da mente afetiva (RMET), em circunstâncias de vitimização por abuso sexual (JVQ-AS), nas quais aumento na pontuação do JVQ-AS implicou em maiores escores de FVF, e esta, por sua vez, acarretou melhor desempenho em teoria da mente afetiva (RMET). Contudo, análises futuras poderão investigar mais profundamente o papel mediador da linguagem na relação entre vitimização e teoria da mente, visto que os resultados obtidos para essa hipótese foram inconsistentes ao longo das análises.

Autor correspondente: JADE LIMA LENCINA - jadelencina@gmail.com



131537

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

IMPLICAÇÕES DA VITIMIZAÇÃO POR AMEAÇA E PRIVAÇÃO NA LINGUAGEM E NA TEORIA DA MENTE DE ESTUDANTES BRASILEIROS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Isabelle Cunha Damasceno, DAMASCENO, I. C. 1; Joana Paim da Luz, DA LUZ, J. P 2; Vinícius Spencer Escobar, ESCOBAR, V. S 1; Jade Lima Lencina, LENCINA, J. L 1; Emanuelle Machado dos Santos, DOS SANTOS, E. M 1; Martina Pesca Ely, ELY, M. P 1; Christian Haag Kristensen, KRISTENSEN, C. H 1; 1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); 2 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS;

Introdução: Experiências adversas, marcadas por privação e ameaça, frequentemente têm implicações sociocognitivas significativas. No entanto, a interseção entre os domínios da linguagem e da teoria da mente (ToM) foi pouco explorada na literatura. Diante desse cenário, realizamos um estudo para investigar os impactos da vitimização por ameaça e privação na linguagem e na ToM de estudantes brasileiros dos anos finais do ensino fundamental. **Método:** Participaram deste estudo 110 estudantes (72 do sexo feminino), de idades entre 11 e 17 anos ($M = 12,8$ anos, $DP = 1,36$). Para avaliar a exposição à vitimização por privação, utilizamos o extrato socioeconômico fornecido pelos responsáveis e o questionário autoaplicado Juvenile Victimization Questionnaire (JVQ) para o histórico de vitimização por ameaça. A análise do desempenho cognitivo incluiu instrumentos como Escala Abreviada de Inteligência Wechsler (WASI), Counting Span, Reading the Mind in the Eyes (RMET), Hinting Task (HT), e a contação livre da obra "Frog, Where Are You?". Foi utilizado o software Speech Graphs para análise de relato, além de modelos de path analysis e análises descritivas e inferenciais de associação. **Resultados:** Os principais resultados revelaram que (a) a maior exposição à vitimização por ameaça em sentido amplo foi preditora de uma redução na diversidade lexical e na associação lexical reincidente; (b) melhores habilidades de coesão narrativa acompanharam melhores habilidades de teoria da mente cognitiva (HT) e afetiva (RMET); e (c) reincidências de associações lexicais foram preditoras de habilidades maiores de teoria da mente cognitiva (HT). Dado que os resultados obtidos para esta hipótese variaram nas análises realizadas, estudos futuros poderão explorar de maneira mais aprofundada o papel mediador da linguagem na interação entre vitimização e teoria da mente.

Autor correspondente: ISABELLE CUNHA DAMASCENO - isabelledamasceno01@gmail.com



130080

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

MITIGATING BURNOUT AND SUICIDAL IDEATION IN BRAZILIAN HEALTHCARE TASKFORCE: WORKPLACE SUPPORT'S ROLE DURING COVID-19

Autor(es): *Carolina Meira Moser, Carolina Meira Moser 1; Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Joana Dalmolin 1; Bárbara Tietbohl-santos, Bárbara Tietbohl-Santos 1; Ana Margareth Siqueira Bassols, Ana Margareth Siqueira Bassols 1; Pricilla Braga Laskoski, Pricilla Braga Laskoski 2; Simone Hauck, Simone Hauck 1;*

1 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil 2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil; 2 - 1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil 2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil 3 Münchner Lehr-und Forschungsinstitut der Deutschen Akademie für Psychoanalyse, Munich, Germany;

Introduction: The mental health of healthcare workers has become a major concern, especially in the context of the COVID-19 pandemic. Identifying associated factors that could be targeted for prevention and specific interventions is crucial. Objective: This study aims to investigate burnout, suicidal ideation, and associated factors among Brazilian healthcare workers during the pandemic. Methods: A cross-sectional web-based survey was conducted from May 22nd to June 22nd, 2020. The Copenhagen Burnout Inventory assessed three dimensions of burnout (personal, work-related, and client-related). Individual and occupational data were also evaluated. Results: Among 844 participants (81% female, 41.9±10.9 years), burnout rates were 54.6%, with an 8.3% incidence of suicidal ideation in the last month. Workplace support exhibited the strongest association with all three burnout dimensions ($\beta=-0.29-0.37$; $p<0.001$) and suicidal ideation ($\text{Exp}(B)=0.95$; $p=0.002$), emerging as a crucial protective factor, even when adjusting for other variables. Older age, higher family income, and regular physical exercise also emerged as protective factors for burnout, but not for suicidal ideation. Female gender, direct assistance to COVID-19 patients, longer working hours, and self-perceived high-risk status for COVID were risk factors solely for burnout. Childhood trauma and a history of psychiatric diagnosis were associated with both burnout and suicidal ideation. Conclusion: Fostering a supportive work environment could prove to be a costeffective strategy to mitigate mental health risks among healthcare workers in response to chronic stress, even in vulnerable contexts such as major health crises within a nation already grappling with a fragile healthcare system, as is the case in Brazil.

Autor correspondente: Joana Gabriela Vargas Dalmolin - jdalmolin@hcpa.edu.br



131188

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE**

O IMPACTO DO MINDFULNESS NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Autor(es): Ana Clara Sampaio Bastos, Bastos, A. C. S. 1; Gabriela Romero Wojciechowski, Wojciechowski, G. R. 1; Ana Carolina Yumi Mizuguchi Bezerra dos Santos, Santos, A. C. Y. M. B. 1; Maria Laura de Oliveira de Avelar Alchorne Trivelin, Trivelin, M. L. O. A. A. 1;
1 - Universidade Nove de Julho;

Introdução: Mindfulness pode ser definido como uma prática de meditação, na qual o indivíduo eleva sua mente em um estado de concentração total, focando no momento atual. Nos dias atuais, os transtornos psiquiátricos estão em ascensão e, devido a isso, é primordial a produção de estudos sobre práticas complementares que contribuam para o tratamento destes transtornos, como por exemplo o mindfulness. Objetivo: Analisar como a prática do mindfulness influencia na rotina dos trabalhadores, que desenvolvem transtornos mentais, devido ao ambiente de trabalho com constantes exigências, pressões e estresse. Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, nas bases de dados LILACS, PubMed, SciELO e GOOGLE ACADÊMICO. Foram selecionados artigos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola entre os períodos de 2004 a 2022. Resultados: Os artigos apresentaram, nos trabalhadores que praticaram o exercício do mindfulness, alterações no funcionamento dos sistemas autônomo e neuroendócrino, tanto em repouso como em situações de estresse. Houve uma redução da resposta do cortisol ao estresse, da emoção negativa e da inflamação estimulada pelo estresse, além do aumento dos níveis de resiliência e de qualidade de vida física e psicológica. Em razão disso, a prática do mindfulness no âmbito do trabalho aponta maior eficácia no ambiente organizacional, promovendo melhoras da saúde mental e da capacidade de enfrentamento dos indivíduos diante das adversidades. Conclusão: No entanto, é de suma importância reconhecer os benefícios da prática do mindfulness na vida dos trabalhadores, os quais enfrentam grandes sobrecarga de trabalho, competitividade e interações sociais superficiais, resultantes de ambientes de trabalho que priorizam a produtividade em detrimento da saúde. Assim, é indubitável a existência de lacunas no entendimento de como o mindfulness contribui para a redução dos sintomas mentais e qual é o seu impacto a longo prazo. Portanto, fazem-se necessários mais estudos para uma compreensão mais aprofundada do assunto.

Autor correspondente: ANA CLARA SAMPAIO BASTOS - sampaio.b.anaclara@gmail.com



132066

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

TEAM-BASED LEARNING, BRAIN-BASED LEARNING E LUDICIDADE: UMA COMBINAÇÃO EFETIVA PARA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PSICOLOGIA

Autor(es): José Anderson Cordeiro da Silva, Silva, J.A.C 1; Andrea Amaro Quesada, Quesada, A.A 1;
1 - Universidade de Fortaleza

O processo de aprendizagem, para muitos jovens, tem sido motivo de estresse, ansiedade e adoecimento, prejudicando o desempenho acadêmico. Nesse contexto, as metodologias Brain Based Learning (BBL) e o Team Based Learning (TBL), aliadas à ludicidade, são possíveis ferramentas para mudar esse cenário, uma vez que focam no protagonismo e autonomia do aluno. Contudo, ainda, há poucas pesquisas na área, principalmente no Brasil. Diante disso, o presente estudo visou verificar a efetividade dessas metodologias na redução de estresse, ansiedade e na promoção da aprendizagem significativa em estudantes do primeiro semestre de Psicologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa mista interventiva com 20 participantes. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários e escalas que investigam os níveis de aprendizagem significativa, ansiedade (GAD-7) e estresse (PSS-10). De acordo com os resultados, 70% da amostra não sentiu medo nem mostrou-se agitada durante as aulas e avaliações. Ademais, 50% dos participantes revelaram uma maior confiança e motivação, após a aplicação das metodologias BBL e TBL. Além da redução de estresse e ansiedade, o uso de BBL e TBL, de forma lúdica, foram fundamentais para a aprendizagem significativa. Segundo 95% dos participantes, o emprego de tais metodologias foi fundamental para aliar teoria à prática e 80% para o desenvolvimento do senso crítico. Tais achados revelam que o BBL e o TBL podem facilitar o processo de aprendizagem de alunos do primeiro semestre ao reduzirem ansiedade e estresse.

Autor correspondente: JOSE ANDERSON CORDEIRO DA SILVA - addcord2@gmail.com



131115

PÔSTER ELETRÔNICO - EXIBIÇÃO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

THE DOCTOR'S COMMUNICATION AS A TRAUMATIC EVENT: A CASE REPORT

Autor(es): Noel Löwenthal Lopes Ferreira, Löwenthal, N. 1; Alexandre Xavier Araújo, Araújo, A.X. 1; Anna Luísa Santos Berriel, Berriel, A. L. S. 1; Maria Luísa Borges Abril, Abril, M. L. B. 1; Cheyenne Monteirovon-arcosy, Arcosy, C. M 2; Mauro Mendlowicz, Mendlowicz, M. 2;
1 - Universidade Federal Fluminense; 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Case Presentation: This case delineates the manifestation of psychological distress in a 58-year-old female patient, ensuing from a deficient medical communication episode subsequent to a prospective diagnosis of thyroid cancer with potential malignancy. Despite the absence of substantiated malignancy, the patient exhibited depressive and anxious symptomatology alongside persistent intrusive ideation, notably compromising her overall psychosocial functionality. Discussion: This case revolves around the repercussions of inadequate medical communication on the mental health trajectory of patients, particularly when confronted with perceived threats. Despite the non-existence of an immediate life-threatening condition, the deficient communication paradigm initiated symptoms congruent with post-traumatic stress disorder, aligning with the parameters delineated in the DSM-5 criteria. This expounds upon the assertion that the quality of communication holds comparable salience to the severity of the medical condition itself. The study posits an imperative for clinicians to exhibit heightened cognizance of the nuanced facets of their communicative approach, acknowledging its potential role as a precipitating factor for psychological distress. Within the domain of medical events, perceived threats, even devoid of tangible peril, exhibit enduring ramifications on a patient's mental well-being. Final Comments: The therapeutic intervention paradigm in this instance encompassed a therapeutic scheme, encompassing understanding of the patient's symptomatology, discerning medication adjustments, and an aligned psychotherapeutic approach. The relief in the patient's condition following an augmented communicative modality underscores the central role of an inclusive medical care regimen, transcending conventional treatment modalities. This case serves as an exemplar accentuating the exigency of recognizing subjectivity in the patient's experiential domain of medical events, necessitating a paradigmatic shift towards medical communication characterized not solely by informativeness but also by empathic and individualized sensitivity. Its elucidations underscore the critical nature of assimilating patients' distinctive perspectives to obviate potential deleterious psychological sequelae. This case stands as an exemplification, compelling healthcare professionals to cultivate a compassionate and nuanced communicative approach with patients within their clinical practice.

Autor correspondente: NOEL LÖWENTHAL LOPES FERREIRA - noellowenthal@id.uff.br